3ª JAE

JORNADA ACADÊMICA DA EMESCAM

27 a 30 // junho // 2023

ANAIS DO EVENTO

emescam

COMISSÃO ORGANIZADORA

Direção geral da EMESCAM
Cláudio Medina da Fonseca

Direção acadêmica da EMESCAM
Cláudia Câmara de Jesus Weindler

Núcleo Central
Italla Maria Pinheiro Bezerra
José Lucas Souza Ramos
Tassiane Cristina Morais

Comissão Organizadora do Evento
Francine Alves Grattival Raposo
Kárem Vieira Fonseca
Luciane Pereira de Souza
Melayne Benício Azevedo

Comissão Organizadora Docente
Fabiana Rosa Neves Smiderle
Leyla Márcia kill Sousa
Marcela Souza Lima Paulo
Roberta Ribeiro Batista Barbosa
Tassiane Cristina Morais

Comissão Organizadora Discente
Beatriz Pralon Nascimento Castheloge
Fabileny Sara Barcelos
Felipe dos Santos Ramiro da Silva
Gabriel Confalonieri Bertoldi
Gabriella Carmo Rodrigues Alves
Gabriely Santos Silva de Jesus
Henrique Augusto Guaresqui
Izabela Corona Sena
Izabella Savergnini Deprá
Júlia Hubner Carvalho Venturini
Julia Matias de Alcântara
Júlia Simonassi Borges Mendes
Kélly Testa Santorio
Laiane Fernanda de Souza
Lara Bunjes Moussallem
Lara Meira Pratti
Larah Ferrugine do Nascimento
Larissa Chagas Suhett
Layse Rabelo Castello
Lizandra Argona Pereira
Lorena Delpupo Caetano
Maria Gabriella Vasconcelos Gava Santos
Mariana Guimarães Mello Tinti
Mariana Pretti Moraes Marschall
Pamela Rodrigues Pereira
Paulo Eduardo Guaresqui
Rafaela Valter
Thais Nunes Resende
Vanessa Cristina Rodrigues de Oliveira
Warlen Ribeiro da Cruz Oliveira

Diagramação
José Lucas Souza Ramos
Natally Ferreira Costa

Revisão Técnica
Italla Maria Pinheiro Bezerra
José Lucas Souza Ramos

Nº	Título	Página
001	A IMPORTÂNCIA DO MÉTODO DE ESTUDO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZADO DA MONITORIA DE FISIOLOGIA HUMANA DO CURSO DE FISIOTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	026
002	PERCEPÇÃO DAS ACADÊMICAS DE FISIOTERAPIA SOBRE ATENDIMENTO DE BRONQUIECTASIA: UM RELATO DE CASO DO PROGRAMA DE REABILITAÇÃO PULMONAR DA EMESCAM	027
003	PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE MEDICINA EM UM PROJETO DE EXTENSÃO NA ÁREA DA EMERGÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	028
004	RELATO DE EXPERIÊNCIA: PERCEPÇÃO DO DISCENTE DE MEDICINA FRENTE AO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA JÚNIOR DO ESPÍRITO SANTO	029
005	ESTÍMULO DA FUNÇÃO COGNITIVA NO GRUPO DE IDOSOS ATENDIDOS NO ESTÁGIO DE FISIOTERAPIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	030
006	VIVÊNCIA DE ACADÊMICOS DE MEDICINA NO TREINAMENTO DO PROJETO MÃOS QUE SALVAM VIDAS NO AMBIENTE ESCOLAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	031
007	ANÁLISE DOS DADOS EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS NOTIFICADOS DE INTOXICAÇÃO EXÓGENA NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA NOS ANOS DE 2012 A 2022	032
008	RELATO DE CASO: TRANSPOSIÇÃO CORRIGIDA DE GRANDES ARTÉRIAS EM ROTINA DE ALOJAMENTO CONJUNTO	033
009	TREINAMENTOS DE RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR PARA A POPULAÇÃO LEIGA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	034
010	APRENDIZAGEM ATIVA ACERCA DE MANOBRAS DE RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR E DE HEIMLICH DESENVOLVIDA POR ACADÊMICOS DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	035
011	A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM FRENTE AO PACIENTE SUBMETIDO A UM CATETERISMO CARDÍACO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	036
012	ELABORAÇÃO DE UMA TECNOLOGIA EM SAÚDE VOLTADA PARA O DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER CEREBRAL: INSTRUMENTO EDUCATIVO PARA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	037
013	PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE MEDICINA NA TRIAGEM DA VACINAÇÃO DE COVID-19	038
014	O USO DA TECNOLOGIA ATRAVÉS DA GAMIFICAÇÃO A FIM DE AUMENTAR O ENGAJAMENTO E ENTENDIMENTO NOS TREINAMENTOS DO “PROJETO MÃOS QUE SALVAM VIDAS”: RELATO DE EXPERIÊNCIA	039
015	PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE MEDICINA SOBRE O PROJETO MÃOS QUE SALVAM VIDAS E TREINAMENTOS DE PRIMEIROS-SOCORROS	040
016	O CUIDADO INTEGRAL PROMOVIDO POR VISITAS DOMICILIARES NO CONTEXTO DA MEDICINA CENTRADA NA PESSOA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	041
017	ANSIEDADE ENTRE OS ADOLESCENTES NO ÂMBITO ESCOLAR EM TEMPOS DE PANDEMIA DO COVID-19	042
018	ATIVIDADE DE EXTENSÃO EM MEDICINA DE EMERGÊNCIA NA REGIÃO METROPOLITANA DE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	043
019	ANÁLISE DO PERFIL CLÍNICO EPIDEMIOLÓGICO DE ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE QUE COMEÇARAM O USO DE BENZODIAZEPÍNICOS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR EM VITÓRIA/ES	044
020	APLICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA PACIENTE CIRRÓTICA FRENTE A TEORIA DE WANDA HORTA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	045

021	VISITA INSTITUCIONAL A UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE VITÓRIA/ES: CONHECENDO O ESPAÇO DE ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL	046
022	VISITA INSTITUCIONAL – PESSOA COM DEFICIÊNCIA: CONHECENDO O ESPAÇO DE ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL	047
023	VISITA INSTITUCIONAL EM UMA MATERNIDADE EM VITÓRIA/ES: CONHECENDO O ESPAÇO DE ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL	048
024	PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM RELAÇÃO A NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA NO MUNICÍPIO DE VILA VELHA, ESPÍRITO SANTO	049
025	A PERCEPÇÃO E ATUAÇÃO DOS ACADEMICOS DE MEDICINA EM ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIENCIA	050
026	O IMPACTO DO PROJETO DE EXTENSÃO “MÃOS QUE SALVAM VIDAS” NO ÂMBITO ACADÊMICO E SOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	051
027	TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NOS CENTROS ESPECIALIZADOS EM REABILITAÇÃO FÍSICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	052
028	PERCEPÇÃO DE VIDA NA DIMENSÃO ÍNTIMA DE MULHERES COM ENDOMETRIOSE	053
029	PERCEPÇÃO DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE ABORTO QUANTO A ASSISTÊNCIA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM RECEBIDA DURANTE O TRATAMENTO	054
030	OSTEOGÊNESE IMPERFEITA: NOVAS ABORDAGENS TERAPÊUTICAS PARA UMA DOENÇA DESAFIADORA	055
031	RELATO DE EXPERIÊNCIA: IMPORTÂNCIA DO ENSINO DE SUPORTE BÁSICO DE VIDA EM UMA ESCOLA ESTADUAL NO MUNICÍPIO DE ARACRUZ/ES	056
032	DESAFIOS DA ENFERMAGEM FRENTE AO PARTO CESÁREA HUMANIZADO	057
033	FATORES ASSOCIADOS ÀS CRISES CONVULSIVAS EM PACIENTES ASSISTIDOS PELO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA DO ESPÍRITO SANTO	058
034	A CRIAÇÃO DE UM GRUPO DE PREVENÇÃO DE QUEDAS PARA IDOSOS NA COMUNIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	059
035	A PERCEPÇÃO DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM FRENTE À ASSISTÊNCIA A UM PACIENTE NO PRONTO SOCORRO DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	060
036	REINSERÇÃO NO AMBIENTE DE TRABALHO DE MULHERES DO PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO SUBMETIDAS A PROCEDIMENTO CIRÚRGICO PARA TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA	061
037	VIVÊNCIAS DAS ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM NA DISCIPLINA DE MÓDULO DE INTEGRAÇÃO IV SOBRE “TRABALHO EM EQUIPE MULTIPROFISSIONAL”	062
038	SIMULAÇÃO DE ATENDIMENTO PARA CASO DE TRAUMA EM ACIDENTE AUTOMOBILÍSTICO SEGUNDO O SUS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	063
039	CONFECÇÃO DE MATERIAL EDUCACIONAL PARA ATENDIMENTO AMBULATORIAL DE NUTRIÇÃO EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DA GRANDE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	064
040	A UTILIZAÇÃO DO MAPA MENTAL COMO FERRAMENTA DE ENSINO-APRENDIZAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	065
041	CARTILHA ELETRÔNICA PARA PREVENÇÃO, PROMOÇÃO E CONTROLE DA COVID-19 NA ADOLESCÊNCIA: CONSTRUÇÃO DE UMA TECNOLOGIA EDUCATIVA	066
042	A IMPORTÂNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO "MÃOS QUE SALVAM VIDAS" NA DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE E PREVENÇÃO DE DESFECHOS NEGATIVOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	067
043	VIVÊNCIAS DAS ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA EM UMA INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA DE ENSINO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	068

044	PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM FRENTE UMA ATIVIDADE INTEGRADA COM USO DE METODOLOGIA ATIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	069
045	PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE A IMPORTÂNCIA DE AÇÕES EM SAÚDE ACERCA DO PLANEJAMENTO FAMILIAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	070
046	PROJETO DE REABILITAÇÃO PULMONAR E PÓS-COVID EM UMA CLÍNICA-ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	071
047	EXPERIÊNCIA DE TREINAMENTO EM RCP: O PAPEL ACADÊMICO E SOCIAL DO PROJETO DE EXTENSÃO "MÃOS QUE SALVAM VIDAS"	072
048	PLANIFICAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE DE VITÓRIA – ES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	073
049	O QUE FAZ ASSISTENTE SOCIAL NA SAÚDE: ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS EM DEBATE.	074
050	A PERCEPÇÃO DA ACADÊMICA DE SERVIÇO SOCIAL NA ÁREA DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	075
051	SALVE SUA PELE: COMPROMISSO SOCIAL E ACADÊMICO	076
052	RELATO DE EXPERIÊNCIA A PERCEPÇÃO DAS ACADÊMICAS DE SERVIÇO SOCIAL NA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO NA ÁREA DA SAÚDE	077
053	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE CARDIOPATA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	078
054	ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DAS DOENÇAS CARDIOVASCULARES	079
055	A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DE ACADEMICOS DE ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DO TRABALHADOR POR MEIO DA VACINAÇÃO	080
056	A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE SERVIÇO SOCIAL EM UMA INSTITUIÇÃO DE SAÚDE DA GRANDE VITÓRIA (ES): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	081
057	PERSPECTIVA DAS ACADÊMICAS DE FISIOTERAPIA SOBRE A ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA OBSTÉTRICA EM UMA MATERNIDADE-ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	082
058	O IMPACTO DA PANDEMIA DO COVID-19 NO QUADRO DE INSEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO BRASIL	083
059	VISITA TÉCNICA A UM SETOR DE ONCO-HEMATOLOGIA DE UM HOSPITAL INFANTIL DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA, ES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	084
060	A PERCEPÇÃO DE ACADÊMICAS DO SERVIÇO SOCIAL INSERIDAS EM UMA INSTITUIÇÃO HOSPITALAR FILANTRÓPICA NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA - RELATO DE EXPERIÊNCIA	085
061	A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE SERVIÇO SOCIAL NO ESTÁGIO CURRICULAR FRENTE ÀS POLÍTICAS DE ÁLCOOL, DROGAS E SAÚDE MENTAL	086
062	AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM ACERCA DAS CONDIÇÕES DE ARMAZENAMENTO DE MATERIAIS DA CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO	087
063	PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE A IMPORTÂNCIA DE TREINAMENTO ACERCA DOS PROCESSOS DE TRABALHO NO SETOR DA CME: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	088
064	A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA NO ENSINO DE TÉCNICAS DE PRIMEIROS SOCORROS A LEIGOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	089
065	PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE MEDICINA EM PROJETO DE EXTENSÃO QUE INSTRUI A POPULAÇÃO SOBRE PRIMEIROS SOCORROS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	090
066	OBSERVATÓRIO DO SAMU 192: MAPEAMENTO DOS TIPOS DE TRAUMA NOS TERRITÓRIOS DE SAÚDE DE VITÓRIA-ESPÍRITO SANTO	091
067	A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA NO PROJETO MÃOS QUE SALVAM VIDAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	092

068	RELAÇÃO ENTRE A MICROBIOTA INTESTINAL E OBESIDADE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	093
069	*URBANORUM* spp: RELATO DE CASO NO BRASIL	094
070	PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM ACERCA DO PAPEL DO ENFERMEIRO NO SETOR DE PRONTO SOCORRO DE UM HOSPITAL EM VITÓRIA-ES	095
071	PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DE ENFERMAGEM FRENTE A UMA GINCANA INTEGRADORA SOBRE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	096
072	ANÁLISE DAS NOTIFICAÇÕES DE SEPTICEMIA EM AMBIENTE HOSPITALAR NO ESPÍRITO SANTO ENTRE 2018 E 2022: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	097
073	ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL EM IDOSOS DA REGIÃO METROPOLITANA DO ESPÍRITO SANTO: UM ESTUDO RETROSPECTIVO	098
074	PERCEPÇÃO DAS ACADÊMICAS DE FISIOTERAPIA EM UMA AÇÃO INTERPROFISSIONAL REALIZADA EM UMA COMUNIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA	099
075	RELATO DE EXPERIÊNCIA: PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA DURANTE ATUAÇÃO NO PROJETO DE EXTENSÃO MÃOS QUE SALVAM VIDAS	100
076	APLICAÇÃO DO MÉTODO CLÍNICO CENTRADO NA PESSOA NO ACOMPANHAMENTO FAMILIAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	101
077	A RELAÇÃO ENTRE O USO DE SUBSTÂNCIAS ILÍCITAS E A DISFUNÇÃO COGNITIVA EM ADOLESCENTES: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	102
078	RELAÇÃO ENTRE O DECÚBITO DORSAL ADOTADO PELO LACTENTE DURANTE O SONO E A PREVENÇÃO DA MORTE SÚBITA	103
079	INFLUÊNCIA DA ABORDAGEM PRECOCE EM EMERGÊNCIA NA GRAVIDEZ ECTÓPICA ROTA: UMA REVISÃO DA LITERATURA	104
080	O USO DE ANTIPSICÓTICOS E O DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL ENTRE AGITAÇÃO PSICOMOTORA E DELIRIUM NO PACIENTE IDOSO: UMA REVISÃO DA LITERATURA	105
081	O USO DE SULFATO DE MAGNÉSIO EM PACIENTES PEDIÁTRICOS COM CRISE DE ASMA GRAVE REFRATÁRIA AO TRATAMENTO INICIAL	106
082	ACIDENTES CICLÍSTICOS (V10-V19): ANÁLISE DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES E DO PADRÃO DOS PACIENTES NAS REGIÕES DO BRASIL, NA DÉCADA 2011-2020	107
083	EFICÁCIA DA ASSOCIAÇÃO DO MISOPROSTOL NA REVERSÃO DA HEMORRAGIA PÓS-PARTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	108
084	CAPACITAÇÃO SOBRE PRECONCEITOS ESTRUTURAIS PARA ESTUDANTES DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA JÚNIOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	109
085	USO DO CICLOERGÔMETRO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI) E ENFERMARIAS HOSPITALARES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	110
086	A PERCEPÇÃO DE ACADÊMICAS DE FISIOTERAPIA SOBRE A DESCOBERTA DO DIAGNÓSTICO DA CRIANÇA PARA A FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	111
087	IMPORTÂNCIA DOS BIOMARCADORES NA SEPSE PEDIÁTRICA - PCR E PROCALCITONINA	112
088	ASPIRAÇÃO DE CORPO ESTRANHO EM IDADE PEDIÁTRICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE OCORRÊNCIA E CONSEQUÊNCIAS	113
089	A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS SOBRE OS PARTICIPANTES DO PROJETO DE EXTENSÃO DANÇA MASTER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	114
090	INTERNAÇÃO HOSPITALAR E PERFIL DOS PACIENTES VÍTIMAS DE IAM, AVC E TRAUMA	115
091	UTILIZAÇÃO DA TÉCNICA DE SEDIMENTAÇÃO ESPONTÂNEA PARA ANÁLISE PARASITOLÓGICA EM ANIMAIS DE LABORATÓRIO	116
092	DESFECHOS GESTACIONAIS DESFAVORÁVEIS EM UMA MATERNIDADE FILANTRÓPICA DE RISCO HABITUAL DE VITÓRIA - ES	117

093	INCIDÊNCIA DE MORTALIDADE NOS CASOS DE SEPSE NAS 5 REGIÕES DO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2017-2021	118
094	IMPORTÂNCIA DAS VISITAS DOMICILIARES NA FORMAÇÃO DO VÍNCULO ENTRE ESTUDANTE-PACIENTE	119
095	TRANSLOCAÇÃO BACTERIANA NA CIRROSE HEPÁTICA: IMPACTO DA DISBIOSE INTESTINAL E IMPLICAÇÕES NA RESPOSTA IMUNOLÓGICA	120
096	IMPACTO DOS EFEITOS DA PANDEMIA POR COVID-19 E TENTATIVAS DE SUICÍDIO NOS ATENDIMENTOS MÉDICOS DE EMERGÊNCIA AO REDOR DO MUNDO	121
097	ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DAS EMERGÊNCIAS TRAUMÁTICAS, CARDIOVASCULARES E PSIQUIÁTRICAS ASSISTIDAS PELO SAMU 192, NA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE VITÓRIA	122
098	O PROCESSO CONSTRUTIVO E CONCLUSIVO DE UM SEMINÁRIO DE REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	123
099	INSERÇÃO DA ENFERMAGEM NA REALIZAÇÃO DO CHECK-LIST DE CIRURGIA SEGURA	124
100	INSERÇÃO DO CATETERISMO VESICAL DE DEMORA, APLICAÇÃO DE UMA ABORDAGEM HUMANIZADA DE ALÍVIO DA DOR	125
101	PREVALÊNCIA DE MANIFESTAÇÕES DE ESPONDILOARTRITES EM PACIENTES COM DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL	126
102	USO DO PROTOCOLO DE MANCHESTER PARA ATENDIMENTOS DE VÍTIMAS DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	127
103	MANEJO DA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA EM PEDIATRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	128
104	DIFERENTES ESTRATÉGIAS TERAPÊUTICAS PARA PSICOSE PUERPERAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	129
105	A TRAJETÓRIA DO SERVIÇO SOCIAL NA POLÍTICA DE SAÚDE BRASILEIRA	130
106	ANÁLISE DA EFICIÊNCIA DE REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR EM VÍTIMAS DE AFOGAMENTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	131
107	IMPACTO DA TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL EM PESSOAS COM DEPRESSÃO QUE APRESENTAM IDEAÇÕES SUICIDAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA	132
108	PAPEL DO ENFERMEIRO NA OBSTETRÍCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	133
109	QUALIDADE DE VIDA DOS CUIDADORES DE PACIENTES ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA ESCOLA DE VITÓRIA-ES: UM PROJETO DE PESQUISA	134
110	ANÁLISE DO “ESTILO DE VIDA FANTÁSTICO” DOS CURSOS DA ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA – EMESCAM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	135
111	RELATO DE EXPERIÊNCIA: PREVENÇÃO E AÇÕES DE COMBATE AO AEDES AEGYPT	136
112	HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA E A PARTICIPAÇÃO DO ACOMPANHANTE DURANTE O PROCESSO DO TRABALHO DE PARTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	137
113	PERCEPÇÃO DE UMA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM ACERCA DE AÇÕES REALIZADAS PELA FORÇA NACIONAL DO SUS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	138
114	A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A PREVENÇÃO E RECONHECIMENTO DE SINAIS E SINTOMAS ACERCA DA DENGUE	139
115	VALIDAÇÃO DA CARTILHA EDUCATIVA SOBRE O ENFRENTAMENTO DA “ANSIEDADE DE ADOLESCENTES NOS TEMPOS DE PANDEMIA COVID-19”	140
116	EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS ATENDIDAS PELO SAMU 192: UMA ANÁLISE DOS TIPOS DE OCORRÊNICAS E O SEXO NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO	141
117	PERFIL DOS PACIENTES ENCAMINHADOS PELO SAMU AO HOSPITAL DE REFERÊNCIA NO TRATAMENTO DE AVC DO ESPÍRITO SANTO	142

118	EMERGÊNCIAS CIRCULATÓRIAS, CHOQUE E ACESSO VASCULAR INTRAÓSSEO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	143
119	CORRELAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO CÂNCER DE MAMA COM ESTADIAMENTO NO MOMENTO DO DIAGNÓSTICO NO HOSPITAL SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VITÓRIA	144
120	MORTALIDADE E PERFIL DOS JOVENS VÍTIMAS DE ACIDENTE MOTOCICLÍSTICO NAS REGIÕES DO BRASIL, 2011 A 2020	145
121	A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO CONTINUADA NA REDUÇÃO DAS INFECÇÕES HOSPITALARES	146
122	RELATO DE EXPERIÊNCIA: AÇÃO EDUCATIVA DE IMPLEMENTAÇÃO, PROMOÇÃO E PREVENÇÃO A SAÚDE EM UMA FEIRA NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA	147
123	SALA DE ESTABILIZAÇÃO E A SUA IMPORTÂNCIA NO SERVIÇO PRESTADO AOS PACIENTES CRÍTICOS	148
124	PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO, PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DEPRESSIVOS E TRATAMENTO DE PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON EM UM HOSPITAL EM VITÓRIA	149
125	PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA DURANTE O PROJETO DE EXTENSÃO DANÇA MASTER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	150
126	FATORES DE RISCO DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO NO BRASIL: REVISÃO DE LITERATURA	151
127	EXPECTATIVA PARA A APRESENTAÇÃO FINAL DO PROJETO DE EXTENSÃO RODOPIOS E PIRUETAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	152
128	A PERCEPÇÃO DE ACADÊMICAS DE FISIOTERAPIA NO ATENDIMENTO DE PACIENTES ONCOLÓGICAS EM UM PROJETO DE EXTENSÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	153
129	ESTUDANTES DE ENFERMAGEM ATUANDO NO PROCESSO DE CUIDADO EM UM HOSPITAL DA GRANDE VITÓRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	154
130	PREVALÊNCIA DAS LESÕES OSTEOMIOARTICULARES DE PACIENTES ASSISTIDOS EM UMA CLÍNICA-ESCOLA DE FISIOTERAPIA DE VITÓRIA-ES	155
131	RELATO DE EXPERIÊNCIA: HUMANIZAÇÃO NA MATERNIDADE SANTA CASA DE VITÓRIA UNIDADE PRÓ-MATRE	156
132	A PERCEPÇÃO DA ACADÊMICA DE SERVIÇO SOCIAL EM UMA VARA DE EXECUÇÕES PENAIS E MEDIDAS ALTERNATIVAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	157
133	IMPORTÂNCIA DA REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS NA MEDICINA DE EMERGÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	158
134	EXPERIÊNCIA VIVIDA POR ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM EM UM PROJETO DE EXTENSÃO DE HUMANIZAÇÃO DA MATERNIDADE	159
135	INFLUÊNCIA DA DISBIOSE NO PROGRESSO DO MAL DE PARKINSON EM PESSOAS DE MEIA IDADE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	160
136	A COMPREENSÃO DO ENFERMEIRO ACERCA DO TRATAMENTO E MANEJO DE PACIENTES EM SEPSE: UMA REVISÃO DE LITERATURA	161
137	CASOS DE MORTE POR QUEDA ENTRE A POPULAÇÃO IDOSA NO BRASIL ENTRE 2011 E 2020	162
138	CUIDADOS DE ENFERMAGEM RELACIONADOS A DIMINUIÇÃO DE INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO ASSOCIADA A CATETER VESICAL DE DEMORA	163
139	ABORDAGENS EFICAZES NA PREVENÇÃO E CUIDADO DE LESÕES POR PRESSÃO: NECESSIDADE DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL	164
140	A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE SERVIÇO SOCIAL JUNTO AO PACIENTE ONCOLÓGICO NO ÂMBITO DO SUS	165
141	O DEBATE DO SERVIÇO SOCIAL SOBRE VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NO PROCESSO DE PARTURIÇÃO	166

142	CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA ADMINISTRAÇÃO DE DIETA ENTERAL EM NEONATOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA	167
143	CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A DENGUE NA PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA	168
144	SUPORTE AVANÇADO DE VIDA, SIMULAÇÃO DE ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL FRENTE A UMA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA PEDIÁTRICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	169
145	O ENFERMEIRO COMO PRINCIPAL ORIENTADOR PARA A PREVENÇÃO DE INFECÇÃO CRUZADA	170
146	COMPETÊNCIAS ESSENCIAIS DA ENFERMAGEM NO AMBIENTE DO CENTRO CIRÚRGICO	171
147	AVALIANDO O CHATGPT EM DADOS CLÍNICOS MÉDICOS REAIS, UMA PESQUISA EXPLORATÓRIA	172
148	IMPORTÂNCIA DO LÍQUIDO CEFALORRAQUIDIANO COMO INDICADOR BIOQUÍMICO PARA A DETECÇÃO DE NEUROSSÍFILIS EM RECÉM-NASCIDOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	173
149	AS CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS DE CARDIOPATAS HOSPITALIZADOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	174
150	MORTALIDADE E PERFIL DOS PACIENTES VÍTIMAS DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO, ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL E TRAUMA NO BRASIL: DÉCADA 2011-2020	175
151	PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA NA REUNIÃO DE EQUIPE DA UNIDADE DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	176
152	ESTÁGIO CURRICULAR NA DISCIPLINA DE SAÚDE DA CRIANÇA EM UM HOSPITAL MATERNO-INFANTIL DA GRANDE VITÓRIA - ES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	177
153	MORTALIDADE E PERFIL DOS PACIENTES VÍTIMAS DE AVC NAS REGIÕES DO BRASIL, NA DÉCADA 2011-2020	178
154	CONSTRUÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO ACERCA DA PROTEÇÃO À SAÚDE NO AMBIENTE HOSPITALAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	179
155	A RELEVÂNCIA DA TEMÁTICA “CONTROLE DE INFECÇÕES HOSPITALARES” NA DISCIPLINA DE MÓDULO DE INTEGRAÇÃO IV: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	180
156	APLICAÇÃO DO CONTEÚDO TEÓRICO DA DISCIPLINA DE SAÚDE E COMUNIDADE I NO SETOR DA ORTOPEDIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	181
157	VISITA TÉCNICA AOS SETORES DE RADIOGRAFIA E TOMOGRAFIA DE UM HOSPITAL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, BRASIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	182
158	A PERCEPÇÃO DAS ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM SOBRE A RELEVÂNCIA DA TEMÁTICA “TRABALHO EM EQUIPE” NA DISCIPLINA DE MÓDULO DE INTEGRAÇÃO IV	183
159	FATORES ASSOCIADOS A NUTRIÇÃO E HÁBITOS ALIMENTARES EM ESCOLARES: REPERCUSSÕES DA COVID-19 EM REGIÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL	184
160	CUIDADOS DE ENFERMAGEM FRENTE A UM RECÉM NASCIDO (RN) COM SUSPEITA DE TUBERCULOSE: RELATO DE EXPERIÊNCIA	185
161	A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	186
162	DINÂMICA SOBRE A PROMOÇÃO DA SAÚDE E A SEGURANÇA DO TRABALHADOR EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	187
163	ASPECTOS FISIOPATOLÓGICOS E MICROBIOLÓGICOS EM NÍVEL CEREBRAL DA MENINGITE TUBERCULOSA	188
164	A EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO DAS DISCENTES DE SERVIÇO SOCIAL EM UMA AÇÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CAMPO DA HABITAÇÃO	189
165	PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM SEPSE EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA	190

166	RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A VISITA TÉCNICA REALIZADA NO SETOR DA UTI DO HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA	191
167	CUIDADOS COM O RECÉM-NASCIDO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	192
168	INFLUÊNCIA DA MICROBIOTA INTESTINAL NO DESENVOLVIMENTO DO AUTISMO INFANTIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	193
169	CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PÓS-OPERATÓRIO PARA PREVENIR INFECÇÃO DE FERIDA CIRÚRGICA	194
170	PERCEPÇÃO DAS ESTAGIÁRIAS DE SERVIÇO SOCIAL NA POLÍTICA DE HABITAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	195
171	A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE SERVIÇO SOCIAL NA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	196
172	A INFLUÊNCIA DO CICLO DE VIDA NO ENCAMINHAMENTO DOS PACIENTES ATENDIDOS PELO SAMU NA GRANDE VITÓRIA PARA REFERÊNCIA EM AVC	197
173	PERCEPÇÃO DOS EXTENSIONISTAS DO PROJETO INOVANATO EM RELAÇÃO ÀS AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA ADOLESCENTES EM UMA ESCOLA MUNICIPAL	198
174	INTERNAÇÃO HOSPITALAR E PERFIL DOS PACIENTES VÍTIMAS DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL, NAS REGIÕES DO BRASIL, NA DÉCADA DE 2011-2020	199
175	A INTERSETORIALIDADE NA ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL INSERIDO NA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO	200
176	PROJETO CINE SOCIAL EMESCAM	201
177	ACIDENTES DE TRÂNSITO CICLÍSTICOS: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO EM VITÓRIA, ESPÍRITO SANTO	202
178	PERCEPÇÃO DE ACADÊMICAS SOBRE A AVALIAÇÃO DA ACUIDADE VISUAL NO PROGRAMA DE SAÚDE ESCOLAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	203
179	ANÁLISE DO IMPACTO DAS ORIENTAÇÕES ACERCA DO ALEITAMENTO MATERNO, OFERTADAS PELOS ESTUDANTES DURANTE A PARTICIPAÇÃO DE UM PROJETO DE EXTENSÃO NA MATERNIDADE PRO- MATRE, VITÓRIA - ES	204
180	POLÍTICAS DE HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI) ADULTO: UMA REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA	205
181	ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE UM PRONTO SOCORRO EM RELAÇÃO AO PROCESSO DE FORMAÇÃO FRENTE ÀS SITUAÇÕES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	206
182	EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS: MITO OU REALIDADE NA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DO ESPÍRITO SANTO?	207
183	MAPEAMENTO DAS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS NOS TERRITÓRIOS DE SAÚDE DE VITÓRIA: OBSERVATÓRIO DO SAMU-192	208
184	UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O QUESTIONÁRIO DE ESTILO DE VIDA FANTÁSTICO NO SETOR DE NEUROLOGIA	209
185	A IMERSÃO CULTURAL DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA ALDEIA PAU-BRASIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	210
186	PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM SÍFILIS CONGÊNITA ATENDIDOS EM UMA MATERNIDADE DA GRANDE VITÓRIA- ES	211
187	PREVALÊNCIA DE DOENÇAS METABÓLICAS ASSOCIADAS AO USO DE TAMOXIFENO PARA TRATAMENTO DE CÂNCER DE MAMA EM UM HOSPITAL DE VITÓRIA	212
188	IMPACTOS DO COVID-19 NA ADESÃO E DESEMPENHO ESCOLAR DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM SÍNDROME DE DOWN DA ASSOCIAÇÃO VITÓRIA DOWN	213
189	PRINCIPAIS FATORES RELACIONADOS À CONVERSÃO CIRÚRGICA DE COLECISTECTOMIAS VIDEOLAPAROSCÓPICAS EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE VITÓRIA-ES	214

190	FATORES DE RISCO ENVOLVIDOS NA PRESSÃO ARTERIAL SISTÊMICA ELEVADA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE VITÓRIA/ES	215
191	INTERNAÇÃO HOSPITALAR E PERFIL DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NAS REGIÕES DO BRASIL, DA DÉCADA DE 2011 A 2020	216
192	PREVALÊNCIA DE SÍNDROME METABÓLICA E PERFIL METABÓLICO DE PESSOAS VIVENDO COM HIV EM ACOMPANHAMENTO AMBULATORIAL	217
193	CORRELAÇÃO ENTRE OBESIDADE E NEOPLASIAS EM PACIENTES DO AMBULATÓRIO DE ONCOLOGIA DO HOSPITAL DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA	218
194	CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS, CLÍNICAS E HISTOPATOLÓGICAS DO CARCINOMA BASOCELULAR EM PACIENTES ACIMA DE 80 ANOS EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO	219
195	ACOMPANHAMENTO FAMILIAR NA ATENÇÃO BÁSICA DURANTE A FORMAÇÃO MÉDICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	220
196	MAPEAMENTO DO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL NA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE VITÓRIA – ESPÍRITO SANTO	221
197	SOLUÇÃO BICARBONATADA PARA LAVAGEM DE CIRCUITO DE HEMODIÁLISE EM PACIENTES COM ACIDOSE METABÓLICA E INSTABILIDADE HEMODINÂMICA	222
198	MAPEAMENTO DA MORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS NAS REGIÕES DO ESPÍRITO SANTO: DÉCADA DE 2011 A 2020	223
199	PREDITORES GENÉTICOS E FATORES DE RISCO DA DEMÊNCIA FRONTOTEMPORAL: UMA METANÁLISE	224
200	PREVALÊNCIA DO DELIRIUM CORRELACIONADA AOS FATORES PREDISPONENTES E PRECIPITANTES EM IDOSOS INTERNADOS NA ENFERMARIA DE GERIATRIA DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO	225
201	MAPEAMENTO DAS INTERNAÇÕES POR CAUSAS EXTERNAS NAS REGIÕES DO ESPÍRITO SANTO: DÉCADA DE 2011 A 2020	226
202	PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO PACIENTE DIABÉTICO COM RETINOPATIA DIABÉTICA E A PERCEPÇÃO DO PACIENTE SOBRE A DOENÇA	227
203	MAPEAMENTO DOS TIPOS DE TRAUMA NOS IDOSOS DA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE VITÓRIA-ES	228
204	PREVALÊNCIA DE LESÕES DO MANGUITO ROTADOR EM DIFERENTES ESPORTIVAS	229
205	PREVALÊNCIA DE SÍNDROME METABÓLICA EM PACIENTES COM HIV	230
206	OTITE EXTERNA NECROTIZANTE: UMA REVISÃO NARRATIVA	231
207	PROMOÇÃO A PRÁTICA DE HÁBITOS SAUDÁVEIS EM CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL I: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	232
208	SERVIÇOS MÉDICOS DE EMERGÊNCIA PEDIÁTRICA: DISCUTINDO O PERFIL DA ASSISTÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS AOS ACIDENTES E VIOLÊNCIA	233
209	ESTUDO DA RELAÇÃO ENTRE A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA EM PESSOAS IDOSAS E DIABETES MELLITUS E HIPERTENSÃO ARTERIAL	234
210	ANÁLISE DE DADOS RELACIONADO A ANSIEDADE PÓS PANDEMIA DE COVID-19 EM DOCENTES DA ÁREA DA SAÚDE EM UMA INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE VITÓRIA-ES	235
211	AVALIAÇÃO DO SABER: CONDUTAS NECESSÁRIAS FRENTE AO PACIENTE AFOGADO. UMA ANÁLISE DIRECIONADA AOS RESPONSÁVEIS POR CRIANÇAS EM VITÓRIA-ES	236
212	APRENDENDO A PENSAR COMO MÉDICOS: UMA EXPERIÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO RACIOCÍNIO CLÍNICO	237
213	ANÁLISE DA MICROBIOTA INTESTINAL E TRATAMENTO EM PACIENTES PEDIÁTRICOS COM DOENÇA DE CROHN	238
214	COMPLICAÇÕES DE UMA PACIENTE COM MIOPATIA AUTOIMUNE SUBMETIDA A UM PROTOCOLO DE ALTAS DOSES DE VITAMINA D: RELATO DE CASO	239

215	SINTOMAS NEUROPSIQUIÁTRICOS EM PACIENTES COM TRANSTORNO NEUROCOGNITIVO MAIOR: IMPACTO NO DESGASTE EMOCIONAL E COGNIÇÃO DO CUIDADOR FAMILIAR IDOSO	240
216	EFEITOS DA ADMINISTRAÇÃO DE SACARATO DE HIDRÓXIDO DE FERRO EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA E DEFICIÊNCIA DE FERRO	241
217	CEFALEIA PÓS-PUNÇÃO DURAL APÓS RAQUIANESTESIA EM MULHERES SUBMETIDAS AO PARTO CESÁREA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	242
218	DESAFIOS NO RASTREIO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO EM HOMENS TRANSGÊNERO: UMA REVISÃO DE LITERATURA	243
219	ANÁLISE DO CONTROLE DOS SINTOMAS DE RINITE ALÉRGICA EM PACIENTES EM USO DE MONOTERAPIA OU TERAPIA COMBINADA	244
220	VIOLÊNCIAS OBSTÉTRICAS: CAMINHOS PARA EXTINGUIR	245
221	VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NA TRAJETÓRIA DE VIDA DE MULHERES CUSTODIADAS NO CENTRO PRISIONAL FEMININO DE CARIACICA	246
222	PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO CARCINOMA ESPINOCELULAR EM PACIENTES ATENDIDOS EM UM HOSPITAL ESCOLA DE VITÓRIA NOS ÚLTIMOS 6 ANOS	247
223	UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A VISITA TÉCNICA REALIZADA NO SETOR DE FISIOTERAPIA PEDIÁTRICA DA EMESCAM POR ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA	248
224	ADOLESCÊNCIA E ANSIEDADE: UM PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA DA PERIFERIA DA GRANDE VITÓRIA	249
225	ÚLCERA GÁSTRICA PERFURADA E BLOQUEADA PELO PERICÁRDIO COM HÉRNIA HIATAL	250
226	APRENDIZADO DA MEDICINA DE EMERGÊNCIA POR MEIO DE METODOLOGIA ATIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	251
227	DESTINO DOS PACIENTES COM DOR TORÁCICA ATENDIDOS PELO SAMU 192 NO ESPÍRITO SANTO	252
228	AÇÃO EDUCATIVA DO PROGRAMA SAÚDE DO ESCOLAR SOBRE ARBOVÍRUS DA DENGUE EM UMA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	253
229	DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E PERFIL DE IDOSOS VÍTIMAS DE ACIDENTE E VIOLÊNCIA ATENDIDAS PELO SAMU 192/ES: UMA PROPOSTA DE PESQUISA	254
230	PERSPECTIVA DE ACADÊMICOS DE MEDICINA EM ENTREVISTA COM PACIENTES EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM VITÓRIA -ES	255
231	A IMPORTÂNCIA DA APROXIMAÇÃO COM A DERMATOFUNCIONAL DENTRO DA GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	256
232	A PERCEPÇÃO DA ACADÊMICA DE FISIOTERAPIA NO PROJETO RODOPIOS E PIRUETAS	257
233	A INFLUÊNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DA PRÉ-ECLÂMPSIA NA MORTALIDADE MATERNA E NA FETAL	258
234	A VIVÊNCIA NO SETOR DE PEDIATRIA PROPORCIONADA PELA DISCIPLINA DE PRÁTICA ASSISTIDA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	259
235	AS PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES DURANTE A GRAVIDEZ PARA PACIENTES JOVENS ADULTAS COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	260
236	AVC ISQUÊMICO: FATORES QUE INFLUENCIAM NO TEMPO DE INTERNAÇÃO DOS PACIENTES	261
237	ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO: UM DIAGNÓSTICO DA ASSISTÊNCIA NA REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS DA REGIÃO METROPOLITANA DO ESPÍRITO SANTO	262
238	UM OLHAR BIOSPSICOSSOCIAL ACERCA DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA	263

239	AVALIAÇÃO DE MORBIMORTALIDADE APÓS USO DE TENECTEPLASE EM COMPARAÇÃO AO ALTEPLASE NO TRATAMENTO DE AVC ISQUÊMICO AGUDO: UMA REVISÃO DA LITERATURA	264
240	ASSISTÊNCIA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO CUIDADO A MULHERES COM DEPRESSÃO PÓS-PARTO	265
241	LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES ACOMETIDOS PELA COVID-19 INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO DE LITERATURA	266
242	PERCEPÇÃO DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM SOBRE CUIDADO HUMANIZADO EM PACIENTES EM USO DE VENTILAÇÃO MECÂNICA NA UTI: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	267
243	NÍVEL DE URGÊNCIA DOS PACIENTES COM DOR TORÁCICA ATENDIDOS PELO SAMU 192 NO ESPÍRITO SANTO	268
244	VISITA TÉCNICA A UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL (UTIN) – PRÓ-MATRE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	269
245	PROMOÇÃO E PREVENÇÃO, ATENÇÃO BÁSICA E DOMICILIAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	270
246	IMPORTÂNCIA DO SUPORTE SOCIAL EM MULHERES QUE APRESENTAM DEPRESSÃO DURANTE O PERÍODO GRAVÍDICO E PUERPERAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	271
247	USO DE VOSORITIDE EM PACIENTE PEDIÁTRICO COM ACONDROPLASIA: RELATO DE CASO E REVISÃO DE LITERATURA	272
248	SÍNDROME DE ANTLEY BIXLER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOB A VISÃO UROGINECOLÓGICA	273
249	DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E PERFIL DOS PACIENTES ACOMETIDOS POR DOR TORÁCICA ASSISTIDOS PELO SAMU 192/ES NA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE VITÓRIA	274
250	PERFIL DOS PACIENTES PSIQUIÁTRICOS ATENDIDOS PELO SAMU 192 NO ESPÍRITO SANTO NOS ANOS DE 2020 E 2021	275
251	COMO SE CONFIGURA O ACESSO DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA AOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA-ES?	276
252	CORRELAÇÃO ENTRE TOXOPLASMOSE CEREBRAL E INFECÇÃO POR HIV: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	277
253	MONITORAMENTO DE PARASITAS EM ANIMAIS DE LABORATÓRIO: REDE CAPIXABA DE BIOTÉRIOS	278
254	DESAFIOS DOS FLUXOS DE ACESSO AOS SERVIÇOS DO CENTRO DE REABILITAÇÃO FÍSICA DO ESPÍRITO SANTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	279
255	PRINCIPAIS CAUSAS DA SÍNDROME DE BURNOUT ENTRE OS INTERNOS DE MEDICINA: UMA REVISÃO DE LITERATURA	280
256	MONITORIZAÇÃO DA SAÚDE DE ANIMAIS DE EXPERIMENTAÇÃO CRIADOS EM BIOTÉRIO CONVENCIONAL	281
257	PROTEÇÃO SOLAR EM PACIENTES COM CÂNCER DE PELE OU LESÕES PRÉ-NEOPLÁSICAS	282
258	ATIVIDADE INTEGRATIVA DAS DISCIPLINAS DO SÉTIMO PERÍODO DA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	283
259	DEFICIÊNCIA DAS FUNÇÕES E LIMITAÇÃO DAS ATIVIDADES EM UM PACIENTE COM HEMIPARESIA: UM RELATO DE CASO	284
260	TRICOMONÍASE: TRATAMENTOS E AVANÇOS NO DIAGNÓSTICO PRECISO	285
261	DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA EMERGÊNCIA CARDIOVASCULAR EM IDOSOS ATENDIDOS PELO SAMU 192/ES: UMA PROPOSTA DE PESQUISA	286
262	DIMESILATO DE LISDEXANFETAMINA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE	287

263	INTEGRAÇÃO DO CONHECIMENTO EM SAÚDE CONTRIBUINDO PARA A CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A DENGUE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	288
264	PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM ATRAVÉS DO PROJETO DE EXTENSÃO "PRÓ-CUIDADO" SOBRE RISCOS À SAÚDE DO TRABALHADOR DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO AMBIENTE HOSPITALAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	289
265	IMPACTOS SOCIAIS E FORMATIVOS DO PROJETO DE EXTENSÃO SALVE SUA PELE CIRÚRGICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	290
266	RACISMO ESTRUTURAL NO BRASIL E O SERVIÇO SOCIAL	291
267	PROJETO EMESCAM EM DEBATE E A PARCERIA COM O PRÉ-ENEM	292
268	A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE SERVIÇO SOCIAL MEDIANTE À POLÍTICA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	293
269	AS DETERMINAÇÕES DO ACOLHIMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: ENTENDENDO AS PRINCIPAIS CAUSAS DA INSTITUCIONALIZAÇÃO INFANTO-JUVENIL NO BRASIL	294
270	POLÍTICAS SOCIAIS DE ATENDIMENTO ÀS GESTANTES	295
271	ATUALIZAÇÃO CADASTRAL DA PESSOA IDOSA COM DOENÇAS CRÔNICAS EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA MUNICÍPIO DE VITÓRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	296
272	O PAPEL DO ENFERMEIRO FRENTE AO TRATAMENTO DE QUEIMADURAS NO ÂMBITO PRÉ-HOSPITALAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	297
273	RELATO DE EXPERIÊNCIA: REDES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	298
274	PROGRAMA DE REABILITAÇÃO PULMONAR NA FIBROSE PULMONAR IDIOPÁTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	299
275	MIOCARDITE APÓS VACINAÇÃO E INFECÇÃO POR COVID-19: UMA REVISÃO ABRANGENTE DA INCIDÊNCIA E IMPLICAÇÕES CLÍNICAS	300
276	AS LUTAS SOCIAIS, DESIGUALDADE SOCIAL E O SUJEITO ADOLESCENTE: OLHARES SOBRE A QUESTÃO DE RAÇA	301
277	SUPORTE AVANÇADO DE VIDA EM UMA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA EM ADULTOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	302
278	O ESTILO DE VIDA FANTÁSTICO DE PUÉRPERAS E SUAS FAMÍLIAS DA MATERNIDADE PRÓ-MATRE: RELATO DE EXPERIÊNCIA	303
279	ATENDIMENTO DE GESTANTES LGBTQIAP+ EM TRABALHO DE PARTO: UMA EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM	304
280	PACIENTES PEDIÁTRICOS ATENDIDOS PELO SAMU 192: A INFLUÊNCIA DOS CICLOS DE VIDA NO DESTINO HOSPITALAR	305
281	RELATO DE EXPERIÊNCIA: PROJETO DE INTERVENÇÃO CIRURGIA SEGURA	306
282	COMPARAÇÃO DA EFICÁCIA DE VACINAS ANTIRRÁBICAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	307
283	A VIVÊNCIA NO CENTRO DE SIMULAÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NO MANEJO DE VIAS AÉREAS AVANÇADAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	308
284	CONFECÇÃO DE UM MAPA CONCEITUAL SOBRE INFECÇÃO HOSPITALAR POR DISCENTES DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA	309
285	PREVALÊNCIA E FATORES RELACIONADOS A DISTÚRBIOS DO SONO EM INDIVÍDUOS COM COVID-19: UM PROJETO DE PESQUISA	310
286	IMPACTO DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA JÚNIOR DO ES SOBRE O CONHECIMENTO DO CORPO HUMANO PROMOVENDO EDUCAÇÃO EM SAÚDE	311
287	GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM SOB A ÓTICA DA TEORIA DA ADAPTAÇÃO DE CALLISTA ROY	312

288	MORTALIDADE E PERFIL DOS PACIENTES VÍTIMAS DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NAS REGIÕES DO BRASIL, NA DÉCADA 2011-2020	313
289	IMPORTÂNCIA DA MONITORIA EM PEDIATRIA PARA ACADÊMICOS DE MEDICINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	314
290	VIVÊNCIA OBSERVACIONAL DOS ALUNOS DA LIGA DE FISIOTERAPIA NA SAÚDE DO IDOSO NO SETOR DE NEUROLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	315
291	UM OLHAR SOBRE A SEGURANÇA DO PACIENTE: REVISÃO INTEGRATIVA	316
292	DISTÚRBIOS DO SONO EM ATLETAS DE ALTO RENDIMENTO: UMA REVISÃO DE LITERATURA	317
293	PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM EPILEPSIA DO AMBULATÓRIO DE NEUROLOGIA DE UM HOSPITAL ESCOLA DE VITÓRIA, ESPÍRITO SANTO	318
294	O PAPEL DO SERVIÇO SOCIAL NO ATENDIMENTO À PESSOA COM CÂNCER DE MAMA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	319
295	COMBATE E CONSCIENTIZAÇÃO à PEDICULOSE COM CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	320
296	MORTALIDADE DE IDOSOS VÍTIMAS DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL POR REGIÕES NO BRASIL, DÉCADA 2011-2020	321
297	VISITA INSTITUCIONAL: CONHECENDO O ESPAÇO DE ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL NO SÓCIO JURÍDICO	322
298	VIVÊNCIA OBSERVACIONAL DOS ALUNOS DA LIGA DE FISIOTERAPIA NA SAÚDE DO IDOSO EM UMA UBS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	323
299	PERSPECTIVA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM FRENTE AO TRABALHO DE PARTO HUMANIZADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	324
300	RELATO DE EXPERIÊNCIA: PROMOÇÃO DA CULTURA DA PAZ E DOS DIREITOS HUMANOS NA EMEF ALVIMAR SILVA	325
301	NÍVEIS DE TEMPO DE RESPOSTA, DESATENÇÃO, HIPERATIVIDADE E DESCONCENTRAÇÃO EM ESTUDANTES DE MEDICINA: ESTUDO COM TESTE COMPUTADORIZADO DE ATENÇÃO VISUAL	326
302	A VIOLÊNCIA MORAL CONTRA A MULHER NO AMBIENTE VIRTUAL	327
303	RELATO DE AULA PRÁTICA: O PAPEL DO ENFERMEIRO NA CIRURGIA SEGURA	328
304	POSICIONAMENTO DE SONDAS ENTERAIS	329
305	ADOLESCENTE AUTOR DE ATO INFRACIONAL E VÍTIMA DE VIOLÊNCIA: UM RECORTE DE GÊNERO	330
306	RELATO DE EXPERIÊNCIA: A PERCEPÇÃO DISCENTE ACERCA DAS AÇÕES EXERCIDAS PELA FORÇA NACIONAL DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	331
307	IMUNOTERAPIA DO MELANOMA MALIGNO METASTÁTICO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	332
308	INTERNAÇÃO HOSPITALAR E PERFIL DOS JOVENS VÍTIMAS DE ACIDENTES MOTOCICLÍSTICO (V20-V29) NAS REGIÕES DO BRASIL NA DÉCADA DE 2011-2020	333
309	PROMOÇÃO À SAÚDE POR MEIO DO AUTOCUIDADO EM FUNCIONÁRIOS DO PERÍODO NOTURNO DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA	334
310	VISITA TÉCNICA AO SETOR DE UROGINECOLOGIA DA CLÍNICA ESCOLA DA EMESCAM POR ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	335
311	FATORES ASSOCIADOS AOS NÍVEIS DE URGÊNCIA DE PACIENTES IDOSOS ATENDIDOS PELO SAMU NO ESPÍRITO SANTO	336
312	SÍNDROME DE DUPLICAÇÃO MECP2: RELATO DE CASO	337
313	A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE A IMPORTÂNCIA DE TREINAMENTOS FRENTE A TEMÁTICA DE PRIMEIROS SOCORROS PARA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	338

314	DISCRIMINAÇÃO FRENTE AO MERCADO DE TRABALHO: MÃES SOLO	339
315	UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A VISITA NO SETOR DA SAÚDE DO IDOSO NA EMESCAM POR ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA	340
316	ANÁLISE DA INDIVIDUALIDADE DOS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM PRESCRITOS PARA PACIENTES EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA CORONARIANA DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE VITÓRIA	341
317	ANTICORPOS MONOCLONAIS: UMA NOVA FRONTEIRA TERAPÊUTICA CONTRA A COVID-19	342
318	PREVALÊNCIA DE OSTEOPOROSE EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO II MENOPAUSADAS E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS	343
319	MIELOLIPOMA BILATERAL EM APRESENTAÇÃO CLÍNICA DE INCIDENTALOMA ADRENAL: RELATO DE DOIS CASOS	344
320	A IMPORTÂNCIA DO MANEJO DE LASERTERAPIA NOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	345
321	ÓBITOS EM ACIDENTES DE TRÂNSITO ENVOLVENDO HOMENS: UMA DÉCADA DE ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO NAS REGIÕES DO BRASIL	346
322	ANÁLISE DO PAPEL DA MICROBIOTA INTESTINAL EM PACIENTES COM COVID-19	347
323	A VIVÊNCIA DE UMA VISITA TÉCNICA EM UMA INSTITUIÇÃO DE APOIO A PESSOAS COM TRISSOMIA DO 21 E SEUS FAMILIARES NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO	348
324	O AUTISMO NA INFÂNCIA E O ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE	349
325	MUTAÇÃO NA REGIÃO C-TERMINAL DO RECEPTOR DE RYR2 PODE CAUSAR VAZAMENTO DE CÁLCIO INDEPENDENTE DA AFINIDADE DA CALMODULINA	350
326	AS PRINCIPAIS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS E MÉTODOS DIAGNÓSTICOS DA CARDIOPATIA CHAGÁSICA	351
327	VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES: PERSPECTIVA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE	352
328	UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O QUESTIONÁRIO ESTILO DE VIDA FANTÁSTICO POR ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA	353
329	DESENVOLVIMENTO DE UM PROGRAMA DIGITAL PARA PRESERVAÇÃO DO ACERVO HISTOLÓGICO - UM PROJETO DE VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTOLÓGICO INSTITUCIONAL	354
330	CONHECENDO OS JOVENS ATENDIDOS NO CENTRO DE ACOLHIMENTO E ATENÇÃO INTEGRAL SOBRE DROGAS (CAAD)/ES	355
331	ASSOCIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E PROCESSO DE INTERNAÇÃO NA FUNCIONALIDADE DE PACIENTES MESES APÓS ALTA DA UTI: PROJETO DE PESQUISA	356
332	ANÁLISE REFLEXIVA SOBRE A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DAS IMAGENS ENVIADAS PARA TELEMEDICINA	357
333	AUTOCUIDADO COM TRABALHADORES NOTURNOS DA ÁREA DA SAÚDE EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	358
334	TRAUMA NA MULHER: UM PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO CAPIXABA	359
335	PERFIL CLÍNICO E SOCIODEMOGRÁFICO DE PACIENTES COM DISFUNÇÕES NEUROMUSCULOESQUELÉTICAS NA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA	360
336	A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE SERVIÇO SOCIAL SOBRE A ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL EM UMA MATERNIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	361
337	A PERCEPÇÃO NA ESCOLHA DE SE COLOCAR NO LUGAR DO OUTRO NO PROJETO DE EXTENSÃO RODOPIOS E PIRUETAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	362
338	O COMPROMETIMENTO VALVAR EM DECORRÊNCIA DE ENDOCARDITE INFECCIOSA: UMA REVISÃO DE LITERATURA	363
339	DIAGNÓSTICO TARDIO DA TUBERCULOSE PULMONAR EM ADULTOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	364

340	MÉTODO CLÍNICO CENTRADO NA PESSOA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ATENDIMENTO A PACIENTES NUMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	365
341	INFLUÊNCIA DA EPIGENÉTICA ASSOCIADA À NUTRIÇÃO MATERNA DURANTE O PERÍODO GESTACIONAL	366
342	A PERCEPÇÃO NA ESCOLHA DAS MÚSICAS E COREOGRAFIAS NO PROJETO DE EXTENSÃO RODOPIOS E PIRUETAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	367
343	VISITA A UNIDADE BÁSICA DE JESUS DE NAZARETH POR ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA: UM REALATO DE EXPERIÊNCIA	368
344	A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DE NUTRIÇÃO PARA O ESTUDANTE DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	369
345	EPIDEMIOLOGIA CONTEMPORÂNEA DAS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS PEDIÁTRICAS	370
346	PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA SOBRE O SEGUNDO PILAR DO MÉTODO CLÍNICO CENTRADO NA PESSOA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	371
347	LESÃO MEDULAR, DA AVALIAÇÃO AO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO: RELATO DE CASO	372
348	AÇÃO EDUCATIVA ACERCA DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E HIGIENE BUCAL EM UM CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA	373
349	FISIOPATOLOGIA DA PNEUMONITE INDUZIDA POR IMUNOTERAPIA ANTINEOPLÁSICA E A DIFICULDADE NO DIAGNÓSTICO E NO TRATAMENTO	374
350	ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS INDICADORES DE MORTALIDADE NO MUNICÍPIO DE VILA VELHA	375
351	EFEITO DO EXOESQUELETO DE MEMBRO SUPERIOR NA FUNCIONALIDADE DE PACIENTES HEMIPARÉTICOS PÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: UM PROJETO DE PESQUISA	376
352	A EFICÁCIA DE UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO PULMONAR EM CONDIÇÕES CRÔNICAS COMO A FIBROSE PULMONAR: UM RELATO DE CASO	377
353	PERCEPÇÃO DE CUIDADORES DE IDOSOS ACERCA DOS DESAFIOS E DEMANDAS VIVENCIADOS PARA OFERTAR O CUIDADO: UM PROJETO DE PESQUISA	378
354	AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO RESPIRATÓRIA DE RECÉM-NASCIDOS DE PARTO VAGINAL E CESÁREA EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA: UM PROJETO DE PESQUISA	379
355	RELATO DE EXPERIÊNCIA: SALA DE AULA INVERTIDA ABORDANDO REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	380
356	PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DEPRESSIVOS E AS VARIÁVEIS DA DOENÇA NOS PACIENTES COM HIV NO AMBULATÓRIO DE INFECTOLOGIA NUM HOSPITAL FILANTRÓPICO	381
357	COMPROMETIMENTO PULMONAR DE PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON E SUA RELAÇÃO COM A CAPACIDADE FUNCIONAL: UM PROJETO DE PESQUISA	382
358	DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DAS EMERGÊNCIAS TRAUMÁTICAS, CARDIOVASCULARES E PSIQUIÁTRICAS ASSISTIDAS PELO SAMU 192 NA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE VITÓRIA	383
359	PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE MEDICINA ACERCA DAS VISITAS DOMICILIARES REALIZADAS NO MÓDULO DE MEDICINA E COMUNIDADE III	384
360	USO DO FITOTERÁPICO ZICLAGUE EM PACIENTES ESPÁSTICOS NA CLÍNICA ESCOLA DA EMESCAM – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	385
361	AÇÃO DE CURRICULARIZAÇÃO REFERENTE À DENGUE DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE VITÓRIA/ES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	386
362	VISITA TÉCNICA AO PROJETO DE EXTENSÃO DE FUTEBOL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	387
363	VISITA TÉCNICA AO CENTRO DE REABILITAÇÃO FÍSICA DO ESPÍRITO SANTO – CREFES: RELATO DE EXPERIÊNCIA	388

364	FUNCIONALIDADE E INTENSIDADE DE DOR EM PACIENTES COM LESÕES NO JOELHO DE UMA CLÍNICA-ESCOLA DE FISIOTERAPIA: UM PROJETO DE PESQUISA	389
365	CINESIOFOBIA E FUNCIONALIDADE EM PACIENTES COM LESÕES NO OMBRO EM UMA CLÍNICA-ESCOLA DE FISIOTERAPIA: PROJETO DE PESQUISA	390
366	PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA E BOA ALIMENTAÇÃO POR PROFISSIONAIS ENFERMEIROS: ANÁLISE EM UM HOSPITAL DA GRANDE VITÓRIA	391
367	VIVÊNCIA DE ACADÊMICAS NO PROJETO DE EXTENSÃO "JUNTOS PELA MAMA FISIO" E UM CASO DE LINFEDEMA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	392
368	PERFIL DE PACIENTES PEDIÁTRICOS ATENDIDOS EM SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	393
369	TÉCNICAS NÃO FARMACOLÓGICAS NO ALÍVIO DA DOR, DURAÇÃO DO TRABALHO E TIPO DE PARTO EM PARTURIENTES: UM PROJETO DE PESQUISA	394
370	A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM FRENTE AOS CUIDADOS COM A AMAMENTAÇÃO DE RECÉM-NASCIDO VÍTIMA DE ABANDONO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	395
371	FISIOPATOLOGIA DO MEGAESÔFAGO E MEGACÓLON NA DOENÇA DE CHAGAS	396
372	A PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DE ENFERMAGEM ACERCA DA IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CENTRO CIRÚRGICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	397
373	ANÁLISE DE BIOMARCADORES CARDÍACOS DE PACIENTES ACOMETIDOS POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NOS ANOS DE 2018-2021	398
374	FISIOTERAPIA EM PACIENTES INTERNADOS POR COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	399
375	A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE A EFICÁCIA DO MEPOLIZUMABE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	400
376	PROJETO DE INTERVENÇÃO SOBRE ANTISSEPSIA DAS MÃOS PARA A INTEGRAÇÃO DAS DISCIPLINAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE E ENFERMAGEM NO CONTROLE DE INFECÇÕES HOSPITALARES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	401
377	A IMPORTÂNCIA DA HUMANIZAÇÃO FRENTE AOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	402
378	ASSOCIAÇÃO ENTRE A ESQUISTOSSOME HEPÁTICA E O CARCINOMA HEPATOCELULAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA	403
379	A IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA DE ANATOMIA PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA EM MEDICINA	404
380	HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO DA GESTANTE ADOLESCENTE BRASILEIRA À LUZ DA DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS E POLÍTICA DE HUMANIZAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS): UMA REVISÃO DE ESCOPO	405
381	PATOGÊNESE DA SÍNDROME DO CHOQUE TÓXICO ESTAFILOCÓCICA ASSOCIADA À HIGIENE MENSTRUAL – UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	406
382	HABILIDADE MOTORA DE ATLETAS COM LESÃO MEDULAR E FATORES RELACIONADOS: UM PROJETO DE PESQUISA	407
383	A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA DURANTE VISITAS DOMICILIARES EM UMA FAMÍLIA CADASTRADA NA UNIDADE DE SAÚDE MARIA LEDA SANTOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	408
384	ALÉM DAS DISTÂNCIAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA REFERENTE ÀS LIMITAÇÕES ENFRENTADAS NO TRANSPORTE DE PACIENTES DO SETOR DE PEDIATRIA DA EMESCAM	409
385	ETIOPATOLOGIA E FISIOPATOLOGIA DA HEPATITE B CRÔNICA: CARACTERÍSTICAS DO FÍGADO INFECTADO	410
386	A MEDICINA CENTRADA NA PESSOA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	411

387	CONDIÇÃO SOCIOECONÔMICA E A REALIZAÇÃO DO PRÉ-NATAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	412
388	PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE TUBERCULOSE NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, BRASIL, ENTRE 2015 A 2019	413
389	APLICAÇÃO DO MÉTODO CLÍNICO CENTRADO NA PESSOA PELOS ACADÊMICOS DE MEDICINA NO ACOMPANHAMENTO FAMILIAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	414
390	REALIZAÇÃO DE AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA EM ESCOLAS DE ENSINO INFANTIL E FUNDAMENTAL DO CENTRO DE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	415
391	A PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA ACERCA DA CAPACITAÇÃO DE LEIGOS DIANTE DE UM CENÁRIO DE PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA	416
392	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	417
393	REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES COGNITIVAS COM IDOSOS NA COMUNIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	418
394	O USO DE REALIDADE VIRTUAL NO TRATAMENTO DE PACIENTES INTERNADOS NO HOSPITAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	419
395	CUIDADOS DE ENFERMAGEM A UM RECÉM-NASCIDO COM HEMANGIOMA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	420
396	ESTÁGIO CURRICULAR NA DISCIPLINA DE SAÚDE DA MULHER EM UMA MATERNIDADE FILANTRÓPICA DA GRANDE VITÓRIA - ES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	421
397	AÇÃO DE IMUNIZAÇÃO DOS TRABALHADORES REALIZADA EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO LOCALIZADO NA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE VITÓRIA – ES	422
398	A ATIVIDADE FÍSICA ASSOCIADA À DIETA NO CONTROLE DA DIABETES TIPO 2: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	423
399	OS EFEITOS DO USO DA CANNABIS NO TRATAMENTO DA DOENÇA DE ALZHEIMER: REVISÃO DE LITERATURA	424
400	USO DA MUSICOTERAPIA NO TRATAMENTO DE AUTISMO EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA	425
401	TRANSPLANTE DE MICROBIOTA FECAL COMO UM POSSÍVEL TRATAMENTO PARA A DOENÇA DE CROHN: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	426
402	VIVÊNCIA ACADÊMICA SOBRE UM TREINAMENTO REALIZADO AOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE UMA MATERNIDADE FILANTRÓPICA DE VITÓRIA/ES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	427
403	EPILEPSIA INFANTIL: PRINCIPAIS IMPACTOS NO AMBIENTE ESCOLAR	428
404	ZOLPIDEM: PRINCIPAIS EFEITOS ADVERSOS DO USO INDEVIDO DO FÁRMACO	429
405	USO DE ESTEROIDES ANABOLIZANTES ANDROGÊNICOS: UMA ANÁLISE DOS EFEITOS, PREVALÊNCIA E IMPACTOS NA SAÚDE FÍSICA E MENTAL DE HOMENS JOVENS	430
406	UTILIZAÇÃO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO DIAGNÓSTICO DA DOENÇA DE PARKINSON: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	431
407	PERCEPÇÃO DAS FAMÍLIAS DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA ACERCA DA IMPORTÂNCIA DE UMA REDE DE APOIO SOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	432
408	CONTRIBUIÇÕES DO MÓDULO DE MEDICINA E COMUNIDADE PARA A FORMAÇÃO DO PENSAMENTO DE ACADÊMICOS DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	433
409	ANÁLISE DOS DIFICULTADORES DA CICATRIZAÇÃO DE ÚLCERAS EM MEMBROS INFERIORES DE PACIENTES PORTADORES DE ANEMIA FALCIFORME	434
410	EFEITOS PSICOSSOCIAIS DA SÍNDROME DA PERSONALIDADE BORDERLINE EM ADOLESCENTES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	435
411	PREVALÊNCIA DAS PRINCIPAIS DISFUNÇÕES ENCONTRADAS EM PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON: UM PROJETO DE PESQUISA	436

412	PERCEPÇÃO DAS DISCENTES ACERCA DA ATIVIDADE FÍSICA EM PACIENTES INSERIDOS NO PROJETO EXTENSÃO EM REABILITAÇÃO PULMONAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	437
413	A DIFERENÇA DE EFETIVIDADE ENTRE A TROMBÓLISE QUÍMICA E A TROMBECTOMIA NO TRATAMENTO EMERGENCIAL DE PACIENTES ADULTOS COM AVC ISQUÊMICO	438
414	A SAÚDE DO TRABALHADOR DE ENFERMAGEM NA PERSPECTIVA DA PANDEMIA DA COVID-19 NO PERÍODO DE 2019 A 2022: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	439
415	ANGIOEDEMA HEREDITÁRIO NA REDE NACIONAL DE DOENÇAS RARAS	440
416	CRIMINALIZAÇÃO DA POBREZA E ADOLESCÊNCIA: O SERVIÇO SOCIAL NA LUTA CONTRA A REDUÇÃO DA MAIORIDADE PENAL	441
417	DESENVOLVIMENTO DE *SOFT SKILLS* ATRAVÉS DA ATUAÇÃO COMO MONITOR DA DISCIPLINA DE ANATOMIA HUMANA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	442
418	ASSOCIAÇÃO ENTRE O PEELING QUÍMICO, AUTOESTIMA E AUTOIMAGEM EM IDOSAS: UM PROJETO DE PESQUISA	443
419	A PERCEPÇÃO DE UM ACADÊMICO DE SERVIÇO SOCIAL EM UMA MATERNIDADE DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	444
420	PRÁTICAS ACADÊMICAS EM PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA EM PACIENTES ADULTOS, SUPORTE AVANÇADO DE VIDA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	445
421	VALIDAÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCATIVA EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DA MORTALIDADE PERINATAL	446
422	IMPACTO DA EPIGENÉTICA NA REGULAÇÃO DO MICROBIOMA NA SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL	447
423	A VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA A MULHER NO AMBIENTE VIRTUAL	448
424	QUEDA EM IDOSOS E EXERCÍCIO FISICO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	449
425	ANÁLISE REFLEXIVA SOBRE A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E *MACHINE LEARNING* EM CLÍNICA MÉDICA	450
426	VISITA TÉCNICA A UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM ITARARÉ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	451
427	MANEJO DA VIA AÉREA EM UM CENTRO DE SIMULAÇÃO NA GRANDE VITÓRIA: A VIVÊNCIA DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM	452
428	VISITA REALIZADA AO SETOR DE ENFERMARIA DO HOSPITAL DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	453
429	A PERCEPÇÃO DOS CUIDADOS BÁSICOS DE SAÚDE REALIZADOS EM VISITAS DOMICILIARES VINCULADAS À UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA ARIVALDO FAVALESSA	454
430	EVOLUÇÃO DA SARCOPENIA EM PACIENTES CIRRÓTICOS DO AMBULATÓRIO DE HEPATOLOGIA DO HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA DE 2021 A 2023	455
431	EDUCAÇÃO EM SAÚDE E A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO EM UMA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	456
432	VISITA AO SETOR DE ORTOPEDIA DA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA DA EMESCAM: RELATO DE EXPERIÊNCIA	457
433	A UTILIZAÇÃO DE UM QUESTIONÁRIO E DA ESCALA DE HAMILTON NA AVALIAÇÃO DA SAÚDE MENTAL NO ENSINO SUPERIOR EM SAÚDE	458
434	O PRECONCEITO COM AS MÃES DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	459
435	FADIGA E SONOLÊNCIA DIURNA EXCESSIVA EM ESTUDANTES INTERNOS DE MEDICINA: UM PROJETO DE PESQUISA EM UMA FACULDADE PARTICULAR	460
436	SIMULAÇÃO DE ACESSO VENOSO INTRAÓSSEO NO ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	461

437	JOGO EDUCATIVO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA IMUNIZAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	462
438	EFEITOS DA INFECÇÃO POR *MYCOBACTERIUM TUBERCULOSIS* NO PULMÃO E NO SISTEMA IMUNE	463
439	O ACOLHIMENTO COMO MOTE DE UMA VISITA À ALDEIA INDÍGENA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	464
440	VALIDAÇÃO DE UMA TECNOLOGIA EDUCATIVA DO TIPO CARTILHA ELETRÔNICA PARA PREVENÇÃO, PROMOÇÃO E CONTROLE DA COVID-19 NA ADOLESCÊNCIA	465
441	INTEGRAÇÃO ENTRE EDUCAÇÃO BÁSICA E ENSINO SUPERIOR: ESTRATÉGIAS INOVADORAS NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DE ANATOMIA	466
442	A COMPREENSÃO DA IMUNIZAÇÃO POR CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL I EM AÇÃO DE INTERVENÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	467
443	ASSOCIAÇÃO ENTRE A ORIENTAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO PERÍODO GESTACIONAL E DISFUNÇÕES NO ASSOALHO PÉLVICO NO PUERPÉRIO: UM PROJETO DE PESQUISA	468
444	RELATO DE EXPERIÊNCIA: A PERCEPÇÃO DISCENTE FRENTE A UMA AÇÃO EDUCATIVA SOBRE DENGUE EM UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL	469
445	CONSTRUÇÃO DE UM PORTFÓLIO COLABORATIVO ASSOCIADO À DISCIPLINA DE MÓDULO DE INTEGRAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	470
446	A PERCEPÇÃO DE ALUNAS VOLUNTÁRIAS EM UM PROJETO DE EXTENSÃO DE REABILITAÇÃO CARDIOPULMONAR PÓS COVID: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	471
447	A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO CONTINUADA PARA A EQUIPE DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO DE LITERATURA	472
448	PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ÓBITOS NOS PACIENTES ATENDIDOS PELO SAMU 192 NO ESPÍRITO SANTO NOS ANOS DE 2020 A 2021	473
449	NEUROCISTICERCOSE: FISIOPATOLOGIA E PROFILAXIA	474
450	ANÁLISE REFLEXIVA SOBRE A UTILIZAÇÃO DE UM "CHATBOT" DE INTELIGÊNCIA ARTIFICAL NA ÁREA MÉDICA	475
451	MORTALIDADE E PERFIL DAS MULHERES VÍTIMAS DE AGRESSÃO NAS REGIÕES DO BRASIL, NA DÉCADA 2011-2020	476
452	A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE FRENTE À TUBERCULOSE EM UMA COMUNIDADE DE VITÓRIA, ES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	477
453	RELATO DE EXPERIÊNCIA: SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA E SUAS AÇÕES EXERCIDAS EM SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA NO BRASIL	478
454	DEBATE SOCIO-HISTÓRICO DA PROFISSÃO DE SERVIÇO SOCIAL E AS LUTAS DA CLASSE NO PERÍODO DE 1991 A 2022: UMA VISÃO INTEGRADORA	479
455	TENECTEPLASE E ALTEPLASE: EFETIVIDADE E SEGURANÇA NO TRATAMENTO DO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO ISQUÊMICO, UMA REVISÃO DA LITERATURA	480
456	TERAPIA OCUPACIONAL, FONOAUDIOLOGIA E ENFERMAGEM NA REABILITAÇÃO DA ALIMENTAÇÃO DO IDOSO EM UMA ENFERMARIA DE CUIDADOS PALIATIVOS	481
457	ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DE INFECÇÕES DE CORRENTE SANGUÍNEA RELACIONADA AO CATETER VENOSO CENTRAL NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO ENTRE 2012 E 2021	482
458	MORTALIDADE E PERFIL DOS PACIENTES VÍTIMAS DE TRAUMA NAS REGIÕES DO BRASIL, NA DÉCADA 2011-2020	483
459	AVALIAÇÃO DOS DIAGNÓSTICOS E PRESCRIÇÕES DE ENFERMAGEM RELACIONADOS AO NÍVEL DE DOR DE PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS NA ATENÇÃO TERCIÁRIA	484

460	CLASSIFICAÇÃO DE RISCO E PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DA PERCEPÇÃO DISCENTE FRENTE A ASSISTÊNCIA DE EMERGÊNCIA EM PACIENTES GRAVES	485
461	AÇÃO DE EDUCAÇÃO E PREVENÇÃO NO DIA NACIONAL DE COMBATE A HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	486
462	QUEDA DE IDOSOS E PERFIL DE INTERNAÇÕES NAS REGIÕES DO BRASIL: DÉCADA 2011-2020	487
463	APLICAÇÃO DO SEGUNDO PILAR DA MEDICINA CENTRADA NA PESSOA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE POR ACADÊMICOS DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	488
464	A IMPORTÂNCIA DE VISITAS TÉCNICAS EM HOSPITAIS COM REFERÊNCIA EM TRAUMAS E O SEU AMPLO CONHECIMENTO DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	489
465	CITOCINAS E SEU PAPEL NO CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO LITERÁRIA	490
466	PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE) EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	491
467	PROBIÓTICOS E DERMATITE ATÓPICA: MODULAÇÃO DO SISTEMA IMUNOLÓGICO COMO ESTRATÉGIA DE TRATAMENTO - UMA REVISÃO DE LITERATURA	492
468	DINÂMICA INFANTIL SIMULADORA ACERCA DA IMUNIZAÇÃO COMO MODERADOR DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO ENSINO FUNDAMENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	493
469	VANTAGENS E DESAFIOS EM PARTICIPAR DE UMA LIGA ACADÊMICA DE FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	494
470	VISITA TÉCNICA A UM SETOR DE DIAGNÓSTICOS POR IMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	495
471	ELABORAÇÃO DE UM PORTFÓLIO COLABORATIVO SOBRE EQUIPE MULTIDISCIPLINAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	496
472	PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DE ENFERMAGEM FRENTE A UM CASO INTERDISCIPLINAR	497
473	INTEGRAÇÃO INTERDISCIPLINAR NO CURSO DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	498
474	A ASSISTÊNCIA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM PACIENTES COM FIBROSE CÍSTICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA	499
475	INTERNAÇÃO HOSPITALAR E PERFIL DOS HOMENS VÍTIMAS DE ACIDENTES DE TRANSPORTE NAS REGIÕES DO BRASIL, NA DÉCADA DE 2011-2020	500
476	O TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL NA SAÚDE MENTAL	501
477	O SIGNIFICADO DAS SALAS DE ESTABILIZAÇÃO E DA FORÇA NACIONAL DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE NA LUTA CONTRA A SINDEMIA COVID-19	502
478	O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PROPAGAÇÃO DA CULTURA DA SEGURANÇA DO PACIENTE: UMA REVISÃO ACERCA DO FILME “O PACIENTE – O CASO TANCREDO NEVES”	503
479	RELATO DE CASO: ANÁLISE DAS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS DA DOENÇA DE CHAGAS	504
480	PERCEPÇÃO DOS ADOLESCENTES ACERCA DA SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA: O QUE SABEM SOBRE CONTRACEPTIVOS E SUA ADESÃO	505
481	ATUAÇÃO DA ASSISTÊNCIA ÀS CRIANÇAS DENTRO DO ESPECTRO AUTISTA NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	506
482	PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DO PRIMEIRO PERÍODO DE FISIOTERAPIA SOBRE A MONITORIA DA DISCIPLINA ESTUDO DAS ESTRUTURAS DO CORPO HUMANO (ANATOMIA)	507
483	CATALOGAÇÃO DA COLEÇÃO DE CORAÇÕES DESTACADOS FORMOLIZADOS DO ACERVO DE PEÇAS ANATÔMICAS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	508

484	PERCEPÇÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA ORIENTAÇÃO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM ÚLCERA VENOSA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	509
485	PREVALÊNCIA DE PONTES MIOCÁRDICAS EM CORAÇÕES FORMOLIZADOS DO ACERVO DE PEÇAS ANATÔMICAS DE UMA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	510
486	PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE DE EDUCAÇÃO CONTINUADA EM PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	511
487	ACIDENTE DE TRÂNSITO MOTOCICLÍSTICO: UM ESTUDO CONTEMPORÂNEO	512
488	A PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE MEDICINA FRENTE UMA SIMULAÇÃO EMERGENCIAL TRAUMÁTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	513
489	SERVIÇO SOCIAL E MULHERES MASTECTOMIZADAS: A EXPERIÊNCIA NO HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA – ES	514
490	PREVALÊNCIA DE MELANOMA NO SERVIÇO DE DERMATOLOGIA DO HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA DE 2018 A 2021	515
491	IMPACTO SOCIAL DO PROJETO DE EXTENSÃO “JUNTOS PELA MAMA” NO RASTREIO DO CÂNCER DE MAMA EM PACIENTES DO ESPÍRITO SANTO	516
492	A PERCEPÇÃO DE ACADÊMICAS DE FISIOTERAPIA ACERCA DE ATUAÇÕES PRÁTICAS EM SAÚDE DO TRABALHADOR DE UMA INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA DE VITÓRIA-ES	517
493	RELAÇÃO ENTRE TERAPIA DE ESCOLHA E LOCAL DE ATENDIMENTO INICIAL DE PACIENTES COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL	518
494	ANÁLISE REFLEXIVA SOBRE A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E OS AVANÇOS NA VIGILÂNCIA DE DOENÇAS INFECCIOSAS	519
495	EXPERIÊNCIAS ACADÊMICAS ACERCA DE UM SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR COM FOCO EM HEMORRAGIA PUERPERAL EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO DE VITÓRIA/ES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	520
496	ANÁLISE REFLEXIVA SOBRE O CHATBOT GPT-4 E SUA INFLUÊNCIA NA TRANSFORMAÇÃO DOS CUIDADOS DE SAÚDE	521
497	ATUAÇÃO MULTIDISCIPLINAR NA APS POR ACADÊMICOS DO PET-SAÚDE (GESTÃO E ASSISTÊNCIA) COM FOCO NAS PESSOAS ACOMETIDAS POR HAS/DM: RELATO DE EXPERIÊNCIA	522
498	AVALIAÇÃO DOS TRAÇOS DE PERSONALIDADE E SUA RELAÇÃO COM O USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS EM ADOLESCENTES DE UM INSTITUTO SOCIOEDUCATIVO DO ESPÍRITO SANTO	523
499	PESQUISA CIENTÍFICA: UM VASTO CAMPO DE APRENDIZAGEM EM MEDICINA DE EMERGÊNCIA	524
500	DEBATE SOCIOHISTÓRICO DA PROFISSÃO DE SERVIÇO SOCIAL E AS LUTAS DA CLASSE TRABALHADORA NO PERÍODO DE 1930 A 1990: UMA VISÃO INTEGRADORA	525
501	A PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DE MEDICINA PARTICIPANDO DO PROJETO MÃOS QUE SALVAM VIDAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	526
502	A ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL NOS PROCESSOS DE ADOÇÃO	527
503	REABILITAÇÃO PULMONAR ASSOCIADA A GAMETERAPIA EM UM AMBULATÓRIO DE REABILITAÇÃO PULMONAR EM VITÓRIA – ES: RELATO DE CASO	528
504	A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE SERVIÇO SOCIAL EM UMA ÁREA DE POLÍTICA DE HABITAÇÃO DO MUNICÍPIO DA GRANDE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	529
505	O IMPACTO DA CIRURGIA DE ABLAÇÃO A LASER DOS VASOS PLACENTÁRIOS NO PROGNÓSTICO DE GÊMEOS COM SÍNDROME DA TRANSFUSÃO FETO-FETAL	530
506	SÍNDROME DE WAARDENBURG: RELATO DE CASO	531
507	A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE A IMPORTÂNCIA DAS AÇÕES EDUCATIVAS FRENTE À SAÚDE ÍNTIMA FEMININA EM UMA COMUNIDADE DE VITÓRIA, NO ESPÍRITO SANTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	532

508	MORTALIDADE NA SÍNDROME CORONARIANA AGUDA COM E SEM SUPRADESNIVELAMENTO DO SEGMENTO ST: ESTUDO DO SAMU COM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DA GRANDE VITÓRIA	533
509	A QUEDA DA COBERTURA VACINAL NO ESPÍRITO SANTO: UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA	534
510	A RELEVÂNCIA DOS FATORES DE RISCO MODIFICÁVEIS SOBRE O PROGNÓSTICO DOS PACIENTES ACOMETIDOS PELO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO	535
511	PERFIL DOS ATENDIMENTOS CLÍNICOS DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA – SAMU 192 – NA GRANDE VITÓRIA EM 2020 E 2021	536
512	PACIENTES CLÍNICOS ATENDIDOS PELO SAMU NA GRANDE VITÓRIA-ES: ANÁLISE DO LOCAL DA OCORRÊNCIA E DESTINO PARA INSTITUIÇÕES DE SAÚDE	537
513	PREVALÊNCIA DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS RESISTENTES À OXACILINA EM LOCAIS PÚBLICOS DE VITÓRIA, ES	538
514	A PERCEPÇÃO DA IMPORTÂNCIA DO PRONTO ATENDIMENTO 24 HORAS NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	539
515	ANÁLISE REFLEXIVA SOBRE A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E A VIGILÂNCIA DE DOENÇAS INFECCIOSAS	540
516	A PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM ACERCA DE UMA ATIVIDADE INTEGRADA REALIZADA EM UMA FACULDADE FILANTRÓPICA DE VITÓRIA-ES	541
517	MEDICINA CENTRADA NA PESSOA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA APLICAÇÃO DO SEGUNDO PILAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	542
518	A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA NA UNIDADE DE SAÚDE DO BAIRRO FONTE GRANDE, VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	543
519	PERFIL DOS PACIENTES PORTADORES DE MARCA-PASSO IMPLANTÁVEL	544
520	TRATAMENTO DA MUCOPOLISSACARIDOSE II COM TERAPIA DE REPOSIÇÃO ENZIMÁTICA NO SEXO MASCULINO: UMA REVISÃO LITERÁRIA	545
521	O TRABALHO REALIZADO PELO CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL (CREAS) NO ENFRENTAMENTO A VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM VITÓRIA – ES	546
522	O ATENDIMENTO NA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO 24 HORAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	547
523	INCIDÊNCIA DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NA MATERNIDADE PRÓ-MATRE/ VITÓRIA - ES NOS ANOS DE 2020 A 2022	548
524	UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A VISITA REALIZADA NA CLÍNICA ESCOLA DE NEUROLOGIA DA EMESCAM POR ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA	549
525	A PRESENÇA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NEGROS NOS SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL	550
526	ESPOROTRICOSE DISSEMINADA EM PACIENTE COM SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA: UM RELATO DE CASO	551
527	ATENÇÃO FARMACÊUTICA A ÂMBITO DOMICILIAR NO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE KENNEDY	552
528	FOTOCOAGULAÇÃO A LASER GUIADA POR FETOSCOPIA PARA TRATAMENTO DE SÍNDROME DA TRANSFUSÃO FETO-FETAL: RELATO DE CASO	553
529	AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO MOTORA NAS PRIMEIRAS HORAS DE VIDA DE RECÉM-NASCIDOS RELACIONADO AOS TIPOS DE PARTO: PROJETO DE PESQUISA	554
530	MEDICAMENTOS EXCEPCIONAIS; GERENCIAMENTO DE ISOTRETINOÍNA ORAL PARA ACNE GRAVE NO MUNICÍPIO DE ITAPEMIRIM/ES NO PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2022	555
531	FUNCIONALIDADE EM PACIENTES NO PÓS-OPERATÓRIO DE CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO DE LITERATURA	556
532	PROJETO DE INTERVENÇÃO DE BIOSSEGURANÇA E SEGURANÇA DO PACIENTE: CIRURGIA SEGURA RELATO DE EXPERIENCIA	557

533	INFORMACIONALISMO, UMA FERRAMENTA DE PROMOÇÃO À SAÚDE SOB AS PERSPECTIVAS DA VULNERABILIDADE PROGRAMÁTICA E DOS DIREITOS HUMANOS EM UMA COMUNIDADE QUILOMBOLA NO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE KENNEDY-ES: UMA REVISÃO DA LITERATURA	558
534	A INDISPONIBILIDADE DE MEDICAMENTOS DA REMUNE NAS FARMÁCIAS MUNICIPAIS DE VITÓRIA-ES E O DIREITO AO MAIS ELEVADO PADRÃO DE SAÚDE	559
535	DIREITOS HUMANOS EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19 NO BRASIL: UMA PERSPECTIVA DO ACESSO DAS CRIANÇAS A POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO ENTRE O PERÍODO DE 2019 A 2022	560
536	O ACESSO A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E ODONTOLÓGICA A IDOSOS HIPERTENSOS PERTENCENTES A UMA MICRO ÁREA DO ESF IV DE PRESIDENTE KENNEDY	561
537	TRUNCUS ARTERIOSUS: UM RELATO DE CASO	562
538	ESTÁGIO CURRICULAR NA DISCIPLINA DE SAÚDE DO ADULTO EM UM HOSPITAL DA GRANDE VITÓRIA - ES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	563
539	NÍVEL DE FUNCIONALIDADE APÓS CIRURGIA DE REPARO DO MANGUITO ROTADOR: UM PROJETO DE PESQUISA	564
540	A EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DURANTE A PANDEMIA DE COVID 19 (2020-2021): OS DESAFIOS DO ENSINO PÚBLICO NO ESPÍRIANTO	565
541	PACIENTE COM BRONQUIECTASIA E ASMA SUBMETIDO AO PROGRAMA DE REABILITAÇÃO PULMONAR: UM RELATO DE CASO	566
542	A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS INSERIDOS NO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	567
543	VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTO-JUVENIL: CONSIDERAÇÕES ACERCA DO FENÔMENO E A REDE DE ENFRENTAMENTO	568
544	A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL EM CASOS DE DIVERTÍCULO DE MECKEL	569
545	O SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA 192 COMO FERRAMENTA DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA:RELATO DE EXPERIÊNCIA	570
546	RELATO DE EXPERIÊNCIA DA PRÁTICA DA ELETROESTIMULAÇÃO EM PACIENTES INTERNADOS NUM HOSPITAL DA GRANDE VITÓRIA-ES	571
547	A “EMPURROTERAPIA” DE MEDICAMENTOS NO BRASIL E O DIÁLOGO COM OS DIREITOS HUMANOS E AS POLÍTICAS PÚBLICAS	572
548	ANÁLISE DO ESTILO DE VIDA DOS PACIENTES DO SETOR DE ONCOLOGIA DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA	573
549	ALEITAMENTO MATERNO E OBESIDADE: MELATONINA COMO POTENCIAL MECANISMOS DE PROTEÇÃO MATERNO INFANTIL DO COLOSTRO HUMANO	574
550	O PAPEL DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO ÀS PESSOAS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÉMICA (HAS) E DIABETES MELLITUS (DM): RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS DO PET-SAÚDE: GESTÃO E ASSISTÊNCIA	575
551	MORTALIDADE INFANTIL NA ERA DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: COMO PODEMOS USÁ-LA EM NOSSA ROTINA DE INVESTIGAÇÃO DE ÓBITO?	576
552	PTIRÍASE RUBRA PILAR: RELATO DE UM CASO	577
553	POTENCIAL TERAPÊUTICO DO HYPERICUM PERFORATUM NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO DEPRESSIVO MAIOR: REVISÃO INTEGRATIVA	578
554	PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E DESFECHO CLÍNICO DOS PACIENTES CIRRÓTICOS INTERNADOS QUE EVOLUÍRAM COM LESÃO RENAL AGUDA	579
555	CONSTIPAÇÃO INTESTINAL EM PACIENTES DE UM SERVIÇO ESPECIALIZADO EM GASTROENTEROLOGIA	580
556	SÍNDROME DE PATAU: RELATO DE CASO	581

557	ESPIRITUALIDADE/RELIOGISIDADE ENTRE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA: POR QUE CONHECER?	582
558	PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE SÍFILIS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO NO PERÍODO ENTRE 2011 A 2020	583
559	USO DE TELA PROFILÁTICA EM CIRURGIA DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA ABDOMINAL: A IMPORTÂNCIA DE NOVOS ESTUDOS A FIM DE CRIAR UM PROTOCOLO HOSPITALAR	584
560	EVOLUÇÃO ATÍPICA DE SARCOMA DE KAPOSI EM PACIENTE COM SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA: UM RELATO DE CASO	585
561	PREVALÊNCIA DA SÍNDROME METABÓLICA EM ADOLESCENTES UTILIZANDO DIFERENTES CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	586
562	PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES PÓS-ABORTAMENTO EM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE VITÓRIA - ES	587
563	DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO, FUNDOPLICATURA E ESOFAGOMANOMETRIA: ASPECTOS GERAIS, CORRELAÇÕES E RELEVÂNCIA NO CONTEXTO CIRÚRGICO	588
564	PROCESSO SAÚDE E DOENÇA: BUSCA DE ACADÊMICOS POR PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM TEMPOS DE PANDEMIA DE COVID-19	589
565	AVALIAÇÃO DO PERFIL DE RESISTÊNCIA BACTERIANA EM PACIENTES INTERNADOS NO HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA	590
566	DIAGNÓSTICOS DIFERENCIAIS DAS RADICULOPATIAS POR CAUSAS VASCULARES: UMA REVISÃO DE LITERATURA	591
567	AVALIAÇÃO CLÍNICA E LABORATORIAL EM PACIENTES COM TESTE RÁPIDO OU SWAB POSITIVO PARA COVID-19	592
568	COMPARAÇÃO DE DOIS MODELOS DE RISCO NA PREDIÇÃO DE LESÃO RENAL AGUDA INDUZIDA POR CONTRASTE APÓS CATETERISMO CARDÍACO	593
569	ALTERAÇÕES CARDÍACAS NA COVID-19: ANÁLISE DE VARIÁVEIS CLÍNICAS ASSOCIADAS À MORTALIDADE	594
570	RELATO DE CASO: USO DE INIBIDORES DE TIROSINA QUINASE (ITQ) EM GESTANTE COM LEUCEMIA MIELOIDE CRÔNICA (LMC)	595
571	TAXA DE CESARIANAS EM CADA GRUPO DE GESTANTES DA ESCALA DE ROBSON EM UMA MATERNIDADE FILANTRÓPICA DE BAIXO RISCO DE VITÓRIA	596
572	AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO E OPINIÃO DOS CONDUTORES SOBRE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO	597
573	ESTUDO DO PROTOCOLO DE INTERVENÇÃO CORONÁRIA PERCUTÂNEA COM ALTA NO MESMO DIA	598
574	REPERCUSSÕES MATERNO-FETAIS POR INFECÇÃO PELO COVID-19 EM MATERNIDADE FILANTRÓPICA NO ESPÍRITO SANTO NO PERÍODO DE JUNHO/2020 A MAIO/2021	599
575	CÂNCER DE MAMA E OS IMPACTOS DA MICROPIGMENTAÇÃO DO COMPLEXO ARÉOLO-PAPILAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA	600
576	ASPECTOS CLÍNICOS E EPIDEMIOLÓGICOS DA SÍFILIS CONGÊNITA NO BRASIL NO PERÍODO DE UMA DÉCADA	601
577	MELANOMA MUCOSO ANORRETAL: REVISÃO DE LITERATURA E SUAS PERSPECTIVAS	602

Resumo 001 - A IMPORTÂNCIA DO MÉTODO DE ESTUDO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZADO DA MONITORIA DE FISIOLOGIA HUMANA DO CURSO DE FISIOTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Camila Cunha Fraga[1], Giovana Machado Souza Simões[2].

1 Discente do curso de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.
2 Professora Adjunta do Curso de Graduação em fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.
Correspondência para: camila.fraga@edu.emescam.br

Introdução: A monitoria é uma experiência acadêmica que contribui para o aprendizado de ambas as partes, pois ensinar um conteúdo é uma das formas mais abrangentes de aprender e reter o conhecimento estudado. A relação monitor-aluno, não só proporciona uma troca de informações, mas também possibilita uma visão diferenciada do aluno sobre a disciplina. **Objetivo:** Relatar a experiência da graduanda em Fisioterapia como monitora da disciplina de Fisiologia Humana, ministrada ao terceiro período do referido curso, utilizando uma metodologia de ensino-aprendizagem. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Fisiologia Humana durante o Programa de Monitoria 2023/1 da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. As atividades da monitoria ocorreram no primeiro semestre do ano de 2023 de forma presencial. A aula sempre começava com exercícios de fixação que deveriam ser realizados em até quinze minutos pelos alunos, com o objetivo de buscar as principais dúvidas pertinentes. Logo depois ocorria a correção da atividade proposta, fazendo com que os alunos participassem de forma ativa da monitoria e assim conseguissem aprender o conteúdo através do método de engenharia reversa, que é o aprendizado de um determinado assunto através da resolução de questões. Além disso, no final de cada assunto era formulado uma lista de exercícios, para a melhor compreensão da matéria ministrada. **Relato de experiência:** Ao decorrer das monitorias, foi possível notar a importância de métodos de estudos no processo de aprendizado dos estudantes, visto que a técnica de engenharia reversa traz a resolução de questões como forma de aprendizado, saindo assim de um modelo de tradicional e trazendo algo mais dinâmico e que facilite o aprendizado. Fazendo com que os alunos interajam de forma ativa com o monitor, tirando suas dúvidas e esclarecendo os principais pontos mais importantes de cada assunto. É possível notar um maior interesse dos discentes quando o assunto era relacionado a alguma patologia do sistema respiratório, cardíaco e renal, estimulando o conhecimento além da teoria. Ademais, constatou-se uma dificuldade dos estudantes na compreensão de determinados assuntos, tal fato pode ser compreendido pela falta de uso do material de apoio, visto que é necessário a leitura de um livro, das autoras Linda Constanzo e Margarida Aires, para o melhor entendimento da matéria. **Conclusão:** O ensino da Fisiologia Humana no curso de Fisioterapia, demonstra a importância dessa disciplina no entendimento dos principais assuntos relacionados a funcionalidade do corpo humano, uma vez que essa matéria conecta a teoria com o raciocínio prático para o manejo de desordens clínicas. Compreende-se, que é de fundamental importância a existência de um monitor que possa auxiliar os alunos na compreensão dos conteúdos ministrados nessa disciplina.

Palavras-chave: Monitoria. Fisiologia Humana. Métodos de Ensino.

Resumo 002 - PERCEPÇÃO DAS ACADÊMICAS DE FISIOTERAPIA SOBRE ATENDIMENTO DE BRONQUIECTASIA: UM RELATO DE CASO DO PROGRAMA DE REABILITAÇÃO PULMONAR DA EMESCAM

Camila Marques Magnago[1], Camila Maria Tibério Oliveira[1], Giovana Machado Souza Simões[2], Letícia Peyneau[3].

1 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.
2 Professora Adjunta do curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.
3 Professora Adjunta do curso de Graduação em Fisioterapia e Coordenadora do Projeto de Extensão em Reabilitação Pulmonar da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.

Correspondência para: camila.magnago@edu.emescam.br

Introdução: A bronquiectasia é compreendida por uma condição com impactos significativos na qualidade de vida dos indivíduos portadores desta doença. Analogamente, sua etiologia se manifesta pela distensão atípica dos brônquios pulmonares, devido a infecções, associada a quadros sucessivos de hipersecretividade e tosse crônica. A reabilitação pulmonar é um conjunto de intervenções fisioterapêuticas com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Sob essa ótica, além do uso medicamentoso, atividades funcionais e manobras de higiene brônquica se mostram eficientes para o manejo da patologia. **Objetivo:** Descrever a percepção das acadêmicas de Fisioterapia sobre a experiência no atendimento de uma paciente com bronquiectasia no Projeto de Extensão em Reabilitação Pulmonar da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). **Método:** Trata-se de um relato de caso, realizado na clínica escola de Fisioterapia da EMESCAM, nos meses de março a maio de 2023. Foram realizados 08 atendimentos, os quais ocorreram 1 vez por semana, durante 1 hora. Iniciou-se com a avaliação do paciente, e, com base no diagnóstico fisioterapêutico, elaborou-se um plano de reabilitação pulmonar. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 54 anos, com bronquiectasia, apresenta como queixa principal a presença de muita secreção e queixa funcional a dificuldade em realizar atividades de pequenos esforços. Realizou-se Teste de Caminhada de 6 minutos, Escala de Funcionalidade de Barthel, Escala de Equilíbrio Berg e Questionário de qualidade de vida. Ao exame físico, evidenciou-se murmúrio vesicular presente globalmente, com roncos pulmonares difusos e sibilos expiratórios no hemitórax esquerdo, além de padrão respiratório apical, taquipneia e hipersecretividade. Em relação aos testes, demonstrou como resultado na manovacuometria Pimáx -50 L/min e Pemáx 130 L/min, Peak-Flow 160 L/min, espirometria VEF1 43%, CVF 65%, VEF1/CVF 67%, indicando Distúrbio Ventilatório Obstrutivo Moderado com redução da CVF. A partir disso, os objetivos do tratamento basearam-se na promoção de condicionamento cardiopulmonar, redução da secreção, melhora do fluxo aéreo e prevenção de complicações. Em relação ao tratamento, realizou-se circuitos aeróbicos, esteira, treino resistido, exercícios de respiração em 3 tempos, shaker, EPAP, manobras de higiene brônquica, flexibilidade de tronco e alongamento. Vale ressaltar que, anteriormente aos atendimentos, era realizado um breve exame físico, no qual averiguava-se saturação de oxigênio, frequências cardíaca e respiratória, pressão arterial, peak flow e ausculta pulmonar. **Conclusão:** Percebe-se que o Projeto de Reabilitação Pulmonar proporciona inúmeros benefícios, como a melhora da capacidade de exercício, melhora da dispneia, redução da hipersecretividade e melhora da qualidade de vida. Porém, torna-se necessário que a atividade física seja realizada em uma quantidade maior de vezes na semana, o que evidencia a importância de fornecer uma boa orientação ao paciente, com o objetivo de alcançar uma continuidade do tratamento também no ambiente domiciliar. Por fim, a experiência extracurricular proporcionada é de extrema importância para a formação profissional do aluno, repercutindo de maneira positiva na aquisição de conhecimento.

Palavras-chave: Fisioterapia. Reabilitação Pulmonar. Bronquiectasia.

Resumo 003 - PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE MEDICINA EM UM PROJETO DE EXTENSÃO NA ÁREA DA EMERGÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Carolina Rios Rodrigues[1], Pedro Antônio Merlo Martins[1], Sarah Vargas Dias[1], Caio Duarte Neto[2], Hudson Pereira Pinto[2], Julianna Vaillant Louzada de Oliveira[2], Leonardo França Vieira[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2].

1 Discente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: rodrigues.anarios@gmail.com

Introdução: O atendimento pré-hospitalar muitas vezes define o prognóstico do paciente, o que demonstra uma grande importância. Apesar disso, segundo a American Heart Association (AHA), menos de 40% dos pacientes em emergência recebem tal atendimento de leigos, o que é prejudicial para a sociedade. Além disso, sabe-se que 90% das paradas cardiorrespiratórias extra-hospitalares evoluem para óbito e que a cada minuto sem receber o atendimento adequado (RCP), as chances de sobrevida diminuem em 10%, configurando de extrema importância levar empoderar a população com práticas que necessitam de apenas as mãos. **Objetivo:** Apresentar a experiência de estudantes de Medicina em um projeto de extensão que objetiva levar conhecimentos básicos de urgência e emergência para a sociedade. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por acadêmicos de Medicina sobre o Projeto de Extensão "Mãos que Salvam Vidas" da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). O Projeto tem o objetivo de levar conceitos básicos e práticos de urgência e emergência para a população a fim de criar uma rede de conhecimento para salvar cada vez mais vidas. Tal Projeto de Extensão é realizado em diversos campos da sociedade, como escolas, igrejas e condomínios, e as atividades foram realizadas no primeiro semestre de 2023. **Relato da experiência:** Portanto, o programa "Mãos que salvam vidas" é essencial para capacitar leigos, promovendo uma ampla disseminação de conhecimentos sobre RCP e prevenção de engasgo. O projeto abrange um amplo público, com diferentes faixas etárias e graus de escolaridade o que permite diversas experiências singulares, de maneira que as apresentações do conteúdo sofrem ajustes, buscando se adequar para interagir melhor com a linguagem do público em questão, com o intuito de produzir um melhor aprendizado. Os treinamentos contam com manequins de treinamento em que os participantes tiveram a oportunidade de praticar as manobras de RCP e desengasgo, o que proporciona uma experiência interativa e prática entre os profissionais de saúde envolvidos e a comunidade, sendo um espaço aberto para dúvidas, questionamentos e construção de conhecimento. Além disso, é introduzido um questionário antes dos ensinamentos e depois, para uma avaliação da efetividade dessa capacitação, sendo possível notar uma melhora nos conhecimentos a respeito do atendimento de emergência por parte dos participantes. Por fim, o treinamento pretende proporcionar aos leigos uma maior segurança e confiança necessários para agir em uma emergência, é extremamente gratificante quando a população se sente mais confiante e isso é imprescindível pois pode reduzir a hesitação e o pânico que muitas pessoas enfrentam ao se deparar com a situação possibilitando uma reação rápida e eficiente e salvar vidas. **Conclusão:** Com base no apresentado, é possível perceber a importância de levar informações básicas sobre a prática do atendimento pré-hospitalar para leigos, permitindo assim uma maior taxa de vidas salvas.

Palavras-chave: Serviços Médicos de Emergência. Estudantes. Educação em Saúde. Educação da População.

Resumo 004 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: PERCEPÇÃO DO DISCENTE DE MEDICINA FRENTE AO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA JÚNIOR DO ESPÍRITO SANTO

Jullia Alvarino da Silva Santos[1] , Caio Duarte Neto[2], Hudson Pereira Pinto[2], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[2], Leonardo França Vieira[2,] Simone Karla Apolonio Duarte[2].

1 Discente de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: julliaalvarino@gmail.com

Introdução: O conhecimento científico numa comunidade é o cerne de qualquer mudança seja ela tecnológica ou social, desse modo a evolução de qualquer sociedade se dá por meio da apropriação que se faz da educação. De fato, a sapiência somente será científica se ela conseguir se socializar. E esse conhecimento consegue ser difundido por meio das relações que as figuras como os docentes, discentes e pesquisadores possuem. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), entre as doenças crônicas não transmissíveis, as doenças isquêmicas do coração (DICs) tiveram uma mortalidade de quase 9 milhões no mundo. É importante salientar que as doenças cardiovasculares (DCV) vitimaram cerca de 17,3 milhões de pessoas no mundo todos os anos, tendo sido a principal causa de morte entre os anos 2000 e 2019, e conseguir popularizar ações como ressuscitação cardiopulmonar (RCP) que tem consequências no prognóstico de doenças que mais matam no Brasil e no mundo como as doenças cardiovasculares é de alta importância. **Objetivo:** Descrever a percepção do discente de medicina pertencente ao Programa de Iniciação Científica Júnior do Espírito Santo – Pesquisador do Futuro - FAPES Edital 10/2021 frente à escrita científica e treinamento sobre suporte básico de vida dos alunos de uma escola de ensino médio de Vitória/ES. **Método**: Relato de experiência de um discente de medicina pertencente ao Programa de Iniciação Científica Júnior do Espírito Santo – Pesquisador do Futuro - FAPES Edital 10/2021 vinculada a Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), cujo objetivo é a introdução do aluno do ensino médio ao meio científico e a oferta de treinamentos referentes ao suporte básico de vida aos demais alunos da escola. As atividades foram realizadas em Vitória/ES de janeiro a dezembro de 2022. **Relato da experiência:** Sabe-se que menos de 40% dos adultos recebem ressuscitação cardiopulmonar iniciada por leigos e milhares morrem em decorrência da falta da difusão desse conhecimento, daí, veio a necessidade de levar esse empoderamento na educação em saúde para crianças e adolescentes, e fomentar a introdução e manutenção da escrita científica ainda no ensino médio por meio do Programa de Iniciação Científica Júnior do Espírito Santo – Pesquisador do Futuro - FAPES. Com a escolha dos alunos bolsistas do ensino médio e o professor tutor, foi possível interligar os conhecimentos do suporte básico de vida para que eles pudessem repassar esse treinamento aos demais alunos da escola. Essa troca de papéis, eles como agentes ativos, foi essencial para o engajamento no projeto e na escrita do decorrer da iniciação científica (IC). Entender que o papel que eles estavam tendo não era somente aprender, mas sim transcender o conhecimento adquirido para os outros alunos da escola foi o ponto chave do sucesso na evolução da IC. Quando se estreia na graduação, não se faz ideia do que é artigo, pesquisa, escrita científica, em tese a graduação na maioria das vezes fica com o papel de introduzir o aluno no meio científico, e aqui nessa experiência, conseguimos mesmo que não em sua totalidade, antecipar esse acesso do aluno, tentando evidenciar a importância da pesquisa, e escrita científica, nivelada nesse caso, ao ensinamento sobre primeiros socorros. Todavia, a maior dificuldade no decorrer desse projeto foi tentar conciliar um período que todos estariam juntos para fazer os treinamentos. **Conclusão:** Confirma-se a necessidade da introdução dos conceitos e importância da escrita científica precoce e a necessidade de espalhar conceitos do suporte básico de vida a toda população que tiver interesse, sendo ensinada tanto por profissionais da saúde como por alunos de uma escola treinada, tentando assim mudar o prognóstico dessas pessoas que naquele momento tanto precisam.

Palavras-chave: Reanimação Cardiopulmonar. Manobra de Heimlich. Educação em Saúde.

Resumo 005 - ESTÍMULO DA FUNÇÃO COGNITIVA NO GRUPO DE IDOSOS ATENDIDOS NO ESTÁGIO DE FISIOTERAPIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda da Silva Secchin[1], Fabíola dos Santos Dornellas Oliveira[2].

1 Discente do Curso de Fisioterapia da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente do Curso de Fisioterapia da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: fabiola.dornellas@emescam.br

Introdução: Para que os idosos tenham um bom desempenho físico e social, eles dependem da integridade de suas funções cognitivas. Porém, com o envelhecimento geral da população, tornou-se mais evidente o declínio cognitivo de forma leve ou moderada neste grupo. Normalmente, o comprometimento das funções cognitivas é acompanhado por alterações no controle emocional, social ou motivação interferindo nas atividades diárias como higiene pessoal, alimentação, dentre outras. Dessa mesma forma, aumentou-se o número de estudos buscando apresentar a importância que a estimulação correta apresenta não apenas a reabilitação, mas também, manutenção e prevenção do estado cognitivo funcional. **Objetivo:** Descrever a percepção de uma acadêmica sobre a estimulação cognitiva de idosos do setor Saúde do idoso do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa De Misericórdia de Vitória (EMESCAM). **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir do estágio de Saúde do idoso, do Curso de Graduação em Fisioterapia da EMESCAM. **Relato de experiência:** No estágio supervisionado, os idosos possuem dois dias de atendimento em grupo voltado ao exercício em grupo. Durante esses atendimentos, as atividades são realizadas em dois momentos distintos. No primeiro momento são apresentados circuitos com diferentes estações que possuem como objetivo o trabalho de força global, equilíbrio com mudanças de base de apoio ou tipo de superfície, conscientização respiratória, dentre outros, sempre de acordo com as necessidades do grupo em seu dia a dia, finalizando com alongamento. No entanto, este relato busca descrever o segundo momento, em que são realizadas atividades que busquem estimular a função cognitiva dos idosos. Dentre elas se destacam brincadeiras como jogo da memória, labirinto, jogo dos 7 erros, atividades trabalhando as operações básicas da matemática, jogos de aprendizado que consistem em testes de múltipla escolha, ou quizzes, desafios e outros passatempos interativos por meio de uma plataforma virtual e atividades que trabalhem o senso de direção ou exercícios de repetição nos quais os idosos, frente à uma projeção de multimídia devem executar um comando apresentado, podendo ser o pedido para que falem uma fruta/lugar/objeto com determinada letra, apresentem o membro direito/esquerdo ou ergam seu membro em direção de uma determinada cor. Nos primeiros atendimentos, os idosos são avaliados através de escalas como Mini Exame do Estado Mental (MEEM) e durante o período acompanhado no estágio notou-se significativa melhora no estado funcional dos idosos por meio de tais atividades realizadas em que, quando comparados ao início da avaliação realizada, todos apresentaram manutenção ou melhora da integridade cognitivas. Em vista disso, a combinação de treinamento físico e cognitivo mostrou mais uma vez ser a intervenção eficaz para melhorar a função cognitiva em idosos com comprometimento cognitivo leve, ressaltando a importância dessas atividades, pois um idoso sem a capacidade cognitiva integral, torna-se limitado e sem autonomia para a sua vida diária. **Conclusão:** A estimulação das funções cognitivas é capaz de manter de forma significativa a funcionalidade e independência de idosos, prevenindo ou retardando os efeitos da demência e senescência. Dessa forma, é de extrema importância a compreensão de centros comunitários e locais voltados ao atendimento ao idoso sobre os benefícios da implementação de grupos de idosos para a realização de tais atividades, para que cada vez mais essa população receba o estímulo correto pois contribui para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Envelhecimento. Comprometimento cognitivo. Treino cognitivo. Qualidade de vida.

Resumo 006 - VIVÊNCIA DE ACADÊMICOS DE MEDICINA NO TREINAMENTO DO PROJETO MÃOS QUE SALVAM VIDAS NO AMBIENTE ESCOLAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lucca Tamara Alves Carretta[1], Maria Fernanda Baldo Salles Pinto[1], Thais Rabelo Mestria[1], Vítor Marques De Martim[1], Caio Duarte Neto[2], Hudson Pereira Pinto[2], Julianna Vaillant Louzada de Oliveira[2], Leonardo França Vieira[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2].
1 Discente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente do curso de Medicina da Escola Superior Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: lucca.carretta@edu.emescam.br

Introdução: O projeto Mãos que Salvam Vidas (MSV) é de vital importância para a promoção da educação em saúde, demonstrando ser um sucesso na aprendizagem de leigos sobre ressuscitação cardiopulmonar (RCP) e manobras de desengasgo. O estímulo dessa prática educativa amplia o conhecimento do público geral sobre medidas que resultam na diminuição dos óbitos por parada cardiorrespiratória. Ressalta-se ainda a relevância desse ensino sobretudo entre os jovens, principalmente por estarem inseridos em ambientes escolares, sendo locais caracterizados pelo potencial facilitador para processos de aprendizagem, mas também por atuarem como fortes multiplicadores de informação dentro das comunidades. **Objetivo:** Descrever a experiência de acadêmicos do curso de medicina em um treinamento do projeto MSV em uma escola de ensino fundamental e médio. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir de um treinamento do projeto de extensão MSV, por quatro acadêmicos do Curso de Graduação de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). O treinamento foi realizado no Centro de Ensino Charles Darwin, de Vila Velha, Espírito Santo, no período de maio de 2023, onde os alunos tiveram a chance de aprender sobre RCP e manobras de desengasgo em intervalos proporcionados pela escola. Por meio de uma oficina interativa, os alunos foram divididos em estações: RCP em adulto, RCP em bebês e manobras de desengasgo em bebês e adultos. Na estação de RCP em adultos, os alunos primeiramente foram submetidos a uma explicação sobre quando e como fazer um RCP de alta qualidade, com posterior dinâmica de gamificação, entre quatro integrantes, sobre quem fazia o melhor RCP em manequins conectados por bluetooth em um aplicativo – o qual indicava a qualidade e pontos a serem melhorados no RCP de cada manequim. Na segunda estação, quatro manequins de bebês foram selecionados para promoverem a aprendizagem sobre o RCP e de engasgo em bebês. Logo depois, também foram ensinados sobre a manobra de Heimlich no adulto. **Relato de Experiência:** Foi possível evidenciar na aplicação do projeto MSV na escola de ensino fundamental e médio que os alunos possuíam interesse em aprender sobre o RCP e a manobra de Heimlich, pois já tinham um reconhecimento da relevância desse saber para a sociedade. Isso foi notado ao realizar perguntas acerca desses procedimentos, por exemplo "como identificar que uma pessoa está em parada cardiorrespiratória?", o que demonstrou pelas respostas dos adolescentes uma noção antecipada, mesmo que ínfima, do assunto. Nesse sentido, observou-se isso com otimismo, uma vez que os ensinamentos serviram para aprimorar e qualificar os conhecimentos acerca da técnica de RCP e manobra de Heimlich para leigos que os alunos possuíam e, aqueles que desconheciam, desenvolverem. A partir disso, percebeu-se a importância de ações de educação em saúde, especialmente em ambientes escolares, onde têm-se indivíduos que almejam pelo saber, sobretudo, na área da saúde, em que a vida pode ser salva pelas mãos. Assim, a percepção dos estudantes de medicina foi positiva e constatou-se que o aprendizado de temas como esses por meios lúdicos, como a dinâmica de gamificação de RCP em manequins, estimula os adolescentes no estudo e, consequentemente, possibilita que tais entendimentos venham contribuir, no futuro, para a comunidade. **Conclusão:** Evidencia-se a necessidade da educação em saúde nas escolas, ambiente caracterizado pela competência formativa, por meio de ensinamentos transmitidos de forma descontraída e lúdica, de modo a garantir aos jovens a confiança necessária para responder durante emergências médicas e, sobretudo, torná-los promotores de saúde presentes dentro da comunidade, contribuindo para o processo de salvamento de vidas.

Palavras-chave: Educação em saúde. Treinamento escolar. Ressuscitação cardiopulmonar (RCP). Manobra de desengasgo. Salvar vidas.

Resumo 007 - ANÁLISE DOS DADOS EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS NOTIFICADOS DE INTOXICAÇÃO EXÓGENA NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA NOS ANOS DE 2012 A 2022

Allinny Dettmann Coutinho[1], Amanda Gomes de Andrade[1], Aldirene Libanio Maestrini Dalvi[2].

1 Graduação em Enfermagem da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM, Vitória – ES, Brasil.
2 Docente na Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM, Vitória – ES, Brasil.

Correspondência para: allinnydc07@gmail.com

Introdução: A intoxicação compreende-se por um conjunto de efeitos nocivos, que são revelados por meio de manifestações clínicas e laboratoriais, resultantes do desequilíbrio entre a interação do agente tóxico e o organismo, podendo ser classificada como aguda ou crônica. **Objetivo:** Analisar os dados epidemiológicos dos casos notificados de intoxicação exógena no município de Vitória nos anos de 2012 a 2022. **Método:**Trata-se de um estudo ecológico de abordagem quantitativa de coleta de dados retrospectiva proveniente de dados secundários das notificações de intoxicação exógena no município de Vitória, Espírito Santo, no período de 2012 a 2022. O estudo será realizado em base de dados secundária a partir do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Ministério da Saúde (DATASUS) para o período de 2012 a 2022, utilizando as variáveis sexo, idade, raça, escolaridade, agente tóxico, município, circunstância da intoxicação e evolução dos casos para a composição do estudo. Os dados serão analisados no Excel, utilizando análises estatísticas. **Resultados esperados:** Com a realização do estudo, espera-se a partir da análise, confirmar ou refutar a hipótese, bem como identificar a incidência das variáveis envolvidas nos casos de intoxicação exógena, além de promover através do conhecimento um maior domínio acerca do tema abordado, conhecendo os saberes quanto a distribuição e perfil epidemiológico dos casos notificados. A partir da obtenção dos dados, contribuir para desenvolver e planejar ações de promoção e educação em saúde da população, principalmente para aqueles ocorridos de caráter acidental, a fim de atenuar os eventos toxicológicos.

Palavras-chave: Intoxicação. Envenenamento. Epidemiologia.

Resumo 008 - RELATO DE CASO: TRANSPOSIÇÃO CORRIGIDA DE GRANDES ARTÉRIAS EM ROTINA DE ALOJAMENTO CONJUNTO

Bruno Dias Queiroz[1], Vinicius Dorighetto Ardisson[1], Sônia Maria Alves Andrade[2], Priscila de Castro Soares Baretto[2], Andrea Lube Antunes de S. Thiago Pereira[1,2].

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Medicina. Espírito Santo, Vitória, Brasil.
2 Hospital Santa Casa de Vitória Unidade Pro-Matre, Neonatologia. Espírito Santo, Vitória, Brasil.

Correspondência para: bruno@ciclo.com.br

Introdução: Reportamos um caso de uma recém-nascida portadora de cardiopatia complexa congênita cianótica do tipo Levo - Transposição de Grandes Artérias (L-TGA), associado à atresia pulmonar, comunicação interatrial (CIA), comunicação interventricular (CIV) e situs inversus. Submetida à cirurgia de Blalock-Taussig modificada. **Método:** Este estudo observacional do tipo descritivo será realizado referente a um paciente nascido na maternidade Pro Matre com acompanhamento da equipe de Alojamento Conjunto, e acerca do diagnóstico serão discutidos dados colhidos na literatura, dados fornecidos pela mãe bem como revisões em prontuários fornecidos pela Instituição envolvida relacionadas às condutas médicas e exames complementares. O tempo necessário será durante a internação até a alta ou se necessário, será realizado contato com a mãe ou familiares do paciente. **Relato de caso:** Recém-nascido termo, adequado para idade gestacional, sexo feminino, nascido de parto normal sem necessidade de reanimação neonatal, recebendo profilaxia oftálmica e hemorrágica. Mãe realizou pré-natal regular, sem intercorrências. Ultrassom obstétrico com Doppler sugeriu artérias uterinas com índice de resistência alto, preditivo de doença hipertensiva específica da gravidez (DHEG) ou pré-eclâmpsia, mas a alteração não fora confirmada quando se repetiu o exame. Na primeira visita realizada quando o recém-nascido (RN) e a mãe se encontravam no alojamento conjunto, RN foi identificada com cianose central importante. Foi realizado exame físico sem encontrar nenhuma alteração que explicasse a clínica presente. Ao ser encaminhada ao semi-intensivo, a oximetria de pulso pré-ductal era de 20% de saturação. Foi admitido na UTIN e mesmo após iniciado VNI em prong nasal com FiO2 mais elevadas, mantinha cianose, sendo suspeitado de cardiopatia congênita. **Conclusão:** Relatos como este são de extrema importância para a comunidade científica, pois trata-se de uma anomalia congênita rara, com poucas evidências clínicas. Conclui-se, portanto, a importância da realização do pré-natal, em destaque para o ecocardiograma fetal, essencial para o diagnóstico precoce das cardiopatias congênitas. Destaca-se também a necessidade da observação nas primeiras 48 horas coordenada pelo neonatologista com uma equipe multidisciplinar, controlando sinais vitais, necessidades fisiológicas e sistema circulatório adequado, principalmente com o teste do coraçãozinho após aproximadamente 30 horas de vida, para detectar as cardiopatias congênitas dependentes do canal arterial, que colocam em risco a vida do RN quando há o fechamento do canal arterial.

Palavras-chave: Cardiopatias Congênitas. Transposição das Grandes Artérias. Transposição Congênita Corrigida de Grandes Artérias. Pediatria.

Resumo 009 - TREINAMENTOS DE RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR PARA A POPULAÇÃO LEIGA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Julia Matias de Alcântara[1], Heitor Francisco Costa Machado Gomes[1], Maria Victória Amaral Santana Allázia[2], Caio Duarte Neto[3], Hudson Pereira Pinto[3], Julianna Vaillant Louzada de Oliveira[3], Leonardo França Vieira[3] e Simone Karla Apolônio Duarte[3].

1 Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória/ES. Brasil.
2 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória/ES. Brasil.
3 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória/ES. Brasil.

Correspondência para: juliamatiasdealcantara@gmail.com
Introdução: De acordo com a Sociedade Brasileira de Cardiologia as doenças cardiovasculares representam a principal causa de morte no mundo. Literaturas apontam que nos Estados Unidos aproximadamente 469.000 pessoas sofrem uma parada cardiorrespiratória (PCR) por ano. No Brasil estima-se cerca de 320 mil mortes anuais, sendo 50% em ambientes extra-hospitalares, assistidos por pessoas leigas. Ressalta-se que o sucesso do retorno do paciente é devido ao início imediato das compressões cardíacas, e da sua qualidade, pois a cada minuto sem a ressuscitação cardiopulmonar (RCP) perde-se 10% de chance de sobrevida. Sendo assim, destaca-se a importância dos treinamentos de RCP para a população. **Objetivo:** Descrever a experiência de alunos integrantes de um projeto de extensão mediante aos treinamentos de ressuscitação cardiopulmonar fornecidos para a população leiga. **Método:** Trata-se de um relato de experiência acerca do ensino da manobra de RCP promovidos por acadêmicos de enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), por meio do projeto de Extensão Mãos que Salvam Vidas, para pessoas inexperientes, nos meses de abril e maio de 2023, nos municípios da Grande Vitória (ES). **Relato da Experiência:** A partir da experiência vivenciada pelos discentes observa-se que muitas pessoas demonstram interesse na aprendizagem da realização da manobra. No início dos treinamentos é notório que os treineiros realizam a ressuscitação cardiopulmonar de forma errônea: compressões superficiais; velocidade muito rápida - e em outros casos muito devagar; posicionamento das mãos no local errado; braços dobrados e corpo afastado. Entretanto, durante as orientações, a população consegue evoluir na qualidade da realização das manobras através do apoio dos discentes, que estimulam e recapitulam o passo a passo para uma RCP de alta qualidade, além de fornecer todo esse aprendizado de forma lúdica, através de jogos. **Conclusão:** Dessa forma, destacando a necessidade de realização precoce de RCP mediante a uma PCR, o treinamento se torna importante pois ao fim do mesmo visualiza-se uma qualidade maior que a inicial na realização das manobras, além de mais confiança da parte dos treineiros. Logo, compreende-se como essencial a fomentação dessas estratégias metodológicas para minimizar danos e salvar vidas.

Palavras-chave: Reanimação Cardiopulmonar. Parada Cardíaca. Educação em Saúde.

Resumo 010 - APRENDIZAGEM ATIVA ACERCA DE MANOBRAS DE RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR E DE HEIMLICH DESENVOLVIDA POR ACADÊMICOS DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Caio Duarte Neto[2], Hudson Pinto Pereira[2], João Antônio Cypreste Oliveira Rabi Morati[1], Julianna Vaillant Louzada de Oliveira[2], Leonardo França Vieira[2], Liang Jun Hao[1], Nathan Venturini Bertoli[1], Simone Karla Apolonio Duarte[2].

1 Discente de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Espírito Santo, Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Espírito Santo, Brasil.

Correspondência para: nathanvbertoli@gmail.com

Introdução: A parada cardiorrespiratória (PCR) é interrupção anômala da bioeletrogênese cardíaca, sendo a complicação primordial do Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), além de ser uma das principais causas de morte súbita no mundo. O tempo percorrido desde o inicio da PCR até o começo da ressuscitação cardiopulmonar (RCP) é diretamente proporcional ao risco de morte e sequelas do paciente. Faz-se necessário, portanto, que a realização da RCP não se limite somente ao profissional da saúde, mas também à população geral capacitada para que aumente a chance de sobrevida do doente antes da chegada dos paramédicos. Para isso, ações de qualificação comunitária acerca da RCP são fundamentais para diminuição da incidência de morte súbita por PCR, sendo o pilar principal do projeto "Mãos que Salvam Vidas". **Objetivo:** Relatar as experiências do projeto "Mãos que Salvam Vidas" sobre as ações de qualificação da população geral em relação ao manejo da RCP e da Manobra de Heimlich em bebês, crianças e adultos. **Métodos:** Trabalho proposto se trata de um relato de experiência desenvolvido a partir do Projeto de Extensão Universitária Mãos que Salvam Vidas, dos Cursos de Graduação de Medicina, Fisioterapia e Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Todas as ações de qualificação das comunidades foram realizadas pelos alunos das áreas de saúde da EMESCAM, propondo-se o ensino sobre o manejo da RCP e Manobra de Heimlich em bebês, crianças e adultos em situações extremas e fictícias. Os treinamentos foram realizados em instituições públicas e privadas, tendo auxílio de equipamentos como: desfibrilador externo automático (DEA), manequins de bebês, crianças e adultos. **Relato da experiência:** Destaca-se a alta adesão, tanto dos acadêmicos que promovem o projeto, quanto da população-alvo nos treinamentos, visto que, durante a realização, obtém-se um grande envolvimento nas simulações práticas de ambas as partes, contribuindo para um melhor aprendizado, que é confirmado por meio de um questionário aplicado no início e ao final dos treinamentos, sendo que os resultados evidenciam a passagem do ensinamento de forma efetiva. **Conclusão:** Devido à importância destacada da RCP e à participação do público-alvo de forma efetiva, é preciso disseminar de maneira mais ampla técnicas de Suporte Básico de Vida dentre a população leiga e profissionais de saúde, a fim de diminuir o número de óbitos e complicações de emergências preveníveis no cotidiano.

Palavras-chave: Parada Cardiorrespiratória. Reanimação Cardiopulmonar. Manobra de Heimlich. Estudante. Educação em Saúde. Aprendizagem Baseada em Problemas.

Resumo 011 - A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM FRENTE AO PACIENTE SUBMETIDO A UM CATETERISMO CARDÍACO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Laíssa de Paula Damaceno[1], Carla Souza Mendes[1], Julia Souza Bona[1], Aldirene Maestrini[2], Sarah Cosme Foletto[2], Bruna Ferro Brun[2], Leonardo Gomes da Silva[2], Fabiana Neves Smirdele[2].

1 Discente no Espaço de Escrita Científica da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: laissadepaul@gmail.com

Introdução: O cateterismo cardíaco é um procedimento realizado na hemodinâmica e é considerado um método padrão para diagnosticar doenças arteriais coronarianas. Consiste em localizar obstruções, avaliar o funcionamento das válvulas cardíacas e do coração, e planejar a melhor intervenção subsequente. Esse procedimento é realizado por uma equipe multidisciplinar (médicos, enfermeiros e técnicos). Devido à natureza invasiva, os pacientes requerem cuidados antes, durante e após o cateterismo. Nesse contexto, a enfermagem desempenha um papel fundamental, monitorando os indicadores de piora ou desconforto dos pacientes e adotando medidas para resolvê-los, além de promover uma reabilitação mais rápida e humanizada. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem diante da atuação do enfermeiro frente ao paciente submetido ao cateterismo cardíaco em um setor da hemodinâmica. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de acadêmicos de enfermagem em aulas práticas de Saúde do Adulto II no setor de Hemodinâmica do Hospital Santa Casa da Misericórdia de Vitória. **Relato de experiência:** Durante as aulas práticas no setor de hemodinâmica, as acadêmicas acompanharam a realização de um procedimento de Cateterismo pela artéria femoral para investigação de um infarto agudo do miocárdio (IAM) em uma paciente grave de 78 anos. Foi constatada uma lesão grave arterial no ventrículo direito que justifica as alterações dos traçados eletrocardiográficos, apresentando supradesnivelamento do segmento ST; e outra lesão arterial esquerda, dentre outras anormalidades. A partir dessa experiência, constatou-se que a assistência fornecida pelo enfermeiro deve ser de alta qualidade, desempenhando um papel crucial no acompanhamento e monitorização do paciente, bem como prevenção de complicações, através da observação de sinais de risco. Além disso, é responsabilidade do enfermeiro garantir a disponibilidade dos materiais e equipamentos necessários para manter o estado geral de saúde do paciente, dominar todas as técnicas, identificar falhas e ser capaz de explicar os procedimentos de forma clara para reduzir o estresse e a ansiedade do paciente, buscando obter sua total colaboração. **Conclusão:** A fim de estimular a compreensão e associação prática e científica dos acadêmicos de enfermagem, notou-se a importância das práticas para a reafirmação do conhecimento, bem como a importância do profissional enfermeiro no setor de hemodinâmica, tendo em vista a atuação assistencial primordial desde o pré até o pós procedimento.

Palavras-chave: Cateterismo Cardíaco. Serviço Hospitalar de Cardiologia. Hemodinâmica.

Resumo 012 - ELABORAÇÃO DE UMA TECNOLOGIA EM SAÚDE VOLTADA PARA O DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER CEREBRAL: INSTRUMENTO EDUCATIVO PARA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

Juliana Maria Bello Jastrow[1], Ana Carolina Lopes Elbani[1], Italla Maria Pinheiro Bezerra[2].

1 Discente da graduação de Enfermagem. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM. Laboratório de Escrita Científica. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM.
2 Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM.

Correspondência para: enf.julianabello@gmail.com

Introdução: A Atenção Primária à Saúde apresenta-se como ordenadora e cuidadora do cuidado, configurando como a porta de entrada dos usuários aos equipamentos de saúde. Entretanto, observa-se aumento da incidência de Doenças Crônicas não Transmissíveis, com destaque para o câncer cerebral, configurando um grave problema de saúde pública. Dados epidemiológicos do Brasil inferem que os tumores cerebrais primários são o 10º câncer de ocorrência entre a sociedade. Diante disso, torna necessário a essa população o acesso a equipamentos de saúde que desenvolvam ações voltadas para a promoção e prevenção de saúde. **Objetivo:** Desenvolver uma cartilha eletrônica para o diagnóstico precoce do câncer cerebral na atenção primária à saúde. **Método**: Trata-se de um estudo metodológico de abordagem quantitativa, tendo como meta a elaboração de tecnologia educativa. O processo de construção da cartilha educativa contará com a submissão do projeto ao comitê de ética em pesquisa, levantamento bibliográfico, aplicação de questionário e, por fim, elaboração do material educativo. **Resultados esperados:** Espera-se que a utilização de uma tecnologia em saúde no âmbito da Atenção Primária à Saúde possa ser considerada uma ferramenta propulsora de práticas voltadas para o diagnóstico precoce do câncer cerebral, contribuindo assim para promoção da saúde da população com foco na qualidade de vida e saúde.

Palavras-chave: Neoplasias Encefálicas. Detecção precoce de Câncer. Atenção Primária à Saúde.

Resumo 013 - PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE MEDICINA NA TRIAGEM DA VACINAÇÃO DE COVID-19

Ana Paula Meyrelles Oaskes[1], Arthur Souto Moraes[1], Lucca Tamara Alves Carretta[1], Leonardo França Vieira[2], Caio Duarte Neto[2], Hudson Pereira Pinto[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[2].

1 Discente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente do curso de Medicina da Escola Superior Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: lucca.carretta@edu.emescam.br

Introdução: A pandemia da COVID-19 foi um grande desafio para a saúde pública mundial. A descoberta da vacina associada à estratégia de cobertura da população geral foi de extrema relevância para mitigar o índice de morbimortalidade da doença. No município de Vitória-ES, a Secretaria de Saúde contou com a colaboração de acadêmicos dos cursos de Medicina e Enfermagem durante a campanha de vacinação, que potencializou o processo de trabalho das equipes. **Objetivo:** Descrever a experiência de acadêmicos do curso de Medicina no projeto de extensão Campanha de Vacinação da População Geral Contra a COVID-19 na Igreja Cristã Maranata - Maanaim de Vitória e na Igreja Evangélica Batista de Vitória. **Método:** Trata-se de um relato de experiência do projeto de extensão Campanha de Vacinação da População Geral Contra a COVID-19, realizado por 3 acadêmicos do Curso de Graduação de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). O projeto foi desenvolvido em formato de escalas, nas quais os estudantes eram divididos em grupos de 5 pessoas, em média, para participar de cerca de 15 triagens da vacinação da população geral durante o período de 04 de março de 2022 a 12 de dezembro de 2022. Cada turno tinha duração de 4 horas, durante a qual os estudantes eram instruídos acerca da marca da vacina disponível no dia, o grupo prioritário da vacinação, além de escrever um comprovante sobre a vacina e a dose vacinada. Os acadêmicos tinham a obrigação de fazer uma série de perguntas à população a ser vacinada, com o intuito de evitar possíveis reações adversas da vacinação e potencializar a qualidade e agilidade do serviço admitido. **Relato de experiência:** A partir das experiências vivenciadas, foi possível destacar o papel do profissional de saúde no contato adequado com a população a ser vacinada. Durante o período do projeto, os acadêmicos de medicina tiveram oportunidade de transmitir conhecimentos a respeito da importância da vacinação para a comunidade, bem como esclarecer processos que frequentemente se tornavam confusos para o público geral. A experiência foi essencial para desenvolver habilidades comunicativas, além de estabelecer um vínculo efetivo, não só com a comunidade local, mas também com os outros profissionais de saúde que atuavam nas campanhas. Vale, ainda, ressaltar que, com o decorrer da extensão, foi desenvolvida versatilidade quanto à abordagem dos diferentes indivíduos a serem vacinados, visto que o grau de escolaridade e a idade daqueles a receberem as instruções, quando necessário, afetava a interpretação da informação a ser transmitida pelos acadêmicos. Assim, conseguiu-se sanar quaisquer dúvidas realizadas por crianças, jovens, adultos e idosos, além de informar - sem lacunas na assimilação - indivíduos de baixa, média e alta condições socioeconômicas. Por fim, a análise do cartão de vacinação infantil e a avaliação das vacinas pendentes, de forma a informar aos pais ou responsáveis sobre segundas doses ou novas cepas de vacinas importantes na infância, foi aprimorada durante o processo. **Conclusão:** Evidenciou-se, a partir das experiências nas campanhas de vacinação, a importância do aprimoramento da comunicação com a população, de modo a evidenciar e valorizar as individualidades apresentadas, bem como solucionar impasses que possam vir à tona. Além disso, por meio do projeto, foi possível entender a relevância das conexões feitas tanto com a comunidade, quanto com a equipe de saúde que trabalhava nas campanhas. Dessa forma, pode-se depreender que a promoção de saúde foi realizada de forma simples, porém significativa, o que contribuiu para a formação acadêmica dos discentes para se tornarem melhores profissionais.

Palavras-chave: Triagem. Vacinação. Covid-19.

Resumo 014 - O USO DA TECNOLOGIA ATRAVÉS DA GAMIFICAÇÃO A FIM DE AUMENTAR O ENGAJAMENTO E ENTENDIMENTO NOS TREINAMENTOS DO "PROJETO MÃOS QUE SALVAM VIDAS": RELATO DE EXPERIÊNCIA

Danillo da Silva Pires[1], Lorena Pedroza Trazzi Perim[1], Matheus Bastos Lopes[1], Rachel Castello Aon Moysés[1], Victória Donatilio Bastos[1], Caio Duarte Neto[2], Hudson Pereira Pinto[2], Julianna Vaillant Louzada de Oliveira[2], Leonardo França Vieira[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2].

1. Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2. Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: rachel.moyses@edu.emescam.br

Introdução: A parada cardiorrespiratória (PCR), é responsável por uma elevada taxa de mortalidade. Dessa forma, a American Heart Association (AHA) preconiza a cadeia de sobrevivência sendo os dois primeiros elos o acionamento do serviço médico de emergência e a ressuscitação cardiopulmonar (RCP) de alta qualidade. Tendo em vista que a maioria das PCR extra-hospitalares ocorrem em domicílio, é de extrema importância que leigos saibam realizar a RCP. Nesse contexto, a capacitação dos leigos por meio de aulas dinâmicas aliadas ao uso de tecnologia auxiliam no processo de aprendizagem. **Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos de medicina frente ao uso da tecnologia através da gamificação a fim de aumentar o engajamento e entendimento nos treinamentos de RCP de alta qualidade para leigos. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por alunos de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (Emescam) e membros efetivos do Projeto de Extensão Mãos Que Salvam Vidas. Os acadêmicos promoveram treinamento de RCP de alta qualidade, direcionado a estudantes de ensino médio em escolas da Grande Vitória, Espírito Santo. Para realização da atividade de atendimento prático, os educandos foram orientados pelos membros efetivos responsáveis pela capacitação sobre o cenário de uma PCR e de como realizar uma RCP de alta qualidade, as simulações foram praticadas em quatro manequins de torsos adultos. A fim dinamizar o treinamento, utilizou-se aplicativo de gamificação. Tal prática consiste em idealizar o conhecimento teórico e prático exercido anteriormente a partir de elementos tradicionais de jogos e competições para aprimorar o processo de educação-aprendizagem. No projeto, o aplicativo permitia que os participantes competissem entre si através de um *feedback* que avaliava a técnica da manobra de ressuscitação, considerando o ritmo e a qualidade para pontuação. **Relato de experiência:** Pode-se evidenciar que houve maior adesão e concentração, principalmente dos adolescentes, nos treinamentos em que fora utilizada a gamificação. É de suma importância que a técnica do RCP seja realizada corretamente, assim, a implementação do jogo conseguiu auxiliar e avaliar o desempenho da manobra em alta qualidade. Dessa forma, observa-se que os indivíduos treinados com a utilização da tecnologia aliada ao jogo terminaram o treinamento com maior e melhor domínio da técnica de RCP, frente aos treinados sem o uso da gamificação. **Conclusão:** É notável a importância de criar um ambiente descontraído durante o treinamento, pois isso permite um aprendizado mais dinâmico e efetivo. Essa abordagem facilita a assimilação de conhecimentos e habilidades necessárias para a realização da técnica com primor, fortalecendo a capacidade e confiança dos leigos para fornecer assistência de qualidade a um caso de parada cardiorrespiratória até a chegada do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).

Palavras-chave: Gamificação. Ressuscitação cardiopulmonar. Parada cardiorrespiratória. Capacitação.

Resumo 015 - PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE MEDICINA SOBRE O PROJETO MÃOS QUE SALVAM VIDAS E TREINAMENTOS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Caio Duarte Neto[2], Isabela Monteiro Poloni[1], Juliana Ferrari Khouri[1], Julianna Vaillant Louzada de Oliveira[2], Hudson Pereira Pinto[2], Leonardo França Vieira[2], Lucas Destefani Natali[1], Marina Rangel Reis Monteiro Alves[1], Simone Karla Apolônio Duarte[2].

1 Discente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: lucas.d.natali@gmail.com

Introdução: A parada cardiorrespiratória (PCR) súbita é uma das causas de morte evitáveis mais comuns da atualidade em que o corpo começa a sofrer danos irreversíveis devido à isquemia miocárdica mesmo com pouco tempo de evolução. Dessa forma, a American Heart Association (AHA) preconiza a instauração da chamada “cadeia de sobrevivência", onde o acionamento do serviço médico de emergência e a ressuscitação cardiopulmonar (RCP) de alta qualidade são extremamente importantes e definidores de prognóstico. O atendimento pré-hospitalar desses pacientes identificados em PCR, mesmo que realizado por pessoas leigas e que foram treinadas, é um preditor importante de sobrevida. Nessa perspectiva, a Lei Lucas preconiza que escolas e espaços de recreação infantil sejam obrigados a se prepararem para atendimentos de primeiros socorros. Dessa maneira, o programa Mãos que Salvam Vidas, com curtas aulas e treinamentos em RCP, aumenta a confiança de adolescentes e adultos na hora de identificar e de realizar a manobra de maneira correta e segura, fazendo com que se sintam mais aptos a iniciar uma intervenção quando necessário. **Objetivo**: Descrever a experiência dos autores no projeto de extensão Mãos que Salvam Vidas e nos treinamentos de primeiros socorros no ambiente extra-hospitalar. **Método**: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por acadêmicos de medicina a partir do projeto de extensão Mãos que Salvam Vidas da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). O projeto tem como objetivo oferecer treinamento à comunidade em diversos locais como escolas, condomínios e centros de referência de assistência social, sendo um recurso para o ensinamento de pessoas leigas sobre o atendimento pré-hospitalar. O grupo de treinamento tinha como população alvo adolescentes e adultos, que eram treinados por estudantes da área da saúde e, ao menos, um profissional capacitado para supervisionar o aprendizado. O treinamento começava com uma explicação teórica referente à temática do RCP e da sua importância na cadeia de sobrevivência. Do mesmo modo, conceitos como segurança de cena, utilização do equipamento de proteção individual, identificação do paciente em PCR, acionamento do SAMU e a adequada realização da manobra de RCP de alta qualidade também foram abordados de maneira sistematizada. Em seguida, os treineiros eram divididos em pequenos grupos, que praticavam em manequins com tecnologia de feedback, sendo cada treinador responsável por supervisionar a adequada realização dos procedimentos. Para mensuração do desenvolvimento do processo, aplicava-se o pré-teste e pós-teste, objetivando identificar lacunas na aprendizagem. **Relato da experiência**: Com os treinamentos, o projeto consegue preparar a população para atuar em condições de PCR, incentivando a educação em saúde na comunidade. Nesse sentido, demonstramos que o ensino da reanimação cardiopulmonar por diferentes metodologias é eficaz na aprendizagem do indivíduo e melhora a sua confiança para a realização, ajudando a mudar prognósticos e a salvar vidas, uma vez que a rápida identificação e correta tomada de decisão nos casos de emergência aumenta a chance de preservação da vida quando a ajuda especializada não está disponível. Assim, o projeto se mostrou de extrema importância para o crescimento pessoal, profissional e acadêmico dos treineiros, contribuindo concomitantemente para a melhora da saúde pública brasileira. **Conclusão**: Ao considerar a importância de uma abordagem precoce e de qualidade para pacientes em PCR, ressalta-se a relevância da disseminação e da democratização desse tema para toda a população, conferindo maior segurança aos leigos para atuarem nessas situações, mudando, assim, prognósticos e salvando vidas.

Palavras-chave: Reanimação Cardiopulmonar. Primeiros Socorros. Parada Cardíaca.

Resumo 016 - O CUIDADO INTEGRAL PROMOVIDO POR VISITAS DOMICILIARES NO CONTEXTO DA MEDICINA CENTRADA NA PESSOA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lays Hemerly Almeida[1], Myllena Victoria Zucolotto Scottá[1], Vitoria Pereira Santos[1], Rosa Maria Natalli Montenegro[2].

1 Estudante de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professora do Módulo de Medicina e Comunidade III do curso de Medicina da EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: myllena.scotta@edu.emescam.br

Introdução: A implementação da Estratégia Saúde da Família tem trazido mudanças notórias e melhorias na assistência domiciliar. Anteriormente, essa prática era tratada como um atendimento pontual e isolado, focado em situações específicas. Hoje, busca-se, por meio desta, garantir um cuidado contínuo, integral e personalizado centrado no paciente, abrangendo, além de aspectos clínicos, também sociais e preventivos. **Objetivo:** Descrever a experiência de acompanhar uma paciente e sua família com a realização de Visitas Domiciliares (VDs) enquanto acadêmicos de medicina, a partir das práticas do Módulo de Medicina e Comunidade III (MMC III). **Método:** No primeiro semestre de 2023, os estudantes do MMC III foram instruídos a acompanharem uma família residente na área de atuação da Unidade de Saúde Maria Leda por meio de duas VDs, aplicando a abordagem da Medicina Centrada na Pessoa (MCP) e seus quatro pilares, aprendida em sala de aula. Para isso, foram construídos um genograma, um ecomapa e, posteriormente, uma planilha de intervenção. Ao final, as informações coletadas e ações realizadas durante as VDs foram registradas no prontuário eletrônico, de acordo com o modelo SOAP. **Relato de experiência:** A atividade prática vivenciada durante as VDs possibilitou aos acadêmicos o desenvolvimento da comunicação com o paciente, uma melhor percepção e senso crítico sobre o contexto social e familiar e a aplicação de exames físicos, como aferição de pressão arterial e glicemia. Na abordagem, com base nos quatro pilares da MCP, foi possível transmitir orientações e informações para a melhoria de qualidade de vida da família acompanhada, tanto física, como psicossocial. Além disso, notou-se que o cuidado e monitoramento contínuo nas VDs aumentam a adesão a ações preventivas e de tratamento, além de melhorar a relação entre a pessoa assistida e o profissional de saúde, observada pela mudança comportamental positiva da paciente índice, a qual tornou-se mais receptiva e passou a compartilhar abertamente as suas dificuldades. Por fim, é válido ressaltar que a transmissão dos dados para a Rede Bem Estar foi de grande importância para evolução do conhecimento dos alunos ao iniciar o contato com o prontuário eletrônico. **Conclusão:** As experiências das visitações na residência da família e o diálogo proporcionado, somado com o preenchimento do prontuário eletrônico, permitiram a fixação dos pilares da MCP. Ademais, percebeu-se que a oportunidade de realizar VDs permite a expansibilidade de habilidades dos acadêmicos de medicina, como a organização, reflexão, empatia e autonomia, fulcrais para o aprimoramento da relação com o paciente e para a formação destes no que abrange a saúde coletiva.

Palavras-chave: Visita Domiciliar. Abordagem Familiar. Medicina Centrada na Pessoa.

Resumo 017 - ANSIEDADE ENTRE OS ADOLESCENTES NO ÂMBITO ESCOLAR EM TEMPOS DE PANDEMIA DO COVID-19

Gabriely Santos Silva de Jesus[1,3], Isabella Mariano Rodrigues[1], Fabiana Rosa Neves Smiderle[3].

1 Discente na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Docente na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
3 Departamento de Enfermagem, Laboratório de Escrita Científica, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, Brasil.

Correspondência para: Gabriely.santtos@hotmail.com

Introdução: A ansiedade, durante a pandemia, se tornou muito prevalente entre adolescentes, uma vez que aumentou suas características pela preocupação do contágio. Ações típicas da adolescência como condutas oposicionistas e retraimento podem se exacerbar nesse período potencializando a vulnerabilidade de crianças e adolescentes. São escassos os estudos com o foco na ansiedade em adolescentes durante a pandemia, sendo necessário, portanto, a elaboração de novos estudos direcionado às estratégias de redução de ansiedade associada a este contexto mundial, a fim de que seja minimizado o impacto negativo na qualidade de vida dos adolescentes. **Objetivo:** Avaliar o nível de ansiedade dos adolescentes durante a pandemia do covid19. **Método:** Trata-se de um estudo transversal e quantitativo, realizado no ano de 2022, por meio da aplicação da escala de Ansiedade de Hamilton aos alunos do oitavo ano de uma escola pública da cidade de Vitória no Espírito Santo. O estudo foi financiado pela FAPES (Edital N° 10/2021 Programa de Iniciação científica Júnior - Pesquisador do Futuro - PICjr 2022). **Resultados Parciais:** para coleta de dados, foram entrevistados 39 alunos do oitavo ano do ensino fundamental, com faixa etária entre 13 a 15 anos de ambos os gêneros. Sendo 24 (64,10%) do sexo feminino e 14 (35,90%) do sexo masculino. Durante a análise, foi possível visualizar que 30,8 apresentavam humor ansioso e 25,6% alterações no intelecto.

Palavras-chave: Ansiedade. Adolescência. COVID-19.

Resumo 018 - ATIVIDADE DE EXTENSÃO EM MEDICINA DE EMERGÊNCIA NA REGIÃO METROPOLITANA DE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Arthur Tomaz de Andrade[1], Amanda Guedes Marques[1], Isabela Xavier[1], Caio Duarte Neto[2], Hudson Pereira Pinto[2], Julianna Vaillant Louzada de Oliveira[2], Leonardo França Vieira[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2].

1 Discente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).
2 Docente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).

Correspondência para: arthurto.an@gmail.com

Introdução: Às situações médicas de emergência frequentemente ocorrem no cotidiano populacional, desde os engasgos até cenários mais complexos como uma parada cardiorrespiratória. Dessa forma, as ações do projeto de extensão Mãos Que Salvam Vidas, que visam disseminar o conhecimento sobre o manejo dessas ocorrências, demonstram ser de grande relevância e necessidade dentro da conjuntura. **Objetivo:** Relatar a análise e a reflexão acerca das experiências vivenciadas por graduandos de medicina nas atividades produzidas pelo projeto de extensão. **Método:** Relato de experiência elaborado a partir da atuação no projeto de extensão Mãos Que Salvam Vidas, fundamentado pelas disciplinas de emergência e desenvolvido de forma multiprofissional entre os cursos da área da saúde da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As ações foram produzidas no primeiro semestre de 2023, com os funcionários e alunos de escolas da região metropolitana de Vitória e no Hospital Estadual Doutor Dório Silva, com a participação de profissionais de diferentes áreas, por meio de treinamento e capacitação com simulações de possíveis cenários de emergência, com a assistência de EPI's, manequins e aparelhos respiratórios, orientando as condutas mais ideais para cada situação, além da realização de pré-teste e pós-teste para avaliar a captação das informações. **Relato de Experiência:** A participação no projeto de extensão proporciona uma experiência enriquecedora ao graduando, devido à combinação entre o impacto social gerado e o aprofundamento do aprendizado acadêmico e das habilidades desenvolvidas na disciplina de emergência. Torna-se evidente o sentimento gratificante de dar retorno a sociedade a partir dos conhecimentos obtidos na graduação, com a capacitação que possibilita salvar vidas e reduzir danos em situações de emergência, contribuindo para uma cultura de segurança e preparação. O aspecto acadêmico se elucida na oportunidade dos estudantes aprimorarem os conhecimentos adquiridos de forma mais contextualizada e aplicada, além da possibilidade de aperfeiçoar as habilidades de trabalho em equipe, comunicação e liderança. **Conclusão:** Observa-se que as vivências possibilitadas aos graduandos de medicina pelo projeto de extensão Mãos Que Salvam Vidas ampliam as competências profissionais, fortalecem uma formação integral e multiprofissional, além de auxiliar no preparo do aluno para os desafios reais no campo da saúde emergencial.

Palavras-chave: Projeto de Extensão em Saúde. Estudantes de Medicina. Capacitação em Medicina de Emergência. Impacto Social. Habilidades Profissionais.

Resumo 019 - ANÁLISE DO PERFIL CLÍNICO EPIDEMIOLÓGICO DE ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE QUE COMEÇARAM O USO DE BENZODIAZEPÍNICOS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR EM VITÓRIA/ES

Eduarda Silva Klein[1], Rodrigo Dias da Silva[1,] Rubens José Loureiro[2].

1. Discente Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2. Docente na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: eduardaklein19@gmail.com.

Introdução: A pandemia da Covid-19 deixou muitas marcas predominantemente negativas na vida das pessoas. E uma delas são as consequências psicológicas geradas principalmente em estudantes de ensino superior, devido a mudança de suas rotinas somado a vida acadêmica. Um dos resultados desse momento atípico foi também o desenvolvimento de hábitos como o uso indevido de medicamentos, como psicotrópicos, para amenizar as emoções e lidar "melhor" com a situação vivida. Com isso, o uso abusivo deve ser evitado e prevenido com as devidas atenções de órgãos competentes para que o costume de utilizar os fármacos não fique incontrolável ou até mesmo vire uma cultura entre os jovens. **Objetivo:** Analisar o perfil clínico epidemiológico de estudantes da área da saúde que começaram o uso de benzodiazepínicos durante a pandemia da Covid-19 em uma instituição de ensino superior em Vitória/ES. **Método:** Trata-se de um estudo epidemiológico observacional transversal, de análise quantitativa. **Resultados esperados:** Presume-se que pelo menos um terço dos discentes entre 20 e 30 anos de idade façam o uso da medicação psicotrópica sem supervisão e conselho médico, fomentados pelo momento pandêmico e suas interferências na ordem natural de seus cotidianos. Espera-se também que estes tenham déficit de conhecimento sobre os malefícios do medicamento dos quais podem ser afetados, e não se interessam em instruir-se sobre.

Palavras-chave: Alunos. Automedicação. Benzodiazepínicos. Ensino Superior. Pandemia.

Resumo 020 - APLICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA PACIENTE CIRRÓTICA FRENTE A TEORIA DE WANDA HORTA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bruna Santos Bayer[1], Júlia Matias de Alcântara[1], Lizandra Argona Pereira[1], Bruna Ferro Brun[2], Fabiana Rosa Neves Smiderle[2], Leonardo Gomes da Silva[2], Sarah Cosme Foletto[2] e Aldirene Libânio Maestrini Dalvi[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória/ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória/ES. Brasil.

Correspondência para: bruna.bayer@edu.emescam.br

Introdução: Entende-se que o prognóstico da cirrose depende de sua etiologia, da gravidade da doença e da presença de doenças associadas e suas complicações. Pacientes com doença hepática avançada podem apresentar manifestações clínicas graves, tendo a mortalidade aumentada 50% para 5 anos. Dessa forma, a teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta diz que o indivíduo com saúde é aquele que apresenta as necessidades equilibradas, e que em caso de instabilidade, a enfermagem deverá assisti-lo, mantendo os estados de equilíbrio, prevenindo e revertendo irregularidades, através do cuidado, fornecendo o que é necessário para o mesmo. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por alunos do 6º e 7º período de enfermagem, frente a um estudo que visou aplicar a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) a uma paciente com cirrose hepática, fundamentando-se na teoria de Necessidades Básicas Humanas, de Wanda Horta. **Método:** Trata-se de um relato de experiência baseado na vivência de discentes desenvolvido a partir da disciplina de Saúde do Adulto II em uma Unidade de Tratamento Intensivo (UTI). A coleta dos dados foi realizada em um hospital filantrópico da região metropolitana de Vitória, ES, no mês de abril de 2023, através dos dados disponibilizados pelo prontuário eletrônico. Por meio dos dados coletados, foi realizado um estudo de caso que visou aplicar a teoria de Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta à realidade da paciente, aplicando parte do processo de enfermagem (coleta de dados, diagnóstico e planejamento). **Relato:** A partir da experiência vivenciada pelos discentes durante a visita na UTI, foi possível compreender toda a dinâmica e processo de trabalho realizado dentro da mesma. A paciente em questão estava sedada, possuía o diagnóstico de internação atual de cirrose hepática por nash (não alcoólica), sepse de foco a esclarecer, rebaixamento do nível de consciência, encefalopatia hepática e hipotensão, estando listada para transplante de hepático desde 2021. A partir disso, foram listados alguns diagnósticos de enfermagem: Débito cardíaco diminuído relacionado a cirrose hepática e hipertensão arterial evidenciado por edema e alterações na pressão arterial; Troca de gases prejudicada relacionado a doença hepática evidenciado por uso de ventilação mecânica invasiva. Ademais, elencou-se algumas intervenções como: observar sinais e sintomas de redução do débito cardíaco, monitorar equilíbrio hídrico, e sinais de edema; monitorar a eficácia da ventilação mecânica, posicionar o paciente para facilitar a combinação ventilação/perfusão; monitorar efeitos adversos da ventilação mecânica, entre outros. **Conclusão:** Conforme a experiência relatada, foi observado a importância da Sistematização da Assistência de Enfermagem através do planejamento de enfermagem, visto que, objetiva reduzir as complicações que possam surgir durante o tratamento, em conjunto com a teoria escolhida, tendo todo o plano de cuidado descrito visando compreender as necessidades biopsicossociais do paciente e assistir suas necessidades básicas a partir de sua individualidade, a fim de alcançar a recuperação reabilitação da mesma.

Palavras-chave: Cirrose Hepática. Processo de Enfermagem. Sistematização da Assistência de Enfermagem. Unidades de Terapia Intensiva. Teoria de Enfermagem.

Resumo 021 - VISITA INSTITUCIONAL A UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE VITÓRIA/ES: CONHECENDO O ESPAÇO DE ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL

Sueli Miras de Oliveira[1], Mateus Barbosa Loureiro[1], Leyla Márcia Kill Souza[2].

1 Discente do Curso de Serviço Social da Escola de Ensino Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM . Vitória-ES. Brasil.
2 Docente do Curso de Serviço Social da Escola de Ensino Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM . Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: sueli.oliveira@edu.emescam.br

Introdução: O Hospital filantrópico localizado em Vitória/ES tem como campo de atuação a saúde, atendendo toda demanda da grande Vitória e pacientes do interior do Estado do Espírito Santo. Sendo uma organização sem fins lucrativos e privados, porém, possui convênio com o SUS (Sistema Único de Saúde), atendendo mais de 90% do público. Tendo diversas especialidades referência dentro do Estado, sendo: Cirúrgico, epidemiológico, patológico, cardiovascular, oncológico, pesquisas e cuidados de urgência e emergência. Sua população alvo são moradores da grande Vitória, adulto, encaminhado via Unidades de Saúde e os que buscam o Pronto Atendimento nos casos de urgência. O crescimento e sua modernização de equipamentos vêm de grande parte de doações, que ao longo de quase 200 anos, se tornou referência na área da saúde capixaba. Um hospital importante para a história do Estado do Espírito Santo. **Objetivo:** conhecer o espaço sócio ocupacional do trabalho do assistente social na área da saúde, bem como suas atribuições e vivência no campo. **Método:** Foi realizada uma visita institucional utilizando um roteiro de entrevista com perguntas abertas para conhecer e descrever sobre a atuação do assistente social no âmbito hospitalar, com etapas de observação e entrevista. **Relato da experiência:** O processo da visita institucional ocorreu na manhã do dia 25 de março de 2023, sendo recebido pela assistente social de plantão, que atua no hospital há mais de 13 anos, sendo seu primeiro trabalho dentro da profissão. Foi possível conhecer sobre as necessidades e atuações do profissional de Serviço Social na área da saúde, bem como, sua importância no processo da admissão do paciente até sua alta hospitalar e encaminhamentos ao setor responsável quando necessário. O atendimento pelo assistente social é feito em uma sala garantindo o sigilo profissional é composta de um computador, onde são registrados os atendimentos de pacientes e suas famílias em prontuário eletrônico, encaminhamentos, evoluções e relatórios sociais. Conforme o relato da profissional, em cada rotina percebe-se diversos desafios e a importância de cada intervenção. **Conclusão**: Tendo em vista, a experiência exposta, foi possível compreender a importância da atuação do assistente social no ambiente hospitalar, e que seu trabalho faz a diferença em cada atendimento do usuário, a fim de viabilizar os seus direitos. Percebemos a importância de conhecermos o espaço de atuação deste profissional, de quais instrumentos utilizar, quais leis, portarias e diretrizes encontradas e as políticas contidas na área de saúde.

Palavras-chave: Assistente Social. Santa Casa. Direitos sociais. Saúde.

Resumo 022 - VISITA INSTITUCIONAL – PESSOA COM DEFICIÊNCIA: CONHECENDO O ESPAÇO DE ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL

Aglaupi Deorce[1], Danielly Corrêa[1], Leyla Márcia Kill Souza[2].

1 Discente do Curso de Serviço Social da Escola de Ensino Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM . Vitória-ES. Brasil.
2 Docente do Curso de Serviço Social da Escola de Ensino Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM . Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: aglaupideorce123@gmail.com

Introdução: A instituição visitada é um projeto filantrópico fundado em 1998, por duas mães do interior do Estado que viram a necessidade de existir um programa acolhedor que visasse a luta pelos direitos das pessoas com deficiência, mas principalmente pessoas com a condição genética de Síndrome de Down (T21) e auxilio para as famílias que possuem membros com T21. As principais demandas da instituição incluem a assistência social visando à saúde, o apoio psicológico, o desenvolvimento dos usuários, bem-estar, educação, trabalho e inclusão social. Utiliza-se do Estatuto da Criança e do Adolescente e Estatuto da Pessoa com Deficiência, com diretrizes de atenção para pessoas com Síndrome de Down que fazem parte do público alvo desta instituição. O projeto acolhe pessoas com vulnerabilidade social e também pessoas em boas condições financeiras. A equipe multiprofissional cria projetos para serem aprovados e encaminham os valores arrecadados em doações, contribuições de pais, rifas e apoio dos associados sem um valor específico, e outros parceiros financeiros. A maioria dos usuários chegam de forma espontânea junto com a família ou encaminhamento pelas Unidades de Saúde. Muitos usuários estão ativos e frequentadores da instituição desde a fundação do programa há 25 anos. **Objetivo:** Conhecer e descrever o trabalho do assistente social no espaço sócio ocupacional. **Método:** Foi realizada uma visita institucional e utilizado o roteiro de entrevista contendo perguntas abertas para melhor entender a rotina dos assistentes sociais. A visita foi feita por duas alunas do 2° Período do Curso de Serviço Social - Disciplina de Oficina de Formação Profissional II. **Relato de experiência:** Durante a visita a esta instituição, realizada no dia 30 de março de 2023, foram apresentadas as ocupações que o projeto oferece, sendo, atividades de lazer, culinária e entre outras atividades que auxilia no convívio social, preparando os usuários para que tenham um ambiente de inclusão social. A sala dos assistentes sociais era uma sala extensa, dividida com a pedagoga contendo computadores para a realização de cadastros e projetos. No momento do atendimento para as entrevistas havia outra sala, que se encontrava no segundo andar da instituição, para que haja o sigilo profissional no atendimento com os usuários de acordo com o nosso Código de Ética. A área de lazer era um ambiente espaçoso, oferecendo assim condições para o desenvolvimento de várias atividades de interação. **Conclusão:** Com base na visita e experiência na instituição, afirma-se que o projeto é essencial para a inclusão de pessoas com T21 na sociedade, mostrando que podem ter uma vida social, como qualquer pessoa e viabilizando direitos e construindo pontes para que a interação social seja ferramentas entre familiares e seus usuários para combater a luta diária do preconceito ainda existente em nossa sociedade.

Palavras-chave: Inclusão. Acolhimento. Preconceito. Assistente Social. Deficiência.

Resumo 023 - VISITA INSTITUCIONAL EM UMA MATERNIDADE EM VITÓRIA/ES: CONHECENDO O ESPAÇO DE ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL

Márcia Gramelih Dos Santos Marques [1], Simone Araujo[1], Leyla Márcia Kill Souza[2].
1 Discente do Curso de Serviço Social da Escola de Ensino Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM . Vitória-ES. Brasil.
2 Docente do Curso de Serviço Social da Escola de Ensino Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM . Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: mgrameli2@gmail.com

Introdução: Todas as mulheres precisam ter acesso a cuidados pré-natais durante a gestação, cuidados capacitados durante o parto e cuidados e apoio nas semanas após o parto. A saúde materna e do recém-nascido estão intimamente ligadas. Desta forma, o espaço socio ocupacional escolhido para a visita institucional foi uma Maternidade em Vitória. É uma Unidade hospitalar de caráter filantrópico, a política atuante é a Política de Saúde, atende várias pacientes, sendo seu público alvo: mulheres adultas e adolescentes em estado gestacional. O acesso a instituição é através de encaminhamentos de Unidades de Saúde ou planos de saúde. Esta Maternidade foi fundada em 1939 e desde 2016 vem fazendo parte de grandes histórias voltada ao Sistema Único de Saúde (SUS). **Objetivo:** Conhecer o campo de atuação do Assistente Social em uma Maternidade. **Método:** Foi realizada uma visita institucional no mês de Março/2023 por duas alunas do 2° Período do Curso de Serviço Social, sendo uma atividade avaliativa da disciplina de Oficina de Formação Profissional II. Foi utilizado um roteiro de entrevista com perguntas abertas para que pudesse ser esclarecidas as informações sobre todo o atendimento prestado naquela Unidade hospitalar, buscando conhecer o público alvo a ser atendido, desde a chegada do paciente ,sua internação, tipo de atendimento prestado e em alguns casos o acompanhamento dos Órgãos competentes como Vara da Infância e Juventude , Conselho Tutelar , CRAS, CREAS, Unidades de Saúde e acompanhamento da criança até sua alta hospitalar. **Relato de experiência:** Na entrevista Institucional foi relatado a chegada de vários tipos de demandas na Unidade, entre eles casos de pacientes em situações de vulnerabilidade social sendo necessário encaminhamentos a Rede de Serviços. Em alguns casos são utilizados instrumentos para facilitar o acesso às informações dos usuários, formulários, entrevistas, relatórios e evoluções sociais, busca ativa de pacientes e contatos com familiares. Toda a entrevista com este público é assegurada o sigilo profissional garantindo assim o direito do usuário conforme o Código de Ética da profissão. Após a alta hospitalar, a família é orientada e encaminhada para a Rede de Apoio: como Unidades de Saúde para o acompanhamento do caso, entre outros, quando necessário. **Conclusão:** Considerando todas as informações obtidas na entrevista, podemos concluir que no decorrer dos anos de atuação da assistente social dentro da saúde, são atendidos casos e de todos os tipos , muitas das vezes, são mulheres em vulnerabilidade social, que sofrem violência doméstica, crianças abusadas sexualmente, mulheres em situação de extrema pobreza que não recebem apoio familiar ou não possuem nenhuma orientação sobre métodos contraceptivos. Observando essas demandas, podemos destacar a importância do assistente social dentro da Rede de saúde, pois são profissionais que na maioria das vezes conseguem ter um olhar mais atencioso e qualificado com a história do paciente e tratar os casos com profissionalismo e competência.

Palavras-Chave: Gravidez. Maternidade. Rede de Serviços. Adolescentes. Mulheres.

Resumo 024 - PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM RELAÇÃO A NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA NO MUNICÍPIO DE VILA VELHA, ESPÍRITO SANTO

Mileny da Silva Santos[1], Rafaela de Paula Klug[1], Sarah Cosme Foletto[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: rafa.klug00@gmail.com

Introdução: Notificação nos sistemas de saúde refere-se à comunicação às autoridades de serviços responsáveis pela vigilância em saúde, de casos suspeitos ou confirmados de determinados eventos. No Brasil, essas informações são preenchidas pelos serviços assistenciais de saúde através de um instrumento denominado Ficha Individual de Notificação, cujo preenchimento é realizado obrigatoriamente por profissionais de saúde. Nesse contexto, a Subnotificação é compreendida como prática da omissão da notificação, sendo que esta representa um problema do sistema de saúde brasileiro, já que leva à ocultação de dados, representando grande desafio para a vigilância epidemiológica, uma vez que fragiliza o sistema de saúde, fazendo com que a população fique continuamente exposta a estes riscos. Como destacado anteriormente, a notificação adequada destes eventos favorece melhorias nas condições de saúde da população, uma vez que é realizado um diagnóstico dinâmico das doenças, possibilitando a realização de intervenções**. Objetivo**: Analisar a percepção dos profissionais de saúde do município de Vila Velha, no processo de notificação compulsória **Método:** Trata-se de uma pesquisa descritiva de natureza qualitativa, desenvolvida no município de Vila Velha. A coleta de dados se dará através de uma entrevista semiestruturada onde será utilizado um roteiro com perguntas abertas, elaborado pelas próprias autoras, e para análise de dados será utilizada a análise de conteúdo de Bardin. **Resultados esperados:** Espera-se com esse projeto identificar os principais apontamentos pelos profissionais de saúde da atenção primária acerca da notificação compulsória, além de colaborar com o desenvolvimento de melhorias nos processos de trabalho na atenção primária e em relação à prática de notificação nos sistemas de saúde.

Palavras-chave: Atenção primária. Notificação compulsória. Sistema de informação em Saúde. Políticas de Saúde. Registros Eletrônicos de Saúde.

Resumo 025 - A PERCEPÇÃO E ATUAÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA EM ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Enzo Dias Avancini[1], Erick Ferrete Tapias[1], Gabriel Nogueira Cose[1], Gilcimar João Ghiotto Batistista[1], Julia Binda Santos[1], Letícia Novais Campos[1], Marcela Dias Zouain de Almeida[1], Renata dos Santos Afro[1], Lainerlani Simoura[2].

1 Discente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: marcela.almeida@edu.emescam.br

Introdução: A longo prazo, os cuidados de saúde direcionados às crianças e a avaliação de sua acuidade visual são ações de grande valor para a sociedade, pois algumas alterações visuais, se não tratadas nos primeiros anos de vida, podem resultar em perda permanente da visão. Portanto, a realização do teste de acuidade visual na escola é de extrema importância, permitindo intervenção precoce e redução de danos posteriores à saúde dos alunos. **Objetivo:** identificar a baixa acuidade visual nos alunos das escolas EMEF – São Vicente de Paulo e CMEI – Ernestina Pessoa. **Método**: Nesta intervenção, o público-alvo foram os alunos das escolas EMEF São Vicente e CMEI Ernestina Pessoa. De acordo com o protocolo do Ministério da Saúde para o Programa Saúde nas Escolas, as crianças seriam submetidas a uma triagem de acuidade visual. Tal projeto foi realizado em parceria entre a equipe de estudantes do 2º período do curso de medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) e a direção das escolas. As atividades foram realizadas no período de 11 de abril de 2023 a 30 de maio de 2023, pela utilização do protocolo necessário para o uso da Tabela de Snellen, considerando as particularidades de cada criança e adolescente. Foram feitos registros no histórico de cada discente participante, progredindo ao encaminhamento oftalmológico especializado oferecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS) aqueles em que a acuidade era menor que 0.7. Foram avaliadas, no total, 178 crianças ao decorrer da atividade. Dessas, 137 no EMEF São Vicente de Paula e 41 no CMEI Ernestina Pessoa. Na primeira escola, foram registrados, em chamada, 34 alunos com baixa acuidade visual, dos quais foram encaminhados ao oftalmologista 35, e, desses, uma criança autista foi encaminhada, por não conseguir realizar o exame. Na segunda escola, foram identificadas 16 crianças com baixa acuidade visual. Entretanto, foram encaminhadas 21 crianças ao oftalmologista, incluindo três crianças autistas que não conseguiram realizar o exame e outras duas, por motivos não registrados. A média nacional de crianças de 6 a 17 anos com déficit visual, encontrados na Revista Médica de Minas Gerais, é de 30,2%. Enquanto isso, em nosso projeto, foram identificadas 50 crianças com déficit, chegando a 28% do total, ficando abaixo da média nacional. **Resultados:** Pôde-se evidenciar o papel do Programa Saúde do Escolar como essencial para a promoção e prevenção da saúde no âmbito escolar, o que possibilitou a identificação e encaminhamento para especialistas de acordo com a necessidade. Nesse sentido, houve dificuldade de compreensão com crianças que apresentam transtorno do espectro autista (TEA). **Conclusão:** Desse modo, é nítida a necessidade e a relevância da Unidade Básica de Saúde da Família na realização de abordagens de indivíduos em meios sociais, como nas escolas, visando o cuidado integral e humanizado dos discentes.

Palavras-chave: Saúde. Acuidade Visual. Crianças. Escola.

Resumo 026 - O IMPACTO DO PROJETO DE EXTENSÃO "MÃOS QUE SALVAM VIDAS" NO ÂMBITO ACADÊMICO E SOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

João Pedro Miranda Bertolo[1], Raphael Carlos Pinto Ferreira[1], Sarah Affonso Caetano[1], Victor Barbieri Cordeiro[1], Caio Duarte neto[2], Hudson Pereira Pinto[2], Julianna Vaillant Louzada de Oliveira[2], Leonardo França Vieira[2] e Simone Karla Apolônio Duarte[2].

1 Discente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: joao.bertolo@edu.emescam.br

Introdução: Segundo a American Heart Association, em caso de parada cardiopulmonar fora do hospital a execução da reanimação cardiopulmonar (RCP) imediatamente pode dobrar e até triplicar as chances de sobrevivência. Ainda, a partir de dados publicados por essa mesma instituição a cada minuto a expectativa de manutenção da vida reduzem 10%. Dessa maneira, mostra-se imprescindível a disseminação da execução de RCP de qualidade na população seja para leigos ou profissionais da saúde buscando atualização sobre o tópico. **Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos de medicina sobre os treinamentos para leigos acerca da reanimação cardiopulmonar de alta qualidade. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir do projeto de extensão "Mãos que salvam vidas" desenvolvido pela Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As atividades foram realizadas em escolas de ensino fundamental e médio da grande vitória entre o mês de março e junho de 2023, por meio de um momento de instrução sobre a técnica e importância do RCP de qualidade e depois o exercício deste com a utilização de manequins Laerdal Little Anne de treinamento para RCP. Enquanto os participantes do treinamento realizavam as compressões, os integrantes do projeto "Mãos que salvam vidas" acompanhavam a realização de gamificação e realizavam as intervenções necessárias. **Relato de experiência:** Pode-se evidenciar, primeiramente, a instrução fornecida de forma didática e coesa pelos orientadores do projeto aos participantes, sendo utilizado uma abordagem de fácil compreensão, dando as instruções gerada pelo American Heart Association, acerca da reanimação cardiopulmonar de alta qualidade em adultos e bebês, além de frisar também a manobra de Heimlich em adultos. Em vista disso, os participantes realizam as instruções de forma prática no manequim simulando um paciente com parada cardiorrespiratória, os discentes convocados auxiliam os participantes tirando dúvidas e demonstrando a forma recomendada de realizar as manobras, visto que é o primeiro contato de diversos participantes, sendo necessário o treinamento prático e o teórico visando uma melhor qualidade de aprendizagem que possibilita aos participantes conhecerem as medidas iniciais para abordagem de pacientes e consequentemente conseguem salvar uma vida. **Conclusão:** Conclui-se que é de extrema importância o papel do projeto diante da sociedade, visto que o reconhecimento imediato da parada cardiorrespiratória por leigos e, assim, a realização de uma RCP de qualidade diminui significativamente os números de óbitos e sequelas decorrentes de tal fatalidade. Com isso, mostra-se necessário a inclusão e o aprendizado acerca do suporte básico de vida em ambientes comunitários, visando ampliar a cadeia de sobrevivência.

Palavras-chave: Parada Cardiopulmonar. Reanimação Cardiopulmonar. Profissionais da saúde.

Resumo 027 - TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NOS CENTROS ESPECIALIZADOS EM REABILITAÇÃO FÍSICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Ingrid Fagundes Medeiro[1], Karen Moreira Hertel Sardinha[1], Mariângela Braga Pereira Nielsen[2].

1 Discentes do curso de Graduação em Fisioterapia, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.
2 Fisioterapeuta, Mestre em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local, Docente na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Espírito Santo, Brasil.

Correspondência para: mariangela.pereira@emescam.br

Introdução: Estudos comprovam que as doenças neurológicas e os distúrbios musculoesqueléticos têm uma grande incidência no Brasil e no mundo. A fisioterapia atua na prevenção e tratamento de alterações cinéticos funcionais em busca de promover resultados de forma satisfatória para os pacientes, melhorando sua funcionalidade e desempenho nas atividades de vida diária. As ações de saúde a pessoa com deficiência devem ser prestadas em diversos níveis de atenção, indo desde a Atenção Básica até serviços especializados, como Centros de Reabilitação, sempre buscando a atenção integral a saúde deste indivíduo. É um grande desafio enfrentado pelos sistemas de saúde pública garantir a integralidade do cuidado estipulada nos princípios do SUS (Sistema Único de Saúde). **Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura com dados coletados nas bases de dados Scielo, Google Acadêmico e Lilacs, com as estratégias de busca “fisioterapia”, “reabilitação física”, “centro especializado" e "tratamento" associados a “and”. Ao todo foram selecionados 8 artigos originais publicados entre os anos de 2019 e 2023. **Resultados:** Os estudos mostram que a procura por reabilitação física tem alta demanda para fisioterapia no eixo ortopédico, sendo um profissional fundamental na equipe terapêutica do CER. Porém os vazios assistenciais reforçam que a governança da RCPD deve investir na articulação e integração dos diversos pontos de atenção, favorecendo a qualidade, integralidade e a equidade no cuidado à pessoa com deficiência. Além disso, os serviços de saúde estudados não possuem sistema de prontuário eletrônico e os registros dos atendimentos são feitos manualmente pelos profissionais em folhas de evolução. **Conclusão:** Faz-se necessário possibilitar a criação de banco de dados que permitam conhecer as demandas funcionais da população e fornecer uma melhor assistência procura e utiliza estes serviços, assegurando o cumprimento dos princípios do SUS.

Palavras-chave: Reabilitação motora. Fisioterapia. Centro especializado. Tratamento.

Resumo 028 - PERCEPÇÃO DE VIDA NA DIMENSÃO ÍNTIMA DE MULHERES COM ENDOMETRIOSE

Beatriz da Silva Santos[1], Claudia de Souza Dourado[2].

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Mestre em Saúde Coletiva na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: beatrizdosantos012@gmail.com

Introdução: A condição de endometriose ocorre em mulheres em idade reprodutiva, onde é caracterizada por ser uma doença ginecológica crônica, ou seja, evolui de forma lenta podendo levar para toda vida, de natureza benigna e de cunho multifatorial. **Objetivo:** analisar as vivências de mulheres com endometriose e conhecer os significados concedidos à dor causada pela endometriose, enquanto parte do valor íntimo do protagonismo de se viver com esta doença. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa que será desenvolvido com mulheres com diagnóstico de endometriose, sendo que as entrevistas semiestruturadas serão realizadas de forma online por videoconferência. As entrevistas serão gravadas e examinadas de acordo com a análise de conteúdo proposta por Bardin, que é operacionalizada em três fases: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados. **Resultados esperados:** Espera-se com esse estudo, perceber o impacto da influência da endometriose sobre a vida cotidiana das mulheres, ligados à parte afetiva, familiar e profissional, tal qual, como a dor influencia nesse processo. Para além desses resultados, irá buscar-se identificar qual o sentimento atribuído que estas mulheres relacionam a doença e significado da endometriose em suas vidas.

Palavras-chave: Endometriose. Saúde da Mulher. Dor.

Resumo 029 - PERCEPÇÃO DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE ABORTO QUANTO A ASSISTÊNCIA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM RECEBIDA DURANTE O TRATAMENTO

Maria Da Penha Machado de Souza[1], Karolaine Bandeira dos Santos Albano[1], Claudia de Souza Dourado[2]

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM. Vitória, ES).
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM. Vitória, ES).

Correspondência para: mpmsouza79@gmail.com

Introdução: Um aborto na vida de uma mulher que aguarda ansiosamente a chegada de seu filho pode alterar algumas das funções normais do corpo, fisiológica e psicologicamente, principalmente por ser um fato inesperado. Entre as emoções comuns manifestadas por mulheres submetidas ao aborto, sendo a maioria aborto espontâneo, são: medo, ansiedade e solidão. É de suma importância que a assistência de enfermagem à mulher nesse processo seja oferecida com o intuito de garantir um olhar humanizado, tratando-a sem discriminação ou julgamentos, uma vez que ela se encontra em uma situação de vulnerabilidade física e emocional. **Objetivo:** Analisar a percepção das mulheres em tratamento abortivo quanto aos cuidados de enfermagem prestados. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa que será desenvolvido com mulheres em tratamento de aborto internadas na Maternidade Pró-Matre em Vitória – ES. A coleta de dados será realizada por meio de entrevista semiestruturada seguindo um roteiro com perguntas norteadoras. As entrevistas serão gravadas e examinadas de acordo com a análise de conteúdo proposta por Bardin, que é operacionalizada em três fases: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados. **Resultados esperados:** A partir desta pesquisa, espera-se fornecer dados que auxiliem na implantação de melhorias no que diz respeito a qualidade da assistência prestada pela equipe de enfermagem no atendimento a mulheres em situação de aborto.

Palavras-chave: Aborto. Abortamento. Cuidados de enfermagem.

Resumo 030 - OSTEOGÊNESE IMPERFEITA: NOVAS ABORDAGENS TERAPÊUTICAS PARA UMA DOENÇA DESAFIADORA

Maria Eduarda Ferreira de Carvalho[1], Afrânio Côgo Destefani[2].

1 Discente de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil
2 Docente de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil

Correspondência para: Maria.ecarvalho@edu.emescam.br

Introdução: A osteogênese imperfeita (OI), conhecida popularmente como doença dos ossos de vidro, é uma condição que resulta de mutações nos genes responsáveis pela síntese do colágeno tipo I. Essa enfermidade é caracterizada pela fragilidade óssea e recorrência de lesões, sendo considerada uma doença genética rara. Atualmente, identificam-se cinco tipos de osteogênese imperfeita: OI tipo I, que é mais leve e apresenta poucas ou nenhuma fratura; OI tipo II, extremamente grave e geralmente resulta em morte fetal; OI tipo III, grave, causando fraturas e deformidades ósseas significativas; OI tipo IV, de intensidade moderada, com expressão fenotípica variável; e OI tipo V, de intensidade moderada, cujas características são prontamente identificáveis por exames radiológicos. Os tratamentos atualmente disponíveis para essa condição são limitados em sua eficácia, envolvendo o uso de analgésicos, dispositivos ortopédicos de apoio, hastes intramedulares, além de vitaminas e suplementos. Nesse sentido, a abordagem da osteogênese imperfeita se torna de suma importância para o desenvolvimento de tratamentos mais eficazes e a adaptação dos já conhecidos, à medida que novas descobertas surgem. **Objetivo:** Descrever terapias atuais acerca da osteogênese imperfeita. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa elaborada com os artigos obtidos das bases de dados PUBMED e SCIELO, utilizando os descritores (*osteogenesis imperfecta* AND *treatment* AND *collagen*), abrangendo textos completos, em português, inglês e espanhol, entre 2018 e março de 2023. Foram encontrados 62 artigos, logo após a leitura do título foram selecionados 24 artigos e, após a leitura do resumo e do texto na íntegra foram selecionados 03 artigos. **Resultados:** A utilização de proteína recombinante NELL1 de camundongo (rmNELL1) e de células-tronco mesenquimais derivadas de tecido adiposo (ADSC's) combinados por Liu, Y. *et al*. promoveu aumento significativo na formação óssea. Isso ocorreu através da expressão crescente de fosfatase alcalina (ALPL) e osteocalcina (OCN), além de resultar em aumento do volume ósseo total, número trabecular e espessura cortical nos camundongos após 4 semanas da inoculação. Outro estudo conduzido por Sinder, B. P. *et al*. utilizou o transplante local de células do estroma da medula óssea do doador (BMSC's) em camundongos. Isso resultou em um aumento de 18% na espessura cortical, 30% na resistência óssea e 30% na rigidez, 3 meses após o transplante. Exames realizados após 3 e 6 meses também mostraram presença de osteoblastos derivados dessa técnica. Um fator relevante é o estresse do retículo endoplasmático (RE) causado pelo tráfego de colágeno defeituoso. Isso desencadeia a resposta a proteínas erroneamente enoveladas (UPR), que é um mecanismo protetor contra a formação de proteínas malformadas e pode levar à apoptose se ativado constantemente. Duran, I. *et al*. conduziu um estudo utilizando ácido 4-fenilbutírico (4-PBA) em camundongos *Aga2*$^{+/-}$, um modelo de osteogênese imperfeita moderadamente grave. O uso de 4-PBA reduziu a incidência de fraturas, aumentou a fração de volume femoral, comprimento corporal, peso e espessura cortical, ao reduzir os marcadores de estresse do RE em osteoblastos *Aga2*$^{+/-}$. **Conclusão:** Essas terapias baseadas em engenharia genética estão emergindo como opções promissoras para tratamentos mais efetivos da osteogênese imperfeita. São necessárias mais pesquisas e estudos clínicos para aprimorar essas abordagens e garantir sua segurança e eficácia em seres humanos. O avanço nessa área é fundamental para melhorar a qualidade de vida e a saúde óssea dos pacientes com osteogênese imperfeita.

Palavras chaves: Osteogenesis imperfecta. Treatment. Collagen.

Resumo 031 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: IMPORTÂNCIA DO ENSINO DE SUPORTE BÁSICO DE VIDA EM UMA ESCOLA ESTADUAL NO MUNICÍPIO DE ARACRUZ/ES

Rafaela Kuhn de Freitas[1], Flaviana Nogueira de Andrade[1], Jullia Alvarino da Silva Santos[1], Manuela Lirio Prates Pimentel[1], Caio Duarte Neto[2], Hudson Pereira Pinto[2], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[2], Leonardo França Vieira[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2].

1 Discente de Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente de Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: rafaelakuhn91@gmail.com

Introdução: Segundo a American Heart Association (AHA), menos de 40% dos adultos recebem a manobra de Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP) iniciada por leigos. Deste modo, milhares de vítimas morrem pela falta de empoderamento social frente ao conhecimento de noções básicas de primeiros socorros. Em vista disso, a Organização Mundial da Saúde (OMS) recomendou o "Kids Save Lives", que preconiza o ensino de RCP nas escolas. Em contrapartida, a obstrução de vias aéreas por corpo estranho (OVACE) representa uma das principais emergências em crianças, sendo responsável por 84% dos acidentes em menores de 5 anos, casos em que a indicação é administrar a Manobra de Heimlich. **Objetivo:** Descrever a percepção de quatro discentes de medicina pertencentes ao projeto Mãos que Salvam Vidas frente aos treinamentos ofertados à Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Primo Bitti, em Aracruz. **Método:** Relato de experiência de discentes de medicina pertencentes ao Projeto de Extensão Mãos que Salvam Vidas, ligado a Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), cujo objetivo é ofertar treinamentos referentes ao suporte básico de vida à sociedade. As atividades foram realizadas na cidade de Aracruz/ES entre janeiro e junho de 2023. **Relato da experiência:** O projeto Mãos que Salvam Vidas, sob suporte da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES), foi até o município de Aracruz com o objetivo de transmitir conhecimentos relacionados ao suporte básico de vida para os alunos da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Primo Bitti. O projeto almeja fortalecer a cadeia de sobrevivência frente a emergências extra-hospitalares, ofertando treinamentos em que são abordados o acionamento de serviços médicos especializados, o controle de riscos na cena do acidente, noções básicas de RCP e da Manobra de Heimlich em adultos e em bebês. Para avaliar a qualidade do treinamento, verificar possíveis melhorias e analisar o conhecimento que foi consolidado pelos alunos, são aplicados testes antes e depois de cada treinamento. A cada atividade, percebe-se o empoderamento e interesse do aluno, que se sente capaz de prestar o socorro inicial - que é o principal objetivo- e, deste modo, verdadeiramente transformar o prognóstico de sobrevida de uma vítima. O interesse pelo aprendizado, a capacitação dos alunos e a tentativa deles em repassar os ensinamentos aos familiares e amigos, nos causa empenho e emoção, pois também no papel de alunas de medicina, sentimos na prática o nosso dever social, em uma interação entre faculdade e sociedade. **Conclusão:** Ratifica-se a necessidade de encorajar as pessoas a pôr em prática o que foi perpassado nos treinamentos, no momento em que se reconhece uma situação na qual a vítima necessita de socorro. Além disso, reitera-se a importância do ensino de suporte básico de vida nas escolas e em tantas outras instituições, para que cada vez mais pessoas leigas estejam capacitadas a prestar o socorro inicial às vítimas e, deste modo, a cadeia de sobrevivência seja fortalecida.

Palavras-chave: Reanimação Cardiopulmonar. Manobra de Heimlich. Educação em Saúde.

Resumo 032 - DESAFIOS DA ENFERMAGEM FRENTE AO PARTO CESÁREA HUMANIZADO

Marcielen Marchesi Marques[1], Thais Queiroz da Silva[1] Marianna Tamara Nunes Rodrigues[2].

1. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2. Mestre em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local e Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).

Correspondência para: mmarcielem@gmail.com

Introdução: Apesar de ser fundamental a humanização da cesárea esse cuidado ainda é pouco discutido pela sociedade, onde os profissionais enfocam a questão da humanização somente sobre o aspecto de não utilizar drogas ou fazer intervenções na hora do parto, a humanização na maioria dos estudos está associada ao parto natural e as práticas assistenciais para todas as suas etapas. **Objetivo:** Identificar as dificuldades que a equipe de enfermagem enfrenta para a realização do parto cesárea humanizado. **Método:** O tipo de pesquisa utilizada neste trabalho trata-se de pesquisa descritiva e exploratória, será realizada uma entrevista pré-estruturada com os profissionais de enfermagem que atuam no centro cirúrgico da maternidade da Santa Casa de Vitória Unidade Pró-Matre, para a avaliação das informações obtidas nas entrevistas com os participantes irá utilizar a análise temática proposta por Minayo que inclui a fase de ordenação, classificação e análise final dos temas emergentes. **Resultados esperados:** Identificar os problemas dessa assistência, para possibilitar um atendimento especializado e individualizado, promovendo a humanização de enfermagem na cesariana.

Palavras-chave: Cesárea. Saúde da Mulher. Cuidados de Enfermagem.

Resumo 033 - FATORES ASSOCIADOS ÀS CRISES CONVULSIVAS EM PACIENTES ASSISTIDOS PELO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA DO ESPÍRITO SANTO

Larissa Radavelli da Costa[1], Lucas Destefani Natali[1], Matheus Pereira Domingues[1], Hudson Pereira Pinto[2], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[2], Leonardo França Vieira[2], Lucia Helena Sagrillo Pimassoni[2], Luciana Carrupt Machado Sogame[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2], Caio Duarte Neto[2].
1. Discente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2. Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
1,2. Integrantes do Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar da Rede de Urgência e Emergência – NUPIRUE. Certificação CNPQ 2017. Brasil.

Correspondência para: larissaradavellicosta@gmail.com

Introdução: As crises convulsivas são emergências médicas que devem ser atendidas de forma rápida e eficaz, já que os pacientes acometidos apresentam sério risco de vida. Segundo a Organização Mundial da Saúde, cerca de 5 a 10% das pessoas apresentarão pelo menos uma crise convulsiva ao longo da vida. Isso representa, no Brasil, aproximadamente 10 a 20 milhões de pessoas suscetíveis a apresentarem convulsões, podendo essa ocorrer em qualquer ambiente, seja em casa, nas escolas ou nas ruas, tendo importância, nesse sentido, para a assistência pré-hospitalar móvel do SAMU 192. **Objetivo:** Avaliar o atendimento aos pacientes com crises convulsivas assistidos pelo SAMU do Espírito Santo, caracterizando o perfil epidemiológico e os fatores associados às crises convulsivas. **Método:** Estudo observacional transversal, integrante da pesquisa "Rede de Urgência e Emergência: Estudo do SAMU 192 no Espírito Santo", realizada na Central de Regulação Médica das Urgências do SAMU 192/ES, após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, sob o parecer 4.308.858. A amostra foi composta por 37.765 pacientes clínicos, sendo 6.516 com crises convulsivas assistidos pelo SAMU 192 nos municípios da Região Metropolitana do Espírito Santo e dois municípios da Região Sul (Anchieta e Piúma), de 01 de janeiro de 2020 a 31 dezembro de 2021. Foram excluídos três municípios da Região Metropolitana do Espírito Santo (Aracruz, Ibiraçu e João Neiva). Os dados, disponibilizados pelo *software* do SAMU 192, foram analisados por meio de estatística descritiva e inferencial, sendo adotado o nível de significância de 5% ($p < 0,05$), a partir do programa *Statistical Package for Social Science – SPSS*. **Resultados:** A prevalência das crises convulsivas foi de 17,3% e estiveram associadas ao sexo masculino ($p < 0,001$), à faixa etária IBGE entre 0 e 54 anos ($p < 0,001$), ao período de solicitação vespertino ($p < 0,001$), aos domingos ($p < 0,001$), à gravidade presumida pelo médico regulador como prioridade nível 2 ($p < 0,001$) e ao uso da Unidade de Suporte Básico (USB) ou da Unidade de Suporte Intermediário de Vida (USI) como recurso disponibilizado ($p < 0,001$). Ainda associado às crises convulsivas estiveram a origem do chamado, composta por comércios/empresas, vias públicas, terminal rodoviário e escolas ($p < 0,001$), o destino desses pacientes: recusa ao atendimento, recusa ao transporte, paciente não localizado, removido por terceiros ou encaminhado pelo Corpo de Bombeiros/Concessionárias/Transportes Municipais ($p < 0,001$) e o não encaminhamento para serviço de saúde ($p < 0,001$). Além disso, a região de Venda Nova do Imigrante ($p < 0,001$), bem como, os municípios de Anchieta, Brejetuba e Conceição do Castelo ($p < 0,001$), obtiveram associação estatística com as crises convulsivas. **Conclusão:** As crises convulsivas estiveram associadas ao sexo masculino, à faixa etária entre 0 e 54 anos, ao período de solicitação vespertino e aos domingos, a gravidade presumida pelo médico regulador como prioridade nível 2, ao uso do recurso da USB ou da USI, tendo sua origem em locais diversos como: escolas, vias públicas, terminais rodoviários, comércios e empresas. O destino desse paciente esteve relacionado ao não referenciamento ao serviço de saúde, seja ele de baixa ou maior complexidade, muitas das vezes sendo o paciente removido por terceiros antes da chegada do SAMU, se negando a receber atendimento e transporte ou até mesmo não localizado pela equipe. Vale ressaltar que a compreensão dessas informações possibilita o desenvolvimento de estratégias de intervenção mais efetivas, direcionadas e otimizadas, através de políticas públicas que enfoquem na pré-identificação desses fatores, melhorando a abordagem inicial dos pacientes no atendimento pré-hospitalar.

Palavras-chave: Convulsões. Serviços Médicos de Emergência. Atendimento Pré-Hospitalar.

Resumo 034 - A CRIAÇÃO DE UM GRUPO DE PREVENÇÃO DE QUEDAS PARA IDOSOS NA COMUNIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Carolina Pereira e Silva[1], Gracielle Pampolim[2], Luciana Carrupt Machado Sogame[3]

1 Docente do Curso de Fisioterapia na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM)
2 Docente na Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA)
3 Docente no Programa de Mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local e curso de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM)

Correspondência para: marial.pereira@emescam.br

Introdução: As quedas atualmente representam um problema recorrente e preocupante entre a população idosa. Diversos fatores estão relacionados ao seu desenvolvimento e em alguns casos podem indicar o início de uma condição de fragilidade do idoso. Um estudo realizado com idosos de uma comunidade em Vitória-ES evidenciou que grande parte da população estudada apresentava moderado/alto risco para quedas e que a capacidade funcional ruim dos idosos esteve associada ao risco de quedas, evidenciando a necessidade de ações que estimulem a atividade física, funcionalidade e, assim, previnam o risco de quedas nessa população. **Objetivo:** Descrever a experiência da criação de um grupo de prevenção de quedas para idosos na comunidade. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência sobre a criação de um grupo de prevenção de quedas vinculado ao estágio da saúde em comunidade à partir de um estudo prévio realizado na comunidade. **Relato da experiência:** No ano de 2018 foi realizado um estudo na comunidade de Jesus de Nazareth que avaliou "As condições de saúde e funcionalidade de idosos assistidos pela Estratégia Saúde da Família". Este estudo avaliou, entre outras coisas, o risco de quedas na população e percebeu-se que a população idosa apresentava um risco moderado/alto para quedas (47,55%). Diante deste resultado e em conversa com outros profissionais da comunidade, que também relataram que esta era uma necessidade percebida no território, foi desenvolvido pelo estágio da fisioterapia um grupo de atividades voltado para a prevenção de quedas entre os idosos, que desenvolve as atividades até os dias de hoje. O grupo se reúne 4 vezes na semana e, por meio de palestras e exercícios funcionais, trabalha a educação em saúde para prevenção de quedas. As atividades são pensadas e conduzidas pelos alunos da graduação em fisioterapia e sob supervisão da professora, que foi uma das pesquisadoras do trabalho desenvolvido na comunidade em questão. O grupo é aberto à toda a comunidade e atualmente tem sua composição heterogênea, contando com idosos de diferentes idades (62 a 99 anos), homens e mulheres, com ou sem comorbidades e que já apresentaram ou não alguma queda. As atividades se iniciam com o aferimento da Pressão Arterial e são realizados exercícios funcionais, de fortalecimento, alongamentos e palestras interativas com temáticas de prevenção das quedas. Após certo tempo de funcionamento do grupo já foi possível observar, de forma não sistemática, a evolução desses idosos em relação ao desempenho na atividade, melhora do equilíbrio e menor relato de quedas. Destaca-se que a adesão e o número de idosos participantes vem aumentando ao longo do tempo em função, muitas vezes, de convites dos próprios participantes. A avaliação adequada de uma população e o levantamento de seus indicadores permite um maior reconhecimento das necessidades e prioridades à serem realizadas, garantido um trabalho com melhores resultados e a oferta de uma saúde adequada à toda a população. **Considerações Finais:** Por possuir tamanha importância diante do agravamento da saúde dos idosos, as quedas devem ser prevenidas e evitadas tanto na população já acometida quanto na população saudável, a fim de garantir um envelhecimento ativo e de maior qualidade aos idosos. A criação de um grupo voltado para a prevenção de quedas à partir de uma necessidade evidenciada pelos estudos desenvolvidos na comunidade e compartilhada entre os profissionais fez com que os resultados obtidos fossem ainda mais satisfatórios e benéficos para o território, corroborando para a oferta de uma saúde e envelhecimento de maior qualidade à população.

Palavras-chave: Acidentes por Quedas. Saúde do Idoso. Estratégia de Saúde da Família.

Resumo 035 - A PERCEPÇÃO DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM FRENTE À ASSISTÊNCIA A UM PACIENTE NO PRONTO SOCORRO DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rafaela Valter[1], Thalia Santos Freire[1], Aldirene Libanio Maestrini Dalvi[2], Bruna Ferro Brun[2], Leonardo Gomes da Silva[2], Sarah Cosme Foletto[2], Fabiana Rosa Neves Smiderle[2].

1 Discente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: rflvltr@gmail.com

Introdução: A humanização na assistência de enfermagem desempenha um papel fundamental no cuidado dos pacientes. Os profissionais de saúde devem ser capazes de avaliar de forma precisa os sentimentos, perspectivas, dúvidas e percepções do paciente. Essa abordagem vai além dos aspectos clínicos e assistenciais, onde visa uma compreensão mais abrangente e integrada. O enfermeiro desempenha um papel crucial ao compreender as queixas do paciente e intervir de maneira gentil e acolhedora, com o propósito de aliviar o sofrimento, aprimorar a percepção dos problemas e proporcionar conforto ao longo da experiência vivenciada. **Objetivo:** Descrever a percepção de acadêmicas de enfermagem frente a assistência prestada a um paciente no Pronto Socorro de um hospital filantrópico de Vitória. **Método**: Trata-se de um relato de experiência baseado na disciplina de Saúde de Adulto II, do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). A atividade ocorreu no Pronto Socorro de um hospital filantrópico de Vitória, durante as aulas práticas no primeiro semestre de 2023. **Relato da experiência:** Pode-se evidenciar por meio dessa experiência a oportunidade de fornecer assistência de qualidade, dando lugar a uma ambientação mais humanizada e acolhedora, reconhecendo que o momento do banho é ideal para conhecer o paciente e identificar possíveis mudanças em seu estado de saúde. Uma vez que é realizado os cuidados de higiene corporal é possível expor todo o corpo do paciente sendo o momento ideal para realizar o exame físico e identificar alterações na pele. Durante o cuidado prestado foi observado em uma paciente um edema significativo no hipocôndrio direito, hematomas nos membros superiores decorrentes de múltiplas tentativas de acesso venoso e cicatrizes de incisões cirúrgicas. Após a realização do banho, foi realizada a troca de curativo na região do hipocôndrio esquerdo, seguindo princípios assépticos, e foi constatado que a incisão estava íntegra, sem presença de secreções. Utilizou-se solução fisiológica 0,9% e gazes estéreis para a oclusão. Além de evidenciar necessidades físicas, proporcionamos um ambiente confortável, de interação e acolhimento onde conseguimos englobar o paciente como um todo, com foco no seu completo bem-estar. Ao final da conclusão do procedimento, registrou-se no sistema as alterações encontradas no momento do exame físico. **Conclusão:** É imprescindível oferecer uma assistência completa e humanizada, compreendendo que, por meio de um procedimento aparentemente simples, podemos aproveitar a oportunidade para identificar alterações e evitar exposições desnecessárias do paciente em momentos posteriores. Além disso, é fundamental adotar uma abordagem holística, considerando os aspectos individuais do paciente e fornecendo um tratamento humanizado que abranja integralmente o ser humano.

Palavras-chave: Humanização da Assistência. Enfermagem. Atenção terciária.

Resumo 036 - REINSERÇÃO NO AMBIENTE DE TRABALHO DE MULHERES DO PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO SUBMETIDAS A PROCEDIMENTO CIRÚRGICO PARA TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA

Raquel Vicentini Oliveira [1], Juliana Bossato Schunk [2], Marianna Tâmara Nunes Lopes [1].

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Coordenadoria de Serviços Psicossociais e de Saúde - Tribunal de Justiça do Estado do Espírito Santo -TJES

Correspondência para: tetevicentii123@gmail.com

Introdução: O câncer de mama, caracterizado por uma multiplicação desordenada das células do tecido mamário, é o mais comum entre as mulheres a nível mundial, sabe-se que o mesmo apresenta origem multifatorial. Com relação a evolução e prognóstico da doença existem variações em cada paciente, que são determinadas por múltiplas causas. O tratamento cirúrgico pode se tornar o tratamento de escolha, sendo necessária a realização da mastectomia ou da quadrantectomia. As pessoas que são submetidas a esses procedimentos serão impactadas não apenas nas questões físicas, mas em todo seu contexto de convívio social e de trabalho. **Objetivo:** Elaborar uma cartilha eletrônica com orientações para reinserção no ambiente de trabalho para mulheres após tratamento cirúrgico para câncer de mama. **Método:** Trata-se de um estudo metodológico, com abordagem qualitativa. A população do estudo será composta por todos os casos de mulheres que passaram por procedimento cirúrgico como tratamento de escolha para Câncer de Mama que atuem no Poder Judiciário do estado do Espírito Santo (PJES), no período compreendido entre os anos de 2014 - 2019. Os dados serão coletados através de entrevista semiestruturada, além da realização de uma revisão integrativa acerca dos dados sobre a temática. Todos os dados e informações obtidos serão agrupados para elaboração textual do material a ser utilizado na cartilha digital. **Resultados esperados:** Espera-se com o desenvolvimento do projeto identificar quais são as maiores demandas de reabilitação das mulheres, oportunizando a produção de material informativo que auxiliará na reinserção no ambiente de trabalho das participantes do estudo.

Palavras-chave: Câncer de Mama. Mastectomia. Retorno ao trabalho.

Resumo 037 - VIVÊNCIAS DAS ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM NA DISCIPLINA DE MÓDULO DE INTEGRAÇÃO IV SOBRE "TRABALHO EM EQUIPE MULTIPROFISSIONAL"

Nathalia Domingos da Costa[1], Lorena de Medeiros Silva[1], Leticia Santana Alves[1], Michelly Andrade Lima[1], Leonardo Gomes[2], Marianna Tamara Nunes Lopes[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2], Afrânio Côgo Destefani[2].

1 Acadêmicos do curso de Enfermagem. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória/ES. Brasil.
2 Docentes do Curso de Enfermagem. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória/ES. Brasil.

Correspondência para: Nathalia.costa@edu.emescam.br

Introdução: A concepção de integralidade das ações de saúde e o trabalho em equipe, fundamentais para a Reforma Sanitária Brasileira, foram incorporadas pelas políticas de saúde e obtiveram maior visibilidade a partir da década de 1970. Tal premissa fomentou a expansão significativa do mercado de trabalho na área da saúde. Cada profissional, por sua vez, deve estar inserido em uma equipe, em uma rede assistencial e em um serviço. Dessa forma, é possível refletir acerca do processo de trabalho e das ações intersetoriais, contribuindo para a construção do cuidado integral e diferenciado, ao invés da reprodução de práticas fragmentadas. **Objetivo**: Descrever a vivência das acadêmicas de enfermagem sobre o tema "*Trabalho em equipe multiprofissional*". **Método**: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de módulo de integração IV, do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As ações foram realizadas no período de março 2023 durante os horários das tutorias embasadas na Aprendizagem Baseada em Problema (ABP) da disciplina de Módulo de Integração IV, visando proporcionar um ambiente de debate e aprendizagem coletiva. **Relato de experiência**: Com o objetivo de compreender a integralidade das ações multidisciplinares no campo da saúde, foi proposto um conjunto de atividades colaborativas ao grupo de alunas, realizadas em quatro encontros em ambiente de tutoria. Cada encontro se constituiu de uma atividade específica: produção de um desenho colaborativo, exibição do filme "Os Estagiários", que reforçou a importância da diversidade e do trabalho em equipe, realização de um fórum multiprofissional no campo da saúde, no qual profissionais convidados (entre eles, uma psicóloga, uma médica, um enfermeiro, um fisioterapeuta e um assistente social) discutiram as vivências e a importância do trabalho em equipe, e, por fim, desenvolvimento de um SWOT (Strengths [Forças], Weaknesses [Fraquezas], Opportunities [Oportunidades] e Threats [Ameaças]) para identificar pontos fortes e fracos em uma equipe multidisciplinar e promover reflexão e alerta para a equipe no futuro. Como encerramento, foi proposta a realização de um portfólio colaborativo com base nas atividades vividas, a fim de reforçar o valor do trabalho em equipe. **Conclusão:** É fundamental ressaltar que a relação entre os componentes das equipes multidisciplinares deve ser baseada em diálogo e registro diário de informações, além do conhecimento técnico científico específico de cada área. No entanto, é importante acrescentar que a intensidade e o envolvimento intersetorial também são fatores chave na relação entre membros de equipes multidisciplinares. Isso se deve à complexidade do cuidado em saúde, que muitas vezes envolve aspectos sociais, culturais, psicológicos e emocionais dos pacientes, além da expertise técnica. Por conseguinte, conclui-se que a relação entre os componentes das equipes multidisciplinares deve se basear não apenas no conhecimento técnico científico, diálogo e registro diário de informações. Mas na intensidade e envolvimento intersetorial.

Palavras-chave: Trabalho. Fortalecimento Institucional. Colaboração Intersetorial.

Resumo 038 - SIMULAÇÃO DE ATENDIMENTO PARA CASO DE TRAUMA EM ACIDENTE AUTOMOBILÍSTICO SEGUNDO O SUS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda Pimentel da Silva Miranda[1], Maria Eduarda Ferreira de Carvalho[1], Camila Siqueira Tito[1], Nícolas de Oliveira Fracaroli[1], Caius Torres Garcia[1], Abner Pereira dos Santos[1], Caio Duarte Neto[2], Hudson Pereira Pinto[2], Leonardo França Vieira[2], Simone Karla Apolônio Duarte[2].

1 Discente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil;
2 Docente do curso de Medicina da EMESCAM. Vitória-ES. Brasil

Correspondência para: Amanda.miranda@edu.emescam.br

Introdução: O aprendizado de como atender um paciente em situação de urgência é de suma importância para a formação de um médico de qualidade, por isso, a disciplina Medicina de Emergência visa nos preparar para momentos em que- apesar do caos- as técnicas, protocolos e conhecimento são o que nos mantém seguros para dar o melhor atendimento possível ao paciente quando isso define se ele viverá ou não. Esse preparo só pode ser alcançado se vivenciado na prática, visto que o aprendizado apenas na sala de aula não é e nunca será suficiente para essa disciplina, advindo disso, registrasse a importância de experiências com pacientes acometidos com traumas, tanto reais quanto fictícios. **Objetivo**: Descrever a experiência da escrita do relato acerca do acidente automobilístico com enfoque nos protocolos do SUS. **Método**: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Medicina de Emergência, do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). O estudo foi realizado por alunos do primeiro período, na cidade de Vitória, estado do Espírito Santo. Durante o primeiro semestre de 2023, realizamos um estudo proposto pelos professores da disciplina, cujo propósito principal era compreender o fluxo de atendimento em um caso de acidente automobilístico. Ao longo da realização de nossa pesquisa, pudemos aprimorar o conhecimento adquirido nas aulas e perceber a importância dos mecanismos do Sistema único de saúde (SUS) para o atendimento e recuperação de uma vítima de acidente, bem como perceber de que forma nossas habilidades praticadas durante as aulas podem ser colocadas em prática. **Resultados**: Ao chegar ao local de atendimento, os socorristas do SAMU seguem o protocolo BT3 – colisões de motocicleta, para identificar traumatismos e lesões no motociclista. A avaliação primária do paciente com suspeita de trauma segue a sequência CAB (C: Avaliar a circulação, A: Verificar as vias aéreas e B: avaliar a respiração e oxigenação) protocolo BT1, avaliando também o estado neurológico do paciente. No motociclista após os primeiros atendimentos foi identificado um pneumotórax, que, no primeiro momento, foi tratado com a descompressão torácica e reavaliado. **Conclusão**: A partir do trabalho proposto pelos professores da disciplina acerca da rede de atenção às urgências, foi possível perceber como a integração de diversos tipos de serviço em saúde possibilitam um atendimento ágil e resolutivo aos pacientes.

Palavras-chave: Acidente automobilístico. Trauma. Protocolos do SUS.

Resumo 039 - CONFECÇÃO DE MATERIAL EDUCACIONAL PARA ATENDIMENTO AMBULATORIAL DE NUTRIÇÃO EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DA GRANDE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Melissa Rodrigues Almokdice[1], Aloma Inacio Tavares dos Santos[1], Ana Carolyna Teodoro Gomes de Lima[1], Laura Moreira Pinheiro[1], Raquel Dias Marques[1], Mariana Furieri Guzzo[2] e Patricia Casagrande Dias de Almeida[2].

1 Acadêmico do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM.
2 Docentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM.

Correspondência para: patrícia.casagrande@emescam.br

Introdução: **Os alimentos** são responsáveis por fornecer energia e nutrientes ao corpo, controlar a pressão arterial, prevenir a obesidade, liberar neurotransmissores responsáveis pela sensação de bem-estar, além de outras diversas funções. Manter uma alimentação saudável, portanto, se faz essencial para a manutenção de uma vida equilibrada e com qualidade, livre de enfermidades. **Objetivo**: Descrever a confecção de materiais educacionais sobre nutrição para auxiliar na no atendimento dos profissionais no ambulatório de nutrição do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV). **Método**: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir do projeto de extensão "Nutrição e qualidade de vida" da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). O material educacional foi confeccionado durante o mês de maio de 2023, com base em conceitos em nutrição e endocrinologia, para o público infantil e adulto. Tendo em vista o público pediátrico, foram abordados os seguintes temas: obesidade, diabetes, constipação intestinal, hipertrigliceridemia, hipercolesterolemia e orientações dietéticas (dietas ricas em cálcio, dietas sem lactose, dietas para introdução alimentar, dietas de 1200 kcal - 2000 kcal). Em relação às orientações para os adultos, foram revisados os seguintes assuntos: hipertensão arterial, doença do refluxo gastroesofágico, dislipidemia, constipação intestinal e obesidade. Após a confecção, os materiais foram implementados no ambulatório de nutrição do HSCMV, sendo utilizados como recurso educativo durante o atendimento aos pacientes. **Relato de experiência:** É de extrema importância que os estudantes tenham experiências com orientações nutricionais conforme as comorbidades de cada paciente, pois a mudança de hábitos maléficos é tão relevante quanto a prescrição de medicamentos, além de promover melhora sintomática, da qualidade de vida e redução da mortalidade. A confecção de orientações nutricionais e receitas contribuiu para o conhecimento dos estudantes de medicina sobre as patologias abordadas, além de auxiliar na comunicação, que é essencial para o exercício da medicina. Ao ser passado para o paciente é necessária uma conversa aberta, para que fique claro o quanto a adesão ao plano alimentar é importante para uma evolução favorável da doença e para que esclareça se aquele plano é possível para sua realidade, quão disposto está em aderir e durante os retornos nos forneça opiniões acerca do processo. **Conclusão:** A alimentação saudável desempenha um papel fundamental na manutenção da saúde e prevenção de doenças. Nesse contexto, a confecção de materiais educacionais sobre nutrição se mostra uma estratégia eficaz para auxiliar nos atendimentos no ambulatório de nutrição. A implementação desses materiais como recurso educativo permitiu a disseminação de informações importantes aos pacientes durante o atendimento e auxiliou na adesão ao tratamento e consequente melhora do estilo de vida. Essa experiência ressalta a importância da orientação nutricional personalizada, levando em consideração as comorbidades e singularidades de cada paciente, além de enfatizar a necessidade da equipe multidisciplinar para uma melhor promoção da saúde.

Palavras-chave: Nutrição Comportamental. Educação em Saúde. Estilo de Vida Saudável.

Resumo 040 - A UTILIZAÇÃO DO MAPA MENTAL COMO FERRAMENTA DE ENSINO-APRENDIZAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Geizyane Afonso de Oliveira[1], Gabriella Carmo Rodrigues Alves[1], Dayane Matias Mota Vitório[1], Afrânio Destefani Côgo[2], Marianna Tâmara Nunes Rodrigues[2], Leonardo Gomes da Silva[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2].

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).

Introdução: No ensino em saúde, algumas barreiras se colocam entre o aprendizado e a prática, tendo em vista as constantes mudanças e adaptações nos cenários de atuação do profissional de saúde, gerando uma insegurança ao recém-formado. Dessa forma, a metodologia ativa ganhou espaço nas salas de aula, promovendo uma interação do acadêmico com o meio profissional de forma que o aluno tenha acesso às tomadas de decisões e pensamentos holísticos, assumindo o papel de protagonismo no ensino-aprendizagem. O mapa mental, uma das ferramentas do Problem-Based Learning (PBL), define-se como um diagrama que explica e conceitua os assuntos e termos de forma objetiva. **Objetivo:** Relatar a experiência dos discentes de enfermagem quanto à importância da metodologia ativa com destaque para a produção de mapa mental. **Método:** Trata-se de um relato de experiência dos discentes da disciplina de Módulo de Integração IV, do curso de enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia (EMESCAM) sobre a construção de um mapa mental colaborativo, abordando o tema equipe multidisciplinar tendo como finalidade uma maior integração entre os alunos da disciplina realizado em março de 2023. **Relato de experiência:** Sendo exposto um tema, integrando as disciplinas de Segurança do Paciente e Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), o grupo se organizou quanto às ideias e elaboração. E desde o princípio, se mostrou disposto e colaborativo, atendendo às demandas solicitadas. Em conjunto, foram discutidos os principais termos que remetiam ao caso proposto, e que assim, iriam gerar um conhecimento e discussão dentro do tema. A construção do mapa se baseou na colaboração íntegra dos membros do grupo, cada qual acrescentando os conhecimentos adquiridos em outras disciplinas e através das pesquisas individuais, formando um material único e completo, que abrangeu o tema com sucesso. **Conclusão:** Com base na atividade realizada foi evidenciada a importância da metodologia ativa e sua implementação na área da saúde, proporcionando ao acadêmico a oportunidade de se tornar protagonista no processo de aprendizado, e não apenas receptor. A integralidade das disciplinas somado ao trabalho em equipe incentivado pela metodologia ativa, molda o futuro profissional, tornando-o mais flexível e efetivo, capacitando-o para lidar com situações reais do cotidiano.

Palavras-chave: Estudantes. Equipe de assistência multidisciplinar. Enfermeiro. Aprendizagem Baseada em Problemas.

Resumo 041 - CARTILHA ELETRÔNICA PARA PREVENÇÃO, PROMOÇÃO E CONTROLE DA COVID-19 NA ADOLESCÊNCIA: CONSTRUÇÃO DE UMA TECNOLOGIA EDUCATIVA

Nathalya das Candeias Pastore Cunha[1], Italla Maria Pinheiro Bezerra[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
Correspondência para: nathalya.candeias.pastore@gmail.com

Introdução: A pandemia da Covid-19 se espalhou rapidamente por todo o mundo, afetando a vida de pessoas de todas as faixas etárias. No entanto, os jovens e adolescentes representam um grupo vulnerável e desafiador, devido à sua disposição para se reunir em grandes grupos e sua indecisão em seguir as medidas de segurança. Além disso, a falta de informações adequadas e confiáveis pode levar a comportamentos inseguros e exposição desnecessária ao vírus. Neste cenário, torna-se essencial garantir que o público adolescente tenha acesso a informações precisas e confiáveis sobre as medidas de prevenção e promoção de saúde necessárias para protegê-los da covid-19. Uma cartilha eletrônica pode ser uma ferramenta útil para fornecer informações de forma clara e acessível, além de estabelecer instruções precisas e soluções sugeridas para as principais dúvidas que a população adolescente possa ter sobre essa doença. **Objetivo:** Desenvolver uma cartilha eletrônica voltada para práticas não farmacológicas no combate à COVID-19 que favoreça ações promotoras de saúde para adolescentes. **Método:** Trata-se de um estudo do tipo metodológico, tendo como foco principal o desenvolvimento e aperfeiçoamento de instrumentos e estratégias metodológicas, onde uma das metas é a elaboração de uma cartilha eletrônica. Para a construção da cartilha eletrônica, a coleta de dados dar-se-á através de uma revisão integrativa, assim como, para explorar a realidade dos adolescentes, serão realizadas entrevistas semiestruturadas. Para as entrevistas, a coleta será realizada em municípios de alta incidência de Covid-19, tendo como base a análise espacial realizada para esse fim. Por fim, os dados serão compilados para identificação dos conteúdos da cartilha e assim, para elaboração do material. **Resultados esperados:** Espera-se que com os passos realizados para coleta de dados em que irão possibilitar a indicação de conteúdos para a cartilha eletrônica, possa ajudar a elaboração de uma tecnologia que atenda ao perfil do público-alvo, que é o adolescente, contribuindo assim, para a construção de conhecimento dos adolescentes quanto a práticas não farmacológicas para controle e prevenção da Covid-19, assim como sirva de instrumento educativo para uso dos profissionais de saúde para desenvolvimento de ações nos diferentes contextos, como da saúde e nas escolas junto aos adolescentes.

Palavras-chave: Educação. Covid-19. Adolescente.

Resumo 042 - A IMPORTÂNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO "MÃOS QUE SALVAM VIDAS" NA DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE E PREVENÇÃO DE DESFECHOS NEGATIVOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Paula Binda Gouvêa[1], Gustavo José Rossoni Ronchi[1], Isadora Cardozo Bragatto[1], Lorenzo Frisso Agrizzi[1], Caio Duarte Neto[2], Hudson Pereira Pinto[2], Leonardo França Vieira[2], Julianna Vaillant Louzada de Oliveira[2], Simone Apolonio Duarte[2,3].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
3 Coordenador do projeto de extensão "Mãos que Salvam Vidas" da Escola Superior de Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: paula.gouvea@edu.emescam.br

Introdução: A parada cardiorrespiratória (PCR) é definida como uma condição súbita de cessação da função respiratória e/ou insuficiência circulatória que podem levar à morte em poucos minutos. Segundo a American Heart Association (AHA), a sobrevida cai em 10% a cada minuto sem socorro. A fim de prevenir tal desfecho, a assistência à vítima de PCR, chamada ressuscitação cardiopulmonar (RCP), deve ser iniciada o mais brevemente possível. A RCP consiste em manobras que visam manter o fluxo para órgãos vitais de maneira artificial, até que ocorra o retorno da circulação espontânea. Nesse contexto, o Projeto de Extensão "Mãos que Salvam Vidas", vinculado ao Centro de Habilidades e Simulações da EMESCAM - Vitória Grand Tech, foi originado com o intuito de reduzir desfechos negativos da PCR através da instrução da população em geral em como manejar tal urgência na prática. **Objetivo:** Retratar a experiência dos extensionistas do curso de medicina da Escola Superior de Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), na instrução de manobras de reanimação cardiopulmonar para leigos. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir do projeto de extensão "Mãos que Salvam Vidas" do curso de medicina da Escola Superior de Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As atividades foram executadas no período de março a junho de 2023, com a ida de equipes treinadas até escolas, instituições e hospitais de toda a Grande Vitória, a qual ensinava, passo a passo, como manejar uma situação de PCR na vida real. Para a seleção e treinamento da equipe, os extensionistas realizaram previamente uma prova e receberam capacitação com profissionais do Centro de Habilidades e Simulações da EMESCAM - Vitória Grand Tech. Após as instruções orais sobre o cenário de uma PCR e de como realizar uma RCP de qualidade, as simulações foram praticadas em manequins adultos e pediátricos. A fim dinamizar o atendimento, os educandos competiam entre si através de gamificação, a qual checava a qualidade da manobra. Também foram ensinadas manobras de desengasgo e imobilização para transporte de vítimas em acidentes. **Relato de experiência:** Pode-se evidenciar a relevância do projeto de extensão na propagação de informações em saúde à população da Grande Vitória e, consequentemente, na prevenção de desfechos negativos de emergências médicas. Ademais, considera-se o projeto benéfico para a formação acadêmica dos discentes em medicina, os quais acabaram aprofundando seus conhecimentos no tema, aprenderam a conviver com humanização, trabalharam a comunicação interpessoal. **Conclusão:** Entende-se a importância do projeto de extensão "Mãos que Salvam Vidas" na disseminação de informação em saúde para a população em geral. Através do ensinamento de medidas básicas, é possível melhorar o prognóstico de uma vítima de parada cardiorrespiratória.

Palavras-chave: Parada cardiorrespiratória. Ressuscitação cardiopulmonar. Emergência médica. Informação em saúde.

Resumo 043 - VIVÊNCIAS DAS ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA EM UMA INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA DE ENSINO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Pietra Boneli Magno da Silva[1], Fernanda de Arruda Sousa[1], Bruna Ferro Brun[2], Fabiana Rosa Neves Smiderle[2], Leonardo Gomes da Silva[2], Aldirene Libanio Maestrini Dalvi[2], Sarah Cosme Foletto[2].

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: pietraboneli@gmail.com

Introdução: A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é uma unidade de cuidados complexos, destinados à prestar cuidados especializados para pacientes em estado agudo ou grave, necessitando de controle rigoroso dos parâmetros vitais e assistência contínua. A UTI é composta por uma equipe multiprofissional com alta qualificação, aparatos tecnológicos e modernos, necessários para a manutenção da vida. **Objetivo:** Descrever a experiência vivenciada pelas acadêmicas do 7º período do curso de enfermagem durante as aulas práticas na Unidade de Terapia Intensiva em uma instituição filantrópica de ensino. **Método:** Trata-se de um relato de experiência pelas acadêmicas de enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), durante as aulas práticas de saúde do adulto II em abril de 2023. **Relato da experiência:** As acadêmicas puderam vivenciar toda a gestão do cuidado e o processo de trabalho na Unidade de Terapia Intensiva. Foi possível visualizar a importância de uma assistência de qualidade voltada tanto para os pacientes quanto para os seus familiares, sendo necessário ter uma visão holística para compreender o paciente. Ainda foi observado o preparo da equipe diante de situações que eram necessárias intervenções rápidas e assertivas para garantir a devida assistência. Ademais, os familiares eram bem orientados pela equipe de enfermagem sobre como deveriam agir no setor, como por exemplo a importância da higienização das mãos. **Conclusão:** Constata-se portanto, que a inserção nesse ambiente proporcionou maior compreensão da importância e da complexidade da UTI e da equipe de enfermagem, sendo uma experiência essencial e agregadora, ampliando a visão sobre a complexidade do cuidado humanizado e contribuindo de forma positiva para o crescimento e expansão do conhecimento profissional das acadêmicas, tendo em vista que foi o primeiro contato com o setor, produzido novos conhecimentos e experiências que serão fundamentais para formação acadêmica e profissional.

Palavras-chave: Unidades de Terapia Intensiva. Cuidados críticos. Estudantes de Enfermagem.

Resumo 044 - PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM FRENTE UMA ATIVIDADE INTEGRADA COM USO DE METODOLOGIA ATIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda de Souza Martins[1], Beatriz Pralon Nascimento Casthelloge Coutinho[1], Felipe dos Santos Ramiro da Silva[1], Marina da Costa de Sousa[1], Mylena Calixto Soares[1], Laura Corrêa Cunha[1], Thais Telles Monico[1], Julianna Vaillant[2], Simone Karla Apolônio Duarte[2].

1 Discente do curso de graduação Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.
2 Docente do curso de graduação Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: amanda-sm@outlook.com

Introdução: O processo de ensino-aprendizagem, pode ser compreendido como o complexo de interações comportamentais entre professores e alunos. Entretanto, nas últimas décadas tem se buscado uma transformação na dinâmica do ensino, implementando atividades que tenham como finalidade o desenvolvimento do ensino crítico-reflexivo e interdisciplinar, superando o modelo tradicional em que o docente era o detentor de tudo o que seria transmitido em uma abordagem verticalizada. **Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos de Enfermagem frente uma atividade integrada com uso de metodologia ativa. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência a partir da realização de uma atividade integrada com uso de metodologias ativas nas disciplinas de Saúde do Adulto, Saúde da Mulher, Saúde da Criança, Urgência e Emergência e Sistematização da Assistência de Enfermagem, proposta pelos docentes para os discentes, durante as aulas das disciplinas de uma faculdade de Enfermagem da Grande Vitória. A atividade foi dividida em 3 etapas, onde a primeira etapa consistia na apresentação do caso e definição dos objetivos pelo grupo, a segunda etapa era a discussão desses objetivos com base no referencial teórico pesquisado anteriormente e por último foi feita uma atividade de simulação de atendimento sistematizado. **Relato da experiência:** Durante a primeira etapa, os acadêmicos elencaram os objetivos a serem consultados, após este momento, ocorreu um processo de refinamento do que seria estudado, envolvendo os demais alunos e professores presentes. Posteriormente à discussão, convencionou-se segregar os objetivos pertencentes a cada disciplina, objetivos esses que contemplassem o binômio mãe e filho de forma holística e humanizada. A segunda etapa, teve como principal finalidade uma roda de conversa entre os grupos, precedida por dois docentes, para compartilhamento dos conhecimentos adquiridos mediante as pesquisas realizadas. Um redator foi selecionado para direcionar a discussão. Sendo assim, todos os alunos participaram ativamente deste momento de integração. Cada objetivo de estudo elencado foi compartilhado por um discente. Houveram diversos momentos de complementação dos assuntos abordados no caso, inclusive, contamos com a colaboração dos professores, o que enriqueceu o processo de aprendizagem. E por fim, a última etapa foi realizada no centro de simulação, abordando o atendimento à uma puérpera com hemorragia pós-parto cesariano. **Conclusão:** A atividade descrita, permitiu que os alunos aplicassem na prática todo o conhecimento adquirido durante as etapas anteriores, com o acompanhamento de diversos profissionais da área da enfermagem, demonstrando a importância da interdisciplinaridade e do uso de metodologias ativas na formação dos futuros profissionais de saúde. Essa abordagem, aliada a um cuidado humanizado, contribui para uma melhor assistência prestada aos pacientes, considerando-os em sua integralidade e complexidade.

Palavras-chave: Emergência. Ensino de Enfermagem. Enfermagem.

Resumo 045 - PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE A IMPORTÂNCIA DE AÇÕES EM SAÚDE ACERCA DO PLANEJAMENTO FAMILIAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Juliana Maria Bello Jastrow[1], Suelem de Jesus Rodrigues[1], Eduarda Silva Klein[1], Ketllen Marianna Campos de Souza Peres[1], Larissa Chagas Suhett[1], Jéssica de Brito[1], Raquel Rodrigues Teixeira[1], Gabriely Santos Silva[1], Luana Marques Ribeiro[2], Mariluce Costa Pereira[2]

1 Discente de Enfermagem, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM
2 Docente na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Correspondência para: enf.julianabello@gmail.com

Introdução: Sabe-se que a Atenção Primária à Saúde (APS) apresenta um conjunto de ações para promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento e diminuição de danos para a população da comunidade assistida pela unidade de saúde. As atividades educativas em saúde são cruciais para o desenvolvimento de autonomia e conhecimento da população quanto aos cuidados em saúde. Visto isto, há o Planejamento Familiar que consiste nas orientações de concepção e contracepção para a mulher, homem ou casal. O papel da enfermagem nesse eixo, consiste em planejar e orientar quanto à melhor escolha do método anticoncepcional, além de realizar acompanhamento e viabilizar informações sobre as técnicas e práticas quando necessário. **Objetivo**: Descrever sobre a importância das ações em saúde sobre Planejamento Familiar, sob o olhar dos acadêmicos de Enfermagem. **Método:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicos de Enfermagem de uma instituição de ensino superior de Vitória-Espírito Santo, onde foi realizado uma ação em saúde em uma unidade de saúde na Grande Vitória, em maio de 2023, acerca da temática de Planejamento Familiar, através da oferta de uma apresentação por meio de roda de conversa em cima do assunto proposto, construído pelos próprios acadêmicos de Enfermagem. **Resultados:** Evidenciou-se o valor das ações de educação em saúde voltado para o Planejamento Familiar na APS realizado pela Enfermagem. Por meio do SUS é ofertado a população anticoncepcionais barreiras, orais e hormonais, além do planejamento e acompanhamento para concepção segura. Este momento compõe um espaço para estabelecer vínculo com os pacientes, sanando suas dúvidas e expondo as possibilidades e cuidados essenciais durante a prática sexual, onde o emprego de uma linguagem adequada é imprescindível para que haja troca eficaz de conhecimento. É possível assim elencar as principais necessidades e carências da população frente a temática, bem como buscar estratégias de maior interação e participação, rompendo estigmas, de ambos os sexos. **Conclusão:** Destaca-se a importância das ações em saúde relacionadas ao planejamento familiar na atenção primária à saúde e o papel fundamental da enfermagem nesse contexto. Através da educação em saúde, a enfermagem tem o potencial de fornecer informações precisas e acessíveis sobre métodos contraceptivos, prevenção de doenças sexualmente transmissíveis e saúde materno-infantil.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Planejamento Familiar. Enfermagem.

Resumo 046 - PROJETO DE REABILITAÇÃO PULMONAR E PÓS-COVID EM UMA CLÍNICA-ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tatiane Natal Scarparo[1], Luana Lascosky Moura[1], Giovana Machado Souza Simões[2], Letícia Peyneau[2].
1 Discente do curso de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.

Correspondência para: tatiane.scarparo@edu.emescam.br

Introdução: O Projeto de Extensão de Reabilitação Pulmonar e Pós-Covid da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) surgiu no ano de 2018 como um programa de reabilitação pulmonar, e em 2022 foi adicionada a vertente de reabilitação pós-Covid. Dessa forma, o projeto possui a finalidade de aproximar os estudantes à prática clínica relacionada às patologias respiratórias, suas consequentes disfunções, proporcionar o trabalho em equipe e adquirir experiência profissional. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada e elucidar a importância do projeto na saúde e qualidade de vida dos pacientes. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por duas integrantes do projeto com base nos atendimentos realizados na clínica-escola da EMESCAM. **Relato da experiência:** Em março de 2023, os alunos aprovados no processo seletivo do projeto foram instruídos a elaborar um material de reabilitação baseado no protocolo da Lung Foundation Australia, adaptando-o às necessidades específicas do projeto. Esse material inclui uma ficha de anamnese detalhada, avaliações hemodinâmicas, pneumofuncionais, cinesiofuncionais, escalas e testes específicos, além de aspectos ambientais, econômicos e psicossociais, bem como exercícios fundamentais no processo de reabilitação. Nas primeiras duas semanas, foram realizadas as etapas de anamnese e avaliações específicas, e nas semanas seguintes os pacientes foram submetidos ao protocolo de exercícios. Os atendimentos são realizados todas às quartas-feiras, em sessões de 50 minutos, com enfoque em alongamento, flexibilidade, fortalecimento de grandes grupos musculares e atividade aeróbica. Além dos atendimentos individuais, também foram planejadas palestras educativas e aulas coletivas ao longo do projeto, visando proporcionar conhecimento aos pacientes e promover a integração do grupo. **Conclusão:** O projeto tem um papel relevante e eficaz na formação dos estudantes participantes. As sessões permitem que os alunos tenham um maior envolvimento com a área específica, desenvolvam habilidades clínicas e aprimorem sua capacidade de cuidado e interação com os pacientes.

Palavras-chave: Fisioterapia respiratória. Reabilitação. Aprendizagem Baseada na Experiência.

Resumo 047 - EXPERIÊNCIA DE TREINAMENTO EM RCP: O PAPEL ACADÊMICO E SOCIAL DO PROJETO DE EXTENSÃO "MÃOS QUE SALVAM VIDAS"

Mariana Guimarães Mello Tinti[1] , Thaís Rangel Nunes[1], Caio Duarte Neto[2], Hudson Pereira Pinto[2], Julianna Vaillant Louzada de Oliveira[2], Leonardo França Vieira[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2].
1 Estudantes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.
2 Docente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.
Correspondência para: marianaguimaraesmello@gmail.com

Introdução: O RCP (Reanimação Cardiopulmonar) é um conjunto de técnicas que visam restabelecer a circulação sanguínea e a respiração em casos de parada cardíaca. Sua importância é indiscutível, pois pode ser a diferença entre a vida e a morte em situações de emergência. A partir desse contexto, em 2018, foi implementado o programa Mãos que Salvam Vidas, idealizado por professores da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). O projeto de extensão consiste em alunos da instituição, devidamente treinados em centro de simulação realística, que disponibilizam capacitação gratuita em RCP de alta qualidade e manobras de desengasgo para escolas, prédios, comunidades, empresas e outros estabelecimentos. O papel vital do Mãos que Salvam Vidas é evidenciado pelo surgimento da Lei Lucas (n° 13.772/18), a qual torna obrigatória a capacitação de professores e funcionários de escolas em noções básicas de primeiros socorros. **Objetivo**: Descrever a experiência do treinamento de RCP, ministrado em uma escola privada para professores e alunos do ensino médio no município de Vila Velha – ES. **Método**: Relato de experiência sobre o treinamento realizado no Colégio Marista Nossa Senhora da Penha, organizado pelo programa Mãos que Salvam Vidas, como parte de uma amostra de profissões desenvolvida pela escola. O projeto utiliza a estratégia de gamificação, por meio de manequins em situações simuladas de engasgo ou parada cardiorrespiratória, criando condições semelhantes às reais. Os alunos são treinados e supervisionados por profissionais capacitados, que ensinam as manobras necessárias para lidar com essas situações. **Relato da Experiência:** O treinamento no Colégio Marista foi realizado dia 29 de maio de 2023, como parte de uma feira de exposição de profissões, sobre a qual o Mãos que Salvam Vidas desenvolveu várias sessões de treinamento à comunidade. A sessão tem início com uma aula introdutória acerca do que consiste o RCP e nos conhecimentos necessários para realização de uma reanimação de alta qualidade. Foi instruído à comunidade acerca da frequência de compressões e ventilações, a profundidade correta, bem como o posicionamento correto das mãos e do corpo. Não menos importante, também foram passadas informações acerca da importância de se agir rapidamente ao se reconhecer uma parada cardíaca, noções sobre a utilização do desfibrilador externo automático (DEA) e as manobras corretas em casos de engasgo. A linguagem empregada foi de acordo com a faixa etária dos alunos, permitindo assim uma melhor compreensão do assunto proposto e melhor eficácia do nosso objetivo. Foram utilizados 4 manequins conectados a uma tela com um quantificador que fornece os parâmetros de cada procedimento individual. Dessa forma, foi criado um ambiente de aprendizado entre cada aluno participante da sessão, de forma dinâmica e instigando a competição e curiosidade entre os presentes. Ao longo das sessões era visível o interesse de cada um dos participantes acerca da realização correta de uma RCP de alta qualidade, os quais frequentemente realizavam perguntas e pediam ajuda aos extensionistas. Ao final, os treinamentos ajudam a aumentar a cadeia de sobrevivência, preparando a comunidade para uma resposta rápida em situações adversas e reduzindo a mortalidade em eventos que ocorrem antes da chegada de um serviço especializado. **Conclusão:** Além de beneficiar a sociedade em geral, o programa traz benefícios para o meio acadêmico, permitindo que os alunos da EMESCAM aprendam além da sala de aula, identificando as dificuldades enfrentadas pela comunidade em relação aos primeiros socorros. Ao se envolverem como instrutores, os extensionistas são engajados e colocados em uma posição de ensino, contribuindo para o processo de disseminação do conhecimento e salvamento de vidas. Além disso, os indivíduos leigos no assunto e que antes, em uma situação de emergência, se encontravam em posição de incerteza e hesitação na hora de agir, são orientados e ensinados a como atuar corretamente nos primeiros socorros, tornando-se protagonistas do processo de salvar vidas.

Palavras-Chave: Primeiros socorros. Sociedade. Prevenção de acidentes.

Resumo 048 - PLANIFICAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE DE VITÓRIA – ES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda da Silva Secchin[1], Camila Ribeiro da Vitória[1], Lorrainy Pereira Martins[1], Maria Eduarda Monteiro Recepute[1], Rafael Silva Rosa[1], Eloísa Paschoal Rizzo[2].

1 Discentes do Curso de Fisioterapia da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente do Curso de Fisioterapia da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: eloisa.rizzo@emescam.br

Introdução: A ampliação do conceito de saúde revelou as fragilidades presentes no modelo tradicional de saúde antes adotado pelo Sistema Único de Saúde, trazendo a necessidade de uma Planificação da Atenção à Saúde (PAS). A PAS consiste em um conjunto de ações educacionais e interventivas visando à organização dos processos da Atenção Básica, envolvendo trabalhadores e gestores. Para a efetivação desse modelo no município, a Secretaria Municipal de Saúde de Vitória, executará o Projeto Rede Vix Saúde, com objetivo de proporcionar aos profissionais da saúde constantes atualizações, qualificando os trabalhadores do município para melhoria da atenção à saúde em todos os níveis de atenção que compõem a rede municipal, a partir da metodologia da PAS. O projeto marca, assim, a consolidação de novos modos de produzir o cuidado em saúde no município, com vistas ao fortalecimento da Atenção Básica como ordenadora da Rede de Atenção e coordenadora do cuidado, com ênfase na Estratégia de Saúde da Família. **Objetivo:** Descrever a participação e a percepção dos estagiários do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) sobre a Planificação da Atenção Básica de Saúde na Unidade de Saúde de Itararé em Vitória, ES. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por cinco estagiários dos 8º e 9º períodos do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) e uma supervisora, durante o estágio de Fisioterapia na Atenção Básica na Unidade de Saúde da Família Dilson dos Santos Loureiro – Itararé, Vitória, ES. **Relato de experiência:** Durante o período de 05 a 12 de maio, os alunos se dividiram para o preenchimento de um instrumento para análise do acesso na atenção básica para demanda não agendada. Para isso, 3 alunos ficaram na recepção e 2 próximos à sala do diretor para preenchimento de uma planilha em que foram coletadas as seguintes informações: hora, idade, sexo, se o paciente era do território de Itararé ou não, o motivo da ida à UBS (porque procurou a unidade) e qual a conduta foi realizada (qual encaminhamento foi dado). Após esse período, os dados supracitados foram tabelados juntamente com a coleta realizada no período matutino por estagiários do Curso de Enfermagem, analisados e organizados em gráficos para apresentação do diretor na Unidade de Saúde em uma reunião com os responsáveis pelas oficinas de planificação no dia 31 de maio. Foi observado pelos alunos, a eficiência da recepção no direcionamento dos pacientes dentro da UBS e, além disso, o alto fluxo dos pacientes que em sua maioria realizavam retorno mais de um dia na semana. Existe uma alta demanda do sexo masculino, principalmente no horário vespertino das 13:00 às 15:00, sendo em sua maioria idosos e crianças de até 11 anos pertencentes ao território. Sobressaíram-se, dentre os serviços oferecidos pela UBS, a procura pela Farmácia e Vacinação e, somado a isso, foi observado a vivência e socialização dos pacientes durante a permanência no ambiente da unidade, demonstrando a importância do acolhimento e atendimento humanizado. **Conclusão:** A experiência relatada foi de grande valia para os acadêmicos envolvidos, uma vez que, ficou clara a importância da UBS na operacionalização, atenção, cuidado e resolutividade nas demandas de saúde dos usuários do território. Dessa forma, conclui-se que a proposta da planificação organiza as demandas da Atenção Básica.

Palavras-chave: Unidade de Saúde. Planificação. Atenção Básica de Saúde.

Resumo 049 - O QUE FAZ ASSISTENTE SOCIAL NA SAÚDE: ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS EM DEBATE

Marcos David Athayde Vaillant[1], Flaviane Cristina de Oliveira Ferreira Delanos[2].

1 Discente do Curso de Serviço Social. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente do Curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: marcos.vaillant@edu.emescam.br

Introdução: O campo saúde como espaço sócio-ocupacional para o Serviço Social remonta à origem da profissão, mas a requisição pela sua força de trabalho em saúde passou a ser mais significativa a partir da formulação da política nacional de saúde se consolidando nos marcos do Sistema Único de Saúde (SUS). Desde então o mercado de trabalho na saúde é o que mais absorve assistentes sociais (CFESS, 2010). Contudo, CFESS (2010), ainda aponta que se faz necessário o aprofundamento do conhecimento acerca das demandas identificadas no cotidiano do trabalho na saúde que são requisitadas pelas instituições empregadoras ou por usuários dos serviços de saúde. Desse modo, a presente pesquisa tem por escopo investigativo o trabalho profissional do Serviço social na saúde com o enfoque nas demandas e requisições que lhes são apresentadas e atribuições e competências profissionais que lhes são requeridas no âmbito da divisão sociotécnica do trabalho no contexto hospitalar. Nesse sentido, é importante ressaltar que a profissão tem suas atribuições e competências profissionais inseridas no bojo da sociedade de classes (IAMAMOTO, 2009), que no campo da saúde o trabalho se realiza na tensão entre os projetos da reforma sanitária e o projeto privatista (BRAVO, 2013). **Objetivos:** Analisar as demandas, requisições e atribuições que comparecem no cotidiano profissional de assistentes sociais no contexto hospitalar. Tendo por objetivos específicos: Apresentar o debate da categoria acerca das atribuições privativas e competências profissionais; Conhecer elementos históricos e teórico-metodológicos do Serviço Social na saúde; Compreender as condições e relações de trabalho que o Serviço Social se confronta para exercer a profissão na saúde; Descrever o processo de trabalho do Serviço Social na saúde no âmbito da divisão sociotécnica do trabalho em contexto hospitalar e; Entender a visão das profissionais Assistentes Sociais acerca das demandas, requisições e atribuições que são postas no seu cotidiano profissional; **Método:** Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza básica, caráter descritivo-exploratório. A pesquisa se estrutura conforme proposição de Minayo (2002), organizada em três fases: fase exploratória e de revisão bibliográfica; pesquisa de campo; e por fim, análise do material coletado. A coleta no estudo de campo será realizada no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória - HSCMV, instrumentalizada por entrevista com roteiro semiestruturado. O universo da pesquisa será no setor de Serviço Social, tendo por amostragem assistentes sociais lotados no setor. O tratamento do material empírico da pesquisa de campo será realizado à luz da técnica de análise de conteúdo. Pesquisa em apreciação pelo Comitê de Ética da EMESCAM. **Resultados esperados:** Contribuir para o debate da formação e do trabalho profissional de assistentes sociais, seja dentro dos próprios espaços acadêmicos ou de trabalho sócio ocupacional, também como no debate geral na sociedade, nas instituições empregadoras e nas equipes multiprofissionais, de modo a subsidiar o exercício e o cotidiano profissional com vistas a não abrir mão das prerrogativas profissionais, e assim portanto, "[...] construir uma profissão comprometida com as requisições históricas da classe trabalhadora".

Palavras-chave: Serviço Social na Saúde. Atribuições e competências profissionais. Processo de trabalho. Formação e trabalho profissional.

Resumo 050 - A PERCEPÇÃO DA ACADÊMICA DE SERVIÇO SOCIAL NA ÁREA DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Anna Luísa Bolonha Gomes[1] Claudia Gomes Rossoni[2], Eliana Moreira Nunes Garcia[2] e Leyla Marcia Souza Kill[2]

1 Discente do curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docentes do curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: anna.gomes@edu.emescam.br

Introdução: A Política de Segurança Alimentar e Nutricional (PNSAN) é instrumentalizada por meio de uma rede de bancos de alimentos que visam o combate à fome, insegurança alimentar e o desperdício de alimentos em todo Brasil. O banco de alimentos em que a estagiária está inserida no Estado do Espírito Santo – ES tem o objetivo de realizar a coleta, a triagem e a distribuição de produtos que perderam o valor comercial e são repassados às instituições sociais que atendem pessoas em situação de vulnerabilidade social. **Objetivo:** Descrever a percepção da acadêmica de serviço social do sétimo período frente ao trabalho realizado pelo assistente social na área de Segurança Alimentar e Nutricional. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir das disciplinas de Estágio Supervisionado em Serviço Social I,II e III e Orientação e Treinamento Profissional I,II e III, do Curso de Graduação em Serviço Social da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Para construção deste relato, foram utilizados os documentos elaborados nas disciplinas, como o plano e relatório de estágio e o guia da instituição. **Relato da experiência:** O processo da realização das atividades aconteceu durante os Estágios Supervisionados I, II e III no período de março de 2022 a julho de 2023. O banco de alimentos do ES funciona de acordo com a PNSAN e as legislações vigentes são: a Constituição Federal de 1988; a Lei Orgânica da Segurança Alimentar e Nutricional (LOSAN) e o Decreto Nº 7.272. No que diz respeito ao trabalho do assistente social, este lida com a insegurança alimentar e a fome que são expressões da questão social. O profissional possui as seguintes atribuições: realiza a avaliação da entidade social quanto a vínculos políticos e financeiros, identificando as potencialidades e vulnerabilidades, além de avaliar os impactos sociais do Programa por meio da definição de indicadores que permitem realizar monitoramento/acompanhamento institucional. Os instrumentos utilizados são relatório, parecer e atualização do mapa de resultados. As ações desenvolvidas pela estagiária incluem visitas institucionais, elaboração de relatórios, confecção de materiais para ações educativas, atualização das informações e documentos pertinentes às Organizações da Sociedade Civil (OSCs) atendidas e traçar o perfil socioeconômico do público atendido. A participação da estagiária no campo foi fundamental no processo de formação, uma vez que a aluna teve acesso a leitura de materiais sobre o assunto e teve oportunidade de observar, aprender e refletir sobre o exercício profissional do assistente social por meio das vivências durante o período de estágio. **Conclusão:** Nota-se que há a necessidade do assistente social na área de Segurança Alimentar e Nutricional, tendo em vista que ele atua na viabilização de um dos principais e mais importantes direitos sociais, a alimentação. Atualmente, o programa atende 151 instituições e 23.683 pessoas, possibilitando que alimentos nutritivos cheguem no prato de diversas famílias e indivíduos. Sendo assim, a experiência de estágio possibilitou que o aluno pudesse observar e ter a percepção das expressões da questão social que fazem parte do cotidiano das instituições, permitindo assim, uma leitura crítica sobre a realidade.

Palavras-chave: Segurança alimentar e nutricional. Serviço Social. Estágio. Banco de Alimentos.

Resumo 051 - SALVE SUA PELE: COMPROMISSO SOCIAL E ACADÊMICO

Bianca Barros Canhamaque Amorim[1], Ian Miguel Freitas[1], Isadora de Oliveira Liparizi[1], Livia Spinassé Peruchi[1], Lucas Bonna Costa[1], Marcela Gomes Ferraz[1], Mariana Stefenoni Ribeiro[1], Karina Demoner de Abreu Sarmenghi[2], Francine Alves Grattival Raposo[3].

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.
2 Médica Dermatologista e supervisora da residência de dermatologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória – HSCMV. Vitória-ES, Brasil.
3 Coordenadora do projeto de extensão "Salve Sua Pele – Cirúrgico" da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: canhamaquebianca@gmail.com

Introdução: Mediante mutirões dermatológicos mensais, o projeto intitulado "Salve Sua Pele Clínico" fornece, há 20 anos, diagnóstico, tratamento e acompanhamento de lesões neoplásicas e não neoplásicas da população. O câncer de pele, em especial o carcinoma basocelular, representa uma parcela significativa dos tumores malignos diagnosticados anualmente no país. Tal afecção acomete majoritariamente indivíduos adultos e idosos, com fototipos mais baixos, e que por anos estiveram expostos ao sol; um quadro muito característico do interior do estado. Por meio do programa, portanto, as análises clínicas de cada paciente e os exames dermatoscópicos das lesões que o "Salve sua Pele Clínico" promove é possível orientar os pacientes quanto ao diagnóstico, à cura, e à prevenção de novos danos na pele. Posto isso, os alunos envolvidos ampliam suas habilidades e olhares para um problema tão alarmante e corriqueiro do mundo todo: o câncer de pele. **Objetivo:** Descrever a importância do projeto de extensão "Salve Sua Pele" na experiência médico acadêmica e como alicerce nos diagnósticos de neoplasias cutâneas para a sociedade. **Método:** Aborda um relato de experiência desenvolvido a partir do projeto de extensão "Salve Sua Pele" pela Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória. Os mutirões são realizados mensalmente na Igreja Presbiteriana do IBES na cidade de Vila Velha/ES, nos quais os pacientes são avaliados pelo serviço de dermatologia da Santa Casa de Misericórdia de Vitória. O atendimento inicial é realizado pelos acadêmicos de medicina do sexto período, que aplicam um questionário com a finalidade de interligar o perfil do paciente à sua queixa. Nele, são feitas perguntas sobre o tempo de exposição solar do indivíduo, uso de fotoproteção e história prévia ou familiar de câncer de pele. Em seguida, médicos dermatologistas e residentes conferem a propedêutica auxiliados pela dermatoscopia, compartilhando com os alunos os achados e possíveis diagnósticos. Uma vez identificada a patologia e o caso clínico debatido, é possível encaminhar o paciente à crioterapia, ao seguimento ambulatorial ou à equipe cirúrgica do mutirão, responsáveis pela realização de biópsias incisionais e excisionais a fim de tornar o atendimento resolutivo. **Resultados esperados:** além da evidente promoção de saúde à população por meio do projeto de extensão "Salve sua Pele Clínico", é notória a oferta de diagnóstico e tratamento precoce de neoplasias cutâneas, bem como a instrução do autocuidado com a pele. Assim, a proposta do projeto visa atuar conjuntamente nos âmbitos educativo, científico e cultural, com o objetivo de aplicar conhecimento científico adquirido na instituição de ensino na comunidade. Dessa forma, conhecimentos clínicos serão consolidados por meio de uma conduta individualizada, precisa e direcionada à cura.

Palavras-chave: Dermatologia. Neoplasias Cutâneas. Formação acadêmica.

Resumo 052 - RELATO DE EXPERIÊNCIA A PERCEPÇÃO DAS ACADÊMICAS DE SERVIÇO SOCIAL NA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO NA ÁREA DA SAÚDE

Dayara Oliveira de Freitas[1], Giuliana Oliveira Cruz[1]. Cláudia Gomes Rossoni[2]. Leyla Marcia Kill.[2]. Eliana Moreira Nunes Garcia[2].

1 Discentes do curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.
2 Docentes do curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.

Correspondência para: dayara.oliv@outlook.com

Introdução: A saúde compõe o tripé da Seguridade Social instituído pela Constituição Federal de 1988 na qual, foi definido a saúde como direito de todos e dever do Estado. O assistente social inclui-se nesse processo, atuando diretamente na viabilização dos direitos sociais e na promoção da justiça social. No âmbito hospitalar, a Política de Saúde e de Humanização embasam o processo de trabalho deste profissional. **Objetivo**: Descrever as vivências das acadêmicas do curso de Serviço Social durante o Estágio Supervisionado I, II e III e nas Disciplinas Orientação e Treinamento Profissional I, II e III realizado no campo socioocupacional na área da saúde, além de abordar os conhecimentos obtidos. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir das disciplinas de Estágio Supervisionado I, II e lll, do Curso de Graduação em Serviço Social da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Além das experiências vivenciadas, o presente relato possui como base documentos elaborados pelas alunas nas disciplinas de Estágio, tais como: Plano e Relatório de Estágio e referenciais bibliográficos. O estágio foi desenvolvido em Hospital de média e alta complexidade na Grande Vitória, durante o período de fevereiro de 2022 a junho de 2023. **Relato da experiência:** Através das orientações da Supervisora de campo, das professoras da disciplina, dos atendimentos e mediações realizadas pôde-se ter uma aproximação com o cotidiano profissional do assistente social. Inicialmente, utilizou-se da observação e escuta ativa nos atendimentos que eram realizados pela Supervisora de campo. Esta fase desempenhou um papel vital ao permitir que as estagiárias se familiarizassem com os objetos, meios e produtos de trabalho, impulsionando assim o processo de aprendizagem. Em relação às expressões da questão social, objeto de trabalho do assistente social, as estagiárias se depararam com múltiplas expressões, como evasão escolar, pauperismo, desnutrição, uso de substâncias psicoativas, falta de acesso aos serviços de saúde, fome, violência, desemprego, subempregos e vulnerabilidade social de um modo geral. A partir do Estágio Supervisionado II as alunas foram inseridas de modo mais ativo nas ações realizadas, tais como: atendimento social, busca ativa, entrevista social, relatório social, evolução de pacientes em prontuário informatizado, entre outros. No Hospital de Média e Alta complexidade foi possível constatar a predominância de demandas advindas dos pacientes eram relativas às orientações em relação aos direitos sociais, cujos direitos são: prioridade dos pacientes oncológicos na tramitação de processos judiciais e administrativos, Auxílio-Doença, saque do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), Benefício de Prestação Continuada (BPC), Tratamento Fora de Domicílio (TDF). **Conclusão:** O período de Estágio Supervisionado proporcionou uma imersão no cotidiano profissional do assistente social, sendo de grande importância para vida acadêmica e futuramente profissional das alunas, pois se pôde vivenciar a realidade do trabalho no contexto hospitalar. Assim como, pode-se concluir a grande pertinência do trabalho profissional em Hospitais de Média e Alta complexidade.

Palavras-chave: Serviço Social. Acadêmicas. Saúde. Direitos Sociais.

Resumo 053 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE CARDIOPATA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda Rodrigues Zanotti[1], Isabelly Monteiro[1], Bruna Ferro Brun[2], Fabiana Rosa Neves Smiderle[2], Leonardo Gomes da Silva[2] e Sarah Cosme Foletto[2] e Aldirene Libanio Maestrini Dalvi[2].
1 Discente do curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).

Correspondência para: isamon381@gmail.com

Introdução: Durante as atividades práticas da disciplina de Saúde do Adulto II, no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória, observou-se o caso de um paciente portador de Insuficiência Cardíaca com Fração de Ejeção Reduzida (ICFER). A ICFER é uma síndrome na qual o coração não possui capacidade de bombear sangue suficiente para atender às necessidades do organismo, ou realiza com elevadas pressões de enchimento. A assistência de enfermagem a esses pacientes deve ser realizada de forma integral, levando em consideração os aspectos biopsicossociais do paciente, focando não só na melhora imediata dos sintomas, mas também na modificação dos fatores de piora do agravo. Dentre as causas mais comuns da IC estão: doença das artérias coronárias, diabetes e pressão arterial alta. Seu tratamento pode prevenir ou melhorar a IC. **Objetivo:** Apresentar a assistência de enfermagem prestada no atendimento a um paciente portador de Insuficiência Cardíaca com Fração de Ejeção Reduzida internado na UTI. **Método:** Durante as atividades práticas da disciplina de Saúde do Adulto II, no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória, no mês de maio, vivenciou-se os cuidados de enfermagem a um paciente portador de ICER. **Relato de experiência:** No primeiro momento na UTI, foi realizado o exame físico do paciente e coleta de dados, procedimento primordial para uma assistência de enfermagem eficaz. Logo após foi realizado um eletrocardiograma no qual foi possível notar a alteração gerada pela IC. O mesmo estava fazendo o uso de drogas vasoativas e possuía fatores de risco, sendo diabetes mellitus tipo 2, hipertensão arterial sistêmica e obesidade, além de outras comorbidades, como doença renal crônica e dislipidemia. **Conclusão:** Conclui-se que a assistência de enfermagem aos pacientes portadores de IC, não volta-se apenas para o agravo e a situação que o paciente apresenta, mas também sobre os fatores de risco envolvidos e buscando melhorias na qualidade de vida do paciente. A enfermagem deve sempre estar unida para proporcionar o melhor para o seu paciente independente do seu estado, levando em consideração o olhar holístico que os profissionais enfermeiros possuem.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem. Saúde do Adulto. Insuficiência Cardíaca.

Resumo 054 - ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DAS DOENÇAS CARDIOVASCULARES

Carlos Henrique Da Silva Soares[1], Luca Gonçalves Gobbi[1], Karolini Zambelli[1], Leonardo França Vieira[2], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[2], Hudson Pereira Pinto[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2], Caio Duarte Neto[2], Roberto Ramos Barbosa [2].

1. Discentes da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2. Docentes da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
1,2. Integrantes do Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar da Rede de Urgência e Emergência – NUPIRUE. Certificação CNPQ 2017. Brasil.

Correspondência para: carlos.180.rick@gmail.com

Introdução: As doenças cardiovasculares são as primeiras causas de morte no Brasil e no mundo, sendo que o Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) e o Acidente Vascular Encefálico (AVE) são responsáveis por mais da metade dos óbitos desse grupo de doença. Diante desse cenário, ter conhecimento sobre o perfil desses pacientes e sobre os fatores relacionados ao atendimento é de suma importância para o desenvolvimento de ações que promovam uma melhor estruturação da rede de urgência e emergência. **Objetivo:** Avaliar o perfil dos pacientes atendidos pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) em situação de urgência, com desfecho de IAM ou de AVE. **Método:** Estudo observacional transversal com coleta de dados do Sistema de Regulação Médica do SAMU 192 do ES, em que os participantes foram pacientes assistidos pelo serviço pré-hospitalar móvel do SAMU-192, no atendimento primário, de 01 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2021. A partir disso, as informações foram agrupadas e organizadas em planilha do programa *Excel* para análise quantitativa e qualitativa. **Resultados:** Primeiramente, o número de casos denominados como Ocorrências Cardiovasculares (OCV) representam pacientes atendidos com dor torácica e AVC. Constatou-se um total de 5280 casos de OCV no período, sendo no primeiro ano 2620 casos e no segundo ano 2660. Tais valores representam, respectivamente, 13,9 % e 15,6% do total de casos atendidos pelo SAMU no ano correspondente. Em relação ao perfil dos pacientes, não houve diferença significativa entre os sexos dos pacientes atendidos (2615 homens e 2665 mulheres). Analisando o ciclo de vida, 4011 apresentavam 50 anos de idade ou mais, representando 76% da totalidade de OCV. Sobre o transporte desses pacientes para os serviços de saúde, 4075 foram transferidos (77%), sendo que o destino mais frequente foram hospitais do setor público, recebendo 3400 das OCV, em segundo lugar os do setor privado, com 426 doentes e, por último, o setor filantrópico com 249 atendimentos. Em relação ao período da semana, o final de semana apresentou 1599 OCV, enquanto que no período de segunda-feira a sexta-feira foram 3681 OCV. Além disso, quando analisados os dias individualmente, o dia com maior quantidade de chamados foi domingo (800 OCV), seguido de sábado (799) e, em terceiro lugar, sexta-feira (769). Dos atendimentos realizados, o período da solicitação com maior número de chamados foi o vespertino, com 1763 OCV, ou seja, 33,4% do total de OCV. O segundo período com maior número foi o período matutino, com 1449 OCV (27,4%). A origem mais preponderante dos chamados foi o domicílio, com 4728 OCV (89,5%). Sob o olhar das regiões de saúde atendidas, as regiões de Cariacica, Viana, Serra e Vila Velha apresentaram a grande maioria dos atendimentos. **Conclusão:** As OCV representam uma parcela significativa do total de casos de atendimentos realizados pelo SAMU 192. Os resultados obtidos revelaram que, dentre as OCV, 99,6% não evoluíram para óbito, o que sugere uma boa sobrevida dos pacientes e uma boa eficiência do SAMU no atendimento pré-hospitalar.

Palavras-chave: Acidente vascular encefálico. AVC isquêmico. Doenças cardiovasculares. Emergência. Infarto agudo do miocárdio.

Resumo 055 - A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DE ACADEMICOS DE ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DO TRABALHADOR POR MEIO DA VACINAÇÃO

Heitor Francisco Costa Machado Gomes[1], Emilly Beatriz da Silva Souza Soares [1], Fabiana Neves Rosa Smiderle[2], Aldirene Maestrini Libanio Dalvi[2], Sarah Cosme Foletto[2], Bruna Ferro Brun[2] e Leonardo Gomes da Silva[2]

1 Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória/ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória/ES. Brasil.

Correspondência para: heitor.gomesz@outlook.com

Introdução: A vacinação consiste na administração de vacinas, que são substâncias preparadas para a estimulação da resposta imunológica com a finalidade de prevenir doenças em uma população. Sabe-se que a enfermagem compõe uma parte essencial desse processo, ocupando a linha de frente devido a sua atuação intensa, dedicação e competência nas campanhas de vacinação. Nesse contexto, é importante destacar a participação de estudantes de enfermagem nas campanhas de vacinação visando somar junto às equipes dos trabalhadores de saúde em prol do avanço na vacinação. **Objetivo:** Descrever a experiência de acadêmicos de Enfermagem durante a participação de uma campanha de vacinação. **Método:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado pelos acadêmicos de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, nas atividades práticas da matéria de Saúde do Adulto II frente a Campanha de Vacinação contra COVID-19 e Vírus da Influenza, sendo realizado em profissionais de uma instituição filantrópica da grande Vitória. **Relato da Experiência:** Na campanha de vacinação, inicialmente, os profissionais da instituição eram triados por um grupo de alunos, onde identificavam eletronicamente as etapas anteriores da imunização. Posteriormente, os profissionais eram direcionados a um segundo grupo de discentes, onde esses eram tutelados pelos preceptores ao realizarem, com técnicas adequadas e baseadas em documentos científicos, a aplicação do imunizante mediante identificação. Durante todas as etapas, observou-se a inclusão e recepção voluntária dos profissionais com os acadêmicos, bem como o interesse desse grupo em receber ambas profilaxias, tendo em vista o ambiente de exposição em que trabalham. Notou-se que a participação dos acadêmicos promoveu maior eficiência e agilidade em todas as etapas do processo, alcançando assim uma maior quantidade de trabalhadores e promovendo a disseminação da imunização a esse grupo, sem a necessidade de deslocação dos mesmos. Ademais, os discentes puderam praticar, de forma humanizada, o aprendizado prévio obtido teoricamente acerca da vacinação, além de realizarem orientações quanto a possíveis reações das vacinas. **Conclusão:** A participação de estudantes de enfermagem na campanha de vacinação contribuiu para o avanço e eficácia do processo, aumentando a qualidade do fluxo de atendimento. Em vista disso, tal atuação acrescentou positivamente na formação dos futuros profissionais, inserindo-os previamente no ambiente de trabalho e proporcionando novos aprendizados quanto à vacinação e seu processo na prática. Ademais, é crucial ressaltar a importância da campanha de vacinação ser promovida no local de trabalho dos profissionais, tal qual viabilizou o acesso, promoção e zelo pelos cooperados.

Palavras-chave: Capacitação Profissional. Estudantes de Enfermagem. Vacinação.

Resumo 056 - A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE SERVIÇO SOCIAL EM UMA INSTITUIÇÃO DE SAÚDE DA GRANDE VITÓRIA (ES): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda Will Araújo[1], Iara da Hora Santana[1], Letícia Silva da Vitória Rocha[1], Priscila Belo de Oliveira[1], Raphaela de Souza Coelho[1], Adriana Mendes [2], Jaqueline da Silva [2], Flaviane Cristina de Oliveira Ferreira Delanos[2], Leyla Marcia Kill Souza[2], Eliana Moreira Nunes[2].

1 Discente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: adriana.mendes@emescambr.onmicrosoft.com

Introdução: No ambiente hospitalar são diversas as leis, normas e as resoluções que instituem o trabalho do assistente social, na área da saúde. Primeiramente, é necessário mencionar a Constituição Federal de 1988, vigente no país, que assegura direitos e deveres a todos a fim de garantir condições de viver dignamente. A saúde compõe o tripé da seguridade social, cujas diretrizes estão inscritas nos artigos 196 a 200 da referida lei maior. O artigo 196 define a Saúde como direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação. A saúde pública é uma medida que precisa ser executada pelo Estado para que possa ser garantido o bem-estar físico, mental e social da população. Porém, existem outras políticas responsáveis para que seja garantido uma melhor qualidade nesses espaços como a política de humanização que garante que os serviços sejam prestados com qualidade e maior valorização dos assistidos. **Objetivo:** Descrever a experiência no campo de estágio das acadêmicas de Serviço Social frente às demandas no ambulatório geral do Hospital Filantrópico da Grande Vitória (ES). **Método**: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir das disciplinas de Estágio Supervisionado em Serviço Social I e Orientação e Treinamento Profissional I do Curso de Graduação em Serviço Social da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), instrumentalizado pela observação, a vivência no campo de estágio, orientações realizadas pela supervisora de campo, seguindo uma visão crítica. Foi utilizado também pesquisa bibliográfica. **Relato da experiência:** O Assistente Social trabalha frente a questão social e suas múltiplas expressões o que provoca a necessidade da ação profissional. No setor ambulatorial, dentre as expressões da questão social que puderam ser percebidas no cotidiano profissional, destacam-se: desemprego, analfabetismo, dificuldade de acesso à saúde, falta de moradia, falta de transporte, pobreza e vulnerabilidade social de um modo geral. A inserção das estagiárias no campo, ocorreu através de atividades desenvolvidas, desde a orientação aos pacientes no sentido de identificar recursos e de fazer o uso deles no atendimento e na defesa de seus direitos, elaboração de planos de ação em saúde, acompanhamento social e familiar e encaminhamentos diversos acionando a rede de serviços socioassistencial e de saúde de diversos municípios do Espírito Santo de procedência dos pacientes. **Conclusão:** Com base na experiência desenvolvida pelas estagiárias na área da saúde, concluímos que o Assistente Social frente às demandas hospitalares atua diretamente na viabilização de acesso a direitos dos pacientes frente às demandas existentes no campo, norteadas pelo projeto ético-político, na defesa da democracia, sobretudo fortalecendo a efetivação do direito à saúde.

Palavras-chave: Humanização. Saúde. Campo de estágio. Serviço Social. Hospital.

Resumo 057 - PERSPECTIVA DAS ACADÊMICAS DE FISIOTERAPIA SOBRE A ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA OBSTÉTRICA EM UMA MATERNIDADE-ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luana Lascosky [1], Rayssa Vieira Tavares [1], Raquel Coutinho Luciano Pompermayer [2].
1 Discente do curso de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória-ES.Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: luana.lascosky@edu.emescam.br

Introdução: A atuação do fisioterapeuta na saúde da mulher engloba uma variedade de áreas específicas, visando promover a saúde e o bem-estar feminino em todas as fases da vida. Durante a gestação, o corpo da mulher passa por diversas mudanças. Nesse sentido, a prática fisioterapêutica obstétrica é essencial, permitindo a intervenção desde o pré-natal até o pós-parto, com o objetivo de minimizar os efeitos negativos dessas alterações fisiológicas. No trabalho de parto, o fisioterapeuta obstétrico utiliza técnicas não-farmacológicas, tais como deambulação, banho morno, bola suíça, massagem lombossacral, respiração guiada, acupuntura, aromaterapia, exercícios de mobilidade pélvica, estimulação elétrica transcutânea (TENS) e outras. Essas abordagens têm como finalidade aliviar a dor e a tensão durante o parto, facilitar a descida do feto, incentivar o parto vaginal, reduzir a duração do trabalho de parto e minimizar o uso de medicamentos, proporcionando um cuidado integral e humanizado à parturiente. **Objetivo:** Relatar a vivência das práticas fisioterapêuticas experienciadas por duas acadêmicas do curso de Fisioterapia. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por duas graduandas em Fisioterapia a partir das atividades da Liga acadêmica de Fisioterapia em Saúde da mulher da EMESCAM (LAFEM), do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). A visita técnica foi realizada na Maternidade Pro-Matre em Vitória - ES, no dia 26 de maio de 2023. **Relato de caso:** Antes da visita técnica à maternidade, as graduandas participaram de um treinamento teórico e prático oferecido pela LAFEM, o que proporcionou um conhecimento específico para a visita posterior. No dia 26 de maio de 2023, às 14h, teve início o acompanhamento no Centro Obstétrico da Maternidade Pro-Matre, com a supervisão dos estagiários de Fisioterapia da EMESCAM. Durante a visita, foram observadas três parturientes: duas em trabalho de parto ativo, que receberam assistência fisioterapêutica, e uma em repouso devido à medicação, na qual foram fornecidas apenas orientações. A primeira paciente ativa já estava em trabalho de parto desde o dia anterior e apresentava 6cm de dilatação no início do atendimento. Após a aplicação de recursos não-farmacológicos, como deambulação, exercícios de mobilidade na bola suíça, exercícios respiratórios, musicoterapia e massagem lombossacral a cada contração, a paciente evoluiu para 9cm de dilatação. No entanto, devido ao edema de vulva e colo de útero, foi encaminhada para uma cesárea. A segunda paciente ativa chegou à maternidade com a bolsa rompida e 3cm de dilatação, mas não apresentava dor significativa. Foram fornecidas orientações sobre a progressão dos exercícios durante o trabalho de parto, a fim de evitar a fadiga materna, além da evolução dos exercícios ativos, de mobilidade e deambulação. Esses momentos foram extremamente importantes para as acadêmicas, pois tiveram a oportunidade de vivenciar o ambiente e a prática clínica adquirida pela liga acadêmica, além de proporcionar um acolhimento integral às parturientes. **Conclusão:** Conclui-se que as ações da liga acadêmica e as desenvolvidas na maternidade Pró-Matre são essenciais não somente para o desenvolvimento das ligantes, mas também para demonstrar a importância da inserção do fisioterapeuta obstétrico na equipe multidisciplinar, uma vez que é possível proporcionar um atendimento e ambiente humanizado, incentivador e de qualidade.

Palavras-chave: Fisioterapia Obstétrica. Recursos não-farmacológicos. Trabalho de parto. Liga acadêmica. Maternidade.

Resumo 058 - O IMPACTO DA PANDEMIA DO COVID-19 NO QUADRO DE INSEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO BRASIL

Anna Luísa Bolonha Gomes[1], Dayara Oliveira de Freitas [1], Bruno Toledo [2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Serviço Social. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.
2 Docente do Curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: dayara.oliv@outlook.com

Introdução: A insegurança alimentar e nutricional (IAN) consiste na falta de alimentos nutritivos e de qualidade em quantidade suficiente para atender às necessidades alimentares, sendo dividida em diferentes níveis de IAN, como: leve, moderada e grave. No Brasil, a pandemia do COVID-19 afetou negativamente a questão da fome, agravando as vulnerabilidades sociais, especialmente da população de baixa renda, devido às mudanças socioeconômicas e à falta de políticas efetivas de combate à IAN. **Objetivo:** O objetivo geral desta pesquisa é identificar os impactos da pandemia do COVID-19 no quadro de Insegurança Alimentar e Nutricional no Brasil. Para tal fato, será necessário debater sobre Segurança Alimentar e Nutricional na realidade brasileira, indicar sua legislação, identificar as políticas e programas referentes e apresentar o contexto da pandemia do COVID-19; **Método:** Nesta pesquisa, utilizaremos o método crítico dialético, que será aplicado por meio de uma abordagem qualitativa através de pesquisa documental com revisão bibliográfica com base em fontes primárias e secundárias, sendo inquéritos, livros, revistas, artigos científicos, dissertações, entre outros. O objetivo da pesquisa é descritivo, visando uma compreensão aprofundada do objeto de estudo. Essa pesquisa é de natureza básica, focada na obtenção de conhecimento fundamental sobre o tema. **Resultados esperados:** Com a intensificação da pobreza, da ineficiência de políticas públicas e aumento da fome na pandemia, é necessário apresentar esta problemática para ampliar o debate no âmbito das questões relativas ao IAN.

Palavras-chave: Segurança Alimentar e Nutricional. Pandemia. Impacto. Insegurança Alimentar e Nutricional.

Resumo 059 - VISITA TÉCNICA A UM SETOR DE ONCO-HEMATOLOGIA DE UM HOSPITAL INFANTIL DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA, ES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Felipe dos Santos Ramiro da Silva[1], Mylena Calixto Soares[1], Lizandra Argona Pereira[1], Mariane Geremias Batista[1], José Lucas Souza Ramos[2], Cristina Ribeiro Macedo[2]

1 Discente no Espaço de Escrita Científica da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: feliperamiro2@hotmail.com

Introdução: O câncer é definido como sendo um processo mórbido em que uma célula anormal sofre mutação genética do seu DNA celular, criando um clone e proliferando de maneira descontrolada. Dessa forma, as células dessa doença adquirem características específicas de grande complexidade, tal como a capacidade de multiplicar-se de forma desenfreada, inibição dos fatores que controlam o crescimento e morte celular programada, além da capacidade de invadir outros tecidos e promover a angiogênese, sendo descritas como neoplasias malignas. Assim sendo, a oncologia é a responsável pela determinação de como essa doença se estabelece, além de determinar o tratamento mais adequado. **Objetivo:** Relatar a experiência acadêmica vivenciada em uma visita técnica no setor de onco-hematologia de um hospital infantil do município de Vitória, Espírito Santo. **Método:** Trata-se de um relato de experiência da vivência de acadêmicos de enfermagem cursando a disciplina de Saúde da Criança e Adolescente II da EMESCAM em um setor de onco-hematologia de um hospital infantil da região metropolitana da Grande Vitória**. Relato de experiência:** Inicialmente foi realizada uma roda de conversa com a coordenadora do setor, que apresentou toda a história da instituição, ressaltando fatos marcantes vivenciados pelos profissionais que instituíram o serviço, assim como a relevância da participação de todos no processo, equipe assistencial de saúde e familiares dos usuários. A Coordenadora do serviço expressa a sua visão do futuro para a humanização do cuidado com os pacientes pediátricos. O serviço conta com uma equipe multiprofissional em saúde, composta por oncologistas pediátrico, hematologista pediátrico, enfermeiro, assistente social, psicólogo, psiquiatra, fisioterapeuta e demais serviços e profissionais de suporte, sendo um campo de estágios para aluno de residência multiprofissional em cuidados paliativos. Posteriormente, fomos conduzidos a visita setorial, onde tivemos a oportunidade de conhecer as instalações do serviço de onco-hematologia, sendo elas: administração, recepção, consultórios, sala de fisioterapia, sala de recreação com brinquedoteca, consultório dentário e hospital dia, sendo de grande valia para o engrandecimento do saber. **Conclusão:** A partir dessa experiência tivemos a oportunidade de conhecer mais uma área em que a enfermagem desenvolve uma grande atuação prestando cuidados diretamente aos pacientes internados. Dessa forma, as visitas técnicas emergem como sendo de grande relevância para reconhecermos o quão amplo é o exercício profissional, além da troca de saberes a respeito da dinâmica, organização e fatores teóricos implícitos no setor. Conclui-se, portanto, que atividades externas em setores de atuação profissional são de grande relevância para desenvolvimento de competências importantes para a formação geral, cultural, ética, além de desenvolvermos o senso crítico, a cidadania e a responsabilidade social.

Palavras-chave: Saúde da criança. Oncologia. Enfermagem.

Resumo 060 - A PERCEPÇÃO DE ACADÊMICAS DO SERVIÇO SOCIAL INSERIDAS EM UMA INSTITUIÇÃO HOSPITALAR FILANTRÓPICA NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Karoline Silva Marques[1], Ana Júlia Brites Vertuane[1], Karine Ferreira Rodrigues[1], Rebeca dos Santos Andrade[1], Eliana Moreira Nunes Garcia[2], Cláudia Gomes Rossoni[2] e Leyla Márcia Kill Souza[2].

1 Estudantes da Graduação em Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docentes do Curso de Graduação em Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: karifr200@hotmail.com

Introdução: O direito à saúde e a humanização tem sido uma preocupação na Constituição Federal de 1988, no Sistema Único de Saúde (SUS) e na Política Nacional de Saúde (PNS), conforme a Lei Nº 8080 de 1990, especialmente entre os gestores dos serviços de saúde com a finalidade de prover atendimento efetivo à população. Em conformidade com as recentes medidas de reestruturação do SUS, o assistente social no âmbito da saúde realiza um trabalho colaborativo com outros profissionais visando a melhoria do acesso da população e a humanização nos serviços. **Objetivo:** Descrever a percepção das acadêmicas de Serviço Social com vista a atuação do assistente social no âmbito hospitalar. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir do Estágio Supervisionado em Serviço Social I, II e III e a disciplina de Orientação e Treinamento Profissional I, II e III do Curso de Graduação em Serviço Social da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Todo o estágio foi realizado em uma instituição hospitalar filantrópica conveniada ao SUS no município de Vitória – ES, durante o período letivo de fevereiro de 2022 até junho de 2023. Este relato teve como base a vivência, os instrumentos de estágio e a revisão bibliográfica. **Relato de Experiência:** O período de Estágio foi marcado pelo reconhecimento do campo, adaptação e observação da rotina do hospital e do Setor de Serviço Social, bem como possibilitou a interação entre a equipe multiprofissional. Inicialmente houve a compreensão da legislação da área da saúde, das políticas públicas e dos serviços ofertados. O trabalho do Assistente Social se caracteriza pela intervenção nas expressões da questão social, as mais recorrentes na área da saúde são: pré-natal irregular, falta de acesso a métodos contraceptivos, dificuldade de acesso a serviços básicos de saúde, dificuldade de acesso a medicamentos de alto custo, exames especializados, escassez de serviços de saúde na área de diagnóstico por imagem, de especialidades médicas e de internação nos municípios de origem ou em municípios próximos, necessitando acessar ao Tratamento Fora de Domicílio (TFD). Os meios e instrumentos utilizados pelo Serviço Social nos atendimentos individuais e coletivos, são a escuta qualificada, evolução em prontuário, elaboração de relatórios e pareceres sociais, assim como encaminhamento aos serviços das redes. O assistente social lida com as demandas institucionais, dos pacientes e seus familiares, sendo elas programadas e espontâneas. **Conclusão:** O trabalho do assistente social objetiva um atendimento humanizado e qualificado, promovendo a defesa intransigente dos direitos humanos, proporcionando um atendimento livre de discriminação e se posicionando a favor da erradicação de preconceitos, o profissional orienta sobre direitos e acesso aos serviços de saúde, por meio do acolhimento e da escuta qualificada, da orientação e do acesso a informação sobre direitos e benefícios sociais, acolhimento e orientação em função de óbito, articulação com as de redes que prestam os serviços de saúde básica e especializada e a rede socioassistencial, de proteção social básica e especializada ofertada pelo Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Desta forma, os pacientes são reconhecidos como sujeitos de direitos, numa perspectiva de cidadania e democracia, com vistas à um cuidado em saúde integral.

Palavras-chave: Humanização. Saúde. Serviço Social.

Resumo 061 - A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE SERVIÇO SOCIAL NO ESTÁGIO CURRICULAR FRENTE ÀS POLÍTICAS DE ÁLCOOL, DROGAS E SAÚDE MENTAL

Emily Schumacher Carvalho[1], Letícia de Meneses Nunes Dos Santos[1], Luiz Cláudio Souza Freitas[1], Sônia Gracieth Ribeiro Silva[1], Vera Lúcia de Jesus Souza[1]. Flaviane Cristina de Oliveira Ferreira Delanos[2], Jaqueline da Silva[2].

1 Discente do Curso De Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente do Curso De Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: leticiaenterj@gmail.com

Introdução: O uso de drogas na atualidade é uma preocupação mundial, culminando com a expansão dos casos de transtornos mentais derivados do consumo abusivo de tais substâncias. Diante disso, a Política nacional de saúde mental, álcool e outras drogas do Ministério da Saúde estabelece diretrizes e estratégias que organizam a assistência às pessoas que necessitam de tratamento e cuidados específicos. A lei 10.216, de 2001 é a principal referência legal sobre a proteção e os direitos das pessoas com transtornos mentais. Todos os processos, tratamentos e cuidados são custeados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), tendo posteriormente, a lei 11.343 de 2006, instituído o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas (SISNAD). Face às necessidades de intervenção, foram implantados programas, projetos e serviços destinados ao atendimento especializado, havendo em diversos deles, o trabalho do Assistente Social, e o exercício da atividade de estágio curricular. **Objetivo:** Descrever a percepção das acadêmicas de serviço social frente às políticas sociais e processos no atendimento dos sujeitos que buscam cuidado e tratamento para a dependência de substâncias psicoativas**. Método**: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Estágio Supervisionado I, do Curso de Graduação em Serviço Social da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). A análise parte da experiência de estágio nos campos de saúde mental, álcool e outras drogas, no período de março a junho de 2023. É relevante citar que a equipe conta com a atuação de diversos profissionais, sendo estes Enfermeiros, Psicólogos, Psiquiatras, Clínicos Geral, Nutricionista e Assistente Social. **Relato da experiência:** Para o desenvolvimento deste relato fez-se necessário um levantamento bibliográfico acerca desta temática, além da observação dos distintos aspectos presentes no campo descrito. Tal experiência ocorreu em uma instituição destinada ao atendimento de pessoas que buscam cuidado e tratamento para a dependência de substâncias psicoativas. A inserção na rotina de estágio deu-se inicialmente com a observação atenta dos atendimentos realizados aos assistidos, sob a supervisão profissional. Nesses espaços o assistente social deve fundamentar seu trabalho na perspectiva ético política, tendo foco nos princípios fundamentais, dentre os quais a liberdade e a cidadania. Nesse sentido, ressalta-se a necessidade do trabalho profissional ser compreendido em suas dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa, tendo em vista o acolhimento humanizado, mantendo a ética e o sigilo profissional com intuito de preservar os indivíduos. Os meios e métodos utilizados no atendimento aos indivíduos possibilita a construção de uma relação empática e confiança entre a equipe multiprofissional e o assistido. A maior parte das demandas atendidas é espontânea, havendo também as que chegam por meio de encaminhamentos. **Conclusão:** A partir da análise de cada caso individualmente, pode-se determinar a ação ou ações a serem tomadas referente ao melhor tratamento, encaminhamento e/ou acompanhamento do assistido. Podendo este ser encaminhado para a rede de apoio psicossocial de seu município específico, assim como a internação compulsória em unidades de tratamento terapêutico**.** Identifica-se ainda a importância do assistente social com sua competência teórica e metodológica, definição da instrumentalidade e compromisso ético político, que prima por um atendimento humanizado, sem discriminação, que vise a justiça social com acesso aos bens e serviços.

Palavras-chave: Acolhimento Humanizado. Política sobre Álcool e outras Drogas. Saúde Mental. Serviço Social.

Resumo 062 - AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM ACERCA DAS CONDIÇÕES DE ARMAZENAMENTO DE MATERIAIS DA CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Suelem de Jesus Rodrigues[1], Fabiana Rosa Neves Smiderle[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professora da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: rodriguesuelem@gmail.com

Introdução: O processamento de Produtos para a Saúde (PPS) tem como principal objetivo a prevenção de contaminação através de microrganismos aos pacientes, além de tentar reduzir danos aos equipamentos médicos provocados por materiais estranhos. O PPS é caracterizado como ferramenta, acessório, dispositivo ou produto utilizado para prática odontológica, médica ou laboratorial. Na presença de algum erro no armazenamento dos PPS nas unidades consumidoras, pode acabar por comprometer a esterilidade do produto e consequentemente podendo provocar eventos adversos para o cliente durante e/ou após a hospitalização. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento da equipe de enfermagem e as condições de armazenamento do material processado pela Central de Material de Esterilização (CME) nos setores de apoio em um hospital filantrópico do estado do Espírito Santo, Brasil. **Método:** O presente estudo trata-se de uma pesquisa do tipo analítica observacional transversal com abordagem quantitativa. **Resultados esperados:** Espera-se com este estudo a identificação do nível do conhecimento da equipe de enfermagem sobre as condições de armazenamento dos PPS e avaliar a manutenção desses materiais nas unidades consumidoras. Bem como, trazer informações que confirmem a necessidade de criar e fortalecer os Procedimentos Operacionais Padrão (POPs). Além disso, contribui com a manutenção dos materiais já processados no CME, com o intuito de prevenir e evitar eventos relacionados.

Palavras-chave: Central de esterilização. Enfermagem. Pessoal de saúde.

Resumo 063 - PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE A IMPORTÂNCIA DE TREINAMENTO ACERCA DOS PROCESSOS DE TRABALHO NO SETOR DA CME: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Suelem de Jesus Rodrigues[1], Eduarda Silva Klein[1], Ketllen Marianna Campos de Souza Peres[1], Larissa Chagas Suhett[1], Jéssica de Brito[1], Raquel Rodrigues Teixeira[1], Juliana Bello Jastrow[1], Gabriely Santos Silva[1], Luana Marques Ribeiro[2], Mariluce Costa Pereira[2]

1 Discente de Enfermagem, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM
2 Docente na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Correspondência para: rodriguesuelem@gmail.com

Introdução: A Central de Material e Esterilização (CME) desempenha um papel fundamental na garantia da segurança e qualidade dos materiais utilizados nos procedimentos de saúde. Os processos de trabalho nesse setor envolvem a limpeza, desinfecção e esterilização de instrumentos e equipamentos médicos, além do controle rigoroso de qualidade. Nesse contexto, é essencial que a equipe de enfermagem compreenda a importância desses processos e recebam treinamento adequado para desempenhar suas futuras funções de forma eficiente e segura. **Objetivo**: Descrever sobre a importância do treinamento acerca dos processos de trabalho dentro do CME, sob o olhar dos acadêmicos de Enfermagem. **Método:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicos de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, onde foi realizado um treinamento por uma das discentes aos profissionais, em uma unidade de saúde da Grande Vitória, em maio de 2023, sobre normas, regulamentos, processos de esterilização, limpeza, desinfecção, controle de qualidade, organização e fluxo de trabalho. **Resultados:** Evidenciou-se que a maioria dos participantes reconheceu a relevância do treinamento nessa área específica da enfermagem. Contudo, foi possível observar durante o treinamento a falta de compreensão sobre os princípios e práticas de esterilização, bem como, ausência de conhecimento sobre os protocolos de limpeza, desinfecção e embalagem dos materiais. A equipe de Enfermagem demonstrou compreensão sobre a complexidade dos processos de trabalho na Central de Material e Esterilização (CME) e a necessidade de conhecimentos específicos para garantir a segurança e a qualidade dos serviços prestados. **Conclusão:** Com isso, podemos concluir que há um reconhecimento claro por parte da equipe de enfermagem sobre a importância do treinamento acerca dos processos de trabalho no setor de CME. Essa percepção ressalta a necessidade dos gestores de saúde em promover oportunidades de capacitação e treinamento contínuo, a fim de atualizar e aprimorar os conhecimentos da equipe de enfermagem sobre os processos de trabalho na CME.

Palavras-chave: Enfermagem. Esterilização. Ensino.

Resumo 064- A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA NO ENSINO DE TÉCNICAS DE PRIMEIROS SOCORROS A LEIGOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

João Aurélio Sartório Campostrini[1], Lucas Luciano Rocha Silva[1], Maitê Bastos Gomes[1], Sarah Reis Lima[1], Caio Duarte Neto[2], Hudson Pereira Pinto[2], Julianna Vaillant Louzada de Oliveira[2], Leonardo França Vieira[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2]

1 Discentes da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docentes da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: lucasrochasilva98@gmail.com

Introdução: Os primeiros socorros são procedimentos realizados inicialmente em uma emergência, sendo essencial para salvar vidas. Utiliza-se, assim, intervenções imediatas e provisórias com a finalidade de manter as funções vitais de um indivíduo em parada cardiorrespiratória (PCR) até a chegada da assistência especializada. **Objetivo**: Descrever a percepção dos acadêmicos de medicina frente ao ensino de técnicas de primeiros socorros a leigos em diversos locais do estado do Espírito Santo (ES). **Método**: Refere-se a um relato de experiência desenvolvido a partir do Projeto de Extensão "Mãos que Salvam Vidas", desenvolvido por alunos de todos os cursos da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Os encontros aconteceram em diferentes ambientes, dentre eles escolas, hospitais e centros de projetos sociais, durante o primeiro semestre de 2023. Através de treinamentos desenvolvidos por alunos integrantes e orientadores do projeto, os participantes conseguiram aprender e praticar sobre temas como Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP) adulto, RCP criança e manobra de desengasgo (Heimlich). Foram usadas ferramentas de avaliação dos participantes como pré e pós-testes como forma de medir a evolução e aumentar a eficiência dos próximos treinamentos. **Relato da experiência**: É evidente a importância da equipe de saúde nas urgências e emergências do dia a dia, por meio da excelência da execução dos primeiros socorros. No entanto, sabe-se que no Brasil o tempo de chegada dessa equipe ao local necessário está fora do ideal, por isso, o ensino de algumas técnicas para leigos se torna de extrema relevância para reduzir os danos de uma urgência e, até, evitar fatalidades. Dessa forma, nós, enquanto acadêmicos de medicina, tivemos a ótima oportunidade de entrar em contato com a comunidade para ensinar certos procedimentos da RCP que podem ser realizados por qualquer pessoa, independentemente do nível de experiência. Orientamos sobre a importância de solicitar ajuda logo que se nota uma possível parada cardiorrespiratória, além da técnica correta das compressões torácicas, desde o posicionamento das mãos até o ritmo de 100-120 batimentos por minutos que deve ser mantido até a chegada da assistência profissional. Assim, ao final do treinamento, todos os participantes estavam aptos a realizar os primeiros socorros, que comprovadamente mantém os pacientes vivos até que o serviço do SAMU consiga chegar até o local. **Conclusão**: Nota-se, então, que esse projeto fomenta ações educativas de saúde que podem mudar o curso de um acidente ou uma emergência pessoal, permitindo assim, melhorar a assistência em saúde e favorecer um cuidado especial e relevante durante ocasiões imprevistas.

Palavras-chave: Medicina de Emergência. Estudantes. Primeiros Socorros. Educação em Saúde.

Resumo 065 - PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE MEDICINA EM PROJETO DE EXTENSÃO QUE INSTRUI A POPULAÇÃO SOBRE PRIMEIROS SOCORROS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Clara Uliana Rezende[1], Ana Dilza Viana Barroso[1], Arthur Souto Moraes[1], Carolina Cardoso de Campos[1], Caio Duarte Neto[2] , Hudson Pereira Pinto[2] , Julianna Vaillant Louzada de Oliveira[2], Leonardo França Vieira[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2].
1 Discente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.
2 Docente do curso de Medicina da Escola Superior Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.
Correspondência para: ana.barroso@edu.emescam.br

Introdução: Os primeiros socorros desempenham um papel fundamental na sociedade, sendo capazes de salvar vidas e de minimizar danos em situações de emergência. Compreender a importância dessas habilidades desde cedo é crucial e, por isso, ensinar primeiros socorros nas escolas e demais espaços públicos é de grande relevância. Ao capacitar os alunos e funcionários com conhecimentos básicos de primeiros socorros, orienta-se uma geração de indivíduos para agir de forma rápida e eficaz em momentos críticos, promovendo segurança e bem-estar em toda a comunidade. **Objetivo**: Descrever a experiência de acadêmicos de Medicina em projeto de extensão universitária que visa o ensino de manobras fundamentais de primeiros socorros a leigos, no que diz respeito a situações de parada cardíaca ou de obstrução de via aérea superior. **Método**: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir do projeto Mãos que Salvam Vidas. O projeto teve início com a prova de admissão, realizada por acadêmicos dos cursos de medicina, fisioterapia e enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória no dia 23/02/2023. Os 60 alunos aprovados participaram de uma reunião com a professora Simone Duarte, em que foi esclarecido o propósito do projeto e foram relembrados os procedimentos para realizar as manobras de RCP e de desengasgo. Em seguida, os participantes do projeto foram subdivididos em grupos para a realização dos treinamentos sobre os princípios básicos de primeiros socorros à população. Ao início de todos os treinamentos hospitalares, o professor/acadêmico responsável pela ação expôs ao público os procedimentos e relembrou a relevância dos EPIs na segurança, além da importância da execução correta do RCP de alta qualidade, associada à manobra de desengasgo. Em seguida, os acadêmicos participantes do projeto tornavam práticos os ensinamentos devido à manipulação de manequins de adultos e de bebês para a realização das manobras. Ao final, foram realizados questionários com os participantes, a fim de verificar a efetividade do treinamento. Nas escolas o procedimento foi o mesmo, porém com a adição de uma gamificação do RCP, onde cada manequim - equipado com sensor - era identificado por um carrinho em uma pista de corrida na tela. Os sensores detectam velocidade e profundidade das compressões e o carrinho se movimenta com a devida execução das compressões. Assim, o vencedor do jogo era aquele que atingisse a linha de chegada e que, portanto, tivesse melhor execução da manobra. **Relato de experiência:** A realização do jogo nas escolas possibilitou a consolidação do aprendizado de forma descontraída. A maioria dos participantes – alunos, professores e profissionais de saúde que foram instruídos no decorrer dos treinamentos – demonstrou um grande interesse pelo aprendizado das manobras por compreenderem sua importância e utilidade prática. Vale ressaltar, ainda, que, à medida em que ocorreram os treinamentos, foi desenvolvida a versatilidade quanto à abordagem dos diferentes grupos a serem instruídos. Diante disso, a abordagem para profissionais das escolas e profissionais de saúde foi mais técnica e, portanto, mais detalhada quanto aos procedimentos, enquanto, para alunos de instituições de ensino, foi mais lúdica e dinâmica. É interessante ressaltar a importância da ludicidade do trabalho para atrair o público, principalmente jovem, e despertar interesse no assunto. Assim, afirma-se que a parte lúdica, associada à prática, introduziu, reforçou e refinou o conteúdo exposto, além de ter conferido maior autonomia na realização dos procedimentos, tornando o projeto muito mais marcante para os participantes. **Conclusão**: Nota-se que o dinamismo gerado pelo método de operação do projeto Mãos que Salvam Vidas contribuiu para o interesse e aprendizado do público-alvo. Logo, espera-se que, com os treinamentos, mais pessoas estejam aptas a prestar socorro em caso de necessidade e, assim, salvar vidas.

Palavras-Chave: Primeiros Socorros. Reanimação Cardiopulmonar. Parada Cardiorrespiratória. Manobra de Heimlich. Educação em Saúde.

Resumo 066 - OBSERVATÓRIO DO SAMU 192: MAPEAMENTO DOS TIPOS DE TRAUMA NOS TERRITÓRIOS DE SAÚDE DE VITÓRIA-ESPÍRITO SANTO

Juliana Ferrari Khouri[1], Anna Flávia Piccin Henriques de Souza[1], Hudson Pereira Pinto[2], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[2], Leonardo França Vieira[2], Lucia Helena Sagrillo Pimassoni[2], Luciana Carrupt Machado Sogame[2], Roberto Ramos Barbosa[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2], Caio Duarte Neto[2].
1. Discentes do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM, Vitória, ES, Brasil.
2. Docentes do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM, Vitória, ES, Brasil.
1,2. Integrantes do Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar da Rede de Urgência e Emergência – NUPIRUE. Certificação CNPQ 2017. Brasil.

Correspondência para: julianakhouri.app@gmail.com

Introdução: O trauma é responsável por 5,8 milhões de mortes por ano no mundo, sendo considerado um problema complexo de grande relevância epidemiológica. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) tem papel fundamental na logística do atendimento pré-hospitalar ao trauma. Para tanto, é essencial compreender as características das vítimas de trauma, as particularidades do atendimento, bem como, as peculiaridades dos territórios de saúde. Dessa forma, o mapeamento das vítimas de trauma favorece o planejamento e a execução de programas e de políticas públicas voltadas à prevenção e atendimento qualificado. **Objetivo:** Verificar a distribuição espacial e os fatores associados aos tipos de trauma assistidos pelo SAMU 192 nos territórios de saúde do município de Vitória. **Método:** Estudo observacional transversal realizado na Central de Regulação Médica das Urgências do SAMU 192-ES, após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da EMESCAM, parecer 4.308.858. Amostra composta por vítimas de trauma, assistidas pelo SAMU 192, nos territórios de saúde de Vitória (Santo Antônio, Maruípe, São Pedro, Forte São João, Continental e Centro), durante o período de 1º de janeiro de 2020 até 31 de dezembro de 2021. Dados sobre o perfil social, demográfico e clínico foram coletados a partir do Sistema de Regulação Médica das Urgências do SAMU 192-ES, tabulados e analisados por meio de estatística descritiva e inferencial, e, adotado o nível de significância de 5% ($p < 0,05$). O mapeamento dos tipos de trauma nos territórios de saúde de Vitória foi elaborado por meio do *software* do Sistema de Informações Geográficas. **Resultados:** O SAMU 192 assistiu 3.785 vítimas de trauma nos territórios de saúde de Vitória, sendo 50,8% decorrentes de quedas, 35,3% de acidente de trânsito e 13,8% de agressão. Houve prevalência do sexo masculino (65,0%) e faixa etária de 25 a 34 anos (20,0%). Óbito pré-hospitalar de 0,7%. Período da solicitação de socorro esteve associado aos tipos de trauma ($p < 0,001$): matutino associado ao acidente de trânsito e queda, vespertino associado ao acidente de trânsito, noturno e madrugada a agressão, assim como, a gravidade da vítima presumida pelo médico regulador ($p < 0,001$): prioridade nível 1 associada a agressão, prioridade nível 2 a acidente de trânsito e, nível 3, a queda. Também houve associação entre os territórios de saúde e os tipos de trauma ($p < 0,001$): Santo Antônio e Maruípe estiveram associados a vítima de queda, Forte São João e Continental a acidente de trânsito, e, território de saúde Centro associado a agressão. Em relação aos tipos de trauma conforme os territórios de saúde de Vitória: Santo Antônio registrou 22,3% de acidente de trânsito, 16,2% de agressão e 61,5% de queda; Maruípe registrou 28,3% de acidente de trânsito, 15,6% de agressão e 56,1% de queda; São Pedro registrou 29,3% de acidente de trânsito, 17,6% de agressão e 53,1% de queda; Forte São João registrou 41,6% de acidente de trânsito, 13,6% de agressão e 44,8% de queda; Continental registrou 42,0% de acidente de trânsito, 8,5% de agressão e 49,5% de queda; Centro registrou 33,8% de acidente de trânsito, 18,0% de agressão e 48,2% de queda. **Conclusão:** Por meio desta pesquisa foi possível verificar e compreender de forma mais abrangente as características das vítimas de trauma conforme os territórios de saúde de Vitória, a capital do estado do Espírito Santo. Também, foi possível identificar as peculiaridades do atendimento pré-hospitalar móvel, gerando informações que serão úteis na melhoria, dinamização e aprimoramento da Rede de Urgência e Emergência, além de contribuir para o gerenciamento, controle e logística do SAMU 192.

Palavras-chave: Trauma. Serviços médicos de emergência. Atendimento de emergência pré-hospitalar.

Resumo 067 - A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA NO PROJETO MÃOS QUE SALVAM VIDAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda Marchezini[1], Gabriel Barreto[1], Júlia Venturini[1], Lara Errera[1], Caio Duarte Neto[2], Hudson Pereira Pinto[2], Julianna Vaillant Louzada de Oliveira[2], Leonardo França Vieira[2] e Simone Karla Apolonio Duarte[2]

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professor da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: juliahcventurini@gmail.com

Introdução: O atendimento pré-hospitalar é de extrema importância, logo o projeto de extensão Mãos Que Salvam Vidas visa empoderar a população no que tange conhecimentos essenciais em vítimas de parada cardíaca ou na obstrução de via aérea superior. Ele consiste na oferta de treinamentos que visam capacitar os participantes na realização de um bom atendimento pré-hospitalar, desde a parte de acionar serviços médicos especializados, controlar riscos na cena, até desenvolver habilidades específicas como o manejo de vias aéreas e a realização de uma ressuscitação cardiopulmonar,a qual teve sua importância reafirmada nas diretrizes da American Heart Association em 2020. **Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos de medicina que atuam na realização do projeto de extensão Mãos Que Salvam Vidas. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por acadêmicos de medicina integrantes do projeto de extensão "Mãos Que Salvam Vidas", da Escola Superior De Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). O projeto consiste na realização de treinamentos de suporte básico de saúde para alunos, profissionais e leigos, sendo desenvolvido em escolas, hospitais, empresas, condomínios, comunidades, entre outros. Durante os treinamentos, os integrantes, juntamente com os orientadores, explicam e demonstram como são feitas as manobras para parada cardiorrespiratória e engasgo. Após essa explicação, as pessoas se dividem em grupos com um manequim e são supervisionadas por um integrante do projeto. **Relato da experiência:** Essa experiência trouxe muitos conhecimentos e novos aprendizados. Como discentes, por em prática os conhecimentos teóricos aprendidos durante a faculdade ensinando pessoas leigas foi uma notória oportunidade de revisar tais conteúdos. Ademais, um fator fundamental para o nosso dia a dia é a capacidade de conseguir transmitir conhecimento para pacientes que muitas vezes não têm formação ou conhecimento na área. Sendo assim, foi notória a importância de instruir e habilitar indivíduos sobre realização da ressuscitação cardiopulmonar (RCP) e como proceder em situações de engasgo em adultos e crianças, sendo possível, através desse projeto de extensão, compartilhar o conhecimento teórico e prático sobre tais tópicos de grande relevância. **Conclusão:** Nota-se a importância da capacitação acerca do atendimento de suporte básico de vida, não só para os trabalhadores e estudantes da área da saúde, mas também para os leigos, destacando a relevância de criar um ambiente descontraído, tendo em vista o aprendizado mais efetivo sobre RCP e situações de engasgo, tanto em crianças, como em adultos.

Palavras-chave: Projeto de extensão. Treinamento. Ressuscitação Cardiopulmonar. Engasgo.

Resumo 068 - RELAÇÃO ENTRE A MICROBIOTA INTESTINAL E OBESIDADE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Aline Helmer Coelho[1], Gabriel Delboni Zamprogno[1], Laura Victória Sabino de Aguiar[1], Luiza Dorilêo Costa Marques[1], Maysa Gallon da Silva[1], Mariana Küster de Freitas[1], Rodrigo Moraes[2], Adelson Luiz Ferreira[2], Priscila Pinto e Silva dos Santos[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Módulo de Mecanismos de Agressão e Defesa II. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professores do Curso de Medicina. Módulo de Mecanismos de Agressão e Defesa II. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: coelho.helmer.aline@gmail.com

Introdução: A obesidade é um problema mundial de saúde. Evidências recentes mostraram que a microbiota intestinal de pessoas obesas e não obesas diferem entre si, e ainda pacientes obesos possuem bactérias mais eficientes na extração de energia dos alimentos consumidos, sobretudo relacionado ao metabolismo de lipídios e carboidratos, resultando em um maior consumo calórico, além de possuírem menor diversidade bacteriana. Nesse contexto, o uso de transplantes fecais, antibióticos, pré e probióticos têm sido estudados como abordagens terapêuticas potencialmente promissoras para o controle do peso corporal. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre a relação de desregulação da microbiota intestinal e o desenvolvimento de obesidade. **Método:** Foi realizada uma pesquisa de revisão em artigos publicados e em texto completo nas bases de dados MEDLINE e LILACS entre os anos de 2018 e 2023, nas línguas inglesa e portuguesa. Os termos de busca foram selecionados após a leitura exploratória do tema. Na consulta ao Medical Subject Headings Terms (MeSH) da Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos (NLM) foram encontrados os seguintes termos: gastrointestinal microbiome; metabolic diseases e obesity. **Resultados:** Dentre 694 estudos inicialmente levantados, 34 foram pré- selecionados para leitura, 4 selecionados de acordo com a análise temática de conteúdo. Na síntese de informações extraídas dos artigos, pesquisas destacam que a composição da microbiota intestinal é fortemente influenciada pela dieta. Além disso, grande parte dos estudos mostraram um aumento significativo de bactérias *Firmicutes* e uma diminuição de *Bacteroidetes* em indivíduos obesos. O desequilíbrio da microbiota intestinal ocasiona uma elevação das bactérias gram negativas, que favorecem a secreção de citocinas pró-inflamatórias. Por fim, entre as estratégias terapêuticas utilizadas para modular o microbioma evidencia-se o uso de probióticos. **Conclusão:** Com base nos estudos dos artigos, foi observado que a microbiota intestinal desregulada cumpre um papel de extrema importância no desenvolvimento da obesidade. Assim sendo, a análise dos artigos revelou um desequilíbrio no microbioma gastrointestinal de indivíduos obesos, o qual influencia o balanço energético e o sistema imunológico desses indivíduos. Diante dessas descobertas, estratégias terapêuticas para modular a microbiota intestinal têm sido investigadas como possíveis abordagens para o controle do peso corporal. Entre elas, destaca-se o uso de probióticos.

Palavras-chave: Doenças Metabólicas. Microbiota Gastrointestinal. Obesidade.

Resumo 069 - *URBANORUM* spp: RELATO DE CASO NO BRASIL

Ana Carolina Oliveira Arminio[1], Extefana Pereira Souza[1], Flávio Antônio Pereira[1], Julia Gava Tolentino[1], Maria Eduarda Ferreira de Mendonça[1], Rodrigo Moraes[2], Adelson Luiz Ferreira[2], Priscila Pinto Silva dos Santos[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Módulo de Mecanismos de Agressão e Defesa II. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professores do Curso de Medicina. Módulo de Mecanismos de Agressão e Defesa II. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: ana.arminio@edu.emescam.br

Introdução: O Parasita *Urbanorum* spp é raro, e foi observado o primeiro caso no Peru no ano de 1944. Encontrado em um exame parasitológico fecal com a técnica de sedimentação espontânea, seguindo o protocolo Hoffman. O primeiro relato de caso deste parasita no Brasil ocorreu em 2017, na cidade de Buriti, Maranhão. O presente trabalho tem como objetivo expor as características clínicas da paciente infectada pelo protozoário *Urbanorum* spp em Minas Gerais, Brasil. **Objetivo:** Apresentar os sinais e sintomas da paciente infectada pelo parasita *Urbanorum* spp., no estado de Minas Gerais - Brasil, e alertar sobre os sintomas gerais e tratamento nos casos de suspeita da parasitose. **Método:** Foi realizado um estudo descritivo do tipo relato de caso, e a coleta das informações foi realizada por meio de uma entrevista com a paciente e verificação do exame parasitológico fecal para confirmação de diagnóstico. Posteriormente foi realizada uma revisão de literatura acerca do tema, utilizando a base de dados do Pubmed, com o descritor *Urbanorum* spp., em que foram levantados 3 artigos. **Resultados:** Uma paciente feminina, 62 anos, parda, IMC 18,08, indicando magreza, procurou atendimento médico em Ipatinga, Minas Gerais, devido a dor abdominal, principalmente em região epigástrica, constipação e tenesmo. Após o início dos sintomas evoluiu com diarreia, fadiga, cansaço e perda ponderal de três quilos. No exame físico, apresentou abdômen atípico, sem dor, porém com timpanismo. Foi solicitado pelo médico assistente todos os exames laboratoriais para investigação da sintomatologia, como hemograma, urina (EAS) e parasitológico de fezes. O parasitológico de fezes foi realizado com técnica de Mercúrio, Iodo e Formol (M.I.F), com coleta múltipla de 03 amostras em dias seguidos, posteriormente foram centrifugadas as três amostras. Nesse exame, foi detectado um protozoário, o *Urbanorum* spp. Ao retornar ao médico, a paciente foi questionada sobre saneamento básico adequado, alimentação e realização de viagens nos últimos meses, porém como não ocorreu viagem para fora do país foi sugerindo contaminação local. Foi indicado o uso de Nitazoxanida 500 mg, 01 comprimido de 12/12 horas por 03 dias. A paciente, após 07 dias de conclusão do tratamento repetiu o exame parasitológico de fezes com MIF por 03 amostras consecutivas, que revelou a ausência de qualquer parasita, porém ainda não apresenta alívio de todos os sintomas e permanece com fadiga aos esforços e em uso de Pantoprazol, 40mg, 01 comprimido ao dia em jejum. **Conclusão:** A infecção parasitária no Brasil por *Urbanorum* spp, tem se tornado mais frequente, e, portanto, necessita de estudos e monitoramento do parasito. Embora restrito, esse relato de caso deve servir como fonte de informação para futuras suspeitas de pacientes infectados e de possível opção de tratamento no caso de infecção pela parasitose.

Palavras-chave: *Urbanorum* spp. Protozoário. Sintomas gerais.

Resumo 070 - PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM ACERCA DO PAPEL DO ENFERMEIRO NO SETOR DE PRONTO SOCORRO DE UM HOSPITAL EM VITÓRIA-ES

Lara Meira Pratti[1], Amanda Silva Florentino[1], Cinthya Sellos Mariano[1], Aldirene Libanio Maestrini Dalvi[2], Leonardo Gomes da Silva[2], Sarah Cosme Foletto[2], Fabiana Rosa Neves Smiderle[2], Bruna Ferro Brun[2].

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.
Correspondência para: larameirap@gmail.com.

Introdução: A atuação do enfermeiro está centrada no cuidado integral que vai desde a promoção até a reabilitação da saúde do indivíduo. As unidades de pronto atendimento e pronto socorro hospitalares são lugares para atendimentos de urgência e emergência, onde os pacientes recebem primeiros atendimentos no lugar e são internados ou encaminhados para outros locais. O enfermeiro atuante se constitui um profissional-chave para a oferta de uma assistência de qualidade, uma vez que nestas unidades os atendimentos são imprevisíveis devido à gravidade e a complexidade dos casos. O gerenciamento é considerado uma das principais atribuições do enfermeiro, nessas unidades, sendo desenvolvido através do planejamento das atividades, do dimensionamento de pessoal, da educação continuada, da supervisão, da avaliação de desempenho e dos recursos disponíveis de estrutura física e tecnológica. Diante de seu trabalho, o enfermeiro é visto como referência da equipe de enfermagem, na medida em que exerce a liderança da assistência de enfermagem prestada ao paciente. Esta liderança é uma ferramenta fundamental no atendimento a urgências e emergências, podendo proporcionar maior autonomia profissional ao enfermeiro. Nesta perspectiva, normalmente, o primeiro contato do paciente que chega a uma unidade de pronto socorro é com o enfermeiro, o qual iniciará a classificação de risco, através da avaliação do paciente determinando a prioridade no atendimento. **Objetivo:** Descrever a perspectiva de discentes acerca do papel do enfermeiro no Pronto Socorro de um Hospital em Vitória-ES. **Método:** Trata-se de um relato de experiência sobre a percepção de acadêmicos de enfermagem acerca do papel do enfermeiro no setor de Pronto Socorro do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV) em Vitória, Espírito Santo. Os acadêmicos estiveram no Pronto Socorro durante três aulas práticas da disciplina Enfermagem em Saúde do Adulto II no primeiro semestre de 2023. **Relato da experiência:** Na vivência e integração à equipe atuante no setor do Pronto Socorro do HSCMV, fez-se possível identificar o trabalho do enfermeiro de maneira mais explícita, onde sua figura se faz indispensável no funcionamento do setor. Considerando que se trata de um setor de urgência e emergência e de alta demanda, onde se é exigido agilidade e habilidade no atendimento, presenciou-se também maiores exigências ao trabalho do enfermeiro, principalmente nas atividades administrativas, organizacional e de liderança, exercendo um papel resolutivo nas demandas do setor e na integração e trabalho da equipe. **Conclusão:** Assim, fica claro que o profissional enfermeiro com um raciocínio clínico bem desenvolvido e proatividade tem um papel de suma importância para o desempenho das competências e habilidades dentro do Pronto Socorro. Outrossim, uma relação interpessoal de qualidade entre os membros da equipe de enfermagem torna o cuidado mais eficiente e integrado e beneficia o paciente.

Palavras-chave: Enfermagem. Pronto Socorro. Assistência em Enfermagem.

Resumo 071 - PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DE ENFERMAGEM FRENTE A UMA GINCANA INTEGRADORA SOBRE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Pamela Rodrigues Pereira[1], Marcele Lugon Moulin Albano[1], Steffany Moreira dos Santos[1], Maria Gabriella Vasconcelos Gava Santos[1], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[2], Leonardo França Vieira[2], Simone Karla Apolônio Duarte[2], Hudson Pereira Pinto[2].
1 Discentes do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória - ES. Brasil;
2 Docente do Curso de Enfermagem. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória.

Correspondência para: pamelarodrigues134340@hotmail.com

Introdução: Na sociedade encontram-se vários agravos de saúde no âmbito de urgências e emergências, dentre elas, a parada cardiorrespiratória e as queimaduras se destacam. Na parada cardiorrespiratória é realizada a Ressuscitação Cardiopulmonar, a mesma requer de, aproximadamente, 6 etapas para sua concretização, sendo elas a checagem de segurança da cena, responsividade, solicitação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências e solicitar o Desfibrilador Externo Automático, checagem do pulso por 5 a 10 segundos, posicionamento do paciente em uma superfície reta e em decúbito dorsal, e a iniciação da Ressuscitação Cardiopulmonar de alta qualidade. Já em relação aos casos de queimaduras térmicas, quando houver presença de lesão dos tecidos deve-se seguir uma sequência de ações, que variam de acordo com o grau da queimadura, seguindo-se a sistematização da avaliação primária e secundária. Ademais, nas instituições de modo geral, utilizam-se vários tipos de classificação para o atendimento de urgência ao qual destaca-se o protocolo Manchester, em que o indivíduo pode ser classificado em 5 cores, que se relacionam com o tempo estimado de espera por atendimento diante da gravidade do caso, sendo elas vermelho, laranja, amarelo, verde e azul. **Objetivo:** Descrever a percepção dos alunos de enfermagem frente a uma gincana integradora sobre urgência e emergência, desenvolvida pela Liga Acadêmica de Enfermagem em Urgência e Emergência (LAUREM). **Método:** Trata-se de um relato de experiência elaborado a partir das reuniões Liga Acadêmica de Enfermagem em Urgência e Emergência (LAUREM), que tem o foco a realização de uma gincana grupal de perguntas e respostas sobre urgência e emergência, visando definir e concretizar o aprendizado dos ligantes. O encontro da liga ocorreu no dia 27 de maio com a integração dos participantes (ligantes e diretoria), de forma a repassar informações sobre futuras atividades e decorrência da liga. Em seguida, os ligantes foram divididos em três grupos mistos, com alunos de períodos diferentes, para o desenvolvimento da gincana produzida. **Relato de experiência:** A dinâmica corroborou em questionários de 15 perguntas sobre as temáticas de RCP, Protocolo Manchester e queimaduras, apresentadas, respectivamente, na II Jornada Acadêmica da LAUREM e na conferência de queimaduras da liga. Cada questão continha 5 alternativas e um tempo prévio para serem respondidos por cada uma das 3 equipes montadas. Pôde-se observar que os acadêmicos envolvidos na dinâmica conseguiram absorver os conteúdos ministrados na palestra de queimaduras, classificação de casos na urgência e emergência, de acordo com o protocolo Manchester, e medidas de Reanimação Cardiorrespiratória. A gincana, também, proporcionou um momento de discussão entre os acadêmicos, a fim de promover um ambiente descontraído para o aprendizado mútuo, a disseminação de diferentes perspectivas do método apresentado e ampliação das relações de graduado de diferentes turmas. **Conclusão:** Observou-se que atividades acadêmicas que englobam dinâmicas e debates são fundamentais para difundir os conhecimentos sobre técnicas de RCP, queimaduras e classificação de risco. As mesmas colaboram na formação de futuros profissionais com maior capacitação e autonomia sobre o tema, contribuindo, ainda, na disseminação de conhecimento dentro do âmbito acadêmico na qual possam também fomentar o interesse acadêmico em pesquisa de novas técnicas e produtos para aumentar a qualidade na assistência em urgência e emergência.

Palavras-Chave: Classificação de Risco. Reanimação Cardiopulmonar. Queimaduras.

Resumo 072 - ANÁLISE DAS NOTIFICAÇÕES DE SEPTICEMIA EM AMBIENTE HOSPITALAR NO ESPÍRITO SANTO ENTRE 2018 E 2022: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Lorena Silva Corsini[1], Rafael Mariano de Souza[1], Sara Stofel Santana[1], Kênia Ferreira Laporte[1], Dandara Curitiba Oliveira[1], Fabiana Rosa Neves[2], Marianna Tâmara Nunes Rodrigues[2].

1 Discentes de Enfermagem na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM.
2 Docentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM.

Correspondência para: lorenasilvacorsini@gmail.com

Introdução: A sepse, também denominada septicemia ou infecção no sangue, é uma síndrome clínica caracterizada pela disfunção orgânica causada por uma resposta desregulada a infecções. No caso do choque séptico, ocorre uma diminuição crítica da perfusão dos tecidos, podendo levar à falência aguda de múltiplos órgãos, como pulmões, rins e fígado. Em pacientes imunocompetentes, as causas mais comuns são diversas espécies de bactérias gram-positivas e gram-negativas. Já em pacientes imunodeficientes, podem estar envolvidas espécies bacterianas ou fúngicas incomuns. Os sinais de sepse incluem febre, hipotensão, diminuição da produção de urina e confusão mental. O diagnóstico é principalmente clínico, complementado por resultados de culturas que evidenciam a presença de infecção. O reconhecimento e detecção precoce são fundamentais para redução das taxas de mortalidade que, apesar dos avanços em relação ao tratamento, permanecem elevadas. O tratamento consiste em ressuscitação hídrica, antibioticoterapia, remoção cirúrgica de tecidos infectados ou necróticos, drenagem de pus e cuidados de suporte. **Objetivo:** Analisar a ocorrência de septicemia registrada em ambiente hospitalar entre 2018 e 2022 nos diferentes municípios do estado do Espírito Santo. **Método:** Trata-se de um estudo ecológico, quantitativo, descritivo e retrospectivo referente às notificações de septicemia no Espírito Santo. Os dados foram extraídos do TABNET, que é um tabulador genérico de domínio público do DATASUS, de modo que foram selecionados dados de morbidade pelo Sistema de Informação Hospitalar (SIH/SUS). Para construção da base teórica, foi elaborada uma busca com os seguintes descritores: (Sepse) AND (Morbidade) AND (Hospitalização), o que resultou em 864 artigos, sendo que após a aplicação dos seguintes critérios de inclusão: texto completo, em português e publicados nos últimos 5 anos, gerando 10 artigos. Desses, foram lidos resumos e títulos, sendo quatro artigos lidos integralmente. **Resultados:** Observou-se o registro das notificações por meio da plataforma Tabnet, pela qual se extrai o seguinte: o município da Serra teve um maior número total de notificações (1580), bem como a maior média dentro do período (316); em contrapartida, Jaguaré foi o menor total (1), e menor média (0,2). Deve-se ainda analisar que a grande parte dos municípios se manteve sem flutuações exacerbadas em seus registros, permanecendo estáveis, com algumas exceções, como o caso da Serra que variou de 223 em 2020 para 627 em 2021. É importante considerar, por fim, que dos 43 municípios notificadores disponibilizados pela plataforma Tabnet, compara-se que os componentes da Grande Vitória (nesse caso, Vitória, Vila Velha, Guarapari, Cariacica e Serra) somam 5005 notificações, sendo o restante de 6693 provenientes dos outros 38 municípios restantes. **Considerações Finais:** O município da Serra teve um maior número de notificações (1580), bem como o maior aumento de notificações no ano de 2020 (223) e 2021 (627). Em contrapartida temos Jaguaré que foi o menor (1). Analisa-se também que a Grande Vitória (sendo Vitória, Vila Velha, Guarapari, Cariacica e Serra) apresentaram um grande número de notificações (5005) se comparados aos outros 38 municípios (6693). Conclui-se que, com a pandemia do COVID-19, é possível ter influenciado a haver um crescimento nos números de notificações entre os anos de 2020 e 2021, principalmente nos municípios mais populosos, como os da Grande Vitória, do modo que é observado na Serra.

Palavras-chave: Sepse. Morbidade. Hospitalização.

Resumo 073 - ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL EM IDOSOS DA REGIÃO METROPOLITANA DO ESPÍRITO SANTO: UM ESTUDO RETROSPECTIVO

Douglas Ferreira Vilas Boas[1], Hiago Rui Soprani[1], Luís Gustavo Menegardo Siqueira de Oliveira[1], Lucia Helena Sagrillo Pimassoni[2], Simone Karla Apolonio Duarte[3], Leonardo França Vieira[3], Caio Duarte Neto[3], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[3], Hudson Pereira Pinto[3].

1 Discente do Curso de Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.
2 Docente do Eixo de Medicina Ciência e Tecnologia da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.
3 Docente do Eixo de Medicina de Emergência da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.

Correspondência para: douglas.boas@edu.emescam.br

Introdução: O acidente vascular cerebral é uma condição neurológica que está entre as dez principais causas de morte e incapacidade globalmente. Existem diversos fatores, como o hábito de fumar, consumo excessivo de álcool, obesidade e pressão arterial elevada, que aumentam a probabilidade de ocorrência de um acidente cerebrovascular. Há estudos que indicam que a população idosa é mais suscetível a essa condição, o que justifica a necessidade de investigar se a idade também é um fator de risco relevante. **Objetivo**: Analisar a incidência do acidente cerebral vascular na população idosa da Região Metropolitana da Grande Vitória. **Método**: Trata-se de um estudo de coorte retrospectivo ou histórico realizado em pacientes encaminhados pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência ao hospital de referência da Rede de Atenção às Urgências da Região Metropolitana do Espírito Santo, o Hospital Estadual Central. A partir da coleta desse banco de dados, as informações serão analisadas por meio de estatística descritiva simples, com cálculos da frequência absoluta e relativa, mediana, valores mínimos e máximo, bem como desvio padrão e, posteriormente, apresentados por meio de gráficos e tabelas. Para identificarmos a associação entre as variáveis e desfecho, será utilizado o Teste Qui-Quadrado. **Resultados preliminares:** O estudo registrou que das 305 ocorrências que foram encaminhadas para o hospital de referência com suspeita inicial de acidente vascular cerebral, 188 são de pacientes com 60 anos ou mais, ou seja, aproximadamente 62% dos casos. Desses 188 pacientes, todos tiveram diagnóstico de acidente vascular encefálico isquêmico ou hemorrágico confirmados, demonstrando-se a clara necessidade de serem investigados quais são os fatores de risco associados a epidemiologia do acidente vascular cerebral na população idosa. **Considerações finais:** Espera-se realizar uma investigação sobre a epidemiologia do acidente cerebrovascular na população idosa na Região Metropolitana da Grande Vitória, com o intuito de desenvolver estratégias de promoção e prevenção de saúde, além de aprimorar a Rede de Urgência e Emergência nos serviços de atendimento.

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral. Incidência. Idosos. Espírito Santo.

Resumo 074 - PERCEPÇÃO DAS ACADÊMICAS DE FISIOTERAPIA EM UMA AÇÃO INTERPROFISSIONAL REALIZADA EM UMA COMUNIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Beatriz Rocha de Paula[1], Rayssa Vieira Tavares[1], Ana Paula Catrinque Gomes[1], Maria Carolina Pereira e Silva[2]

1 Discentes do Curso de Graduação em Fisioterapia. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: beatriz.paula@edu.emescam.br

Introdução: Durante a formação do fisioterapeuta, ele é preparado para atuar em diferentes níveis de atenção à saúde, não se limitando apenas a ações de reabilitação e cura, que são comumente associadas à profissão. A promoção e educação em saúde também fazem parte das responsabilidades do fisioterapeuta, com o objetivo de promover a autonomia na saúde da população. A inserção do profissional na Atenção Primária à Saúde tem grande importância para a assistência integral do indivíduo e sua atuação deve ocorrer em conjunto com uma equipe interprofissional, permitindo a interação com outras áreas de conhecimento. **Objetivo:** Descrever a percepção de três acadêmicas diante de uma ação interprofissional realizada na comunidade de Jesus de Nazareth. **Método:** Trata-se de um relato de experiência sobre uma ação de prevenção e combate à Hipertensão Arterial na comunidade idealizado por acadêmicos e estagiários de fisioterapia, em uma integração do estágio da saúde e comunidade com a disciplina de saúde do idoso, e realizado pelos acadêmicos e estagiários da fisioterapia e enfermagem e profissionais convidados. **Relato da experiência:** A fim de promover uma vivência prática com os alunos, a professora da disciplina de Saúde do Idoso do curso de Fisioterapia planejou e distribuiu grupos para desenvolver ações voltadas para promoção de saúde na comunidade. A atividade foi realizada em uma quadra próxima à Unidade de Saúde no bairro Jesus de Nazareth em Vitória-ES, no dia 28 de abril de 2023. O projeto foi desenvolvido através de oficinas de aferição de pressão arterial, exercícios físicos, alimentação saudável e jogos lúdicos juntamente a equipe multiprofissional da unidade de saúde, com o foco na prevenção e controle da saúde dos idosos da comunidade. A participação da equipe multiprofissional contou com a presença dos profissionais de Enfermagem, Odontologia e Fisioterapia da unidade de saúde. Com a colaboração dos alunos e estagiários foram montados circuitos com o objetivo de inserir e incentivar a prática de exercícios físicos para a população, além de promover um ambiente agradável e social, juntamente aos jogos interativos também elaborados para o evento. Dentre as oficinas realizadas, as acadêmicas ficaram responsáveis pela execução e aplicação de cartilhas e receitas com foco na redução de sal e açúcar na alimentação do dia a dia. Foram feitas orientações quanto ao consumo inadequado de certos alimentos e disponibilizado a degustação de comidas feitas segundo instrução nutricional. No encerramento, um profissional convidado apresentou à comunidade uma modalidade prática de exercício com meditação, conhecida como yoga. Tais práticas possibilitaram a vivência interprofissional e geraram bons resultados quanto a experiência da atuação fisioterapêutica na atenção básica. As estudantes se sentiram realizadas e acolhidas pela comunidade ao final do evento. **Conclusão:** Conclui-se, então, que as ações realizadas proporcionaram aos estudantes uma experiência enriquecedora, combinando conhecimento teórico e prático, desenvolvimento de habilidades e trabalho em equipe. Vale ressaltar que a contribuição de cada equipe resultou em planejamento para futuros projetos. Além disso, essas atividades também promoveram uma maior compreensão sobre a importância da atenção primária e o papel do fisioterapeuta na equipe multiprofissional, valorizando sua contribuição no cuidado integral ao paciente.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Promoção de Saúde. Estudantes. Fisioterapia.

Resumo 075 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA DURANTE ATUAÇÃO NO PROJETO DE EXTENSÃO MÃOS QUE SALVAM VIDAS

Ingrid Loureiro Almeida Stelzer[1], Amanda Bertonceli Ramos[1], Gabriella Luxinger Ribeiro[1] , Caio Duarte Neto[2] , Hudson Pereira Pinto[2] , Julianna Vaillant Louzada Oliveira[2] , Leonardo França Vieira[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2].

1 Estudante nqde Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente de Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: ingrid.stelzer@edu.emescam.br

Introdução: O Projeto de Extensão Mãos que Salvam Vidas (MSV), oferecido pela Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), objetiva capacitar a população, através de treinamentos, fornecendo conhecimentos essenciais para lidar com vítimas de parada cardíaca ou obstrução de vias aéreas superiores. Fundamentalmente, nos treinamentos de Suporte Básico de Vida são ensinadas manobra de Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP) de alta qualidade e manobra de Heimlich, ambas em adultos e crianças. O aprendizado dessas manobras é muito importante pois em casos de Parada Cardiorrespiratória (PCR), a sobrevivência depende da administração imediata da RCP por uma pessoa próxima, pois a cada minuto de demora da RCP, as chances de sobrevida caem 10% e o engasgamento é uma das principais causas de mortalidade infantil. **Objetivo:** Relatar a percepção dos estudantes de medicina que participam do projeto ‘‘Mãos que Salvam Vidas’’ durante os treinamentos realizados. **Método:** Relato de experiência dos acadêmicos de medicina que atuam no Projeto de Extensão Mãos que Salvam Vidas, oferecido pela EMESCAM, durante os treinamentos. As atividades foram realizadas em instituições de ensino e hospitais da Grande Vitória, ES, no período de abril a junho de 2023. Para que o objetivo do Projeto seja alcançado os treinamentos são iniciados por uma breve apresentação do MSV, seguida do preenchimento online ou físico de um questionário, para avaliação do próprio treinamento, não dos participantes. Então são realizadas as orientações pelos alunos da EMESCAM e as práticas pelos participantes do treinamento nos manequins de simulação, proporcionando maior aprendizado das manobras, logo após são esclarecidas quaisquer dúvidas pendentes e o questionário é aplicado novamente para a verificação da efetividade do treinamento. **Relato de Experiência:** Durante as práticas foi possível notar a insciência da população a respeito do assunto, ainda em ambiente hospitalar foi evidente a necessidade de atualização do protocolo utilizado pela equipe, o que possibilitou aos alunos difundir de maneira acessível os conhecimentos práticos a respeito da RCP e da manobra de Heimlich. Os treinamentos, dirigidos sobretudo pelos próprios estudantes, obtiveram alta aceitação em especial pela população leiga, a qual foi atestada pelos depoimentos de forma oral recebidos ao final de cada um, bem como pela divulgação voluntária do MSV nas instituições. **Conclusão:** É fundamental empoderar a população para que ela se sinta capaz de aplicar, de imediato, o conhecimento adquirido nos treinamentos e assim ajudar outras pessoas em situações de emergência.

Palavras-chave: Reanimação Cardiopulmonar. Manobra de Heimlich.

Resumo 076 - APLICAÇÃO DO MÉTODO CLÍNICO CENTRADO NA PESSOA NO ACOMPANHAMENTO FAMILIAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ian Eches Ronacher Souza[1], Igor Cardozo Boim[1], Júlia Caldas Araujo[1], Maria Eduarda Nemer Casagrande[1], Marina Brandão Carloni Araujo[1], Matheus Gomes Antunes[1], Raiza Brito Cipriano[1], Najla Gomes Nagib Paulo[2].

1 Acadêmicos de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM, Vitória-ES. Brasil.
2 Docente do curso de Medicina da EMESCAM, Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: madunemer@gmail.com

Introdução: O Método Clínico Centrado na Pessoa (MCCP) é um modelo de atendimento médico que tem como base uma contemplação integral das necessidades, preocupações e sentimentos do paciente em relação ao processo de saúde-doença. Na busca da integralidade para compreender o indivíduo, o Segundo Pilar do MCCP evidencia a necessidade de conhecer a família e o contexto em que a pessoa está inserida, uma vez que estas podem ser as causas básicas de seus problemas de saúde. Diante disso, vê-se a importância de elaborar um plano conjunto de manejo dos problemas do paciente de forma com que este consiga segui-lo, estabelecendo compromissos, metas e prioridades, como consta no Terceiro Pilar do MCCP. Assim, visando aplicar o MCCP na disciplina de Medicina e Comunidade III, nós, alunos do Terceiro Período de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) realizamos, com o amparo da docente responsável pela disciplina, o acompanhamento e o plano de intervenção de uma paciente da Unidade de Saúde da Ilha de Santa Maria, Vitória-ES. **Objetivo**: Descrever a percepção dos alunos do terceiro período do curso de Medicina acerca da experiência de acompanhar, intervir e amparar um paciente, de forma humanizada e holística. **Método**: Trata-se de um relato de experiência elaborado a partir do Módulo de Medicina e Comunidade III, do curso de graduação em Medicina, da EMESCAM. As atividades foram realizadas no período de fevereiro a junho de 2023, mediante aulas práticas na Unidade de Saúde (US) Ilha de Santa Maria e teórico-cognitivas na EMESCAM, as quais envolveram introdução ao MCCP e seus pilares, abordagem do paciente na US para compreendê-lo como um todo e elaboração conjunta de plano de intervenção. Os dados coletados foram registrados através do preenchimento da ficha A, da classificação do tipo e risco de família, construção de Genograma e Ecomapa. A partir dessa etapa, a situação de cada paciente entrevistado foi analisada, levando em consideração suas particularidades e situação familiar, e um plano de intervenção foi elaborado, o qual visava solucionar ou amenizar as problemáticas que afligiam cada paciente. **Relato da experiência:** Os alunos tiveram a oportunidade de entrevistar, entre outros pacientes, uma idosa, moradora local, que buscou a UBS para tratar uma crise de ansiedade. A paciente se encontrava sobrecarregada de tarefas e compromissos financeiros, precisando cuidar das três netas sem a ajuda significativa dos pais das crianças. Assim, foi elaborado um plano de intervenção com serviços disponíveis pela UBS: além de orientar com relação ao seguimento ao tratamento médico, foi feita a recomendação de diminuição das tarefas diárias, melhorar a qualidade e quantidade de sono, terapia com a psicóloga, consulta com a educadora física e participação no grupo de exercício físico para idosos da UBS. **Conclusão:** Essa experiência permitiu a percepção da importância da abordagem humanizada e holística na prática médica, compreendendo a necessidade de conhecer a família e o contexto do paciente para compreender a origem de seus problemas de saúde. A vivência dessa experiência nos trouxe uma compreensão mais profunda sobre a importância da abordagem centrada na pessoa, fortalecendo a formação médica e preparando-nos para atuar de maneira mais eficiente no cuidado aos pacientes.

Palavras-chave: Estudantes de Medicina. Continuidade da Assistência ao Paciente. Medicina de Família e Comunidade.

Resumo 077 - A RELAÇÃO ENTRE O USO DE SUBSTÂNCIAS ILÍCITAS E A DISFUNÇÃO COGNITIVA EM ADOLESCENTES: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Halana Grippa Rui[1], Agda da Silva Souza[1], Amanda Pimentel da Silva Miranda[1], Brunella Laureth Vaz[1], Jordana Knack Nascimento[1], Priscila Pinto e Silva dos Santos[2], Adércio João Marquezini[2] Afrânio Cogo Destefani[2], Marcela Souza Lima Paulo[2], Loise Cristina Passos Drumond[2]

1. Acadêmico de Medicina, da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2. Professor da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência: halanagripparui@gmail.com

Introdução: A adolescência é comumente entendida por uma fase repleta de descobertas e de uma certa autonomia. Por isso, essa nova etapa pode ser o primeiro contato dos indivíduos que se enquadram nessa faixa etária com os diversos tipos de entorpecentes. O uso a longo prazo e indevido de substâncias químicas, frequentemente, gera efeitos no sistema nervoso desses usuários. Neste artigo, para além das substâncias psicoativas de uso ilegal, serão também consideradas "drogas ilícitas" medicamentos consumidos de forma inadequada e/ou sem prescrição médica e drogas utilizadas por menores de idade. **Objetivo:** Compreender o impacto do uso de drogas ilícitas na disfunção cognitiva de adolescentes. **Método:** Os dados foram coletados nas plataformas PubMed e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). A estratégia de busca elaborada foi *"illicit drugs"* OR *"drug, illicit"* AND *adolescent** OR *child** AND "*cognitive dysfunction*" OR "*dysfunction, cognitive*". Foram incluídos os artigos com texto completo gratuito, de língua inglesa, portuguesa e espanhola, publicados entre 2018 e 2023 e, na BVS, foi selecionado o filtro "transtorno relacionados ao uso de substâncias". A exclusão foi feita pela leitura do título e do resumo. Também não foram utilizados artigos do tipo revisão e guia de prática clínica. **Resultados:** Verificou-se que o uso contínuo de cannabis por adolescentes na faixa etária entre 12 e 18 anos está intimamente atrelado ao desenvolvimento de transtornos externalizantes, de humor e que afetam a capacidade neuronal desses indivíduos, impactando na função cognitiva. Além disso, vale ressaltar que a amostra estudada apresentou baixo desempenho escolar e alto índice de faltas injustificadas. Outrossim, a utilização indevida de tranquilizantes e sedativos está associada a quadros de alterações psíquicas, como depressão e déficit de atenção. É importante frisar que os usuários de cannabis, por um longo período de tempo, mostraram sinais de envelhecimento celular, influenciando no aspecto cognitivo dos indivíduos, bem como pioras na saúde física e na mental. Paralelamente, o uso simultâneo de mais de uma substância psicoativa resulta na perda de consciência e, muitas vezes, em danos na saúde neurocognitiva. **Conclusão:** Tendo as informações citadas como base, é perceptível que o uso de drogas, entendidas como ilícitas por esse artigo, durante a adolescência, gera alterações cognitivas tanto na esfera comportamental quanto na emocional do indivíduo, tais como transtorno de déficit de atenção e hiperatividade, ansiedade e pensamentos suicidas. Por fim, destaca-se a relevância de mais estudos acerca dessa temática, para a maior compreensão das consequências do uso de drogas em adolescentes.

Palavras-chave: Drogas Ilícitas. Adolescente. Disfunção Cognitiva.

Resumo 078 - RELAÇÃO ENTRE O DECÚBITO DORSAL ADOTADO PELO LACTENTE DURANTE O SONO E A PREVENÇÃO DA MORTE SÚBITA

Bianca Suaid Soares[1], Amanda Vivacqua Figueiredo[1], Giovanna Passamani Simões Silva[1], Joana Degasperi Diniz[1], Luisa Pirola Santos[1], Gabriel Nunes Milagre[1], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[2], Paula Campos Perim[2], André Rocha Soares[2].

1 Discente do curso de graduação Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.
2 Docente do curso de graduação Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: biancasoaresnv@gmail.com

Introdução: Morte súbita infantil inesperada é um termo utilizado para descrever a morte súbita e inesperada de um bebê com menos de 1 ano de idade, na qual a causa definitiva da morte não pode ser realmente estabelecida. Anualmente, nos Estados Unidos, morrem cerca de 3.500 bebês por fatalidades relacionadas ao sono, incluindo a Síndrome da Morte Súbita Infantil (SIDS), sendo esta a principal causa de mortalidade pós-neonatal e a terceira principal causa de morte infantil no geral. Essas mortes estão associadas a diversos fatores, dentre eles, compartilhamento de cama, idade e etnia do lactente, alimentação oferecida para a criança, ambiente do sono e, principalmente, a posição de decúbito. O decúbito dorsal é recomendado pela Academia Americana de Pediatria (AAP) como parte de uma rotina segura de sono para os bebês, sendo o decúbito ventral contraindicado, por estar relacionado a um maior índice de mortalidade em crianças de 0 a 12 meses, sendo aceitável somente em raras exceções. **Objetivo:** Determinar a relação entre a posição de decúbito dorsal adotada pelo lactente durante o sono e a prevenção de sua morte súbita. **Método:** A busca pelas referências foi realizada utilizando as bases de dados: LILACS, MEDLINE e SCIELO. Foram selecionados apenas artigos completos, em português, inglês e espanhol, e publicados entre 2018 e 2023. Destes estudos, 11 foram efetivamente selecionados e lidos integralmente para a construção desta revisão integrativa. **Resultados:** A partir da análise dos artigos, viu-se que 90% das mortes por SIDS ocorrem durante os primeiros 6 meses de vida, e que quase dois terços dos casos ocorrem à noite. Além disso, nota-se uma alta prevalência de crianças dormindo em uma posição insegura (20%), uma alta taxa de cama compartilhada entre o neonato e os pais (30%) e um desconhecimento das recomendações médicas atuais sobre como uma criança menor de 1 ano de idade deve dormir para evitar SIDS. No Brasil, a situação é semelhante, uma vez que, em um estudo de 2013, cerca de 82,1% das mães que tiveram alta com seu filho recém-nascido desconheciam as orientações de posicionamento seguro do bebê. Além disso, foi verificado que existe falta de orientação por parte dos pediatras quanto ao correto posicionamento das crianças durante o sono. **Conclusão:** Conclui-se que foi constatada uma direta correlação entre a posição do decúbito adotada pelo lactente e a prevenção da morte súbita. Deste modo, a educação sobre o sono apresentou-se como uma ferramenta eficaz para o posicionamento seguro do bebê durante a noite. Portanto, é de fundamental importância uma maior divulgação das medidas protetivas do sono entre os profissionais de saúde, os pais e os cuidadores não parentais para que, assim, passem a promover o posicionamento correto da criança na posição de decúbito dorsal, tanto nos cochilos diurnos quanto no sono noturno. Almeja-se, dessa maneira, promover a redução da mortalidade infantil por SIDS.

Palavras-chave: Decúbito dorsal. Morte súbita. Lactent

Resumo 079 - INFLUÊNCIA DA ABORDAGEM PRECOCE EM EMERGÊNCIA NA GRAVIDEZ ECTÓPICA ROTA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Isadora Ferreira Basilio de Souza[1], Eduardo Moraes[1], Gábor Bélfi Coelho Raasch[1], Marina de Freitas Cornachini[1], Gabriel Nunes Milagre[1], Paula Campos Perim[2], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[2], André Rocha Soares[2]

1 Discente do curso de graduação Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.
2 Docente do curso de graduação Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: isadorabasiliof@gmail.com

Introdução: Presente em sítio de implantação diferente da cavidade uterina, a gravidez ectópica (GE) corresponde de 6% a 16% dos sangramentos do primeiro trimestre de gestação e pode ser diagnosticada precocemente através da dosagem sérica de gonadotrofina coriônica e ultrassonografia transvaginal. Caso não seja tratada, a gestação pode evoluir com sangramentos, choque hipovolêmico e óbito materno, em razão de sua rotura. A incidência de gravidez ectópica está aumentando em todo o mundo e varia de 1 caso em 60 gestações a 1 caso em 250 gestações e é a principal causa de morte por complicação hemorrágica em gestantes. **Objetivo:** Demonstrar a efetividade da abordagem sistemática na emergência em casos de gravidez ectópica rota na morbimortalidade das pacientes. **Método:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura realizada na Biblioteca Virtual da Saúde e PUBMED, em 20 de março de 2023, a partir da utilização de palavras-chave presentes nos Descritores em Ciência da Saúde: "*Pregnancy, Ectopic*" AND *Emergencies*. Foram utilizados os filtros: texto completo gratuito e últimos 5 anos, totalizando 94 artigos. Foram descartados artigos com título e/ou resumo que não correspondiam ao tema abordado, assim como os duplicados, somando 22 artigos. A esta amostra, foi adicionada uma referência complementar, totalizando 23 arquivos lidos integralmente. **Resultados:** Baixa paridade, aborto prévio e doença inflamatória pélvica foram associados ao aumento de risco de uma GE. Em mulheres em idade fértil que comparecem ao pronto-atendimento com queixa de dor abdominal, sangramento vaginal e irregularidade menstrual, a GE é uma importante consideração diagnóstica, sendo confirmado através de achados laboratoriais e ultrassonográficos. Apesar de algumas pacientes apresentarem exame físico normal, a presença de sinais como: dor abdominal generalizada à palpação, dor intensa ao exame do fundo de saco posterior (sinal de Proust), distensão abdominal e diminuição ou parada dos ruídos hidroaéreos, sugerem GER. A instabilidade hemodinâmica (IH) pode estar associada com sinais como palidez progressiva, variações de pressão arterial e pulso com a posição da paciente (variação ortostática) e evolução, em alguns casos, com hipotermia. Pacientes com história de GE prévia e sangramento intenso nas últimas duas horas, foram associados a uma maior probabilidade de intervenção de emergência. Seu diagnóstico precoce visa a possibilidade de tratamento conservador inicial, com administração de metotrexato, com intuito de preservar o futuro reprodutivo da paciente. No entanto, em casos de GER, a abordagem emergencial é essencial para a manutenção da vida e saúde materna. Nos últimos anos, a salpingectomia por laparoscopia tem sido a escolha preferencial para tratamento dessa patologia, desde que na ausência de IH, sendo a retirada da trompa acometida obrigatória nestes casos, promovendo hemostasia adequada e garantindo a remoção completa do tecido trofoblástico, e nos casos em que há IH, a salpingectomia deve ser feita por laparotomia. **Conclusão:** O exame clínico cuidadoso associado ao ultrassom e dosagem de gonadotrofina coriônica, são os principais componentes no diagnóstico precoce e capazes de resultar em um início oportuno do tratamento, resultando em um melhor prognóstico para a paciente. A abordagem cirúrgica emergencial nos casos de GER é essencial para a diminuição da morbidade e mortalidade materna, visto que a abordagem cirúrgica é uma decisão após a avaliação na emergência clínica.

Palavras-chave: Emergências. Gravidez ectópica. Saúde da Mulher.

Resumo 080 - O USO DE ANTIPSICÓTICOS E O DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL ENTRE AGITAÇÃO PSICOMOTORA E DELIRIUM NO PACIENTE IDOSO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Otávio Coser Pandolfi[1], Olavo Altoé Ramos Barbosa[1], Cézar de Alencar Novais Neves II[1], Pedro Henrique Rizzi Telles[1], Lara Coqui Machado[1], André Rocha Soares[2], Paula Campos Perim[2], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[2]

1 Discente do curso de graduação Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.
2 Docente do curso de graduação Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: otaviocpandolfi@gmail.com

Introdução: Dentre as emergências psiquiátricas mais frequentes em pacientes idosos, destaca-se o *delirium*. Tal quadro pode cursar principalmente com agitação psicomotora e confusão mental, necessitando do uso de haloperidol ou outros agentes antipsicóticos para estabilização do paciente. **Objetivo:** Averiguar o uso de haloperidol e antipsicóticos atípicos como forma de investigar diagnósticos diferenciais do delirium em pacientes idosos. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura, através da Revisão Integrativa. A busca por palavras-chave foi feita pelo Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), e foram utilizados na pesquisa os termos equivalentes em língua inglesa. O termo de busca utilizado foi "psychomotor agitation" AND "aged" AND "delirium" AND ("haloperidol" OR "antipsychotic agents") e a pesquisa se deu nas plataformas de pesquisa BVS (biblioteca virtual em saúde) e National Library of Medicine (PubMed). A busca se deu entre 20 e 27 de março de 2023, e foram selecionados artigos publicados nos últimos 10 anos em português ou em inglês, retornando um total de 70 artigos. Após a eliminação dos resultados duplicados, foi feita a avaliação dos trabalhos por título e resumo, resultando em 11 artigos selecionados para a leitura completa e confecção do presente estudo. **Resultados**: A população predominante nos estudos foi composta por idosos internados em unidades de terapia intensiva e/ou sob cuidados paliativos. Os principais fatores de risco para o desenvolvimento do *delirium* são a hospitalização prolongada, a gravidade da doença de base, idade avançada, necessidade de intubação, realização de múltiplos procedimentos médicos e uso excessivo de benzodiazepínicos, de modo que ocorre a deterioração da função psíquica do indivíduo. Dentre as variantes desse quadro clínico, destaca-se a forma hiperativa, a qual necessita de uso de antipsicóticos, com maior grau de eficácia para contenção do quadro o haloperidol em altas doses, podendo se intercalado com a clorpromazina, ou associado ao midazolam. É contraindicado o uso exclusivo de benzodiazepínicos para a contenção do *delirium* e o uso profilático de antipsicóticos em pacientes com fatores de risco se mostrou ineficaz. O tratamento da emergência psiquiátrica envolvendo agitação psicomotora em idosos tem como objetivo a contenção do quadro agudo, não estabelecendo um diagnóstico diferencial entre *delirium,* outras causas psiquiátricas ou doenças de base orgânicas, sendo recomendado posterior investigação clínica. **Conclusão:** Os estudos avaliados não compararam a utilização de medicamentos da classe dos antipsicóticos como forma de estabelecer o diagnóstico diferencial do *delirium* com outras patologias de base. Dessa forma, o uso de haloperidol ou antipsicóticos atípicos não auxilia no diagnóstico diferencial entre delirium e outras causas de agitação psicomotora em idosos.

Palavras-chave: Delirium. Idoso. Agitação psicomotora. Haloperidol. Antipsicóticos.

Resumo 081 - O USO DE SULFATO DE MAGNÉSIO EM PACIENTES PEDIÁTRICOS COM CRISE DE ASMA GRAVE REFRATÁRIA AO TRATAMENTO INICIAL

Maria Eduarda Polido Lemos[1], Sofia Cavalieri de Almeida[1], Fernanda Magalhães Cota[1], Julia Faleiros Barros[1], Lara Coqui Machado[1], André Rocha Soares[2], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[2], Paula Campos Perim[2]

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES. Brasil.
2 Docente do curso de graduação Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: mariaepolido@gmail.com

Introdução: A asma é uma das doenças crônicas mais prevalentes na infância e é responsável por grande parte dos atendimentos dessa faixa etária nos serviços de emergência, podendo levar a desfechos graves e fatais. **Objetivo**: Avaliar o uso de sulfato de magnésio em crianças com crise de asma grave refratária ao tratamento com beta-2-agonista e corticoide na emergência pediátrica. **Métodos**: A busca foi realizada entre os dias 20 de março e 27 de março de 2023, utilizando a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e o PubMed. Para a pesquisa no Pubmed foram combinados os descritores: *child AND magnesium sulfate AND emergency treatment AND asthma*. Já para a pesquisa na BVS foram utilizados os descritores: asma AND emergência AND criança AND sulfato de magnésio. Os filtros selecionados na BVS foram texto completo, idioma inglês e português e publicado nos últimos 5 anos, enquanto os filtros selecionados na Pubmed foram f*ree full text, 5 years* e *humans*. Após a exclusão de alguns artigos por duplicidade, leitura de título, resumo e texto na íntegra, resultaram em 7 artigos compatíveis com o objetivo deste estudo. **Resultados**: Em um estudo realizado no Chile, observou-se que o tratamento hospitalar da asma incluiu o salbutamol em 100%, o corticoide em 98% e a suplementação de oxigênio em 99,5% dos 396 pacientes analisados. Tais medicações apresentaram grande utilidade no tratamento inicial do quadro agudo da asma e observou-se a utilização de sulfato de magnésio nos casos refratários ao tratamento inicial. Outra pesquisa demonstrou que o uso de sulfato de magnésio, na dose de 50 mg/kg/h em infusão contínua por 4 horas na asma aguda grave, reduziu a necessidade de tratamento intensivo e, por conseguinte, reduziu os custos para o sistema de saúde. Ademais, essa medicação se apresentou como a única intervenção capaz de reduzir o tempo de hospitalização. **Conclusão:** Conclui-se que o uso de Sulfato de Magnésio em crianças com asma aguda refratária ao uso de broncodilatadores e corticosteróides é benéfico e não apresenta efeitos adversos se usado de maneira adequada. Além disso, é importante frisar que sua utilização deve ser restrita ao ambiente hospitalar, em situação de crise de asma grave, não sendo indicado no tratamento da asma crônica.

Palavras-chave: Asma. Crianças. Emergência. Sulfato de magnésio.

Resumo 082 - ACIDENTES CICLÍSTICOS (V10-V19): ANÁLISE DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES E DO PADRÃO DOS PACIENTES NAS REGIÕES DO BRASIL, NA DÉCADA 2011-2020

Julia Manfioletti[1], Mariana Rocha Médici[1], Matheus Figueiredo Gouveia[1], Michi Abiko Sakaguti[1], Rachel Castello Aon Moysés[1], Caio Duarte Neto[2], Hudson Pereira Pinto[2], Simone Karla Apolonio Duarte2, Leonardo França Vieira[2].

1. Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2. Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: rachel.moyses@edu.emescam.br

Introdução: Na década de 2011 a 2020, houve um aumento dos acidentes ciclísticos em todas as cinco regiões do Brasil, quais sejam: centro-oeste, nordeste, norte, sudeste e sul. Tal aumento está diretamente relacionado com o número de internações hospitalares, por sua vez, associados a perfis específicos que envolvem faixa etária, sexo e raça/cor. Ressalta-se que todos os critérios avaliados diferem em cada região do país. **Objetivo:** Descrever os dados das internações hospitalares, bem como o padrão dos pacientes vítimas de acidente ciclístico (V10-V19) nas regiões do Brasil, na década 2011-2020. **Método:** Estudo epidemiológico, observacional, do tipo ecológico, com abordagem de dados coletados do DATASUS referente à internação hospitalar e perfil dos pacientes vítimas de acidente ciclístico, de 2011 a 2020, nas cinco regiões do Brasil: centro-oeste, nordeste, norte, sudeste e sul. **Resultados:** De 2011 a 2020 ocorreram 110.403 internações por acidente ciclístico no Brasil. Dessas internações, 6,35% foram na Região Norte, 15,48% na Região Nordeste, 56,14% na Região Sudeste, 12,60% na Região Sul e 9,43% na Região Centro-Oeste. Ademais, quanto ao perfil dos internados, ressalta-se que houve predominância no sexo masculino, com 89.238 (80,83%) homens internados nas cinco regiões do país, sendo 51.384 apenas na Região Sudeste. Outrossim, prosseguindo na análise de perfil, insta salientar que as internações de pessoas que se consideram da cor parda fora a maioria na Região Norte, sendo de 47,46%, no Nordeste, 56,06% e Centro-oeste, 46,52%, isto é, 40.727 indivíduos somando as três regiões. As pessoas que se consideram brancas foram maioria na região Sul, sendo 76,81% e 41,44% na região Sudeste, sendo 38.785 cidadãos brancos nas duas regiões. Já acerca da faixa etária não houve discrepância entre as cinco regiões do Brasil, dessa forma, os jovens de 20 a 29 anos foram os que mais deram entrada em hospitais vítimas de acidente ciclístico, sendo 16,72% dos indivíduos internados. No período analisado, 15,21% dos internados foram adultos de 30 a 39 anos, bem como 13,44% eram adultos 40 a 49 anos. Seguidos pelas crianças de 10 a 14 anos que contemplaram 12,68% das internações. Não há muitos acidentados com menos de um ano de idade, tampouco na faixa etária de 50 anos ou mais. Observa-se que a taxa de mortalidade variou entre as regiões, a maior fora 2,39 na Região Sul, enquanto a menor, 1,83 na Região Nordeste. Quanto à média de dias de permanência na internação, vislumbra-se que a Região Nordeste teve o maior tempo de acidentados internados, sendo 7,9 dias, já no Sul, a média foi a menor do país, compreendendo em 4,5 dias internados. Por fim, quanto aos óbitos, a Região Sudeste detém a maioria absoluta com 1.360 óbitos, enquanto as outras quatro Regiões somam 1.023 óbitos. **Conclusão:** No Brasil, observou-se um aumento das internações por acidentes ciclísticos de 2011 a 2020, tendo sua prevalência na Região Sudeste, em indivíduos do sexo masculino e de cor parda. Na Região Sudeste não apenas ocorreram mais internações, como também mais óbitos. Já quanto a faixa etária, constatou-se que não houve predomínio, ou seja, as internações foram bem distribuídas entre os indivíduos de 10 a 49 anos.

Palavras-chave: Internação hospitalar. Acidente. Ciclista. Vítimas de trânsito.

Resumo 083 - EFICÁCIA DA ASSOCIAÇÃO DO MISOPROSTOL NA REVERSÃO DA HEMORRAGIA PÓS-PARTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Luiza de Andrade Machado[1], Clara Gonçalves Ruschi[1], Fernanda Rosetti Fernandes[1], Isabela Ribeiro Rodrigues[1], Lara Coqui Machado[1], André Rocha Soares[2], Paula Campos Perim[2], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[2].

1 Discente do curso de graduação Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.
2 Docente do curso de graduação Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: fernanda.rosetti@outlook.com

Introdução: A hemorragia pós-parto (HPP) é caracterizada pela perda de um volume maior ou igual a 1000 mL, com sinais de hipovolemia nas primeiras 24 horas pós-parto. É uma das principais causas de morte materna e suas principais etiologias incluem atonia uterina, laceração do canal de parto, coagulopatias e presença de restos placentários. Quando a prevenção falha, há incerteza sobre qual agente uterotônico é o melhor para o tratamento de primeira linha da HPP. Diante de resposta inadequada à ocitocina, a infusão sequencial de metilergometrina e misoprostol é necessária. O misoprostol é uma prostaglandina administrada via retal ou sublingual e, em países de baixa renda, tem se mostrado o agente uterotônico mais disponível, acessível e econômico no manejo do quarto período do trabalho de parto. **Objetivo**: Avaliar a eficácia da associação do misoprostol na reversão da hemorragia pós-parto. **Método:** Revisão integrativa a partir de busca bibliográfica no PubMed, com o uso dos descritores "postpartum hemorrhage", "drug therapy" e "misoprostol", e aplicação dos filtros de texto completo gratuito, publicação entre 2018 e 2023 e idiomas português e inglês, com a seleção final de oito artigos. Além disso, para compor essa revisão, foi acrescentada a referência de manejo da HPP pela Febrasgo. **Resultados:** Em um estudo observacional, o tratamento da HPP com misoprostol foi bem-sucedido em 84,7% das mulheres, associado a ocitocina e à metilergonovina em alguns casos. A principal causa de HPP foi a atonia uterina. Entre as mulheres que deram à luz em casa, quase todas relataram uso próprio de misoprostol para prevenção da HPP. Os resultados de hemoglobina foram semelhantes entre os grupos que usaram misoprostol e placebo, mas um número significativamente maior de mulheres randomizadas para receber misoprostol apresentou tremores. Uma meta-análise pareada de dois estudos sugeriu que o misoprostol, como agente uterotônico de tratamento de primeira linha, provavelmente aumenta o risco de transfusão de sangue, em comparação com a ocitocina, assim como o risco de efeitos colaterais, como vômitos e febre. Porém, não se pode descartar um benefício importante do uso da combinação de misoprostol mais ocitocina em vez de ocitocina sozinha, para perda adicional de sangue de 500 mL ou mais. Além disso, essa combinação provavelmente reduz o risco de transfusão de sangue e pode reduzir o risco de perda sanguínea adicional de 1.000 mL ou mais em comparação com o misoprostol sozinho. **Conclusão:** A hemorragia pós-parto é a maior causa de mortalidade materna no mundo, sendo fundamental a prevenção, o diagnóstico e o manejo não cirúrgicos dentro do tempo hábil. Desse modo, o uso do misoprostol é uma opção farmacológica acessível e eficaz para o controle da HPP, demonstrando sua eficácia quando outras medidas, como gelo, massagem uterina, ocitocina e metilergometrina não foram suficientes no controle do sangramento.

Palavras-chave: Hemorragia pós-parto. Misoprostol. Terapia Medicamentosa.

Resumo 084 - CAPACITAÇÃO SOBRE PRECONCEITOS ESTRUTURAIS PARA ESTUDANTES DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA JÚNIOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Gabriella Vasconcelos Gava Santos[1], Pamela Rodrigues Pereira[1], José Lucas Souza Ramos[2].

1 Acadêmica do curso de Enfermagem. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória.
2 Docente do Curso de Enfermagem. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória.

Correspondência para: maria.gsantos@edu.emescam.br

Introdução: Traz-se o termo denominado "preconceito estrutural", que vem da ideia de racismo estrutural. Ou seja, todos os conceitos de homofobia, transfobia, racismo e machismo estão ligados a algo que cresce involuntariamente nas pessoas, através da educação que lhe é recebida, o contexto educacional, cultural, geográfico, política, jurídico e outras possíveis situações. Todos estes conceitos fazem ligação com a necessidade de se trabalhar com o desenvolvimento e esclarecimento de como estes preconceitos são realizados, praticados, opinados e expressos na sociedade, a fim de formar jovens conscientes e replicadores do seu papel enquanto cidadãos que respeitam as mais variadas diversidades existentes no país e no mundo. **Objetivo**: Descrever uma experiência acerca da realização de uma capacitação sobre a temática de preconceitos estruturais para alunos de um Projeto de Iniciação Científica Júnior. **Método**: Trata-se de um relato de experiência da capacitação sobre a temática de preconceitos estruturais, desenvolvida por acadêmicos do curso de graduação em enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), bolsistas do projeto "Preconceitos estruturais na sociedade atual: construção de uma cartilha educativa para promoção da educação em saúde", financiado pela Fundação de Amparo a Pesquisa do Espírito Santo, FAPES, sob o edital FAPES Nº 22/2022 - Programa de Iniciação Científica Júnior do Espírito Santo – Pesquisador do Futuro (PICJr 2023), sob supervisão dos professores pesquisadores. As ações foram realizadas no mês de junho de 2023 de acordo com as etapas presentes no cronograma do projeto de iniciação científica, visando capacitar os alunos bolsistas de iniciação científica júnior, estudantes de ensino médio, para proporcionar um ambiente de conscientização, debate e aprendizagem coletiva. As atividades usufruíram da abordagem de uma visão crítica do sistema estrutural social sobre a persistente existência dos preconceitos estruturais de raça, gênero, crença e local e englobaram a importância do aprendizado e educação permanente no contexto escolar para a capacitação e conscientização dos jovens frente a não realização de práticas discriminatórias na sociedade, além de promover a disseminação do conhecimento científico ainda em âmbito escolar. **Relato de experiência:** Pode-se evidenciar a importância da conscientização e debate sobre a existência dos preconceitos estruturais de raça, gênero, crença e local. Com isso, a ação foi realizada visando reconhecer os ideais e as experiências dos bolsistas de iniciação científica júnior, além de empoderá-los a não realização de práticas discriminatórias na sociedade e serem produtores de conhecimento sobre o mesmo. Essas atividades detiveram de três etapas pré planejadas no esboço do projeto e foram, respectivamente, (1) reunião com o professor orientador para sancionamento de dúvidas sobre elaboração da capacitação; (2) criação da aula/capacitação; (3) e dia da capacitação, que corroborou no encontro. A aula englobou a apresentação do projeto e suas etapas, assim como uma palestra sobre os preconceitos estruturais e debate sobre compreensão das relações sociais. Por fim, o encontro se direcionou para dinâmicas, que visassem a concretização das informações passadas e o relato de experiência e as expectativas de cada aluno em relação ao projeto. Os mesmos mostraram-se interessados e motivados a participarem ativamente do momento proposto. **Considerações finais**: Diante disso, fica evidente a extrema importância da informação e educação em saúde acerca da existência dos preconceitos estruturais e a diversidade das relações sociais, visando educar e empoderar a sociedade e, consequentemente, diminuir as práticas discriminatórias no que diz respeito aos preconceitos estruturais de raça, gênero, crença e local. Salienta-se ainda, que estudantes da educação pública brasileira podem ser protagonistas para a mudança de diversos cenários educacionais que envolvem a temática avaliada.

Palavras-chave: Preconceito. Pesquisa. Enfermagem.

Resumo 085 - USO DO CICLOERGÔMETRO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI) E ENFERMARIAS HOSPITALARES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gabriel Rodrigues Rocha[1], Karen Moreira Hertel[1], Richardson Morais Camilo[2], Giovana Machado Souza Simões[3].

1 Graduando(a) da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória, ES, Brasil.
2 Preceptor do estágio supervisionado da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória, ES, Brasil.
3 Professora da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: karen.hertel@edu.emescam.br

Introdução: É importante entender que pacientes sob suporte ventilatório em unidade de terapia intensiva (UTI) tanto quanto internados nas enfermarias, apresentam diversos efeitos deletérios do imobilismo, entre eles a fraqueza adquirida na UTI. O repouso prolongado promove a inatividade do paciente, como consequência, ocorre uma disfunção severa de vários sistemas, principalmente do sistema osteomioarticular. A abordagem fisioterapêutica tem influência positiva na recuperação funcional dos indivíduos e, na fase hospitalar, é classicamente baseada na cinesioterapia associada a exercícios respiratórios. Apesar de não haver consenso sobre o melhor tipo de mobilização, o uso do cicloergômetro vem sendo proposto para esta população pela praticidade, segurança e potencial efeito motivacional no processo de reabilitação. **Objetivo:** Relatar o uso do cicloergômetro durante o atendimento fisioterapêutico na Unidade de Terapia Intensiva e enfermarias de um hospital escola. **Método:** Este trabalho foi desenvolvido na disciplina de Estágio Supervisionado III, realizado pelos alunos do oitavo e nono período do curso de fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM, sendo coordenado pelo preceptor de estágio Richardson Morais Camilo e pela professora Giovana Machado Souza Simões. Foi feito um levantamento da literatura sobre o uso do cicloergômetro em pacientes hospitalizados, onde discutiram sobre as indicações e contraindicações e, juntamente com o preceptor do estágio realizaram os atendimentos baseados em protocolos assistenciais. Para a prática foi utilizado a minibicicleta Ergométrica Bike Pedalinho – Cicloergômetro. O tempo de aplicação foi de 20 minutos nos membros inferiores e superiores, numa velocidade e resistência agradável ao paciente. Foi realizada durante o atendimento fisioterapêutico e toda a atividade foi supervisionada pelo preceptor do estágio. **Relato de experiência:** Esse recurso terapêutico no ambiente hospitalar, seja na UTI ou na enfermaria, não beneficia o paciente somente na sua condição física, mas também no seu bem-estar psicológico e social. Isso foi observado quando o paciente que não sabia andar de bicicleta se espantava ao receber a proposta de pedalar. Mesmo que fosse de uma forma diferente, observa-se que a alegria de fazer algo que antes não havia sido feito, era grande. Tivemos pacientes que gostavam tanto de fazer os exercícios com o cicloergômetro que queriam adquirir o equipamento para o uso pessoal. E mesmo quando eram pacientes que já sabiam andar de bicicleta, se alegravam e ficavam satisfeitos em pedalar. Com isso, mesmo aqueles mais deprimidos, eram capazes de se alegrarem por um instante e, consequentemente, foi observado um melhor humor, além do engajamento no tratamento e disposição. **Conclusão:** Tanto na enfermaria quanto na UTI, há benefício no uso do cicloergômetro, tendo em vista a segurança em ser uma atividade que não altera significativamente os parâmetros cardiorrespiratórios, ela pode ser associada a outros recursos e técnicas que podem causar efeitos que vão desde a melhora da função física e cardiorrespiratória, até o estado emocional e envolvimento com o tratamento, beneficiando na qualidade de vida e bem-estar dos pacientes internados.

Palavras-chave: Teste Ergométrico de Bicicleta. Cicloergômetro. Serviço Hospitalar de Fisioterapia. Unidades de Terapia Intensiva. Enfermaria.

Resumo 086 - A PERCEPÇÃO DE ACADÊMICAS DE FISIOTERAPIA SOBRE A DESCOBERTA DO DIAGNÓSTICO DA CRIANÇA PARA A FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Camila Marques Magnago[1], Camila Maria Tibério Oliveira[1], Isabelle Pereira dos Santos[1], Juliane Costa dos Santos[1], Maressa Da Silva Felici[1], Sthéfany Lyra[1], Leticia Guimarães Peyneau[2], Ermenilde da Silva Pinto [2].

1 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES;
2 Docente do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.

Correspondência para: laneo.emes@gmail.com

Introdução: O conhecimento acerca do diagnóstico clínico referente a condição de saúde de uma criança pode ser um momento difícil e desafiador, uma vez que, expectativas geradas durante a gestação são modificadas quando os pais e responsáveis recebem diagnósticos inesperados. Sentimentos de estresse, impotência, medo e desnorteamento são frequentemente relatados por aqueles que receberam o diagnóstico de disfunção/doenças de seus filhos. Dessa forma, é de suma importância que os profissionais de saúde sejam capacitados, empáticos e respeitosos ao relatarem o diagnóstico clínico da criança, sendo o acolhimento, a realização de orientações e a elaboração de encaminhamentos para outros profissionais, necessários para o direcionamento destes cuidadores. **Objetivo:** Descrever a percepção de discentes de Fisioterapia sobre a descoberta do diagnóstico da criança para a família, no setor de Pediatria da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). **Método:** Trata-se de um relato de experiência elaborado a partir da vivência de discentes do curso de Fisioterapia da EMESCAM, membros da Liga Acadêmica de Fisioterapia em Neonatologia e Pediatria (LANEO). As discentes participaram de uma roda de conversa com os responsáveis pelas crianças, os quais incluíam mães, em sua grande maioria. Durante a roda de conversa, perguntas abertas foram direcionadas aos cuidadores suscitando-os a relatarem seus sentimentos e experiências. **Relato de Experiência:** A vivência da roda de conversa proporcionou a percepção acerca das sensações e sentimentos dos familiares do setor de Pediatria da EMESCAM sobre a descoberta do diagnóstico clínico das crianças. Dentre as perguntas previamente elaboradas, estava entre elas "Como foi o momento em que o médico falou sobre o diagnóstico do seu filho/filha?". Ambos os relatos dos pais e responsáveis expuseram uma experiência frustrante, com expressões como “meu mundo desabou” e “meus pés saíram do chão”. Sentimentos de desespero, preocupação, desamparo e frustração foram relatados, sendo que a maioria dos cuidadores expressaram tristeza e dor ao falarem do preconceito vivenciado diariamente e as limitações enfrentadas para requererem os direitos garantidos pelo Estado. Além disso, outro ponto comum nos relatos das mães foi a falta de cuidado médico no momento do anúncio da notícia e a dificuldade na confirmação do diagnóstico, a qual aumentava ainda mais a angústia sentida por elas. Foi observado também que essas crianças representam tudo na vida de suas mães, as quais dedicam seus dias completamente para os cuidados e atenção com os filhos, não dando muita atenção para suas necessidades pessoais e lazer. **Conclusão:** Percebe-se que é necessária a conscientização dos profissionais de saúde sobre os cuidados que devem ser tomados no momento de informar aos responsáveis sobre o diagnóstico clínico da criança, tornando esse processo mais humanizado. O acolhimento desses cuidadores é imprescindível considerando que o cuidado de uma criança com deficiência é desafiador, cabendo aos profissionais de saúde um olhar biopsicossocial englobando a família no processo terapêutico da criança. Por fim, ressalta-se a importância de incentivar os responsáveis das crianças a criarem redes de apoio, a fim garantir ajuda no cuidado da criança e fornecer uma maior qualidade de vida aos cuidadores.

Palavras-chave: Fisioterapia. Pediatria. Diagnóstico Clínico. Cuidadores.

Resumo 087 - IMPORTÂNCIA DOS BIOMARCADORES NA SEPSE PEDIÁTRICA - PCR E PROCALCITONINA

Isadora de Oliveira Liparizi[1], Manuela Bastos Marchesi[1], Nathália Perini Zamprogno[1], Shayra Tofano Monteiro[1], Gabriel Nunes Milagre[1], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[2], André Rocha Soares[2], Paula Campos Perim[2]

1 Discente do curso de graduação Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.
2 Docente do curso de graduação Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: shayratofanomonteiro@gmail.com

Introdução: A sepse é uma disfunção orgânica multifatorial, sendo uma das mais importantes causas de internação e morte em lactentes e crianças. Sua definição pelo Consenso Internacional de Pediatria consiste em síndrome de resposta inflamatória sistêmica na presença ou como resultado de infecção suspeita ou comprovada. Nesse contexto, os biomarcadores ganham notoriedade, uma vez que auxiliam na triagem, diagnóstico, tratamento, uso racional de antibióticos e prognóstico dos pacientes. Entre outros, possuem destaque na prática clínica a procalcitonina (PCT) e a proteína C-reativa (PCR). **Objetivo:** Avaliar a dosagem de valores da proteína C-reativa e da procalcitonina na triagem, diagnóstico e prognóstico de sepse nas crianças. **Metodologia:** Revisão bibliográfica na base de dados Pubmed entre março e abril de 2023. Os artigos foram selecionados a partir dos descritores, definidos pelo MeSH, "Diagnosis" AND "Sepsis" AND "Child" AND "Biomarkers". Foram incluídos artigos com texto completo disponível, em inglês e português, nos últimos 5 anos. Obteve-se 47 artigos. Após exclusão daqueles cujo título e/ou resumo não correspondiam ao tema abordado, selecionou-se 7 e outros 3 artigos foram acrescentados fora da estratégia de busca. **Resultados:** Marcadores como PCR, glóbulos brancos, lactato e PCT são comumente utilizados na conduta da sepse pediátrica. Tratando-se especialmente da PCR e da PCT, sabe-se que a primeira é uma proteína de fase aguda, inespecífica, que aumenta 4-6 horas após um gatilho inflamatório e com pico em 36-50 horas. Tem como vantagem não ser alterada por imunossupressão, uso de corticosteroides sistêmicos, diálise ou disfunção renal. Apesar da baixa especificidade, quando aumentada e dosada de forma seriada tem relação direta com um maior nível de mortalidade e falência de órgãos. Deve ser usada, independente da exclusão de infecção bacteriana grave. Já a PCT é um peptídeo precursor da calcitonina, que se eleva rapidamente em infecções por bactérias gram negativas, e quanto maior e mais rápida sua ascensão, maior a gravidade da doença. Possui alta especificidade para infecções bacterianas, mas não é conclusivo no teste autonômico de sepse, devido à baixa sensibilidade. Para a confirmação de bacteremia, deve ser usada junto com VHS, PCR e leucócitos, com o objetivo de determinar o uso de antibiótico empírico e estipular o tempo da terapêutica, uma vez que o uso prolongado pode provocar nefro e ototoxicidade. Os níveis de PCT têm pico mais precoce do que a PCR, ocorrendo entre 24-36 horas. Sua acurácia na detecção bacteriana é melhor que a PCR. Uma combinação de quaisquer dois biomarcadores, entre PCR, PCT e IL-6, aumentou a sensibilidade diagnóstica para ≥92,54% e a especificidade para 100,00%, enquanto a combinação entre os três aumentou a sensibilidade diagnóstica para 96,55% e a especificidade para 94,03%. Em termos de prognóstico, evidencia-se que esse é favorável com a redução de PCT e PCR durante a conduta terapêutica. **Conclusão:** O uso de biomarcadores na sepse pediátrica é promissor, uma vez que quando associados ao exame clínico aumentam a sensibilidade e a especificidade de diagnóstico e melhoram o prognóstico na sepse. A combinação de quaisquer dois biomarcadores como PCR, PCT e IL-6 pode melhorar a precisão do diagnóstico do estado hiper inflamatório. Isoladamente não apresentam desempenho significativo no contexto da sepse. Contudo, mais estudos com PCR e PCT são necessários a fim de aprimorar situações ideais de uso e valores de referência.

Palavras-chave: Biomarcadores. Sepse. Crianças. Diagnóstico.

Resumo 088 - ASPIRAÇÃO DE CORPO ESTRANHO EM IDADE PEDIÁTRICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE OCORRÊNCIA E CONSEQUÊNCIAS

Fabricia Lopes Temido[1], Fernanda Meira de Barros[1], Luana Azevedo Freire[1], Manuela Rios Magalhães[1], Lara Coqui Machado[1], Paula Campos Perim[2], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[2], André Rocha Soares[2].

1 Discente do curso de graduação Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.
2 Docente do curso de graduação Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: fernanda_mbarros@hotmail.com

Introdução: A aspiração de corpo estranho (ACE) é uma das emergências pediátricas mais comuns, especialmente entre 1 e 3 anos. Essa condição pode levar a complicações graves, como pneumonia, atelectasia e até mesmo óbito, dessa forma, é fundamental que se estude a clínica, diagnóstico e fatores de risco para que não haja adversidades no manejo do acidente. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada na base de dados Pubmed, com elaboração iniciada em março de 2023, a partir de uma abordagem crítica e expositiva de artigos e bibliografias acerca de crianças menores de 2 anos com quadros de aspiração de corpo estranho. As palavras-chave presentes nos Descritores em Ciência da Saúde foram: Aspiração; Corpo Estranho; Crianças. Foram encontrados 27 artigos, e a partir dos filtros data de publicação nos 5 últimos anos, idiomas inglês e português, com a idade de 0 a 23 meses, exclusão de duplicatas e leitura de títulos e resumos, alcançou-se um total de 15 artigos para compor a revisão integrativa, que foram lidos integralmente. **Objetivo:** Este estudo objetiva compreender os fatores de risco da ACE em pacientes pediátricos e visa reconhecer o seu impacto diante de possíveis complicações futuras. Ademais, busca-se distinguir a apresentação clínica na aspiração do corpo estranho e, assim, alcançar o método diagnóstico apropriado para um manejo adequado da emergência. **Resultados:** Após análise minuciosa das principais pesquisas publicadas sobre ACE em crianças, foi possível concluir que os objetos mais comumente aspirados são alimentos, como sementes e pedaços de frutas, seguidos por pequenos brinquedos e peças de jogos. Quanto à apresentação clínica, depende do local onde o objeto está alojado. Os sinais mais frequentes incluem tosse persistente, estridor, sibilância, dispneia, febre, irritabilidade e cianose. É crucial que os profissionais de saúde considerem a ACE como um dos possíveis diagnósticos em crianças com tal sintomatologia. Em relação aos métodos diagnósticos, a radiografia de tórax é um dos principais exames de imagem para verificar a presença de um corpo estranho. A broncoscopia e a tomografia computadorizada também podem ser necessárias em casos mais complexos ou quando a radiografia não é conclusiva. Acerca do tratamento, geralmente envolve a remoção do objeto por meio de broncoscopia. Para casos complicados e refratários, é realizada a cirurgia aberta. Além disso, a manobra de Heimlich é essencial em casos de obstrução de vias aéreas, prevenindo que o quadro se agrave e cause consequências. **Conclusão**: A aspiração de corpo estranho é um tema de extrema relevância em pediatria, demandando uma abordagem cuidadosa e de alta suspeita clínica. O conhecimento dessas informações é fundamental para evitar complicações e melhorar os resultados em crianças com aspiração de corpo estranho.

Palavras-chave: Aspiração. Corpo estranho. Crianças.

Resumo 089 - A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS SOBRE OS PARTICIPANTES DO PROJETO DE EXTENSÃO DANÇA MASTER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Beatriz Gazzoni Caetano[1], Brenda Pereira Ferreira[1], Gabriel de Souza Fraga[1], Kamila de Oliveira Cazagrande[1], Fabíola Dornellas[2]

1 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.
2 Professora Adjunta da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.

Correspondência para: Fabiola.Dornellas@emescam.br

Introdução: O processo de envelhecimento resulta, por consequência, em uma maior vulnerabilidade do idoso, que necessita de uma atenção especial da família, contudo, com o passar do tempo, gera-se um distanciamento e isso é um fenômeno preocupante em que os idosos são privados de cuidados emocionais adequados, resultando em consequências negativas para seu bem-estar biopsicossocial. Isso pode ocorrer devido à diferença de idade que faz com que os mais jovens tenham uma perspectiva intelectual superior em relação aos longevos, ou através da rejeição afetiva, envolvendo maus-tratos verbais e exclusão social. Essa forma de isolamento pode levar os idosos a experimentar solidão, tristeza, ansiedade e depressão, além de impactar sua saúde física, mental e social. **Objetivo:** Relatar a percepção dos alunos sobre a vivência e as experiências relatadas pelos idosos participantes do projeto de extensão Dança Master. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência realizado a partir das vivências dos alunos integrantes do projeto de extensão Dança Master do curso de graduação de fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Uma vez na semana, nas quartas-feiras, um grupo contendo 24 idosos, de ambos os sexos, comparecem à instituição para participar das atividades do projeto de extensão onde, através da dança, desenvolve-se o controle do equilíbrio, mobilidade e coordenação, bem como, o incentivo do exercício da autonomia e independência através dos momentos de descontração e socialização do grupo. **Relato da experiência**: A participação no projeto de dança Máster é uma experiência marcante e significativa para os discentes. foi abordado em uma roda de conversa a importância da participação semanal no grupo de dança, é perceptível que na maioria dos relatos o projeto se tornou ‘’o ponto alto da semana’’, onde eles se sentem acolhidos e podem criar laços afetivos com outros participantes. Também foi relatado que, desde quando ingressaram no projeto, passaram a se sentir menos sozinhos e mais alegres. Além disso, têm a oportunidade de se conhecerem melhor e superar seus medos, como a timidez, o receio de se expressar através da dança e até mesmo o desvio de se vestir de acordo com suas preferências pessoais. O projeto também contribui para elevar a autoestima dos pacientes, ao perceberem que o envelhecimento é um processo natural e que todos têm o direito de se expressar e se divertir. Os idosos destacam que é no projeto que têm a oportunidade de vivenciar um primeiro contato físico, como abraços e apertos de mão, e que ali se sentem valorizados e vistos de forma mais humana. O período de férias dos alunos é o pior para os participantes, pois não há atividades do projeto nesse período, o que resulta em sentimentos de tristeza e ansiedade para o retorno. **Conclusão**: Conclui-se a partir deste relato a relevância do projeto Dança Máster na vida dos membros, contribuindo no bem-estar social, psicológico e cultural. O projeto é visto pelos seus participantes como um espaço indispensável de vivências, promovendo novas amizades, ensinando educação em saúde e instigando a participação social do idoso na sociedade por meio da dança. Além disso, os idosos veem nos alunos pessoas de confiança, onde são escutados e valorizados em suas necessidades emocionais. Por fim, entende-se a importância do projeto de extensão Dança Master na vida dos idosos participantes, sendo um espaço de liberdade, aprendizado e saúde mental e física.

Palavras-chave: Dança. Idosos. Qualidade de vida. Percepção.

Resumo 090 - INTERNAÇÃO HOSPITALAR E PERFIL DOS PACIENTES VÍTIMAS DE IAM, AVC E TRAUMA

João Pedro Pereira Lima[1], José Guilherme Capato Dalcamini[1], Miguel Valentim Noronha Sudati[1], Pedro Henrique Lourenço de Souza[1], Renan Côrtte Silva[1], Hudson Pereira Pinto[2], Leonardo França Vieira[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2], Caio Duarte Neto[2].

1 Acadêmicos do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Professor da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: jose.dalcamini@edu.emescam.br

Introdução: Complicações geradas pelo Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), Acidente Vascular Cerebral (AVC) e Traumas devido a eventos externos na grande maioria das vezes é indicada a internação do paciente, uma vez que é necessário o acompanhamento médico dos sinais vitais do indivíduo. Tais complicações estão relacionadas com o sistema circulatório, este que envolve sinais vitais como pressão arterial, glicemia capilar, oxigenação do sangue, entre outros. **Objetivo:** Identificar a internação e o perfil dos pacientes com IAM, AVC e Trauma no Brasil na década de 2011 a 2020. **Método:** Estudo epidemiológico observacional que analisa a população afetada por uma urgência/emergência médica em todo o Brasil. Os dados foram obtidos do Ministério da Saúde, por meio do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). A amostra foi coletada a partir de informações epidemiológicas e morbidade, utilizando os registros de internações hospitalares e causas externas de lesões acidentais. Foram analisadas variáveis como região, ano de atendimento, sexo, faixa etária e cor/raça dos pacientes. Os dados foram organizados em planilhas e analisados estatisticamente. **Resultado:** Começando pela análise dos sexos, 63,5% e 66,5% dos casos de IAM e Trauma, respectivamente, são em homens, enquanto o AVC possui um equilíbrio no número de casos dos dois sexos. A faixa etária acima dos 50 anos representam aproximadamente 85%, nos casos de internação por AVC esse número chega a 88%, já em casos de Trauma o grupo de 20 à 39 anos representa 31% dos casos. Pacientes brancos representam 40% dos casos de IAM. Além disso, o número de internações e dias de permanência de Trauma é de 6787051 pacientes internados. Por outro lado, o custo médio por internação de IAM é de 2959,95 reais, já o número de óbitos por AVC foi de 228414 mortes. **Conclusão:** Constatou-se que os pacientes do sexo masculino estão mais propensos a serem hospitalizados por IAM e Trauma. O grupo de jovens é o que mais sofre internação por Trauma, enquanto os idosos sofrem mais com AVC e IAM. Em relação a cor/raça, a maioria internada é branca no IAM, enquanto em AVC e Trauma as internações são equilibradas entre a população branca, parda ou sem informação. Além disso o número de internações por Trauma é muito maior quando comparado às hospitalizações por AVC e IAM, mas as mortes por Trauma são mínimas comparada com as mortes por IAM e AVC, sendo o AVC a enfermidade com maior letalidade.

Palavras-chave: Infarto do Miocárdio. Acidente Vascular Cerebral. Ferimentos e Lesões. Hospitalização.

Resumo 091 - UTILIZAÇÃO DA TÉCNICA DE SEDIMENTAÇÃO ESPONTÂNEA PARA ANÁLISE PARASITOLÓGICA EM ANIMAIS DE LABORATÓRIO

Bianca Suaid Soares[1], Bruna Loureiro Leoncio Blanck[1], Kélly Testa Santorio[1], Roberta Miranda de Araújo Mendes[2], Marcela Souza Lima Paulo[3], Haydêe Fagundes Moreira Silva de Mendonça[4], Rodrigo Moraes[3].

1 Acadêmico do curso de Medicina, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, Vitória, ES.
2 Médica Veterinária, Coordenadora do Biotério, Universidade Vila Velha - UVV, Vila Velha, ES.
3 Professor, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, Vitória, ES.
4 Farmacêutica, Parasitologista, Mestre em Ciências Naturais, Autônoma, Vitória, ES.

Correspondência para: bruna.blanck@edu.emescam.br

Introdução: Animais de laboratório, como ratos e camundongos, criados em biotérios com padrão sanitário convencional são frequentemente infectados por endo e ectoparasitas. Sendo assim, a manutenção da higiene das instalações é primordial para evitar a contaminação das espécies ali presentes, e que serão, posteriormente, utilizadas em atividades de ensino e pesquisa. Um dos procedimentos necessários para preservar as condições sanitárias dos biotérios é o controle de qualidade de animais, o qual inclui a análise parasitológica desses indivíduos. Tal monitoramento é fundamental para garantir a saúde desses animais, além de possibilitar a padronização e a reprodutibilidade dos estudos realizados, e, desse modo, proporcionar maior qualidade à pesquisa por meio da redução de interferências causadas por infecções. **Objetivo:** Identificar os endo e ectoparasitas presentes nas colônias de ratos e camundongos das instalações da Rede Capixaba de Biotérios e padronizar a técnica de sedimentação espontânea para análise parasitológica. **Método:** Após a eutanásia do animal, procede-se à realização da necropsia. Durante a necropsia, é feita a ordenha do intestino para a remoção das fezes. Além disso, também são coletadas as fezes in natura. Em seguida, as fezes são armazenadas em um recipiente plástico.. Posteriormente , mistura-se a amostra fecal com água e, com a utilização de gaze e parasitofiltro, filtra-se a amostra e mantém-se em repouso em um cálice de vidro por pelo menos três horas. Vale ressaltar que esse processo é realizado separadamente para as fezes *in natura* e para as fezes retiradas do intestino durante a necropsia. Após passado o tempo de sedimentação, descarta-se o sobrenadante e preenche-se novamente o recipiente com água, mantendo-o em repouso mais uma vez. Este processo se repete por, no mínimo, três vezes. Na última, após o descarte do sobrenadante, parte da amostra é coletada com uma pipeta e colocada em lâminas para análise em microscópio. Para a análise, utilizamos um caderno contendo imagens dos ovos, bem como dos endo e ectoparasitas, juntamente com orientações sobre suas características. Esse caderno serve como uma referência visual importante durante o processo de identificação e classificação dos parasitas encontrados nas fezes dos animais. O projeto foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa no Uso de Animais (CEUA-EMESCAM) sob nº 001/2022. **Resultados esperados:** Espera-se, por meio da pesquisa, que seja possível identificar os parasitas mais prevalentes, tanto nas fezes *in natura* quanto no material intestinal, e a partir dessa informação, melhorar a qualidade sanitária dos animais criados nos biotérios. Além disso, é de interesse da Rede Capixaba de Biotérios evidenciar a importância do controle de qualidade desses animais para assim garantir resultados padronizados e aumentar a confiabilidade nas pesquisas científicas.

Palavras-chave: Sedimentação. Controle de Qualidade. Parasitologia. Ratos. Camundongos.

Resumo 092 - DESFECHOS GESTACIONAIS DESFAVORÁVEIS EM UMA MATERNIDADE FILANTRÓPICA DE RISCO HABITUAL DE VITÓRIA – ES

Giovanna Pereira Spagnol[1], Isadora Mund[1], Gabriela Seguro Gazzinelli[1], Célia Regina Trindade[2].
1 Discentes do Curso de Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente do Curso de Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: giovanna.spagnol@edu.emescam.br

Introdução: Prematuridade, natimortalidade, abortamento, morte materna e hemorragia pós-parto são alguns dos muitos desfechos desfavoráveis possíveis para uma gestação. Tais contradições ao parto fisiológico, natural e sem intercorrências representam problemas graves, complexos e de alto custo para o sistema de saúde. Decerto, uma adequada educação e assistências de qualidade durante o pré-natal, parto e puerpério são capazes de evitar a maioria dessas intercorrências e mortes materno-infantis. Entretanto, para isso, é preciso identificar quais fatores influenciam em tais resultados, para então gerar indicadores decisivos para a prevenção dos desfechos desfavoráveis e, assim, diminuir as taxas de morbimortalidade materna, perinatal e neonatal. **Objetivo:** Avaliar os desfechos obstétricos desfavoráveis em gestantes de uma maternidade filantrópica de risco habitual. **Método:** Estudo retrospectivo qualitativo realizado na Maternidade Pró-Matre a partir de prontuários médicos de gestantes admitidas no ano de 2021 que tiveram desfechos desfavoráveis na gestação. Estão incluídos morte materna, hemorragia pós-parto, parto cesárea, laceração em parto normal, eclâmpsia, pré-eclâmpsia, prematuridade, aborto e demais situações cuja integridade materna esteja comprometida. Os dados coletados serão organizados em planilhas e posteriormente comparados por meio de análise estatística. **Resultados esperados:** Apesar de se tratar de uma maternidade de risco habitual, o alto fluxo de partos realizados, principalmente em populações de baixa-renda, pode resultar em um número elevado de desfechos desfavoráveis, similar ao número encontrado em maternidades de alto risco. É esperada associação estatisticamente relevante para desfecho desfavorável em mulheres com pré-natal incompleto, multiparidade e gravidez na adolescência.

Palavras-chave: Gravidez. Avaliação dos resultados em cuidados de saúde. grupos etários. resultado da gravidez.

Resumo 093 - INCIDÊNCIA DE MORTALIDADE NOS CASOS DE SEPSE NAS 5 REGIÕES DO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2017-2021

José Armando Borchardt da Silva [1], Julia Alves de Souza[1], Leonardo Gomes[2], Afrânio Côgo Destefani[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2], Marianna Tamara Nunes Lopes[2]

1 Discente de Graduação da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitoria-ES. Brasil.

Correspondência para: josearmandoborchardt@gmail.com

Introdução: Sepse é um sério problema de saúde pública por estar relacionada às altas taxas de mortalidade nos serviços de saúde. É caracterizada como disfunção orgânica causada por uma resposta inflamatória sistêmica do corpo, associada a uma infecção. Os sintomas clínicos da sepse dependem de fatores como local da infecção, condições médicas pré-existentes e momento do diagnóstico. Portanto, é importante identificar precocemente as primeiras alterações sistêmicas, como mudanças na temperatura corporal, frequência cardíaca e respiratória, além de diferenças nos resultados dos exames laboratoriais. Atualmente, a sepse é a principal causa de morte em Unidades de Terapia Intensiva (UTI). **Objetivo:** Identificar os índices de mortalidade de 2017-2021 relacionados à casos de infecção hospitalar que evoluíram para sepse. **Método:** Trata-se de um estudo ecológico, tendo como base populacional as regiões norte, nordeste, sudeste, sul e centro-oeste com avaliação dos casos de mortalidade por sepse entre os períodos de janeiro de 2017 a dezembro de 2021. **Resultado:** Os resultados do estudo, identificam de uma maneira geral que os crescimentos de mortes por sepse têm tido um aumento expressivo nas 5 regiões do Brasil, principalmente com um notável crescimento excessivo na região Sudeste de 11,9% em 2017 para 14,1% em 2021. **Conclusão:** Conclui-se que realmente sepse é um problema grave e que vem acometendo a saúde de muitos pacientes internados, nos 5 anos da pesquisa realizada mais de 100 mil pessoas vieram a óbito pela doença no Brasil. Isso vem ilustrar que erros estão se tornando mais que comum nas redes hospitalares, e também exibe que medidas de prevenção devem ser tomadas para que as taxas de mortalidade por sepse não elevem ainda mais nos anos seguintes.

Palavras-chave: Sepse. Infecções Hospitalares. Incidência. Mortalidade.

Resumo 094 - IMPORTÂNCIA DAS VISITAS DOMICILIARES NA FORMAÇÃO DO VÍNCULO ENTRE ESTUDANTE-PACIENTE

Bruna Gomes Afonso[1], Bruna Loureiro Leoncio Blanck[1], Kélly Testa Santorio[1], Rosa Maria Natalli Montenegro[2].

1 Estudantes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: bruna.blanck@edu.emescam.br

Introdução: As visitas domiciliares são importantes ferramentas utilizadas pela atenção primária à saúde para o cuidado longínquo e requerem a reorganização dos processos de trabalho e o desenvolvimento de estratégias que promovam a prevenção e promoção à saúde. Além disso, permitem que os profissionais de saúde monitorem o tratamento, garantindo assim melhor adesão pelo paciente. **Objetivo:** Descrever a percepção de acadêmicos de medicina durante as visitas domiciliares realizadas através do Módulo de Medicina e Comunidade (MedCom)III. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por acadêmicas do curso de graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) a partir de atividades práticas propostas pelo Módulo de Medicina e Comunidade III com atuação na unidade de saúde Maria Leda Santos, localizada no bairro Conquista, Vitória-ES. As atividades foram realizadas nas microáreas de atuação da unidade de saúde. Realizou-se acompanhamento de uma família durante 2 meses, buscando entender as comorbidades e dificuldades enfrentadas pelos membros do núcleo familiar. Durante as visitas buscou-se aplicar o Método Clínico Centrado na Pessoa, elaborando um plano de manejo baseado em orientações à família, abordando acerca da importância do uso correto de medicamentos e educação sexual, na realização do planejamento familiar. Foi elaborado um genograma e um ecomapa acerca da família e posteriormente, baseado no método S.O.A.P., foi registrado no prontuário na US. **Relato da experiência:** Através das visitas realizadas em uma família residente de um bairro carente do município de Vitória-ES foi possível conhecer a realidade vivida pelos membros e a visão acerca do processo saúde-doença. O contato realizado entre aluno-paciente permite a criação de um vínculo, que auxilia a adesão do paciente ao tratamento e promove uma visão holística e altruísta pelo aluno. Aplicou-se o método clínico centrado na pessoa, além da criação de um plano intervencionista e dos instrumentos de abordagem familiar, genograma e ecomapa. Esta experiência permitiu conhecer as fragilidades, as relações e as redes de apoio da família, possibilitando a aplicação de tratamentos personalizados, levando em consideração as facilidades e limitações dos pacientes. **Conclusão:** A experiência foi de grande importância acadêmica e social para as estudantes ao permitir maior vínculo com a família assistida e possibilitar estreitando a relação familiar com a unidade e com o sistema de saúde. Compreendeu-se a importância de entender a realidade da família fora do ambiente hospitalar a partir do conhecimento da rotina do paciente em seu espaço físico e suas relações interpessoais, o que permite a excelência da abordagem da Medicina Centrada na Pessoa.

Palavras-chave: Visita Domiciliar. Atenção Primária à Saúde. Promoção da Saúde. Prevenção Terciária.

Resumo 094 - TRANSLOCAÇÃO BACTERIANA NA CIRROSE HEPÁTICA: IMPACTO DA DISBIOSE INTESTINAL E IMPLICAÇÕES NA RESPOSTA IMUNOLÓGICA

Igor Cardozo Boim[1], Ian Eches Ronacher Souza[1], Matheus Souza Colares[1], Vítor Marques de Martim[1], João Nestor Rodrigues de Miranda[2], Luciene Lage da Motta[2], Priscila Pinto e Silva dos Santos[2], Rodrigo Moraes[2].

1 Acadêmicos do Curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Docentes do Departamento de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: igor.boim@edu.emescam.br

Introdução: A cirrose hepática é uma doença crônica do fígado que resulta em fibrose progressiva, levando a disfunção hepática e complicações graves. Em um indivíduo hígido, a barreira intestinal e o sistema imunológico local mantêm bactérias intestinais sob controle, prevenindo sua disseminação sistêmica. Os pacientes com cirrose hepática, por outro lado, além de enfrentarem sintomas diretos associados à função hepática comprometida, apresentam alterações na barreira intestinal e no sistema imunológico local, favorecendo a disbiose e a translocação bacteriana. **Objetivo**: Verificar os principais aspectos relacionados à translocação bacteriana na cirrose hepática, incluindo o impacto da disbiose intestinal e as suas implicações na resposta imunológica. **Método**: Elaborou-se estratégias de busca no PubMed e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no mês de maio de 2023. Os critérios de inclusão foram artigos originais e gratuitos, publicados entre 2018 e 2023, nos idiomas português, inglês e espanhol. No PubMed, utilizou-se "*Bacterial Translocation*" AND "*Liver Cirrhosis*" AND (*Dysbiosis* OR *Microbiota*). Já na BVS, a estratégia de busca foi ("*Bacterial Translocation*" OR "Translocação Bacteriana") AND ("*Liver Cirrhosis*" OR "Cirrose Hepática"). **Resultados**: Foram selecionados 4 artigos para compor a revisão. Verificou-se que as células *natural killer* (NK) no líquido ascítico apresentam um aumento na frequência e expressão predominante de CD16, mas uma diminuição na expressão do receptor ativador NKG2D, indicando uma resposta imunológica local mais ativa, porém ineficaz contra infecções. A administração de probióticos (*Lactobacillus casei* Shirota) indicou um possível efeito benéfico na redução da translocação bacteriana (TB) e da inflamação sistêmica em pacientes com cirrose hepática descompensada ao reduzir a permeabilidade intestinal, porém as taxas de mortalidade não foram significativamente diferentes entre os grupos placebo e experimental. Estudos com ratos com cirrose induzida apresentaram que há um aumento de linfócitos ativados e uma mudança para um padrão regulatório pró-inflamatório nas células imunes intestinais, resultando em danos na barreira intestinal e aumento da TB. O uso de rifaximina demonstrou uma tendência de modulação positiva da resposta inflamatória e da TB. **Conclusão**: Há uma estreita relação entre as desregulações imunológicas intestinais, disbiose e translocação bacteriana (TB) na cirrose hepática, uma vez que pacientes cirróticos apresentaram resposta imunológica local mais ativa, porém ineficaz contra infecções e ratos com cirrose hepática induzida apresentaram um padrão pró-inflamatório nas células imunes intestinais, além de danos na barreira intestinal, favorecendo a TB. A administração de probióticos mostrou potencial para modular positivamente a resposta imunológica e inflamatória, reduzindo a presença de citocinas pró-inflamatórias. O uso de rifaximina demonstrou efeitos positivos na redução da TB e da inflamação em condições hepáticas específicas. Esses estudos ressaltam a importância de preservar a integridade da barreira intestinal e o equilíbrio da microbiota como estratégias terapêuticas promissoras para melhorar a saúde e o prognóstico de pacientes com cirrose hepática.

Palavras-chave: Translocação Bacteriana. Cirrose Hepática. Disbiose.

Resumo 095 - IMPACTO DOS EFEITOS DA PANDEMIA POR COVID-19 E TENTATIVAS DE SUICÍDIO NOS ATENDIMENTOS MÉDICOS DE EMERGÊNCIA AO REDOR DO MUNDO

Beatriz Fernanda Ribeiro Mazzei De Santi Zamprogno[1], Maísa Henrique Favoreto[1], Lucas dos Santos Pereira de Paula[1], Joyce Rocha Atayde[1], Gabriel Nunes Milagre[1], André Rocha Soares[2], Paula Campos Perim[2], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[2]

1 Discente do curso de graduação Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.
2 Docente do curso de graduação Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: marcela.almeida@edu.emescam.br

Introdução: Os episódios de infecções causadas pelo coronavírus SARS-CoV-2 deram início no final de 2019 evoluindo rapidamente para uma ameaça à saúde pública, desencadeando um período de quarentena mundial, no qual a população global necessitou permanecer em isolamento social para mitigar a propagação da doença. Apesar de possuir cunho protetivo, as medidas de distanciamento e isolamento social acabaram por afetar outras áreas da saúde, incluindo a saúde mental e emocional da população. Nesse contexto desafiador, compreender tais implicações psicológicas é essencial não apenas para enfrentar os desafios atuais, mas também para desenvolver estratégias eficazes de prevenção e intervenção, a fim de salvaguardar a saúde mental da população em possíveis cenários futuros de emergências de saúde pública, proporcionando suporte adequado aos indivíduos afetados. **Objetivo**: Verificar o impacto da pandemia por COVID-19 na saúde mental da população mundial através dos atendimentos médicos por tentativa de suicídio realizados pelos serviços de emergência ao redor do mundo. **Método:** Realizada Revisão Integrativa por meio da busca nas seguintes bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Pubmed, com os descritores: suicídio, pandemia, saúde mental, COVID-19 e atendimentos médicos de emergência. Foram identificadas no total 205 publicações nas bases selecionadas. Após aplicação dos critérios de exclusão, foram selecionados 20 artigos para leitura na íntegra. A caracterização dos estudos selecionados em relação ao delineamento da pesquisa, pautou-se em nível de evidência, tamanho da amostra e limitações ou vieses, sendo que tanto a investigação quanto a síntese dos dados extraídos dos artigos foram realizadas de forma descritiva, com o intuito de reunir o conhecimento produzido sobre o tema explorado na revisão. Dessa forma, foram selecionados 14 artigos para contemplar essa revisão. Para extrair os dados dos artigos selecionados, foram utilizados fichamentos capazes de assegurar a extração de dados relevantes em sua totalidade, de forma a minimizar o risco de erros na transcrição e garantir precisão na verificação e comparação das informações. **Resultados:** Foi observado que durante a pandemia houve níveis significativamente aumentados de sintomas psiquiátricos, particularmente ansiedade, depressão e ideação suicida. Além disso, notou-se notório aumento nos atendimentos médicos psiquiátricos, concomitante ao aumento de fatores estressores, como: perda ou percepção de insuficiência de renda, uso de substâncias psicoativas, distanciamento físico acrescido do isolamento social, entre outros. Contudo, não houve evidência significativa de aumento nos números de suicídios nos atendimentos médicos de emergência no contexto de tempo estudado. Conclusão: A associação entre casos de suicídios tendo como fator causal a pandemia por COVID-19 ainda é pouco fundamentada e imprecisa, necessitando de dados mais robustos para melhor análise. Apesar das limitações inerentes aos estudos revisados, é de incontestável importância a necessidade de melhorar os cuidados de saúde mental durante um período de fragilidade social como foi a pandemia, aumentando a prontidão e a aptidão dos profissionais de saúde para detectar e gerenciar as sequelas psicológicas que tais circunstâncias podem causar.

Palavras-chave: Suicídio. Pandemia. Saúde mental. Covid-19. Atendimentos médicos de emergência.

Resumo 096 - ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DAS EMERGÊNCIAS TRAUMÁTICAS, CARDIOVASCULARES E PSIQUIÁTRICAS ASSISTIDAS PELO SAMU 192, NA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE VITÓRIA

Franciele Flodoaldo[1], Rodolfo Buback Covre[1], Hudson Pereira Pinto[2], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[2], Leonardo França Vieira[2], Lucas Crespo de Barros[2], Lucia Helena Sagrillo Pimassoni[2], Luciana Carrupt Machado Sogame[2], Roberto Ramos Barbosa[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2], Caio Duarte Neto[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docentes da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória -EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
1,2 Integrantes do Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar da Rede de Urgência e Emergência - NUPIRUE. Certificação CNPQ 2017. Brasil.

Correspondência para: franflodoaldo@gmail.com

Introdução: A Rede de Atenção às Urgências atua com prioridade nas linhas cuidados cardiovascular, cerebrovascular e traumatológica, assim, apresenta-se com a finalidade de articular e integrar todos os equipamentos de saúde, buscando amplificar e qualificar o acesso, definindo fluxos e referências necessárias para cada caso, sendo o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) um importante componente dessa Rede. Ao considerar o contexto da urgência e emergência, as Doenças Cardiovasculares (DCV) e as causas externas são as principais responsáveis pela alta morbimortalidade nos pacientes atendidos. Além disso, o suicídio continua sendo uma das principais causas de morte, portanto, um problema de saúde pública, principalmente em pacientes jovens. As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) são as principais causas de morte no mundo, sendo responsáveis por, aproximadamente, 70% das mortes globais. Essa distribuição, também, é observada no Brasil: 72% das mortes são por DCNT, das quais 30% são por DCV. No Brasil, as causas externas ocupam o terceiro lugar entre as causas de morte em crianças e o primeiro lugar em adultos jovens. Já no Espírito Santo, representam o terceiro lugar nas causas de morte na população geral. Em relação às emergências psiquiátricas, estima-se que, aproximadamente, um bilhão de pessoas possuem um transtorno mental diagnosticável e que os transtornos mentais e comportamentais estão entre as cinco principais causas de mortalidade no Brasil, tendo o Estado do Espírito Santo uma taxa de mortalidade de 6,5 a cada 100 mil habitantes. **Objetivo:** Verificar os fatores associados às doenças cardiovasculares, traumáticas e psiquiátricas das vítimas assistidas pelo SAMU 192, na Região Metropolitana da Grande Vitória, nos anos de 2020 e 2021. **Método:** Estudo observacional transversal, integrante da pesquisa "Rede de Urgência e Emergência: Estudo do SAMU 192 no Espírito Santo", realizada na Central de Regulação Médica das Urgências do SAMU 192/ES, após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, sob o parecer 4.308.858. A amostra será composta por vítimas de emergências cardiovasculares, traumáticas e psiquiátricas, assistidas pelo SAMU 192, na Região Metropolitana da Grande Vitória (Cariacica, Fundão, Guarapari, Serra, Viana, Vila Velha e Vitória), durante o período entre 1° de janeiro de 2020 até 31 de dezembro de 2021. Serão coletados dados quanto ao perfil: idade, ciclo de vida e sexo; e do atendimento: dia da semana, período da semana, período da ocorrência, período do plantão, horário do atendimento, município de ocorrência, origem do chamado, gravidade presumida, criticidade das vítimas, tipo de recurso enviado, transporte para serviço de saúde, destino e óbito no local. Os dados coletados serão tabulados e analisados por estatística descritiva e inferencial, sendo adotado o nível de significância de 5% ($p < 0,05$), a partir do programa *Statistical Package for Social Science* – SPSS. **Resultados esperados:** Identificar o perfil das vítimas e os principais fatores associados às emergências traumáticas, cardiovasculares e psiquiátricas. Ao realizar esse estudo, pretendemos fortalecer o planejamento e o desenvolvimento de políticas públicas embasadas à luz da ciência.

Palavras-chave: Causas externas. Emergência cardiovascular. Emergência psiquiátrica. Serviços médicos de emergência.

Resumo 097 - O PROCESSO CONSTRUTIVO E CONCLUSIVO DE UM SEMINÁRIO DE REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Anna Bheatriz Pereira Roberto[1], Jamily Bortolozo de Godoy[1], Maria Eduarda Trindade Matheus[1], Ryan Victor Santos Souza de Oliveira[1], Simone Duarte[2], Hudson Pereira Pinto[2]
1 Discentes do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docentes da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: anna.roberto@edu.emescam.br

Introdução: Dados epidemiológicos do Brasil indicam uma acelerada progressão de mortes por causas externas, com presença maior das violências e dos traumas. Ademais, as doenças crônicas não transmissíveis, com relevância no número de óbitos por infarto agudo de miocárdio e por acidente vascular cerebral, se destacam como relevantes problemas de saúde, o que demanda uma nova conformação do sistema para posteriores medidas. O enfrentamento das situações de urgência e emergência requer não apenas a assistência imediata, mas inclui ações de prevenção de agravos. **Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos frente à dinâmica proposta como seminário acerca da Rede de Atenção de Urgência e Emergência (RUE). **Método:** A partir da disciplina de Fundamentos de Enfermagem de Emergência, do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), os seminários foram divididos previamente em grupos para a realização da parte científica do trabalho, tendo como busca artigos e legislações que pudessem apresentar a RUE, tais como Portarias do Ministério da Saúde e documentos oficiais dela. Isto posto, o método ainda tange o uso da metodologia ativa em formato de sala invertida, mediante à realização do seminário com a apresentação da rede e sua composição pelas ferramentas: promoção e prevenção; sala de estabilização; Força nacional – Sistema único de saúde, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência 192; Unidade de Pronto Atendimento 24 horas; atenção em hospital; atenção domiciliar; atenção básica. **Relato de experiência:** À vista disso, por meio da Portaria nº 1.600, publicada em julho de 2011, pelo Ministério da Saúde, pôde-se evidenciar por nós estudantes que a reformulação da Política Nacional de Atenção às Urgências, de 2003, e instituição da RUE no SUS, agregam valores importantes em nossa formação quanto profissionais da saúde, pois reordenam a atenção à saúde em situações de urgência e emergência de forma organizada frente à assistência, definindo fluxos e as referências adequadas. Com a intenção de diminuir os riscos de sequelas e no transporte do paciente com segurança para seus cuidados no ambiente hospitalar. **Conclusão:** Infere-se que, por meio dos dados expostos no seminário, as portarias da RUE são imprescindíveis para conhecimento público e, que, neste sentido, atuam diretamente no saber, contribuindo para uma maior democratização dos direitos de saúde velados e do acesso à informação pública. Ademais, também conclui-se que, através das pesquisas, pôde-se obter conhecimento de esferas políticas, portarias e regulações que refletem, diretamente, no papel do enfermeiro e do profissional da saúde, no geral. Neste sentido, as informações obtidas pelos motores de busca contribuíram efetivamente à carreira acadêmica de todo alunado.

Palavras-chave: Rede de Urgência e Emergência (RUE). Ministério da Saúde. Redução de agravos. Portarias.

Resumo 098 - INSERÇÃO DA ENFERMAGEM NA REALIZAÇÃO DO CHECK-LIST DE CIRURGIA SEGURA

Gabriella Carmo Rodrigues Alves[1], Isabela Bispo dos Santos[1], Naysla Amaral Costa[1], Thalini Quenupe[1], Aldirene Libanio Maestrini Dalvi[2], Claudia de Souza Dourado[2], Marianna Tamara Nunes Rodrigues[2] Fabiana Rosa Neves Smiderle[2].

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de VitóriaVitória, ES
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de VitóriaVitória, ES

Correspondência para: gabriella.alves@edu.emescam.br

Introdução: O check-list de uma cirurgia segura é uma lista de padrão de verificação, composta por etapas que devem ser seguidas durante e após uma cirurgia. Foi desenvolvido com o objetivo de minimizar riscos e prevenir erros dentro do centro cirúrgico como: materiais inadequados, método de esterilização ineficaz, cuidado no pós-operatório inadequado, sítio cirúrgico errado e a não identificação do paciente, a fim de garantir a máxima segurança para o paciente. **Objetivo:** Descrever a participação da enfermagem na inserção do check-list de cirurgia segura**. Métodos:** Trata-se de um estudo de revisão narrativa onde foram pesquisados artigos na Biblioteca Virtual de Saúde-BVS. Foram utilizados os seguintes descritores, Conhecimento AND Equipe de Enfermagem AND Lista de Checagem. Selecionaram-se textos completos publicados nos últimos 5 anos e em português. As revisões bibliográficas de qualquer natureza foram excluídas. Obtiveram-se 5 artigos e após a leitura dos resumos os 5 artigos foram coincidentes com a temática. **Resultados:** A eficácia de uma cirurgia está ligada diretamente a uma percepção e envolvimento dos profissionais envolvidos na prática de uma cirurgia segura. A maioria dos enfermeiros (72; 93,5%) era do sexo biológico feminino, a média de idade foi de 34,6 anos, e o tempo de atuação no CC foi de 5,6 anos. A média de tempo de implementação do checklist foi de 27,8 meses. (33,8%) desses profissionais atribuíram a iniciativa de preencher o check-list ao anestesista ou chefe do serviço de anestesia, (18,2%) ao diretor administrativo e 12 (15,6%) ao cirurgião ou chefe do serviço de cirurgia. Os enfermeiros relataram que o cotidiano intenso do centro cirúrgico não permite que o check-list seja preenchido, principalmente no pré-operatório e sendo mais comum e preferido no pós-operatório. **Conclusão:** Conclui-se que a lista de checagem é fundamental principalmente para segurança do paciente. É preciso que a equipe esteja treinada e apta para o processo, a fim de prestar um atendimento seguro.

Palavras-chave: Conhecimento. Equipe de Enfermagem. Lista de Checagem.

Resumo 099 - INSERÇÃO DO CATETERISMO VESICAL DE DEMORA, APLICAÇÃO DE UMA ABORDAGEM HUMANIZADA DE ALÍVIO DA DOR

Laryssa Thomazini Herzog[1], Jenniffer Thalita Barcelos[1], Maria Madalena Marques[1], Aldirene Libanio Maestrini Dalvi [2], Bruna Ferro Brun[2], Leonardo Gomes da Silva[2], Sarah Cosme Folleto[2], Fabiana Rosa Neves Smiderle [2].

1 Discentes da graduação de Enfermagem da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docentes da graduação de Enfermagem da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: laryssathomazini@gmail.com

Introdução: É indubitável que a unidade de emergência oferece serviços de alta complexidade e diversidade no atendimento ao paciente, principalmente em situação de risco iminente à vida, encontrando-se tensos, irritados e agressivos perante ao próprio desconforto que o ambiente proporciona, associado à ausência de cuidado, empatia e olhar holístico do profissional com o paciente.Assim, o cateterismo urinário de demora é um procedimento complexo que envolve precisão técnica, gestão de materiais, equipamentos, além de ações vinculadas ao respeito, segurança do paciente e seus direitos, da promoção do acolhimento e zelo pela privacidade. **Objetivo:** Descrever as técnicas de humanização na inserção do cateterismo vesical de demora por acadêmicos de enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) em um paciente do Pronto Socorro do hospital filantrópico de Vitória. **Método:** Trata-se de um relato de experiência acerca do cateterismo vesical de demora, mediante as orientações e supervisão da professora responsável pelo setor, com finalidade de aplicar nossos conhecimentos técnicos e execução prática, associado a promoção da redução da ansiedade, constrangimento, diminuição de riscos, desconforto e possíveis traumas uretrais. **Resultados:** Inicialmente, o paciente estava confuso, irritado e com uso de contenções nos membros superiores e inferiores, mostrando durante a consulta de enfermagem introspectivo. Assim, durante o atendimento surgiu a necessidade de realizar a inserção da sonda vesical de demora, uma vez que estava com dificuldades de urinar. Desse modo, conhecendo o comportamento do paciente, foi necessário a aplicação de técnicas de orientação ao paciente, explicação do procedimento, evidência dos benefícios, olhar de confiança, promovendo o acolhimento, a redução da ansiedade e exposição do paciente. **Conclusão:** Portanto, a aplicabilidade técnica, conduta humanizada e acolhedora à paciente frente os cuidados necessários, potencializaram a realização da assistência e desenvolvimento de habilidades no setor de urgência e emergência, atribuindo reflexões, comportamentos, condutas humanizadas e mudanças das formas de assistir o paciente.

Palavras-chave: Cateterismo Vesical de Demora no Homem. Humanização da Assistência. Redução da Ansiedade.

Resumo 100 - PREVALÊNCIA DE MANIFESTAÇÕES DE ESPONDILOARTRITES EM PACIENTES COM DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL

Renata Vilela de Almeida Gomes[1], Gustavo José Rossoni Ronchi[1], Luana Assis Marquez[1], Bárbara Araújo Cristelo de Moraes[1], Valquiria Garcia Dinis[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: barbara.cristelom@gmail.com

Introdução: A doença inflamatória intestinal (DII) é composta por duas principais doenças, a retocolite ulcerativa (RU), caracterizada por inflamações limitadas à mucosa intestinal, envolvendo o reto com extensão para as porções proximais de forma contínua e a doença de Crohn (DC) que é descrita como uma inflamação crônica transmural, que pode comprometer qualquer parte do trato gastrointestinal de forma assimétrica. As DII podem apresentar manifestações extra-intestinais, sendo as enteroartrites, as mais frequentes acometendo 10% dos pacientes. Esse envolvimento articular pode acometer esqueleto periférico e axial, como artrite periférica, sacroiliíte e espondilite anquilosante, além de outras manifestações musculoesqueléticas, como entesites na região do tendão Aquileu e na fáscia plantar e dactilite **Objetivo:** Avaliar a prevalência de manifestações de espondiloartrites em pacientes com diagnóstico de Doença de Crohn e Retocolite Ulcerativa em pacientes acompanhados pela Gastrologia do Hospital da Santa Casa de Vitória/ES. **Método:** estudo transversal que incluirá pacientes com diagnóstico de RU e DC que fazem acompanhamento regular no ambulatório de gastroenterologia Hospital da Santa Casa de Vitória/ES. Os pacientes serão convidados por contato telefônico ou nas consultas ambulatoriais, e após o aceite preencherão o questionário basal durante a consulta, e caso necessário serão retirados dados de prontuário eletrônico, resumos de internação, exames realizados ou agendamento de nova consulta. O projeto foi aceito pelo Comite de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP), pelo parecer 5496079. A coleta de dados foi deita de setembro de 2022 a janeiro de 2023, os dados recolhidos ainda serão analisados com o objetivo posterior de publicar. **Resultados esperados:** Espera-se como desfecho primário do estudo a avaliação do desenvolvimento de Espondiloartrites em pacientes com o diagnóstico estabelecido de Doença Inflamatória intestinal. Já como desfecho secundário será possível analisar as interferências na qualidade de vida dos pacientes que possuem essas doenças de forma conjunta.

Palavras-chave: Doença de crohn. Espondiloartrite. Prevalência. Colite ulcerativa.

Resumo 101 - USO DO PROTOCOLO DE MANCHESTER PARA ATENDIMENTOS DE VÍTIMAS DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Laryssa Thomazini Herzog[1], Isabella Pereira Nunes[1], Maria Gabriella Vasconcelos Gava Santos[1], Hudson Pereira Pinto[2], Julianna Vaillant Louzada Oliveira [2], Simone Karla Apolonio Duarte[2].

1 Discentes da graduação de Enfermagem da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docentes da graduação de Enfermagem da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: laryssathomazini@gmail.com

Introdução: O Protocolo de Manchester, é um importante instrumento para assegurar o atendimento dos pacientes por critérios de gravidade clínica, potencial de risco, agravos à saúde ou grau de sofrimento, usando o meio de escuta qualificada e tomada de decisão baseada no protocolo e aliada à capacidade de julgamento crítico e experiência do enfermeiro. Dentre os pacientes priorizados estão os com dor precordial ou cardíaca. Contudo, a heterogeneidade da dor torácica pode levar à classificação de menor gravidade, retardando o início da terapêutica de pacientes com Infarto Agudo do Miocárdio (IAM). **Objetivo:** Descrever o uso do Protocolo de Manchester para a sistematização da assistência da enfermagem no atendimento de vítimas de infarto agudo do miocárdio. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, com busca de publicações nas bases de dados LILACS e BVS, utilizando os seguintes descritores: (Classificação) AND (Enfermagem) AND (Protocolo de Manchester), AND (Infarto Agudo do Miocárdio) o que resultou no total de 30 artigos. Após a aplicação dos critérios de inclusão: texto completo, português e inglês e artigos publicados nos últimos 10 anos, resultou em 20 artigos, dos quais, após passarem pelo processo de análise crítica por meio da leitura exploratória: dos títulos, resumos e dos resultados das pesquisas, selecionamos 8 artigos. **Resultados:** Evidenciou-se a aplicabilidade do Protocolo de Manchester, sistema utilizado para a classificação dos pacientes e de subsídio para a ação dos enfermeiros, que por sua vez atuam como os responsáveis por identificar e priorizar corretamente o atendimento desses pacientes críticos, visto que acredita-se que as evidências produzidas potencializará atributos necessários para o planejamento de ações qualificadoras da triagem de pacientes com dor torácica nos serviços de urgência e emergência. Além disso, percebeu-se benefícios para o atendimento dos pacientes, como a melhoria da rotina do serviço, sendo que houve uma redução no tempo de espera e, consequentemente, na mortalidade após a implementação da classificação de risco. Tendo-se em vista, foi explicitado pelos profissionais enfermeiros o grande impacto do Protocolo de Manchester para a terapêutica hospitalar e na diminuição do risco de agravamento à saúde dos pacientes. **Conclusão:** Portanto, o protocolo de Manchester traz segurança, qualidade para a atenção prestada na atuação do enfermeiro, a garantia do acesso universal e equânime com capacidade resolutiva das ações integrais em saúde. Assim, a análise dos determinantes relacionados à prioridade de atendimento nesses pacientes fornece subsídios para o julgamento clínico do enfermeiro, uma vez que a avaliação da dor no peito na triagem é um desafio a ser superado.

Palavras-chave: Classificação. Enfermagem. Protocolo de Manchester.

Resumo 102 - MANEJO DA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA EM PEDIATRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fernanda Gonçalves Jardim[1], Fernanda de Arruda Sousa[1], Isabelly Monteiro[1], Lais Cristo[1], Julia Bona[1], Hudson Pereira Pinto[2], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2]

1 Discente da graduação de Enfermagem da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docentes da graduação de Enfermagem da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: nandajardim2013@hotmail.com

Introdução: A parada cardiorrespiratória (PCR) é definida como uma cessação da atividade do coração, que pode ser ocasionada por diversos fatores, como choque, traumas, entre outros, o que resulta na ausência do fluxo de sangue circulante. Diante do fato, é necessário que os enfermeiros tenham conhecimento sobre o manejo destes casos, tendo em vista que pode ocorrer a qualquer momento. O agravo não acomete somente pacientes adultos, portanto, faz-se necessário protocolos específicos para o atendimento aos pacientes pediátricos. Os pacientes pediátricos, que são classificados em bebês, correspondem a idade de até um ano, e crianças, acima de um ano. **Objetivo:** Descrever a experiência vivenciada por acadêmicos do 6º e 7º período de enfermagem, frente às atividades práticas realizadas durante o primeiro semestre de 2023, para atendimento da Parada Cardiorrespiratória em pediatria. **Método:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado pelos acadêmicos de enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória. A atividade foi realizada no Centro de Simulações, Vitória Grand Tech, durante as aulas práticas da disciplina de Enfermagem de Emergência Avançada, no 1° semestre de 2023. **Relato de experiência:** Durante a reanimação cardiopulmonar em bebês e crianças com via aérea avançada estabelecida (tubo endotraqueal ou dispositivos supra glóticos e retro glóticos), é recomendado que uma frequência respiratória de 1 ventilação a cada 2 a 3 segundos (20 a 30 por minuto), sem interromper compressões. Nesta etapa, os acadêmicos compreenderam que taxas superiores a essas recomendações podem comprometer a hemodinâmica do paciente. No caso da intubação endotraqueal, foi fundamental o entendimento pela equipe de enfermagem na escolha de tubos traqueais com balonete, para intubar bebês e crianças, visto que reduzem o risco de aspiração e de reinstalação. De igual modo, foi enriquecedor a realização da inserção de dispositivos supra glóticos e retro glóticos pelos discentes do curso de enfermagem, sendo uma atividade fundamental durante o atendimento integrado à PCR. O entendimento da importância do uso de epinefrina durante parada cardíaca foi mandatório, pois os estudos demonstram que os pacientes que receberam a dose comparados com os que não receberam tiveram mais probabilidade de sobreviver. **Conclusão:** Destarte, as aulas práticas da disciplina de Enfermagem de Emergência Avançada foram essenciais para a consolidação do conhecimento teórico-científico dos acadêmicos, visto que as simulações proporcionaram uma sistematização realística do atendimento de parada cardiorrespiratória no paciente pediátrico. Desta forma, os futuros profissionais têm a possibilidade de estarem mais qualificados para prestar um atendimento correto frente a uma urgência real.

Palavras-chave: Pediatria. Parada cardíaca. Enfermagem.

Resumo 103 - DIFERENTES ESTRATÉGIAS TERAPÊUTICAS PARA PSICOSE PUERPERAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Carlos Henrique Fernandes Nassur[1], Gustavo Bertoli Gasparini[1], Henrique Teixeira Giestas Serpa[1], Leonardo Teixeira Giestas Serpa[1], Gabriel Nunes Milagre[1], André Rocha Soares[2], Paula Campos Perim[2], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[2]

1 Discente do curso de graduação Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.
2 Docente do curso de graduação Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: carloshfnassur@gmail.com

Introdução: Durante o período pós-parto, as mulheres apresentam risco aumentado de desenvolvimento ou recorrência de doenças psiquiátricas, como transtornos de humor, ansiedade e desordens psicóticas. A psicose pós-parto, ou psicose puerperal, é mais frequentemente vista em mulheres com transtorno bipolar, entretanto também podem ocorrer em casos com depressão maior, esquizofrenia e transtorno esquizoafetivo. As manifestações clínicas da psicose pós-parto podem incluir alucinações, delírios, comportamentos bizarros e confusão, constituindo uma emergência médica que requer atendimento hospitalar especializado e rápida intervenção. **Objetivo**: Verificar os diferentes tipos de manejo das pacientes com psicose pós-parto. **Método:** A revisão bibliográfica foi realizada através de uma Revisão Integrativa, nas bases de dados Pubmed e Lilacs nos meses de março/abril de 2023. A seleção de artigos foi feita através dos descritores “Psychosis” AND “Emergency” AND “Postpartum”, sendo todos definidos pela plataforma DeCS/MeSH. Como critérios de inclusão, foram considerados artigos com texto completo disponível e publicados nos últimos 5 anos. Como critérios de exclusão, foram desconsiderados artigos cujo título/resumo não abarcavam o objetivo de estudo. A partir da estratégia de busca, foram obtidos 12 artigos, sendo selecionados 9 relevantes ao tema proposto. De forma complementar, foram incluídos dois artigos selecionados por busca espontânea na plataforma UpToDate, considerados relevantes para o tema proposto, totalizando 11 artigos. **Resultados:** O manejo da psicose puerperal em sala de emergência preza pela identificação precoce do evento, segurança da paciente e seu filho, de forma a possibilitar o regime terapêutico adequado. Para puérperas sem histórico de doenças psiquiátricas, a combinação de lítio e um agente antipsicótico de segunda geração (ASG) é a primeira escolha e, por opção, a monoterapia com ASG caso haja contraindicação ao uso do lítio. Pacientes com psicose puerperal e predomínio de sintomas depressivos podem se beneficiar de terapia tripla incluindo ASG, carbonato de lítio e inibidores seletivos da recaptação de serotonina (ISRS), sendo a sertralina e a fluoxetina consideradas alternativas seguras. Uma vez alcançada certa estabilidade clínica e controle dos sintomas psicóticos, segue-se a manutenção do regime terapêutico pelos meses subsequentes, além do uso da psicoterapia adjuvante para maior abordagem da paciente em questão. Caso refratariedade, discute-se a possibilidade do uso da eletroconvulsoterapia (ECT) como opção terapêutica. Geralmente, a ECT apresenta resposta mais rápida se comparada ao regime medicamentoso, sendo uma estratégia de grande valia nos casos com risco agudo de suicídio e infanticídio. O número de tratamentos com ECT depende da gravidade dos sintomas apresentados pela puérpera. **Conclusão:** Desse modo, entende-se a psicose puerperal como uma entidade que oferece riscos diretos à puérpera e seu filho, sendo necessária uma capacitação adequada da equipe médica para identificação precoce do evento e garantia da integridade dos pacientes. A primeira escolha consiste na terapia medicamentosa com ASG e lítio, com algumas variações a depender dos sintomas proeminentes da paciente. Caso refratariedade ou risco agudo de vida, a ECT torna-se bem indicada para resolução. Com a instituição da terapêutica adequada e monitoramento contínuo do quadro da paciente, espera-se alcançar uma estabilidade clínica para os eventos de psicose puerperal com o intuito de minimizar os riscos para o conjunto mãe-filho.

Palavras-chave: Psychosis. Emergency. Postpartum

Resumo 104 - A TRAJETÓRIA DO SERVIÇO SOCIAL NA POLÍTICA DE SAÚDE BRASILEIRA

Marcos David Athayde Vaillant[1], Flaviane Cristina de Oliveira Ferreira Delanos[2],

1. Discente do curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2. Docente do curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, Brasil.

Correspondência para: marcos.vaillant@edu.emescam.br

Introdução: A saúde enquanto espaço sócio-ocupacional para o Serviço Social remonta a origem da profissão, como se verifica em Bravo (2013) e em Iamamoto e Carvalho (2014), e no final da década de 1990 foi reconhecido formalmente como profissional de saúde, isto pelas resoluções de nº 218 do CNS e nº 383 do CFESS. A profissão se insere na Saúde em uma dinâmica contraditória, no qual desenvolve seu trabalho pela tensão entre projetos antagônicos, o da reforma sanitária e o projeto privatista (BRAVO, 2013). Neste sentido, é importante salientar que pensar o Serviço social é sempre o conectando indissociavelmente ao movimento histórico da sociedade, portanto nos cabe refletir sobre como a estrutura e a conjunturas repercutem no cotidiano do exercício profissional. **Objetivo:** Conhecer os elementos históricos e teórico-metodológicos do Serviço Social na saúde **Método:** Pesquisa bibliográfica, com utilização de dados de natureza secundária, a partir de livros de referência do Serviço Social. O levantamento do material bibliográfica se deu em biblioteca física **Resultados:** A requisição pela força de trabalho de assistentes sociais na saúde passou a ser mais significativa a partir da formulação da política nacional de saúde, década de 40, ocupando inicialmente espaços institucionais como hospitais e ambulatórios, no qual o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de São Paulo foi em 1943, o primeiro campo a absorver o denominado Serviço Social Médico (BRAVO, 2013). A demanda pelo trabalho de assistentes sociais inicialmente se deu ligado ao acompanhamento em saúde e na seleção socioeconômica do “cliente em tratamento” (IAMAMOTO e CARVALHO, 2014). A partir da década de 50, com novo modelo de saúde preconizado pela OMS, amplia-se a abordagem à saúde, com ações preventivas e educativas para segmentos da população brasileira, que trouxe desdobramento para o Serviço Social (BRAVO, 2013). A profissão se insere então na "tarefa educativa" em saúde pela via do Desenvolvimento de Comunidade, com intervenção sanitária principalmente no modo de vida da população operária (IAMAMOTO e CARVALHO, 2014). A partir de 1990, a saúde brasileira tem uma mudança de paradigma, sobretudo ao atender aos anseios do Movimento da Reforma Sanitária, que trouxe à tona às condições de vida, de trabalho e a necessidade de acesso universal à população brasileira a serviços que objetivam a promoção, proteção e recuperação da sua saúde (BRAVO, 2013). Bravo e Matos (2007), ainda concluem que neste momento novas manifestações da questão social que demandaram pela ampliação de serviços de saúde e, por conseguinte, da força de trabalho de assistentes sociais pela ênfase na determinação social em diferentes áreas da política de saúde brasileira. Em concomitância, ocorre a implementação do neoliberalismo à brasileira, no qual passa a apresentar diversas requisições para a profissão no campo do projeto privatista da saúde (CFESS, 2010). Contudo, com a consolidação do SUS, Nogueira e Mioto (2007), indicam que houve um estatuto diferenciado da profissão no campo da saúde em que passa a se colocar na direção do projeto da Reforma Sanitária ao encontro do seu Projeto Profissional. **Conclusão:** O trabalho do Serviço Social tem ganhado corpo no campo da saúde, demarcando os determinantes sociais como estruturantes no processo saúde-doença. Ressalta-se também que a profissão se consolida nos na marcos de suas normativas, como seu Código de Ética, a Lei de Regulamentação da Profissão, Resoluções do CFESS e como o documento sobre os Parâmetros para Atuação de Assistentes Sociais na Política de Saúde, que devem dar direcionalidade para as respostas profissionais às demandas e requisições do cotidiano institucional nas diversas áreas da política de saúde no enfrentamento das expressões da “questão social”.

Palavras-chave: Serviço Social. Trabalho profissional. Política de Saúde.

Resumo 105 - ANÁLISE DA EFICIÊNCIA DE REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR EM VÍTIMAS DE AFOGAMENTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Victória Mirella Vasconcelos Pereira[1], Ana Caroliny da Silva de Assis[1], Dyones Ferreira Justo[1], Maria Eduarda Moreira da Silva[1], Simone Karla Apolonio Duarte[2]

1 Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM)
2 Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM)

Correspondência para: victoriaoficial.vmvp@gmail.com

Introdução: O afogamento é um processo fisiológico de aspiração de líquido não corporal por submersão ou imersão, que pode conduzir a hipóxia (falta de oxigênio nos tecidos) e a parada cardíaca e resulta em mais de 360.000 mortes anualmente, tornando-se a terceira principal causa de morte por lesões não intencionais em todo o mundo, no cenário de levar à parada cardíaca fora do hospital e à morte é um grande problema de saúde pública. A parada cardiorrespiratória (PCR) é o evento de maior gravidade na área da saúde e seu pronto reconhecimento com o consequente início das manobras de ressuscitação cardiopulmonar (RCP) são fundamentais para o retorno da circulação espontânea (RCE). O propósito da RCP é manter um fluxo sanguíneo adequado para o coração e para o cérebro com o menor tempo possível de hipóxia cerebral, para que haja preservação da função cerebral. **Objetivo:** Estudar e debater os fatores envolvidos na eficácia da prática de Reanimação Cardiopulmonar em vítimas de afogamento. **Método:** A presente revisão de escopo foi realizada com utilização do bando de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) para identificar os estudos relevantes. Trata-se de um estudo exploratório e os critérios de inclusão foram: idioma português e inglês; período de maio de 2013 a maio de 2023, sendo excluídos os estudos que abordaram o uso de RCP em outras categorias emergenciais. Foram utilizados os descritores “Reanimação Cardiopulmonar AND Afogamento AND Parada Cardíaca” que exibiram 47 artigos. Feita análise, 16 estudos apresentaram correspondência com o tema e foram explorados. **Resultados:** Quando comparado com início tardio de RCP, as chances de sobrevivência neurologicamente favorável foram significativamente maiores no grupo de RCP iniciada por espectadores, principalmente se a reanimação for superior a 30 minutos. Diferente da RCP tradicional, as tentativas de RCP no afogado devem continuar por, no mínimo, uma hora após o início, devendo ser iniciada mesmo que a vítima tenha ficado até uma hora na água sem respirar. A reanimação eficaz ajuda na possível reversão do caso, além do uso de tecnologias avançadas, como o uso de drones, auxiliam no resgate de vítimas de afogamento. Foi possível observar que a busca e resgate de vítimas de afogamentos feito por helicóptero e mergulhadores de resgate é eficaz e ágil para dar início as compressões e ventilações a vítima. **Conclusão:** A reanimação cardiopulmonar (RCP) precoce e eficaz realizada por espectadores é um preditor importante da sobrevida em vítimas de parada cardiorrespiratória fora de hospitais. Os meios tecnológicos ajudam a diminuir números crescentes de vítimas em parada cardiorrespiratória, pontos estratégicos como base do corpo de bombeiros e câmeras de vídeo monitoramento em regiões com grandes volumes de água ofertam uma melhor qualidade e um serviço imediato prestado a vítima. Infere-se também que é necessário orientar a população sobre a importância de prevenir e os cuidados quanto ao uso do ambiente aquático a fim de prevenir futuros afogamentos.

Palavras-chave: Reanimação Cardiopulmonar. Afogamento. Parada Cardíaca.

Resumo 106 - IMPACTO DA TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL EM PESSOAS COM DEPRESSÃO QUE APRESENTAM IDEAÇÕES SUICIDAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Lorenzo Frisso Agrizzi[1], Bernardo Damião Silva[1], Pedro Simões Wetler[1], Pedro Abranches Moschen[1], Lara Coqui Machado[1], André Rocha Soares[2], Paula Campos Perim[2], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[2]
1 Discente do curso de graduação Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.
2 Docente do curso de graduação Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: lorenzofrissoa@gmail.com

Introdução: Considerada a segunda maior causa de morbidade nos Estados Unidos da América, o transtorno depressivo maior é uma das doenças mais dispendiosas, refletindo em um ônus anual nos EUA de cerca de 210 bilhões de dólares. Estudos estadunidenses mostram que 8% dos adultos dos EUA recebem tratamento para depressão ao longo de 12 meses, sendo que 87% recebem medicação antidepressiva, 23% realizam psicoterapia e 10% utilizam as duas abordagens. Diante disso, estratégias novas estão sendo desenvolvidas a fim de trazer o melhor tratamento para o paciente, sendo uma delas a estratégia da atenção plena. **Objetivo:** Avaliar o impacto da terapia cognitivo-comportamental (TCC) em comparação com nenhum tratamento ou outros tratamentos em pessoas com depressão que apresentam pensamentos suicidas. **Método:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da literatura realizada na Biblioteca Virtual da Saúde e PUBMED, em 18 de março de 2023, a partir da utilização de palavras-chave presentes nos Descritores em Ciência da Saúde: *"Suicide" AND "cognitive therapy" AND "depression "*. Foram utilizados os filtros: texto completo gratuito e últimos 5 anos, humanos, idade maior de 19 anos, totalizando 86 artigos. Como critérios de exclusão, foram descartados artigos com título e/ou resumo que não correspondiam ao tema abordado, assim como os duplicados, somando 16 artigos. A esta amostra, foi adicionada uma referência complementar, totalizando 23 arquivos lidos integralmente. **Resultados:** Foi encontrado uma redução pós-intervenção da ideação suicida em comparação com as condições de controle. As análises da resposta ao tratamento e as mudanças confiáveis mostraram uma maior probabilidade de um resultado favorável na condição de Intervenções digitais baseadas na terapia cognitivo-comportamental (iCBT), ou seja, programas baseados na Internet ou baseados em dispositivos móveis que incorporaram vários componentes da TCC em vários módulos. As intervenções podem incluir apoio humano adicional, como feedback por escrito. As melhorias dos sintomas foram mais frequentes e as deteriorações foram menos frequentes do que em condições de controle. Ainda não está claro se os efeitos podem ser mantidos no acompanhamento. Os efeitos nas taxas de resposta foram maiores para ensaios controlados por lista de espera em comparação com os controles ativos, isto é, os resultados foram melhores em estudos em que o tratamento é fornecido tanto para o grupo de estudos, quanto para o grupo controle, mas em momentos diferentes da análise, sendo mediado por ordem em lista. Não foram encontrados efeitos diferenciais do iCBT para subgrupos específicos com base nos dados disponíveis no nível do participante. Nossas descobertas fornecem evidências consideráveis de que o iCBT funciona independentemente da idade, sexo e histórico de tentativas de suicídio dos participantes. **Conclusão:** Os resultados indicam que a iCBT para ideação ou comportamentos suicidas é uma abordagem promissora. Isso é encorajador porque pode representar uma opção escalável de baixo limiar para aqueles que podem não procurar tratamento de outra forma. Na prática clínica, a orientação pode ser oferecida sob demanda para aumentar a adesão, mas também para se conectar com indivíduos que relatam deteriorações ou não resposta. Isso permite que opções alternativas de tratamento sejam oferecidas em um modelo de cuidado escalonado.

Palavras-chave: Terapia cognitivo-comportamental. Suicídio. Depressão

Resumo 108 - PAPEL DO ENFERMEIRO NA OBSTETRÍCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Rayssa Ribeiro da Silva[1], Rafaela Mendanha Martelleto[1], Mariana Santos de Sá Galina[1], Nathalya das Candeias Pastore Cunha[1], Kênia Ferreira Laporte[1], José Lucas Souza Ramos[2]

1 Discente do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: rayssa.silva@edu.emescam.br

Introdução: A enfermagem obstétrica surgiu pela primeira vez nos Estados Unidos em 1925, com inserção do Certificado de Enfermeiras Obstétrica - (CNMs). Nesse contexto, essa especialidade desempenha um papel fundamental, oferecendo suporte e cuidados especializados durante todo o processo de parto, incluindo o pré-natal e o período do puerpério. Além disso, os profissionais de enfermagem obstétrica são essenciais para promover uma experiência positiva e humanizada, fornecendo cuidados individualizados, monitorando o progresso do trabalho de parto, auxiliando em técnicas de alívio da dor, realizando intervenções quando necessário e fornecendo suporte emocional às mulheres e suas famílias. **Objetivo:** Identificar a importância e o papel do enfermeiro obstetra frente ao trabalho de parto humanizado e seguro. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura, para realização das buscas realizou-se a seguinte combinação: (Papel do profissional de enfermagem) AND (Parto Obstétrico) AND (Enfermeiras Obstétricas). A base de dados utilizada foi o Portal Regional da BVS, onde obteve-se 296 artigos como resultado. Após aplicação dos critérios: últimos 5 anos, inglês e português, resultou em 31 artigos, sendo destes, 6 artigos selecionados para compor os resultados. **Resultado:** Foi observado que o enfermeiro especializado em obstetrícia possui papel de cuidado integral desde o planejamento da gravidez e atuação direta no período de pré-natais, intraparto e pós-parto. Realiza acompanhamento integral da mulher, orienta a respeito de exames, amamentação e cuidados com o recém-nascido, como também controla os sinais vitais da parturiente durante o trabalho de parto. Além disso, acompanha as gestantes e puérperas nas questões relacionadas a saúde mental, através da escuta ativa, demostrando cuidado humanizado e empatia. Dessa forma, o enfermeiro obstetra desempenha o papel importante em conjunto com a equipe multidisciplinar, visto que, possui visão holística e desmedicalizada do ser humano, impactando positivamente na saúde da mulher durante todo processo de gravidez, gerando redução de intervenções e por promoverem o momento do parto mais seguro e satisfatório para a mulher e acompanhante, com atendimento focado na mulher em todos os aspectos, considerando as particularidades e anseios, resgatando a confiança do parto como um processo fisiológico. **Conclusão**: Ao fornecer cuidados especializados, apoio emocional e intervenções adequadas, os profissionais de enfermagem obstétrica desempenham um papel fundamental na garantia do bem-estar da mãe e do bebê. Através do compromisso com a excelência e do respeito às necessidades individuais, a enfermagem obstétrica contribui significativamente para a qualidade da assistência ao parto, impactando positivamente a experiência de parto das mulheres e promovendo resultados satisfatórios para mães, bebês e famílias. Portanto, sua autonomia profissional deve ser preservada e reconhecida.

Palavras-chave: Enfermagem. Obstetrícia. Saúde.

Resumo 109 - QUALIDADE DE VIDA DOS CUIDADORES DE PACIENTES ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA ESCOLA DE VITÓRIA-ES: UM PROJETO DE PESQUISA

Amanda Casa Grande Schwanz[1], Karina Brandemburg Vieira Alves[1], Ermenilde da Silva Pinto[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: karina.alves@edu.emescam.br

Introdução: A sobrecarga do cuidador é visível como uma consequência multidimensional de problemas físicos, mentais e socioeconômicos sofridos por quem cuida de pessoas doentes. Portanto, os cuidadores sendo formais ou informais enfrentam altos níveis de estresse e sobrecarga emocional, tendo que lidar com as demandas do paciente, além de suas próprias demandas pessoais e profissionais. Como também, lidar com mudanças imprevisíveis na saúde e no comportamento do paciente, diminuindo o tempo para cuidar de si mesmo. **Objetivo:** Verificar a qualidade de vida dos cuidadores dos pacientes da Clínica Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). **Método:** Trata-se de um estudo observacional transversal e de abordagem quantitativa descritiva. Serão incluidos os cuidadores de pacientes que recebem tratamento fisioterapêutico na clínica escola de Fisioterapia da EMESCAM e que aceitarem assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os critérios de exclusão são descritos por aqueles que não comparecerem aos atendimentos para coleta de dados o fornecimento de dados imprecisos e condições neurológicas cognitivas que interferem na qualidade dos dados coletados. O estudo será realizado em uma etapa, ou seja, será aplicado o questionário WHOQOL- bref nos cuidadores de pacientes que frequentam as clínicas da EMESCAM, e por final acontecerá a análise dos dados para comprovar a qualidade de vida desses cuidadores. **Resultados esperados:** Espera-se que a pesquisa sobre a qualidade de vida dos cuidadores revele um quadro preocupante, com uma tendência de piora no quadro biopsicossocial. Por outro lado, por falta de estudos sobre o determinado assunto, espera-se que a pesquisa contribua para planejamentos de projetos de extensão dentro de faculdades, clínicas e hospitais para ampliação e conhecimento sobre a qualidade de vida dessa população. Por fim, fazer dessa pesquisa uma referência para estudos futuros, como forma de abranger e motivar os pesquisadores, estudantes e profissionais da saúde no assunto abordado, não podendo ser deixado de lado, pois afeta diretamente na vida dos pacientes em tratamento.

Palavras-chave: Qualidade de vida. Cuidadores. Fardo do cuidador.

Resumo 110 - ANÁLISE DO "ESTILO DE VIDA FANTÁSTICO" DOS CURSOS DA ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA DE MISERCICÓRDIA DE VITÓRIA – EMESCAM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Leandra Carolina Paganini Gottardo[1] Katarine Franco da Silva[1] Kamila de Oliveira Cazagrande[1] Leticia Guimarães Pyneau[2]

1 Discentes do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória – ES.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória – ES.

Correspondência para: leandra.gottardo@edu.emescam.br

Introdução: O estilo de vida é caracterizado por padrões identificáveis de comportamento que têm um efeito profundo na saúde da população e está ligado a vários aspectos que refletem as atitudes, valores e oportunidades das pessoas. Apesar das evidências positivas de que a saúde está relacionada ao estilo de vida e à atividade física, observa-se que boa parte da população não segue um estilo de vida adequado. Nesse contexto, será apresentado o estilo de vida dos estudantes do curso de Fisioterapia, Medicina, Enfermagem e Serviço Social da Escola Superior de Ciências da Santa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. **Objetivo:** Apresentar o estilo de vida atual dos cursos de Fisioterapia, Medicina, Enfermagem e Serviço Social e mostrar os resultados e tentar promover um estilo de vida mais equilibrado. **Método:** Trata-se de um Google Forms disponibilizados para as turmas, possuindo 25 questões divididas em nove domínios que são 1) família e amigos; 2) atividade física; 3) nutrição; 4) cigarro e drogas; 5) álcool; 6) sono, cinto de segurança, estresse e sexo seguro; 7) tipo de comportamento; 8) introspecção; 9) trabalho. A codificação das questões foram realizadas por pontos, da seguinte maneira: a) zero para a primeira coluna; b) 1 para a segunda coluna; c) 2 para a terceira coluna; d) 3 para a quarta coluna; e) 4 para a quinta coluna. As questões que só possuíam duas alternativas pontuavam zero e 4 pontos. A soma de todos os pontos permite chegar a um *score* total que classifica os indivíduos em cinco categorias que são: 1) Excelente (85 a 100 pontos); 2) Muito bom (70 a 84 pontos), 3) Bom (55 a 69 pontos); 4) Regular (35 a 54 pontos) e 5) Necessita melhorar (0 a 34 pontos). Dessa maneira, é notório que os alunos atinjam a classificação "Bom", pois quanto menor for o *score*, maior será a necessidade da mudança. **Relato de Experiência:** De acordo com o *score*, para o curso de Fisioterapia tem-se que dos 60 estudantes que responderam ao questionário, 33 foram classificados com um estilo de vida Muito Bom. Para o curso de Enfermagem dos 52 estudantes que responderam, 34 são classificados com estilo de vida Bom. No curso de Medicina dos 43 estudantes que responderam 33 foram classificados igualmente entre Bom, Muito Bom ou Excelente. Por fim, o Curso de Serviço Social que obteve 43 respostas, onde 14 foram classificados com score Muito Bom e 13 com score Regular. O *score* final mostrou que dos 198 estudantes que responderam o questionário do estilo de vida fantástico, 73 estão classificados com estilo de vida Bom; 69 com estilo de vida Muito Bom; 29 com Regular; 26 com Excelente; 5 com Necessita Melhorar. **Conclusão:** Conclui-se, a partir dos dados coletados com o questionário "Estilo de vida Fantástico" que o estilo de vida da maioria dos estudantes da EMESCAM apresentou uma pontuação acima de 55 pontos, o que é classificado como Bom. Entretanto, é indiscutível que há uma parcela dos estudantes com hábitos não-saudáveis, isso indica a necessidade de trazer aos alunos da EMESCAM um estilo de vida mais saudável.

Palavras-chave: Estilo de vida. Questionários. Saúde

Resumo 111 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: PREVENÇÃO E AÇÕES DE COMBATE AO AEDES AEGYPT

Daniel da Costa Pereira[1], João Vitor Vargas Figueiredo Ribeiro[1], Marcos Roosevelt de Oliveira Neto[1], Maria Eduarda Santos Reiff[1], Mariana Dezan Picallo[1], Sarah Affonso Caetano[1], Yanko Frossard Paiva Simões[1], Yasmim Kumaira Rocha[1], Fabricia Maria Milanezi[2].

1 Discente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: marcos.neto@edu.emescam.br

Introdução: Tendo em vista o crescimento significativo da dengue no município de Vitória do Espírito Santo, a promoção da conscientização sobre a doença mostrou-se imprescindível. Para tanto, foi realizada uma intervenção de prevenção e ações de combate do mosquito Aedes aegypt nas escolas EMEF Alvimar Silva e CMEI Sinclair Phillips, no bairro Caratoíra em Vitória. **Objetivo:** Conscientizar as crianças sobre a proliferação do mosquito Aedes aegypti no bairro Caratoíra, em Vitória, no estado do Espírito Santo. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Medicina e Comunidade II, do Curso de Graduação em Medicina da EMESCAM. As atividades foram realizadas nas unidades de ensino EMEF Alvimar Silva e CMEI Sinclair Phillips com as crianças, de 05 a 07 anos e de 4 a 06 respectivamente, no bairro Caratoíra, região atendida pela Unidade Básica de Saúde da Família - Ariovaldo Favalessa, na cidade de Vitória, ES, entre abril e junho de 2023. Iniciou-se a intervenção organizando as crianças de maneira a aproximá-las ao grupo para facilitar a interação. Em seguida realizou-se uma dinâmica de perguntas sobre a dengue para as crianças, buscando compreender o que elas conheciam sobre o tema. Em seguida, foi feita a leitura de um livro, “Aventura no Jardim da Alegria: Um combate ao Mosquito da Dengue!”, desenvolvido especialmente para o projeto, acompanhado de um teatro o qual tornou a experiência mais imersiva para o público infantil. Após a leitura teatral, o grupo ensinou às crianças a paródia “O Mosquito Listradinho” inspirada em uma canção infantil a qual ensinava o ciclo do mosquito da dengue, forma de transmissão e sintomas da doença. Por fim, para a EMEF Alvimar Silva realizou-se uma abordagem diferenciada na qual os alunos deveriam pintar desenhos que representavam a prevenção da transmissão de dengue, visto que o grupo atendido pela dinâmica, crianças de 05 a 07 anos, já havia sido alfabetizado, facilitando o desenvolvimento da atividade. **Relato de Experiência:** A realização de todas as etapas da intervenção foi executada como proposto no método. Embora os resultados reais gerados pelo projeto só serão vistos no futuro ao medir-se, por exemplo, se os focos de dengue reduziram, foi evidente o aprendizado das crianças sobre o assunto, uma vez que buscaram dar exemplos de como deve ser feito em suas casas para evitar a transmissão da doença. Ademais, o trabalho desenvolvido atingiu as expectativas das instituições atendendo as demandas relatadas pelas pedagogas. **Conclusão**: A abordagem educativa e lúdica da conscientização da dengue mostrou-se uma estratégia eficaz, ainda mais considerando o engajamento e disposição das crianças nas dinâmicas. Percebe-se, assim, que essa forma de intervenção com crianças pode favorecer na construção de uma sociedade capaz de superar os desafios relacionados a saúde pública.

Palavras-chave: Dengue. Aedes aegypti. Crianças. Intervenção.

Resumo 112 - HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA E A PARTICIPAÇÃO DO ACOMPANHANTE DURANTE O PROCESSO DO TRABALHO DE PARTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Gabriella Vasconcelos Gava Santos[1], Dandara Curitiba Oliveira[1], Danielly Pietra de Oliveira Silva Camargo[1], Kênia Ferreira Laporte[1], Laryssa Thomazini Herzog[1], Laryssa Silvistrini[1], Naysla Amaral Costa[1], Rafaela Valter[1], José Lucas Souza Ramos[2], Priscilla Rocha Araújo Nader[2].

1 Discente do curso de Enfermagem. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória.
2 Docente do Curso de Enfermagem. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória.

Correspondência para: maria.gsantos@edu.emescam.br

Introdução: É notório que a promoção da assistência de enfermagem às mulheres de forma humanizada nos aspectos do bem-estar físico, mental e social influencia positivamente no desenvolvimento do trabalho de parto e no pós-parto. Sabe-se que o período gestacional gera inúmeras dúvidas e inseguranças em relação ao parto, sendo esse um momento marcante para a mulher e sua família. Dessa forma, os métodos não farmacológicos para alívio da dor e, principalmente, a presença de um acompanhante possuem influência direta no desdobramento, positivo ou negativo, durante a fase ativa do parto, de modo que esses podem contribuir com a promoção de uma experiência de nascimento mais positiva ao fornecer apoio emocional, psicológico e físico a gestante em conjunto com a equipe multidisciplinar. **Objetivo**: Descrever a experiência dos acadêmicos no projeto de extensão em uma maternidade filantrópica de Vitória, sobre a humanização do parto e a importância da presença do acompanhante. **Método**: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por extensionistas do Projeto de Extensão de Humanização na Maternidade - PROHUMA da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, na Santa Casa de Vitória, Unidade Pró Maternidade. As experiências são referentes aos meses de fevereiro, março, abril e maio de 2023. Os extensionistas trabalham por meio de métodos não farmacológicos para alívio da dor, com foco, principalmente, nas gestantes em fase ativa de trabalho de parto, incluindo a participação do acompanhante nesse processo. Sendo assim, foi observado pelos discentes a influência do acompanhante para a evolução, positiva ou negativa, desse momento singular que é o trabalho de parto. **Relato de experiência:** Durante as 12 horas de cada plantão, pode-se evidenciar a notória importância da participação do acompanhante na evolução emocional e física da mulher em trabalho de parto, tendo em vista que a mesma precisa se sentir segura, acolhida e compreendida nesse processo. Dessa maneira, observa-se que quando o acompanhante está preparado, presente e sintonizado com a parturiente e com o momento singular do nascimento, ele se torna um ator fundamental no processo do trabalho de parto e parto. Entretanto, algumas experiências relacionadas à presença do acompanhante são negativas tanto para a parturiente quanto para a equipe, nesses casos o acompanhante se mostra pouco receptivo e prestativo no auxílio à realização dos métodos não farmacológicos para alívio da dor, em alguns momentos usa de palavras e ações que levam a gestante a vivenciar maior insegurança sobre o processo, a ter ansiedade, medo e dificuldade durante tal progresso. **Considerações finais**: Observa-se que o aconselhamento à mulher sobre a escolha de um acompanhante que possa exercer seu papel de maneira positiva é fundamental e que quando esse acompanhante é preparado junto ao pré-natal e na própria maternidade a possibilidade de que ele se sinta mais seguro e que esteja mais interessado e participativo no processo é maior, gerando mais conexão com o momento do nascimento, devido ao maior preparo emocional e psicológico para tal. Portanto, a participação de um acompanhante bem preparado, por meio de educação em saúde, tem grande importância para que a atenção humanizada ao trabalho de parto e nascimento alcancem resultados positivos, uma vez que o mesmo é responsável por garantir o aporte emocional para a parturiente. Ademais, ressalta-se que a interação entre a equipe profissional de saúde e o acompanhante é fundamental para que a mulher tenha uma assistência segura e confortável e, consequentemente, um menor risco de uso de intervenções desnecessárias no trabalho de parto, visando contribuir para a humanização da maternidade e para uma vivência positiva do nascimento para todos os envolvidos.

Palavras-chave: Trabalho de Parto. Humanização da Assistência. Enfermagem.

Resumo 113 - PERCEPÇÃO DE UMA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM ACERCA DE AÇÕES REALIZADAS PELA FORÇA NACIONAL DO SUS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Paula Cardoso Rabi[1]. Leonardo França Vieira[2], Simone Karla Apolônio Duarte[2], Hudson Pereira Pinto[2].

1 Discente do curso de Enfermagem. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória. Vitória – ES, Brasil
2 Docentes do curso de Enfermagem. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória. Vitória – ES, Brasil

Correspondência para: anapaularabi@icloud.com

Introdução: A Força Nacional do Sistema Único de Saúde é um programa de colaboração criado em novembro de 2011, com o objetivo de implementar medidas de assistência, prevenção e contenção de situações epidemiológicas, de desassistência à população e desastres. O acionamento requer que o Estado ou município decrete emergência, calamidade ou desassistência, e solicite apoio ao Ministério da Saúde. Uma equipe é enviada para realizar uma missão exploratória, avaliando a rede de saúde local e identificando as necessidades de equipamentos, insumos e profissionais de saúde. A Força Nacional do Sistema Único de Saúde contribui com orientações técnicas, busca ativa e monitoramento de pacientes, atendimentos, liberação de medicamentos e apoio na reconstrução da rede de atenção à saúde local, de acordo com a gravidade da situação. Dentre os profissionais voluntários temos enfermeiros, médicos, psicólogos e técnicos de enfermagem. **Objetivo:** Descrever a percepção da acadêmica em Enfermagem frente os objetivos da Força Nacional do Sistema Único de Saúde e suas condições de acionamento, apresentado para a disciplina Fundamentos da Enfermagem de Emergência. **Método:** Em primeiro momento, foi realizada a divisão dos grupos e posteriormente quais funções cada um desempenharia. Na realização do trabalho, fizemos o levantamento de literaturas usando o Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde como nossa base de dados, dentre os 449 artigos e documentos encontrados, 5 foram utilizados para elaboração do trabalho, bem como dados encontrados em sites governamentais, onde tivemos acesso a portaria ministerial de dezembro de 2011, que estabelece os deveres e obrigações da Força Nacional do Sistema Único de Saúde e seu decreto de funcionamento, de 17 de novembro de 2011. Foi realizado a parte escrita pelas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas e uma apresentação de seminário através de slides, para melhor compreensão do tema apresentado. Esses documentos foram revisados para a elaboração do presente resumo. **Relato de experiência:** Foi apresentado o trabalho sobre a Força Nacional do Sistema Único de Saúde, onde teríamos um tempo limite de 15 minutos de apresentação, no dia 15 de março de 2023, no qual nos elucidou conhecimentos acerca da existência, funcionamento e importância deste programa. É evidente a importância da Força Nacional do Sistema Único de Saúde, bem como a necessidade da divulgação e incentivo do mesmo. Ter esse contato contribuiu para que tivéssemos uma visão mais empática, daqueles que sofrem e acabam por necessitar desse auxílio, nos mostra a importância de ter uma visão que vá além dos limites de uma Unidade Básica de Saúde ou Hospital. **Conclusão:** Mediante isso, evidencia-se que a metodologia ativa foi enriquecedora para a construção do conhecimento dos acadêmicos, dado que foi necessária a realização de um aprofundamento no tema. Logo, podemos afirmar que a Força Nacional do Sistema Único de Saúde é um programa de trabalho voluntário, que visa auxiliar a população em situações de calamidade e/ou desassistência, sem objetivo financeiro.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Serviços essenciais da saúde pública. Emergência.

Resumo 114 - A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A PREVENÇÃO E RECONHECIMENTO DE SINAIS E SINTOMAS ACERCA DA DENGUE

Daniela Damazio da Silva[1], Emackthielly Pereira da Rocha[1], Fabiana Silva Santana[1], Gabriela da Silva Pio Rodrigues[1], Hilary Silva Subtil[1], Julia Mendes Furtado[1], Kayllane Soares de Oliveira[1], Lisandra Maria Pereira Miranda[1], Raiane de Almeida Couto[1], Saene Almeida de Oliveira[1], Yasmin Loureiro Machado Wulpi[1], José Lucas Souza Ramos[2], Bruna Ferro Brun[2].

1 Discentes do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM.
2 Docente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM.

Correspondência para: lisandra.miranda@edu.emescam.br

Introdução: A dengue é uma doença causada pela fêmea do mosquito *Aedes* aegypti, e a sua reprodução se dá por meio de água parada, um fator que dificulta o seu controle. Ademais, a doença pode se desenvolver de forma clássica ou de maneira grave/hemorrágica. Na primeira forma, ela possui sintomas como febre, mialgia, artralgia, cefaleia, náuseas e vômitos. Na segunda forma, observa-se um agravo da doença, pois, além dos sintomas iniciais, pode ocorrer hemorragia e choque. Vale ressaltar que, ao relacionar os determinantes de saúde com o contexto de prevalência da dengue, o déficit educacional, dificulta a prevenção, o combate e, até mesmo o tratamento da dengue. **Objetivo:** Apresentar as formas de prevenção e reconhecimento de sinais e sintomas da dengue de forma lúdica. **Método:** A ação educativa foi realizada, por meio de teatro, na Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Padre Anchieta, para alunos do período noturno matriculados na Escola de Jovens e Adultos (EJA). Nessa apresentação, foi abordado a importância dos cuidados na prevenção da dengue e seus cuidados pós contato com o mosquito até o atendimento hospitalar. Destacou-se na encenação, o agente de endemias, o papel dos profissionais da Unidade Básica de Saúde, os sinais e sintomas da dengue e suas classificações de risco. **Relato da experiência:** Os acadêmicos do curso de Enfermagem tiveram a oportunidade de compartilhar seus conhecimentos com os estudantes da EMEF Padre Anchieta, utilizando a metodologia ativa do teatro, com o intuito de ampliar o conhecimento sobre a importância da prevenção da dengue, estimulando-os a compreender que a mudança começa dentro de suas casas e que podem incentivar as próprias comunidades a agir da maneira correta, para evitar a disseminação da doença. Observou-se uma interação dos alunos ao final da peça teatral pelo uso de uma dinâmica de perguntas e respostas sobre o tema da apresentação. Esse momento foi essencial para realizar questionamentos, mitigar eventuais dúvidas e consolidar o saber dos participantes. **Conclusão:** Portanto, a educação em saúde, quando realizada de maneira dinâmica e interativa, contribui para o conhecimento da população, bem como para o desenvolvimento dos estudantes. Assim, a participação dos acadêmicos de Enfermagem, desde o primeiro período, em projetos de ações educativas bem como o PSE, tem como finalidade a vivência da experiência, fato fundamental para a formação acadêmica e profissional.

Palavras-chave: Dengue. Programa Saúde na Escola (PSE). Conscientização. Educação em Saúde.

Resumo 115 - VALIDAÇÃO DA CARTILHA EDUCATIVA SOBRE O ENFRENTAMENTO DA "ANSIEDADE DE ADOLESCENTES NOS TEMPOS DE PANDEMIA COVID-19"

Sara da Conceição Cajazeira[1,3], Gabriely Santos Silva[1,3], Sabrina Bravin[1,3], Fabiana Rosa Neves Smiderle[2,3].

1 Discentes do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
3. Departamento de Enfermagem, Laboratório de Escrita Científica, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, Brasil.

Correspondência para: saraconceicao215@gmail.com

Introdução: A pandemia Covid 19 atingiu todos os continentes no mundo, provocando impactos em todos os setores, incluindo educação. Os sistemas educativos tiveram seus serviços suspensos, creches e escolas estiveram fechadas, emergindo a necessidade de repensar em processos de aprendizado digital de caráter urgente. Materiais que possuem conteúdos educativos são dispositivos facilitadores do processo ensino-aprendizagem, colaborando para a participação e troca de conhecimentos entre os indivíduos, estimulando o aperfeiçoamento de suas habilidades. A validação, é uma etapa importante na elaboração de instrumentos, pois auxilia na verificação das medidas, se essas representadas são válidas e confiáveis. **Objetivo:** Validar o material educativo para enfrentamento da ansiedade nos adolescentes em tempos de pandemia covid-19. **Método:** Trata-se de um estudo do tipo metodológico, descritivo, quanti- qualitativo, que será realizado através de dados provenientes do projeto "Ansiedade de adolescentes na era digital: construção de uma cartilha educativa para enfrentamento da ansiedade nos tempos de pandemia covid-19" financiado através do edital FAPES nº 010/21 - Programa de Iniciação Científica Júnior - Pesquisador do Futuro (PICJr 2022) obtendo como produto o álbum seriado. **Resultados esperados:** Espera-se com essa validação, feita por juízes, que se tenha uma análise reflexiva e sistematizada dos itens presentes na pesquisa, evidenciando se há a necessidade de serem repensados para assegurar uma boa compreensão dos participantes.

Palavras-chave: Validação. Covid 19. Cartilha educativa. Ansiedade.

Resumo 116 - EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS ATENDIDAS PELO SAMU 192: UMA ANÁLISE DOS TIPOS DE OCORRÊNICAS E O SEXO NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Humberto Avellar Bebber[1], Lara Machado de Oliveira[1], Mariana Zamprogno Zottele[1], Hudson Pereira Pinto[2], Leonardo França Vieira[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2], Caio Duarte Neto[2], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[2]

1 Discente do Curso de Graduação Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória–EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente do Curso de Graduação Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória–EMESCAM. Vitória-ES. Brasil

Correspondência para: humbertobebber@hotmail.com

Introdução: As emergências psiquiátricas correspondem a um tema de grande importância na área da saúde mental. Atualmente, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) divide essas emergências em diferentes categorias, como agitação, agressividade, autoagressão, intoxicação e suicídio. Compreender como esses diferentes tipos de ocorrências podem variar quanto às variáveis sociodemográficas, destino (tais como encaminhamentos para os hospitais entre outros desfechos) e sua relação com o sexo (feminino e masculino) é fundamental para desenvolver abordagens de cuidado mais individualizadas e eficazes. A Organização Mundial da Saúde (OMS) reconhece a importância de considerar as diferenças de sexo na saúde mental e destaca a necessidade de investigar como fatores biológicos, sociais e culturais podem influenciar nas relações com as emergências psiquiátricas. **Objetivo:** Analisar a associação entre o tipos de ocorrências psiquiátricas na população atendida pelo SAMU no Espírito Santo e o sexo. **Método:** Trata-se de um estudo observacional transversal que será realizado a partir de dados coletados do período de 2020 e 2021 do Sistema (software) de Regulação Médica das Urgências, utilizado pelo SAMU 192 da Região Metropolitana do Espírito Santo, localizado na Central de Regulação Médica das Urgências, município de Serra, ES. Serão incluídos os pacientes classificados como psiquiátricos, atendimentos primários (oriundos da população), de janeiro de 2020 a dezembro de 2021, de ambos os sexos, de todas as idades, onde houve envio de unidade móvel. Serão excluídos os pacientes com ausência das variáveis de estudo e preenchimento inadequado dos dados. As variáveis coletadas serão: idade (categorizadas por faixa etária), sexo, município de ocorrência, período de solicitação do atendimento (matutino, vespertino, noturno, madrugada), período da semana (dia de semana e final de semana), origem do chamado (domicílio e extra domicílio), Nível de Urgência aplicado pelo médico regulador (Nível 1 - prioridade absoluta, Nível 2 - moderada, Nível 3 - baixa, Nível 4 - mínima), tipo de ocorrência psiquiátrica (agitação, agressividade, autoagressão, intoxicação, suicídio, entre outras), tipo de recurso móvel enviado (USB - unidade móvel tripulada por condutor e técnico em enfermagem, USA - unidade móvel tripulada por condutor, enfermeiro e médico, USI - tripulada por condutor e enfermeiro) e registro do encaminhamento do paciente (hospitais, Unidades de Pronto Atendimentos - UPA 24h, Pronto Atendimentos - PA, Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), óbitos, não removidos entre outros destinos). As variáveis categóricas serão avaliadas por frequências e percentuais e as quantitativas por medidas de resumo de dados como média, desvio padrão, mediana e percentis além da associação entre os tipos de ocorrências e o sexo através da análise univariada, aplicando-se o teste do Qui-Quadrado/Exato de Fisher e resíduos ajustados. **Resultados esperados:** Espera-se compreender melhor o perfil do paciente psiquiátrico, além de encontrar associação entre as variáveis propostas a fim de contribuir com o Sistema Único de Saúde (SUS) no manejo de estratégias terapêuticas e preventivas, possibilitando também uma maior preparação do local de atendimento em que são recebidos os pacientes, por meio do SAMU.

Palavras-chave: Suicídio. Psiquiatria. SAMU. Emergência Psiquiátrica.

Resumo 117 - PERFIL DOS PACIENTES ENCAMINHADOS PELO SAMU AO HOSPITAL DE REFERÊNCIA NO TRATAMENTO DE AVC DO ESPÍRITO SANTO

Caroline Canal Avancini[1], Lucas Siqueira Amaral[1], Ludmilla Coser Telles[1], Leonardo França Vieira[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2], Caio Duarte Neto[2], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[2]

1 Discente do Curso de Graduação Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória–EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente do Curso de Graduação Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória–EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: carolineavancini@hotmail.com

Introdução: O acidente vascular cerebral é um grave problema de saúde pública, responsável pela principal causa de morte e de incapacidade no Brasil. A partir disso, é importante frisar que dentre as prioridades do atendimento está o reconhecimento dos sinais e sintomas e a prestação de socorro no menor tempo possível, já que o Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma doença dependente do tempo e por isso quanto mais rápida for a identificação e o tratamento, maiores serão as chances de o paciente ter uma recuperação completa. **Objetivo:** Descrever o perfil dos pacientes clínicos atendidos pelo SAMU referenciado ao Hospital de Referência para Tratamento de AVC. **Método:** Trata-se de um estudo observacional transversal, cujos dados foram coletados do Sistema (software) de Regulação Médica das Urgências e serão incluídos os pacientes classificados como clínicos, atendimentos primários, de janeiro de 2020 a dezembro de 2021, nos municípios da Região Metropolitana da Grande Vitória (Vitória, Vila Velha, Cariacica, Serra, Viana, Guarapari e Fundão), de ambos os sexos, com idade maior ou igual a 25 anos, onde houve envio de unidade móvel, que tiveram como destino hospital de referência para AVC. As variáveis coletadas serão: idade, sexo, município de ocorrência, período de solicitação do atendimento, período da semana, origem do chamado, Nível de Urgência aplicado pelo médico regulador (sendo Nível 1 - prioridade absoluta, Nível 2 - prioridade moderada, Nível 3 - baixa prioridade, Nível 4 - prioridade mínima), tipo de ocorrência clínica, tipo de recurso móvel enviado e registro do encaminhamento para instituições de saúde, entre elas hospital de referência para AVC. As variáveis categóricas serão avaliadas por frequências e percentuais e as quantitativas por medidas de resumo de dados como média, desvio padrão, mediana e percentis. **Resultados esperados**: A partir dos dados coletados espera-se que seja possível determinar o perfil clínico e epidemiológico destes pacientes, com base nas variáveis selecionadas e que os resultados obtidos contribuam com o conhecimento científico necessário para nortear ações das instituições públicas de saúde, em especial o SAMU 192, que viabilizem ainda mais o diagnóstico precoce e o acesso qualificado, garantindo um tratamento eficaz aos pacientes acometidos por esse agravo.

Palavras-chave: Acidente vascular cerebral. Epidemiologia clínica. Manifestações Neurológicas.

Resumo 118 - EMERGÊNCIAS CIRCULATÓRIAS, CHOQUE E ACESSO VASCULAR INTRAÓSSEO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nathália Schroeder Lopes Flores[1], Laíssa de Paula Damaceno[1], Amanda Silva Florentino[1], Carla Souza Mendes[1], Cinthya Sellos Mariano[1], Hudson Pereira Pinto[2], Simone Karla Apolônio Duarte[2], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[2]
1 Discente da graduação de Enfermagem da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docentes da graduação de Enfermagem da Escola Superior de da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: nathaliaflores71@gmail.com

Introdução: Emergências circulatórias referem-se a situações em que há comprometimento do fluxo sanguíneo para os tecidos do corpo, o que pode levar ao desenvolvimento de choque. O choque é uma condição potencialmente fatal em que a pressão arterial cai drasticamente, comprometendo a função dos órgãos vitais. O acesso vascular intraósseo é uma técnica de emergência que permite o acesso rápido à circulação sanguínea através da inserção de uma agulha em um osso, geralmente na tíbia, para administração de medicamentos e fluidos. Diante disso, as aulas práticas sobre esses assuntos são extremamente importantes para profissionais e estudantes da área da saúde, pois permitem a aquisição de habilidades e conhecimentos específicos para o atendimento adequado de pacientes em estado crítico. Além disso, a simulação de situações reais de emergência pode ajudar a desenvolver a confiança necessária para lidar com essas situações com segurança e eficiência. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem diante das simulações das aulas de Emergências Circulatórias, Choque e Acesso Vascular Intraósseo, que compõem a matéria de Enfermagem de Emergência Avançada da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória- EMESCAM. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de acadêmicos do sétimo período de Enfermagem da faculdade EMESCAM que, durante as aulas de Enfermagem na Emergência Avançada, vivenciam simulações no Centro de Simulações Vitória Grand Tech. **Relato de caso:** Previamente às aulas práticas, os acadêmicos participaram de uma introdução aos temas no auditório em formato de roda de conversa, relembrando alguns conceitos e conhecendo outros novos. Posteriormente, os discentes foram divididos em grupos e direcionados ao ambiente de simulação no qual puderam executar procedimentos imersos na prática de habilidades de acesso vascular intraósseo, em ambiente simulado, indicada nas situações em que não seja possível realizar o acesso venoso periférico e cenários simulados, voltados para emergências circulatórias, ademais o choque. Além de identificar agravos dentro de um quadro clínico proposto, foram identificadas as intervenções viáveis, de modo a estabilizar o paciente e possibilitar um bom prognóstico. **Conclusão**: Diante disso, notou-se a importância do estudo prévio referente ao tema abordado seguido da simulação de prática. No que diz respeito às emergências circulatórias e quadros de choque, o conteúdo teórico estudado conduz as ações práticas efetivas em cada caso, de forma que o paciente seja tratado com as medidas adequadas, incluindo manobras, administração de medicamentos e suporte de vida. Em relação ao acesso vascular intraósseo, os acadêmicos obtiveram uma imersão na técnica de execução, através da prática de habilidades em simulação.

Palavras-chave: Choque. Serviço Hospitalar de Cardiologia. Enfermagem em Emergência.

Resumo 119 - CORRELAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO CÂNCER DE MAMA COM ESTADIAMENTO NO MOMENTO DO DIAGNÓSTICO NO HOSPITAL SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VITÓRIA

Ana Clara Sena Cardoso1, Louise Morais Alvarenga1, Miria Vicente Wernesbach1, Danielle Chambô dos Santos2, Antônio Chambô Filho2.

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professores da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória -EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: anaclarasena.car@gmail.com

Introdução: O câncer de mama é a neoplasia com maior incidência e a que causa maior número de mortes entre mulheres no mundo. Essa estatística não é diferente no Brasil, onde as taxas de mortalidade ultrapassam a média mundial. Em virtude de sua relevância, a neoplasia maligna da mama é uma enfermidade amplamente estudada e, por esse motivo, nos últimos anos houve muitos avanços no que tange ao rastreamento e ao tratamento, mas o diagnóstico precoce segue imprescindível para um prognóstico positivo. **Objetivo:** Analisar epidemiologicamente pacientes com câncer de mama, avaliando o perfil, acesso ao sistema de saúde, estágio do diagnóstico e fatores que influenciam o prognóstico. **Método:** Será realizado um estudo transversal prospectivo com aplicação de questionário e análise de prontuários eletrônicos de mulheres no ambulatório de Mastologia do Hospital Santa Casa da Misericórdia de Vitória (HSCMV). Serão incluídas pacientes com mais de 18 anos, diagnóstico de câncer de mama e acompanhamento no HSCMV. Serão excluídas da pesquisa menores de 18 anos, recusa do termo de consentimento, pacientes masculinos, sem diagnóstico de câncer de mama e não ser paciente do HSCMV. As variáveis de natureza categórica serão examinadas por frequências e proporções, enquanto as variáveis numéricas serão por meio de medidas estatísticas, como média, mediana e desvio padrão. A relação entre as variáveis será avaliada usando o teste qui-quadrado ou o teste Exato de Fisher. O projeto será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) da EMESCAM. **Resultados esperados:** O estudo em questão visa analisar o perfil epidemiológico de pacientes com câncer de mama e o estadiamento clínico no momento do diagnóstico. Uma vez obtidos, esses dados serão correlacionados ao prognóstico das pacientes, com a finalidade de identificar possíveis causas do diagnóstico tardio, entre elas, agressividade do câncer como fator determinante para rápida evolução da neoplasia ou dificuldade de acesso a serviços de mastologia do estado. Em posse desses dados será possível concluir o impacto do diagnóstico tardio no prognóstico das pacientes do HSCMV.

Palavras-chave: Neoplasias da mama. Epidemiologia. Diagnóstico. Prognóstico. Estadiamento da neoplasia.

Resumo 120 - MORTALIDADE E PERFIL DOS JOVENS VÍTIMAS DE ACIDENTE MOTOCICLÍSTICO NAS REGIÕES DO BRASIL, 2011 A 2020

Camila Siqueira Tito[1], Alice Ambrosim de Lima[1], Brunella Bissoli Margon[1], Aimee Loureiro de Andrade[1], Fernanda Altoé Braga[1], Hudson Pereira Pinto[2], Leonardo França Vieira[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2], Caio Duarte Neto[2].

1 Discente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente do curso de Medicina da EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: camilastito@gmail.com

Introdução: No Brasil, evidencia-se um alto número de óbitos em decorrência do elevado índice de acidentes motociclísticos. Nesse sentido, torna-se relevante traçar o perfil dos indivíduos jovens vítimas fatais desses incidentes e analisar as diferenças nos padrões de acordo com cada região brasileira. Além disso, é importante destacar os desdobramentos das sequelas decorrentes dos acidentes no âmbito socioeconômico desses indivíduos. **Objetivo**: Avaliar a mortalidade e o perfil dos jovens envolvidos em acidentes de motocicleta nas cinco regiões do Brasil, de 2011 a 2020. **Método**: Estudo epidemiológico observacional do tipo ecológico com utilização dos dados disponíveis no DATASUS referentes à mortalidade e perfil dos jovens vítimas de acidentes motociclísticos nas regiões brasileiras, de 2011 a 2020. **Resultados:** No período de 2011 a 2020, contabilizaram-se 35958 óbitos, com maiores valores na região Nordeste, onde ocorreram um total de 12739 mortes. Em uma análise anual dos territórios brasileiros, nota-se um padrão de declínio das taxas de mortalidade, excluindo o Nordeste e o Sudeste, onde a partir de 2019-2020 os valores começaram a aumentar novamente. A taxa de mortalidade de motociclistas na região Norte concentrou-se no grupo de indivíduos do sexo masculino (86,12%), pardos (75,20%), com 8 a 11 anos de escolaridade (45,58%) e solteiros (85,09%). Já na região Nordeste, predominaram as mortes de homens (89,05%), pardos (77,29%), 8 a 11 anos de escolaridade (31,24%) e solteiros (85,61%). Na região Sudeste, a maioria das mortes se concentrou no sexo masculino (88,91%), brancos (51,59%), 8 a 11 anos de escolaridade (39,74%) e solteiros (89,59%). Quanto à região Sul, a predominância de mortes foi de homens (88,08%), brancos (85,07%), com 8 a 11 anos de estudo (50,08%) e solteiros (87,97%). Finalmente, na região Centro-Oeste, o perfil das pessoas que morreram em acidentes motociclísticos foram homens (87,48%), pardos (62,05%), com 8 a 11 anos de escolaridade (46,88%) e solteiros (86,37%).**Conclusão:** Nas regiões do Brasil, observou-se uma tendência constante de mortalidade de jovens vítimas de acidentes motociclísticos, tendo sua prevalência em individuos do sexo masculino, solteiros, pardos e com escolaridade de oito a onze anos. Com exceção da região Sul e Sudeste em que prevaleceu o perfil de indivíduos brancos. Diante da análise dos dados encontrados do DATA SUS, nota-se a importância de estudar o perfil dos jovens que se envolvem em acidentes motociclísticos, para que, assim, o Governo possa desenvolver políticas públicas para diminuir esses acidentes que culminam em óbitos e implicam diretamente na situação socioeconômica do nosso país por deixar muitas vítimas com sequelas, sejam elas temporárias ou permanentes.

Palavras-chave: Mortalidade. Jovens. Acidentes. Motocicletas.

Resumo 121 - A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO CONTINUADA NA REDUÇÃO DAS INFECÇÕES HOSPITALARES

Krissye Fernandes Borges[1] Isabela Bispo dos Santos[1], Leonardo Gomes[2], Afrânio Côgo Destefani[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2], Claudia de Souza Dourado[2,] Marianna Tamara Nunes Lopes[2].

1 Discentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de misericórdia de Vitória-ES
2 Docentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de misericórdia de Vitória-ES

Correspondência para: Fernandes-krissye@hotmail.com

Introdução: A infecção Hospitalar é aquela obtida depois da admissão do paciente, podendo surgir durante a internação ou após a alta, mas somente se estiver relacionada com a internação ou procedimento hospitalares. Alguns fatores que levam a infecção, de modo geral, estão relacionados ao próprio paciente, aos procedimentos invasivos, ao ambiente hospitalar e muitas vezes pela falta de conhecimento dos profissionais de saúde. A enfermagem dentro da Comissões de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) tem um papel muito importante, pois é ela que busca de forma ativa os dados sobre as infecções dentro do ambiente hospitalar. Também desempenha o papel de educação continuada de toda equipe de enfermagem, levando informações importantes sobre métodos que visam aprimorar as técnicas de controle de infecções. **Objetivo:** Descrever sobre a importância da educação continuada na prevenção de infecções hospitalares. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores: Educação Continuada AND Prevenção AND Infecção Hospitalar. Foram selecionados artigos completos, disponíveis em português, publicados nos últimos 5 anos, onde identificou-se 10 artigos, após aplicar critérios de exclusão 3 artigos compuseram a mostra final. **Resultados:** De acordo com as produções cientificas analisadas verificou-se a importância da educação continuada dentro dos ambientes de saúde. Este método possibilita uma maior interação com a equipe, investigando as falhas e os pontos positivos de cada setor, além de instruir e esclarecer dúvidas que interferem na mudança de comportamento dos profissionais, favorecendo o controle das infecções hospitalares. Porém, identifica-se um déficit na infraestrutura destes ambientes que impedem os profissionais de executarem um serviço de qualidade ao paciente como por exemplo: a diminuição no número de funcionários que gera uma sobrecarga de trabalho, a falta de insumos e EPI's para procedimentos e problemas na comunicação da equipe. **Conclusão:** As infecções hospitalares são uma resposta da má conduta dos profissionais da saúde que se abstém da realização de práticas simples que contribuem para a redução das taxas de incidência. A educação continuada vem com a proposta de auxiliar neste processo, favorecendo a reeducação dos profissionais, promovendo aperfeiçoamento e qualificação para um melhor atendimento ao paciente.

Palavras-chave: Educação Continuada. Prevenção. Infecção Hospitalar. Enfermagem.

Resumo 122 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: AÇÃO EDUCATIVA DE IMPLEMENTAÇÃO, PROMOÇÃO E PREVENÇÃO A SAÚDE EM UMA FEIRA NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA

Isabella Rodrigues[1], Ester DetoniNascimento[1], Jaqueline Silva[1], Mariana Portes Ferreira[1], Mileny da Silva Santos[1], Rafaela de Paula Klug[1], Sara[1], Stefany[1], Glaucia Rebeca Barbosa Ramos Klein[2], Luana Marques Ribeiro[2].

1- Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES;
2- Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: luanamarquesribeiro2@gmail.com

Introdução: A enfermagem desempenha um papel fundamental na educação em saúde, uma vez que dentro da equipe multidisciplinar é o profissional que se encontra mais próximo do paciente, e, portanto, é de sua competência a promoção da saúde visando promover autonomia dos indivíduos, famílias e comunidades no que se refere as suas condições de saúde. Desta forma locais que oferecem uma ampla audiência permitem alcançar muitas pessoas de diferentes idades, origens e contextos sociais, o que possibilita promover a participação da população no seu autocuidado. **Objetivo**: Relatar a experiência vivenciada pelas acadêmicas de enfermagem, na realização de uma ação educativa de promoção e prevenção de saúde em uma feira no município de Vitória. **Método**: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido através da disciplina do Supervisionado I do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). A intervenção ocorreu em dois momentos, onde foram entregues folders abordando os temas: Saúde da Mulher, IST's, Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus. **Relato de experiência:** Os resultados foram satisfatórios, uma vez que a ação proporcionou o contato com a comunidade permitindo uma abordagem mais direta, possibilitando a interação pessoal, a troca de informações e o esclarecimento de dúvidas em tempo real. **Conclusão**: A educação compreende a formação de conhecimentos sobre comportamentos e boas práticas em saúde, com objetivo de prevenir doenças e agravos. Portanto, a realização de atividades de educação em saúde próximas à população ajuda a quebrar barreiras de acesso à informação, facilitando o engajamento das pessoas e incentivando-as a adotar comportamentos saudáveis.

Palavras-chave: Educação em saúde. Promoção da saúde. Atenção Primária.

Resumo 122 - SALA DE ESTABILIZAÇÃO E A SUA IMPORTÂNCIA NO SERVIÇO PRESTADO AOS PACIENTES CRÍTICOS

Dyones Ferreira Justo[1], Emanuelle Borges da Silva[1], Eriks Oliveira Rechel[1], Laysla Rangel Freitas Thom[1], Tainá Pereira de Andrade [1], Hudson Pereira Pinto[2], Simone Karla Apolônio Duarte[2]; Leonardo França Vieira[2].

1 Discente do curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil;
2 Docente do curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil;

Correspondência para: dyonesfjusto@gmail.com

Introdução: A sala de estabilização é um dos componentes da Rede de Atenção as Urgências, localizada na Unidade Básica de Saúde caracterizada por prestar assistência imediata a pacientes críticos ou graves. Sendo essas salas localizadas em regiões/locais de difícil acesso e são consideradas como meio de articulação entre os sistemas de referência e contrarreferência, com o principal objetivo de estabilizar o paciente e em seguida ofertá-lo o serviço de saúde específico e adequado para o seu quadro. Nesta sala o enfermo é classificado de acordo com o seu nível de gravidade utilizando as cores verde, amarelo e vermelho. **Objetivo:** Apresentar a importância do serviço das salas de estabilização em Urgência e Emergência, compreender sua dinâmica, peculiaridades e a ação do profissional de saúde na mesma, com o intuito de informar os discentes do curso de Enfermagem do 1º período, na disciplina de Fundamentos de Enfermagem de Emergência. **Método:** Trata-se de uma busca realizada na Biblioteca Virtual em Saúde. Foram adotados os seguintes critérios de inclusão dos estudos: português, no período de junho de 2013 a junho de 2023. No primeiro momento foram encontrados 3 artigos para a análise do tema, sendo que após a leitura, apenas um com a proposta do tema foram lidos integralmente. E com base no Manual Instrutivo da Sala de Estabilização do Sistema Único de Saúde, com foco em entender e absorver conhecimento suficiente para discutir com os discentes do primeiro período. **Resultados:** As portarias e as normas que indicam que a sala de estabilização seja implantada nos municípios requerem alguns fatores, como: contingente habitacional, hospitais de referência e serviços que garantam o transporte do paciente, a exemplo do Serviço Ambulatorial Móvel de Urgência. **Conclusão:** Ao apresentar sobre a sala de estabilização, vemos que é um local rápido de atendimento para pacientes críticos e graves, sendo esse ambiente responsável por estabilizar o usuário e após encaminhar para o ponto de referência. A importância de os profissionais de saúde conhecerem como funciona, tenho em vista que possuem papel de extrema importância com um único objetivo de salvar a vida do paciente.

Palavras-chave: Sala de estabilização; Urgência e Emergência; Atendimento Hospitalar

Resumo 123 - PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO, PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DEPRESSIVOS E TRATAMENTO DE PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON EM UM HOSPITAL EM VITÓRIA

Emily Kunkel Varejão[1], Valentina Scarton[1], Paula Cristina de Azevedo[2]

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: paula.azevedo@emescam.br

Introdução: A doença de Parkinson é um distúrbio neurodegenerativo e progressivo, sendo a segunda doença dessa natureza mais prevalente do mundo. Caracteriza-se pela presença de sintomas motores e não-motores. Dentre os sintomas não motores destaca-se a depressão, que é o distúrbio neuropsiquiátrico mais frequente na DP, com a prevalência estimada de 40%. A relevância do rastreio e tratamento correto desses pacientes reside no fato de a depressão ser um forte fator preditivo para declínio na performance verbal e visual, aumentar o risco de declínio cognitivo e proporcionar alteração severa da qualidade de vida do paciente e do cuidador. **Objetivo**: Analisar o perfil clínico-epidemiológico, a prevalência de sintomas depressivos e o tratamento utilizado em pacientes com diagnóstico de doença de Parkinson. **Método**: A pesquisa consiste em um estudo transversal descritivo com aplicação de dois instrumentos de coleta de dados envolvendo pacientes com diagnóstico de doença de Parkinson atendidos no ambulatório do serviço de Neurologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória. O primeiro instrumento de coleta consiste em um questionário de 21 perguntas acerca do perfil clínico, epidemiológico e medicamentoso do paciente. O segundo instrumento de coleta é a Escala de Avaliação de Depressão de Hamilton (*Hamilton Depression Rating Scale*), que analisa sintomas depressivos e é efetiva em pacientes com doença de Parkinson. Serão incluídos todos os pacientes com diagnóstico prévio de doença de Parkinson e que tenham assinado o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE). Serão excluídos pacientes com outros diagnósticos neurológicos e/ou que não assinarem o TCLE. Visando aprimorar os resultados da pesquisa, os dados serão complementados através da análise do prontuário eletrônico. Este projeto será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) da EMESCAM. **Resultados esperados**: Acredita-se que a doença de Parkinson é mais prevalente em pacientes do sexo masculino, diagnosticados aproximadamente a partir dos 65 anos, com histórico familiar da doença em parentes de primeiro grau. Espera-se que os sintomas mais comuns sejam os motores, com destaque à bradicinesia, tremor de repouso, instabilidade postural e rigidez, incluindo a presença de sintomas depressivos e outros fatores relacionados. Além disso, julga-se que a levodopa é o medicamento com maior eficácia no controle de sintomas e utilizado com maior frequência. Entretanto, a principal recomendação é a realização de exercício físico regular associado ao tratamento medicamentoso, mas acredita-se que não é seguida com tanta frequência. Por fim, presumimos que as informações coletadas neste trabalho sejam correspondentes aos da literatura mundial e reforcem os principais dados epidemiológicos de outros centros brasileiros e internacionais.

Palavras-chave: Doença de Parkinson. Depressão. Prevalência. Epidemiologia. Terapêutica.

Resumo 124 - PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA DURANTE O PROJETO DE EXTENSÃO DANÇA MASTER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lorena Custódio de Souza[1], Evelyn Presenza Santana[1], Isadora Pagotto Pereira[1], Fabiola dos Santos Dornellas Oliveira[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: lorena.csouza@edu.emescam.br

Introdução: A expectativa de vida é o tempo médio que uma pessoa pode esperar viver, levando em consideração fatores como saúde, condições de vida e avanços médicos. Nas últimas décadas, houve um aumento significativo da expectativa de vida no Brasil, graças a avanços na medicina e à melhoria das condições de vida. Com o envelhecimento da população, surge a necessidade de abordar os desafios e oportunidades relacionados a esse processo, para que seja de forma ativa e saudável, logo, uma das maneiras de promover isso é através da prática da dança, pois ela oferece benefícios físicos, mentais e sociais significativos para os idosos, ajudando-os a manter um estilo de vida ativo, promovendo a saúde e o bem-estar geral. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de fisioterapia na participação do projeto de extensão Dança Master Emescam no município de Vitória. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, vivenciado por acadêmicos de fisioterapia na clínica-escola Emescam. O projeto acontece uma vez por semana, no período da tarde, no laboratório de fisioterapia e os pacientes são divididos em dois grupos, com uma hora e meia de duração das atividades para cada um. As tarefas realizadas pelos alunos incluem aferição da pressão arterial, frequência cardíaca logo quando eles chegam e ao final das atividades, alongamentos estáticos, dança ritmada com criação de coreografia e dança livre de acordo com gosto musical do grupo. **Relato de experiência:** Como estudantes da área da saúde, sabemos a relevância da atividade física para o bom funcionamento do corpo humano, e com o avançar da idade é importante que o idoso se mantenha sempre ativo, sendo um fator determinante na sua qualidade de vida e na prevenção de agravos. Durante a realização do projeto foi possível observar como a dança impacta positivamente na qualidade de vida dos idosos. Através dela percebemos ganho em vários aspectos da saúde e bem estar dos idosos, como na capacidade cardiorrespiratória, cognitiva, coordenação, equilíbrio, na autonomia, na condição psicoemocional, como os idosos se sentem alegres e sempre dispostos a realizarem as coreografias propostas. **Conclusão:** Dessa forma, percebemos a oportunidade enquanto graduandos em fisioterapia, praticar o conteúdo que aprendemos em benefício da sociedade. O projeto de extensão Dança Master Emescam nos permitiu experimentar não somente os efeitos que a dança causa no físico, mas também na melhora da relação interpessoal do grupo de idosos e os alunos envolvidos.

Palavras-chave: Saúde do idoso. Dançaterapia. Interação Social.

Resumo 125 - FATORES DE RISCO DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO NO BRASIL: REVISÃO DE LITERATURA

Aimee Loureiro de Andrade[1], Alice Ambrosim de Lima[1], Brunella Bissoli Margon[1], Dante Curcio Egashira[1], Fernanda Altoé Braga[1], Mel Junqueira Aguiar Leitao Lucas[1], Afrânio Côgo Destefani[2], Priscila Pinto e Silva dos Santos[2], Adércio João Marquezini[2], Marcela Souza Lima Paulo[2], Loise Cristina Passos Drumond[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, Vitória-ES, Brasil.
2 Professor da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: aimee.andrade@edu.emescam.br

Introdução: A depressão é uma doença que acomete muitas mulheres após o parto, visto que esse período é marcado por inúmeras alterações hormonais e no estilo de vida das puérperas, o que as torna mais frágeis mentalmente e fisicamente. Sendo assim, torna-se necessário entender os fatores de risco que propiciam o desenvolvimento da depressão pós-parto. **Objetivo**: Identificar os fatores de risco da depressão pós-parto no Brasil. **Método**: Revisão integrativa da literatura, realizado no período de abril e maio de 2023, utilizando artigos selecionados nas bases PubMed, PubMed central, SciELO Brazil e SciELO do Portal Periódico Capes e nas bases de dados Medline e LILACS da Biblioteca Virtual em Saúde. Os artigos foram encontrados utilizando a estratégia de busca: "*postpartum depression*" AND *Brazil* AND "*risk factors*", e os termos foram retirados do sistema de Descritores em Ciências da Saúde. Foram incluídos artigos originais, texto completo e gratuito, publicados entre 2018 e 2023, nos idiomas inglês e português, depressão pós-parto e Brasil como assunto e envolvendo o sexo feminino. **Resultados:** A partir da análise dos nove artigos selecionados, foi possível conhecer os principais fatores riscos da depressão pós-parto, sendo eles vulnerabilidade socioeconômica, falta de apoio emocional (aumentando o risco em 2,12 vezes), ser providas de doenças mentais pré-existentes (elevando 5,6 vezes o risco da doença), estar dentro de uma faixa etária de 14 a 24 anos e utilizar drogas ilícitas e não ilícitas durante a gravidez. Além disso, mesmo não sendo um fator discutido na totalidade dos artigos, cabe destacar a relevância do período da pandemia no desenvolvimento de sintomas da depressão pós-parto., assim como outros aspectos como o declínio da vida sexual pós-parto, a gravidez não planejada, a violência física e emocional sofrida e ter tido um diagnóstico clínico de infecção por Zika vírus durante a gravidez. **Conclusão:** Verificou-se, neste estudo, que a depressão pós-parto está associada, principalmente, com os fatores de risco: utilização de álcool durante a gravidez, faixa etária de 14 a 24 anos, estado civil solteira, doenças mentais pré-existentes e baixa condição socioeconômica.

Palavras-chave: Depressão pós-parto. Fatores de risco. Brasil.

Resumo 126 - EXPECTATIVA PARA A APRESENTAÇÃO FINAL DO PROJETO DE EXTENSÃO RODOPIOS E PIRUETAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Alicia Miranda Azevedo[1], Jamilly Rodrigues Uchoa[1], Jenifer Martins Gonçalves de Jesus[1], Kelly Poncio Morais de Jesus[1], Maria Eduarda Cardoso Pires[1], Monica Pereira Correia[1], Yanka Santos Plínio[1], Ermenilde da Silva Pinto[2], Mariângela Pereira Nielsen[2].

1 Estudantes de graduação da Faculdade de Fisioterapia da Escola Superior de Ciência da Santa Casa – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil
2 Coordenadora do projeto e Professora do curso de graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória- EMESCAM. Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: ermenilde.pinto@emescam.br

Introdução: A EMESCAM promove diversos projetos de extensão que possuem o intuito de aprimorar o conhecimento dos alunos de maneira prática, além de estimular o contato direto com os pacientes e suas peculiaridades desde cedo, posto isso, o projeto de extensão Rodopios e Piruetas busca desenvolver junto com as crianças e adultos cadeirantes, uma dança que estimule o desenvolvimento, social, físico e mental, sempre buscando diminuir suas limitações, por meio de exercícios, coreografias e até mesmo atividades ativas com seus colegas e desenvolver uma visão global a respeito da pessoa com deficiência e conhecer através da dança inclusiva o imenso potencial de adaptação, superação e conquista destas pessoas. **Objetivo:** Descrever a expectativa das estudantes de fisioterapia no que se refere a apresentação final do Rodopios e Piruetas. **Método**: Trata-se de um estudo transversal, onde foi realizada uma entrevista estruturada com as 21 estudantes, enviada via WhatsApp. **Relato de Experiência:** Elas responderam as perguntas que abordava as seguintes questões: 1) Qual a sua percepção em se colocar no lugar do outro? 2) Qual a sua percepção na escolha das músicas e coreografias? 3) Qual sua expectativa para a apresentação final do Rodopios e Piruetas? Todas responderam as 03 perguntas e foi solicitado que se dividissem em 03 grupos que ficariam responsáveis pela apresentação das questões separadamente. Esse grupo ficou responsável de qual é a expectativa para a apresentação final do Rodopios e Piruetas e as respostas foram as seguintes: ” impactar as famílias e trazer alegria para nossas crianças”, “emocionada e inspirada por elas, pois nos mostram como superar desafios”, “animada e ansiosa pois vamos nos juntar e mostrar como nos conectamos”, “fico emocionada e inspirada por elas”, “ as crianças estão bem mais confiantes que no começo do ano”, “seja algo divertido e que mostre tudo que as crianças são capazes”, “uma experiência super diferente” ,” foram meses de muito aprendizado”, “ confesso tem sido um animo de vida pra mim parar de reclamar e agradecer mais”, “estou muito ansiosa pra ver as crianças mostrando o que elas aprenderam e que sabem fazer muitas coisas apesar das suas limitações.”,” ansiosa pra ver tudo pronto e certinho, ver o rostinho de felicidade”, “a realização do projeto não terá preço”, “certeza que todas estão vendo a melhora de cada criança, e houve uma melhora em nós também”. **Conclusão:** Um projeto que envolve crianças cadeirantes em atividades artísticas promove a inclusão e possibilita que demonstrem suas habilidades e talentos transmitindo uma mensagem de força e ajude as pessoas a entenderem a importância de incluí-las, não apenas na arte, mas em todos os aspectos da vida. Elas são muito mais do que apenas uma criança em uma cadeira de rodas e será uma oportunidade para que brilhem e sejam reconhecidas por suas conquistas únicas.

Palavras chave: Dança. Inclusão. Musicoterapia.

Resumo 127 - A PERCEPÇÃO DE ACADÊMICAS DE FISIOTERAPIA NO ATENDIMENTO DE PACIENTES ONCOLÓGICAS EM UM PROJETO DE EXTENSÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Laís Calvi Marchioro[1], Dayara Louzada Campos[1], Lorena Delpupo Caetano[1], Rayssa Vieira Tavares[1], Ana Paula Catrinque Gomes[1], Beatriz Rocha de Paula[1], Cássia Passos[1], Thalita Souza Soares[1], Raquel Coutinho Luciano Pompermayer[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente Mestre Voluntária do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória -- EMESCAM. Vitória-ES.Brasil.

Correspondência para: laiscalvi.marchioro@gmail.com

Introdução: O Câncer de mama é considerado uma das principais causas de morbimortalidade do sexo feminino, representando um grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo. A intervenção fisioterapêutica no pré e pós-operatório de pacientes que possuem câncer de mama desempenha um importante papel na prevenção e diminuição no número de complicações, proporcionando independência nas atividades de vida diária e uma melhor qualidade de vida. **Objetivos:** Relatar a percepção de acadêmicas de fisioterapia em um ambulatório de um Projeto de Extensão em oncologia denominado "Juntos Pela Mama Fisio". **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência realizado por alunas do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), inseridas no projeto de extensão intitulado "Juntos Pela Mama Fisio". As atividades ocorrem semanalmente no Ambulatório de Mastologia da Santa Casa de Misericórdia de Vitória e os atendimentos são supervisionados pela professora coordenadora do Projeto. **Relato de Experiência:** No ambulatório, o papel do fisioterapeuta é atuar nas principais disfunções e modificações anatomofisiológicas causadas pelo câncer de mama, a fim de promover qualidade de vida e autonomia às pacientes. Essas condições resultam em incapacidade funcional dos membros superiores, restrições na amplitude de movimento, alterações posturais, cinesiofobia e dor. Além disso, pacientes submetidos à mastectomia podem apresentar complicações pós-operatórias. Tais repercussões são devidamente tratados e assistidos no Ambulatório e como intervenção, as principais técnicas utilizadas são manuais, visto que o ambulatório não possui recursos de média e alta tecnologia, o que demanda criatividade e adaptação por parte das alunas para melhor atender as pacientes. Dentre os recursos manuais, encontra-se a drenagem linfática, liberação miofascial, mobilização escapular, liberação de cicatriz, pompagem, além de exercícios de alongamento, exercícios ativos e ativos-resistidos com auxílio de faixa elástica e orientações domiciliares, que proporcionam o cuidado contínuo em casa. A participação no projeto ressalta a importância da inclusão do fisioterapeuta no setor oncológico, uma vez que os benefícios e a satisfação das pacientes com o atendimento são evidentes. Além disso, o acompanhamento contínuo com o fisioterapeuta oferece suporte emocional fundamental. Ele compreende as dificuldades enfrentadas pelas pacientes ao longo de todo o processo, desde o diagnóstico até a fase de reabilitação, e seu compromisso é fornecer encorajamento, apoio e melhorar a autoestima das pacientes. Essa experiência fortalece o compromisso em seguir a profissão com dedicação, com o objetivo de contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes futuramente. **Conclusão:** Nota-se a importância da inserção de alunos da graduação em projetos de extensão e atividades extracurriculares, a fim de trazer a articulação do conhecimento prático e teórico às necessidades da comunidade em que a universidade está inserida, interagindo com a mesma e transformando a realidade social. O projeto contribuiu para ampliar a visão das estudantes em relação à atuação fisioterapêutica em pacientes mastectomizadas e proporciona o desenvolvimento de intervenções personalizadas e abordagem centrada na paciente.

Palavras-chave: Fisioterapia. Oncologia. Câncer de mama. Reabilitação. Assistência ambulatorial.

Resumo 128 - ESTUDANTES DE ENFERMAGEM ATUANDO NO PROCESSO DE CUIDADO EM UM HOSPITAL DA GRANDE VITÓRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Israel Porto Silva[1], Danielly Pietra de Oliveira Silva Camargo[1], Aldirene Libanio Maestrini Dalvi[2]
1 Discentes de Graduação da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM
2 Mestre pela Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Correspondência para: Israelps2012@gmail.com

Introdução: A atuação da Enfermagem no cuidado humanizado e técnico para com o paciente vai ao encontro da Semiologia e Semiotécnica, modelos esses de ensino sistematizados, completamente necessários à atuação interprofissional dessa categoria, pois – para além do "tecnicismo" a ser exercido com primoroso êxito – o gesto de cuidar requer não só empatia para com o adoecido, mas também o conhecimento do conjunto de sinais e sintomas que o paciente apresenta, bem como da técnica que será realizada para melhorar o quadro desse. **Objetivo:** Relatar-se o momento de intervenção de cuidado para com pacientes quimioterápicos localizados na Enfermaria São Francisco da Santa Casa de Vitória – ES. **Método:** Trata-se de um relato de experiência redigido por acadêmicos da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), proposto pelas disciplinas de Semiologia e Semiotécnica, das quais se ramificaram práticas de cuidados prestadas aos pacientes. A intervenção foi realizada no período de junho de 2023 na Santa Casa de Misericórdia em Vitória – ES. **Relato de Experiência:** Durante o plantão matutino, foram exercidas práticas de cuidados como a trocar de curativos em punções profundas (acesso à Jugular Direita) de dois pacientes, exercendo esse procedimento de modo asséptico; a troca, assistida e otimizada pelos discentes, da punção do portocath realizada pela Enfermeira responsável, no qual se evidenciou dificuldade de infusão medicamentosa na paciente (supostamente) pela agulha 20x25mm ser pequena demais para atingir o objetivo do material, sendo o problema mitigado com um engenhoso curativo com pressão local, garantindo infusão contínua do material; e, no momento da troca do curativo de uma paciente da *enfermaria 01*, houve um momento de canto, no qual a paciente em tese cantou lindamente, esbanjando autocuidado e alegria, não só para si mesma, mas para com todos à volta. **Conclusão:** Viu-se, pois, que a atuação durante o supracitado dia fora importantíssima não só para nos aproximar da prática diária do cuidado para com pacientes que necessitam de assistência, mas principalmente para notarmos que as disciplinas de Semiologia e Semiotécnica conversam entre si e que só fazem somar para o bem-estar do paciente, quando exercidas adequadamente e, principalmente, com humanidade e escuta ativa ao paciente.

Palavras-chave: Estudantes de Enfermagem. Cuidado. Hospital

Resumo 129 - PREVALÊNCIA DAS LESÕES OSTEOMIOARTICULARES DE PACIENTES ASSISTIDOS EM UMA CLÍNICA-ESCOLA DE FISIOTERAPIA DE VITÓRIA-ES

Isabelle Pereira dos Santos[1], Camila Santos Pinto[1], Luis Henrique Aguiar da Silva Filho[1], Pamela Reis Vidal[2], Priscila Rossi de Batista[2].
1 Acadêmico de Fisioterapia - Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente do curso de Fisioterapia - Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: isabelle.psantos@edu.emescam.br

Introdução: Queixas provenientes de lesões osteomioarticulares se destacam no ranking da atenção primária e podem levar o indivíduo ao afastamento laboral e ao comprometimento de suas atividades de vida diária, bem como de sua participação na sociedade. Neste contexto, torna-se importante a abordagem fisioterapêutica desde a avaliação, tratamento e prevenção de pacientes com dores musculoesqueléticas, sendo, notória, portanto, a importância de se estudar esta parcela da população. Assim, este trabalho tem como objetivo conhecer a prevalência de lesões osteomioarticulares dos pacientes assistidos no Setor de Traumato-ortopedia da Clínica-escola de Fisioterapia. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal com coleta de dados retrospectiva, de abordagem quantitativa que foi realizado através da análise de prontuários do setor de Traumato- Ortopedia de uma clínica-escola de Fisioterapia de uma Instituição de Ensino Superior (IES) de Vitória, ES. Os dados coletados foram tabulados em planilha por meio do software Microsoft Excel e analisados de forma descritiva. A totalidade desta pesquisa foi desenvolvida de acordo com os princípios científicos preconizados pela Resolução 466/12 do Ministério da Saúde/Brasil e aprovados pelo comitê de ética local, sob o parecer nº 4.815.997. Os dados foram tabulados e analisados de forma descritiva através do software Microsoft Excel. Variáveis de natureza categórica foram analisadas por meio de frequências e percentuais, e as numéricas, por meio de medidas de resumo de dados como média ± desvio padrão. **Resultados:** Foram avaliados 297 prontuários de pacientes atendidos entre os anos de 2021 e 2022. Dos prontuários devidamente preenchidos, destacou-se maior prevalência de lesões nos seguintes segmentos: ombro (23,7%, n = 58), joelho (19,6%, n = 48) e coluna (19,9%, n = 44). Nos seguimentos tornozelo/pé, punho/mão, quadril e cotovelo houve menor prevalência, além de outras regiões inespecíficas as quais representavam 26% dos prontuários válidos. **Conclusão:** O presente estudo nos permitiu conhecer a prevalência dos diferentes segmentos corporais acometidos nos pacientes atendidos no setor de traumato-ortopedia da clínica-escola em questão, fornecendo informações relevantes para aprimorar as estratégias de prevenção, avaliação, diagnóstico e tratamento, tornando possível direcioná-las aos pacientes da população estudada.

Palavras-Chave: Lesões osteomioarticulares. Clínica-escola. Fisioterapia. Ortopedia.

Resumo 130 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: HUMANIZAÇÃO NA MATERNIDADE SANTA CASA DE VITÓRIA UNIDADE PRÓ-MATRE

Naysla Amaral Costa[1], Thalini Quenupe Patrocinio[1], Fabiana Rosa Neves Smiderle[2], José Lucas Ramos de Souza[2], Priscila Rocha Araújo Nader [2,] Aldirene Libanio Mastrini Dalvi[2], Marianna Tâmara Nunes Lopes[2], Cláudia de Souza Dourado[2]

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória EMESCAM, Vitória-ES. Projeto de extensão
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória EMESCAM, Vitória-ES.

Correspondência para: thaliniquenupe5@gmail.com

Introdução: A Maternidade Santa Casa de Misericórdia Vitoria - Unidade Pró-Matre, foi vinculada a Escola de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitoria- EMESCAM, no ano de 2016 e por meio dessa fusão se tornou uma Maternidade Escola. Dessa forma, tem-se contribuído para o desenvolvimento dos acadêmicos, proporcionando práticas assertivas e efetivas, através dos projetos de extensão, dentre eles o PROHUMA, que tem por objetivo proporcionar a humanização na maternidade, através dos participantes do projeto, na intenção de desenvolver uma comunicação afetiva através da atividades humanizadas com a gestante. **Objetivo**: Relatar a experiencia vivida dentro da Pró-Matre através do Projeto de Extensão de Humanização na Maternidade. **Método**: Trata-se de um relato de experiência vivenciado em um plantão noturno de 12 horas, realizada na maternidade Santa Casa de Misericórdia Vitória – Unidade Pró-Matre, no dia 03 de maio de 2023, por acadêmicos de enfermagem da EMESCAM que são integrantes do PROHUMA. **Relato de Experiência:** A gestante, 22 anos, primigesta, foi admitida por volta das 15h58min. A ruptura da bolsa rota ocorreu de forma espontânea, ás 17h30min com líquido amniótico com coloração branca. Foram realizados exercícios e práticas de humanização, tal como bola Suíça, agachamento, hidroterapia, que são ferramentas que auxiliam na redução de dor e ajudam na evolução do trabalho de parto, além de promover uma experiência mais positiva e segura para a paciente e seu bebê. A gestante estava acompanhada do seu esposo, que foi orientado quanto as práticas não farmacológica para alívio da dor e que foi solicito às necessidades da gestante. Por volta das 20h52min, nasceu a Maitê de parto normal. O projeto de extensão de humanização na maternidade tem sido um propulsor na graduação dos estudantes de enfermagem que vivenciam experiências únicas durante o projeto, tornando o atendimento das puérperas mais humanizados, ao priorizar práticas que promovem o bem-estar emocional, físico e social da mulher, além de fortalecer o vínculo mãe-bebê e contribuir para uma assistência centrada no cuidado mais individualizado **Conclusão**: Dado o exposto, conclui-se que o projeto tem um grande impacto na vida das gestantes, um momento em que elas se sentem sozinha, as acadêmicas estão disponíveis para orientá-las e tornar o trabalho de parto mais humano possível.

Palavras-chave: Parto Humanizado. Estudantes de Enfermagem. Maternidades.

Resumo 131 - A PERCEPÇÃO DA ACADÊMICA DE SERVIÇO SOCIAL EM UMA VARA DE EXECUÇÕES PENAIS E MEDIDAS ALTERNATIVAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alaine Becker Pereira[1], Cláudia Gomes Rossoni[2]; Eliana Moreira Nunes Garcia[2]; Leyla Marcia Kill[2]

1 Estudante do curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia – EMESCAM.
2 Professora do curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia - EMESCAM.

Correspondência para: alainebecker98@hotmail.com

Introdução: A Política Nacional de Alternativas Penais é a política que orienta o trabalho do assistente social no campo de estágio e tem como objetivo desenvolver projetos, estratégias e ações que visem a promoção do desencarceramento em massa desta população e adota medidas alternativas à prisão com foco no processo restaurativo. Dentre as finalidades da política cita-se a promoção da dignidade, autonomia e a liberdade das pessoas em alternativas penais e a promoção da cultura da paz. (BRASIL, 2016). **Objetivo:** Descrever a percepção da acadêmica de Serviço Social em uma Vara de Execuções Penais e Medidas Alternativas. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir das disciplinas de Estágio Supervisionado I, II e III e Orientação Profissional I, II e III, do curso de Graduação em Serviço Social da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). O estágio foi realizado em uma Vara de Execuções Penais e Medidas Alternativas no período de fevereiro de 2022 a junho de 2023. Durante o estágio supervisionado foram produzidos documentos: Planos e Relatórios de Estágio, de onde foram extraídos elementos para esse relato. **Relato da experiência:** Nesse campo pôde-se evidenciar o papel do assistente social junto às pessoas em cumprimento de penas e medidas alternativas, identificou-se as expressões da questão social que mais comparecem, as atribuições do profissional, os instrumentos utilizados, os resultados alcançados, entre outros. As expressões da questão social que mais comparecem são a insegurança pública, a reincidência da violência e a diversidade de delitos cometidos pelos usuários. Dentre os instrumentos utilizados pelo Serviço Social destacam-se a entrevista social, a emissão de relatório e parecer técnico, encaminhamentos, entre outros; e dentre as atribuições profissionais identificam-se a realização de atendimentos individuais, acompanhamento e a orientação social. O atendimento e o acompanhamento visam o efetivo cumprimento da pena/medida alternativa, conforme as condições impostas pelo Juízo da Execução. Para além disso, busca-se alcançar os objetivos propostos pela Política Nacional de Alternativas Penais que convergem com o compromisso ético-político da profissão, fundada nos valores e princípios éticos que a norteiam. **Conclusão**: No campo, atualmente, são acompanhadas cerca de 1.200 pessoas em alternativas penais e são atendidos mensalmente aproximadamente 700 pessoas que são acompanhadas por 08 técnicos, sendo 03 assistentes sociais. Os atendimentos são divididos entre Pena Restritiva de Direitos (PRD), Medidas Alternativas (MA) e Medida de Segurança (MS), sendo a PRD o mais incidente entre os casos atendidos. A experiência vivenciada, possibilitou o amplo conhecimento acerca das penas e medidas alternativas, assim como, seus objetivos e eixos. Também, pôde-se compreender a importância do assistente social nessa política que requer um profissional crítico, reflexivo e com compromisso ético-político. Percebe-se, através do acompanhamento social realizado, que a Política Nacional de Alternativas Penais tem sido efetiva no que se trata das pessoas em alternativas penais, observando que, na maioria dos casos, o acompanhamento é encerrado com o cumprimento integral da pena/medida. Ao fim do acompanhamento, o objetivo é de que o indivíduo, enquanto sujeito de direitos e deveres, compreenda os delitos cometidos contra a sociedade, os indivíduos, o patrimônio e todos os demais crimes.

Palavras-chave: Serviço Social. Política Nacional de Alternativas Penais. Pessoas em alternativas penais.

Resumo 132 - IMPORTÂNCIA DA REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS NA MEDICINA DE EMERGÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vitória Neves Binda[1], Alex Marinho Cardoso[1], Caio Duarte Neto[2], Hudson Pereira Pinto[2], Leonardo França Vieira[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2]

1 Estudante de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil;
2 Professor do Módulo de Medicina de Emergência do curso de Medicina da EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: vitória.binda@edu.emescam.br

Introdução: Ao longo do módulo de Medicina de Emergência, os alunos do curso de medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia (EMESCAM) são introduzidos a diversos cenários nos quais devem, para cada caso, esquematizar o fluxo de atendimento. Posto isso, destaca-se a importância de compreender o funcionamento das Redes de Atenção às Urgências para o cuidado adequado com o indivíduo. **Objetivo:** Discorrer sobre a experiência de discentes do primeiro ano do curso de medicina ao desenvolver pela primeira vez um sistema de atenção e suporte de vida demonstrando o fluxo da assistência necessária referente ao caso simulado pelos professores. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de dois alunos do curso de graduação em Medicina da EMESCAM, após realizarmos um trabalho avaliativo em abril de 2023, para as aulas do módulo de Medicina de Emergência I, nas quais são apresentados cenários hipotéticos onde os alunos devem realizar uma abordagem sistematizada em conjunto, seguindo as diretrizes e portarias correspondentes. O caso em questão simulava uma colisão de moto em via pública, na qual a vítima se encontrava em condição crítica, com lesão torácica, pneumotórax hipertensivo e fratura de fêmur. O atendimento englobou o cuidado com o indivíduo desde o momento que precedeu o acidente até a reabilitação do paciente, levando em consideração o hospital de referência para atendimento ao paciente politraumatizado situado no município de Vitória, ES. **Relato de experiência:** A execução deste trabalho foi além de muito interessante por possibilitar compreender o funcionamento da Rede de Urgência e Emergências na prática, com um caso extremamente plausível e muito recorrente, também, muito enriquecedor para a formação médica, tendo em vista que reforçamos nossos conhecimentos aprendidos em aula no que diz respeito a estrutura da Rede e seus componentes morfofuncionais e aprendemos como seria executado em um caso específico e não somente de forma geral. A medida que se pesquisava sobre o tema, aprendia-se cada vez mais e nos foi concedido uma visão ampla e aprofundada sobre diferentes variações de serviços que o SUS oferece na Rede de Urgência e Emergência, tal como as devidas condutas para cada caso, pois, ao estudar a aplicação de um caso isolado acabamos por elucidar outros procedimentos e recursos que o complexo se utiliza. Assim por fim, culminando em uma completa experiência de aprendizagem que só poderia ser concedida pelo formato na qual foi exposta. **Conclusão:** Por conseguinte, torna-se evidente a necessidade da aplicação do trabalho versado pelo módulo de Medicina de Emergência I, visto que o mesmo proporciona o desenvolvimento de um atributo crucial para a formação médica, a capacidade de entender verdadeiramente como a Rede de Urgência e Emergência se articula e sua aplicabilidade para cada caso em específico e não somente no âmbito genérico e amplo que se compreende a Rede inicialmente.

Palavras-chave: Sistema médico de emergência. Atendimento pré-hospitalar. Estudantes de medicina.

Resumo 133 - EXPERIÊNCIA VIVIDA POR ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM EM UM PROJETO DE EXTENSÃO DE HUMANIZAÇÃO DA MATERNIDADE

Gabriella Carmo Rodrigues Alves[1], Isabela Bispo dos Santos[1], Claudia de Souza Dourado[2], Marianna Tamara Nunes Rodrigues[2], Fabiana Rosa Neves Smiderle[2], José Lucas Ramos de Souza[2] e Priscila Rocha Araújo Nader [2,]

1 Discentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória.
2 Docentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória.

Correspondência para: gabriella.alves@edu.emescam.br

Introdução: PROHUMA é um projeto de extensão da EMESCAM - Escola Superior De Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, que tem como finalidade promover a humanização na maternidade, assistindo as gestantes durante o pré-parto. As atividades do projeto incluem a realização de métodos não farmacológicos para alívio da dor durante o trabalho de parto. Dentre as atividades realizadas pelo projeto está a hidroterapia, massagem terapêutica, bola suíça, deambulação, musicoterapia, além de fornecer suporte emocional e empoderamento das gestantes. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicas de enfermagem que participam de um Projeto de Extensão de Humanização na Maternidade. **Método:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicas de enfermagem que participam de um projeto de extensão de Humanização na Maternidade Santa Casa de Misericórdia Vitória – Unidade Pró-Matre. **Relato da experiência:** A gestante foi admitida dia 02 de abril de 2023 às 20:20 h, com 5 cm de dilatação. Ao iniciamos as práticas se mostrou disposta e com isso, foi notória a rápida evolução para os 8 cm. As 00:00 hrs a paciente foi levada para sala de parto, pois o bebê estava coroando e as 00:08 hrs o bebê nasceu. A hora ouro é um momento muito importante para mãe e o bebê, porem naquela ocasião, não foi possível ser realizada, uma vez que o bebê não chorou e teve que ser retirado do colo da puérpera para ser avaliado pela equipe. Apesar das intercorrência que ocorreram durante o pré-parto e parto, o bebê nasceu saudável e a gestante foi assistida e seus direitos foram preservados. O processo do trabalho de parto foi muito emocionante pelos vínculos que foram criados entre extensionistas que puderam assistir o primeiro parto e paciente na sua primeira experiência materna. Embora tenha sido uma significativa experiência, vale ressaltar um momento de desconforto ocasionado por comentários desagradáveis feitos pelo esposo da gestante durante o trabalho de parto. **Conclusão:** Diante do exposto, nota-se a importância do apoio a mulher nesse momento tão especial e único. Tal fator deve ser promovido pelos profissionais envolvidos e pelo acompanhante que deve ser uma figura que transmita segurança para a mulher.

Palavras-chave: Gestantes. Maternidades. Estudantes de Enfermagem.

Resumo 134 - INFLUÊNCIA DA DISBIOSE NO PROGRESSO DO MAL DE PARKINSON EM PESSOAS DE MEIA IDADE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Abner Pereira dos Santos[1], Larissa Trindade Magnago[1], Marieta Benincá Pezzali[1], Nicole Baptista Oliveira[1], Raiane Oliveira dos Santos Pereira[1], Victoria Rocha Lima Lemos Dias[1], Pedro Rodrigues Teixeira[1], Afrânio Cogo Destefani[2], Priscila Pinto e Silva dos Santos[2], Adércio João Marquezini[2], Loise Cristina Passos Drumond[2], Marcela Souza Lima Paulo [2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Professores da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: raiane.pereira@edu.emescam.br

Introdução: Com o avanço da idade, pode-se notar a desregulação da microbiota intestinal e, consequentemente, o comprometimento de receptores intestinais que conferem a homeostase corporal e articulação adequada com o sistema nervoso. Assim, é evidente como a disbiose é capaz de influenciar no desenvolvimento de doenças neurodegenerativas, como o Mal de Parkinson, em indivíduos de meia-idade. **Objetivo:** Relacionar a disbiose com o desenvolvimento de Parkinson em indivíduos de meia-idade. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada entre abril e maio de 2023, com artigos de texto completo em português e inglês dos últimos cinco anos (2018 a 2023). Esses estudos foram selecionados na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e no PubMED, por meio da combinação dos descritores "*dysbiosis*" AND "*Parkinson Disease*" AND "*Middle Aged*" em inglês e em português na BVS e apenas em inglês no PubMED. Em ambas as plataformas, excluíram-se artigos de revisão e artigos que, após a leitura do título e do resumo, estivessem fora do escopo da revisão. Além disso, exclusivamente no PubMED, selecionaram-se estudos feitos apenas em humanos. **Resultados:** Os cinco artigos selecionados, dentre os quais quatro foram publicados em 2020 e um em 2019, foram realizados na Itália, China, Taiwan e Estados Unidos. Tais estudos demonstraram a influência dos diferentes filos bacterianos presentes na microbiota intestinal no desenvolvimento da Doença de Parkinson, evidenciando como eles são capazes de proporcionar tanto o surgimento dos sintomas quanto o seu agravo, prejuízos na função cognitiva e, até mesmo, piora da condição gástrica do indivíduo. Desse modo, foi possível determinar que os indivíduos com quadros gastrointestinais mais graves apresentaram maior déficit na realização de tarefas neurocognitivas, bem como sintomas associados às condições clínicas relativas ao Parkinson. Ademais, foi evidenciada, devido à concentração irregular das bactérias da microbiota, a ocorrência da produção anormal de citocinas inflamatórias, substâncias capazes de provocar prejuízos ao indivíduo com Doença de Parkinson. Além disso, foi definido o Índice da Doença de Parkinson, o qual baseou-se nos marcadores gênicos da microbiota intestinal capazes de identificar pacientes com Doença de Parkinson por meio da média do Índice da Doença de Parkinson entre as pessoas enfermas e saudáveis. Assim, a alteração dos níveis bacterianos, relaciona-se ao desenvolvimento da doença de Parkinson, verificada a partir das concentrações elevadas de bactérias dos filos *Firmicutes*, *Actinobacteriabe* e *Verrucomicrobi*, e das concentrações reduzidas dos filos *Bacteroidetes* e *Fusobacteri* no trato intestinal. **Conclusão:** Embora existam algumas divergências teóricas nos estudos analisados, constatou-se uma relação direta entre disfunções da microbiota intestinal (disbiose) e a progressão da doença de Parkinson, abrangendo tanto o avanço de sintomas motores e não motores, quanto os cognitivos nos indivíduos com essa doença.

Palavras-chave: Disbiose. Doença de Parkinson. Pessoa de Meia-Idade.

Resumo 135 - A COMPREENSÃO DO ENFERMEIRO ACERCA DO TRATAMENTO E MANEJO DE PACIENTES EM SEPSE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Anna Carolina Sant Anna da Silva[1], Eduarda Barreto Boldrin[1], Dandara Curitiba Oliveira[1], Afrânio Destefani Côgo[2], Mariana Tâmara Nunes Rodrigues[2], Leonardo Gomes da Silva[2], Simone karla Apolonio Duarte[2]

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM)
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM)

Correspondência para: anna.santanaicm@gmail.com

Introdução: Compreende-se sepse como um conjunto de disfunções orgânicas que correspondem a uma resposta inflamatória sistêmica do organismo humano perante a presença de infecções causadas por microrganismos, que podem gerar agravamentos resultantes em alterações metabólicas em diferentes estágios clínicos com grande risco de vida caso não identificado precocemente. Desse modo, identifica-se esse tópico como um desafio para os serviços de saúde, bem como, para os profissionais de enfermagem. Sob essa perspectiva, fica exposto a necessidade do conhecimento adequado da equipe multiprofissional de saúde a respeito da presente temática, visto que, a resposta imediata em forma de estratégias, avaliação clínica e tratamento são abordagens extremamente importantes para o desfecho positivo de determinado caso clínico, principalmente durantes as primeiras horas de diagnóstico, sendo estas consideradas cruciais para um melhor prognóstico do paciente. **Objetivo:** Identificar a compreensão do enfermeiro acerca do tratamento de pacientes em sepse. **Método:** Os artigos selecionados foram oriundos de buscas realizadas na Base Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores: Enfermeiros AND Sepse AND Tratamento. Foram selecionados artigos completos, com texto disponível online, em português, publicados entre 2018 e 2023. A princípio, foram identificados 8 artigos, após aplicar os critérios de inclusão, 5 estudos compuseram a amostra final. **Resultados:** Estudos apontam que as primeiras 3 horas após identificado o caso de sepse são essenciais para o desenvolvimento positivo ou não do quadro clínico, de modo que, a maior parte da identificação desses casos ocorre dentro dos serviços de urgência e emergência justamente por serem porta de entrada de casos graves. Dentro disso, um estudo realizado abordando 38 enfermeiros demonstrou que 22 profissionais não se sentem confiantes para atenderem pacientes com casos de sepse, demonstrando a fragilidade do sistema de saúde. Concomitantemente a isso, outro estudo realizado especificamente com enfermeiros de Unidades de Pronto Atendimento de três hospitais de grande porte demonstrara dados acerca do uso do protocolo de atendimento de casos de sepse, sendo exposto que este instrumento de cuidado não era conhecido e nem aplicado por todos. o que demonstra a fragilidade e o déficit do sistema público de saúde perante o atendimento de qualidade em cuidados com sepses. Outro ponto relevante, trata-se do manejo inadequado observado acerca do uso de antimicrobianos no tratamento precoce ao diagnóstico de sepse, visto que esta, influencia diretamente na sobrevida do paciente, no entanto, nota-se que nem sempre é utilizado da maneira correta. **Conclusão:** Concluiu-se que os enfermeiros que não são qualificados para o tratamento de sepse, apresentam insegurança e dificuldades na identificação da própria sepse e nos seus sintomas. Dessa forma, se vê necessário a implementação de protocolos institucionais, acompanhados de programas, simulações e treinamentos para que estes enfermeiros tenham atitudes e habilidades no enfrentamento deste problema, mostrando então a importância da educação continuada.

Palavras-chave: Enfermeiros. Sepse. Tratamento.

Resumo 136 - CASOS DE MORTE POR QUEDA ENTRE A POPULAÇÃO IDOSA NO BRASIL ENTRE 2011 E 2020

Maria Eduarda Ferreira de Carvalho[1], Fabiano Alvez Júnior[1], Jordana Knack Nascimento, Júlio Fim Mascarelo[1], Caio Duarte Neto[2], Hudson Pereira Pinto[2], Leonardo França Vieira[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2].

1 Discente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: maria.ecarvalho@edu.emescam.br

Introdução: O envelhecimento da população brasileira é um fato inerente à realidade do Brasil. A queda (baque, tombo) de pessoas idosas apresenta um risco elevado de morte, justamente por conta da fragilidade óssea e muscular da terceira idade. Além de um risco, a própria queda configura uma causa de morte comum para a população idosa. **Objetivo:** Identificar o perfil dos idosos que morreram em decorrência de queda, nas regiões do Brasil, na década de 2011-2020. **Método:** Trata-se de um estudo epidemiológico, observacional, com abordagem da população idosa acometida pela urgência/emergência médica vítimas de trauma por queda, nas cinco regiões do Brasil: centro-oeste, nordeste, norte, sudeste e sul. Realizado a partir de informações do Ministério da Saúde, do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. A amostra foi obtida a partir da função Informações Estatísticas Vitais, subgrupo Mortalidade – desde 1996 pela Décima Revisão da Classificação Internacional de Doenças e Causas de Mortalidade, Óbitos por causas externas. Para a coleta de dados, o caminho virtual utilizado, por meio da seleção de links, começou com a seleção do site DATASUS, seguido pela seleção da aba Tabnet, grupo Estatísticas Vitais, subgrupo Mortalidade desde 1966 pela CID-10, opção Óbitos por Causas Externas, subopção Brasil por Regiões e Unidade da Federação. O filtro Linha obedeceu uma seleção espaçada de categorias, ou seja, seleção de uma categoria desejada e sua formulação imediata em tabela, abrangendo as categorias Sexo, Raça, Local Ocorrência, Escolaridade. O filtro Coluna foi demarcado por Região, e o Conteúdo, por Óbitos p/ Residência. O Período Disponível foi de 2011 até 2020. O filtro Região contou com as regiões Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-Oeste. O filtro Grande Grupo CID-10 contou com a categoria V01-V99 - Acidentes de Transporte. A Faixa Etária abrangeu de 60 a 80 Anos e Mais. O filtro Grupo CID-10 ficou marcado por Quedas, enquanto o filtro Categoria CID-10 selecionou todas as opções entre V01 e V99. O filtro Sexo contou com Masculino e Femino. O filtro Cor/Raça selecionou Branca, Parda, Preta, Amarela, Indígena. O filtro Escolaridade selecionou 0 Anos, 1-3 Anos, 4-7 Anos, 8-11 Anos, 12 Anos ou Mais. Por fim, o filtro Local Ocorrência abrangeu Hospital, Via Pública, Domicílio, e Outro Estabelecimento de Saúde. **Resultados:** Evidenciou-se o predomínio de mortes por queda em idosos na região Sudeste (47,33%). Ademais, predominantemente, os óbitos foram registrados em hospitais (86,37%) e não há grande diferença na mortalidade entre os sexos feminino (52,27%) e masculino (47,73%). Observa-se ainda que a concentração dos casos de morte por queda está entre brasileiros de baixa escolaridade (43,15% possuem menos de 3 anos de escolaridade). Os dados de maior amplitude foram encontrados na análise de raça/cor, sendo que a população de idosos brancos apresentou significativa prevalência sobre os outros grupos da mesma categoria (64,15%). **Conclusão:** Observou-se uma grande taxa de mortalidade ocasionada por queda em idosos, que deve ser investigada, compreendida e solucionada para que haja melhora na qualidade de vida dos cidadãos idosos.

Palavras-chave: Trauma. Idoso. Morte.

Resumo 137 - CUIDADOS DE ENFERMAGEM RELACIONADOS A DIMINUIÇÃO DE INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO ASSOCIADA A CATETER VESICAL DE DEMORA

Pamela Rodrigues Pereira[1], Laryssa Silvistrini[1], Maria Gabriella Vasconcelos Gava Santos[1], Afrânio Côgo Destefani[2], Leonardo Gomes[2], Marianna Tamara Nunes Lopes[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2].

1 Acadêmico de Enfermagem da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM, Vitória – ES, Brasil.
2 Docentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM, Vitória – ES, Brasil.

Correspondência para: pamela.pereir@edu.emescam.br

Introdução: Cateteres urinários de demora (CUDs) apresentam um risco para a segurança do paciente através do potencial desenvolvimento de infecções do trato urinário associadas a cateteres (CAUTIs) e outras complicações. As infecções do trato urinário são o tipo mais comum de infecção associada à assistência à saúde, e mais de 75% delas são atribuídas a uma sonda vesical de demora. Verifica-se, então, que a população adulta que fazem uso de um cateter urinário, possui 24% de probabilidade de desenvolver sintomas de infecção do trato urinário associada a um cateter (CAUTI). As consequências de ter um CAUTI são redução da qualidade de vida, risco de hospitalização e aumento da mortalidade. Dessa forma, a atenção e cuidado da equipe de enfermagem é de suma importância no tratamento desses pacientes. **Objetivos:** Identificar os cuidados de enfermagem relacionados a diminuição de infecção do trato urinário associada a cateter vesical de demora. **Método**: Trata-se de uma revisão integrativa. Os artigos selecionados foram oriundos de buscas realizadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BvS), utilizando os descritores: Cateteres de Demora AND Controle de Infecção AND Enfermagem. A princípio, foram identificados 300 artigos que passaram pela filtragem, selecionando os artigos completos, com texto disponível on-line em inglês e português publicados nos últimos 5 anos. Como consequência, foram identificados 21 artigos e, após leitura na íntegra, 6 artigos compuseram a amostra final. **Resultados:** Dentre os vários riscos associados a CAUTI, se destacam os que são diretamente relacionados aos cuidados de enfermagem, como a assepsia da técnica e o manuseio correto do sistema após sua inserção, além da cateterização prolongada, idade avançada e doenças pré existentes. Nota-se que existe uma relação direta e constante da manutenção da técnica correta no processo de inserção e manuseio do CUD, realizados pela equipe de enfermagem, e o surgimento das infecções relacionadas a cateteres urinários de demora. Dessa forma, a higienização das mãos na técnica correta ao manusear a sonda vesical de demora (SVD), manter a técnica estéril, realizar a antissepsia do paciente da maneira correta, além da fixação segura do cateter após a inserção, não permitindo que o mesmo tracione a bexiga do paciente, foram associados a um menor índice de infecção do trato urinário (ITU). Destaca-se ainda, o cuidado em manter o sistema de drenagem fechado e estéril, realizando a troca de todo o sistema caso a bolsa coletora se desconecte. **Conclusão:** Verificou-se que a realização de procedimentos corretos e a manutenção dos cuidados durante o período em que o paciente for submetido a cateterização vesical de demora, são os principais mecanismos no combate as CAUTI, sendo diretamente relacionados a diminuição da internação por eventos adversos e ao aumento da qualidade da assistência prestada.

Palavras-chave: Cateteres de Demora. Controle de Infecção. Enfermagem.

Resumo 138 - ABORDAGENS EFICAZES NA PREVENÇÃO E CUIDADO DE LESÕES POR PRESSÃO: NECESSIDADE DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL

Lorena de Medeiros Silva[1], Leticia Santana Alves[1], Michelly Andrade Lima[1], Leonardo Gomes[2], Marianna Tamara Nunes Lopes[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2], Afrânio Côgo Destefani[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória/ES. Brasil.
2 Docentes do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória/ES. Brasil.

Correspondência para: lorena.dsilva@edu.emescam.br

Introdução: As Lesões por Pressão (LPP) são definidas como um dano que se localiza na pele ou em tecido subjacente, em decorrência da pressão intensa e prolongada ou pressão em combinação com cisalhamento. Ocasionando dor e desconforto além de retardar o processo de recuperação do paciente, tal incidente é considerado um indicador de qualidade da assistência de enfermagem. **Objetivo**: Identificar medidas de prevenção a fim de evitar lesões por pressão. **Método**: Trata-se de uma revisão narrativa elaborada com os artigos obtidos da base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores ("Prevenção primária" AND "Lesões por pressão" AND "Enfermagem"), abrangendo textos completos, em português e inglês, entre 2018 e março de 2023. Foram encontrados 10 artigos, e após aplicar os critérios de inclusão, 6 estudos compuseram a amostra final. **Resultados:** Nos artigos selecionados, foi observada uma incidência de 7% de casos de lesão por pressão em pacientes acamados, tanto em ambiente domiciliar quanto hospitalar. Diante desse cenário, identifica-se a necessidade de investimentos em programas de educação continuada para a equipe de enfermagem, visando a implementação de boas práticas no que se refere à prevenção, estadiamento e manejo das lesões em questão. Além disso, um estudo evidencia a importância de um treinamento frequente dos enfermeiros, assim como a aplicação de medidas preventivas, tais como mudança de posicionamento, utilização de coxins para proporcionar conforto, adoção de identificações no leito para ressaltar o risco de lesão por pressão, manutenção adequada da hidratação da pele, entre outras. Portanto, é imprescindível direcionar uma maior atenção e investimentos para a capacitação dos profissionais de enfermagem no que diz respeito às lesões por pressão. **Conclusão:** Verificou-se a necessidade de que o enfermeiro desenvolva um plano de cuidados abrangente, visando à promoção da saúde e à prevenção de lesões por pressão. Nesse sentido, é fundamental que o profissional participe de práticas educativas, a fim de adquirir inovações e conhecimentos sobre abordagens mais eficazes no que se refere à prevenção e cuidado das lesões por pressão.

Palavras-chave: Lesão por pressão. Enfermagem. Prevenção.

Resumo 139 - A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE SERVIÇO SOCIAL JUNTO AO PACIENTE ONCOLÓGICO NO ÂMBITO DO SUS

Elizete Pereira de Aguiar[1], Karine Ferreira Rodrigues[1] e Cláudia Gomes Rossoni[2].

1 Estudantes da Graduação em Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente do Curso de Graduação em Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: karifr200@hotmail.com

Introdução: O assistente social é profissional da saúde, apto a fazer os recortes imprescindíveis no entendimento de como o processo saúde-doença sofre influências dos determinantes sociais de saúde, considerando o conceito ampliado de saúde apregoado a partir da 8ª Conferência Nacional de Saúde. Estima-se que no triênio 2020-2022 o Brasil tenha cerca de 625 mil novos casos de câncer em cada ano, de acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA), sendo necessário enfatizar que a situação socioeconômica está atrelada a predominância de alguns tipos específicos de câncer. Além disso, o câncer se constitui como um dos maiores desafios na saúde pública, estando seu crescimento intimamente relacionado à maior exposição da população aos fatores de risco para o câncer. Ainda, segundo o INCA (2020), o câncer se enquadra entre as quatro principais causas de óbito prematuro (antes dos 70 anos de idade) na maioria dos países. Isso demanda ao assistente social uma visão de integralidade sobre essas questões, visto que atua no sentido de orientar sobre o acesso aos serviços e direitos do paciente oncológico. **Objetivo:** O objetivo geral desse trabalho é apresentar a atuação do profissional de Serviço Social junto aos pacientes oncológicos no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Para tal fato, será necessário identificar a atuação do profissional de Serviço Social ao paciente do setor de Oncologia, conhecer a legislação na área da saúde e identificar os parâmetros para atuação do assistente social na saúde. **Método:** O método utilizado será o crítico-dialético. Trata-se de pesquisa de natureza básica, de caráter descritivo e exploratório com abordagem qualitativa. Será realizada revisão de literatura em livros, artigos acadêmicos, dissertações, além de pesquisa de campo. Os/as participantes da serão 06 assistentes sociais de uma instituição privada, de caráter filantrópico e conveniada ao SUS. Para a coleta de dados será utilizado um formulário de entrevistas com quinze perguntas semiestruturadas voltadas à relação do assistente social com os usuários, a equipe técnica e a instituição que será aplicado após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Essa pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa. A análise dos dados será por meio da análise de conteúdo. **Resultados esperados:** A atuação do profissional de Serviço Social contribui para a adesão e permanência do paciente oncológico e promove um olhar humanizado para o paciente e sua família. A atuação do profissional de Serviço Social na oncologia não só se faz necessária, como mostra seu valor e contribuição no desenvolvimento do tratamento do paciente oncológico, desde o diagnóstico, a hospitalização até a alta, com vistas à garantia de direitos e humanização.

Palavras-chave: câncer; saúde; Serviço Social; trabalho.

Resumo 140 - O DEBATE DO SERVIÇO SOCIAL SOBRE VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NO PROCESSO DE PARTURIÇÃO

Warlen Ribeiro da Cruz Oliveira[1], Fabricia Milanezi[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Serviço Social. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professora da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: warlen.oliveira@edu.emescam.br

Introdução: A pesquisa tem por objeto de estudo o debate do Serviço Social sobre a violência obstétrica no processo de parturição, para que esse objeto seja apresentado buscaremos conhecer o contexto histórico da violência obstétrica, identificar os determinantes sociais que contribuem para incidência da violência obstétrica, identificar o perfil das mulheres vítimas de violência obstétrica, estudar o papel do serviço social frente a essa expressão da "Questão Social", identificar a definição de violência obstétrica e identificar os direitos e legislações para as gestantes. A violência obstétrica é um fenômeno grave e complexo que vem recebendo cada vez mais atenção por parte de pesquisadores, profissionais de saúde e movimentos sociais. De acordo com Diniz et al. (2014), a violência obstétrica consiste em um conjunto de práticas rigorosas, invasivas e muitas vezes dolorosas que são realizadas sem o devido consentimento ou informação adequada por parte das mulheres, violando assim seus direitos humanos e reprodutivos. As consequências da violência obstétrica para a saúde e bem-estar das mulheres e seus bebês são graves, como apontado por diversos estudos (DINIZ et al., 2015; BOHREN et al., 2015). Além disso, a violência obstétrica reflete as desigualdades de gênero e poder presentes na sociedade e nos sistemas de saúde, conforme observado por Silva et al. (2015). **Objetivo:** Apresentar o debate do Serviço Social sobre a violência obstétrica no processo de parturição. **Método:** Usaremos o método crítico dialético que é uma importante referência para o Serviço Social, segundo Netto (2009), pois se relaciona com a perspectiva crítica e transformadora da profissão. Esse método tem como objetivo a compreensão da realidade social, a partir da análise das contradições e conflitos presentes nas relações sociais e nas estruturas sociais. Netto (2009) destaca ainda, que o método crítico dialético considera a totalidade social e histórica como objeto de estudo, buscando a identificação de todos os determinantes sociais. Em relação as técnicas de pesquisa usaremos a pesquisa básica, qualitativa, descritiva e bibliográfica. Os procedimentos teórico-metodológicos incluirão a busca e seleção criteriosa de fontes relevantes, a leitura crítica, análise dos artigos selecionados e a elaboração de uma síntese dos principais textos pesquisados. Embora essa pesquisa se limite a uma pesquisa bibliográfica, entendemos que a análise, das categorias teóricas, pode contribuir para a reflexão sobre o debate do Serviço Social frente ao tema. **Resultados esperados:** Dada a importância e complexidade do tema, essa pesquisa se propõe a apresentar o debate do Serviço Social sobre a violência obstétrica no processo de parturição, a fim de contribuir para o aprofundamento do debate em relação à saúde das mulheres, às políticas públicas voltadas para o enfrentamento da violência e à viabilização dos direitos das mulheres.

Palavras-chave: Violência obstétrica. Serviço Social. Direitos. Saúde.

Resumo 141 - CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA ADMINISTRAÇÃO DE DIETA ENTERAL EM NEONATOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Pamela Rodrigues Pereira[1], Laryssa Silvistrini[1], Maria Gabriella Vasconcelos Gava Santos[1], Rhuana Bonadiman Oliosa[1], Fabiana Rosa Neves Smiderle[2], Claudia de Souza Dourado[2], Marianna Tâmara Nunes Rodrigues[2], Aldirene Libanio Maestrini Dalvi[2]

1 Acadêmico de Enfermagem da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória – ES, Brasil
2 Docente da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória – ES, Brasil

Correspondência para: pamela.pereira@edu.emescam.br

Introdução: No Brasil, cerca de 50% das mortes infantis são de neonatos precoces (de 0 a 6 dias de vida completos), um reflexo da qualidade da assistência prestada no pré natal, durante o parto e no pós-parto. O período neonatal é considerado uma fase de adaptação e vulnerabilidade, sendo compreendido do nascimento até o 27° dia de vida completo. Nesse âmbito, considera-se ainda a necessidade de bebês prematuros permanecerem em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) para receberem os devidos cuidados. Dentre as principais complicações em recém-nascidos (RN) com menos de 37 semanas estão as do sistema gastrointestinal (quanto menor a idade gestacional, menor é a maturação do sistema digestório). Assim, na impossibilidade de nutrição oral, seja por complicações no parto ou pela não maturação do sistema digestivo do RN, faz-se necessário a nutrição por vias alternativas, como a nutrição enteral. Dessa forma, apesar de ser um procedimento rotineiro para a equipe de enfermagem, faz-se necessário uma avaliação das técnicas utilizadas para confrontar os dados de mortalidade em UTIN, principalmente devido aos riscos relacionados ao mau posicionamento da sonda, o que pode gerar complicações respiratórias, problemas de absorção intestinal, intolerância alimentar e lesões perfurativas. **Objetivo:** Descrever a assistência em saúde na passagem de sonda e administração de dieta enteral em recém-nascidos, analisando utilização de técnicas incorretas e sua associação ao aumento de complicações gástricas e respiratórias. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura, elaborada em abril de 2023, a busca foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando-se os descritores: Nutrição Enteral AND Enfermagem AND Recém-nascido, obtendo-se 21 artigos. Os critérios de inclusão foram: artigos completos, disponíveis em inglês e português, publicados nos últimos 5 anos, resultando em 20 artigos. Após aplicação dos critérios de exclusão, leitura de título e resumo, obteve-se 5 trabalhos, os quais foram lidos na íntegra e utilizados na elaboração deste trabalho. **Resultados:** Nota-se que os cuidados de enfermagem na administração de dieta enteral em neonatos, são de suma importância, pois com a sobrevivência de RN de baixo peso, há preocupações e interesse em diminuir as morbidades, sendo a nutrição enteral (NE) essencial para o crescimento e desenvolvimento adequados. Além disso, é necessária uma avaliação das técnicas realizadas, devido aos possíveis riscos e complicações. **Conclusão:** Percebe-se que os cuidados da enfermagem são de extrema relevância para melhorar a assistência ao RN, sendo a nutrição enteral adequada de grande importância para os RNs internados na UTIN. Deste modo o cuidado realizado pela equipe de enfermagem deve ser individualizado e centrado no recém-nascido e sua família.

Palavras-chave: Nutrição Enteral. Assistência ao Paciente. Recém-Nascido. Unidade de Terapia Intensiva.

Resumo 142 - CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A DENGUE NA PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Clidyackna Berteli de Almeida[1], Emanuelle Borges[1], Emmanuelly Maria Oliveira de Siqueira[1], Juliana Danielleto Ramlow[1], Laiza de Souza de Moura[1], Layza de Oliveira Freitas[1], Maria Paula Almeida[1], Micael de Souza Barboza[1], Rutilene Detemann[1], Thalia Sampaio Lemos[1], José Lucas Souza Ramos[2], Leonardo Gomes da Silva[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil
2 Docente do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: clidyacknabertelidealmeida@gmail.com

Introdução: A dengue é uma doença viral e endêmica no Brasil devido ao clima quente e úmido favorável à proliferação do mosquito *Aedes Aegypti*, na qual, a fêmea é responsável por transmitir a doença. Especula-se que a dengue tenha chegado ao Brasil durante o período colonial, vinda da África por meio dos escravos. A dengue possui quatro sorotipos e o organismo produz imunidade para o sorotipo específico com duração média de 90 dias. Esta doença afeta pessoas de todas as faixas etárias, podendo apresentar sintomas como dor retro-orbitária, artralgia, mialgia, cefaleia, náusea e febre acima de 38,5 ºC). **Objetivo:** Relatar a experiência quanto à conscientização sobre a dengue de forma lúdica para alunos de ensino fundamental I e II**. Método:** Trata-se de um relato de experiência, realizado por acadêmicos de enfermagem no mês de maio, tendo como base a integração das disciplinas do semestre. O grupo tutorial foi subdividido em dois, onde um grupo desenvolveu um teatro e o outro um jogo de tabuleiro humano com questões de verdadeiro ou falso. **Relato de experiência:** No teatro havia personagens como mosquito da dengue, agente comunitário de saúde, a vítima e o enfermeiro, além do narrador. Foi trabalhado acerca de modos para prevenir a dengue e apontar erros ou ideias erradas que as pessoas têm sobre a dengue. Após esse teatro, foi apresentada uma música sobre a prevenção a dengue. O jogo de tabuleiro gigante foi baseado em perguntas e respostas, onde as turmas foram separadas em quatro grupos, cada um com seu respectivo representante, responsável por ser o participante ativo no tabuleiro. Em ambos os momentos, tanto o teatro quanto o jogo, os alunos demonstraram interesse em participar dos jogos ou momentos propostos, despertou-se neles a curiosidade e a vontade em realmente aprender sobre o tema. **Conclusão:** Conclui-se que a ação trouxe efeitos positivos, já que as informações foram transmitidas de maneira clara e dinâmica, tendo relato de positividade por pais dos alunos. O objetivo de conscientizar e ensinar sobre o tema dengue aos alunos da escola foi alcançado.

Palavras-chave: Dengue. Programa de saúde na escola. Educação em saúde.

Resumo 171 - SUPORTE AVANÇADO DE VIDA, SIMULAÇÃO DE ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL FRENTE A UMA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA PEDIÁTRICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jenniffer Thalita Barcelos[1], Jacó Pereira dos Santos[1], Julia Matias de Alcântara[1], Lara Meira Pratti[1], Simone Karla Apolônio Duarte[2], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[2], Hudson Pereira Pinto[2]

1 Discente da graduação de Enfermagem da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docentes da graduação de Enfermagem da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: jennifferthalita90@gmail.com

Introdução: Geralmente, em pacientes adultos, a etiologia da parada cardiorrespiratória é de origem cardíaca e com predomínio do ritmo em fibrilação ventricular, entretanto, em crianças, normalmente se dá devido um resultado do dano da função respiratória ou choque, sendo a bradicardia, assistolia e atividade elétrica sem pulso, os ritmos predominantes. A ressuscitação cardiopulmonar pediátrica é indicada nos casos de ausência de pulso e respiração, e, de bradicardia com hipoperfusão, ou seja, quando o pulso central é palpável, porém apresenta uma frequência menor que 60 batimentos por minuto, apresentando-se inconsciente e com apneia ou respiração agônica. **Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos de enfermagem frente a uma simulação de atendimento multiprofissional em pacientes pediátricos em parada cardiorrespiratória. **Método:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicos de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM, durante a disciplina de Enfermagem de Emergência Avançada, sobre uma simulação de atendimento de suporte avançado de vida frente a parada cardiorrespiratória em pediatria, realizada nas instalações do Centro de Habilidades e Simulação EMESCAM - Vitória Grand Tech, localizado em Vitória - ES, Brasil. **Relato da Experiência:** A prática de Suporte Avançado de Vida em pacientes pediátricos durante a parada cardiorrespiratória foi realizada por meio da divisão de grupos para o atendimento, sendo realizada em dois cenários, um com paciente bebê (menores de um ano) e outro com uma criança (acima de um ano até o aparecimento dos caracteres sexuais secundários). Durante a prática nos cenários, foi importante visto que os acadêmicos de enfermagem praticaram atendimento em equipe e se dividiram em funções específicas, sempre se comunicando de forma efetiva e sendo ativos na resolução do problema apresentado, de modo a viabilizar a sistematização do atendimento às emergências e possibilitar uma assistência de qualidade. Ante ao exposto, ficou claro a necessidade de uma liderança para que pudesse efetivar o tratamento e orientar o grupo de forma a proporcionar a melhor conduta a ser tomada pela equipe, a fim de estabilizar o paciente. No decorrer do atendimento, foi necessário realizar a impressão inicial do paciente e quando identificada a ausência de pulso e respiração, deve ser iniciada imediatamente a reanimação, enquanto os outros membros da equipe prosseguiram com o atendimento a partir do mnemônico "CAB" onde ocorrem compressões torácicas de alta qualidade e ventilação pulmonar precedida de abertura das vias aéreas do paciente, e posteriormente, ante ao retorno à circulação espontânea, foi realizado o mnemônico "ABCDE", sendo A – abertura das vias aéreas, B – boa ventilação, C – circulação, D – avaliação neurológica, E – exposição), no qual foi realizada (Avaliar/Identificar/Intervir) e a avaliação secundária. **Conclusão:** Conclui-se, portanto, através da experiência em simulação, entende-se a importância da precocidade na detecção do ritmo cardíaco para que haja o manejo rápido e adequado frente aos pacientes pediátricos em parada cardiorrespiratória. Ademais, é essencial uma equipe capacitada que siga os comandos do líder através de uma comunicação clara, direta e efetiva para a resolução do tratamento.

Palavras-chave: Criança. Reanimação Cardiopulmonar. Emergências.

Resumo 145 - O ENFERMEIRO COMO PRINCIPAL ORIENTADOR PARA A PREVENÇÃO DE INFECÇÃO CRUZADA

Lorena de Medeiros Silva[1], Neyza Oliveira Rodrigues[1], Cláudia de Souza Dourado[2], Fabiana Rosa Neves Smiderle[2], Marianna Tâmara Nunes Lopes[2], Aldirene Libanio Mastrini Dalvi[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: lorena.dsilva@edu.emescam.br

Introdução: As infecções hospitalares (IH) são infecções associadas à internação ou procedimentos hospitalares após a admissão, durante a internação ou após a alta de um paciente. O surgimento de infecções cruzadas é determinado pela interação de patógenos com o ambiente e o homem. Atualmente, um dos princípios da saúde pública no Brasil é o controle das infecções hospitalares. A partir disso, pode-se perceber que as principais fontes de infecção são provenientes de: pacientes que já podem ter um microbiota, visitantes, equipamentos não limpos e mantidos adequadamente, profissionais de saúde que não lavam as mãos antes de passar para a próxima etapa, pacientes, descartados de em seus respectivos locais Material infeccioso etc. **Objetivo:** Identificar fatores que auxiliem o enfermeiro na prevenção de infecção cruzada nas instituições de assistência à saúde. **Método:** Revisão bibliográfica realizada na Biblioteca Virtual de Saúde, foram selecionados onze artigos, após uma análise minuciosa e aplicando os critérios de inclusão e exclusão obteve-se uma amostra de seis artigos, analisados na presente pesquisa. **Resultado:** Os seis artigos escolhidos relatam sobre infecções cruzadas e de suas causas e consequências. Estas são relacionadas à assistência e aos procedimentos invasivos com algumas referências a contaminação que envolve o cuidado de enfermagem. Destaca-se ainda a necessidade de mais investimentos e pesquisas por parte da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) e de enfermeiros que procuraram meios de diminuir a infecção com a utilização de protocolos de intervenção, com diferentes métodos e contextos para a sua implementação. **Conclusão:** É visto que, os enfermeiros que são capacitados a orientar sua equipe a prevenir infecções após a admissão de pacientes no hospital é de fundamental importância, diminuindo a morbidade e mortalidade nas instituições de assistência à saúde. Dessa forma, há uma necessidade de implantação de protocolos de controle de infecção, atuação mais ativa dos participantes da CCIH e educação continuada ou permanente com a equipe de profissionais para que promover a redução do risco de infecção cruzada.

Palavras-chaves: Enfermeiro. CCIH. Infecção Hospitalar.

Resumo 146 - COMPETÊNCIAS ESSENCIAIS DA ENFERMAGEM NO AMBIENTE DO CENTRO CIRÚRGICO

Lorena Silva Corsini[1], Nathália Domingos da Costa, Naysla Amaral Costa, Afrânio Côgo Destefani[2], Leonardo Gomes[2], Marianna Tamara Nunes Lopes[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória/ES. Brasil.
2 Docentes do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória/ES. Brasil.

Correspondência para: nayslaact@gmail.com

Introdução: O Centro Cirúrgico é uma unidade hospitalar onde são executados procedimentos anestésico-cirúrgicos, terapêuticos e diagnósticos, tanto em caráter emergencial quanto eletivo. Esse ambiente, marcado por intervenções invasivas e de recursos materiais com alta precisão e eficácia, requer profissionais habilitados para atender as diferentes necessidades do usuário. A relevância do Centro Cirúrgico (CC) dá-se por diversos fatores, entre eles a tecnologia existente, o multiprofissionalismo efetivo, as especificidades existentes, devidamente projetada para um maior controle de infecções, como também pela função didática e terapêutica dos procedimentos cirúrgicos. **Objetivo**: Identificar as competências da enfermagem dentro do centro cirúrgico. **Método**: Trata-se de uma revisão narrativa elaborada com os artigos obtidos da base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores (“Centro Cirúrgico” AND “Enfermagem” AND “Papel do Profissional de Enfermagem”), abrangendo textos completos, em português e inglês, entre 2018 e 2021. Foram encontrados 8 artigos, e após aplicar os critérios de inclusão, 5 estudos compuseram a amostra final. **Resultado:** O enfermeiro enquadra-se na categoria de profissional que possui habilitação para realizar o gerenciamento das necessidades que circundam o ato anestésico-cirúrgico em todas suas etapas. Cabe ao enfermeiro avaliar não só as condições físicas do paciente, mas reavaliar as suas emoções ainda durante o período transoperatório de forma que minimizem os riscos da anestesia e cirurgia. Em se tratando do desenvolvimento de atividades relacionadas ao período pré-operatório, o enfermeiro atua nas três fases: pré, intra e pós-operatório. **Conclusão:** Evidencia-se, portanto, as competências do enfermeiro tais como: o gerenciamento de conflitos, comunicação assertiva, gestão de pessoas por meio do dimensionamento de pessoal e inteligência emocional onde o mesmo atua como gerente em questões assistenciais, burocráticas e organizacionais, além de coordenar a equipe e proporcionar para o paciente e seus familiares um cuidado indireto. O objetivo é proporcionar uma assistência de enfermagem com qualidade, assim como o funcionamento correto da instituição. Entre as atividades executadas por esse profissional destacam-se: o exercício da liderança no ambiente de trabalho, capacitação da equipe, gerenciamento dos materiais, avaliação e coordenação da execução do cuidado, planejamento da assistência, entre outros.

Palavras-chaves: Centro Cirúrgico. Enfermagem. Papel do Profissional de Enfermagem.

Resumo 147 - AVALIANDO O CHATGPT EM DADOS CLÍNICOS MÉDICOS REAIS, UMA PESQUISA EXPLORATÓRIA

Fernando Henrique Rabelo Abreu dos Santos[1], Igor Garcia Santiago[2], Iara Carnevale de Almeida[3], Mateus Caetano Possatti[4]

1 Professor do Curso de Medicina pela Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Discente do Curso de Engenharia de Software pela UniCesumar.
3 Professora do Curso de Engenharia de Software pela UniCesumar.
4 Discente do Curso de Medicina pela Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: mateus.possatti@gmail.com

Introdução: O uso de algoritmos de Inteligência Artificial (IA) no auxílio ao aprendizado e exercício da prática médica tem se popularizado nos últimos anos. Recentemente o ChatGPT (desenvolvido pela OpenAI) vem ganhando notoriedade por demonstrar proficiência em diversas áreas do saber, incluído o saber médico como apontado por Kung et al (2023). O ChatGPT é um tipo de NLP (Natural Language Processing), ou seja, um algoritmo que combina Inteligência Artificial (IA) e Linguística para permitir que os computadores compreendam a linguagem humana. Sendo assim, o estudo propõe avaliar a capacidade do ChatGPT em formular hipóteses diagnósticas e/ou diagnósticos diferenciais com base em dados clínicos médicos reais. **Objetivos:** Este estudo visa determinar se o ChatGPT pode formular hipóteses diagnósticas e/ou diagnósticos diferenciais com base em dados clínicos médicos reais. Os objetivos específicos incluem compreender soluções de IA na medicina, elaborar um conjunto de dados de texto com base em prontuários clínicos reais e analisar os resultados em comparação com os diagnósticos médicos. **Metodologia:** Este artigo descreve uma pesquisa aplicada com abordagem mista, que utiliza uma revisão sistemática da literatura (RSL) para investigar se o ChatGPT é capaz de formular hipóteses diagnósticas e/ou diagnósticos diferenciais com base em dados clínicos médicos reais. A pesquisa seguirá um protocolo definido, incluindo etapas como definição do problema de pesquisa, seleção de palavras-chave, fontes de dados, critérios de inclusão e exclusão, procedimentos de seleção, análise dos resultados e apresentação dos resultados. Além disso, será realizado um estudo similar ao proposto por Kung et al. (2023), envolvendo a seleção de prontuários, a consulta ao ChatGPT e a análise dos resultados. A pesquisa será conduzida por uma equipe multidisciplinar composta por especialistas em engenharia de software e medicina, com a colaboração de um professor doutor da área médica e a aprovação do comitê de ética. **Resultados Esperados:** Este estudo analisa o desempenho do ChatGPT em dados clínicos reais e revisa a literatura sobre aplicações baseadas em NLP na prática médica. O projeto visa contribuir para a reflexão sobre o uso do ChatGPT na área médica, independentemente dos resultados obtidos.

Palavras-chave: Assistência à saúde; Hipótese diagnóstica; Linguagem de processamento natural.

Resumo 148 - IMPORTÂNCIA DO LÍQUIDO CEFALORRAQUIDIANO COMO INDICADOR BIOQUÍMICO PARA A DETECÇÃO DE NEUROSSÍFILIS EM RECÉM-NASCIDOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Mariane Geremias Batista[1], Lizandra Argona Pereira[1], Felipe dos Santos Ramiro da Silva[1], Mylena Calixto Soares[1], Cristina Ribeiro Macedo[2]

1 Discente no Espaço de Escrita Científica da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil;
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: marianegere@hotmail.com

Introdução: A sífilis congênita é definida como consequência da disseminação do *Treponema pallidum,* pela corrente sanguínea de forma vertical, da mãe para o feto. Diversas são as consequências quando não realizado o tratamento da forma correta que inclui a natimortalidade, abortamento, nascimento prematuro ou, como forma mais frequente, recém-nascidos aparentemente saudáveis que desenvolvem sinais clínicos posteriormente. Dessa forma, além dos achados clínicos, para auxiliar no diagnóstico da neurossífilis, é importante a realização do exame do líquido cefalorraquidiano (LCR), analisando as dosagens de proteínas e a contagem de linfócitos, em busca de alguma alteração para diagnóstico. **Objetivo:** Identificar a importância do líquido cefalorraquidiano como indicador bioquímico para a detecção de neurossífilis em recém-nascidos. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica desenvolvida por meio de uma revisão integrativa realizada a partir das produções bibliográficas contidas na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). A pesquisa foi realizada no mês de junho de 2023, utilizando os descritores baseados no DECS: Líquido cefalorraquidiano AND Neurossífilis AND Recém-nascidos OR Saúde da Criança; com critérios de inclusão: artigos completos disponibilizados no idioma de inglês e portugues, nos últimos 5 anos (2018-2023). A princípio foram identificados 228 artigos, após a aplicação dos critérios de inclusão 63 artigos foram identificados, onde após a leitura 02 artigos fundamentaram a pesquisa. **Resultados:** Para realizar o diagnóstico da neurossífilis existe um certo nível de complexibilidade, sendo necessário a análise de uma combinação de sinais e sintomas, juntamente com o líquido cefalorraquidiano. A coleta da amostra é realizada através do procedimento de punção lombar no recém-nascido, onde o aumento de proteína cefalorraquidiana e leucócitos indicam que a infecção acometeu o Sistema Nervoso Central (SNC). Um estudo realizado nos Estados Unidos da América (EUA), no ano de 2015, identificou a notificação de 48.045 casos de sífilis precoce, dentre eles, 403 casos tratava-se de neurossífilis, o que evidencia a importância do líquido cefalorraquidiano como biomarcador na detecção da neurossífilis. **Conclusão:** Desta forma, de acordo com os estudos empreendidos, é possível concluir que a partir do exame realizado através da punção lombar e de seus resultados utilizando o líquido cefalorraquidiano, é possível rastrear, de maneira precoce, casos de neurossífilis, contribuindo desta forma, para o tratamento prévio e auxiliando na qualidade de vida da população.

Palavras-chave: Líquido cefalorraquidiano. Neurossífilis. Recém-nascidos. Saúde da Criança.

Resumo 149 - AS CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS DE CARDIOPATAS HOSPITALIZADOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Carlos Daniel de Araujo Maua [1], Júlia Cazzoto Aguiar [1], Giovana Machado Souza Simões [2].

1 Discentes do curso de graduação em Fisioterapia, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-- EMESCAM, Vitória- ES, Brasil
2 Docente Adjunta do curso de graduação em Fisioterapia, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória- EMESCAM, Vitória- ES, Brasil

Correspondência para: carlos.maua@edu.emescam.br

Introdução: Segundo a Atualização da Diretriz de Prevenção Cardiovascular da Sociedade Brasileira de Cardiologia – 2019. A doença cardiovascular (DCV) é a principal causa de morte no Brasil e no mundo, determinando aumento da morbidade e incapacidade ajustadas aos anos de vida. As doenças cardíacas também são umas das principais causas de hospitalizações no Brasil. E isso tudo pode está relacionada diretamente com os fatores de riscos e características sociodemográficas dos mesmos. Portando o conhecimento da informação no contexto da epidemiologia é crucial para a tomada de decisão em serviços de saúde. **Objetivo:** Identificar às principais características sociodemográficas de cardiopatas hospitalizados. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, e para o levantamento dos estudos, foram utilizadas as seguintes bases de dados: Pubmed, PEDro e Google acadêmico e foram definidos os seguintes descritores para pesquisa: Características da População. Cardiopatias. Hospitalização. (Population Characteristics. Cardiopathies. Hospitalization.). Foram selecionados artigos publicados no período de 2019 a 2023, nos idiomas português e inglês. Foram totalizados 2653 artigos nas 3 bases, na plataforma Pubmed foram 1263 artigos, sendo selecionados 35 artigos através do título e após leitura selecionados 5 trabalhos. Na plataforma PEDro foram encontrados 160 artigos, após leitura do título selecionados 27 e ao final 3 trabalhos foram escolhidos. Já na plataforma Google acadêmico, foram encontrados 1230 artigos, sendo selecionados pelo título 50 e a após a leitura foram escolhidos 12 artigos. Ao final 20 artigos foram escolhidos para compor essa revisão bibliográfica. **Resultados:** O perfil sociodemográfico avaliado por meio desses estudos, evidencia que em sua predominancia os cardiopatas são do sexo masculino, com baixo status socioeconômico e baixo nível de escolaridade, o que interfere na procura de ajuda medica quando surgem os sinais clinicos desse tipo de doença, os estudos ainda trazem fatores clinico como as principais causas de hospitalização e mortalidade, entre eles a hipertensão, diabetes, tabagismo, etilismo e sedentarismo. **Conclusão:** É de suma importância a divulgação e implementação de medidas de educação em saúde, tendo em vista que o baixo status socioeconômico e baixo grau de escolaridade interferem diretamente na procura por ajuda médica.

Palavras-chave: Características da População. Cardiopatias. Hospitalização.

Resumo 150 - MORTALIDADE E PERFIL DOS PACIENTES VÍTIMAS DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO, ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL E TRAUMA NO BRASIL: DÉCADA 2011-2020

Danilo Brito Sousa[1], Arthur Oliveira Ramalho[1], Carlos Alberto Corteletti Júnior[1], Gabriela Klein Bellotti[1], Gabriel Armani de Moraes[1], Hudson Pereira Pinto[2], Leonardo França Vieira[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2], Caio Duarte Neto[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docentes da Disciplina Medicina de Emergência. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondências para: danilo032003@gmail.com

Introdução: O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), o Acidente Vascular Cerebral (AVC) e os Traumas são causas recorrentes de óbitos na sociedade, impactando diretamente na vida da população. **Objetivo:** Avaliar a mortalidade e perfil dos pacientes vítimas de IAM, AVC e Trauma no Brasil, na década de 2011-2020. **Método:** Estudo epidemiológico do tipo ecológico, com abordagem de uma população vítima de IAM, AVC e Trauma, realizado a partir de informações obtidas do Ministério da Saúde, do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Os filtros utilizados foram sexo, cor/raça, escolaridade e estado civil. **Resultados:** Em relação ao sexo, o masculino prevaleceu em óbitos nos casos de IAM (59,01%), AVC (50,89%) e Trauma (81,88%). Quanto à raça, prevaleceu a branca para IAM (53,14%) e AVC (46,04%) e a parda para Trauma (52,18%). Em relação à escolaridade, para IAM prevaleceu população com tempo de estudo de 1-3 anos (25,19%), para AVC, a população com nenhum tempo de estudo foi maior (27,35%) e para Trauma, a população com 4-7 anos de estudos apresentou maior mortalidade (27,91%). No tocante ao estado civil, o maior percentual de vítimas de IAM e AVC ocorreu entre os casados (40,27% e 34,28%, respectivamente) e para Trauma, a maior incidência é entre os solteiros (54,61%). **Conclusão:** A maior prevalência de mortalidade por IAM é de homens brancos, casados e com tempo de estudo de 1-3 anos. Para AVC, a classe mais acometida é de homens brancos, casados e com nenhuma escolaridade. Já para Traumas, há uma prevalência de óbitos entre os homens pardos, solteiros e com 4-7 anos de estudo.

Palavras-chave: Infarto Agudo do Miocárdio. Acidente Vascular Cerebral. Trauma. DataSUS. Mortalidade.

Resumo 151 - PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA NA REUNIÃO DE EQUIPE DA UNIDADE DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Meury Gomes[1], Carlos Daniel de Araujo Maua[1], Júlia Cazzoto Aguiar[1], Amanda Paolla Araujo Santos[1], Eloísa Paschoal Rizzo[2].

1 Discentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil

Correspondência para: meurygcas@gmail.com

Introdução: As equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) são minimamente constituídas por médico, enfermeiro, auxiliar ou técnico de enfermagem e agente comunitário de saúde. Com ênfase no estabelecimento de vínculo entre os profissionais e a comunidade, tais equipes ocupam lugares estratégicos, tornando o espaço de atenção à saúde mais próximo do cidadão. Entre os principais cenários das atividades realizadas no âmbito local, as reuniões de equipe configuram-se como importantes dispositivos para a estruturação e organização do planejamento, repasse de informações, estabelecimento de diretrizes e momentos de tomada de decisões. **Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos de fisioterapia durante a participação nas reuniões de equipe em uma Unidade de Saúde da Família do município de Vitória- ES. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir do estágio supervisionado obrigatório, do curso de graduação em fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. As reuniões foram realizadas na Unidade de Saúde da Família Dilson dos Santos Loureiro – Itararé, localizada no município de Vitória-ES, no período de fevereiro de 2023 a maio de 2023. **Relato de experiência:** O estágio na Unidade de Saúde da Família supracitada, promove inúmeras atividades que compõe a proposta pedagógica para vivência prática dos alunos, dentre as atividades experenciadas destaca-se a participação dos acadêmicos nas reuniões de equipe da estratégia saúde da família, que proporcionou uma maior interação com a equipe multiprofissional, onde cada acadêmico participava em um dia selecionado pela supervisora do estágio e era responsável por levar e receber demandas provenientes da comunidade, participar de discussão de casos clínicos e participar da construção dos projetos terapêuticos singulares. Com as demandas recebidas, os acadêmicos eram separados em duplas no quais eram responsáveis por fazer avaliações dos pacientes, integrando nos atendimentos domiciliares ou em atividades em grupo, desse modo, os pacientes que precisavam de um atendimento especializado eram encaminhados para a clínica escola da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM, ou para o atendimento em grupo. **Conclusão:** Percebe-se a relevância da atuação da fisioterapia na atenção básica para além da reabilitação, onde os acadêmicos, através da participação nas reuniões de equipe estabelecem vínculos com a equipe multidisciplinar, permitindo assim, as trocas de experiências tão necessárias para o processo assistencial do cuidado integral e humanizado entre a equipe de saúde da família, acadêmicos e usuários. Além disso, percebe-se a importância do crescimento profissional dos acadêmicos e de sua autonomia como futuros fisioterapeutas.

Palavras-chave: Estudantes de Ciências da Saúde. Saúde Coletiva. Saúde da Família. Estratégia Saúde da Família.

Resumo 152 - ESTÁGIO CURRICULAR NA DISCIPLINA DE SAÚDE DA CRIANÇA EM UM HOSPITAL MATERNO-INFANTIL DA GRANDE VITÓRIA - ES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mariane Geremias Batista[1], Felipe dos Santos Ramiro da Silva[1], Mylena Calixto Soares[1], Lizandra Argona Pereira[1], José Lucas Souza Ramos[2]

1 Discente no Espaço de Escrita Científica da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: marianegere@hotmail.com

Introdução: A saúde da criança e do adolescente representa atualmente uma área de extrema importância para a saúde populacional no geral, ao abranger estudos acerca da atenção em saúde para esta faixa etária, considerando idade, condições socioeconômicas, acesso a escolaridade, moradia, alimentação, trazendo também novas temáticas de estudo, como consultas de puericultura dentro de um contexto de unidade básica de saúde, diarreia em crianças, imunização, dermatites da infância, entre outros. É importante salientar o papel da puericultura dentro da UBS e da Estratégia de Saúde da família, como forma de acompanhar a criança e seu crescimento e desenvolvimento. **Objetivo:** Relatar a experiência acadêmica vivenciada em um estágio curricular na disciplina de saúde da criança realizado em um hospital materno-infantil da grande Vitória-ES. **Método:** Trata-se de um relato de experiência da vivência de acadêmicos de enfermagem em um hospital materno-infantil, situado na região metropolitana da grande Vitória - ES. Dessa forma, os alunos tiveram a oportunidade de vivenciarem a dinamicidade das enfermarias, prestando os cuidados aos recém-nascidos. Dessa forma, foram realizados banhos humanizados, testes de glicemia capilar (dextrosol) e orientações para as puérperas. **Relato de experiência:** Através das aulas práticas vivenciadas na disciplina de saúde da criança II, teve-se a experiência de prestar cuidados de enfermagem voltados aos recém-nascidos e puérperas, onde entre eles, estão a realização de banho no recém-nascido, orientações de amamentação, cuidados com o coto umbilical, vivenciar o procedimento de punção lombar, e acompanhar o esquema de vacinação. Através das experiências obtidas foram de grande relevância para nossa visão acadêmica e futuramente profissional. **Conclusão**: Observou-se a importância da atuação da enfermagem frente ao cuidados da criança e através das aulas práticas vivenciadas pelos discentes, sendo possível perceber uma rotina de atuação assistencial, deixando evidente a importância da equipe de enfermagem buscar sempre um diálogo esclarecedor, transmitindo confiança a família do RN ou para a criança, possibilitando um cuidado humanizado voltado para a promoção de um cuidado integral às crianças e as suas famílias.

Palavras-chave: Saúde da mulher. Enfermagem Materno-Infantil. Enfermagem.

Resumo 153 - MORTALIDADE E PERFIL DOS PACIENTES VÍTIMAS DE AVC NAS REGIÕES DO BRASIL, NA DÉCADA 2011-2020

Amanda Schwanz Turra[1], Ana Carolina Hulle Pereira[1], Ana Luisa Ferreira Diaz[1], Bárbara Martins Nevares[1], Carolina Santana Iglesias Lopes[1], Caio Duarte Neto[2], Hudson Pereira Pinto[2], Leonardo França Vieira[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2].

1 Acadêmico de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Professor da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: amanda.turra@edu.emescam.br

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) ocorre devido à alteração do fluxo sanguíneo encefálico, e pode ser classificado como isquêmico ou hemorrágico, dependendo da origem da complicação. O AVC pode ser desencadeado por diversos fatores de risco, como hipertensão, diabetes, tabagismo, entre outros. Ademais, condições humanas, tais como sexo, etapa do ciclo de vida, hereditariedade e até o contexto socioeconômico inserido, abrangendo nível de escolaridade e cor/raça, podem influenciar nas chances de ocorrência de um derrame cerebral. **Objetivo:** Descrever o perfil dos pacientes vítimas de óbito por AVC nas regiões do Brasil, na década 2011-2020. **Método:** Estudo epidemiológico, observacional, do tipo ecológico realizado com informações do Ministério da Saúde, retiradas do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram abordadas as populações acometidas por acidente vascular cerebral (AVC) nas cinco regiões do Brasil. A coleta dos dados foi realizada no laboratório de informática da EMESCAM e buscou quantificar os pacientes acometidos por AVC separados por critérios, tais como sexo, ciclo de vida, cor/raça, escolaridade e o ano de óbito. Assim, os dados obtidos foram organizados em uma tabela na plataforma Google Planilhas, para análise quantitativa de incidência por categoria em cada região. **Resultados:** A partir dos dados coletados foi possível inferir que a população com maior taxa de mortalidade por AVC, na última década, se encontra na região Sudeste. Realizando uma observação meticulosa dos critérios escolhidos, o sexo masculino teve o maior número de vítimas em todas as regiões, exceto no Sul. Quanto à escolaridade, a mortalidade por AVC atingiu mais pessoas sem escolaridade nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste e pessoas com 1 a 3 anos de educação no restante das regiões. Em todo o Brasil, a população idosa foi a que mais faleceu decorrente do AVC. Enquanto nas regiões Sul e Sudeste os mais acometidos pela enfermidade foram de etnia/raça branca, nas regiões restantes, foram os pardos. No país, o ano em que mais houve mortes por AVC foi em 2011. **Conclusão:** Os casos de mortalidade em decorrência do AVC, obtiveram como perfil de pacientes na última década, homens; idosos; com pouca ou nenhuma escolaridade; de cor/raça parda; acometidos em maior número na região sudeste e na primeira metade da década estudada. Em virtude de um estudo minucioso, tal resultado está intimamente relacionado aos fatores socioeconômicos do país.

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral. Regiões Brasileiras. Fatores Socioeconômicos. Mortalidade.

Resumo 154 - CONSTRUÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO ACERCA DA PROTEÇÃO À SAÚDE NO AMBIENTE HOSPITALAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thaís Telles Monico[1], Stephanne Viviane Santos da Silva[1], Déborah Ferreira de Carvalho[1], Geizyane Afonso de Oliveira[1], Israel Porto Silva[1], Jordana Cansian Fioreze[1], Larissa Chagas Suhett[1], Thallison Santana Quirino[1], Yasmin Chaves dos Santos[1], Aldirene Libanio Maestrini Dalvi[2].

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.

Correspondência para: thais.monico@hotmail.com

Introdução: A proteção à saúde dos trabalhadores está intrinsecamente relacionada à sua segurança e bem-estar. Em especial, os funcionários de instituições hospitalares, necessitam de um cuidado ainda mais abrangente em detrimento a tal. Eles estão diariamente expostos a diversos riscos, tais como: riscos ergonômicos, físicos, químicos, biológicos e ambientais. Portanto, torna-se imprescindível a conscientização desses colaboradores sobre estratégias de proteção acerca desses riscos e, por conseguinte, de sua saúde. **Objetivo**: Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem frente à confecção de um material educativo acerca da proteção à saúde no ambiente hospitalar. **Método**: Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido a partir do projeto de extensão Pró Cuidado, por alunas do curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), referente à elaboração de um material informativo, em forma de folder, a fim de que funcionários de um determinado hospital filantrópico de Vitória- ES recebessem informações sobre como preservar sua saúde mediante a exposição hospitalar. A temática a ser trabalhada foi definida em consenso com os integrantes do projeto e a docente responsável. **Relato da experiência**: As acadêmicas realizaram reuniões, nas modalidades presencial e remota, com todos os discentes que participam do projeto, juntamente com a docente responsável pelo mesmo, onde cada etapa realizada era submetida a avaliação da equipe. Posteriormente à definição da temática adotada e de seu formato de apresentação, as estudantes realizaram pesquisas em bases de dados ministeriais que embasassem cada informação presente no material. Durante a produção do folder, pensou-se em adotar assuntos que abrangessem tanto as principais políticas e normativas que regem o amparo legal dos funcionários de instituições de saúde, quanto ferramentas para proteção individual, logo, os conteúdos abordadas envolveram: a definição de saúde do trabalhador, os riscos hospitalares, autocuidado, estratégias de proteção da saúde, Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, além da Norma Regulamentadora número 32. **Conclusão**: Percebe-se a importância da saúde do trabalhador ser valorizada e analisada na organização em que esse se encontra, para que além de preservarem seu próprio bem-estar, possam desempenhar suas funções com maior qualidade, promovendo assim, benefícios a todos os envolvidos, desde a instituição e seus colaboradores, até aos clientes atendidos no serviço.

Palavras-chave: Enfermagem em Saúde do Trabalhador. Promoção do Bem Estar. Política de Saúde do Trabalhador.

Resumo 155 - A RELEVÂNCIA DA TEMÁTICA "CONTROLE DE INFECÇÕES HOSPITALARES" NA DISCIPLINA DE MÓDULO DE INTEGRAÇÃO IV: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Gabriella Vasconcelos Gava Santos[1], Laryssa Silvistrini[1], Lorena Silva Corsini[1], Naysla Amaral Costa[1], Pamela Rodrigues Pereira[1], Leonardo Gomes[2], Marianna Tamara Nunes Lopes[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2], Afrânio Côgo Destefani[2].

1 Acadêmicos do curso de Enfermagem. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória. Vitória/ES. Brasil.
2 Docentes do Curso de Enfermagem. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória. Vitória/ES. Brasil.

Correspondência para: maria.gsantos@edu.emescam.br

Introdução: O relatório "*To err is human: Building a safer health system*" (Institute of Medicine/IOM) publicado em 1999, ensejou foco para a rede de assistência à saúde como um meio de transmissão de doenças, trazendo implicações (estaduais e locais) para reduzir erros e melhorar a segurança do paciente por meio de um sistema de saúde mais seguro. Ademais, diversos documentos a nível nacional e internacional norteiam os protocolos e recomendações para o exercício profissional, considerando a cadeia epidemiológica da infecção e a via de transmissão da patologia. As precauções são constituídas por diretrizes que visam reduzir a transmissão de agentes patogênicos, abrangendo técnicas básicas, como a higienização das mãos e o uso de equipamentos de proteção individual, além do procedimento de injeção segura e etiqueta respiratória. **Objetivo**: Descrever a percepção das acadêmicas de enfermagem sobre o tema "*Controle de Infecções Hospitalares*". **Método**: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Módulo de Integração IV, do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), que teve o objetivo de incrementar a formação das mesmas a respeito da importância da temática e, consequentemente, empondera-las dos procedimentos na prática hospitalar. As ações foram realizadas no período de março e abril de 2023 durante os horários das tutorias. **Relato de experiência:** Pode-se evidenciar o papel da equipe de enfermagem em Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) como um modelador e regulamentador das ações de prevenção e promoção da saúde, por meio da educação permanente. Com isso, as acadêmicas de enfermagem realizaram atividades coletivas, visando reconhecer a importância do empoderamento dos profissionais da saúde, com ênfase na equipe de enfermagem, em relação aos cuidados para o controle de infecções hospitalares. Essas atividades englobaram três encontros na disciplina de Módulo de Integração IV e foram, respectivamente, (1) apresentação de vídeo sobre como ocorre a passagem de microorganismos no ambiente hospitalar conjuntamente com discussões sobre a negligência nos atendimentos clínicos que permitem esse ciclo de infecções; (2) conferência com enfermeira de CCIH, Yasmin Boldrini, que apresentou a área de atuação e importância da mesma para a evolução benéfica do sistema de saúde; e (3) confecção de mapa mental pelas acadêmicas, que englobasse os pontos de aprendizado sobre a temática e sua importância para a vivência na prática como profissionais dentro do sistema hospitalar. As acadêmicas de enfermagem mostraram-se interessadas e motivados a participarem ativamente do momento proposto e sobre o conteúdo adquirido. **Conclusão:** Desse modo, fica exposto a necessidade de uma disseminação mais eficiente e ampla no que se refere a importância dos cuidados para controle de infecções hospitalares, assim como, a educação permanente de acadêmicos que adentrarão no sistema de saúde e dos profissionais que já estão inseridos na prática. Visa-se assim emponderá-los, melhorando, concomitantemente, a visão e atuação da enfermagem para os métodos de controle de infecção hospitalar e, consequentemente, a assistência em saúde.

Palavras-chave: Controle de Infecções. Educação em Saúde. Enfermagem.

Resumo 156 - APLICAÇÃO DO CONTEÚDO TEÓRICO DA DISCIPLINA DE SAÚDE E COMUNIDADE I NO SETOR DA ORTOPEDIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Kamila Aguiar Kröhling[1], Daiane Kelly Kuster[1], Thayssa Passos[1], Ana Clara dos Santos[1], Letícia Peyneau[2].

1 Estudante de graduação da Faculdade de Fisioterapia da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de misericórdia – EMESCAM. Vitória-ES.
2 Docente do curso de Fisioterapia da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de misericórdia- EMESCAM. Vitória-ES.

Correspondência para: krohlingkamila@gmail.com

Introdução: O questionário "Estilo de Vida Fantástico" foi desenvolvido no Departamento de Medicina Familiar da Universidade McMaster, no Canadá, com o intuito de auxiliar na elaboração de programas de prevenção, uma vez que a partir das respostas desse questionário foi possível conhecer melhor o estilo de vida dos pacientes da ortopedia. **Objetivo**: Aplicar o conteúdo teórico da disciplina Saúde e Comunidade I no campo de estágio da ortopedia do curso de Fisioterapia da EMESCAM, tendo em vista que, a partir disso, foi possível descrever a percepção dos alunos de fisioterapia no que se refere as respostas encontradas e buscar soluções ativas para melhorar o estilo de vida da população estudada. **Método**: Abrange um relato de experiência desenvolvido a partir do questionário citado, no setor de ortopedia, do curso de graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia (EMESCAM). As atividades foram realizadas no mês de abril, de 2023, na clínica de fisioterapia da EMESCAM, localizada em Vitória - ES, por meio de uma entrevista de 25 perguntas com os pacientes da ortopedia, dos quais 8 eram mulheres e 4 eram homens, totalizando 12 entrevistados, com idade média de 67 anos. Cada pergunta feita possui referenciais de respostas que foram anotadas, tabeladas, e interpretadas, levando em conta as questões biopsicossociais que circundam a vida desses pacientes e afetam o seu bem-estar, fomentando, assim, a correlação do embasamento teórico com a realidade vivenciada por eles. **Relato de experiência:** No decorrer da entrevista, foi possível entender mais sobre as dificuldades que cercam os pacientes e sobre os seus hábitos diários, tendo em vista que esta pesquisa ativa possibilitou a aproximação dos alunos com o ambiente da ortopedia e concedeu uma primeira abordagem direta com esses pacientes, visto que o questionário envolvia perguntas de cunho pessoal que necessitam de técnicas para serem abordadas de forma profissional. A esse respeito, o grupo de pessoas entrevistadas tem sua mobilidade reduzida, o que afetou consideravelmente as respostas, principalmente as que eram relacionadas à saúde mental e ao emocional dos pacientes, o que reforça a insegurança deles quanto à sua condição atual e, novamente, enfatiza a imprescindibilidade de avaliar o paciente como um todo, sempre ponderando o modelo biopsicossocial no momento de realizar uma consulta. Nesse sentido, os dados obtidos são favoráveis. Mesmo que nenhuma pessoa esteja no nível excelente (0%), foi possível classificar 58% dos entrevistados em muito bom, 25% em bom, 17% em regular e 0% em necessita melhorar, o que torna explícita a necessidade de mudanças no estilo de vida dos pacientes da ortopedia. **Conclusão:** A elaboração de uma solução ativa foi fundamental, pois abrange um atendimento multidisciplinar, uma vez que a qualidade de vida do paciente depende do equilíbrio de todo o seu corpo, seja na parte física, social ou mental. Além disso, a prática de exercícios físicos, dentro da funcionalidade de cada paciente, traz muitos benefícios para o organismo. Por fim, a partir da adesão as soluções elaboradas, será possível alcançar a qualidade de vida, a saúde e o bem-estar almejado no questionário "Estilo de Vida Fantástico".

Palavras-chave: Ortopedia. Questionário. Fisioterapia. Biopsicossocial.

Resumo 157 - VISITA TÉCNICA AOS SETORES DE RADIOGRAFIA E TOMOGRAFIA DE UM HOSPITAL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, BRASIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jacó Pereira dos Santos[1], Luana Silva Caldas[1], Mariane Geremias Batista[1], Aldirene Libanio Maestrini Dalvi[2], Bruna Ferro Brun[2], Leonardo Gomes da Silva[2], Fabiana Rosa Neves Smiderle[2,] Sarah Cosme Foletto[2].

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).

Correspondência para: jaco92918@gmail.com

Introdução: A radiografia e a tomografia computadorizada (TC) são técnicas de diagnóstico por imagem amplamente utilizadas pela equipe de saúde. A radiografia produz imagens bidimensionais do corpo através de radiação ionizante,o que permite a visualização por trás dos tecidos humanos, auxiliando na detecção de fraturas, doenças , tumores e outras condições. A tomografia, por sua vez, utiliza uma combinação de raios-x e computadores para criar imagens detalhadas do corpo, oferecendo uma visão tridimensional dos órgãos e tecidos, o que facilita diagnosticar diversas doenças potencialmente graves e se trata de um exame rápido e pouco invasivo. **Objetivo:** Esse estudo objetivou relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), acerca de uma visita ao setor de radiografia e tomografia de um hospital no Espírito Santo, Brasil. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de uma visita técnica realizada por acadêmicos de enfermagem no dia 18 de maio de 2023 aos setores de imagem de um hospital no Espírito Santo, Brasil. **Relato de experiência:** Durante a visita, conhecemos o setor de radiografia, onde foi possível observar o processo de realização do raio-x, medidas protetivas para garantir a segurança dos profissionais e pacientes, como também as condições da estrutura física do setor e hospital. Após isso, vivenciamos também a realização de algumas tomografias, e a condução para que seja obtido imagens nítidas para auxiliar nos diagnósticos. **Conclusão:** Dessa forma, percebe-se a importância dos setores de radiografia e tomografia na identificação do quadro do paciente e no diagnóstico sem a necessidade de procedimentos invasivos que implicam em um aumento da permanência do paciente no sistema e eleva os níveis de risco de infecção e outros agravos como óbito dos pacientes. Além disso, pudemos presenciar o funcionamento desses ambientes e aguçar nossos olhares como futuros gestores.

Palavras-chave: Radiação. Radiografia. Tomografia.

Resumo 158 - A PERCEPÇÃO DAS ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM SOBRE A RELEVÂNCIA DA TEMÁTICA "TRABALHO EM EQUIPE" NA DISCIPLINA DE MÓDULO DE INTEGRAÇÃO IV

Maria Gabriella Vasconcelos Gava Santos[1], Laryssa Silvistrini[1], Lorena Silva Corsini[1], Naysla Amaral Costa[1], Pamela Rodrigues Pereira[1], Afrânio Côgo Destefani[2], Leonardo Gomes[2], Marianna Tamara Nunes Lopes[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2].

1 Acadêmicos do curso de Enfermagem. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória. Vitória/ES. Brasil.
2 Docentes do Curso de Enfermagem. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória. Vitória/ES. Brasil.

Correspondência para: maria.gsantos@edu.emescam.br

Introdução: No fazer profissional coletivo, cada trabalhador deve estar referenciado à equipe, à rede assistencial e ao serviço, onde, através da reflexão sobre o processo de trabalho e das ações intersetoriais, existe a construção de um cuidado integral e diferenciado da reprodução de práticas fragmentadas e sem contexto. A falta de diálogo e reflexão nas equipes multiprofissionais, além da falta de um lugar seguro para o crescimento profissional, favorece a replicação de técnicas e procedimentos individualistas, gerando um sentimento de dissociação e desagregação, onde se tem um discurso de integralidade, mas a prática é fragmentada e fragmentadora de sujeitos e processos. **Objetivo**: Descrever a percepção das acadêmicas de enfermagem sobre o tema "*Trabalho em equipe multiprofissional*". **Método**: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Módulo de Integração IV, do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), que teve como objetivo "*Desenvolver a discussão sobre trabalho em equipe multiprofissional*". As ações foram realizadas no período de março 2023 durante os encontros tutoriais alicerçados na metodologia "Aprendizagem Baseada em Problema" (ABP) da disciplina de Módulo de Integração IV, visando proporcionar um ambiente de debate e aprendizagem coletiva. As atividades usufruíram da abordagem sobre a necessidade da equipe multiprofissional ser capaz de trabalhar em equipe, destacando a importância do aprendizado e educação permanente para capacitação e conscientização dos profissionais. **Relato de experiência:** Pode-se evidenciar que o trabalho em equipe multiprofissional se tornou uma ferramenta excepcional dentro das instituições e tem poder de transformação do modo de execução e modificou a conduta profissional, abrindo novas possibilidades terapêuticas a fim de conquistar resultados mais assertivos. Com isso, foram realizadas atividades coletivas com intuito de demonstrar o trabalho em equipe na prática. As atividades detiveram em quatro encontros na disciplina de Módulo de Integração IV e foram, respectivamente, (1) desenvolvimento de um desenho coletivo, em que todas as integrantes do grupo contribuíram para sua elaboração; (2) apresentação do filme "Os Estagiários" que relatou a importância da diversidade em qualquer ambiente e mostrou que um trabalho em equipe origina muito mais resultados eficientes; (3) fórum com o intuito de discutir sobre a vivência e a importância do trabalho em equipe multiprofissional, com os profissionais: Bianca de Andrade – psicóloga; Julianna Vaillant Louzada de Oliveira – Médica; Antônio Pereira Filho – Enfermeiro; Maria Carolina Pereira e Silva – Fisioterapeuta; e Adriana Mendes - Assistente Social; (4) sessão de fechamento, onde foi elaborado um mapa SWOT (*Strengths [Forças], Weaknesses [Fraquezas], Opportunities [Oportunidades] e Threats [Ameaças]*) permitindo a identificação de pontos fortes e fracos da equipe, com o objetivo de realizar uma auto análise em conjunto. As acadêmicas de enfermagem, desde o início do caso, se mostraram participativas em todas as atividades propostas pelo tutor e juntas elaboraram um portfólio em conjunto sobre o desenvolvimento do caso. **Conclusão:** Concluiu-se que a relação entre os integrantes das equipes multidisciplinares deve se basear não apenas no conhecimento técnico científico, diálogo e registro diário de informações, mas na intensidade e envolvimento intersetorial visando condutas terapêuticas eficazes.

Palavras-chave: Equipe multiprofissional. Enfermagem. Hospital.

Resumo 159 - FATORES ASSOCIADOS A NUTRIÇÃO E HÁBITOS ALIMENTARES EM ESCOLARES: REPERCUSSÕES DA COVID-19 EM REGIÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

Esthefany Pereira Estevam[1], Jussara de Azevedo Pereira[1], Tassiane Cristina Morais[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: esthefany.estevam@edu.emescam.br

Introdução: As medidas necessárias adotadas para o enfrentamento da doença do coronavírus 2019 (COVID-19) repercutiram para o aumento de vulnerabilidade socioeconômica, escassez de alimentos e aumentos nos preços, estes fatores promoveram um cenário de insegurança alimentar que está ameaçando a vida de inúmeras crianças, adolescentes e seus familiares, favorecendo a existência de um dual cenário nutricional, marcado pela elevada prevalência de desnutrição e do excesso de peso. **Objetivo:** Analisar os efeitos da pandemia no hábito alimentar e no estado nutricional de crianças e adolescentes de área de vulnerabilidade social. **Método:** Estudo de delineamento transversal, com aplicação de questionário semiestruturado sobre variáveis socioeconômicos, hábitos alimentares e estilo de vida, além de coleta de dados antropométricos. A amostra foi constituída por 76 alunos matriculados do 6° ao 9° ano do ensino fundamental da Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Maria Valéria Miranda, situado no bairro de Vila Nova de Colares, Serra, Espírito Santo, Brasil. Os dados serão tabulados e analisados estatisticamente. Estima-se a utilização de Qui-quadrado para comparação de grupos, e serão consideradas diferenças significativas quando $p<0,05$. **Resultados parciais:** Em relação a variável classificação IMC, 50% da população do estudo está classificada como estrófica, seguido de baixo peso para a idade 38,84%, seguido de sobrepeso, 11,84%. Houve predominância do sexo feminino, 60,53%, na idade de 13 anos, 34,21%, da 8° série do ensino fundamental, 48,68%. As idades variam de 11 a 17 anos, com um caso não informado.

Palavras-chave: Desnutrição. Obesidade. COVID-19.

Resumo 160 - CUIDADOS DE ENFERMAGEM FRENTE A UM RECÉM NASCIDO (RN) COM SUSPEITA DE TUBERCULOSE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda Silva Florentino[1], Cinthya Sellos Mariano[1], Jacó Pereira dos Santos[1], Lara Meira Pratti[1], Luanna Silva Caldas[1], Marianne Geremias Batista[1], José Lucas Souza Ramos[2], Cristina Ribeiro Macedo[2].

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: jaco92918@gmail.com

Introdução: A tuberculose é uma doença infecciosa causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, a mesma pode afetar pessoas de todas as idades, incluindo recém-nascidos (RN's). Dessa forma, a doença quando manifestada em recém-nascidos possui uma severidade, como meningite tuberculosa, que requer atenção imediata da equipe multiprofissional. Os RN's são particularmente vulneráveis à tuberculose isso se dá ao fato de possuírem menor capacidade de combater a infecção, visto que estes não contam com um sistema imunológico completamente formado, tornando-os propensos a apresentar sintomas mais severos. Logo, a vacina BCG (*Bacillus Calmette-Guérin*) é uma das medidas preventivas mais comum e eficaz contra a tuberculose. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada pelos alunos de enfermagem, frente a um caso de suspeita de tuberculose perinatal. **Método:** Trata-se de um relato de experiência presenciado, em uma maternidade, por acadêmicos do curso de enfermagem perante a hipótese de tuberculose em um recém-nascido. Foram coletados dados sobre a história clínica e familiar do paciente, e analisados os cuidados e condutas estabelecidos pela equipe multidisciplinar. **Relato da experiência:** Através da vivência experimentada pelos discentes durante as aulas práticas curriculares da disciplina de Saúde da Criança e do Adolescente II, foi observado um caso de isolamento conjunto, tratava-se de uma puérpera juntamente com o seu recém-nascido de 92h de vida, devido os dois apresentarem suspeita para tuberculose, pois a mãe era contactante domiciliar de sua filha de 15 anos, que apresentava história de tosse há 2 meses e encontrava-se em investigação diagnóstica. Realizou-se uma análise do prontuário da genitora e criança, como também das medidas de cuidados adotadas pela instituição. Após a coleta de dados, as informações foram utilizadas para discussão junto ao professor com o grupo de discentes, configurando um estudo de caso, contribuindo na construção de conhecimentos dos alunos. **Conclusão:** Podemos concluir que em casos que as condições que afetam a saúde do indivíduo também afetam os demais familiares o papel do enfermeiro é imprescindível, saber como atuar, quais prescrições e intervenções são necessárias para manter o paciente confortável e que auxilie na melhora do quadro atual é o que diferencia a assistência humanizada.

Palavras-chave: Tuberculose. Saúde da Criança. Enfermagem.

Resumo 161 - A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Conrado Meneghetti Paste[1], Elisa Rabello Laignier[1], Gabriel de Freitas Junqueira[1], Ludmyla Araujo Freitas[1], Paulo Eduardo Guaresqui[1], Henriqueta Tereza do Sacramento[2].

1 Estudante de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil
2 Docente do curso de Medicina da EMESCAM. Vitória – ES. Brasil.

Correspondência para: gabriel.junqueira@edu.emescam.br

Introdução: A Unidade Básica de Saúde (UBS) é a porta de acesso ao SUS, Sistema Único de saúde, fundamental para o atendimento à saúde da população. **Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos de medicina frente a interação com famílias usuárias da UBS Fonte Grande. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Medicina e Comunidade III, do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As atividades foram realizadas na Unidade Básica de Saúde Dr. Affonso Schwab, no bairro Fonte Grande, na cidade de Vitória, durante os meses de fevereiro e maio, no ano de 2023, por meio de visitas quinzenais e acompanhamento da paciente Z. O. **Relato de experiência:** A partir da utilização dos pilares do Método clínico centrado na pessoa, realizou-se conversa com a paciente Z. O, de 75 anos, parda, aposentada, divorciada, mãe de quatro filhos. Passou a maior parte da vida trabalhando em sua lanchonete, se alimentava mal dormia tarde e se levantava muito cedo, e relatou com tristeza o fato de não ter aproveitado sua vida com qualidade. Pertence à família 523 da microárea 9, membro de uma família extensiva, o núcleo familiar é composto pela idosa entrevistada, sua filha, dois netos e o genro, e declarou um bom convívio com a família. Em 2012, iniciou acompanhamento devido Hipertensão Arterial Sistêmica na UBS de Jardim da Penha, foi realizado revascularização do miocárdio e colocação de "Stent" pelo plano de saúde. No ano de 2017 mudou para Centro de Vitória, onde faz acompanhamento médico da Diabetes tipo 2, hipertensão e nefropatia, na UBS de Fonte Grande, e controla a diabetes e a hipertensão com os medicamentos adquiridos na UBS. Encontrava-se triste com as comorbidades, e ultimamente está se alimentando pouco, "perdendo o interesse pela comida", e indicando uma vida sedentária. Quando foi tentado um segundo contato pelo grupo por meio de um telefonema, sua filha atendeu e nos informou que a paciente foi internada na UTI devido a complicação renal. Foi registrado na Rede Bem-estar o genograma e ecomapa da paciente. **Conclusão:** Percebe-se, a complexidade do acompanhamento clínico realizado pela Unidade de Saúde da Família, ressaltando a importância do cuidado integral do paciente pelos profissionais da UBS visando o olhar humanizado e o fortalecimento do vínculo.

Palavras-chave: Sistema único de saúde. Saúde da família. Método clínico centrado na pessoa.

Resumo 162 - DINÂMICA SOBRE A PROMOÇÃO DA SAÚDE E A SEGURANÇA DO TRABALHADOR EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Carolina Hartwig Pereira[1], Déborah Ferreira de Carvalho Rodrigues[1], Jordana Cansian Fioreze[1], Larissa Chagas Suhett[1], Thallison Santana Quirino[1], Yasmin Chaves dos Santos[1], Aldirene Libanio Maestrini Dalvi[2].

1 Discentes do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM.
2 Docente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM.

Correspondência para: anacarolinahartwig@gmail.com

Introdução: O exercício do trabalho é parte elementar do cotidiano humano, no entanto, quando realizado de maneira inadequada, pode comprometer a saúde dos trabalhadores. No ambiente hospitalar, por exemplo, os profissionais são expostos a riscos químicos, físicos, biológicos, psicossociais e ergonômicos. Nesse sentido, o uso de equipamentos de proteção individual (EPI) é uma ferramenta indispensável para prevenir a transmissão de patógenos e minimizar a exposição a agentes biológicos. Todavia, a resistência dos trabalhadores e o uso inadequado dos EPI´s, configuram entraves no âmbito da saúde do trabalhador. Dessa forma, alguns fatores corroboram essa conjuntura, a exemplo da infraestrutura precária, da sobrecarga de trabalho e da falta de conhecimento dos profissionais. Portanto, ações de educação em saúde são necessárias para modificar essa realidade. **Objetivo:** Discutir/Debater acerca do conhecimento dos profissionais da saúde no contexto da segurança do trabalhador no âmbito teórico e prático. **Método:** Os integrantes do Projeto Pró-Cuidado realizaram reuniões mensais com os trabalhadores do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória para debater sobre a saúde e a segurança do trabalhador no ambiente hospitalar. Para tanto, os alunos confeccionaram um folder, com instruções sobre as condutas adequadas a serem praticadas pelos profissionais no ambiente laboral a fim de contribuir para a prevenção e para a promoção da saúde do trabalhador. Posteriormente, foi realizada a atividade de ginástica laboral para exercitar os participantes e, ao final, foi proposto uma dinâmica para que os envolvidos respondessem as questões expostas por meio de designações verdadeiras ou falsas. **Relato de experiência:** Foi possível constatar que os trabalhadores possuem muitas dúvidas em relação a temática abordada e que a implementação de dinâmicas interativas, como ferramenta no contexto da educação continuada, pode facilitar o entendimento e a adesão desses indivíduos ao processo. Isso posto, o bem-estar laboral e, consequentemente, a otimização do processo produtivo é imprescindível na propagação das informações relacionadas à saúde e a segurança do trabalhador, uma vez que a eficácia do processo ensino/aprendizagem foi observada pela participação contínua durante a atividade física e pela troca de conhecimento durante a sessão de perguntas e respostas. Desse modo, evidencia-se que a dinâmica executada teve relevância no espaço hospitalar e possibilitou a disseminação de informações de forma interativa e lúdica, tendo em vista que os funcionários elogiaram a ação e demonstraram interesse em participar de atividades posteriores. **Conclusão:** Diante disso, evidencia-se a importância da integração entre a teoria e a prática, de forma que a participação no projeto de extensão com ênfase para a promoção do autocuidado, entre os profissionais, permite a realização da educação em saúde em diferentes contextos. Além disso, observou-se a eficácia das metodologias ativas em beneficiar o processo de troca de conhecimento, bem como sanar eventuais dúvidas entre os participantes com o intuito de ampliar a adesão dos funcionários na execução das práticas conscientes no ambiente laboral a fim de otimizar as atividades cotidianas, mitigar riscos e promover o bem-estar.

Palavras-chave: Profissionais da Saúde. Conhecimento. Trabalho. Educação em Saúde.

Resumo 163 - ASPECTOS FISIOPATOLÓGICOS E MICROBIOLÓGICOS EM NÍVEL CEREBRAL DA MENINGITE TUBERCULOSA

Ana Clara Zancanaro[1], João Vitor Jacobsen Ramos[1], Isadora Garcia Biccas[1], Priscila Pinto e Silva dos Santos[2], Rodrigo Moraes[2]

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Módulo de Mecanismos de Agressão e Defesa. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professores do Curso de Medicina. Módulo de Mecanismos de Agressão e Defesa. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: ana.zancanaro@edu.emescam.br

Introdução: A manifestação mais grave da tuberculose extrapulmonar é a meningite tuberculosa (M.*tb*), afetando portanto as membranas que revestem o cérebro e a medula espinhal. A doença evolui a partir do momento que o *Mycobacterium tuberculosis* atinge as células dendríticas que migram para os linfonodos locais, podendo infectar o sistema linfático como um todo e, até mesmo, a corrente sanguínea, o que propicia o acometimento do SNC pelo bacilo. Assim, inúmeras funções cerebrais são acometidas, o que confere a doença seu alto grau de mortalidade, bem como a dificuldade no êxito do tratamento do paciente. **Objetivo:** compreender os aspectos fisiopatológicos e microbiológicos em nível cerebral da meningite tuberculosa. **Métodos:** Foi realizada uma revisão da literatura, por meio do uso dos descritores *Meningitis* AND *Tuberculosis* AND *Brain* AND *Pathogenesis*, definidos pelas bases de dados PubMed/MEDLINE e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram incluídos apenas artigos publicados entre os anos de 2018 a 2023, no idioma inglês e nas bases de dados MEDLINE e Lilacs. Na BVS foi ainda acrescentado o filtro de assunto principal "*Tuberculose Menígea*". **Resultados:** foram encontrados 1.335 artigos, sendo 446 da BVS e 889 da PubMed. Desses, foram selecionados 9 da Pubmed e 5 da BVS pelos critérios de inclusão e exclusão. A partir dos estudos, é evidente que a tuberculose meníngea apresenta um vasto espectro fisiopatológico acometendo vasos, provocando hidrocefalia, deficiências cognitivas, áreas de infarto, além da compressão de nervos cranianos pela produção de exsudato resultando, portanto, em diversas manifestações clínicas. Somado a isso, a extensão e acometimento da doença está intimamente atrelado ao tempo de diagnóstico e início do tratamento. **Conclusão:** Os resultados deste estudo permitiram definir os principais mecanismos fisiopatogênicos da meningite tuberculosa. Tornou-se notório que a gravidade das alterações cerebrais provenientes da tuberculose está diretamente relacionada com a resposta imune, fatores metabólicos e genéticos do hospedeiro. Nota-se, também, que as principais manifestações macroscópicas da M.*tb* relacionadas à resposta imune são: vasculite, hidrocefalia, tuberculoma e abcessos pulmonares. Ademais, evidenciou-se que o fator de virulência de determinadas linhagens do bacilo está associado ao aumento do risco da forma extrapulmonar da doença.

Palavras-Chave: Tuberculose meníngea. Fisiopatologia. Cérebro. Microbiologia.

Resumo 164 - A EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO DAS DISCENTES DE SERVIÇO SOCIAL EM UMA AÇÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CAMPO DA HABITAÇÃO

Cassia Lara Pacheco Barcellos[1], Isabela Gabrielli Campos[1], Larah Ferrugine do Nascimento[1], Jaiane Meireles Evangelista[1], Victória Leal Mouro[1], Flaviane Cristina de Oliveira Ferreira Delanos[2], Jaqueline da Silva[2], Fabricia Maria Milanezi[2], Eliana Moreira Nunes[2], Claudia Gomes Rossoni [2], Leyla Kill[2], Adriana Mendes[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Serviço Social. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professores do Curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: larahferrugine@gmail.com

Introdução: O Projeto de Trabalho Técnico Socioambiental - (PTTSA) é um projeto desenvolvido com as famílias que residem no entorno do Rio Jacaraípe, e tem como objetivo promover ações socioambientais e de fortalecimento comunitário. A Colônia de Férias propôs formar protetores da natureza, absorvendo ideias e engajamento em projetos de preservação ambiental na comunidade, dando a eles oportunidade de acessar diferentes conteúdos e profissionais que operam na política de meio ambiente no município. **Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos de Serviço Social frente a atuação do estagiário em uma ação de Educação Ambiental com beneficiários da politica de habitação no municipio de Serra-ES. **Método**: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Estágio Supervisionado e Orientação de Treinamento Profissional, do Curso de Graduação em Serviço Social da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Entre os dias 10 de fevereiro e 03 de março de 2023, período de férias escolares, foi realizada uma Colônia de Férias Ecológica, nas proximidades do Rio Jacaraipe localizado no bairro São Patrício, na cidade da Serra, ES. Contendo como público alvo, crianças e adolescentes residentes nos bairros Parque Jacaraipe, São Pedro e São Patricio. Por meio do lazer e da interação social, a atividade teve como propósito promover educação ambiental, adotando a metodologia de desenvolver atividades socioambientais e socioculturais para a sensibilização e multiplicação de conhecimentos acerca da proteção e recuperação da biodiversidade engendrada no Rio Jacaraipe. Para iniciar a tomada de decisão, elaborou-se o Projeto Colônia de Férias Ecológica com atividades e oficinas diversificadas contabilizando o total de cinco encontros semanais, e a partir desse momento foi possível perceber a necessidade de uma formação para crianças e adolescentes de modo a despertar o entendimento a respeito dos cuidados com a natureza e, trazendo como resultado o favorecimento da compreensão sobre o processo de deterioração do ecossistema, sobretudo da região onde residem. **Relato da experiência:** Pode-se evidenciar o papel do Projeto de Trabalho Técnico Socioambiental como um modelador das ações que buscam minimizar os problemas ambientais, mediante a mobilização social e acompanhamento das famílias. Esta ação proporcionou as estudantes de serviço social, participação direta no compartilhamento de conhecimento teórico-prático na comunidade juntamente com as Assistentes Sociais. Foram utilizadas estratégias diversificadas como escuta qualificada, diálogo e participação dos processos em decorrência da obra de dragagem e desassoreamento do Rio Jacaraipe, proporcionando o desenvolvimento de estratégias e ações socioeducativas, levando em consideração que os processos de aprendizagem se efetivam principalmente por meio da experiência vivenciada pelos indivíduos. **Conclusão:** Diante disso, podemos observar a importância da participação das crianças e adolescentes através das dinâmicas aplicadas, manifestando a satisfação de ver os protetores mirins, juntos ao entorno do Rio Jacaraipe, colocando em prática o aprendizado sobre a limpeza ambiental do Rio.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Conscientização. Biodiversidade. Ações Socioeducativas. Participação

Resumo 165 - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM SEPSE EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

Gabriella Carmo Rodrigues Alves[1], Geizyane Afonso de Oliveira[1], Dayane Matias Mota Vitório[1], Claudia de Souza Dourado[2], Afrânio Destefani Côgo[2], Marianna Tâmara Nunes Rodrigues[2], Leonardo Gomes da Silva[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2].

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM)
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM)

Correspondência para: gabriella.alves@edu.emescam.br

Introdução: Em todo o Brasil, a prevalência de sepse chega a 30% e uma taxa de mortalidade hospitalar próxima de 55%, sendo a principal causa de morte nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI's). Um quadro de sepse, também denominada de infecção generalizada, caracteriza-se por uma infecção muito grave, resultando uma resposta agressiva do próprio organismo, que pode causar uma série de alterações no funcionamento de órgão e sistemas. Dentre os focos mais comuns destacam-se o pulmonar e abdominal. **Objetivo:** Analisar o perfil clínico epidemiológico de pacientes com sepse em unidades de terapia intensiva. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, sintetizada a partir de produções científicas coletadas na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), referente a sepse em unidades de terapia intensiva. A pesquisa foi realizada no mês de junho de 2023, utilizando os seguintes descritores baseados no DECS: Fatores de risco AND Sepse AND Unidades de terapia intensiva, com os seguintes critérios de inclusão: textos completos, idioma inglês e português, publicados nos últimos 5 anos. **Resultados:** Foi possível analisar, a partir das pesquisas, que o perfil epidemiológico de pacientes com sepse nas UTIs é predominantemente representado por homens e idosos. Os idosos apresentaram-se mais suscetíveis a infecções e mais propensos a desenvolverem Doenças Crônicas Não-Transmissíveis (DCNT), como a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes Melittus (DM). Essas comorbidades propiciam o aumento de internações e consequentemente exposição a quadros infecciosos. **Conclusão:** Evidencia-se o alto risco a que estão expostos os pacientes nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI's), sendo o tempo de internação prolongado apontado como principal motivo desencadeador das infecções. Diante do exposto, é importante destacar a necessidade de adoção de medidas terapêuticas preventivas, bem como a capacitação continuada para os profissionais. Além disso, os profissionais devem estar aptos para realizar o diagnóstico precoce, o que influencia predominantemente no tratamento e nas taxas de cura.

Palavras-chave: Fatores de risco. Sepse. Unidades de terapia intensiva.

Resumo 166 - RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A VISITA TÉCNICA REALIZADA NO SETOR DA UTI DO HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA

Kamila Aguiar Kröhling[1], Daiane Kelly Kuster[1], Thayssa Passos[1], Ana Clara dos Santos[1], Carla Loureiro Portuense Siqueira[2].

1 Estudantes de graduação da Faculdade de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES.
2 Docente do curso de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES.

Correspondência para: krohlingkamila@gmail.com

Introdução: A unidade de terapia intensiva (UTI) da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, a qual é uma instituição de referência no estado, se destaca pelos tratamentos realizados por fisioterapeutas. A equipe do setor da UTI é composta por profissionais especializados em fisioterapia intensiva, sendo realizada por eles a avalição fisioterapêutica e os procedimentos específicos como a mobilização de pacientes críticos, a promoção de treinamento muscular respiratório, a remoção de secreção, a expansão pulmonar e o monitoramento da ventilação mecânica invasiva e não invasiva. **Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos de fisioterapia em relação a visita técnica na unidade de terapia intensiva (UTI) do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir de uma visita técnica na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória – ES, por meio da disciplina Prática Assistida I do curso de graduação em fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia (EMESCAM), no mês de maio de 2023. **Relato da experiência:** Evidencia-se que com a visita realizada na UTI, foi possível conhecer sobre como é o trabalho do profissional fisioterapeuta no âmbito hospitalar, mostrando as técnicas e ferramentas utilizadas durante a avaliação e o atendimento. Além disso, foi possível ver o ambiente, o funcionamento do local, os serviços ofertados pelas equipes multidisciplinares e toda a estrutura do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória. Os alunos foram recebidos e direcionados pelo professor responsável e acompanharam as avaliações e as condutas fisioterapêuticas como a ausculta pulmonar e a ausculta cardíaca, a aspiração, a movimentação passiva e as manobras respiratórias. A experiência do grupo no setor da UTI foi muito esclarecedora, pois havia uma profissional capacitada auxiliando acerca do funcionamento e dos procedimentos realizados, fazendo com que o primeiro contato das acadêmicas com o ambiente fosse de muito aprendizado, principalmente em relação a importância do fisioterapeuta nessa esfera da saúde. **Conclusão:** Observa-se, portanto, que a visita técnica realizada na unidade de terapia intensiva (UTI) possibilitou a aprendizagem prática sobre os comportamentos éticos com pacientes e familiares, enfatizou a imprescindibilidade do modelo biopsicossocial e destacou os inúmeros procedimentos fundamentais para a reabilitação dos pacientes. Dessa forma, a vivência foi enriquecedora para aprimorar o conhecimento das alunas e entender como é fundamental a reabilitação para os pacientes da unidade de terapia intensiva.

Palavras-chave: UTI. Fisioterapia. Visita técnica. Reabilitação.

Resumo 167 - CUIDADOS COM O RECÉM-NASCIDO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Carolina Almeida Meirelles[1], Dandara Curitiba Oliveira[1], Danielly Pietra de Oliveira Silva Camargo[1], Maria Carolina Freitas Moreira Mariano[1], Nicolly Teixeira de Oliveira[1], Yasmin Chaves dos Santos[1], José Lucas Souza Ramos[2].

1 Discentes do Laboratório de Escrita Científica. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM.
2 Docente do Laboratório de Escrita Científica. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM.

Correspondência para: anacarol.am28@gmail.com

Introdução: O período pós-parto é considerado um momento de intensas mudanças, sejam elas familiares, biológicas, psicológicas e socioculturais, mas, que abrange principalmente o início de um novo ciclo com o envolvimento de um novo ser. É caracterizado como o momento no qual o vínculo entre mãe e filho é formado, assim como a rede de proteção no qual esse recém-nascido (RN) está inserido, possuindo como destaque os cuidados com a puérpera e com as necessidades do bebê de forma integral. No entanto, apesar do apego materno ser um fator determinante e crucial para o desenvolvimento saudável dessa criança, ainda se faz presente a necessidade de orientações adequadas acerca dos cuidados com o RN, visto que, o organismo do lactente ainda se encontra frágil após as primeiras horas de vida e necessita de uma atenção especial por meio da equipe multidisciplinar de saúde. Visto isso, a equipe de enfermagem em particular possui a função de desenvolver um papel importantíssimo na orientação e apoio a essas puérperas e familiares, até mesmo para compreenderem e se adaptarem às mudanças advindas com o nascimento. **Objetivo:** Identificar os cuidados de enfermagem frente ao recém-nascido. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), utilizando a estratégia de busca: "Recém-Nascido" AND "Cuidado de Enfermagem". A seleção dos artigos utilizados seguiu os critérios: produções em Português e Inglês, publicados nos últimos cinco anos. **Resultados:** Evidenciou-se que a equipe de enfermagem é essencial na execução da higiene do recém-nascido e na orientação aos pais em técnicas de limpeza do coto umbilical a ser feita com álcool 70% e gases. Além disso, a rotina de higienização, inicia-se pelo rosto, limpando olhos e boca, após isso, envolve-se o bebê a um tecido com o intuito de garantir o conforto térmico; em seguida há imersão do corpo ainda envolto pelo tecido na banheira com a água morna para o banho efetivamente, para isso é importante que o banho se inicie com o bebê de bruços e ao final virá-lo de frente, para evitar o choro. Outro fator contribuinte para a segurança dos cuidadores do recém-nascido é o incentivo a zelar pelas etapas referentes aos cuidados, assim como a adaptação de acordo com o desenvolvimento das habilidades neste cuidado, respeitando as necessidades que surgirem com a evolução da criança. **Conclusão:** Vê-se a importância dos responsáveis pelos bebês em conhecer as práticas adequadas para o seu cuidado, tendo em vista que a fase inicial pós-parto é decisiva para o desenvolvimento e para a promoção do bem-estar ao neonato. Desse modo, salienta-se que o cuidado integral e saudável oferece segurança através do manejo correto no processo de aleitamento e higiene do bebê e permite conhecer as sinalizações do choro, bem como possibilita o monitoramento da saúde e do sono. Assim, é imprescindível que a Enfermagem desenvolva e execute ações voltadas à Educação em Saúde a fim de conscientizar os responsáveis e ensinar as práticas adequadas sobre os cuidados no período pós-parto por meio de evidências científicas.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem. Recém-Nascido. Período Pós-Parto.

Resumo 168 - INFLUÊNCIA DA MICROBIOTA INTESTINAL NO DESENVOLVIMENTO DO AUTISMO INFANTIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Eduarda de Almeida Silva Drago[1], Jordana Barcelos Pinto[1], Mariana Guimarães Mello Tinti[1], Raíra Zucoloto Vieira[1], Sumany Scherrer Senna Caetano[1], Vanessa Cristina Rodrigues de Oliveira[1], Rodrigo Moraes[2], Adelson Luiz Ferreira[2], Priscila Pinto e Silva dos Santos[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Módulo de Mecanismos de Agressão e Defesa II. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória -ES.Brasil.
2 Docentes do Curso de Medicina. Módulo de Mecanismos de Agressão e Defesa II. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.

Correspondência para: eduarda.drago@edu.emescam.br

Introdução: O autismo, de acordo com a 5ª edição do Manual de Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5), foi englobado no Transtorno do Espectro Autista (TEA) que consiste em um transtorno caracterizado por alterações quantitativas e qualitativas na comunicação, interação social e no comportamento. Em março de 2023, o Centro de Controle de Doenças e Prevenção (CDC), divulgou um relatório que concluiu que um em cada 36 crianças aos oito anos de idade é diagnosticada com TEA nos Estados Unidos. Atualmente, muito tem sido discutido acerca da microbiota intestinal e de sua influência para a ocorrência de diversas doenças inerentes aos seres humanos, entre elas o autismo, uma vez que o corpo humano é composto por mais bactérias que células humanas. **Objetivo:** Avaliar a influência da microbiota intestinal no desenvolvimento de autismo infantil. **Método:** Os métodos deste artigo de revisão foram baseados na utilização de bancos de dados virtuais, incluindo PubMed e BVS. Todos os estudos incluídos nesta revisão foram publicados de 2018 a 2023. A seleção foi baseada nas palavras-chave “Gastrointestinal Microbiome”, “gut microbiome”, “autismo”, “Autistic Disorder” e “Autism Spectrum Disorder”. **Resultados**: Foram encontrados 736 artigos na BVS e 255 na PubMed. Aplicados os critérios de inclusão de exclusão e análise da relevância para a temática, 5 artigos foram escolhidos para compor este estudo. Evidências emergentes são sugestivas para o desenvolvimento do TEA, associando o papel da disbiose como fator causal, em especial as alterações dos metabólitos do eixo cérebro-intestino-microbiota (BGM), como os ácidos graxos de cadeia curta (SCFAs), os quais afetam a função mitocondrial alterando o metabolismo de ácido cítrico e da carnitina. Acerca da composição da microbiota nas crianças com TEA comparada com crianças com desenvolvimento típico (DT), verificou-se que táxons bacterianos responsáveis pela produção de butirato - fator neuroprotetor e responsável por afetar positivamente a atividade mictocondrial - foram encontrados em menor número. O aumento da família *Lachnospiraceae* e da espécie *Lactobacillus plantarum,* favorece o comportamento social e melhora o comportamento desafio. Além disso, bactérias específicas pertencentes a *Lachnospiraceae, Ruminococcaceae* e *Bifidobacterium* apresentaram correlação negativa com o atraso no desenvolvimento e déficits sociais. Estudos realizados com crianças chinesas mostram aumento de *Actinobacteria*, *Proteobacteria* e gênero *Escherichia – Shigella,* relacionando com alterações no metabolismo de aminoácidos, cofatores e vitaminas e na via de sinalização de proteína quinase. Além disso, consideráveis vias relacionadas à biossíntese de neurotransmissores no microbioma intestinal foram esgotadas em crianças com TEA em comparação com crianças com DT. **Conclusão:** Os achados sugerem que a disbiose, em especial as alterações dos metabólitos do eixo cérebro-intestino-microbiota, desempenham um papel significativo sobre o TEA. Verificou-se que a composição da microbiota em crianças com TEA difere das crianças com desenvolvimento típico, destacando a importância de certas bactérias específicas e suas correlações com o atraso no desenvolvimento e déficits sociais. Essas descobertas destacam o potencial da microbiota intestinal como um novo alvo terapêutico para o autismo infantil.

Palavras-chave: Gastrointestinal Microbiome. Autismo. Autistic Disorder. Autism Spectrum Disorder.

Resumo 169 - CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PÓS-OPERATÓRIO PARA PREVENIR INFECÇÃO DE FERIDA CIRÚRGICA

Victória Mirella Vasconcelos Pereira[1], Israel Porto Silva[1], José Armando Borchardt[1], Nathália Domingos da Costa[1], Fabiana Rosa Neves Smiderle[2], Marianna Tamara Nunes Lopes[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Enfermagem, EMESCAM.
2 Docentes do Curso de Graduação em Enfermagem, EMESCAM.

Correspondência para: victoriaoficial.vmvp@gmail.com

Introdução: As Infecções do Sítio Cirúrgico (ISC) são eventos adversos cirúrgicos graves que retardam a recuperação do paciente por impactarem na qualidade de vida desses, aumentando não só complicações no paciente, mas também a mortalidade hospitalar. No Brasil, a ISC é uma das principais Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS), ocupando a terceira posição entre todas as outras IRAS, podendo atingir cerca de 3 a 20% dos pacientes submetidos à cirurgia. Ademais, o Programa de Controle de Infecções Hospitalares (PCIH) é composto de ações que visam a redução máxima de Incidência e gravidade de infecções hospitalares, sendo necessária a presença da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) para adequada execução do programa. Por fim, é importante salientar que a aplicação da Lista de Verificação de Cirurgia Segura (LVCS) ou *checklist*, dividida em três momentos (*Antes da Entrada na Sala de Cirurgia*; *Antes da Incisão Cirúrgica*; e *Antes de Sair da Sala de Cirurgia*) desperta as equipes cirúrgicas para etapas simples, porém críticas e totalmente necessárias para o controle das infecções e, consequente, cuidado do paciente. **Objetivo:** Constatar e discutir os cuidados de enfermagem capazes de evitar eventos adversos como a ISC que pode acometer pacientes pós-operatórios. **Métodos:** Estudo exploratório com utilização do banco de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os critérios de inclusão utilizados foram: idioma português; últimos 10 anos, sendo excluídos os estudos que enfatizam feridas não operatórias. Foram utilizados os descritores “Infecção”, “Pós-Operatório”, “Segurança do Paciente” e “Enfermagem”, apresentando 17 artigos. Desses, 16 se mantiveram pertinentes ao estudo, sendo feita leitura integral do conteúdo desses. **Resultados:** Pode-se denotar dos dados redigidos e lidos que o *checklist* é totalmente imprescindível no contexto de Cirurgia Segura (CS), ainda mais quando analisado a redução do número de reinternação hospitalar, assim como os óbitos correlatos às cirurgias, quando de fato instalado apropriadamente. Convergente a isso, quando visto os dados referentes à implementação incompleta ou a nenhuma da LVSC, se observou relação direta entre o aumento das ISC’s no contexto de saúde pública no Brasil. Outrossim, é quisto afirmar que pacientes pós-operados, quando ficam no regime domiciliar, tem aumento significativo de ISC, ainda mais quando combinados a fatores de comorbidades crônicas e comportamentais (como tabagismo e etilismo), sem mencionar os fatores de risco primários, como idade, sexo e outros. Por fim, é importante salientar que – para além do significativo cuidado com a LVCS – é indelével a necessidade de: (A) se verificar indicadores de esterilização dos materiais utilizados em procedimentos estéreis; (B) se gerir conflitos multiprofissionais que podem vir a ter durante uma cirurgia; (C) se realizar comunicação multidisciplinar efetiva, sem rusgas e incompreensões; e, por fim, (D) se centralizar o cuidado, exercido por totós profissionais em sala, no protagonista da cirurgia: o(a) paciente. **Conclusão:** Urge-se, pois, a necessidade de corroborar com a importância da LVCS, sendo conduzida por um profissional da Enfermagem, assim como das etapas que precedem essa, como a verificação do material estéril (se está adequadamente esterilizado e devidamente estocado) e escovação e higienização das mãos (realizadas nas etapas e formas corretas), antes do ato cirúrgico, a fim de se evitar complicações pós-cirúrgicas que reduzem as chances de recuperação do paciente, assim como aumentam as de reintervenção cirúrgica, quando não de reinternação.

Palavras-chave: Infecção de Sítio Cirúrgico. Período Pós-Operatório. Cuidados de Enfermagem. Segurança do Paciente.

Resumo 170 - PERCEPÇÃO DAS ESTAGIÁRIAS DE SERVIÇO SOCIAL NA POLÍTICA DE HABITAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cassia Lara Pacheco Barcellos[1], Isabela Gabrielli Campos[1], Larah Ferrugine do Nascimento[1], Jaiane Meireles Evangelista[1], Victória Leal Mouro[1], Flaviane Cristina de Oliveira Ferreira Delanos[2], Jaqueline da Silva[2], Fabricia Maria Milanezi[2], Eliana Moreira Nunes[2], Claudia Gomes Rossoni [2], Leyla Kill[2], Adriana Mendes[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Serviço Social. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professores do Curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: larahferrugine@gmail.com

Introdução: A Política de Habitação, aborda um conjunto de ações capacitadas para estabelecer um caminho o qual permite atingir a universalização do acesso a melhores condições de moradia aos cidadãos, incentivando a criação de mecanismos capazes de viabilizar a participação da população nos processos de decisão e manutenção dos serviços empreendidos para adequá-los a realidade socioeconômica e cultural e as reais prioridades dos grupos sociais atendidos. **Objetivo:** Descrever a percepção das acadêmicas de Serviço Social frente a atuação das estagiárias no campo da habitação. **Método**: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Estagio Supervisionado e Orientação de Treinamento Profissional, do Curso de Graduação em Serviço Social da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As atividades foram realizadas no período de 2023, por meio de atendimentos de demanda espontânea realizados diariamente na Gerência de Políticas Habitacionais (GEPH), da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Mobilidade (SEMDU), localizada na Prefeitura Municipal de Vila Velha. **Relato da experiência:** No campo de estágio, nota-se durante os atendimentos realizados com os munícipes, que a maior parte das demandas são referentes ao Programa Minha Casa Minha Vida. Durante os atendimentos orientamos os munícipes sobre a política de habitação, sendo assim, é feita a atualização cadastral quando necessário e explicamos que no momento atual não estamos realizando inscrição para o Programa Minha Casa, Minha Vida. Na GEPH também atendemos demandas referentes ao Auxílio Moradia Temporária e Regularização Fundiária, nesses casos a estagiária acompanha a Assistente Social durante a realização de visitas domiciliares, entrevista social, cadastros socioeconômicos e relatório social. **Conclusão:** O campo de estágio proporciona as estagiárias a capacitação necessária para o exercício profissional nas dimensões teórico-metodológicos, técnico-operativas e ético-político, a partir das experiências vivenciadas durante o estágio colocamos em pratica os conteúdos teóricos aprendidos em sala de aula. Por fim podemos concluir que a experiência vivenciada durante o estágio no campo da habitação constitui-se em um espaço privilegiado na apreensão do processo de trabalho do Serviço Social e na articulação teoria e prática, e das dimensões teórico-metodológicas, éticopolítica e técnico-operativa, inerentes ao exercício profissional.

Palavras-chave: Política de Habitação. Munícipes. Assistente Social. Programa Minha Casa Minha Vida. Moradia Temporária.

Resumo 171 - A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE SERVIÇO SOCIAL NA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eduarda Oliveira Schmitel[1], Lorraine Sousa Nunes[1], Raissa de Souza Araújo[1], Adriana Mendes[2], Eliana Moreira Nunes Garcia[2], Fabricia Maria Milanezi[2], Flaviane Cristina de Oliveira Ferreira Delanos[2], Jaqueline Silva[2].

1 Discente do curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente do curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: eduardaschmitel9@gmail.com

Introdução: A Constituição de 1988 define a Assistência Social como direito do cidadão e dever do Estado, uma Política de Seguridade Social não contributiva, que provê os mínimos sociais, realizada através de um conjunto integrado de ações de iniciativa pública e da sociedade, para garantir o atendimento às necessidades básicas. A Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) de 1993 regulamentada a Política Nacional de Assistência Social (PNAS), 2004 e o Sistema Único da Assistência Social (SUAS). A PNAS/SUAS se organiza por níveis de complexidade: Proteção Social Básica (PSB) e Proteção Social Especial de Média Complexidade e Alta Complexidade. A PNAS é constituída por conjunto de programas, projetos, serviços e benefícios que devem ser prestados pelo poder público ou através de convênios com entidades sociais. **Objetivo:** Apresentar a percepção das acadêmicas do Curso de Serviço Social que atuam junto a PNAS, na PSB, especificamente no Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), este espaço visa promover a troca de experiências, expressar as dificuldades e reconhecer as possibilidades dos indivíduos e da família. **Método**: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir das disciplinas de Serviço Social, do Curso de Graduação em Serviço Social na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As atividades foram realizadas em uma Organização da Sociedade Civil da cidade de Vitória-ES, no primeiro semestre de 2023. **Relato de experiência:** Um dos serviços prestados pela PSB é o PAIF, o trabalho realizado ocorreu por meio de atividades comunicativas, grupais e de orientações aos indivíduos e as famílias; o que possibilitou uma quebra da formalidade entre os usuários e possibilitou um ambiente mais humanizado e acolhedor. A partir do trabalho do PAIF realizado com os indivíduos e as famílias foi possível apreender as origens dos sujeitos, os significados atribuídos aos seus discursos, discutir sobre as possibilidades de enfrentamento das situações de vulnerabilidade que estes enfrentam, tais como: ausência de renda, conflitos familiares, falta de informações, dentre outras. O trabalho realizado pelo PAIF baseia-se no respeito à heterogeneidade dos arranjos familiares, na diversidade de valores, crenças e identidades dos indivíduos e das famílias. O PAIF fundamenta-se no fortalecimento da cultura do diálogo, no combate a todas as formas de violência, de preconceito, de discriminação e de estigmatização nas relações individuais e familiares. O trabalho tem como finalidade fortalecer a função protetiva, prevenir a ruptura dos seus vínculos, promover o acesso e usufruto dos direitos socioassistenciais e contribuir na melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e das famílias. Esta experiência evidenciou o trabalho do Assistente Social e das estagiárias, que têm como princípios a defesa e a garantia dos direitos sociais, por meio da execução dos programas de transferência de renda e dos serviços ofertados pela PSB. A experiência adquirida possibilitou as estudantes de Serviço Social a melhoria da sua formação profissional e o conhecimento da rotina de trabalho na PSB, por meio do reconhecimento e o desenvolvimento de estratégias para a promoção dos direitos socioassistenciais. **Conclusão:** Através deste relato de experiência, é possível compreender a dimensão da PNAS/SUAS, na PSB, em uma organização social que desenvolve o PAIF junto a indivíduos e famílias; e ainda a relevância do trabalho do Serviço Social e das estagiárias neste contexto.

Palavras-chave: Assistência Social. Família. Proteção. Serviço Social. Vulnerabilidade.

Resumo 172 - A INFLUÊNCIA DO CICLO DE VIDA NO ENCAMINHAMENTO DOS PACIENTES ATENDIDOS PELO SAMU NA GRANDE VITÓRIA PARA REFERÊNCIA EM AVC

Caroline Canal Avancini[1], Lucas Siqueira Amaral[1], Ludmilla Coser Telles[1], Leonardo França Vieira[2], Simone Karla Apolônio Duarte[2], Caio Duarte Neto[2], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[2]

1 Discente do Curso de Graduação Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória–EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente do Curso de Graduação Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória–EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: carolineavancini@hotmail.com

Introdução: No que tange os mais diversos esforços para evitar que o acidente vascular cerebral (AVC) seja o principal desencadeante de processos de incapacidade de trabalho no Brasil, estudos recentes trouxeram a importância do atendimento rápido, efetivo e especializado no tratamento desta emergência. Um estudo recente no Brasil mostrou redução de sequelas e internações decorrentes do AVC isquêmico em todas as unidades federadas contempladas em mais de 80% do território pelo SAMU, o responsável por tal feito foi o cuidado imediato e competente desta população com procedimentos eficazes, de modo a garantir sobrevida e qualidade de vida do paciente. **Objetivo:** Analisar associação do ciclo de vida com encaminhamento do paciente ao Hospital de referência em AVC, na Região Metropolitana da Grande Vitória. **Método:** Tratou-se de um estudo observacional transversal, cujos dados foram coletados do Sistema (software) de Regulação Médica das Urgências e incluídos os pacientes classificados como clínicos, atendimentos primários, de janeiro de 2020 a dezembro de 2021, nos municípios da Região Metropolitana da Grande Vitória (Vitória, Vila Velha, Cariacica, Serra, Viana, Guarapari e Fundão), de ambos os sexos, com idade maior ou igual a 25 anos, onde houve envio de unidade móvel encaminhados a uma instituição de saúde. As variáveis coletadas foram: idade, por faixa etária, sendo: 25 a 34 anos, 35 a 44 anos, 45 a 54 anos, 55 a 64 anos, 65 a 74 anos e 75 anos ou mais. Além disso, foram incluídas como variáveis de estudo o sexo, município de ocorrência e registro do encaminhamento para instituições de saúde, entre elas hospital de referência para AVC. As variáveis categóricas foram avaliadas por frequências e percentuais e as quantitativas por medidas de resumo de dados como média, desvio padrão, mediana e percentis além da associação entre os ciclos de vida e o destino através da análise univariada, aplicando-se o teste do Qui-Quadrado/Exato de Fisher e resíduos ajustados. **Resultados:** Após seleção da amostra dos pacientes conforme os critérios de inclusão, obteve-se um total de 20695 pacientes. Os dados foram analisados estatisticamente e sendo que 47,9% (9923) dos pacientes eram mulheres e 52,1% (10772) eram homens. O município que apresentou maior prevalência foi o de Vila Velha com 25,3% dos pacientes, seguido por Serra (23,3%), Cariacica (22,2%), Vitória (17%), os 12,2% restantes divididos entre Guarapari (7,5%), Viana (3,5%) e Fundão (1,1%). Em relação ao encaminhamento para instituições de saúde, observou-se que 3,4% dos pacientes eram encaminhados ao hospital de referência e os outros 96,6% a outros serviços de saúde. Também foi observado através da realização do Teste do Qui quadrado, a presença de associação entre o ciclo de vida e o encaminhamento ao hospital de referência com valor $p < 0,05$. As seguintes categorias apresentaram resíduo ajustado superior a 1,96: 55 a 64 anos, 65 a 74 anos, 75 anos ou mais, sendo respectivamente 2,7 - 9,7 e 3,0. **Conclusão:** Após a realização do estudo, foi possível aferir que o ciclo de vida do paciente apresentou associação ao encaminhamento ao Hospital de referência para tratamento de AVC. Também foi possível delimitar as categorias nas quais estes pacientes se encontram, sendo elas: 55 a 64 anos, 65 a 74 anos, 75 anos ou mais. Espera-se com essa informação possibilitar o emprego de novas estratégias por parte das instituições e serviços de saúde locais para oferecer um serviço ainda mais ágil e eficiente para este paciente, promovendo a sobrevida com qualidade de vida para as vítimas de AVC.

Palavras-chave: SAMU. Acidente Vascular Cerebral. Urgência. Emergência. Déficits Neurológicos.

Resumo 173 - PERCEPÇÃO DOS EXTENSIONISTAS DO PROJETO INOVANATO EM RELAÇÃO ÀS AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA ADOLESCENTES EM UMA ESCOLA MUNICIPAL

Leandra Carolina Paganini Gottardo[1], Mariana Ferreira da Fonseca Scopel[1], Ester Santiago Ribeiro[1], Priscila Rossi de Batista[2].

1 Discente do curso de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória – ES.
2 Coordenadora do Projeto de Extensão InovAnato e Professora da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória - ES.

Correspondência para: leandra.gottardo@edu.emescam.br

Introdução: O Projeto InovAnato contempla o tripé da Extensão Universitária que consiste no protagonismo discente em sua área de atuação profissional, sob a orientação e supervisão direta de um docente responsável, contribuindo para a comunidade adjacente à IES. Neste contexto, tornou-se evidente a importância da percepção do próprio extensionista sobre as ações desenvolvidas através do projeto de Extensão InovAnato, o qual tem como missão promover Educação em Saúde através da difusão da Anatomia Humana junto a rede pública de Educação Básica. **Objetivo:** o objetivo desta pesquisa, portanto, foi conhecer e caracterizar a percepção dos graduandos extensionistas do Projeto InovAnato acerca das ações desenvolvidas para promoção da Educação em Saúde através da Anatomia Humana em uma Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF). **Método:** Trata-se de um estudo transversal, quantitativo, realizado a partir de duas ações do Projeto InovAnato da EMESCAM na EMEF Ceciliano Abel de Almeida, localizada no bairro Itararé, em Vitória-ES. Cada ação voltou-se a um determinado grupo de alunos da EMEF, diferenciados por sua série escolar em: grupo 8º ano/EF e grupo 9º ano/EF. Cada grupo de alunos da escola parceira foi assistido por um determinado grupo de extensionistas do Projeto InovAnato, os quais, por sua vez, sob orientação docente, planejaram, elaboraram e realizaram a respectiva ação (cujo tema foi Anatomia do Sistema Esquelético) para beneficiar seu grupo de alunos da escola parceira. Cada ação foi caracterizada inicialmente por um momento teórico, com apresentação de conteúdo de forma interativa e dialogada, seguido de um momento prático, através de gameficação e atividades lúdico-interativas com objetivo de reforçar o conteúdo teórico abordado. Ao final de cada ação, o respectivo grupo de extensionistas preencheu um formulário semi-estruturado contendo informações sobre a sua própria participação na ação, bem como informações sobre sua percepção em relação à ação desenvolvida na escola parceira. Os dados foram analisados de forma descritiva através do software Excel. Esta pesquisa foi autorizada pelo Comitê de Ética em Pesquisa local (parecer nº5.523.777/2022). **Resultados**: Participaram do estudo 24 extensionistas do Projeto InovAnato, dos quais 54% (n=13) constituíam o grupo responsável pela ação do 8º ano/EF e 46% (n=11) era responsável pelo 9º ano/EF. Inicialmente, foi autorrelatada uma participação efetiva prévia à ação entre 23,1% dos extensionistas do grupo 8º ano/EF e entre 54,5% do grupo 9º ano/EF. Já uma efetiva participação no dia da ação foi relatada por 61,5% dos extensionistas do grupo 8ºano /EF e por 81,8% do grupo 9º ano/EF. Em relação ao trabalho em equipe, 69,2% dos extensionistas do grupo 8º ano e 72,7% do grupo 9º relataram máxima satisfação. Ademais, 92,3% dos extensionistas do grupo 8º ano/EF e 72,7% do grupo 9º ano/EF referiram máxima satisfação em relação à orientação recebida. Já a satisfação em relação a ação como um todo, 77,8% dos extensionistas do grupo 8º ano/EF e 90,9% do 9º ano/EF referiram máxima satisfação. Esta percepção sobre a ação foi afetada por três fatores: engajamento dos alunos da escola parceira, apoio e suporte dos profissionais da escola; e infraestrutura da escola. **Conclusão**: Sendo os discentes graduandos da área da Saúde os protagonistas de um Projeto de Extensão, é importante que sua percepção seja considerada para melhorias e adequações às demandas do projeto também sobre a percepção dos extensionistas, gerando maior satisfação e engajamento com o projeto, o que por sua vez melhora de forma notória o resultado das ações promovidas. Este trabalho, adicionalmente, pode contribuir para a preparação dos alunos de graduação em sua trajetória acadêmica no desenvolvimento de senso crítico e autorreflexivo, o que pode promover competências e habilidades necessárias à formação pessoal e profissional.

Palavras-chave: Anatomia Humana. Extensão Universitária. Difusão científica. Educação em Saúde.

Resumo 174 - INTERNAÇÃO HOSPITALAR E PERFIL DOS PACIENTES VÍTIMAS DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL, NAS REGIÕES DO BRASIL, NA DÉCADA DE 2011-2020

Bruna Brinco Alves Guzzo[1], Larissa Trindade Magnago[1], Nicole Baptista De Oliveira[1], Raiane Oliveira Dos Santos Pereira[1], Vitória Neves Binda[1], Caio Duarte Neto[2], Hudson Pereira Pinto[2], Leonardo França Vieira[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2]

1 Discentes de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Docentes da Disciplina Medicina de Emergência da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: nicole.oliveira@edu.emescam.br

Introdução: Sendo o Acidente Vascular Cerebral (AVC) um dos principais responsáveis das causas de morte e internação do país e uma doença que atinge grande parte da população brasileira, surgiu a necessidade de analisar mais detalhadamente a internação hospitalar e o perfil dos pacientes vítimas de AVC nas regiões do Brasil, na década de 2011 a 2020. **Objetivo:** Descrever o perfil das vítimas internadas por AVC nas regiões do Brasil, na década de 2011 a 2020. **Método:** Estudo epidemiológico, observacional, do tipo ecológico, que analisa pacientes internados com AVC, não especificado como isquêmico ou hemorrágico (CID-10: I-64), em todas as regiões do Brasil, no período de janeiro de 2011 a dezembro de 2020. Os dados foram coletados no Ministério da Saúde no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) e transformados em tabelas no programa *Microsoft Office Excel* para possibilitar uma análise estatística. **Resultado:** A Região Norte apresentou 81.406 internações por AVC nesses anos (5,68%), desses, 44.086 (54,13%) foram homens e 37.338 (45,87%), mulheres; 21.913 (26,92%) possuíam 70-79 anos; 43.535 (53,48%) eram pardos. O número de óbitos foi 14.610 e a taxa média de mortalidade, 17,95 óbitos por 100 internações. A Região Nordeste apresentou 401.067 internações (27,69%), sendo 204.414 (50,97%) homens e 196.653 (49,03%) mulheres. A maior expressividade foi entre indivíduos de 70-79 anos, com 106.584 internações (26,58%) e pardos, com 195.872 (48,84%). Em relação à permanência hospitalar, constatou-se a maior média comparado a outras regiões, de 7,7 dias. A Região Sul apresentou 251.811 internações (17,39%), das quais 129.677 (51,50%) eram homens, 122.134 (48,50%) mulheres, 67.802 (26,93%) estavam na faixa etária de 70 a 79 anos e 185.148 (75,53%) eram brancos. Quanto à permanência em internação, o Sul demonstrou a menor média em relação às outras regiões, de 6,9 dias. Além disso, também foi encontrada a menor taxa de mortalidade média entre as analisadas, de 12,57 óbitos por 100 internações. A Região Sudeste apresentou o maior número total de dias de permanência hospitalar, 4.766.348 (44%), de óbitos, 99.750 (43,67%) e de internações, 623.598 (44,06%), em relação às outras regiões. Dos hospitalizados, 325.853 (52,25%) eram homens e 297.745 (47,74%), mulheres, 161.663 (25,92%) da faixa etária de 70-79 anos e a raça mais afetada foi a branca, com 253.227 (40,60%). Quanto aos custos, o Sudeste apresentou os maiores valores totais de internação, R$ 817.467.058,35, de serviços hospitalares, R$ 712.245.458,57, e de serviços profissionais, R$ 105.210.727,05. A Região Centro-Oeste apresentou um total de 90.082 (6,22%) internações na década de 2011-2020, dessas, 48.660 (52,04%) foram homens e 41.422 (45,98%), mulheres; 23.094 (25,64%) possuíam entre 70 e 79 anos; 33.609 (37,31%) eram pardos. Dessas hospitalizações, o número de óbitos foi de 13.154, com mortalidade de 14,6, a menor taxa entre todas as regiões do país e o valor médio de Autorização de Internação Hospitalar (AIH) foi o mais alto, R$ 1.423,86. **Conclusão:** O Sudeste teve o maior número de internações por AVC e houve uma prevalência de homens acima de 50 anos em todas as regiões. A etnia mais afetada variou de acordo com o perfil demográfico e socioeconômico de cada região: branca nas Regiões Sul e Sudeste, e parda nas demais. Os custos de internação, no geral, foram proporcionais ao número de internações e, em sua maioria, mais expressivos no Sudeste, apesar de o valor médio de Autorização de Internação Hospitalar (AIH) ter sido mais alto no Centro-Oeste. O Sudeste teve o maior número de dias de permanência em hospitalização, enquanto o Nordeste teve a maior média de permanência. O Sudeste teve o maior número de óbitos, entretanto, a maior taxa de mortalidade foi observada no Norte.

Palavras-chave: Acidente vascular cerebral. Hospitalização. Brasil.

Resumo 175 - A INTERSETORIALIDADE NA ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL INSERIDO NA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO

Lorena Riani Rodrigues[1], Adriana Mendes[2], Flaviane Cristina de Oliveira Ferreira Delanos[2], Erica Giles Bragança[3] e Cynthia Kruger Quinino Marciano Laurino[4]
1. Discente do Curso de Graduação em Serviço Social. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.
2. Docentes do Curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.
3. Assistente Social do Instituto Federal do Espírito Santo – IFES Campus Serra. Supervisora do campo de estágio.
4. Psicóloga do Instituto Federal do Espírito Santo – IFES Campus Serra.
Correspondência para: lorena.rrodrigues@edu.emescam.br

Introdução: A atuação do assistente social no Instituto Federal do Espírito Santo – Ifes Campus Serra é dinâmica e complexa, fornecendo subsídios para o aprofundamento teórico-metodológico, ético-político e técnico-operativo no processo de formação acadêmica e profissional da estagiária. A política de assistência estudantil no Ifes tem como objetivo geral a promoção e contribuição para a equidade no processo de formação dos estudantes. O público-alvo da Assistência estudantil são estudantes regularmente matriculados, atendendo-os de forma multidisciplinar de acordo com as necessidades nas dimensões biopsicossocial (IFES, 2011)[1]. **Objetivo:** Descrever a experiência intersetorial da estagiária de Serviço Social no espaço sócio-ocupacional da educação no Ifes. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de estágio desenvolvido por meio da observação, revisão bibliográfica dos documentos obrigatórios do estágio e dos documentos institucionais do Ifes. **Relato da experiência:** De acordo com Iamamoto (2000, p.110) "a Questão Social é expressão do processo de produção e reprodução da vida social na sociedade burguesa, da totalidade histórica concreta"[2]. As múltiplas expressões da Questão Social perpassam cotidianamente os discentes, interferindo direta e ativamente em seu rendimento escolar, dito isso, compreende-se o papel fundante da política de assistência social e da política de assistência estudantil na inserção e manutenção do estudante, dessa forma, se faz necessário orientá-lo e informá-los acerca dos seus direitos, benefícios, bem como, serviços, programas e projetos ofertados. Sendo as demandas percebidas pela equipe da assistência estudantil do Ifes Campus Serra, a desigualdade; discriminação; exclusão social; pobreza; as questões de saúde mental; violação de direitos básicos assegurados pela Constituição Federal de 1988, tais como, acesso a saúde, a alimentação, a moradia digna, entre outros. Ao compreender o contexto social no qual o estudante está inserido entende-se necessidade da intersetorialidade entre a política de educação, a política de assistência social por meio da rede socioassistencial, e da política pública de juventude, para a construção de ações de promoção a educação, a assistência social, a cultura, a diversidade, aos direitos humanos, entre outras políticas setoriais públicas e sociais que atuem na defesa de direitos earticulação interinstitucional com os demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos. O Ifes Campus Serra por intermédio da equipe de assistência estudantil se encontra em exercício intersetorial com a Secretaria de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social (Setades) e o Centro de Referência das Juventudes (CRJ), planejando e executando ações com vista esclarecer acerca das políticas aludidas, e dos direitos sociais dos discentes e suas famílias por meio de palestras e/ou rodas de conversa, e intervenções culturais. **Conclusão:** O processo de trabalho do assistente social inserido na política de educação e na política de assistência estudantil constitui-se na busca práticas que garantam acesso aos direitos, favorecendo o desenvolvimento de sujeitos capazes de reflexão social e política, com atitudes de autonomia e emancipação, bem como, a formulação de estratégias que buscam efetivar o direito social dos estudantes do Ifes Campus Serra, portanto conclui-se a necessidade da atuação intersetorial acessando toda a rede de políticas públicas e sociais asseguradas a nível federal, estadual e municipal. O projeto ético-político e o Código de Ética do assistente social, apresentam ferramentas fundantes para o desenvolvimento da atuação dos assistentes sociais, nos mais diversos espaços sócio-ocupacionais. O debate acerca da atuação intersetorial não se esgota neste trabalho, se faz necessário fomentar esta discussão inerente ao serviço social.

Palavras-Chave: Intersetorialidade. Política de Assistência Estudantil. Rede socioassistencial. Serviço Social.

Resumo 176 - PROJETO CINE SOCIAL EMESCAM

Clarisse de Avila Assis[1], Ivandra Ramos Peixoto[1], Kevin de Assis Silva[1], Nádia Rodrigues Dias Ramos[1], Sonia G. Ribeiro Silva[1], Fabricia Maria Milanezi[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Serviço Social. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professora da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: nadia.ramos@edu.emescam.br

Introdução: O Cine social Emescam, busca a integração do Serviço Social com a arte audiovisual a fim de ampliar o olhar crítico sobre a realidade social. Para o Serviço Social é fundamental desvendar o modo de ser e de reproduzir-se do ser social (PRATES, 2007, p. 226). "A arte é inerente ao ser social, a arte é uma ampliação de um conjunto de mediações objetivas e subjetivas" (VÁZQUEZ, 2011, p.97). Assim o projeto, Cine Social Emescam, de extensão de comunidade acadêmica, possibilita pedagogicamente trabalhar o ser consciente de sua historicidade com visão crítica. Para Marx citado por Peixoto, 2003, a arte é qualificada como uma das formas de consciência social. Para Prates (2007) A realidade social expressa através da arte é um importante material para a análise, pois este descortinamento, histórico e processual, possibilita estratégias de intervenção. Sendo assim o uso de filmes e curtas metragens são importantes materiais que o Serviço Social pode utilizar para compreender a realidade social dentro de sua dinâmica e complexidade. **Objetivo:** Proporcionar reflexão crítica, comprometida e criativa a partir de exibições audiovisuais sobre a realidade social, com alunos do Projeto Pré-ENEM, desenvolvido em parceria com a Secretaria de Educação do Estado do Espírito Santo **Método**: O Cine Social Emescam desenvolve atividades semanais divididas entre a formação (exposição e discussão sobre tema) dos estudantes extensionistas; reuniões com os alunos que participam da extensão e a gerência do projeto Pré-ENEM da Secretaria de Estado da Educação visando a organização, monitoramento e a logística das atividades a serem realizadas e as exibições dos curtas metragens de forma remota e presencial, a partir do calendário acadêmico e da demanda da Secretária de Educação. **Resultados:** O projeto, além da formação e estudo dos extensionistas, pois acredita-se que "A arte, no processo de formação profissional, oferece condições de tornar o ambiente acadêmico mais dinâmico e criativo" (ARRUDA, 2022, p.412), possibilitou entre fevereiro e maio de 2023 exibições de curta metragens atendendo alunos inscritos no Pré-ENEM além de educadores e coordenadores. As exibições audiovisuais abrangem temas diversos e éticos frente a realidade social, proporcionam ampliação dos saberes, de forma crítica e propositiva, desenvolvendo competências e habilidades necessárias para melhor realização da prova do ENEM. No primeiro semestre ocorreu encontro online com o tema "O jovem do século 21 e os desafios com as profissões do futuro" que atendeu 63 alunos das escolas "EEEFM Clóvis Borges Miguel" e "EEEM Ormanda Gonçalves", possibilitando a ampliação do aprendizado, tanto para os alunos extensionistas, uma vez que eles tiveram o contato com os estudantes e puderam compartilhar experiências, quanto para os alunos participantes do projeto que, por meio de exposições puderam trabalhar conteúdos necessários à prova do Enem. Além das exibições os alunos extensionistas prepararam as próximas intervenções com os temas: "Perigos da obsolescência programada" e "Como combater preconceitos que perpetuam a diferença salarial entre homens e mulheres no mercado do trabalho brasileiro". **Conclusão:** Na busca da promoção da equidade social o Projeto de Extensão "Cine Social Emescam" possibilitou exibições interdisciplinares; sobre os direitos humanos; sobre a defesa, garantia e ampliação dos direitos sociais, da cidadania e da democracia somando na ampliação da formação dos estudantes do Projeto Pré-ENEM. O Cine Social Emescam também tem viabilizado a integração entre a Faculdade e a Comunidade através da troca de experiências e informações voltadas para a questão dos direitos sociais, em especial o direito à educação.

Palavras-chave: Serviço social. Arte com cinema. Direitos Sociais. Educação. Equidade.

Resumo 177 - ACIDENTES DE TRÂNSITO CICLÍSTICOS: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO EM VITÓRIA, ESPÍRITO SANTO

Matheus Bastos Lopes[1], Luiza Norbim Rones[1], Larissa Radavelli da Costa[1], Hudson Pereira Pinto[2], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[2], Leonardo França Vieira[2], Lucia Helena Sagrillo Pimassoni[2], Luciana Carrupt Machado Sogame[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2], Caio Duarte Neto[2].

1. Discentes da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2. Docentes da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
1,2. Integrantes do Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar da Rede de Urgência e Emergência – NUPIRUE. Certificação CNPQ 2017. Brasil.

Correspondência para: matheusbaslop@hotmail.com

Introdução: A bicicleta é o meio de transporte individual mais utilizado no Brasil e contribui com a redução da obesidade, do uso de combustíveis fósseis e dos custos para deslocamentos, além de favorecer a democratização da utilização da via pública. Porém, é necessário atentar-se não apenas aos benefícios provenientes do ciclismo, mas aos fatores que influenciam o alto risco de lesões e de óbitos nos acidentes de trânsito envolvendo as bicicletas. Apesar do Brasil possuir a sexta maior frota de bicicletas do mundo, o país não possui a infraestrutura necessária para comportar as necessidades de seu uso em todos os locais, resultando em maior vulnerabilidade para os ciclistas, em grande risco de lesões graves e de morte nos acidentes de trânsito. Com isso, há o alto índice de óbitos registrados no Brasil diariamente, chegando a quatro mortes por dia entre os anos de 2018 e 2020. Dessa forma, o grande número de óbitos e de incapacitações decorrentes das sequelas do trauma corroboram na oneração do sistema de saúde, provocam um grande impacto socioeconômico ao país e geram sofrimento para as famílias das vítimas. Nesse contexto, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU-192) mostra-se de extrema importância, visto que é responsável por grande parte dos atendimentos prestados a esse grupo e pela transferência adequada das vítimas para uma unidade de saúde integrada a Rede de Urgência e Emergência. **Objetivo:** Avaliar a prevalência e os fatores associados aos acidentes de trânsito ciclísticos nos territórios de saúde de Vitória, nos anos de 2020 e 2021. **Método:** Estudo observacional transversal, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, sob o parecer 4.308.858. Os dados utilizados foram coletados na Central de Regulação Médica das Urgências do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência 192 do Espírito Santo, a partir dos prontuários de vítimas de acidentes ciclísticos, assistidas nos Territórios de Saúde do município de Vitória-ES, entre 01 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2021. Os dados serão analisados por meio de estatística descritiva e inferencial, sendo adotado o nível de significância de 5% ($p < 0,05$), a partir do programa *Statistical Package for Social Science – SPSS*. **Resultados esperados:** Espera-se que a avaliação destes dados e a conscientização dos fatores associados aos acidentes ciclísticos possam impulsionar estratégias e medidas para a melhoria no planejamento urbano, orientados para a segurança dos ciclistas, visando uma mobilidade segura, sustentável e inclusiva para todos os usuários das vias. Além disso, estes dados podem possibilitar novas linhas de pesquisa sobre o assunto e colaborar para a melhora nos atendimentos do SAMU-192, proporcionando qualidade no cuidado ao paciente vítima de acidente de trânsito ciclístico.

Palavras-chave: Ciclismo. Acidentes de trânsito. Atendimento Pré-Hospitalar. Serviços Médicos de Emergência.

Resumo 178 - PERCEPÇÃO DE ACADÊMICAS SOBRE A AVALIAÇÃO DA ACUIDADE VISUAL NO PROGRAMA DE SAÚDE ESCOLAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ágatha Castiglioni de Oliveira[1], Brenda Pereira Ferreira[1], Carolina Bermudes Soares[1], Maria Carolina Pereira e Silva[2]

1 Acadêmicos de fisioterapia - Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM;
2 Docente de fisioterapia - Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Correspondência para: agatha0517castiglioni@gmail.com

Introdução: O Programa Saúde na Escola (PSE) é um programa do Ministério da Saúde e da Educação, criado em 2007, que estabelece métodos para a agregação das políticas públicas com as ações da saúde e educação, com a colaboração das escolas e equipes da atenção básica. Na fase escolar a criança depara-se com tarefas que estimulam suas capacidades intelectuais e sociais que requerem bastante da sua acuidade visual, por isso a saúde deste órgão é essencial para um bom desempenho no processo de aprendizagem e socialização da criança. Nesse contexto, mesmo que os pais, responsáveis e os professores estejam em contato direto e contínuo com as crianças desta faixa etária, muitas vezes alterações de visão podem ser imperceptíveis, se tornando imprescindível a atuação do profissional da saúde na busca ativa destas crianças, a fim de realizar a prevenção e encaminhamentos precoce aos serviços especializados. **Objetivo:** Relatar a experiência dos acadêmicos sobre a participação no Programa Saúde na Escola na unidade escolar EMEF Edna de Mattos Siqueira Gaudio, localizada em Jesus de Nazaré. **Método:** Trata-se de um relato de uma experiência vivenciada no dia 01 de junho de 2023, a partir do Programa Saúde na Escola em um colégio de ensino fundamental, situado no município de Vitória, que contou com a participação dos acadêmicos do curso de Graduação em fisioterapia e enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, residentes de Saúde da Família e profissionais da Unidade de Saúde de Jesus de Nazareth. Durante a ação foram abordadas diversas temáticas, entre elas, a avaliação da acuidade visual das crianças por meio da Escala de Snellen, também chamada de Escala Optométrica de Snellen, que se refere a uma forma simples e prática de identificar possíveis alterações na condição visual das pessoas. **Relato da experiência:** A escala foi aplicada em alunos de ensino fundamental por acadêmicos e colaboradores que se estabeleceram em duas salas. Nessas continham tabelas de Snellen e cada profissional era responsável por uma atribuição, dentre essas, indicar os símbolos da tabela, vendar um dos olhos que não seriam examinados e depois alterna-los , supervisionar os sinais e sintomas da criança enquanto o teste era realizado e registrá-los juntamente com a pontuação obtida pelo educando e assim encaminhá-los para o sistema de referência e contrarreferência da Unidade Básica de Saúde, proporcionando, assim, melhora no cenário acadêmico de forma a reduzir as taxas de evasão e repetência. A experiência foi importante para compreender que a saúde e a escola devem estar integradas para garantir uma saúde e educação melhor para às crianças, entretanto, durante a realização do mesmo foram detectados diferentes percalços, dentre eles, a falta de colaboração da escola em relação a estrutura das salas disponibilizadas, do período de tempo para a realização das atividades e a complexidade da relação dos pais em relação a saúde óptica dos filhos. Nesse contexto foi perceptível observar que a visão das crianças deve sempre ser da atenção de todos que a cercam, já que a baixa na acuidade visual pode interferir em todas as esferas de seu desenvolvimento. **Conclusão:** Através da realização dessa experiência é perceptível como a escola é um ambiente importante na detecção de obstáculos que impeçam a aprendizagem esperada, dentre eles está a dificuldade para realizar as tarefas propostas e o alto índice de reprovações. Por essa razão é imprescindível, que os profissionais da área da saúde juntamente com a escola orientem os responsáveis acerca dos resultados obtidos a partir do projeto e a importância de seguir um tratamento correto afim de identificar e intervir precocemente nas necessidades das crianças e, assim, promover um crescimento mais saudável a todos.

Palavras-chaves: Saúde Ocular. Estudantes de Saúde Pública. Prática de Saúde Pública. Oftalmologia.

Resumo 179 - ANÁLISE DO IMPACTO DAS ORIENTAÇÕES ACERCA DO ALEITAMENTO MATERNO, OFERTADAS PELOS ESTUDANTES DURANTE A PARTICIPAÇÃO DE UM PROJETO DE EXTENSÃO NA MATERNIDADE PRO- MATRE, VITÓRIA - ES

Andreza de Amorim Borges[1], Eduarda Calazans Reblin de Oliveira[1], Cristina Ribeiro Macedo[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: andreza.borges012@gmail.com

Introdução: O leite materno deve ser ofertado exclusivamente até o sexto mês de vida do recém-nascido, e como complemento na alimentação até os seus dois anos ou mais, o qual possui diversos benefícios ao RN. Por outro lado, muitas mulheres enfrentam dificuldades no manejo prático necessário durante o processo de amamentação, interferindo assim no processo, levando a mãe a amamentar durante menos tempo ou com menor frequência. **Objetivo:** Analisar o impacto do auxílio dos estudantes participantes de um projeto de extensão de incentivo ao aleitamento materno nas puérperas da Maternidade Pró-Matre, localizada em Vitória - ES. **Método:** Estudo quantitativo transversal observacional, que será realizado por meio da aplicação de um questionário com perguntas objetivas, as participaram deste estudo serão 100 puérperas divididas em dois grupos: G1 - puérperas que receberam as orientações ofertadas pelos estudantes e G2 - puérperas que não receberam as orientações dos estudantes. Os dados serão apresentados por meio de tabelas e gráficos. **Resultados esperados:** Com a realização desse projeto de pesquisa pretendemos evidenciar a importância dos projetos de extensão e os benefícios que ele causa na vida acadêmica do estudante, proporcionando um momento de aprendizado e capacitação, inserindo a educação em saúde no cotidiano de trabalho, a qual tem grande importância na formação do ser profissional.

Palavras-chave: Assistência de enfermagem, Estudantes de enfermagem, Parturiente, Aleitamento materno.

Resumo 180 - POLÍTICAS DE HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI) ADULTO: UMA REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA

Luísa Pedrada de Sousa[1], Richardson Morais Camilo[1], Beatriz de Barros Souza[2].

1 Discentes do Curso de Pós-Graduação Stricto Senso em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente do Curso de Pós-Graduação Stricto Senso em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: luisa.sousa@edu.emescam.br

Introdução: A UTI adulto é uma área crítica destinada à internação de pacientes graves, que requerem atenção profissional especializada, com conhecimento técnico científico e humanizada de forma contínua. O fisioterapeuta intensivista precisa estar preparado para proporcionar um atendimento humanizado e de qualidade segundo a Política Nacional de Humanização (PNH). **Objetivo:** Analisar as políticas de humanização da assistência fisioterapêutica na UTI adulto em comparação com as resoluções do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO) e a PNH. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa com a questão norteadora: Quais são as políticas nacionais de humanização da assistência fisioterapêutica na UTI adulto? A revisão foi feita de maneira não sistemática nas bases de dados, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências de Saúde (LILACS), Medline e Scientific Electronic Library Online (Scielo), sem delimitação de período. Foram utilizados as seguintes palavras-chave: *"Unidades de Terapia Intensiva" AND "Humanização da Assistência" AND Fisioterapia*. A segunda busca foi realizada utilizando as palavras-chave: *"Unidades de Terapia Intensiva" AND "Humanização da Assistência"*. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados na língua portuguesa e estudos que englobem a assistência fisioterapêutica e multiprofissional. Os critérios de exclusão foram artigos indexados repetidamente, artigos que abordavam sobre UTIs neonatais e/ou pediátricas e os que não atendiam ao objetivo da pesquisa. **Resultados:** Foram encontrados, na primeira busca, um total de 7 estudos (0 na medline, 3 na scielo e 4 na lilacs) nas bases de dados, já na segunda busca foram encontrados um total de 265 estudos (4 na medline, 30 no scielo e 231 na lilacs) Dos 7 estudos da primeira pesquisa e na segunda pesquisa, foram incluídos um total de 23 estudos. Não houveram achados de resoluções ou diretrizes do COFFITO que conceituassem ou ao mesmo abordassem sobre o atendimento fisioterapeutico humanizado na UTI adulto conforme o encontrado na Política Nacional de Humanização, publicada no ano de 2004 pelo ministério da saúde - HumanizaSUS. **Conclusão:** É possível concluir que não existem resoluções que retratam sobre a assistência fisioterapêutica humanizada nas unidades de terapia intensiva adulto.

Palavras-chave: Unidades de Terapia Intensiva. Humanização da assistência. Fisioterapia.

Resumo 181 - ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE UM PRONTO SOCORRO EM RELAÇÃO AO PROCESSO DE FORMAÇÃO FRENTE ÀS SITUAÇÕES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Jéssica de Brito Custódio[1], Raquel Rodrigues Teixeira[1], Sara Cosme Foletto[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professor da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: sarah.foletto@emescam.br

Introdução: A urgência é uma situação de agravo à saúde que ocorre de maneira inesperada, com ou sem risco de vida. A emergência, no entanto, é uma situação de agravo no qual há risco iminente de vida ou de sofrimento, que exige tratamento médico imediato. Sendo as situações de urgência e emergência mais comumente atendidas em prontos-socorros (PS), estes locais são responsáveis pelo atendimento das demandas de forma mais rápida e centrada, atuando sobre a queixa principal do paciente. Este ambiente tem a obrigatoriedade de ofertar equipamentos que garantam manobras que mantenham a vida, como condições de dar prosseguimento à sua assistência. Para tal, percebe-se que o processo de formação profissional tem apresentado a necessidade de ser ampliado, dado que o investimento em recursos educacionais é indispensável e possui uma íntima relação com a qualidade da assistência. Diante disso, um dos meios para que se desenvolva uma assistência eficaz é por meio da Educação na Saúde, que abrange a Educação Permanente e Educação Continuada. **Objetivo:** Analisar a percepção dos profissionais frente às práticas de educação na saúde para o atendimento do paciente frente à urgência e emergência em um hospital filantrópico do Município de Vitória. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo exploratório, de caráter qualitativo, composto a partir de entrevista semiestruturada apropriada para a pesquisa, com profissionais atuantes no Pronto Socorro de um Hospital Filantrópico, do Município de Vitória. Para organização de dados, será utilizado o método de Análise de Conteúdo de Bardin. **Resultados esperados:** Almeja-se elucidar as capacitações profissionais diante da temática educação em saúde continuada nas situações de urgência e emergência, sendo possível gerar informação quanto ao real cenário relacionado ao tema. Além disso, espera-se que, indiretamente, possa haver movimento de sensibilização dos profissionais em relação à importância da educação na saúde, contribuindo para a qualidade da assistência no momento do atendimento emergencial, seja ele realizado em qualquer etapa.

Palavras-chave: Serviços médicos de emergência. Educação continuada. Capacitação Profissional.

Resumo 182 - EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS: MITO OU REALIDADE NA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DO ESPÍRITO SANTO?

Fernanda Magalhães Cota1, Sofia Cavalieri de Almeida1, Hudson Pereira Pinto2, Julianna Vaillant Louzada Oliveira2, Leonardo França Vieira2, Lucas Crespo de Barros2, Lucia Helena Sagrillo Pimassoni2, Luciana Carrupt Machado Sogame2, Roberto Ramos Barbosa2, Simone Karla Apolonio Duarte2, Caio Duarte Neto2.

1. Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2. Docentes da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
1,2. Integrantes do Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar da Rede de Urgência e Emergência – NUPIRUE. Certificação CNPQ 2017. Brasil.

Correspondência para: fernandamcota@gmail.com

Introdução: O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) é responsável por prestar o atendimento pré-hospitalar a indivíduos em condições de sofrimento que ameaçam a vida. Dentre as causas de acionamento desse serviço estão as emergências psiquiátricas, com destaque para as situações de agitação, agressividade, surtos psicóticos e tentativas ou ideações suicidas. Atualmente, sabe-se que o Brasil apresenta alta prevalência de transtornos psiquiátricos, sendo imprescindível o estudo do perfil epidemiológico dos indivíduos para uma melhor abordagem no contexto das emergências. Objetivo: Verificar o perfil epidemiológico dos pacientes em emergências psiquiátricas assistidos pelo SAMU 192 do Espírito Santo. Método: Estudo observacional transversal, integrante da pesquisa "Rede de Urgência e Emergência: Estudo do SAMU 192 no Espírito Santo", realizada na Central de Regulação Médica das Urgências do SAMU 192/ES, após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, sob o parecer 4.308.858. A amostra foi composta por pacientes em emergências psiquiátricas assistidos pelo SAMU 192 nos municípios da Região Metropolitana do Espírito Santo (excluídos Aracruz, Ibiraçu e João Neiva) e dois municípios da Região Sul (Anchieta e Piúma), de 01 de janeiro de 2020 a 31 dezembro de 2021. Os dados, disponibilizados pelo software do SAMU 192, foram analisados por meio de estatística descritiva, a partir do programa Statistical Package for Social Science. Resultados: No período entre 01 de janeiro de 2020 e 31 dezembro de 2021 foram registrados 7.732 atendimentos em decorrência de emergências psiquiátricas, com maior prevalência em 2021 (52,7%), no sexo masculino (53,5%), na faixa etária IBGE de 25 a 34 anos, com idade média de 36 anos. As ocorrências prevaleceram no período vespertino (36,7%), aos domingos (16,2%), nos municípios de Vila Velha (21,0%), Serra (20,5%) e Cariacica (18,3%), com chamadas prevalentes em origem domiciliar (82,2%). As principais causas das emergências psiquiátricas decorreram de agitação e situação de violência (65,4%), seguida de autoagressão e tentativa de suicídio (21,9%) e intoxicação ou abstinência alcoólica (12,7%). Prevaleceram os pacientes com gravidade presumida pelo médico regulador como prioridade nível 2 (52,5%) e os pacientes prioridades nível 1 (risco de vida iminente) corresponderam a 10,4% dos atendimentos. O recurso enviado foi a Unidade de Suporte Básico de Vida (USB), que prevaleceu em 90,7% das ocorrências. A maior parte dos pacientes em emergências psiquiátricas foi transportada pelo SAMU 192 para serviços de saúde (68,1%), principalmente, os serviços públicos (86,4%), sendo mais prevalente, o destino hospitalar (44,6%). A prevalência de óbito no local da ocorrência foi de 0,5%. Conclusão: A partir do observatório do SAMU 192 do ES foi possível verificar a realidade sobre o perfil epidemiológico dos pacientes em emergências psiquiátricas. Prevaleceu o sexo masculino, na faixa etária de 25 a 34 anos, em chamados domiciliares, aos domingos, no período vespertino do dia, decorrente de agitação e situação de violência, sendo assistidos pela equipe da USB e transportados para hospitais públicos. A pequena parcela de óbito não deve ser menosprezada e políticas públicas, à luz da ciência, devem ser elaboradas e implantadas de maneira efetiva e eficaz, em resposta ao sofrimento agudo da população em emergência psiquiátrica.

Palavras-chave: Serviços médicos de emergência. Saúde mental. Epidemiologia.

Resumo 183 - MAPEAMENTO DAS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS NOS TERRITÓRIOS DE SAÚDE DE VITÓRIA: OBSERVATÓRIO DO SAMU-192

Caroline Werneck Felippe[1], Eduarda Teixeira Lorenzoni[1], Felipe Ignácio Pereira Loureiro[1], Hudson Pereira Pinto[2], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[2], Leonardo França Vieira[2], Lucas Crespo de Barros[2], Lucia Helena Sagrillo Pimassoni[2], Luciana Carrupt Machado Sogame[2], Roberto Ramos Barbosa[2], Caio Duarte Neto[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docentes da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
1,2 Integrantes do Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar da Rede de Urgência e Emergência – NUPIRUE. Certificação CNPQ 2017. Brasil.

Correspondência para: eduardalorenzoni66@gmail.com

Introdução: Os mapas são representações gráficas das realidades dos territórios. Na saúde, o principal benefício buscado com o mapeamento relaciona-se à possibilidade de sobrepor os diferentes dados que permitam uma melhor identificação do problema, possibilitando um reconhecimento amplo dos territórios de saúde. O processo de territorialização na saúde possibilita o conhecimento dos principais problemas de saúde populacionais de determinada área, além dos aspectos sociais, econômicos e ambientais, favorecendo intervenções epidemiológicas com atividades voltadas às necessidades comunitárias. **Objetivo**: Verificar a distribuição espacial dos tipos de urgência e emergência cujas vítimas foram assistidas pelo SAMU 192 nos territórios de saúde de Vitória. **Método**: Estudo observacional transversal, integrante da pesquisa "Rede de Urgência e Emergência: Estudo do SAMU 192 no Espírito Santo", realizada na Central de Regulação Médica das Urgências do SAMU 192-ES, após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, sob o parecer 4.308.858. A amostra foi composta por pacientes acometidos por urgências e emergências, assistidos pelo SAMU 192, nos territórios de saúde de Vitória (Santo Antônio, Maruípe, São Pedro, Forte São João, Continental e Centro), cujos atendimentos primários resultaram em envio de equipe, durante o período entre 1° de janeiro de 2020 até 31 de dezembro de 2021. O mapeamento dos tipos de urgência e emergência nos territórios de saúde de Vitória foi elaborado por meio do *software* do Sistema de Informações Geográficas. **Resultados**: O SAMU 192 assistiu 10.582 vítimas de urgência e emergência nos territórios de saúde de Vitória, sendo 53,0% decorrentes de eventos clínicos, 35,8% de causas externas, 9,9% de urgências e emergências psiquiátricas e 1,3% de gineco-obstétricas. Houve associação entre os territórios de saúde de Vitória e os tipos de urgência e emergência ($p < 0,001$): Continental esteve associado a ocorrência de urgência e emergência clínica, Forte São João a causas externas, Santo Antônio e São Pedro estiveram associados a eventos psiquiátricos e os territórios de São Pedro e Centro a eventos gineco-obstétricos. Em relação aos tipos de urgência e emergência conforme os territórios de saúde de Vitória: Santo Antônio registrou 55,5% de eventos clínicos, 31,2% de causas externas, 11,7% de psiquiátricos e 1,6% de gineco-obstétricos; Maruípe registrou 52,8% de eventos clínicos, 34,9% de causas externas, 10,8% de psiquiátricos e 1,5% de gineco-obstétricos; São Pedro registrou 46,6% de eventos clínicos, 35,3% de causas externas, 15,0% de psiquiátricos e 3,1% de gineco-obstétricos; Forte São João registrou 51,9% de eventos clínicos, 39,5% de causas externas, 7,8% de psiquiátricos e 0,7% de gineco-obstétricos; Continental registrou 54,7% de eventos clínicos, 35,0% de causas externas, 9,6% de psiquiátricos e 0,7% de gineco-obstétricos; Centro registrou 53,1% de eventos clínicos, 36,3% de causas externas, 8,6% de psiquiátricos e 2,1% de gineco-obstétricos. **Conclusão**: Foi observado a mesma incidência por área médica ao chamado em todas as regiões, respeitando a taxa geral do município de Vitória, sendo clínica a mais comum, seguido pelas causas externas, psiquiátricas e gineco-obstétricas. Além disso, a maior prevalência do sexo masculino em relação ao feminino entre as causas externas em todas as regiões de Vitória. Dessa forma, conclui-se que são necessárias medidas de promoção e prevenção de saúde em todas as regiões.

Palavras-chave: Mapeamento geográfico. Medicina de emergência. Territorialização da atenção primária.

Resumo 184 - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O QUESTIONÁRIO DE ESTILO DE VIDA FANTÁSTICO NO SETOR DE NEUROLOGIA

Talita Paradizo do Nascimento[1], Mariana Dalmagro Pietralonga[1], Nathália Rangel Nogueira[1], Alana Coser Duarte[1], Nathielle Pereira Pimenta[1], Leticia Peyneau[2]

1 Acadêmicos de Fisioterapia – Da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM;
2 Professora orientadora da disciplina Saúde e Comunidade I da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória.

Correspondência para: paradizotalita@gmail.com

Introdução: O setor de Neurologia da Clínica Escola é um dos estágios oferecidos pela Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) com a finalidade de atender voluntariamente indivíduos adultos com disfunções cinéticofuncionais decorrentes de lesões do sistema nervoso central. O questionário "Estilo de Vida Fantástico" foi desenvolvido no Departamento de Medicina Familiar da Universidade McMaster, no Canadá, com o intuito de auxiliar na elaboração de programas de prevenção, uma vez que a partir das respostas desse questionário é possível conhecer o estilo de vida dos pacientes. **Objetivo**: Fazer uma reflexão do estilo de vida dos pacientes que frequentam o campo de estágio de Neurologia do curso de fisioterapia da EMESCAM e buscar soluções ativas para estilo de vida da população estudada. **Método:** Abrange um relato de experiência desenvolvido a partir do questionário "Estilo de Vida Fantástico" no setor da Neurologia, do curso de graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia (EMESCAM). As atividades foram realizadas no mês de maio, de 2023, na Clínica de Fisioterapia da EMESCAM, localizada em Vitória - ES, por meio de uma entrevista de 25 perguntas com os pacientes da Neurologia, dos quais 6 eram mulheres e 9 eram homens, totalizando um total de 15 entrevistados, com idade média de 25-70 anos. Ademais, essas perguntas abrangem 9 domínios, que são: Família e Amigos; atividade física; nutrição; cigarro e drogas; álcool; sono, cinto de segurança, estresse e sexo seguro; tipo de comportamento; introspecção e trabalho. Cada pergunta feita possui referenciais de respostas como quase sempre, com relativa frequência, algumas vezes, raramente e quase nunca, os quais possuem a seguinte pontuação 0, 1, 2, 3 e 4. A partir disso, esses dados são anotados, tabelados, e por fim interpretados, tendo em vista que é possível obter a média de resposta de cada pergunta feita e o escore dos pacientes, o qual consiste em uma subclassificação para definir quantitativamente o estilo de vida dos pacientes. **Relato da experiência:** Evidencia-se que mesmo diante das limitações destes indivíduos, o entendimento a respeito do processo saúde-doença com o paciente-família está diretamente ligados, resultando o estilo de vida dos mesmos sendo influenciados pelo meio social, recursos, crenças, impactando, nesse caso, na qualidade de vida desses pacientes. Analisa-se um déficit maior na realização de atividade física e trabalho. Obtivemos como score: 60% excelente, que soma os pontos e tem como resultado de 85 a 100 pontos, e 40% muito bom, que tem como resultado de 70 a 84 pontos. Logo, o intuito, baseado nos resutados do questionário de estilo de vida fantástico, é de promover mais saúde e qualidade de vida para esses pacientes, estimulando a execução dos exercícios congnitivos em casa, movimentos dos membros superiores e inferiores, atividades como jardinagem, sendo supervisionadas pela família sempre que necessário. Todo processo nos possibilitou maior contato com a atuação do fisioterapeuta e da relação profissional-paciente, considerando a importância de avaliar o paciente como um todo, não apenas em sua demanda relacionada a condição física. **Conclusão:** O questionário realizado no setor de Neurologia permitiu que ampliássemos o nosso conhecimento sobre as diferentes maneiras que as pessoas vivem. Foi de extrema importância a elaboração de uma solução ativa, a qual abrange incentivos para a sua realização, uma vez que a qualidade de vida do paciente depende da constância e do equilíbrio de todo o seu corpo, seja na parte física, social ou mental. Além disso, o comprometimento com os exercícios fora da consulta fisioterapêutica gera maior contato entre a família e proporciona momentos prazerosos para esse paciente, sendo essa a socialização primária. Nesse sentido, o cuidado familiar constitui o fundamento do cuidado comunitário.

Palavras-chave: Neurologia. Questionário. Fisioterapia. Exercícios. Acadêmicos de Fisioterapia

Resumo 185 - A IMERSÃO CULTURAL DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA ALDEIA PAU-BRASIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Carolina Hartwig Pereira[1], Deiviane Alves dos Anjos[1], Gabrielle Vitória Nascimento e Silva[1], Maria Carolina Freitas Moreira Mariano[1], Mayhara Dias Ramos[1], Sabrina Sedlmaier Costa[1], Sandy Gomes Macêdo[1], Thayna Ikenaga Lima[1], Yasmin Chaves dos Santos[1], Afrânio Côgo Destefani[2].

1 Discentes do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.
2 Docente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.

Correspondência para: chyasminsantos@gmail.com

Introdução: É importante compreender como a cultura dos povos originários pode contribuir para o desenvolvimento de uma saúde mais humanizada. A imersão cultural é uma das ferramentas disponíveis para enriquecer essa relação, ao vivenciar diretamente a cultura indígena, os acadêmicos aprendem sobre práticas de saúde, costumes e tradições. Desse modo, reconhece-se a presença da resistência na cultura indígena pois estes lutam diariamente para preservar suas tradições e proteger seus patrimônios históricos, culturais e ambientais. É por meio dessas experiências que a comunidade acadêmica de saúde pode ter um entendimento mais completo e contribuir de forma mais efetiva para a promoção da saúde com a prática de enfermagem mais inclusiva e equitativa. **Objetivo:** Retratar a vivência dos acadêmicos de enfermagem na Aldeia Pau-Brasil abordando a diversidade cultural e a resistência dos povos originários dentro do seu contexto sociocultural. **Método:** Trata-se de um relato de experiência elaborado a partir da integração entre as disciplinas de Enfermagem e Comunidade II, Educação em Saúde e Módulo de Integração II, desenvolvido pelo Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). O planejamento da atividade teve início a partir de uma sugestão em conjunto com os docentes das disciplinas e de uma discente indígena tupinikim para a realização de uma vista ao seu território na aldeia Pau-Brasil em Aracruz-ES, no Dia dos Povos Indígenas. Inicialmente, foi proposto e realizado estudos prévios acerca da Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas (PNASP) e a atuação da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (FUNAI) a fim de obter embasamento científico para compreender e esclarecer de maneira biopsicossocial a cultura indígena, e para elucidar quaisquer dúvidas e curiosidades na posterior visitação. **Relato de experiência:** A visita em comemoração aos 523 anos de resistência aos povos indígenas proporcionou aprendizados inesquecíveis. Inicialmente, os discentes foram recepcionados no território pelos representantes indígenas em um momento de interação a fim de sanar as dúvidas e compartilhar as informações referentes à história, conquistas e as lutas dos povos originários. Houve também um momento de apresentação artística com os indígenas por meio da apresentação de músicas e danças típicas. Assim, os acadêmicos tiveram a oportunidade de degustarem os alimentos cultivados na localidade e de conhecerem as produções artesanais desenvolvidas na aldeia, além de se pintarem com os pigmentos naturais provenientes do urucum e jenipapo que conferem proteção. Também houve a observação das ações de educação em saúde executadas na aldeia, como a campanha vacinal e o acompanhamento odontológico. Por fim, os alunos se reuniram para expor as suas considerações sobre a experiência. O momento retratado possibilitou a imersão cultural na aldeia, de modo que as atividades tiveram um profundo impacto no desenvolvimento pessoal e profissional. **Conclusão:** Portanto, evidencia-se a importância da vivência prática com o conhecimento às práticas culturais desenvolvidas na aldeia, como os seus rituais, danças e pinturas. Além disso, foi possível verificar as distinções entre a teoria e a prática, uma vez que muitos direitos indígenas não são efetivados e é imprescindível que haja o apoio social, político e econômico para que a cidadania seja assegurada de forma holística. Diante disso, constata-se que o momento vivenciado desmistificou mitos e possibilitou o aprendizado efetivo com a representatividade nas informações apresentadas. Sendo assim, revela-se a efetividade da experiência na aldeia para uma formação acadêmica culturalmente sensível, humanizada e consciente.

Palavras-chave: Povos Indígenas. Imersão. Cultura Indígena. Educação em Saúde.

Resumo 186 - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM SÍFILIS CONGÊNITA ATENDIDOS EM UMA MATERNIDADE DA GRANDE VITÓRIA- ES

Ana Carolina Rios Rodrigues[1], Julia Souza Gonçalves[1], Pedro Antonio Merlo Martins[1], Danielly Peres Furtado Belinas[2].

1 Discente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: rodrigues.anarios@gmail.com

Introdução: A sífilis congênita é uma doença de transmissão vertical, que é passada para o feto por gestantes não tratadas ou com tratamento inadequado. O Brasil enfrenta ainda diversos desafios para a diminuição de indicadores dessa patologia, pois existe uma desigualdade social e uma frágil cobertura de pré-natal. Dessa forma, é importante investigar o porquê da prevenção não efetiva, já que se trata de um problema de saúde pública crescente, sendo o Espírito Santo um dos estados com maior número de casos. **Objetivo:** Identificar o perfil epidemiológico dos pacientes com sífilis congênita em uma maternidade da Grande Vitória - ES, bem como a incidência dessa doença, o perfil clínico dos pacientes e a relação da adesão ao tratamento com o pré-natal. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, observacional e transversal retrospectivo, em que serão coletados os dados de prontuários eletrônicos de recém-nascidos com diagnóstico de sífilis congênita nascidos de janeiro de 2020 a dezembro de 2022 no Hospital Materno-Infantil da Serra, sendo excluídos aqueles com prontuário incompleto, nascidos fora do período delimitado e sem o diagnóstico de sífilis congênita. As variáveis coletadas incluirão: questionário socioeconômico, número de pré-natais realizados e VDRL materno. A realização do estudo apresentará um risco mínimo aos participantes, já que não envolve uma intervenção direta nos envolvidos. A análise das variáveis será realizada por meio de frequências relativas e absolutas, e com um nível de significância de 0,05 e serão investigados os riscos relativos, intervalo de confiança e teste Qui-quadrado. Todos os dados recolhidos serão analisados ao longo do estudo, com posterior publicação dos resultados obtidos após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) da EMESCAM. **Resultados esperados:** Acredita-se que os indicadores de sífilis congênita são maiores em pacientes da raça negra, com condição socioeconômica menor e baixa adesão ou acesso ao pré-natal. Com isso, é necessário um maior entendimento sobre o perfil epidemiológico dos pacientes com sífilis congênita, restringindo a população mais acometida por essa doença, para então criar estratégias mais específicas para a prevenção.

Palavras-chave: Sífilis congênita. Recém-nascido. Perfil em saúde. Cuidado pré-natal. Epidemiologia.

Resumo 187 - PREVALÊNCIA DE DOENÇAS METABÓLICAS ASSOCIADAS AO USO DE TAMOXIFENO PARA TRATAMENTO DE CÂNCER DE MAMA EM UM HOSPITAL DE VITÓRIA

Manuela Oliveira Buaiz[1], Maria Victoria Cardoso Reis[1], Mariana Villas Bôas Drumond[1], Danielle Chambo dos Santos[2], Luize Giuri Palaoro[2]

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória- EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professores da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: manuelabuaiz@gmail.com

Introdução: A neoplasia de mama é o câncer mais incidente na população feminina no Brasil, além de ser a principal causa de morte por câncer nas mulheres. A estimativa é de cerca de 900 novos casos por 100 mil habitantes para o ano de 2023, de acordo com o Painel de Oncologia do DataSUS. Diante da sua relevância no contexto atual, entende-se a necessidade do controle dos fatores de risco modificáveis, através de mudanças do estilo de vida, avaliação de fatores hormonais e perfil metabólico, que influenciam diretamente na fisiopatologia dos casos de tumores com Receptores Estrogênicos positivos (ER+), o subtipo mais comum de câncer de mama. **Objetivo:** Avaliar as principais alterações metabólicas das pacientes em uso de Tamoxifeno para tratamento de câncer de mama no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória. **Método:** Será realizado um estudo observacional transversal retrospectivo, por meio da coleta e análise de dados de prontuários de pacientes com câncer de mama em uso de tamoxifeno do serviço ambulatorial de Ginecologia do HSCMV, atendidas do período de 2010 a 2023. Serão incluídas no estudo pacientes do sexo feminino de até 50 anos de idade, diagnosticadas com câncer de mama luminal não metastático e, excluídas as que estão em curso ou já fizeram quimioterapia ou com metástases identificadas no decorrer do seguimento. As variáveis analisadas no estudo foram: glicemia, hemoglobina glicada, pressão arterial, peso corporal pré e pós tratamento, perfil lipídico pré e pós tratamento e cintura abdominal. As variáveis de natureza categórica serão analisadas por meio de frequências e percentuais, e as numéricas por meio de medidas de resumo de dados como média, mediana e desvio padrão. A associação entre variáveis será realizada pelo Teste qui-quadrado ou Exato de Fisher. Este projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) da EMESCAM. **Resultados esperados:** Acredita-se que a prevalência de doenças metabólicas associada ao câncer de mama tratado com Tamoxifeno seja maior em mulheres com 40 anos ou mais, com histórico familiar de câncer de mama e com comorbidades associadas, como diabetes, dislipidemia, hipertensão arterial, entre outros.

Palavras-chave: Neoplasia da mama. Tamoxifeno. Doenças metabólicas. Pressão arterial. Peso corporal.

Resumo 188 - IMPACTOS DO COVID-19 NA ADESÃO E DESEMPENHO ESCOLAR DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM SÍNDROME DE DOWN DA ASSOCIAÇÃO VITÓRIA DOWN

Adriane Vianna Carbone[1], Maitê Bastos Gomes[1], Maria Antônia Félix dos Santos[1], Pedro Massaroni Peçanha[2].

1 Discente do Curso de graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - ES, Brasil.
2 Professor da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - ES, Brasil.

Correspondência para: adriane.carbone@edu.emescam.br

Introdução: A Síndrome de Down ou trissomia do 21, segundo o Ministério da Saúde (MS), é uma condição genética, na qual ocorre a adição de um cromossomo ao cromossomo 21, condicionando características físicas específicas e atraso no desenvolvimento. Sua prevalência no Brasil hoje é de 4,16 por 10 mil nascidos vivos. Em 2020, as limitações impostas pela pandemia da COVID-19 trouxeram aumento no sedentarismo, tempo de tela e nível de ansiedade, fatores capazes de impactar tanto na fisiologia do organismo quanto no rendimento escolar. Com isso, é preciso atentar-se para a prestação de apoio e de uma educação inclusiva para essa população, para que elas alcancem seu melhor potencial e qualidade de vida. **Objetivo:** Descrever os impactos da pandemia da COVID-19 na adesão e no desempenho escolar das crianças e adolescentes com Síndrome de Down que frequentam a associação Vitória Down. **Método:** Estudo de campo descritivo, observacional, transversal, incluindo crianças em idade escolar e adolescentes com Síndrome de Down que estão em acompanhamento na Associação Vitória Down da cidade de Vitória, ES, e estão matriculados em uma instituição de ensino escolar. A pesquisa será feita a partir da análise de prontuários eletrônicos, listando as comorbidades presentes nesse grupo e da aplicação de questionário aos seus responsáveis. Não serão considerados como participantes de pesquisa as crianças menores de 6 anos, os indivíduos com mais de 19 anos e os que não frequentaram a Associação Vitória Down durante o período do estudo (janeiro de 2016 até dezembro 2023). Este projeto será enviado para o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) da EMESCAM. **Resultados esperados:** Espera-se encontrar uma queda da adesão escolar, durante a pandemia do COVID-19, e prejuízo do desempenho escolar devido à presença de múltiplas comorbidades e às dificuldades impostas pelo sistema remoto de ensino das crianças e adolescentes com Síndrome de Down que frequentam a Associação Vitória Down em Vitória, ES.

Palavras-chave: Síndrome de Down. COVID-19. Escola. Crianças. Adolescentes.

Resumo 189 - PRINCIPAIS FATORES RELACIONADOS À CONVERSÃO CIRÚRGICA DE COLECISTECTOMIAS VIDEOLAPAROSCÓPICAS EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE VITÓRIA-ES

Lara Orleti Souza[1], Juana Grippa Valfré[1], Guilherme Carvalhal Moitinho[2].

1 Discente de graduação em medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, Brasil.

Correspondência para: laraorleti54@gmail.com

Introdução: A videolaparoscopia é uma técnica cirúrgica que vem sendo cada vez mais utilizada nas colecistectomias por seus diversos benefícios, substituindo as laparotomias abertas tradicionais. Porém, alguns fatores relacionados ao paciente ou à sua patologia podem influenciar a realização desse procedimento, sendo necessária a conversão de laparoscopia para cirurgia aberta, o que acarreta maiores custos perioperatórios e hospitalares, aumento do tempo operatório e de internação hospitalar, além do número maior de complicações e consequentemente mortalidade. Dessa forma, é vantajoso fazer a previsão do perfil dos pacientes que possuem um maior risco para essa intercorrência, de modo que, sejam devidamente triados e encaminhados para a modalidade terapêutica adequada a seu quadro clínico. **Objetivo:** Verificar os principais fatores pré e intraoperatórios que influenciam a conversão da cirurgia videolaparoscópica para cirurgia aberta em colecistectomias no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV). **Método:** Trata-se de um estudo retrospectivo, transversal, descritivo, baseado na análise de prontuários dos pacientes submetidos à colecistectomia videolaparoscópica no HSCMV em Vitória - ES. Serão incluídos todos os pacientes maiores de 18 anos submetidos à colecistectomia videolaparoscópica no período de anos 2020 a 2022. A variável de interesse é a conversão para cirurgia aberta após uma tentativa de colecistectomia laparoscópica inicial, e somente esses pacientes terão seus dados analisados. Serão incluídas as conversões de cirurgias eletivas e emergenciais, para qualquer laparotomia que o motivo não seja a extração de amostra do abdome. Serão excluídos pacientes que realizaram operação por via aberta desde o momento inicial, operados fora do período delimitado e menores de 18 anos. Os fatores analisados serão: sexo, idade, índice de Massa Corporal (IMC), história prévia de cirurgia abdominal (qualquer espécie e motivo), pedra impactada no infundibulo da vesícula, espessura da parede da vesícula biliar (maior que 4 mm), colecistite aguda, bilirrubina total, fosfatase alcalina, contagem de glóbulos brancos, escore de classificação de risco da Sociedade Americana de Anestesiologia (ASA), perfuração intestinal, lesão das vias biliares, hemorragia intraoperatória, dificuldade técnica ou na identificação de estruturas anatômicas, múltiplas aderências e se a cirurgia foi eletiva ou teve caráter de urgência. O estudo será iniciado no ano de 2023, após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) da EMESCAM. **Resultados esperados:** Espera-se observar a existência de fatores pré e intra-cirúrgicos que influenciam diretamente no risco de conversão cirúrgica de colecistectomia videolaparoscópica, bem como estimular a adesão do protocolo de conversão cirúrgica para colecistectomias do HSCMV. Dessa forma, contribuirá para a equipe cirúrgica estar mais preparada para tal possibilidade e consequentemente melhorar o prognóstico desse paciente, trazendo menos riscos ao mesmo.

Palavras-chave: Colecistectomia. Laparoscopia. Conversão para cirurgia aberta.

Resumo 190 - FATORES DE RISCO ENVOLVIDOS NA PRESSÃO ARTERIAL SISTÊMICA ELEVADA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE VITÓRIA/ES

Sarah Portes de Oliveira[1], Sarah Reis Lima[1], Thaís Bicalho Faco[1], Rachel Mocelin Dias Coelho[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória -EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: sarahreislima@hotmail.com

Introdução: O diagnóstico de hipertensão arterial sistêmica na infância e adolescência é definido a partir dos valores de pressão arterial sistólica e/ou diastólica igual ou maior ao percentil 95. A Sociedade Brasileira de Pediatria preconiza que a pressão arterial seja aferida anualmente em todas as crianças maiores de 3 anos e, quando esses pacientes apresentam fator de risco (como obesidade, história familiar e diabetes), a recomendação é que seja rastreada a cada consulta. Entretanto, essa não é a realidade encontrada nos atendimentos da atenção primária, já que muitas crianças e adolescentes não apresentam queixas, fazendo com que essa hipótese sequer seja cogitada, o que pode levar ao subdiagnóstico de hipertensão ou até a complicações tardias. Apesar disso, a pressão arterial elevada tem prevalência de 10 a 15% na população pediátrica. Por isso, reafirma-se a necessidade da aferição de rotina e do diagnóstico e tratamento precoces. **Objetivo:** Avaliar o perfil epidemiológico de crianças e adolescentes entre 3 e 17 anos com hipertensão arterial sistêmicas atendidos em unidades básicas de saúde de Vitória-ES. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo, descritivo e analítico. Os prontuários analisados serão de 194 pacientes atendidos de janeiro de 2021 até julho de 2022, incluindo pacientes de 3 a 17 anos com pressão arterial aferida em consulta de rotina, por médicos das unidades básicas vinculadas à Escola Superior de Ciências Médicas da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-ES (EMESCAM). Serão excluídos pacientes fora dessa faixa etária ou com pressão arterial aferida em consulta de intercorrência. Os dados coletados serão tabulados por meio de uma planilha Excel e as variáveis (idade, classificação nutricional, história familiar, taxa glicêmica, pressão arterial aferida, entre outras) serão analisadas no programa IBM SPSS *Statistics*. O estudo seguirá as recomendações da Resolução 466 de 2012 do Conselho Nacional de Saúde e será submetido para aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da EMESCAM. **Resultados esperados:** Acredita-se que a prevalência de hipertensão arterial sistêmica será maior em adolescentes do que em crianças, além de ser mais comum em crianças obesas ou diabética ou com história familiar positiva. Espera-se fomentar mais discussões nos meios acadêmico e profissional, com o objetivo de estimular a investigação ativa dessa comorbidade na população pediátrica e a aferição da pressão arterial, conforme as indicações da Sociedade Brasileira de Pediatria.

Palavras-chave: Hipertensão. Fator de risco. Centros de Saúde. Criança. Adolescente.

Resumo 191 - INTERNAÇÃO HOSPITALAR E PERFIL DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NAS REGIÕES DO BRASIL, DA DÉCADA DE 2011 A 2020

Victoria Rocha Lima Lemos Dias[1], Milena Reisen Netto[1], Rebeca Nascimento Velasco[1], Livia Polette Moulin[1] , Júlia Acsa Rodrigues de Almeida[1], Caio Duarte Neto[2], Hudson Pereira Pinto[2], Leonardo França Vieira[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professores da Disciplina Medicina de Emergência. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: victoria.dias@edu.emescam.br

Introdução: O crescimento do número de casos de violência contra a mulher demonstra a urgência de intervenções efetivas, o que conduz à necessidade de realizar-se análises sobre aspectos envolvidos nos episódios de agressão para a identificação de grupos vulneráveis e o melhor combate a essa violência de gênero. **Objetivo:** Identificar o perfil da violência contra a mulher e as referentes internações nas diferentes regiões brasileiras entre 2011 e 2020. **Método:** Trata-se de um estudo epidemiológico e observacional, do tipo ecológico, com abordagem de uma população acometida por uma urgência/emergência médica, nas cinco regiões do Brasil: centro-oeste, nordeste, norte, sudeste e sul. Realizado a partir de informações do Ministério da Saúde, do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) quanto aos indivíduos do sexo feminino que foram vítimas de agressão e internados no Brasil entre 2011 e 2020. **Resultados:** Em virtude dos dados recolhidos através do DATASUS, tornou-se evidente uma recorrência maior na internação de mulheres vítimas de agressão, em todas as regiões do Brasil, nas faixas de 20 a 29 anos (23,23%) e 30 a 39 anos (20,77%). A partir da análise das informações coletadas, foi notificada uma preponderância do regime de internação ignorado (49,51%) em todas as regiões brasileiras, entretanto, o regime público (37,39%) prevaleceu em segundo lugar em quatro das cinco regiões. A questão cor ou raça é bastante variável entre as regiões. Além disso, é crucial identificar que na maior parte das regiões brasileiras, há predominância de crimes utilizando objetos cortantes ou perfurantes (21,4%), seguidos por agressões por meio de força corporal (18,08%), cabendo-se destacar o número significativo de agressões com armas de fogo, em que se destacou a região Nordeste. A região Sudeste apresentou maior parcela em número de internações (37,21%), sendo também a região de maior gasto total pela hospitalização das mulheres vítimas de agressão entre 2011 e 2020 (R$ 37.235.224,00), embora a região com maior valor por internação foi o Sul (R$1856,00). Ademais, no que diz respeito à mortalidade torna-se notória a taxa de mortalidade apresentada pela região Sudeste (3,47), a qual superou a taxa de mortalidade total (2,99). Por fim, através dos dados observados foi possível acompanhar a diminuição das internações por esse tipo de violência até o ano de 2016 e o posterior crescimento desse número a partir do mesmo ano. As regiões Centro-Oeste e Sul obtiveram menor número de internações durante o período analisado (9%). **Conclusão:** Diante do exposto, percebeu-se que o perfil das vítimas internadas consistiu, sobretudo, em mulheres na faixa etária de 20 a 59 anos, autodeclaradas pardas (desconsiderando a parcela sem informação), com predominância de regime de internação ignorado em todos os estados, sendo que os casos de agressão por objetos cortantes ou perfurantes foram os mais frequentes. Com reflexões sobre os dados encontrados, confirmou-se a importância de pesquisas de abordagem ecológica na identificação e suporte de grupos vulneráveis.

Palavras-chave: Violência contra a Mulher. Hospitalização. Morbidade. Brasil. Mulheres.

Resumo 192 - PREVALÊNCIA DE SÍNDROME METABÓLICA E PERFIL METABÓLICO DE PESSOAS VIVENDO COM HIV EM ACOMPANHAMENTO AMBULATORIAL

Bárbara Araújo Cristelo de Moraes [1], Izabela Corona Sena[1], Carol Rocio Oliveira Santos[2], Luize Giuri Palaoro[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: barbara.cristelom@gmail.com

Introdução: A Síndrome Metabólica (SM), caracterizada por um conjunto de condições que aumentam o risco de doença cardiovascular, acidente vascular cerebral e diabetes, é uma epidemia silenciosa global e tem aumentado sua prevalência nas Pessoas Vivendo com HIV (PVHIV). A maior expectativa de vida nessa população, graças ao avanço terapêutico, trouxe, também, o envelhecimento e os efeitos do vírus e da Terapia Antirretroviral (TARV) a longo prazo no organismo, o que os predispõe à SM. **Objetivo:** determinar a prevalência e investigar, por meio de avaliação antropométrica, bioquímica e clínica, os fatores de risco para SM em pacientes infectados por HIV que acompanham no ambulatório de infectologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória. **Método:** estudo transversal descritivo, os dados serão coletados entre agosto de 2023 e agosto de 2024. Serão incluídos as PVHIV em tratamento com TARV no ambulatório de infectologia da Santa Casa de Misericórdia de Vitória e que aceitarem participar e assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Serão coletados dados antropométricos, como peso, altura, circunferência abdominal e circunferência cervical. Após esse procedimento, será feito uma análise de prontuário, a fim de obter os dados necessários para os critérios do International Diabetes Federation (IDF) como circunferência abdominal, triglicerídeos, HDL, glicemia em jejum e pressão arterial sistólica e diastólica. Além disso, será aplicado um questionário basal com as seguintes variáveis sexo, idade, raça, tempo desde o diagnóstico, tempo do início do tratamento com TARV, esquema de TARV utilizado, última carga viral e última contagem de linfócitos TCD4. Os dados serão tabulados em planilha e serão analisadas medidas de frequência, prevalência e relação com outras variáveis. O projeto será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) da EMESCAM. **Resultados esperados:** espera-se encontrar maior prevalência de SM em pacientes com HIV que na população geral, além maior prevalência de diabetes e hipertensão arterial crônica. Outro desfecho esperado será a ausência de relação entre o tempo de uso de TARV e a prevalência de SM, no entanto, espera-se encontrar associação entre o uso de Dolutegravir e lipodistrofia. Assim será possível avaliar como ocorre o desenvolvimento de SM em pacientes que possuem o diagnóstico estabelecido de HIV e estão em uso de TARV, a fim de interferir de forma precoce com acompanhamento e tratamento, diminuindo a mortalidade cardiovascular na população estuda.

Palavras-chave: HIV. Infecção por HIV. Prevalência. Síndrome metabólica. Terapia antirretroviral de alta atividade.

Resumo 193 - CORRELAÇÃO ENTRE OBESIDADE E NEOPLASIAS EM PACIENTES DO AMBULATÓRIO DE ONCOLOGIA DO HOSPITAL DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA

Gustavo Alberto Briske Klug[1], Mariana Furieri Guzzo[2]

1 Discente do Curso de Graduação de Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.
2 Professora da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: gustavobriske1@gmail.com

Introdução: A obesidade é uma doença crônica metabólica, caracterizada pelo excesso de gordura corporal e definida pelo Índice de Massa Corporal (IMC) maior ou igual a 30kg/m². Essa condição está relacionada com o aumento da morbimortalidade e da diminuição da expectativa de vida, além de estar associada com diversas comorbidades e desordens sociais e psicológicas. A obesidade é fator de risco para o desenvolvimento de neoplasias malignas, influenciando entre 20 e 30% do total delas. Alguns tipos de cânceres estão mais presentes em indivíduos obesos, além de serem mais agressivos e, portanto, estão associados a uma maior mortalidade. Dentre os mecanismos fisiopatológicos da obesidade correlacionados com o câncer, destacam-se a resistência insulínica, a hiperinsulinemia, a hiperglicemia, o estado de inflamação crônica com a liberação de citocinas, o estresse oxidativo, as alterações nos hormônios esteroides e os níveis altos de leptina e fator de crescimento semelhante à insulina 1 (IGF-1). **Objetivo:** Analisar a correlação entre obesidade e neoplasias, avaliar a agressividade de neoplasias em pacientes obesos e verificar quais os sítios anatômicos de neoplasias estão mais presentes. **Método:** Estudo transversal, descritivo e analítico, com coleta retrospectiva de dados de prontuário eletrônico de 2.425 pacientes do ambulatório de oncologia do Hospital da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV), no período de janeiro de 2021 a dezembro de 2023. Serão incluídos pacientes com obesidade grau 1, 2 e 3, com sobrepeso, eutróficos e abaixo do peso. O IMC e a circunferência abdominal para avaliação diagnóstica dos dados antropométricos serão considerados para a classificação dos pacientes. Os dados coletados sobre idade, sexo, peso, altura, circunferência abdominal, tipo e/ou sítio anatômico do câncer, grau histológico, glicose, hemoglobina glicada, colesterol, LDL, HDL, VLDL, triglicerídeos, presença de doenças crônicas e uso de medicações serão tabulados na planilha do Excel e analisados, dividindo-se entre pacientes abaixo do peso, eutróficos, com sobrepeso e com obesidade grau 1, 2 e 3. O projeto será enviado para o Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos - CEP/EMESCAM. **Resultados esperados:** Acredita-se que há correlação entre obesidade e neoplasias, pessoas com obesidade possuem tipos específicos de câncer, que são mais prevalentes e são mais agressivos, quando comparados com pessoas com peso eutrófico e alterações hormonais e metabólicas influenciam na proliferação e no desenvolvimento mais rápido e mais agressivo de células neoplásicas.

Palavras-chave: Obesidade. Neoplasias. Índice de Massa Corporal. Fatores de Risco. Comorbidade.

Resumo 194 - CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS, CLÍNICAS E HISTOPATOLÓGICAS DO CARCINOMA BASOCELULAR EM PACIENTES ACIMA DE 80 ANOS EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO

Bianca Mansur Nonato[1], Isadora Larissa Morozewsky Costa[1], Kamilla Silva Mathielo[1], Caroline Tessinari Pupim[2], Karla Spelta[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina, Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: isadoralmorozewsky@gmail.com

Introdução: O carcinoma basocelular é o tipo histológico de maior incidência dentre os cânceres de pele, sendo este o mais comum do mundo. O carcinoma basocelular se enquadra como uma malignidade de pele não melanocítica, originada na camada basal da epiderme ou estruturas foliculares, e sua apresentação depende da variante clínica em que se classifica. A etiologia do carcinoma basocelular é multifatorial, composta por fatores ambientais, genotípicos e fenotípicos, sendo a exposição à radiação ultravioleta um importante fator de risco associado a essa patologia. O diagnóstico definitivo se dá por meio do exame histopatológico, que evidencia a presença de células basaloides que se dispõem perifericamente, em paliçada. Ademais, a incidência desse tumor tende a aumentar em pacientes a partir dos 40 anos, portanto, a exposição solar excessiva ao longo da vida se destaca como importante fator de risco para o desenvolvimento do carcinoma basocelular. Contudo, a terapêutica da doença é bastante vasta e individualizada, sendo considerado alguns aspectos como idade do paciente, local de acometimento, tamanho e morfologia da lesão e até a experiência do especialista que irá tratar a doença. **Objetivo:** Avaliar o perfil epidemiológico, os fatores de risco e as manifestações clínicas e histopatológicas nos pacientes acima de 80 anos com diagnóstico de carcinoma basocelular no ambulatório de dermatologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV). **Método:** Será realizado um estudo descritivo, observacional, transversal e retrospectivo, utilizando dados coletados em prontuário eletrônico e registro físico de pacientes com 80 anos ou mais do ambulatório de dermatologia do HSCMV com diagnóstico de carcinoma basocelular. Serão analisadas variáveis como fenótipo, idade, sexo, presença de comorbidades, localização da lesão, tempo de evolução, sinais e sintomas associados. Os dados serão tabulados em planilha EXCEL e analisados no programa IBM SPSS Statistics versão 29. Este projeto será submetido ao comitê de ética em pesquisa com seres humanos (CEP) da EMESCAM. **Resultados esperados:** O perfil epidemiológico dos pacientes com carcinoma basocelular são 80 anos, brancos, trabalhadores rurais e principalmente que tiveram áreas fotoexpostas. O presente estudo espera trazer benefícios significativos, como aprimoramento do conhecimento sobre o carcinoma basocelular em idosos acima de 80 anos e seus principais fatores de risco, melhorias nas medidas preventivas e diagnósticas, já que será compreendido o perfil clínico e histopatológico da doença nessa faixa etária, e também políticas de saúde pública mais direcionadas para a assistência nesses casos, contribuindo assim para um melhor cuidado da saúde da população idosa, auxiliando na redução do impacto do carcinoma basocelular nessa faixa etária e levando a intervenções mais direcionadas e eficazes a respeito da doença.

Palavras-chave: Carcinoma Basocelular. Epidemiologia. Idade.

Resumo 195- ACOMPANHAMENTO FAMILIAR NA ATENÇÃO BÁSICA DURANTE A FORMAÇÃO MÉDICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Pedro Rodrigues Teixeira[1], Lucca Tamara Alves Carretta[1], Mariana Schroth Baptista[1], Ana Paula Meyrelles Oaskes[1], Fernando Augusto Corsini Martins[1], Luiza Pardinho Couto[1], Josiana Salvador Marinho Lima[2], Francine Alves Gratival Raposo[3].

1 Discente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil
2 Enfermeira da Atenção Primária. Servidora Municipal de Vitória-ES. Brasil.
3. Docente do Curso de Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: pepert06@hotmail.com

Introdução: O acompanhamento familiar é um elemento central na Estratégia de Saúde da Família (ESF), que objetiva garantir atenção continuada, integral e multidisciplinar às necessidades em saúde do paciente, além de desempenhar papel importante na criação de vínculo e na identificação do contexto familiar e social. **Objetivo:** Descrever a experiência de acadêmicos de medicina ao realizar o acompanhamento com o olhar da Medicina Centrada na Pessoa de uma família no município de Vitória-ES. **Método**: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por acadêmicos e Graduação em Medicina de uma Instituição Privado no município de Vitória-ES a partir das vivências no Módulo de Medicina e Comunidade III. Foi realizado um acompanhamento domicilio familiar em, no período de abril e maio de 2023. Nesse intervalo, foram organizados alguns momentos de visitas domiciliares para executar o Método Clínico Centrado na Pessoa (MCCP) e a construção de uma planilha de intervenção que tinha como foco a promoção de saúde. O grupo familiar era composto por uma idosa de 80 anos N. S. M., e suas filhas e netos que moram no mesmo terreno e são assistidas pelo Programa Saúde da Família (PSF) desenvolvido através de uma Unidade Básica de Saúde. Durante a primeira visita, foram realizadas perguntas à paciente com o intuito de aprofundar o conhecimento prévio obtido ao analisar seu Prontuário Eletrônico. Em seguida, foi traçado um plano multiprofissional de intervenção da paciente, a fim de melhorar sua qualidade de vida, além de um genograma e um ecomapa, para aprimorar o conhecimento da US sobre a família. Para finalizar, outra visita fora realizada, de forma a elucidar últimas dúvidas e promover um trabalho mais assertivo e resolutivo. **Relato da experiência:** Torna-se clara a importância da inserção dos acadêmicos nessa vivência do MCCP e no PSF, uma vez que permite estimula o olhar multidisciplinar e humanitário, integrando o conhecimento teórico com a prática de lidar com a família e traçar um plano de intervenção visando a promoção de saúde e melhoria da qualidade de vida para a paciente. Essa experiência sementa a fundação para boas relações médico-paciente futuras, sendo um pilar necessário na formação acadêmica. **Conclusão:** Nota-se, portanto, a relevância da aplicação prática e direta do MCCP na formação acadêmica dos estudantes, já que permite a aproximação dos médicos com a realidade das pessoas em sua volta, buscando entendê-las, não apenas como pacientes que aguardam por consultas, mas como indivíduos únicos que almejam uma solução para os empecilhos que afetam seu bem-estar.

Palavras-chave: Estratégia da Saúde da Família. Atenção Primária. Estudantes. Educação em Saúde.

Resumo 196 - MAPEAMENTO DO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL NA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE VITÓRIA – ESPÍRITO SANTO

Pedro Rodrigues Teixeira[1], Lucca Tamara Alves Carretta[1], Vanessa Cristina Rodrigues de Oliveira[1], Leonardo França Vieira[2], Lucas Crespo de Barros[2], Hudson Pereira França[2], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[2], Lucia Helena Sagrillo Pimassoni[2], Luciana Carrupt Machado Sogame[2], Roberto Ramos Barbosa [2], Simone Karla Apolonio Duarte[2], Caio Duarte Neto[2].

1 Discentes do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM, Vitória, ES, Brasil.
2 Docentes do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM, Vitória, ES, Brasil.
1,2 Integrantes do Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar da Rede de Urgência e Emergência – NUPIRUE. Certificação CNPQ 2017, Brasil.

Correspondência para: pepert06@hotmail.com

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma das principais causas de mortalidade no Brasil e no mundo, sendo, também, responsável por diferentes graus de incapacidade na população acometida que sobrevive com as suas variadas sequelas. O tecido nervoso suporta pouco tempo sem suprimento sanguíneo, portanto, um atendimento eficaz e rápido é essencial para uma recuperação adequada, minimizando a mortalidade e a incidência das sequelas da doença. **Objetivo:** Avaliar a prevalência e os fatores associados ao AVC nos pacientes assistidos pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192), na Região Metropolitana da Grande Vitória-ES. **Método:** Estudo observacional transversal, que será realizado a partir da análise dos dados coletados na Central de Regulação Médica das Urgências do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência 192 do Espírito Santo, sobre as vítimas de AVC na Região Metropolitana da Grande Vitória-ES, durante o período de 01 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2021. Serão utilizadas variáveis categóricas e numéricas para determinar a prevalência e os fatores associados ao AVC por meio de análise estatística. Também, será conduzido um mapeamento geográfico dos dados avaliados. Esse estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, com o parecer 4.308.858. **Resultados Esperados:** Espera-se encontrar o perfil das vítimas de AVC e os fatores que estão associados a doença, dados importantes para orientar novas políticas públicas voltadas para a prevenção, especialmente na população de maior risco. Esses resultados podem servir não só para a prevenção, mas também como forma de analisar a atual organização da Rede de Urgência e Emergência da Região Metropolitana da Grande Vitória-ES. Uma vez que possibilitariam uma avaliação com maior clareza da necessidade atual da população, estruturando os serviços públicos de forma a visar a melhor assistência possível as vítimas da doença, maximizando as chances de um atendimento rápido e eficaz, ponto primordial no tratamento do AVC, e assim mitigando os óbitos. Além disso, um atendimento mais eficaz repercutiria em diferentes setores da sociedade, já que reduziria a incidência de sequelas, diminuindo o número de incapacitados, o que minimizaria uma sobrecarga nas famílias das vítimas e nos serviços de saúde, e melhorando a qualidade de vida das pessoas acometidas por AVC.

Palavras-chave: Acidente vascular cerebral. Epidemiologia. SAMU. Mapeamento geográfico.

Resumo 197 - SOLUÇÃO BICARBONATADA PARA LAVAGEM DE CIRCUITO DE HEMODIÁLISE EM PACIENTES COM ACIDOSE METABÓLICA E INSTABILIDADE HEMODINÂMICA

Daniel Sossai Altoé[1], Maria Elisa de Mendonça Assbu[1], Thiago Croce de Brito Resende[1]

1 Acadêmico de Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professor da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: danielsossaialtoe@gmail.com

Introdução: A acidose metabólica refratária com instabilidade hemodinâmica é uma condição clínica desafiadora que pode ocorrer em pacientes hospitalizados, apresentando dificuldades no tratamento clínico e intervencionista bem-sucedido. Essa condição é caracterizada por um desequilíbrio ácido-base no organismo, resultando em níveis baixos de bicarbonato sérico e pH sanguíneo abaixo dos valores de referência. A acidose metabólica pode ser agravada em pacientes com insuficiência renal crônica, uma vez que o rim desempenha um papel importante na regulação do equilíbrio ácido-base do corpo. Além disso, a acidose metabólica pode causar disfunção cardiovascular, levando à formação de substâncias vasodilatadoras que contribuem para a instabilidade hemodinâmica. O tratamento da insuficiência renal crônica e da injúria renal aguda frequentemente envolve o uso da hemodiálise. Durante a hemodiálise, a lavagem do circuito é essencial para garantir a eficácia do procedimento e a segurança do paciente. A solução bicarbonatada, composta principalmente por bicarbonato de sódio, tem sido utilizada na lavagem do circuito de hemodiálise devido às suas propriedades alcalinizantes, substituindo o uso de soro fisiológico a 0,9%. Estudos têm investigado os efeitos da solução bicarbonatada na correção da acidose metabólica e na melhora da estabilidade hemodinâmica durante a hemodiálise. **Objetivo:** Avaliar a eficácia e os efeitos da solução bicarbonatada na lavagem de circuito durante a hemodiálise em pacientes com acidose metabólica refratária e instabilidade hemodinâmica, bem como analisar os aspectos clínicos e aspectos laboratoriais dos pacientes submetidos ao procedimento. Além disso, desenvolver protocolos para o processo de hemodiálise em pacientes com esse perfil. **Metodologia:** O estudo será dividido em duas fases: uma retrospectiva e uma prospectiva. Na fase retrospectiva, serão analisados os prontuários de dois pacientes previamente submetidos à intervenção com solução bicarbonatada na lavagem de circuito durante a hemodiálise. Serão descritos os procedimentos realizados e analisados os dados clínicos e laboratoriais disponíveis nos prontuários. Na fase prospectiva, serão recrutados pacientes maiores de 18 anos em vigência de instabilidade hemodinâmica, acidose metabólica refratária e uso de no mínimo uma droga vasopressora. Após o consentimento informado, os pacientes serão submetidos à intervenção com solução bicarbonatada durante a hemodiálise, com a injeção de 100 ml da solução a cada 20 minutos. Após tal intervenção os pacientes serão avaliados e acompanhados pela equipe de nefrologia a fim de colher dados clínicos, como pressão arterial, perfusão periférica, nível de consciência, ausculta pulmonar, status volêmico e laboratoriais, como como lactato, proteína C reativa e gasometria arterial relevantes ao estudo. Os dados coletados serão alisados estatisticamente, utilizando teste t de Student para variáveis contínuas e teste do qui-quadrado para variáveis categóricas, assim como serão avaliados desfechos clínicos, como estabilidade hemodinâmica, melhora da acidose metabólica, eventos adversos relacionados à intervenção por meio de tabulação e analise de frequência e incidência para associação com desfecho clínico. O estudo será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) da EMESCAM. **Resultados esperados:** Acreditasse que ocorra correção parcial ou completa, do processo de acidose metabólica e consequentemente redução da formação de processos e substâncias vasoplégicas e, portanto auxilio importante para o controle pressórico e estabilização hemodinâmica.

Palavras-chave: Bicarbonato de Sódio. Acidose Metabólica. Choque Séptico. Hemodiálise.

Resumo 198- MAPEAMENTO DA MORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS NAS REGIÕES DO ESPÍRITO SANTO: DÉCADA DE 2011 A 2020

Emily Faé Ginelli[1], Hudson Pereira Pinto[2], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[2], Leonardo França Vieira[2], Lucia Helena Sagrillo Pimassoni[2], Luciana Carrupt Machado Sogame[2], Roberto Ramos Barbosa[2], Wagner Carrupt Machado[3], Simone Karla Apolonio Duarte[2], Caio Duarte Neto[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
3 Docente da Faculdade de Engenharia Civil da Universidade Federal de Uberlândia.
1,2 Integrantes do Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar da Rede de Urgência e Emergência – NUPIRUE. Certificação CNPQ 2017. Brasil.

Correspondência para: emily.ginelli@hotmail.com

Introdução: A ocorrência de acidente, homicídio e suicídio compõe o grupo das causas externas. Segundo o boletim epidemiológico de abril/2023 do Ministério da Saúde do Brasil, somente as lesões no trânsito somaram 31.468 mortes, em 2021, além de alarmantes índices de morbidade, impactando diretamente na qualidade de vida da população. **Objetivo**: Mapear e avaliar as vítimas em óbito por causas externas, nas regiões do Espírito Santo, durante a década de 2011 a 2020. **Método**: Estudo epidemiológico, observacional, ecológico, sobre mortalidade por causas externas nas regiões do Espírito Santo: Metropolitana, Central Norte e Sul. Realizado a partir de informações do Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Amostra será obtida a partir da função Informações Estatísticas Vitais, subgrupo Mortalidade – desde 1996 pela CID-10, Óbitos por causas externas. Abrangência geográfica selecionada será a opção Espírito Santo. Amostra composta por vítimas em óbito por causas externas, período de janeiro de 2011 a dezembro de 2020 e que foram contabilizados no formulário eletrônico do DATASUS. Coleta de dados será realizada no laboratório de informática da EMESCAM, com as seguintes variáveis: ano do óbito, mês do óbito, faixa etária, sexo, cor/raça, escolaridade e estado civil, conforme os óbitos por residência. Dados coletados serão transportados e armazenados em planilha do programa *Microsoft Office Excel*, tabulados em colunas, que representam as regiões do Espírito Santo, e em linhas, que representam as variáveis do estudo. As variáveis, todas do tipo categóricas, serão tabuladas, analisadas por estatística descritiva do tipo frequência absoluta (n) e relativa (%), e apresentadas como tabelas, ou, gráficos do tipo setor, coluna ou barra. A associação entre as variáveis categóricas e o desfecho (óbitos por regiões do Espírito Santo) será realizada pelo teste de independência do tipo qui-quadrado ou Exato de Fisher. Na presença de associação significativa será realizada a análise de resíduo do qui-quadrado para verificar as categorias que contribuem para a associação. Será adotado o nível de significância de 5% ($p < 0.05$), com intervalo de Confiança de 95%. A confecção dos mapas será feita utilizando o Sistema de Informações Geográficas, por meio do *software QGIS*, um programa capaz de conectar bancos de dados tabulares aos mapas digitais possibilitando a produção de mapas temáticos e análises espaciais. Aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa foi dispensada devido à fonte de dados utilizada neste estudo, que emprega exclusivamente dados secundários de domínio público sem identificação nominal. No entanto, ressalta-se que, para condução desta pesquisa, os princípios éticos presentes na Resolução do Conselho Nacional de Saúde, número 466, de dezembro de 2012, foram analisados e considerados nesta etapa do trabalho. **Resultados esperados**: Espera-se descrever qual a região do estado necessita de maior atenção em relação aos óbitos por causas externas, conforme o ano/mês do óbito, faixa etária, sexo, cor/raça, escolaridade e estado civil das vítimas. Portanto, será possível identificar e direcionar os recursos e serviços necessários conforme a demanda encontrada no mapeamento de cada região, fortalecendo os princípios do desenvolvimento de políticas públicas.

Palavras-chave: Epidemiologia. Causas Externas. Acidentes. Morte.

Resumo 199 - PREDITORES GENÉTICOS E FATORES DE RISCO DA DEMÊNCIA FRONTOTEMPORAL: UMA METANÁLISE

Mariana Zamprogno Zottele[1], Osman Santana Costa Júnior[1], Quézia Silva Anders[2].

1 Discente do Curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM. Vitória-ES. Brasil
2 Professora da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.

Correspondência para: marianazzottele@gmail.com

Introdução: A demência frontotemporal é uma forma de demência neurodegenerativa que afeta os lobos frontal e temporal do cérebro, com um curso rápido e alta morbidade. Sua apresentação clínica costuma seguir duas vertentes, a variante comportamental (bvDFT) e a variante linguística. Os sintomas comportamentais se dão principalmente por mudanças súbitas de personalidade e inadequação social, o que gera um diagnóstico diferencial com outras doenças, como a doença de Alzheimer ou transtornos psiquiátricos. Além disso, é a principal causa de demência em pacientes com menos de 65 anos de idade e há poucos estudos sobre os genes que expressam a doença e sua fisiopatologia. Em relação aos fatores de risco, alguns estudos apontam que a presença de doença cardiovascular, doenças psiquiátricas e baixo nível de escolaridade possuem relação com o início precoce da bvDFT, mas a combinação destes com a presença de mutação genética ainda deve ser melhor esclarecida. **Objetivo:** Compreender os principais genes envolvidos na demência frontotemporal, distinguir sua expressão e os fatores de risco associados à doença. Além dse identificar os mecanismos patogênicos subjacentes, determinar a prevalência de genes relacionados à demência frontotemporal e investigar se alterações genéticas estão relacionadas ao início precoce da doença. Observar se pacientes com doenças psiquiátricas têm um maior risco de desenvolver a demência frontotemporal. **Método:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura com metanálise. Serão pesquisados artigos científicos na base de dados *MEDLINE*, utilizando o mecanismo de busca *Pubmed* e os descritores MeSH "*Frontotemporal Dementia*", "*Genetics*" e "*Risk Factors*" em julho de 2023. Serão incluídos estudos originais publicados nos últimos 10 anos que abordam a demência frontotemporal, seus fatores de risco e a sua relação com a genética. Serão realizadas análises estatísticas descritivas simples e testes de associação entre variáveis categóricas. Também será utilizada regressão logística para identificar as variáveis que influenciam conjuntamente os desfechos. Os resultados serão apresentados em tabelas, relacionando os principais genes envolvidos na DFT com suas frequências de expressão e a prevalência dos fatores de risco. Por se tratar de estudo de revisão bibliográfica, este projeto não será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) da EMESCAM. **Resultados esperados:** Espera-se estabelecer quais os principais fatores de riscos e genes envolvidos na demência frontotemporal para que haja uma maior compreensão de como se relacionam. Ademais, acredita-se esclarecer se a presença de genes para essa demência necessariamente resulta na expressão da mesma e se há relação com exposição aos fatores de risco. Dessa forma, o estudo resultará numa melhora no diagnóstico precoce e estratégias terapêuticas, principalmente naqueles pacientes que possuem história familiar dessa demência.

Palavras-chave: Demência frontotemporal. Genética. Fatores de risco. História familiar. Doenças psiquiátricas.

Resumo 200 - PREVALÊNCIA DO DELIRIUM CORRELACIONADA AOS FATORES PREDISPONENTES E PRECIPITANTES EM IDOSOS INTERNADOS NA ENFERMARIA DE GERIATRIA DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO

Ana Carolyna Teodoro Gomes de Lima[1], Lara Machado de Oliveira[1], Laura Moreira Pinheiro[1], Caroline Tessinari Pupim[2]

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM.
2 Docente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM.

Correspondência para: caroltglima@hotmail.com

Introdução: O delirium é um transtorno neurocognitivo com alta prevalência e subdiagnóstico em idosos hospitalizados, que resulta da interação entre fatores predisponentes e precipitantes. Suas implicações clínicas, socioeconômicas e emocionais são significativas, ressaltando a importância de sua identificação precoce para mitigar o impacto negativo na qualidade de vida dos pacientes e dos cuidadores. **Objetivo:** Observar a prevalência do delirium e sua correlação com os fatores predisponentes e precipitantes em idosos internados na enfermaria de geriatria do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV). **Método:** O estudo será realizado de forma observacional, transversal e prospectiva a partir de dados coletados no período de agosto de 2023 a janeiro de 2024. A amostra será selecionada por conveniência, tendo como critérios de inclusão: indivíduos ≥ 60 anos, admissão na Enfermaria de Geriatria do HSCMV durante o período de coleta de dados e tempo de internação ≥ 48 horas. Quanto aos critérios de exclusão, não serão selecionados aqueles que se recusarem a assinar o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE). Após a seleção da amostra, será aplicada a escala *Confusion Assessment Method* (CAM), para diagnóstico de delirium, e um questionário produzido pelos pesquisadores, preenchido a partir de dados dos prontuários e das informações fornecidas pelos pacientes ou acompanhantes, que permitirá identificar os possíveis fatores predisponentes e precipitantes para o delirium. Para a analisar os dados da associação das variáveis com a presença de delirium, serão usados os testes qui-quadrado ou Exato de Fisher para as variáveis qualitativas, e o teste não paramétrico de Mann-Whitney para as variáveis quantitativas. Esse projeto será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da EMESCAM (CEP). **Resultados Esperados:** Espera-se que os resultados deste estudo revelem uma alta prevalência de delirium na enfermaria de geriatria do HSCMV, principalmente em pacientes do sexo masculino, com baixa escolaridade e idade igual ou superior a 65 anos. Acredita-se que os fatores predisponentes significativamente associados ao delirium serão demência ou outras condições cognitivas, déficits sensoriais, idade avançada e polifarmácia. Além disso, espera-se encontrar associação significativa entre o delirium e fatores precipitantes como o uso de substâncias psicoativas, desidratação, desnutrição, uso de sonda vesical, contenção mecânica e tempo prolongado de internação.

Palavras-chave: Delirium. Idoso. Fatores Desencadeantes. Fator de Risco. Hospitalização.

Resumo 201 - MAPEAMENTO DAS INTERNAÇÕES POR CAUSAS EXTERNAS NAS REGIÕES DO ESPÍRITO SANTO: DÉCADA DE 2011 A 2020

Emily Faé Ginelli[1], Hudson Pereira Pinto[2], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[2], Leonardo França Vieira[2], Lucia Helena Sagrillo Pimassoni[2], Luciana Carrupt Machado Sogame[2], Roberto Ramos Barbosa[2], Wagner Carrupt Machado[3], Simone Karla Apolonio Duarte[2], Caio Duarte Neto[2].

1. Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2. Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
3. Docente da Faculdade de Engenharia Civil da Universidade Federal de Uberlândia.
1,2. Integrantes do Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar da Rede de Urgência e Emergência – NUPIRUE. Certificação CNPQ 2017. Brasil.

Correspondência para: emily.ginelli@hotmail.com

Introdução: As notificações por causas externas são por definição resultantes de homicídio, suicídio e acidente. Segundo o boletim epidemiológico do Ministério da Saúde do Brasil, somente em 2021 as lesões no trânsito no país somaram 189.799 internações, gerando um custo de 282,3 milhões de reais para o SUS e elevados índices de morbidade. **Objetivo:** Mapear e avaliar as internações por causa externa nas regiões do Espírito Santo, durante a década de 2011 a 2020. **Método:** Estudo epidemiológico, observacional, ecológico, sobre internações por causas externas nas regiões do Espírito Santo: Metropolitana, Central Norte e Sul. Realizado a partir de informações do DATASUS. Amostra será obtida a partir da função Informações Epidemiológicas e Morbidade, subgrupo Morbidade Hospitalar do SUS (SIH/SUS), Geral por local de residência a partir de 2008. Abrangência geográfica selecionada será Espírito Santo. Amostra será composta por todos os pacientes vítimas de causas externas e internados por esta condição, de janeiro de 2011 a dezembro de 2020. Serão coletadas as variáveis: internações hospitalares conforme as regiões do Espírito Santo, estratificadas por ano do atendimento, sexo, faixa etária e cor/raça; taxa de mortalidade conforme as regiões do Espírito Santo, estratificada por ano, sexo, faixa etária e cor/raça; valor total, valor dos serviços hospitalares, valor dos serviços profissionais, valor médio da AIH, média de permanência, óbitos, conforme as regiões do Espírito Santo; internações hospitalares e taxa de mortalidade conforme o ano, estratificadas pelas regiões do Espírito Santo. Os dados serão transportados e armazenados em planilha do programa *Microsoft Office Excel*, sendo tabulados em colunas, que representam as regiões do Espírito Santo, e em linhas, que representam as variáveis do estudo. As variáveis, todas do tipo categóricas, serão tabuladas, analisadas por estatística descritiva do tipo frequência absoluta e relativa, e apresentadas como tabelas, ou, gráficos do tipo setor, coluna ou barra. Associação entre as variáveis categóricas e o desfecho (internações hospitalares/taxa de mortalidade por regiões do Espírito Santo) será realizada pelo teste de independência do tipo qui-quadrado ou Exato de Fisher. Na presença de associação significativa será realizado a análise de resíduo do qui-quadrado para verificar as categorias que contribuem para a associação. Será adotado o nível de significância de 5% ($p < 0.05$), com intervalo de Confiança de 95%. Os mapas serão confeccionados usando o Sistema de Informações Geográficas, por meio do *software QGIS*, um programa capaz de conectar bancos de dados tabulares aos mapas digitais possibilitando a produção de mapas temáticos e análises espaciais. Aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa foi dispensada devido à fonte de dados utilizada neste estudo, a qual emprega exclusivamente dados secundários de domínio público sem identificação nominal. No entanto, ressalta-se que, para condução desta pesquisa, os princípios éticos presentes na Resolução do Conselho Nacional de Saúde, número 466, de dezembro de 2012, foram analisados e considerados nesta pesquisa. **Resultados esperados:** Espera-se avaliar qual a região do estado necessita de maior atenção em relação às internações por causas externas. Assim, será possível desenvolver políticas públicas à luz da ciência.

Palavras-chave: Epidemiologia. Causas Externas. Acidentes. Hospitalização.

Resumo 202 - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO PACIENTE DIABÉTICO COM RETINOPATIA DIABÉTICA E A PERCEPÇÃO DO PACIENTE SOBRE A DOENÇA

Lara Bunjes Moussallem[1], Luise Schwan Soares[1], Marcela Gomes Ferraz[1], Mariana Furieri Guzzo[2], Bruno de Freitas Valbon[2], Luize Giuri Palaoro[2]

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: luiseschwans@gmail.com

Introdução: A *Diabetes Mellitus* (DM) destaca-se como patologia de alta prevalência, não apenas em território nacional, mas em âmbito mundial. Aproximadamente 537 milhões de adultos vivem com diabetes, sendo esta a causa de 6,7 milhões de mortes no ano de 2021. Nesse contexto, um dos grandes desafios no manejo do paciente diabético é evitar o desenvolvimento e a progressão de complicações inerentes à história da doença, dentre essas a Retinopatia Diabética (RD). A RD é uma das principais consequências da progressão do quadro de DM, a qual é caracterizada como uma complicação microvascular específica do diabetes. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico do paciente diabético com retinopatia diabética do serviço ambulatorial de Endocrinologia e Oftalmologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV) e conhecer a percepção que o paciente tem da DM e da RD. **Método:** Estudo transversal prospectivo que ocorrerá em agosto e setembro de 2023, envolvendo pacientes com DM do serviço ambulatorial de Endocrinologia e Oftalmologia do HSCMV. Serão incluídos todos os pacientes com idade maior que 18 anos que possuem diagnóstico pregresso de DM e que tenham assinado o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE). Serão excluídos os pacientes que não assinarem o TCLE e menores de 18 anos, além daqueles com outras doenças endocrinológicas que não possuam DM. O estudo fará aplicação de dois questionários, um sociodemográfico com dez perguntas e outro de percepção do paciente acerca de sua doença, com 13 perguntas de respostas rápidas e objetivas. Entre as variáveis analisadas, incluem: sexo, idade, raça, escolaridade, nível socioeconômico, tempo de evolução da DM, tipo de DM, qual tratamento para DM, e outras. Em casos que o paciente não saiba ou não consiga responder algum dado questionado, as informações serão complementadas através da análise do prontuário eletrônico e exames realizados. Esse projeto será submetido para aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos (CEP) da EMESCAM. **Resultados esperados:** Acredita-se que a RD é mais prevalente em pacientes do sexo feminino, com mais de cinco anos de progressão de DM e que tenham histórico de descontrole glicêmico. Além disso, espera-se encontrar baixo conhecimento do paciente acerca da doença ocular e endocrinológica.

Palavras-chave: Retinopatia Diabética. Diabetes Mellitus. Prevalência. Perfil Epidemiológico.

Resumo 203 - MAPEAMENTO DOS TIPOS DE TRAUMA NOS IDOSOS DA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE VITÓRIA-ES

Emily Faé Ginelli[1], Osman Santana[1], Hudson Pereira Pinto[2], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[2], Leonardo França Vieira[2], Lucia Helena Sagrillo Pimassoni[2], Luciana Carrupt Machado Sogame[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2], Caio Duarte Neto[2].

1 Discentes do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM, Vitória, ES, Brasil.
2 Docentes do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM, Vitória, ES, Brasil.
1,2 Integrantes do Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar da Rede de Urgência e Emergência – NUPIRUE. Certificação CNPQ 2017. Brasil.

Correspondência para: emily.ginelli@hotmail.com

Introdução: Dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade destacam a região metropolitana como a líder em ocorrências de acidente de transporte, agressão e queda, com o equivalente à 66,15% das mortes por causas externas no idoso, no ano de 2021. **Objetivo:** Avaliar os tipos de trauma em idosos assistidos pelo SAMU 192 na Região Metropolitana da Grande Vitória-ES. **Método:** Estudo observacional transversal, integrante da pesquisa "Rede de Urgência e Emergência: Estudo do SAMU 192 no Espírito Santo", realizada na Central de Regulação Médica das Urgências do SAMU 192/ES, após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, sob o parecer 4.308.858. Amostra composta por idosos a partir de 60 anos, vítimas de acidente de trânsito, agressão ou queda, assistidos pelo SAMU 192, na Região Metropolitana da Grande Vitória (Cariacica, Fundão, Guarapari, Serra, Viana, Vila Velha e Vitória), durante o período de 1º de janeiro de 2020 até 31 de dezembro de 2021. As variáveis estudadas serão: sexo, idade, faixa etária IBGE para idosos, ciclo de vida para idosos, dia da semana, período da semana, período da ocorrência, período do plantão, horário da solicitação, município da ocorrência, origem do chamado, gravidade presumida das vítimas, criticidade presumida, tipo de recurso empenhado, transporte para serviço de saúde, tipo de destino e óbito na cena. Os dados tabulados serão analisados por meio de estatística descritiva e inferencial, e, adotado o nível de significância de 5% ($p < 0,05$). A análise estatística será realizada no programa *Statistical Package for the Social Sciences*, versão 27, e o mapeamento dos tipos de trauma em idosos assistidos pelo SAMU 192, na Região Metropolitana da Grande Vitória, será feito com a utilização do Sistema de Informações Geográficas, por meio do *software* denominado *QGIS*. **Resultados esperados:** Espera-se determinar os principais fatores epidemiológicos associados aos tipos de trauma geriátrico e suas distribuições geográficas, assim como, a prevalência de óbito na cena, durante a assistência prestada pelo SAMU 192, na Região Metropolitana da Grande Vitória-ES. Dessa forma, será possível avaliar as regiões de saúde que necessitam de mais pesquisa, educação continuada e alocação de recursos.

Palavras-chave: Idoso. Acidentes de trânsito. Acidentes por quedas. Agressão.

Resumo 204 - PREVALÊNCIA DE LESÕES DO MANGUITO ROTADOR EM DIFERENTES ESPORTIVAS

Davi Armani Fereguetti [1] Mateus Muniz Venâncio[1] Pedro Fragoso Ferreira da Costa[1] Charbel Jacob Junior[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória -EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória -EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: armanidavi1@gmail.com

Introdução: As lesões do manguito rotador são extremamente prevalentes quando levamos em consideração os diferentes esportes que utilizam do esforço repetitivo do ombro e do possível risco de trauma no membro superior. Acredita-se que a lesão acontece quando a sobrecarga de tensão sobre os tendões é vencida pela capacidade de estabilização das estruturas. Para isso, é de extrema importância avaliar a clínica, exame físico e exames de imagem para correlacionar a forma como a lesão aconteceu e progrediu. **Objetivo:** Avaliar qual modalidade esportiva está mais comumente associada a lesões do manguito rotador, associar medidas protetivas ao risco menor de lesão do manguito, conhecer mecanismos de lesão característicos de suas respectivas modalidades. **Método:** Este estudo de natureza observacional transversal tem como objetivo analisar a prevalência de lesões do manguito rotador em atletas de diferentes modalidades esportivas. A amostra será composta por atletas acima de 18 anos, sem histórico prévio de lesões no manguito rotador. Serão coletados dados por meio de questionários e exames físicos detalhados. A análise estatística será realizada para calcular a prevalência dos diferentes tipos de lesões e possíveis estruturas acometidas em cada modalidade, considerando a idade e o sexo dos participantes. Além disso, serão exploradas as relações entre a biomecânica das modalidades esportivas e a ocorrência de lesões no manguito. **Resultados esperados:** Promover à comunidade médica conhecimento sobre quais modalidades esportivas estão mais associadas com lesão do manguito rotador, tendo como base conhecimento das biomecânicas de cada esporte e o tipo de lesão correlacionada. Assim, será possível enfatizar para praticantes esportivos quais exercícios adjacentes serão importantes para diminuir de acordo com a sua respectiva modalidade, individualizando e humanizando a relação médico-paciente.

Palavras-chave: Lesões do manguito rotador. Prevalência. Atletas.

Resumo 205 - PREVALÊNCIA DE SÍNDROME METABÓLICA EM PACIENTES COM HIV

Felipe Zanotti Duccini[1], João Vitor Costa Pinheiro[1], Tullio Dalgobbo Samorini[1], Livia Zardo Trindade[2], Lauro Ferreira da Silva Pinto Neto[2], Mariana Poltronieri Pacheco[2].

1. Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2. Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: lauro.neto@emescam.br

Introdução: A síndrome metabólica está cada vez mais prevalente na população em geral e estudos sugerem que o HIV pode aumentar o risco de tais distúrbios metabólicos, especialmente quando a terapia antirretroviral (TARV) é iniciada. Portanto, é importante avaliar e tratar adequadamente a síndrome metabólica em pacientes com HIV. **Objetivo:** Avaliar a prevalência da síndrome metabólica em pacientes com HIV em um ambulatório de infectologia. Investigar os fatores de risco para síndrome metabólica, aplicar o score de FIB-4 para avaliar a presença de fibrose hepática, identificar alterações laboratoriais comuns, analisar a relação entre consumo de álcool e síndrome metabólica, e investigar a associação entre antirretrovirais e o desenvolvimento da síndrome metabólica. **Método:** O estudo é transversal prospectivo e inclui a avaliação clínica e laboratorial da prevalência de esteatose hepática em pacientes com HIV. A população de interesse consiste em homens e mulheres com HIV, excluindo os pacientes internados e os que não se encaixam nos critérios de inclusão. Os dados serão coletados por meio de entrevistas, formulários, revisão de prontuários médicos e análise laboratorial durante a consulta dos pacientes no ambulatório de infectologia da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, durante o período de setembro de 2023 até maio de 2024. Serão avaliados níveis de glicemia, colesterol, triglicerídeos, ácido úrico e transaminases, além do score de FIB-4 e do questionário AUDIT para avaliar a presença de fibrose hepática e o consumo de álcool, respectivamente. Os dados serão organizados em planilha EXCEL e posteriormente analisados. As variáveis qualitativas serão analisadas por meio de frequências e percentuais, já as quantitativas por medidas de resumo de dados como média, mediana e desvio padrão. Associações entre as variáveis serão verificadas pelo teste qui-quadrado ou Exato de Fisher caso ocorram valores esperados menores do que 5. Todos esses dados serão usados exclusivamente para os fins propostos neste trabalho. Esse projeto será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da EMESCAM. **Resultados Esperados:** O estudo ampliará o conhecimento sobre preditores, fatores de risco e diagnóstico precoce da síndrome metabólica e doenças hepáticas em pacientes com HIV. Espera-se desenvolver planos de ação para o diagnóstico precoce em pacientes soropositivos com doenças hepáticas, aumentando a sobrevida e qualidade de vida.

Palavras-chave: Síndrome metabólica. HIV. Antirretrovirais. Prevalência.

Resumo 206 - OTITE EXTERNA NECROTIZANTE: UMA REVISÃO NARRATIVA

Henrique Nunes Forattini de Lima[1], João Gabriel Machado de Almeida[1], João Daniel Caliman e Gurgel[2]

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória- EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professor da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória- EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: joaogabrielmachado84@gmail.com

Introdução: O meato acústico externo é uma região anatômica que adentra o osso temporal e tem como função primordial conduzir o som da orelha externa para a membrana timpânica. Essa estrutura pode ser comprometida por otites, que nesse caso, serão denominadas externas. Dentre as diversas formas de otite externa, uma em peculiar, a necrotizante, tem notoriedade pelo potencial de morbimortalidade que oferece. Essa apresentação da doença normalmente é causada pela infecção por *Pseudomonas aeruginosa,* e a população acometida são principalmente portadores de diabetes mellitus ou com comprometimento do sistema imunológico. Sobre essa temática, surge a necessidade de revisar a literatura para evidenciar as melhores abordagens de diagnóstico e terapêuticas para os pacientes com otite externa. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura acerca da propedêutica mais adequada para o diagnóstico de otite externa necrotizante em pacientes com suspeita da doença, além de identificar a melhor opção antimicrobiana e necessidade de exame de imagem. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa, que será realizada no período de agosto de 2023 a março de 2024, em que serão avaliados de forma qualitativa artigos do UpToDate, SciELO, PubMed e Portal de Periódicos do Capes. Serão incluídos artigos de acesso livre e gratuito, publicados de 2010 a 2024, nos idiomas português e inglês, selecionados de forma manual, sem haver uma metodologia rigorosa para escolha. Será feita a leitura do título, do resumo e do artigo na íntegra para selecionar aqueles que correspondem ao tema delimitado neste estudo. **Resultados esperados:** Espera-se, com essa revisão narrativa, concluir a maneira mais efetiva para abordagem diagnóstica e tratamento da OEN.

Palavras-chave: Otite. Otite Externa. Otite Externa Necrotizante. Otite Externa Maligna.

Resumo 207 - PROMOÇÃO A PRÁTICA DE HÁBITOS SAUDÁVEIS EM CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL I: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda Bertonceli Ramos[1], Amanda Guedes Marques[1], Arthur Tomaz de Andrade[1], Daniele Pezzin Felippe[1], Filipe Salume Lima Nogueira[1], Isabela Xavier[1], João Vítor Lakatos Castro[1], Pedro Henrique Milanezi De Mendonça[1], Ivony Bubach Fontes[2], Francine Alves Gratival Raposo[3].

1 Discente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).
2 Assistente Social da Atenção Primária. Servidora Prefeitura Municipal de Vitória-ES. Brasil (SEMUS-PMV).
3 Docente do Curso de Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil (EMESCAM).

Correspondência para: amanda.gmarques@edu.emescam.br

Introdução: O Programa Saúde do Escolar (PSE) é um programa dos Ministérios da Saúde e da Educação, que visa a integração entre políticas e ações não só de saúde, mas também de educação no intuito de garantir a cidadania e a atenção integral à saúde de jovens. Dentro da programação é elencada a temática alimentação, atividade física e obesidade, observa-se a necessidade de desenvolver práticas com enfoque nessa temática. **Objetivo:** Promover, de forma lúdica, o incentivo a prática de atividade física, alimentação saudável e prevenção da obesidade em crianças do Ensino Fundamental I. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir do Módulo Medicina e Comunidade II, do Curso de Graduação em Medicina de uma Instituição de Ensino Superior (IES) do Município de Vitória-ES. As atividades foram realizadas com alunos/crianças de 1º (primeiro) a 4ª (quarto) ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental do Município de Vitória-ES, no período de maio e junho de 2023. Como metodologia para execução da ação educativas foi realizado uma dramatização/teatro interativo embasado no conto de fadas João e Maria. A atividade lúdica representou o dilema dos personagens em se deliciarem com doces encontrados na casa de uma bruxa na floresta ou em manterem uma alimentação saudável, além disso foi retratada a importância da prática de exercícios para a manutenção da qualidade de vida, dessa forma, durante a atuação foram abertos momentos de interação entre os alunos/crianças e as personagens o que favoreceu um diálogo descontraído. Por fim, foi realizada pelos acadêmicos do Curso de Medicina uma breve explicação do tema de alimentação saudável e prática de exercícios físicos para as crianças, a fim de assegurar a fixação dos assuntos discutidos. **Relato de experiência:** A experiência vivenciada é de grande relevância para o acadêmico de medicina, na medida em que o processo ensino-aprendizagem foi notado, através do compartilhamento do conhecimento teórico, da atividade lúdica e do esclarecimento de dúvidas. Foi evidenciado também o trabalho de inclusão de alunos/crianças deficientes auditivas, em que essas tiveram interpretes de Libras (Língua Brasileira de Sinais) e assim participaram e aprenderam na mesma medida. Foi muito gratificante observar todo o envolvimento e participação das crianças no projeto, que foi pensado visando a promoção da saúde na escola, e esperamos que esses conhecimentos sejam passados para os amigos e as famílias da comunidade. Nós compreendemos a importância e a função do projeto no ambiente educacional, que funciona como uma ponte de conhecimento, e, acreditamos que disseminar essas informações desde a educação infantil pode impactar diretamente no enfrentamento da obesidade, na estimulação da alimentação saudável e na prática de exercícios físicos. **Conclusão:** Percebe-se que ações com atividades descontraídas e divertidas podem ser boas ferramentas para a transmissão de conhecimentos e consequentemente empoderar as crianças, que poderão tomar decisões melhores para a manutenção de seu bem-estar.

Palavras chave: Alimentação saudável. Exercício físico. Obesidade. Estudantes.

Resumo 208 - SERVIÇOS MÉDICOS DE EMERGÊNCIA PEDIÁTRICA: DISCUTINDO O PERFIL DA ASSISTÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS AOS ACIDENTES E VIOLÊNCIA

Pedro Lima De Martin[1,2], Rafaela Kuhn de Freitas[1, 2], Flaviana Nogueira de Andrade Caldas[1, 2], Caio Duarte Neto [1,2], Luciana Carrupt Machado Sogame[1,2,3].

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar da Rede de Urgência e Emergência (NUPI-RUE), Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, Brasil.
3 Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, Brasil.

Correspondência para: pedro.martin@edu.emescam.br

Introdução: Os acidentes e a violência constituem uma questão de saúde pública que necessita de análise e controle, sobretudo nas ocorrências da infância. Nesse contexto, o SAMU 192 (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) desempenha função imprescindível, uma vez que, além de atuar como porta de entrada para o Sistema Único de Saúde (SUS), apresenta grande impacto no atendimento pediátrico. Tal fato foi verificado em estudo realizado no estado do Espírito Santo, o qual demonstrou que 13% do chamados envolver crianças e adolescentes. **Objetivo**: Compreender, por meio de uma revisão integrativa, os aspectos associados ao atendimento do Serviço Médico de Emergência em crianças vítimas de acidentes e violência. **Método:** Realizou-se uma revisão integrativa das bases de dados PubMed e LILACS. Utilizaram-se descritores do MeSH e DeCS: Accidents OR Violence AND Child AND "Emergency Medical Services". Incluiu-se artigos em português, inglês e espanhol, publicados nos últimos 6 anos (2017 e 2022). Foram incluídos estudos observacionais (coorte prospectivo e retrospectivo, casos controle ou transversal), estudos experimentais (randomizados e não randomizados) e semi-experimentais, todos apresentando descrição clara da metodologia. Não foram incluídos livros, enciclopédias, dissertações teses, trabalhos completos publicados em anais de evento, estudos qualitativos, editoriais, artigos de opinião, séries e relatos de caso. Excluiu-se os artigos duplicados em mais de uma base de dados. O levantamento inicial foi feito de forma simultânea por 3 autores, enquanto a leitura na íntegra dos artigos foi distribuída entre os autores. **Resultados:** Verificou-se 1128 artigos: 1080 do PubMed e 48 do LILACS. Após a aplicação dos filtros, selecionou 260 artigos para a leitura dos títulos e/ou resumos e, após a exclusão dos duplicados, elegeram-se 20 para a leitura na íntegra, por contemplar o tema a ser estudado, optando, ao fim, por 8 artigos. Desses, 3 são estudos de Coorte, 2 apresentam delineamento transversal, 2 são retrospectivos e 1 é descritivo. No que se refere aos anos de publicação, as pesquisas utilizadas compreendem o período de 2017 a 2021, uma vez que não foram selecionados artigos do ano de 2022. Os trabalhos foram realizados majoritariamente no Brasil, além de provir de outros países, tal como Dinamarca, Portugal, República da Coreia e Ruanda. A partir do levantamento, foi possível avaliar as peculiaridades do perfil das crianças vítimas de acidentes e violência, deparando-se com o fato de que o sexo masculino é predominantemente atendido. Dois artigos identificaram que os atendimentos decorrentes de acidentes são mais comuns em crianças de até 5 anos e outros dois verificaram a associação entre o turno vespertino na ocorrência dos incidentes. Divergências foram verificadas quanto à origem das ocorrências: no Brasil, destaca-se o domicílio e no exterior, a via pública. Também se verificou diferenças entre os atendimentos pré-hospitalares em crianças: enquanto no Brasil estes representam o segundo grupo mais afetado, no exterior, os atendimentos são infrequentes. **Conclusão:** Os artigos selecionados nos permitem elucidar semelhanças e diferenças entre o perfil das crianças vítimas de acidentes e violências no Brasil e no exterior. A exemplo disso, um estudo realizado na Dinamarca demonstrou que atendimentos pré-hospitalares pediátricos são incomuns, enquanto no Brasil, crianças e adolescentes representam o segundo grupo mais afetado. Contudo, percebeu-se que esse tema é pouco abordado pela literatura. Os principais fatores associados a acidentes e violência de crianças assistidas por Serviços Médicos de Emergência foram idade e sexo.

Palavras-chave: Acidentes. Violência. Criança. Serviços Médicos de Emergência.

Resumo 209 - ESTUDO DA RELAÇÃO ENTRE A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA EM PESSOAS IDOSAS E DIABETES MELLITUS E HIPERTENSÃO ARTERIAL

Matheus Rapozo Salvador[1], Gabriel Machado Moron de Andrade[1], Renato Lírio Morelato[2].

1 Discente Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: matheussalvad@yahoo.com.br

Introdução:O exercício físico é tido como uma das principais ferramentas utilizadas como terapêutica para manutenção da homeostase e prevenção de agravos e doenças crônicas não transmissíveis. Entretanto, poucos estudos se propõem analisar a correlação entre redução da pressão arterial e exercícios físicos na pessoa idosa **Objetivo:** Avaliar os idosos praticantes de atividade física e sua relação com parâmetros clínicos. **Método:**Estudo observacional, transversal, descritivo e analítico,em uma amostra por conveniência, de pessoas idosas atendidas em um serviço de referência em geriatria sobre a prática de atividade física, através um questionário: IPAQ – questionário internacional de atividade física, validado no Brasil. Cabe acrescentar que o estudo recebe financiamento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) **Resultados:** De setembro de 2022 até maio de 2023 foram selecionados 83 idosos para participar do estudo, sendo 25 homens e 58 mulheres. Foi observada uma média de idade geral de76,3 anos, com média no sexo feminino de 76,1 anos e no sexo masculino de 76,56 anos. 77 participantes tinham diabetes mellitus ou hipertensão arterial sistêmica. Em relação aos dados antropométricos, a média geral de altura foi de 1,54cm, com média de 1,51cm no sexo feminino e de 1,62 no masculino, e IMC médio de 27,31. Ainda em relação a parte antropométrica/metabólica, a média da circunferência abdominal no sexo feminino foi de 94,56cm e no sexo masculino de 100,94cm, a de circunferência de cintura de 90,5cm no sexo feminino e de 97,38cm no sexo masculino e um índice cintura altura de 0,599 no sexo feminino e de 0,598 no sexo masculino. Foram analisados no questionário a frequência e o tempo que os idosos realizam atividades físicas de recreação, esporte, exercício ou de lazer, com apenas 13 idosos realizando atividades que se enquadram nessa categoria, dentre todos os 82 submetidos ao questionário. Desses idosos que se enquadram nesse grupo, 5 realizam atividades 3 vezes por semana, outros 5 realizam 2 vezes na semana, 2 realizam 1 vez na semana e 1 realiza atividades 6 vezes na semana, totalizando uma média de 44min e 32 segundos/dia. Dentre todos os selecionados, 71 eram aposentados e 11 trabalhavam. Outro dado analisado foi a força muscular realizada com auxílio de um dinamômetro, cujas aferições constataram uma média de 13,7 kg dentre todos os 83 pacientes submetidos ao teste, com média feminina de 10,36kg e masculina de 21,44kg. **Conclusão**: O estudo segue em andamento e novos participantes serão adicionados. Espera-se que com a análise estatística dos dados poderemos chegar então a conclusões com significância estatística sobre as associações entre atividade física, hipertensão arterial e diabetes mellitus na pessoa idosa.

Palavras-chave: Atividade física. Idosos. Hipertensão arterial. Diabetes mellitus.

Resumo 210 - ANÁLISE DE DADOS RELACIONADO A ANSIEDADE PÓS PANDEMIA DE COVID-19 EM DOCENTES DA ÁREA DA SAÚDE EM UMA INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE VITÓRIA-ES

Thamires de Souza Santos1, Rubens José Loureiro2.

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: thamiressouzas2513@gmail.com

Introdução: Em meados de 2020, a Organização Mundial da Saúde reconheceu o surto da doença respiratória causado pelo SARS-Cov-2, caracterizando como emergência em saúde pública de caráter mundial. Desse modo, atividades realizadas presencialmente outrora, como academias, escolas, entre outras, mudaram sua dinâmica passando por um período de distanciamento social, visando diminuir o contato próximo entre os indivíduos. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de ansiedade em docentes do curso de enfermagem de uma faculdade particular do município de Vitória-ES. **Método:** Trata-se de um estudo analítico transversal quantitativo. Os dados serão coletados em ambiente virtual, por meio de um questionário na plataforma Google Forms, no primeiro semestre de 2023. **Resultados esperados:** Com base no presente trabalho, busca-se identificar os impactos causados pela covid-19 na saúde mental, em especial com correlação a ansiedade em docentes.

Palavras-chave: Ansiedade. COVID-19. Docentes.

Resumo 211 - AVALIAÇÃO DO SABER: CONDUTAS NECESSÁRIAS FRENTE AO PACIENTE AFOGADO. UMA ANÁLISE DIRECIONADA AOS RESPONSÁVEIS POR CRIANÇAS EM VITÓRIA-ES

Mariana Portes Ferreira[1], Guilherme Ferreira Vieira[1], Leonardo Gomes da Silva[2].

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: maportes@live.com

Introdução: Uma estimativa da Organização Mundial de Saúde (OMS) diz que aproximadamente 400 mil pessoas morrem ao ano por afogamento no mundo. Isso nos acende um alerta de que o assunto deve ser tratado como um problema de saúde pública a ser solucionado e combatido, com foco nos fatores considerados de risco para esse agravo. **Objetivo**: Realizar uma avaliação do conhecimento, direcionado aos responsáveis por crianças que possuem contato com piscinas, acerca das condutas necessárias frente ao afogamento. **Método**: Trata-se de um estudo analítico, transversal de abordagem qualitativa que utilizará como parâmetro de avaliação um questionário contendo perguntas relacionadas ao afogamento, de acordo com a OMS. **Resultados esperados:** Acredita-se que ao final do estudo será levantado um alto índice revelando que os responsáveis por crianças não possuem os conhecimentos básicos de primeiros socorros frente ao paciente afogado.

Palavras-chave: Primeiros Socorros. Afogamento. Prevenção de Acidentes.

Resumo 212 - APRENDENDO A PENSAR COMO MÉDICOS: UMA EXPERIÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO RACIOCÍNIO CLÍNICO

Vitória Neves Binda[1], Júlio Fim Mascarelo[1], Maria Eduarda Ferreira de Carvalho[1], Nicolas Alberto Pereira[1], Lorhann Rosario Silva[1], Priscila Pinto e Silva dos Santos[2].

1 Estudante de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professora da Disciplina Módulo de Integração da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: vitoria.binda@edu.emescam.br

Introdução: O Módulo de Integração I (MI) é uma disciplina que faz uso da metodologia "Aprendizagem baseada em Problemas (ABP)", do inglês, "*Problem-based Learning (PBL)*". Pautado em discussões acerca de casos clínicos, o MI tem como intuito desenvolver as habilidades de raciocínio crítico, argumentação, análise e resolução de problemas, nos alunos do primeiro período de Medicina, que são essenciais para o raciocínio clínico. **Objetivo:** Descrever a evolução acadêmica notada nos estudantes do primeiro período de medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória advindo do exercício do raciocínio clínico na disciplina do Módulo de Integração I. **Método:** Trata-se de um relato de experiência produzido a partir da vivência das reuniões e discussões do Módulo de Integração, por cinco alunos do 1º período do curso de graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Saúde da Santa Casa da Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Tais práticas ocorreram no período de março a junho de 2023, nas quartas-feiras. Nesses dias os alunos se reuniram nas salas de MI, local onde tomavam conhecimento de um caso clínico específico, e em seguida era realizada uma discussão acerca dos pontos importantes, traçando hipóteses e objetivos a serem pesquisados sobre o tema. Em outros momentos consecutivos eram apresentados e discutidos os resultados dos estudos individuais. **Relato:** Durante os meses de estudo nesta disciplina, pode-se notar um evidente desenvolvimento intelectual do raciocínio clínico. Ao deparar-se com casos clínicos, os alunos são desafiados a desvendar as circunstâncias que levaram a determinada condição, a compreender como ocorreram e, principalmente, a determinar a conduta mais adequada a ser adotada para com cada paciente em determinado estado. Essa experiência foi extremamente valiosa para ultrapassar as barreiras teóricas e aplicar conhecimentos adquiridos de forma prática, que será aplicado no exercício profissional após a formação. Além disso, foi possível conhecer o contexto sociocultural dos pacientes, proporcionando uma compreensão mais abrangente das situações clínicas. Por exemplo, ao estudar um caso de uma paciente viciada em crack que estava grávida, foi possível aprofundar no seu contexto sociocultural, analisar os malefícios desse vício tanto para a paciente quanto para o feto, e explorar possíveis formas de auxiliar nessa questão. Essa abordagem holística, que considera não apenas os aspectos clínicos, mas também o contexto social e cultural dos pacientes, enriquece a formação médica e prepara para lidar de maneira mais completa e sensível com a realidade dos indivíduos que serão atendidos na prática médica profissional. **Conclusão:** Portanto, percebeu-se que o raciocínio clínico foi aprimorado ao longo dessa disciplina, o que contribuirá de forma significativa para a formação de médicos mais empáticos, humanizados e eficientes para com futuros pacientes.

Palavras-chave: Estudante de Medicina. Módulo de Integração. Aprendizagem baseada em Problemas. Raciocínio clínico.

Resumo 213- ANÁLISE DA MICROBIOTA INTESTINAL E TRATAMENTO EM PACIENTES PEDIÁTRICOS COM DOENÇA DE CROHN

Arthur Souto Moraes[1], Gabriel Righi de Oliveira[1], Hugo Gomes Pimentel Balestrero[1], Márcio Antonio de Faria Júnior[1], Paulo Eduardo Guaresqui[1], Rodrigo Martins Guarçoni Duarte[1], João Nestor Rodrigues de Miranda[2], Luciene Lage da Motta[2], Priscila Pinto e Silva dos Santos[2], Rodrigo Moraes[2].

1 Discente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.
2 Docente do curso de Medicina da Escola Superior Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: hugo.balestrero@edu.emescam.br

Introdução: A Doença Crohn (DC), é uma doença inflamatória intestinal que pode afetar todo o trato gastrointestinal humano. Tal doença pode aparecer de três formas: inflamatória, fistulosa e fibroestenosante, além de poder afetar outros órgãos como pele e olhos. Dentre seus sintomas, destacam-se sangramento retal, cólicas abdominais e diarreia, além de poder afetar pessoas de todas as idades e sexos. **Objetivo**: Analisar a microbiota intestinal de pacientes pediátricos com doença de Crohn, além de possíveis tratamentos para a mesma. **Método**: Estudo desenvolvido partir das plataformas de pesquisa PubMed/MEDLINE e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) em maio de 2023. Foram utilizados como descritores “Crohn disease” AND “gastrointestinal microbiome” AND “pediatrics”. **Resultados:** Após pesquisa com os descritores e aplicação dos filtros de texto completo e últimos 10 anos, além de serem excluídos os artigos de revisão, foi encontrado um total de 6 artigos. Destes, 4 abrangeram tratamentos por diversas maneiras diferentes como nutrição enteral exclusiva, cápsulas de Bacteroides thetaiotaomicron, antibióticos, infliximabe (IFX). Quanto aos outros dois artigos, o primeiro buscou caracterizar a microbiota fecal e o metaboloma de paciente pediátricos com a doença de Crohn em comparação com paciente saudáveis, enquanto o segundo buscou descrever as alterações da microbiota diante de níveis altos de estresse. **Conclusão**: É possível afirmar que ainda não foi encontrado um procedimento significamente eficaz capaz de combater por completo a doença de Crohn, embora existam pontos positivos nos resultados encontrados que podem servir de base para um estudo futuro.

Palavras-Chave: Doença de Crohn. Microbiota. Tratamento.

Resumo 214 - COMPLICAÇÕES DE UMA PACIENTE COM MIOPATIA AUTOIMUNE SUBMETIDA A UM PROTOCOLO DE ALTAS DOSES DE VITAMINA D: RELATO DE CASO

Ana Beatriz Teixeira Rodrigues[1], Julia Villa Coutinho Ferreira[1], Letícia Sanglard Dutra da Silva[1], Lívia Camara Oliveira[2]

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professor da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: juliavilla.cf@hotmail.com

Introdução: As miopatias autoimunes sistêmicas são doenças raras que causam inflamação nos músculos, levando à fraqueza muscular progressiva e a impactos significativos na qualidade de vida dos pacientes. Existem diferentes subtipos de miopatias autoimunes sistêmicas, como polimiosite, dermatomiosite e miosite com corpúsculos de inclusão. Nesse contexto, a deficiência de vitamina D tem sido associada a uma maior incidência de doenças autoimunes, incluindo as miopatias autoimunes sistêmicas, e, dessa forma, a suplementação com altas doses de vitamina D tem sido explorada como um tratamento alternativo, devido à seu possível efeito imunorregulador e de controle dos sintomas das doenças autoimunes. No entanto, atualmente, não há consenso científico sobre a segurança e a eficácia dessa prática, visto que a suplementação excessiva de vitamina D pode causar hipervitaminose D, com efeitos adversos graves. Dentre eles, a intoxicação por vitamina D, que cursa com manifestações como letargia, perda de peso, dor abdominal e muscular. Ademais, a intoxicação severa pode levar à toxicidade por vitamina D, com sintomas graves, incluindo distúrbios neuropsiquiátricos, complicações cardiovasculares, sintomas gastrointestinais e problemas renais. Embora raros, esses eventos podem ser fatais se não forem identificados prontamente. Portanto, é fundamental entender os riscos da suplementação excessiva de vitamina D para garantir a segurança dos tratamentos utilizados. **Objetivo:** Descrever o caso de uma paciente com miopatia autoimune submetida a um protocolo de altas doses de vitamina D. **Método:** Trata-se de um relato de caso, de delineamento descritivo, de caráter narrativo e reflexivo que será realizado no departamento de Reumatologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória, utilizando os dados clínicos, exames laboratoriais e imagens radiológicas de uma paciente de 28 anos com miopatia autoimune submetida a um protocolo de altas doses de vitamina D. Os dados serão obtidos a partir do prontuário médico e do sistema computadorizado do hospital, além de exames em posse da paciente. Este projeto será submetido para aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) da EMESCAM e será iniciado após anuência da participante de pesquisa. **Resultados esperados:** Geração de conhecimento por meio do relato do caso, com contribuição para a sociedade científica e médica, enriquecendo a compreensão acerca da miopatia autoimune e da suplementação com altas doses de vitamina D como abordagem terapêutica, e da importância da detecção de suas possíveis complicações. Além disso, os resultados obtidos podem fornecer informações valiosas para casos semelhantes em termos de diagnóstico, tratamento e evolução clínica.

Palavras-chave: Polimiosite. Vitamina D. Toxicidade. Intoxicação.

Resumo 215 - SINTOMAS NEUROPSIQUIÁTRICOS EM PACIENTES COM TRANSTORNO NEUROCOGNITIVO MAIOR: IMPACTO NO DESGASTE EMOCIONAL E COGNIÇÃO DO CUIDADOR FAMILIAR IDOSO

Bruna Fachetti Ferreguete[1]; Brenda Palles de Abreu[1]; Fernanda Küster Linhaus[1]; Renato Lírio Morelato[2]

1 Acadêmico da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

Correspondência para: brunafachettif@gmail.com

Introdução: As manifestações neuropsiquiátricas, também denominadas sintomas comportamentais e psicológicos da demência (SCPD), se definem por um conjunto de sintomas e sinais relacionados a transtornos da percepção, do conteúdo do pensamento, do humor ou do comportamento. Ocorrem em 80-90% dos pacientes durante o curso da demência e variam de acordo com a gravidade e o subtipo da doença, afetando regiões específicas do cérebro. O cuidador informal é definido na literatura como a pessoa que se dedica aos cuidados do paciente sem receber remuneração pela tarefa que desempenha. O objetivo deste estudo foi analisar a presença de sintomas neuropsiquiátricos em pacientes portadores de demência e seu impacto em cuidadores familiares com 60 ou mais anos de idade. **Método**: Estudo do tipo corte transversal, descritivo e exploratório. Foram entrevistados os cuidadores familiares com idade superior a 60 anos, após concordarem em participar das entrevistas e assinatura do TCLE, durante consulta em um serviço de referência em atendimento a pessoas idosas de um hospital filantrópico de ensino. Avaliamos os sintomas neuropsiquiátricos através do INSTRUMENTO NEUROPSIQUIÁTRICO (INP) e suas duas escalas foram aplicados ao cuidador familiar. Projeto aprovado no CEP EMESCAM, sob nº 5.511.144 (05/06/2022). **Resultado**: Vinte e sete familiares foram entrevistados, todos com idade superior a 60 anos, sendo 70,4% na faixa de 60-65 de idade, 92,6% do sexo feminino, 46,2% casados, 33,3% relataram uma autopercepção ruim de saúde. Os pacientes apresentavam dependência funcional grave em 84,4% dos casos, além disso, 58,3% eram portadores de demência da doença de Alzheimer. Dentre os sintomas neuropsiquiátricos, os mais frequentes foram: delírio (63%), agitação psicomotora (63%), apatia (58,3%) e comportamento noturno (48%). Ansiedade (100%), irritabilidade (71,4%), desinibição (66,6%) e depressão (54,5%) foram os que provocaram os maiores desgastes aos cuidadores familiares. Conclusão: Os sintomas neuropsiquiátricos foram muito frequentes em pacientes idosos e ocasionaram um grande desgaste em seus familiares, principalmente a ansiedade, com influência na autopercepção de saúde. O estudo continua em andamento e a previsão é de entrevistar mais cuidadores familiares a fim de que chegue-se a conclusões com maior significância estatística.

Palavras-chave: Demência. Sintomas comportamentais. Cuidadores. Idosos.

Resumo 216 - EFEITOS DA ADMINISTRAÇÃO DE SACARATO DE HIDRÓXIDO DE FERRO EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA E DEFICIÊNCIA DE FERRO

Felipe Zanotti Duccini[1], Shayra Tofano Monteiro[1], Rogerio Faustino Ribeiro Júnior[1], Gabriel Andreata Brandão[1], Julia Faleiros Barros[1], Izabella Savergnini Deprá[1], Julia Altoé Peterle[1], Luana Assis Marquez[1], Emily Faé Ginelli[1], Luiz Fernando Machado Barbosa[2]

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professor da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: duccini.felipe@gmail.com

Introdução O envelhecimento da população traz consigo desafios relacionados à saúde, como a Insuficiência Cardíaca (IC), uma síndrome cardiovascular grave. A deficiência de ferro e a anemia ferropriva são comuns em pacientes com IC e podem afetar negativamente o prognóstico da doença. A terapia intravenosa é considerada mais eficaz do que a terapia oral para corrigir a deficiência de ferro em pacientes com IC, especialmente em estágios mais avançados. Portanto, é crucial considerar a adequada reposição de ferro, por meio de opções de terapia intravenosa, para melhorar a condição dos pacientes com IC, tendo em vista que essa condição pode piorar o prognóstico e diminuir a qualidade de vida do paciente significativamente. **Objetivo:** Analisar resultados do tratamento da deficiência de ferro em pacientes portadores de Insuficiência Cardíaca com Fração de Ejeção Reduzida (ICFEr) com o sacarato de hidróxido férrico e averiguar sua influência na qualidade de vida, classe funcional e morbidade. **Método:** Estudo longitudinal prospectivo que incluirá pacientes com diagnóstico de ICFEr em acompanhamento na Clínica de Insuficiência Cardíaca do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória - ES. Serão convidados a ingressar na pesquisa pacientes com ICFEr e alguma deficiência significativa (Ferritina <100 mg/l ou Ferritina entre 100 e 299 mg/l com saturação de transferrina < 20%) no seu perfil de ferro a partir de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Caso aceito o convite, serão coletados dados relacionados à qualidade de vida pelo questionário MLHFQ e avaliada a classe funcional pelo Teste de Caminhada de 6 Minutos (TC6M). Em seguida, serão orientados a iniciar o tratamento com sacarato de hidróxido de ferro via endovenosa 200 mg/semana durante 5 semanas e, após esse período, refeitos o questionário, o TC6M e a análise do perfil férrico em uma nova consulta, avaliando modificações presentes. **Resultados esperados:** Espera-se que o tratamento com sacarato de hidróxido férrico em pacientes com ICFEr promova uma melhora significativa na qualidade de vida, resultando em redução na classe funcional. Além disso, espera-se que o tratamento restaure o perfil de ferro dos pacientes, levando à uma redução no número de hospitalizações relacionadas à insuficiência cardíaca. É previsto que o sacarato de hidróxido férrico seja eficaz como uma forma de reposição de ferro endovenoso, demonstrando benefícios comparáveis ou superiores a outras opções de tratamento disponíveis. Esses resultados contribuirão para o avanço do conhecimento científico e auxiliarão no desenvolvimento de abordagens terapêuticas mais eficazes e acessíveis para melhorar o manejo da deficiência de ferro em pacientes com ICFEr.

Palavras-chave: Deficiência de Ferro. Insuficiência Cardíaca. Sacarato de Hidróxido de Ferro. Qualidade de vida.

Resumo 217 - CEFALEIA PÓS-PUNÇÃO DURAL APÓS RAQUIANESTESIA EM MULHERES SUBMETIDAS AO PARTO CESÁREA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Lizandra Argona Pereira[1], Felipe dos Santos Ramiro da Silva[1], Mylena Calixto Soares[1], Mariane Geremias Batista[1], Priscila Rocha Araujo Nader[2].

1 Discente no Espaço de Escrita Científica da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil;
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: lizandra5argona@gmail.com

Introdução: A cefaleia pós punção-dural/raquidiana pode ser explicada como a ocorrência de uma dor que provém da região encefálica bilateral podendo acontecer em até sete dias após a punção, geralmente, em mulheres submetidas a cirurgia de parto cesárea. Definida como cefaleia secundária, pode ser acompanhada de rigidez na região da nuca e percepções auditivas desequilibradas com zumbidos. Muitos fatores são atribuídos para a ocorrência da cefaleia, como idade, sexo, calibre, tipo e orientação da agulha. **Objetivo:** Identificar a prevalência de cefaleia pós-raqui em mulheres submetidas ao parto cesárea. **Método:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica desenvolvida por meio de uma revisão integrativa realizada a partir das produções bibliográficas contidas na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). A pesquisa foi realizada no mês de junho de 2023, utilizando os descritores baseados no DECS: Cefaleia Pós-Punção Lombar AND Cesárea AND Prevalência; com critérios de inclusão: artigos completos disponibilizados no idioma de inglês e português, nos últimos 5 anos (2018-2023). A princípio foram identificados 32 artigos, após a aplicação dos critérios de inclusão 11 artigos foram selecionados, sendo 3 elencados para a leitura dos resumos, sendo 1 utilizado para a fundamentação dessa pesquisa. **Resultados:** A raquianestesia é a técnica mais comum utilizada para a cesariana, sendo a cefaleia pós-punção dural uma das complicações mais significativas. Dessa forma, o estudo foi realizado em um hospital universitário do Nepal, com 385 parturientes. A prevalência de cefaleia pós-punção dural foi de 7,01%, correspondendo a 27 pacientes. Ademais, relacionado ao tempo de aparecimento da cefaleia, a maior porcentagem corresponde às primeiras 24 horas, sendo um total de 12 casos. Assim sendo, a maior parte das puérperas queixou-se de dor em região frontal, seguida de occipital. Por fim, ressalta-se a dificuldade de se encontrar estudos correspondentes ao tema, sendo um limitador dessa produção. **Conclusão:** Pode-se concluir que, a cefaleia é um efeito colateral bastante comum quando se refere aos casos de utilização de raquianestesia através do procedimento de punção dural para a realização de cesariana. Existem alguns fatores predisponentes para que ocorra essa reação nas mulheres submetidas a esse tipo de anestesia, como: materiais utilizados para realização do procedimento, idade e cuidados de qualidade no pós-parto. Assim, ressalta-se a importância da equipe de enfermagem na assistência puerperal, tanto para prevenção quanto para o manejo da cefaleia pós-punção dural.

Palavras-chave: Cefaleia pós-punção lombar. Cesárea. Prevalência.

Resumo 218 - DESAFIOS NO RASTREIO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO EM HOMENS TRANSGÊNERO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Lizandra Argona Pereira[1], Felipe dos Santos Ramiro da Silva[1], Mylena Calixto Soares[1], Mariane Geremias Batista[1], Priscila Rocha Araujo Nader[2].

1 Discente no Espaço de Escrita Científica da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: lizandra5argona@gmail.com

Introdução: O grupo trans, que abrange os transgêneros, travestis e não binários, se torna um tema complexo por desafiar algumas convenções sociais. Dessa forma, considera-se transexual aquele que não se identifica com o seu sexo biológico ou atribuições culturais que são impostas ao seu gênero. Com isso, as leis orgânicas e suas implementações no Sistema Único de Saúde (SUS) propiciaram maior inclusão desses usuários aos serviços públicos. Importante ressaltar que o câncer de colo de útero acomete a todos aqueles que possuem o aparelho reprodutor feminino, independente da sua orientação de gênero, sendo um dos cânceres mais comuns no mundo e que possui prevenção, por meio da vacinação contra o Papiloma Vírus Humano (HPV), além do exame preventivo de colo de útero (Papanicolau), que contemplam as ações para prevenção e diagnóstico precoce dessa doença. **Objetivo:** Identificar quais são os desafios encontrados no rastreio do câncer de útero em homens transgênero. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada através de bibliografias encontradas na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DECS): Rastreamento AND Neoplasias do Colo do Útero AND Pessoas transgênero. Inicialmente, foram identificados 17 artigos, após aplicação dos critérios de inclusão: Textos completos, Idiomas em inglês e português, publicados nos últimos 5 anos (2018-2023), restaram 12 artigos, aonde 5 deles foram selecionados para a construção da pesquisa **Resultados:** Com base nos artigos selecionados, em ambientes de saúde, os indivíduos LGBTQIA+ podem sofrer discriminação por meio da cis-heteronormatividade, na qual se refere à presunção de que ser cisgênero (identificar com o mesmo gênero atribuído no nascimento) e a heterossexualidade são a identidade padrão. Apesar dos riscos mais altos, as populações LGBTQIA+ possuem menos probabilidade de participação de programas de detecção precoce e rastreamento de câncer, essa diferença no risco se dá muita das vezes por conta do estresse minoritário na qual essa minoria enfrenta, devido ao medo ou a experiências anteriores com discriminação, negação de cuidados e estigma social. Os desafios dos homens transgênero para o rastreamento do câncer de colo de útero se dá por alguns motivos como: a falta de conhecimento e preparo dos profissionais; efeitos da terapia hormonal andrógina que causa atrofia vaginal, o que gera maior dor ao contato com o espéculo derivando em maior número de amostras insatisfatórias no resultado do exame. **Conclusão:** Dessa forma, é possível concluir que a assistência oferecida a esse público tem como porta de entrada a atenção básica, por meio das unidades básicas de saúde e nas estratégias de saúde da família, onde é possível realizar exames e consultas com diversos profissionais da equipe multidisciplinar inseridos neste contexto, além da importância da educação em saúde neste setor, ao indicar boas práticas em saúde, lazer, exercícios físicos, entre outros cuidados que corroboram para a manutenção de uma vida saudável. Além disto, é de extrema importância que o atendimento a esse público alvo seja sobremodo humanizado, com ética e respeito, contribuindo, desta forma, para o rastreio e prevenção do câncer de colo de útero e de diversas outras doenças. Para isso é necessário ações de educação permanente que possibilitem a reflexão por parte dos profissionais visando redução de estigmas e preconceitos, o que vai levar a aumento da qualidade da assistência prestada.

Palavras-chave: Rastreamento. Neoplasias do Colo do Útero. Pessoas transgênero.

Resumo 219 - ANÁLISE DO CONTROLE DOS SINTOMAS DE RINITE ALÉRGICA EM PACIENTES EM USO DE MONOTERAPIA OU TERAPIA COMBINADA

Gradiva Antônia Gonçalves de Barros Silveira de Queiroz[1], Lorena Pedroza Trazzi Perim[1], João Daniel Caliman e Gurgel[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professor da disciplina de Otorrinolaringologia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: gradivabarros@gmail.com

Introdução: A rinite alérgica é uma doença respiratória caracterizada pela inflamação crônica das mucosas das vias aéreas superiores, que se manifesta principalmente por obstrução nasal, rinorreia, espirros e prurido. Ainda que a prevalência de rinite alérgica seja muito distinta, variando de acordo com os continentes, países e cidades estudadas, os dados estatísticos mais recentes apontam o Brasil como o país mais afetado do continente americano, impactando negativamente na qualidade de vida dos pacientes acometidos. A produtividade dos pacientes é significativamente reduzida durante uma crise de rinite alérgica, quando comparada a um momento sem sintomas. Por mais que os medicamentos existentes possuam eficácia e segurança comprovadas, sabe-se que os estudos sobre rinite alérgica carecem de uma perspectiva dos pacientes acerca do controle dos sintomas, conforme o método terapêutico utilizado. **Objetivo:** Analisar o controle dos sintomas de rinite alérgica em pacientes em uso de monoterapia com corticosteroide intranasal ou anti-histamínico oral ou terapia combinada, por meio da quantificação e da comparação entre os diferentes grupos de pacientes. **Método:** Trata-se de um estudo transversal e descritivo, de abordagem quantitativa, com aplicação de um questionário. A amostra será composta por pacientes adultos diagnosticados com rinite alérgica e acompanhados no ambulatório de Otorrinolaringologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV) e em um consultório particular dessa especialidade, situado em Linhares-ES. Serão incluídos pacientes maiores de 18 anos, em uso de pelo menos um medicamento voltado para o tratamento sintomatológico de rinite alérgica, sendo corticosteroide intranasal e/ou anti-histamínico oral, e em tratamento farmacológico para rinite alérgica por um tempo maior ou igual a 6 meses. Serão excluídos os pacientes menores de 18 anos, aqueles em tratamento farmacológico para rinite alérgica por um tempo menor que 6 meses, pacientes imunocomprometidos e portadores de qualquer tipo de neoplasia das vias aéreas superiores e/ou inferiores. O questionário será composto por duas seções: (1) questionário clínico-epidemiológico, que perguntará acerca da idade, sexo, cidade e bairro em que o paciente reside, idade do início dos sintomas de rinite alérgica, tempo de tratamento farmacológico voltado para rinite alérgica, terapia farmacológica utilizada para o tratamento de rinite alérgica, doença e/ou uso de medicamento imunossupressor e presença de neoplasia em vias aéreas superiores e/ou inferiores; (2) questionário *Rhinitis Control Assessment Test* (RCAT), em sua forma traduzida e validada para a língua portuguesa. Cada paciente responderá uma única vez ao questionário produzido na plataforma Formulários *Google*, após a leitura e concordância com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). A tabulação e consolidação dos dados resultantes da aplicação dos questionários serão processados diretamente pelo Formulários *Google* e enviados para planilha de cálculo proprietária (Planilhas *Google*), na qual as operações estatísticas serão realizadas. Este projeto foi submetido para aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) da EMESCAM. **Resultados esperados:** Acredita-se que a terapia combinada com uso de corticosteroide intranasal e anti-histamínico oral seja o método terapêutico de maior eficácia para o controle dos sintomas de rinite alérgica, quando comparado com a monoterapia.

Palavras-chave: Rinite Alérgica. Corticosteroides. Antagonistas dos Receptores Histamínicos.

Resumo 220 - VIOLÊNCIAS OBSTÉTRICAS: CAMINHOS PARA EXTINGUIR

Déborah Ferreira de Carvalho Rodrigues[1], Ana Carolina Hartwig Pereira[1], Kênia Ferreira Laporte[1], Laís Christo Santos Silva[1], Milena de Oliveira Lopes[1], Raíssa Lima Dias[1], José Lucas Souza Ramos[2]

1 Discentes de Enfermagem na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM.
2 Docentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM.

Correspondência para: deborahc009@gmail.com

Introdução: A gestação é um período especial na vida de muitas mulheres, no entanto, pode ser traumático mediante a violência obstétrica realizada por alguns profissionais da saúde. Este fato compreende o desrespeito à autonomia da paciente sobre si mesma pelo profissional, de forma a omitir informações relevantes, induzir a procedimentos desnecessários ou dolorosos, negligenciar assistência, recriminar ou usar palavras ofensivas, entre outras condutas não humanizadas. Desta forma, nota-se a necessidade de intervenção no atendimento à gestante para redução do índice de violência obstétrica no Brasil. **Objetivo:** Analisar os caminhos para extinguir a violência obstétrica. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa elaborada com os artigos da "Biblioteca Virtual em Saúde", utilizando-se os descritores (Violência obstétrica) AND (Humanização da Assistência) AND (Parto Humanizado) AND (Enfermagem) e os critérios de inclusão: texto completo e em inglês, publicados nos últimos cinco anos. Dessa filtragem, encontrou-se 15 artigos, dos quais foram lidos 5 na íntegra, após leitura do resumo e correlação com o tema. **Resultados:** Verificou-se que a violência obstétrica está além do aspecto físico, de modo que essa também está relacionada com a forma que a mulher é recebida no serviço de saúde, como é escutada e se os seus direitos estão sendo respeitados. Sob esse viés, tem-se que o Sistema Único de Saúde estabelece diretrizes associadas à humanização da assistência, que devem ser seguidos por todos os profissionais, a fim de garantir um atendimento de qualidade. Dessa forma, ao relacionar essa política com o contexto obstétrico, observou-se que muitos profissionais não possuem correto conhecimento e preparação para o correto atendimento da mulher e sua rede de apoio, de forma que muitos desrespeitam o protagonismo materno no processo de parto e agem de forma autoritária e desrespeitosa. Por fim, pode-se destacar que a estrutura física inadequada de um hospital e a precarização dos vínculos de trabalho também estão relacionados com a maior ocorrência de violência obstétrica, o que demonstra a necessidade de uma atuação conjunta de equipe multiprofissional e gestora do serviço para minimizar o problema em questão. **Considerações Finais:** Observou-se a relevância do conhecimento sobre a humanização da assistência ao trabalho de parto para evitar atitudes de violência obstétrica, que, em determinadas situações, estão associados ao desconhecimento profissional. Além disso, destaca-se a importância da orientação feminina sobre os direitos durante a maternidade, influenciando no atendimento correto dessas mulheres e na qualidade do atendimento.

Palavras-chave: Violência obstétrica. Humanização da Assistência. Parto Humanizado.

Resumo 221 - VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NA TRAJETÓRIA DE VIDA DE MULHERES CUSTODIADAS NO CENTRO PRISIONAL FEMININO DE CARIACICA

Thais Caser Queiroz[1,2], Janice Gusmão Ferreira de Andrade[1].

1. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2. Mestranda em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, Brasil.

Correspondência para: thais.queiroz@edu.emescam.br

Introdução: Com a elevação dos índices de crescimento da população carcerária feminina, bem como da prática de violência doméstica no panorama nacional, presumir-se-á a correlação dos referidos fenômenos sociais, visto que o contexto de vida pregressa dessas mulheres influencia diretamente na construção da sua realidade e do contexto de encarceramento. **Objetivo:** Avaliar a correlação entre a violência doméstica na trajetória de vida e a condição de encarceramento vivida por mulheres custodiadas no Centro Prisional Feminino de Cariacica. **Método:** Revisão bibliográfica com abordagem qualitativa e descritiva combinada com estudo de caso desenvolvido mediante aplicação de questionário semiestruturado no referido centro prisional às detentas vítimas de violência doméstica em sua vida pregressa. **Resultados:** Foram entrevistadas sete detentas, das quais seis (85,7%) afirmaram já ter sofrido violência doméstica de formas variadas, incluindo um estupro coletivo liderado pelo próprio ex-companheiro. 71,4% das entrevistadas foram criadas pela família biológica, com acompanhamento durante toda a fase de desenvolvimento, tendo as demais sido delegadas a outro panorama familiar. Apenas 28,6% das entrevistadas relataram condições socioeconômicas precárias durante a infância. 57,1% das entrevistadas não vivenciaram violência no panorama familiar durante a infância. Das causas de encarceramento, tem-se o homicídio dos companheiros como causa em 57,1% das entrevistadas, motivadas pela busca no fim dos abusos e agressões constantemente sofridas, enquanto as demais respondem pela Lei Maria da Penha, roubo e tráfico de drogas. Apenas 28,5% das entrevistadas afirmam não possuir apoio familiar durante o período de encarceramento. Houve unanimidade quanto ao reconhecimento da vulnerabilidade física do gênero feminino frente ao masculino pelas entrevistadas, com especial menção à possessividade como motivação da violência. Danos psíquicos e físicos decorrentes da violência vivenciada, inclusive lesões irreparáveis no útero em razão do abuso coletivo sofrido por uma das entrevistadas. **Conclusão:** A vivência de violência doméstica encontra-se correlacionada para com a situação de encarceramento de mulheres, restando-se notório o silenciamento e a submissão do gênero imposta pelo patriarcado como ferramentas de fomento à violência em todas as suas formas, mesmo em se tratando de mulheres com estrutura familiar estável e condições socioeconômicas favoráveis, estando as mulheres entrevistadas, comumente, sob tutela do sistema carcerário em razão da busca pela cessação da violência e/ou por meios de subsistência escusos visando afastar-se do agressor e preservar sua integridade física e psíquica.

Palavras-chave: Violência. Mulheres. Sistema Prisional.

Resumo 222 - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO CARCINOMA ESPINOCELULAR EM PACIENTES ATENDIDOS EM UM HOSPITAL ESCOLA DE VITÓRIA NOS ÚLTIMOS 6 ANOS

Luana Assis Marquez[1], Rafaela Colodete Mota[1], Sarah Vargas Dias[1], Karla Spelta[2]

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-Es. Brasil
2 Professora da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: luhmarquezz@gmail.com

Introdução: O câncer de pele é o mais comum de todos os tipos de câncer do ser humano. Dentre eles, o Carcinoma Espinocelular (CEC) ou epidermóide é um tumor maligno, que se origina a partir do queratinócito, presente na camada espinhosa da pele. Com isso, o diagnóstico definitivo é através do histopatológico em que é visualizado presença de atipia queratinocítica com invasão dérmica. O CEC pode se manifestar clinicamente por lesões papulonodulares ou placa eritematosa escamosa. Pode ter alguns sintomas associados como prurido, sangramento ou dor, mas, geralmente, os sintomas mais incômodos surgem em estágios mais avançados. Os locais mais acometidos incluem áreas fotoexpostas como face, lábios, orelhas, pescoço e dorso das mãos. O principal fator de risco para todos os tipos de câncer de pele é a radiação ultravioleta que induz lesões no DNA. Além disso, outros fatores podem estar associados como fototipo baixo, idade elevada, profissão, etilismo e tabagismo. O CEC, quando em sua fase inicial e tratado adequadamente, a cura é possível. Entretanto, são tumores que podem recidivar causando metástases e óbito. **Objetivo**: Estabelecer o perfil epidemiológico dos pacientes diagnosticados com CEC nos serviços do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV) nos últimos 6 anos. **Método**: Será realizado um estudo descritivo observacional transversal retrospectivo, utilizando prontuários de pacientes atendidos de janeiro de 2018 a dezembro de 2023 no ambulatório de Dermatologia do HSCMV. Serão incluídos pacientes com hipótese diagnóstica de CEC e que foram realizadas biópsias incisionais ou excisionais para estudo histopatológico e, consequente, diagnóstico definitivo. A partir disso, serão feitas análises destes pacientes quanto à história clínico-epidemiológica, fatores de risco, laudo histopatológico e tratamento. O projeto será submetido para aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) da EMESCAM, e a coleta só será realizada em janeiro de 2023. **Resultados esperados:** Acredita-se que o perfil epidemiológico dos pacientes diagnosticados com CEC seja com idade acima de 60 anos, cor branca, trabalhador rural que tiveram áreas fotoexpostas, indivíduos que utilizam medicamentos imunossupressores, além de etilistas e tabagistas. Dessa forma, será possível rastrear melhor os indivíduos mais propensos a ter o CEC e, consequentemente, um tratamento precoce e eficaz.

Palavras-chave: Carcinoma de células escamosas. Epidemiologia. Pacientes.

Resumo 223 - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A VISITA TÉCNICA REALIZADA NO SETOR DE FISIOTERAPIA PEDIÁTRICA DA EMESCAM POR ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA

João Gabriel Finotti Nodari[1], Luís Felipe Faé Falqueto[1], Severiano Braga Gonzaga[1], Carla Loureiro Portuense Siqueira[2].

1 Acadêmicos de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória; 2 Professora orientadora da disciplina Prática Assistida 1 da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória.

Correspondência para: luis.falqueto@edu.emescam.br

Introdução: A fisioterapia pediátrica é uma especialidade que trata de crianças desde o nascimento até a adolescência. O objetivo principal é ajudar a criança a desenvolver suas habilidades motoras, sensoriais e cognitivas, além de melhorar sua qualidade de vida. Diversas técnicas fisioterapêuticas são aplicadas nessa área, buscando atender as necessidades específicas de cada criança e sua família. **Objetivo:** Descrever a atuação da fisioterapia pediátrica em um paciente com diagnóstico de atraso no desenvolvimento motor global. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Prática Assistida 1, do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), no qual foi realizada uma visita a clínica escola da EMESCAM, no mês de maio de 2023, localizada no município de Vitória, ES. **Relato de experiência:** Durante a visita, o paciente atendido, sexo masculino, dois anos de idade, encaminhado ao serviço de fisioterapia pediátrica com queixa de atraso no desenvolvimento motor, dificuldade em sentar, andar e brincar com outras crianças da mesma faixa etária. O diagnóstico inicial foi o de atraso no desenvolvimento motor global, relacionado junto a alterações neurológicas. O tratamento de fisioterapia foi iniciado, com sessões de uma hora de duração, duas vezes por semana. Foram utilizadas técnicas específicas de fisioterapia, como exercícios para fortalecimento muscular, alongamentos, exercícios de equilíbrio e coordenação, além de brincadeiras e jogos lúdicos adaptados à idade da criança. Durante as primeiras sessões, a criança apresentou resistência às atividades propostas. No entanto, com o passar do tempo e após o estabelecimento de uma relação de confiança com o fisioterapeuta, a criança passou a se sentir mais confortável e segura, colaborando com as atividades propostas. Após alguns atendimentos fisioterapêuticos, o paciente demonstrou melhora significativa em sua coordenação motora e equilíbrio. **Conclusão:** Sabe-se que o trabalho da fisioterapia pediátrica é de extrema importância na promoção do desenvolvimento motor e qualidade de vida das crianças com o atraso no desenvolvimento global. Através da utilização de técnicas específicas e adaptadas à idade da criança, é possível alcançar resultados significativos e melhora na qualidade de vida dos pacientes. É essencial a valorização da atuação do fisioterapeuta pediátrico como parte integrante da equipe multidisciplinar no cuidado com a saúde da criança.

Palavras chave: Fisioterapia pediátrica. Desenvolvimento motor global. Crianças. Habilidades motoras.

Resumo 224 - ADOLESCÊNCIA E ANSIEDADE: UM PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA DA PERIFERIA DA GRANDE VITÓRIA

Ana Júlia Santilho Rossiter[1], Ana Clara Pirovani Dias[1], Eduardo Leite Schmitz[1], Elena Pizzani Palhares[1], Gustavo Munhoz Saliba[1] e Henrique Morelli Del Pupo[1], Rosa Maria Natalli Montenegro[2].

1 Discentes da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: ana.rossiter@edu.emescam.br

Introdução: A adolescência é um período marcado por mudanças físicas e sociais complexas que encerram o ciclo da infância dos indivíduos. Assim, as alterações físicas, hormonais, o aumento das responsabilidades, as pressões sociais, acadêmicas e estéticas são alguns fatores que induzem quadros de ansiedade cada vez mais frequentes e intensos. Portanto, torna-se necessária a discussão sobre as mudanças fisiológicas e emocionais relativas ao período da adolescência e sua relação com a ansiedade. **Objetivo:** Conscientizar os estudantes a respeito das mudanças fisiológicas e emocionais relativas ao período da adolescência. **Método**: Inicialmente foi feita uma roda de debate a fim de estimular os estudantes a refletir sobre o conceito de adolescência e ansiedade. Em seguida, foi realizada uma dinâmica dividida em dois grandes momentos, no primeiro momento foi realizado um jogo da fita, onde eram feitas perguntas de sim ou não a respeito de gostos pessoais e experiências vividas. O segundo momento da dinâmica abordava a exemplificação dos sentimentos relacionados a cores [tristeza (azul), alegria (amarelo), raiva (vermelho), esperança (verde), medo (roxo), gratidão (rosa claro), culpa (cinza) e amor (rosa), a princípio explicamos cada sentimentos e pedimos a participação dos alunos com situações que exemplifica-se cada um deles e por fim pedimos para que cada um escolhesse e colocasse em uma caixinha um sentimento ruim e bom que sentisse com frequência. Por fim, informamos a existência dos grupos de apoio que a Unidade de Saúde (US) de São Pedro V. **Relato da experiência:** A aplicação do método ocorreu de forma proveitosa e os alunos demonstraram interesse em participar das dinâmicas propostas. Foi possível transmitir alguns conhecimentos importantes utilizando-se de linguagem acessível e interativa que auxiliaram na captação da atenção dos estudantes. Os estudantes compreenderam que é natural a intensificação dos sentimentos durante esse período, quando é preciso buscar ajuda para lidar com os mesmos e sobre a disponibilidade da US da região para o atendimento direcionado à essa temática. Além disso, pode-se identificar algumas situações mais complexas que indicavam problemas pessoais que necessitam de uma intervenção mais direcionada por parte das ferramentas oferecidas pela US da região para esses casos. **Conclusão:** Pode-se estimular de forma produtiva a discussão acerca das mudanças fisiológicas e emocionais relativas ao período da adolescência, principalmente no entendimento dos sentimentos e na sua relação com a ansiedade. Além disso, foi passada a informação sobre quando a ansiedade torna-se patológica e sobre a assistência oferecida na US para esses casos.

Palavras-chave: Ansiedade. Adolescente. Depressão. Ensino Fundamental e Médio.

Resumo 225 - ÚLCERA GÁSTRICA PERFURADA E BLOQUEADA PELO PERICÁRDIO COM HÉRNIA HIATAL

Karolini Zambelli Marques Alves[1], Pamella Souza Macedo[1], Guilherme Carvalho Moitinho[2], Fernando Henrique Rabelo dos Santos[2]

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória- EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.
2 Professores da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: karolinizamb@gmail.com

Introdução: A úlcera gástrica perfurada é considerada uma emergência cirúrgica que se negligenciada pode levar à óbito. A somatória com pneumopericárdio, condição definida como um acúmulo de ar ou gás no saco pericárdico, justifica a importância do diagnóstico precoce para o manejo e conduta adequada do caso. Além disso, as alterações no eletrocardiograma que incluem o infradesnivelamento do segmento ST e inversão da onda T, podem mimetizar a isquemia miocárdica ou embolia pulmonar devido ao quadro agudo de dor torácica aliado à dispnéia progressiva. Porém, o que mais chama atenção é a rarefação na literatura sobre a ocorrência de um pneumopericárdio devido à uma úlcera avançada, sobreposto, como neste caso, a hérnia hiatal. **Objetivo:** Descrever o caso de um paciente portador de úlcera gástrica perfurada e bloqueada pelo pericárdio com hérnia hiatal a fim de promover abordagem multidisciplinar aos casos similares diante sua complexidade e discutir métodos diagnósticos e terapêuticos empregados. **Método:** Trata-se de um relato de caso de uma paciente de 66 anos, feminina, hipertensa com anemia crônica em uso de Losartana, Hidroclorotiazida e Sulfato Ferroso. Foi internada com quadro de dor toráxica bilateral com irradiação para dorso, ventilatório dependente, associado à dispnéia. As informações serão obtidas por meio de dados do prontuário e registro audiovisual dos métodos diagnósticos aos quais a paciente foi submetida, fornecidos pelo médico assistente. Esse projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da EMESCAM sob o número 6.091.402. **Resultados Esperados:** Acredita-se que o tratamento instituído possa elucidar comunidade acadêmica focando na explicitação cirúrgica do pneumopericárdio e como o tratamento instituído pôde possibilitar êxito e uma sobrevida à paciente principalmente em idade avançada.

Palavras-chave: Pneumopericárdio. Úlcera Estomacal. Hernia Hiatal. Cirurgia.

Resumo 226 - APRENDIZADO DA MEDICINA DE EMERGÊNCIA POR MEIO DE METODOLOGIA ATIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Anna Flávia Piccin Henriques de Souza[1], Juliana Ferrari Khouri[1], Simone Karla Apolonio Duarte[2], Caio Duarte Neto[2].

1 Discentes do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM, Vitória, ES, Brasil.
2 Docente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM, Vitória, ES, Brasil.
1,2 Integrantes do Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar da Rede de Urgência e Emergência – NUPIRUE. Certificação CNPQ 2017. Brasil.

Correspondência para: anna.piccin@gmail.com

Introdução: O ensino da Medicina de Emergência para estudantes da área da saúde proporciona vivências próximas à realidade do cotidiano, na qual o aluno terá que atuar de forma ativa no atendimento dos mais diversos e desafiadores casos simulados. Nesse contexto, sabe-se que conhecer o cenário de urgência e emergência, seja ele clínico, traumático, psiquiátrico ou gineco-obstétrico, por meio de metodologias ativas, contribui para o reforço do embasamento teórico presente na estrutura curricular das faculdades. Diante disso, por meio da exposição de situação-problema pelos tutores, é possível estimular os discentes a adquirirem propostas críticas-reflexivas acerca da resolubilidade dos casos propostos, fomentando o conhecimento teórico prévio adquirido. **Objetivo**: Demonstrar por meio da vivência da metodologia ativa a importância de articular teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem da Medicina de Emergência. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da vivência prática da disciplina de Medicina de Emergência, que contempla vários dos períodos do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. As atividades são realizadas no Centro de Simulação, durante os períodos do ciclo básico, clínico e internato do curso de medicina, enfermagem e fisioterapia da faculdade. No cenário de prática, são expostas situações problemas para que sejam solucionadas em equipe, contando com o apoio de tutores e realidade simulada por meio de manequins, equipamentos e insumos dos serviços de saúde. **Relato de experiência**: Diante dos diversos momentos práticos realizados foi possível obter mais conhecimento e segurança acerca da temática e da teoria abordada em sala de aula. O Centro de Simulação possui um complexo tecnológico para que se possa ter um aprendizado próximo ao real. Durante as aulas, somos divididos em equipes para a realização de atendimento simulado ao paciente. Um caso clínico é apresentado e a equipe conduzida por um líder inicia o atendimento sistematizado por prioridades, com abordagem aos riscos ambientais, impressão inicial e atendimento dos pacientes, além da prática de uma boa comunicação com acompanhantes simulados e o fornecimento de más notícias. Em cada atendimento, cada integrante da equipe tem uma determinada função, e as habilidades não técnicas são executadas durante o atendimento integrado. Esse tipo de experiência contribui para o desenvolvimento de competências, nos preparando para o ambiente real, ensinando a lidar com a resolução de problemas que possam surgir e a trabalhar em equipe com uma comunicação efetiva. Além disso, a disciplina integra outras disciplinas, ajudando na construção do raciocínio clínico. **Conclusão**: A metodologia ativa no ensino do eixo da Medicina de Emergência proporciona experiências realísticas para reforço do conteúdo programático teórico nas matrizes curriculares das faculdades de ensino em saúde. Nesse sentido, ao colocar o discente como corresponsável pelo ensino-aprendizagem traz de maneira significativa referências críticas e reflexivas acerca das mais variadas situações-problema colocadas em análise. Além disso, a prática do trabalho em equipe auxilia no fortalecimento das relações interpessoais que serão fundamentais para a tomada de decisão.

Palavras-chave: Treinamento por simulação. Aprendizagem ativa. Emergências.

Resumo 227 - DESTINO DOS PACIENTES COM DOR TORÁCICA ATENDIDOS PELO SAMU 192 NO ESPÍRITO SANTO

Laíssa de Paula Damaceno[1], Beatriz Pralon Nascimento Castheloge Coutinho[1], Gleica Guzzo Bortolini[2], Rodrigo Monico Cavedo[2], Hudson Pereira Pinto[3], Leonardo França Vieira[3], Lucia Helena Sagrillo Pimassoni[3], Simone Karla Apolonio Duarte[3], Caio Duarte Neto[3], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[3]

1 Discente do curso de graduação Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.
2 Discente do curso de graduação Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.
3 Docente do curso de graduação da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: laissadepaul@gmail.com

Introdução: As doenças do aparelho circulatório representam a principal causa de morte do Brasil e, consequentemente, do Espírito Santo. Por atuar nas urgências pré-hospitalares e tratar-se de uma porta de entrada para o Sistema Único de Saúde (SUS), o SAMU 192 lida constantemente com tais quadros. A Síndrome Coronariana Aguda (SCA) tem como principal causa de morte o Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), sendo que a mortalidade aumenta quanto maior for o tempo do diagnóstico à intervenção. **Objetivo:** Descrever o destino dos pacientes com dor torácica atendidos pelo SAMU 192 no Espírito Santo. **Método:** Trata-se de um estudo observacional transversal com pacientes de ambos os sexos, com 25 anos ou mais, atendidos pelo SAMU 192 do Espírito Santo, nos anos de 2020 a 2021, sendo pacientes com dor torácica em chamados primários que tiveram como destino uma instituição de saúde. Foram excluídos os pacientes com ausência das variáveis de estudo, preenchimento inadequado dos dados e pacientes com registro de óbito no ambiente pré-hospitalar. Foram variáveis compreendidas no estudo: idade, sexo, local da ocorrência (município), período de solicitação do atendimento, período da semana, origem do chamado, nível de urgência aplicado pelo médico regulador (sendo nível 1: prioridade absoluta; nível 2: prioridade moderada; nível 3: baixa prioridade; nível 4: prioridade mínima), tipo de recurso móvel enviado (Unidade de Suporte Básico - USB e Unidade de Suporte Avançado - USA) e o destino de pacientes (hospital referência para SCA e demais instituições de saúde). As variáveis categóricas foram avaliadas por frequências e percentuais e as quantitativas por medidas de resumo de dados como média, desvio padrão, mediana e percentis. O trabalho teve aprovação do comitê de ética e pesquisa da EMESCAM sob o número do parecer 4.308.858. **Resultados:** Neste estudo, obteve-se um total de 2152 pacientes, sendo 53% do sexo masculino e 47% do sexo feminino. A faixa etária prevalente foi entre 45 e 54 anos, perfazendo 22,4%. As ocorrências se deram principalmente durante a semana (70,3%), no período vespertino (26,7%) seguido da madrugada (25,6%), e possuíram origem domiciliar (85,8%). Localizavam-se nas regiões de Cariacica/Viana, totalizando 26,1%, seguidas de Vila Velha (23,5%) e Serra (22,9%). Em relação ao nível de urgência aplicado pelo médico regulador no ato de recebimento do chamado, 48,4% pacientes foram classificados como nível de urgência 2 (prioridade moderada) seguido de 47,4% nível 1 (prioridade absoluta) e USB foi o tipo de recurso móvel mais enviado, em 75,5% dos casos e USA para 22,6% da população estudada; 93,8% dos atendimentos foram destinados para Unidades de Pronto Atendimentos (UPA), Pronto Atendimentos (PA) ou algum outro hospital de pequeno porte. Logo, somente 6,2% da população obteve como destino um hospital referência para SCA. **Conclusão:** O estudo possibilitou ratificar a necessidade das UPAs, PAs e outros hospitais de pequeno porte (instituições em que prevalecem os encaminhamentos dos pacientes com dor torácica) estarem sempre preparadas para lidar com casos de emergências cardiovasculares, promovendo o fortalecimento ou até mesmo a reavaliação do fluxo de encaminhamentos. Além disso, essa pesquisa possibilitou o monitoramento da qualidade do atendimento, a garantia da capacitação profissional e o fornecimento de mecanismos de suporte atualizados. Para finalizar, o estudo também viabilizou a Rede de Urgência, uma análise da distribuição geográfica dos recursos de atendimento, considerando a articulação entre os níveis de atendimento como meio de garantir o melhor prognóstico do paciente.

Palavras-chave: Dor no peito. Serviço Médico de Emergência. Idosos.

Resumo 228 - AÇÃO EDUCATIVA DO PROGRAMA SAÚDE DO ESCOLAR SOBRE ARBOVÍRUS DA DENGUE EM UMA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Filipe Dias Rocha[1]; Guilherme da Costa[1]; Kevin da Silva Xavier Saleme[1]; Leonardo Soella de Souza Campos[1]; Mariana Lourdes Tibério Pereira[1]; Mariana Netto Silva Nascimento[1]; Nícolas Antônio Vargas Viganor[1]; Nicole Callegari Sena[1]; Ivony Bubach Fontes[2], Francine Alves Gratival Raposo[3].

1 Discente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).
2 Assistente Social da Atenção Primária. Servidora Prefeitura Municipal de Vitória-ES. Brasil (SEMUS-PMV).
3 Docente do Curso de Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil (EMESCAM).

Correspondência para: marianatiberiop@gmail.com

Introdução: A observância da ampliação do número de casos do arbovírus da dengue no município de Vitória permitiu inferir prejuízos sobre a qualidade de vida dos cidadãos sendo, portanto, necessárias ações coletivas a fim de retardar a disseminação do vetor e como consequência a patologia através da educação em saúde. Dentro deste contexto os acadêmicos do curso de medicina de uma Instituição de Ensino Superior (IES), no desenvolvimento do Módulo Medicina e Comunidade II, atuou junto a Unidade de Saúde do território na execução do Programa Saúde do Escolar (PSE). **Objetivo:** Promover o conhecimento realizando o empoderamento a respeito da dengue entre os alunos de uma Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) de Vitória-ES, de modo lúdico, para fomentar a prevenção primária. **Método**: Foi realizada uma abordagem de forma lúdica com as crianças/alunos de 1º ao 4º ano a respeito do conhecimento do mosquito *Aedes Aegypti* e da dengue, bem como os modos de transmissão e prevenção da doença, como forma de despertar o interesse pelo assunto e de se enquadrar nas capacidades de aprendizado dessa faixa etária. A atividade foi dividida em duas partes: na primeira, os acadêmicos do Curso de Medicina tiveram o papel de explicar qual o ciclo da patologia, o transmissor e os modos de prevenção da doença. Secundariamente, as turmas da escola foram divididas em pequenos grupos com seus respectivos líderes (acadêmicos de medicina), que acompanharam alunos/crianças do Ensino Fundamental I na tarefa de localizar possíveis criadouros do *Aedes Aegypti*, os quais haviam sido previamente escondidos de modo verossímil ao contexto social: água parada em recipientes de plantas, pneus e garrafas PET dispostas indevidamente no ambiente. Enquanto o grupo buscava pelos focos, os acadêmicos de medicina interagiam e questionavam a respeito do ciclo da patologia em questão, discursando a respeito da latência da prevenção primária. **Relato de experiência:** Foi possível observar que, seguindo o programa supracitado, houve um amplo envolvimento das crianças/alunos do Ensino Fundamental I com a atividade lúdica desenvolvida na EMEF, variando sempre, por parte dos discentes, o grau de complexidade da explicação que era dada aos alunos, conforme observância de suas dificuldades, visando a educação em saúde de alunos e familiares. Desse modo, notou-se, perante o diálogo interrogativo prévio e posterior às ações de "caça aos focos", um expressivo aprendizado prático de ações preventivas à dengue, bem como uma compreensão notória acerca do essencial do assunto. Nesse contexto, é válido notar a presença de crianças com anacusia, integradas com equidade em benefício do trabalho mútuo do grupo responsável pela Ação Educativa, o professor orientador e a escola, referência em educação de pessoas com deficiência auditiva, que auxiliou no suporte necessário. **Conclusão:** Verificou-se uma aprendizagem notória dos alunos da EMEF acerca das vias de eliminação dos criadouros do mosquito *Aedes Aegypti*, de modo lúdico e integrativo, visando, de tal modo, a mitigação da expressiva incidência de casos de dengue no contexto hodierno.

Palavras-chave: Dengue. Aedes Aegypti. Educação de Pessoas com Deficiência Auditiva. Educação Infantil.

Resumo 229 - DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E PERFIL DE IDOSOS VÍTIMAS DE ACIDENTE E VIOLÊNCIA ATENDIDAS PELO SAMU 192/ES: UMA PROPOSTA DE PESQUISA

Júlia de Carvalho Antonio[1,2], Gabriela Tolentino Orletti[1,2], Raíssa de Souza Figueiredo Costa[1,2], Simone Karla Apolônio Duarte[1,2], Caio Duarte Neto[1,2], Luciana Carrupt Machado Sogame[1,2,3].

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil
2 Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar da Rede de Urgência e Emergência (NUPI-RUE), Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, Brasil.
3 Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, Brasil.

Correspondência para: juliacarvalho.antonio@gmail.com

Introdução: Os idosos fazem parte de uma faixa etária extremamente vulnerável a acidentes e violências devido a sua capacidade funcional reduzida, que é decorrente de suas alterações fisiológicas. Sabendo disso e tendo em vista que, no Brasil, a população com idade igual ou superior a 60 anos corresponde a 20 milhões de pessoas, se faz necessário um serviço de urgência e emergência eficaz e que domine a distribuição espacial dos casos notificados, a fim de detectar a ocorrência desses eventos e aumentar a efetividade da ação dos serviços públicos de saúde em cada território. **Objetivo:** Verificar a distribuição espacial e o perfil de idosos vítimas de acidentes e violência atendidas pelo SAMU 192/ES. **Método:** Trata-se de um desdobramento de pesquisa secundária a partir da pesquisa primária intitulada "Rede de Urgência e Emergência: Estudo do SAMU 192 na Região Metropolitana do Espírito Santo". Amostra será composta pela totalidade dos idosos atendidos pelo SAMU 192/ES em 2020 e 2021 decorrentes de acidentes e violência, estima-se que 17% do total da assistência ocorra na população idosa. Serão coletados dados sobre o perfil das vítimas: idade, ciclo de vida e sexo. Sobre o atendimento: período da semana, turno da solicitação, período do plantão, cidade, origem, tipo de ocorrência, gravidade presumida, recurso enviado, encaminhamento para serviço de saúde e destino. A confecção dos mapas será por meio do SIG denominado QGIS e levará em consideração os 18 municípios de origem das ocorrências. Realizar-se-á análise descritiva. **Inovação:** Utilização do georreferenciamento como ferramenta para análise da distribuição espacial de acidentes e violência em idosos, nas áreas de abrangência do SAMU 192/ES, servindo como instrumento de informação para ações de planejamento e intervenção. **Resultados esperados:** Verificar a desigualdade na distribuição espacial dos acidentes e violências envolvendo idosos, bem como a influência do território em tais ocorrências.

Palavras-chave: Distribuição Espacial. Idoso. Causas Externas. Serviços Médicos de Emergência.

Resumo 230 - PERSPECTIVA DE ACADÊMICOS DE MEDICINA EM ENTREVISTA COM PACIENTES EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM VITÓRIA -ES

Laura Miranda Zandonade[1], Letícia Lima de Freitas[1], Luiza Trotta Cure Salomão[1], Manuela Vilela de Freitas Drumond[1], Maria Eduarda Furieri Machado[1], Maria Fernanda Baldo Salles Pinto[1], Lainerlani Simoura[2].

1 Discente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente do curso de Medicina da Escola Superior Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: laurazamzandonade@gmail.com

Introdução: O método clínico centrado na pessoa consiste em uma prática médica que busca a visualização do paciente como um todo, não somente como sua doença. Ele possui como base quatro pilares: a exploração da doença e da experiência da pessoa com a doença, o entendimento da pessoa como um todo, a elaboração de um projeto comum de manejo e a incorporação da prevenção e da promoção de saúde. Esses pilares são importantes para promover um cuidado holístico, baseado na compreensão individual do paciente, colaboração na tomada de decisões e empoderamento do paciente no seu autocuidado. **Objetivo:** Descrever a experiência de acadêmicos do curso de medicina ao conduzirem entrevistas com pacientes da Unidade de Saúde Ariovaldo Favalessa em Vitória- ES, aplicando o método clínico centrado na pessoa. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Medicina e Comunidade III, do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória. As aulas da disciplina abordaram, principalmente, sobre o Método Clínico Centrado na Pessoa e o Método do "Subjetivo, Objetivo, Avaliação e Plano"; os temas discorridos nas aulas teóricas foram exemplificados nas aulas práticas, realizadas na Unidade de Saúde Ariovaldo Favalessa quinzenalmente. A principal experiência das aulas práticas foi a entrevista a duas irmãs e pacientes da Unidade de Saúde, o que possibilitou o desenvolvimento desse relato, precedida pelo acompanhamento da consulta com a médica da unidade, que permitiu uma visão detalhada da situação de saúde das duas pacientes. Durante a conversa, foi possível compreender como funciona o cotidiano das pacientes e quais as implicações do processo da doença e da atuação da unidade de saúde na vida delas. **Relato:** Através da entrevista realizada com base no método clínico centrado na pessoa, foi possível evidenciar a necessidade da manutenção do cuidado e da assistência médica na vida do paciente. O primeiro ponto a ser ressaltado é que foram realizadas duas consultas em um mesmo momento, pois as pacientes eram duas irmãs, sendo que a mais nova era dependente e está sob responsabilidade da mais velha. Ambas se queixaram de limitações físicas, como dores articulares e tontura, hipertensão, diabetes, e limitações mentais, como ansiedade e transtorno mental moderado. Através da escuta atenciosa, podemos perceber que as irmãs são carentes de ajuda de outros membros da família e são as únicas responsáveis pelos cuidados entre si, de modo que a Unidade assume um papel de protagonismo para buscar assegurar a qualidade de vida e de saúde dessas pacientes. Durante o momento da entrevista, foi acessada a Rede de Bem Estar para obter mais dados das pacientes, envolvendo histórico de medicamentos e de exames, o que foi importante já que as pacientes não conseguiam descrever com clareza suas queixas. Ademais, ao final dos encontros práticos foi desenvolvido uma proposta de intervenção que visava ensinar para a irmã mais velha como aplicar insulina na sua irmã, uma vez que sua glicemia estava alterada e a aplicação só era feita quando elas iam à Unidade. Essa proposta deveria acontecer de modo que ambas iriam para a Unidade, e um profissional da saúde ensinaria e fiscalizaria a aplicação, visando aumentar a autonomia e independência das pacientes e, consequentemente, reduzir a glicemia da paciente diabética. O plano sugerido também foi detalhado e registrado na Rede de Bem Estar. **Conclusão:** Conclui-se a importância de momentos de interação dos estudantes de medicina com os pacientes desde o início do curso, a fim de proporcionar experiências que auxiliam no desenvolvimento de um atendimento centrado na pessoa, contribuindo para a uma formação acadêmica mais humanizada.

Palavras-chave: Clínico. Entrevista. Humanizado. Método.

Resumo 231 - A IMPORTÂNCIA DA APROXIMAÇÃO COM A DERMATOFUNCIONAL DENTRO DA GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Paula Catrinque Gomes[1], Lorena Custódio de Souza[1], Fabíola dos Santos Dornellas Oliveira[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: anapaulacatrinque@hotmail.com

Introdução: A fisioterapia dermatofuncional é uma especialidade que tem como objetivo prevenir, promover e tratar o sistema tegumentar do corpo humano. Essa área abrange diversos campos, como pré e pós-operatório de cirurgia plástica e bariátrica, angiologia e linfologia, dermatologia, estética e cosmetologia, endocrinologia e queimaduras. Um procedimento comumente utilizado nesse campo é o peeling químico, um tratamento estético não cirúrgico que visa melhorar a aparência da pele, estimulando a renovação celular e tratando várias condições dermatológicas. **Objetivo:** Compartilhar a experiência da aproximação com a dermatofuncional dentro da graduação em fisioterapia. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por alunas do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) referente ao curso ofertado pelo setor de extensão de ensino sobre a utilização de um protocolo de peeling. O curso teve aulas teóricas, abordando tópicos como anatomia tegumentar, avaliação da pele, questionários de autoestima e autoimagem, e práticas com demonstração e aplicação do protocolo. Em seguida, os alunos tiveram a oportunidade de praticar a aplicação de peeling em 32 pacientes idosas que já estavam em atendimento na clínica de fisioterapia da EMESCAM, especificamente no setor de idosos. As práticas ocorreram uma vez por semana, ao longo de um mês, totalizando quatro sessões por paciente. Além disso, os alunos desenvolveram uma cartilha sobre o uso dos produtos de uso domiciliar e fez orientações quanto a sua aplicação. **Relato de experiência:** Durante o curso, foi possível compreender profundamente a preocupação das idosas com a aparência facial, revelando a importância que elas atribuem a esse aspecto. Mesmo recebendo atendimento regular no setor de geriatria, não estavam cientes da importância do autocuidado da pele, incluindo o uso do protetor solar. Em resultado, observou-se a presença de manchas e sinais de envelhecimento, como rugas e flacidez. No entanto, à medida que o protocolo de tratamento era seguido, houve uma melhora visível na aparência facial, refletindo diretamente em um aumento na autoestima e autoimagem das idosas. Elas relataram sentir-se cuidadas e confiantes com o tratamento recebido. Além disso, durante cada sessão, enfatizou-se a importância do cuidado diário da pele, fornecendo informações adicionais e respondendo a quaisquer dúvidas que surgissem. Esse processo de educação em saúde incentivou as idosas a adotarem práticas de autocuidado em relação à pele. Praticar um curso de peeling químico em idosas dentro da faculdade foi uma experiência valiosa. Embora a atual instituição não ofereça uma matéria específica em estética, o curso de peeling químico foi uma oportunidade relevante para expandir os horizontes e aprimorar habilidades na área. Além dos conhecimentos sólidos adquiridos, a interação permitiu perceber que não era apenas a realização de um procedimento estético, mas também sobre o impacto na qualidade de vida dessas mulheres. **Conclusão:** A experiência em participar de um curso de peeling químico ressaltou que a estética está intrinsecamente ligada à saúde mental e à qualidade de vida. O curso reforçou o aprimoramento de habilidades técnicas, mas também destacou sobre a valorização das idosas como indivíduos. Experiências como essas devem ser incentivadas dentro da graduação, pois proporciona conhecimentos especializados, segurança, atualização e oportunidades práticas e networking.

Palavras Chave: Idosas. Autoimagem. Abrasão Química. Fisioterapia.

Resumo 232 - A PERCEPÇÃO DA ACADÊMICA DE FISIOTERAPIA NO PROJETO RODOPIOS E PIRUETAS

Victoria Nass Mello[1], Ermenilde da Silva Pinto[2], Mariangela Pereira Nielsen[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professoras da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: victoria.mello@edu.emescam.br

Introdução: A dança em cadeira de rodas promove a inclusão da pessoa com deficiência através da dança, com aquecimento, treinos de coordenação motora, musicalidade, transferências, trabalho coreográfico com embasamento na dança clássica, dança de salão e técnicas da dança esportiva além de uma base terapêutica. A prática da dança com esse público tem mostrado que qualquer pessoa, independentemente de suas limitações, pode vivenciar experiências subjetivas singulares e de impacto positivo na vida de quem a pratica, além dos benefícios que se refletem no corpo em termos de desempenho como: o ganho de resistência física, flexibilidade e uma melhor consciência do próprio corpo. Somam-se a esses aspectos, alguns outros ligados à necessidade do reconhecimento da importância de se promover cada vez mais a inclusão de pessoas com deficiências em atividades de dança, pelos benefícios que esta pode produzir em termos de qualidade de vida. **Objetivo:** Auxiliar as coordenadoras do projeto nas tarefas burocráticas. **Método:** No início de cada atividade era feito o controle de frequencia das alunas e no final a elaboração do relatório semanal, juntamente com a gestão de documentos no drive criado e atualização dos dados no e-mail exclusivo para o projeto e o controle das chaves dos laboratórios onde eram realizadas as atividades e do material utilizado, garantindo que nada se perdesse no processo. **Relato da experiência:** Participei no projeto "Rodopios e Piruetas" no período de 2022 a 2023. No início do projeto, foi possível conhecer as crianças participantes e dar início à montagem das coreografias. Ao longo dos meses percebi a quantidade de tarefas administrativas que recaíam sobre as coordenadoras do projeto. Apesar dos desafios enfrentados, o projeto seguiu adiante e culminou em uma apresentação emocionante para as famílias das crianças. No entanto, eu acreditei que poderíamos ter alcançado resultados ainda mais satisfatórios se todos os participantes tivessem se dedicado plenamente. Diante dessa reflexão, esse ano, decidi oferecer ajuda na administração do projeto. A contribuição buscada foi de maneira positiva, visando enriquecer a experiência dos alunos com o projeto. Após uma conversa com as professoras responsáveis, elas apoiaram a ideia e, cerca de duas semanas depois, a resposta recebida foi positiva. Fui designada como administradora do projeto "Rodopios e Piruetas" e, inclusive, obterei um certificado referente à nova função assumida. Com a abertura do edital e o início de um novo ciclo, foi criado um e-mail e um drive específicos para o projeto, facilitando a organização das atividades. A contribuição na parte administrativa permitiu que as coordenadoras pudessem concentrar-se em outras questões relacionadas ao projeto, resultando em um alívio para elas. Nesse sentido, foram apresentadas idéias inovadoras aos alunos, visando mostrar-lhes o potencial que possuíam e incentivando-os a exploraras habilidades artísticas dos pacientes. **Conclusão:** A experiência atual no projeto "Rodopios e Piruetas" foi enriquecedora tanto para as crianças quanto para os alunos. A colaboração na parte administrativa trouxe melhorias significativas, proporcionando uma experiência mais fluida e produtiva para todos os envolvidos. O projeto demonstrou o valor da dedicação e do trabalho em equipe, evidenciando o impacto positivo que a arte e a dança têm na vida das crianças.

Palavras chave: Dança. Cadeira de rodas. Inclusão.

Resumo 233 - A INFLUÊNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DA PRÉ-ECLÂMPSIA NA MORTALIDADE MATERNA E NA FETAL

Lívia Spinassé Peruchi[1], Marina de Barros Pretti[1], Pedro Rizzo[1], Sofia Biancardi Campos[1], Lara Coqui Machado[1], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[2], André Rocha Soares[2], Paula Campos Perim[2].

1 Discente do curso de graduação Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.
2 Docente do curso de graduação Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: marinapretti02@gmail.com

Introdução: Pré Eclâmpsia é caracterizada por um novo episódio de hipertensão, associado a proteinúria, iniciado após a vigésima semana de gestação. Casos graves são uma das mais importantes causas de mortalidade materna, estando associados a 50.000 a 100.000 mortes anuais globalmente, bem como à mortalidade e morbidade fetal e neonatal, especialmente em países em desenvolvimento. Nesse sentido, torna-se fundamental o monitoramento da pressão arterial sistêmica na tentativa de prevenir a ocorrência dessa doença. **Objetivo:** Compreender o impacto do diagnóstico precoce da pré-eclampsia na mortalidade materna e fetal. **Método:** Revisão bibliográfica realizada entre março e abril de 2023, a partir das publicações do PubMed e da Biblioteca Virtual em Saúde, de 2018 a 2023, em inglês e português. Utilizado o cruzamento dos descritores "Pre-Eclampsia", "Diagnosis", “Maternal Mortality” e "Fetal Mortality", com exclusão de artigos por título ou resumo, incompatíveis com os objetivos ou artigos duplicados, com uma seleção final de 26 artigos. **Resultados:** Diferentes intervenções realizadas ao longo dos artigos demonstraram como a descoberta precoce da doença em questão aumenta a sobrevida materna. Dentre as estratégias adotadas nos estudos, a triagem de pacientes de alto risco, a automonitorização domiciliar da pressão arterial, bem como o uso do índice de pulsatilidade da artéria uterina foram satisfatórios para a previsão precoce de pré-eclâmpsia. Um estudo reportou que, na pré-eclâmpsia grave, 80,8% de todos os casos tiveram início precoce e 19,2% tiveram início tardio. Em paralelo, uma outra pesquisa detectou que os casos de início precoce apresentaram piores desfechos maternos e perinatais, além de diferenças entre os achados fisio e anatomopatológicos das placentas de pacientes com pré-eclâmpsia de início precoce e tardio. A respeito da mortalidade fetal, não foram encontradas evidências suficientes para conclusões. **Conclusão:** A elevada taxa de mortalidade materna decorrente da pré-eclâmpsia resulta da falta de detecção e manejo das gestantes com alto risco de desenvolvimento de Hipertensão Arterial Sistêmica.

Palavras chave: Pré-eclâmpsia. Diagnóstico precoce. Mortalidade materna. Mortalidade fetal.

Resumo 234 - A VIVÊNCIA NO SETOR DE PEDIATRIA PROPORCIONADA PELA DISCIPLINA DE PRÁTICA ASSISTIDA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Paula Catrinque Gomes[1], Beatriz Rocha de Paula[1], Rayssa Vieira Tavares[1], Ermenilde da Silva Pinto[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: anapaulacatrinque@hotmail.com

Introdução: A Hidrocefalia e a Paralisia Cerebral são condições comuns em clínicas de Fisioterapia, e ambas afetam a estrutura cerebral, resultando em déficits motores e cognitivos, sendo necessário acompanhamento multi das equipes de saúde. A literatura apresenta diversas intervenções benéficas para estas condições e a equoterapia tem se destacado como opção segura e eficaz. Essa forma de terapia utiliza a interação com cavalos para promover benefícios físicos, emocionais e psicológicos, como melhora da coordenação motora, estímulo do equilíbrio e da postura, aumento da força muscular, promoção do relaxamento e redução do estresse, entre outros. **Objetivo:** Descrever a experiência no setor de pediatria vivida através da disciplina de prática assistida. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência produzido por alunas do curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) frente a disciplina de prática assistida no setor de pediatria. **Relato de experiência:** No setor de pediatria, o primeiro atendimento acolheu a mãe e a paciente antes de da anamnese e diagnóstico fisioterapêutico. Compreender as principais dificuldades da criança e traçar um plano terapêutico individual foi fundamental. Durante a avaliação, constatou-se que a criança apresentava hidrocefalia e paralisia cerebral, resultando em deficiência completa da estrutura cerebral, sendo totalmente dependente da mãe. Na próxima sessão, criou-se um ambiente adequado para a criança, levando em consideração sua sensibilidade ao barulho e ao ambiente compartilhado da clínica. No entanto, no primeiro dia de tratamento nesse ambiente, houve uma resposta desfavorável, com crises de choro e sinais de irritabilidade, possivelmente devido à falta de vínculo entre terapeuta e paciente. Porém, esse momento também permitiu observar as preferências da paciente, ficando claro que ela não tolerava o contato físico e a presença de muitas conversas na sala, chorava na presença da mãe, mas demonstrava apreciar músicas suaves. Com base nessas descobertas, o ambiente foi novamente adaptado. No entanto, a criança não compareceu ao setor, o que frustrou as alunas. No último dia, além de dar continuidade a terapia, foi possível orientar a mãe sobre a condição de sua filha e as melhores opções de tratamento. Essa sessão foi extremamente produtiva, a paciente surpreendeu positivamente o grupo, respondendo bem às atividades propostas devido à completa adaptação do ambiente às suas necessidades. Além disso, a interação com a mãe foi importante, pois desde o início ela manifestava interesse em interromper a terapia assistida por equinos da filha. No entanto, essa decisão seria desperdício, considerando os inúmeros benefícios oferecidos pela equoterapia em comparação ao atendimento na clínica. **Conclusão:** A vivência proporcionada foi fundamental para entender o funcionamento de uma clínica pediátrica, ressaltando a necessidade de manter a calma durante o atendimento aos pacientes e compreender suas particularidades, a fim de garantir a continuidade dos cuidados. Ademais, também foi importante estar atento ao acompanhamento em que a paciente já estava inserida e aos procedimentos disponíveis para as condições. Esse fato é relevante pois é necessário indicar aos responsáveis as melhores intervenções para seus filhos. No caso em questão, a equoterapia mostrou-se a escolha mais adequada para a paciente, dada a preparação do ambiente e os inúmeros benefícios dessa terapia.

Palavras chave: Terapia Assistida por Cavalos. Paralisia cerebral. Hidrocefalia.

Resumo 235 - AS PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES DURANTE A GRAVIDEZ PARA PACIENTES JOVENS ADULTAS COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Emily Hase Mascarelo[1], Clara Trindade Bianchi Loureiro[1], Fernanda Savazzini de Oliveira[1], Tainá Góes Pires Küster[1], Rodrigo Moraes[2], Adelson Luiz Ferreira[2], Priscila Pinto e Silva dos Santos[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Módulo de Mecanismos de Agressão e Defesa II. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professores do Curso de Medicina. Módulo de Mecanismos de Agressão e Defesa II. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: emilyhmascarelo@gmail.com

Introdução: O lúpus eritematoso sistêmico (LES) é uma doença que atinge mais mulheres do que homens e o período de atividade mais comum dessa doença é na idade fértil das mulheres, como em jovens adultas. Nesse sentido, a ocorrência de LES concomitantemente à uma gravidez torna-se uma problemática a ser analisada. A LES costuma atingir diversos sistemas do organismo, desde a pele até órgãos vitais, sendo importante avaliar como esses fatores podem afetar a gravidez. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre as principais complicações durante a gravidez para pacientes jovens adultas com lúpus eritematoso sistêmico. **Método:** Em junho de 2023 foi realizada uma revisão de artigos publicados na PubMed e Biblioteca BVS, nas bases MEDLINE e LILACS entre os anos de 2018 e 2023, utilizando a combinação de descritores "Lupus Erythematosus" AND "Pregnancy Complications" AND "Young Adult". Foram incluídos artigos em inglês e português e com texto completo disponível. Revisões de literatura e sistemáticas foram excluídas, bem como os artigos repetidos. Demais critérios de inclusão variaram de acordo com cada base de dados e critérios de exclusão também foram utilizados para a seleção dos artigos que integram essa revisão. **Resultados:** De 44 estudos inicialmente encontrados nas duas plataformas, 22 foram selecionados após leitura de título e resumo. Desses, apontou-se que os pacientes com LES apresentaram um risco aumentado de desenvolver complicações maternas, como a pré-eclâmpsia, infecção urinária, vasculite, diabetes gestacional e a exacerbação do lúpus, e fetais, como casos de restrição de crescimento fetal (RCF), parto prematuro, perda gestacional, sendo os principais fatores de risco a idade materna, a presença de anticorpos antifosfolípides, que causa a síndrome antifosfolipídica, a nefrite lúpica, principalmente a proliferativa, e surtos de lúpus durante a gravidez. Outra complicação obstétrica observada foi a necessidade da troca de medicamentos, como o micofenolato de mofetil para azatioprina, permitida durante a gravidez, que pode dificultar o controle da doença. **Conclusão:** As principais complicações durante a gestação para pacientes com lúpus eritematoso sistêmico são pré-eclampsia, parto prematuro e perda gestacional e restrição de crescimento fetal (RCF). Fatores de risco observados, anterior à gravidez, para tais ocorrências são: nefrite lúpica, massa corporal >25kg/m², idade materna (avançada), a presença de anticorpos antifosfolípides (relacionada a síndrome antifosfolipídica), e surtos de lúpus durante a gravidez.

Palavras-chave: Lúpus Eritematoso Sistêmico. Complicações na gravidez. Jovens adultos.

Resumo 236 - AVC ISQUÊMICO: FATORES QUE INFLUENCIAM NO TEMPO DE INTERNAÇÃO DOS PACIENTES

Lívia Spinassé Peruchi[1], Marina de Barros Pretti[1], Sofia Biancardi Campos[1], Simone Karla Apolonio Duarte[2], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[2], Caio Duarte Neto[2], Hudson Pereira Pinto[2], Luciana Carrupt Machado Sogame[2], Lucia Helena Sagrillo Pimassoni[2], Leonardo França Vieira[2].

1. Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2. Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: marinapretti02@gmail.com

Introdução: O AVC trata-se de uma urgência médica que necessita de atenção imediata, tornando o desempenho da Rede de Atenção às Urgências uma forma de minimizar as sequelas e melhorar o prognóstico dos pacientes. **Objetivo:** Compreender os fatores preditores para o tempo de internação em pacientes com Acidente Vascular Cerebral isquêmico (AVCi). **Método:** estudo de coorte retrospectivo dos pacientes com diagnóstico de AVCi encaminhados pelo SAMU 192 ao hospital de referência da Rede de Atenção às Urgências da Região Metropolitana do Espírito Santo no ano de 2021. **Resultados:** No estudo, foram incluídos 241 pacientes admitidos com diagnóstico clínico radiológico confirmado de AVC isquêmico. A média de idade foi 64 anos, dentre os quais a maioria possui mais de 60 anos de idade e pertence ao sexo masculino. 70,1% dos pacientes foram classificados como pardos. Quanto à região do SAMU, foi visto que a maior parte era da Serra. À admissão no serviço de emergência, 85,9% foi classificado na escala de gravidade como risco presumido “vermelho”. Em relação ao tipo de assistência, 178 receberam atendimento secundário e, no que tange o recurso predominante, 175 foram encaminhados pela Unidade de Suporte Básico. Quanto aos antecedentes patológicos, a grande maioria apresenta como comorbidades hipertensão arterial sistêmica (65,6%), diabetes mellitus (26,1%) e obesidade (4,6%). De acordo com o contexto psicossocial, 17,4% são tabagistas e apenas 11,6% são etilistas ou usuários de drogas. Aproximadamente 17% da amostra relatou já ter tido um episódio de AVC prévio. Por fim, foi visto que uma abordagem conservadora foi o tipo de terapia predominante, correspondendo a 56% dos atendimentos. **Conclusão:** Embora alguns fatores sejam inerentes ao indivíduo e, portanto, incapazes de prevenir, outros aspectos são modificáveis mediante determinadas intervenções, tornando possível a adoção de medidas passíveis de alterar o perfil epidemiológico da doença, bem como o tempo de internação e consequentes custos.

Palavras-chave: AVC isquêmico. Tempo de internação. Prognóstico. Emergência.

Resumo 237 - ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO: UM DIAGNÓSTICO DA ASSISTÊNCIA NA REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS DA REGIÃO METROPOLITANA DO ESPÍRITO SANTO

Augusto Schlenz[1], Victória Donatilio Bastos[1], Isadora Cristina Barbosa Ribeiro[1], Leonardo França Vieira[2], Lucia Helena Sagrillo Pimassoni[2], Hudson Pereira Pinto[2], Caio Duarte Neto[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[2]

1 Discentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Docentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: augustoschlenz@outlook.com

Introdução: As doenças cardiovasculares são a principal causa de morte no mundo e no Brasil, sendo o acidente vascular encefálico o segundo colocado em causas de morte no país dentre esse grupo. **Objetivo:** Estudar a adoção do tratamento preferencial do AVCi, com trombólise endovenosa (TE) e trombectomia mecânica (TM), e os fatores associados à perda de janela terapêutica para este tratamento em pacientes atendidos no Hospital Central, em Vitória-ES, referência do SUS para atendimento a casos de AVC no Espírito Santo. **Método:** Trata-se de um estudo de coorte retrospectivo, dos pacientes com diagnóstico de AVCi encaminhados pelo SAMU 192 ao hospital de referência da Rede de Atenção às Urgências da Região Metropolitana do Espírito Santo no ano de 2021. As informações obtidas foram analisadas através de estatística descritiva simples e foram realizados testes de hipótese para verificar a relação entre o tipo de terapia recebida e outras variáveis. **Resultados:** Foram incluídos no estudo 247 pacientes com diagnóstico de AVCi, estes com idade média de 64,2 anos. Em acordo com as recomendações para tratamento do AVCi, pacientes que chegaram ao hospital em até 4,5h a partir do início dos sintomas têm indicação de receber o tratamento com TE ou TM, e os pacientes que chegam ao hospital após esse período são propensos a receber a conduta conservadora ou de suporte. A principal variável associada à incidência de condutas conservadoras e de suporte foi o tempo de chagada ao hospital a partir do início dos sintomas, mais especificamente, o tempo decorrido entre o início dos sintomas e o acionamento do SAMU, fato que sugere atraso na identificação de um quadro de AVCi. A presença de Hipertensão Arterial Sistêmica foi associada a mais condutas conservadoras, o tempo decorrido entre o acionamento do SAMU e a admissão do paciente no hospital de referência não demonstrou associação com a conduta adotada, e outras variáveis demonstraram pouca ou nenhuma associação com a escolha da terapia. **Conclusão:** Na população sob estudo, o principal fator envolvido na perda de janelas terapêuticas para o tratamento preferencial (TE ou TM) na fase aguda do AVCi foi o atraso entre o início dos sintomas e a abertura do chamado ao SAMU.

Palavras-chave: AVC Isquêmico. Serviços Médicos de Emergência. Terapia Trombolítica. Trombectomia.

Resumo 238 - UM OLHAR BIOSPSICOSSOCIAL ACERCA DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

Maressa da Silva Felici[1], Sara Moraes Muniz[1], Sanchaine Eduarda da Silva[1], Giovana Machado Souza Simões[2].

1 Estudantes do curso de graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória, ES, Brasil.
2 Professora adjunta do curso de graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: maressa.felici@edu.emescam.br

Introdução: A insuficiência cardíaca (IC) é uma síndrome clínica complexa, na qual o coração perde a capacidade de bombear sangue de forma a atender às necessidades metabólicas das extremidades, órgãos e pele, ou pode fazê-lo somente com elevadas pressões de enchimento. Sabe-se que pacientes diagnosticados com IC, devido as alterações estruturais e funcionais no coração, vivenciam sintomas como dispneia, edema de membros inferiores e fadiga muscular. Além disso, pacientes com IC podem apresentar diminuição da qualidade de vida (QV) bem como ansiedade e depressão. Destarte, faz-se importante a compreensão dos fatores relacionados a qualidade de vida de pacientes com IC visando proporcionar um tratamento efetivo e biopsicossocial. **Objetivo**: Descrever o perfil e a qualidade de vida de pacientes diagnosticados com Insuficiência Cardíaca. **Métodos**: Trata-se de uma pesquisa observacional, transversal, descritiva e quantitativa com dados de origem primária. A pesquisa foi realizada nas enfermarias do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV) localizado em Vitória - ES. O estudo foi constituído por uma amostra de conveniência estimada em 50 (cinquenta) pacientes. Foram incluídos pacientes que apresentaram diagnóstico de Insuficiência Cardíaca, com idade entre 18 e 90 anos de ambos os gêneros, que estivessem internados nas enfermarias do HMSCV, que tinham um estado mental íntegro e que concordassem assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Foram excluídos pacientes que apresentaram confusão mental, dor no peito não avaliada, broncoespasmo, anemias, hipertensão arterial não controlada, arritmia cardíaca, ascite volumosa e flebites. Além disso, exclui-se pacientes hemodinamicamente instáveis, em uso drogas vasoativas, em suporte ventilatório artificial, que pertenciam a classe funcional IV (NYHA), que sofreram infarto do miocárdio recentemente e estavam instáveis, que sofreram amputação de membros inferiores, trombose venosa profunda e/ou outras doenças vasculares periféricas não tratada. Através de um prontuário eletrônico foram coletadas as informações referentes ao perfil clínico, aos hábitos de vida e às comorbidades dos pacientes. Posteriormente, foi aplicado o questionário SF-36 para avaliação da Qualidade de Vida do paciente. Os dados foram analisados de forma descritiva, variáveis de natureza categórica foram analisadas por meio de frequências e percentuais, e as numéricas por meio de medidas de resumo de dados como média, mediana e desvio padrão. Além disso, os dados foram tabulados em planilha EXCEL. **Resultados Esperados:** Espera-se que a maioria dos pacientes entrevistados possuam hipertensão arterial, diabetes, comportamento sedentário, sejam tabagistas e possuam idade igual ou superior a 60 anos. No que tange a QV dos pacientes avaliada através do questionário SF-36, espera-se que os pacientes apresentem médias baixas em todos os domínios, sendo que as dimensões que envolvem a saúde física, aspectos emocionais e a vitalidade sejam as mais afetadas. Espera-se que os pacientes do gênero masculino apresentem médias nos scores ligeiramente melhor do que as participantes do gênero feminino nos domínios capacidade funcional, dor, aspectos sociais e aspectos emocionais. Espera-se também que os pacientes idosos apresentem menores escores para as dimensões capacidade funcional e aspectos físicos. **Conclusão**: A descrição da QV e do perfil clínico e hábitos de vida de pacientes diagnosticados com IC faz-se imprescindível para a promoção de tratamentos clínicos e fisioterapêuticos amplos que contemplem de forma biopsicossocial as necessidades específicas de cada indivíduo.

Palavras-chave: Insuficiência cardíaca. Fisioterapia. Qualidade de vida.

Resumo 239 - AVALIAÇÃO DE MORBIMORTALIDADE APÓS USO DE TENECTEPLASE EM COMPARAÇÃO AO ALTEPLASE NO TRATAMENTO DE AVC ISQUÊMICO AGUDO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Augusto Schlenz[1], Caio Lima Alves[1], Danillo da Silva Pires[1], Gabriel Andreata Brandão[1], Gabriel Nunes Milagre[1], Paula Campos Perim[2], Julianna Vaillant Louzada de Oliveira[2], André Rocha Soares[2]

1 Discentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Docentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: augustoschlenz@outlook.com

Introdução: De acordo com o SIM – Sistema de Informações sobre Mortalidade, do Ministério da Saúde – DATASUS, no ano de 2020 foram registradas 99.010 mortes por AVC no Brasil, sendo a 2ª maior causa de mortalidade, além de alto potencial para gerar morbidade. Estima-se que na população brasileira a incidência seja superior a 340 mil casos por ano, ou 978 novos casos/dia, ou praticamente um caso de AVC a cada 1,5-2 minutos no Brasil. **Objetivo:** Avaliar a diferença de resultados quanto à melhora sintomática neurológica, recanalização vascular e morbimortalidade entre os trombolíticos alteplase e tenecteplase no tratamento de AVCi agudo. **Método:** Foi feita uma revisão bibliográfica, na qual, inicialmente, realizou-se uma busca por palavras-chave definidas pelo Descritor em Ciências da Saúde (DeCS) que melhor se adequaram ao tema proposto. As buscas pelos descritores foram realizadas em português e selecionados os descritores equivalentes em língua inglesa, de modo que o termo de busca foi: "Ischemic Stroke" AND "Tenecteplase" AND "Tissue Plasminogen Activator" AND "Mortality". Foram consultadas as bases de dados National Library of Medicine (PubMed) e Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE). O período de coleta de dados se deu entre 20 de março de 2023 a 27 de março de 2023 e reuniu artigos publicados nos últimos 10 anos. Os trabalhos duplicados foram retirados e, por meio da leitura do título e resumo, outros artigos foram eliminados. Após o término da pesquisa bibliográfica, foram selecionados 11 artigos. Estes foram distribuídos e lidos integralmente pela equipe para a construção desse artigo de revisão. **Resultados:** Compõem os 11 artigos coletados: 4 revisões de literatura com metanálise de dados, 3 ensaios clínicos randomizados, 1 revisão de literatura, 1 relato de experiência, 1 estudo prospectivo do tipo coorte e 1 estudo retrospectivo. Estes artigos trouxeram dados de 9 países comparando o uso do alteplase com o uso do tenecteplase para o tratamento de AVC isquêmico. **Conclusão:** Entre os 11 estudos analisados, não foi demonstrada diferença estatisticamente significante de mortalidade entre pacientes que receberam tenecteplase e alteplase em até 90 dias após o evento cerebrovascular. Entretanto, a terapia com tenecteplase demonstrou melhores taxas de recanalização e melhora neurológica precoce em relação a alteplase.

Palavras-chave: AVC isquêmico. Tenecteplase. Alteplase. Mortalidade.

Resumo 240 - ASSISTÊNCIA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO CUIDADO A MULHERES COM DEPRESSÃO PÓS-PARTO

Dandara Curitiba Oliveira[1], Kênia Ferreira Laporte[1], Lorena Silva Corsini[1], Rafael Mariano de Souza[1], Sara Stofel Santana[1], Aldirene Libanio Maestrini Dalvi[2], Claudia de Souza Dourado[2], Marianna Tamara Nunes Rodrigues[2].

1 Discente de Enfermagem na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM.

Correspondência para: dandaracuritiba@gmail.com

Introdução: Caracterizada como uma doença expressa por mudanças físicas e emocionais que reprimem o vínculo mãe e filho, a depressão pós-parto (DPP) apresenta prevalência de cerca de 26,00% no Brasil. Tal patologia, embora não apresente causa determinada, pode ser influenciado por inúmeros fatores como histórico familiar, estresse, ansiedade, baixo suporte social e familiar na gestação, parto e no puerpério. Por conseguinte, tem-se que, no país, 25,00% das puérperas relataram sintomas de depressão no período de 06 a 18 meses pós-parto, o que deixa evidente a necessidade de se compreender a atuação do profissional de saúde, especialmente o enfermeiro, no enfrentamento da DPP. **Objetivo:** Descrever sobre assistência da equipe de Enfermagem prestada à mulher com depressão pós parto. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada por meio de buscas de artigos na Biblioteca Virtual em Saúde. Para a pesquisa foram utilizados descritores baseados no DeCS e o operador boleando AND: "Depressão Pós-Parto" AND "Cuidados de Enfermagem" AND "Saúde da Mulher". Como critérios de inclusão, utilizou-se os idiomas português, inglês e espanhol, publicados nos últimos dez anos, de forma que foram excluídos os artigos que, após a leitura do título e do resumo, não apresentavam relação com o assunto. **Resultados:** Observou-se que, embora os enfermeiros careçam de um treinamento específico para lidar com a depressão pós parto, esses profissionais já possuem habilidades prévias para identificar mulheres deprimidas e encaminhá-las, quando necessário, para a atenção especializada.. Em conjunto a isso, destaca-se a adoção de estratégias como a realização de atividades durante a gestação, com metodologias de educação em saúde, por exemplo. Contudo, ressalta-se que a falta de estrutura das equipes de atendimento domiciliar, envolvendo a Estratégia de Saúde da Família, torna o atendimento deficitário. Outrossim, aponta-se o cuidado pós-parto por parte deste profissional, o qual, na maior parte do tempo, encontra-se centrado na atenção ao bebe e questões fisiológicas, de forma a deixar de abarcar algumas questões necessidades psicológicas da puérpera. Por fim, ressalta-se determinados fatores que poderiam influenciar nesse quadro clínico, os quais são idade, escolaridade e estado civil da paciente assistida, bem como aspectos ligados à frustração com a nova rotina e sobrecarga, entre outros fatores biológicos e psicossociais. Isso mostra, a necessidade de uma assistência ampla, de forma a atender a subjetividade da paciente, considerando a importância da saúde mental. **Conclusão:** É notória a relevância do cuidado de Enfermagem para a prevenção e assistência a mulheres com DPP. Nesse sentido, para ofertar um cuidado de qualidade, o profissional precisa se atentar para a realização regular das consultas de pré-natal da mulher, ofertar apoio psicológico e social e durante a gestação e no puerpério, além de incentivar relações sociais positivas, com intuito de garantir a assistência de qualidade à paciente e seu núcleo familiar.

Palavras-chave: Depressão Pós-Parto. Cuidados de Enfermagem. Saúde da Mulher.

Resumo 241 - LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES ACOMETIDOS PELA COVID-19 INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Felipe dos Santos Ramiro da Silva[1], Mylena Calixto Soares[1], Lizandra Argona Pereira[1], Mariane Geremias Batista[1], Aldirene Maestrini Libanio Dalvi[2].

1 Discente no Espaço de Escrita Científica da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: feliperamiro2@hotmail.com

Introdução: A lesão por pressão (LPP), representa um desafio para as instituições de saúde no exercício do atendimento aos pacientes. São encontrados vários impasses que expõem o indivíduo a essa situação, entre elas estão: longo período de internação, fricção e cisalhamento em lençóis, integridade da pele prejudicada, falha na mudança de decúbito, e entre outros inúmeros obstáculos. Devido a pandemia da COVID-19, houve uma maior incidência de casos de LPP's, pois existia um cenário de profissionais sobrecarregados, hospitais superlotados e escassez de materiais, fatores que contribuíram negativamente na prevenção de novos casos. **Objetivo:** Identificar os principais fatores que levaram os pacientes acometidos pela COVID-19 a desenvolverem Lesão por Pressão durante o seu período de internação nas Unidades de Terapia Intensiva. **Método:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica desenvolvida por meio de uma revisão integrativa realizada a partir das produções contidas na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). A pesquisa foi realizada no mês de junho de 2023, utilizando os descritores baseados no DECS: Lesão por pressão AND unidade de terapia intensiva AND COVID-19; com critérios de inclusão: artigos completos disponibilizados no idioma português, nos últimos 5 anos (2018-2023). A princípio foram identificados 28 artigos, após a aplicação dos critérios de inclusão 8 artigos foram identificados, sendo 3 selecionados para a leitura dos resumos, sendo 1 utilizado para a fundamentação dessa pesquisa. **Resultados:** A lesão por pressão é um dos grandes desafios dentro do setor de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), uma vez que boa parte dos pacientes neste local fica restrito ao leito ou impossibilitado de se locomover por alguma razão específica. Desta forma, a mudança de decúbito com uma frequência pré-estabelecida prevista nas intervenções de enfermagem se torna uma das ações mais importantes para a prevenção deste tipo de lesão, uma vez que evita o atrito contínuo entre a pele e o repouso hospitalar do paciente. Dentre os principais fatores relacionados a lesões por pressão neste setor, estão listados, pacientes em idade avançada, internação por doenças infecciosas, parasitárias e neoplásicas, grandes períodos de internação, pacientes em uso de equipamentos acessórios, o tipo de estrutura hospitalar oferecida e principalmente, a humanização dentro da assistência. **Conclusão:** A partir disso, é possível concluir que a idade e os dias de internação refletem na LPP. Os cuidados aos pacientes internados na UTI são de responsabilidade da equipe multiprofissional diante o tratamento das LLP, porém a enfermagem é responsável pelos cuidados direto com o paciente, uma vez que ao assistir o paciente, o enfermeiro deve prestar uma assistência de qualidade e ter um conhecimento a respeito dos tipos de curativos, medicações de uso tópico, fatores que acabam interferindo durante o processo de cicatrização, como também propiciar ações voltadas para a prevenção desse tipo de lesão.

Palavras-chave: Lesão por pressão. Unidade de Terapia Intensiva. COVID-19.

Resumo 242 - PERCEPÇÃO DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM SOBRE CUIDADO HUMANIZADO EM PACIENTES EM USO DE VENTILAÇÃO MECÂNICA NA UTI: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Beatriz Pralon Nascimento Castheloge Coutinho[1], Amanda de Souza Martins[1], Laura Corrêa Cunha, Bruna Ferro Brun[2], Sarah Cosme Foletto[2], Leonardo Gomes da Silva[2], Fabiana Rosa Neves Smiderle[2], Aldirene Maestrini Libanio Dalvi[2].

1 Discente do curso de graduação Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.
2 Docente do curso de graduação Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: Bpralon53@gmail.com

Introdução: Desde o início da civilização, o homem procurou viver em grupos, pois percebeu que sozinho estava mais suscetível à ameaças, ou seja, a arte do cuidar está presente na vida do homem desde o seu nascer até o morrer, sendo o cuidado uma forma de sobrevivência. Nos hospitais, principalmente nos setores de unidade de terapia intensiva, a tecnologia tende a assumir algumas características do cuidado, com objetivo de prolongar a vida do paciente, mas que também abre lacunas nas práticas assistenciais e humanizadas que são ofertadas nesses cenários. Pensando nisso, um grupo de alunos de uma faculdade filantrópica da Grande Vitória, observou a importância de práticas humanizadas que poderiam ser utilizadas pela equipe de enfermagem na abordagem de pacientes entubados na unidade de terapia intensiva. **Objetivo:** Descrever a percepção das acadêmicas de Enfermagem frente ao cuidado humanizado com pacientes entubados no setor de UTI. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência a partir da realização das aulas práticas da disciplina de Saúde do Adulto II no setor de UTI, de um hospital filantrópico da Grande Vitória no primeiro semestre de 2023. **Relato de experiência:** Foi realizado pelas acadêmicas, com a supervisão dos docentes, um curativo de incisão cirúrgica cardíaca em uma paciente da UTI que se encontrava em um momento de redução de drogas sedativas e diagnóstico de cuidados paliativos devido à doença cardiológica. Durante a realização do procedimento, as acadêmicas foram conversando com a paciente que se encontrava em uso de ventilação mecânica e a mesma interagiu durante todo o processo, pois estava em processo de redução da sedação. A interação da paciente e a explicação de todo procedimento pelas acadêmicas foi importante para manter um cuidado humanizado mesmo na complexidade do caso. **Conclusão:** A vivência acadêmica dentro dos hospitais contribui para um olhar holístico em relação ao cuidado humanizado que deve ser visto como um aspecto fundamental da atuação dos profissionais de saúde, tanto para os pacientes entubados na UTI quanto para outros pacientes em diversos contextos de cuidado. Além disso, pode-se enfatizar a importância da formação e capacitação dos profissionais de saúde em temas como empatia, comunicação e cuidado centrado no paciente, com o objetivo de melhorar a qualidade do atendimento e, consequentemente, a experiência do paciente e seus familiares.

Palavras-Chave: Enfermagem. Unidade de Terapia Intensiva. Cuidado Intensivo.

Resumo 243- NÍVEL DE URGÊNCIA DOS PACIENTES COM DOR TORÁCICA ATENDIDOS PELO SAMU 192 NO ESPÍRITO SANTO

Beatriz Pralon Nascimento Castheloge Coutinho[1], Laíssa de Paula Damaceno[1], Gleica Guzzo Bortolini[2], Rodrigo Monico Cavedo[2], Hudson Pereira Pinto[3], Leonardo França Vieira[3], Lucia Helena Sagrillo Pimassoni[3], Simone Karla Apolonio Duarte[3], Caio Duarte Neto[3], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[3]

1 Discente do curso de graduação Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.
2 Discente do curso de graduação Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.
3 Docente do curso de graduação da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: bpralon53@gmail.com

Introdução: No Espírito Santo, a principal causa de morte é decorrente de doenças do aparelho circulatório, entre elas a Síndrome Coronariana Aguda (SCA), que tem como principal causa de morte o Infarto Agudo do Miocárdio (IAM). Dito isso, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), atua em diversos eixos no âmbito pré-hospitalar e como porta de entrada para os principais atendimentos de emergência, como as doenças cardiovasculares. **Objetivo:** Caracterizar a gravidade presumida dos pacientes com dor torácica atendidos pelo SAMU 192 no Espírito Santo. **Método:** Estudo observacional transversal com base nos dados coletados do Sistema de Regulação Médica das Urgências, utilizado pelo SAMU 192 do Espírito Santo, nos anos de 2020 e 2021, onde foram incluídos pacientes cujo incidente aplicado pelo médico regulador foi dor torácica, atendidos pelo SAMU 192, atendimentos primários, de ambos os sexos, onde houve envio de unidade móvel, entre janeiro de 2020 a dezembro de 2021, que tiveram como destino uma instituição de saúde. As variáveis coletadas local da ocorrência (município), Nível de Urgência aplicado pelo médico regulador (sendo Nível 1 prioridade absoluta, Nível 2 prioridade moderada, Nível 3 baixa prioridade, Nível 4 prioridade mínima), tipo de recurso enviado (Unidade de Suporte Básico – USB e Unidade de Suporte Avançado. - USA) e o destino de pacientes (Hospital referência para SCA e demais instituições de saúde). As variáveis categóricas foram avaliadas por frequências e percentuais e as quantitativas por medidas de resumo de dados como média, desvio padrão, mediana e percentis. O trabalho teve aprovação do comitê de ética e pesquisa da EMESCAM sob o número do parecer 4.308.858. **Resultados:** Observou-se que a maioria dos atendimentos a pacientes com dor torácica feitos pelo SAMU 192 foram oriundos da região de Cariacica/Viana, totalizando 26,2% (548) seguidos de Vila Velha 23,5% (505) e Serra com 22,9% (492). Dos 2152 participantes da pesquisa, 47,4% (1021) foram classificados como Nível 1 (prioridade absoluta) e 52,6% (1131) classificados como Nível 2, 3 e 4 (prioridades moderada, baixa e mínima, respectivamente). Dessa forma os atendimentos mais prevalentes foram relacionados a pacientes não críticos, sendo enviados USB em 75,5% e USA para 22,6% da população estudada, sendo a maioria encaminhada a demais instituições de saúde que não sejam referência em SCA, sendo tal destino reservado aos pacientes críticos. **Conclusão:** A maioria dos atendimentos foram classificados como prioridades moderada, baixa e mínima, com envio de USB, onde foi fundamental a caracterização do nível de urgência pelo médico regulador para envio da unidade móvel de atendimento necessária, que tem como finalidade identificar a complexidade do paciente e determinar o destino de primeira escolha, onde é possível validar o nível de urgência, que anteriormente foi presumido.

Palavras-chave: Dor no peito. Serviço Médico de Emergência. Idosos.

Resumo 244 - VISITA TÉCNICA A UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL (UTIN) – PRÓ-MATRE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Talita Paradizo do Nascimento[1], Mariana Dalmagro Pietralonga[1], Nathália Rangel Nogueira[1], Alana Coser Duarte[1], Nathielle Pereira Pimenta[1], Carla Loureiro Portuense Siqueira[2].

1 Acadêmicos de Fisioterapia – Da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM;
2 Professora orientadora da disciplina Prática Assistida I da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória.

Correspondência para: paradizotalita@gmail.com

Introdução: A Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), localizada na maternidade Pró-Matre, é uma instituição de referência no estado que se caracteriza pelo cuidado de recém-nascidos, tendo o intuito de monitorar e tratar situações consideradas graves ou descompensadas. A equipe da unidade é composta por profissionais especializados em Neonatalogia, Pediatria, Nutrição, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Medicina, Enfermagem, Terapia Ocupacional e Psicologia. **Objetivo**: Descrever a percepção de acadêmicas de fisioterapia em relação a visita técnica a Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). **Método**: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Prática Assistida I, do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), na qual foi realizada uma visita técnica a Pró-Matre, localizado no município de Vitória-ES, no mês de Abril em 2023. **Relato da experiência:** Evidência-se que na visita tivemos a oportunidade de conhecer e aprender sobre os cuidados com recém-nascido, a interação profissional com o paciente e família e o desenvolvimento neonatal (respirar, sugar e deglutir). Foi apresentado detalhadamente cada tipo de estímulo e como os pacientes reagem a eles. Destaca-se que os cuidados da UTI Neonatal são necessários para o desenvolvimento dos recém-nascidos. Tivemos a oportunidade de acompanhar o processo de um trabalho de parto normal antes das 40 semanas de gestação. O responsável por essa etapa explicou que mesmo com uma equipe médica preparada e experiente, a presença da família nesse período é fundamental, para um maior conforto e segurança do bebê e da mãe que potencializam seu tratamento e prognóstico. Para finalizar a visita, fomos levadas as salas de pré-parto, onde haviam três gestantes já em trabalho de parto. Foram mostrados alguns exercícios feitos para melhorar as condições mãe-bebê na hora do parto. **Conclusão:** Observa-se, portanto, que a Terapia Intensiva Neonatal permitiu que ampliássemos o nosso conhecimento sobre as diferentes atuações da Fisioterapia, sua importância nesse setor, bem como o interesse por essa área. Uma oportunidade enriquecedora para compreender a efetividade do tratamento com o paciente.

Palavras-chave: Fisioterapia Neonatal. Estímulo. Parto. Gestação. Acadêmicos de Fisioterapia

Resumo 245 - PROMOÇÃO E PREVENÇÃO, ATENÇÃO BÁSICA E DOMICILIAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Pires[1], Bárbara Barbosa [1], Daniela Damazio Silva[1], Khamilla Thamiris[1], Letícia Barros [1], Leonardo França Vieira [2] e Hudson Pereira Pinto[2]

1 Espaço de Escrita Cientifica da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Faculdade de Enfermagem da Emescam - Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória -ES. Brasil.

Correspondência para: daniela.dsilva@edu.emescam.br

Introdução: Ao observar o cenário de altos índices de mortalidade, causados pela violência, acidentes e doenças crônicas, o presente trabalho visa promover temas pertinentes como prevenção e promoção com ênfase na atenção básica e domiciliar em saúde.Com ações articuladas às demais políticas e tecnologias oferecidas pelo sistema de saúde brasileiro para o processo de bem-estar a fim de, prevenir essa problematização e atender as necessidades sociais, para melhoria da qualidade de vida dos cidadãos. Atrelado a esse assunto, considera a importância da Atenção Básica no atendimento da população sob um determinado local. **Objetivo**: Descrever o ponto de vista dos acadêmicos do curso de enfermagem da instituição de ensino Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, diante da importância da Prevenção e Promoção, Atenção Básica e Atenção Domiciliar em Saúde. **Método**: Refere-se a um seminário apresentado no método de de sala de aula invertida pelos alunos a partir da disciplina de Fundamentos de Enfermagem de Emergência, do curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). A apresentação do seminário foi realizada no Centro de Simulação da EMESCAM em Vitória, ES no dia 16 de Março de 2023, por meio de slides e um bate papo após a apresentação, que gerou alguns questionamentos que conseguimos responder a partir das pesquisar feitas pelo grupo e muitos alunos trouxeram informações novas. Quando iniciamos a montagem dos seminários a turma foi dívida em grupos e cada um ficou com um tema específico. O grupo ao tudo contribuiu com as pesquisas sobre o tema de promoção e prevenção a saúde, realizadas em formato de artigo pela fonte da portaria n°1600 do Ministério da Saúde, no desenvolvimento da dinâmica e na produção do material para o seminário. Durante a apresentação conseguimos passar todo o tema de forma clara, dinâmica e bem informal para que todos pudessem entender e quando terminamos foi possível uma troca de informações citando outras matérias do curso que contribuiu um aprendizado mais amplo agregando valores na nossa formação profissional e também o desenvolvimento de habilidades de comunicação e de apresentação em público, bem como trabalhar em equipe de forma colaborativa e organizada. **Conclusão**: Percebe-se que com a metodologia utilizada foi possível criar uma apresentação de trabalho mais efetiva e com muito mais aprendizado, pois a troca de informações e a integração com outras matérias permitiu introduzir mais sobre a importância dos direitos de promoção e prevenção a saúde para todas as classes sociais, além de alcançar a prevenção com os cuidados necessários evitando diversas outras enfermidades.

Palavras-chave: Promoção. Prevenção. Atenção Básica. Atenção domiciliar. Unidades Básicas de Saúde.

Resumo 246 - IMPORTÂNCIA DO SUPORTE SOCIAL EM MULHERES QUE APRESENTAM DEPRESSÃO DURANTE O PERÍODO GRAVÍDICO E PUERPERAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Meury Gomes[1], Isabela Carvalho Ortelan[1], Lorena Balbi Segatto[1], Gracielle Pampolim[2], Luciana Sogame [1,3].

1 Departamento de Fisioterapia, NESPCI, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 NESPCI e Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA. Pampa-RS. Brasil.
3 Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local. EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: luciana.sogame@emescam.br

Introdução: Entende-se como suporte social ações que possuem como propósito fornecer o sentimento de amparo para os indivíduos. Assim este sentimento auxilia na diminuição da ocorrência de depressão e transtornos mentais no período gravídico puerperal, haja vista que esse período é de muitas mudanças tanto físicas como comportamentais na vida da mulher, sendo, portanto, o apoio social um fator de proteção. **Objetivo:** Identificar a importância do suporte social em mulheres que apresentam transtornos mentais/depressão durante o período gravídico e puerperal. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados PubMed, LILACS e SciElo, utilizando os descritores encontrados no MeSH: *postpartum women*; *social support* e *depression*. Realizou-se a combinação de palavras: *postpartum women* AND *social support* AND *depression*. Foram estabelecidos os seguintes filtros resumo, texto completo livre, texto completo, livros e documentos, ensaio clínico, meta-análise, ensaio controlado randomizado, revisão, revisão sistemática, nos idiomas português e inglês e publicados nos últimos 15 anos. Após a identificação, foi realizada a leitura do título e excluídos os textos duplicados. Quando existiu a possibilidade de contribuição do trabalho para responder o objetivo da pesquisa, realizou-se a leitura do resumo e, posteriormente, do texto na integra. **Resultados:** Inicialmente identificou-se 2209 artigos, no qual 2191 eram da PubMed, 13 da LILACS e 5 da SCIELO. Após a aplicação dos filtros foram encontrados 16 artigos, sendo 5 da PubMed, 7 da LILACS e 4 da SCIELO, destes após a leitura dos títulos e exclusão dos duplicados foram selecionados 13 artigos para leitura de resumos, sendo 3 da PubMed, 6 da LILACS e 4 da SCIELO. Ao final foram incluídos 8 artigos para leitura na integra, e destes foram considerados elegíveis 6 artigos que respondiam ao objetivo da presente revisão, sendo 2 da PubMed, 2 da LILACS e 2 da SCIELO. Ao se considerar os tipos dos estudos a maioria era transversal, publicados entre 2010 a 2022, e no Brasil. O achado dessa revisão evidencia que o suporte social é de extrema importância no predomínio de depressão. Destaca-se uma das pesquisas que verficou uma maior pontuação para depressão pós-parto na escala de Depressão Pos-Parto de Edimburg (EPDS) em mulheres que não receberam suporte social adequado durante o período gravídico demostraram. **Conclusão:** Portanto, ter uma rede de apoio efetiva se mostra como um fator protetor para o desenvolvimento de doenças mentais, principalmente para depressão pós-parto. Isto porque a existência de um suporte social efetivo interfere na perceção de proteção nas puérperas durante o período gravídico e puerperal.

Palavras-chave: Postpartum Women. Social Support. Depression.

Resumo 247 - USO DE VOSORITIDE EM PACIENTE PEDIÁTRICO COM ACONDROPLASIA: RELATO DE CASO E REVISÃO DE LITERATURA

Brenno Tristão Guedes[1], João Aurélio Sartório Campostrini[1], Quézia Silva Anders[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professora da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória -EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: joaoaureliosc sc@gmail.com

Introdução: A acondroplasia é uma doença rara genética, gerada por uma variante patogênica do gene FGFR3, caracterizada por uma baixa estatura desproporcional em humanos. Sua prevalência no mundo é de 1:20.000 nascimentos. Os pacientes com essa patologia apresentam complicações médicas e funcionais vivenciadas ao longo da vida, não havendo um tratamento medicamentoso até o presente momento. Diante desse cenário, o vosoritide, um peptídeo natriurético tipo C modificado, surge como uma proposta de promover o crescimento ósseo endocondral, o ganho cumulativo de altura a longo prazo, não apenas para o desenvolvimento, mas também para oferecer qualidade de vida no cotidiano do indivíduo. **Objetivo**: Descrever o impacto do uso de vosoritide no crescimento, funcionalidade e comorbidades em um paciente pediátrico com acondroplasia após um ano de medicação, bem como realizar uma revisão de literatura para conhecer a evolução clínica da doença e como a medicação pode minimizar esses efeitos. **Método**: Trata-se de um relato de caso com revisão de literatura, de delineamento descritivo, de caráter narrativo e reflexivo. Os dados serão coletados a partir de janeiro de 2024 em um consultório particular de endocrinologia pediátrica, da Grande Vitória-ES e serão extraídos do prontuário médico as informações referentes à avaliação da progressão das medidas antropométricas. A pesquisa bibliográfica será realizada em base de dados nacionais e internacionais, utilizando duas estratégias de busca através da combinação dos termos (1) vosoritide AND acondroplasia AND criança; (2) FGFR3 AND vosoritide. Serão incluídos artigos em inglês e português, a partir de 2021 e serão excluídos artigos de revisão de literatura. Este projeto será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) da EMESCAM e somente será iniciado após anuência do responsável legal do participante de pesquisa. **Resultados esperados**: Acredita-se que após um ano de uso do medicamento o paciente obtenha ganho na estatura, aumento de envergadura dos membros superiores, crescimento dos membros inferiores, ganho ponderal de peso, melhora no dia-a-dia para realizar as atividades diárias, melhora do humor e do bem-estar geral. Espera-se que sejam mínimos os efeitos colaterais e a paciente tenha uma boa tolerabilidade do uso contínuo da medicação.

Palavras-chave: Acondroplasia. FGFR3. Vosoritide. Criança.

Resumo 248 - SÍNDROME DE ANTLEY BIXLER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOB A VISÃO UROGINECOLÓGICA

Camila Ribeiro da Vitória[1], Rafaela Roza Ribeiro[1], Raquel Coutinho Luciano Pompermayer[2].

1 Discentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Docente do curso de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: camilaribeiro0365@gmail.com

Introdução: A síndrome de Antley Bixler é uma síndrome de caráter genético e raro que engloba uma série de anomalias, tais como a craniossinostose, sinostose radioumeral, hipoplasia do terço médio da face, estenose ou atresia coanal, múltiplas contraturas articulares, anomalias viscerais, particularmente do aparelho geniturinário; e esteroidogênese prejudicada. O diagnóstico da doença se dá, principalmente, pela presença de craniossinostose e sinostose radioumeral nos achados clínicos. Além disso, uma triagem genética também é realizada para comprovação do diagnóstico. Por ser uma doença rara, há poucos estudos que tratem sobre o manejo dos profissionais da saúde na doença, por isso, faz-se necessário mais estudos para maior entendimento da doença e consequentemente, uma abordagem mais assertiva. **Objetivo:** Descrever a abordagem da fisioterapia uroginecológica e a percepção das estagiárias do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) sobre a o manejo da Fisioterapia pélvica com uma paciente portadora da Síndrome de Antler Bixler. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por duas estagiárias do 9º período do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) e uma supervisora, durante o estágio de Fisioterapia na Saúde da Mulher. **Relato de experiência:** Durante o período de 14 de fevereiro a 2 de maio, foi iniciado o acompanhamento de uma criança de 10 anos que tem a síndrome de Antley Bixler. A princípio, foi relatado pela mãe da criança que ela tinha uma insuficiência de suprarrenal (secundária) e bexiga neurogênica. O manejo fisioterapêutico consistiu em conscientização da musculatura perineal para facilitar o treinamento de contração e relaxamento dos músculos do assoalho pélvico, treinamento de contração e relaxamento associado a exercícios respiratórios e neuromodulação. Após duas semanas de acompanhamento, a mãe da paciente relatou melhora da incontinência urinária e durante o tratamento conseguimos perceber uma grande evolução da paciente, no que diz respeito a incontinência urinária. **Conclusão:** percebe-se que, por se tratar de uma doença rara e com poucos achados científicos, ainda há muito que se aprofundar no entendimento do desenvolvimento dessa síndrome. Entretanto, com esse caso é possível evidenciar a importância da abordagem da fisioterapia pélvica e o quanto é possível intervir positivamente na qualidade desses pacientes.

Palavras-chave: Fisioterapia Pélvica. Antley – Bixler. Estudantes. Abordagem fisioterapêutica.

Resumo 249 - DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E PERFIL DOS PACIENTES ACOMETIDOS POR DOR TORÁCICA ASSISTIDOS PELO SAMU 192/ES NA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE VITÓRIA

Júlia Borges[1], Júlia Venturini[1], Mayara Serrano[1], Hudson Pereira Pinto[2], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[2], Leonardo França Vieira[2], Luciana Carrupt Machado Sogame[2], Lucas Crespo de Barros[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2], Caio Duarte Neto[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professor da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
1,2 Integrante do Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar da Rede de Urgência e Emergência – NUPIRUE. Certificação CNPQ 2017. Brasil.

Correspondência para: juliahcventurini@gmail.com

Introdução: O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) é um componente da Rede de Urgência e Emergência que visa o atendimento pré-hospitalar móvel de qualidade e o socorro precoce às vítimas. A dor torácica se caracteriza como queixa frequente nos serviços de emergência e seu diagnóstico diferencial é amplo, variando de etiologias musculoesqueléticas não graves a condições cardíacas ou não cardíacas com risco de vida. Sendo essencial, para obter um bom prognóstico nesse cenário, o conhecimento sobre as características epidemiológicas e geográficas dos pacientes acometidos por dor torácica. **Objetivo:** Verificar a distribuição espacial e avaliar os pacientes com dor torácica assistidos pelo SAMU 192/ES na Região Metropolitana da Grande Vitória. **Método:** Estudo observacional transversal, integrante da pesquisa "Rede de Urgência e Emergência: Estudo do SAMU 192 no Espírito Santo", realizada na Central de Regulação Médica das Urgências do SAMU 192/ES, após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, sob o parecer 4.308.858. Amostra será composta por 2.890 pacientes acometidos por dor torácica assistidos pelo SAMU 192/ES nos municípios da Região Metropolitana da Grande Vitória (Cariacica, Fundão, Guarapari, Serra, Viana, Vila Velha e Vitória), cujos atendimentos primários resultaram em envio de equipe, durante o período entre 1° de janeiro de 2020 até 31 de dezembro de 2021. Os dados sobre os pacientes com dor torácica serão extraídos da pesquisa principal e formarão um banco de dados secundário. As variáveis categóricas e numéricas elencadas pelo estudo serão analisadas de forma descritiva para definir o perfil epidemiológico dos pacientes com dor torácica e de forma analítica univariada para avaliar os fatores associados a dor torácica nas mulheres. A distribuição espacial dos pacientes com dor torácica será realizada pela indexação das tabelas aos mapas digitais dos municípios da Região Metropolitana da Grande Vitória, adquiridos no site do Instituto Jones dos Santos Neves, com a elaboração de mapas temáticos por meio do *software* do Sistema de Informações Geográficas. **Resultados esperados:** Desenvolver políticas públicas visando melhor assistência para população e otimização dos serviços de emergência a partir do conhecimento detalhado das características epidemiológicas e geográficas dos pacientes acometidos por dor torácica assistidos pelo SAMU 192/ES, na Região Metropolitana da Grande Vitória.

Palavras-Chave: Dor torácica. SAMU 192. Perfil epidemiológico. Distribuição espacial.

Resumo 250 - PERFIL DOS PACIENTES PSIQUIÁTRICOS ATENDIDOS PELO SAMU 192 NO ESPÍRITO SANTO NOS ANOS DE 2020 E 2021

Lucas Mota Scherrer[1], Gabriel Barreto de Sousa[1], Stefanny Gusmão Coutinho Vicente[1], Hudson Pereira Pinto[2], Leonardo França Vieira[2], Lucia Helena Sagrillo Pimassoni[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2], Caio Duarte Neto[2], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[2]
1 Discente do Curso de Graduação Medicina em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.
2 Docente do Curso de Graduação Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitoria - ES. Brasil.

Correspondência para: lucasscherrer@hotmail.com

Introdução: O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) é uma importante ferramenta para atender situações de urgência e emergência que requerem assistência imediata à saúde. O SAMU 192 funciona como porta de entrada para o Sistema Único de Saúde (SUS), recebendo chamadas gratuitas e acolhendo solicitações de ajuda da população e de serviços de saúde. No estado do Espírito Santo, as causas externas, incluindo atendimentos psiquiátricos, apresentam um alto número de ocorrências. **Objetivo:** Descrever o perfil dos pacientes psiquiátricos atendidos no SAMU 192 nos anos de 2020 e 2021. **Método:** Foi realizado um estudo observacional transversal com base nos dados coletados do Sistema de Regulação Médica das Urgências, utilizado pelo SAMU 192 do Espírito Santo, nos anos de 2020 e 2021. Foram incluídos pacientes classificados como psiquiátricos, atendimentos primários, de ambos os sexos e de todas as idades, que receberam assistência móvel e foram encaminhados para instituições de saúde, como hospitais de referência em emergências psiquiátricas e demais serviços de atendimento 24 horas. Foram excluídos os pacientes com ausência das variáveis de estudo, preenchimento inadequado dos dados e pacientes com registro de óbito no ambiente pré-hospitalar. Variáveis coletadas: idade, sexo, município de ocorrência, período de solicitação do atendimento, período da semana, origem do chamado, Nível de Urgência aplicado pelo médico regulador (sendo Nível 1 prioridade absoluta, Nível 2 prioridade moderada, Nível 3 baixa prioridade, Nível 4 prioridade mínima), tipo de ocorrência psiquiátrica, tipo de recurso enviado e registro do encaminhamento para instituições de saúde. As variáveis categóricas foram avaliadas por frequências e percentuais e as quantitativas por medidas de resumo de dados como média, desvio padrão, mediana e percentis. **Resultados:** Do total de 5263 pacientes psiquiátricos atendidos pelo SAMU, quanto à faixa etária, 10,2% (536) estavam entre 15 e 19 anos, 25,2% (1327) entre 20 e 29 anos, 24% (1265) entre 30 e 39 anos e 18,1% (951) entre 40 e 49 anos, representando 77,5% dos pacientes estudados. Do total, 46,6% (2451) pacientes eram do sexo feminino e 53,4% (2812) do sexo masculino. Dentre a distribuição geográfica destacam-se a Serra com 21,1% (1108) dos atendimentos, Vila Velha com 20,5% (1080), Cariacica com 17,7% (929) e Vitória com 14,4% (756); 16,9% (890) pacientes buscaram atendimento na madrugada, 24,6% (1295) no período matutino, 22,1% (1163) no período noturno e 36,4% (1915) no período vespertino. Em relação aos dias da semana, 29,4% (1547) atendimentos foram aos sábados e domingos, enquanto 70,6% (3716) de segunda a sexta-feira; 82% (4317) pacientes tiveram como origem do chamado o domicílio e 18% (946) fora do ambiente residencial. Quanto aos tipos de atendimentos, destacaram-se 65,6% (3450) casos referem-se à agitação e situação de violência, 22% (1160) de autoagressão e tentativa de suicídio, e 12,4% (653) de intoxicação ou abstinência alcoólica. Quanto ao nível de urgência, 52,7% (2776) dos casos apresentaram Nível de Urgência 2, 36,7% (1930) Nível 3, 10,4% (547) Nível 1 e 0,2% (10) nível 4. Em 381 (7,2%) dos casos foram encaminhadas Unidade de Suporte Avançado (USA) e em 4807 (91,3%) Unidade de Suporte Básico (USB); 2342 (44,5%) pacientes foram direcionados para hospitais de referência psiquiátrica enquanto 2921 (55,5%) foram encaminhados para outras instituições de saúde. **Conclusão:** A pesquisa revelou que os atendimentos psiquiátricos pelo SAMU 192 no Espírito Santo tiveram predominância de pacientes entre 15 e 19 anos, 20 e 29 anos e de 30 a 39 anos, com destaque para as cidades da Serra, Vila velha, Cariacica e Vitória, de origem domiciliar com casos de agitação e situação de violência. Tais informações são relevantes para futuras análises, estudos e possíveis melhorias de protocolos para o atendimento psiquiátrico do SAMU 192.

Palavras-chave: SAMU 192. Atendimentos Psiquiátricos. Espírito Santo.

Resumo 251 - COMO SE CONFIGURA O ACESSO DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA AOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA-ES?

Glauber dos Reis Ribeiro[1], Janice Gusmão Ferreira de Andrade[2].

1 Mestrando do programa de Políticas Públicas e Desenvolvimento Local da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Orientadora e Docente do programa de Políticas Públicas e Desenvolvimento Local da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: glauber.ribeiro@edu.emescam.br

Introdução: Existem inúmeros fatores que levam pessoas a viverem em situação de rua, dentre eles, o uso de substâncias psicoativas, a falta de apoio familiar, o desemprego, aspectos econômicos e de saúde. Considerando esse contexto de vida, o acesso aos serviços de saúde pode ser prejudicado, considerando que a população em situação de rua geralmente se apresenta com características como a falta de higiene pessoal, possivelmente sob efeito de substâncias psicoativas, ausência de documentação, entre outros fatores, que podem acarretar condições desfavoráveis na acolhida dessa população. **Objetivo:** Analisar as possibilidades e barreiras enfrentadas por pessoas em situação de rua no acesso aos serviços de saúde do município de Vitória-ES. **Método:** pesquisa qualitativa, com revisão da literatura já produzida e entrevistas com roteiro semiestruturado, visando a conexão de ideias e fatos para compreender causas e efeitos de determinados fenômenos. **Resultados:** Alguns entraves foram constatados na pesquisa, sobre o acesso da população em situação de rua aos serviços da atenção primária, como exigência de documentação e/ou comprovante de residência, ponto que para muitos participantes da pesquisa verbalizaram que só conseguiram superar mediante a intervenção do Consultório na Rua. Também foi possível apontar a presença da discriminação dos profissionais nos atendimentos, onde os entrevistados relataram diversos episódios de desvalorização social, rotatividade de profissionais e falta de humanização no atendimento. Houve relatos dos participantes com relação à falta de aprofundamento no atendimento médico, demora no atendimento e lacuna significativa de tempo entre marcação e consulta. **Conclusão:** O acesso foi dificultoso, para a maior parte dos entrevistados, principalmente no acolhimento e também nos diferentes níveis, desde a recepção, preparo e atendimento médico, caracterizando muitas vezes em um direito constitucional negado à população em situação de rua. A invisibilidade construída historicamente se perpetua nos serviços de saúde, resultando em comportamentos de exclusão e fortalecendo estereótipos negativos constituídos ao longo do tempo pela sociedade capitalista. Dessa forma, faz-se necessária a articulação entre as os serviços bem como mobilização da gestão para uma construção positiva em parceria com movimentos sociais para readequações nos serviços.

Palavras-chave: Pessoa em situação de rua. Acesso. Política Pública de saúde.

Resumo 252 - CORRELAÇÃO ENTRE TOXOPLASMOSE CEREBRAL E INFECÇÃO POR HIV: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Lucas Mota Scherrer[1], Thomas Erik Santos Louro[1], Gabriel Barreto de Sousa[1], Pedro Augusto Abreu Silva[1], Marcelo Scardua Frizzera[1], Luciano Rabelo Bragatto[1], Rafael Pinheiro Damasceno[1], Rodrigo Moraes[2]. Adelson Luiz Ferreira [2]. Priscila Pinto e Silva dos Santos[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: lucasscherrer@hotmail.com

Introdução: A toxoplasmose cerebral é uma infecção causada pelo parasita *Toxoplasma gondii* que afeta principalmente indivíduos com sistema imunológico comprometido, como pacientes com HIV/AIDS. A infecção por HIV ataca o sistema imunológico, aumentando a suscetibilidade a infecções oportunistas, como a toxoplasmose cerebral. **Objetivo:** Avaliar a correlação entre a toxoplasmose cerebral e a infecção por HIV, analisando a prevalência da toxoplasmose cerebral em pacientes com HIV/AIDS, os fatores de risco envolvidos e as implicações clínicas dessa associação. **Método:** Foi realizado uma busca sistemática na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde, para identificar estudos relevantes realizados no período de 2018 a 2023, artigos em inglês e português e com descritores DECS/MESH "toxoplasmose cerebral" e "HIV" e foram excluídos artigos de revisão. Em seguida foi realizado uma filtragem pelos autores selecionando os artigos que melhor se relacionavam com o tema resultando em 16 artigos para análise. **Resultados:** A toxoplasmose cerebral apresenta correlação significativa com a infecção por HIV. Estima-se que sua prevalência em pacientes com HIV/AIDS varie entre 10% e 30%. Fatores de risco incluem contagem baixa de células CD4, carga viral elevada do HIV e falta de profilaxia primária. A toxoplasmose cerebral pode resultar em sintomas graves, como cefaleia, alterações cognitivas e convulsões. Sua progressão rápida pode levar a complicações neurológicas graves, aumentando a morbidade e a mortalidade em pacientes com HIV/AIDS. A prevenção, o diagnóstico precoce e o tratamento adequado são essenciais para melhorar os resultados clínicos nessa população vulnerável. Estratégias como a utilização de profilaxia e monitoramento regular da contagem de células CD4 são fundamentais para reduzir a incidência e o impacto dessa infecção cerebral. **Conclusão:** A pesquisa evidencia uma correlação significativa entre toxoplasmose cerebral e infecção por HIV, sendo uma complicação frequente em pacientes com AIDS em estágios avançados da doença. A toxoplasmose cerebral apresenta implicações clínicas graves, aumentando a morbidade e a mortalidade nessa população vulnerável. A identificação precoce dos fatores de risco, a utilização de estratégias de prevenção eficazes, como a profilaxia primária, e o tratamento adequado são essenciais para reduzir a incidência e o impacto da toxoplasmose cerebral em pacientes com HIV/AIDS. A contínua pesquisa e investimento em medidas preventivas e terapêuticas são necessárias para melhorar os desfechos clínicos e a qualidade de vida dos indivíduos afetados por essa associação entre toxoplasmose cerebral e infecção por HIV.

Palavras-chave: Toxoplasmose. Toxoplasmose Cerebral. HIV.

Resumo 253- MONITORAMENTO DE PARASITAS EM ANIMAIS DE LABORATÓRIO: REDE CAPIXABA DE BIOTÉRIOS

Marcos Guilherme Bedim Trancoso[1], Breno Souza Leite[1], Gustavo de Araujo Coelho[1], Roberta Miranda de Araújo Mendes[2], Haydee Fagundes Moreira Silva de Mendonça[3], Marcela Souza Lima Paulo[4].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Médica Veterinária do Biotério. Universidade Vila Velha - UVV. Vila Velha-ES. Brasil.
3 Mestre em Ciências Naturais, Farmacêutica, Parasitologista. Autônoma. Vitória-ES. Brasil.
4 Professor da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: marcos.trancoso@emescam.br

Introdução: A existência de boas práticas sanitárias nos biotérios convencionais, visando impedir a contaminação cruzada, é essencial para manter uma boa qualidade dos espécimes criados, uma vez que eles serão utilizados em atividades de ensino e pesquisa experimental. As infecções parasitárias em modelos animais de experimentação prejudicam os resultados das pesquisas biomédicas, uma vez que alteram as funções fisiológicas, comportamentais e morfológicas do organismo estudado. Nesse sentido, é fundamental realizar um monitoramento sanitário para garantir a saúde dos animais, a padronização, o refinamento e a reprodutibilidade dos estudos, proporcionando maior qualidade à pesquisa biomédica ao garantir que as características já conhecidas do animal possam ser interpretadas corretamente pelo pesquisador, sem interferências causadas por infecções. **Objetivo:** Examinar amostras parasitológicas de ratos e camundongos para identificar os endo e ectoparasitas dos modelos animais utilizados em experimentos, visando estabelecer um controle de qualidade integrado entre os biotérios. **Método:** Serão utilizados 97 animais, incluindo três linhagens de ratos (Wistar, Wistar-Kyoto e SHR) e três linhagens de camundongos (Balb/c, C57bl/6 e Swiss), de diferentes idades e ambos os sexos, provenientes do biotério da Universidade Vila Velha, uma das instituições inseridas na Rede Capixaba de Biotérios (RCB). Serão coletadas informações gerais sobre as instalações de origem dos animais, realizada inspeção *ante mortem* e, posteriormente, os animais serão eutanasiados com sobredose de anestésico geral e cloreto de potássio 10% para confirmação da morte. Os procedimentos de necropsia, inspeção *post mortem* e coleta de material para exame parasitológico serão realizados dentro da cabine de segurança biológica do Laboratório de Microbiologia. Primeiramente, será utilizado o Método de Graham para a pesquisa de *Syphacia spp* na região anal do animal e, em seguida, será realizada a pesquisa de ectoparasitas na região dorsal. Após a necropsia, serão pesquisados ovos leves de helmintos e oocisto de protozoários por meio da técnica de Willis, na qual uma amostra de fezes será diluída em uma solução saturada de cloreto de sódio até atingir a borda superior do frasco. Em seguida, uma lamínula será colocada na borda do frasco em contato com o líquido e deixada em repouso por 5 minutos. O resultado será observado através do microscópio óptico. Este projeto foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa no Uso de Animais (CEUA) da EMESCAM, sob nº 001/2022. **Resultados esperados:** Identificar o padrão de infecção parasitológica nos modelos animais utilizados em diversas pesquisas no Estado, fornecendo substrato para garantir resultados padronizados e mais fidedignos nas pesquisas científicas. Verificar se houve melhora na qualidade sanitária dos ratos e camundongos criados no biotério, com base nos resultados dos trabalhos anteriores da RCB. Ao final da pesquisa, espera-se ter um material técnico com procedimentos padronizados e bem detalhados para monitoramento sanitário de ratos e camundongos.

Palavras-chave: Instalação Animal. Controle de Qualidade. Parasitologia. Ratos. Camundongos.

Resumo 254 - DESAFIOS DOS FLUXOS DE ACESSO AOS SERVIÇOS DO CENTRO DE REABILITAÇÃO FÍSICA DO ESPÍRITO SANTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ranielly Silva Costa de Souza[1] , Carolina Bermudes Soares[1] , Luiz Henrique Laudino Teodoro[1], Mariangela Braga Pereira Nielsen[2].

1 Acadêmicos de fisioterapia - Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM.
2 Docente de fisioterapia - Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM.

Correspondência para: silvaranielly15@gmail.com

Introdução: O Centro de Reabilitação Física do Espírito Santo (CREFES), instituído pelo Decreto nº 1.797-E em 22 de fevereiro de 1979, é um espaço de referência ao suporte a reabilitação e reintegração à vida social de pacientes com deficiência no estado brasileiro do Espírito Santo (ES), na qual possibilita a melhora da qualidade de vida do usuário. Neste contexto a vivência do graduando em fisioterapia a esse espaço possibilita um aprendizado que vai além da teoria, uma vez que estimula o raciocínio e favorece a assimilação dos conteúdos já administrados. **Objetivo:** Relatar as experiências e percepções de acadêmicos de fisioterapia a respeito das dificuldades e complexidades enfrentadas ao adquirir órteses e próteses no Centro de Reabilitação Física do Espírito Santo. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo de natureza relato de experiência, realizado por intermédio da disciplina de Órtese e Prótese na qual efetuou-se uma visita técnica ao Centro de Reabilitação Física do Espírito Santo, localizado na Praia da Costa, Vila Velha, no período de 24 de Maio a 07 de Junho de 2023. Durante a visita, os discentes foram acompanhados pela professora da disciplina e orientados pelos profissionais que possuem conhecimento acerca do local visitado e dos procedimentos realizados. **Relato da experiência:** A visita ao Centro de Reabilitação proporcionou entendimento em relação ao funcionamento e os desafios enfrentados para obtenção dos dispositivos de órtese e prótese para pacientes com lesões, deficiências ou problemas de saúde. A visita teve como ponto inicial a orientação quanto ao fluxo de encaminhamento para obtenção desses aparelhos. Foi elucidado que esse fluxo deve ser feito primeiramente através das Unidades Básicas de Saúde, nas quais assumem alguns papéis importantes, como a garantia do acesso a uma saúde de qualidade e a obtenção de tais equipamentos. É através de um encaminhamento correto dos profissionais da área da saúde para a Unidade Básica que todo o processo é realizado e posteriormente o paciente será direcionado para a avaliação, confecção e consulta ao Centro de Reabilitação. Entretanto, esse cenário se revela complexo, uma vez que há falta de articulação e comunicação entre os serviços, o desconhecimento dos profissionais sobre o funcionamento dos fluxos de encaminhamento ao Centro de Reabilitação Física e a dificuldade dos pacientes para se deslocarem, mostrando assim barreiras para a entrega diligente. No decurso da visita técnica e juntamente a esse panorama também foi averiguado uma estrutura volúvel e uma escassez de materiais para fabricação dos dispositivos. Mediante esses contextos foi constatada que medidas precisam ser tomadas para a obtenção de um sistema mais eficaz, justo e acessível, atendendo às necessidades dos beneficiários. **Conclusão**: A visita técnica ao setor de próteses do CREFES possibilitou perceber a importância das visitas técnicas no aprendizado dos discentes, a unificação no direcionamento dos fluxos, juntamente com uma divulgação mais ampla aos profissionais da saúde por parte da secretaria da saúde, bem como a importância do Centro de Reabilitação Física promoção da saúde e no bem-estar das pessoas que necessitam de alguma assistência a saúde. Essas medidas proporcionaram uma melhor qualidade na prestação dos serviços oferecidos e uma promoção da melhora da qualidade de vida dos beneficiários.

Palavras-chave: Reabilitação. Fisioterapia. Órtese. Prótese. Visita técnica.

Resumo 255 - PRINCIPAIS CAUSAS DA SÍNDROME DE BURNOUT ENTRE OS INTERNOS DE MEDICINA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Carolina de Lima Ferreira[1] , Ana Clara Lopes Andrade[1] , Dante Soella Guidoni Alves[1], Davi Torres Rocha[1] , Gabriel Gomes Lima[1], Igor Cardoso Boim[1], Marcela Souza Lima Paulo[2], Loise Cristina Passos Drumond [2].

1. Acadêmico de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2. Professor da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: ana.andrade@edu.emescam.br

Introdução: A Síndrome de Burnout é caracterizada por um distúrbio emocional que é capaz de afetar internos de medicina, em razão da alta pressão, cobrança e demanda relacionadas a rotina do internato. **Objetivo:** Compreender as principais causas da Síndrome de *Burnout* entre os internos de medicina. **Método:** Revisão integrativa, a partir dos descritores *causuality, Burnout, psychological, internship and residency,* sugeridos no sistema DeCS/MeSH foi utilizada como estratégia de busca (*Cause* OR *causality*) AND (*Burnout*) AND (*internship* OR *trainess*) através da base de dados Pubmed e da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram selecionados como critérios de inclusão os anos de 2020 a 2023, idiomas inglês, português e espanhol, limitados para a espécie humana. Além disso, foram excluídos por leitura do título e resumo, por fuga ao tema, artigos incompletos e de revisão. **Resultados:** Evidenciou-se que os estudantes de medicina que eram mais propensos a ter Síndrome de *Burnout* eram aqueles que estavam no período do internato da faculdade de medicina. Pôde-se observar a prevalência de aproximadamente 50% de *Burnout* entre estudantes, com influência do processo de educação médica dentro desse resultado. Dentre os fatores mais comuns de fontes de estresse foram: desenvolvimento da carreira, como a escolha da residência a ser seguida e foco no crescimento profissional, carga de trabalho adicional para a preparação curricular, desequilíbrio entre a vida profissional e pessoal e produtividade excessiva. Ainda assim, percebeu-se o esgotamento emocional relacionado à grande exigência psicológica e disciplinar durante o curso de medicina. Ademais, vale ressaltar como esses fatores foram agravados durante o período da pandemia de Covid-19. Por fim, um ponto importante que foi dado destaque é a necessidade de resiliência entre os internos para o momento da escolha da especialidade a ser seguida em suas vidas, para que possa-se evitar estresses futuros e o *Burnout*. **Conclusão:** Observou-se como principal causa da Síndrome de *Burnout* o desequilíbrio entre a vida profissional e pessoal, além da falta de resiliência, pensamentos de produtividade excessivos, preocupações com a residência e o esgotamento emocional. Dessa forma, o processo da educação médica está associado ao desenvolvimento da Síndrome entre os internos de medicina.

Palavras-chave: *Burnout*. Esgotamento Psicológico. Causalidade. Médicos Internos.

Resumo 256 - MONITORIZAÇÃO DA SAÚDE DE ANIMAIS DE EXPERIMENTAÇÃO CRIADOS EM BIOTÉRIO CONVENCIONAL

Marco Antônio Oliveira Brito[1], Bruna Veríssimo Lopes[1], Caroline Medani Bortolozzo[1], Roberta Miranda de Araújo Mendes[2] , Marcela Souza Lima Paulo[3], Rodrigo Moraes[3].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Médica Veterinária, Biotério. Universidade Vila Velha - UVV. Vila Velha-ES. Brasil.
3 Professor da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: bruna.vlopes@emescam.br

Introdução: A estreita relação entre as pesquisas em animais de experimentação, o avanço do conhecimento na área da saúde e o desenvolvimento científico é indiscutível. Os animais mantidos nos biotérios frequentemente desenvolvem infecções bacterianas, que podem comprometer o desenvolvimento e os resultados dos estudos devido a alterações fisiológicas e morfológicas. Diante disso, fica evidente a importância da sistematização dos procedimentos nos biotérios e de seu monitoramento regular, a fim de minimizar vieses nas pesquisas e garantir a qualidade da saúde animal e humana. **Objetivo:** Realizar a monitorização microbiológica de ratos e camundongos mantidos em um biotério de criação. **Método:** Serão analisados cerca de 97 animais, incluindo três linhagens de ratos (Wistar, Wistar-Kyoto e SHR) e três linhagens de camundongos (Balb/c, C57bl/6 e Swiss), abrangendo diferentes idades e ambos os sexos. Esses animais serão obtidos do biotério de criação da Universidade Vila Velha, uma das instituições inseridas na Rede Capixaba de Biotérios (RCB). O estudo incluirá a coleta de informações gerais sobre as instalações de origem dos animais, inspeção prévia à morte, seguida de eutanásia com uma sobredose de anestésico geral e cloreto de potássio 10% para confirmar a morte. Posteriormente, serão realizados procedimentos de necropsia, inspeção *post mortem* e coleta de material para exame microbiológico. Inicialmente, serão cultivadas amostras da conjuntiva ocular e da mucosa genital em Ágar sangue, e amostras fecais obtidas por raspagem da parte interna do ceco serão semeadas nos meios de cultura Ágar MacConkey, Ágar Cetrimida e Manitol + gema de ovo. Em seguida, será feita a análise de crescimento e realização de testes microbiológicos para identificar os microrganismos presentes. **Resultados esperados:** Determinar o padrão de infecção microbiológica nos modelos animais da RCB utilizados nas pesquisas no Estado, a fim de fornecer uma base sólida para garantir resultados padronizados, confiáveis e reprodutíveis nos estudos científicos. Além disso, pretende-se verificar se houve melhoria na qualidade sanitária dos ratos e camundongos criados no biotério com base nos resultados de estudos anteriores da Rede. Ao final da pesquisa, espera-se construir um material técnico com procedimentos padronizados, bem definidos e detalhados para o monitoramento sanitário dos ratos e camundongos, por meio da identificação microbiológica da saúde animal.

Palavras-chave: Controle de Qualidade. Microbiologia. Ratos. Camundongos.

Resumo 257 - PROTEÇÃO SOLAR EM PACIENTES COM CÂNCER DE PELE OU LESÕES PRÉ-NEOPLÁSICAS

Bianca Barros Canhamaque Amorim[1], Davi de Souza Catabriga[1], Marina Morais Machado[2], Karina Demoner de Abreu Sarmenghi[3].

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.
2 Residente de dermatologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória – HSCMV. Vitória-ES, Brasil.
3 Médica Dermatologista e supervisora da residência de dermatologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória – HSCMV. Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: davi.catabriga@edu.emescam.br

Introdução: O câncer de pele é a neoplasia maligna mais prevalente no Brasil, o que acarreta grandes gastos do sistema de saúde em relação ao tratamento da doença. Entre os tipos histológicos mais frequentes do câncer de pele, pode-se citar o carcinoma basocelular (proliferação atípica de células basais), o carcinoma espinocelular (de origem de células escamosas) e o melanoma (proliferação atípica de células melanocíticas). Dentre os fatores de risco está principalmente a exposição à radiação ultravioleta tipo A e B (prolongada ou focal) que em suma aumenta a incidência de mutações genéticas, favorecendo a replicação de células epiteliais, com desenvolvimento cancerígeno. Nesse sentido, é imprescindível o uso de protetores solar para prevenção das consequências da exposição prolongada ao Sol. Porém cabe salientar que o impacto no custeio da proteção solar muitas vezes é impeditivo para que os pacientes mantenham o hábito visto que não há fornecimento regular deste pelo SUS estabelecido até o momento. **Objetivo:** Pesquisar a presença de associação do câncer de pele ou de lesões pré-malignas epiteliais com o não uso de protetor solar e com a realização de trabalhos expostos à luz solar. Além de esclarecer a importância da distribuição do protetor solar também para prevenção de pacientes sob risco de desenvolver estas lesões, não apenas para os já portadores. **Método:** Foi realizado um estudo analítico, observacional e transversal e retrospectivo. Foram coletados dados referentes a idade, sexo, fototipo, ocupação, anos de ocupação, renda mensal, uso de protetor solar e tempo de uso, forma de aquisição do protetor solar, impacto da compra de protetor solar sob a renda, presença de acompanhamento dermatológico, presença ou não de ceratose actínica, subtipo do câncer ou lesão pré-maligna epitelial. Os dados foram coletados a partir de questionários aplicados no ambulatório de dermatologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV). Os pacientes submetidos à pesquisa fazem parte do ambulatório específico de acompanhamento de neoplasias cutâneas e seus fatores de risco. Houve esclarecimento e preenchimento do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados esperados:** Espera-se uma presença de maior incidência de câncer de pele e lesões pré-malignas em pacientes que não utilizam protetor solar e que trabalham sob exposição solar. Além disso, espera-se que a compra do protetor solar provoque muito impacto para muitos pacientes que não utilizam protetor, o que evidencia o quão benéfico seria a distribuição de loções de protetor solar pelo SUS.

Palavras-chave: Dermatologia. Saúde pública. Protetor solar. Neoplasias Cutâneas.

Resumo 258 - ATIVIDADE INTEGRATIVA DAS DISCIPLINAS DO SÉTIMO PERÍODO DA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Isabelly Monteiro[1], Laíssa de Paula Damaceno[1], Carla Souza Mendes[1], Julia Souza Bona[1], Amanda Rodrigues Zanotti[1], Thais Nunes Resende[1], Wadivan Gama Ribeiro Lopes[1], Olivia Dias[1], Priscilla Rocha Araujo Nader[2], Sarah Cosme Foletto[2].

1 Discente no Espaço de Escrita Científica da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: isabelly.monteiro@edu.emescam.br

Introdução: As atividades integrativas são importantes ferramentas para melhorar o desempenho dos acadêmicos, principalmente, quando utilizada a metodologia ativa. Essa abordagem de ensino incentiva a participação ativa dos alunos, aumenta a compreensão e a retenção do conhecimento, promove habilidades de comunicação, colaboração e pensamento crítico, além de estimular a criatividade e a inovação. Assim, tem-se a oportunidade de aprimorar as habilidades de pesquisa, análise e síntese de informações, bem como de apresentação de ideias e argumentos. A interação entre as disciplinas por meio de discussões, debates e simulações da prática permitem desenvolver variadas habilidades no campo acadêmico e profissional. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem em uma atividade interdisciplinar com metodologia ativa. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de acadêmicos de enfermagem do sexto e sétimos períodos da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM que vivenciaram uma atividade de integração entre as disciplinas Saúde do Adulto II, Saúde da Mulher II, Saúde da Criança II, Urgência e Emergência Avançada e Sistematização da Assistência de Enfermagem, no mês de maio de 2023. **Relato de experiência:** O seminário interdisciplinar foi dividido em três momentos. No primeiro momento, os acadêmicos foram separados em grupos e realizaram uma discussão interdisciplinar acerca de um caso clínico relacionado a uma paciente com hemorragia puerperal, sob a supervisão e orientação dos docentes. Neste mesmo dia foram elencados objetivos a serem pesquisados e discutidos na semana seguinte. No segundo momento os discentes trouxeram os objetivos pesquisados e promoveram uma discussão que envolveram diversos assuntos como: cuidados de enfermagem nas síndromes hemorrágicas obstétricas, amamentação, descolamento prematuro da placenta, exame físico no recém-nascido, entre outros. No último e terceiro momento, todos os discentes foram direcionados para um centro de simulação, na Emescam, onde foi possível aplicar a prática do atendimento de enfermagem a uma paciente vítima de choque hipovolêmico. **Conclusão**: Evidenciou-se que a realização de atividades integrativas com metodologia ativa funciona como estratégia relevante no processo de ensino-aprendizagem em enfermagem, contribuindo para a qualificação dos acadêmicos e para a formação de profissionais de excelência, colaborando também para o comprometimento e preparo para atuação de modo interdisciplinar, promovendo qualidade da Assistência de Enfermagem.

Palavras-chave: Enfermagem. Pesquisa Interdisciplinar. Práticas Interdisciplinares

Resumo 259 - DEFICIÊNCIA DAS FUNÇÕES E LIMITAÇÃO DAS ATIVIDADES EM UM PACIENTE COM HEMIPARESIA: UM RELATO DE CASO

Bianca Correia Sudré[1], Eduarda Franco Barros[1], Mariangela Braga Pereira Nielsen[2].

1 Estudantes do curso de graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória -EMESCAM. Vitória, ES, Brasil.
2 Professora e Coordenadora do curso de graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória- EMESCAM. Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: bianca.sudre@edu.emescam.br

Introdução: Os acidentes vasculares cerebrais (AVC) são distúrbios da circulação sanguínea cerebral cujos sintomas e sinais clínicos se instalam repentinamente. Os AVC isquêmicos, transitórios e constituídos, são os mais frequentes e dizem respeito a 80% dos casos. É caracterizado pela falta de fluxo sanguíneo no cérebro, ocasionando uma disfunção neurológica repentina, sendo uma das principais causas de incapacidade mundial, com impacto social e econômico. Os AVCs hemorrágicos ocorrem em 20% das situações. **Método:** Trata-se de um relato de caso de um paciente com AVC crônico em tratamento na Clínica Escola de Fisioterapia da EMESCAM, onde serão apresentadas suas deficiências na estrutura e função, além de relatar sua relação com o meio ambiente em que vive. **Relato de caso**: Paciente, sexo masculino, 74 anos, sofreu AVCI há 20 anos, aposentado, natural de Vitória, hipertenso e colaborativo, apresenta uma hemiparesia a direita, com diminuição grave de força de membro superior direito e moderada de membro inferior direito, hipertonia elástica a direita, deficiência moderada de equilíbrio e da marcha, com padrão flexor, atrofia muscular à direita e amplitude do movimento (ADM) gravemente diminuída para : abdução do ombro direito; rotação externa do ombro; flexão e extensão de cotovelo; flexão e extensão de punho direito. Apesar de apresentar uma vida social ativa e gostar de ir à igreja aos finais de semana, esses fatores o limita moderadamente a andar, a escrever e a subir e descer escadas. Possui como barreira, escadas em sua residência, e como facilitadores o apoio familiar, uso de medicamentos, acesso ao tratamento fisioterapêutico e apoio social como o INSS. Após a realização da avaliação fisioterapêutica, os objetivos traçados foram: restaurar o controle de tronco, melhorar a marcha, ganhar a ADM de membro superior, melhorar o equilíbrio, a coordenação motora e implementar as atividades de vida diária favoráveis para esse indivíduo. O tratamento fisioterapêutico inicia com exercícios aeróbicos com uso da esteira ergométrica ou bicicleta (Aerobike), seguido de treinamento para o equilíbrio associado a coordenação motora sendo um deles realizado apoio unipodal com alcance de alvos, continuando com exercícios para a recuperação da marcha, como realização da estimulação da dorsiflexão com o treino de marcha estática utilizando a descarga de peso do próprio corpo, sendo todos voltados para o olhar biopsicossocial buscando a melhoria da funcionalidade no cotidiano do paciente. **Conclusão**: O paciente apresenta como principais deficiências de função, ADM diminuída para abdução do ombro direito; rotação externa do ombro; flexão e extensão de cotovelo; flexão e extensão de punho direito e sua principal limitação para a atividade é subir e descer escadas.

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral. Fisioterapia. Deficiência. Estrutura. Atividade.

Resumo 260 - TRICOMONÍASE: TRATAMENTOS E AVANÇOS NO DIAGNÓSTICO PRECISO

Stefanny Gusmão Coutinho Vicente[1], Natalia Fraga Lorenção[1], Júlia Ferri Leal Borges[1], Júlia de Carvalho Antonio[1], Gabriela Tolentino Orletti[1], Raíssa de Souza Figueiredo Costa[1], Yasmin Fazolin Amorim[1], Rodrigo Moraes[2], Adelson Luiz Ferreira[2], Priscila Pinto e Silva dos Santos[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Módulo de Mecanismos de Agressão e Defesa II. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professores do Curso de Medicina. Módulo de Mecanismos de Agressão e Defesa II. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: stefanny-gusmao@hotmail.com

Introdução: A tricomoníase é a infecção sexualmente transmissível (IST) não viral mais prevalente no mundo e é causada pelo protozoário *Trichomonas vaginalis*. O alto número de casos assintomáticos e a baixa sensibilidade dos diagnósticos gera milhões de pessoas infectadas e sem tratamento, que consiste principalmente no uso dos 5-nitroimidazóis. A enfermidade afeta 11% das mulheres com idade ≥40 anos e uma porcentagem alta de mulheres negras. Avanços atuais em testes aumentaram as oportunidades de diagnóstico e tratamento como o desenvolvimento recente de testes moleculares, incluindo detecção rápida de antígenos e testes de amplificação de ácidos nucleicos (NAATs) permitindo a triagem de mulheres e homens em risco de infecção. **Objetivo:** Abordar as diferentes formas de diagnóstico e tratamento da tricomoníase, com foco nos seus avanços e qualidades. **Método:** Foi realizado um estudo de revisão integrativa, utilizando a base de dados MEDLINE, por meio do Pubmed. Foi aplicado a seguinte combinação de descritores: *"Trichomonas"* AND *"Diagnosis"* AND *"Treatment"*. Os critérios de inclusão utilizados foram a disponibilidade de texto completo grátis, publicados nos últimos 10 anos (2013 a 2023) e nos idiomas português e inglês. Foram excluídos artigos de meta-análise e de revisão sistemática. **Resultados:** Dentre os 38 artigos encontrados inicialmente, 13 foram selecionados pelo título para leitura, 6 foram escolhidos para compor esta revisão. Os estudos apontaram que os principais métodos diagnósticos para *T. Vaginalis* utilizados são microscopia úmida em mulheres, métodos de cultura no meio Diamond (padrão ouro) e o teste InPouch TV. No entanto, apesar de ser o método mais barato, o uso da montagem úmida é limitado pela baixa sensibilidade e o uso da cultura devido ao longo período de incubação e leitura do InPouchTV. Embora os NAATs exijam ensaios de alta complexidade, são os testes mais sensíveis. Atualmente existem 3 NAATs aprovados pela FDA disponíveis no EUA, são eles: ensaio *Aptima , BD Probtec* e o *Xpert*. Todos os ensaios em questão podem ser realizados a partir de espécimes de swab vaginal, endocervical e de urina. Além disso, estudos também comprovaram a eficácia de testes de diagnóstico rápido. Os exames de detecção de antígeno disponíveis comercialmente incluem o teste rápido OSOM *Trichomonas*, que fornece o resultado em até 30 minutos e é registrado pela FDA, e o teste de aglutinação de látex TV, que disponibiliza o resultado em até 10 minutos. O tratamento padrão para tricomoníase consiste em uma dose única oral de 2 g de metronidazol ou tinidazol, podendo ser administrado por via intravenosa se necessário, ou tratamento duas vezes ao dia de 500 mg de metronidazol por 7 dias. Estudos revelaram que o tinidazol possui eficácia igual ou superior ao metronidazol, com taxas de cura de 86% a 100%. Ambos pertencem à classe dos 5-nitroimidazóis, aprovados como medicamentos antimicrobianos eficazes para tricomoníase e infecções por *T. vaginalis*, e o metronidazol pode ser usado durante a gestação e para neonatos ou crianças. Outros nitroimidazóis não são aprovados nos EUA. Os principais efeitos colaterais desses medicamentos são náusea, vômito, dor de cabeça, vertigem, diarreia, intolerância ao álcool e gosto metálico na boca. Os fármacos furazolidona, sulfato de paromomicina, iodopovidona e ácido bórico mostraram eficácia como tratamentos intravaginais, mas são menos eficientes do que o metronidazol ou tinidazol. Assim, apresentam utilidade aos pacientes com hipersensibilidade grave ao 5-nitroimidazol ou cujas infecções são altamente resistentes. **Conclusão:** A tricomoníase é uma IST prevalente na sociedade e, por isso, requer medidas de diagnóstico e tratamento efetivas. Diante disso, destacam-se os NAATs e os testes de diagnóstico rápido como métodos mais sensíveis e eficientes, além do uso de metronidazol e tinidazol como tratamento padrão e eficaz.

Palavras-chave: Trichomonas. Diagnóstico. Tratamento.

Resumo 261 - DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA EMERGÊNCIA CARDIOVASCULAR EM IDOSOS ATENDIDOS PELO SAMU 192/ES: UMA PROPOSTA DE PESQUISA

Júlia Simonassi Borges Mendes[1], Luiza Braga Ferrari[1], Mariana Pretti Moraes Marschall[1], Caio Duarte Neto[2], Luciana Carrupt Machado Sogame[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2].

1 Discentes do curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória- EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docentes da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória- EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: ferrariluizab@gmail.com

Introdução: As doenças cardiovasculares são consideradas problemas de saúde pública no Brasil e no mundo, o que associada a vulnerabilidade do público idoso às doenças crônicas de caráter cardíaco, denotam a necessidade da atenção médica de emergência voltada a esse grupo a fim de aumentar sua expectativa e qualidade de vida. **Objetivo:** Verificar a distribuição espacial de emergências cardiovasculares em idosos atendidos pelo SAMU 192/ES. **Método:** Trata-se de um desdobramento de pesquisa secundária a partir da pesquisa "Rede de Urgência e Emergência: Estudo do SAMU 192 na Região Metropolitana do Espírito Santo". Serão incluídos uma amostra aleatória de 22.760 idosos atendidos pelo SAMU 192/ES em 2020 e 2021, estima-se que 16.796 representam doenças clínicas, sendo 16% de emergências cardiovasculares. A coleta de dados será realizada na Central de regulação do SAMU 192/ES e serão registradas informações quanto perfil das vítimas e características do atendimento. A confecção dos mapas será por meio do SIG denominado QGIS e levará em consideração os municípios de origem das ocorrências: Afonso Cláudio, Anchieta, Brejetuba, Cariacica, Domingos Martins, Fundão, Guarapari, Iguaçu, Itarana, Marechal Floriano, Piúma, Santa Maria de Jetibá, Santa Teresa, Serra, Venda nova do Imigrante, Viana, Vila Velha e Vitória Realizar-se-á análise descritiva dos dados. **Inovação:** Utilização do georreferenciamento como ferramenta para análise da distribuição espacial de emergência cardiovascular em idosos, nas áreas de abrangência do SAMU 192/ES, servindo como instrumento de informação para ações de planejamento e intervenção. **Resultados esperados:** Verificar a ocorrência de emergências cardiovasculares em idosos por território e a desigualdade na distribuição espacial dos casos, ratificando a importância dessa faixa etária a partir da transição demográfica do país.

Palavras-chave: Distribuição Espacial. Risco Cardiovascular. Idoso. Serviços Médicos de Emergência.

Resumo 262- DIMESILATO DE LISDEXANFETAMINA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE

Rafael de Melo Gariolli[1], Ana Flávia Freire Tavares Lima[1], Elisian Macêdo Fechine da Cruz[1], Beatriz de Barros Souza[2]

1 Discente Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, Brasil.
2 Docente Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, Brasil.

Correspondência para: ana.flavia.freire@hotmail.com

Introdução: O transtorno de déficit de atenção/hiperatividade (TDAH) é caracterizado por desatenção, hiperatividade e impulsividade. Na idade adulta as demandas da vida tornam-se mais exigentes, frequentes e complexas, e evidenciam problemas por desatenção, ao tempo em que se observa diminuição da hiperatividade e/ou impulsividade. Fármacos psicoestimulantes são referências no tratamento de adultos com transtorno de déficit de atenção/hiperatividade. O pró-fármaco dimesilato de lisdexanfetamina está na lista das drogas usadas no tratamento do TDAH. **Objetivo:** Analisar ações realizadas pelo Poder Judiciário sobre a não incorporação do dimesilato de lisdexanfetamina como droga usada no tratamento do TDAH no Sistema Único de Saúde. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, nas bases de dados National Library of Medicina (PubMed) e Scientific Electronic library online (SCIELO). Também foi realizada busca no E-Natjus, correspondendo os 20 últimos pareces emitidos. Foram utilizados os descritores: "Judicialização da Saúde", "Judicialização do Acesso a Medicamentos", "Judicialização na Obtenção de Medicamentos" e "dimesilato de lisdexanfetamina", utilizou-se o operador booleano "AND" para associar os descritores. **Resultados:** Reconhece o dimesilato de lisdexanfetamina eficaz e seguro no tratamento de TDAH em adultos. Verifica-se normas nacionais para judicialização da saúde para não incorporação do dimesilato delisdexanfetamina para indivíduos adultos com Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade, no âmbito do Sistema Único de Saúde, devido baixo grau de eficácia e elevado impacto orçamentário. **Considerações finais:** O Poder Judiciário vem concedendo pareces favoráveis para uso do dimesilato de lisdexanfetamina para indivíduos adultos com transtorno do déficit de atenção, por avaliar segurança e eficaz no tratamento.

Palavras-chave: Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade. Sistema Único de Saúde. Dimesilato de lisdexanfetamina. Eficácia e segurança.

Resumo 263 - INTEGRAÇÃO DO CONHECIMENTO EM SAÚDE CONTRIBUINDO PARA A CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A DENGUE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Clara Lemos Pires[1], Bárbara Reis Barbosa[1], Dionysio Miguel Milanezi[1], Estefany Brito da Silva[1], Fabiane dos Santos Scardini[1], Gabrielly dos Santos Almeida[1], Júlia Helme de Souza Simões[1], Kamilli Vanda Oliveira Oliveira[1], Khamilla Thamiris de Alvarenga[1], Letícia Alves Pereira Barros[1], Rafael Damaceno Viera Cristo[1], Ronierisson James Souto Santos[1], Sophya Barros Bourguignon[1], Priscila Rossi de Batista[2], José Lucas Souza Ramos[3].

1 Espaço de Escrita Cientifica da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.
2 Professora Adjunta da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.
3 Doutorando na Universidade de São Paulo (USP), Professor Universitário da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.

Correspondência para: ronierisson.santos@edu.emescam.br

Introdução: Casos crescentes de dengue seguem constituindo um problema de saúde pública no Brasil. Informações da prefeitura de Vitória apontam que o número de casos de dengue em Vitória e em diversas outras cidades do país já superaram todo o ano de 2022 nos primeiros meses de 2023. De janeiro a março deste ano, Vitória registrou 8.885 casos da doença, consistindo em uma notória e crescente problemática em saúde. Assim, ações de combate ao mosquito Aedes Aegypti se tornaram obrigatórias nas escolas da Educação Básica por volta dos anos 2000 através do Programa Saúde Escolar (PSE). Neste contexto, portanto, destacam-se, também, ações de Educação em Saúde integrando o saber do Ensino Superior na área da Enfermagem junto à comunidade contribuindo, desse modo, para a identificação das reais demandas desta na medida em que se reforça o conhecimento dos graduandos no âmbito universitário. **Objetivo**: Descrever uma experiência de uma ação de Educação em Saúde no combate à dengue promovida por uma Instituição de Ensino Superior (IES) nas dependências de uma escola municipal, buscando alertar e conscientizar sobre a gravidade da Dengue, bem como as formas efetivas de prevenção. **Método**: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina Espaço Interdisciplinar na Enfermagem, do primeiro período do Curso de Graduação em Enfermagem - Noturno - da Escola Superior de Ciências de Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), integrada com as disciplinas de Fundamentos da Emergência na Enfermagem, Enfermagem, Saúde e Comunidade e o Ser enfermeiro e Estudo das estruturas do corpo humano. Ao longo das disciplinas houve momentos de orientação e preparação para a referida ação na escola parceira, bem como a concomitante consolidação do conhecimento a partir da integração com as demais disciplinas do período. A ação para promoção de Educação em Saúde foi realizada no auditório de uma escola de Ensino de Jovens e Adultos, no período noturno, em Vitória-ES, no dia 29 de maio de 2023, com a finalidade de contribuir com a conscientização sobre a dengue. Esta ação consistiu inicialmente de uma apresentação teatral, explicativa e interativa, conferindo ludicidade e engajamento junto ao público-alvo, promovendo, assim, a liberdade de interação necessária para um trabalho humanizado e acolhedor, sendo seguida da realização de um jogo com perguntas do conteúdo abordado no primeiro momento, incentivando-os, assim, aos esclarecimentos das dúvidas que surgiam. **Relato da experiência**: Foi possível alcançar os objetivos de Educação em Saúde sobre a Dengue na escola parceira, a partir da difusão do conhecimento, sobretudo em virtude da proposta inovadora em educação conferida pelo teatro seguido da verificação do aprendizado através de gamificação. Ademais, vale ressaltar a participação ativa também de alunos que apresentaram transtornos de aprendizagem evidenciando a inclusão desejada. **Conclusão:** A abordagem da educação e da orientação de forma presencial ainda é uma das ferramentas mais efetivas para a propagação do conhecimento e consequentemente na capacitação da comunidade em auxiliar o Sistema Único de Saúde a combater o mosquito da dengue. Ações como estas, principalmente de forma interativa, lúdica e efetiva, fornecem mais conhecimento sobre a gravidade da Dengue e as possíveis e acessíveis formas de prevenção, atendendo assim aos assuntos prioritários do Programa Saúde na Escola (PSE).

Palavras-chave: Dengue. Educação em Saúde. Prevenção da Dengue. Enfermagem.

Resumo 264 - PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM ATRAVÉS DO PROJETO DE EXTENSÃO "PRÓ-CUIDADO" SOBRE RISCOS À SAÚDE DO TRABALHADOR DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO AMBIENTE HOSPITALAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Carolina Hatwig Pereira[1], Deborah Ferreira de Carvalho Rodrigues[1], Jordana Casian Fioreze[1], Larissa Chagas Suhett[1], Thallison Santana Quirino[1], Yasmin Chaves dos Santos[1], Aldirene[2]

1 Discente de Enfermagem, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM
2 Docente na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM

Correspondência para: deborah.rodrigues@edu.emescam.br

Introdução: Caracterizados por acidentes ou doenças a que estão expostos os trabalhadores, sendo no exercício da profissão ou por motivos da atividade que desempenham, os riscos ocupacionais podem ser classificados em cinco categorias. Sob esse viés, os riscos físicos caracterizam-se por qualquer condição que possa ferir um trabalhador, no que se refere aos riscos químicos, esses, são classificados por exposição a produtos químicos no ambiente de trabalho, os riscos biológicos referem-se a substâncias biológicas que ameacem a saúde dos trabalhadores, o risco ergonômico dá-se pela tensão causada no corpo do trabalhador durante o período de tempo em que ele está trabalhando, e os riscos mecânicos podem resultar em acidentes, como resultado das condições do local de trabalho. Além disso, os riscos ocupacionais se referem a qualquer tipo de situação insalubre no ambiente de trabalho que possa oferecer riscos à saúde e à integridade do trabalhador. **Objetivo**: Descrever sobre os riscos à saúde do trabalhador dos profissionais de enfermagem no ambiente hospitalar. **Método:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicos de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, onde foi realizado o reconhecimento e diagnóstico situacional dos setores em um hospital filantrópico da Grande Vitória, no período de março de 2023, a fim de traçar ações para ofertar educação em saúde sobre o autocuidado aos profissionais. **Resultados:** Evidenciou-se que os principais riscos à saúde dos profissionais de enfermagem no ambiente hospitalar relacionado ao risco ergonômico foram esforço físico, postura inadequada, trabalhos em período noturno, jornada de trabalho prolongada, imposição de rotina intensa. Já, no risco físico foi observado principalmente os ruídos devido a barulhos presentes no ambiente externo do hospital. Ademais, acerca do risco químico nota-se que a equipe de enfermagem manuseia substâncias, compostos ou outros produtos químicos, como por exemplo no preparo de medicações. Além disso, o risco de acidente é constatado pela falta de utilização de equipamentos de proteção, como por exemplo o equipamento de proteção individual (EPI), bem como, a iluminação insuficiente em alguns setores do hospital. Por fim, o risco biológico ocorre pois os profissionais estão submetidos a vírus, bactérias, parasitas, protozoários, fungos e bacilos, relacionados à doença base dos pacientes que perpassam pela instituição de saúde. **Conclusão:** Observou-se a importância da educação em saúde acerca dos tipos de riscos ocupacionais e de como preveni-los. O projeto de extensão "pró cuidado" é de grande importância na diminuição dos riscos, de forma que, para minimizar os possíveis riscos relacionados aos ambientes hospitalares é necessário proporcionar autocuidado para os profissionais da saúde, especialmente o enfermeiro, com um olhar integral sobre o indivíduo.

Palavras-chave: Enfermagem. Riscos Ocupacionais. Autocuidado

Resumo 265 - IMPACTOS SOCIAIS E FORMATIVOS DO PROJETO DE EXTENSÃO SALVE SUA PELE CIRÚRGICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Cláudia Ferreira Santos[1], Bianca Mansur Nonato[1], Bianor Terra Neto[1], Brenno Tristão Guedes[1], Catarina Epichin Amin[1], Elisa Smith Barbiero Medeiros[1], Franciele Flodoaldo[1], Gradiva Antônia Gonçalves de Barros Silveira de Queiroz[1], Julia Villa Coutinho Ferreira[1], Raimundo Luís Santos Inocêncio[2], Francine Alves Gratival Raposo[3,4].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Médico Cirurgião Plástico do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória - HSCMV. Vitória-ES. Brasil.
3 Docente do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
4 Coordenadora do Projeto de Extensão "Salve Sua Pele Cirúrgico".

Correspondência para: gradivabarros@gmail.com

Introdução: Presente em todo o mundo, o câncer de pele possui os tipos histológicos Melanoma, Carcinoma Basocelular (CBC) e Carcinoma Espinocelular (CEC), sendo os dois últimos mais comuns. Os tipos não melanoma são as neoplasias mais frequentes na população brasileira, chegando a 30% de todos os tumores malignos registrados no país. Apesar de apresentarem crescimento insidioso, bom prognóstico e alto índice de cura, se não tratados precocemente, essas lesões possuem alta morbidade e riscos de sequelas, principalmente dependendo da localização e do grau de invasão tumoral. Sendo assim, o atraso no diagnóstico e tratamento podem ser decisivos no desfecho clínico. Neste contexto, surge o Programa Dermatológico Salve Sua Pele, ligado ao Serviço de Dermatologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV), e o Projeto de Extensão Salve Sua Pele, com o objetivo de oferecer atendimento integral à população, diagnosticando e tratando o câncer de pele. Criado em 2002 e com mais de vinte mil atendimentos desde sua criação, o programa é realizado em formato de mutirões no espaço físico de uma instituição religiosa do município de Vila Velha-ES, e no ambulatório e centro cirúrgico do HSCMV. Através dos eixos clínico e cirúrgico, os pacientes atendidos são pessoas residentes da Grande Vitória e de cidades do interior do Espírito Santo. **Objetivo:** Relatar os impactos sociais, técnicos e formativos do projeto pela visão dos acadêmicos do Curso de Medicina do eixo cirúrgico. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir das atividades realizadas no primeiro semestre de 2023 pelos acadêmicos de Medicina extensionistas no eixo cirúrgico. No primeiro contato, realizado por meio de mutirões mensais, os pacientes são avaliados clinicamente e, após a triagem, encaminhados ao centro cirúrgico para a realização de biópsias incisionais e excisionais de lesões potencialmente malignas. Com as devidas orientações acerca dos cuidados pós-operatórios, realizadas pelos próprios extensionistas que conduziram o procedimento, o paciente é liberado e o fragmento de pele removido é enviado ao laboratório de exame histopatológico. Uma semana após a biópsia, os pacientes são recebidos pela equipe do projeto no ambulatório de dermatologia do HSCMV para a avaliação pós-cirúrgica, bem como orientados quanto ao seguimento do tratamento. Além disso, destacam-se entre as atividades adicionais consultas para casos de maior complexidade, que são direcionados para o centro cirúrgico hospitalar, em que os extensionistas participam ativamente na instrumentação, auxílio do cirurgião e trâmites burocráticos. **Relato da experiência:** Evidencia-se a importância primária do projeto em identificar e tratar, concomitantemente, lesões de pele suspeitas de forma rápida. Ofertar diagnóstico e tratamento precoces otimiza a assistência prestada à população e implica em grande aprendizado técnico aos alunos. Considerando que a maioria das análises histopatológicas indicam margens livres de neoplasias, o tratamento é curativo e benéfico na qualidade de vida do paciente. Ademais, o contato próximo com condições sociais distintas amplia a visão de cuidado por parte da equipe, a exemplo da prescrição dos medicamentos, prezando pelos mais acessíveis ou disponíveis na farmácia cidadã. A escolha de um linguajar acessível na assistência ao paciente, bem como o acolhimento com um lanche na consulta de retorno, também influencia positivamente na humanização dos atendimentos. Por fim, a gratidão demonstradas pelos pacientes e seus acompanhantes enriquecem afetivamente a experiência dos extensionistas, atuando como estímulo à promoção de saúde comunitária. **Conclusão:** Dessa forma, conclui-se que o impacto positivo gerado pelo projeto é evidenciado pela interação academia-sociedade, pelo aperfeiçoamento técnico-científico e pela qualidade do tratamento oferecido, estabelecendo uma relação colaborativa com benefícios mútuos. A experiência garante o desenvolvimento da capacitação assistencialista na prática, promovendo responsabilidade social por meio da convivência com condições sociais distintas, o que fortalece o atendimento humanizado e integralizado.

Palavras-chave: Neoplasias Cutâneas. Detecção Precoce de Câncer. Intervenção Médica Precoce. Procedimentos Cirúrgicos Menores. Humanização da Assistência.

Resumo 266- RACISMO ESTRUTURAL NO BRASIL E O SERVIÇO SOCIAL

Ingrid Dias de Souza[1], Warlen Ribeiro da Cruz Oliveira[1], Flaviane Cristina de Oliveira Ferreira Delanos[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente do Curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: ingrid.souza@edu.emescam.br

Introdução: De acordo com a Redação Jota (2022), o racismo estrutural é constituído pela formalização de um conjunto de práticas institucionais, históricas, culturais e interpessoais dentro de uma sociedade que constantemente faz segregação de indivíduos e coloca um grupo de certa etnia ou cor em detrimento ao outro, como subalterno. **Objetivo:** Compreender o que é o racismo estrutural no Brasil e o papel do Serviço Social frente a essa expressão da Questão Social. **Método:** Trata-se de uma pesquisa realizada na disciplina de Oficina de Formação Profissional IV, do Curso de Graduação em Serviço Social da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), que tem como método uma pesquisa de tema livre e que faça correlação com o Serviço Social. Essa pesquisa foi executada através de uma revisão bibliográfica, utilizando as palavras-chave abaixo citadas. **Resultados:** Percebe-se, que o racismo é fruto de um legado da colonização portuguesa e o mesmo persiste de uma forma intensa na sociedade, em 1550, chegaram ao Brasil os primeiros africanos escravizados em nosso território, por meio do tráfico ultramarino, o que permitia esse movimento era a ideia racial: o homem branco europeu, se sentia superior as outras pessoas de etnias e lugares diferentes, considerando a sua cultura magnífica e acreditando que isso advinha da raça. O racismo é fruto desse sistema escravocrata. Vale ressaltar, que a Lei Áurea, não garantiu acesso a moradia, educação e alimentação para a população negra, os mesmos foram viver em morros, recorrendo até mesmo ao mundo do crime para sobreviver, resultando na exclusão e gerando à discriminação. A população negra nos dias atuais, é o grupo que mais se encontra em situação de vulnerabilidade (REDAÇÃO JOTA, 2022), com menor escolaridade e que morrem assassinados e são as maiores vítimas de violência policial. É notório a forma que os indivíduos pretos são colocados nas mãos da exploração e opressão, sendo submetido a essas condições pela classe dominante (ALMEIDA, 2018). O Serviço Social nesse contexto, necessita entender as demandas e a realidade dessa comunidade, colocando em prática os princípios profissionais. Pois, o combate ao preconceito e qualquer tipo de discriminação é um compromisso ético-político dos/das Assistentes Sociais (CFESS, 2019) e o exercício de um pensamento crítico sobre a problemática inserida, para além do senso comum. **Conclusão:** Compreende-se que o racismo estrutural no Brasil é fruto de um legado da colonização portuguesa que perpassa todas as esferas da sociedade, corroborando para a disseminação da cultura racista, massacre da população escravizada e a ausência de direitos aos negros após a abolição da escravatura que deixou uma herança de inferioridade. Diante do exposto, o profissional de Serviço Social é capacitado para decifrar a realidade e pensar estratégias de interversão a fim de, enfrentar o racismo que é fator estrutural na sociedade capitalista.

Palavras-chave: Racismo Estrutural. Serviço Social. Discriminação. Direitos.

Resumo 267- PROJETO EMESCAM EM DEBATE E A PARCERIA COM O PRÉ-ENEM

Aglaupi Mota Deorce[1], Ingrid Dias de Souza[1], Lorraine Sousa Nunes[1], Milena Xibile Batista[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Serviço Social. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: ingrid.souza@edu.emescam.br

Introdução: Os projetos de extensão são aqueles que ampliam a atuação do campus universitário para além das salas de aula. Ou seja, a articulação prática do conhecimento científico do ensino e da pesquisa com as necessidades da comunidade onde a universidade se insere, interagindo e transformando a realidade social. A importância desse projeto é a participação da Emescam no projeto Pré-ENEM, da Secretária do Estado do Espírito Santo. Neste sentido, cabe ao profissional de Serviço Social, propor possibilidades que respondam às demandas sociais, com "maturidade acadêmica e profissional do Serviço Social" (NETTO, 1996) com competências e habilidades. Sendo assim, defende-se o EMESCAM em Debate, como estratégia de intervenção junto aos alunos do Projeto Pré – ENEM desenvolvido pela Secretaria de Educação do Estado do Espírito Santo inserindo o Serviço Social na educação, possibilitando pedagogicamente o ser consciente de sua historicidade, e com visão crítica sobre a realidade social. **Objetivo:** Garantir um debate crítico, comprometido sobre a realidade social com alunos do Projeto Pré – ENEM, proporcionando subsídios para realizarem o ENEM e outros atividades acadêmicas, profissionais e no campo da cidadania. **Método**: O EMESCAM em Debate trata-se de um projeto de extensão, do Curso de Graduação em Serviço Social da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), que tem como método desenvolver formação, estudo e debate semanal dos alunos extensionistas a fim de participarem do projeto na instituição parceira, visando a programação e a logística das atividades da extensão. Algumas atividades realizadas ocorreram de forma online e outras presencialmente. As temáticas são definidas de acordo com a Coordenação do Pré- ENEM, da professora da EMESCAM responsável e os alunos extensionistas. **Resultados:** O Projeto, além da formação e estudo dos extensionistas, pois acredita-se que "A arte, no processo de formação profissional, oferece condições de tornar o ambiente acadêmico mais dinâmico e criativo" (ARRUDA, 2022, p.412), possibilita debates multidisciplinares, interdisciplinares, sobre defesa, garantia e ampliação dos direitos sociais, da cidadania e da democracia. Os debates e uso das mais diversas formas artísticas abarcaram temas plurais e éticos como: "O jovem do século 21 e os desafios com as profissões do futuro" e "Perigos da obsolescência programada", frente a realidade social, proporcionam ampliação dos saberes, de forma crítica e propositiva, desenvolvendo competências e habilidades necessárias para melhor realização da redação na plataforma Letrus que é ofertada pelas escolas como forma de treinar para a prova do ENEM. **Conclusão:** Sendo assim, o projeto EMESCAM em Debate se configura como uma estratégia de intervenção junto aos alunos do projeto, ao inserir o Serviço Social na educação. Essa abordagem possibilita que os estudantes desenvolvam uma consciência crítica sobre sua historicidade e compreendam a realidade social de forma mais ampla. Nas intervenções capacitamos os alunos não apenas para obterem bons resultados no ENEM, mas também para que se tornem cidadãos conscientes e engajados na transformação social.

Palavras-chave: Emescam em Debate. Direitos Sociais. Educação. Serviço Social.

Resumo 268 - A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE SERVIÇO SOCIAL MEDIANTE À POLÍTICA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Elaine Pereira da Silva Rodrigues[1], Ingrid Dias de Souza[1], Maria Eduarda Pinho[1], Jheane Layra Corrêa Peixoto[1], Fabrícia Maria Milanezi[2], Jaqueline da Silva[2], Flaviane Cristina de Oliveira Ferreira Delanos[2], Adriana Mendes[2], Eliana Moreira Nunes Garcia[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Serviço Social. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: ingrid.souza@edu.emescam.br

Introdução: A Lei Federal Brasileira nº 13.146, promulgada em 2015, de Inclusão da Pessoa com Deficiência, também conhecida como Estatuto da Pessoa com Deficiência, dispõe sobre a inclusão das pessoas com deficiência em todas as áreas da vida social. Segundo o site da Câmera dos Deputados (2015), a Lei é fundamentada nos princípios de igualdade, dignidade, não discriminação e respeito à diversidade, que busca enfrentar as barreiras sociais, econômicas e culturais que impedem a plena participação na sociedade de pessoas com deficiência, oportunizando igualdade de acesso a serviços e ações afirmativas. **Objetivo:** Descrever a percepção das acadêmicas de Serviço Social no estágio curricular obrigatório realizado em espaço sócio-ocupacional de atendimento especializado à pessoa com deficiência. Método: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Estágio Supervisionado em Serviço Social I, do Curso de Graduação em Serviço Social da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As atividades de estágio foram realizadas em uma Instituição de atendimento especializado à pessoa com deficiência intelectual e/ou múltipla e/ou TEA, na cidade de Vitória-ES, durante o período de março a junho de 2023. **Relato da experiência:** A inserção possibilitou perceber que são inúmeras as barreiras que limitam a plena inclusão da pessoa com deficiência no exercício da cidadania, sendo a de maiores impactos as barreiras atitudinais que são atitudes e comportamentos que impedem ou prejudicam a participação social da pessoa com deficiência em igualdade de condições e oportunidades com as demais pessoas. Identificou-se também a importância do trabalho de uma equipe multidisciplinar em uma instituição de referência no atendimento especializado à pessoa com deficiência subdividida entre as áreas da educação, saúde e assistência. A Equipe multidisciplinar especializada realiza atendimentos com as pessoas com deficiência e suas famílias de forma competente e comprometida, pois, envolvem aspectos diversos e complexos, no âmbito clínico, genético, social e ambiental. A experiência de estágio no espaço socio-ocupacinal do Serviço Social com a Política da Pessoa com Deficiência oportunizou às acadêmicas de Serviço Social entenderem a realidade social neste âmbito, desenvolvendo competências importantes na formação para o exercício profissional. Também possibilitou às estudantes de Serviço Social compartilhar os conhecimentos teórico-metodológicos através dos atendimentos realizados com a supervisão do profissional de Serviço Social. **Conclusão:** Compreendeu-se a importância do profissional de Serviço Social realizar a articulação das dimensões da profissão (teórico-metodológicas, ético-políticas e técnico-operativas), ancoradas no projeto ético-político, desenvolvendo um trabalho crítico, propositivo e capaz de construir alternativas concretas na busca da efetivação dos direitos das pessoas com deficiência e suas famílias assim como o entendimeto sobre as políticas sociais.

Palavras-chave: Direitos Sociais. Serviço Social. Pessoa com Deficiência. Inclusão. Estágio Supervisionado.

Resumo 269 - AS DETERMINAÇÕES DO ACOLHIMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: ENTENDENDO AS PRINCIPAIS CAUSAS DA INSTITUCIONALIZAÇÃO INFANTO-JUVENIL NO BRASIL

Bárbara Lins Santana Santos[1], Camila Leandro de Jesus Costa[1], Bruno Alvez de Souza Toledo[2]

1 Discente do Curso de Graduação em Serviço Social. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.
2 Docente do Curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: barbaralins@outlook.com

Introdução: No século XX, a institucionalização infanto-juvenil no Brasil era voltada para crianças e adolescentes pobres com intuito de marginalizar esses indivíduos e culpabilizar suas famílias por problemas sociais que deveriam ser tratados pelo Estado. Com o advento da Lei n. 8069/90, conhecida como Estatuto da Criança e do Adolescente, o Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes, é uma medida provisória para acolher esse público-alvo que teve seus direitos violados, em função de garantir os direitos estabelecido por lei. Entretanto, todo contexto que perpassa a história da infância reflete socialmente na atualidade, e principalmente nas causas da institucionalização de crianças e adolescentes no Brasil. Objetivo: Este artigo tem por objetivo geral entender as principais causas da institucionalização infanto-juvenil no Brasil. Para o alcance do objetivo geral iremos perseguir os seguintes objetivos específicos: conhecer o processo histórico da institucionalização de crianças e adolescentes no Brasil; estudar a Legislação Sobre a Criança e o Adolescente em Acolhimento Institucional; entender os Programas, Projetos e Serviços no Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes; e por fim, entender As Principais Causas Da Institucionalização Infanto-Juvenil No Brasil. **Método:** Para desenvolver a pesquisa, em relação ao método, utilizamos a teoria crítica baseada nos autores do serviço social. Trata-se de pesquisa bibliográfica, de natureza básica, com abordagem qualitativa de caráter descritivo. Quanto à coleta dos dados, foi realizada em livros, sites, dissertações e artigos científicos. **Resultados:** A pesquisa realizada enfatizou a relevância acerca das determinações do acolhimento institucional de crianças e adolescentes na contemporaneidade, que a partir de um olhar critico, reproduz práticas institucionais anteriores a criação do ECA, ao qual ressalta que a pobreza não deve ser parâmetro para a retirada o poder familiar. Entretanto, são famílias pobres que continuam a ser os maiores alvos do Estado no atual processo de institucionalização, mas agora sob outras determinações. **Conclusão:** Dessa forma, a partir da análise de dados, concluímos que o processo de institucionalização de crianças e adolescentes, está vinculado a desigualdade social e a ausência do Estado na garantia políticas que visem garantir direitos para as famílias. E que a persistência dessas práticas reflete no atual processo de institucionalização e na reprodução da lógica de culpabilizar a família e criminalizar a pobreza.

Palavras-chave: Criança e Adolescente. História da Infância. Desigualdade Social. Direitos Violados. Acolhimento Institucional.

Resumo 270 - POLÍTICAS SOCIAIS DE ATENDIMENTO ÀS GESTANTES

Talysson Luiz Lyra de Andrade[1], Angela Pereira da silva[1], Leyla Márcia Kill Souza[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Serviço Social. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.
2 Docente do Curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES, Brasil. Pós Graduação em Políticas Sociais, Controle Social e Gestão. Mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local.

Correspondência para: leyla.kill@emescam.br

Introdução: As políticas sociais de atendimento às gestantes visam o acesso aos direitos sociais necessários, por meio de leis que as amparam, que as tornam possíveis à garantia de cuidado durante a gravidez, parto e pós - parto, iniciando com as consultas de pré-natal que devem ser adequadas às condições da gestante tendo no parto que seu desejo ou escolha seja respeitado. De acordo com a Constituição Federal de 1988, artigo 196 afirma que "a saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação". **Objetivo:** O objetivo geral desta pesquisa é conhecer as políticas sociais de atendimento às gestantes. Para tal fato, será necessário apontar os objetivos específicos que são relacionar as políticas sociais para gestantes; demonstrar os programas, projetos e serviços de atendimento à gestante; descrever a legislação no atendimento às gestantes; identificar as principais demandas das gestantes frente às políticas sociais; destacar o exercício profissional na efetivação dos direitos a gestantes. . **Método:** Tratou-se de um método crítico dialético, que foi utilizado para análise da realidade. Em relação às técnicas de pesquisa, utilizamos pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa, de natureza básica, caráter descritivo e exploratório, revisão de literatura tendo como embasamento um aprofundamento no quadro teórico através de fontes secundárias em livros, revistas, sites acadêmicos, dissertações e teses e a análise dos dados será a luz do quadro teórico. **Resultados:** A pesquisa realizada enfatizou a relevância dessas políticas sociais, ressaltando a necessidade de conhecer a legislação e os programas de atendimento disponíveis para as gestantes, além de compreender as demandas desse grupo em relação às políticas sociais. Nesse contexto, os profissionais de Serviço Social desempenham um papel fundamental na efetivação dessas políticas, considerando as questões sociais e suas expressões na sociedade capitalista. **Conclusão:** A proteção da gestante é um processo fundamental para que possam exercer sua cidadania, garantindo a si e aos seus filhos os devidos direitos. Essa proteção da gestante se torna ainda mais importante quando se considera que muitas vezes elas estão em situações de vulnerabilidade, seja por questões financeiras, sociais ou até mesmo emocionais. É necessário um compromisso contínuo em promover e fortalecer as políticas sociais destinadas às gestantes, reconhecendo sua importância fundamental na construção de uma sociedade mais justa e igualitária, onde todas as mulheres tenham acesso aos cuidados e direitos necessários durante a gestação e além.

Palavras-Chave: Direitos. Gestantes. Maternidade. Políticas Sociais. Proteção.

Resumo 271 - ATUALIZAÇÃO CADASTRAL DA PESSOA IDOSA COM DOENÇAS CRÔNICAS EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA MUNICÍPIO DE VITÓRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Anna Flávia Piccin Henriques de Souza[3], Anne Lara Ribet Kill[2], Dayana Reis Subtil[2], Kamilla Silva Mathielo[3], Mariana Zamprogno Zottele[3], Melissa Aguiar Mariani[4], Rafaela de Paula Klug[1], Sara Evelin Penha Gonçalves Soares[3], Adjane da Silva Vasconcelos[6], Francine Alves Gratival Raposo[5]

1 Discente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil
2 Discente do Curso de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil
3 Discente do Curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória- EMESCAM. Vitória-ES. Brasil
4 Discente do Curso Serviço Social da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil
5 Docente do Curso de Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil
6 Enfermeira da Gerência de Atenção à Saúde da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Vitória - SEMUS. Vitória-ES. Brasil

Correspondência: marianazzottele@gmail.com

Introdução: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes Mellitus (DM) são agravos crônicos prevalentes na pessoa idosa e sobrecarregam o sistema de saúde. Nesse sentido, a população deve ser mapeada e monitorada a fim de identificar fatores de risco individuais e, estruturar ações de direcionamento em saúde para cada nível de doente crônico, principalmente em instituições de longa permanência, nas quais esses agravos crônicos são prevalentes, necessitando de maior atenção. O grupo Tutorial Gestão do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-SAÚDE) 2022/2023 tem como foco o tema "Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT's), sendo assim, parte de suas atribuições trabalhar junto a uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) em Vitória e ajudar na atualização dos dados cadastrais que ainda se encontrava com necessidades de completar. **Objetivo:** relatar a experiência dos extensionistas na atualização dos dados cadastrais das pessoas idosas com HAS e DM residentes de uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) em Vitória. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, realizado por discentes contempladas pelo Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde 2022/2023, evidenciando o cadastro de idosos da ILPI com HA e DM após análise do prontuário disponível na Rede Bem Estar e aferição de pressão arterial e glicemia, medida de circunferência abdominal, da estatura e do peso. **Resultados:** No desenvolvimento desta atividade o grupo pode observar que a grande maioria dos idosos eram portadores de DM e HAS, foi observado/identificado entre os idosos várias questões que influenciavam diretamente no cuidado ofertado, entre eles: cadastro inativo, não cadastrados na Rede Bem Estar, cadastro em território distinto da localidade da ILPI e ainda os que não a ficha do Hiperdia. **Conclusão:** A oportunidade de vivenciarmos esta atividade em uma ILPI, pós permitiu entender tamanha importância da correta alimentação dos dados na Rede Bem Estar. Os dados cadastrais da ficha hiperdia encontram-se desatualizados. Dessa forma, ressalta-se a importância do acompanhamento desse público, permitindo que portadores de doenças crônicas sejam atendidos conforme a complexidade de cada caso, garantindo a conduta adequada fundamentada no princípio da equidade proposto pelo SUS.

Palavras-chave: Doença Crônica. Diabetes Mellitus. Hipertensão.

Resumo 272 - O PAPEL DO ENFERMEIRO FRENTE AO TRATAMENTO DE QUEIMADURAS NO ÂMBITO PRÉ-HOSPITALAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Wadivan Gama Ribeiro Lopes[1,2], Larissa Chagas Suhett[1,2], Lara Meira Pratti[1,2], Beatriz Pralon Nascimento Castheloge Coutinho[1,2], Felipe dos Santos Ramiro da Silva[1,2], Marianna Tamara Nunes Rodrigues[3,4].

1 Discente de Enfermagem, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM.
2 Membros da Liga Acadêmica de Feridas e Curativos – LAFEC.
3 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM.
4 Orientadora responsável pela Liga Acadêmica de Feridas e Curativos – LAFEC.

Correspondência para: wadivangama@hotmail.com

Introdução: As queimaduras representam uma das lesões mais brutais e graves que podem ser apresentadas no cenário pré-hospitalar, o que demanda um atendimento inicial eficiente e rápido, visto que, o período entre a ocorrência da lesão e a chegada do paciente a um centro especializado de tratamento de queimados, é um fator intrínseco para a sobrevivência e diminuição de complicações. Por conseguinte, o desempenho do enfermeiro no cuidado pré-hospitalar apresenta uma função crucial para reduzir os prejuízos e otimizar os resultados clínicos. **Objetivo:** Descrever sobre a importância do enfermeiro no que tange orientação ao paciente com queimadura. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada em junho de 2023, através da base de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), por meio da estratégia de busca com os descritores: Queimaduras AND Assistência Pré-Hospitalar AND Enfermagem. Foram utilizados os critérios de inclusão: artigos em idioma português e inglês, publicados nos últimos 5 anos em formato de texto completo. Com critérios de exclusão para revisões integrativas. **Resultados:** Foram encontrados 73 artigos, após a aplicação dos critérios de inclusão e leitura completa, apenas 7 foram utilizados para compor este trabalho. Com isso, os cuidados de enfermagem no pré-hospitalar de pacientes queimados é baseado em uma série de técnicas que buscam minimizar o quadro atual do paciente, dentre a conduta do enfermeiro, confere a avaliação da extensão da ferida, a avaliação inicial, cobertura da queimadura, resfriamento da queimadura, monitorização dos sinais vitais, proteção e segurança da cena, tanto para o enfermeiro propriamente dito, quanto para segurança do paciente, além de desenvolver um espírito de cooperação e colaboração com a equipe. Diante de todas as complicações que as queimaduras podem acarretar para o paciente, também apontam sequelas emocionais e físicas, que causam sensações dolorosas e podem levar o paciente ao óbito, o que transforma as queimaduras em uma importante causa de óbitos no Brasil, de forma direta ou indireta devido a presença das lesões. Portanto, estudos relacionados a esse tipo de ferida, podem auxiliar na prevenção de complicações futuras, visto que o enfermeiro estará devidamente instruído para prestar uma assistência individualizada, de acordo com o quadro clínico do paciente. **Conclusão:** Conclui-se, que o enfermeiro, desempenha um papel crucial no atendimento pré-hospitalar de pacientes queimados, portanto é essencial avaliar o conhecimento e as habilidades técnicas necessárias para realizar uma avaliação precisa e fugaz, para iniciar o tratamento adequado o quanto antes. Ademais, o mesmo deve estar preparado para complicações momentâneas que podem surgir repentinamente, como dor aguda, descompensação respiratória e instabilidade hemodinâmica.

Palavras-chave: Queimaduras. Assistência Pré-Hospitalar. Enfermagem.

Resumo 273 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: REDES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Gabriela Cunha de Almeida[1], Stephanie Ferraz Perini[1], Yasmine Barcelos do Nascimento Souza[1], Simone Duarte[2], Hudson Pereira Pinto[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: stephanieferrazperini@gmail.com

Introdução: Segundo dados da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, após análise do perfil epidemiológico e demográfico brasileiro, constata-se que os principais problemas de saúde na área de urgência e emergência estão associados à elevada morbimortalidade de doenças cardiovasculares, como o Infarto Agudo do Miocárdio e o Acidente Vascular Cerebral, bem como ao aumento das ocorrências de violência e acidentes de trânsito. Portanto, a Rede de Urgência e Emergência tem como prioridade a reestruturação das linhas de cuidados prioritários em traumatologia, cardiovascular e cerebrovascular no contexto da atenção hospitalar, em articulação com os demais pontos de atenção. **Objetivo:** Relatar a experiência acerca do seminário apresentado na disciplina Fundamentos da Enfermagem na Emergência, na Escola Superior de Ciências da Santa Casa da Misericórdia de Vitória, Emescam. **Método:** Foram divididos em grupos para que realizassem a parte escrita do trabalho, em seguida através de metodologia ativa de sala de aula invertida foi realizado seminário com apresentação do tema Redes de Urgência e Emergência. **Relato de experiência:** Inicialmente, durante a realização do seminário sobre a Rede de Urgência e Emergência, o grupo teve a oportunidade de aprofundar os conhecimentos nessa área. A partir das informações coletadas, pode-se analisar a estrutura da Rede de Atenção às Urgências identificando que há uma diversidade de serviços e pontos de atendimento, como pronto-socorro, hospitais de referência e serviços pré-hospitalares. Discutiu-se sobre os diferentes níveis de atendimento, desde a prevenção e promoção da saúde até as unidades hospitalares, destacando a importância da integração entre eles. Ademais, também foram abordados os meios de transporte que auxiliam os pacientes em locais de difícil acesso a se locomoverem para aos hospitais e a necessidade de melhorar a qualidade do atendimento. Portanto, é notório que os enfermeiros têm um papel crucial na atenção hospitalar, e tal consciência começa desde a graduação de enfermagem, para realizar o melhor atendimento ao paciente. **Conclusão:** Através do conhecimento adquirido em sala, podemos contribuir junto ao trabalho dos colegas de forma significativa e pode-se compreender a aplicação dos aprendizados no contexto profissional.

Palavras-chave: Doenças cardiovasculares. Ministério da Saúde. Rede de Urgência e Emergência. Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde.

Resumo 274 - PROGRAMA DE REABILITAÇÃO PULMONAR NA FIBROSE PULMONAR IDIOPÁTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thaís Siqueira Campos[1], Lívia de Cerqueira Gonçalves[1], Giovana Machado Souza Simões[2], Letícia Guimarães Peyneau[3].

1 Estudantes do curso de graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória -EMESCAM. Vitória, ES, Brasil.
2 Professora Adjunta do curso de graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória- EMESCAM. Vitória, ES, Brasil.
3 Professora do curso de graduação em Fisioterapia e coordenadora do projeto de extensão em Reabilitação Pulmonar da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória- EMESCAM. Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: thaissiqueiracampos@hotmail.com

Introdução: A fibrose pulmonar idiopática (FPI) é uma forma específica de pneumonia intersticial idiopática crônica, fibrosante e de caráter progressivo, levando à redução da qualidade de vida e mortalidade precoce. A FPI caracteriza-se por tosse, dispneia progressiva, hipoxemia aos esforços, intolerância ao exercício e piora no bem-estar geral. A reabilitação pulmonar é um componente essencial no tratamento de pacientes com doenças respiratórias crônicas, como a fibrose pulmonar. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada no programa de reabilitação pulmonar e pós COVID frente ao resultado do tratamento fisioterapêutico de uma paciente com diagnóstico de fibrose pulmonar no alívio dos sintomas respiratórios e melhora da sua capacidade funcional, possibilitando o retorno às atividades físicas e às atividades de vida diária prejudicadas pela fibrose pulmonar. **Método:** Trata-se de um relato de experiência realizado a partir do projeto de extensão de fisioterapia em reabilitação pulmonar e pós COVID da clínica escola de fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM, no período de março a junho de 2023. No total foram realizados 11 atendimentos, sendo 1 vez por semana com 50 minutos cada sessão. A paciente foi submetida a um programa de reabilitação pulmonar, que consistiu em sessões regulares de fisioterapia. Inicialmente, foi realizada uma avaliação completa da função pulmonar, capacidade aeróbica e força muscular. Com base nos resultados, foi elaborado um plano de tratamento individualizado, incluindo fortalecimento muscular, condicionamento aeróbico, exercícios respiratórios e técnicas de reexpansão pulmonar. **Relato de experiência:** Paciente do sexo feminino, com 66 anos, apresenta como diagnóstico clínico fibrose pulmonar. Apresentou como queixa principal falta de ar aos esforços e como queixa funcional dificuldades em realizar as atividades de vida diária e subir morros e escadas, o que afetava sua independência e qualidade de vida. Inicialmente, apresentava baixa tolerância ao exercício físico. Ao longo do programa, a paciente demonstrou progressos significativos. Por meio dos exercícios respiratórios, foi capaz de melhorar sua capacidade ventilatória e reduzir a sensação de falta de ar durante as atividades. O fortalecimento muscular contribuiu para melhorar sua resistência física. Com o condicionamento aeróbico, a paciente alcançou uma melhora considerável em sua capacidade cardiorrespiratória. Ao longo do tratamento, a paciente recebeu orientações sobre o autocuidado e a importância da continuidade dos exercícios em casa. Com a evolução do quadro clínico, foi possível observar que a paciente não apenas retomou suas atividades diárias, como também conseguiu retornar à prática de atividade física, como a musculação, que antes era impossível devido à falta de ar. Além disso, a paciente relatou uma melhora na qualidade de vida, sentindo-se mais ativa no seu cotidiano. **Conclusão:** Diante do exposto, concluiu-se que o projeto de extensão em reabilitação pulmonar e pós COVID mostrou-se eficaz no tratamento da paciente com fibrose pulmonar. Através da fisioterapia, por meio de um programa individualizado, foi possível melhorar sua capacidade pulmonar, aliviar a falta de ar aos esforços e promover a retomada das atividades de vida diária e à prática de atividade física. A continuidade do tratamento e o acompanhamento periódico são fundamentais para manter os ganhos obtidos e garantir uma melhor qualidade de vida a longo prazo para pacientes como este.

Palavras-chave: Fibrose pulmonar. Fisioterapia. Reabilitação. Qualidade de vida.

Resumo 275- MIOCARDITE APÓS VACINAÇÃO E INFECÇÃO POR COVID-19: UMA REVISÃO ABRANGENTE DA INCIDÊNCIA E IMPLICAÇÕES CLÍNICAS

Bruna Loureiro Leoncio Blanck[1], Gabriela Cardoso Dilascio Campos Ramos[1], Kélly Testa Santorio[1], Ludmyla Araujo Freitas[1], Myllena Victoria Zucolotto Scottá[1], Raquel Carletto de Oliveira[1], Luciene Lage da Motta[2], João Nestor Rodrigues de Miranda[2].

1 Estudante de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente do curso de Medicina da EMESCAM. Vitória – ES. Brasil.

Correspondência para: kelly.santorio@edu.emescam.br

Introdução: A vacinação em massa contra a COVID-19 tem sido uma estratégia crucial para controlar a pandemia. No entanto, tem havido preocupações sobre a possível ocorrência de miocardite, uma inflamação do músculo cardíaco, como um efeito colateral da vacinação. Além disso, casos de miocardite pós infecção pelo vírus da COVID-19 têm sido descritos, estando associados a maior letalidade. **Objetivo:** Analisar abrangentemente os dados disponíveis sobre a incidência de miocardite após a vacinação e infecção por COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados do Portal de Períodicos da Capes. Foram incluídos: estudos epidemiológicos, relatos de casos e análises de bancos de dados de vigilância de vacinas. **Resultados:** Os 29 artigos incluídos nesta revisão demonstraram grande variação na taxa de incidência, fato que reflete as diferenças quantitativas e qualitativas das amostras, bem como características sociodemográficas e culturais dos diferentes países estudados. Além disso, a maior incidência foi encontrada no sexo masculino e o perfil etário mais incidente foi nas fases adolescente e jovem, porém, os mecanismos fisiopatológicos destes achados ainda não são bem compreendidos. **Conclusão:** A incidência de miocardite pós-vacinação é rara, mas deve ser monitorada. Os benefícios da vacinação para COVID-19 superam os riscos potenciais de miocardite. A segurança das vacinas deve ser continuamente avaliada e comunicada de forma transparente, garantindo a confiança do público e a adesão à vacinação em massa contra a COVID-19.

Palavras-chave: Miocardite. Doenças virais. Vacina. COVID-19.

Resumo 276 - AS LUTAS SOCIAIS, DESIGUALDADE SOCIAL E O SUJEITO ADOLESCENTE: OLHARES SOBRE A QUESTÃO DE RAÇA

Emily Schumacher Carvalho[1], Laysla Vieira[1], Rayssa de Oliveira Gomes[1], Rosana de Souza Sarmento[1], Thalita Neves Silvestre[1], Warlen Ribeiro da Cruz Oliveira[1], Jaqueline da Silva[2], Flaviane Cristina de Oliveira Ferreira Delanos[2], Milena Batista Xibile[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Serviço Social. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professora do Curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: warlen.oliveira@edu.emescam.br

Introdução: O Serviço Social é uma profissão que dentro dos seus princípios do código de ética está o empenho na eliminação de todo tipo de preconceito dos grupos socialmente discriminados, dentro desse contexto se enquadra o juvenicídio da população negra. O fenômeno conhecido como juvenicídio é uma expressão contemporânea da necropolítica e da Questão Social, que envolve a morte prematura e sistêmica de jovens, especialmente aqueles pertencentes a grupos marginalizados. Segundo Costa (2021) o juvenicídio pode ser entendido como o processo de morte de jovens que resulta da atuação de forças sociais e políticas que eles enfrentavam em situações de extrema vulnerabilidade e risco de morte. Por sua vez, a necropolítica refere-se ao poder do Estado de decidir quem pode viver e quem pode morrer, especialmente por meio da violência direta ou indireta. É uma forma de exercício do poder que se manifesta na gestão da vida e da morte de certos grupos, a partir de critérios discriminatórios, como raça, classe social e gênero. Frente ao exposto o Serviço Social alinhado as bandeiras de luta e movimentos sociais, tem o papel de pensar meios de intervenções que contribuam para a garantia dos direitos humanos desse público como o fortalecimento de práticas socioeducativas que estimulem o protagonismo da juventude negra. **Objetivo**: Estudar correlacionando com as disciplinas estudadas a mortalidade dos adolescentes, associando com as questões de raça, desigualdade social e o papel dos movimentos sociais frente a questão com a perspectiva do Serviço Social frente a essas expressões. **Método:** Revisão bibliográfica de artigos, revistas e documentos físicos e digitais da categoria do Serviço Social e outros utilizando as palavras-chave ao fim desse resumo citadas, com intuito a produção de material científico. **Resultados:** Uma análise dos indicadores de mortalidade de adolescentes brasileiros revela a existência de desigualdades raciais pensadas nesse contexto. Estudos da Organização Mundial de Saúde (OMS), mostram que os jovens negros estão mais expostos a fatores de risco e apresentam taxas de mortalidade mais elevadas em comparação com os jovens brancos. Causas externas, como homicídios, suicídios e acidentes, são frequentemente apontadas como principais causas de óbito nessa faixa etária. Segundo estatísticas do Ministério da Saúde, em 2016, impressionantes 77% das mortes entre jovens de 15 e 29 anos foram de indivíduos que se identificaram como negros. É importante ressaltar que essa realidade não é fruto do acaso, mas sim de um processo histórico de formação da sociedade brasileira, marcado pela desigualdade, racismo estrutural e pela falta de políticas públicas efetivas para a promoção da igualdade e proteção dos direitos dos adolescentes negros. **Conclusão:** Em suma, a mortalidade de adolescentes negros no Brasil é um fenômeno complexo e preocupante, que exige uma abordagem interdisciplinar, incluindo o Serviço Social. A compreensão do Juvenicídio e da Necropolítica, aliada a uma análise dos indicadores de mortalidade, contribuiu para a formulação de ações e políticas efetivas que visam a redução das desigualdades e a promoção da vida e da conquista dos adolescentes negros em nosso país.

Palavras-chave: Mortalidade de adolescentes negros. Juvenicídio. Necropolítica. Desigualdades raciais. Serviço Social.

Resumo 277 - SUPORTE AVANÇADO DE VIDA EM UMA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA EM ADULTOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bruna Santos Bayer[1], Laura Corrêa Cunha[1], Maria Eduarda Cominotti Rizzi[1], Mariane Geremias Batista[1], Marina da Costa de Sousa[1], Hudson Pereira Pinto[2], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2].

1 Discente do curso de graduação Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.
2 Docente do curso de graduação Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: bruna.bayer@edu.emescam.br

Introdução: A parada cardiorrespiratória ocorre quando há ausência de batimentos cardíacos e de respiração. Essa condição pode ocorrer em um cenário extra-hospitalar ou intra-hospitalar. Observa-se que os resultados da parada cardiorrespiratória intra-hospitalar são significativamente melhores que os resultados da extra-hospitalar, isso se dá em virtude do acesso ao suporte avançado de vida de forma precoce. Este, trata-se de um conjunto de procedimentos, de tecnologia e de alto custo que visam restabelecer a vida de um paciente em parada cardiorrespiratória e, geralmente, é realizado em ambiente hospitalar ou em unidades móveis de urgência e emergência. **Objetivo:** Descrever a percepção das acadêmicas de Enfermagem frente a simulação de um atendimento a parada cardiorrespiratória em adultos no suporte avançado de vida. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, realizado com base nas aulas da disciplina Enfermagem de Emergência Avançada, realizada pelos acadêmicos do curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), 6º e 7º período, com a temática relacionada ao Suporte Avançado de Vida, onde foram realizadas práticas de simulação da sistematização do atendimento no suporte avançado a um indivíduo adulto. **Relato de experiência:** Através das aulas vivenciadas e praticadas por nós alunos, tivemos a oportunidade de nos capacitar e atribuir conhecimentos para realizar o manejo de casos que apresentem parada cardiorrespiratória, de forma com que o atendimento seja rápido e eficaz e em equipe, aumentando a chance de sobrevida do paciente, mediante um atendimento sistematizado conjunto com manobras de ressuscitação cardiopulmonar, objetivando a recuperação da vida do indivíduo. **Conclusão:** É muito importante que profissionais da saúde estejam capacitados para lidar com casos de parada cardiorrespiratória, seja em ambiente hospitalar ou extra-hospitalar. O acesso precoce ao suporte avançado de vida faz toda a diferença na chance de sobrevivência do paciente. Quanto mais rápidas e eficazes forem as manobras de ressuscitação cardiopulmonar, maiores serão as chances de recuperação do indivíduo. É essencial que haja um atendimento sistematizado e bem treinado, especialmente em situações de urgência e emergência.

Palavras-chave: Parada Cardiorrespiratória. Suporte Avançado de Vida no Trauma. Estudantes de Enfermagem.

Resumo 278 - O ESTILO DE VIDA FANTÁSTICO DE PUÉRPERAS E SUAS FAMÍLIAS DA MATERNIDADE PRÓ-MATRE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Emanuele Pansini Mazocco[1], Sarah da Macena Coelho[1], Alice Gomes Brumatti[1], Pedro Lucas Bissoli dos Santos[1], Matheus Reis da Silva[1], Erick Melo Marques da Costa[1], João Gabriel Finotti Nodari[1], Luís Felipe Faé Falqueto[1], Severiano Braga Gonzaga Filho[1], Letícia Peyneau[2].

1 Acadêmico do Curso de Graduação em Fisioterapia. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professora orientadora da disciplina de Saúde e Comunidade I da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: emanuele.mazocco@edu.emescam.br

Introdução: Nas últimas décadas, o crescimento em relação à procura de procedimentos cirúrgicos e uso de fármacos mostra como a sociedade prioriza o tratamento da doença ao invés da promoção da saúde, que pode ser alcançada com mudanças e manutenção de hábitos de vida saudáveis. Dito isso, as puérperas, juntamente com seu círculo social necessitam garantir uma atuação ativa no cuidado com sua saúde física, mental e social. **Objetivo:** Avaliar a qualidade de vida dos indivíduos que frequentam a maternidade Pró-Matre. **Método:** Trata-se de uma pesquisa de abordagem quantitativa, que ocorreu no período de março a junho de 2023, nas dependências da maternidade Pró-Matre, composta por 25 tópicos divididos em 9 domínios, sendo eles: 1.Família e amigos; 2.Atividade física; 3.Nutrição; 4.Cigarro e drogas; 5.Álcool; 6.Sono, cinto de segurança, estresse e sexo seguro; 7.Tipo de comportamento; 8.Introspecção; 9.Trabalho. A compilação das questões foi realizada por pontos, por meio do seguinte método: a) zero para a primeira coluna; b)1 para a segunda coluna; c)2 para a terceira coluna; d)3 para a quarta coluna; e)4 para a quinta coluna. As questões que só possuíam duas alternativas pontuavam zero e 4 pontos. A soma de todos os pontos permite chegar a um score total que classifica os indivíduos em cinco categorias. **Relato de Experiência:** Foram aplicados 27 questionários, sendo maioritária a porcentagem de mulheres que os responderam, dado que o todo apresenta uma média de idade de 24,6 anos. A recepção e compreensão do público da maternidade mostrou-se positiva, uma vez que todos os indivíduos abordados aceitaram responder às questões. Em consonância, a experiência proporcionou aos alunos a oportunidade de entrarem em contato, de forma prática, com a abordagem biopsicossocial, ao passo em que os questionamentos focam na maneira como o indivíduo rege seu modo de vida, e não somente na doença. Evidencia-se que a análise dos resultados mostra que a porcentagem de pessoas que atingiram a pontuação para a categoria “excelente” (85 a 100 pontos) é de 18,52%;categoria “muito bom” (70 a 84 pontos) é de 55,56%; categoria “bom” (55 a 69 pontos) é de 22,22%; categoria “regular” (35 a 54 pontos) é de 3,70%; categoria “necessito melhorar” (0 a 34 pontos) é de 0%. **Conclusão:** Diante desse cenário, observou-se que um pouco mais da metade dos entrevistados classificam-se em um estilo de vida “muito bom”. Ademais, os dados mostraram um déficit na qualidade da nutrição e alto consumo de cafeína, além de uma carência na prática de exercícios físicos. Sendo assim, para a elaboração de uma ação efetiva, os acadêmicos desenvolveram um folder informativo, contendo informações acerca de meios para abarcar um estilo de vida que traga benefícios para a saúde.

Palavras-chave: Qualidade de vida. Puérperas. Questionário. Nutrição. Cafeína. Exercício Físico.

Resumo 279 - ATENDIMENTO DE GESTANTES LGBTQIAP+ EM TRABALHO DE PARTO: UMA EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Lara Meira Pratti[1], Felipe dos Santos Ramiro da Silva[1], Lizandra Argona Pereira[1], Lorena Silva Corsini[1], Ricardo Lucas Oliveira Bastos[1], Pamela Rodrigues Pereira[1], Priscilla Rocha Araújo Nader[2], José Lucas Souza Ramos[2].

1 Discente do curso de graduação Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.
2 Docente do curso de graduação Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: larameirap@gmail.com

Introdução: A gravidez é um momento de diversas mudanças na vida e no corpo da pessoa que está grávida, onde há muitas incertezas e medo acerca do parto. Quando se trata do público LGBTQIAP+, esse medo é ainda maior, visto que, é evidente os casos de falas preconceituosas, discriminação, violência e desassistência dentro dos hospitais. Os enfermeiros são os profissionais de saúde que mais estão em contato direto com o paciente, logo possuem uma relação mais estreita, porém, possivelmente por falta de capacitação, ainda demonstram atitudes preconceituosas em relação a esses pacientes. **Objetivo:** Descrever uma experiência vivenciada por discentes de enfermagem frente a um atendimento de uma gestante LGBTQIAP+. **Método:** Trata-se de um relato de experiência baseado em vivências de discentes extensionistas do Projeto de Extensão de Humanização na Maternidade - PROHUMA em uma maternidade localizada na região metropolitana da grande Vitória, Espírito Santo, no mês de maio de 2023. A assistência prestada pelos extensionistas se dá durante todo o trabalho de parto, através de métodos não farmacológicos para alívio da dor, acolhimento e a realização de atendimento humanizado para a gestante e o acompanhante. **Relato de experiência:** Os estudantes iniciaram o atendimento e se depararam com uma paciente acompanhada de uma mulher, então foi questionado se ela era irmã ou amiga da paciente e foi respondido que era sua parceira e com isso, ocorreu uma reflexão sobre a importância de não se fazer suposições. A presença da parceira foi extremamente valiosa ao longo de todo o processo, onde ela se mostrou participativa, envolvida e apoiadora. Sua presença criou um ambiente seguro e tranquilo, contribuindo para que a paciente se sentisse empoderada durante o trabalho de parto. Em meio às horas que se seguiram, o acompanhamento da paciente foi feito basicamente pelos discentes e pela parceira da paciente, que se esforçou bastante nos exercícios recomendados. No entanto, a paciente se encontrava muito cansada e pediu várias vezes que fosse realizada uma cesárea. Nesse momento, percebeu-se a importância de respeitar a autonomia da mulher, reconhecendo que cada trajetória de parto é única e que é fundamental apoiar suas escolhas, mesmo quando estas defiram do plano inicial. Após análise médica, a paciente foi encaminhada para a cesárea. A partir dessa experiência vivenciada no atendimento do casal, notou-se um certo distanciamento da equipe responsável, além de sofrerem julgamentos, sendo que a parceira era sempre vista como a irmã ou amiga da gestante. Com isso, tal vivência proporcionada pelo projeto, foi válida para o desenvolvimento de habilidades profissionais, contribuindo para a promoção do respeito às diversidades. **Conclusão:** É possível concluir que existe um despreparo por parte das equipes quanto ao atendimento a essa população, principalmente no ambiente da maternidade, movido por preconceitos e estereótipos que reafirmam práticas violentas e inexperientes, o que explicita a necessidade de promover debates e treinamentos acerca do assunto para que a equipe possa atuar de maneira mais humanizada e integral, promovendo assim, a inclusão e o acolhimento. Ademais, é de suma importância que os estudantes possuam experiências com os diversos tipos de públicos, independente de identidade de gênero, limitação ou idade, devido a capacidade de lidar com qualquer tipo de pessoa e, principalmente na enfermagem, o cuidar deve ser prezado independente das crenças e princípios do profissional, sendo feito de maneira integral.

Palavras-chave: Enfermagem. Minorias Sexuais e de Gênero. Trabalho de parto.

Resumo 280 - PACIENTES PEDIÁTRICOS ATENDIDOS PELO SAMU 192: A INFLUÊNCIA DOS CICLOS DE VIDA NO DESTINO HOSPITALAR

Brenno Tristão Guedes[1], Eduardo Furtado de Moraes[1], João Aurélio Sartório Campostrini[1] Hudson Pereira Pinto[2], Leonardo França Vieira[2], Lucia Helena Sagrillo Pimassoni[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2], Caio Duarte Neto[2], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[2].

1 Discente do Curso de Graduação Medicina em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.
2 Docente do Curso de Graduação Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.

Correspondência para: joaoaurelioscsc@gmail.com

Introdução: O atendimento pré-hospitalar refere-se à assistência em saúde fora do ambiente hospitalar, através de um recurso móvel ao local da ocorrência ou de uma orientação médica. Sendo assim, o atendimento às urgências e emergências são de grande relevância para a população, entretanto, a chegada dos pacientes às instituições de saúde não é programada e pode ocorrer simultaneamente, no qual, é possível, assim, sobrecarregar o pronto-socorro. **Objetivo:** Analisar a influência dos ciclos de vida no destino de crianças e adolescentes atendidos pelo SAMU 192 no Espírito Santo para hospitais de referência em emergências pediátricas. **Método:** Trata-se de um estudo observacional transversal, através da coleta de dados do sistema (software) de regulação médica das Urgências, utilizado pelo SAMU 192 do Espírito Santo, nos anos 2020 e 2021, na central de regulação médica das Urgências, localizada no município de Serra, ES. Em que foram incluídos, pacientes de um a dezenove anos de idade, de ambos os sexos, atendidos de janeiro de 2020 a dezembro de 2021, que tiveram como destino uma instituição de saúde para o atendimento. As variáveis estudadas foram: idade (categorizadas por ciclos de vida: 1 a 4 anos, 5 a 9 anos, 10 a 14 anos e 15 a 19 anos), sexo, município de ocorrência, origem do chamado, Nível de Urgência aplicado pelo médico regulador (Nível 1 prioridade absoluta, Nível 2 moderada, Nível 3 baixa, Nível 4 mínima) e destino para instituições de saúde. As variáveis categóricas foram avaliadas por frequências e percentuais e as quantitativas por medidas de resumo de dados como média, desvio padrão, mediana e percentis. A associação se deu através da análise univariada e resíduos ajustados. **Resultados:** Foram registradas 3121 ocorrências, sendo 50,5 % (1577) em 2020 e 49,5 % (1544) em 2021; 44,9% (1400) foram do sexo feminino e 55,1% (1721) do sexo masculino; a Região de Cariacica/Viana representou 25,7% dos chamados, seguidos do município de Serra (23,1%) e Vila Velha (20,4%); 69,6% (2182) dos atendimentos foram originados do domicílio; 77,1% dos pacientes foram classificados como prioridades moderada, baixa e mínima, 53,2% (1660) foram destinados a hospitais de referência para atendimentos pediátricos e 46,8% (1461) destinados a outras instituições de saúde. Quando analisada a variável ciclos de vida com destino para instituições de saúde, houve associação entre as idades de 5 a 9 anos com destino hospitalar de referência, cujo resíduo ajustado foi de 2,2, correspondendo a 11,7% (195) dos pacientes e, entre 10 e 14 anos também houve associação com destino hospitalar de referência pediátrica, sendo o resíduo ajustado de 5,9 com encaminhamento de 23,9% (397) dos pacientes. **Conclusão:** Diante da análise dos dados coletados, houve associação estatísticas do ciclo de vida 5 a 9 anos e 10 a 14 anos com o destino para hospitais de referência em atendimentos pediátricos, correspondendo com a idade em que há maior consenso de limites etários para o grupo de pacientes pediátricos. Em contrapartida, ao observar a forte associação entre pacientes incluídos no ciclo de vida entre 15 e 19 anos e encaminhamento para outras instituições de saúde, observa-se uma lacuna em relação a este grupo, no que tange a definição da categoria desse grupo, por vezes destinados a hospitais preparados para atendimentos a pacientes adultos. Sendo assim, o presente estudo contribuiu com a melhor compreensão desses fatores relacionados aos ciclos de vida, em especial o destino para instituições de referência, a necessidade específica de cada grupo e sua vulnerabilidade, contribuindo para o fortalecimento da Rede de Atenção às Urgências no âmbito do Sistema Único de Saúde.

Palavras-chave: Serviço Médico de Emergência. Pediatria. Serviço Hospitalar de Emergência.

Resumo 281 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: PROJETO DE INTERVENÇÃO CIRURGIA SEGURA

Dayane Matias Mota Vitorio[1], Leticia Santana Alves[1], Aldirene Libanio Maestrini Dalvi[2], Claudia de Souza Dourado[2], Fabiana Rosa Neves Smiderle[2], Marianna Tamara Nunes Rodrigues[2].

1 Discente de Graduação da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: leticia.salves@edu.emescam.br

Introdução: A efetivação de um protocolo de cirurgia segura veio de uma necessidade baseada no conjunto de muitos estudos, pesquisas e dados que se tornaram uma evidência mundial de danos substanciais na saúde pública. **Objetivo:** Implementar um projeto de Melhoria em Instituição de Assistência à saúde considerando ações no Controle de Infecção e Segurança do Paciente. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de um projeto de intervenção dos discentes do curso de enfermagem de uma instituição de Ensino Superior de Vitória, proposto pelas disciplinas de Controle de Infecção Hospitalar e Biossegurança e Segurança do paciente no primeiro semestre de 2023. O projeto foi realizado em sala de aula, por um grupo de alunos no mês março. **Relato da Experiência:** A intervenção foi elaborada com direcionamento para profissionais de enfermagem, no qual inicialmente foi realizada uma analogia entre os processos de um check-in de uma viagem aérea e o protocolo de cirurgia segura, e posteriormente um jogo de perguntas e respostas referente a segurança do paciente, finalizando com entrega de brinde aos participantes. Pode-se perceber por parte dos participantes interação na dinâmica, compreendendo o objetivo esperado pelo grupo. **Conclusão:** Nota-se que é eficiente o trabalho de educação continuada em conjunto com dinâmicas que atrai o interesse dos profissionais abordados, resultando numa maior interação entre a equipe, aprimoração dos indivíduos e consequentemente a otimização de resultados.

Palavras-chave: Segurança do paciente. Controle de infecções. Educação continuada em enfermagem. Equipe de assistência ao paciente.

Resumo 282- COMPARAÇÃO DA EFICÁCIA DE VACINAS ANTIRRÁBICAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Conrado Meneghetti Paste[1], Filipe Grobberio Moreira[1], Leonardo Meireles Santana[1], Gabriel de Freitas Junqueira[1], Vinícius Pasolini Calheira[1], João Nestor Rodrigues de Miranda[2], Luciene Lage da Motta[2], Priscila Pinto e Silva dos Santos[2], Rodrigo Moraes[2].

1 Discente de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente do Módulo de Mecanismo de Agressão e Defesa I do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: Conrado.paste@edu.emescam.br

Introdução: A raiva é uma zoonose antiga e letal, com registros a 4 milênios. Presente em mais de 150 países, ela causa cerca de 59 mil mortes por ano em todo o mundo, com maior incidência na Ásia e na África. No Brasil, foram registrados 594 casos de raiva humana entre 1990 e 2017. Esta doença afeta o cérebro e a medula espinhal, apresentando-se clinicamente como raiva furiosa ou raiva paralítica. Seu diagnóstico é realizado por meio da identificação do antígeno rábico, utilizando técnicas como imunofluorescência direta, RT-PCR e soroneutralização para pesquisa de anticorpos. Ao longo dos anos diversas estratégias de saúde foram implementadas para controlar e prevenir a raiva, como a vacinação canina, tendo início em 1973 com o Programa Nacional de Profilaxia da Raiva, e a vacinação dos humanos em 1975, surtindo efeito na redução dos casos de raiva humana. Tal doença possui curto período de incubação e alta letalidade, o que dificulta a resposta imunológica adaptativa do organismo, tornando essencial a vacinação e a Profilaxia Pós-Exposição (PEP) que pode ser feita via vacinas ou até mesmo por imunoglobulinas de outros animais. Há vários regimes diferentes de PEP, tais como Essen, Zagreb e Thai Red Cross, assim permitindo que as autoridades locais escolham a melhor PEP considerando as características epidemiológicas e econômicas da região. **Objetivos:** Descrever diferentes estratégias de profilaxia pós exposição (PEP) para a raiva e comparar os diferentes mecanismos e eficácias das vacinas antirrábicas. **Método:** Este trabalho foi dividido em dois momentos. No primeiro momento foi realizado uma revisão bibliográfica utilizando artigos PubMed atualizados pesquisados nas bases de dados PubMed utilizando como estratégia de busca os descritores booleanos (“rabies” AND “rabies virus” AND “pathogenesis” AND “rabies vaccines” AND “vaccines”), sendo os artigos finais selecionados manualmente. No segundo momento, foi realizada uma leitura na íntegra dos artigos selecionados. **Resultados:** Comparou-se a eficácia de duas vacinas de síntese distintas em PEP, comprovando uma diferença insignificante na segurança entre elas. Além disso, métodos profiláticos mais econômicos foram confirmados em um outro estudo, juntamente ao destaque da administração subcutânea sobre a intramuscular. Doses de reforço da vacina são recomendadas para indivíduos com menos de 0.5IU/ml de anticorpos séricos, especialmente para os que habitam em locais com alto risco de contrair raiva. A vacina PVRV-NG elimina o risco de contaminação residual. Foi comprovado que o método de Zagreb possui vantagens sobre o método de Essen. **Conclusão:** As estratégias profiláticas sofreram alterações conforme a localização do estudo e o método do autor, contudo, a profilaxia de pré exposição como medida de longo prazo, a administração de imunoglobulinas antirrábicas produzidas por equinos, como medida aguda e a profilaxia de pós exposição receberam destaque em relação aos outros sistemas.

Palavras-chave: Raiva. Saúde. Vacina. Eficácia.

Resumo 283 - A VIVÊNCIA NO CENTRO DE SIMULAÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NO MANEJO DE VIAS AÉREAS AVANÇADAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luanna Silva Caldas[1], Heitor Francisco Costa Machado Gomes[1], Pietra Boneli Magno da Silva[1], Stephanne Viviane Santos da Silva[1], Thalia Santos Freire[1], Hudson Pereira Pinto[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2], Juliana Vaillant Louzada Oliveira[2].

1 Discente da graduação de Enfermagem da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docentes da graduação de Enfermagem da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: luannas.enf@gmail.com

Introdução: A manutenção de uma via aérea permeável é crucial para garantir a oxigenação adequada dos órgãos e prevenir danos irreversíveis. Em emergências, como casos de parada cardiorrespiratória, trauma grave ou condições que ameaçam a vida, é necessário o uso de técnicas avançadas para garantir uma via aérea segura. Via aérea avançada refere-se a técnicas e procedimentos utilizados para garantir uma ventilação e oxigenação adequadas de um paciente que apresenta comprometimento das vias aéreas superiores. Isso ocorre quando há preservação ou dificuldade de passagem de ar pelas vias respiratórias, podendo ser parcial ou total. **Objetivo:** Descrever a experiência de acadêmicos de enfermagem perante o aprendizado acerca da manipulação de vias aéreas básicas e avançadas. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido pelos acadêmicos de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) acerca da manipulação e intervenção dos enfermeiros em uma intercorrência de vias aéreas básica e, posteriormente, avançada. Os discentes foram instruídos pelos professores capacitados da disciplina de Enfermagem de Emergência Avançada e postos em campo de prática com tecnologias modernas, a fim de abordar o processo em sua vivência. **Relato da experiência:** Os acadêmicos de enfermagem tiveram a oportunidade de estar vivenciando durante as práticas no centro de simulação, sobre o manejo das vias aéreas avançadas com dispositivos supraglóticos e retroglóticos, onde puderam praticar tais habilidades (uso da máscara-laríngea e tubo laríngeo) em simuladores de baixa fidelidade. A fim de fortalecer os conhecimentos durante as práticas, foram apresentados exemplos de situações em que se fez necessário o manejo da via aérea básica e posteriormente avançada por parte dos discentes, colocando em ação todo conhecimento adquirido previamente. **Conclusão:** Constatou-se, portanto, que a inserção nesse ambiente proporcionou maior compreensão da importância e da complexidade do suporte avançado de vida sendo uma experiência agregadora, ampliando a visão sobre o manejo de via aérea avançada e contribuindo de forma positiva para o crescimento e expansão do conhecimento profissional dos acadêmicos. Além do aprendizado de novas habilidades, contribuiu para que os estudantes tivessem um raciocínio assertivo, crítico, reflexivo e rápido.

Palavras-chave: Estudante de Enfermagem. Cuidados Críticos. Manuseio das Vias Aéreas. Sistematização da Assistência de Enfermagem.

Resumo 284 - CONFECÇÃO DE UM MAPA CONCEITUAL SOBRE INFECÇÃO HOSPITALAR POR DISCENTES DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thalini Quenupe Patrocínio[1], Sara Stofel Santana[1], Rafael Mariano de Souza[1], Afrânio Destefani Côgo[2], Marianna Tâmara Nunes Rodrigues[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2], Leonardo Gomes da Silva[2].

1 Discente de Graduação da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil Correspondência para: thaliniquenupe5@gmail.com

Introdução: A infecção hospitalar (IH) é definida como sendo aquela adquirida durante a internação hospitalar, após a admissão do paciente, manifestada durante a internação ou após a alta e antes da internação, desde que relacionados a algum procedimento terapêutico ou diagnóstico realizado dentro de 72 horas. Dito isso, um mapa conceitual sobre a infecção hospitalar é uma ilustração visual, no qual ajuda a organizar e representar conhecimentos de forma clara e ordenada sobre áreas exclusivas sobre infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS). **Objetivo:** Evidenciar a importância do uso de metodologia ativa no processo de ensino-aprendizagem. **Método:** Trata-se de um relato de experiência sobre um mapa conceitual proposto pela disciplina de Módulo de Integração IV, com o tema Infecção Hospitalar, realizado em março de 2023 na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). **Relato de experiência:** O tema foi discutido partindo de um vídeo demonstrativo de que as luvas não substituem a higienização das mãos e a não realização do mesmo, pode acarretar em diversos eventos adversos ao paciente através da IH. Deste modo, desenvolvemos no mapa pontos importantes a respeito do assunto, como por exemplo, os 13 certos na administração de medicamentos, 05 momentos da higienização das mãos, isolamento, formas de transmissão, CCIH, orientações da SCIH, RDC 36, fluxo de notificação de IRAS e impactos causados no paciente por eventos adversos. O propósito na elaboração foi tornar o mapa conceitual vistoso, claro e fácil de transmitir conhecimento, por isso, foram utilizados cores e ícones significativos para chamar atenção e diferenciar os elementos presentes no mapa, organizado visualmente para que informações fossem passada de maneira clara e lógica, variando a fonte e o estilo de texto, para realçar o título, evitando sobrecarga de informações. Todos do grupo foram participativos e apresentaram seus conhecimentos sobre o assunto, agregando na confecção do mapa. **Conclusão:** Conclui-se que a contribuição do mapa mental para o ensino-aprendizagem foi de suma importância, visto que foi realizado um trabalho em equipe, onde o grupo esteve incentivado a participar de modo ativo, compartilhando conhecimentos, pesquisas e ideias para construção do mapa mental.

Palavras-chave: Estudantes de Enfermagem. Infecção Hospitalar. Segurança do paciente. Aprendizagem Baseada em Problemas.

Resumo 285 - PREVALÊNCIA E FATORES RELACIONADOS A DISTÚRBIOS DO SONO EM INDIVÍDUOS COM COVID-19: UM PROJETO DE PESQUISA

Ana Paula Silva Lima[1], Mirian Broetto da Silva[1], Nicoly Sthefany dos Santos Iglezias[1], Maria Carolina Pereira e Silva[2], Roberta Ribeiro Batista Barbosa[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: mirian.bsilva@edu.emescam.br

Introdução: A pandemia afetou a eficiência do sono e a rotina de grande parte dos cidadãos, sendo assim, a função imunológica ficou afetada com a privação do sono, deixando o corpo mais propício a doenças. Os distúrbios do sono foram desenvolvidos não só por consequências clínicas da COVID-19, mas também em virtude do isolamento social, por mudanças no horário sono-vigília, no hábito de vida e na rotina, além de fatores psicossociais. Os tipos de distúrbios do sono após a infecção por COVID-19 ainda carecem de estudos, sabe-se que após o período de infecção aguda causada pela COVID-19 as condições do sono podem ser alteradas negativamente a longo prazo, por isso novos estudos são necessários para entender essa condição e suas sequelas com o passar do tempo. **Objetivo:** Analisar a prevalência de distúrbios do sono e os fatores relacionados em indivíduos diagnosticados com COVID-19 do Estado do Espírito Santo. **Método:** Estudo observacional transversal de abordagem quantitativa e analítica, que será realizado com indivíduos de idade igual ou superior a 18 anos, que tiveram COVID-19 confirmado através do teste PCR nos últimos três a doze meses registrados no sistema e-sus vigilância em saúde, com contato telefônico cadastrado, e que concordarem e assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os elegíveis para pesquisa serão contactados por telefone, e responderão a perguntas relacionadas ao perfil e qualidade do sono. A amostra será caracterizada a partir do perfil sociodemográfico (gênero, idade, raça, estado civil, escolaridade, quantidade de filhos, quantidade de moradores e moradia), econômico (renda, trabalho, benefícios, provedor principal, horas de trabalho), comportamental (tabagismo, etilismo, atividade física, quanto tempo pratica atividade física e atividades de lazer) e condição de saúde (doenças prévias, cirurgias prévias, informações acerca da infecção aguda da Covid-19, internação, complicações, cobertura vacinal, sintomas desde a infecção). O Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh (PSQI) será utilizado para avaliar a qualidade do sono. Os indivíduos serão divididos em dois grupos, no qual o primeiro grupo consistirá de pessoas com distúrbios do sono (escore total >5 na escala de Pittsburgh) e os demais sem distúrbios do sono (escores total <5 no PSQI) serão considerados como grupo controle. Para associação do perfil com a presença de distúrbio do sono, será utilizado o teste de quiquadrado ou exato de *fisher*, para variáveis qualitativas e teste T *student* independente ou *Mann-Whitney* para as quantitativas. O nível de significância de 5% será adotado para todas análises. **Resultados esperados:** Espera-se que este estudo epidemiológico possa desvelar possíveis fatores associados aos distúrbios do sono na COVID-19, e forneça indicadores para contribuir com a elaboração e reorientação de políticas públicas, melhorando a assistência à saúde da população.

Palavras-chave: Distúrbios do Sono. COVID-19. Prevalência.

Resumo 286 - IMPACTO DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA JÚNIOR DO ES SOBRE O CONHECIMENTO DO CORPO HUMANO PROMOVENDO EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Ana Paula Trivilin Passabom[1], Evelyn Presenza Santana[1], Isadora Pagotto Pereira[1], Cinara Thamires da Costa Silva[1], Priscila Rossi de Batista[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.
2 Professora Adjunta da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.

Correspondência para: ana.passabom@edu.emescam.br

Introdução: A Educação em Saúde é um importante meio para a ampliação do conhecimento e das práticas relacionadas aos comportamentos saudáveis dos indivíduos. Neste contexto, a Anatomia Humana, sendo uma ciência de fundamental relevância para compreensão do funcionamento das estruturas que compõem o corpo humano, proporciona uma importante ferramenta na promoção da Educação em Saúde, sobretudo em crianças, por apresentarem um alto potencial de disseminação de informações junto à família, à escola e à comunidade na qual está inserida. Porém, a abordagem da Educação em Saúde junto às crianças requer desafios inerentes à faixa etária, sendo necessário pensar não somente na ludicidade, mas assegurando métodos de ensino-aprendizagem ativos e efetivos. **Objetivo:** Descrever o impacto do Programa de Iniciação Científica Júnior (PIC Jr) do Espírito Santo sobre o incremento do conhecimento do corpo humano aplicado à Educação em Saúde. **Método:** Trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva e quantitativa, através de três ações desenvolvidas pelos alunos da EMESCAM junto aos alunos bolsistas PIC Jr em um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) de Vitória-ES cujos temas foram: Anatomia do Sistema Nervoso, Anatomia do Aparelho Cardiorrespiratório e Anatomia do Sistema Digestório, realizadas, respectivamente, nos meses de agosto, setembro e outubro de 2022, com enfoque na Educação em Saúde a partir do conhecimento do corpo humano. Cada ação no CMEI consistiu nas seguintes etapas: a) aplicação de pré-teste sobre o tema de Anatomia pré-determinado; b) palestra interativa teórico-prática com o desenvolvimento de modelos anatômicos de baixo custo; c) verificação do aprendizado com aplicação de pós-teste de conteúdo idêntico ao pré-teste aplicado, contendo sete questões, respondidas pelas cinco crianças bolsistas do PIC Jr, todas cursando o último ano da Educação Infantil. O conteúdo abordado estava de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica do Ministério da Educação. Esta pesquisa foi autorizada pelo Comitê de Ética em Pesquisa local (parecer nº 5.523.777/2022) e está de acordo com as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde. **Resultados:** A amostra de alunos bolsistas do PIC Jr foi composta por cinco alunos, com média de idade de 6,4 ± 0,7 anos, sendo três deles do sexo masculino e todos residentes do bairro Itararé e adjacências, regiões caracterizadas por altos índices de vulnerabilidade social em Vitória-ES. O presente estudo traz como principal resultado que 80% (n=4) dos alunos bolsistas do PIC Jr apresentaram incremento do conhecimento do corpo humano aplicado à Educação em Saúde, o qual foi calculado subtraindo-se a média dos acertos (em porcentagem) dos três pós-testes de cada bolsista da média dos acertos (em porcentagem) dos três pré-testes. Vale ressaltar que na primeira e segunda ação observou-se 50 e 40% dos bolsistas, respectivamente, com incremento do aprendizado quando comparado o pós- com o pré-teste para cada ação, sendo que na terceira ação o incremento do aprendizado foi observado em 75% dos alunos bolsistas participantes. **Conclusão:** Com base na análise de dados, conclui-se que 80% dos bolsistas participantes do programa de Iniciação Científica Júnior (PIC Jr) do Espírito Santo obtiveram aumento em seu conhecimento sobre o corpo humano aplicado à Educação em Saúde. Evidencia-se, portanto, a contribuição das ações do presente projeto do PIC Jr no estímulo ao aprendizado de Ciências, sobretudo no que se refere às Ciências da Saúde, sendo potencialmente capazes de estimular a perspectiva profissional e de futuro dos alunos da rede pública envolvidos, reduzindo, também, as desigualdades sociais no contexto da educação.

Palavras-chave: Anatomia Humana. Educação Infantil. Educação em Saúde. Intervenção Educacional Precoce.

Resumo 287 - GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM SOB A ÓTICA DA TEORIA DA ADAPTAÇÃO DE CALLISTA ROY

Bruna Santos Bayer[1], Fernanda de Arruda Sousa[1], Júlia Matias de Alcântara[1], Lizandra Argona Pereira[1], Marcinelia da Cruz Correa[1], Nathalia Schroeder Lopes Flores, Pietra Boneli Magno da Silva[1], Cristina Ribeiro Macedo[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória/ES. Brasil.
2 Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória/ES. Brasil.

Correspondência para: bruna.bayer@edu.emescam.br

Introdução: De acordo com o Ministério da Saúde, em 2020 aproximadamente 380 mil partos foram de mães com até 19 anos de idade, representando 14% de todos os nascimentos em território nacional. Além disso, meninas que gestam entre os 15 a 19 anos possuem probabilidade de morte relacionada à gravidez duas vezes maior do que em mulheres de 20 anos ou mais. Com isso, é importante destacar que a gravidez na adolescência é uma ameaça ao futuro das jovens, devido aos riscos físicos, emocionais e socioeconômicos, tendo em vista que a descoberta apresenta um período de angústia, ansiedade e demais conflitos frente a grande responsabilidade. A sistematização da assistência de enfermagem (SAE) possibilita a realização dos cuidados ao paciente de forma padronizada, utilizando-se de metodologias aprovadas, nesse contexto o processo de enfermagem favorece uma abordagem humanizada e com referencial teórico e técnico validado. Dentre as muitas teorias empregadas, destaca-se a Teoria da Adaptação de Roy, na medida em que propõe o entendimento de que a pessoa se encontra exposta a diversas condições que influenciam o desenvolvimento de indivíduos, no qual o ambiente, em constante alteração, estimula a pessoa a gerar respostas adaptativas. **Objetivo:** Aplicar a Sistematização de Assistência de Enfermagem (SAE) frente a um caso de gravidez na adolescência sob a ótica da teoria da Adaptação. **Método:** Trata-se de um relato de caso desenvolvido pelos acadêmicos durante as aulas práticas de Saúde da Criança e do Adolescente II do curso de enfermagem da EMESCAM, realizado no mês de junho de 2023 no Hospital Materno Infantil da Serra, tendo como sujeito uma adolescente de 16 anos. Para coleta de dados, utilizou-se o prontuário eletrônico disponível no sistema MV e para organização seguiu-se as etapas do processo de enfermagem (coleta de dados, diagnóstico e planejamento) com exceção da implementação e avaliação. Para a realização do processo de enfermagem optou-se por utilizar a teoria de ROY. **Relato do caso:** Através da observação da paciente e da realização da coleta de dados, identificou-se que se tratava de uma jovem de 16 anos de idade durante a sua primeira gestação - a qual não foi planejada - que reside com a sogra e o companheiro, que teve seus estudos interrompidos, e que se mostrava bastante insegura e com dúvidas em relação aos cuidados com seu concepto. Além disso, foi evidenciado uma amamentação dificultada devido a baixa produção láctea, a presença de mamilos planos e o psicológico afetado frente ao medo da nova rotina. Diante disso, elencou-se 05 diagnósticos de acordo com a teoria de Roy, sendo eles: “Produção insuficiente de leite materno”; “Amamentação ineficaz”; “Desempenho de papel ineficaz”; “Risco de maternidade prejudicado”; e “Medo”. A partir daí, foram traçados os resultados esperados e as prescrições das intervenções de enfermagem. **Conclusão:** Desse modo, conclui-se que a SAE objetiva reduzir as complicações que possam surgir durante o tratamento, facilitando a adaptação e recuperação do paciente. Essa sistematização faz com que o profissional enfermeiro ofereça uma melhora na qualidade da assistência, além de fornecer ao profissional segurança e autonomia do cuidado. Logo, a enfermagem deve promover a adaptação dos indivíduos nos quatro modos de adaptação - físico/fisiológico, interdependência, identidade de autoconceito e desempenho de papel - colaborando tanto na saúde, quanto na qualidade de vida e proporcionando uma morte digna.

Palavras-chave: Teoria de enfermagem. Gravidez na adolescência. Cuidados de enfermagem.

Resumo 288 - MORTALIDADE E PERFIL DOS PACIENTES VÍTIMAS DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NAS REGIÕES DO BRASIL, NA DÉCADA 2011-2020

Clara Casagrande Berriel[1], Abner Pereira[1], Arthur Loss Simão[1], Breno Ferreira dos Santos[1], Breno Machado[1], Davi Torres Rocha[1], Hudson Pereira Pinto[2], Leonardo França Vieira[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2], Caio Duarte Neto[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Disciplina Medicina de Emergência. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: clara.berriel@edu.emescam.br

Introdução: O cenário epidemiológico mundial revela que, nas últimas décadas, houve um crescimento das doenças cardiovasculares (DCV), dentre as quais o infarto agudo do miocárdio (IAM) está entre os mais relevantes em consequência da sua magnitude e severidade. Acompanhando a tendência mundial, percebe-se uma alteração no perfil de morbimortalidade da população brasileira, com o aumento do número de óbitos por DCV. Nesse sentido, a facilidade de acesso aos bancos de dados de utilização dos serviços de saúde tem incentivado o surgimento de novos aparatos de pesquisa, fato que evidencia a necessidade de se conhecer o perfil do paciente, a fim de possibilitar ações de prevenção e promoção da saúde. **Objetivo:** Descrever a mortalidade e o perfil dos pacientes vítimas de IAM nas regiões do Brasil, na década 2011-2020. **Método:** Estudo epidemiológico, observacional, descritivo, do tipo ecológico. Para tal, foram utilizadas informações do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), do Ministério da Saúde (MS). A amostra foi composta pelos óbitos registrados com o código da Décima Revisão da Classificação Internacional de Doenças e Causas de Mortalidade (CID-10) para Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), CID-10: I-21, no período delimitado. A variável "óbitos por ocorrência" foi coletada conforme as regiões do país e estratificada por ano do óbito, sexo, faixa etária, cor/raça, escolaridade e estado civil. **Resultados:** Nota-se uma predominância de óbitos masculinos em todas as regiões do país, sendo que no Norte e no Centro-Oeste o sexo masculino representa 64,15% e 63,34% dos óbitos, respectivamente. Observa-se que indivíduos casados correspondem a uma proporção maior nas cinco regiões. No Sudeste, esse grupo corresponde a 40,08%, enquanto no Sul 43,42%. Quanto à escolaridade, verifica-se que, em todas as regiões do país, a maioria dos falecidos possuía escolaridade de 1 a 3 anos, representando 25,19% dos óbitos totais. Nas cinco regiões, as menores porcentagens de mortes retrataram sujeitos com escolaridade de 12 anos ou mais. Relacionado a cor/raça dos falecidos, tem-se que a maior parte era branca (53,14%), seguida de pessoas pardas (35,32%). A raça parda compõe parte significativa nas regiões Norte (68,56%) e Nordeste (60,69%), enquanto a raça branca é a maior parcela nas regiões Sudeste (64,41%) e Sul (84,97%). No Centro-Oeste, o número de óbitos de pessoas brancas e pardas são próximos, correspondendo a 43,70% e 45,93%, respectivamente. Ao observar a distribuição dos óbitos por faixa etária, constata-se que o número de falecidos entre 60 a 79 anos se apresentou de forma predominante em todas as regiões, representando 48,45% dos números totais. O menor número de óbitos ocorreu em indivíduos com menos de 19 anos, número que representa menos de 1% do total de óbitos do Brasil. **Conclusão:** O perfil dos pacientes vítimas de IAM é, majoritariamente, indivíduos idosos, entre 60 a 79 anos. Entretanto, há casos fora desse padrão que merecem a atenção. A incidência regional do IAM tem números bastante diversificados e peculiares às suas respectivas regiões, devido ao tamanho de suas populações e diferentes modos de vida.

Palavras-chave: Doenças cardiovasculares; Infarto agudo do miocárdio; Morbimortalidade; Regiões do Brasil.

Resumo 289 - IMPORTÂNCIA DA MONITORIA EM PEDIATRIA PARA ACADÊMICOS DE MEDICINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Júlia Almeida Stelzer[1], Jullia Alvarino da Silva Santos[1], Isabella Izaita Polese Pinto[1], Leticia Macedo Girelli[1], Mariana Moulin Martins[1], Paulo Viçosi Paris[1], Victoria Kelbert Lima[1], Elaine Guedes Gonçalves De Oliveira[2], Danielly Peres Fortunato Belinassi[2], Patrícia Casagrande Dias de Almeida[2].

1 Discente de Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente de Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: patricia.casagrande@emescam.br

Introdução: É sabido que nos primeiros sete dias de vida se concentram as maiores chances de mortalidade do recém-nascido. Diante disso, os riscos ambientais, socioeconômicos e culturais devem ser valorizados e, se necessário, realizadas intervenções em tempo oportuno a fim de assegurar o direito fundamental à saúde. No Brasil, as políticas públicas de promoção e prevenção à saúde envolvendo as gestantes e recém-nascidos são de grande importância, pois influenciarão desde o nascimento até a vida adulta do indivíduo. A cada ano vem sendo imposta a relação da vida desde intra-útero, passando pelas condições de saúde no nascimento e período neonatal até o início de doenças crônicas não transmissíveis na vida adulta, como obesidade, diabetes, doenças cardiovasculares e até saúde mental. Desse modo, tudo converge para a adoção de medidas efetivas diante da saúde neonatal. Cabe ressaltar que dentro dos fatores de risco para mortalidade infantil, a prematuridade e o baixo peso ao nascer (< 2500g) possuem grande relevância, com isso, ratifica-se a necessidade do pré-natal ser realizado com o no mínimo seis consultas como preconiza o Ministério da Saúde, com a finalidade de possibilitar a identificação de fatores de risco e intervenção em tempo hábil. **Objetivo:** Descrever a percepção dos discentes de medicina pertencentes a monitoria da disciplina de Saúde da Criança e do Adolescente I e II da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). **Método:** Relato de experiência de alunos de medicina da EMESCAM, elaborado através da tutoria da matéria de Pediatria no ano de 2023. Os estudantes designados a participar da monitoria têm a oportunidade de exercer diversas atividades enriquecedoras, entre elas os ambulatórios de follow-up na Maternidade Pro-Matre. **Relato de experiência:** A monitoria da disciplina de Saúde da Criança e do Adolescente I e II, tem a função de consolidar conceitos pré-estabelecidos e avigorar o vínculo do aluno com a disciplina, ajudando então os discentes que estão sendo introduzidos à matéria pela primeira vez. Durante os atendimentos que acontecem nas dependências da Maternidade Pro-matre, os participantes tiveram a oportunidade de orientar os alunos do sétimo e oitavo período individualmente e, ao mesmo tempo, aprender com os professores sobre a consulta neonatal, exame físico neonatal, anamnese, avaliação do estado nutricional dos recém-nascidos, interpretação de exames laboratoriais, prescrição de tratamentos, orientação aos pais dos recém-nascidos e acompanhamento da evolução dos pacientes. Desse modo, o conhecimento pôde ser consolidado e ampliado ao passo que transmitimos o que sabemos e, ainda, absorvemos saberes dos professores e dos outros estudantes, proporcionando, pois, uma experiência acadêmica mais rica para ambos os lados. Essa vivência proporcionou a observação das comorbidades mais comuns na prática neonatal, como icterícia, baixo peso, prematuridade, dificuldades na amamentação, ressaltando a importância do conhecimento neonatal para os médicos. **Conclusão:** A experiência como monitor da disciplina de Saúde da Criança e do Adolescente I e II nos proporcionou uma visão ampla e enriquecedora sobre a importância das políticas públicas de promoção e prevenção à saúde na saúde neonatal. Através da monitoria, pudemos presenciar a importância dessa abordagem integral, desde o período pré-natal até o atendimento pós-natal, contribuindo para a promoção de uma vida saudável desde a infância até a vida adulta. O trabalho em equipe, a troca de conhecimentos e a conexão entre discentes e docentes foram aspectos valiosos dessa experiência, fortalecendo nossa formação acadêmica e reforçando a importância da saúde neonatal como um pilar fundamental na construção de uma sociedade saudável e próspera.

Palavras-chave: Tutoria. Pediatria. Educação em Saúde.

Resumo 290 - VIVÊNCIA OBSERVACIONAL DOS ALUNOS DA LIGA DE FISIOTERAPIA NA SAÚDE DO IDOSO NO SETOR DE NEUROLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gabriel De Souza Fraga[1], Izabella de Oliveira [1], Luana Santos, Deborah Da Silva Lopes[1], Millena De Souza Morellato[1], Sara da Costa Gonçalves[1], Larissa Martins Nogueira[1], Bárbara Victória Ewald[1], Maria Clara Eller Barcellos[1], Fabíola dos Santos Dornellas Oliveira[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: Gabriel.fraga@edu.emescam.br

Introdução: O aumento do número de idosos na população tem sido acompanhado por um significativo aumento das doenças neurológicas nessa faixa etária, como o mal de Parkinson, a doença de Alzheimer e o acidente vascular cerebral. Essas condições impactam negativamente a funcionalidade, a mobilidade e a qualidade de vida dos pacientes, requerendo intervenções terapêuticas adequadas. Nesse contexto, a fisioterapia neurológica desempenha um papel crucial na reabilitação e no cuidado desses indivíduos, visando não apenas aprimorar sua funcionalidade e mobilidade, mas também promover melhorias cognitivas e na coordenação motora **Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos da liga de fisioterapia saúde do idoso baseado na experiência de uma visita técnica no setor de fisioterapia neurológica da clínica escola da EMESCAM. **Método:** Trata-se de um relato de experiência estabelecido pela Liga de fisioterapia saúde do idoso, através de um projeto ‘’Intercâmbio’’ onde alunos do 3° período que participam da liga foram expostos a área da neurologia na fisioterapia de forma observacional, a fim de proporcionar uma visão mais abrangente e completa do campo da saúde dos idoso. **Relato de Experiência:** Durante a visita, tivemos a oportunidade de acompanhar o atendimento de pacientes idosos que apresentam alterações neurológicas, como o Parkinson, AVC, Ataxia entre outras doenças. Foi de muita valia observar como a fisioterapia desempenha um papel importante na melhoria da qualidade de vida desses idosos. Testemunhamos a aplicação de diversas técnicas e abordagens terapêuticas com o intuito de amenizar sintomas, sequelas, melhorar o equilíbrio, a mobilidade e, assim, promover a autonomia dos pacientes, mesmo que de forma adaptada. Um dos aspectos interessantes foi a ênfase dada às terapias voltadas para o exercício na ataxia. Fomos apresentados a exercícios específicos e treinamentos especializados que evidenciaram como a fisioterapia pode desempenhar um papel significativo na reabilitação e no fortalecimento dessas habilidades. Além disso, a gameterapia com jogos que proporcionaram uma abordagem inovadora, estimulando tanto a parte cognitiva quanto a motora dos pacientes de forma lúdica e agradável. **Conclusão:** A visita à clínica de neurologia foi transformadora e nos proporcionou um entendimento melhor da importância da saúde neurológica dos idosos. Ao interagir com pacientes reais, nos permitiu maior conhecimento prático sobre tratamentos e técnicas para reabilitação neurológica. Essa experiência direta com a vivência na clínica de neurologia nos possibilitou compreender a importância da fisioterapia neurológica na promoção da saúde do idoso e nos inspirou como alunos a oferecer cuidados de excelência a essa população.

Palavras-chave: Neurologia. Idoso. Técnicas de fisioterapia.

Resumo 291 - UM OLHAR SOBRE A SEGURANÇA DO PACIENTE: REVISÃO INTEGRATIVA

Sara Stofel Santana[1], Rafael Mariano de Souza[1], Thalini Quenupe Patrocínio[1], Afrânio Destefani Côgo[2], Marianna Tâmara Nunes Rodrigues[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2], Leonardo Gomes da Silva[2].

1 Discente de Graduação da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: stofel14@gmail.com

Introdução: A Segurança do Paciente é a ciência que tem como finalidade a redução dos riscos de danos desnecessários associados à assistência à saúde até um mínimo aceitável, podendo ser dano entendido como um comprometimento da estrutura ou função do corpo e ou qualquer efeito dele oriundo. A cultura de segurança do paciente é um pensamento fundamental em todas as áreas da saúde que propõe a diminuição dos riscos e a garantia que os pacientes recebam cuidados precisos e seguro, o que está intrinsecamente relacionado às Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS), que ocorrem quando o paciente adquire uma infecção decorrente de cuidados exercidos a princípio dentro da unidade hospitalar. Por isso, a prevenção de infecções e demais eventos adversos é imprescindível para a segurança do paciente, respeitando a máxima de não causar danos ao enfermo. **Objetivo:** Evidenciar a importância de seguir as medidas de controle hospitalar e segurança do paciente, a fim de evitar a propagação de infecção relacionada à assistência à saúde (IRAS). **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa. Os artigos foram pesquisados na plataforma Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando-se os descritores: (Segurança do Paciente) AND (Infecção Hospitalar) AND (Enfermagem). Os critérios de inclusão foram: artigos completos em português e publicados nos últimos cinco anos. A busca gerou 225 artigos, dos quais restaram 41 após aplicação dos filtros, sendo que os critérios de exclusão – leitura de títulos e resumo – levaram a quatro artigos lidos integralmente. **Resultados:** Observou-se que uma das principais Infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) é a Infecção de Sítio Cirúrgico (ISC), que segundo um estudo com 32 participantes acometidos por IRAS, sete (21,87%) apresentaram tal infecção. Dentre essas, a cirurgia que abrange o trato gastrointestinal (IG), como por exemplo, a cirurgia profunda abdominal é uma das quais há grande incidência de infecção. No entanto, é relatado que nos casos em que os hospitais que se adequaram às normas dispostas pelos órgãos de controle de infecção hospitalar, sobretudo a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), houve uma redução dos índices. **Conclusão:** Portanto, é de suma importância o bom cumprimento das normas técnicas acerca da segurança ao paciente, em especial aquelas estabelecidas pela CCIH, órgão de cada unidade hospitalar que está inserido e compreende a realidade de suas respectivas instalações. Assim, entende-se que o enfermeiro, enquanto profissional responsável pela Educação Continuada e apoiado por uma equipe multiprofissional, constitui-se personagem de suma importância para a minimização de danos desnecessários ao paciente, como aqueles causados em decorrência de cirurgias.

Palavras-chave: Infecção Hospitalar. Procedimentos invasivos. Segurança do paciente.

Resumo 292 - DISTÚRBIOS DO SONO EM ATLETAS DE ALTO RENDIMENTO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Júlia Rezende Scheidegger[1], Ana Luísa Uliana Lopes[1], Aldair Carlos Lourenço Junior[1], Roberta Ribeiro Batista Barbosa[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.
2 Docente do curso de graduação em Fisioterapia e do Mestrado da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.

Correspondência para: roberta.batista@emescam.br

Introdução: O sono desempenha um papel fundamental no que diz respeito a melhora do bem-estar físico e mental, visto ser um elemento de extrema importância para a manutenção de uma boa performance esportiva e para o processo de recuperação de atletas de alto rendimento. No entanto, devido às demandas fisiológicas, psicológicas, necessidades de adaptação a horários de treinamentos e campeonatos em que são submetidos, a regulação adequada do sono se torna um desafio significativo para essa população. Dessa forma, os atletas de elite estão mais suscetíveis aos distúrbios do sono, o que pode gerar um maior risco para o desenvolvimento de ansiedade, depressão, disfunções cognitivas e em diversos sistemas do corpo, além de provocar prejuízos diretamente no desempenho esportivo. **Objetivo:** Verificar os distúrbios de sono mais recorrentes descritos na literatura em atletas de alto rendimento. **Método:** Realizou-se uma revisão da literatura utilizando artigos publicados nas bibliotecas virtuais PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde, abrangendo o período de 2013 a 2023. Foram utilizados descritores nos idiomas português e inglês, reconhecidos pelo sistema de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e *Medical Subject Headings* (MeSH). A estratégia de busca utilizada foi: sono AND distúrbios AND ‘‘atletas de elite’’ e *“sleep”* AND *“disorders”* AND ‘‘*elite athletes*’’. No total foram encontrados 278 artigos, sendo excluídos 36 duplicados, 105 pela leitura de títulos e 112 pelos resumos, resultando em um total de 25 estudos incluídos nesta revisão. **Resultados:** Observou-se na literatura uma ampla gama de distúrbios do sono aos quais os atletas estão vulneráveis. Entre os mais frequentes nessa população, merece destaque a ocorrência de apneia do sono, insônia, desregulação do ritmo circadiano e o estresse. As fragmentações do sono, devido à distúrbios respiratórios, dificuldades para adormecer, mudanças recorrentes de fuso horário e a alta carga mental devido a muitas competições, podem gerar efeitos negativos na performance esportiva do atleta de elite. Ao analisar a literatura a respeito da avaliação do sono nos atletas, observa-se que existem dois tipos: a objetiva e a subjetiva. A avaliação objetiva é realizada através de exames de polissonografia e actigrafia, com o objetivo de avaliar a qualidade do sono, o ritmo circadiano, além de identificar possíveis complicações. Já a avaliação subjetiva permite que os atletas relatem suas percepções por meio de escalas e questionários, como o Índice de Qualidade do Sono de *Pittsburgh*, *Athlete Sleep Behaviour Questionaire*, *Athlete Sleep Screening Questionnaire*, *Holland Sleep Disorder Questionnaire*, Escala de Qualidade do Sono de *Groningen* e Índice de Higiene do Sono. Vale ressaltar que a literatura demonstra a presença de algum distúrbio do sono em 36% dessa população, sendo a insônia a mais prevalente dentre eles. **Conclusão:** O estilo de vida dos atletas de alto rendimento torna-os mais susceptível ao desenvolvimento de algum tipo de distúrbio do sono. Sendo assim, é importante que os atletas e suas equipes reconheçam a necessidade de se avaliar o sono, buscando intervenções educativas e terapêuticas para promover uma melhor qualidade no sono, reduzindo os efeitos negativos na saúde e consequentemente aprimorando o rendimento esportivo.

Palavras-chave: Sono. Atletas de alto rendimento. Performance esportiva.

Resumo 293 - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM EPILEPSIA DO AMBULATÓRIO DE NEUROLOGIA DE UM HOSPITAL ESCOLA DE VITÓRIA, ESPÍRITO SANTO

Guilherme Subtil Cardoso[1], Gustavo de Araújo Coelho[1], Maria Victoria Cardoso Reis[1], Lúcia Helena Sagrillo Pimassoni[2], Marcela Souza Lima Paulo[2], Júlia Vescovi Vieira[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória -EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: g.subtil22@gmail.com

Introdução: A epilepsia faz parte de um grupo de distúrbios com diversas etiologias, apresentações clínicas e eletroencefalográficas, marcada por uma grande variabilidade de desfechos. É uma desordem neurológica que impacta negativamente na qualidade de vida dos seus portadores. Trata-se de um distúrbio cerebral relacionado à predisposição de gerar crises epilépticas, que são ocorrências transitórias da atividade anormal no cérebro. Segundo a Organização Mundial de Saúde, a epilepsia afeta mais de 50 milhões de pessoas em todo o mundo, com uma prevalência de 7,8 casos para cada 1.000 pessoas no Brasil. Cerca da metade desses indivíduos também apresenta comorbidades associadas, que afetam tanto a saúde mental quanto física, resultando em uma maior necessidade de atenção à saúde e serviços especializados. A falta de acesso ao sistema de saúde, a distribuição desigual de recursos, a baixa adesão ao tratamento medicamentoso e a busca por diagnóstico são algumas das explicações para essa ocorrência. Estima-se que de 50 a 75% dos pacientes em países de baixa ou média renda não recebem tratamento adequado para a doença. Além disso, portadores desse distúrbio ainda sofrem com estigmas, discriminação e violação de seus direitos individuais, devido a barreiras à educação e ao mercado de trabalho, o que restringe sua participação na vida social. **Objetivo:** Conhecer o perfil epidemiológico dos pacientes com epilepsia no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória. **Método:** Trata-se de um estudo observacional, descritivo, retrospectivo e prospectivo, no qual serão utilizados dados dos prontuários de pacientes, juntamente com dados coletados diretamente com pacientes durante consultas de rotina. Os dados coletados serão catalogados de acordo com o nome, idade, gênero, data do diagnóstico da epilepsia, medicações em uso atual, cirurgias prévias, tipo de crise, etiologia da epilepsia, data de início do seguimento no ambulatório, alterações em ressonância craniana, presença de déficits ou atrasos no desenvolvimento e comorbidades psiquiátricas. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) da EMESCAM, sob o parecer consubstanciado nº 6.115.223. **Resultados esperados:** Acredita-se que o estudo evidencie que as mulheres sejam mais afetadas pela epilepsia, principalmente aquelas menores de 18 anos e maiores de 60 anos, com a principal etiologia de natureza estrutural e, na maioria dos casos, com acometimento do lobo temporal. Além disso, com os dados obtidos, será possível identificar fatores de risco que contribuam para o desenvolvimento da doença e ajudar a planejar recursos adequados para o tratamento.

Palavras-chave: Doenças do sistema nervoso. Epilepsia. Convulsões. Epidemiologia. Fatores de risco.

Resumo 294 - O PAPEL DO SERVIÇO SOCIAL NO ATENDIMENTO À PESSOA COM CÂNCER DE MAMA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Carla Edeas Carvalho Nascimento[1], Karine Ferreira Rodrigues[1], Larah Ferrugine do Nascimento[1], Paullieny Florencio Barcelos[1], Priscila Belo de Oliveira[1], Adriana Mendes[2]

1 Discente do Curso de Graduação em Serviço Social. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.
2 Docente do Curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: adriana.mendes@emescam.br

Introdução: A Política Nacional para a Prevenção e Controle do Câncer (PNPCC) visa a redução da mortalidade e incapacidade causadas pelo câncer, assim como diminuir a incidência de alguns tipos de câncer e melhorar a qualidade de vida dos usuários com câncer, por meio de ações de promoção, prevenção, detecção precoce, tratamento oportuno e cuidados paliativos. **Objetivo:** Descrever sobre o acolhimento e a escuta qualificada dos acadêmicos, na observação dos atendimentos realizados pelo serviço social, as pessoas com câncer de Mama, atendidas no Projeto de Extensão Universitária GACAM - Grupo de acolhimento a pacientes oncológicos "câncer de Mama". **Método:** Refere-se a um relato de experiência desenvolvido a partir do Projeto de Extensão do Curso de Graduação Serviço Social da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As atividades foram realizadas no setor ambulatorial no Serviço de Mastologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV) na cidade de Vitória - ES no período março a junho de 2023, por meio de atendimentos individuais com seus respectivos familiares e ou acompanhantes, de forma humanizada e acolhedora pelas acadêmicas de Serviço Social sob supervisão da coordenadora do projeto e assistente social e docente do Curso de Serviço Social. Dessa forma, visou contribuir agregando valores importantes em nossa formação profissional. **Relato de experiência:** Pode-se evidenciar o papel da equipe de saúde com um agente facilitador das ações de promoção à saúde, por meio da humanização, o que possibilitou os estudantes de serviço social compartilhar o conhecimento teórico e a prática do cotidiano profissional do assistente social. Entende-se que os estudantes, através de suas habilidades aprendidas na academia para realizar a instrumentalidade em suas ações no espaço da prática, o que possibilitou o desenvolvimento de ações, estratégias e intervenções que ampliaram os saberes entre a abordagem multiprofissional em saúde no Serviço de Mastologia do Hospital Público em Vitória-ES. **Conclusão:** Percebe-se que é preciso compreender o trabalho do profissional de serviço social através no atendimento pautado pela Código de Ética da nossa profissão, ancorado no compromisso ético político da categoria, que nos faz desvelar o entendendo da realidade social das pessoas com câncer de mama, que nos permitiu ampliar nosso entendimento sobre uma doença crônica, permitindo assim, um atendimento sistematizado e integralizado, além de estabelecer a dignidade da pessoa humana entre os estudantes, profissionais de saúde e as pacientes.

Palavras-chave: Humanização. Serviço social. Saúde Coletiva. Políticas Públicas. Educação em Saúde.

Resumo 295 - COMBATE E CONSCIENTIZAÇÃO À PEDICULOSE COM CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gustavo Cerqueira Mantovani[1], Luana Pereira de Souza Oliveira[1], Luísa Dadalto[1], Nathan Soares[1], Phelipe Chrystofer de Souza Oliveira[1], Rafael Severgnine Maioli[1], Vinicius Zanellato Valiatti[1], Vitória Lamas Dib[1], Caroline Feitosa Dibai de Castro[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: luisa.dadalto@edu.emescam.br

Introdução: Pediculose é uma infestação parasitária causada pelo Pediculus capitis, popularmente conhecido como piolho. Esse ectoparasita hematófago é comum em crianças em idade escolar, mas pode afetar qualquer pessoa independente de idade, cor, sexo ou classe social. Tal cenário se enquadra como um problema de saúde pública, haja vista que traz sintomas físicos e psicológicos como coceira intensa, constrangimento, além de impactar o rendimento escolar e as relações interpessoais do indivíduo. **Objetivo:** Realizar um relato de experiência de uma ação de promoção e prevenção de saúde no combate à pediculose em alunos da educação infantil no Centro Municipal de Educação Infantil em Vitória/E.S. através da integração ensino-serviço e comunidade **Método:** A ação foi planejada no mês de abril e maio com visita diagnóstica à escola, definição conjunta dos temas a serem trabalhados e elaboração do projeto de intervenção e realizada nos dias 30 de maio e 6 de junho de 2023, no período vespertino, como atividade da disciplina de Medicina e Comunidade II, do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). **Relato da Experiência:** A intervenção foi realizada com crianças de faixa etária de 4 a 6 anos e foi dividida em 6 etapas: 1) Distribuição de panfletos na entrada da escola aos pais/responsáveis dos alunos, a fim de que tivessem contato com o assunto; 2) Abordagem às crianças na sala de aula, foram realizados pequenos grupos e solicitado que confeccionassem com base em suas concepções prévias um piolho com massinha de modelar; 3) Exposição coletiva dos piolhos produzidos numa mesa para compartilhamento das criações/produções; 4) Apresentação de uma imagem real de um piolho na televisão da sala de aula e explicação de sua morfologia; 5) Realização de um teatro interativo no pátio da escola para embasamento teórico tema; 6) Avaliação do aprendizado da ação na sala de aula feita individualmente através da aplicação de um questionário verbal com cada criança, o instrumento continha 05 perguntas. A ação foi realizada com 121 crianças e destas 34,7% acertaram todas as perguntas; 47% acertaram 04 perguntas; 16% acertaram 3 perguntas; 2,5 acertaram 2 perguntas; nenhuma criança errou todas as perguntas. Dessa maneira, considerando acerto de 04 e 05 perguntas realizadas, observamos que 81% das crianças entrevistadas saíram da ação conscientes acerca dos mitos e verdades da pediculose. **Conclusão:** É indubitável a importância de fomentar nas crianças e em suas famílias o conhecimento acerca de uma problemática tão comum e ainda corriqueira como a pediculose nas escolas infantis, manejos de prevenção à doenças e promoção à saúde demonstram que os índices dessa doença podem controlados, evitáveis e reduzidos, garantindo através de medidas efetivas de saúde pública inseridas do Programa Saúde do Escolar (PSE).

Palavras-chave: Infestações por Piolhos. Criança. Saúde. Serviços de Saúde Escolar.

Resumo 296 - MORTALIDADE DE IDOSOS VÍTIMAS DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL POR REGIÕES NO BRASIL, DÉCADA 2011-2020

Eduardo de Oliveira de Mattos[1], Gabriel Gomes Lima[1], Lorhann do Rosário Silva[1], Nícolas Alberto Pereira[1], Caio Duarte Neto[2], Leonardo França Vieira[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2], Hudson Pereira Pinto[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Disciplina Medicina de Emergência. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: eduardo.mattos@edu.emescam.br

Introdução: O acidente vascular cerebral representa uma das principais causas de morte no Brasil, sendo que a manifestação desse distúrbio neurológico está associada a diversos fatores, como a idade, tendo sua maior prevalência entre indivíduos com idade mais avançada. **Objetivo:** Identificar o perfil dos idosos que morreram em decorrência do acidente vascular cerebral, nas regiões do Brasil, na década de 2011-2020. **Método:** Estudo epidemiológico, observacional, do tipo ecológico, com abordagem de uma população de idosos vindo a óbito em decorrência do acidente vascular cerebral, nas cinco regiões do Brasil. Foi realizado a partir de informações do Ministério da Saúde, do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde, sendo utilizado o código da Décima Revisão da Classificação Internacional de Doenças e Causas de Mortalidade para acidente vascular cerebral, não especificado como isquêmico ou hemorrágico (CID-10 I-64), utilizando-se os seguintes filtros: sexo (masculino e feminino), cor/raça (branca, parda, preta, amarela e indígena), escolaridade (0 anos, 1-3 anos, 4-7 anos, 8-11 anos, 12 anos ou mais) e a faixa etária, de 60 a 80 anos e mais, com período de abrangência dos dados de 2011-2020. Os dados coletados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde foram transportados e armazenados em planilha do programa Microsoft Office Excel, sendo depois tabulados. **Resultados:** As regiões com os maiores números de casos de óbitos de idosos por acidente vascular cerebral são o Sudeste, com 129.441, e o Nordeste do país, com um quantitativo de 117.114, sendo seguidos pelas regiões Sul (53.455), Norte (23.643) e Centro-Oeste (15.977) que, somados, representam 340.632 casos, na década 2011-2020. Foi possível verificar uma prevalência de óbitos em hospitais, representando cerca de 70% dos locais de ocorrência, seguido por domicílio - com aproximadamente 24%. Há uma maior incidência de vítimas fatais entre aquelas da raça/cor branca e parda, contabilizando quase 85% dos casos, que em números representam 289.537 casos; ocorre um equilíbrio entre vítimas do sexo feminino (49,88%) e masculino (50,11%), não possuindo uma diferença significativa; os casos se concentram entre indivíduos com 70 anos ou mais, representando 273.868 vítimas fatais. Quanto à categoria "estado civil", casados e viúvos possuíam quase a mesma faixa de porcentagem, com 34,28% e 35,12% respectivamente. Em relação ao nível de escolaridade das vítimas, a categoria "nenhuma" representou o maior contingente, cerca de 102.190 óbitos. **Conclusão:** A identificação do perfil do idoso vítima de acidente vascular cerebral, nas regiões do Brasil, na década 2011-2020, foi plenamente abordado e resultou em dados primordiais para análises relevantes na comunidade científica. Foi possível verificar a prevalência dos casos nas regiões Nordeste e Sudeste, entre casados e viúvos. Quanto a cor/raça, há uma maior prevalência entre brancos e pardos; sendo que não ocorre diferença significativa entre o sexo feminino e masculino. Em relação a escolaridade da vítima, a categoria "nenhuma" concentrou o maior contingente e, no que se concerne ao total de casos, a faixa etária majoritária foi de 80 anos a mais.

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral. Idosos. Mortes.

Resumo 297 - VISITA INSTITUCIONAL: CONHECENDO O ESPAÇO DE ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL NO SÓCIO JURÍDICO

Clarisse de Ávila[1], Marcela Duarte[1], Leyla Márcia Kill Souza[2]

1 Discente do Curso de Serviço Social da Escola de Ensino Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM . Vitória-ES. Brasil.
2 Docente do Curso de Serviço Social da Escola de Ensino Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM . Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: marceladuarte0130@gmail.com

Introdução: O assistente social trabalha em diversos espaços sócios ocupacionais e dentre eles, temos o sócio jurídico. E dentro deste espaço escolhido o trabalho do assistente social é especificamente voltado para o público alvo crianças e adolescentes, e tem em sua competência julgar interesses individuais, difusos ou coletivos de crianças e adolescentes, resguardando seus direitos em situação de risco social, em conflito com a lei, priorizando seu bem-estar social, garantindo sua proteção e demais aplicações essenciais. Suas respectivas demandas são compostas por: adoções, guardas, destituição de poder familiar, habilitação de adoção e entrega do filho para a adoção que podem ser espontâneas ou sob orientação. Possuem um Projeto de Preparação para as famílias em processo de adoção datado de 06 encontros de 3 horas na respectiva instituição. Suas demandas requerem a realização de atividades referentes aos encaminhamentos e processos estabelecidos, são: visita domiciliar e análise dos documentos, entrevista familiar e individual e elaboração de relatórios sociais. Todos os atendimentos possuem sigilo profissional de acordo com o Código de Ética da Profissão. **Objetivo:** Conhecer o espaço sócio ocupacional do Assistente Social suas demandas, dificuldades, projetos e competências e respectivos requerimentos profissionais e Relatar o aprendizado baseado na experiência acadêmica dos(as) alunos(as) do 2° Período de Serviço Social da disciplina de Oficina de Formação Profissional II. **Método:** Trata-se de um relato de experiência com base em uma visita institucional realizada em março de 2023 onde foram coletadas informações sobre a rotina e as demandas dos Assistentes Sociais nessa instituição realizando uma entrevista com a Assistente Social responsável pela área de Adoção. Foi utilizado um roteiro de entrevista com perguntas abertas para facilitar o entendimento da prática da profissão. **Relato de Experiência:** Podemos relatar por meio desta experiência como foi conhecer o espaço de atuação e a rotina do profissional assistente social no sócio jurídico. O atendimento foi feito na sala da profissional, ocorrendo pela parte da manhã na instituição. Todas as perguntas foram respondidas de forma cordial, simples e direta, onde foi relatada por meio da entrevista a precariedade de certos recursos para o bom funcionamento das atividades de maneira linear e para as condições do ambiente de trabalho do profissional, juntamente com certas demandas desnecessárias por parte judiciária podendo ser resolvidas por outras partes, sobrecarregando estes profissionais que experienciam a escassez nas instituições e a demora dos processos em sua conclusão. **Conclusão:** A interação prática com uma profissional do Serviço Social no espaço sócio jurídico foi de relevante importância, pois foi possível conhecer os programas e ações realizados pela instituição, promovem uma carga de conhecimentos satisfatória para os alunos deste Curso de Serviço Social. O contato com suas atividades, atribuições e competências favorece o discernimento e proximidade desta profissão.

Palavras-Chave: Profissão. Demandas. Direitos. Instituição. Atividades.

Resumo 298 - VIVÊNCIA OBSERVACIONAL DOS ALUNOS DA LIGA DE FISIOTERAPIA NA SAÚDE DO IDOSO EM UMA UBS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Brenda Ferreira[1], Carolina Bermudes Soares[1], Gabrielly Rocha[1], Isadora Jeveaux Rocha Zacarias[1], Jaine Loyola Ribeiro[1], Victoria Nass[1], Fabíola dos Santos Dornellas Oliveira[2]

1 Acadêmico de fisioterapia - Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM.
2 Docente de fisioterapia - Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM.

Correspondência para: brenda.pferreira@edu.emescam.br

Introdução: A UBS (Unidade Básica de Saúde), é a porta de entrada dos usuários para o Serviço Único de Saúde (SUS). As UBS's são responsáveis pelos atendimentos na área da saúde, pela prevenção, promoção e reabilitação em saúde, por meio de consultas, exames, distribuição de medicamentos, visita domiciliar e ações educativas em saúde. Nesse âmbito, a fisioterapia foi incluída como forma de tornar mais amplo o acesso da população e a integralidade do atendimento à saúde. A visita domiciliar é uma estratégia importante realizada pelos profissionais e agentes de saúde que compõem uma UBS, indo à residência dos pacientes que não têm condições de se locomoverem até lá. Através das visitas é possível analisar e acompanhar as reais necessidades dos pacientes, levando em conta a avaliação, proposta de tratamento, seu desenvolvimento, e principalmente, seu resultado. **Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos da Liga de Fisioterapia Saúde do Idoso (LASIF) baseado na experiência de uma visita técnica em uma UBS de Vitória, ES, acompanhando o fisioterapeuta e seus estagiários em visitas domiciliares. **Método:** Trata-se de um relato de experiência estabelecido pela Liga de fisioterapia saúde do idoso, através de um intercâmbio onde alunos do 3° períodos que participam da liga foram a uma visita observacional na UBS acompanhando o docente e estagiários a fim de adquirir uma visão mais abrangente e completa desse campo em relação a saúde dos idoso. **Relato de experiência:** Desde primeiro momento na UBS, é notório a questão da multiprofissionalidade, onde cada profissional se comunica com o outro, cada área se conecta com a outra, e assim vão realizando condutas e designando seus serviços, cada qual dentro de sua responsabilidade, de seu campo, com sua contribuição, dentro daquilo que lhes é proposto e com tudo o que têm disponível. A unidade é localizada em uma Comunidade, com condições de moradia e infraestrutura limitadas. No entanto, supervisor de fisioterapia e seus alunos se adaptam a essas limitações e empregam métodos alternativos, utilizando técnicas manuais, exercícios terapêuticos simples e improvisando equipamentos com recursos que lhe são acessíveis. Mesmo com tecnologia restringida, a criatividade e habilidade para realização de manobras fisioterapêuticas, como foi citado acima, faz com que resultados positivos sejam alcançados. É ouvido com atenção cada relato dos moradores atendidos em relação à sua saúde ou a fatores que sejam relacionados a ela, para então oferecer o tratamento e orientações adequados, de acordo com sua especificidade. Como o atendimento é realizado duas vezes durante a semana, fica recomendado pelos estagiários, que os pacientes deem continuidade aos exercícios mesmo que não recebam visitas naquele dia, assim a efetividade do tratamento além de ser mais rápida, tende a ser maior. É válido ressaltar que nem todos os pacientes atendidos em sua residência, necessitam apenas da cinesioterapia, foram acompanhadas pessoas que precisavam muito de ser ouvidos, do acolhimento da fisioterapia, e é notório como a saúde mental impacta na saúde física, o que faz com que mesmo sendo designados para uma tarefa, profissionais da saúde tendem a carregar em sua bagagem um pouco dessa multidisciplinaridade, principalmente quando estão diante de situações como essa, onde a demanda precisa de mais atenção. **Conclusão:** Através da realização dessa experiência, é muito notório a importância das visitas domiciliares, e como os pacientes, principalmente os idosos acompanhados, necessitam não apenas de uma cinesioterapia convencional, mas sim de um olhar humanizado, atento e responsável de suas condições de saúde, promovendo um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não somente a ausência de afecções e enfermidades.

Palavras-chave: Visita Domiciliar. Atenção Primária à Saúde. Saúde da Família.

Resumos 299 - PERSPECTIVA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM FRENTE AO TRABALHO DE PARTO HUMANIZADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ricardo Lucas Oliveira Bastos[1], Júlia Laíse Cruz Pereira[1], Victória da Fonseca Simões[1], Fabiana Rosa Neves Smiderle[2], Marianna Tâmara Nunes Lopes[2], Cláudia de Souza Dourado[2] Aldirene Libanio Mastrini Dalvi[2].

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES;
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: ricardo_lucas7@hotmail.com

Introdução: O parto normal é um processo natural e fisiológico que, quando bem manuseado, pouco se precisa de condutas intervencionistas. O Ministério da Saúde preconiza sobre a humanização do parto, na qual a presença dos profissionais é necessária apenas como um auxiliar, sendo as próprias gestantes a parte ativa no processo parturitivo. O Ministério da Saúde instituiu o Programa Humanização do Parto no dia 01/06/2000, como prioridades: reduzir as altas taxas de morbimortalidade materna, peri e neonatal, adotar medidas que assegurem a melhoria do acesso, da cobertura e da qualidade do acompanhamento pré-natal, da assistência ao parto, puerpério e neonatal, e ampliar as ações na área de atenção às gestantes. A humanização do parto fundamenta-se, principalmente, na adoção de medidas e procedimentos sabidamente benéficos para o acompanhamento do parto e nascimento, evitando práticas intervencionistas desnecessárias. **Objetivo:** Descrever a perspectiva dos discentes de enfermagem acerca do trabalho de parto humanizado de uma maternidade pública de Vitória-ES. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir do Projeto de Extensão ProHuma, que tem como finalidade acompanhar mulheres em trabalho de parto fornecendo assistência com técnicas não farmacológicas para os alívios das intensas contrações, além de promover amparo emocional em uma maternidade pública de Vitória-ES. **Relato de experiência:** Diante das percepções feita durante nossa atuação dentro do pré-parto, é possível ver a importância do trabalho de parto humanizado. Nesse momento as puérperas estão passando por alterações no seu estado mental, devido a esse fator os acadêmicos e profissionais da saúde são preparados para ficarem prestando apoio físico e emocional, para que esse momento seja o mais humanizado possível. Ainda há desafios com o despreparo para lidar com elas nesse momento tanto da equipe, quanto dos alunos. **Conclusão:** Concluímos que é de extrema importância ter um contato mais próximo com o paciente, oferecendo suporte e aconselhamento para as suas necessidades, com execuções que assistem além das necessidades físicas do paciente, são necessárias para uma boa assistência de enfermagem. As atividades realizadas fortalecem e relaxam as partes estratégicas do corpo muito necessárias no parto e que ajudam a equilibrar a mente e trabalhar o foco.

Palavras-chave: Parto normal. Humanização. Cuidado de enfermagem.

Resumo 300 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: PROMOÇÃO DA CULTURA DA PAZ E DOS DIREITOS HUMANOS NA EMEF ALVIMAR SILVA

Beatriz Donatelli Moro[1], Gabriel Maroquio de Freitas[1], Isabella Bonfante Merisio[1], Julia Vitali Gomes[1], Lorenza Passamani Loss Favarato[1], Pedro Rodrigues Nahssen[1], Fabricia Maria Milanezi[2].

1 Discente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: julia.vgomes@edu.emescam.br

Introdução: O Programa Saúde na Escola visa articular a saúde e educação de modo a estimular ações de promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos. Mediante solicitação da Secretaria de Estado da Saúde (PMV/SESA) do município de Vitória, considerando a ocorrência de casos em âmbito nacional, estadual e municipal de violências nas instituições ensino, desenvolveu-se uma intervenção de prevenção das violências e promoção da cultura da paz na Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Alvimar Silva, no bairro Caratoíra em Vitória. **Objetivo:** Orientar sobre situações que interferem na paz e nos direitos humanos dentro do ambiente escolar, incluindo formas de violência, preconceitos, discriminações e desrespeito. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Medicina e Comunidade II, do Curso de Graduação em Medicina da EMESCAM. As atividades foram realizadas na EMEF Alvimar Silva com crianças, de 05 a 08 anos, no bairro Caratoíra, região atendida pela Unidade Básica de Saúde da Família - Ariovaldo Favalessa, na cidade de Vitória, ES, entre abril e junho de 2023. Iniciou-se a intervenção explicando aos estudantes acerca da relação entre a cultura da paz e a promoção da saúde. Em sequência, houve a apresentação de um teatro, no qual foram representadas as emoções (alegria, paciência, cooperação, solidariedade, respeito, amor, desprezo e egoísmo), que interagiram entre si de modo a transformar os sentimentos negativos em positivos. Após a realização do teatro, foi exibido um vídeo ilustrativo a respeito da paz, visando promover conscientização dos alunos acerca da cultura da paz no contexto da escola e do território em que vivem. Em seguida, os estudantes receberam papéis em branco e lápis de cor para que realizassem desenhos que representassem o significado da paz para eles, com o fito de assegurar o entendimento sobre o tema. Por fim, foram distribuídos marca-páginas, desenvolvido para o projeto, com frases incentivadoras e desenhos de corações em branco para serem preenchidos pelas crianças, todas as vezes que elas realizassem ações em contribuição para a manutenção da paz. **Relato de experiência:** Evidenciou-se que os alunos da EMEF Alvimar Silva compreenderam a importância da cultura da paz, cidadania e direitos humanos na promoção da saúde, haja vista que eles representaram adequadamente suas ideias por meio de desenhos. A discussão realizada ao final da dinâmica, na qual os estudantes foram encorajados a compartilhar seus conhecimentos e aprendizados sobre o tema, revelou também um entendimento acerca da mensagem principal do projeto de intervenção. Quanto a nós, acadêmicos de medicina responsáveis pela realização do projeto, adquirimos experiência positiva. **Conclusão:** Espera-se que os alunos compreendam a importância da propagação da paz e do respeito mútuo, a fim de minimizar e, futuramente, erradicar atitudes que comprometam o direito à dignidade humana dentro do ambiente escolar. Por fim, deve ser considerada a possibilidade de realização de outras ações de caráter conscientizador nessa escola, haja vista o interesse e entusiasmo apresentado pelas crianças durante a efetivação do projeto e a avaliação favorável feita pelas pedagogas da instituição.

Palavras-chave: Programa Saúde na Escola. Promoção de Saúde. Cultura da Paz. Estratégia Saúde Família. Direitos Humanos.

Resumo 301 - NÍVEIS DE TEMPO DE RESPOSTA, DESATENÇÃO, HIPERATIVIDADE E DESCONCENTRAÇÃO EM ESTUDANTES DE MEDICINA: ESTUDO COM TESTE COMPUTADORIZADO DE ATENÇÃO VISUAL

Guilherme Perini Rosa[1], Hebert Wilson Santos Cabral[2], Marcela Souza Lima Paulo[2 3]

1 Acadêmico do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Pesquisador do Grupo de Pesquisa Ciência, Tecnologia e Inovações em Saúde Mental e Qualidade de Vida - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
3 Professora da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória -EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: gperinirosa@gmail.com

Introdução: A formação acadêmica em Medicina exige dos estudantes habilidades cognitivas como atenção, concentração e resposta rápida. O ambiente de estudo intenso, aliado a uma carga horária extensa e demandas emocionais pode afetar essas habilidades. Sintomas como desatenção, impulsividade e falta de concentração são comuns em estudantes de Medicina e podem ser associados ao Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Avaliar esses sintomas de forma objetiva é fundamental. O Teste Computadorizado de Atenção Visual é uma ferramenta para essa avaliação. **Objetivo:** Verificar níveis de tempo de resposta, desatenção, impulsividade e falta de concentração em estudantes de Medicina através do Teste Computadorizado de Atenção Visual. **Método:** Estudo quantitativo, transversal e descritivo realizado entre dezembro de 2018 e julho de 2019 com estudantes de Medicina da EMESCAM. Participaram alunos de ambos os sexos, idade igual ou superior a 18 anos, matriculados nos ciclos básico e clínico. Foram excluídos os que não participaram de todas as etapas da pesquisa. Na Fase 1, os participantes responderam a um formulário eletrônico com informações sociodemográficas. Na Fase 2, os participantes realizaram o teste computadorizado em um tablet. O teste avaliou variáveis de atenção visual, impulsividade motora, tempo de reação visual e variabilidade do tempo de reação visual. A análise estatística foi feita com o SPSS versão 20.0. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos - CEP/EMESCAM, parecer nº 3.041.879. **Resultados:** Na Fase 1, participaram 79 estudantes, sendo 34 do ciclo básico e 45 do ciclo clínico. A maioria era do sexo feminino, solteiro, de raça/etnia branca e não residia com os pais. Em relação ao desempenho acadêmico, 52% tiveram pelo menos uma prova final e apenas 6,3% foram reprovados. Dos participantes, 8,9% tinham TDAH e 34% tinham algum diagnóstico psiquiátrico. Dos que tinham TDAH, três nunca fizeram prova final ou recuperação, três já fizeram e um não soube responder. Os três participantes com TDAH que fizeram prova final ou recuperação estavam no grupo que fez mais vezes, sendo que o participante com mais realizações afirmou ser portador do transtorno. Apenas cinco dos 79 estudantes já haviam reprovado, sendo apenas um com TDAH. Portanto, 1% dos participantes com TDAH haviam reprovado, enquanto 20% dos reprovados eram portadores de TDAH. Na fase 2, apenas 21 dos participantes fizeram o teste. A maioria apresentou resultados normais para as variáveis analisadas. **Conclusão:** O estudo teve limitações de tamanho da amostra e adesão durante a pandemia. No entanto, os resultados preliminares indicam níveis de tempo de resposta, desatenção, impulsividade e falta de concentração na maioria dos acadêmicos de Medicina testados. Estudos mais abrangentes são necessários para obter resultados mais conclusivos e confiáveis.

Palavras-chave: Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade. Atenção. Tempo de reação. Teste computadorizado de atenção visual. Estudantes de Medicina.

Resumo 302- A VIOLÊNCIA MORAL CONTRA A MULHER NO AMBIENTE VIRTUAL

Luiz Claudio Souza Freitas[1], Elaine Pereira da Silva Rodrigues[1], Vera Lucia de Jesus Souza[1], Cesar Albenes de Mendonça Cruz[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Serviço Social. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.
2 Professor da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.

Correspondência para: cesar.cruz@emescam.br

Introdução: A violência contra a mulher é qualquer ação ou conduta, baseada no gênero, que cause morte, dano ou sofrimento físico, sexual ou psicológico à mulher, tanto no âmbito público como no privado. O presente projeto visa destacar a violência contra o gênero feminino, com o foco na violência moral no âmbito virtual. Segundo a Lei Maria da Penha, qualquer conduta que configure difamação, calúnia ou injúria é considerada violência moral. Em algumas situações, pode ser difícil distinguir a violência moral da psicológica. O acusador afirma falsamente que a vítima praticou crime que ela não cometeu. A difamação, quando o agressor atribui à mulher fatos que sujem a sua reputação, ou injúria, que ofende a dignidade da mulher, e traz várias consequências psicológicas e sociais. O meio digital tem sido espaço de propagação da violência moral contra a mulher (crime contra a honra), piorando a situação. Toda vítima tem direito a proteção do Estado, para preservar a sua dignidade. **Objetivo:** É de bastante relevância apontar que os crimes cibernéticos se tornaram cada vez mais frequentes, apesar de boa parte destes ainda não serem notificados aos órgãos responsáveis. Este trabalho de pesquisa tem como objetivo aprofundar o estudo para averiguar a violência praticada contra as mulheres, no ambiente digital com foco central na violência moral. Assim como analisar as ações e políticas públicas voltadas para o enfrentamento dessa forma de violência. **Método:** Trata-se de uma pesquisa exploratória e a metodologia adotada é a coleta de dados, com levantamento documental e bibliográfico. Contando com os registros feitos pela Delegacia de Repressão aos Crimes Cibernéticos, da Polícia Civil do Estado do Espírito Santo. **Resultados esperados:** Identificar quem são estes agressores, identificar o perfil das vítimas e as políticas de enfrentamento à questão. Uma vez que existe um sentimento de liberdade no meio virtual, a sensação de impunidade é encorajadora. Fazendo com que indivíduos se aproveitem das facilidades da internet para cometer crimes. No entanto, ainda que esta violação se dê no meio virtual, a mesma não está isenta das penalidades da lei.

Palavras-chave: Violência Contra a Mulher. Ambiente Virtual. Violência Moral. Políticas Públicas.

Resumo 303 - RELATO DE AULA PRÁTICA: O PAPEL DO ENFERMEIRO NA CIRURGIA SEGURA

José Armando Borchardt[1], Victória Mirella Vasconcelos Pereira[1], Aldirene Libanio Maestrini Dalvi[2], Claudia de Souza Dourado[2], Marianna Tamara Nunes Lopes[2], Fabiana Rosa Neves Smiderle[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Enfermagem, EMESCAM.
2 Docente do Curso de Graduação em Enfermagem, EMESCAM.

Correspondência para: josearmandoborchardt@gmail.com

Introdução: A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que, dos 7 milhões de pacientes que sofrem complicações pós-operatórias, 1 milhão morrem – e que metade dessas complicações são potencialmente evitáveis. A realização de um *checklist* de cirurgia segura é uma das ferramentas mais poderosas para evitar erros e eventos adversos. Os eventos adversos no centro cirúrgico ocorrem devido à complexidade dos procedimentos, falhas nos equipamentos de anestesia, falta de pessoal capacitado, equipe cirúrgica trabalhando sob pressão, uso de novas tecnologias com pouco conhecimento, entre outros fatores. No ambiente cirúrgico, o enfermeiro tem um papel fundamental em garantir que melhores práticas de cuidado proporcionem a segurança do paciente. **Objetivo:** Relatar a implementação de projeto voltado a temática de cirurgia segura com adicional de *serious game* como recurso de capacitação direcionado a graduandos do 5º período de enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). **Método:** O presente trabalho refere-se a um relato de experiência sobre a implantação do projeto de cirurgia segura em 30 de março de 2023. Foi utilizada a ilustração como instrumento para instigar a atenção do público-alvo (profissionais de enfermagem). Além disso, houve uso da plataforma interativa com acesso no endereço https://kahoot.com/, sendo formuladas questões de múltipla escolha, objetivando avaliar o conhecimento absorvido. Provocar o centro de recompensa com distribuição de brindes comestíveis. **Relato de experiência:** Com a finalidade de promover a importância do processo de uma Cirurgia Segura, a implantação do Projeto consistiu em 02 etapas. De início, foi feita uma ilustração que correlaciona os momentos de uma viagem aérea (*Check in*, *Time out*, *Check out*) com o protocolo de Cirurgia Segura (antes da indução anestésica, antes da incisão cirúrgica, antes do paciente sair da sala de cirurgia) o qual deve ser seguido rigorosamente pelo Enfermeiro encarregado de preencher o *Checklist*. Foi constatado um bom entendimento do público-alvo através da dinâmica que buscou descontrair o ambiente e consolidar a relação viagem aérea x cirurgia segura. Após isso, na aplicação do *Kahoot*, os integrantes foram aleatoriamente reunidos em duas equipes (fogo e gelo) conforme acessavam o código e demonstraram interesse nas questões, o que gerou importantes discussões acerca do assunto. Para finalizar, com todos os esclarecimentos feitos, foram distribuídos pirulitos a todos os participantes como agradecimento pela contribuição com o decorrer do projeto. **Conclusão:** O protocolo de Cirurgia Segura é objetivo e conciso, porém sua simplicidade faz com que, por vezes, seja ignorado. A experiência de inovar os processos de compartilhamento desse conhecimento demonstrou a existência de potenciais metodologias que capacitam profissionais de enfermagem.

Palavras-chave: Enfermagem. Lista de Checagem. Salas Cirúrgicas. Segurança do Paciente.

Resumo 304 - POSICIONAMENTO DE SONDAS ENTERAIS

Neyza Oliveira Rodrigues[1], Lorena de Medeiros Silva[1], Fabiana Rosa Neves Smiderle[2], Aldirene Libanio Mastrini Dalvi[2], Marianna Tâmara Nunes Lopes[2], Cláudia de Souza Dourado[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professor da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: neyza.rodrigues@edu.emescam.br

Introdução: Devido a uma maior prevalência de pacientes críticos a demanda do uso da terapia nutricional tem aumentado para recuperação da saúde. As sondas enterais proporcionam a oferta de nutrientes, com isso a melhora nutricional de pacientes com disfagia, desde que o sistema digestório esteja competente, a equipe que assiste o doente que necessita de nutrição enteral por via sonda, deve ter conhecimento sobre a passagem da mesma e de administrações das dietas, com treinamento, para prevenção e tratamento de prováveis complicações. **Objetivo:** Aplicar a importância do conhecimento ao treinamento e da prática correta e posicionamento de sonda enteral a equipe e evidencia os danos que poderão acarretar ao paciente se for manuseado de forma incorreta. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura no qual foi realizada através de pesquisa na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando os descritores: Sondas Enterais AND posicionamento. Os critérios para seleção dos artigos foram: Texto completo em português nos últimos cinco anos, foram encontrados 2 artigos na qual foram utilizados um que estava de acordo com os critérios estabelecidos. **Resultado:** Ao analisar o artigo compreende-se que se houver um protocolo a ser seguido haverá uma diminuição de eventos adversos com uso da sonda enteral, e que é de suma importância um treinamento correto para equipe, os danos que podem ocorrer ao paciente podem vir levar o doente a óbito ou deixá-lo com sequelas. **Conclusão:** Levando em consideração ao estudo realizado nota-se que pode haver erros devido à falta de instrução da equipe de enfermagem ademais acrescentar danos aos doentes, compreendesse que se houver um treinamento e um protocolo elaborado dentro das instituições diminuirá os eventos adversos relacionados aos posicionamentos de sonda enteral, sendo assim cooperando com a terapia no quadro nutricional dos enfermos melhorando a qualidade de saúde dos mesmos.

Palavras-chave: Posicionamento. Sondas Enterais. Saúde.

Resumo 305 - ADOLESCENTE AUTOR DE ATO INFRACIONAL E VÍTIMA DE VIOLÊNCIA: UM RECORTE DE GÊNERO

Ellyn Victória Stein Ross[1], Eunice Rodrigues de Sousa[1], Jéssica Loyola Ribeiro[1], Maria Eduarda Siqueira Santiago[1], Raíssa da Silva Gomes[1], Flaviane Cristina de Oliveira Ferreira Delanos[2], Jaqueline da Silva[2], Milena Xibile Batista[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Serviço Social. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória — EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.
2 Professora do Curso Graduação em Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória — EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.

Correspondência para: ellyn.ross@edu.emescam.br

Introdução: O tema violência tem sido explorado por diversos meios, dentre os quais a academia e a comunicação de massa. Entre as violências divulgadas e debatidas na atualidade está a de gênero. Quando o recorte da violência se volta para adolescentes e o elemento gênero, se destaca a violência doméstica no caso feminino e o homicídio no caso masculino, se observando nos dados apresentados nos estudos de segurança pública. Ao se buscar relacionar a violência contra adolescentes e a violência praticada por eles, no recorte de gênero, se localiza a realidade cultural do espaço doméstico para as mulheres e da rua para os homens. Apesar da adolescência ser uma fase de desenvolvimento físico e emocional, também é forte o elemento social. Assim, os meninos se expõem mais frequentemente aos conflitos na rua e ao envolvimento em atividade infracional, especialmente o tráfico de entorpecentes, posse de arma, furtos e roubos. As meninas por outro lado, são educadas e representadas como figuras pacíficas e dos cuidados do lar, o que poderia deixá-las menos visíveis aos atos infracionais. O envolvimento na prática infracional e violência sofrida por adolescentes tem sido uma bandeira de luta de movimentos sociais, como o que resultou no dia nacional de luta contra a violência e exploração sexual, contra a redução da maioridade penal e contra o homicídio de adolescentes pelo Estado e conflitos sociais. Esses movimentos são encampados pelo Serviço Social. **Objetivo:** Integrar o conteúdo das disciplinas de Movimento Social, Política da Criança e do Adolescente e Desigualdade Sociais no Espírito Santo, buscando o conhecimento sobre o recorte de gênero no que diz respeito a violência sofrida e praticada por adolescentes. **Método:** O presente trabalho foi desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica, sendo a coleta dos dados, por meio de livros, revistas e artigos científicos, como de dados do Instituto Jones dos Santos Neves e Instituto de Atendimento Socioeducativo do Espírito Santo. **Resultados:** Dados do IASES, trazem que atualmente os internos presentes nas unidades do Espírito Santo, 98% são do sexo masculino e apenas 2% do sexo feminino. Segundo o Conselho Nacional do Ministério Público (2013), têm-se que crianças, adolescentes e jovens foram mais vítimas de homicídio e tentativas dolosas ou culposas, lesão corporal e estupros, que autores de tais atos. Diante dessa situação, se destacam movimentos sociais voltados à proteção da infância e da juventude. **Conclusão:** Percebemos que o Estatuto da Criança e do Adolescente compreende e atende os adolescentes como sujeitos em desenvolvimento, titular de direitos e garantias, incluindo os autores de atos infracionais. Além disso, adolescentes do sexo masculino cometem mais atos infracionais do que adolescentes do sexo feminino, as quais são mais vítimas de violência do que autoras. Podemos concluir que, no Brasil, as instituições precisam avançar nos atendimentos ao adolescente autor de ato infracional, desenvolver e aperfeiçoar estratégias participativas para enfrentar a violência juvenil, enquanto vítimas e autores.

Palavras-chave: Adolescente. Ato Infracional. Indicadores sociais. Vítima. Gênero.

Resumo 306 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: A PERCEPÇÃO DISCENTE ACERCA DAS AÇÕES EXERCIDAS PELA FORÇA NACIONAL DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Júlia Mayse Soares Gonçalves[1], Laís da Silva Calheiros Dietrich[1], Mariana Rita Motta Abranches Araújo[1], Rutilene Detemann Collazo[1], Steffany Moreira dos Santos[1], Hudson Pereira Pinto[2], Leonardo França Vieira[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2].

1 Discente do curso de Enfermagem. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória. Vitória – ES, Brasil.
2 Docente do Curso de Enfermagem. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória. Vitória – ES, Brasil.

Correspondência para: juliamayse7@gmail.com

Introdução: A força nacional do Sistema Único de Saúde, é um programa criado pelo governo federal formado por profissionais da área da saúde que atuam em várias regiões do Brasil. Criado com objetivo de garantir que todos os brasileiros independentemente de onde vivam possam receber cuidados médicos de qualidade. O Programa é composto por médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, psicólogos e outros profissionais da saúde. Estes profissionais são voluntários e recebem treinamentos que os capacitam e possibilitam terem respostas rápidas e eficientes diante de cenários de calamidades, epidemias, desastres naturais e em eventos que denotam a necessidade de coordenação e organização das ações de saúde. Quando necessário a equipe é acionada pelo Ministério da Saúde e tem o apoio dos governos estaduais e municipais garantindo que os recursos sejam disponibilizados no local e no momento oportuno, quando os profissionais e os recursos locais não conseguem mais suprir as ocorrências e as necessidades da população. **Objetivo:** Descrever a percepção de acadêmicos de enfermagem sobre o aprendizado adquirido em relação às ações exercidas pela Força Nacional do Sistema Único de Saúde. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Fundamentos de enfermagem de emergência, do curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), foi realizada um estudo no modo de sala de aula invertida, realizou-se uma apresentação utilizando recurso audiovisual que aconteceu no período de março de 2023, com o intuito de prover o conhecimento sobre as atividades praticadas por essa organização. **Relato de experiência:** O seminário em sala de aula destacou o conceito da Força Nacional do Sistema Único de Saúde, um programa federal interessado em conceder o melhor suporte para a sociedade brasileira em situações críticas ou desastres naturais que afetem diretamente a rede de saúde local, tendo em vista o grande número de resultados positivos que esse programa federal tem causado ao país, e que merece mais atenção e conhecimento por parte da população brasileira. **Conclusão:** Observou-se uma interação dinâmica entre o grupo durante a explanação do conteúdo abordado, foi possível aprender sobre a prevenção de doenças, promoção da saúde e o papel da equipe de saúde. Compreendeu-se melhor o funcionamento do sistema de saúde e os desafios enfrentados em regiões carentes, como falta de infraestrutura, recursos escassos e dificuldade de acesso aos serviços. Ressalta-se ainda a importância de introduzir metodologias ativas, a fim de tornar o estudante o protagonista de seu próprio desempenho acadêmico. Sendo assim, uma experiência de desenvolvimento e compartilhamento do conhecimento.

Palavras-chave: Emergência. Saúde. Sistemas Nacionais de Saúde. Resposta em desastres.

Resumo 307 - IMUNOTERAPIA DO MELANOMA MALIGNO METASTÁTICO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Gabriela Cardoso Dilascio Campos Ramos[1], Isabela Sodré Simão[1], Lara Zucoloto Nogueira Xavier[1], Lays Hemerly Almeida[1], Maria Clara Alves dos Santos[1], Vitoria Pereira Santos[1], Luciene Lage da Motta[2], João Nestor Rodrigues de Miranda[2], Priscila Pinto e Silva dos Santos[2], Rodrigo Moraes[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Módulo de Mecanismos de Agressão e Defesa I e módulo de Patologia Geral. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente do Curso de Medicina. Módulo de Mecanismos de Agressão e Defesa I e módulo de Patologia Geral. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: isabelasimao_@outlook.com

Introdução: O melanoma maligno metastático é a forma mais grave de câncer de pele. Dessa forma, é importante um melhor entendimento da sua patogênese e sua interação com o sistema imunológico para desenvolvimento de novas terapias com o potencial de melhorar o tratamento dessa doença agressiva. **Objetivo:** Compreender a ação da imunoterapia com *Nivolumabe*, *Pembrolizumabe* e *Ipilimumabe* no tratamento de melanoma maligno metastático. **Método:** A elaboração desta revisão integrativa se deu por meio da base de dados PubMed (MEDLINE/LILACS), com a combinação de descritores: ((*Immunotherapy*[Title]) AND (*Melanoma*[Title])) AND (*Therapeutics*), em maio de 2023. Foram excluídos artigos de revisão, relatos de caso, estudos em idiomas diferentes da língua portuguesa do Brasil, inglesa e espanhola, e publicados anteriormente ao ano de 2018. **Resultados:** Avaliou-se, a partir de uma amostra total de cinco artigos, a ação de três imunoterápicos disponíveis para o tratamento de melanoma maligno metastático. As análises revelaram que o *pembrolizumabe*, em oposição à combinação de *ipilimumabe* e *nivolumabe*, constitui a escolha preferencial por mediar uma terapia menos agressiva em termos de efeitos adversos. Além disso, a escolha da imunoterapia leva em consideração tanto o status de desempenho na escala do *Eastern Cooperative Oncology Group* (ECOG) do paciente, como a toxicidade do fármaco. Ademais, ao avaliar linfonodos dissecados de pacientes com melanoma metastático em estágio III, em tratamento com imunoterapia neoadjuvante de *ipilimumabe* e *nivolumabe*, a resposta patológica se encontrou significativamente relacionada à sobrevida livre de doença e à fibrose, portanto, apesar de apresentar maior toxicidade em relação ao *pembrolizumabe*, há benefício adicional de sobrevida. Constatou-se também que as infusões medicamentosas tanto de *ipilimumabe* e *nivolumabe* quanto de *pembrolizumabe*, ao serem realizadas até às 16:30h (ponto de corte biológico), contribuem com uma maior sobrevida livre de progressão e resposta imunológica completa. Por fim, verificou-se que o transplante de microbiota fecal associado à reindução da terapia com nivolumabe é potencialmente eficaz, visto que demonstrou regulação positiva de fatores do sistema imunológico, como a via de sinalização mediada por interferon γ, ativação de células T, complexo proteico MHC de classe II e diferenciação de células dendríticas. **Conclusão:** A imunoterapia constitui uma opção de tratamento com excelente prognóstico e resultados relevantes. Atualmente, recomenda-se o uso de pembrolizumabe, o que não exclui a necessidade de que uma análise de risco-benefício seja constantemente realizada, buscando aumentar a segurança terapêutica e a sobrevida livre de progressão dos pacientes, e minimizar os efeitos adversos.

Palavras-chave: Imunoterapia. Melanoma maligno metastático. Sobrevida. Toxicidade.

Resumo 308 - INTERNAÇÃO HOSPITALAR E PERFIL DOS JOVENS VÍTIMAS DE ACIDENTES MOTOCICLÍSTICO (V20-V29) NAS REGIÕES DO BRASIL NA DÉCADA DE 2011-2020

Lucas Altoé Gama[1], Pedro Campos Ferreira Menin[1], Lucas Bunjes Moussallem[1], Nicolas Oliveira Fracaroli[1], Alex Marinho Cardoso[1], Caio Duarte Neto[2], Hudson Pereira Pinto[2], Leonardo França Vieira[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2].

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM)
2 Professor da Escola Superior de Ciências da santa Casa de Misericórdia de Vitória

Correspondência para: lucas.gama@edu.emescam.br

Introdução: Com o crescimento populacional e o ritmo de vida cada vez mais acelerado da sociedade brasileira, torna-se cada vez mais aparente os problemas relacionados a acidentes de trânsito, sobretudo envolvendo motociclistas. Com isso, percebe-se aumento na internação hospitalar de jovens vítimas desses acidentes. **Objetivo:** Descrever o perfil e a prevalência de internação hospitalar dos jovens vítimas de acidentes motociclísticos nas regiões do Brasil na década de 2011-2020. **Método:** A partir de um estudo epidemiológico observacional do tipo ecológico, foram analisadas informações obtidas do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Desse modo, a busca foi especificamente por acidentes de trânsito envolvendo motociclistas, no subgrupo CID 10 da plataforma DATASUS, envolvendo sexo, cor, faixa etária e regiões do Brasil que os acidentes ocorreram, no período de 2011 a 2020. **Resultados:** Na década de 2011-2020 foram constatadas 464.877 internações de jovens por acidente motociclísticos, sendo que 84,25% das vítimas eram indivíduos do sexo masculino e 15,75% eram do sexo feminino. Por outro lado, nesse período também foram analisados critérios como cor/raça e observou-se que jovens brancos compõe 27,18% das vítimas; pretos 2,97%; pardos 37,1%; amarelos 1,72%; indígenas 0,114%; e 30,89% sem informações. Além disso, outra variável importante a ser analisada é a faixa etária, a qual indica que 25,77% dos indivíduos internalizados tinham entre 15 e 19 anos de idade, 41,18% entre 20 e 24 anos, e 33,04% entre 25 e 29 anos de idade. Por último, é importante ressaltar que, ao percorrer com olhar a realidade, nota-se que 42,22% das internações ocorreram no Sudeste; 29,24% no Nordeste; 10% no Centro-Oeste; 9,86% na região Sul e 8,67% no Norte do país. **Conclusão:** Com isso, é notório que cada região do país tem um perfil de vítimas de acidentes motociclísticos. Em primeiro lugar, nas regiões Norte e Centro-Oeste prevaleceram internações de jovens de 20 a 24 anos, pardos e do sexo masculino. Além disso, no Nordeste do Brasil, os principais casos de internação envolveram homens de 20 a 24 anos, sendo que houve predomínio de indivíduos sem informações, sobre a cor/raça, divulgadas, porém dentre os que se identificaram com uma cor de pele específica, a maior parte era pardo. Ademais, na região Sudeste, a maior parte dos casos estão relacionados a homens jovens pretos e brancos, de 20 a 24 anos de idade. Para finalizar, na região Sul, as principais vítimas foram homens pardos de 20 a 24 anos.

Palavras chaves: Internação. Acidente. Motociclistas. Jovens.

Resumo 309 - PROMOÇÃO À SAÚDE POR MEIO DO AUTOCUIDADO EM FUNCIONÁRIOS DO PERÍODO NOTURNO DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA

Ana Carolina Hartwig Pereira[1], Deborah Ferreira Rodrigues[1], Jordana Cansian Fioreze[1], Larissa Chagas Suhett[1], Thallison Santana Quirino[1], Yasmin Chaves dos Santos[1], Aldirene Maestrini [2]

1 Discentes do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM.
2 Docentes do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM.

Correspondência para: fiorezejordana@gmail.com

Introdução: Com a finalidade de promover auxílio ininterrupto à saúde, o serviço de saúde se organizou para trabalhar durante 24hrs, com isso o período noturno foi implantado para assistir os pacientes. Desta maneira, profissionais da saúde como a equipe de enfermagem vem apresentando problemas de saúde associados às mudanças no ritmo biológico, uma vez que, há uma inversão do ciclo do sono-vigília, favorecendo uma alteração do ritmo cardíaco deste profissional. Além disso, esses trabalhadores obtêm maiores desgastes psicofisiológicos em relação a outros turnos. Sendo assim, torna-se necessário a promoção do autocuidado a essa parcela de cuidadores, envolvendo a adoção de práticas e comportamentos saudáveis, possibilitando assim o bem-estar físico, mental e social. **Objetivo**: Disponibilizar exames rápidos aos profissionais do turno noturno da Enfermaria São José e da UTI da Santa Casa De Misericórdia de Vitória como: aferição de pressão arterial e glicemia capilar, para verificação de fatores de riscos que podem levar a alteração da saúde do profissional, deste modo, promovendo saúde por meio da educação em relação a temática, autocuidado. **Método**: O relato de experiência foi realizado a partir de uma ação do projeto de extensão Pró Cuidado, ministrado pelo Prof. Aldirene Maestrini, sendo concretizado nas enfermarias São José e na UTI do período noturno da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, nos dias 23 e 24 de maio de 2023, das 19:00h às 22:00h. Para a efetivação da ação, o Pro Cuidado teve apoio e parceria do setor de segurança do trabalho do hospital. Deste modo, os alunos pertencentes ao projeto de extensão, acolheram e recepcionaram os trabalhadores desses setores, e foi realizado o exame de glicemia capilar e a aferição de pressão, todos os dados eram anotados pelo grupo, para uma futura avaliação dos resultados. **Resultado:** Durante a ação, foram atendidos 106 profissionais da enfermaria São José e da UTI da Santa Casa de Misericórdia de Vitória. Os resultados revelaram que 43% dos profissionais apresentaram hipertensão arterial, possivelmente devido ao estresse e ao desgaste físico e emocional do trabalho noturno. Além disso, 22% apresentaram valores anormais de glicemia, indicando a possibilidade de pré-diabetes ou diabetes inicial. Os profissionais foram orientados sobre os riscos e a importância de buscar acompanhamento médico. A ação promoveu a conscientização sobre o autocuidado e serviu como base para o desenvolvimento de estratégias futuras visando melhorar o bem-estar dos profissionais e prevenir doenças relacionadas ao trabalho noturno. **Conclusão:** A ação de promoção do autocuidado nas enfermarias São José e UTI da Santa Casa de Misericórdia de Vitória revelaram problemas de saúde entre os profissionais do turno noturno. A alta incidência de pressão arterial elevada e valores anormais de glicemia capilar indica a necessidade de controle e acompanhamento dessas condições, possivelmente relacionadas ao estresse e desgaste físico e emocional. Os resultados ressaltam a importância de sensibilizar os profissionais sobre o autocuidado para melhorar o bem-estar físico, mental e social e prevenir doenças. Portanto, estratégias futuras devem ser desenvolvidas, como programas de saúde ocupacional e promoção de hábitos saudáveis, para enfrentar os desafios enfrentados pelos profissionais. Isso contribuirá para um equilíbrio entre vida profissional e pessoal, garantindo assistência de qualidade aos pacientes e fortalecendo o sistema de saúde.

Palavras-chave: Autocuidado. Promoção à saúde. Profissionais. Enfermagem.

Resumo 310 - VISITA TÉCNICA AO SETOR DE UROGINECOLOGIA DA CLÍNICA ESCOLA DA EMESCAM POR ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Beatriz Becker Basílio[1], Jobson lemes de Azevedo Júnior[1], Eduarda Alborguetti Sagrilo Moreira[1], Cleysla Laura Dias Martinuzzo[1], Carla Loureiro Portuense Siqueira[2].

1 Acadêmico de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM.
2 Docente do curso de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM.

Correspondência para: jobjunior11@gmail.com

Introdução: A Clínica de Fisioterapia da Emescam, oferece atendimento em diversas áreas de especialidade da fisioterapia. Os atendimentos são realizados pelos alunos dos últimos anos do curso, com a orientação do professor. A visita ao setor de Uroginecologia proporcionou a vivência prática do fisioterapeuta na Saúde da Mulher e do Homem, considerando os aspectos éticos, biopsicossocial, político-cultural e econômico, desenvolvidos através da assistência fisioterapêutica ambulatorial em pacientes com disfunções como do assoalho pélvico, pacientes mastectomizados e prostatectomizados, partindo da avaliação e aplicação dos recursos fisioterapêuticos no tratamento destes pacientes. **Objetivo**: Descrever a percepção dos acadêmicos de fisioterapia em relação a visita técnica no setor de Uroginecologia na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia (EMESCAM). **Método**: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir de uma visita técnica no setor de Uroginecologia da EMESCAM, por meio da disciplina Prática Assistida I do curso de graduação em fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia, no mês de maio de 2023. **Relato da experiência:** Durante o primeiro semestre de 2023, foram realizadas visitas em diversos setores da atuação do fisioterapeuta e uma dessas visitas foi no setor de uroginecologia. A visita nos proporcionou um rico conhecimento na atuação do fisioterapeuta na área da Saúde da Mulher e do Homem. Nos deparamos com inúmeros diagnósticos e fomos orientados pelo professor responsável sobre o diagnóstico fisioterapêutico, os objetivos de tratamento e as técnicas usadas com os pacientes. Trata-se de um setor mais reservado e foi de grande importância a experiência neste ambulatório. **Conclusão:** Observa-se que a atuação do profissional fisioterapeuta no setor de uroginecologia é fundamental na prevenção de inúmeras disfunções do homem e da mulher, no aumento da efetividade no tratamento de uma enfermidade e na qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Uroginecologia. Saúde da mulher. Saúde do homem.

Resumo 311 - FATORES ASSOCIADOS AOS NÍVEIS DE URGÊNCIA DE PACIENTES IDOSOS ATENDIDOS PELO SAMU NO ESPÍRITO SANTO

Larissa Rosa Stork[1], Isadora Ferreira Basilio de Souza[1], Marina de Freitas Cornachini[1], Hudson Pereira Pinto[2], Leonardo França Vieira[2], Lucia Helena Sagrillo Pimassoni[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2], Caio Duarte Neto[2], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[2]

1 Discente do curso de graduação Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.
2 Docente do curso de graduação Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: larissarstork@gmail.com

Introdução: No estado do Espírito Santo, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, SAMU 192, iniciou suas atividades no ano de 2006. Este sistema apresenta suma importância no atendimento às urgências no âmbito pré-hospitalar, orientado através da Regulação Médica das Urgências, de forma a atender as demandas da população de modo adequado e eficaz, através do envio de recurso móvel ao local da ocorrência ou de uma orientação médica. Nas últimas décadas tem-se notado a ascensão crescente da população idosa, calculada em cerca de 33 milhões de habitantes brasileiros em 2022, concentrada principalmente na região Sudeste, sendo uma população com maior susceptibilidade a agravos em saúde e alta demanda nos serviços de urgência. O aumento da procura dessa população por serviços médicos, destacando o SAMU, se dá em detrimento de fatores intrínsecos que levam a perdas de capacidades funcionais, déficits cognitivos, motores e sensoriais, aumentando a exposição dos idosos a situações de risco, além da instabilidade de um quadro crônico-degenerativo, comum nessa faixa etária. **Objetivo:** Analisar os fatores associados aos níveis de urgência de pacientes idosos atendidos pelo SAMU 192 no Espírito Santo. **Método:** Trata-se de um estudo observacional transversal com base nos dados coletados do Sistema de Regulação Médica das Urgências, nos anos de 2020 e 2021, onde serão incluídos pacientes com idade igual ou maior a 60 anos atendidos pelo SAMU 192 no estado do Espírito Santo, chamados primários, classificados como clínicos, causas externas, psiquiátricos e gineco-obstétricos, no período de janeiro de 2020 a dezembro de 2021, de ambos os sexos. As variáveis coletadas serão idade, sexo, município de ocorrência, período de solicitação do atendimento, período da semana, Nível de Urgência aplicado pelo médico regulador no ato do recebimento do chamado (sendo Nível - 1 prioridade absoluta, Nível 2 - prioridade moderada, Nível 3 - baixa prioridade, Nível 4 - prioridade mínima), tipo de ocorrência, tipo de recurso móvel enviado e registro do encaminhamento para instituições de saúde, óbito, ou outros destinos. O referencial teórico terá como estratégia a busca de artigos em fontes nacionais e internacionais (Biblioteca Virtual em Saúde - BVS e Serviço de U. S. National Library of Medicine - PUBMED). As variáveis categóricas serão avaliadas por frequências e percentuais e as quantitativas por medidas de resumo de dados como média, desvio padrão, mediana e percentis além da associação entre as variáveis através da análise univariada, aplicando-se o teste do Qui-Quadrado/Exato de Fisher e resíduos ajustados. **Resultados esperados:** Diante da análise dos dados coletados, espera-se encontrar associação estatística entre as variáveis propostas e o nível de urgência do paciente, a fim de estabelecer medidas estratégicas visando a integralidade da saúde da pessoa idosa. Dessa forma, o reconhecimento dos fatores associados ao nível de urgência dos pacientes idosos atendidos pelo SAMU, trará subsídios para ações de prevenção, de diagnóstico precoce e acompanhamento, qualificando assim, o acesso dessa parcela populacional aos serviços de atenção às emergências, além de permitir um melhor manejo dos recursos em saúde pública e a melhoria da qualidade de vida da população idosa.

Palavras-chave: Idoso. Emergências. Gravidade do Paciente. Serviços Médicos de Emergência.

Resumo 312 - SÍNDROME DE DUPLICAÇÃO MECP2: RELATO DE CASO

Eduarda Cristina Alves Bezerra[1], Ermenilde da Silva Pinto[2]

1 Discentes - Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-ES (EMESCAM).
2 Docente - Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-ES (EMESCAM).

Correspondência para: eduardacristina_alves@hotmail.com

Introdução: A síndrome de duplicação MECP2, é um distúrbio grave neurodegenerativo, também é chamada de síndrome de Lubs, e trata-se de uma mutação genética no cromossomo X, onde ocorre a duplicação do gene na área Xq28, esse gene é responsável pela produção de uma proteína chamada MECP2 responsável pela maturação e manutenção das sinapses cerebrais, e o aumento dessa proteína causa diversas alterações no sistema nervoso central e em todo o organismo, como por exemplo, a perda de neurônios no córtex, na substância branca, no cerebelo, alterações respiratórias, disritmia cardíaca entre outras alterações. A síndrome teve sua caracterização inicial em 2004. E é herdada do cromossomo X, sendo assim, a portadora da mutação é a mãe, mas particularmente a manifestação da síndrome em 100% dos casos é no sexo masculino. Associado à síndrome, observa-se uma hipotonia grave, que posteriormente dá lugar a espasticidade progressiva, devido a isso a presença do atraso do desenvolvimento neuropsicomotor. É comum em 75% dos casos apresentaram infecções respiratórias, principalmente a pneumonia, em metade dos casos, crises epiléticas até os 6 primeiros anos de vida. Observa-se também um comportamento autista e características dimórficas leve como hipertelorismo, fissuras palpebrais inclinadas para cima, nariz amplo com ponta nasal larga e orelhas de implantação baixa. A expectativa de vida dos pacientes acometidos com a síndrome é cerca de 25 anos, e depois dos 15 anos costumam apresentar a necessidade da realização de uma traqueostomia. **Objetivo:** Relatar o caso de um paciente portador de uma síndrome rara genética que é pouco conhecida e tem uma série de particularidades. **Método:** Trata-se de um relato de caso de uma paciente atendida na clínica escola de fisioterapia da EMESCAM no setor de neuropediatria desde outubro de 2022. **Relato de caso:** É de uma criança atualmente com 3 anos e 8 meses, que chegou à clínica escola com suspeita diagnóstica de síndrome de Down, quando realizou o exame genético em 2022, foi confirmado que é portador de uma doença rara chamada MECP2. Assim como a síndrome é descrita, o paciente chegou apresentando uma hipotonia grave, e nesse ano evoluiu para o aumento da espasticidade, o que inicialmente nos deu a impressão de uma melhora no quadro clínico, mas na realidade tratava-se da progressão da doença. Como conduta fisioterapêutica foi realizado atividades para uso de MMSS e para os MMII, estímulo posturais como em 4 apoios e ortostase na mesa associado ao uso de extensores em MMII. Também foi realizado manobras de higiene brônquica em quase todas as sessões, devido ao acometimento respiratório. Hoje, o paciente ainda apresenta uma hipotonia grave principalmente axial, mas começa a apresentar o tônus mais hipertônico nos MMSS e principalmente em MMII. Apesar de muito sonolento nas sessões, e de comparecer à clínica escola apenas 01 vez na semana, o paciente começou a apresentar melhora na atenção quando exposto a estímulo visual ou sonoro, apresenta tentativa de manipular dos objetos com os braços (principalmente direito) e melhora no controle cervical. **Conclusão:** Nota-se a necessidade da importância de saber sobre a doença e discussões e pesquisas a respeito das intervenções fisioterapêuticas e do melhor tipo de intervenção para a síndrome para um tratamento mais eficaz.

Palavras-chave: Fisioterapia pediátrica. Síndrome de duplicação MECP2. Relato de experiência. Neuropediatria.

Resumo 313 - A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE A IMPORTÂNCIA DE TREINAMENTOS FRENTE A TEMÁTICA DE PRIMEIROS SOCORROS PARA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gabriely Santos Silva[1], Eduarda Silva Klein[1], Ketllen Marianna Campos de Souza Peres[1], Suelem de Jesus Rodrigues [1],Larissa Chagas Suhett[1], Jéssica de Brito[1], Raquel Rodrigues Teixeira[1], Juliana Maria Bello Jastrow[1], Luana Marques Ribeiro[2], Mariluce Costa Pereira[2]

1 Discente de Enfermagem, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM
2 Docente na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Correspondência para: gabriely.santtos@hotmail.com

Introdução: Às medidas e cuidados de urgência iniciais em âmbito pré-hospitalar conhecidos como Primeiros Socorros (PS) são destinados a vítimas de acidentes ou mal súbito até a chegada de equipe especializada, e esta assistência inicial deve ser fornecida por pessoas devidamente capacitadas. As consequências dos eventos que ocorrem de forma inesperada, em qualquer lugar e a qualquer momento, estão diretamente ligadas à gravidade, à qualidade e à rapidez do tratamento. **Objetivo**: Descrever sobre a importância do treinamento acerca de primeiros socorros para equipe multidisciplinar da atenção primária à saúde, sob o olhar dos acadêmicos de Enfermagem. **Método:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicos de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, onde foi realizado um treinamento pelos discentes aos profissionais, em uma unidade de saúde da Grande Vitória, em Março de 2023, sobre identificação e manejo de convulsão, parada cardiorespiratória, sinais de acidente vascular encefálico (AVE) e manobra heimlich. **Resultados:** Evidenciou-se um baixo nível de conhecimento dos profissionais da unidade básica de saúde sobre os temas abordados. Muitos membros da equipe, principalmente os Agentes Comunitários de Saúde, compartilharam experiências que exigiam conhecimentos nesta área, o que despertou o interesse dos demais profissionais da unidade de saúde no atendimento primário a esses tipos de agravo. Os profissionais ouviram relatos de engasgamentos de crianças e lactentes, infartos e sinais de Acidente Vascular Encefálico, muitos não sabiam como agir em situações dessa natureza ou não tinham confiança suficiente para fazer as manobras necessárias, por falta de capacitação. **Conclusão:** O conhecimento deficiente dos profissionais que atuam nos serviços de saúde pode ocasionar inúmeros problemas em situações de emergência. Os procedimentos incorretos com a vítima, bem como outras situações podem ocasionar ao agravamento do caso, podendo levar ao óbito. Diante disto, é fundamental que profissionais da saúde tenham habilidades em primeiros socorros, independentemente do nível de atendimento à saúde, sendo imperativo que os profissionais da Atenção Primária à Saúde participem de capacitações e formações voltadas à temática.

Palavras-chaves: Atenção Primária à Saúde. Primeiros Socorros. Enfermagem

Resumo 314 - DISCRIMINAÇÃO FRENTE AO MERCADO DE TRABALHO: MÃES SOLO

Edimária Paz dos Santos[1], Maria Antônia Freire[1], Natane Brandão Pereira[1], Beatriz de Barros Souza2.

1 Discente do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Nível de Mestrado Políticas Públicas e Desenvolvimento Local. EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professora da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: brandaonatane15@gmail.com

Introdução: À mulher no mercado de trabalho já sofre preconceito simplesmente pelo fato de ser mulher, e esse preconceito aumenta ainda mais quando ela se torna mãe, nesses casos, o emprego que as mesmas conseguem são informais, como faxineira e até mesmo babá. É angustiante para uma mulher viver em uma sociedade onde ser mãe solo pode reduzir até 37 % a chance de ser escolhida no processo de seleção, trazendo então sérios transtornos psicológicos, comprometendo sua saúde mental. **Objetivo:** Abordar sobre as dificuldades enfrentadas pelas mães solo frente ao mercado de trabalho. **Método:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica narrativa de caráter qualitativo, sendo privilegiadas fontes jornalísticas digitais, de acesso público (Agência Brasil, Agência Patrícia Galvão, G1 AP, etc), bem como, consultas de Leis, Resoluções, e Artigos Científicos nos bancos de dados digitais do site Brasil Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). **Resultados esperados:** Abordar sobre o preconceito das mães solos frente ao mercado de trabalho, evidenciando que o Brasil tem mais de 11 milhões de mulheres que são as únicas responsáveis pelo cuidado de seus filhos e 63% das casas chefiadas por mulheres estão abaixo da linha da pobreza e o número de mães solo no Brasil em 2022 é maior observado em cinco anos, estes números estariam relacionados ao preconceito sofrido pelas mães solo frente ao mercado de trabalho?

Palavras-chave: Mulheres. Mães solteiras. Trabalho feminino. Violação aos direitos humanos.

Resumo 315 - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A VISITA NO SETOR DA SAÚDE DO IDOSO NA EMESCAM POR ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA

Alice Beliene Pecly[1], Esther De La Fuente Gabrielle[1], Gabriela Vasconcelos Oliveira[1], Kryslane Da Penha Luz[1], Lara Fernanda Santos de Jesus[1], Carla Loureiro Portuense Siqueira[2].

1 Discente de Fisioterapia: Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM.
2 Docente de Fisioterapia da disciplina de Prática Assistida I: Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM.

Correspondência para: alice.pecly@edu.emescam.br

Introdução: O setor do idoso é uma especialidade essencial que atua para promover saúde, um bom processo de envelhecimento, desde a prevenção de patologias. Como doenças especificamente, por exemplo: doenças neurológicas, doença de Parkinson, doenças cardiopulmonares, hipertensão arterial. **Objetivo:** Relatar a experiência desenvolvida pelas alunas envolvidas na atividade de formação acadêmica de fisioterapia e esclarecer o papel de importância deste setor. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por cinco acadêmicos, a partir da disciplina de Prática Assistida l, do curso de graduação em fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) no qual foi realizada em uma visita ao setor de saúde do idoso localizada na clínica escola da EMESCAM, no mês de junho, em Vitória- E.S. **Relato da experiência:** Durante a visita é possível aprender sobre o setor de idosos, no que está relacionado a uma estratégia de saúde que deseja controlar possíveis doenças como depressão consequência decorrente ao abonado dos familiares, ou por não ter ninguém para conversar, além do mais, foi possível conhecer sobre seu funcionamento, sua estrutura física, assim como os serviços e oferecidos para aqueles do setor que promovem o tratamento dos pacientes, promovendo para os pacientes a prática como: jogos cognitivos, musicoterapia, arteterapia, oficinas terapêuticas. Sendo que esse atendimento em grupo proporciona maior interação entre os idosos. **Conclusão:** Sabe-se que o setor de idoso tem um papel indispensável para atendimento dos idosos. O desenvolvimento de habilidade prática é usado durante as atividades, e os alunos possuem a oportunidade de serem protagonistas do seu aprendizado e formação. Observa-se com notoriedade que é necessário enxergar o paciente não somente com uma doença, e ver a potencialidade que os profissionais da saúde compreendem o processo de saúde e doença dos pacientes, e assim aumentando a esperança, existência real e melhorando a qualidade de vida dos pacientes

Palavras-chave: Saúde do Idoso. Jogo Cognitivo. Relato de Experiência.

Resumo 316 - ANÁLISE DA INDIVIDUALIDADE DOS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM PRESCRITOS PARA PACIENTES EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA CORONARIANA DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE VITÓRIA

Sara da Conceição Cajazeira[1,3], Marcos Vinicius Pereira Leal[1], Fabiana Rosa Neves Smiderle[2,3].

1 Discentes do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
3. Departamento de Enfermagem, Laboratório de Escrita Científica, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, Brasil.

Correspondência para: saraconceicao215@gmail.com

Introdução: Sabe-se que a cientificidade da Enfermagem acarretou a necessidade de uma multiplicidade de ações baseada em metodologia científica para realizar a assistência ao ser humano subsidiada pelo Processo de Enfermagem (PE). Considera-se o PE uma ferramenta que direciona o cuidado de Enfermagem e incrementa o raciocínio clínico do enfermeiro visando à assistência ao ser humano. **Objetivo:** Esse estudo tem como objetivo analisar a confiabilidade dos diagnósticos de enfermagem apresentados no prontuário do paciente com o seu estado presente. **Método**: Será realizado uma coleta de dados de forma presencial a partir dos prontuários dos pacientes conforme protocolos do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória HSCMV. Para a análise de dados será utilizada estatística descritiva, contendo frequência absoluta, valores percentuais e teste Qui-Quadrado, adotando o nível de significância de $p \leq 0,05$ para um intervalo de confiança de 95% entre os dados encontrados e o software estatístico será o Statistical Package for Social Science (SPSS) versão 22.0. **Resultados esperados:** Espera-se com essa pesquisa mapear os diagnósticos de maior prevalência e ainda contribuir para implementações de estratégias da assistência de enfermagem dentro das instituições.

Palavras-Chave: Diagnóstico de Enfermagem, Sistematização da Assistência de Enfermagem, Enfermagem.

Resumo 317 - ANTICORPOS MONOCLONAIS: UMA NOVA FRONTEIRA TERAPÊUTICA CONTRA A COVID-19

Bruna Loureiro Leoncio Blanck[1], Kélly Testa Santorio[1], Ludmyla Araujo Freitas[1], Myllena Victoria Zucolotto Scottá[1], Raquel Carletto de Oliveira[1], Thaís Rangel Nunes[1], Rodrigo Moraes[2], Priscila Pinto e Silva dos Santos[2].

1 Estudante de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil
2 Docentes do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: bruna.blanck@edu.emescam.br

Introdução: A pandemia de COVID-19 representa um desafio global para a saúde pública, exigindo o desenvolvimento de estratégias eficazes para o seu tratamento. De 22/01/20 a 10/03/23 foram registrados em todo o mundo 6.881.955 óbitos. A apresentação grave da doença, como ocorre na síndrome do desconforto respiratório agudo (SDRA) e na falência múltipla de órgãos, é fruto de uma hiperinsuflação sistêmica, denominada "tempestade de citocinas". Os anticorpos monoclonais (mAbs), que revolucionaram o tratamento de diversas doenças, têm emergido como uma abordagem promissora. Em 2020, uma quantidade sem precedentes foi desenvolvida para combater a COVID-19. **Objetivo:** Analisar o papel dos anticorpos monoclonais no tratamento da COVID-19, examinando sua eficácia, segurança e potencial terapêutico. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada a partir da base de dados PubMed/MEDLINE, no período de maio de 2023. Foram empregadas na busca avançada as combinações de descritores definidos pelo Descritores em Ciências da Saúde e *Medical Subject Headings* (DeCS/MeSH), sendo eles: *monoclonal antibody* AND COVID-19. Foram incluídos artigos de 2019 a 2023, em qualquer idioma com texto completo e gratuito, e excluídos artigos de revisão. **Resultados:** A busca gerou 152 artigos que, após leitura do resumo e na íntegra, 9 foram eleitos para compor esta revisão. Os anticorpos monoclonais têm demonstrado eficácia no tratamento da COVID-19, especialmente quando administrados precocemente, logo após o diagnóstico da doença. Esses agentes terapêuticos atuam se ligando ao vírus SARS-CoV-2 e neutralizando sua capacidade de infectar células humanas. Diversas formulações de anticorpos monoclonais estão disponíveis, cada uma direcionada a diferentes alvos virais. Os ensaios clínicos têm mostrado redução na resposta inflamatória, diminuição da gravidade dos sintomas e menor taxa de hospitalização em pacientes tratados com anticorpos monoclonais. No entanto, a eficácia pode variar dependendo do estágio da doença e da presença de variantes do vírus. Além disso, é necessário considerar a logística de administração e o risco de desenvolvimento de resistência viral. **Conclusão:** Os anticorpos monoclonais representam uma estratégia promissora no tratamento da COVID-19, pois têm demonstrado segurança e eficácia na redução da resposta inflamatória e dos sintomas da doença, prevenindo sua progressão para formas graves. Porém, devem ser considerados o perfil do paciente, o momento da administração, a escolha da formulação e a monitorização dos efeitos adversos. Além disso, com o advento de novas variantes, são necessárias novas pesquisas para avaliar a eficácia dos anticorpos monoclonais contra as cepas emergentes do vírus. Outrossim, é importante garantir o acesso equitativo a esses tratamentos, tendo em vista seu alto custo, e aprimorar as estratégias de distribuição para maximizar seu impacto na saúde pública.

Palavras-chave: Anticorpos Monoclonais. COVID-19. Tratamento Farmacológico. SARS-CoV-2.

Resumo 318 - PREVALÊNCIA DE OSTEOPOROSE EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO II MENOPAUSADAS E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS

Nathália Perini Zamprogno[1], Izabela Corona Sena[1],Sarah Vargas Dias[1], Luize Giuri Palaoro[2], Mariana Furieri Guzzo[2].

1. Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2. Endocrinologistas e Docentes da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: nathperiniz@gmail.com

Introdução: Estima-se que uma em cada três mulheres no mundo com idades acima dos 50 anos sofrem de fraturas por fragilidade óssea, provocada pela osteoporose. Além da idade, Diabetes Mellitus (DM) e alguns medicamentos utilizados no tratamento desta enfermidade podem interferir na atividade osteoblástica, reduzindo a densidade mineral óssea. Os níveis de cálcio e vitamina D e a pós menopausa também possuem papel no desenvolvimento desta doença. Portanto, intervir nos fatores que melhorem a qualidade óssea são primordiais para minimizar este risco. **Objetivo:** Elucidar e esclarecer as relações existentes entre menopausa, diabetes mellitus tipo II e osteoporose. **Método**: estudo transversal descritivo, os dados serão coletados entre julho de 2022 e agosto de 2023. Serão incluídos pacientes diabéticas e menopausadas do ambulatório de endocrinologia da Santa Casa de Misericórdia de Vitória e que aceitarem participar e assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Será aplicado um questionário basal com as seguintes variáveis: exposição solar, tabagismo, alcoolismo, consumo de soja, leite, prática de exercício físico, medicações em uso e idade do início da menopausa. Além disso, será feito uma análise de prontuário, a fim de obter dados como a dosagem sérica de vitamina D, cálcio sérico e PTH. Os dados serão tabulados em planilha e serão analisadas medidas de frequência, prevalência e relação com outras variáveis. **Resultados esperados**: Espera-se encontrar maior prevalência de osteoporose em mulheres pós menopausa diabéticas tipo II.Estudos mostram que isso pode ocorrer devido ao mau controle glicêmico, aumento do conteúdo adiposo em detrimento do tecido ósseo provocado pelo uso de insulina e TZD, além do hipoestrogenismo pós menopausa, que reduz a atividade osteoclástica. Logo, tais fatores contribuem com a diminuição da densidade mineral óssea observada pela ferramenta FRAX e DMO. Ao analisar os resultados parciais, conclui-se que a maioria das pacientes iniciaram a menopausa aos 40 anos. A idade mais prevalente das entrevistadas foi de 61-65 anos. Fatores protetores são níveis adequados de cálcio e vitamina D, prática regular de exercício físico.Observou-se que 87,1% das pacientes consomem alimentos ricos em cálcio 3x na semana, 51,6% se expõem ao sol, porém somente 1/2X na semana e 58,1% não praticam atividade física regularmente, o que tem influência negativa na saúde óssea.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus Tipo 2. Osteoporose. Menopausa.

319 - MIELOLIPOMA BILATERAL EM APRESENTAÇÃO CLÍNICA DE INCIDENTALOMA ADRENAL: RELATO DE DOIS CASOS

Alessandra Ferri Casini[2], Alexander Hatsumura Casini[2], João Vitor Ferri Casini[1].

1. Discente do curso de graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2. Docente do curso de graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: joao.casini@gmail.com

Introdução: Incidentalomas adrenais (IA) caracterizam-se por massas adrenais, constituídas de tecido adiposo maduro, descobertas ao acaso durante a realização de exames de imagem para investigação de sinais/sintomas não relacionados com doenças adrenais. Geralmente são assintomáticos, mas podem cursar com dores no flanco ou epigástrio inespecíficas em alguns casos. A sua prevalência é variável na literatura, oscilando entre 4,2 e 7,3%, sendo que sua frequência é crescente devido à maior utilização dos exames de imagem, como ultrassom abdominal, tomografia computadorizada ou ressonância magnética. A detecção do IA apresenta um grande desafio, uma vez que sua etiologia pode variar desde um quadro benigno, ou implicar em elevada morbimortalidade devido a sua hiperfunção hormonal ou até mesmo um diagnóstico de malignidade. O tratamento deve levar em consideração o tamanho, as características do tumor e a presença de sintomas, podendo ser cirúrgico (adrenalectomia videolaparoscópica) ou não. **Objetivo:** Relatar dois casos clínicos de IA cuja etiologia foi mielolipoma bilateral de adrenais. **Método**: Através da revisão do prontuário, foi feita uma análise da história clínica, dos exames físico, laboratoriais e de imagem, assim como a evolução e a conduta terapêutica de dois casos clínicos em seguimento ambulatorial pelos serviços de endocrinologia e urologia. **Relato do Caso 1:** Paciente do sexo feminino, 48 anos, portadora de hipertensão arterial sistêmica há 10 anos, apresentou clínica de dor lombar, em queimação, de leve intensidade e sem irradiação. Foi encaminhada ao Serviço de Urologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória, sendo solicitada uma tomografia computadorizada de abdome que evidenciou nódulos hipervascularizados e de densidade predominantemente de gordura nas adrenais complementada por ressonância nuclear magnética, mostrando nódulos sugestivos de mielolipoma bilateral das glândulas suprarrenais, com lesões de 6,2 x 5,1 x 5,0 cm à direita e 3,0 x 2,9 x 2,7 cm à esquerda. Avaliação endócrina para hiperfunção hormonal foi negativa e seguindo a maioria dos protocolos, por tratar-se de nódulo superior a 4,0 cm, a paciente foi submetida a adrenalectomia direita videolaparoscópica, cujo anatomopatológico (AP) evidenciou mielolipoma bilateral. Paciente encontra-se em acompanhamento ambulatorial, devido a lesão do lado esquerdo. **Relato do Caso 2:** Paciente do sexo masculino, 60 anos, sem queixas abdominais, com descoberta de tumoração nas adrenais ao realizar ultrassonografia abdominal de rotina. Antecedentes de hiperplasia congênita de suprarrenal, forma clássica. Foi solicitada uma ressonância nuclear magnética, onde evidenciou-se um espessamento nodular difuso da adrenal esquerda com nodulações na região do istmo de 2,3 cm e no braço medial de 2,5 cm. Foi relatado ainda uma volumosa formação expansiva sólida heterogênea no istmo da adrenal direita, com densidade predominantemente de gordura de 6,1 x 4,4 cm e nódulo sólido no braço lateral medindo 2,4 cm. Paciente foi encaminhado a endocrinologista, cuja a avaliação não mostrou hiperfunção hormonal, sendo então indicado a adrenalectomia direita videolaparoscópica, devido ao tamanho do tumor; tendo sido realizada sem intercorrências. O diagnóstico AP evidenciou mielolipoma adrenal. **Conclusão:** O IA é uma situação clínica que impõe um difícil e desafiante manejo clínico e cirúrgico. É fundamental o conhecimento desta doença através de diferentes protocolos para a investigação da IA como estratégias de avaliação hormonal, exames de imagem, seguimento e/ou cirurgia por uma equipe multidisciplinar de forma que se consiga um desfecho favorável para os casos diagnosticados.

Palavras-chave: Incidentaloma adrenal. Mielolipoma. Avaliação hormonal. Cirurgia.

Resumo 320 - A IMPORTÂNCIA DO MANEJO DE LASERTERAPIA NOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Maria Carolina Freitas Moreira Mariano[1,2], Nicolly Teixeira de Oliveira[1,2], Lara Meira Pratti[1,2], Larissa Chagas Suhett[1,2], Beatriz Pralon Nascimento Castheloge Coutinho[1,2], Felipe dos Santos Ramiro da Silva[1,2], Marianna Tâmara Nunes Rodrigues[3,4].

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Membros da Liga Acadêmica de Feridas e Curativos – LAFEC.
3 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-ES (EMESCAM).
4 Orientadora responsável pela Liga Acadêmica de Feridas e Curativos – LAFEC.

Correspondência para: mariacfmm@gmail.com

Introdução: Compreende-se que ferida é uma lesão ou ruptura na pele ou em outros tecidos do corpo, resultante de um trauma, cirurgia, condição médica, ou até mesmo por pressão. Com isso, para obter resultados efetivos no tratamento de feridas, é crucial ter uma compreensão abrangente do processo de cicatrização, acompanhando atentamente suas etapas. A utilização do laser de baixa potência (LBP) pode auxiliar e facilitar esse processo, visto que é uma forma para estimular processos de cura e aliviar sintomas em uma variedade de condições médicas, não causando danos aos tecidos. Dessa forma, a luz dos lasers penetra nos tecidos e interage com as células, desencadeando uma série de respostas biológicas concedidas. A laserterapia estimula a imunidade de tecidos e melhora a circulação sanguínea, acelerando o processo de cicatrização de feridas, feridas de pele, queimaduras e lesões cutâneas. **Objetivo:** Analisar os benefícios da laserterapia no tratamento de feridas e a atuação da enfermagem. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. A pesquisa foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) em junho de 2023, utilizando dos descritores laserterapia AND feridas AND enfermagem, utilizando como critério de inclusão: textos completos, publicados nos últimos 5 anos, no idioma português. **Resultados:** Foram localizados 6 artigos, sendo selecionados 3 para compor o resumo. Foi possível perceber a amplitude do cuidado de enfermagem relacionado às feridas de diversas origens e necessidades distintas, todavia, a necessidade de aprimoramento juntamente com atualizações constantes, expõem a escassez de profissionais habilitados para ofertarem a terapia a laser, apesar de esta ser um contribuinte para um cuidado efetivo e de menor período. Por outro lado, os profissionais que utilizam a tecnologia disponível obtêm sucesso na recuperação dos seus pacientes, desde fissuras mamárias durante o período de aleitamento à lesões por pressão estágio 3. **Conclusão:** Apesar da laserterapia, na equipe de enfermagem, ser uma atividade privativa do enfermeiro, nota-se a carência de profissionais que ofertam a tecnologia como parte da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) ou como serviço especializado, além da escassez de produção científica sobre a temática, ainda que a aplicação de laser no cuidado de feridas seja capaz de promover efeitos amplamente positivos aos pacientes.

Palavras-chave: Cicatrização. Enfermagem. Ferimentos. Lesões. Técnicas de Fechamento de Ferimentos.

Resumo 321 - ÓBITOS EM ACIDENTES DE TRÂNSITO ENVOLVENDO HOMENS: UMA DÉCADA DE ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO NAS REGIÕES DO BRASIL

Halana Grippa Rui[1], Agda da Silva Souza[1] Amanda Pimentel da Silva Miranda[1], Brunella Laureth Vaz[1], Elisa Fassarela[1], Leonardo França Vieira[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2], Hudson Pereira Pinto[2], Caio Duarte Neto[2].

1. Acadêmico de Medicina, da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2. Professor da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: halanagripparui@gmail.com

Introdução: Os acidentes de trânsito têm se revelado como uma epidemia, tendo em vista que os índices de mortalidade são altos e se configuram como uma temática relevante que abrange aspectos epidemiológicos como sexo, etnia, cenário socioeconômico, dentre outros. **Objetivo:** Avaliar o perfil dos homens que foram a óbito por acidentes de transporte, segundo as regiões do Brasil, na década de 2011 a 2020. **Método:** Foi utilizado como fonte o Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), sendo selecionada a função "Informações Estatísticas Vitais", os subgrupos "Mortalidade", "Óbitos por causas externas" e "Brasil por Regiões e Unidade da Federação". Os critérios de inclusão foram: vítimas em óbito por causas externas em decorrência de Acidentes de transporte, período entre os anos de 2011 a 2020. As variáveis analisadas foram: óbitos por ano, faixa etária, cor/raça, escolaridade, estado civil e local de ocorrência. **Resultados:** Todas as regiões têm unanimidade em maior número de casos com faixa etária entre 20 e 29 anos, com uma média de aproximadamente 20% entre elas. Em relação a raça, obteve-se a preponderância da parda no Norte com 75,3%, Nordeste com 7,27% e Sudeste com 59,44%. Os índices mais altos de brancos foram encontrados no Sudeste, com 53,22%, e no Sul, com 84,10%. A partir da análise da escolaridade, os índices de 8 a 11 anos de escolaridade foram destaques no Nordeste, Centro-Oeste e Sul, com 27,41%, 32,23% e 27,45%, respectivamente. Não foi possível verificar de forma precisa os índices no Norte e no Sudeste, pois a maioria dos casos ignorou esse critério. Quanto ao estado civil e local de ocorrência, todos os territórios apresentaram o maior índice de óbito de solteiros nas vias públicas, com um índice médio de 50% em ambos os critérios. Já em relação à quantidade de óbitos por ano, o Sudeste obteve o maior número de casos entre 2011 à 2014. Depois disso, até 2020, os números do Sudeste e do Nordeste não diferiram muito. **Conclusão:** Logo, pela observação dos dados supracitados, verificou-se que a maior parte dos óbitos por acidente de trânsito ocorreu entre solteiros, de 20 a 29 anos, pardos, com escolaridade variando entre 8 a 11 anos, nas vias públicas da região Sudeste. Assim, com base nesses resultados, é possível realizar o estudo do perfil epidemiológico envolvendo homens em acidentes de trânsito e suas variáveis a fim de promover políticas públicas de maneira mais satisfatória e direcionada.

Palavras-chave: Homens. Morte. Acidentes de trânsito. Epidemiologia. Regiões do Brasil.

Resumo 322 - ANÁLISE DO PAPEL DA MICROBIOTA INTESTINAL EM PACIENTES COM COVID-19

Laura Zandonade[1], Letícia Freitas[1], Luiza Salomão[1], Manuela Vilela[1], Maria Eduarda Machado[1], Maria Fernanda Pinto[1], Priscila Pinto e Silva dos Santos[2], Rodrigo Moraes[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Módulo de Mecanismos de Agressão e Defesa I. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professores do Curso de Medicina. Módulo de Mecanismos de Agressão e Defesa I. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: laurazamzandonade@gmail.com

Introdução: A COVID-19, causada pelo vírus Sars-Cov-2, apesar de ser uma infecção sistêmica, afeta, principalmente, as vias respiratórias. A evolução da virose depende essencialmente da resposta imune do indivíduo que, por sua vez, está diretamente relacionada com a microbiota normal do trato gastrointestinal. **Objetivo:** Avaliar o impacto da microbiota do trato gastrointestinal em pacientes com COVID-19 em relação a indivíduos saudáveis. **Método:** Revisão bibliográfica realizada na ferramenta de pesquisa PubMed durante o mês de junho de 2023. Os critérios de inclusão para escolha foram artigos originais, publicados entre 2018 e 2023, em português e inglês, texto completo. Foi utilizada a combinação de descritores: *Microbiota* AND *Sars-Cov*-2. Foram encontrados, inicialmente, 23 artigos. Excluíram-se artigos por leitura de resumo e por título, restando os que respondiam ao objetivo desta revisão. Por fim, foram utilizados três artigos para a composição da revisão bibliográfica. **Resultados:** O estudo de Yeoh *et al*. (2021) fez uma análise da microbiota intestinal de pacientes com COVID-19 e foi observada significativa diferença quando se compara com pessoas saudáveis, independentemente do uso de medicamentos. Certas espécies bacterianas estão em menor quantidade nos pacientes, mesmo após a recuperação, e essa alteração está associada à gravidade da doença e à presença de marcadores inflamatórios no sangue. O estudo de Rong *et al*. (2021) investigou a dinâmica dos micróbios respiratório superior e intestinal em uma coorte de pacientes e controles com COVID-19, descobrindo um padrão de interações síncronas nesses dois micróbios, principalmente da disbiose precoce para um status mais diversificado posterior. Ressaltam-se as implicações clínicas dessas descobertas pela possibilidade de algumas bactérias serem biomarcadores cruciais para a avaliação prognóstica, assim como propiciar a formulação de terapias simbióticas para modulação dessas microbiotas para auxílio no tratamento. O estudo de Longxiang *et al*. (2021) descreve a relevância de fungos presentes no trato gastrointestinal na resposta do sistema imune, já que esses são responsáveis pela produção de citocinas, como IL-17 e IL-8, além de demonstrar que o vírus Sars-Cov-2 afeta células epiteliais do aparelho digestivo, de modo a comprovar a relevância do eixo intestino-pulmão na relação entre a microbiota intestinal e o COVID-19. **Conclusão:** A qualidade e a estrutura da microbiota do trato gastrointestinal do paciente com COVID-19 possuem grande influência na evolução da doença, uma vez que os micro-organismos são responsáveis pela produção de substâncias presentes na resposta inflamatória e fundamentais para o combate da doença.

Palavras-chave: COVID-19. Microbiota intestinal. Sars-Cov-2.

Resumo 323 - A VIVÊNCIA DE UMA VISITA TÉCNICA EM UMA INSTITUIÇÃO DE APOIO A PESSOAS COM TRISSOMIA DO 21 E SEUS FAMILIARES NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Raíssa de Souza Figueiredo Costa[1], Gabriela Tolentino Orletti[1], Júlia de Carvalho Antonio[1], Stefanny Gusmão Coutinho Vicente[1], Yasmin Fazolin Amorim[1], Cristina Ribeiro Macedo[2].

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: raissadezouafig@gmail.com

Introdução: A Síndrome de Down trata-se de uma alteração genética, podendo ocorrer de três formas distintas: trissomia 21, mosaicismo e translocação; caracterizando por um par de cromossomo a mais, ou seja, ao invés de 46 pares de cromossomos, o indivíduo apresentaria 47 pares de cromossomos. Ressalta-se que independente da etiologia, a síndrome de down se caracteriza por um conjunto de sinais e não possui grau de comprometimento, o que irá determinar uma diferenciação na qualidade de vida da pessoa com T21, são as diferenças nas características físicas e no desenvolvimento corporal e mental que são inerentes a todos, além dos estímulos que a pessoa possa receber. Os exames utilizados para identificar a trissomia durante a gestação são caros e não são oferecidos pelo Sistema Único de Saúde e incluem a translucência nucal, o teste pré-natal não invasivo (NIPT), a biópsia vilo corial e amniocentese A epigenética como um fator de influência no determinismo genético deverá ser cuidadosamente avaliado, a inserção do indivíduo na rede de atenção à pessoa com deficiência, a partir da elaboração de um projeto terapêutico singular (PTS), mostrou-se de grande importância no sentido de proporcionar à pessoa com T21 maior uma aproximação com as atividades da vida diária. Nesse sentido, a rede da pessoa com deficiência tem recebido um suporte das associações e organizações sem fins lucrativos, a exemplo do que ocorre no Estado do Espírito Santo, tendo a Vitória Down como parceiro, uma associação que existe desde 1998, no município de Vitória e que oferece apoio a famílias, crianças e jovens com T21. Essa é filiada à Federação Brasileira das Associações de Síndrome de Down (FBASD) e a Federação Nacional das Apaes (FENAPAES), possui Título de Utilidade Pública Estadual e Título de Utilidade Pública Municipal em Vitória/ES. A Vitória Down atualmente atende mais de 240 famílias e conta com a participação profissionais como neurologista, psicóloga, enfermeiras, fisioterapeuta, pedagoga, fonoaudióloga, musicoterapeuta e outros que, em união, trabalham para a criação de oficinas e atividades que garantam um bom aproveitamento e desenvolvimento das pessoas que estão sobre seus cuidados. **Objetivo**: Descrever a vivência dos acadêmicos de medicina em uma visita técnica realizada na Vitória Down e as suas percepções acerca da mesma. **Método:** Trata-se de relato de experiência de uma visita técnica a uma instituição sem fins lucrativos que oferece apoio a pessoas com trissomia 21 no Estados do Espírito Santo, dos acadêmicos de Medicina, cursando a disciplina Medicina e comunidade IV da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória. **Resultados:** A visita ocorreu inicialmente com uma preleção da coordenadora do serviço com descrição acerca das atividades ali desenvolvidas, ressaltando o trabalho multiprofissional e multidisciplinar com abordagens individuais, coletivas e com os familiares. Em seguida, os alunos puderam conhecer a estrutura física da instituição, que conta com amplos espaços dinâmicos e terapêuticos para as crianças e jovens, com oficinas de atividades incluindo pintura e escalada, por exemplo, sempre com o acompanhamento dos profissionais. Após toda essa imersão, os alunos elaboraram um seminário que será apresentado à turma, abordando toda a questão social e médica que a Vitória Down disponibiliza. **Conclusão:** A experiência vivenciada propiciou aos alunos uma maior intimidade com esse tema. Além da abordagem teórica que elucidou temas como a etiologia genética da síndrome, os alunos também puderam entrar em contato com a estrutura e entender na prática como funciona a dinâmica do local, além de ter ciência sobre toda a importância social que a Vitória Down oferece às pessoas com Síndrome de Down.

Palavras-chave: Pessoa com Deficiência, Atendimento Integral à Saúde, Saúde Coletiva.

Resumo 324 - O AUTISMO NA INFÂNCIA E O ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Adriely Azevedo Silva, Andréia Barboza Pastor, Damires Machado, Karla Malheiros Scandiani, Kiany Cardoso Nunes, Paloma Gabrielli Alves Gramlich, Beatriz de Barros Souza[2].

1 Discente do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local. EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente do programa de Políticas Públicas e Desenvolvimento Local da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: damires.tinoco@edu.emescam.br

Introdução: O autismo é um espectro muito amplo com diversos níveis de suporte e comumente acompanhado por comorbidades tornando cada indivíduo com características comportamentais únicas e sem marcadores físicos, o que o torna um transtorno difícil de determinar visto que seu diagnóstico é comportamental sem detecção por exames anatômicos. **Objetivo:** Analisar se as crianças com TEA têm acesso aos serviços de neurologia pediátrica e psiquiatria pediátrica. **Método:** Realizamos uma pesquisa documental, utilizamos bases de dados governamentais e informativos, sobretudo as encontradas na internet que sejam relevantes ao tópico, IBGE, SESA, SEDU e TCE/ES. Formulamos critérios de inclusão e exclusão de textos, selecionando os que falam sobre acesso das crianças aos serviços de saúde no Espírito Santo. **Resultados:** De acordo com os dados fornecidos pela SESA e TCE/ES em abril de 2023, a espera por consultas com as especialidades de psiquiatria e neurologia pediátrica é de um total de 16.160 crianças aguardando consulta, deste total 1.313 aguardam regulação para neurologia pediátrica, e para psiquiatria pediátrica 371 crianças. Ainda dentro desse total, existem 11.710 crianças autorizadas à espera pela consulta com neurologia pediátrica, e 2.766 para psiquiatria pediátrica. Logo, dentro dessas 1.684 crianças que aguardam consulta, 10% estão esperando regulação de vaga, e 90% estão à espera de consulta com as especialidades. **Conclusão:** Entretanto a realidade demonstrada pelos poucos dados aponta para filas de espera com crianças sendo desassistidas desde o acesso médico, importante para diagnóstico e consequente acesso a terapias, não indicando se as terapias são baseadas em comprovações científicas de eficácia quando existem. Desta forma podemos concluir a necessidade da urgência de políticas que façam cumprimento de leis como Berenice Piana que preveem acesso integral à saúde e tratamento. E de melhor mensuração para a compreensão real do público desassistido e dos serviços ofertados.

Palavras-chave: Transtorno autístico. Direito à saúde e diagnóstico precoce. Acesso aos serviços de saúde.

Resumo 325 - MUTAÇÃO NA REGIÃO C-TERMINAL DO RECEPTOR DE RYR2 PODE CAUSAR VAZAMENTO DE CÁLCIO INDEPENDENTE DA AFINIDADE DA CALMODULINA

Rogerio Faustino Ribeiro Junior[1], Ivanita Stefanon[2], Donald Bers[3], Priscila Rossi Batista[4]

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.
2 Professora da Universidade Federal do Espírito Santo - UFES. Vitoria- ES, Brasil.
3 Professor da Universidade da Califórnia-UCDavis. Davis-CA, Estados Unidos.
4 Professora da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: priscila.batista@emescam.br

Introdução: A taquicardia ventricular polimórfica catecolaminérgica é uma doença arritmogênica induzida por estresse, herdada através de uma única mutação pontual no receptor de rianodina cardíaco (RyR2). Essas mutações se agrupam em três regiões mutáveis de alta incidência do RyR2 (N terminal, central e C terminal). Relatou-se que a abertura conformacional dentro do RyR2 reduz a afinidade da calmodulina (CaM)-RyR2 em camundongos com inserção da mutação (KI) da taquicardia ventricular polimórfica catecolaminérgica central (R2474S/+), e o vazamento de cálcio (Ca^{2+}) diastólico através do RyR2 pode causar arritmia letal. No entanto, pouco se sabe sobre a afinidade CaM-RyR2 nas taquicardias ventriculares polimórficas catecolaminérgica N e C terminais. Dessa forma, será testada a hipótese de que a mutação do RyR2 causa o vazamento de Ca^{2+} pela redução da afinidade da CaM em três tipos de camundongos KI da taquicardia ventricular polimórfica catecolaminérgica, que possuem diferentes mutações em cada ponto de alta incidência (terminal N: R176Q/+, central: R2474S/+, e terminal C: R4496C/+). **Objetivo:** Compreender a relação entre a localização da mutação do RyR2 (N terminal, central e C terminal) e a afinidade da CaM-RyR2. **Método:** Miócitos ventriculares são isolados do coração dos três camundongos KI e dos camundongos do tipo selvagem. A Transferência de Energia por Ressonância Fluorescente (FRET) entre doador-F-FKBP (proteína ligante FK506) e receptor-F-CaM será medida para avaliar a ligação CaM-RyR2 em miócitos permeabilizados com saponina, utilizando microscopia confocal. FRET entre doador-F-FKBP e receptor-F-DPc10 será medida para avaliar a acessibilidade ao DPc10 (ligação DPc10-RyR2; destopamento conformacional entre o domínio central e N terminal). **Resultados esperados:** Espera-se que a afinidade reduzida entre a CaM e a RyR2 cause vazamento de cálcio na região N-terminal ou central da CPVT, mas a mutação C-terminal da RyR2 causa vazamento de cálcio independentemente da afinidade entre a CaM e a RyR2. Essas descobertas não apenas fornecerão uma compreensão inovadora dos efeitos da mutação C-terminal da RyR2 e da ligação CaM-RyR2 na CPVT, mas também contribuirão para o avanço do conhecimento sobre possíveis alvos terapêuticos para essa arritmia potencialmente fatal.

Palavras-chave: Rianodina. Taquicardia Ventricular. Calmodulina. Transferência de Energia por Ressonância de Fluorescência. Dantroleno.

Resumo 326 - AS PRINCIPAIS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS E MÉTODOS DIAGNÓSTICOS DA CARDIOPATIA CHAGÁSICA

Clara Canal Modolo[1], Edgar Davis de Oliveira Paulino[1], Eduardo Alves Aurich Oliveira[1], Georgia Scaramussa Câmara[1], Gustavo Caetano Rizzi[1], Gustavo de Araújo Coelho[1], João Pedro Cypriano Patricio[1], Júlia Mendes Tschaen[1], Adelson Luiz Ferreira[2], Rodrigo Moraes[2], Priscila Pinto e Silva dos Santos[2].

[1.] Discente em Medicina na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória.
[2.] Docente em Medicina na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória.

Correspondência para: joaopedrocyprianopatricio@gmail.com

Introdução: A doença de Chagas (DC), também conhecida como Tripanossomíase americana, é uma enfermidade parasitária transmitida pelas fezes infectadas do inseto Triatomíneo, popularmente conhecido como Barbeiro, da família Reduviidae. Tendo como causa o protozoário *Trypanosoma cruzi,* tal patologia consiste em uma infecção sistêmica assintomática na grande maioria dos pacientes durante a fase aguda. Uma vez resolvida a infecção aguda, os pacientes podem desenvolver a doença crônica, a qual em 30% dos casos é caracterizada por irregularidades cardíacas. Dessa forma, urge-se uma cautela mais delimitada ao sistema cardiovascular visto que suas manifestações clínicas são significativas e críticas, além de seus métodos diagnósticos, geralmente, serem tardios. **Objetivo**: Compreender as principais manifestações clínicas cardíacas e métodos diagnósticos moleculares da Doença de Chagas. **Método**: A busca dos artigos para revisão foi realizada no portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) no mês de junho de 2023 a partir da combinação dos termos: '"Doença de Chagas" AND fisiopatologia OR patologia' definidos pelos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH). Foram utilizados filtros para eliminação dos artigos de revisão e de textos incompletos. **Resultados**: Após a delimitação de busca apresentada no método, foram encontrados 408 artigos na base de dados da BVS, desses, foram selecionados 7 após análise do título e leitura do resumo como compatíveis com o objetivo do estudo. Durante a realização do estudo foram identificados importantes manifestações clínicas cardíacas em pacientes portadores de DC crônica, como arritmias, insuficiência cardíaca e eventos tromboembólicos como as maiores responsáveis por óbito. Em relação aos métodos diagnósticos moleculares foi entendido o funcionamento e eficácia dos exames TcSAT-IAM e qPCR como principais no processo de identificação da infecção pelo *Trypanosoma cruzi*. **Conclusão:** A partir da análise metodológica realizada nesse estudo foi possível compreender as principais manifestações clínicas cardíacas e métodos diagnósticos moleculares da Doença de Chagas, sendo relatadas as características de suas fases aguda e crônica e como a modulação imune do ser humano ocorre em resposta à infecção do *Trypanosoma cruzi* no coração.

Palavras-chave: Doença de Chagas; Cardiopatia Chagásica; Diagnóstico Molecular.

Resumo 327 - VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES: PERSPECTIVA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Rafael Pinheiro Damasceno[1], Marcelo Scardua Frizzera[1], Pedro Augusto Abreu Silva[1], Hudson Pereira Pinto[2], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[2], Leonardo França Vieira[2], Lucas Crespo de Barros[2], Lucia Helena Sagrillo Pimassoni[2], Luciana Carrupt Machado Sogame[2], Roberto Ramos Barbosa [2], Simone Karla Apolonio Duarte[2], Caio Duarte Neto[2].

1. Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2. Docentes da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
1,2. Integrantes do Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar da Rede de Urgência e Emergência – NUPIRUE. Certificação CNPQ 2017. Brasil.

Correspondência para: rafaelpnrd@gmail.com

Introdução: A violência contra as mulheres, especialmente quando perpetrada por parceiros íntimos, configura-se como um sério problema de saúde pública e uma violação flagrante dos direitos humanos. Apresenta diversas formas de manifestação, como violência física, sexual, psicológica e econômica, causando danos profundos à saúde física e mental das vítimas. Nesse contexto, é de extrema importância compreender a percepção dos profissionais de saúde em relação a esse fenômeno, uma vez que desempenham um papel fundamental no acolhimento, tratamento e suporte às mulheres que sofrem violência. **Objetivo:** Compreender a percepção dos profissionais de saúde acerca da violência contra a mulher. **Método:** Pesquisa bibliográfica realizada nas bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde, no período de 2018 a 2023, selecionando artigos em português e com descritores DECS/MESH “violence against woman” AND “hospital”. Foram excluídas revisões de literatura e textos com fuga ao tema, resultando em 9 artigos para análise. **Resultados:** A maioria das mulheres participantes da pesquisa relatou ter experienciado episódios de violência ao longo de suas vidas, inclusive durante o período gestacional. Nesses casos, os parceiros íntimos foram apontados como os principais agressores. A forma de agressão mais prevalente foi a violência física, ocasionando danos significativos. Identificou-se que mulheres jovens, com baixa escolaridade e desempregadas são particularmente vulneráveis a tais abusos. Os serviços da Rede de Urgência e Emergência desempenham um papel crucial na acolhida e tratamento dessas vítimas, entretanto, segundo a percepção dos profissionais de saúde, as distintas formas de violência contra a mulher configuram um desafio para o atendimento humanizado, portanto, há necessidade de melhor qualificação para lidar com as necessidades de cuidado das mulheres que vivem em situação de violência, tendo em vista que apesar de reconhecerem alguns aspectos importantes para o atendimento à mulher vítima de violência, existe um desconhecimento quanto às políticas e a rede de atenção, decorrente da ausência de formação. Ainda, a ausência de estruturas organizacionais que estabeleçam diretrizes para lidar com essas situações resulta, segundo os profissionais de saúde, em uma abordagem às vítimas baseada em subjetividade e restrita apenas às lesões corporais causadas pela violência. **Conclusão:** Com base na compreensão da percepção dos profissionais de saúde acerca da violência contra a mulher, é possível concluir que existe a necessidade urgente de implementação de medidas institucionais para lidar com esse grave problema. A inexistência de protocolos específicos para abordar os casos de violência contra a mulher resulta em uma prática profissional limitada. Portanto, é imperativo investir em estratégias de prevenção e intervenção adequadas, além de fomentar a colaboração multiprofissional entre equipes de trabalho. A criação de uma rede de apoio abrangente se mostra essencial para enfrentar essa problemática e reduzir as implicações para a proteção, recuperação e promoção do bem-estar das mulheres e para a sociedade como um todo.

Palavras-chave: Violência contra mulher. Hospital. Profissionais de saúde.

Resumo 328 - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O QUESTIONÁRIO ESTILO DE VIDA FANTÁSTICO POR ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA

Alice Beliene Pecly[1], Esther De La Fuente Gabrielle[1], Gabriela Vasconcelos Oliveira[1], Kryslane Da Penha Luz[1], Lara Fernanda Santos de Jesus[1], Letícia Guimarães Peyneau[2].

1 Discente de Fisioterapia: Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM.
2 Docente de Fisioterapia: Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM.

Correspondência para: alice.pecly@edu.emescam.br

Introdução: O questionário estilo de vida fantástico utiliza informações fornecidas por um grande número de pessoas em entrevistas fáceis de aplicar e de baixo custo que auxiliam profissionais da área da saúde a conhecer o estilo de vida dos pacientes. **Objetivo:** Aplicar o conteúdo teórico da disciplina Saúde e Comunidade I no campo de estágio da saúde da mulher do curso de Fisioterapia da EMESCAM, descrever a percepção dos acadêmicos de fisioterapia no que se refere às respostas encontradas e buscar soluções ativas para estilo de vida da população estudada. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por cinco acadêmicos, a partir da disciplina de Saúde e Comunidade I, do curso de graduação em fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) no qual foi realizado um questionário ao setor da saúde da mulher localizada na clínica escola da EMESCAM, Vitória- E.S. **Relato da experiência:** As cinco acadêmicas do grupo realizaram uma entrevista com os pacientes do setor da saúde da mulher, na qual havia 25 perguntas divididas em nove domínios: família e amigos; atividade física; nutrição; cigarro e drogas; álcool; sono, cinto de segurança, estresse e sexo seguro; tipo de comportamento; introspecção; trabalho. Foi avaliado que as piores respostas estavam relacionadas à prática de atividades físicas, à alimentação, ao abuso de remédios, a estar estressado, com pressa ou desapontado e não desfrutar do tempo de lazer. Foram entrevistadas 25 pessoas e a pontuação final do questionário mostrou que o estilo de vida no setor da saúde da mulher é classificado como bom. **Conclusão:** O questionário estilo de vida fantástico da disciplina de Saúde e Comunidade I realizado pelas acadêmicas é importante para a intervenção que visa promover a melhor qualidade de vida do grupo entrevistado.

Palavras-chave: Questionário. Estilo de Vida. Saúde da Mulher. Entrevista. Pacientes.

Resumo 329 - DESENVOLVIMENTO DE UM PROGRAMA DIGITAL PARA PRESERVAÇÃO DO ACERVO HISTOLÓGICO - UM PROJETO DE VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTOLÓGICO INSTITUCIONAL

Lara Imbroisi Errera[1], Enzo Crema Scheffer[1], Gabriel Barreto de Sousa[1], Ana Clara Scatamburlo Souza Natali[1], Arthur Nascimento Pegurin Libório[1], Aline de Souza Neves[1], Juliana Cardoso de Souza Custodio[2].

1. Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2. Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: laraimbroisi.errera@gmail.com

Introdução: Considerando a evolução histórica, o uso de tecnologias da informação e da comunicação (TICs) vem aumentando a nível global a fim de encontrar soluções que possibilitem aos alunos maior aproveitamento do tempo e melhor desempenho na aprendizagem. Cursos de graduação da saúde têm a disciplina de Histologia - que estuda os tecidos biológicos e sua organização - nos períodos iniciais, como base para conteúdos mais complexos da grade curricular. Nota-se, a partir disso, a importância dessa disciplina e de um aprendizado efetivo e abrangente, além da relevância de uma instituição educacional ter um acervo histológico preservado, organizado e acessível, também no meio digital, para os estudantes. As novas modalidades de ensino-aprendizagem, como as TICs, contribuem diretamente para otimizar e facilitar esse processo. Este projeto de pesquisa contribui para maior conservação e valorização do vasto material disponível na instituição, através da implementação de uma base de dados histológica digital e monitoramento constante do acervo disponível, reduzindo perdas e subutilização dos materiais, e possibilitando o desenvolvimento de uma base organizacional histológica eficaz e sistematizada, refletindo em um maior rendimento e produtividade durantes as atividades acadêmicas dos docentes e discentes da EMESCAM. **Objetivo:** Desenvolvimento e organização de uma base de dados histológica a partir das amostras do acervo do Laboratório de Microscopia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). **Método:** Trata-se de um estudo metodológico centrado no desenvolvimento de um protocolo de organização, catalogação e classificação das amostras do acervo histológico do Laboratório de Microscopia. Os cortes histológicos foram inventariados por tipo de estrutura, qualidade e estado de conservação, acompanhados de uma correta etiquetagem e demais informações referentes ao conteúdo de cada lâmina. **Resultados esperados**: Através deste projeto, aspira-se contribuir para uma maior conservação e valorização do vasto material disponível no Laboratório de Histologia da EMESCAM, demonstrando para a comunidade acadêmica e em geral, a relevância e riqueza do acervo histológico da instituição, bem como a importância do desenvolvimento de uma base organizacional histológica eficaz e sistematizada. Espera-se, assim, otimizar a utilização dos itens do laboratório, através da sistematização e maior controle e organização do acervo, abrindo caminhos para a realização de outros projetos e trabalhos institucionais. Além disso, o projeto dinamizará o estudo da Histologia e contribuirá com a imersão do aluno nesta ciência descritiva, através da utilização de materiais organizados e bem catalogados, valorizando, assim, o acervo histológico da instituição. Somado a isso, os resultados em questão poderão ser usufruídos pela sociedade por meio da otimização das visitas ao laboratório de Histologia, que ocorrem em eventos promovidos pela instituição, permitindo que a experiência de conhecer a prática e relacioná-la a teoria seja democratizada, reforçando o papel de difusão do conhecimento científico e inclusão social que sempre estiveram presentes nos pilares da instituição.

Palavras-chave: Histologia. Atividade Prática. Base de dados. Aprendizagem. Ensino.

Resumo 330 - CONHECENDO OS JOVENS ATENDIDOS NO CENTRO DE ACOLHIMENTO E ATENÇÃO INTEGRAL SOBRE DROGAS (CAAD)/ES

Maressa Marceline Aguiar de Sousa[1], Warlen Ribeiro da Cruz Oliveira[1], Flaviane Cristina de Oliveira Ferreira Delanos[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Serviço Social. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professora do Curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: flaviane.delanos@emescam.br

Introdução: Os padrões de consumo de drogas foram se modificando ao longo do tempo. Quando este uso acontece de forma não controlada, ou seja, quando o sujeito perde a capacidade de escolha, pode gerar múltiplos problemas, sejam estes de ordem individual, familiar, social e econômica. Numa proporção mundial, o quantitativo de pessoas que sofrem com a questão do uso de drogas é significativo. De acordo com Relatório Mundial Sobre Drogas de 2020, publicado pela UNODC, os mais afetados com o problema da droga são grupos vulneráveis e marginalizados, jovens, mulheres e as camadas mais pobres. Os jovens representam a maior parcela daqueles que não somente usam drogas, mas que também tem problemas com o uso, o que aumenta a preocupação, uma vez que constituem o grupo populacional mais vulnerável aos efeitos das drogas, sobretudo pelos prejuízos ao cérebro ainda em desenvolvimento (PARANA, 2020). Tal vulnerabilidade torna o uso de substâncias psicoativas não mais motivados pelo prazer antes oferecido, mas sim pelo desprazer de ficar sem ela, instalando uma relação de dependência química, constituindo-se em um problema de saúde pública (LIMA et al, 2008). Além do aspecto biológico, a dependência química constitui-se como fenômeno social que envolve aspectos, legais, sociais, comportamentais, dentre outros, que requer múltiplos olhares na sua compreensão. No Espírito Santo, o governo estadual implementou políticas públicas e espaços de cuidado a fim de proporcionar acolhimento a pessoas que sofrem com os transtornos decorrentes deste uso, estendendo esse cuidado também para os familiares. O CAAD representa um destes espaços de cuidado. **Objetivo:** Identificar o perfil de um grupo de jovens com problemas com o uso de drogas atendidos pela equipe do CAAD. **Método:** Contempla uma abordagem qualitativa, descritiva, com revisão bibliográfica. Dados estatísticos obtidos a partir da planilha de controle de atendimentos do CAAD Vitória. Considerou-se as seguintes variáveis (gênero, idade, raça, renda, procedência e escolaridade). Neste estudo foram incluídas 30 pessoas, com idade entre 18 e 35 anos, em tratamento há pelo menos 06 meses. A coleta de dados foi realizada em janeiro de 2023. Os dados foram tratados e analisados, e apresentados por meio de gráficos. Além disso, utilizou-se dados do Observatório Estadual sobre Drogas (OCID), e outros portais que tenham uma temática consonante com o propósito científico desta pesquisa, com foco nos dados indicativos sobre esse público específico. **Resultados parciais:** Os dados sócio demográficos evidenciaram que 90% dos assistidos são do gênero masculino; a faixa etária predominante é de 26 a 35 anos com 37%; sobre raça e cor 77% se autodeclaram pretos e pardos; 43% relataram não possuir nenhum tipo de renda e 10% declararam ter uma renda menor que 1 salário-mínimo; 40% expressaram ter concluído o ensino médio regular e 33% relataram não ter concluído o ensino fundamental. Verificou-se que 10% dos assistidos encontravam-se em situação de rua no momento que procuraram o atendimento do CAAD; no que diz respeito ao município de origem dos usuários, 30% são provenientes do município de Vila Velha e 27% de Cariacica, já de Vitória local onde se localiza o CAAD se tem cerca de 23% dos atendidos. **Conclusão:** Observou-se uma predominância na busca pelo tratamento de jovens mais maduros, o que indica uma necessidade de refletir sobre a adesão ao tratamento dos mais novos. Prevalência de sujeitos do sexo masculino de cor preta e parda, o que corrobora com estudos recentes que mostram que os homens buscam e aderem mais a tratamento pelo uso abusivo de álcool e outras drogas do que as mulheres.

Palavras-chave: Juventude. Dependência química. Políticas sobre drogas. CAAD.

Resumo 331 - ASSOCIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E PROCESSO DE INTERNAÇÃO NA FUNCIONALIDADE DE PACIENTES MESES APÓS ALTA DA UTI: PROJETO DE PESQUISA

Anne Lara Ribet Kill[1], Marcelo Haase da Silva[1], Maria Eduarda Mendes da Silva[1], Letícia Peyneau Guimarães[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Fisioterapia. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professor da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: annelara_anne@hotmail.com

Introdução: Sabe-se que a funcionalidade pode sofrer prejuízos em variadas situações as quais os indivíduos são expostos ao longo da vida. Nesse sentido, o paciente submetido a internação hospitalar intensiva se torna forte candidato a sofrer declínios funcionais que permanecem presentes após meses de sua alta hospitalar. Com isso, nota-se a necessidade de estudos que visem associar quais características mais fragmentam a funcionalidade dos pacientes que passaram por internações intensivas, e assim fomentar políticas públicas que norteiem gestores em saúde, afim de firmar os direitos desses indivíduos no que diz respeito a sua qualidade de vida, aspectos gerais de saúde e sua reintegração social. **Objetivo:** Verificar a associação das características clínicas e do processo de internação com a funcionalidade de pacientes criticamente enfermos meses após alta da Unidade de Terapia Intensiva. **Método:** Trata-se de um estudo Observacional Longitudinal de Coorte Retrospectivo que será realizada em duas etapas. A primeira etapa será realizada mediante a análise de prontuários do estudo primário intitulado: Avaliação da Funcionalidade dos Pacientes da UTI adulta de um Hospital Filantrópico da Cidade de Vitória, em que avaliaram, pacientes submetidos a internação na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Santa casa de Misericórdia de Vitória – ES. Serão incluídos pacientes adultos de ambos os gêneros, com idade acima de 18 anos, que façam parte do banco de dados previamente coletado. Em seguida, por meio de ligação telefônica, os participantes do primeiro estudo terão sua funcionalidade reavaliada a partir da aplicação da Escala de Medida de Independência Funcional (MIF) validada e traduzida para o português e perguntas referente a condições pessoais dos participantes como situação trabalhista e renda atual. **Resultados esperados:** espera-se encontrar associações entre as características clínicas e o processo de internação dos pacientes criticamente enfermos com a funcionalidade encontrada meses após a sua alta hospitalar. De mesmo modo, espera-se que o nível de funcionalidade esteja reduzido com base na Escala de Independência Funcional (MIF) fomentando a necessidade de políticas e acompanhamento do paciente afim de evitar reincidências hospitalares.

Palavras-chave: Funcionalidade. Unidade de Terapia Intensiva. Alta hospitalar. Fisioterapia.

Resumo 332 - ANÁLISE REFLEXIVA SOBRE A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DAS IMAGENS ENVIADAS PARA TELEMEDICINA

Ana Carolina Brandão[1], André Liberato Gonçalves[1], Bruna Bavaresco Kaestner, Enzo Crema Scheffer[1], Gustavo Coachman Hollenstein[1], João Antônio Silveira Prest[1], Lívia Zardo Trindade[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professora da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: anacarolbrandaoo@gmail.com

Introdução: A COVID-19 impulsionou o crescimento da telessaúde, com a telemedicina aumentando em 78 vezes. No entanto, a qualidade de vídeo é insuficiente para análises clínicas, exigindo o envio de imagens pelos pacientes, especialmente para doenças de pele. **Objetivo:** Apresentar uma reflexão sobre a inteligência artificial (IA) e seu uso na melhoria qualitativa das imagens para telemedicina. **Método:** Reflexão mediada pelo artigo intitulado "Desenvolvimento e Avaliação Clínica de uma Inteligência Artificial Ferramenta de suporte para melhorar a qualidade das fotos da telemedicina". Foi realizada uma leitura crítica e reflexiva e a partir de então, foram identificadas as novidades do estudo. **Resultados:** O artigo aborda a aplicação da IA na teledermatologia, com foco na qualidade das imagens para diagnóstico remoto preciso. Um estudo realizado com 650 pacientes e 1700 imagens de doenças de pele revelou que 37,6% das fotografias não atingiram o nível de qualidade adequado para uma avaliação clínica satisfatória. Atualmente, a avaliação da qualidade das imagens é feita manualmente após o envio, o que demanda tempo e não é sustentável a longo prazo. Nesse sentido, o artigo propõe o uso da IA como um filtro para selecionar imagens de qualidade aceitável, auxiliando no diagnóstico, uma vez que o aspecto qualitativo é subjetivo. Existem várias barreiras na captação de imagens que permitam o diagnóstico médico à distância, como problemas técnicos dos dispositivos utilizados, como ruídos, imagens borradas, falta de foco e baixa resolução. Além disso, a interpretação dos pacientes sobre a lesão pode resultar em imagens com foco inadequado ou fora do enquadramento. Como resultado do estudo, foi observado que a avaliação automática das imagens por meio da IA é capaz de corrigir fotografias consideradas inadequadas, fornecendo ao paciente um feedback sobre o que deve ser melhorado para obter uma imagem clinicamente suficiente. Isso ocorre por meio da interação do algoritmo com o usuário, permitindo a produção da melhor imagem possível. A introdução da IA na seleção de imagens reduziu em 56% a incidência de imagens consideradas ruins para diagnóstico, proporcionando um auxílio valioso no prognóstico da lesão. Além disso, a padronização das imagens pré-determinadas pela IA permitiu uma análise contínua e consistente da evolução do tratamento. É importante destacar que os resultados obtidos nas análises das imagens foram semelhantes para diferentes grupos estudados, levando em consideração variáveis como tons de pele, idade e sexo, o que valida o método proposto e apresenta uma nova abordagem na área da teledermatologia. Esse avanço é especialmente relevante em um campo em que a visualização das doenças de pele desempenha um papel fundamental. **Conclusão:** Conclui-se que ao discutir sobre a IA no contexto da aceitabilidade clínica das imagens enviadas para telemedicina, o artigo revela a necessidade de ampliar a discussão sobre a temática. A telemedicina, principalmente no contexto pós COVID-19, se apresenta como um recurso acessível e viável na atenção em saúde e, por conseguinte, o envio de imagens clinicamente suficientes se torna indispensável principalmente no contexto da teledermatologia. Para tanto, a IA surge como mecanismo auxiliar na validação qualitativa das imagens enviadas, otimizando o fluxo do atendimento clínico, efetividade diagnóstica e terapêutica no cuidado em saúde.

Palavras-chave: Telemedicina, dermatologia, imagem, algoritmo, inteligência artificial.

Resumo 333 - AUTOCUIDADO COM TRABALHADORES NOTURNOS DA ÁREA DA SAÚDE EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Israel Porto Silva[1], Geizyane Afonso de Oliveira [1], Aldirene Libanio Maestrini Dalvi[2].

1 Discente de Graduação da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: Israelps2012@gmail.com

Introdução: O Pró-Cuidado, projeto de extensão oriundo da Escola de Ensino Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – Emescam, veio com objetivo de promoção do autocuidado para com profissionais que necessitam otimizar do próprio cuidado, assim como abarcar novos conhecimentos para usufruto de seu bem-estar salutar, psíquico, emocional e social. **Objetivo:** Relatar as práticas exercidas, as quais foram muito importantes não só para identificação precoce de possíveis alterações dos sinais vitais, mas também para promoção de autocuidado, durante duas visitas realizadas num Hospital Filantrópico na região de Vitória – ES. **Método:** Trata-se de um projeto de intervenção dos discentes integrantes da faculdade Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), proposto pelo Projeto de Extensão Pró-Cuidado do Curso de Graduação de Enfermagem. O projeto foi realizado na Santa Casa de Misericórdia – Vitória, por um grupo de discentes, orientados por uma docente, no período de junho de 2023. Na intervenção, foram colhidos dados referentes aos sinais vitais de trabalhadores, como pressão; glicosimetria; oximetria; e outros como idade, atuação profissional e nome. **Relato de Experiência:** Pode-se analisar que – dos 101 profissionais atendidos da instituição em tese no turno da noite – (A) 45,55% (46 pessoas) estão no parâmetro entre Pré-Hipertensão e Estágio III entre 29 e 69 anos; (B) 6% (pacientes) apresentaram alterações no Teste de Hemoglobina Glicada, resultando em valores acima do esperado, seja prandial ou pós-prandial, excedendo valores acima de 300 mg/dL, sendo importante afirmar que dois tinham em torno de 30 anos; dois, 50; e apenas um com 69 anos de idade; (C) 2,97% tinham de 20-29 anos; 25,74% de 30-39; 43,56% de 40-49; 2,17% de 50-59; e 5,94% de 60-69 anos de idade; (D) e, por fim, apenas 03 pacientes apresentaram bradiesfigmia, quando quantificado os batimentos cardíacos em um minuto, sabendo que a oximetria de todos estavam nos parâmetros adequados. É válido somar aos dados supracitados que, durante os procedimentos realizados, quando um valor dava acima do esperado (fisiológico), a equipe de estudantes informava à pessoa a procurar um médico no Hospital em que trabalha, justamente para buscar ativamente a etiologia daquele sinal e controlar este caso seja uma patologia crônica se iniciando ou já instalada. **Conclusão:** Denota-se que o relato em tese fora constituído de momentos, realizados em 02 dias e de noite, importantíssimos não somente para checagem e busca ativa de doenças e alterações na saúde da população pesquisada, porém também no que tange ao próprio autoconhecimento de se cuidar em relação ao consumo de açúcar; gordura; sal; entre outros fatores que podem propiciar outras comorbidades. Logo, é profícuo afirmar que intervenções como a relatada é quista e imprescindível em âmbito hospitalar para com os profissionais da saúde, haja vista que esses(as) – apesar de muito cuidarem de pacientes – pouco se cuidam, alargando as possibilidades de terem complicações salutares.

Palavras-chave: Autocuidado. Trabalhadores. Área da Saúde.

Resumo 334 - TRAUMA NA MULHER: UM PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO CAPIXABA

Ana Paula Merscher Zanoni[1], Julia Lima de Oliveira[1], Hudson Pereira Pinto[2], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[2], Leonardo França Vieira[2], Lucas Crespo de Barros[2], Lucia Helena Sagrillo Pimassoni[2], Luciana Carrupt Machado Sogame[2], Roberto Ramos Barbosa [2], Simone Karla Apolonio Duarte[2], Caio Duarte Neto[2].

1. Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2. Docentes da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
1,2. Integrantes do Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar da Rede de Urgência e Emergência – NUPIRUE. Certificação CNPQ 2017. Brasil.

Correspondência para: Ana.zanoni@edu.emescam.br

Introdução: As principais etiologias do trauma de caráter direto são os acidentes em veículos automotores, as violências intencionais de distintas naturezas e as quedas. Delimita-se, a partir da etiologia e das taxas de mortalidade da lesão, o índice de desenvolvimento de determinada região e sua comunidade. A análise das causas denuncia, ainda, a diferença de gênero e da faixa etária das vítimas. Assim, identificar o perfil de maior risco para a ocorrência do trauma na mulher, permite a adoção de estratégias para mitigar esse problema de saúde pública. **Objetivo:** Verificar o perfil da mulher vítima de trauma assistida pelo SAMU 192 do Espírito Santo. **Método:** Estudo observacional transversal realizado na Central de Regulação Médica das Urgências do SAMU 192-ES, após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, sob o parecer 4.308.858. A amostra foi composta por mulheres vítimas de trauma assistidas pelo SAMU 192 nos municípios da Região Metropolitana do Espírito Santo (excluídos Aracruz, Ibiraçu e João Neiva) e dois municípios da Região Sul (Anchieta e Piúma), de 01 de janeiro de 2020 a 31 dezembro de 2021. Os dados foram coletados e armazenados em banco de dados, utilizando o *Microsoft Excel*, versão 16.40. As variáveis foram analisadas por estatística descritiva, a partir do programa *Statistical Package for Social Science*. **Resultado:** Entre os anos de 2020 e 2021, foram assistidas 7941 mulheres vítimas de trauma pelo SAMU 192-ES. Destas, 64,7% decorreram de queda, 25,6% de acidente de trânsito e 9,7% de agressão. Houve prevalência da faixa etária IBGE de mulheres ≥ 75 anos (22,9%), com evento traumático em origem domiciliar (63,4%), durante o período vespertino do dia (38,6%), no sábado (15,8%), nos municípios de Vila Velha (22,2%), Serra (19,2%), Cariacica (18,4%) e Vitória (17,3%). A gravidade presumida pelo médico regulador mais prevalente foi a de prioridade nível 2 (77,2%), sendo a prioridade nível 1 - risco imediato de vida - de 14,4%. O recurso enviado foi a Unidade de Suporte Básico de Vida - USB - (88,4%) e prevaleceu o transporte para Serviços de Saúde (78,7%), principalmente, os Serviços hospitalares (68,7%), de caráter público (75,3%). A prevalência de óbito no local da ocorrência foi de 0,6%. **Conclusão:** O perfil das mulheres vítimas de trauma corresponde a faixa etária ≥ 75 anos, decorrente de queda, no domicílio, no período vespertino do sábado, no município de Vila Velha, com gravidade prioridade nível 2, sendo o recurso enviado a USB, com transporte das vítimas para hospitais públicos. O óbito no local foi uma exceção durante o atendimento. Dessa forma, entender o perfil da mulher que sofre trauma é importante para o desenvolvimento de políticas públicas que visem a prevenção dos casos e promovam referenciamento adequado, objetivando otimizar os recursos públicos de saúde da Rede de Urgência e Emergência.

Palavras-chave: Mulheres. Serviços médicos de emergência. Acidentes.

Resumo 335 - PERFIL CLÍNICO E SOCIODEMOGRÁFICO DE PACIENTES COM DISFUNÇÕES NEUROMUSCULOESQUELÉTICAS NA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA

Bruna Silva Felippe[1], Matheus Lino Nunes[1], Ermenilde da Silva Pinto[2], Maria Carolina da Silva Pereira[2], Roberta Ribeiro Batista[2]

1 Discentes do Curso de Graduação em Fisioterapia. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: Ermenilde.Pinto@emescam.br

Introdução: O perfil clínico e sociodemográfico é uma descrição minuciosa das particularidades de cada paciente em uma determinada realidade, sempre contando com dados demográficos e clínicos para entender esses padrões de saúde e doença. Doenças neuromusculoesqueléticas são concebidas como distúrbios ou desordens que acometem estruturas como nervos periféricos, células do corno anterior, junções neuromusculares, músculos e ossos. Dentre diversos prejuízos funcionais provenientes de doenças neuromusculares, os mais marcantes e incapacitantes em crianças são a marcha e a deambulação, que são grandemente afetadas, ocasionando padrões distantes da normalidade e produzindo barreiras para a execução de atividades de vida diária. Com isso, nota-se a necessidade de caracterizar a prevalência disfunções supracitadas, levando em conta as configurações sociais dos indivíduos acometidos por elas, pois é um tema pouco explorado e pode trazer benefícios do ponto de vista científico, social e epidemiológico, direcionando na criação de intervenções e políticas. **Objetivo**: Descrever o perfil sociodemográfico e clínico de pacientes pediátricos com disfunções neuromusculoesqueleticas assistidos por uma clínica-escola de fisioterapia em Vitória- ES. **Método**: Trata-se de uma pesquisa de natureza observacional, retrospectiva quantitativa e descritiva, que será realizada no setor de fisioterapia pediátrica na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM. A amostra será não probabilística, e de conveniência, onde serão avaliados prontuários de 2002 a 2023 compostos por pacientes com disfunções neuromusculoesqueléticas assistidos no setor de pediatria na clínica-escola de fisioterapia, cujo dados serão coletados entre os meses de junho a dezembro de 2023, a leitura será efetuada visando identificar os perfis clínico e sociodemográfico de acordo com as variaveis escolhidas, sendo feita em ordem cronológica e desconsiderando os prontuários que apresentarem defasagem de dados importantes para o estudo, em seguida as informações obtidas serão separadas pela categoria de perfil e organizadas em uma tabela a fim de uma visualização e descrição facilitada. **Resultados esperados**: Verificar a relação entre as principais comorbidades presentes em pacientes pediátricos e suas configurações sociais, atrair atenção para o tema, auxiliar como um estimulador para criação de uma cultural institucional voltada para o compromisso na realização de preenchimento integral de prontuários.

Palavras-Chave: Neuromusculoskeletal Dysfunction. Sociodemographic Profile. Clinical Profile.

Resumo 336 - A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE SERVIÇO SOCIAL SOBRE A ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL EM UMA MATERNIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bruna Catarina de Souza Correia[1], Emanuely Regina Rosa dos Santos[1], Ivandra Ramos Peixoto[1], Marinalva Piona[1], Adriana Mendes[2]. Eliana Moreira Nunes[2]. Flaviane Cristina de Oliveira Ferreira Delanos[2]. Fabricia Maria Milanezi[2]. Jaqueline da Silva[2].

1 Discentes do curso de graduação em Serviço Social. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professora da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: emanuely.santos@edu.emescam.br

Introdução: O Serviço Social na área da saúde possui diversas demandas presentes nos níveis de atenção à saúde, desde à atenção primária até a atenção terciária; em seu âmbito hospitalar. O Assistente Social na área da saúde possui uma competência técnica para oferecer suporte aos pacientes desde a admissão hospitalar até a alta médica. O Profissional busca viabilizar os direitos sociais, atua em programas, serviços e projetos para articulação com a rede de saúde, visando assegurar a universalidade, integralidade e equidade. **Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos de Serviço Social sobre atuação do Assistente Social no setor Maternidade. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Orientação e Treinamento Profissional I, do Curso de Graduação em Serviço social da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). A metodologia aplicada se deu por meio de experiência dos estagiários do Serviço social no campo da saúde no setor Maternidade, a partir de uma pesquisa documental utilizando o plano de estágio e relatório de estágio I, que teve início no mês de fevereiro de 2023 a junho de 2023, além de pesquisas bibliográficas. **Relato da experiência:** Pode-se evidenciar que o profissional de Serviço Social na Maternidade têm um papel muito importante, trabalhando em conjunto com a equipe multidisciplinar para viabilizar os direitos através das políticas sociais existentes. Os assistentes sociais buscam identificar as demandas que lhes são apresentadas, sempre pautada no Projeto Ético-Político da profissão, relativas às expressões da questão social nos casos de todos os tipos de violência, doenças IST's e/ou processo de adoção por entrega voluntária, dentre outras ações que exigem uma postura ética com ênfase na defesa intransigente e a garantia da liberdade, e dos direitos humanos, conforme previsão no Código de Ética do Serviço Social. Com isso manter "Compromisso com a qualidade dos serviços prestados à população sempre na busca do aprimoramento intelectual, na perspectiva da competência profissional, desempenhando as atividades que devem ser analisadas no âmbito hospitalar na Maternidade. O profissional da área da saúde em seu processo de trabalho, realiza o acolhimento com os usuários sobre suas determinadas questões sociais, além de acompanhamento social e orientações socioeducativas sobre direitos assistenciais e/ou previdenciários. Ainda em seu instrumental técnico-operativo elabora relatório social, laudo social e parecer social e encaminhamentos à rede. Após a identificação das demandas o profissional, realiza a evolução em prontuário eletrônico do paciente e transcreve em relatório diário sobre todos os atendimentos realizados, deixando o registro para que seja dada continuidade nas demandas e/ou providências nos atendimentos aos pacientes. **Conclusão:** Percebe-se que o trabalho do Assistente Social na Maternidade é relevante, tendo em vista seu comprometimento para viabilizar os direitos dos usuários à saúde, de acordo com a Constituição Federal de 1988 e a Política de Proteção à Criança e do Adolescente. Além de através de suas ações possuir um caráter investigativo, interventivo e resolutivo para integrar suas ações de saúde com a equipe multidisciplinar hospitalar.

Palavras-chave: Maternidade. Saúde. Assistente Social. Estagiários. Área da Saúde.

Resumo 337 - A PERCEPÇÃO NA ESCOLHA DE SE COLOCAR NO LUGAR DO OUTRO NO PROJETO DE EXTENSÃO RODOPIOS E PIRUETAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alice Beliene Pecly[1], Emilly Real de Castro[1], Esther de la Fuente Gabrielle[1], Mariana Dalmagno Pietralonga[1], Nathalia Rangel Nogueira[1], Talita Paradizo do Nascimento[1], Ermenilde Silva Pinto[2], Mariângela Pereira Nielsen[2]

1 Estudante de graduação da Faculdade de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM
2 Coordenadora do curso de graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Correspondência para: ermenilde.pinto@emescam.br

Introdução: A EMESCAM promove diversos projetos de extensão que possuem o intuito de aprimorar o conhecimento dos alunos de maneira prática, além de estimular o contato direto com os pacientes e suas peculiaridades desde cedo, posto isso, o projeto de extensão Rodopios e Piruetas busca desenvolver junto com as crianças e adultos cadeirantes, uma dança que estimule o desenvolvimento, social, físico e mental, sempre buscando diminuir suas limitações, por meio de exercícios, coreografias e até mesmo atividades ativas com seus colegas, ou seja, desenvolver uma visão global a respeito da pessoa com deficiência e conhecer através da dança inclusiva o imenso potencial de adaptação, superação e conquista destas pessoas. **Objetivo:** Descrever a percepção das estudantes de fisioterapia no que se refere a se colocar no lugar do outro. **Método**: Trata-se de um estudo transversal, onde foi realizada uma entrevista estruturada com 21 estudantes, enviada via Whatsapp. **Relato de Experiência:** Elas responderam as perguntas que abordavam as seguintes questões: 1) Qual a sua percepção em se colocar no lugar do outro? 2) Qual a sua percepção na escolha das músicas e coreografias? 3) Qual sua expectativa para a apresentação final do Rodopios e Piruetas? Todas responderam às 03 perguntas e foi solicitado que se dividissem em 03 grupos que ficariam responsáveis pela apresentação das questões separadamente. Esse grupo ficou responsável por se colocar no lugar do outro e as respostas foram às seguintes: “Surge uma maior valorização da vida e possibilidades”, “a empatia nos ajudou a nos conectar com os outros de forma mais profunda”, “me vi na necessidade de conversar, aconselhar e ajudar no que era possível e estava ao meu alcance”, “ver do ponto de vista dele, suas dificuldades e facilidade vivenciada em seu dia a dia”, “ter acima de tudo respeito”, “percebo o quão difícil se torna fazer qualquer coisa que não tenha acessibilidade”, “foi uma experiência única e desafiadora”, “eu nunca tinha tido a oportunidade de realmente entender as dificuldades de uma maneira prática”, “no início não foi uma tarefa fácil”, “só quem vive essa realidade sabe os empecilhos que elas possam”, “entender um pouco dos desafios”. **Conclusão:** Através do projeto foi possível ver as dificuldades das crianças em todos os sentidos, seja na dança, nas escolhas próprias até mesmo no desenvolvimento pessoal delas. Posto isso, foi possível perceber todas as dificuldades que elas enfrentam no dia a dia de perto e fazer uma comparação sucinta com tudo que nós possuímos tão facilmente e nem sempre damos o devido valor e ter uma nova visão de mundo. Isso significa prestar atenção ao que ela está dizendo, olhar para suas expressões e movimentos, e tentar entender suas preocupações, felicidades, tristezas e dificuldades. É de fato uma situação muito difícil, porém aprendemos que nada é impossível e que conseguimos resolver mediante os limites que nos colocamos. Foi uma experiência única e desafiadora, se colocar no lugar do outro é um ato de extrema empatia, pois dessa forma conseguimos de fato entender pelo o que o outro passa e passamos a respeitar os limites de cada indivíduo.

Palavras-chave: Dança. Inclusão. Musicoterapia.

Resumo 338 - O COMPROMETIMENTO VALVAR EM DECORRÊNCIA DE ENDOCARDITE INFECCIOSA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Clara Uliana Rezende[1], Bárbara Portinho Miguel[1], João Vitor Ferri Casini[1], Lais De Oliveira Traichel[1], Mel Junqueira Aguiar Leitão Lucas[1], João Nestor Rodrigues de Mirian[2], Luciene Lage da Motta[2], Priscila Pinto e Silva dos Santos[2], Rodrigo Moraes[2].

1. Discentes do curso de graduação em Medicina. Módulo de Mecanismos de Agressão e Defesa da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2. Professores do Curso de Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: ana.rezende@edu.emescam.br

Introdução: A Endocardite Infecciosa (EI) consiste no acometimento do revestimento interno do coração causado por agentes infecciosos externos. Pode se manifestar de forma aguda ou subaguda. As válvulas cardíacas são um dos alvos dos patógenos[1] , resultando em disfunções, como regurgitação e estenose, devido à formação de vegetações nos tecidos valvares. As bactérias, como *Streptococcus gallolyticus*, *Staphylococcus aureus* e enterococos, são os principais agentes envolvidos, e o tratamento depende da identificação precisa do patógeno. A EI era fatal antes dos antibióticos, e mesmo com seu uso, a mortalidade intra-hospitalar ainda é alta. **Objetivo:** Compreender o comprometimento microbiológico valvar em decorrência de EI. **Método:** Este é um estudo de revisão da literatura feito a partir das ferramentas de pesquisa PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) durante o mês de maio de 2023. Empregaram-se os descritores *Endocarditis* e *Heart Valves*. Nesta pesquisa, foram incluídos artigos publicados entre 2013 e 2023, com idiomas inglês e português, texto completo disponível, nas bases MEDLINE e LILACS, com o assunto principal endocardite e endocardite bacteriana e com o tipo de estudo clínico. Após leitura dos títulos e resumos, eliminaram-se aqueles que não respondiam ao objetivo desta revisão. **Resultados:** Um estudo comparativo revelou maior prevalência em pacientes franceses, com 35% apresentando válvula protética, comparado a 9% dos tailandeses. A válvula aórtica foi mais afetada, seguida pela mitral e tricúspide, sem envolvimento da válvula pulmonar. Agentes infecciosos encontrados em válvulas cardíacas incluem *Staphylococcus aureus, Streptococcus spp., Haemophilus parainfluenzae, Tropheryma whipplei, Propionibacterium acnes, Staphylococcus capitis, Enterococcus faecalis, Staphylococcus dysgalactiae, Streptococcus mitis, Streptococcus salivarius e Streptococcus gordonii*. Abscesso perivalvular mostrou maior diversidade de *Staphylococcus* e menor presença de Streptococcus em comparação com pacientes sem abscesso, sendo que o envolvimento da válvula mitral foi mais frequente em pacientes sem abscesso, especialmente em endocardite valvar protética. A endocardite associada a enterococos em válvulas protéticas foi mais comum, com envolvimento da válvula aórtica. Outras válvulas foram mais afetadas em casos não associados a enterococos. A taxa de mortalidade foi menor em endocardite protética associada a enterococos. A cultura valvar tem limitações no diagnóstico da endocardite, entretanto, pacientes com hemoculturas positivas e mesmo microrganismo isolado tanto na cultura de sangue quanto na cultura valvar têm pior prognóstico e maior taxa de mortalidade hospitalar. **Conclusão:** A compreensão do comprometimento valvar na endocardite infecciosa (EI) é essencial para o diagnóstico e tratamento adequados. *S.viridans* e *S. aureus* são os agentes mais comuns envolvidos, sendo este último associado a casos graves. Fatores como localização geográfica, acesso aos cuidados médicos e condições diárias dos pacientes influenciam os agentes e o prognóstico da doença. Abcessos peri valvares e cultura valvar também desempenham um papel relevante no diagnóstico e evolução da EI, com abscessos associados a certos microrganismos e a cultura valvar indicando infecção ativa e mau prognóstico.

Palavras-chave: Endocardite Infecciosa. Válvulas Cardíacas. Agente Etiológico.

Resumo 339- DIAGNÓSTICO TARDIO DA TUBERCULOSE PULMONAR EM ADULTOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Graziella Rosetti Muniz[1], Fernando Augusto Corsini[1], Hanna Pianezolla Hoffmann[1], João Nestor Rodrigues de Miranda[2], Luciene Lage da Motta Priscila Pinto[2] e Silva dos Santos[2], Rodrigo Moraes[2]

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Módulo de Mecanismos de Agressão e Defesa I e Módulo de Patologia Geral. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professores do Curso de Medicina. Módulo de Mecanismos de Agressão e Defesa I e Módulo de Patologia Geral. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: graziella.muniz@edu.emescam.br

Introdução: A tuberculose é uma doença infecciosa antiga, com grande impacto na saúde global. No Brasil, é um problema de saúde pública por sua alta incidência e mortalidade. A sua patologia envolve a proliferação dos bacilos, principalmente, da espécie *Mycobacterium tuberculosis*, que podem se alojar em várias partes do corpo, mas apresentam afinidade particular por tecidos pulmonares, causando a tuberculose pulmonar. Como forma de defesa, o sistema imune tenta conter a propagação das bactérias na maioria das vezes com a formação de granulomas, que são aglomerados de células inflamatórias, como macrófagos, linfócitos e células epiteliais, ao redor do local de infecção. O diagnóstico é feito por exames de cultura, baciloscopia e imagem de tórax. Para combater a doença, é essencial entender os fatores de risco e implementar estratégias eficazes de prevenção e diagnóstico precoce, uma vez que o diagnóstico tardio colabora na apresentação mais grave da doença, com mais sequelas a longo prazo, maior perpetuação da cadeia de transmissão e mortalidade. **Objetivo:** Listar os fatores que desencadeiam o diagnóstico tardio da tuberculose pulmonar em adultos. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada a partir de consulta às bases de dados PubMed (MEDLINE/LILACS) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) no período de maio de 2023, sendo utilizados os descritores "Tuberculosis, Pulmonary", "delayed diagnosis" e "adults", definidos pelos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e *Medical Subject Headings* (MeSH), com delimitação de 2018 a 2023. No PubMed (MEDLINE/LILACS) aplicou-se a combinação de descritores "Tuberculosis, Pulmonary" AND "delayed diagnosis". Na BVS utilizou-se a combinação de descritores "Tuberculosis, Pulmonary" AND "delayed diagnosis" AND "adults", artigos selecionados dos últimos 5 anos. **Resultados:** Foram levantados, inicialmente, 83 artigos, sendo 24 pré-selecionados para leitura completa, dos quais nove artigos foram excluídos devido à falta de informações sobre o objetivo principal da pesquisa, reduzindo-se a 13 artigos ao final da seleção. A distância do paciente até o estabelecimento de saúde, condições socioeconômicas precárias, idade mais jovem, emprego, gênero feminino, automedicação e falta de conhecimento sobre a doença são alguns dos fatores associados ao atraso no diagnóstico e tratamento da TB. Além disso, o acesso limitado a serviços de saúde, múltiplas consultas médicas antes do diagnóstico correto e uso de antibióticos prescritos erroneamente também contribuem para o atraso. **Conclusão:** Estratégias de triagem e detecção de casos de TB em ambulatórios, independentemente da duração da tosse, podem ser eficazes para reduzir o atraso e melhorar os resultados do tratamento. É fundamental melhorar o acesso aos serviços de saúde, fornecer educação sobre a TB e implementar estratégias eficazes de prevenção, detecção precoce e tratamento adequado para reduzir o impacto da doença na saúde coletiva.

Palavras-chave: Tuberculose. Diagnóstico tardio. *Mycobacterium tuberculosis*.

Resumo 340 - MÉTODO CLÍNICO CENTRADO NA PESSOA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ATENDIMENTO A PACIENTES NUMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Bárbara Portinho Miguel[1], Laís de Oliveira Traichel[1], Graziella Rosetti Muniz[1], Caroline Feitosa Dibai De Castro[2]

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: barbara.miguel@edu.emescam.br

Introdução: A Política Nacional de Humanização (PNH) resgatou valores e princípios essenciais para que os atendimentos a usuários do SUS tenham um olhar criterioso a sua integralidade, abordando não só a doença, mas também suas experiências, vivências pessoais e todo o contexto social que o usuário está inserido que envolve o desenvolvimento da doença. Nesse cenário o Método Clínico Centrado na Pessoa (MCCP) torna-se relevante e tem sido orientado seu uso na prática médica, especialmente na atenção primária. O MCCP consiste numa abordagem do atendimento ao usuário em quatro pilares que exploram a experiência subjetiva do sujeito sobre o processo de adoecimento, entendendo a pessoa como um todo e possibilitando uma intervenção adequada à cada realidade. **Objetivo:** Relatar a percepção de acadêmicos de medicina acerca da aplicação do Método Clínico Centrado na Pessoa no acompanhamento de um paciente em uma Unidade Básica de Saúde (UBS). **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Medicina e Comunidade III do curso de graduação de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória- EMESCAM. As atividades foram realizadas em uma Unidade Básica de Saúde na cidade de Vitória-ES, no período de maio a junho de 2023, por meio do acompanhamento de uma paciente usuária da unidade. No primeiro momento foi realizada uma abordagem introdutória, com o objetivo de conhecer e entender a realidade da paciente, focando na aplicação do primeiro e do segundo pilar do MCCP, que possibilitou o embasamento necessário para planejamento de uma intervenção que levasse em consideração suas necessidades pessoais. No segundo momento, foi apresentada a proposta de intervenção elaborada para a paciente, visando esclarecer possíveis caminhos para a implementação da conduta, baseando-se no terceiro pilar do MCCP. **Relato da experiência:** No primeiro momento, foram aplicados os dois primeiros pilares do MCCP, e pode-se evidenciar a sua importância para uma melhor aproximação com a paciente V.R., 77 anos. A paciente mora atualmente com seu marido e um de seus 3 filhos, e procurou a unidade devido a um quadro de sintomas gripais que acometeu todo o núcleo familiar. Ao estabelecer um vínculo com a paciente foi possível compreender outros aspectos de seu cotidiano, como seu convívio familiar, sua relação interpessoal na prática de exercícios físicos e sua vida religiosa, possibilitando a compreensão do contexto em que está inserida, para além da doença atual. Assim, foi possível rastrear fatores que poderiam estar influenciando na sua qualidade de vida. A paciente relatou dificuldades no ganho de peso e manejo adequado de sua dieta, além de astenia associada a prática de atividades físicas e esforços, porém, por conviver com esse quadro há algum tempo, adotava como algo natural do envelhecimento. Dessa forma, aplicou-se o terceiro e quarto pilar do MCCP, os quais permitiram a criação de um plano de intervenção individualizado, que atendesse de forma integral suas necessidades. Assim, no segundo momento foi apresentado à paciente o plano de intervenção elaborado pelas acadêmicas, o qual contava com orientação sobre risco de queda no domicílio, indicação de acompanhamento nutricional e apresentação do Serviço de Orientação ao Exercício (SOE), disponibilizado na UBS. A paciente se mostrou satisfeita com a atenção recebida e aberta para continuação do acompanhamento, mostrando como o MCCP fortalece a relação médico-paciente. **Conclusão:** A partir da experiência vivenciada na UBS, percebe-se que o MCCP proporciona uma relação médico-paciente consistente e é fundamental para um atendimento integral e humanizado, proporcionando maior adesão ao tratamento. Com essa abordagem, as chances de sucesso do tratamento aumentam, promovendo uma melhor qualidade de vida aos pacientes.

Palavras-chave: Integralidade. Método Clínico Centrado na Pessoa. Unidade Básica de Saúde.

Resumo 341 - INFLUÊNCIA DA EPIGENÉTICA ASSOCIADA À NUTRIÇÃO MATERNA DURANTE O PERÍODO GESTACIONAL

Dallisy Falcão Leite[1], Ana Clara Souza Dias Bufoni[1], João Antônio Floriano Santos[1], João Vitor da Costa Scarpe[1], Leany Volkmann Oliveira[1], Adelson Luiz Ferreira[2], Priscila Pinto e Silva dos Santos[2], Rodrigo Moraes[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Módulo de Mecanismos de Agressão e Defesa II. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professores do Curso de Medicina. Módulo de Mecanismos de Agressão e Defesa II. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: dallisyfa@gmail.com

Introdução: Pesquisas recentes revelaram que a influência da nutrição materna antes e durante o período gestacional vai além do fornecimento de nutrientes essenciais para o feto. A epigenética, que estuda as alterações na expressão gênica sem modificar a sequência do DNA, emergiu como um importante mecanismo de interação entre a nutrição materna e o desenvolvimento fetal. Nesse sentido, compreender essa relação complexa é fundamental para promover uma nutrição adequada e bem-estar tanto das mães quanto dos bebês durante a gravidez e ao longo da vida. **Objetivo:** Investigar a influência da epigenética associada à nutrição materna durante o período gestacional. **Método:** Esta revisão da literatura foi realizada nas bases de dados MEDLINE e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) no período de 1 a 8 de junho de 2023. Para a seleção dos termos de busca, consultou-se os Descritores em Ciências da Saúde/Medical Subject Headings Terms (DeCS/MeSH), e escolheu-se os seguintes descritores: *epigenome; epigenomic; pregnancy; diet e maternal nutrition*. Além disso, foram incluídos termos alternativos desses descritores. **Resultados:** Foram encontrados 355 estudos nas bases de dados, dos quais 31 foram pré-selecionados para leitura completa. Desses, 18 foram escolhidos para compor a presente revisão devido à sua relevância e contribuição à temática. Dentre as informações reunidas dos artigos selecionados, destaca-se: a associação positiva entre a ingestão materna de ácidos graxos saturados e monoinsaturados e a aceleração da idade epigenética do filho, assim como a associação entre ingestão de ácidos graxos poli-insaturados e a alteração dos níveis de metilação em células brancas do recém-nascido. Houve também estudos que demonstraram uma associação positiva entre a ingestão de micronutrientes envolvidos no metabolismo de um carbono e a presença de Regiões Diferencialmente Metiladas (RDMs) para diferentes padrões alimentares. Em relação às doenças cardiovasculares, a ingestão de peixes oleosos associou-se positivamente a metilação de ilhas CpG relevantes para rigidez arterial, enquanto a exposição intrauterina à hiperlipidemia mostrou-se associada a pressão arterial elevada na vida adulta, devido a reprogramação epigenética do gene promotor de leptina. Identificaram-se, ainda, resultados contundentes quanto a influência de modificações epigenéticas na função renal: a exposição a períodos de fome durante a gravidez mostrou-se positivamente associada à redução da taxa estimada de filtração glomerular na prole durante a vida adulta, mediante metilação dos genes AGTR1 e PRKCA. **Conclusão:** Os estudos revisados apontam para uma relação entre a dieta materna e a alteração epigenética dos filhos, potencialmente impactando sua saúde a longo prazo. No entanto, são necessárias mais pesquisas para compreender completamente os efeitos na saúde dos filhos provocados por mecanismos epigenéticos.

Palavras-chave: Epigenética. Nutrição materna. Dieta. Gestação.

Resumo 342 - A PERCEPÇÃO NA ESCOLHA DAS MÚSICAS E COREOGRAFIAS NO PROJETO DE EXTENSÃO RODOPIOS E PIRUETAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Adrielly Milagres Lopes[1], Ana Clara dos Santos Costa[1], Daiane Kelly Kuster[1], Francielen Costa da Silva[1], Kamila Aguiar Krohling[1], Kelly Poncio Morais de Jesus[1], Maria Eduarda Vivaldi[1], Melina Barcelos da Silva Rodrigues[1], Ermenilde da Silva Pinto[2], Mariângela Pereira Nielsen[2]

1 Estudante de graduação da Faculdade de Fisioterapia da Escola Superior de Ciência da Santa Casa – EMESCAM Vitória, ES, Brasil.
2 Coordenadora do projeto e Professora do curso de graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória- EMESCAM Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: ermenilde.pinto@emescam.br

Introdução: A EMESCAM promove diversos projetos de extensão que possuem o intuito de aprimorar o conhecimento dos alunos de maneira prática, além de estimular o contato direto com os pacientes e suas peculiaridades desde cedo, posto isso, o projeto de extensão Rodopios e Piruetas busca desenvolver junto com as crianças e adultos cadeirantes, uma dança que estimule o desenvolvimento, social, físico e mental, sempre buscando diminuir suas limitações, por meio de exercícios, coreografias e até mesmo atividades ativas com seus colegas, ou seja, desenvolver uma visão global a respeito da pessoa com deficiência e conhecer através da dança inclusiva o imenso potencial de adaptação, superação e conquista destas pessoas. . **Objetivo:** Descrever a percepção das estudantes de fisioterapia no que se refere à escolha das músicas e coreografias. **Método**: Trata-se de um estudo transversal, onde foi realizada uma entrevista estruturada com 21 estudantes, enviada via WhatsApp. As atividades tiveram início no mês de março de 2023 na clínica escola da EMESCAM, com encontros semanais (quartas-feiras). **Relato de Experiência:** Elas responderam às perguntas que abordavam as seguintes questões: 1) Qual a sua percepção em se colocar no lugar do outro? 2) Qual a sua percepção na escolha das músicas e coreografias? 3) Qual sua expectativa para a apresentação final do Rodopios e Piruetas? Todas responderam às 03 perguntas e foi solicitado que se dividissem em 03 grupos que ficariam responsáveis pela apresentação das questões separadamente. Esse grupo ficou responsável por relatar qual a percepção na escolha das músicas e coreografias e as respostas foram as seguintes em relação à escolha da música: “a criança escolheu uma música que a deixou animada e se sentiu conectada a ela”, “ deixamos ela a vontade na escolha, pois afinal a apresentação é dela”, “não foi algo difícil, apenas ficamos dispostas a ouvir a criança”, “as crianças tiveram a participação na escolha”, “primeiro momento foi difícil, foi necessário muita conversa para eu que pudesse entender o que minha criança gostava”, “desafiador”, “apesar da minha criança não falar, tentamos escolher uma música que deixava a criança confortável”. Quanto à coreografia elas responderam: “a incentivou a se esforçar e trabalhar o corpo, dando-lhe mais confiança em si mesma, “ela ajudou na montagem da coreografia”, “está bem elaborada, estamos conseguindo interagir com a criança”, “fizemos juntas uma com a opinião da outra, assim saiu do agrado de todas”, “está fazendo parte da fisioterapia delas, e isso é incrível”, “buscamos explorar as habilidades da nossa criança”. **Conclusão:** Ao selecionar uma música, é importante levar em consideração o ritmo, a letra e a mensagem que transmita um sentimento de força, superação ou empoderamento e a coreografia mostrar para as crianças que elas são capazes de fazer e que as estudantes precisaram de persistência e foco para alcançar os objetivos.

Palavras chave: Dança. Inclusão. Musicoterapia.

Resumo 343 - VISITA A UNIDADE BÁSICA DE JESUS DE NAZARETH POR ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA: UM REALATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Clara Oliveira dos Santos[1], Emilly Lelis Ribeiro de Souza[1], Francielen Costa da Silva[1], Thais Broedel Nunes[1], Aline Gonçalves Reis Santos[1], Pedro Carlos Nicco[1], Carla Loureiro Portuense Siqueira [2].

1 Acadêmicos de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória; 2 Professora da disciplina Prática Assistida I da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória.

Correspondência para: anaclaraclarita70@gmail.com

Introdução: A Unidade Básica de Saúde Jesus de Nazareth fica localizada no bairro de Jesus de Nazareth em Vitoria-ES. É um local oferecido pela Secretaria de Saúde de Vitória e pelo SUS, que se destaca com inúmeros serviços especializados. Dentre esses serviços podemos citar: a atenção primária à saúde, a imunização, serviço de atenção pré-natal e após o nascimento, serviço de controle ao tabagismo, serviços de práticas preventivas, integrativas e complementares e serviços de posto de coleta de materiais biológicos. **Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos de fisioterapia em relação a visita técnica a Unidade Básica de Saúde Jesus de Nazareth em Vitória-ES. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Prática Assistida 1, do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), na qual foi efetuada uma visita assistida a Unidade Básica de Saúde de Jesus de Nazareth, localizado no município de Vitória- ES. **Relato da experiência:** Durante a visita a Unidade Básica de Saúde, o grupo teve a oportunidade de vivenciar experiências em dois ambientes diferentes. O primeiro momento aconteceu na quadra esportiva, onde foi realizado o atendimento em grupo com mulheres da comunidade. Foram realizados circuitos funcionais, exercícios de dupla tarefa e exercícios aeróbicos, de mobilidade e cognitivo, propostos pelas estagiárias de fisioterapia da EMESCAM, supervisionada pela professora responsável do setor. No segundo momento, cada integrante do grupo foi orientado e direcionado a acompanhar duas estagiarias em uma visita domiciliar. Cada integrante do grupo relatou suas experiências ao acompanhar essas visitas, alguns pacientes que foram acompanhados estavam em avaliação (anamnese) e outros já em fase de atendimento fisioterapêutico. O grupo pode vivenciar essa experiência única e enriquecedora. **Conclusão:** A visita da disciplina de Prática Assistida I a Unidade Básica de Saúde Jesus de Nazareth nos permitiu um amplo conhecimento sobre os diferentes tipos de assistências realizadas, tanto em grupos, quanto individualmente, com atendimentos domiciliares. Foi uma experiência rica para compreender a relevância desse recurso na reabilitação e no aprimoramento da qualidade de vida dos indivíduos que necessitam utilizar as UBS.

Palavras-chave: Unidade Básica de Saúde. Comunidade. Exercícios. Visita Domiciliar.

Resumo 344 - A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DE NUTRIÇÃO PARA O ESTUDANTE DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Julia Sgalzer Ferreira[1], Lara de Oliveira Rocha[1], Mel Bertazo Nicoletti[1], Thaís Bicalho Faco[1] e Vitória Almeida Scarpi Melhorim[1], Patricia Casagrande Dias de Almeida[2], Mariana Furieri Guzzo[2].

1 Discentes do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM.
2 Docentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória -EMESCAM.

Correspondência para: patricia.casagrande@emescam.br

Introdução: A Medicina é a área que estuda o processo de adoecimento e saúde de um indivíduo. E a alimentação interfere diretamente nesse processo. Através da alimentação pode-se provocar ou prevenir doenças. Logo, é de extrema importância que médicos e estudantes de medicina tenham um conhecimento básico sobre nutrição, para, ao menos, dar orientações iniciais aos seus pacientes. **Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos de medicina frente ao atendimento a pacientes obesos e diabéticos no ambulatório de Nutrição do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir do projeto de extensão "Nutrição e qualidade de vida" da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Os estudantes selecionados para participar do projeto foram divididos em grupos para realizar atividades no ambulatório de nutrição da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, sob a orientação de profissional especializada em nutrição clínica. Nos atendimentos, os participantes tiveram a oportunidade de acompanhar consultas individuais, entender como é feita a anamnese nutricional, avaliar o estado nutricional dos pacientes, interpretar exames laboratoriais, observar o trabalho de prescrição de dietas personalizadas e acompanhar a evolução dos pacientes ao longo do tempo. Dessa forma, foi possível observar nos ambulatórios a presença de comorbidades comuns na prática da medicina, como diabetes mellitus tipo 2, hipertensão arterial e dislipidemias, evidenciando a importância do conhecimento nutricional para os médicos, que devem saber realizar orientações alimentares adequadas para os quadros clínicos de seus pacientes. **Relato da experiência:** Os alunos do projeto atenderam pacientes obesos e diabéticos em busca de assistência no tratamento de tais comorbidades. No ambulatório de nutrição, esses pacientes foram orientados quanto às melhores estratégias para perda de peso e manutenção das taxas glicêmicas dentro dos valores esperados. Nesse ambiente, eles encontraram suporte científico, fornecendo orientações sobre dieta e atividade física, e apoio psicológico para alcançar tais objetivos. Os alunos, juntamente com a professora, ofereciam na consulta diversas instruções acerca de alimentação saudável e atividades físicas e alternativas compatíveis com as particularidades de cada paciente. O vínculo e confiança criados durante a consulta se mostraram de extrema importância nesse processo e para o paciente manter seus objetivos. Além de orientações específicas citadas acima, o projeto também conta com diferentes tipos de receitas. Entre elas, temos, receitas sem glúten e sem lactose principalmente, que são ofertadas aos nossos pacientes nos ambulatórios e dessa forma, oferecemos suporte personalizado e orientação nutricional para ajudar as pessoas a perder peso de forma individualizada e saudável, além de melhorar sua alimentação. As receitas oferecidas são de extrema importância para a educação alimentar adequada, respeitando as restrições alimentares e as necessidades de cada paciente que atendemos. São receitas simples e muito práticas, excelentes para serem introduzidas no dia a dia dos pacientes, além de serem diversas e trazerem alternativas que possibilitam a adaptação para a situação de cada paciente. **Conclusão:** A importância de se investir na formação dos estudantes de medicina em relação ao conhecimento da alimentação e nutrição adequada para cada tipo de paciente torna-se evidente. O compartilhamento das informações e recomendações levantadas pelo projeto coopera para que médicos e futuros médicos possam estar mais preparados para abordar as necessidades do seu paciente, com o intuito de melhorar a qualidade de vida desses e tornar os tratamentos mais eficazes.

Palavras-chave: Educação em saúde. Obesidade. Diabetes Mellitus. Nutrição.

Resumo 345 - EPIDEMIOLOGIA CONTEMPORÂNEA DAS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS PEDIÁTRICAS

Ana Clara Uliana Rezende[1], Bárbara Portinho Miguel[1], Lais de Oliveira Traichel[1], Hudson Pereira Pinto[2], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[2], Leonardo França Vieira[2], Lucia Helena Sagrillo Pimassoni[2], Luciana Carrupt Machado Sogame[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2], Caio Duarte Neto[2].

1. Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2. Docentes da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
1,2. Integrantes do Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar da Rede de Urgência e Emergência – NUPIRUE. Certificação CNPQ 2017. Brasil.

Correspondência para: ana.rezende@edu.emescam.br

Introdução: A Pediatria surgiu com o objetivo de atender às necessidades específicas no cuidado das crianças e adolescentes. Considerando as peculiaridades dessa fase de desenvolvimento, o atendimento das emergências pediátricas demanda uma abordagem diferenciada, e o SAMU 192 desempenha um papel fundamental nesse contexto. Portanto, compreender o perfil epidemiológico das vítimas pediátricas atendidas e realizar uma comparação dos desfechos em cada ciclo de vida torna-se relevante para aprimorar o manejo dos casos na Região Metropolitana da Grande Vitória. **Objetivo:** Avaliar os atendimentos pediátricos de urgência e emergência realizados pelo SAMU 192, na Região Metropolitana da Grande Vitória, no período de 1º de janeiro de 2020 até 31 de dezembro de 2021. **Método:** Estudo observacional transversal, integrante da pesquisa "Rede de Urgência e Emergência: Estudo do SAMU 192 no Espírito Santo", realizada na Central de Regulação Médica das Urgências do SAMU 192/ES, após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, sob o parecer 4.308.858. A amostra será composta por vítimas de urgências e emergências pediátricas assistidas pelo SAMU 192, na Região Metropolitana da Grande Vitória (Cariacica, Fundão, Guarapari, Serra, Viana, Vila Velha e Vitória), durante o período entre 1° de janeiro de 2020 até 31 de dezembro de 2021. Os dados serão armazenados de forma anônima em um banco de dados secundário utilizando o *Microsoft Excel*. As variáveis selecionadas fornecerão informações sobre o perfil dos pacientes, as características dos atendimentos e os destinos das vítimas pediátricas. Serão utilizadas análises estatísticas descritivas, testes de associação entre variáveis e análises multivariadas por meio do *software SPSS*, comparando o desfecho ciclo de vida (1 a 9 anos x 10 a 19 anos). Além disso, os atendimentos serão mapeados em relação aos municípios da região de estudo utilizando o *software QGIS*. **Resultados esperados:** A pesquisa busca fornecer informações que contribuam para a melhoria da Rede de Urgência e Emergência pediátrica no Espírito Santo, uma vez que proporciona uma compreensão mais profunda acerca do atendimento de urgência e emergência pediátrica realizado pelo SAMU 192 na Região Metropolitana da Grande Vitória. Os resultados esperados incluem a identificação do perfil epidemiológico das vítimas pediátricas, incluindo dados como idade, sexo e distribuição geográfica. Também se espera analisar a natureza dos atendimentos, como os tipos de ocorrências e a gravidade presumida das vítimas, assim como, os recursos utilizados pelo SAMU 192. Outro aspecto importante é a avaliação dos destinos dos pacientes pediátricos, incluindo a proporção de casos que resultam em transporte para serviço de saúde. Por fim, será realizada uma análise dos desfechos por ciclo de vida, comparando as variáveis envolvidas no atendimento pediátrico pelo SAMU entre crianças de 1 a 9 anos de idade e adolescentes de 10 a 19 anos de idade. Dessa forma, espera-se identificar possíveis diferenças nas necessidades de atendimento e no manejo de casos pediátricos entre as crianças e adolescentes, contribuindo para uma melhor tomada de decisão e implementação de medidas que atendam às necessidades específicas dos grupos etários estudados.

Palavras-chave: Pediatria. Emergência. SAMU.

Resumo 346 - PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA SOBRE O SEGUNDO PILAR DO MÉTODO CLÍNICO CENTRADO NA PESSOA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

João Vitor Ferri Casini[1], Laura Duarte Ramos[1], Sabrina Torres Antunuche Fernandes[1], Caroline Feitosa Dibai de Castro[2].

1 Discente do curso de graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente do curso de graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: joao.casini@edu.emescam.br

Introdução: O Método Clínico Centrado na Pessoa (MCCP), princípio da Medicina de Família, nasceu com o propósito de enxergar o indivíduo integralmente com suas necessidades e não apenas com a doença, de forma que o foco do atendimento não seja apenas para resolver um problema físico, mas também psico-emocional. O método propõe, aos profissionais da saúde, um olhar mais atencioso e centrado na pessoa, para que seja possível realizar uma abordagem mais humanizada e cuidadosa. O segundo pilar do MCCP é o componente responsável pelo entendimento da pessoa como inteira, buscando o entendimento do seu contexto e meio em que está inserido, compreendendo que, muitas vezes, a doença relatada pelo paciente pode vir de uma vivência durante seu desenvolvimento. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia (EMESCAM) numa Unidade de Saúde Básica no município de Vitória-ES com foco no segundo pilar do MCCP. **Método:** Refere-se a um relato de experiência diante da aplicação do método clínico centrado na pessoa, com enfoque no segundo pilar numa Unidade Básica de Saúde do Município de Vitória-E.S., através das atividades acadêmicas da disciplina de Medicina e Comunidade III, o construto teórico foi aplicado nas atividades práticas durante as abordagens aos pacientes nos consultórios da unidade local, com o objetivo de estabelecer uma relação intrínseca entre o paciente e os alunos através de longas conversas com olhar holístico junto aos pacientes. Desse modo, deu-se relevância ao contexto socioeconômico e abriu um espaço confortável para que os pacientes pudessem compartilhar suas histórias, anseios, medos, dúvidas, frustrações e decepções, a fim de realizar abordagem centrada na pessoa. **Relato da experiência**: Para o relato proposto, selecionou-se um paciente; no início da abordagem do paciente de sexo masculino, 34 anos, observamos que ele estava muito fechado e com vergonha de compartilhar suas vivências, com receio de que fosse mal compreendido. Considerando a aplicação do segundo pilar do MCCP, durante a conversa foi observado que o paciente se sentia paulatinamente mais confortável em compartilhar suas particularidades, demonstrando muito interesse no que os alunos tinham a acrescentar em sua vida, facilitando a aproximação e estreitando o vínculo com os acadêmicos, de modo a permitir a realização da abordagem centrada na pessoa de maneira mais eficiente. O paciente em questão, era morador de rua desde os 20 anos de idade, quando sua mãe morreu. Atualmente mora em um abrigo, onde busca a reabilitação das drogas. Por conta do longo período morando nas ruas e da perda da sua mãe, a qual considerava sua “base”, teve contato com drogas como o álcool, a maconha e o crack. O paciente alegou ter se afastado da família por causa da sua condição e que ainda a sua namorada, com quem tinha um filho de 11 anos, havia terminado com ele e ficado com a guarda do filho. Hoje, no abrigo, ele relatou estar fazendo um curso de gastronomia para tentar conseguir um emprego e “recomeçar” a sua vida longe das drogas. Essa conduta foi de extrema riqueza para os alunos, que tiveram a oportunidade de vivenciar uma realidade diferente daquela a qual estão inseridos, possibilitando o desenvolvimento de um olhar mais empático e humanitário acerca do indivíduo. **Conclusão:** A experiência vivenciada durante a aplicação do segundo pilar do MCCP é de grande importância para a formação acadêmica dos alunos de medicina. A criação de uma responsabilidade social e de uma humanização profissional desde o início da caminhada acadêmica é uma aliada fundamental na formação de novos médicos que visem entender os indivíduos de uma forma completa, e que vá além dos aspectos estritamente orgânicos.

Palavras-chave: Método Clínico Centrado na Pessoa. Medicina de Família. Segundo Pilar. Humanização.

Resumo 347 - LESÃO MEDULAR, DA AVALIAÇÃO AO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO: RELATO DE CASO

Gabriel De Souza Fraga[1], Izabella de Oliveira[1]Mariangela Braga Pereira Nielsen [2].

1Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: mariangela.pereira@emescam.br

Introdução: A lesão medular é uma condição grave que afeta principalmente adultos jovens, com maior prevalência no sexo masculino e em indivíduos de cor branca. O tipo mais comum de lesão é a tetraplegia incompleta. As lesões podem ser traumáticas, causadas por acidentes automobilísticos, quedas, violência e acidentes esportivos, ou não traumáticas, resultantes de doenças ou influências patológicas, como disfunção vascular, subluxações vertebrais, neoplasias espinais, entre outras. **Método:** Trata-se de um estudo de caso, cujo objetivo foi descrever a avaliação fisioterapêutica realizada em um paciente com lesão medular assim como sua classificação quanto ao nível neurológico da lesão e os recursos fisioterapêuticos utilizados para sua recuperação. **Relato de caso:** O relato de caso é de uma avaliação fisioterapêutica de um paciente do sexo masculino, 43 anos, casado, aposentado por invalidez, com lesão medular alta (tetraplegia), causada por um salto em uma cachoeira. Utilizamos a classificação da American Spinal Injury Association (ASIA) para determinar o nível da lesão neurológica. O paciente apresenta o nível neurológico de Lesão Medular em C7 e foi classificado como ASIA B, indicando que a função sensorial está preservada abaixo do nível neurológico. Como diagnóstico fisioterapêutico apresenta: Apresenta deficiência grave na força muscular em membros superiores (MMSS) e completa em membros inferiores (MMII), grave deficiência de tônus (hipertonia elástica) da metade inferior do corpo, hiperreflexia nos reflexos patelar e tricipital; deficiência completa para marcha, equilíbrio, e para sensibilidade térmica em tórax e MMII. Levando a limitação grave para lavar-se, levantar e transportar objetos, utilização dos movimentos finos da mão, utilização da mão e braço, limitação para deitar-se, sentar-se, auto transferir-se na posição sentado e deslocar-se utilizando algum tipo de transporte; completa limitação para vestir-se, mover objetos com MMII e pôr-se de pé e limitação moderada para comer. Apresenta também restrição completa da participação na vida comunitária. Como facilitadores possui a cadeira de rodas motorizada, a família próxima(esposa), profissionais de saúde e o auxílio do INSS(aposentadoria por invalidez).O tratamento fisioterapêutico utilizado para cumprir o objetivo de, ganhar independência para lavar-se, comer e vestir-se; e promover uma melhor mobilidade no leito e independência para as transferências, foi o treino de ortostatismo e descarga de peso em MMII em maca ortostática; treino de força para MMSS(principalmente tríceps); Treino funcional de transferências: rolar, deitado para sentado e 4 apoios; sentado para de pé; abdominal adaptado com bola suíça; dissociação de cinturas e alcance funcional, além de Eletroestimulação Funcional nos eretores dorsais; Facilitação neuro muscular proprioceptiva em MMSS e MMII. **Conclusão:** A avaliação fisioterapêutica e a classificação do nível neurológico da lesão medular são fundamentais para o planejamento e a implementação de intervenções fisioterapêuticas eficazes. É essencial para promover a reabilitação e melhorar a qualidade de vida desses pacientes. Este estudo destaca a importância da avaliação detalhada e do acompanhamento contínuo para o gerenciamento adequado dos pacientes com lesão medular.

Palavras-Chave: Lesão Medular. Avaliação. Tratamento. Fisioterapia.

Resumo 348 - AÇÃO EDUCATIVA ACERCA DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E HIGIENE BUCAL EM UM CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thais Nunes Resende[1], Amanda Rodrigues Zanotti[1], Carla Souza Mendes[1], Laissa De Paula Damaceno[1], Julia Souza Bona[1], Isabelly Monteiro[1], Wadivan Gama Ribeiro Lopes[1], Cristina Ribeiro Macedo[2].

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil

Correspondência para: thaisnunesresendes@gmail.com

Introdução: O programa de Saúde do Escolar (PSE) trata-se de uma proposição articulada entre o Ministério da Saúde e Ministério da Educação, com o objetivo de melhorar as condições de saúde da população adscrita ao território da atenção primária do município. O mesmo propõe ações educativas visando a promoção e prevenção dos agravos em saúde. São propostas abrangentes tais como: Ações de segurança alimentar e promoção da alimentação saudável; promoção das práticas corporais e atividade física nas escolas; saúde e prevenção nas Escolas (SPE): educação para a saúde sexual, saúde reprodutiva e prevenção das DST/aids, prevenção ao uso de álcool e tabaco e outras drogas; promoção da cultura de paz e prevenção das violências; e promoção da saúde ambiental e desenvolvimento sustentável. Espera-se que esta ação proporcione uma mudança de hábitos alimentares das crianças, e que elas sejam agentes de transformação de hábitos familiares. Nesse contexto, o enfermeiro atua como importante agente na elaboração e execução de tais ações. As ações educativas podem ter caráter abrangente, utilizando de várias metodologias, considerando o público-alvo, pode ser utilizado dramatização, música, filmes, vídeos, brincadeiras, devendo ser preferencialmente empregado ações que propiciam a interatividade das crianças e adolescentes. **Objetivo**: Descrever uma ação de educação em saúde sobre alimentação saudável e higiene bucal, em um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI). **Método:** Trata-se de relato de experiência de acadêmicos de Enfermagem em um estágio curricular obrigatório na disciplina de Saúde da Criança e Adolescente II de uma instituição de ensino superior no município de Vitória – ES**. Relato de experiência:** A atividade teve como tema central a alimentação saudável e a higienização oral adequada, o público-alvo compreendeu pré-escolares na faixa etária de 02 a 05 anos. Para o embasamento teórico, os acadêmicos de enfermagem utilizaram informações contidas no Guia Alimentar para Crianças Brasileiras de 0 a 5 anos, da Sociedade Brasileira de Pediatria. A dinâmica de trabalho compreendeu três momentos distintos, no 1º momento foi apresentado às crianças figuras de frutas e legumes, sendo solicitado que identificassem alimentos de sua preferência, a seguir, foi realizada uma conversa acerca dos benefícios de manter uma alimentação variada e rica em nutrientes, de forma interativa. No 2º momento, foram disponibilizados dois vídeos contendo informações acerca da higienização oral, enfatizando sua importância, forma correta da sua realização e frequência. No 3° momento, foram entregues duas receitas (uma doce e outra salgada) tendo como base de preparo alimentos saudáveis e de fácil acesso para que entregassem em casa aos seus responsáveis. **Conclusão:** Conclui-se que a experiência vivenciada propiciou uma maior integração entre instituição de saúde e instituição de ensino do território de ensino conforme proposta do PSE. Os acadêmicos de Enfermagem desenvolveram competências atitudinais que valorizem a atuação do enfermeiro nos processos de Educação em Saúde. Propiciando uma maior integração entre instituição de saúde e instituição de ensino do território de ensino conforme proposta do PSE.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Enfermagem. Saúde da criança.

Resumo 349 - FISIOPATOLOGIA DA PNEUMONITE INDUZIDA POR IMUNOTERAPIA ANTINEOPLÁSICA E A DIFICULDADE NO DIAGNÓSTICO E NO TRATAMENTO

Laura Duarte Ramos[1], Ludmila Vittoraci Bernardi[1], Sabrina Torres Antunuche Fernandes[1], Yasmin Ramos Marianelli[1], João Nestor Rodrigues de Miranda[2], Luciene Lage da Motta[2], Priscila Pinto e Silva dos Santos[2], Rodrigo Moraes[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES, Brasil. Módulos de Mecanismos de Agressão e Defesa I e Patologia Geral.
2 Professores do Curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES, Brasil. Módulos de Mecanismos de Agressão e Defesa I e Patologia Geral.

Correspondência para: laura.ramos@edu.emescam.br

Introdução: A imunoterapia é uma abordagem terapêutica antineoplásica que busca a ativação autoimune para eliminar células cancerosas, utilizando medicamentos como os Inibidores de Checkpoint Imunológicos (ICI). Embora seja um avanço notável no tratamento oncológico, a hiperatividade imune pode resultar em um estado inflamatório prejudicial aos tecidos saudáveis, sendo a Pneumonite Relacionada aos ICI (CIP) um exemplo desses efeitos adversos. Além disso, a CIP apresenta desafios significativos em seu diagnóstico e tratamento. **Objetivo:** Entender a fisiopatologia da pneumonite induzida por imunoterapia e a dificuldade no diagnóstico e tratamento. **Método:** Foi realizada uma revisão da literatura, por meio do uso dos descritores definidos pelo Descritores em Ciências da Saúde e *Medical Subject Headings* (DeCS/MeSH), sendo eles: *"Antineoplastic Agents, Immunological"* AND *"Immunotherapy"* AND *"Pneumonitis"* AND (*"Diagnosis"* OR *"Treatment"* OR *"Therapeutics"*). Foram incluídos apenas artigos originais e gratuitos, publicados entre os anos de 2018 e 2023, nos idiomas português e inglês. **Resultados:** Após a realização da estratégia de busca descrita, foram encontrados 253 artigos. Destes, 190 foram excluídos de acordo com os critérios de exclusão. Depois, foi feita a leitura do título, do resumo e a integral dos resumos e foram excluídos mais 58 artigos, restando os cinco que compõem essa revisão. Os estudos encontrados validaram que o diagnóstico diferencial da CIP é um desafio clínico, sendo necessário observar sinais de inflamação pulmonar induzida pela imunoterapia, como aumento da contagem de linfócitos e eosinófilos, além de alterações nos testes de função pulmonar e tomografia computadorizada. Foi identificado que, na maioria dos casos, a pneumonite resulta na suspensão definitiva do tratamento com ICI. Constatou-se que o uso de glicocorticoides é frequentemente indicado como tratamento primário, porém, em situações específicas, pode ser necessário recorrer a opções terapêuticas alternativas. Além disso, os dados achados mostram que a pneumonite é mais prevalente em pacientes submetidos à imunoterapia de primeira linha com ICI, sendo comumente tratada com corticosteroides. Em suma, os achados revelam que para evitar complicações graves e potencialmente fatais, a interrupção da imunoterapia é recomendada. Verificou-se que o período de manifestação da pneumonite varia dependendo do tipo de imunoterapia empregada. O diagnóstico, em grande parte, é estabelecido por meio de exames radiológicos, embora tais procedimentos não sejam capazes de discernir entre episódios recorrentes e não recorrentes da doença. Outrossim, as pesquisas revelam que existe possível associação entre uma maior incidência de pneumonite e o uso prévio de radioterapia em pacientes submetidos à terapia anti-PD-1/PD-L1. Ademais, é apontado que a taxa de incidência da CIP é afetada pelo tipo de imunoterapia administrada. Evidências apontam que as imagens radiográficas não fornecem um padrão específico para o diagnóstico da CIP, e o tratamento geralmente envolve o uso de esteroides. **Conclusão:** A imunoterapia é um tratamento eficaz e com menos toxicidade, porém, pode causar alguns efeitos adversos perigosos como a pneumonite. Essa manifestação, apesar de rara, é perigosa e possui sintomas sutis que se desenvolvem rapidamente. É necessário investimentos em pesquisas para o desenvolvimento dessa terapia a fim de garantir resultados positivos e duradouros e a redução de seus efeitos adversos.

Palavras-chave: Diagnóstico. Pneumonite. Tratamento. Imunoterapia.

Resumo 350 - ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS INDICADORES DE MORTALIDADE NO MUNICÍPIO DE VILA VELHA

Ana Clara Rezende[1], Bárbara Miguel[1], Fernando Martins[1], Graziella Rosetti Muniz[1], Hanna Hoffmann[1], Júlia Araujo[1], Lais Traichel[1], Mel Lucas[1], Diana de Oliveira Frauches[2], Cássio Newton Bomfim Barbosa[2].

1 Dicentes do Terceiro Período de Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil
2 Docentes da graduação de Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil

Correspondência para: graziella.muniz@edu.emescam.br

Introdução: Entre os anos de 1980 e 2020 o município de Vila Velha-ES sofreu diversas transformações no âmbito social, político, econômico e populacional, as quais estão intimamente relacionadas a mudança das condições de saúde da população. A compreensão dessas alterações é feita pela análise dos indicadores epidemiológicos aplicados à região de estudo. **Objetivo:** Descrever a situação de saúde do município de Vila Velha, através do estudo da evolução dos indicadores de mortalidade, comparando os anos de 1980 e 2020. **Método:** Foi realizado um estudo descritivo, de finalidade epidemiológica, comparando os anos de 1980 e 2020, a respeito dos indicadores de mortalidade referentes ao Município de Vila Velha, Espírito Santo. Os indicadores foram calculados utilizando-se dados demográficos de fontes secundárias obtidas nas plataformas governamentais da prefeitura de Vila Velha e do Estado do Espírito Santo, além de dados do censo, Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), para mortalidade e o Sistema de Informações de Nascidos Vivos (SINASC). **Resultados:** Entre 1980 e 2020 houve um aumento não linear do coeficiente geral de mortalidade de 5,51 em 1980 para 7,28 em 2020, principalmente devido a pandemia da Covid-19. Esse mesmo aumento também aparece no coeficiente padronizado de mortalidade geral e por sexo, sendo que em 1980 os óbitos totais, óbitos masculinos e femininos, foram 1121, 665 e 456, respectivamente. Já no ano de 2020, os dados reais superaram os dados padronizados, visto que o número de óbitos totais foi de 3665, sendo 1991 homens e 1674 mulheres. Em relação ao Indicador de Swaroop e Uemura, saltou de 51,15% em 1980, para 82,61% no ano de 2020. Sob a classificação da CID-10, houve um aumento da mortalidade por doenças infecciosas e parasitárias e uma diminuição das mortes por doenças do sistema circulatório, afecções originadas no período perinatal e por causas mal definidas. Além disso, houve uma diminuição de 45,42% do coeficiente de mortalidade infantil precoce e de 89,1% no coeficiente de mortalidade infantil tardia. **Conclusão:** A pandemia da Covid-19 provocou aumento da mortalidade no município de Vila Velha em 2020, contudo os demais parâmetros epidemiológicos analisados demonstram que houve avanço nas condições de saúde, os quais são refletidos com as quedas do coeficiente de mortalidade infantil e o aumento do Indicador de Swaroop e Uemura.

Palavras-chave: Epidemiologia. Mortalidade. Sistema de Informação. População. Óbitos.

Resumo 351 - EFEITO DO EXOESQUELETO DE MEMBRO SUPERIOR NA FUNCIONALIDADE DE PACIENTES HEMIPARÉTICOS PÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: UM PROJETO DE PESQUISA

Dayana Reis Subtil[1], Lívia de Cerqueira Gonçalves[1], Thaís Siqueira Campos[1], Mariângela Braga Pereira Nielsen[2].

1. Discente do curso de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2. Professora e coordenadora da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória, ES. Brasil.

Correspondência para: mariangela.pereira@emescam.br

Introdução: O acidente vascular cerebral (AVC) é uma das principais causas de incapacidade física em todo o mundo. De acordo com a gravidade da lesão os pacientes podem apresentar uma série de déficits, sendo a hemiparesia a mais comum. A reabilitação adequada é essencial para melhorar a funcionalidade e a qualidade de vida dos pacientes hemiparéticos, uma alternativa de tratamento inovadora é a terapia assistida por robô. O exoesqueleto de membro superior é um dispositivo robótico que auxilia na reabilitação dos membros superiores, proporcionando suporte e estimulação para movimentos funcionais. **Objetivo:** Analisar o efeito do uso do exoesqueleto de membro superior na melhora das disfunções, independência funcional e qualidade de vida do paciente hemiparético por acidente vascular cerebral de uma clínica escola de fisioterapia de Vitória. **Método:** Trata-se de um estudo quase experimental, composto por uma amostra de conveniência de 10 pacientes adultos, hemiparéticos pós AVC e que estejam em tratamento fisioterapêutico na clínica escola. Os participantes serão submetidos a sessões de reabilitação duas vezes por semana, ao longo de três meses utilizando o exoesqueleto de membro superior. Serão coletados dados sociodemográficos e clínicos dos participantes, bem como avaliações antes e após o tratamento da força muscular, através da escala de MRC- Medical Research Council, da independência funcional através da escala MIF, da qualidade de vida, através da escala SF-36, do comprometimento sensório motor, através da escala Fugl-Meyer, da destreza manual fina através do teste nove pinos e mensuração da dor através da escala EVA. Durante as sessões, serão aplicados protocolos de treinamento específicos, visando promover a melhora da função motora e da independência funcional dos pacientes. **Resultados esperados:** Espera-se que o uso do exoesqueleto de membro superior promova melhorias significativas das disfunções, independência funcional e qualidade de vida dos pacientes hemiparéticos pós AVC. Espera-se divulgar o trabalho em meios científicos, fornecendo evidências sobre a eficácia do exoesqueleto de membro superior. Os resultados poderão direcionar a prática clínica e oferecer subsídios para a implementação dessa abordagem terapêutica inovadora.

Palavras-chave: Acidente vascular cerebral. Funcionalidade. Hemiparesia. Reabilitação. Exoesqueleto.

Resumo 352 - A EFICÁCIA DE UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO PULMONAR EM CONDIÇÕES CRÔNICAS COMO A FIBROSE PULMONAR: UM RELATO DE CASO

Maria Eduarda Mendes da Silva[1], Marcelo Haase da Silva[1], Giovana Machado Souza Simões[2], Letícia Peyneau[2]

1 Discente do curso de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente do curso de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: maria.esilva@edu.emescam.br

Introdução: Definida na década de 1960, a Fibrose Pulmonar Idiopática (FPI), trata-se de uma doença intersticial crônica e progressiva, que embora ainda não possua uma causa específica, seu acometimento está diretamente relacionado a fatores como, condições genéticas; sexo masculino; idade superior a 50 anos; tabagismo e exposição prolongada à inalação de substâncias tóxicas. Apesar de ser considerada incomum quando comparada a outras patologias, essa condição pulmonar, tem tornado-se muito prevalente na população, o que desperta no meio científico, uma necessidade de realizar estudos voltados ao seu tratamento, destacando-se, a reabilitação pulmonar por meio de programas fisioterapêuticos. **Objetivo:** Abordar as características e complicações causadas por essa patologia que tem se tornado comum na população e apresentar a eficácia que a reabilitação pulmonar traz para essa condição e para a qualidade de vida do paciente acometido por ela. **Método:** Trata-se de um estudo de caso, onde serão abordados dados qualitativos e quantitativos coletados de uma paciente diagnosticada com fibrose pulmonar e acompanhada, por alunos da graduação e docente responsável, no Programa de Reabilitação Pulmonar da clínica escola da EMESCAM, com o objetivo de melhora das suas queixas e promoção de melhor qualidade de vida. **Relato de caso:** Paciente N.M.B.V, sexo feminino, 68 anos de idade, tabagista por 30 anos, há 5 anos atrás ao aferirem seus sinais vitais para iniciar um procedimento de endoscopia, notaram que sua saturação se encontrava em 78%, o que levou a interrupção do processo e orientação da paciente quanto a investigação de suas condições pulmonares. Ao iniciar o acompanhamento com pneumologista da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, recebeu o diagnóstico de fibrose pulmonar, porém, após o diagnóstico, sua condição entrou em declínio, levando a paciente a possuir necessidade de iniciar o uso de antifibrótico, oxigenoterapia de forma contínua através de cilindro de oxigênio acoplado a um umidificador e com fluxo de 3L/min durante o repouso e 5L/min durante realização de atividades de esforço e a necessidade de um acompanhamento fisioterapêutico em seu domicílio, entretanto, devido às suas condições financeiras não pode dar prosseguimento a fisioterapia, procurando pelos serviços prestados na clínica escola da EMESCAM de forma gratuita. Ao iniciar o atendimento nesse serviço, foi realizada uma avaliação de seu estado inicial para servir como parâmetro de evolução e melhora da paciente ao decorrer do programa, além de um tratamento, considerado pela literatura como padrão ouro, que consiste na realização de exercícios aeróbicos; de resistência e força associados a respiração e ações de conscientização e educação em saúde ao paciente, que devem ser realizado ao menos 3 vezes na semana durante um período mínimo de 8 semanas para surtir os efeitos positivos. **Conclusão:** A inserção de um paciente pneumopata em um programa de reabilitação pulmonar é capaz de proporcionar a ele uma melhor qualidade de vida e estado funcional, visto que oferece aumento nas capacidade de exercício e melhora de sintomas característicos a essa população, como a dispneia.

Palavras-Chave: Fibrose pulmonar. Fisioterapia. Qualidade de vida. Oxigenoterapia.

Resumo 353 - PERCEPÇÃO DE CUIDADORES DE IDOSOS ACERCA DOS DESAFIOS E DEMANDAS VIVENCIADOS PARA OFERTAR O CUIDADO: UM PROJETO DE PESQUISA

Maressa da Silva Felici[1], Sara Moraes Muniz[1], Sanchaine Eduarda de Freitas Silva[1], Maria Carolina Pereira e Silva[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Fisioterapia. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professora da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: sara.muniz@edu.emescam.br

Introdução: A transição demográfica, vivenciada por vários países do mundo, é expressa pelo aumento da expectativa de vida e diminuição taxas de natalidade e mortalidade, o que contribui para o envelhecimento populacional. Neste estágio da vida a população idosa vivencia alterações fisiológicas e patológicas que podem culminar em morbidades, provocando perda de autonomia e aumento da dependência, passando a necessitar de um cuidador. Esse cuidador pode assumir a responsabilidade de prestar amparo ao idoso vivenciando desafios que influenciam negativamente a sua saúde podendo acarretar o aparecimento de disfunções de origem emocional, psicológica e física. Dessa forma, nota-se a importância de ouvir a percepção deste cuidador e capacitá-lo para cuidar de sua própria saúde, de modo que resguarde seu bem-estar físico e mental. **Objetivo:** Descrever a percepção do cuidador acerca da própria saúde e dos desafios e demandas enfrentadas no cuidado ao idoso assistido por uma Unidade de Saúde da Família (USF) localizada em Vitória - ES. **Métodos:** Trata-se de um estudo exploratório, transversal, do tipo qualitativo, realizado na USF Luiz Castellar da Silva, situada no bairro Jesus de Nazareth em Vitória - ES. O número de cuidadores de idosos é proveniente do banco de dados de um estudo primário realizado em 2018, neste estudo continha uma pergunta referente a possuir cuidador, como resultado obteve-se que 50 idosos possuíam cuidador. Em 2023, o presente estudo objetivará retornar a estes cuidadores para entrevistá-los, entretanto nas pesquisas qualitativas os tamanhos amostrais são guiados pela capacidade das entrevistas de originar relatos ricos e diversificados desprendendo-se da delimitação de uma amostra numérica pré-definida e específica. Por isso, o tipo de amostragem utilizada será a amostra de saturação, que possibilita encontrar o ponto de saturação dos relatos. Serão incluídos no estudo cuidadores cujos idosos são cadastrados na Rede Bem-Estar e assistidos pela Estratégia de Saúde da Família. Serão entrevistados os cuidadores que aceitarem assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e excluídos os cuidadores cujo contato telefônico não for exitoso ou não forem localizados, que não possuírem condições cognitivas ou outra condição que o impeça de responder ao questionário e os cuidadores cujo idoso apresentar caso de óbito ou mudança de local de moradia prévios à realização das entrevistas. Formulou-se uma entrevista que engloba perguntas abertas elaboradas pelas autoras, a fim de identificar suas percepções acerca dos desafios e demandas do cuidado. As perguntas abordarão temáticas referentes aos desafios e às demandas concernentes ao cuidado à própria saúde e à saúde do idoso, a percepção de preparo e de apoio social e a percepção de como os profissionais de saúde poderiam auxiliar na prestação do cuidado. As entrevistas serão realizadas no período de julho de 2023 a dezembro de 2023. **Resultados Esperados:** Espera-se que os cuidadores entrevistados relatam vivenciar limitações referentes a falta de suporte e apoio social de familiares, da comunidade e do Estado, bem como a percepção de abdicação do cuidado a própria saúde, diminuição da participação social e da realização de projetos pessoais e sobrecarga no cuidado com reflexos em sua saúde física e psicológica. É esperado que este estudo estimule a representação ativa dos cuidadores na formulação e implantação de políticas e serviços objetivando que as demandas dos cuidadores sejam efetivamente contempladas e estes recebam capacitação e treinamento para a prestação de cuidados bem como recebem suporte adequado por parte dos profissionais de saúde, do Estado e da sociedade civil e assistência social. Almeja-se que este estudo seja publicado para a comunidade acadêmica e para gestores de saúde, visando a elaboração de novas políticas públicas e o aprimoramento das existentes.

Palavras-chave: Cuidadores. Envelhecimento. Saúde. Percepção. Fardo do Cuidador.

Resumo 354 - AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO RESPIRATÓRIA DE RECÉM-NASCIDOS DE PARTO VAGINAL E CESÁREA EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA: UM PROJETO DE PESQUISA

Dayara Louzada Campos[1], Juliane Costa dos Santos[1], Laís Calvi Marchioro[1], Letícia Peyneau[2].

1 Discentes do Curso de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória.
2 Professora Mestre adjunta do Curso de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória.

Correspondência para: dayaralouzada18@gmail.com

Introdução: No período neonatal, que compreende os primeiros 28 dias de vida extrauterina, o recém-nascido (RN) encontra-se habitualmente sujeito a desencadear distúrbios respiratórios, neste processo o trabalho de parto é responsável pela liberação de neurotransmissores e hormônios essenciais para o processo de maturação pulmonar, o que diminui o risco de se desencadear tais distúrbios. Mesmo preconizado pelo Ministério da Saúde que os partos ocorram por via vaginal, o Brasil alcança todos os anos altas taxas de cesárea, que deve ser indicada somente em casos de risco relacionados à mãe ou ao recém-nascido. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é avaliar as disfunções respiratórias encontradas em recém-nascidos nas primeiras horas de vida, trazendo a sua relação com a via de parto. **Método:** Trata-se de um estudo observacional transversal, analítico, com abordagem quantitativa realizado através de pesquisa de campo na Unidade Maternidade Pró-Matre, pertencente à Santa Casa de Misericórdia de Vitória, localizada na Grande Vitória. A coleta de dados será realizada no período de agosto a outubro de 2023, onde será aplicada uma ficha de coleta desenvolvida pelas pesquisadoras, para melhor caracterização do perfil dos participantes e uma ficha de avaliação da função respiratória do recém-nascido. Espera-se uma amostra de aproximadamente 300 recém-nascidos (RNs), tendo como critérios de inclusão os RNs termo com até 72 horas de vida atendidos pelo Sistema Único de Saúde, excluídos os que apresentarem malformação congênita pulmonar ou cardíaca e quando o responsável não autorizar a pesquisa. **Resultados Esperados:** Estima-se encontrar uma maior prevalência de disfunções respiratórias em recém-nascidos de parto cesárea, quando comparado aos nascidos de parto vaginal e um maior número de parto cesáreo na Maternidade Pró-Matre. Dentre as disfunções respiratórias mais recorrentes espera-se encontrar o aumento da frequência respiratória, cianose, alterações na ausculta pulmonar, alterações no Boletim de Silverman Andersen como o batimento da asa nasal, gemido expiratório, retração xifóide e intercostal e doenças como a Taquipneia Transitória e a Síndrome do Desconforto Respiratório. Além disso, pretende-se publicar este estudo em revistas referência em fisioterapia, bem como em eventos de neonatologia nacionais e internacionais, levando informações pertinentes a acerca da preconização da via de parto vaginal e a importância de políticas públicas voltadas para a redução das disfunções respiratórias através da orientação materna no período pré-natal, à comunidade acadêmica, gestores, profissionais da saúde e população.

Palavras-chave: Avaliação da Função Respiratória. Recém-nascidos. Parto Vaginal. Parto Cesárea.

Resumo 355 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: SALA DE AULA INVERTIDA ABORDANDO REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Laís Gomes Lima Florindo[1], Samyra de Morais Rabello[1], Micael de Souza Barboza[1], Khatrinia Moura Marques[1], Hudson Pereira Pinto[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2], Leonardo França Vieira[2].

1 Discentes de Enfermagem. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória.
2 Docentes do Curso de Enfermagem. Escola Superior de Ciências da Santa de Misericórdia de Vitória.

Correspondência para: lais.florindo@edu.emescam.br

Introdução: A atenção domiciliar, como o próprio nome sugere, consiste no atendimento realizado no domicílio do paciente e é representada por um conjunto de ações que caracterizam a atenção primária como promoção à saúde, prevenção e tratamento de doenças e reabilitação. A atenção domiciliar consiste em três modalidades: AD1, AD2 e AD3. Outro ponto importante na atenção domiciliar é a continuidade do atendimento na Unidade Básica de Saúde. Esse tipo de atendimento com suas diferentes abordagens está disponível no Sistema Único de Saúde. **Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos de graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia frente a apresentação de rede de urgência e emergência na sua ferramenta de atenção domiciliar durante o seminário apresentado. **Método:** Trata-se de um relato de experiência que foi realizado a partir do seminário iniciado na disciplina de Fundamentos da Enfermagem de Emergência do primeiro período do curso de graduação em enfermagem na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia onde foram divididos em grupos, ficando o grupo responsável por pesquisar e apresentar os dados sobre atenção domiciliar, desenvolvendo-se assim o seminário onde foi apresentado o tema e aberto aos grupos de ouvintes a palavra para questionamentos e tirar dúvidas. **Relato de experiência:** Foi realizada a apresentação do seminário do tema proposto através de slides que falavam sobre atenção domiciliar. A apresentação explicava como funciona a atenção domiciliar, como ter acesso e quem tem direito. Além de explicar a importância desse atendimento e quais profissionais estavam habituados a realizá-los. Durante a apresentação pudemos vivenciar um pouco do que é ser tutor, levando em conta que estávamos à frente da sala de aula e transmitindo informações aos demais colegas. **Conclusão:** A metodologia ativa de sala de aula invertida nos moldes da apresentação de seminário pode proporcionar a nós acadêmicos maior conhecimento acerca da atenção domiciliar além de tornar mais dinâmica a aula desenvolvendo nossa habilidade de fala, diminuindo nossa timidez e nos ensinando a trabalhar em equipe.

Palavras-chave: Serviços de Assistência Domiciliar. Enfermagem Domiciliar. SUS.

Resumo 356 - PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DEPRESSIVOS E AS VARIÁVEIS DA DOENÇA NOS PACIENTES COM HIV NO AMBULATÓRIO DE INFECTOLOGIA NUM HOSPITAL FILANTRÓPICO

Laura Moreira Pinheiro[1], Ana Cláudia Ferreira Santos[1], Julia Villa Coutinho Ferreira[1], Maria Carolina Freitas Moreira Mariano[2], Roger Elias Bernabe Machado[3]

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM.
2 Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM.
3 Docente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM.

Correspondência para: juliavilla.cf@hotmail.com

Introdução: O estado depressivo caracteriza-se por ser um transtorno de humor que apresenta desde sintomas leves até incapacidade completa do paciente, tal quadro manifesta-se com alta prevalência em indivíduos com HIV, em parte devido ao baixo apoio social e ao estigma associado a esse grupo. Essa correlação tem impactos significativos na saúde e na economia, acelerando a progressão do HIV para a SIDA, gerando custos elevados de tratamento, baixa adesão à terapia antirretroviral, risco de tentativas de suicídio, danos cerebrais e consequente má qualidade de vida. **Objetivo:** Investigar a prevalência de sintomas depressivos e a sua correlação com as variáveis da doença nos pacientes com HIV no ambulatório de Infectologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória. **Método:** O estudo será realizado de forma observacional, transversal e prospectiva a partir de dados coletados no período de setembro de 2023 a fevereiro de 2024. A amostra será selecionada por conveniência, tendo como critérios de inclusão os participantes que forem portadores de HIV e que aceitaram assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Quanto aos critérios de exclusão, não serão selecionados aqueles que apresentarem dificuldades de audição ou de comunicação verbal, bem como condições médicas graves, que os tornem incapazes de dar seu consentimento de forma adequada. Após a seleção da amostra, serão aplicados dois instrumentos: um questionário para avaliar as variáveis sociodemográficas, o status de divulgação do HIV e as variáveis psicossociais; e uma escala validada Patient Health Questionnaire (PHQ-9), para avaliar sintomas depressivos. Para analisar os dados da associação das variáveis com a presença de sintomas depressivos, serão usados os testes qui-quadrado ou Exato de Fisher para as variáveis qualitativas, e o teste não paramétrico de Mann-Whitney para as variáveis quantitativas. Esse projeto será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da EMESCAM (CEP). **Resultados esperados:** Espera-se encontrar uma alta prevalência de sintomas depressivos em pacientes HIV positivos do ambulatório de Infectologia do HSCMV, especialmente entre aqueles que pertencem a grupos sociodemográficos mais vulneráveis e não divulgam seu status de infecção por HIV.

Palavras-chave: Depressão. HIV. Prevalência. Fatores Sociodemográficos. Determinantes Sociais da Saúde.

Resumo 357 - COMPROMETIMENTO PULMONAR DE PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON E SUA RELAÇÃO COM A CAPACIDADE FUNCIONAL: UM PROJETO DE PESQUISA

Beatriz Brito dos Santos[1], Emilly Koffler da Silva[1], Mariangela Braga Pereira Nielsen[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Fisioterapia. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória- ES. Brasil.
2 Professora e Coordenadora do Curso de Graduação em Fisioterapia. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória- ES. Brasil.

Correspondência para: mariangela.pereira@edu.emescam.br

Introdução: A doença de Parkinson (DP) é uma doença neurodegenerativa progressiva, de início insidioso ligada a manifestações motoras e não motoras. Os principais sinais motores da doença são o tremor em repouso, a bradicinesia, a rigidez muscular e a instabilidade postural, sendo a principal causa de morte, a pneumonia por aspiração devido às alterações na função respiratória que ocorre com o avançar da doença. A redução da força muscular respiratória está presente desde o início da doença e impacta negativamente na qualidade de vida e na capacidade funcional destes indivíduos, haja vista que a redução dos volumes e capacidades pulmonares resultam em intolerância aos exercícios nesta população. **Objetivo:** Avaliar a relação entre o comprometimento pulmonar e a capacidade funcional de pacientes com doença de Parkinson atendidos em uma clínica escola de Vitória – ES. **Métodos:** Estudo observacional transversal quantitativo e analítico. A amostra estimada será de 20 pacientes adultos assistidos no setor de neurologia da clínica escola de fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. A coleta dos dados ocorrerá de agosto a dezembro de 2023 e serão adotados como critérios de inclusão: pacientes com diagnóstico clínico da DP, de ambos os sexos, que concordarem com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Como critérios de exclusão, serão adotados: pacientes que apresentarem patologias pulmonares prévias ao diagnóstico de DP, pacientes que apresentarem outras doenças neurodegenerativas associadas, bem como àqueles que apresentarem no Mini-Exame de Estado Mental (MEEM) uma pontuação menor ou igual a 23 pontos e na classificação de Hoehn e Yahr um estágio igual a 5. A função pulmonar será avaliada por meio do estudo da capacidade pulmonar, força pulmonar e obstrução alveolar e para isso, serão utilizados os instrumentos espirômetro portátil, manovacuômetro e peak flow. Já a capacidade funcional, será avaliada por meio de testes e escalas como o teste de caminhada de 6 minutos (TC6M), o teste de caminhada de 10 metros (TC10M), o Teste Timed Up and Go e a Escala de Unificada de Avaliação para Doença de Parkinson (UPDRS). A análise descritiva das variáveis quantitativas será realizada por meio de medidas como média ± desvio padrão e mediana (mínimo – máximo), já as variáveis qualitativas por sua vez serão apresentadas por meio de frequências e percentuais. A análise inferencial será realizada por meio de associação entre as variáveis qualitativas utilizado o teste chi- quadrado ou teste exato de Fisher, já a associação entre as variáveis quantitativas e qualitativas será utilizado o Teste T. Para a associação entre as variáveis quantitativas será utilizado a correlação de Pearson ou Sperman. Para todas as análises será considerado um nível de significância de $p < 0,05\%$. **Resultados esperados**: Espera-se encontrar alterações pulmonares como distúrbio respiratório, diminuição da força muscular e obstrução alveolar nos pacientes com doença de Parkinson, bem como a influência dessas disfunções no declínio na capacidade funcional. Nesse contexto, os resultados obtidos, contribuirão para a criação de novas linhas de pesquisas pela comunidade acadêmica e científica por meio da divulgação dos achados em meios eletrônicos, revistas e congressos e colaborarão para uma melhor assistência multiprofissional e integral aos pacientes com DP, além de promover conhecimento e autonomia aos pacientes acerca da sua condição de saúde.

Palavras-chave: Doença de Parkinson. Comprometimento Pulmonar. Função pulmonar. Capacidade funcional. Qualidade de vida.

Resumo 358 - DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DAS EMERGÊNCIAS TRAUMÁTICAS, CARDIOVASCULARES E PSIQUIÁTRICAS ASSISTIDAS PELO SAMU 192 NA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE VITÓRIA

Rodolfo Buback Covre[1], Franciele Flodoaldo[1], Hudson Pereira Pinto[2], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[2], Leonardo França Vieira[2], Lucas Crespo de Barros[2], Lucia Helena Sagrillo Pimassoni[2], Luciana Carrupt Machado Sogame[2], Roberto Ramos Barbosa[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2], Caio Duarte Neto[2].

1. Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2. Docentes da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
1,2. Integrantes do Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar da Rede de Urgência e Emergência – NUPIRUE. Certificação CNPQ 2017. Brasil.

Correspondência para: rodolfocovre1994@gmail.com

Introdução: Ao considerar o contexto da urgência e emergência, as doenças cardiovasculares e as causas externas são as principais responsáveis pela alta morbimortalidade nos pacientes atendidos na Rede de Urgência e Emergência. Além disso, o suicídio continua sendo uma das principais causas de morte, portanto, um complexo problema de saúde pública, principalmente em pacientes jovens. Nesse contexto, a distribuição espacial contribui para planejar políticas de prevenção e controle aos agravos à saúde na medida em que identifica as áreas que estão sob maior pressão epidemiológica. O uso do georreferenciamento possibilita a análise de dados de saúde da população e ao relacionar com a territorialização, permite que as especificidades de cada território sejam identificadas. **Objetivo:** Avaliar os atendimentos às vítimas de emergências cardiovasculares, traumáticas e psiquiátricas realizados pelo SAMU 192, na Região Metropolitana da Grande Vitória, nos anos de 2020 e 2021. **Método:** Estudo observacional transversal com coleta de dados de vítimas de emergências traumáticas, cardiovasculares e psiquiátricas assistidas pelo SAMU 192/ES na Região Metropolitana da Grande Vitória, composta pelos municípios de Cariacica, Fundão, Guarapari, Serra, Viana, Vila Velha e Vitória, durante o período de 1º de janeiro de 2020 até 31 de dezembro de 2021. Serão coletadas informações quanto ao perfil: idade, faixa etária, ciclo de vida e sexo; e do atendimento: dia da semana, período da semana, período da ocorrência, período do plantão, horário do atendimento, município de ocorrência, origem do chamado, gravidade presumida pelo médico regulador, criticidade das vítimas, tipo de recurso enviado, transporte para serviço de saúde, destino e óbito no local. Os dados tabulados serão analisados por meio de estatística descritiva. A confecção dos mapas será utilizando-se o Sistema de Informações Geográficas, por meio do *software* denominado *QGIS*. **Resultados esperados:** Identificar o perfil das vítimas e verificar os municípios nos quais aconteceram as principais emergências traumáticas, cardiovasculares e psiquiátricas. Ao realizar essa análise, o estudo poderá servir de base para que ações públicas de planejamento e intervenções possam ser direcionadas de forma mais efetiva a esse problema de saúde pública, com ênfase nas localidades de maior prevalência.

Palavras-chave: Distribuição Espacial. Causas Externas. Emergência Cardiovascular. Emergência Psiquiátrica. Serviços Médicos de Emergência.

Resumo 359 - PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE MEDICINA ACERCA DAS VISITAS DOMICILIARES REALIZADAS NO MÓDULO DE MEDICINA E COMUNIDADE III

Clarissa Maria Ferraço das Neves[1], Giovanna Malacarne Farias[1], Sofia Lucinda Figueiredo Franco[1], Rosa Maria Natalli Montenegro[2]

1 Discente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente do curso de Medicina da Escola Superior Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: clarissa.neves@edu.emescam.br

Introdução: A realização de visitas domiciliares por acadêmicos de medicina torna-se extremamente relevante pois aborda a humanização da prática médica, favorecendo maior contato e proximidade com o paciente, além de permitir ao estudante conhecer novas realidades, contextos socioeconômicos e condições de saúde. **Objetivo:** Descrever a percepção de acadêmicos de Medicina do terceiro período acerca das visitas domiciliares realizadas no módulo de Medicina e Comunidade III, praticando o Método Clínico Centrado na Pessoa (MCCP). **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir do módulo de Medicina e Comunidade III, do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As atividades foram realizadas em uma família do território de São Pedro/Vitória- ES, por indicação da equipe de profissionais da Unidade de Saúde da Família Maria Leda dos Santos e supervisionadas pela professora do Módulo, em abril e maio de 2023. O acompanhamento da família constava na observação das condições socioeconômicas, de saúde, de moradia e a constituição familiar. O primeiro dia de visita teve como objetivo a aplicação do Primeiro e Segundo Pilares do MCCP, explorando a doença e a experiência dela e entendendo a pessoa na totalidade. Assim, definiu-se uma pessoa índice na família com objetivo da coleta de dados para a história clínica, voltada para fortalecer a relação médico-paciente e estabelecer um vínculo de confiança. Buscou-se avaliar os sentimentos, ideias, funcionamento e expectativas (SIFE) da paciente a respeito de sua situação de saúde. A partir das informações obtidas, foram desenhados o genograma e ecomapa para melhor estudo do contexto familiar e das relações sociais da paciente. Para dar continuidade ao acompanhamento do caso e praticar o Terceiro e Quarto Pilares do MCCP, elaborou-se um plano de manejo e intervenção, com metas para solucionar cada problema da paciente, considerando sua condição socioeconômica, de forma a possibilitar um cuidado integral, além de incorporar a prevenção e promoção da saúde. Em seguida, visitou-se novamente a família para apresentar e discutir o plano de ação e reavaliar a situação. Todas as intervenções foram apresentadas para a equipe da USF e devidamente descritas no prontuário da paciente. **Relato de experiência:** A atividade prática foi vivenciada por visitas domiciliares à gestante adolescente. Na primeira visita, evidenciou-se uma gravidez de risco devido ao baixo IMC, infecção urinária e litíase biliar. A gestante realizava acompanhamento na Unidade de Saúde e estava com o pré-natal em dia. Na segunda visita, o recém-nascido estava com sete dias de vida e, apesar do risco e necessidade de parto cirúrgico, mãe e filho, apresentavam bom estado de saúde. A puérpera possuía o apoio da sua mãe e demonstrou ter os cuidados adequados com o recém-nascido, mantendo boa higiene e aleitamento materno exclusivo de livre demanda. Esse acompanhamento foi importante, uma vez que permitiu a verificação das condições de saúde da criança e da mãe, bem como reforço de orientações para a paciente acerca do cuidado com o bebê, trazendo impactos positivos para a família. **Conclusão:** A experiência vivenciada no bairro de São Pedro foi bastante enriquecedora, pois permitiu o estabelecimento de um vínculo com a família visitada, intensificando sua relação com a unidade básica e o sistema de saúde como um todo. Outrossim, nota-se que a vivência foi de grande aprendizado para as alunas, à medida que possibilitou um conhecimento individual do paciente, em conjunto com sua realidade de vida, que influencia diretamente em suas condições de saúde.

Palavras-chave: Acadêmicos de Medicina. Visitas Domiciliares. Medicina e Comunidade. Método Clínico Centrado na Pessoa.

Resumo 360 - USO DO FITOTERÁPICO ZICLAGUE EM PACIENTES ESPÁSTICOS NA CLÍNICA ESCOLA DA EMESCAM – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ermenilde da Silva Pinto[1], Mariângela Braga Pereira Nielsen[1]

1 Professoras do curso de graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória- EMESCAM. Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: ermenilde.pinto@emescam.br

Introdução: Forma de hipertonia muscular associada com doença dos neurônios superiores. A resistência ao estiramento passivo de um músculo espástico resulta em resistência inicial mínima (um "intervalo livre") seguida de um aumento progressivo do tônus muscular. O tônus aumenta proporcionalmente à velocidade de estiramento. A espasticidade, normalmente é acompanhada de hiperreflexia e graus variados de debilidade muscular. Na prática clínica, a ausência de terapêuticas medicamentosas de sucesso origina frequentemente frustração do terapeuta, do paciente e do cuidador. Diferentes são as condições clínicas que se associam a espasticidade como: encefalopatia crônica não progressiva, traumatismo craniano, acidente vascular cerebral entre outras. A espasticidade pode ser detectada ao simples exame físico neurológico. Dentro da primeira linha terapêutica na reabilitação motora temos a fisioterapia, os Benzodiazepínicos, Baclofeno entre outros, abordagens ortopédicas com uso das órteses, a toxina botulínica, o canabidiol. O fitoterápico Ziclague é uma nova perspectiva terapêutica no tratamento da espasticidade. O Ziclague é o extrato obtido do caule e das folhas da Alpnia Zerumbet, que bloqueia os receptores de rianodina musculares e os canais de cálcio do tipo L, envolvidos na regulação do cálcio intracelular e do retículo sarcoplasmático relacionado à ligação à troponina C e modulação do complexo de acoplagem actina-miosina. **Método**: O Ziclague é apresentado em frascos de 30ml e 60ml contendo 17,5 mg de sabineno em 0,08ml de óleo essencial da Alpnia Zerumbet para cada 01ml de solução. O jato do spray foi aplicado sobre a pele dos pacientes e dependendo da idade foi aplicado de 01 a 03 jatos. Após a aplicação no ventre dos músculos espalhei todo o óleo, aguardei um breve período e para iniciar os alongamentos. **Relato de Experiência:** O uso do Ziclague já foi utilizado no setor de neurologia adulto, porém não no setor da pediatria. Através da indicação de uma ex-aluna conheci a representante do Ziclague que me forneceu todas as orientações de uso, manual com as informações na qual estou me baseando nesse relato. No primeiro momento foi à escolha das crianças espásticas sem resultado com as abordagens tradicionais para redução da espasticidade. Obtive a autorização das mães e apliquei o Ziclague seguindo a posologia recomendada. Importante o uso de luvas para evitar o contato do fitoterápico com a minha pele. As crianças foram fotografadas e filmadas antes, em algumas foi feita a Goniometria e após a aplicação foram fotografadas e filmadas novamente. Em torno de 10 a 15 minutos depois da aplicação foi visível a redução da espasticidade proporcionando o alongamento mais efetivo, mobilidade das articulações, uso de órteses de posicionamento e o relato das mães que o efeito perdurava por mais de dois dias. Com isso, conversei com alguns pacientes do setor de neurologia adulto e apliquei a mesma metodologia. A resposta foi a mesma das crianças. **Conclusão:** Com a aplicação do Ziclague obtive a redução da espasticidade em menos tempo na terapia, facilidade de aplicação, satisfação principalmente dos pacientes adultos e é claro das mães de forma observacional.

Palavras-chave: Espasticidade muscular. Medicamento fitoterápico. Tônus muscular.

Resumo 361 - AÇÃO DE CURRICULARIZAÇÃO REFERENTE À DENGUE DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE VITÓRIA/ES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Paula Cardoso Rabi[1], Anna Bheatriz Pereira Roberto[1], Beatriz Zambom Brambila[1], Gabriela Cunha de Almeida[1], Jamily Bartolozo de Godoy[1], Maria Eduarda Trindade Martins[1], Natielly de Jesus Lacerda Barcelos[1], Patrick Dantas de Amorim[1], Ryan Victor Santos Souza de Oliveira[1], Samyra de Morais Rabello[1], Steffany Moreira dos Santos[1], Stephanie Ferraz Perini[1], Yasmine Barcelos do Nascimento Souza[1]. Daniela Freire[2], Afranio Destefani[2].

1 Discentes do curso de Enfermagem. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória. Vitória – ES, Brasil
2 Docentes do curso de Enfermagem. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória. Vitória – ES, Brasil

Correspondência para: anapaularabi@icloud.com

Introdução: A Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde – BVS MS, disponível na internet desde 2001, é responsável pela veiculação das publicações bibliográficas produzidas pelo Ministério da Saúde, bem como informações gerais na área de ciências da saúde. Como as publicações do Ministério da Saúde não são comercializadas, a BVS MS torna-se o principal canal de acesso para essa produção. Logo, de acordo com a literatura encontrada na BVS MS, a dengue é uma doença viral transmitida pela picada do mosquito fêmea infectado *Aedes aegypti* e representa um grave problema de saúde pública em várias regiões tropicais e subtropicais do mundo, sendo endêmica no Brasil. Os sintomas da dengue variam de leves a graves e podem incluir desde febre alta, dor de cabeça intensa, dores musculares e articulares, até sangramentos, queda da pressão arterial e risco de choque, exigindo atenção médica imediata. **Objetivo:** Relatar a ação de curricularização realizada com alunos de uma escola de ensino fundamental I em Itararé. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido pelos acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Tal relato teve como base a ação de curricularização realizada na Escola Municipal de Ensino Fundamental I (EMEF) Otto Ewald Júnior, autorizada pelo grupo escolar pedagógico que são previamente respaldados pela Secretária Municipal de Educação de Vitória, com em média 50 alunos do 3º ao 5º ano, na idade de 8 a 11 anos. Seguindo os princípios do Programa Saúde nas Escolas (PSE), pôde-se resultar na integração das disciplinas: fundamentos da enfermagem de emergência; estudo das estruturas do corpo humano; fundamentos da bioquímica; enfermagem, saúde, comunidade e o ser enfermeiro; espaço interdisciplinar na enfermagem. Todas as ditas disciplinas integram à grade do primeiro período da graduação em Enfermagem. Para melhor compreensão e aprofundamento do tema, as atividades foram divididas em um teatro, uma palestra em formato de roda de conversa e uma dinâmica. **Relato da experiência:** Foi observado que a flexibilização da informação, posto que aprumada à faixa etária do público mediante atividades lúdicas e didáticas, compatibilizou a efetividade de associação do público-alvo à intenção da ação. Observou-se, ainda, que, devido à coparticipação — uma vez que estudada e fomentada pelos oradores — do público-alvo à palestra, a absorção cognitiva, deste, teve direcionamento ímpar e, neste ínterim, seu interesse desperto em contribuir assiduamente à narrativa decerto abonou resultados satisfatórios à ação. Ademais, a dinâmica de perguntas verdadeiras e falsas, aplicada pelos partícipes da visita, motivou raciocínio individual e, devido à mesma, resultou iniciativa de protagonismo aos então ouvintes do combate à dengue. **Conclusão:** Conclui-se que as campanhas de conscientização em que se refere a dengue, são fundamentais nas instituições escolares do ensino fundamental I, a fim de ampliar o conhecimento desde cedo aos alunos, os quais poderão fomentar seus pais e vizinhos em como combater o foco do mosquito e tornarem-se cidadãos mais conscientes, acarretando na redução da proliferação da dengue.

Palavras-chave: Dengue. Prevenção. Promoção de saúde.

Resumo 362 - VISITA TÉCNICA AO PROJETO DE EXTENSÃO DE FUTEBOL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Camila dos Santos Nascimento[1], Lorena Delpupo Caetano[1], Pâmela Reis Vidal[2]

1 Acadêmicos de Fisioterapia - Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM;
2 Docente do curso de Fisioterapia - Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM;

Correspondência para: camila.dnascimento@edu.emescam.br

Introdução: O futebol é amplamente reconhecido como um dos esportes mais populares e praticados em todo o mundo, trazendo consigo uma série de benefícios tanto para a saúde física quanto para o bem-estar psicológico dos indivíduos envolvidos. A prática desse esporte, expõe os atletas a algumas lesões musculoesqueléticas, e que podem ser prevenidas ou grande parte evitadas, a partir de alguns critérios de treinamento e recuperação adequados. A fisioterapia esportiva tem um papel importante na avaliação de fatores de risco de lesões nesses atletas, que quando identificados precocemente, podem evitar o desfecho de uma lesão e ter um impacto significativo na saúde dos jogadores e até mesmo garantir a continuidade da prática esportiva. **Objetivo**: Descrever a perspectiva de acadêmicas de fisioterapia em relação a uma visita técnica ao projeto de extensão de avaliação de fatores de risco de lesões musculoesqueléticas em jogadores de futebol da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). **Método**: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Saúde do Atleta, do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), na qual foi realizada uma visita técnica ao projeto de extensão da UFES, localizado no município de Vitória/ES. **Relato da experiência:** Durante a visita, acompanhamos a avaliação de um atleta profissional de futebol, desenvolvida a partir de instrumentos, equipamentos e testes validados. A avaliação foi composta pelo dinamômetro isocinético que avalia o desempenho muscular e identifica os possíveis desequilíbrios e déficits musculares. A miotonomometria foi utilizada para mensurar o tônus, rigidez, elasticidade, tempo de relaxamento do estresse mecânico e creep. A eletromiografia foi utilizada para avaliar a condução nervosa da atividade de grupos musculares, através de estímulos elétricos durante a execução do movimento, analisando a intensidade, fadiga e duração da solicitação muscular. Além disso, foi realizada a avaliação do controle motor, por meio dos testes de agachamento unipodal, *step down* e *dromp jump* associado a eletromiografia, com intuito de examinar o equilíbrio estático, as disfunções do movimento de membros inferiores e avaliar a reatividade do atleta em relação à variação da técnica de aterrissagem, que pode afetar o desempenho e as características mecânicas do salto. **Conclusão:** A visita técnica proporcionou uma compreensão abrangente do trabalho realizado nessa área. A experiência enriqueceu nosso conhecimento prático em relação ao protocolo e à aplicação dos estudos abordados na disciplina de saúde do atleta. A partir disso, pudemos reconhecer a importância da prevenção para aumentar a longevidade esportiva, evitar lesões e alcançar um melhor desempenho nos campeonatos, especialmente considerando o histórico de lesões recorrentes do atleta. Portanto, é de extrema importância realizar uma avaliação completa do atleta, com testes e instrumentos direcionados para as estruturas mais exigidas no esporte, a fim de diagnosticar, prevenir e reabilitar possíveis lesões.

Palavras-chave: Projeto de Extensão. Futebol. Lesões Musculoesqueléticas. Fisioterapia Esportiva.

Resumo 363 - VISITA TÉCNICA AO CENTRO DE REABILITAÇÃO FÍSICA DO ESPÍRITO SANTO – CREFES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Camila dos Santos Nascimento[1], Jaine Loyola Ribeiro[1], Mariana Kobi dos Santos Scherrer[1], Laiane Fernanda de Souza[1], Mariangela Braga Pereira Nielsen[2]

1 Acadêmicos de Fisioterapia - Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM;
2 Docente e Coordenadora do curso de Fisioterapia - Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM;

Correspondência para: camila.dnascimento@edu.emescam.br

Introdução: O Centro de Reabilitação Física do Espírito Santo (CREFES) é uma instituição de referência no estado que se destaca pela concessão de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção, próteses auditivas e mamárias. A equipe do centro é composta por profissionais especializados em diversas áreas, como fisiatria, ortopedia, reumatologia, neurologia, cardiologia, otorrinolaringologia, clínica geral, urologia, pediatria, radiologia, fisioterapia, terapia ocupacional, fonoaudiologia, psicologia, serviço social, musicoterapia, nutrição, enfermagem e educação física. **Objetivo**: Descrever a perspectiva de acadêmicas de fisioterapia em relação a uma visita técnica ao Centro de Reabilitação Física do Espírito Santo. **Método**: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Órtese e Próteses, do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), na qual foi realizada uma visita técnica ao CREFES, localizado no município de Vila Velha. **Relato da experiência:** Durante a visita tivemos a oportunidade de conhecer e aprender sobre os diversos tipos de próteses utilizadas no processo de reabilitação. A fisioterapeuta responsável pelo setor apresentou detalhadamente cada tipo de prótese e como elas são utilizadas pelos pacientes. Foi destacado que cada prótese é projetada para atender às necessidades específicas de cada pessoa, levando em consideração o tipo e o nível de amputação, bem como as suas atividades diárias. Além disso, tivemos a oportunidade de acompanhar o processo de solicitação das próteses. O responsável por essa etapa explicou os critérios e os procedimentos necessários para que um paciente possa solicitar uma prótese. Foram apresentadas as diferentes medidas e especificações das cadeiras de rodas, mostrando como a escolha adequada contribui para o conforto e a mobilidade do paciente. Para finalizar a visita, fomos levadas ao setor de confecção das próteses, onde pudemos ver de perto o trabalho realizado pelos profissionais responsáveis pela fabricação e ajustes das próteses. Foram apresentados os materiais utilizados, os diferentes modelos disponíveis e os recursos técnicos empregados no processo de confecção. **Conclusão:** A visita técnica ao setor de próteses do CREFES permitiu que ampliássemos o nosso conhecimento sobre os diferentes tipos de próteses, suas indicações e contraindicações, bem como o processo de solicitação e confecção. Foi uma oportunidade enriquecedora para compreender a importância desse recurso na reabilitação física e na melhoria da qualidade de vida dos indivíduos que necessitam desses dispositivos.

Palavras-chave: Reabilitação Física. Órteses. Próteses. Equipe Multidisciplinar.

Resumo 364 - FUNCIONALIDADE E INTENSIDADE DE DOR EM PACIENTES COM LESÕES NO JOELHO DE UMA CLÍNICA-ESCOLA DE FISIOTERAPIA: UM PROJETO DE PESQUISA

Carlos Henrique de Noronha[1], Sara Monique da Gama[1], Pamela Reis Vidal[2], Priscila Rossi de Batista[2]

1 Discentes do curso de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professora Doutora Adjunta do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: carlos.noronha@edu.emescam.br

Introdução: Lesões no joelho tais como rupturas ligamentares, desgaste da cartilagem e lesões meniscais podem causar limitações funcionais e afetar a qualidade de vida dos pacientes. Nesse contexto, a fisioterapia desempenha um papel fundamental na reabilitação desses pacientes, utilizando métodos específicos de avaliação para diagnosticar e elaborar planos de tratamento adequados. **Objetivo:** Avaliar os aspectos funcionais e a intensidade da dor em pacientes com lesões no joelho que estão em tratamento em uma clínica-escola de Fisioterapia em Vitória-ES. **Método:** Este estudo adotará uma abordagem observacional transversal quantitativa, com coleta de dados prospectivos. A pesquisa será conduzida no setor de Ortopedia da clínica-escola de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. A amostra será composta por pacientes com quaisquer distúrbios osteomioarticulares do complexo articular do joelho, maiores de 18 anos, sendo excluídos analfabetos e/ou pacientes com déficit cognitivo por se tratar da necessidade de auto-aplicação dos instrumentos de avaliação. Para a coleta de dados propriamente dita pretende-se registrar dados sociodemográficos e aspectos de saúde/doença, através de uma ficha de coleta de dados própria, desenvolvida pelos pesquisadores. Na sequência, para avaliar a funcionalidade dos pacientes com lesões de joelho, serão aplicados os instrumentos KOOS (Knee Outcome Survey) e Lysholm. A Escala Visual Analógica (EVA) será também aplicada para quantificar a intensidade da dor nos pacientes. Os dados coletados serão tabulados em planilha por meio do software Microsoft Excel e analisados de forma descritiva e inferencial. A totalidade desta pesquisa será desenvolvida de acordo com os princípios científicos preconizados pela Resolução 466/12 do Ministério da Saúde/Brasil e aprovados pelo comitê de ética local, sob o parecer nº 4.815.997. **Resultados esperados:** Espera-se que este estudo forneça informações sobre o perfil sociodemográfico dos pacientes, bem como aspectos relacionados à saúde e à doença. Além disso, busca-se investigar a funcionalidade dos pacientes com lesões no joelho e a intensidade da dor nessa amostra. Como também, pretende-se verificar a possível associação entre a intensidade da dor e a funcionalidade relacionada ao joelho. Desse modo, destaca-se a relevância de uma avaliação específica no que tange à funcionalidade do joelho, fornecendo informações para melhorias nas abordagens preventivas, diagnósticas e terapêuticas acerca da população estudada.

Palavras-chave: Joelho. Funcionalidade. Fisioterapia. Clínica-escola.

Resumo 365 - CINESIOFOBIA E FUNCIONALIDADE EM PACIENTES COM LESÕES NO OMBRO EM UMA CLÍNICA-ESCOLA DE FISIOTERAPIA: PROJETO DE PESQUISA

Camila dos Santos Nascimento[1], Lorena Delpupo Caetano[1], Lucas Neves Domingos Ribeiro[1], Pamela Reis Vidal[2], Priscila Rossi de Batista[2].

1 Acadêmicos de Fisioterapia - Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente do curso de Fisioterapia - Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: camila.dnascimento@edu.emescam.br

Introdução: A cinesiofobia é conhecida como o medo do movimento relacionado à dor e desempenha um papel relevante no desenvolvimento e agravamento da incapacidade crônica em diversos distúrbios musculoesqueléticos. Estudos prévios afirmaram que o medo de lesões ou de uma recorrência delas pode afetar negativamente o desempenho, reduzindo a concentração e a confiança, aumentando o risco de novas lesões e prejudicando o processo de reabilitação. Considerando que a incapacidade do paciente não se trata necessariamente do resultado de uma condição de saúde, mas também está relacionada a fatores sociais, psicológicos e ambientais, é notório que o contexto social contribui sobremaneira para a incapacidade do paciente. **Objetivo**: Investigar a associação entre cinesiofobia e funcionalidade em pacientes com distúrbios osteomioarticulares do complexo articular do ombro assistidos no setor de ortopedia de uma clínica-escola de Fisioterapia. **Método**: Trata-se de um estudo observacional transversal quantitativo analítico, que será realizado no setor de Traumato-Ortopedia da clínica-escola de Fisioterapia da Emescam. A amostra será composta por pacientes com quaisquer distúrbios osteomioarticulares do complexo articular do ombro, maiores de 18 anos, sendo excluídos analfabetos e/ou pacientes com déficit cognitivo por se tratar da necessidade de autoaplicação dos instrumentos de avaliação. Com intuito de conhecer a função cognitiva dos pacientes e incluir na amostra apenas aqueles sem déficit cognitivo, pretende-se aplicar o teste Mini-Exame do Estado Mental (MEEM) inicialmente. Para a coleta de dados propriamente dita pretende-se registrar dados sociodemográficos e aspectos de saúde/doença, através de uma ficha de coleta de dados própria, desenvolvida pelos pesquisadores. Na sequência, para avaliar a funcionalidade dos pacientes com lesões no ombro, será realizada a escala DASH (Disabilities of the Arm, Shoulder and Hand) e para verificar sinais de cinesiofobia na amostra, pretende-se aplicar a Escala de Tampa para Cinesiofobia (TSK). Por fim, para analisar a intensidade da dor, será aplicada a Escala Analógica Visual (EVA). Os dados coletados serão tabulados em planilha por meio do software Microsoft Excel e analisados de forma descritiva e inferencial. A totalidade desta pesquisa será desenvolvida de acordo com os princípios científicos preconizados pela Resolução 466/12 do Ministério da Saúde/Brasil e aprovados pelo comitê de ética local, sob o parecer nº 4.815.997. **Resultados esperados**: Espera-se conhecer a amostra estudada no que tange seu perfil sociodemográfico e seus aspectos de saúde/doença e, sobretudo, investigar a funcionalidade relacionada ao ombro e também sinais de cinesiofobia e dor. A partir de então, espera-se verificar uma possível associação entre a cinesiofobia e a funcionalidade do paciente com lesão no ombro. O estudo pode ajudar a compreender o impacto psicossocial da cinesiofobia na reabilitação dos pacientes com estas lesões que são assistidos na clínica-escola em questão, fornecendo informações úteis para o desenvolvimento de abordagens preventivas, diagnósticas e terapêuticas mais efetivas que considere o modelo biopsicossocial e não apenas a condição física do paciente.

Palavras-chave: Cinesiofobia. Funcionalidade. Biopsicossocial. Ombro. Dor.

Resumo 366 - PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA E BOA ALIMENTAÇÃO POR PROFISSIONAIS ENFERMEIROS: ANÁLISE EM UM HOSPITAL DA GRANDE VITÓRIA

Paula Mayara Silva Santos[1], Leonardo Gomes da Silva[2].

1 Discente Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM;
2 Docente Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM;

Correspondência para: Mayaras604@gmail.com

Introdução: As modificações no estilo de vida, especialmente nos últimos dois séculos, impactaram o perfil de morbidade e mortalidade, resultando em elevação das taxas de doenças crônicas não transmissíveis, que são causadas por vários fatores ligados às condições de vida dos sujeitos. Os principais fatores relacionados a esse perfil de morbidade são a dieta inadequada e o sedentarismo. Nesse contexto, os profissionais da saúde estão sujeitos a diversos comportamentos de risco que são determinantes para o desenvolvimento de doenças agudas e crônicas no decorrer da vida, tendo em vista serem conhecedores dos benefícios da atividade física, mas sem a devida adesão a um programa eficaz. **Objetivo:** Avaliar a prática e adesão de profissionais enfermeiros(a) à atividade física e boa alimentação. **Método:** Trata-se de um estudo analítico transversal quantitativo, a ser realizado por uma acadêmica de enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, no decorrer do ano de 2023, em um hospital privado da grande Vitória – Espírito Santo, tendo como métodos de inclusão na pesquisa profissionais de enfermagem com ensino superior que trabalham no hospital e que tenham registro ativo no COREN. Os dados serão coletados em ambiente virtual e impresso, por meio de um questionário e posteriormente serão analisados em uma planilha eletrônica onde serão estimados valores de média, mediana, moda e desvio padrão. Ainda, poderão ser elaborados gráficos e tabelas. **Resultados esperados:** Através dessa pesquisa, espera-se contribuir com dados estatísticos e informações acerca da adesão e prática de hábitos saudáveis de colaboradores de um hospital, visto que profissionais da área da saúde podem negligenciar escolhas mais saudáveis. Com isso, almeja-se entender os motivos pelos quais os profissionais não aderem ao estilo de vida saudável, bem como, entender o impacto que a não adesão pode causar em seus dias de trabalho. Além disso, espera-se que possa contribuir para [re]orientação das práticas saudáveis nesse público.

Palavras-chave: Enfermeiras e Enfermeiros. Exercício Físico. Dieta Saudável.

Resumo 367 - VIVÊNCIA DE ACADÊMICAS NO PROJETO DE EXTENSÃO "JUNTOS PELA MAMA FISIO" E UM CASO DE LINFEDEMA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rayssa Vieira Tavares [1], Ana Paula Catrinque Gomes [1], Beatriz Rocha de Paula [1], Raquel Coutinho Luciano Pompermayer [2].

1 Discente do curso de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: rayssa.tavares@edu.emescam.br

Introdução: A fisioterapia oncológica, uma das especialidades na qual o fisioterapeuta atua de maneira abrangente na promoção da saúde em todos os níveis de cuidado, especificamente na identificação precoce e tratamento das disfunções do movimento relacionados ao câncer e seu tratamento. Seu principal objetivo é restaurar a funcionalidade do paciente através da avaliação fisioterapêutica, orientações e implementação de técnicas e recursos terapêuticos, no pré e pós-operatório. No Brasil, o câncer de mama é o segundo tipo de câncer mais comum entre a população. Como resultado, as pacientes diagnosticadas e submetidas a tratamentos como radioterapia ou cirurgias enfrentam um maior risco de desenvolver linfedema, uma condição em que há acúmulo de líquido linfático no tecido adiposo, resultando em edema, pele ressecada, rigidez no braço, restrição de movimentos e dor nas articulações. Essa disfunção não possui cura e suas consequências afetam negativamente a qualidade de vida do paciente, tanto física - devido às limitações funcionais - quanto psicologicamente, devido às alterações estéticas. **Objetivo:** Relatar a vivência das práticas fisioterapêuticas experienciadas por três acadêmicas do curso de Fisioterapia no Projeto de Extensão "Juntos pela Mama Fisio". **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por três acadêmicas em Fisioterapia a partir das atividades do Projeto de Extensão "Juntos pela Mama Fisio", do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Os atendimentos são realizados semanalmente, às quintas-feiras, no turno vespertino, com duração entre março e dezembro de 2023. **Relato:** No presente relato, será descrito o caso de uma paciente que passou por cirurgia de retirada do câncer de mama e esvaziamento axilar em 2016, desenvolvendo linfedema, uma condição incurável. Em 2019, iniciou-se o tratamento fisioterapêutico, com benefícios para a amplitude de movimento e força muscular. Ao longo dos anos, a paciente continuou em acompanhamento fisioterapêutico e, em 2023, adotou-se uma nova abordagem. Foram prescritas novas orientações domiciliares, incluindo uma órtese, a braçadeira de malha compressiva, para melhorar a circulação sanguínea e linfática, e reduzir o volume do membro afetado. Além disso, no consultório, implementou-se um novo protocolo de exercícios miolinfocinéticos, combinados com compressão e drenagem linfática. Os resultados foram promissores, tanto pela redução significativa do volume do membro afetado, quanto à satisfação da paciente quanto ao tratamento. Esse contato desafiador e gratificante com a paciente ressalta a importância do fisioterapeuta oncológico e do tratamento individualizado. Mesmo sendo uma condição incurável, é possível proporcionar melhor qualidade de vida por meio de intervenções terapêuticas. **Conclusão:** Conclui-se que os atendimentos desenvolvidos no Hospital filantrópico pelo Projeto de Extensão "Juntos pela Mama Fisio" são essenciais não somente para o desenvolvimento das alunas, mas também para demonstrar a importância da inserção do fisioterapeuta oncológico no tratamento de pacientes com diagnóstico de câncer de mama, uma vez que é possível proporcionar uma melhor qualidade de vida em todas as fases do cuidado, prevenindo e combatendo as repercussões da doença no corpo do paciente.

Palavras-chave: Fisioterapia. Câncer de Mama. Linfedema Relacionado ao Câncer de Mama.

Resumo 368 - PERFIL DE PACIENTES PEDIÁTRICOS ATENDIDOS EM SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Julia Matias de Alcântara[1], Beatriz Pralon Nascimento Casteloghe Coutinho[1], Jenniffer Thalita Barcelos[1], Fabiana Rosa Neves Smiderle[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória/ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória/ES. Brasil.

Correspondência para: juliamatiasdealcantara@gmail.com

Introdução: O trauma é considerado a principal causa de óbito nas primeiras quatro décadas de vida. No Brasil, 375 crianças são hospitalizadas diariamente por esse motivo, enquanto mundialmente as lesões traumáticas são as causadoras de aproximadamente 950.000 mortes por ano em pacientes com idade abaixo de 18 anos. Dessa forma, vale salientar que o atendimento para o tratamento dos casos de trauma é diferente entre crianças e adultos, e que a prevenção é o melhor método para reduzir a mortalidade relacionada à acidentes traumáticos que atingem crianças e adolescentes no Brasil. **Objetivo:** Descrever o perfil de pacientes pediátricos que são assistidos em serviços e situações de emergência. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada em junho de 2023. Para a seleção dos artigos, efetuou-se uma busca na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A pesquisa foi feita mediante os descritores selecionados no Decs, utilizando a estratégia de busca: "Perfil epidemiológico" AND "Pediatria" AND "Emergência". O critério de inclusão foi texto ofertado na íntegra (texto completo) em qualquer idioma, resultando em 08 artigos para compor a presente revisão. **Resultado:** De acordo com os estudos, a média de idade dos pacientes foi entre 6 e 9 anos e a prevalência de vítimas de trauma foi do sexo masculino. Além disso, o principal mecanismo de trauma evidenciado foi pela lesão por queda mecânica e mais da metade dos pacientes pediátricos traumatizados tiveram a avaliação inicial realizada por um cirurgião geral. Os principais motivos de visita aos sistemas de urgência foram febre e icterícia no período neonatal, e a cefaléia e dores abdominais na idade escolar e adolescentes. **Conclusão:** Portanto, constatou-se que as crianças do sexo masculino lesionam-se mais comumente do que o crianças do sexo feminino, pois geralmente os meninos são mais audaciosos em suas brincadeiras e ações, principalmente no período escolar. Logo, destaca-se a importância de trabalhar a prevenção tanto para as crianças, de forma lúdica, quanto para a família, e professores, visando minimizar os traumas pediátricos. Ademais, é importante salientar a necessidade de fortalecer a atenção primária como porta de entrada e diferenciar os serviços oferecidos na média e alta complexidade para garantir um atendimento rápido e adequado às situações específicas, como as febres e cefaléias que são constantes fatores de idas aos sistemas de urgência.

Palavras-chave: Perfil epidemiológico. Pediatria. Emergência.

Resumo 369 - TÉCNICAS NÃO FARMACOLÓGICAS NO ALÍVIO DA DOR, DURAÇÃO DO TRABALHO E TIPO DE PARTO EM PARTURIENTES: UM PROJETO DE PESQUISA

Rayssa Vieira Tavares [1], Beatriz Rocha de Paula[1], Thalita Souza Soares [1], Eloísa Paschoal Rizzo[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Fisioterapia. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, Espírito Santo. Brasil;
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, Espírito Santo. Brasil;

Correspondência para: rayssa.tavares@edu.emescam.br

Introdução: Os partos atualmente ocorrem prioritariamente em ambiente hospitalar. Devido a pouca oferta de informações, as mulheres têm escolhido a cesariana com o desejo de evitar a dor e o sofrimento durante os estágios de trabalho de parto em razão à disseminação do pensamento de que essa é uma via menos arriscada. Com intuito de abandonar as práticas intervencionistas indevidas, técnicas não-farmacológicos para alívio da dor no trabalho de parto, têm sido discutidas para humanizar a maternidade, a fim de obter um cuidado integral e permitir o acesso da parturiente a recursos com ênfase na autonomia da mãe durante todo o processo. **Objetivo:** Analisar a associação da utilização de técnicas não farmacológicas com alívio da dor, diminuição do trabalho e tipo de parto em gestantes de uma maternidade filantrópica de Vitória-ES. **Métodos:** Trata-se de um estudo de caráter observacional, transversal, quantitativo e analítico. A amostra será obtida através da análise de 300 prontuários de parturientes no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória Unidade Maternidade Pró-Matre. Este estudo será realizado no período de julho a dezembro de 2023, a partir da análise de prontuários físicos e eletrônicos que tenham sido preenchidos no dia da coleta de dados das pesquisadoras e que cumpram os critérios de inclusão. Com base nos aspectos contidos nos prontuários serão coletadas e avaliadas variáveis referentes às técnicas não farmacológicas, como variável dependente, características sociodemográficas, perfil ginecológico-obstétrico, como independentes, que serão anotadas em ficha de coleta própria. O nível de significância adotado será de 5% ou $p<0,05$ e intervalo de confiança de 95%. Para análise de dados as variáveis qualitativas serão descritas por meio de medidas de frequências e porcentagens e as variáveis quantitativas serão submetidas ao teste de normalidade de Komogorov-Smirnov e Shapiro-Wilk. As variáveis com distribuição normal serão apresentadas por meio de média ± desvio padrão e as variáveis com distribuição anormal por meio de mediana, intervalo Interquartil. Tais informações serão analisadas, ainda, de forma inferencial para identificar fatores de associação entre a utilização de técnicas não farmacológicas e dor, trabalho de parto e tipo de parto. Quanto às variáveis qualitativas (Técnicas, alívio da dor e tipo de parto), será utilizado para verificação o teste Qui-quadrado ou Exato de Fisher. Para analisar as variáveis quantitativas com as variáveis qualitativas (Duração do trabalho de parto e Técnicas), será definido entre os testes de Mann-Whitney em caso de anormalidade ou T-Student caso a distribuição seja normal. **Resultados esperados:** Espera-se, ao fim deste estudo, que a pesquisa evidencie a associação entre a utilização de técnicas não farmacológicas com o alívio da dor, a diminuição do trabalho e tipo de parto, percebido pelas parturientes na maternidade filantrópica de Vitória-ES. Além de contribuir com a comunidade científica, a fim de fornecer conhecimento técnico sobre a saúde materna e obstétrica para gerar indicadores para a prática baseada em evidências por meio da publicação do artigo em revistas e anais de eventos, com o propósito de impactar nas melhorias dos cuidados obstétricos, de forma a contribuir com a comunidade local do estudo.

Palavras-chave: Gestantes. Intervenções não-farmacológicas. Parto. Dor do parto.

Resumo 370 - A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM FRENTE AOS CUIDADOS COM A AMAMENTAÇÃO DE RECÉM-NASCIDO VÍTIMA DE ABANDONO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bruna Garcia Bery[1], Beatriz Pralon Nascimento Castheloge Coutinho[1], Lara Meira Pratti[1], Jussara Pereira[1], Claudia Dourado[2], Cristina Ribeiro Macedo[2].

1 Discente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória– EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória- EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: brunagbery23@gmail.com

Introdução: Na segunda metade do século XIX, as mães enfrentavam diversas dificuldades com o cuidado com seus filhos, com o lar e sua família, que continua sendo uma tarefa que culturalmente, é considerada de responsabilidade feminina. Com isso, a maternidade também persiste sendo indissociável da figura feminina, tornando-se alvo de julgamentos, estereótipos e de preconceito de uma sociedade patriarcal, corroborando para sobrecarga e abandono da maternidade. O abandono de recém-nascidos traz consigo uma série de malefícios para o recém nascido, acarretando dificuldades significativas para o seu desenvolvimento infantil. A ausência de cuidados adequados, afeto e nutrição adequada pode comprometer seu crescimento físico, emocional e cognitivo, resultando em atrasos no desenvolvimento, problemas de saúde e dificuldades na formação de vínculos afetivos saudáveis. Além dos impactos diretos no bebê, o abandono também tem implicações sérias para a mulher envolvida: sentimentos de culpa, vergonha, tristeza e até mesmo trauma emocional para a mulher, afetando sua saúde mental e emocional. Portanto, é essencial que sejam adotadas práticas profissionais de qualidade para minimizar os danos causados pelo abandono materno tanto no bebê quanto na mulher. Isso envolve oferecer apoio psicossocial, orientação e cuidados adequados tanto para o bebê quanto para a mulher, a fim de promover a recuperação emocional, o fortalecimento dos vínculos familiares e o bem-estar geral de ambos, prezando, principalmente, a prática profissional de qualidade para minimizar os danos que o abandono materno pode causar nessa criança em situação de abandono. **Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos de enfermagem frente aos cuidados na amamentação com RN social em uma maternidade filantrópica da Grande Vitória. **Método**: Trata-se de um relato de experiência a partir da realização das atividades do projeto de extensão ProAme, que possui foco no aleitamento materno. O projeto é realizado em uma maternidade filantrópica da Grande Vitória, onde foi vivenciado pelas acadêmicas o processo de aleitamento de um recém-nascido vítima de abandono, no primeiro semestre de 2023. **Relato da experiência:** As ações realizadas pelos extensionistas buscam assistir o binômio mãe-bebê em sua totalidade, proporcionando fortalecimento do vínculo e incentivando o aleitamento materno exclusivo. É de conhecimento que a amamentação consiste em um ato que traz benefícios para além da nutrição, sendo um fator importante para o desenvolvimento do sistema imunológico, do trato respiratório e gastrointestinal do bebê. Contudo, esse trabalho torna-se um desafio ao deparar com recém-nascidos em situação de abandono, pois ele encontra-se vulnerável a diversos fatores que podem prejudicar e traumatizar seu desenvolvimento. Diante dessa situação, os extensionistas buscam assistir os neonatos durante o período de tratamento na maternidade, buscando alimentá-los com o uso de fórmulas lácteas e acolhê-los para proporcionar segurança nesse momento de fragilidade. Além disso, parte do trabalho dos participantes do projeto é voltado a prestar assistência a essas puérperas que decidem institucionalizar as proles, orientando acerca dos cuidados gerais durante o período de puerpério. **Conclusão:** Conforme exposto anteriormente, a negligência de um recém-nascido acarreta impactos adversos em sua vida, tornando essencial que os profissionais adotem uma postura acolhedora e identifiquem as possíveis repercussões causadas. Os danos infligidos à criança podem ser mitigados por meio de serviços de saúde que incentivem as mães a não abandonarem seus filhos. Diante dessa perspectiva, o projeto de extensão emerge como uma abordagem que aproxima os alunos de realidades diversas, proporcionando uma formação profissional mais abrangente, uma atuação mais eficaz nesses casos e orientação para essas famílias.

Palavras-chave: Enfermagem. Amamentação. Aleitamento materno. Abandono infantil.

371 - FISIOPATOLOGIA DO MEGAESÔFAGO E MEGACÓLON NA DOENÇA DE CHAGAS

Cissa Viganor Campo[1], Julia Hubner Carvalho Venturini[1], Julia Simonassi Borges Mendes[1], Lara Mattedi Perin[1], Luíza Braga Ferrari[1], Mariana Pretti Moraes Marschall[1], Mayara Serrano de Melo Antonio[1], Adelson Luiz Ferreira[2], Rodrigo Moraes[2], Priscila Pinto e Silva dos Santos[2].

[1]Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
[2]Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: ferrariluizab@gmail.com

Introdução: A doença de Chagas, transmitida pelo barbeiro infectado pelo parasita *Trypanosoma cruzi*, possui alta incidência no Brasil, sendo considerada um problema sanitário grave em algumas regiões, principalmente do Norte do país, em estados como Pará e Amapá. Essa infecção pode ser congênita ou adquirida e o paciente pode desenvolver alterações como, megacólon e megaesôfago. Além disso, o indivíduo infectado pode apresentar disfagia, dor torácica, constipação, dor abdominal e, em alguns casos, desnutrição. O diagnóstico, normalmente, é realizado por meio de testes laboratoriais, pela detecção do parasita ou de anticorpos. **Objetivo**: Descrever as anormalidades digestivas do megacólon e megaesôfago, derivadas da Doença de Chagas e compreender os mecanismos subjacentes ao desenvolvimento dessas condições em parâmetros clínicos e fisiopatológicos. **Método**: Este trabalho é uma revisão de literatura realizada a partir do banco de dados da BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), no período de junho de 2023. Foram empregados descritores definidos pelo Descritores em Ciências da Saúde e Medical Subject Headings (DeCS/MESH), sendo eles: “Chagas Disease” AND “Esophageal Achalasia” AND “Megacolon”. Foram incluídos artigos publicados nos idiomas português e inglês, pela base de dados MEDLINE e dos últimos cinco anos, totalizando dois artigos. Além disso, foram realizadas pesquisas manuais em bibliografias consolidadas e selecionados dois artigos adicionais, totalizando quatro. Após a leitura do título e resumo foram considerados os quatro artigos para integrar este estudo. **Resultados:** Na doença de Chagas, há lesão do sistema nervoso entérico, em destaque o plexo mioentérico de Auerbach. Isso causa comprometimento da motilidade do trato gastointestinal (aperistalse, incoordenação motora e hipotonia) e dilatação de seus segmentos, caracterizando o megaesôfago e o megacólon. No esôfago, há disfagia como sintoma inicial mais frequente, relaxamento do esfíncter esofágico inferior e regurgitação, reflexos da alteração da inervação. No cólon, as complicações mais comuns incluem o fecaloma e o volvo, que causam obstrução, e até perfuração intestinal, o que pode evoluir para peritonite e sepse. Ambas anormalidades comprometem a alimentação e a absorção de nutrientes, levando à perda ponderal, caquexia e desnutrição. Portanto, o tratamento inclui dieta orientada, nutrição parenteral e acompanhamento por avaliação bioquímica/ diagnóstico nutricional, para avaliar o tratamento adequado e sua eficiência. **Conclusão:** Foi possível observar que a doença de Chagas causa desnutrição por problemas no tubo digestivo, como megaesôfago e megacólon, sendo importante a utilização de terapia nutricional no tratamento dessa infecção.

Palavras-chave: Doença de Chagas. Fisiologia. Megacólon. Megaesôfago. Patologia.

Resumo 372 - A PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DE ENFERMAGEM ACERCA DA IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CENTRO CIRÚRGICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bruna Garcia Bery[1], Bruno Correia de Oliveira[1], Stephanne Viviane Santos da Silva[1], Bruna Ferro Brun[2] Fabiana Rosa Neves Smiderle[2], Leonardo Gomes da Silva[2], Sarah Cosme Foletto[2], Aldirene Libanio Maestrini Dalvi[2].

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: brunagbery23@gmail.com

Introdução: O centro cirúrgico é avaliado como um dos setores mais complexos de uma instituição hospitalar, pois abarca diversos processos de trabalho e expõe inúmeras circunstâncias que envolvem riscos. Os trabalhadores, constantemente, estão inseridos em um contexto de grande pressão emocional, visto que esses profissionais têm uma elevada expectativa depositada pelos pacientes, além da tensão para evitar descuidos referentes ao tratamento cirúrgico. Salienta-se, também, que devido a alta tecnologia para assegurar a qualidade assistencial, o centro cirúrgico é responsável por apresentar altos custos para os hospitais. Logo, é evidenciado que, em contextos hodiernos, a enfermagem tem desempenhado um importante papel de responsabilidade na gestão de cuidados do setor cirúrgico, uma vez que é vista como fundamental articuladora em todas as etapas do processo de cuidados cirúrgicos (pré, intra e pós- operatório). O enfermeiro mostra-se responsável por ser o principal facilitador no manejo do processo trabalhista e na gestão de pessoas, uma vez que está embasado em conhecimento científico e habilidade técnica. Portanto, é essencial que esse profissional desenvolva habilidades para o processo gerencial e para as relações humanas. **Objetivo:** Descrever a experiência dos acadêmicos de enfermagem a partir da vivência em centro cirúrgico em uma instituição filantrópica na região metropolitana da Grande Vitória. **Método:** Trata-se de um relato de experiência baseado na vivência dos alunos do 7° período da graduação do curso de Enfermagem, referente às aulas práticas da disciplina de Saúde do Adulto II, ministradas em uma instituição hospitalar filantrópica, localizada no município de Vitória-ES. As práticas consistiam em 15 encontros semanais, nos quais os discentes percorriam pelos os setores do hospital, buscando compreender todos os campos de atuação do profissional da enfermagem. Um dos setores vivenciados pelos acadêmicos foi o Centro Cirúrgico da instituição, em abril de 2023, onde foi observado e compreendido a importância do enfermeiro e da sistematização da assistência de enfermagem. **Relato da experiência:** Constatou-se que a aplicabilidade da Sistematização da Assistência em Enfermagem no Centro Cirúrgico tem importância para a garantia dos protocolos institucionais e internacionais de segurança do paciente. Foi observado que os profissionais envolvidos no processo de enfermagem desenvolviam suas atividades considerando os protocolos inerentes ao setor, tais como, admissão e acolhimento do paciente até às orientações imprescindíveis ao pós-operatório imediato. Contudo, é importante destacar o papel do enfermeiro na abordagem pré-operatória, que avalia o paciente em sua integralidade, também assumindo funções gerenciais, organizando insumos necessários para viabilizar a assistência ao paciente, atuando também na supervisão das atividades prestadas pela equipe de enfermagem. **Conclusão:** A importância da equipe de enfermagem dentro dos centros cirúrgicos não se direciona apenas para realizar os cuidados pré, intra e pós-operatório, mas também para aplicação da SAE de forma sistematizada bem como a assegurar os protocolos de segurança do paciente instituídos pela Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) Nº 36 e pela instituição. É de extrema importância conhecer o papel da enfermagem na assistência à saúde para que o cuidado prestado ao cliente seja especializado e integral.

Palavras-chave: Centro Cirúrgico. Estudantes de Enfermagem. Segurança do Paciente. Sistematização da Assistência de Enfermagem.

Resumo 373 - ANÁLISE DE BIOMARCADORES CARDÍACOS DE PACIENTES ACOMETIDOS POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NOS ANOS DE 2018-2021

Helena Louzada Hell[1], Leonardo Gomes da Silva[2].

1. Discente na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2. Docente na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: helenalouzada.hell@gmail.com

Introdução: As doenças cardiovasculares (DCV) podem ser consideradas, atualmente, como uma das maiores causas de morbimortalidade em países desenvolvidos e emergentes, tendo como um dos principais fatores o infarto agudo do miocárdio (IAM). Dessa forma, entende-se que um diagnóstico precoce de IAM é de suma importância, de forma a não causar danos colaterais significativos na fisiologia do corpo. Os biomarcadores cardíacos são enzimas que expressam a lesão do músculo cardíaco, identificados através da reação enzimática feita com o soro do indivíduo. Podem ser utilizados como facilitadores do diagnóstico para IAM, sendo analisados de 2 a 72 horas após a lesão. Deste modo, mostra-se necessário a produção de novas evidências científicas da prática da análise dos biomarcadores cardíacos, principalmente em hospitais de referência em tratamento cardiológico. **Objetivo:** Analisar os biomarcadores cardíacos em pacientes de um hospital referência em cardiologia no Espírito Santo que sofreram um infarto agudo do miocárdio (IAM) durante os anos de 2018-2021. **Método:** Trata-se de um estudo analítico transversal, por meio de uma abordagem quantitativa, com coleta de dados dos resultados laboratoriais da dosagem de biomarcadores cardíacos de um hospital de referência em cardiologia no Espírito Santo. **Resultados esperados:** Espera-se identificar uma padronização do tipo de biomarcador identificado em pacientes que sofreram de um infarto agudo do miocárdio, evidenciando a importância da utilização do exame laboratorial como meio de diagnóstico para IAM.

Palavras-chave: Biomarcadores. Doenças Cardiovasculares. Infarto do Miocárdio.

Resumo 374 - FISIOTERAPIA EM PACIENTES INTERNADOS POR COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Izabela Cavachini da Silva de Almeida[1], Karla Hoffmann[1], Pietra Novaes da Vitória[1], Roberta Ribeiro Batista Barbosa[2]

1 Discente do curso de Graduação em Fisioterapia. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM, Vitória – ES. Brasil.
2 Docente do curso de graduação em Fisioterapia e do Mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM, Vitória – ES. Brasil.

Correspondência para: roberta.batista@emescam.br

Introdução: O COVID-19 é uma doença infecciosa causada por agente etiológico, denominado SARS-CoV-2, caracterizada por acometimento multissistêmico e consequente necessidade de internação, especialmente naqueles com comorbidades. A assistência fisioterapêutica demonstrou-se de suma importância para a recuperação de pacientes internados pela afecção, com enfoque na preservação da funcionalidade. **Objetivo:** Descrever a atuação da fisioterapia em pacientes internados por COVID-19 descritas na literatura. **Métodos:** Foi realizada uma busca nas bases de dados, *Medline*/*Pubmed*, Pedro e Scielo, utilizando-se os descritores "COVID-19", "PhysicalTherapy" e "Hospitalization", reconhecidos pelo Decs/Mesh. As estratégias de busca foram: (COVID-19 AND "Physical *Therapy*" AND *Hospitalization*); (COVID-19 AND "*Physical Therapy*") e (COVID-19) para *Medline*/Pubmed, Scielo e Pedro, respectivamente. Os filtros utilizados foram: texto completo, ensaio clínico teste controlado randomizado e últimos 5 anos. No total foram encontrados 253 artigos, sendo que 37 pertenciam a *Medline*/Pubmed, 30 a Scielo e 186 a Pedro. Primeiramente foram excluídos os duplicados, a seguir procedeu-se com a leitura dos títulos, sendo considerados 21 artigos, os quais 12 sofreram exclusão a partir da leitura dos resumos. Posteriormente à leitura dos artigos na íntegra, o total de 9 artigos foram selecionados e compõem a presente revisão. **Resultado:** A fisioterapia hospitalar abrange desde o manejo da ventilação mecânica em pacientes críticos a exercícios à beira leito. As principais intervenções descritas em pacientes internados por COVID-19 foram: posicionamento prono, treinamento muscular inspiratório, técnicas de expansão pulmonar, mobilização precoce, exercícios aeróbios e técnicas de higiene brônquica. Os instrumentos de avaliação do estado funcional se configuram como importante parâmetro para a tomada de decisões na assistência fisioterapêutica e foram descritos principalmente pelo *Medical Research Council* (MRC), Indice de Barthel, Índice de Mobilidade de Morton e Manovacumetria. A reabilitação intra-hospitalar é atribuída a melhora da força muscular periférica e respiratória, capacidade funcional, tempo de internação e ventilação mecânica, frequência cardíaca, dispneia, SatO2 e diminuição da mortalidade. **Conclusão:** A fisioterapia para pacientes internados com COVID-19 é de suma importância visto que atua na otimização da funcionalidade, fator fundamental na independência em atividades de vida diária após alta hospitalar. Salienta-se a importância da avaliação da capacidade funcional durante a hospitalização.
Palavras-chave: COVID-19. Fisioterapia. Hospitalização.

Resumo 375 - A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE A EFICÁCIA DO MEPOLIZUMABE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lara Cândida Sant'Anna Coelho[1], Júlia Junquilho Birchler[1] e Aldirene Libanio Maestrini Dalvi[2].

1 Discentes da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: laracandida@hotmail.com

Introdução: O tratamento da asma grave está em constante evolução, tendo como objetivo o controle dos sintomas e consequentemente a melhora na qualidade de vida e também reduzindo futuros riscos. Esse tratamento é feito através de um conjunto de medicações como corticóides inalatórios, broncodilatadores e imunobiológicos injetáveis. Dentre os imunobiológicos está o Mepolizumabe que é um anticorpo monoclonal humanizado que tem como alvo a IL-5 (interleucina 5), que é principal citocina responsável pela ativação da ação dos eosinófilos, impedindo a ligação entre eles e, consequentemente, a ação inflamatória. **Objetivo:** Analisar a eficácia do mepolizumabe no tratamento da asma grave. **Método**: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Estágio Supervisionado II, do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As atividades foram realizadas em um hospital filantrópico na cidade de Vitória/ES, no período de janeiro a junho de 2023, através de vivências das alunas no setor de ambulatório de asma. **Relato da experiência:** Evidenciou-se que o tratamento da asma de forma correta vem sendo bastante eficaz, visto que a asma é uma doença crônica inflamatória e obstrutiva das vias aéreas. O conjunto do tratamento com imunobiológicos, que vão agir diretamente no processo inflamatório impedindo que ele aconteça com os corticóides inalatórios, trouxeram uma melhora significativa nos sintomas da asma e, consequentemente, uma melhora na qualidade de vida do paciente. **Conclusão:** Tendo em vista que o tratamento da asma se faz eficaz, percebe-se a necessidade de aplicar metodologias para que os usuários possam seguir o tratamento de forma correta continuamente. E para que essas metodologias sejam desenvolvidas, necessita-se de profissionais capacitados e bem orientados quanto ao ideal tratamento da asma.

Palavras-chave: Estudantes. Enfermagem. Ambulatório Hospitalar. Asma.

Resumo 376 - PROJETO DE INTERVENÇÃO SOBRE ANTISSEPSIA DAS MÃOS PARA A INTEGRAÇÃO DAS DISCIPLINAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE E ENFERMAGEM NO CONTROLE DE INFECÇÕES HOSPITALARES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rhuana Bonadiman Oliosa[1], Maria Gabriella Vasconcelos Gava Santos[1], Pamela Rodrigues Pereira[1], Laryssa Silvistrini[1] Aldirene Libanio Maestrini Dalvi[2], Claudia de Souza Dourado[2], Fabiana Rosa Neves Smiderle[2], Marianna Tâmara Nunes Rodrigues[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória - ES. Brasil;
2 Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.

Correspondência para: rhuanabonadiman@hotmail.com

Introdução: A antissepsia das mãos é uma medida simples e fundamental no controle de infecções relacionadas à assistência à saúde. Esta prática pode ser realizada através da utilização de água e sabão, álcool ou outras substâncias degermantes de fácil acesso em áreas hospitalares e tem como objetivo a eliminação de sujidades e microrganismos transitórios presentes nas mãos com potencial para desenvolver infecções hospitalares por via direta ou indireta, resultando em maior tempo de internação, problemas socioeconômicos, maiores custos hospitalares e até óbitos. **Objetivo:** Descrever a percepção e participação dos alunos do quinto período do curso de enfermagem a respeito do saber adquirido através das aulas das disciplinas de Segurança do Paciente e Enfermagem no Controle de Infecção Hospitalar no desenvolvimento de um projeto de intervenção. **Método:** Trata-se de um relato de experiência elaborado a partir da integração das disciplinas de Segurança do Paciente e Enfermagem no Controle de Infecções Hospitalares na confecção de um projeto de intervenção em uma instituição de saúde fictícia. **Relato de Experiência:** O trabalho foi dividido em dois momento, na qual o primeiro ocorreu no dia 30/03/23 na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia (EMESCAM) e tinha como objetivo, uma apresentação dinâmica e interativa para a turma do quinto período de enfermagem, com uso de tinta representando sabão ou outras substâncias degermantes. Logo após, dois alunos foram convidados a representar a higienização das mãos, um deles no tempo correto de 40 a 60 segundo como estipulado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e o outro no tempo incorreto de 10 a 15 segundos, com o intuito de compararmos os dois processos. No segundo momento, foi realizado um trabalho escrito descrevendo a importância da higienização das mãos, como seria o planejamento da intervenção a ser realizada na instituição de saúde fictícia e os resultados esperados. **Conclusão:** Pode-se evidenciar a importância deste tipo de atividade acadêmica para difundir os conhecimentos sobre a antissepsia correta das mãos, colaborando na formação desses futuros profissionais com maior capacitação e autonomia sobre o tema, na qual possam também colaborar no ensinamento das boas práticas de saúde no seu local de trabalho.

Palavras-Chave: Desinfecção das Mãos. Infecção Hospitalar. Educação Continuada.

Resumo 377 - A IMPORTÂNCIA DA HUMANIZAÇÃO FRENTE AOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fernanda Jardim[1], Laís Christo Santos[1], Maria Eduarda Cominotti Rizzi[1], Fabiana Rosa Neves Smiderle[2], Leonardo Gomes da Silva[2], Sarah Cosme Foletto[2], Aldirene Libanio Maestrini Dalvi[2], Bruna Ferro Brun[2].

1 Discente da graduação de Enfermagem da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docentes da graduação de Enfermagem da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: Nandajardim2013@hotmail.com

Introdução: O termo "humanização" tem estado em voga nos últimos anos mediante à Política Nacional de Humanização criada em 2003. Dois de seus princípios advogam o protagonismo e autonomia dos sujeitos e coletivos. Nesse sentido, os trabalhadores devem exercer o processo de trabalho com ética, liberdade e empatia, enquanto os usuários têm o direito de ser cuidados de forma individual e holística. Destarte, os atendimentos realizados por profissionais da saúde em conjunto a estratégias de humanização podem melhorar a interação entre trabalhador e usuário promovendo mais qualidade de vida ao paciente. **Objetivo:** Descrever a percepção de acadêmicas de enfermagem quanto a um atendimento humanizado em um setor de internação do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória. **Método:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado pelos acadêmicos de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, durante as aulas práticas de saúde do adulto II, em abril de 2023. **Relato de Experiência:** No sétimo dia de internação, apresentava sinais de desorientação de espaço e tempo além de agressividade, sendo necessário a manter contida. Durante a coleta de dados, o enfermeiro observou que a paciente era pomerana, e só compreendia esta língua. Em seguida começou a dialogar em sua língua materna, suavizando o processo de saúde-doença para a paciente. O atendimento foi de forma humanizada, uma vez que considerou suas características pessoas frente a sua cultura e dialeto. Logo após, sentiu-se uma mudança em sua lucidez e repentina alegria na usuária, havendo maior facilidade para realização dos procedimentos que necessitavam ser realizados. **Conclusão:** Nesse sentido, evidencia-se a extrema importância de um profissional capaz de ter um olhar holístico e humanizado, uma vez que, através destes é possível obter a formação de um vínculo entre paciente e profissional. Indubitavelmente tal vínculo é primordial para a prestação de um cuidado de qualidade e, consequentemente, uma melhor experiência do paciente em um momento da vida em que encontra-se em vulnerabilidade.

Palavras-chave: Humanização na Assistência. Idoso Fragilizado. Barreiras de Comunicação.

Resumo 378 - ASSOCIAÇÃO ENTRE A ESQUISTOSSOME HEPÁTICA E O CARCINOMA HEPATOCELULAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Davi Mombrini Cosme[1], Douglas Ferreira Vilas Boas[1], Elias Name Silva[1], Hiago Rui Soprani[1], Isa Cerchi Arruda[1], Luciene Lage da Motta[2], João Nestor Rodrigues de Miranda [2], Rodrigo Moraes[3], Adelson Luiz Ferreira[3], Priscila Pinto Silva dos Santos[3].

1 Discente do Curso de Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.
2 Docente do Módulo de Anatomia Patológica da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.
3 Docente do Módulo de Mecanismos de Agressão e Defesa II da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.

Correspondência para: davimcosme@gmail.com

Introdução: A esquistossomose hepática é uma doença causada pelo parasita *Schistosoma mansoni*, em que os ovos do parasita, ao serem depositados no fígado, causam uma resposta granulomatosa excessiva, resultando em fibrose e alterações celulares que podem levar ao desenvolvimento de câncer de fígado. A infecção por *S. mansoni* pode estar direta e indiretamente envolvida na hepatocarcinogênese, visto que a interação entre o parasita e o hospedeiro durante o estágio do ovo causa alterações metabólicas e danos celulares que podem desencadear o carcinoma hepatocelular (CHC). **Objetivo:** Apresentar a relação entre a esquistossomose hepática e o desenvolvimento do CHC. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa realizado em junho de 2023 a partir do PUBMED. Utilizou-se a combinação dos termos "*Schistosoma mansoni*" AND "*Schistosomiasis*" AND "*Hepatocellular carcinoma*", definidos pelo sistema DeCS/MeSH, incluindo artigos dos últimos cinco anos, de texto completo gratuito, nos idiomas inglês e português. Foram excluídos artigos duplicados, que fugiram ao tema e que não responderam ao objetivo do estudo, restando apenas seis artigos alinhados à proposta da revisão. **Resultados:** A esquistossomose é uma doença parasitária crônica provocada, principalmente, pelo *S. mansoni*. No fígado, os parasitas adultos se alojam nas veias hepáticas, onde os machos e fêmeas se acasalam e produzem ovos, que irão se espalhar por todo o corpo. A presença desses ovos no tecido hepático desencadeia uma resposta inflamatória crônica, pois macrófagos são atraídos para eliminá-los, além de expressão desregulada de fatores de crescimento e estresse oxidativo hepático. A reação inflamatória leva à formação de nódulos granulomatosos no fígado e se soma a altos níveis de espécies reativas de oxigênio e ativação de protooncogenes causada pelos ovos. Ao longo do tempo, a fibrose hepática somada a diversos fatores inflamatórios pode progredir para cirrose e, por fim, para carcinoma. A cirrose hepática é uma das principais complicações da esquistossomose e está associada a um risco aumentado de desenvolvimento de carcinoma hepatocelular, considerado o quinto câncer mais comum no mundo. **Conclusão:** É possível concluir que a presença dos ovos de *S. mansoni* no tecido hepático desencadeia uma resposta inflamatória crônica, que leva à formação de nódulos granulomatosos no fígado e se soma a altos níveis de espécies reativas de oxigênio e ativação de protooncogenes causada pelos ovos do parasita. Tudo isso faz com que a fibrose hepática causada pelo *S. mansoni* somada aos fatores inflamatórios pode progredir para cirrose e, por fim, para o CHC. Portanto, a identificação e o direcionamento terapêutico é uma estratégia útil para prevenir o CHC associado à esquistossomose.

Palavras-chave: *Schistosoma mansoni*. Esquistossomose. Associação. Carcinoma Hepatocelular.

Resumo 379 - A IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA DE ANATOMIA PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA EM MEDICINA

Júlio Fim Mascarelo[1]. Vitória Neves Binda[1]. Maria Eduarda Ferreira de Carvalho[1]. Nicolas Alberto Pereira[1]. Lorhann Rosario Silva[1]. Rogério Albuquerque Azeredo[2].

[1] Estudante de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
[2] Professor da Disciplina Bases Estruturais I (Anatomia) da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: julio.mascarelo@edu.emescam.br

Introdução: A Medicina, como as demais profissões da área de saúde necessitam cada vez mais de profissionais que possuam uma visão ampliada de seus conhecimentos sobre o corpo humano, uma vez que estas profissões proporcionam saberes múltiplos que, por muitas vezes, serão desafiadores, inovadores e empolgantes. Nesse sentido, conhecer com amplitude o ser humano é fator primordial para a formação de um médico qualificado, demonstrando, dessa forma, o respeito pela vida que é colocado nas mãos desses profissionais. **Objetivo:** Descrever a importância da Disciplina de Bases Estruturais I (Anatomia) na formação acadêmica dos estudantes de Medicina do primeiro período da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória. **Método:** Trata-se de um relato de experiência produzido a partir da vivência de cinco alunos nas aulas (práticas e teóricas) de Anatomia, do módulo de Bases Estruturais I na graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Saúde da Santa Casa da Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Tais vivências ocorreram no período de março a junho de 2023. Nesse período, nós fomos apresentados, no auditório, ao conteúdo teórico do Módulo de Bases Estruturais I, ministrado pelos professores, e em seguida, no laboratório de Anatomia, foram realizados os encontros práticos, nestes, fazíamos o reconhecimento do conteúdo apresentado, onde utilizávamos os cadáveres. **Relato:** Ao ingressarmos no Curso de Medicina, desta Instituição, tínhamos consciência que o nosso principal instrumento de estudo seria o corpo humano, algo que sempre nos havia impressionado e intrigado deste nossas tenras idades e estudo. Ao longo das aulas teóricas e práticas ministradas nesse primeiro período, nos deparamos com essa Disciplina, que nos desafiaria em relação a tudo que conhecíamos acerca do corpo humano, sua complexidade e riqueza de detalhes que, somados, funcionam em perfeita harmonia para a manutenção da vida. Nós observamos uma mudança drástica no nosso modo de pensar, estudar e enxergar o corpo humano, isso porque, quando associamos o conhecimento técnico, adquirido estudando pela primeira vez as peças anatômicas, ao nosso dia-a-dia, percebemos a importância de sermos empáticos, compassivos e compreensivos com as necessidades do outro como seres humanos únicos. **Conclusão:** É notório o saber e a importância do aperfeiçoamento do profissional da saúde em relação ao conhecimento sobre a amplitude do corpo humano, com isso, a Disciplina de Anatomia torna-se imprescindível para a consolidação de um saber que, além de técnico é humanizado, e forma profissionais competentes e capazes de lidar com seres humanos vulneráveis e suscetíveis a enfermidades.

Palavras-chave: Anatomia. Estudante de Medicina. Conhecimento.

Resumo 380 - HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO DA GESTANTE ADOLESCENTE BRASILEIRA À LUZ DA DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS E POLÍTICA DE HUMANIZAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS): UMA REVISÃO DE ESCOPO

Norrayne Nascimento Lyrio Pereira[1], Cristiane Dos Santos Duarte[1], Mateus Levi Alves Silva[1], Sergio Dionízio De Oliveira[1], Kamila De Castro[1], Beatriz De Barros Souza[2].

1 Discentes do mestrado em políticas públicas e desenvolvimento local da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Docente do mestrado em políticas públicas e desenvolvimento local da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: norrayne.pereira@edu.emescam.br

Introdução: A gravidez na adolescência se caracteriza como um problema de saúde pública, particularmente em contextos de baixa renda. Levando em consideração que as mães adolescentes enfrentam maiores riscos durante o processo de gestação e parto em comparação com mães adultas, fica evidente a necessidade de cuidados humanizados destinados especificamente a esse público. **Objetivo:** Descrever a relação dos artigos 5, 21 e 25 da declaração universal dos direitos humanos e da política de humanização do SUS tendo em vista a adesão das gestantes adolescentes ao cuidado pré-natal. **Método:** Trata-se de uma revisão de escopo, estudo exploratório de síntese sistemática de informação que mapeia conceitos-chave, teorias, fontes de evidência e lacunas nas pesquisas. **Resultados:** Observa-se a negligência da equipe multiprofissional quanto aos cuidados pré-natais, pois as adolescentes apresentaram menor proporção de cumprimento em 18 dos exames preconizados durante o pré-natal, com resultados significativamente diferentes para: 2 testes de glicemia de jejum ($p=0,01$), glicemia de jejum entre 28 e 36 semanas de gestação ($p=0,04$), 2 exames de VDRL ($p= 0,04$), 2 exames de Hb/Ht ($p<0,01$), Hb/Ht entre 28ª e 36ª semanas de gestação ($p<0,01$) e “pelo menos 6 consultas” ($p =0,01$). Com isso, os artigos 21.2 e 25.2 estão sendo negligenciados e a Política Nacional de Humanização não está sendo colocada em prática pelos profissionais de saúde. **Conclusão:** Há o perceptível distanciamento entre o preconizado e a realidade e, onde há negligência da equipe multiprofissional quanto aos cuidados pré-natais no estado do Rio Grande do Norte, contrapondo as diretrizes do artigo 21.2 da declaração universal dos direitos humanos que defende o acesso ao serviço público a todos, sem distinção de etária. Há também necessidade da implantação dessas gestantes nos serviços de saúde para receberem orientações norteadas pela política nacional de humanização.

Palavras-chave: Gravidez na adolescência. Cuidado pré-natal. Relatos de casos.

Resumo 381 - PATOGÊNESE DA SÍNDROME DO CHOQUE TÓXICO ESTAFILOCÓCICA ASSOCIADA À HIGIENE MENSTRUAL – UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Ana Paula Meyrelles Oaskes[1]; Annie Armani Prata[1]; Clarissa Maria Ferraço das Neves[1]; Giovanna Malacarne Farias[1]; João Nestor Rodrigues de Miranda[2]; Luciene Lage da Motta[2]; Priscila Pinto e Silva dos Santos[2]; Rodrigo Moraes[2].

[1]Acadêmicos do Curso de Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória – ES. Brasil.
[2]Docentes do Curso de Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória – ES. Brasil.

Correspondência para: ana.oaskes@edu.emescam.br

Introdução: A Síndrome do Choque Tóxico (TSS) estafilocócica é uma doença grave causada por bactérias do gênero *Staphylococcus* spp. Apresenta sintomas característicos como calafrios, febre, irritação na pele, dores de cabeça, mialgia, entre outros. A fisiopatologia da condição envolve a capacidade da bactéria, em especial o *Staphylococcus aureus,* de produzir uma toxina que atua como superantígeno, a toxina da síndrome do choque tóxico 1 (TSST-1). A TSST-1 promove uma resposta imune exagerada, pois reage com mais células T que antígenos convencionais, levando a uma produção exacerbada de citocinas. Se não controlada, a TSS pode evoluir para estados de choque e óbito. **Objetivo:** Analisar como a patogênese da síndrome do choque tóxico associada a higiene menstrual se manifesta em caso de infecção por *Staphylococcus aureus*. **Método:** Para conduzir esta revisão, foram investigados, no mês de maio de 2023, nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Pubmed/Medline, Scielo e Capes os descritores "*toxic shock''* AND "*menstruation''* AND "*pathogenesis''* definidos pelo Descritores em Ciências de Saúde (DeCs) e *Medical Subject Headings* (MeSH). Excluíram-se revisões de literatura e duplicações. Os artigos obtidos foram tabulados em planilha de *Excel* e analisados para compor a base de dados dessa pesquisa. Por meio da leitura do título e do resumo, foram excluídos os estudos que fugiram ao tema e foi considerada sua relevância para o objetivo da revisão. Além disso, para complementar e enriquecer esta revisão, foi realizada uma busca manual nas bases de dados PubMed/Medline com os descritores "toxic shock syndrome" AND "menstrual tampons", sem utilização de filtros, a fim de não limitar a seleção de artigos significantes para o presente estudo. O critério para selecionar tais artigos era responder o objetivo é ser relevante para a fundamentação desta revisão. **Resultados:** Em uma análise de nove artigos na íntegra percebe-se que a vagina é um nicho importante de *S. aureus* em usuárias de absorventes internos e, durante a menstruação, a quantidade de *S. aureus* pode aumentar no segundo e terceiro dia da menstruação, isso porque o oxigênio é necessário para o *Staphylococcus aureus* produzir a toxina TSST-1 e, ao utilizar tampões absorventes, a bactéria pode ficar presa dentro de suas fibras. Notou-se que os níveis de crescimento de *S. aureus* e de produção da toxina em coletores menstruais foi maior do que nos absorventes internos e a bactéria foi detectada mais frequentemente em absorventes internos que não necessitavam de um aplicador. Para o desenvolvimento da síndrome, é preciso a presença da bactéria na flora vaginal e falta de anticorpos necessários para neutralizar a toxina produzida pelo S. aureus, uma vez que a microbiota vaginal possui métodos de controle de virulência por meio de interações mais complexas que a simples inibição por espécies bacterianas produtoras. Logo, é aconselhável que as mulheres usem os produtos de higiene menstrual dos menores tamanhos de qualquer tipo para controlar o fluxo menstrual, a fim de preservar essa microbiota, reduzindo o risco de mTSS. **Conclusão:** A patogênese da síndrome do choque tóxico associada à higiene menstrual manifestada em caso de infecção por *S. aureus* não se deve à composição do tampão, mas sim ao seu nível de absorção. A associação dessa doença com uso de absorventes internos pode ser coincidência e não causativa, visto que quando utilizados durante o tempo indicado, não acontecem mudanças em relação à microbiota vaginal. Contudo, ao ultrapassar o limite de tempo de uso, haverá grande acúmulo de oxigênio nos poros do absorvente, o que propicia o crescimento de *S. aureus.*

Palavras-chave: Choque Tóxico. Menstruação. Patogênese.

Resumo 382 - HABILIDADE MOTORA DE ATLETAS COM LESÃO MEDULAR E FATORES RELACIONADOS: UM PROJETO DE PESQUISA

Lara Dutra Ribeiro[1], Izabela Zuccon Côco[1], Laísa de Souza Souto[1], Pâmela Reis Vidal[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: ldribeiro777@gmail.com

Introdução: A lesão medular espinhal (LME) é qualquer injúria que acomete as estruturas localizadas no canal medular, gerando déficits motores, sensoriais, autonômicos e psicoafetivos. Atualmente, a Realidade Virtual (RV) vem sendo utilizada como importante ferramenta de avaliação e acompanhamento em pacientes com condições neurológicas, tendo um baixo custo, traz benefícios para equilíbrio, marcha, desempenho funcional, função motora e qualidade de vida. Nesse sentido, se faz importante analisar a habilidade motora e capacidades físicas básicas, para gerar dados relevantes para o tratamento dos indivíduos com LME, e além disso, entender a relação da habilidade motora com os níveis de atividade física e funcionalidade. **Objetivo:** Avaliar a habilidade motora e a relação com os dados sociodemográficos, clínicos e esportivos, nível de atividade física e de funcionalidade em atletas com lesão medular espinhal de um centro esportivo. **Métodos:** Trata-se de um estudo observacional transversal, descritivo e analítico de abordagem quantitativa realizado em atletas com LME da Secretaria de Esportes e Lazer (SESPORT). O recrutamento da amostra será feito através do contato dos pesquisadores com os treinadores dos paratletas e em seguida, será marcado o dia da coleta, passando orientações diretamente para os paratletas via *WhatsApp*. Um formulário foi elaborado a fim de caracterizar a amostra quanto aos dados sociodemográficos, esportivos e clínicos, como o nível de lesão neurológica. A identificação do nível da lesão neurológia será através da escala *Standard Neurological Classification of Spinal Cord Injury* (ASIA). A funcionalidade dos atletas será avaliada utilizando a escala Medida de Independência Funcional (MIF), que verifica o nível de independência funcional. O *Spinal Cord Independence Measure version III (SCIM III)*, é um instrumento que mede a capacidade para realização de atividades de vida diária. É dividido em perguntas sobre atividades de autocuidado, respiração e controle esfincteriano e de mobilidade. O Questionário Internacional de Atividade Física versão curta (IPAQ) será utilizado para avaliar o nível de atividade física que aborda o tempo dedicado a atividades de intensidade moderada, vigorosa e passivas. O *MoveHero* será utilizado para avaliar a habilidade motora dos paratletas. É um jogo de RV cujo objetivo é realizar uma tarefa de alcance com os membros superiores, tocando nos alvos fixos na tela no momento exato em que as bolas atingem o alvo. A cada acerto é concedido 10 pontos. A análise estatística será realizada no *software* SPSS 25.0 e as variáveis quantitativas normais serão representadas por média e desvio padrão e as anormais, por mediana e intervalo interquartil. As variáveis qualitativas por frequência absoluta e relativa. A normalidade dos dados será testada pelo teste de *Shapiro-Wilk*. Quanto a análise inferencial, serão utilizados os testes Qui-quadrado ou exato de *Fisher* para verificar associações, *Spearman* ou *Pearson* para correlações e T student, ANOVA de uma via e *Kruskal-Wallis* para comparações. Será adotado um nível de significância de 95% ($p \leq 0,05$). **Resultados esperados:** Espera-se contribuir com dados que demonstram a relação diretamente proporcional da habilidade motora de atletas com LME e o nível de atividade física e funcionalidade. Por abordar o uso de tecnologias na saúde, com o uso da RV, o intuito é também colaborar com os avanços do processo de avaliação da capacidade física desse público. Deseja-se ainda que haja a elaboração de novas políticas públicas e intervenções que se aplicarão aos atletas com LME, corroborando amplamente para a compreensão acerca do desenvolvimento e estabelecimento de medidas para melhorar a vivência e proporcionando novas oportunidades. A conclusão do trabalho possibilitará disseminar as informações em meio científico e a realização da apresentação das informações encontradas aos gestores responsáveis pelas políticas públicas que incluem os paratletas.

Palavras chave: Lesão medular espinhal. Atletas. Realidade Virtual. Habilidade Motora.

Resumo 383 - A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA DURANTE VISITAS DOMICILIARES EM UMA FAMÍLIA CADASTRADA NA UNIDADE DE SAÚDE MARIA LEDA SANTOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Annie Armani Prata[1], Carolina Cardoso de Campos[1], Thaline Stephani Ribeiro[1]Rosa Maria Natalli Montenegro[2].

1 Estudante de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.
2 Professora de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: annie.prata@edu.emescam.br

Introdução: A Política Nacional de Humanização do SUS propõe como uma das diretrizes a humanização da saúde, sendo proposta por meio do Método Clínico Centrado na Pessoa, no qual compreende-se todo o contexto socioeconômico, as ideias e pensamentos que o paciente vive para elaborar um plano conjunto. **Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos de medicina durante visitas domiciliares a uma família cadastrada em uma unidade de saúde visando aplicar o método clínico da Medicina Centrada na Pessoa. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por acadêmicos de medicina da EMESCAM, a partir das visitas domiciliares realizadas durante as aulas práticas do Módulo de Medicina e Comunidade III em uma Unidade de Saúde de Vitória-ES. A família designada pela equipe, foi acompanhada por um grupo de 3 estudantes, responsáveis pela realização das visitas domiciliares e, baseado na história clínica, realizar intervenções. Teve como pessoa-índice uma jovem de 24 anos, mãe de quatro filhos. Na primeira visita, foram aplicados o primeiro e o segundo pilar do Método Clínico da Centrado na Pessoa, os quais são compostos pelo método SIFE e pela compreensão da pessoa como um todo. Posteriormente, os dois últimos pilares foram postos em prática. Foi entregue à família o genograma e formulado um plano de manejo, no qual foram definidos os problemas dos membros da família e um conjunto de orientações sobre como obter relações interpessoais mais saudáveis, como utilizar métodos contraceptivos e a importância de um cartão de vacina atualizado. Por fim, foram apresentas para o médico da família, as intervenções realizadas e as anotações no prontuário da Rede bem-estar no método S.O.A.P. **Relato de experiência:** O grupo achou a experiência muito proveitosa e relevante, uma vez que foi possível ajudar uma família em situação de vulnerabilidade social e ao mesmo tempo aplicar conhecimentos médicos de aproximação da relação médico-paciente, favorecendo a realização da prevenção e do tratamento. Na primeira visita, a pessoa-índice se apresentava fatigada, negava auxílio da unidade de saúde relatando experiências ruins com a US, além de negligência com seus filhos, os quais não apresentavam o cartão de vacina completo e no caso da filha mais nova, RN, não apresentava o teste do pezinho. Após o encontro, foi relatada a procura de ajuda médica por parte da família, solicitação de um atendimento com a psicóloga, encaminhamento para um cardiologista e realização do teste do pezinho no RN. Na segunda visita, a paciente se apresentava mais participativa na consulta, aberta à possibilidade de receber auxílio e disposta a realizar mudanças em seu estilo de vida. A experiência foi muito gratificante e se configura de imensa importância, pois foi possível entender as queixas da família e oferecer auxílio junto a multiprofissionais na US, o que apresenta à paciente a possibilidade de melhora e mudança de seu estado atual. **Conclusão:** Compreende-se que é necessária a realização de visitas domiciliares justamente para conhecer o espaço físico, as condições sociais e as relações interpessoais de cada indivíduo, permitindo assim, uma medicina centrada na pessoa de acordo com suas necessidades.

Palavras-chave: Método Clínico Centrado Na Pessoa. Visita domiciliar. US Maria Leda dos Santos.

Resumo 384 - ALÉM DAS DISTÂNCIAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA REFERENTE ÀS LIMITAÇÕES ENFRENTADAS NO TRANSPORTE DE PACIENTES DO SETOR DE PEDIATRIA DA EMESCAM

Bruna Abreu Nascimento[1], Carolina Bermudes Soares[1], Isabela Soares Nascimento[1], Ludmylla Nascimento Vaz Santos[1], Maressa Da Silva Felici[1], Rebeca Hellen da Silva Ferreira[1], Sthéfany Lyra[1], Ermenilde da Silva Pinto [2], Leticia Guimarães Peyneau[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES;
2 Docente do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.

Correspondência para: laneo.emes@gmail.com

Introdução: Sabe-se que o profissional de saúde deve compreender a multicomplexidade da prestação de serviços de saúde, uma vez que, barreiras ambientais e condições sociais e financeiras interferem no comparecimento do paciente ao atendimento. Neste contexto, limitações no transporte público como problemas na infraestrutura, na qualidade do transporte e os custos financeiros referentes ao transporte privado interferem negativamente no comparecimento dessas crianças à fisioterapia, e dessa forma, pode dificultar a evolução dos atendimentos. Assim, o acesso pelos cuidadores de crianças ao transporte gratuito ou privado é de grande importância para o deslocamento até o atendimento fisioterapêutico. **Objetivo:** Descrever a vivência prática e a percepção das discentes acerca dos relatos dos cuidadores sobre o tipo de transporte utilizado e as limitações enfrentadas, bem como do tempo de deslocamento e o impacto gerado no comparecimento ao atendimento fisioterapêutico de pacientes atendidos no setor de pediatria da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). **Método:** Trata-se de um relato de experiência, a partir da vivência de discentes do curso de Fisioterapia da EMESCAM, membros da Liga Acadêmica de Fisioterapia em Neonatologia e Pediatria (LANEO). Os discentes aplicaram um questionário próprio semi-estruturado que continha perguntas sobre o tipo de transporte utilizado, as limitações enfrentadas e o tempo de deslocamento dos pacientes até o setor de pediatria da EMESCAM. As respostas obtidas foram analisadas e discutidas pelos discentes. **Relato da experiência:** Através do questionário aplicado observou-se que os pais e responsáveis dos pacientes enfrentam obstáculos para chegar ao atendimento fisioterapêutico. Os constantes atrasos, e o descaso por parte do transporte público gratuito como o Mão na Roda, Porta a Porta e Transcol, dificultam o deslocamento e o comparecimento aos atendimentos. Devido aos atrasos, que geram descontentamento e desconforto, alguns dos cuidadores recorrem a meios de transportes privados gerando o aumento dos gastos familiares. Vale ressaltar que essas barreiras, por vezes, acarretam o cancelamento do atendimento levando ao adiamento das consultas fisioterapêuticas. Percebe-se que neste cenário o tratamento é retardado dificultando a progressão e evolução cinético-funcional da criança. Além disso, tendo em vista que, a maioria dos pacientes priorizam as consultas fisioterapêuticas, cancelando outros compromissos do seu dia a dia, sendo necessário a criança ausentar-se até mesmo da escola naquele dia, os atrasos e às vezes o cancelamento do transporte previamente agendado geram sentimentos de frustração e desamparo. Ademais, após a análise dos relatos notou-se que os pacientes demoram em média de 1h a 3h para chegar ao local de tratamento. Destarte, o tempo de deslocamento e limitações enfrentadas para utilização destes transportes estabelecem-se como importantes fatores citados pelos responsáveis. **Conclusão:** Posteriormente a realização deste questionário foi possível o entendimento mais amplo acerca da rotina vivenciada pelos cuidadores e crianças atendidas no setor de pediatria, que por sua vez, enfrentam impasses mesmo possuindo direitos legais garantidos pelo Estado. Por fim, é imprescindível destacar os profissionais de saúde, que devem auxiliar estes cuidadores a lutarem pelos direitos de cada criança compreendendo que esta é uma luta coletiva de grande relevância.

Palavras-chave: Transporte de pacientes. Fisioterapia. Qualidade de vida.

Resumo 385 - ETIOPATOLOGIA E FISIOPATOLOGIA DA HEPATITE B CRÔNICA: CARACTERÍSTICAS DO FÍGADO INFECTADO

Júlia Caldas Araújo[1], Maria Eduarda Nemer Casagrande[1], Mariana Andrade Rodrigues Alves[1], Matheus Gomes Antunes[1], Raissa Sartório Silva Rangel[1], Raiza Brito Cipriano[1], João Nestor Rodrigues de Miranda[2], Luciene Lage da Motta[2], Priscila Pinto e Silva dos Santos[2], Rodrigo Moraes[2] .

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Módulo de Mecanismos de Agressão e Defesa II. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professores do Curso de Medicina. Módulo de Mecanismos de Agressão e Defesa II. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: julia.araujo@edu.emescam.br

Introdução: A hepatite B viral (HBV) é uma doença infecciosa causada pelo vírus B da hepatite, transmitido por contato direto com fluidos corporais, podendo, assim, ser transmitida por meio de relações sexuais desprotegidas e, por isso, é considerada uma infecção sexualmente transmissível (IST). Tal doença pode desencadear complicações, com ênfase para a cirrose hepática e o carcinoma hepatocelular. A hepatite B pode ser prevenida por meio da vacinação, que faz parte do calendário de vacinação gratuita do SUS. **Objetivo:** Descrever a etiopatologia e a fisiopatologia da hepatite B crônica, explicitando as características do fígado infectado. **Método:** Realizou-se uma revisão de literatura, utilizando como base de dados PubMed/MEDLINE, com a combinação de descritores: ("Hepatitis B, Chronic" OR "Infecção Crônica pelo Vírus da Hepatite B") AND "Infection" AND "Disease Progression" AND Causality, disponíveis no Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH). Foram incluídos artigos em inglês e português, entre os anos de 2018 e 2023 e excluiu-se artigos cujo título e resumo não tinham relação com o tema. Foi necessário realizar uma busca manual de artigos. **Resultados:** 16 artigos foram selecionados. A etiopatogênese se dá por meio da resposta inflamatória contra a infecção, que lesa o tecido hepático. A depender da efetividade dessa resposta, a infecção se configura como aguda - seguida de resolução -, ou crônica. No caso da persistência da infecção por mais de 6 meses, a HBV é considerada crônica e é formada por quatro fases: imunotolerância, imunoativação, inativação e reativação da doença. A lesão excessiva e prolongada leva a substituição do tecido hepático por fibrótico. Assim, fisiopatogênese abrange a descompensação hepática, hipertensão portal, perda de funcionalidade do órgão, cirrose hepática e, em casos ainda mais graves, pode evoluir para um hepatocarcinoma. **Conclusão:** A etiopatogênese da HBV compromete a função hepática de diversas formas, ocasionando como principal fisiopatogênese a perda da funcionalidade do órgão, caracterizado pela cirrose hepática. A HBV pode ter sua prevalência reduzida por meio de políticas públicas de saúde eficazes, como vacinação gratuita, já ofertada pelo SUS, e campanhas de conscientização, diminuindo a disseminação e letalidade da doença, tal como evitando complicações, como o hepatocarcinoma.

Palavras-chave: Hepatite B Crônica. Infecção. Causalidade. Progressão da doença.

Resumo 386 - A MEDICINA CENTRADA NA PESSOA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gabriel Righi de Oliveira[1], Hugo Gomes Pimentel Balestrero[1], Ludmila Vittoraci Bernardi[1], Mariana Andrade Rodrigues Alves[1], Rodrigo Martins Guarçoni Duarte[1], Raissa Sartório Silva Rangel[1], Najla Gomes Nagib Paulo[2].

1 Alunos do Terceiro Período de Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil
2 Professora de graduação de Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil

Correspondência para: marianareim@gmail.com

Introdução: A Medicina Centrada na Pessoa (MCP) é uma abordagem médica na qual o paciente é tratado como um todo, indo além do tratamento de doenças, com o propósito de ajudá-lo a reconstruir um estado de bem-estar integral. Essa abordagem considera não apenas os aspectos físicos, mas também os valores emocionais, sociais e psicológicos do paciente. A MCP é composta por quatro etapas: explorar a saúde, a doença e a experiência da doença; entender a pessoa como um todo; elaborar um plano em conjunto para manejo dos problemas e intensificar a relação entre a pessoa e o médico. Assim, esse modelo resulta em maior satisfação dos pacientes e melhores resultados nos tratamentos. **Objetivo:** Descrever os conhecimentos obtidos pelos estudantes de medicina com a aplicação da MCP, em uma Unidade Básica de Saúde. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido na disciplina de Medicina e Comunidade III, por alunos do terceiro período do Curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória. A atividade proposta foi realizada na Unidade de Saúde de Ilha de Santa Maria, Vitória, ES, durante o primeiro semestre de 2023. Primeiramente, realizou-se a captação do paciente e foram feitas perguntas sobre seu estado de saúde atual e informações de sua vida pessoal, com o objetivo de compreender a história do paciente. Após essa primeira etapa, marcou-se um segundo encontro com o paciente, para aprofundarmos sobre as relações pessoais do entrevistado, realização de um genograma, ecomapa e elaboração de um plano de intervenção. No último encontro, apresentou-se ao paciente o plano de intervenção, com o objetivo de melhorar sua qualidade de vida e seu estado de saúde. **Relato da experiência:** Desde o início da abordagem, o paciente se mostrou disposto e aberto à ideia de compartilhar suas experiências com o grupo. No primeiro encontro realizou-se a coleta de dados acerca de suas condições de saúde e doença, além de suas relações em seu ambiente familiar, comunidade e serviços municipais, com o intuito de compreender melhor sua história. No segundo encontro, focou-se mais em aprofundar suas relações pessoais, e durante a conversa foram identificadas possíveis insatisfações e problemas que afetam seu cotidiano. No terceiro momento, elaborou-se um plano de intervenção, que envolvia a participação em atividades disponibilizadas pela Unidade de Saúde para as quais o paciente se mostrou apto a participar. Por fim, na última reunião, todos os dados coletados foram registrados no prontuário na Rede Bem-estar. **Conclusão:** É evidenciada a importância da Medicina Centrada na Pessoa, uma vez que que entender e compreender o indivíduo e seu processo de adoecimento como um todo é fundamental para o melhor desempenho no tratamento e na relação médico-paciente. Esse ensino é de extrema importância para a formação acadêmica dos alunos de medicina, pois possibilita o desenvolvimento da abordagem médica mais completa com o paciente, buscando uma maior aproximação com a pessoa e visando um atendimento mais qualificado. Por fim, ficou claro a importância dessa experiência, já que, durante o acompanhamento do paciente ao longo do semestre, todos os quatro pilares foram aplicados com êxito.

Palavras-chave: Estudantes de Medicina. Centro de saúde. Projeto.

Resumo 387 - CONDIÇÃO SOCIOECONÔMICA E A REALIZAÇÃO DO PRÉ-NATAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Camila Vieira Rodrigues Lima[1], Mylena Machado Gomes[1], Sthéfany Silva Lyra[1], Gracielle Pampolim[2], Maria Carolina Pereira Silva[3].
1 Discentes do curso de Fisioterapia da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, Espírito Santo. Brasil.
2 Docente da Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA, Uruguiana, RS, Brasil.
3 Docente do curso de Fisioterapia da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, Espírito Santo. Brasil.

Correspondência para: maria.pereira@emescam.br

Introdução: O pré-natal tem como principal objetivo o acolhimento e cuidado à mãe durante toda a fase gestacional e puerperal, assegurado o bem-estar do binômio mãe-filho. A assistência do pré-natal é uma estratégia de grande importância na redução das intercorrências gestacionais e sabe-se que a realização e a qualidade do pré-natal possuem uma relação significativa com condição socioeconômica das gestantes. Mulheres que apresentam maior vulnerabilidade social e econômica estão mais suscetíveis a uma assistência ineficaz e a realização de um pré-natal inadequado. **Objetivo:** Verificar a condição socioeconômica e a realização do pré-natal de puérperas descritos na literatura. **Métodos:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura utilizando artigos das Bases de Dados Lilacs, MedLine e Scielo, sob o cruzamento dos descritores em dois idiomas, sendo em português "Puerpério AND Pré-Natal AND (Fatores Socioeconômicos OR Classe Social)" e em inglês "Postpartum Period AND Prenatal AND (Socioeconomic Factors OR Social Class)", resultando em 481 artigos. Após a aplicação dos filtros de data, selecionando o período de 2019 a 2023, e disponibilização de texto na íntegra foram encontrados 166 artigos. Ao realizar leitura dos títulos e resumos foram pré-selecionados 15 artigos. Por fim, após leitura de texto completo, foram selecionados 8 artigos, que corresponderam aos critérios de inclusão, que consistiu em artigos originais, disponíveis na íntegra e publicados no recorte temporal dos últimos cinco anos (2019 a 2023), redigidos em português, inglês ou espanhol e que abordavam temas relacionados aos cuidados de pré-natal e a análise da condição socioeconômica de gestantes e/ou puérperas. Foram excluídos os artigos duplicados e os que não respondiam à questão norteadora. **Resultados:** A maioria dos estudos encontrados a partir da busca realizada são voltados para questões de saúde mental e mortalidade materna, entretanto os mesmos relatam as condições socioeconômicas e de pré-natal das mulheres. Observou-se que os artigos selecionados apresentaram características semelhantes, onde as amostras eram de mulheres em idade jovem, casadas, com baixo nível de escolaridade, que não possuem trabalho remunerado e apresentaram uma baixa renda familiar. É valido ressaltar que a vulnerabilidade social e econômica pode trazer impacto na qualidade do pré-natal, sendo assim, mulheres que apresentam condições socioeconômicas menos favorecidas, possuem uma assistência deficiente, ressaltando que as mesmas estão suscetíveis a iniquidade da oferta dos cuidados pré-natais e apresentam déficits nas orientações fornecidas, como por exemplo, os benefícios do aleitamento materno e a importância da consulta puerperal. Quanto ao número de consultas de pré-natal realizadas, a maioria das amostras realizaram 6 ou mais consultas de pré-natal, assim como o ministério da saúde estabelece para uma assistência adequada, entretanto nota-se uma deficiência na assistência prestada, sobretudo nas redes públicas de saúde. Além disso, foi encontrada uma associação significativa entre a mortalidade materna e imprecisões na assistência à saúde, principalmente entre mulheres que se autodeclaravam como afrodescendentes. Sabe-se que uma assistência de pré-natal adequada diminui as chances de agravos na saúde do binômio mãe-filho. **Conclusão:** A busca realizada demonstra que a qualidade da assistência de pré-natal ofertada as mulheres durante seu ciclo gravídico estão intrinsecamente relacionadas as condições socioeconômicas as quais elas se encontram. Mulheres em situações menos favorecidas tendem a ter sua assistência de pré-natal afetada de forma negativa, sobretudo quando ofertada pela rede pública, o que contrapõe as ações preconizadas pelo Ministério da Saúde. Sendo assim, se fazem necessárias intervenções e fiscalizações nas estratégias já estabelecidas e na capacitação e aperfeiçoamento dos profissionais de saúde, afim de garantir mais saúde à população puerperal.

Palavras-chave: Puerpério. Pré-Natal. Fatores Socioeconômicos. Classe Social.

Resumo 388 - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE TUBERCULOSE NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, BRASIL, ENTRE 2015 A 2019

Helen Oliveira dos Santos da Mota Cabral[1], Rubens José Loureiro[2], Gláucia Rebeca Ramos Barbosa Klein[2].

1 Discente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória - ES, Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória - ES, Brasil.

Correspondência para: hellen.motta51@gmail.com

Introdução: A tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa causada pelo bacilo de Koch, cientificamente chamado de Mycobacterium tuberculosis, que pode afetar vários órgãos, principalmente os pulmões. A transmissão ocorre por meio da fala, tosse ou espirro da pessoa contaminada, sendo liberados aerossóis infecciosos contendo cepas bacilares. O relatório técnico da Organização Pan-Americana da Saúde - OPAS (2022), juntamente com a OMS e Ministério da Saúde, aponta que em 2022 o Brasil apresentou taxa de detecção da doença em pelo menos 70% dos casos, dentro da meta estabelecida. Com essas informações, observa-se que o modelo de detecção da TB, isto é, o tipo de entrada para o diagnóstico da doença revela ter eficácia. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico da tuberculose a partir do tipo de entrada do paciente no serviço de saúde, no Espírito Santo entre os anos de 2015 a 2019. **Método:** Trata-se de um estudo observacional, do tipo transversal, cujo fator e efeito são observados em um período determinado. O estudo foi norteado a partir dos casos de TB notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), no Espírito Santo, entre 01 de janeiro de 2015 e 31 de dezembro de 2019. **Resultados esperados:** Espera-se com essa pesquisa analisar o perfil epidemiológico da TB nas pessoas que tiveram diagnóstico confirmado e descrever a relação do tipo de entrada com as variáveis selecionadas nesse período entre os anos de 2015 a 2019, e que residem no estado do Espírito Santo.

Palavras-chave: Epidemiologia. Tuberculose. Serviços de Saúde.

Resumo 389 - APLICAÇÃO DO MÉTODO CLÍNICO CENTRADO NA PESSOA PELOS ACADÊMICOS DE MEDICINA NO ACOMPANHAMENTO FAMILIAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thais Rabelo Mestria[1], Arthur Souto Moraes[1], Filipe Grobberio Moreira[1], Lara Zucoloto Nogueira Xavier[1], Leonardo Meireles Santana[1], Josiana Salvador Marinho Lima[2], Francine Alves Gratival Raposo[3]
1 Discente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Enfermeira da Atenção Primária. Servidora Municipal de Vitória-ES. Brasil.
3 Docente do Curso de Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: thais.mestria@edu.emescam.br

Introdução: O Método Clínico Centrado na Pessoa (MCCP) traz uma nova abordagem para relação médico-paciente ao estimular o empoderamento do paciente quanto às questões que envolvem sua saúde. Isso garante, ao paciente, o reconhecimento, pelo profissional de saúde, de sua capacidade de entender o processo de adoecimento e, a partir das informações transmitidas pelo médico, permite que possam ser implementadas ações de prevenção e de autocuidado. No entanto, percebe-se que essa ferramenta não se restringe apenas no consultório médico de uma Unidade Básica de Saúde (UBS), mas também pode ser aplicada no momento das visitas domiciliares às famílias do território realizadas por Equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF) e por acadêmicos de Medicina. Assim, ao ter contato com uma família, conhecimentos como tipos de famílias, escala de Coelho e classificação de risco ampliada da família, genograma, ecomapa, ferramentas da Medicina de Família e Comunidade (MFC), isto é, A.P.G.A.R., Orientações Fundamentais nas Relações Interpessoais (FIRO) e P.R.A.T.I.C.E. são abordados e cria-se um vínculo entre as pessoas envolvidas nesse processo. **Objetivo:** Descrever a experiência dos acadêmicos do curso de Medicina durante a execução do módulo de Medicina e Comunidade III, desenvolvido no 3° período, de um bairro no Munícipio de Vitória-ES, podendo realizar o acompanhamento de uma família desta região. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina Medicina e Comunidade III (MEDCOM III), do curso de graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As atividades foram realizadas em uma UBS do Munícipio de Vitória-ES no período de 28 de fevereiro de 2023 até o dia 19 de maio de 2023. Durante as aulas práticas, além da elaboração de anamneses dentro da UBS com alguns pacientes, foi selecionado pela equipe de saúde a família que estaria recebendo as visitas domiciliares à família mencionada anteriormente, que resultaram na confecção de um genograma, ecomapa e um plano de intervenção familiar. Isso foi feito por meio de entrevistas com três membros da família, cujo núcleo familiar tem seis integrantes, já que os filhos não estavam presentes. Nessas produções foram aplicados os quatro pilares do MCCP e os conhecimentos acerca do Registro (eletrônico) de Saúde Orientado por Problemas (ReSOAP), ao atualizar os prontuários eletrônicos desse grupo familiar. **Relato de Experiência:** A percepção dos estudantes de Medicina na execução prática da disciplina de MEDCOM III foi positiva e essencial no aprimoramento de suas capacidades humanas e acadêmicas. O contato tranquilo com a família supracitada facilitou a abordagem de conhecimentos teóricos do ramo da MFC. Dessa forma, através do contato direto com o sistema eletrônico, pôde-se, não apenas, atualizar os prontuários digitais do núcleo familiar envolvido, como, também, concretizar os conhecimentos adquiridos anteriormente acerca da montagem de genogramas. Diante disso, é possível perceber que a relação aberta e afetuosa criada com a família acompanhada partiu do entendimento da necessidade de reconhecer o paciente em seus aspectos humanos e técnicos no que diz respeito à sua doença, fato que diminui a influência do modelo biologicista nos futuros médicos. **Conclusão:** Diante disso, é notável o desenvolvimento dos acadêmicos após a experiência prática de MEDCOM III, principalmente no que tange à modulação das informações a serem transmitidas ao paciente, de forma a torná-las facilmente compreendidas por ele. Notou-se, ainda, apuração das habilidades de comunicação dos acadêmicos com os pacientes, visto que as conversas com o paciente foram dinâmicas e descontraídas.

Palavras-chave: Estudantes de medicina. Família. MCCP. Visita domiciliar.

Resumo 390- REALIZAÇÃO DE AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA EM ESCOLAS DE ENSINO INFANTIL E FUNDAMENTAL DO CENTRO DE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bruna Cristo Venturi[1], Daniel Freitas Sperandio Nogueira[1], Maria Clara Preduzzi Scaramussa[1], Pedro Henrique da Costa Ferreira[1], Raphael Carlos Pinto Ferreira[1], Rodrigo Goltara Suaid[1], Victor Barbieri Cordeiro[1], Lainerlani Simoura de Almeida[2].

1 Discente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, Espírito Santo, Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, Espírito Santo, Brasil.

Correspondência para: victor.cordeiro@edu.emescam.br

Introdução: O Programa Saúde na Escola foi criado pelo Ministério da Saúde e Ministério da Educação com o objetivo de integrar a educação e os preceitos da saúde. A respeito da obesidade infantil, o Programa Saúde na Escola em Vitória oferece atividades que visam promover hábitos alimentares e uma qualidade de vida melhor, dentre as diversas atividades o que se destaca nesse projeto é a avaliação do Índice de Massa Corpórea dos alunos e outras medidas antropométricas. **Objetivo:** Descrever a importância da realização de medidas antropométricas nas escolas para que seja identificado precocemente casos de obesidade infantil. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir do Projeto Saúde do Escolar em Vitória desenvolvido em parceria com a Unidade de Saúde Geny Grijó – Centro juntamente com alunos da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória. As atividades foram realizadas na escola Centro Municipal de Educação Infantil Ernestina Pessoa e na Escola Municipal de Ensino Fundamental São Vicente de Paulo, ambas localizadas no Centro, entre o mês de março e junho de 2023, por meio de visitas semanais em que eram realizadas as medidas antropométricas sendo utilizado uma balança para medir o peso e uma fita métrica para medir a altura, sendo calculado o Índice de Massa Corpórea de cada aluno. **Relato de experiência:** Pode-se evidenciar, primeiramente, que 12,9% das crianças brasileiras entre 5 e 9 anos de idade têm obesidade, e 21% dos adolescentes entre 12 e 17 anos estavam obesos. Ao considerar os impactos da obesidade infantil na saúde, é observado o aumento da ocorrência de diversas outras doenças e alterações metabólicas, como a resistência à insulina, diabetes mellitus tipo 2, dislipidemias e doenças cardiovasculares. Depois de realizadas as medidas antropométricas com a colaboração dos alunos e da escola que forneceu toda a estrutura e organizou as turmas que participariam da avaliação, foi calculado o Índice de Massa Corpórea ficando esclarecido que no Centro Municipal de Educação Infantil Ernestina Pessoa de um total de 110 alunos na faixa etária de 2 a 6 anos cerca de 22% dos alunos estavam com o Índice de Massa Corpórea indicando sobrepeso e obesidade infantil e na Escola Municipal de Ensino Fundamental São Vicente de Paulo de um total de 109 alunos na faixa etária de 12 a 15 anos cerca de 19 % apresentavam um certo grau de obesidade. **Conclusão:** Conclui-se que existe um número considerado de alunos com quadro de obesidade, visto que foram constatadas porcentagens elevadas e com relevância significativa, o que mostra ser necessário a intervenção da escola e dos pais em promover hábitos mais saudáveis para esses alunos com o objetivo desse quadro se alterar e evitar problemas que a obesidade infantil pode acarretar no futuro.

Palavras-chave: Medidas Antropométricas. Obesidade. Nutrição. Alimentação. Saúde.

Resumo 391 - A PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA ACERCA DA CAPACITAÇÃO DE LEIGOS DIANTE DE UM CENÁRIO DE PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA

Danielle Raphaela Alves[1], João Marcos Favarato Santana[1], Luísa Perdigão Zigoni[1], Thuani Canalli[1], Caio Duarte Neto[2], Hudson Pereira Pinto[2], Julianna Vaillant Louzada de Oliveira[2], Leonardo França Vieira[2], Simone Apolonio Duarte[2]

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória EMESCAM. Vitória-ES. Brasil

Correspondência para: thuanicanalli@gmail.com

Introdução: A doença cardíaca isquêmica é a maior causa de parada cardiorrespiratória (PCR) e ocupa o topo das causas de morte no mundo. A PCR possui, portanto, alta prevalência na sociedade e, ainda assim, menos de 40% dos adultos recebem ressuscitação cardiopulmonar (RCP) iniciada por leigos. O projeto Mãos Que Salvam Vidas (MQSV) aborda os conhecimentos essenciais que qualquer pessoa deve ter para identificar, iniciar e realizar uma RCP de alta qualidade. **Objetivo:** Descrever a compreensão de quatro acadêmicos de medicina sobre o processo de ensino-aprendizagem de RCP em aulas ofertadas pelo projeto. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir do Projeto de Extensão, Mãos Que Salvam Vidas, da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). A atividade foi desenvolvida no Colégio Marista Nossa Senhora da Penha, em Vila Velha-ES, no período de maio de 2023, por meio de uma feira de profissões, em que os estudantes foram orientados a praticar a RCP de alta qualidade e acionar o SAMU 192 frente a casos de parada cardiorrespiratória. Para concretizar o aprendizado, realizamos orientação e empregamos uma gamificação entre alunos com distribuição de brindes, por intermédio de um jogo e manequins, uma vez que o objetivo era mostrar a técnica correta (posição das mãos, local, frequência e profundidade das compressões) a serem realizadas em uma possível vítima. Desse modo, a atividade foi efetuada de forma lúdica e recreativa, como um local de trocas de experiências, esclarecimento de dúvidas e consolidação de conhecimentos. **Relato da experiência:** Faz-se necessário ressaltar a importância de conscientizar e capacitar a população em geral acerca da RCP por meio de treinamentos teórico-prático nas escolas, hospitais e projetos sociais a fim de preparar indivíduos para que sejam capazes de reconhecer uma situação de parada cardiorrespiratória, iniciar a RCP de alta qualidade e chamar ajuda o mais precoce possível aumentando a sobrevida das vítimas. **Conclusão:** Capacitar pessoas para a execução de RCP de alta qualidade é de suma importância diante de um contexto no qual a doença cardíaca isquêmica é prevalente. Quando são estudantes do ensino médio o público-alvo, a aprendizagem através de atividades lúdicas e recreativas atraiu os jovens e garantiu a adesão ao treinamento oferecido.

Palavras-chave: Parada Cardíaca. Reanimação Cardiopulmonar. Estudantes de Medicina.

Resumo 392 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Bianca da Silva de Almeida[1], João Vitor Nascimento Palaoro[1], Karen Santana Ferreira[1], Luana Vieira Santos[1], Millena da Silva de Jesus[1] Rubens José Loureiro[2], Loise Cristina Passos Drumond[2].

1 Discentes do curso de enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: biancasalmeida@hotmail.com

Introdução: O transtorno do espectro autista é um distúrbio do neurodesenvolvimento definido por déficits na comunicação e nas relações sociais, distúrbios nas manifestações comportamentais e padrões de comportamentos recorrentes e estereotipados. Diante disso, o diagnóstico precoce e intervenção terapêutica interfere na qualidade de vida do paciente e da família. Desse modo, vê-se a relevância da assistência de enfermagem no desenvolvimento de habilidades, conhecimentos e planejamentos de cuidados individualizados ao paciente com TEA. **Objetivo:** Analisar as evidências científicas sobre a assistência de Enfermagem no cuidado ao paciente com transtorno do espectro autista. **Metodologia:** Nesta revisão integrativa, buscamos analisar a literatura científica disponível sobre a assistência de enfermagem ao paciente com transtorno do espectro autista (TEA). Selecionamos estudos baseados em nossa aprendizagem através de estudos de caso, palestras e filmes que apresentaram abordagens de enfermagem, intervenções ou práticas de cuidados para pacientes com TEA, envolvendo enfermeiros como principais prestadores de cuidados. **Resultados:** Na assistência à saúde, a enfermagem é uma parte importante da equipe multidisciplinar na estratégia da Saúde da Família com as consultas de puericultura, ela é responsável por perceber sinais de desenvolvimento inadequado, assim conseguindo fazer as primeiras identificações diagnósticas do TEA. A assistência da enfermagem à pessoa autista é apontada como fundamental, com a necessidade de um olhar cuidadoso, desprovido de preconceitos, atento às necessidades do paciente e ao seu sofrimento, uma vez que na maioria das vezes haverá a dificuldade de expressão oral por parte do paciente, cabendo ao enfermeiro a escuta e prestação de assistência holística. A família também sofre um grande impacto com o diagnóstico de TEA, por conta das dificuldades em relação ao manejo e aos cuidados necessários, com dúvidas e despreparo sequente das diversas mudanças que ocorrem no dia a dia familiar. Com isso, as famílias também precisam de apoio e acolhimento por parte da equipe de saúde. **Conclusão:** Diante disso, a assistência de enfermagem ao paciente com Transtorno do Espectro Autista é um desafio que requer conhecimento, sensibilidade e adaptação por parte da equipe, além disso requer uma abordagem holística, adaptada e inclusiva. Com o conhecimento adequado, sensibilidade e trabalho em equipe, a enfermagem desempenha um papel crucial no cuidado e bem-estar desses pacientes, contribuindo para melhorar sua qualidade de vida e promover uma assistência de qualidade.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista. Cuidados de Enfermagem. Planejamento da Assistência ao Paciente.

Resumo 393 - REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES COGNITIVAS COM IDOSOS NA COMUNIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Isadora Pirschner Lopes[1], Patrícia Maria Vieira Saraiva[1], Thais Paganini[1], Maria Carolina Pereira e Silva[2], Gracielle Pampolim[3], Luciana Carrupt Machado Sogame[4].

1 Discentes do curso de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).
2 Docente do Curso de Fisioterapia na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).
3 Docente na Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA).
4 Docente no Programa de Mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local e curso de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).

Correspondência para: isadora.lopes@edu.emescam.br

Introdução: O processo de envelhecimento está intrinsecamente ligado a alterações próprias da senilidade, destacando-se a demência como uma condição que afeta diretamente a qualidade de vida do indivíduo que a possui, pois é caracterizada pela deterioração da memória e outras funções cognitivas. Essa condição é especialmente prevalente na população idosa, uma vez que com o passar dos anos existe uma redução do exercício mental em virtude do declínio da capacidade funcional dessa população. Um estudo prévio foi realizado na comunidade em questão revelou que 65% dos idosos atendidos apresentavam algum comprometimento cognitivo. À vista disso, é importante ressaltar que existem diversas formas de trabalhar a função cognitiva, possibilitando a prevenção ou o retardo dos sintomas, como jogos, leitura, escrita, entre outros. Assim, vê-se a importância que a atividade cognitiva possui na vida das pessoas. **Objetivo:** Descrever a experiência da criação de um grupo de atividades cognitivas em uma comunidade de Vitória-ES. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência de alunas do curso de fisioterapia da EMESCAM no estágio de saúde e comunidade, sobre a criação de um grupo de atividades cognitivas desenvolvido para pacientes idosos. **Relato da experiência:** Após a realização de uma pesquisa que avaliou as Condições de Saúde e Hábitos de vida de idosos assistidos pela Estratégia de Saúde da Família, foi identificado que a maior parte dos idosos (65%) apresentavam declínio cognitivo. Aliado a este fato, outros profissionais da Unidade de Saúde que também trabalhavam com a população idosa perceberam esse comprometimento, que se caracterizava, principalmente, pela dificuldade de compreensão dos comandos. Entre as condições observadas nesses idosos, estavam presentes a doença de Alzheimer e indícios de demência senil, o que levou à criação de um grupo para estímulo cognitivo com o objetivo de retardar o avanço dessas condições e proporcionar maior qualidade de vida aos idosos. O grupo, intitulado “Oficina da Memória” contava com atividades que estimulavam o pensamento dos participantes, como o jogo da memória, o jogo dos 7 erros, a adedonha, o baralho, entre outros. Essas atividades eram realizadas semanalmente, com abordagens diferentes a cada dia, proporcionando desafios aos participantes. Embora tenham surgido algumas dificuldades específicas para determinadas pessoas, observou-se uma forte cultura de apoio mútuo e empatia entre os membros do grupo. O grupo iniciou com 4 pessoas e, ao longo do tempo, expandiu-se para mais de 10 participantes, demonstrando a boa aceitação pela comunidade e a aprovação dos envolvidos. **Conclusão:** A criação do grupo cognitivo para idosos a partir da necessidade identificada com os estudos e com as demandas profissionais mostrou-se uma estratégia relevante na prevenção do avanço de condições como Alzheimer e demência senil e prevenção de novos comprometimentos cognitivos entre os idosos sadios. As atividades desenvolvidas, que estimulavam o pensamento dos participantes, podem revelar impacto positivo na melhoria da cognição e na promoção do apoio mútuo entre os membros. A expansão do grupo ao longo do tempo reflete, ainda, a sua relevância e a aprovação da comunidade, evidenciando a importância de iniciativas que visam a preservação da função cognitiva na população idosa.

Palavras-chave: Treino Cognitivo. Saúde do idoso. Demência.

Resumo 394 - O USO DE REALIDADE VIRTUAL NO TRATAMENTO DE PACIENTES INTERNADOS NO HOSPITAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Luísa Uliana Lopes[1], Júlia Rezende Scheidegger[1], Richardson Morais Camilo[2] , Giovana Machado Souza Simões[3].

1 Estudantes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM
2 Professor Preceptor de estágio supervisionado hospitalar da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória, ES, Brasil.
3 Professora Adjunta da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: richardsonmorais@yahoo.com.br

Introdução: A realidade virtual (RV) tornou-se uma tecnologia utilizada como ferramenta de reabilitação para pacientes hospitalizados, com a finalidade de estimular os indivíduos a realizarem os movimentos necessários para sua completa recuperação, de maneira lúdica e interativa promovendo a melhora da força muscular, equilíbrio, mobilidade e até mesmo da cognição, uma vez que os jogos exigem aspectos como agilidade, deslocamento, coordenação motora e descarga de peso. Esse recurso alternativo pode beneficiar o tratamento fisioterapêutico convencional, pois faz com que o indivíduo experimente o ambiente virtual juntamente com a prática de atividade física, contribuindo para uma maior eficácia no processo de reabilitação auxiliando, até mesmo, na reversão do estado de inatividade do paciente. **Objetivo:** Relatar o uso da realidade virtual durante o atendimento fisioterapêutico na Unidade de Terapia Intensiva de um hospital escola. **Métodos:** Este trabalho é um relato de experiência das alunas do 9º período do curso de fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM, que passaram pelo estágio hospitalar no período vespertino. Os alunos construíram um protocolo para a aplicação da RV e, antes de submeterem os pacientes nesse tratamento, treinaram sua aplicabilidade avaliando as possibilidades do uso de vários jogos e atividades interativas que estavam dispostos para essa abordagem. Foi considerado a indicação e as contraindicações para que o paciente fosse submetido a terapia com RV durante seu atendimento. Para a prática da gameterapia, foi utilizado uma televisão Smart TV LED 32" e o Xbox 360, com o sensor Kinect o qual propiciou ao paciente uma interação com o jogo, sem necessidade de segurar um controle remoto ou algo do tipo. A gameterapia foi realizada durante o atendimento fisioterapêutico e toda a atividade foi supervisionada pelo preceptor do estágio. **Resultados:** Podemos observar que o uso da RV no ambiente hospitalar promoveu um efeito positivo no comprometimento e na participação da paciente durante o atendimento, demonstrando bastante contentamento e disposição para a realização dos exercícios e das atividades propostas. **Conclusão:** A escolha da realidade virtual para o tratamento de pacientes internados na UTI adulto foi favorável, pois facilitou a adesão e o envolvimento da paciento durante o atendimento. A natureza interativa, lúdica e agradável dos jogos ajudou a tornar os exercícios mais atraentes, o que pode ser uma estratégia para a reversão ou prevenção da inatividade, além de promover melhoras no bem-estar físico, mental e emocional do indivíduo. Contudo, é importante salientar que podem existir limitações ao aplicar esse tipo de terapia, visto que os pacientes de UTI estão, frequentemente, críticos e intubados. Apesar dessas restrições, a realidade virtual continua sendo um recurso extremamente positivo e eficaz para o tratamento dessa população.

Palavras-chave: Realidade Virtual. Unidades de Terapia Intensiva. Fisioterapia.

Resumo 395 - CUIDADOS DE ENFERMAGEM A UM RECÉM-NASCIDO COM HEMANGIOMA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mylena Calixto Soares[1], Felipe dos Santos Ramiro da Silva[1], Lizandra Argona Pereira[1], Mariane Geremias Batista[1], Cristina Ribeiro Macedo[2]

1 Discente no Espaço de Escrita Científica da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: mylenasoares68@gmail.com

Introdução: O hemangioma da infância (HI) trata-se de um tumor vascular benigno, onde ocorre uma proliferação exacerbada de vasos sanguíneos, que acometem alguns bebês após o nascimento. Normalmente apresentam-se nas regiões da cabeça e pescoço e tem sua maior prevalência em crianças do sexo feminino e que nasceram prematuras. As lesões comumente têm evolução positiva, ocorrendo uma regressão espontânea, mas podem culminar em algumas complicações como: ulceração, hemorragia, infecção e dor. Nesses casos, são avaliados a necessidade e qual método de intervenção é indicado para a aplicação do mesmo. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por alunos do 6° e 7° período do curso de enfermagem, frente ao atendimento e cuidados prestados a um recém-nascido com hemangioma. **Método:** Trata-se de um relato de experiência baseado na vivência de discentes, desenvolvido a partir da disciplina de Saúde da Criança e do Adolescente II na enfermaria de um hospital materno-infantil localizado na região metropolitana da grande Vitória, Espírito Santo, no mês de abril de 2023. As visitas foram feitas durante as atividades práticas da disciplina, sendo realizadas consultas beira à leito, onde foram elaborados e prescritos os cuidados de enfermagem ao recém-nascido com hemangioma e orientações a puérpera a respeito dos cuidados voltados ao recém-nascido (RN). **Relato de caso:** O caso do RN foi observado em uma das enfermarias destinadas ao alojamento conjunto de uma maternidade cujo enfoque é o atendimento materno-infantil, onde os acadêmicos tiveram contato com o hemangioma da infância pela primeira vez. O hemangioma era observado na face, pernas e costas do RN, e foi explicado pela equipe multidisciplinar que realizava a assistência do local. Os acadêmicos realizaram o banho deste RN, o exame físico, e elaboraram um plano de assistência com enfoque em cuidados gerais com o RN, incluindo amamentação, entre outros, e entregaram aos progenitores, para que pudessem levar consigo um panfleto contendo os cuidados com a RN, em sua alta da maternidade. **Conclusão:** Conclui-se que a vivência dos estágios curriculares propiciam uma formação acadêmica de qualidade, no sentido de proporcionar aos estudantes experiências de processos de trabalho e o contato com novas condições, como o hemangioma, vivenciado pela primeira vez entre os acadêmicos. Dessa forma, o caso atendido proporcionou uma ampliação do conhecimento acadêmico, e a partir dele, os discentes, ao elaborarem o plano de cuidados, contribuíram para tornar a assistência humanizada e acolhedora, usufruindo das prescrições de enfermagem.

Palavras-chave: Saúde da criança. Enfermagem materno-infantil. Enfermagem.

Resumo 396 - ESTÁGIO CURRICULAR NA DISCIPLINA DE SAÚDE DA MULHER EM UMA MATERNIDADE FILANTRÓPICA DA GRANDE VITÓRIA - ES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mylena Calixto Soares[1], Felipe dos Santos Ramiro da Silva[1], Lizandra Argona Pereira[1], Mariane Geremias Batista[1], Priscila Rocha Araujo Nader[2]

1 Discente no Espaço de Escrita Científica da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: mylenasoares68@gmail.com

Introdução: O Ministério da Saúde, através da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher criada em 2004, conceituou a saúde da mulher para além do cuidado na prevenção de uma enfermidade, doença ou manutenção da saúde do sistema reprodutivo, mas uma atenção integral destinada a esse público, considerando a importância do bem-estar físico e mental, observando a mulher em sua totalidade. As aulas práticas do estágio curricular em um contexto de Saúde da Mulher são fundamentais para a formação do discente, possibilitando a desenvoltura de habilidades profissionais e aperfeiçoamento de técnicas e procedimentos a serem realizados diariamente no exercício da profissão. **Objetivo:** Relatar a experiência acadêmica vivenciada em um estágio curricular na disciplina de saúde da mulher realizado em uma maternidade filantrópica da Grande Vitória-ES. **Método:** Trata-se de um relato de experiência da vivência de acadêmicos de enfermagem em uma maternidade filantrópica, situada na Região Metropolitana da Grande Vitória - ES. Dessa forma, os alunos tiveram a oportunidade de experimentar a dinamicidade dos diversos setores, dentre eles: o acolhimento, o pré-parto, o centro cirúrgico, a Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), o lactário e as enfermarias. Nesses setores a assistência foi voltada às mulheres no ciclo gravídico puerperal, às suas famílias e recém-nascidos. **Relato de caso:** O período que compreendeu o estágio da disciplina de Saúde da Mulher II ocorreu em uma maternidade cujo perfil é de baixo risco. No contexto das práticas, os acadêmicos vivenciaram a dinâmica do trabalho da equipe de enfermagem no setor de acolhimento do hospital, local cujo primeiro contato é estabelecido entre profissional e gestante, além dos setores de lactário, UTIN, pré-parto e centro cirúrgico, com enfoque especial na assistência à gestante em seu momento de trabalho de parto, conduzindo sessões de massagem para alívio de dor, exercícios com bola suíça, caminhadas e escuta ativa, práticas não farmacológicas de extrema importância para este momento. No alojamento conjunto, acompanharam as visitas beira-leito às puérperas assistindo às suas demandas, primordialmente nesse momento tão singular da vida da mulher, no qual é repleto de anseios e dúvidas. **Conclusão:** Portanto, conclui-se que o período de estágio curricular na disciplina de Saúde da Mulher II é de extrema importância para a formação profissional dos acadêmicos, a medida em que participam da rotina de um hospital-maternidade e correlacionam os conteúdos adquiridos em sala de aula com a vivência prática, aplicando conhecimentos, adquirindo experiências para o exercício de sua profissão e os estimulando em termos de atualização e pesquisa científica constante, para promover um atendimento humanizado, com qualidade, ético e respeito, observando a mulher e sua família de maneira integral e holística
.

Palavras-chave: Saúde da mulher. Enfermagem Materno-Infantil. Enfermagem.

Resumo 397 - AÇÃO DE IMUNIZAÇÃO DOS TRABALHADORES REALIZADA EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO LOCALIZADO NA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE VITÓRIA - ES

Mylena Calixto Soares[1], Felipe dos Santos Ramiro da Silva[1], Fabiana Rosa Neves Smiderle[2], Aldirene Maestrini Libanio Dalvi[2], Leonardo Gomes da Silva[2], Sarah Cosme Folleto[2], Bruna Ferro Brun[2].

1 Discente do curso de graduação Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.
2 Docente do curso de graduação Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: mylenasoares68@gmail.com

Introdução: A imunização atualmente configura-se como uma forma de intervenção na dinâmica de saúde e doença da população. Corresponde a uma prática de bom custo-benefício e efetividade comprovada a partir de dados epidemiológicos de diversas patologias, corrobora para a proteção individual e coletiva, a nível local e mundial. A cobertura vacinal, ocorre a partir de ações governamentais elaboradas para prevenir doenças e/ou seus agravos, e deve ser eficaz em alcançar as mais diversas camadas da população. Ao tratar da vacinação em um contexto de rotina de trabalho hospitalar, o trabalhador da saúde deve estar com seu calendário de vacinação atualizado, tendo em vista seu ambiente de trabalho, buscando a própria segurança e a dos pacientes com quem tem contato. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por discentes de enfermagem a partir da campanha de vacinação contra a COVID-19 e a Gripe Influenza para profissionais e trabalhadores da saúde e do ambiente hospitalar. **Método:** Realizou-se uma campanha de imunização no primeiro semestre de 2023, com o objetivo de vacinar os profissionais da saúde e os trabalhadores de um Hospital Filantrópico da Grande Vitória, utilizando os imunizantes Pfizer Bivalente a Influenza. Os acadêmicos foram treinados, orientados e divididos entre a recepção dos profissionais, a higienização do local de administração do imunizante, a atualização de cadastro da vacina no sistema do SUS de cada indivíduo, bem como o preenchimento do comprovante, para fins de registro, e o ato da vacinação. **Relato de experiência:** A partir da experiência vivenciada na vacinação de aproximadamente 150 trabalhadores, sendo administradas as vacina de influenza e Covid-19 (bivalente), notou-se que por ser um serviço hospitalar, poucos estavam com o seu cartão de vacina desatualizado, sendo liberados para a imunização na campanha, caso se encaixassem nas normativas para completude do calendário vacinal. Ademais, a ação tornou-se válida ao promover a oportunidade de relacionarmos o que aprendemos na teoria, com a disciplina de Saúde do Adulto II, associando com o setor de Saúde do Trabalhador da instituição referida. **Conclusão:** Conclui-se que, através dessa vivência, é notória a importância de ações relacionadas à saúde dos colaboradores das instituições hospitalares, promovidas pela medicina do trabalho, além de evidenciar o importante papel da Enfermagem em ações intra-hospitalares de promoção e prevenção da saúde, além de ser a responsável pela imunização de forma geral.

Palavras-chave: Saúde do adulto. Saúde do trabalhador. Vacinação.

Resumo 398 - A ATIVIDADE FÍSICA ASSOCIADA À DIETA NO CONTROLE DA DIABETES TIPO 2: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Arthur Oliveira Ramalho[1], João Pedro Pereira Lima[1], Júlio Fim Mascarelo[1], Miguel Valentin Noronha Sudati[1], Nícolas Alberto Pereira[1], Nícolas Oliveira Fracaroli[1], Pedro Henrique Lourenço de Souza[1], Gustavo Munhoz Saliba[1],Adércio João Marquezini[2], Priscila Pinto e Silva dos Santos[2], Loise Cristina Passos Drumond[2]. Marcela Souza Lima Paulo[2]

1 Acadêmicos do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Professor da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: pedro.souza@edu.emescam.br

Introdução: A diabetes mellitus tipo 2 (DM2) representa 90% dos casos de manifestação da diabetes mellitus e, quando não controlada, pode desencadear problemas de saúde, por exemplo, a obesidade. Nesse sentido, a busca por métodos terapêuticos que auxiliem no controle glicêmico, como a prática de exercícios físicos associada à dieta, ganham grande relevância. **Objetivo:** Compreender os principais efeitos das atividades físicas associadas à dieta no controle da diabetes mellitus tipo II. **Método:** Revisão integrativa de literatura realizada entre abril e junho de 2023 e feita na base de dados PubMed e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Estratégia de busca: "Diabetes Mellitus, Type 2" AND Diet AND Exercise AND "Glycemic Control". Os critérios de inclusão foram artigos originais, nos idiomas inglês e português, com limites em humanos e publicados entre 2020 e 2023. Na BVS, os tipos de estudos escolhidos foram ensaio clínico controlado, fatores de risco, estudo observacional, estudo prognóstico, estudo de etiologia, estudo de prevalência, pesquisa qualitativa, estudo diagnóstico e estudo de incidência. Enquanto no PubMed, foram selecionados ensaios clínicos e estudos controlados e randomizados. Após isso, foram aplicados quatro critérios de seleção sobre os artigos filtrados: exclusão dos artigos duplicados, exclusão por título, exclusão por resumo e exclusão pela leitura do texto completo. Sendo assim, os artigos mais pertinentes e válidos foram escolhidos para alcançar o objetivo proposto pela revisão. **Resultados:** Foram utilizados cinco estudos, publicados em países com culturas e hábitos alimentares distintos, que abordam o controle da DM2 através das atividades físicas e da dieta. Sobretudo, os resultados auferidos indicam uma alta eficácia da dieta de poucos carboidratos no controle da DM2, principalmente quando somada a realização de exercícios físicos regulados. Notou-se redução significativa das taxas de hemoglobina glicada em aproximadamente 2%, do peso entre 4 e 15 Kg, do nível de glicose na corrente sanguínea entre 35 e 75 mg/dL e da pressão arterial, bem como uma melhora importante na oxigenação e na sensibilidade à insulina, promovendo também menores riscos de desenvolver complicações cardiovasculares. Taxas de cetoacidose e uso de medicamentos não apresentaram alterações significativas. **Conclusão:** A atividade física em conjunto com uma dieta hipoglicídica e hipocalórica promove uma melhora na qualidade de vida do diabético, a partir da diminuição da glicemia, da melhora do porte físico com a perda de gordura, favorecendo a condição cardiovascular do paciente.

Palavras-chave: Diabete mellitus tipo 2. Atividade física. Dieta

Resumo 399 - OS EFEITOS DO USO DA CANNABIS NO TRATAMENTO DA DOENÇA DE ALZHEIMER: REVISÃO DE LITERATURA

Carolina Santana Iglesias Lopes[1], Amanda Schwanz Turra[1], Ana Carolina Hulle Pereira[1], Ana Luísa Ferreira Diaz[1], Bárbara Martins Nevares[1], Fabiano Alves Júnior[1], Mel Junqueira Aguiar Leitão Lucas1, Adércio João Marquezini[2], Afrânio Cogo Destefani[2], Priscila Pinto e Silva dos Santos[2], Loise Cristina Passos Drumond[2], Marcela Souza Lima Paulo[2].

1 Acadêmico de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Professor da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: amanda.turra@edu.emescam.br

Introdução: A Doença de Alzheimer consiste em um transtorno neurodegenerativo, no qual há perda progressiva de células nervosas, que afetam, sobretudo, a aprendizagem, o armazenamento da memória e o processamento das habilidades cognitivas. Embora persista a carência de planos curativos da Doença de Alzheimer, estudos relacionados aos canabinóides têm avançado na área do tratamento alternativo para doenças do espectro das demências. **Objetivo:** Compreender os efeitos do uso da cannabis no tratamento da Doença de Alzheimer. **Método:** Revisão de literatura realizada com artigos das bases PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Portal de Periódicos Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Scientific Eletronic Library Online (SciELO), por meio da estratégia de busca Cannabis AND Alzheimer AND (therapeutics OR treatments) NOT review. Foram incluídos textos nos idiomas inglês, português e espanhol, com datas de publicação entre 2018 e 2023. Na plataforma BVS incrementou-se, ainda, o filtro “texto completo". Já no CAPES foram selecionadas as opções “artigos”, “periódicos revisados por pares” e “acesso aberto”. Os critérios de exclusão consistiram em revisões bibliográficas, textos que excedem o período de publicação definido, artigos repetidos, incompletos e/ou pagos. Após a leitura dos títulos, dos resumos e dos artigos na íntegra, foram excluídos aqueles que não correspondiam à proposta de pesquisa. **Resultados:** Foram selecionados para essa revisão sete artigos, sendo eles publicados em países como Canadá, Romênia, Irã, Brasil, Índia e Coreia do Sul, entre os anos de 2020 e 2023. A partir desses estudos, tais como o uso de bactérias in vitro, culturas de células neuronais e de células do hipocampo de roedores, estudos in silico e relatos de caso, analisaram-se os efeitos do uso de derivados da cannabis em ambientes de simulação da Doença de Alzheimer. Foi avaliado, sobretudo, seu impacto sobre a concentração de proteínas tau, ß amilóides, íons de cálcio e enzimas secretases, assim como a capacidade cognitiva em pacientes que utilizaram microdoses de canabinóides. Tais resultados, de maneira geral, colaboraram para a frenagem da progressão da Doença de Alzheimer e para a suavização de sintomas característicos da doença. **Conclusão:** Derivados da cannabis atuam de diferentes maneiras na amenização de características patológicas da Doença de Alzheimer, como no combate aos radicais livres, à agregação de proteínas Tau e à perturbação da homeostase de íons cálcio. Os fitocanabinóides se mostraram promissores no retardo e na amenização dos efeitos da doença, com ação antioxidante, anti-inflamatória, anti-hiperalgésica, antinauseante e outras.

Palavras-chave: Cannabis. Doença de Alzheimer. Terapêutica.

Resumo 400 - USO DA MUSICOTERAPIA NO TRATAMENTO DE AUTISMO EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Luana Assis Vieira[1], Luana Tibério Campos Calegário[1], Julia Manfioletti[1], Mariana Rocha Médici[1], Michi Abiko Sakaguti[1], Rachel Castello Aon Moysés[1], Lorhann do Rosário Silva[1], Igor Cardozo Boim[1], Priscila Pinto e Silva dos Santos[2], Adércio João Marquezini[2], Loise Cristina Passos Drumond[2], Marcela Souza Lima Paulo[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: mariana.medici@edu.emescam.br

Introdução: A comunicação e interação social estão entre as dificuldades enfrentadas no Transtorno do Espectro Autista (TEA) e a musicoterapia vem sendo utilizada como alternativa para melhorar a qualidade de vida e a comunicação desses indivíduos. **Objetivo:** Compreender os principais efeitos da musicoterapia no tratamento do TEA em crianças. **Método:** Revisão integrativa realizada por meio da coleta de artigos nas bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados os filtros artigos completos, publicados entre 2018 e 2023, nos idiomas inglês e português e em crianças. Nas abas de pesquisa, utilizou-se a estratégia de busca "Autism Spectrum disorder" AND (therapeutics OR treatment) AND child AND "music therapy". Foram excluídos artigos de revisão. Foi feita a leitura do título, resumo e artigo na íntegra e eleitos aqueles que respondiam à pergunta de pesquisa. **Resultados:** A partir da metodologia de busca utilizada, foram selecionados quatro artigos dos anos de 2018, 2019 e dois de 2020, nos países Canadá, Noruega, México e França, respectivamente, e ambos publicados no idioma inglês. Por conseguinte, um dos estudos comprovou que a musicoterapia se diferencia de sessões de audição musical e apresenta melhores resultados. Além disso, outro ensaio afirma que a musicoterapia neuro rítmica em conjunto com tecnologias interativas é responsável por proporcionar uma intervenção personalizada. Sendo assim, apesar de todos os artigos usarem metodologias divergentes para entenderem os efeitos da musicoterapia em crianças com TEA, essas pesquisas se complementam acerca dos benefícios dessa prática integrativa, uma vez que seus resultados demonstram que ela apresenta melhoria no desenvolvimento dos pacientes. Nesse sentido, observou-se mudanças positivas nas áreas auditivas em associação à parte visual, no uso de estímulos multissensoriais, no melhoramento da coordenação motora, na comunicação e na linguagem verbal e emocional das crianças. **Conclusão:** Os artigos utilizados neste estudo mostraram benefícios da musicoterapia nas crianças com TEA no que diz respeito à melhora no aspecto mental e motor, nas habilidades sociais e na qualidade no convívio familiar. Contudo, é nítida as vantagens desta prática da medicina integrativa em detrimento do tratamento tradicional solo.

Palavras-chave: Transtorno do espectro autista. Musicoterapia. Terapêutica. Criança.

Resumo 401 - TRANSPLANTE DE MICROBIOTA FECAL COMO UM POSSÍVEL TRATAMENTO PARA A DOENÇA DE CROHN: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Júlia Pelissari Barraqui[1], Laila Palhares Faria de Souza[1], Luísa Carvalho de Oliveira Almeida[1], Luiza Romanha Meneghelli[1], Matheus Figueiredo Gouveia[1], Gabriela Klein Bellotti[1], Igor Cardozo Boim[1], Adércio João Marquezini[2], Afrânio Cogo Destefani[2], Priscila Pinto e Silva dos Santos[2], Loise Cristina Passos Drumond[2], Marcela Souza Lima Paulo[2].

1 Acadêmicos do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Professor da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: luisa.almeida@edu.emescam.br

Introdução: O transplante de microbiota fecal envolve a transferência de fezes saudáveis de um doador para o trato gastrointestinal de um receptor. Assim, tem emergido como uma potencial terapêutica para a doença de Crohn, uma inflamação intestinal crônica que impacta negativamente na microbiota intestinal. **Objetivo:** Compreender a ação do transplante de microbiota fecal no tratamento da doença de Crohn. **Método:** Revisão integrativa, realizada de março a junho de 2023, usando a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e a base de dados do PubMed, com a combinação dos termos: "Fecal" AND "Transplantation" AND "Crohn", definidos pelo sistema DeCS/MeSH. Foram selecionados artigos originais, em português e inglês, publicados entre 2018 e 2023. Textos incompletos e completos não disponíveis, artigos de revisão, revisões sistemáticas, meta-análises e livros foram excluídos. Em seguida, foi feita a leitura do título, do resumo e do artigo na íntegra e eleitos aqueles que respondiam ao objetivo deste estudo. **Resultados:** Dos cinco artigos selecionados, quatro foram realizados na China e um na Espanha. Após um mês de transplante fecal, os estudos demonstraram taxas de resposta clínica à doença de Crohn em torno de 75% após único transplante e de 58,8% após vários transplantes. Em relação à remissão clínica, os resultados foram bem variados, e oscilaram entre 21,1% e 66,7% após um mês do transplante e 59,4% após repetidos transplantes. A nutrição enteral exclusiva alcançou remissão clínica em 53% dos pacientes quando aplicada de forma isolada e, associada ao transplante fecal imediato e tardio, obteve respectivamente, 87,5% e 72,7%. Constatou-se, também, que os pacientes com abundância de células microbianas intestinais são menos receptivos ao transplante e que cargas fecais de doadores com a microbiota rica em Bacteroides, Parabacteroides e Enterococcus faecalis liberaram citocinas pró-inflamatórias, as quais comprometeram a integridade da barreira mucosa. Em relação aos sintomas clínicos, houve melhora da hemorragia retal em 76% dos pacientes, da dor abdominal em 72%, da febre em 70,6%, das fístulas enterocutâneas em 80% e das fístulas perianais em 33,6%, após um mês de transplante de microbiota fecal. **Conclusão:** O transplante de microbiota fecal atua na recolonização da microbiota intestinal de pacientes com doença de Crohn, visando a remissão clínica e a minimização dos sintomas. Salienta-se a quantidade irrisória de efeitos adversos, bem como a potencialização de sua eficiência quando associado a outros tratamentos.

Palavras-chave: Transplante de Microbiota Fecal. Doença de Crohn. Terapêutica.

Resumo 402 - VIVÊNCIA ACADÊMICA SOBRE UM TREINAMENTO REALIZADO AOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE UMA MATERNIDADE FILANTRÓPICA DE VITÓRIA/ES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Emilly Beatriz Soares[1], Heitor Francisco Costa[1], Jenniffer Thalita Barcelos[1], Laryssa Thomazini Herzog[1], Maria Madalena Marques[1], Rafaela Valter[1], Thalia Freire[1], Priscilla Rocha Araujo Nader[2]

1 Discente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: rflvltr@gmail.com

Introdução: É indubitável que a adoção de boas práticas de assistência de enfermagem no parto humanizado, incluindo a utilização de métodos não farmacológicos para alívio da dor e orientação abrangente sobre todo o processo de trabalho de parto, desempenha um papel crucial na redução de intervenções desnecessárias, violência obstétrica e na garantia da segurança tanto da mãe quanto do bebê, resultando em uma diminuição significativa da mortalidade materna e neonatal. Para alcançar esses objetivos é essencial investir na qualificação profissional da equipe multiprofissional, por meio de treinamentos e da utilização de recursos didáticos que validem o processo de educação permanente em saúde, com o propósito de promover reflexões, esclarecer dúvidas, incentivar a aplicação técnica adequada e garantir o respeito às melhores condutas a serem adotadas. **Objetivo:** Relatar a experiência da realização de uma capacitação para os profissionais de enfermagem de uma maternidade filantrópica de Vitória, sobre a humanização do parto. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Saúde da Mulher II, integrante do currículo do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. A atividade descrita foi realizada no auditório da Maternidade Pro Matre na Grande Vitória, no dia 20 de abril de 2023, de 9:45h às 12:10, usando de metodologias ativas com interação entre os discentes, docentes e profissionais envolvidos, com foco na humanização do parto, ressaltando sua importância e seus benefícios para a gestante e família no que concerne ao pré, intra e pós período gravídico. **Relato da experiência:** O treinamento foi dividido em duas turmas: a primeira com 14 profissionais e a segunda com 8, totalizando aproximadamente 22 participantes. Inicialmente, foram distribuídas tarjetas para todos os profissionais, com o objetivo de registrar pontos positivos e negativos relacionados à percepção deles sobre a humanização na maternidade onde estavam inseridas. Em seguida, realizou-se uma roda de conversa para discutir cada palavra escrita, permitindo a exposição de opiniões e sugestões. Foi observado que, apesar de ambas as turmas terem realizado a mesma atividade, as percepções sobre a humanização foram completamente diferentes. Surgiram reflexões em relação ao entendimento dos pontos negativos na maternidade, no contexto da humanização; evidenciando a quão negligenciada a mulher pode ser durante o período pós-parto, ressaltando a importância de ouvir e fornecer uma assistência adequada, sobretudo psicológica nesse momento. Por fim, sendo possível compreender que, mesmo com profissionais de áreas e experiências distintas, todos compartilhavam de desafios similares e consideravam a humanização do parto na maternidade como um assunto essencial. **Conclusão:** Portanto, considerando os inúmeros benefícios que o parto humanizado proporciona ao binômio mãe-bebê, torna-se essencial que os profissionais de saúde estejam capacitados para oferecer uma assistência humanizada de qualidade e ética. Além disso, é evidente que um dos principais resultados alcançados por meio dessa abordagem é o desenvolvimento da escuta ativa, que visa compreender e respeitar os sentimentos do próximo o fazendo se sentir ouvido. Essa habilidade de escuta empática é fundamental para atingir o objetivo da capacitação, proporcionando uma experiência de parto mais satisfatória e segura para todas as envolvidas.

Palavras-chave: Educação permanente. Enfermagem. Parto humanizado. Maternidades.

Resumo 403 - EPILEPSIA INFANTIL: PRINCIPAIS IMPACTOS NO AMBIENTE ESCOLAR

Maria Eduarda Ferreira de Carvalho[1], Milena Reisen Netto[1], Lorenzo Almeida Stelzer[1], Rebeca Nascimento Velasco[1], Maria Eduarda Simmer Zapata[1], Khalil Buthe Casagrande[1], Mel Junqueira Aguiar Leitão Lucas1, Loise Cristina Passos Drumond[2], Priscila Pinto e Silva dos Santos[2], Adércio João Marquezini[2], Afrânio Cogo Destefani[2], Marcela Souza Lima Paulo[2].

1 Discente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil;
2 Docente do curso de Medicina da EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: maria.ecarvalho@edu.emescam.br

Introdução: A epilepsia é uma condição em que ocorrem alterações temporárias e anormais na atividade elétrica cerebral, o que acarreta diversos desafios às crianças afetadas. No âmbito estudantil, essas enfrentam prejuízos que crianças neurotípicas não experimentam, por isso é fundamental compreender esses obstáculos a fim de mitigá-los de forma eficaz. **Objetivo:** Compreender os principais impactos da epilepsia nas crianças em ambiente escolar. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada em março de 2023, elaborada com os artigos obtidos nas bases de dados PubMed e SciELO, utilizando-se a combinação dos descritores (Epilepsy AND child* AND learning AND school). Foram incluídos textos completos gratuitos, em português e inglês, publicados entre os anos de 2018 e 2023. Por meio da leitura do título, do resumo e do texto na íntegra, foram retirados artigos de revisão e aqueles que não se adequaram ao objetivo do estudo. As quatro pesquisas remanescentes foram selecionadas para fazer parte desta revisão. **Resultados:** Foram identificados 621 artigos relacionados ao tema, dos quais 116 foram selecionados com base em seus títulos. Em seguida, a leitura dos resumos e dos textos na íntegra permitiu a seleção de quatro artigos relevantes. Dentre esses, dois têm origem na China e abordam especificamente a Epilepsia Idiopática Infantil, um é proveniente da Itália e discorre acerca da Epilepsia Benigna com Pontas Centro-Temporais e, por fim, um estudo originado em Omã que discute a Epilepsia de Ausência Infantil. Cheng et al. (2020) comprovaram que crianças com Epilepsia Idiopática Infantil com Descargas Epileptiformes Interictais têm comprometimento aritmético, e crianças com Epilepsia Idiopática usualmente têm déficits cognitivos gerais de velocidade de processamento. Outro estudo de Cheng et al. (2022) alegou que em crianças com Epilepsia Idiopática há maior incidência de discalculia e dislexia, sendo a discalculia mais frequente. Além disso, a dislexia mostra-se predominante em homens. Jocic-Jakubi et al. (2022) relataram que crianças com sintomas clínicos de Epilepsia de Ausência tratados com medicamentos, em sua maioria, possuíam rendimento escolar precário e tinham uma comorbidade relacionada, como Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) ou algum tipo de distúrbio de aprendizado. Vetri et al. (2023) comprovaram que crianças que apresentam Epilepsia Benigna com Pontas Centro Temporais (BECTS) demonstraram pior desempenho acadêmico, em leitura e escrita, dificuldades cognitivas e pior funcionamento neuropsicólogo. **Conclusão:** Constata-se que a epilepsia impacta negativamente as crianças em ambiente escolar, visto que pode causar discalculia, dislexia, dificuldade de soletração, déficits cognitivos gerais na velocidade de processamento, habilidade espacial e atenção, quociente de inteligência abaixo da média, presença de TDAH, o que dificulta seu aprendizado.

Palavras-chave: Epilepsia. Aprendizagem. Criança. Desempenho acadêmico.

Resumo 404 - ZOLPIDEM: PRINCIPAIS EFEITOS ADVERSOS DO USO INDEVIDO DO FÁRMACO

Henrique Augusto Guaresqui[1], Enzo Leadebal Rezende[1], Frederico Guilherme Pimentel Neto[1], Guilherme Ribeiro Rocha[1], Gabriel Cortat Cani Fagundes[1], Caius Torres Garcia[1], Carlos Alberto Corteletti Junior[1], Gustavo Munhoz Saliba[1], Adércio João Marquezini[2], Priscila Pinto e Silva dos Santos[2], Marcela Souza Lima Paulo[2], Loise Cristina Passos Drumond[2]

1 Acadêmico de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Professor da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: haguaresqui@gmail.com

Introdução: O Zolpidem é um fármaco que está se tornando cada vez mais popular na sociedade atual, tendo como principal efeito induzir o sono. Porém, quando consumido indevidamente pode causar efeitos que impactam diretamente na qualidade de vida desses pacientes. **Objetivo:** Compreender os principais efeitos adversos causados pelo uso indiscriminado de Zolpidem. **Método:** Foi realizada uma revisão bibliográfica integrativa, entre os meses de abril e maio de 2023, com a base de dados PubMed e com a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) usando a combinação dos descritores "Zolpidem" AND "Drug Misuse" e com a SciELO, o descritor "Zolpidem". Os filtros utilizados foram de idioma (inglês, português e espanhol) e de período de publicação (2018 a 2023). Foram incluídos artigos originais e eliminados os artigos de revisão, os duplicados e os indisponíveis gratuitamente. Por fim, excluíram-se artigos pela leitura do título, do resumo e do texto na íntegra, sendo eleitos aqueles que respondiam aos objetivos do estudo. **Resultados:** Dos cinco artigos selecionados para a revisão, observou-se que o Zolpidem pode ser usado indevidamente no intuito de obter seus efeitos adversos em doses além do necessário, como euforia, bem-estar e hiperatividade. Insônia, sonambulismo, confusão e ansiedade também foram identificados como experiências adversas consequentes da síndrome de abstinência do fármaco. Adultos entre 50 e 64 anos foi o grupo que mais fez uso do Zolpidem, com uma maior prevalência entre as mulheres, mas adultos jovens de 18 a 25 anos fizeram expressivo uso indevido do medicamento. Foi observado aumento de pensamentos suicidas e tentativas de suicídio relacionados ao consumo indevido do Zolpidem. O abuso do Zolpidem foi registrado em conjunto de álcool e outros medicamentos como opioides e antidepressivos. O uso recreativo, aturar a vida cotidiana e transtornos mentais foram fatores motivadores do consumo do fármaco. Formas inadequadas do seu consumo, como a aplicação intravenosa são especialmente devastadoras em suas consequências acidentais, como isquemia por injeção intra-arterial acidental. **Conclusão:** Os principais efeitos adversos provocados pelo uso indevido do Zolpidem são distúrbios nervosos (sonolência, cefaleia, tontura, insônia e amnésia), psiquiátricos, vício e sonambulismo. Observou-se, também, que as reações adversas estão relacionadas com fatores biopsicossociais, com a utilização de outras drogas simultaneamente e com a aplicação errada do fármaco. Verificou-se, ainda, uma relação do consumo indevido do Zolpidem com aumento de tendências suicidas, transtornos mentais e a aplicação intravenosa.

Palavras-chave: Zolpidem. Uso Indevido de Medicamentos. Efeitos Colaterais e Reações Adversas Relacionados a Medicamentos.

Resumo 405 - USO DE ESTEROIDES ANABOLIZANTES ANDROGÊNICOS: UMA ANÁLISE DOS EFEITOS, PREVALÊNCIA E IMPACTOS NA SAÚDE FÍSICA E MENTAL DE HOMENS JOVENS

Vitória Neves Binda[1], João Lucas Pires de Melo[1], Lucas Altoé Gama[1], Lucas Bunjes Moussallem[1], Júlia Acsa Rodrigues de Almeida[1], Pedro Campos Ferreira Menin[1], Afrânio Côgo Destefani[2], Priscila Pinto e Silva dos Santos[2], Adércio João Marquezini[2], Loise Cristina Passos Drumond[2], Marcela Souza Lima Paulo[2].

1 Discente do curso de graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil;
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: julia.aalmeida@edu.emescam.br

Introdução: Os Esteroides Anabólicos Androgênicos (EAA) são drogas desenvolvidas a partir da testosterona, principal hormônio sexual masculino, mesmo tendo como sua função original a reposição hormonal em homens idosos, o uso de esteroides está se tornando mais comum entre os jovens, impulsionados pela pressão estética das redes sociais e pelo desejo de alcançarem uma melhor performance física. No entanto, essas substâncias apresentam efeitos adversos graves desconhecidos pelo seu público maioritário, isso porque, muitos jovens começam a usar anabolizantes sem orientação médica, dessa forma, este estudo se propõe a identificar as consequências a longo prazo no organismo e na saúde mental desses jovens após o uso indiscriminado de anabolizantes. **Objetivo:** Identificar os principais efeitos do uso indiscriminado de anabolizantes em homens jovens na atualidade. **Método:** Para realizar este estudo, foi conduzida uma revisão bibliográfica no período de abril a junho de 2023, utilizando as plataformas de pesquisa Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed. A estratégia de busca empregou os descritores ("Anabolic Androgenic Steroids" OR "steroids") AND ("effects" OR "misuse" OR "abuse") definidos pelo Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Apenas literatura publicada em inglês nos últimos 3 anos (de 2020 a junho de 2023) e disponível na base de dados MEDLINE foi selecionada para essa revisão. Foram excluídos artigos com base nos seus títulos e resumos, além daqueles que não abordavam o tema dos anabolizantes, que envolviam mulheres ou animais, ou que não se adequavam aos objetivos do estudo proposto. Em seguida, os artigos selecionados foram lidos na íntegra e os textos finais foram escolhidos com base em sua relevância para os objetivos do estudo. **Resultado:** Foi possível identificar uma correlação entre transtornos clínicos, como narcisismo, depressão, ansiedade, impulsividade e agressividade, e o uso de EAA. Também foi observada, como efeito adverso, a prevalência de atrofia dos testículos, ginecomastia, retenção de líquidos, acne, distúrbios sexuais, pancreatite aguda, disfunção renal e hepática, alterações na estrutura cerebral, além de problemas de dependência e abstinência, com sintomas moderados e altos associados a uma descompensação emocional, que acabam por interferir na vida cotidiana desses indivíduos. No aspecto cardíaco, usuários crônicos de EAA apresentaram hipertrofia do septo interventricular, da parede posterior do ventrículo esquerdo e do átrio esquerdo, além de rigidez aórtica aumentada. **Conclusão:** Foi possível identificar que o uso indiscriminado de anabolizantes está associado ao surgimento de diversos efeitos colaterais, que podem variar de acordo com o tipo de substância utilizada destacando-se a prevalência de problemas psicopatológicos, alterações morfofisiológicas, alterações cardiovasculares e disfunção sexual.

Palavras-chave: Esteroides Androgênicos Anabolizantes. Desempenho Atlético. Abuso de Substâncias por Via Intravenosa. Efeitos Colaterais e Reações Adversas Relacionados a Medicamentos.

Resumo 406 - UTILIZAÇÃO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO DIAGNÓSTICO DA DOENÇA DE PARKINSON: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Danilo Brito Sousa[1], Breno Ferreira dos Santos[1], Breno Souto Machado[1], Elisa Soares Fassarella[1], Arthur Loss Simão[1], Clara Casagrande Berriel[1], Gabriel Armani de Moraes[1], Cauã Oliveira de Carvalho[1], Adércio João Marquezini[2], Priscila Pinto e Silva dos Santos[2], Marcela Souza Lima Paulo[2], Loise Cristina Passos Drumond[2].

1 Acadêmico de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Professor da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: danilo032003@gmail.com

Introdução: A doença de Parkinson é a segunda doença neurodegenerativa mais comum no mundo, acometendo cerca de 1% da população com idade acima de 65 anos. Ela é definida como um transtorno que afeta predominantemente os neurônios responsáveis pela produção de dopamina em uma área específica do cérebro. O diagnóstico tradicional da doença de Parkinson não conta com exames laboratoriais ou de imagem específicos. Dessa forma, metodologias baseadas em um diagnóstico auxiliado por computador utilizando inteligência artificial têm sido aplicadas para maior eficácia da diagnose. **Objetivo:** Conhecer as formas de utilização da inteligência artificial no diagnóstico da doença de Parkinson. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, utilizando as bases de dados PubMed e ScienceDirect. Foram selecionados os seguintes termos catalogados no sistema de Descritores de Ciências da Saúde (DeCS/MeSH): "artificial intelligence", "parkinson disease", “diagnosis”. Assim, a pesquisa foi feita pela combinação das palavras-chaves “artificial intelligence” AND “parkinson disease” AND diagnosis. Além disso, os critérios para inclusão foram artigos originais que abordavam a inteligência artificial no diagnóstico da doença de Parkinson, publicados entre 2018 e 2023, em português, inglês e espanhol. Foram excluídos artigos de revisão de literatura. Por meio da leitura do título e do resumo foram excluídos artigos que não abordavam a doença de Parkinson. Os artigos restantes foram lidos integralmente e selecionados para esta revisão. **Resultados:** Foram selecionados seis artigos, sendo três do Brasil, um da China, um da Suíça e um da Índia. Os resultados encontrados mostram diferenças na precisão do diagnóstico conforme a natureza dos dados analisados por cada parâmetro, como a escrita, o discurso/voz, marcha de pacientes e matéria encefálica, para os sinais de biomarcadores da patologia. O método Mixture of Experts (MoE) inferiu mais características emocionais negativas na fala de pacientes com doença de Parkinson do que em pessoas saudáveis, fato relacionado à gravidade da doença e ao nível de comprometimento da fala de indivíduos com essa doença. Outro algoritmo utilizado foi o Artificial Neural Network (ANN), ele é um subcampo de redes neurais profundas, o qual prevê como o cérebro humano funciona. Esse modelo obteve uma acurácia do teste de dados que foi de 96,70%. Já o algoritmo Naïve Bayes (NB), utilizado para classificar e avaliar indivíduos parkinsonianos usando parâmetros espaço-temporais da marcha, apresentou um excelente desempenho com uma acurácia de 84,60% no diagnóstico da doença. Junto a esses fatores, foram utilizados dados coletados por ressonância magnética funcional em estado de repouso e machine learning na busca por biomarcadores, atingindo uma acurácia de 96,40% no diagnóstico da doença. Ademais, alguns suportes algorítmicos foram utilizados para identificar outros biomarcadores a partir de sinais de eletroencefalograma, como o Support Vector Machine (SVM) que obteve uma precisão de 89,56%, o K-Nearest Neighbour (KNN) atingiu 83,56% e o Random Forest (RF) 76,22%. **Conclusão:** A utilização de inteligência artificial como ferramenta auxiliadora no diagnóstico de doença de Parkinson é, de fato, promissora. Com isso, os resultados obtidos permitem inferir que parâmetros biométricos de diferentes naturezas são passíveis de análise por algoritmos de inteligência artificial e que cada um desses performa de maneira variável sobre determinado parâmetro. Mesmo com essas diferenças, os algoritmos utilizados detêm a capacidade de identificar padrões e correlações entre os dados de maneira mais hábil e veloz do que a capacidade humana e dos métodos de diagnóstico de doença de Parkinson tradicionais.

Palavras-chave: Inteligência artificial. Doença de Parkinson. Diagnóstico.

Resumo 407 - PERCEPÇÃO DAS FAMÍLIAS DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA ACERCA DA IMPORTÂNCIA DE UMA REDE DE APOIO SOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Carolina Correa Barcelos[1], Carolina Bermudes Soares[1], Emilly Real de Castro[1], Juliane Costa dos Santos[1], Sthéfany Silva Lyra[1], Talita Paradizo do Nascimento[1], Ermenilde da Silva Pinto [2], Letícia Guimarães Peyneau[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES;
2 Docente do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.

Correspondência para: laneo.emes@gmail.com

Introdução: A notícia de um diagnóstico clínico referente a condição de saúde de uma criança gera um impacto na vida de uma família, principalmente nos pais, que são os principais cuidadores. Mediante a nova realidade, em determinadas condições, se faz necessário que os responsáveis pela criança reorganizem sua rotina e se abdique de determinadas áreas da sua vida, como trabalho e lazer, para se dedicarem ao tratamento de seus filhos e por consequência apresentam prejuízos à saúde mental, comportamentos de isolamento social e problemas financeiros. Sendo assim, é necessário que os responsáveis sejam auxiliados na construção de uma rede apoio para o enfrentar o desenvolvimento dessa criança. As redes de apoio são essenciais na vida dessas famílias e podem ser formadas por amigos próximos, vizinhos ou com o auxílio da tecnologia, dentro de hospitais com mães que passam por realidades semelhantes para assim permitir suporte emocional e prático nos momentos de luta, e promover qualidade de vida dessas famílias. **Objetivo:** Externar a percepção das famílias das crianças atendidas no setor de Fisioterapia Pediátrica da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) acerca da importância de se ter uma rede de apoio para uma melhor qualidade de vida, promovendo também um momento de desabafo para aqueles familiares que não possuíam amparo externo. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, a partir da vivência de discentes do curso de Fisioterapia, membros da Liga Acadêmica de Fisioterapia em Neonatologia e Pediatria da EMESCAM (LANEO). As ligantes participaram de uma roda de conversa com os responsáveis pelas crianças atendidas na clínica escola, onde foi feito uma escuta de qualidade a respeito da rede de apoio social dos familiares. **Relato de Experiência:** Por meio da conversa com os pais e responsáveis, observou-se uma baixa incidência da rede de apoio. Além das dificuldades enfrentadas acerca das condições biológicas das crianças ainda enfrentam um incessante julgamento, sobretudo familiar. Através da roda de conversa foi constatado que aqueles que não possuem uma rede de apoio familiar ou até mesmo uma pessoa para prestar-lhe auxílio em casos de necessidades, culminam na privação de qualquer atividade além das crianças, deixando-os emocionalmente abalados, gerando inclusive choro no momento em que partilhavam essa angústia. Ao analisar essa realidade, ficou claro que muitos deles acreditam que pedir ajuda a alguém pode causar incômodo e por conta disso, preferem se submeter ao cuidado de forma integral, ignorando que possuem a necessidade de autocuidado ou tempo de descanso. Em concordância com esses relatos, evidencia-se a necessidade de tratar desse assunto com os cuidadores das crianças da clínica escola, para que cuidem de sua saúde mental e evitem o isolamento social, promovendo assim, uma maior qualidade de vida para essa população. **Conclusão:** Por fim, foi possível compreender não só um diagnóstico como também a visão através dos sentimentos de sobrecarga dos cuidadores. Essa roda de conversa desenvolveu um olhar mais empático e acolhedor nos ligantes. Diante do exposto, é primordial que os fisioterapeutas tenham um olhar biopsicossocial no plano de tratamento, desse modo, é também importante cuidar dos pais e responsáveis dos pacientes. Ademais, é crucial que os profissionais de saúde incentivem os cuidadores a buscar uma rede de apoio confiável e acolhedora, a zelar por um autocuidado com tanto afinco quanto cuidam das crianças, além de ajuda profissional, quando necessário. Dessa forma, o atendimento ao lado emocional para cuidar da saúde mental será assegurado e consequentemente diminuirá a incidência do isolamento social nos familiares das crianças atendidas no setor de fisioterapia pediátrica da EMESCAM.

Palavras-chave: Fisioterapia. Pediatria. Apoio Social.

Resumo 408 - CONTRIBUIÇÕES DO MÓDULO DE MEDICINA E COMUNIDADE PARA A FORMAÇÃO DO PENSAMENTO DE ACADÊMICOS DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vitória Neves Binda[1], Maria Eduarda Ferreira de Carvalho[1], Nicolas Alberto Pereira[1], Lorhann Rosario Silva[1], Júlio Fim Mascarelo[1], Henriqueta Tereza do Sacramento[2].

1 Estudante de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professora da Disciplina Medicina e Comunidade da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: vitoria.binda@edu.emescam.br

Introdução: No módulo de Medicina e Comunidade I da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) os estudantes do primeiro período são levados a conhecer o Sistema único de Saúde, o funcionamento e a estrutura das Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Vitória. Esse contato precoce com a realidade do Sistema Único de Saúde (SUS) promove reflexões sobre a importância da estratégia de saúde da família, para a formação humanizada dos discentes. **Objetivo:** Discorrer sobre a experiência de aprendizado adquirido nas aulas teóricas e práticas da disciplina Medicina e Comunidade do primeiro período do Curso de medicina. **Método:** Trata-se de um relato de experiência produzido a partir da vivência das aulas práticas nas UBS e teóricas, do módulo de Medicina e Comunidade I, por quatro alunos do curso de graduação em Medicina da EMESCAM. Tais práticas ocorreram no período de março a junho de 2023, às segundas-feiras. Nesses dias nós nos reunimos nas UBS, com a orientação dos professores da disciplina, para acompanhar os profissionais da atenção primária no atendimento, dessa forma, possibilitando um primeiro contato direto com os pacientes e trabalhadores. Nesse módulo vimos como o SUS funciona, entendemos as diretrizes e princípios, e entendemos como o município é dividido em áreas que são responsabilidade das respectivas UBS e nelas atuam os agentes comunitários de saúde, que são de extrema importância para a efetivação da equidade do SUS, além disso, conversamos com os pacientes, para entender a visão deles da organização das unidades visitadas, e com os funcionários, para compreender a dinâmica do atendimento, as capacitações e habilidades necessárias para o cuidado integral à saúde. **Resultado:** A disciplina de Medicina e Comunidade I é um divisor de águas na graduação de medicina pois faz com que os alunos vejam situações que não estão em seu dia a dia e se tornem médicos mais empáticos, que veem o paciente não só no âmbito biomédico, mas no âmbito biopsicossocial, não focando apenas na doença, mas também na saúde dele. Ao longo dessa jornada percebemos que o SUS é extremamente organizado e metódico para uma maior eficiência, sendo dividido em diferentes níveis de atenção e complexidade, bem como atua baseado nos princípios de territorialização e equidade, criando um vínculo com os pacientes, tornando o atendimento integral e contínuo. Além disso, vimos o que diferencia um médico da família das outras especialidades médicas: ele precisa acolher e se vincular com o paciente e sua família, para que, assim, o paciente possa se relacionar com ele, relatar seu caso de maneira detalhada e que se sinta acolhido e confortável para que não omita detalhes que possam ser relevantes para a resolução do seu problema. **Conclusão:** Assim, compreende-se a importância da disciplina Medicina e Comunidade I para a formação profissional dos futuros médicos, uma vez que é importante para torná-los empáticos e capacitados visando atender os pacientes como um todo, no âmbito biopsicossocial.

Palavras-chave: Medicina de Família e Comunidade. Estudantes de Medicina. Sistema Único de Saúde. Educação em Saúde Pública.

Resumo 409- ANÁLISE DOS DIFICULTADORES DA CICATRIZAÇÃO DE ÚLCERAS EM MEMBROS INFERIORES DE PACIENTES PORTADORES DE ANEMIA FALCIFORME

Sabrina Bravim[1], Ana Luísa Rocha Daniel[1], Aldirene Maestrini Dalvi[2], José Lucas Souza[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: sabrinabravim10@hotmail.com

Introdução: A doença falciforme é reconhecida pela Organização Mundial da Saúde como um grave problema de saúde pública mundial, com significativo impacto na morbimortalidade da população acometida. O paciente portador da DF, recorrentemente, apresenta crises vaso-oclusivas e hemolíticas dolorosas. As ulcerações em membros inferiores são complicações habituais em cerca de 2,5% dos portadores da doença com mais de 10 anos, estando associado ao aspecto hemolítico em curso (hemoglobina baixa no estado de equilíbrio e alta lactato desidrogenase). O tratamento de úlceras de perna em pacientes com Doença Falciforme necessita de um olhar integral para que seus impactos sejam reduzidos em todos os aspectos, bem como físicos e psicológicos visto que esta se configura como uma doença crônica de cicatrização lenta. Ainda assim, faltam materiais formulados e embasados para que o tratamento e o manejo sejam realizados de maneira correta. **Objetivo:** Analisar os principais dificultadores da cicatrização de úlceras em membros inferiores de pacientes portadores de anemia falciforme. **Método:** O presente trabalho caracteriza-se como revisão bibliográfica integrativa que inclui a análise de pesquisas relevantes que dão suporte para a tomada de decisão e a melhoria da prática clínica. Para busca dos artigos foram usadas as seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em saúde - BVS, PubMed, Scopus e Web of Science. Os descritores utilizados estão identificados conforme a temática da pesquisa, estando eles delimitados através dos Descritores em Ciências da Saúde - DeCS. Os seguintes descritores foram utilizados: Leg ulcer, Sickle cell anemia, Healing em português: Úlcera de perna, Anemia falciforme, Cicatrização. **Resultados esperados:** Espera-se contribuir para que novas abordagens da incidência de feridas em membros inferiores (MMII) em pacientes com anemia falciforme sejam realizadas e publicadas, apontando os principais dificultadores da cicatrização de úlceras em MMII de pacientes portadores de anemia falciforme, trazendo assim atualizações no que tange o tratamento e o manejo das lesões, visando um maior conhecimento do tema e uma melhoria do cuidado assistencial por parte dos profissionais da saúde.

Palavras-chave: Células falciformes. Úlceras. Feridas.

Resumo 410 - EFEITOS PSICOSSOCIAIS DA SÍNDROME DA PERSONALIDADE BORDERLINE EM ADOLESCENTES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Eduardo de Oliveira de Mattos[1], José Guilherme Capato Dalcamini[1], Livia Polette Moulin[1], Lívia Vello Bittencourt[1], Marina Neves Vieira[1], Renan Côrtte Silva[1], Pedro Rodrigues Teixeira[1], Adércio João Marquezine[2], Afrânio Cogo Destefani[2], Marcela Souza Lima Paulo[2], Loise Cristina Passos Drumond[2], Priscila Pinto e Silva dos Santos[2].

1 Discentes do Curso de Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil;
2 Docentes do Curso de Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: jose.dalcamini@edu.emescam.br

Introdução: O Transtorno da Personalidade Borderline afeta indivíduos instáveis, sensíveis à rejeição e impulsivos, principalmente durante a adolescência, causando prejuízos psicossociais significativos. Durante a adolescência, as mudanças morfológicas e hormonais levam a comportamentos exacerbados e impulsivos, afetando a adaptação social. O contexto da pandemia de Covid-19 agravou a saúde mental da população mundial, especialmente a dos adolescentes, aumentando a incidência desse transtorno devido à dificuldade de socialização e isolamento. **Objetivo:** Identificar as evidências científicas acerca dos efeitos psicossociais da Síndrome da Personalidade Borderline em adolescentes. **Métodos:** Este estudo foi estruturado de acordo com a metodologia de uma revisão integrativa, realizada entre abril e maio de 2023, utilizando a base de dados PubMed e a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizadas duas estratégias de busca com descritores relacionados ao transtorno: borderline personality disorder AND adolescent AND (psychosocial impact OR social change) e borderline personality disorder AND adolescent AND (social change OR psychosocial impact). Os critérios para inclusão neste estudo foram a disponibilidade dos artigos de forma gratuita e completa no idioma português ou inglês, dos anos de publicação de 2020 a 2023, que envolviam adolescentes com transtorno da personalidade borderline. Foram excluídas revisões da literatura. Através da leitura do título e resumo, foram excluídos aqueles que não apresentavam compatibilidade com o objetivo deste estudo. Com base na leitura dos títulos e resumos, foram descartados aqueles que não se alinhavam com o propósito deste estudo. Os seis artigos escolhidos foram examinados integralmente e considerados pertinentes para a continuação desta pesquisa. **Resultados:** A maioria deles foram publicados em 2022, com apenas um em 2020. Esses artigos foram produzidos em países altamente desenvolvidos, como Suíça, Noruega, Austrália e alguns outros países da Europa. Em virtude dos artigos escolhidos, é evidente que relacionamentos saudáveis socialmente desempenham um papel fundamental na mitigação dos sintomas da borderline, não apenas para o bem-estar individual, mas também para a integração social dos adolescentes afetados. A partir da análise dos estudos encontrados, percebe-se que esse transtorno em adolescentes apresenta prevalência de estigmatização e autodesprezo. Em casos mais graves, foram encontrados tendências suicidas, automutilação e relação com depressão. Portanto, pessoas com esse transtorno sofrem com a falta de esperança no futuro e dificuldade de uma percepção identitária satisfatória. **Conclusão:** Os efeitos psicossociais se mostraram em geral negativos, com a presença de isolamento social e relações estressantes, e, em alguns casos mais graves, o comportamento de automutilação. Todavia, os aspectos positivos se mostraram também evidentes, uma vez que relações saudáveis com a família mostrou ser um ponto muito importante para diminuição do estresse.

Palavras-chave: Transtorno da Personalidade Borderline. Impacto Psicossocial. Adolescente.

Resumo 411 - PREVALÊNCIA DAS PRINCIPAIS DISFUNÇÕES ENCONTRADAS EM PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON: UM PROJETO DE PESQUISA

Brenda Martinelli Freitas[1], Igor Guignoni Pedroni[1], Carla Loureiro Portuense Siqueira[2]

1 Discentes do Curso de Graduação em Fisioterapia. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professora da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: igorguignoni@gmail.com

Introdução: A Doença de Parkinson é uma doença neurodegenerativa progressiva que pode ser definida pela perda de neurônios na substância negra localizada no mesencéfalo. Seu diagnóstico é fundamentado principalmente em características motoras como tremores, bradicinesia e rigidez em roda dentada, além de outros sintomas não motores como: depressão, distúrbio comportamental do sono REM (Movimento rápido dos olhos), perda do olfato e declínio cognitivo. Cerca de 1% da população mundial com mais de 65 anos é portadora de Parkinson, e estima-se que no Espírito Santo haja cerca de 7 mil pessoas. **Objetivos:** Descrever o perfil e as disfunções mais prevalentes em pacientes com Doença de Parkinson, a partir da avaliação dos protocolos utilizados e da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF). **Métodos:** Trata-se de um estudo retrospectivo descritivo transversal com abordagem quantitativa. Serão avaliados 20 prontuários de pacientes com Doença de Parkinson assistidos na clínica escola, de modo a investigar a prevalência das principais disfunções presentes na amostra. **Resultados:** Espera-se por meio deste estudo obter conhecimento a respeito das principais disfunções presentes nos pacientes com DP assistidos pela clínica escola.

Palavras-chave: Doença de Parkinson. Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde. Fisioterapia.

Resumo 494 - SÍNDROME DE VASOCONSTRIÇÃO CEREBRAL REVERSÍVEL: RELATO DE CASO E REVISÃO DA LITERATURA

Henrique Castro Rocha de Aquino Santos[1], José Antônio Rocha Daleprani[1], Yasmina Gripp Carreño[1], Igor Campostrini Pagiola[2], Felipe Bertollo Ferreira[3].

1 Acadêmicos do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, Espírito Santo, Brasil.
2 Médico Neurorradiologista Intervencionista no Hospital Estadual Central (HEC), Vitória, Espírito Santo, Brasil.
3 Docente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, Espírito Santo, Brasil.

Correspondência para: henriquecras@hotmail.com

Introdução: A síndrome da vasoconstrição cerebral reversível (SVCR) é uma doença neurológica, de incidência e fisiopatologia incertas, caracterizada por constrições e dilatações arteriais multifocais no cérebro com resolução em até 3 meses. Manifesta-se como uma cefaleia em trovoada ou uma cefaleia grave recorrente. A angiografia por subtração digital (ASD) cerebral é o principal exame diagnóstico e, recentemente, novos escores clínicos foram propostos para predizer o diagnóstico da SVCR. **Objetivo:** Relatar um caso de SVCR após procedimento de cateterismo cardíaco e revisar a literatura sobre o tema. **Método:** Estudo qualitativo, observacional, transversal de relato de caso com revisão de literatura. Os dados foram obtidos por meio de análise de dados de prontuário eletrônico. A revisão da literatura foi realizada por meio da base de dados do PubMed. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 70 anos, realizou cateterismo cardíaco indicado por infarto agudo do miocárdio (IAM) e evoluiu com cefaleia e sonolência devido à hemorragia subaracnóidea (HSA) pós-procedimento. Foi transferida para hospital de referência e na admissão apresentava-se sonolenta, com importante rigidez de nuca e sem déficits motores. ASD cerebral foi indicada e revelou estenoses e dilatações segmentares em múltiplos territórios arteriais. Após 3 semanas de tratamento conservador uma nova ASD cerebral mostrou resolução quase completa das estenoses. A paciente recebeu alta médica assintomática e sem déficits neurológicos focais. **Discussão:** Sexo feminino e hipertensão arterial sistêmica foram fatores de risco identificados para complicação do quadro com HSA no caso descrito. O quadro recente de IAM pode estar associado indiretamente com algum gatilho para a SVCR. O acometimento do nível de consciência devido a HSA provavelmente dificultou a caracterização da cefaleia, fato que compromete a aplicação dos escores clínicos baseados no achado de cefaleia em trovoada. **Conclusão:** Apesar de incomuns, as complicações da SVCR podem ser graves, sendo necessários novos estudos para estabelecer as melhores estratégias propedêuticas e terapêuticas para pacientes com esta condição.

Palavras-chave: Hemorragia Subaracnóidea. Cateterismo. Isquemia Encefálica.

Resumo 412 - PERCEPÇÃO DAS DISCENTES ACERCA DA ATIVIDADE FÍSICA EM PACIENTES INSERIDOS NO PROJETO EXTENSÃO EM REABILITAÇÃO PULMONAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eduarda Franco[1], Bianca Sudré[1] , Giovana Machado Souza Simões[2], Letícia Peyneau[3]

1 Estudantes do curso de graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória -EMESCAM. Vitória, ES, Brasil.
2 Professora Adjunta do curso de graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória- EMESCAM. Vitória, ES, Brasil.
3 Professora do curso de graduação em Fisioterapia e coordenadora do projeto de extensão em Reabilitação Pulmonar da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória- EMESCAM. Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: Eduarda.fbarros@edu.emescam.br

Introdução: A prática de atividade física regular faz com que sejam liberados hormônios benéficos para o corpo humano, no qual impulsionam o bem-estar físico e emocional de cada indivíduo. Sendo assim, prezando o olhar biopsicossocial, em pacientes que são acometidos por alguma disfunção no aparelho respiratório, é imprescindível o treino aeróbio, resistido e alongamento desta musculatura, para que haja recuperação da funcionalidade e consequentemente tenham uma qualidade de vida favorável. **Objetivo**: Compartilhar a experiência vivenciada nos atendimentos de pacientes no Projeto de Extensão da Fisioterapia em reabilitação pulmonar e pós-covid, enfatizando a importância do exercício físico para a qualidade de vida desses pacientes. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido com pacientes do projeto de extensão de Reabilitação pulmonar e pós-covid do curso de graduação em fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As atividades foram realizadas na Clínica Escola de Fisioterapia da EMESCAM, na cidade de Vitória - ES no período de Março à Junho de 2023, com a supervisão das professoras Giovana Machado Souza Simões e Letícia Peyneau. **Relato**: O projeto tem como objetivo trazer a funcionalidade aos pacientes que possuem patologias pulmonares crônicas, através da atividade física, realização de palestras educacionais e a reabilitação através da musicoterapia. Os alunos participantes do projeto se dividiram em duplas para realizar seus atendimentos, juntamente com o apoio das professoras Giovana e Letícia, orientadoras do projeto. A reabilitação semanal que cada paciente realiza consiste em uma sequência de práticas: checagem dos sinais vitais, aquecimento, treino aeróbico, fortalecimento dos músculos dos MMII e MMSS, exercícios respiratórios, alongamento dos músculos respiratórios, e quando necessário, é realizado higiene brônquica e fortalecimento da musculatura respiratória. Foi encontrado desafios a serem superados durante a trajetória, sendo a escassez de recursos para a realização dos exercícios proposto aos pacientes, o que resultou na procura de adaptações para que ocorresse tais exercícios. Como forma de educação em saúde, realizamos uma palestra sobre a importância dos exercícios físicos, uma aula de musicoterapia para que se treinasse o controle de respiração e o fôlego dos pacientes e, logo após, um treino coletivo. Ambas as práticas foram bem aceitas pelos pacientes, resultando na participação de todos inclusos no projeto. **Conclusão:** Conclui-se que os pacientes participantes do projeto tiveram excelentes resultados, relatando mais disposição para realizar suas atividades de vida diária, menos falta de ar e sensação de vertigem. Alguns pacientes ao realizarem a aula de musicoterapia mencionaram o fato de que antes da prática, não conseguiam cantar por tempos extensos, por não terem o controle de respiração adequado, e atualmente dizem que conseguem ter um desempenho melhor na prática de cantar.

Palavras-chave: Fisioterapia. Reabilitação cardiopulmonar. Exercícios físicos. Qualidade de vida.

Resumo 413 - A DIFERENÇA DE EFETIVIDADE ENTRE A TROMBÓLISE QUÍMICA E A TROMBECTOMIA NO TRATAMENTO EMERGENCIAL DE PACIENTES ADULTOS COM AVC ISQUÊMICO

Felipe Ferreira Sales da Silva[1] Gabriel Abrahão Penedo[1], Geraldo Henrique Evangelista de Oliveira[1], Lucas Motta Wängler Gonçalves[1], Gabriel Nunes Milagre[1], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[2], André Rocha Soares[2], Paula Campos Perim[2],

1 Discente do curso de graduação Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.
2 Docente do curso de graduação Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: felipe.ferreira30@gmail.com

Introdução: O tratamento de pacientes vítimas de um AVC (Acidente Vascular Cerebral) isquêmico contempla duas abordagens emergenciais, a trombólise química e a trombectomia, cuja escolha depende de fatores como tempo, acesso às terapêuticas, e tipo de paciente. No entanto, a diferença de efetividade entre ambas as opções constitui um tópico relevante na pesquisa médica. **Objetivo:** Avaliar a diferença da efetividade e redução de complicações neurológicas entre a trombólise química e a trombectomia no tratamento emergencial de pacientes adultos com AVC isquêmico. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa com base em artigos selecionados nas bases de dados PubMed e MEDLINE. Os descritores utilizados foram “management acute ischemic stroke” AND “emergency” AND “thrombolysis” AND “thrombectomy” NOT “COVID-19”. Os critérios de inclusão utilizados foram “full text”, “free full text” e artigos publicados entre 2019 e 2023, resultando em 35 artigos. Após leitura dos resumos e exclusão dos artigos que apresentavam incompatibilidade com o objetivo desta revisão, obteve-se uma amostra final de 12 artigos. **Resultados:** Foram observados resultados melhores em relação à terapia endovascular quando comparada à trombólise, com cerca de 77% do total da amostra em um dos estudos apresentarem resultados favoráveis ao tratamento após a introdução da trombectomia na instituição estudada. Antes da introdução da terapia endovascular, a trombólise era a única terapia de recanalização, feita em apenas 21% dos pacientes com oclusão vascular aguda. Após a introdução desta terapia, o procedimento foi realizado em 55% dos pacientes. Por outro lado, em outro estudo, a trombectomia apresentou-se superior à trombólise somente nos pacientes que continham os piores fatores prognósticos. Verificou-se ainda que pequenas reduções no tempo médio de transporte até o hospital e início do procedimento de escolha está associado a importantes reduções de mortalidade intra-hospitalar por causas relacionadas ao AVC, independente da terapia aplicada, reforçando a importância da otimização e velocidade do atendimento e por conseguinte o tratamento. **Conclusão:** De modo geral, os maiores benefícios da trombectomia advém de uma maior janela terapêutica para ser utilizada quando comparada à trombólise venosa, visto que quanto a efetividade, a trombólise química mostrou-se mais resolutiva. Além disso, diante de uma janela terapêutica mais curta, para tratamento efetivo com a trombólise química, destaca-se a importância quanto a identificação e tratamento do AVC de forma rápida, já que quanto mais otimizado e célere for o primeiro contato com esses pacientes, melhor seu prognóstico. Devido a grande relevância quanto ao tempo de início da terapia, é de extrema importância que seja enfatizada a educação sobre o AVC, principalmente em relação aos seus sintomas a fim de diminuir o tempo de chegada do atendimento pré-hospitalar, bem como a boa comunicação entre o serviço de emergência e o centre regulador de AVC, possibilitando um tratamento mais rápido e efetivo.

Palavras-chave: Trombólise. Trombectomia. AVC isquêmico. Emergência.

Resumo 414 - A SAÚDE DO TRABALHADOR DE ENFERMAGEM NA PERSPECTIVA DA PANDEMIA DA COVID-19 NO PERÍODO DE 2019 A 2022: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Elainy Canedo Pinto[1], Fabiana Rosa Neves Smiderle[2]

1 Discente do Curso de Pós Graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória – ES. Brasil
2 Professora da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: elainy.pinto@edu.emescam.br

Introdução: Em 2020 o mundo vivenciou uma das piores crises sanitárias já existentes, após a segunda grande guerra foi uma batalha onde o inimigo era um vírus altamente letal e invisível, e o material bélico era o isolamento social para evitar o contágio. A doença denominada COVID-19 é provocada pelo vírus SARS-COVS-2, teve um impacto profundo nas relações humanas, principalmente nos serviços e ações de saúde, visto que é o de mais importante para uma crise sanitária. **Objetivo:**Analisar o impacto da pandemia do coronavírus na saúde dos profissionais de enfermagem. **Método:** Será realizado um estudo do tipo revisão integrativa da literatura científica.Dentre os critérios de elegibilidade para a consolidação da revisão integrativa, serão considerados critérios de inclusão do estudo: todos os tipos de pesquisa, nos idiomas: português ou inglês, publicados nos anos de 2020 à 2022 e que tenham relação aos objetivos deste estudo. Serão excluídas pesquisas que não estavam disponíveis na íntegra, estudos que não eram de livre acesso e trabalhos duplicados.**Resultados Esperados:** Espera-se que o estudo contribua de forma significativa para melhores condições de trabalho frente a situações difíceis como foi a pandemia da COVID-19. Além de otimizar e ampliar o debate acerca do impacto da pandemia do coronavírus na saúde dos trabalhadores de enfermagem, bem como responder quais foram as ações que contribuíram no período pós pandemia para a melhoria da saúde do profissional dessa classe.

Palavras-chave: Pandemias. Covid-19. Profissional de Enfermagem. Políticas de Saúde do Trabalhador.

Resumo 415 - ANGIOEDEMA HEREDITÁRIO NA REDE NACIONAL DE DOENÇAS RARAS

Felipe Demian Silva[1], Lucas Destefani Natali[1], Pedro Guimarães Marcarini[1], Faradiba Sarquis Serpa[2]

1. Discente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2. Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: lucas.d.natali@gmail.com

Introdução: No Brasil, o Ministério da Saúde estabeleceu a Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doenças Raras (PNAIPDR) no âmbito do SUS em 2014. Até o momento foram habilitados dezessete Serviços de Referência em Doenças Raras (DR), um deles é o Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV) que foi habilitado para o atendimento do Angioedema Hereditário (AEH). O AEH é uma doença genética autossômica dominante, com prevalência estimada de 1:50.000, caracterizada por crises de angioedema que afetam o tecido subcutâneo e mucosas em diversas partes do corpo. Dois principais tipos são descritos: com deficiência quantitativa ou funcional do inibidor de C1 (C1-INH) devido a variantes no gene *SERPING1* e com C1-INH normal por variantes em outros genes, principalmente *F12*. Atualmente, entende-se que a organização dos fluxos assistenciais pode permitir o diagnóstico precoce, terapêutica medicamentosa apropriada e aconselhamento genético. Contudo, apesar de avanços nessa área, principalmente devido às novas tecnologias e a recente estruturação do atendimento de DR no Brasil, ainda faltam dados epidemiológicos e clínicos sobre o AEH que auxiliem na propedêutica e terapêutica desses pacientes. **Objetivo:** Descrever perfil clínico-epidemiológico e laboratorial de pacientes portadores de AEH residentes no Espírito Santo. **Método:** Estudo ambispectivo desenvolvido no Serviço de Atenção a Pacientes com Doenças Raras do HSCMV. O instrumento de coleta de dados foi desenvolvido pela Rede Nacional de Doenças Raras (RARAS) da qual o HSCMV é membro. No protocolo padrão, constam dados sócio-demográficos, aspectos clínicos e de diagnóstico de acordo com ontologia internacional e sobre o tratamento. **Resultados:** Até o momento, foram cadastrados no serviço 137 pacientes com AEH. Desses, 117 (85,4%) com AEH por deficiência quantitativa do inibidor de C1 (C1-INH), 8 (5,8%) com AEH por deficiência funcional de C1-INH e 12 (8,8%) com AEH com C1-INH normal, nos quais foi realizado o sequenciamento de nova geração (NGS) do gene *F12*. A idade variou de 7 a 97 anos (média: 40 anos) e 74 (54%) eram do sexo feminino. A idade de início dos sintomas variou de 1 a 68 anos (média: 13,8 anos) e 9 (6,6%) dos indivíduos foram diagnosticados ainda assintomáticos, por triagem de familiares. O tempo entre o início dos sintomas e o diagnóstico variou de 1 a 48 anos (média: 14,7 anos). O edema de laringe manifestou-se em 41% destes pacientes e nenhum evoluiu para óbito. As variantes patogênicas encontradas no gene *F12* foram c.983C>A (p.Thr328Lys) em heterozigose em 8 pacientes de 3 famílias, p.T328K em heterozigose em 1 paciente e c.971_1018+24del72 em heterozigose em 1 família sendo a primeira descrição no Brasil dessa variante. **Conclusão:** O AEH, pela multiplicidade, imprevisibilidade e gravidade de suas manifestações clínicas, é uma doença complexa, para a qual o reconhecimento precoce se torna um desafio. O importante atraso encontrado entre o início dos sintomas e o diagnóstico, substancia a necessidade de divulgação da doença entre os profissionais de saúde, pacientes e a comunidade científica. A triagem dos familiares contribui para o diagnóstico precoce e para o manejo dessa doença. O exame genético se torna fundamental no diagnóstico do AEH sem deficiência de C1-INH, mas o acesso a essa tecnologia ainda é uma barreira na assistência. Parcerias entre serviços universitários e esferas estaduais e nacionais de saúde, como é o caso deste trabalho, visam contribuir para implementação de políticas públicas que melhorem a assistência aos pacientes com doenças raras, bem como o acesso ao diagnóstico e tratamento no Brasil.

Palavras-chave: Angioedema. Inibidor de C1. Bradicinina. Angioedema Hereditário.

Resumo 416 - CRIMINALIZAÇÃO DA POBREZA E ADOLESCÊNCIA: O SERVIÇO SOCIAL NA LUTA CONTRA A REDUÇÃO DA MAIORIDADE PENAL

Jocyane Soares de Oliveira[1], Marcos David Athayde Vaillant[1], Maressa Marceline Aguiar de Sousa[1], Maria Gabriela Louzada Cordeiro[1], Valéria Fermal Soares[1], Jaqueline da Silva[2], Flaviane Cristina de Oliveira Ferreira Delanos[2], Milena Batista Xibile[2].
[1] Discentes do curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES. Brasil.
[2] Professoras do Curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
Correspondência para: marcos.vaillant@edu.emescam.br

Introdução: O Serviço Social historicamente tem sido uma profissão demandada a atuar nas políticas sociais voltadas para a criança e adolescente, ao longo do tempo, sofreram mudanças de paradigma, assim como o próprio direcionamento da profissão, no seu conteúdo, discurso e procedimentos metodológicos. Contudo, apesar dos avanços que se constituíram nos últimos anos com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) no que tange a atenção e a proteção à infância e juventude, tem se destacado o debate em torno da proposta da redução da maioridade penal junto a população e o poder legislativo, sendo muitas vezes objeto de atenção política-eleitoral. Desse modo, é importante que assistentes sociais se apropriem dos elementos que atravessam a pauta da redução da maioridade penal na direção do seu projeto profissional, em consonância com a proposta do ECA. **Objetivo:** Correlacionar o conteúdo das disciplinas para apresentar o debate acerca da ação profissional do Serviço Social na luta contra a proposta da redução da maioridade penal no Brasil abordando a sua relação com a criminalização da pobreza. **Método:** A pesquisa foi realizada a partir de revisão bibliográfica, em fontes secundárias, como artigos e documentos técnicos do conjunto CFESS/CRESS que versem sobre a temática da adolescência, da pobreza e do Serviço Social, buscados em bases de dados *online*. **Resultados:** Na trajetória das políticas de atenção à infância e adolescência prevaleceu durante longa data a ideia de delinquente e abandonado (MELIM, 2005). O contexto do Código de Menores foi profundamente marcado pela criminalização de crianças e adolescentes pobres, no qual eram vistos por potencial marginal, que devia ser reprimido e corrigido por meio de violência (CELESTINO, 2016). No entanto, a partir do ECA tem uma legislação que passa a reconhecer crianças e adolescentes como sujeitos de direitos e que orienta as políticas e ações estatais pela diretriz ético-política da Doutrina de Proteção Integral (MELIM, 2012). Todavia, ainda assim no imaginário social prevalece o discurso da doutrina da situação irregular, onde a mídia desempenha papel importante na opinião pública que oculta a realidade brasileira de direitos negados a jovens e crianças, que acabam sendo empurrados para a criminalidade como forma de sobrevivência tal qual dissemina informações destoantes do ECA (ROCHA, 2013). Assim tem ganhado corpo o discurso punitivista penal de que os problemas sociais são solucionados por meio da criminalização e do encarceramento (BONALUME e JACINTO, 2019). Dados do Ministério dos Direitos Humanos revelam um alto índice de letalidade infanto-juvenil no Brasil (BRASIL, 2018). Enquanto o Conselho Nacional de Justiça recentemente mostrou que menos de 1% dos crimes no país são praticados por adolescentes (BRASIL, 2019). Com isso, o argumento em prol da redução da maioridade penal de que solucionará o problema da segurança pública é derrubado. O Serviço Social assim tem pautado suas ações contra à redução da maioridade penal, construindo propostas de trabalhos em consonância com o ECA, que garante atenção especializada para ao adolescente autor de ato infracional (CFESS, 2013). Nesse processo se constituem como principais ações a articulação com os Fóruns e Conselhos de defesa e proteção de direitos de crianças e adolescentes e o Movimento de Meninos e Meninas de Rua na soma de lutas e pressionamento político ao Estado para promoção e defesa de direitos e denúncia de violações. **Considerações finais:** O Serviço Social na luta contra a redução da maioridade penal reafirma seus compromissos assumidos no seu Código de Ética, norteado por princípios ético-políticos que reforçam a defesa intransigente dos direitos humanos e fortalecimento dos movimentos sociais na defesa de crianças e adolescentes. Neste sentido visando combater a criminalização especialmente de adolescentes pobres que são alvos da proposta em questão.

Palavras-chave: Adolescência. Maioridade Penal. Criminalização da pobreza. Serviço Social. Lutas Sociais.

Resumo 417 - DESENVOLVIMENTO DE *SOFT SKILLS* ATRAVÉS DA ATUAÇÃO COMO MONITOR DA DISCIPLINA DE ANATOMIA HUMANA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Beatriz Gazzoni Caetano[1], Cinara Thamires da Costa Silva[1], Priscila de Rossi Batista[2].
1 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.
2 Professora Adjunta da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.

Correspondência para: beatriz.caetano@edu.emescam.br

Introdução: A monitoria acadêmica da disciplina de Anatomia caracteriza-se por ser um valioso recurso de aprendizagem para os alunos do primeiro período, sobretudo pela dinamicidade e interatividade inerentes às atividades desenvolvidas, incluindo o efetivo suporte prestado pelos monitores, o que vai ao encontro das demandas dos alunos para esta disciplina tão densa e fundamental a todos os cursos da área da Saúde. Diante desse contexto, o monitor, ao atuar na resolutividade dos desafios enfrentados em sua atribuição, tem a oportunidade de desenvolver, para além do saber científico, habilidades e competências comportamentais, as chamadas *"soft skills"*, que se referem àquelas competências pessoais e sociais que facilitam as relações humanas, permitindo o desenvolvimento em diferentes âmbitos da vida, incluindo o acadêmico-profissional. **Objetivo:** Relatar a experiência de graduandas do curso de Fisioterapia em relação ao desenvolvimento de suas *soft skills* através da atuação enquanto monitoras da disciplina de Anatomia. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da vivência das monitoras da disciplina de Anatomia Humana (Estudo das Estruturas do Corpo Humano). As atividades de monitoria foram realizadas predominantemente no Laboratório de Anatomia da EMESCAM, entre março e junho de 2023. **Relato de experiência:** Toda semana, as monitoras participavam, juntas do docente responsável, da elaboração de um roteiro de aula prática, bem como da preparação da aula prática. As monitoras também elaboravam atividades para verificação do conteúdo teórico e prático, bem como mimetizavam as avaliações de anatomia, sempre com a supervisão docente em relação ao conteúdo proposto nestas atividades. Durante as sessões de monitoria, as monitoras estiveram disponíveis, inicialmente, para orientar os alunos em relação à utilização/manuseio dos recursos didáticos necessários para a compreensão do conteúdo, como: Atlas de Anatomia, livro-texto, roteiro de aula prática e peças anatômicas. As monitoras também auxiliavam no esclarecimento de dúvidas e estimulavam a interação entre os discentes, aperfeiçoando o processo de aprendizagem. Ademais, foi disponibilizado um grupo de WhatsApp para que a turma fosse assistida, também fora do horário regular de monitoria. As monitoras atuaram, adicionalmente, na correção de atividades junto ao docente, estimulando o desenvolvimento de maior senso crítico-científico, além de adquirir experiência voltada ao ensino. Foi observado, portanto, que ao longo das monitorias, a vivência proporcionada por essas atividades em conjunto, proporcionou às monitoras o desenvolvimento de variadas competências e habilidades, sendo elas: responsabilidade ao preparar o laboratório; a autoconfiança ao esclarecer as dúvidas da disciplina, atrelando ao conhecimento interdisciplinar; autonomia ao corrigir as atividades; comprometimento ao cumprir com as normas de biossegurança da instituição, incentivando o mesmo entre os demais alunos; busca pela objetividade e clareza nas explicações, desenvolvendo uma oratória didática; planejamento da rotina das alunas monitoras; inteligência emocional ao administrar conflitos e imprevistos; proatividade e criatividade ao elaborar atividades de reforço do conteúdo; e cooperação necessária ao trabalho em equipe. Além disso, houve o fortalecimento do elo professor-monitor-monitorado, essencial para o enriquecimento do processo de ensino-aprendizagem, propiciando resultados positivos no decorrer da disciplina, como foi possível identificar pelos depoimentos pessoais e coletivos de *feedback* relatado às monitoras e também obtidos através de formulários específicos. **Conclusão:** A monitoria acadêmica de Anatomia, bem como suas atribuições, encoraja o discente-monitor a desenvolver habilidades e competências importantes no desenvolvimento da sua trajetória pessoal, acadêmica e profissional. Através da vivência amostral de uma docência - a monitoria - essas habilidades, como comunicação, didática e comprometimento, são aperfeiçoadas durante esse processo, além de trazer contribuição ético-moral à personalidade, estimulando entusiasmadamente um futuro profissional na docência.

Palavras-chave: Anatomia. Competências comportamentais. Habilidades. *Soft Skills*. Monitoria.

Resumo 418 - ASSOCIAÇÃO ENTRE O PEELING QUÍMICO, AUTOESTIMA E AUTOIMAGEM EM IDOSAS: UM PROJETO DE PESQUISA

Ana Paula Catrinque Gomes[1], Leticia Nogueira da Silva Puppim[1], Lorena Custódio de Souza[1], Fabíola dos Santos Dornellas Oliveira[2], Suélica de Araújo Guedes[3].

1 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
3 Coorientador(a) do projeto de peeling para idosas.

Correspondência para: anapaulacatrinque@hotmail.com

Introdução: O envelhecimento da pele é uma preocupação comum entre as idosas, afetando não apenas a sua aparência, mas também sua autoestima e bem-estar emocional. O uso de ferramentas para verificar os efeitos de procedimentos estéticos no âmbito da autoimagem e autoestima têm um papel crucial na monitorização das mudanças biopsicossociais resultantes dessas intervenções. **Objetivo:** Associar o peeling químico com a autoestima e autoimagem de mulheres idosas antes e após tratamento de manchas faciais. **Métodos:** Trata-se de um estudo-quase experimental, que será realizada em dois momentos. Na primeira fase será feita uma pesquisa bibliográfica para elaborar um referencial teórico, utilizando publicações em inglês e português nas bases de dados como PubMed, Scielo e Medline. Na segunda fase, será efetuada a aplicação do questionário de autoestima e autoimagem de Steglich antes e após o período de intervenção do protocolo de peeling químico em 32 mulheres idosas que já faziam tratamento na clínica escola de fisioterapia da Emescam. O questionário utilizado é composto por 78 questões, divididas em 4 aspectos: orgânico, social, intelectual e emocional. A pontuação para autoestima varia de 41 a 205 pontos, sendo classificada como baixa quando entre 41 e 163 pontos e alta entre 164 e 205 pontos. Já a pontuação para autoimagem que oscila entre 37 e 185 pontos, sendo considerada baixa entre 37 e 147 pontos e alta entre 148 e 185 pontos. **Resultados esperados:** Pretende-se encontrar um paralelo entre os benefícios físicos e os emocionais das pacientes que receberam a intervenção estética, com um impacto positivo na autoestima das participantes, melhor percepção da autoimagem, refletindo em uma maior confiança, satisfação com a aparência e bem-estar emocional. Almeja-se ainda, aprimorar a anamnese nesses tipos de atendimentos, agregando no acompanhamento das alterações biopsicossociais. Também é esperado que o presente estudo seja publicado em periódicos científicos e divulgado para profissionais e gestores da área, visando contribuir para a expansão dos protocolos de peeling existentes na dermatofuncional.

Palavras-chave: Autoestima. Autoimagem. Peeling. Mulheres. Idoso.

Resumo 419 - A PERCEPÇÃO DE UM ACADÊMICO DE SERVIÇO SOCIAL EM UMA MATERNIDADE DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Warlen Ribeiro da Cruz Oliveira[1], Leyla Márcia Kill Souza Kill[2], Flaviane Cristina de Oliveira Dellanos[2], Adriana Mendes[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Serviço Social. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente do Curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para:warlen.oliveira@edu.emescam.br

Introdução: O estágio supervisionado em Serviço Social é um dos pilares da formação profissional e está diretamente relacionado com a defesa do projeto ético-político da profissão. Tido como o lócus privilegiado do processo de formação, oportuniza vivência imediata com o cotidiano profissional e ao aprendizado teórico-prático. Diante dos constantes ataques e ameaças à educação, é fundamental reafirmar a importância da formação de qualidade, capaz de garantir serviços de excelência para a população usuária das políticas públicas. Nesse sentido, o estágio supervisionado em Serviço Social guarda profunda relação com um exercício profissional, com capacidade crítica para a defesa de um projeto de sociedade comprometido com os interesses e demandas das classes subalternizadas, entendendo que o fazer profissional envolve de forma articulada as três dimensões da profissão (técnico-operativo, ético-político e teórico-metodológico).**Objetivo:** Descrever a percepção de um acadêmico da graduação em Serviço Social frente a recepção do processo de estágio em uma maternidade do município de Vitória. **Método**: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Estágio Supervisionado em Serviço Social II, do Curso de Graduação em Serviço Social da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). O processo de estágio aconteceu no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória – Unidade Pró-Matre na cidade de vitória, ES no período de fevereiro a junho de 2023, por meio do processo de observação dos atendimentos realizados pela assistente social supervisora, analisando a metodologia utilizada nos atendimentos, com o uso dos instrumentos e técnicas a fim de compreender a realidade dos usuários atendidos na instituição, trabalhando da melhor forma com intuito de viabilizar o acesso aos direitos dessa população. **Relato da experiência:** A experiência de estágio em Serviço Social em uma Maternidade representa uma experiência significativa de concretização da práxis, considerando o contexto social e as demandas específicas desse espaço socio ocupacional. Durante o estágio supervisionado, o acadêmico de Serviço Social tem a oportunidade de vivenciar e compreender as complexidades inerentes ao trabalho com gestantes, parturientes e puérperas, bem como suas famílias. Além disso, é uma oportunidade para desenvolver habilidades de intervenção profissional, conhecendo as demandas, competências e atribuições do assistente social neste campo, promovendo o empoderamento e a autonomia das mulheres no contexto da maternidade, algumas atividades realizadas pelo estagiário em supervisão são: entrevistas sociais; orientações de direitos e normas institucionais; encaminhamentos; contato com a Rede, diálogo com a equipe multiprofissional etc. **Conclusão:** Ao refletir sobre a importância da supervisão de estágio em Serviço Social em uma maternidade, é possível destacar a necessidade de promover a formação de assistentes sociais comprometidos com a transformação social e a promoção do bem-estar das mulheres e suas famílias. Através do processo de estágio foi possível ampliar conhecimentos teóricos, habilidades práticas e uma consciência crítica sobre as expressões da questão social que perpassam este equipamento de saúde, confiante assim para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária a luz dos princípios do Código de Ética da profissão. Concomitante a isso, ocorreu amadurecimento profissional, sobretudo na forma de pensar e olhar para a realidade social das mulheres e seus contextos apresentados.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Serviço Social. Maternidade. Políticas Públicas.

Resumo 420 - PRÁTICAS ACADÊMICAS EM PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA EM PACIENTES ADULTOS, SUPORTE AVANÇADO DE VIDA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thais Nunes Resende[1], Bruna Garcia Bery[1], Bruno Correia de Oliveira[1], Wadivan Gama Ribeiro Lopes[1], Hudson Pereira Pinto[2], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[2] Simone Karla Apolônio Duarte[2].

1 Discente da graduação de Enfermagem da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docentes da graduação de Enfermagem da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: thaisnunesresendes@gmail.com

Introdução: A parada cardiorrespiratória (PCR) é uma intercorrência emergencial que se caracteriza pela súbita cessação das atividades cardíaca e pulmonar, provocando um ritmo cardíaco desordenado ou a interrupção dele. Atrelado a esses aspectos, a ausência de pulso e movimentos respiratórios são achados observados. As vítimas apresentam risco iminente de voluirem com sequelas irreversíveis ou, até mesmo, de terem o óbito constatado, sendo necessário uma intervenção imediata. Desse modo, a rápida detecção de uma parada cardiorrespiratória e sistematização das etapas de assistência são de suma importância para o sucesso do atendimento. Portanto, é essencial que o enfermeiro desenvolva competências e habilidades técnicas e científicas, desde períodos acadêmicos, para ser capaz de prestar suporte aos pacientes e educar sua equipe. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem em aulas práticas de reanimação cardíaca em adultos, no suporte avançado de vida. **Método:** Trata-se de um relato de experiência a partir da realização de aulas práticas, da disciplina Enfermagem de Emergência Avançada, acerca da parada cardiorrespiratória em adultos, suporte avançado de vida, realizada pelos acadêmicos do curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) entre os meses de março e maio de 2023. **Relato de experiência:** Durante o semestre, os acadêmicos foram divididos em grupos e tiveram várias oportunidades para atendimento a pacientes vítimas de parada cardiorrespiratória, em ambiente de simulação. As aulas eram divididas em dois momentos, tendo previamente contato com conteúdo e cenários simulados. Durante as práticas, os acadêmicos eram encaminhados para prática em manequins de média e alta fidelidade, onde foi possível aplicar a sistematização de assistência às emergências. Assim, cada acadêmico ficou responsável por uma função sendo que, ao identificar uma PCR, iniciando, a partir do mnemônico "CAB" onde ocorrem compressões torácicas de alta qualidade e ventilação pulmonar precedida de abertura das vias aéreas do paciente, e posteriormente, ante ao retorno à circulação espontânea, foi realizado o mnemônico "ABCDE", sendo A – abertura das vias aéreas, B – boa ventilação, C – circulação, D – avaliação neurológica, E – exposição), no qual foi realizada (Avaliar/Identificar/Intervir) e a avaliação secundária. **Conclusão:** Evidenciou-se que a atuação do enfermeiro requer conhecimentos técnico-científicos acerca do atendimento de emergência, com capacidade de tomada de decisões com intuito de priorizar ações que possam dar suporte a manutenção da vida do paciente. A partir da vivência acadêmica, faz-se necessário a aplicabilidade da capacitação das equipes de enfermagem que compõem o serviço de urgência e emergência, a fim de aprimorar o conhecimento prático e teórico sobre esses acontecimentos que comprometem a saúde e qualidade de vida do paciente. A sistematização do atendimento aplicada à pacientes vítimas de parada cardiorrespiratória é uma ferramenta imprescindível, visto que a execução das manobras de reanimação juntamente com condutas apresentadas pelo algoritmo de parada cardiorrespiratória regulamentada pela *American Heart Association* aumenta a chance de sobrevida do paciente.

Palavras-chave: Reanimação Cardiopulmonar. Parada Cardíaca. Enfermagem.

Resumo 421 - VALIDAÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCATIVA EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DA MORTALIDADE PERINATAL

Beatriz Pralon Nascimento Castheloge Coutinho[1], Laíssa de Paula Damaceno[1], Allinny Dettmann Coutinho[1], Fabiana Rosa Neves Smiderle[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: bpralon53@gmail.com

Introdução: A mortalidade perinatal corresponde a uma das taxas relacionadas a qualidade da assistência à gestante e ao neonato, assim como o número de óbitos perinatais reflete a qualidade da assistência prestada no pré-natal e parto, já que esses são eventos potencialmente evitáveis. Sendo assim, salienta-se a importância de uma tecnologia com o propósito de potencializar ações de promoção da saúde e prevenção da mortalidade perinatal. A magnitude de se utilizar tecnologias educacionais para promover conhecimento ao profissional de saúde, perpassa para além de instruir os profissionais, como também consiste em uma possível ferramenta a ser utilizada em outras realidades. **Objetivo:** Validar o material educativo de uma cartilha eletrônica para prevenção da mortalidade perinatal. **Método:** Trata-se de um estudo metodológico com foco na validação digital, proveniente de dados do projeto "Desigualdades Socioespaciais E Mortalidade Perinatal: Análise de Óbitos Evitáveis para (Re)Orientação das Práticas Profissionais na Região Metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, Brasil". Após submissão ao comitê de ética, a cartilha será submetida às validações de aparência para julgamento quanto à clareza, compreensão e adequação dos conceitos utilizados no conteúdo do instrumento. A validação será dividida em três etapas, sendo a primeira, a escolha dos juízes que possuem habilidade ou que seja especializado no assunto. Já na segunda etapa, a cartilha será disponibilizada juntamente com um formulário, para que esses profissionais façam a validação, essa etapa será precedida da análise de dados que será feita para determinar o nível de concordância entre os especialistas, utilizando o índice de Validade de Conteúdo (IVC). Na terceira etapa, a validação será feita com o público alvo, que será contemplado com presença de enfermeiros e médicos atuantes na Estratégia de Saúde da Família. **Resultados esperados:** Espera-se contribuir para a melhoria dos indicadores perinatais e na reorientação de práticas de saúde que possam auxiliar os profissionais na assistência à saúde, contribuindo para (re)construção das práticas em saúde e reorganização dos serviços, no sentido de implicar para a elaboração e aplicação de políticas para a saúde perinatal.

Palavras-chave: Mortalidade Perinatal. Estudos de validação. Tecnologia educacional.

Resumo 422 - IMPACTO DA EPIGENÉTICA NA REGULAÇÃO DO MICROBIOMA NA SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL

Pietra Emanuelle da Silva Souza[1], Aline Vianna Carbone[1], Beatrice Buffon Puppin[1], Lara Imbroisi Errera[1], Victor Depes de Rezende[1], Rodrigo Moraes[2], Adelson Luiz Ferreira[2], João Nestor Rodrigues de Miranda[2], Luciene Lage da Motta[2], Priscilla Pinto e Silva dos Santos[2,]
1. Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2. Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
Correspondência para: laraimbroisi.errera@gmail.com

Introdução: A síndrome do intestino irritável (SII) é um distúrbio multifatorial do eixo cérebro-intestino, com complexa interação entre hospedeiro e ambiente, marcada por sintomas como dor abdominal crônica ou recorrente e hábitos intestinais alterados sem anormalidades estruturais. A etiologia da SII mostra-se associada ao estresse e outros fatores ambientais incluindo experiências na infância, comportamento alimentar e metabólitos da microbiota intestinal, que desencadeiam alterações epigenéticas, como metilação do DNA e modificação de histonas. Além disso, fatores emocionais e psicológicos, como ansiedade, podem exacerbar os sintomas da SII. A síndrome desenvolve-se principalmente durante as fases pré-natal, perinatal, pós-natal e início da adolescência, quando o Sistema Nervoso Entérico (ENS) está em desenvolvimento e é vulnerável a fatores estressantes, contribuindo para o desenvolvimento de doenças crônicas na idade adulta. **Objetivo**: Descrever quais são e como atuam os principais mecanismos epigenéticos associados à SII. **Método**: Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada na base de dados da Biblioteca Nacional de Medicina – PUBMED em junho de 2023. Utilizou-se os descritores da plataforma DeCS/MeSH e montou-se a estratégia de busca: "Irritable Bowel Syndrome" AND "Epigenetics". Os critérios de inclusão na primeira busca foram artigos completos disponíveis, idiomas inglês e português, ano de publicação entre 2020 a 2023. **Resultados**: Foram encontrados 77 artigos e, após aplicação dos critérios de inclusão, restaram 19 artigos para a leitura dos títulos e resumos. Após análise, restaram 8 artigos para a leitura completa e para fundamentar a revisão. Os artigos analisados demonstraram crescentes evidências da influência de fatores como o estresse e a dieta, em sua fisiopatogênese. A dieta interfere na modulação do microambiente intestinal, podendo diminuir a fermentação colônica, alterar a composição do microbioma e reduzir a ativação de antígenos pelo sistema imunológico intestinal. Alimentos e seus metabólitos afetam a fisiologia intestinal, como a motilidade, permeabilidade e função neuroendócrina, além de contribuírem para a patogênese da SII, a exemplo do glúten, sacarídeos e oligossacarídeos, dissacarídeos, monossacarídeos e polióis fermentáveis (FODMAPs) em excesso. Ansiedade e depressão maternas pré e pós-natais, separação materna neonatal (EM) e eventos adversos precoces na vida, como abuso sexual e físico ou trauma emocional predispõem ao desenvolvimento da SII em adultos. Alterações epigenéticas, que programam mecanismos subjacentes aos efeitos de longo prazo pós-estresse, referem-se às alterações moleculares que modificam certa expressão gênica, resultando em uma alteração no fenótipo. Um dos estudos analisados constatou que os pacientes com SII tiveram pontuações mais altas para ansiedade e depressão em comparação com os controles. Encontrou-se um local específico de metilação diferencial no gene SNCAIP, após análise do genoma de 12 casos e 12 controles. **Conclusão:** Diante dos fatores envolvidos na fisiopatologia da SII torna-se evidente o papel da modulação epigenética no desarranjo do eixo intestino-cérebro, pois a resposta por nocicepção visceral abrange mecanismos como a acetilação de histonas, padrões variados de metilação do DNA e RNA e remodelação da cromatina. O comportamento alimentar tem forte impacto na patogênese da SII, portanto, uma dieta que limite a ingestão de alimentos "agressivos" e corrija a disbiose da microbiota, seria benéfica para controle da SII. A exposição a eventos estressores como experiências traumáticas precoces, ansiedade e depressão também foram apontados como fatores que contribuem para esta desregulação, por meio da modulação da expressão gênica e consequente alteração na atividade ou fenótipo do gene. As memórias induzidas por estresse no ENS podem persistir ao longo da vida por processos epigenéticos e podem ser transmitidas ao SNC através do eixo intestino-cérebro. Assim, circuitos córtico-límbicos perturbados no SNC produzem alterações psicológicas com aumento da percepção subjetiva da dor (somatização) e emoções negativas.

Palavras-chave: Síndrome do Intestino Irritável. Epigenética. Microbioma. Metilação de DNA.

Resumo 423 - A VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA A MULHER NO AMBIENTE VIRTUAL

Elaine Pereira da Silva Rodrigues[1], Vera Lucia de Jesus Souza[1], Luiz Claudio Souza Freitas[1], Cesar Albenes de Mendonça Cruz.[2]

1. Discentes do Curso de Graduação em Serviço Social. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitoria – EMESCAM. Vitória -ES. Brasil.
2. Professor da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitoria – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: cesar.cruz@emescam.br

Introdução: A violência contra a mulher é entendida como qualquer ação baseada no gênero, que acarreta danos, sofrimento físico, psicológico, sexual, ou até mesmo a morte. Assim como afirmado no Decreto N° 1.973 de 1° de agosto de 1996. A violência sexual contra a mulher é um problema social que está presente em diversos ambientes, inclusive no ambiente virtual conhecido também como ciberviolência. Podendo se manifestar de diversas formas como, assédio, exposição de fotos e vídeos íntimos sem autorização, ameaças, difamação. Com a massificação da internet, e a falsa impressão de um ambiente seguro, várias mulheres vêm sofrendo violência sexual no ambiente virtual. Com a ilusão da ideia de anonimato e que ficaram impunes, os criminosos usam a internet para obter informações, fotos ou vídeos da vítima, utilizando como artimanhas para forçar a mulher a ceder às chantagens, ameaças, e até mesmo praticar o sexo. **Objetivo:** Constatar o índice de violência neste novo cenário, que é a internet. Levando em consideração que este ambiente revela novos contextos, relações e realidades. Com base nos dados alcançados, poderemos então propor uma metodologia de ação para que se possa amenizar, ou até mesmo combater esta violência. **Método:** Trata-se de uma pesquisa exploratória e a metodologia adotada é a coleta de dados, com levantamento documental e bibliográfico. Contando com os registros feitos pela Delegacia de Repressão aos Crimes Cibernéticos, da Polícia Civil do Estado do Espírito Santo. **Resultados esperados:** Identificar quem são estes agressores, identificar o perfil das vítimas e as políticas de enfretamento à questão. Uma vez que existe um sentimento de liberdade no meio virtual, a sensação de impunidade faz com que indivíduos se aproveitem das facilidades da internet para cometer crimes. No entanto, ainda que esta violação se dê no meio virtual, a mesma não está isenta das penalidades da lei.

Palavras-chave: Violência Contra a Mulher. Ambiente Virtual. Violência Sexual.

Resumo 424 - QUEDA EM IDOSOS E EXERCÍCIO FISICO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Amanda Paolla Araujo Santos[1], Estefani Endringer Geike[1], Maria Eduarda Recepute Monteiro[1] e Fabíola dos Santos Dornellas Oliveira[2.]

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil. 2. Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitoria-ES, Brasil.

Correspondência para: estefaniendringer@gmail.com

Introdução: Segundo o Estatuto do Idoso o aumento da expectativa de vida está relacionado à qualidade de vida dos brasileiros, que consequentemente gera esse envelhecimento populacional. O processo de envelhecimento somado ao declínio da capacidade funcional, torna-se uma importante preocupação na saúde do idoso e no âmbito da saúde, uma vez que uma das consequências dessas mudanças, diz respeito à queda. O risco de queda na vida do idoso tem causas diversas, causas essas que são divididas em fatores intrínsecos e extrínsecos. Muitas das vezes, a queda tem como consequência o surgimento de uma fratura no idoso, que normalmente ocorre devido à fragilidade óssea e distúrbios neurológicos, promovem a perda do equilíbrio e da coordenação motora. O exercício físico realizado de maneira constante durante a vida pode ter efeito positivo como forma de prevenção a ser utilizada contra as comorbidades do envelhecimento. **Objetivo**: Identificar ocorrência de queda em idosos e importância do exercício físico através de uma revisão bibliográfica. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, onde para o levantamento dos artigos na literatura, foram realizadas pesquisas nas seguintes bases de dados: Pubmed, Scielo e Pedro e foram definidos os seguintes descritores para pesquisa: Queda, Idoso, Exercício Físico e Envelhecimento (Fall, Elderly, Exercise and Aging). Foram selecionados artigos publicados a partir do ano de 2018, nos idiomas inglês e português, totalizando 565 artigos nas 3 bases, na plataforma Pubmed foram 406 artigos, sendo selecionados 41 artigos através do título e após leitura selecionados 3 trabalhos. Na plataforma PEDro foram encontrados 155 artigos, após leitura do título selecionados 42 e ao final 4 trabalhos foram escolhidos. Na plataforma Scielo foram encontrados 1742 artigos, sendo selecionados pelo título 51 e a após a leitura foram escolhidos 3 artigos. Ao final, foram selecionados 10 artigos **Resultado:** Dos estudos analisados no período de 2018 a 2023. Dentre esses estudos, citaram a importância do treino de equilíbrio para o idoso como prevenção a queda, sendo o equilíbrio como principal fator causador de queda, e os mesmos artigos comprovaram a importância da prática de exercício na manutenção do equilíbrio. A prática de exercício físico foi comprovada como umas das principais responsáveis pela diminuição do risco de queda, realizando a melhora da força muscular, da marcha, coordenação, mobilidade funcional e qualidade de vida, um estudo mostrou que a população idosa tem baixa adesão a pratica de atividade física, e verificou que idosos ativos conseguem perceber melhora na saúde geral. Mostrando que idosos que moram sozinhos, acima de 70 anos com doenças prévias tem mais riscos de queda, devido ao declínio das funções físicas, psicológicas e mentais. O medo de cair apareceu em dois estudos como consequência da queda no idoso e o sexo feminino foi maioria entre os estudos. A queda foi citada como a principal causadora de fraturas em idosos e também como principal causa de morte na população idosa. **Conclusão:** O treino de forca e a estratégia mais eficaz no manejo do risco de queda na população idosa, realizando a manutenção do equilíbrio e forca muscular em maior parte dos estudos. Idosos não sedentários vão possuir maior qualidade de vida e menor exposição a queda e consequentemente menor medo de cair.

Palavras-chave: Queda. Idoso. Exercício físico. Envelhecimento.

Resumo 425 - ANÁLISE REFLEXIVA SOBRE A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E *MACHINE LEARNING* EM CLÍNICA MÉDICA

Pedro Lima De Martin[1], Rafaela Kuhn de Freitas[1], Rodrigo Damm Cuzzuol[1], Larissa Radavelli da Costa[1], Wdmila Maria Uliana[1], Matheus Bastos Lopes[1], Mariana Zanoni[1], Mariana Marques Apolônio[1], Raquel Duarte Salles Ramos[1], Luiza Feitosa Ferrari Rubim[1], Livia Zardo Trindade[2].

1 Discente de Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente de Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: pedro.martin@edu.emescam.br.

Introdução: Desde o surgimento dos computadores e do conceito de inteligência artificial (IA) nas décadas de 1940 e 1950, houve um progresso acelerado da tecnologia. Isso, atrelado ao maior processamento de dados, permite vislumbrar uma prática clínica otimizada no que tange, principalmente, o diagnóstico e tratamento dos pacientes. **Objetivo:** Trazer uma reflexão sobre a inteligência artificial e *machine learning* na clínica médica levando em conta seu progresso, suas promessas e suas problemáticas. **Métodos:** Trata-se de uma reflexão mediada pelo artigo "Artificial Intelligence and Machine Learning in Clinical Medicine, 2023". Foi realizada uma leitura crítica e, a partir desta, foram identificadas as novidades do estudo. **Resultados:** O artigo em questão apresenta o desenvolvimento e a relação da computação e IA com a prática médica, trazendo também a noção de *machine learning*, que consiste em uma adaptação contínua da IA à medida em que ela é exposta a novos dados. A partir do surgimento da Lei de Moore no século 20, houve grande progresso na tecnologia de superconduto-res, o que permitiu a existência de aparelhos que cabem na palma da mão, mas que são mais potentes que os supercomputadores de 1980. Ademais, a quantidade de dados pessoais, envolvendo saúde ou não, disponíveis e processadas por navegadores, como o Google, funcionam como uma fonte primordial para a identificação do comportamento humano e, atrelados ao avanço tecnológico, promovem uma maior aplicabilidade das IAs no cotidiano. Portanto, o uso de IA já é uma realidade no dia a dia e, inevitavelmente, terá mais efeitos nos próximos anos na atividade médica. Além disso, certamente já existem diversas tarefas realizadas por máquinas na medicina, como a contagem de células brancas ou a leitura de um eletrocardiograma, mas a atuação da IA demonstra potencial além de tarefas simples como estas, podendo contribuir para o diagnóstico e decisão terapêutica de forma agilizada. Porém, ainda existem limitações e, tendo isso em vista, os autores questionam se a IA seria capaz de atrelar dados clínicos, genômicos, metabólicos e epidemiológicos para chegar a um diagnóstico confiável, ou então se poderiam guiar o raciocínio do profissional médicos para diagnósticos diferenciais, por exemplo. Ainda, ocorre a indagação sobre a vantagem da existência de aplicativos úteis na clínica médica, visto que eles poderiam facilitar a documentação e organização dos dados dos pacientes, reduzindo o tempo dessa atividade técnica e aumentando a disposição do profissional de saúde para manter seus esforços diretamente no paciente. Portanto, caberia aos pesquisadores e técnicos buscar trabalhar em cima destas questões para que a área da saúde possa se beneficiar mais ainda dessas tecnologias. Outrossim, o artigo destaca ferramentas promissoras no que tange a IA e o *machine learning*, que seriam os *chatbots*, definidos como um programa de computador que utiliza linguagem neutra para processar e entender perguntas automaticamente. Nesse quesito, em 1966 havia o ELIZA, um *chatbot* limitado para uso cotidiano, enquanto atualmente há o ChatGPT, funcionando como uma espécie de escriba ou "couch" que se atualiza e molda sua atividade de acordo com os dados aos quais ele é exposto. No fim das contas, esses *bots* também apresentam possibilidade de facilitar diagnóstico, tratamento e diagnóstico diferenciais de maneira mais veloz. **Conclusão:** Conclui-se que, ao trazer uma discussão sobre a IA e *machine learning* no contexto da clínica médica, o artigo trás a tona a necessidade de maiores estudos e discussão desse tema, uma vez que, ao conseguirmos implementar essas tecnologias na prática da saúde, menor seria o tempo despendido para atividades técnicas de documentação e maior seria a atenção direta ao paciente, que é o momento no qual a medicina se destaca.

Palavras-chave: Inteligência Artificial. Aprendizado de Máquina Supervisionado. Medicina Clínica.

Resumo 426 - VISITA TÉCNICA A UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM ITARARÉ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Beatriz Becker Basílio[1],Jobson lemes de Azevedo[1] junior, Eduarda Alborguetti Sagrilo Moreira[1],Cleysla Laura Dias Martinuzzo[1], Letícia Peyneau[2].

1 Discente o curso de Fisioterapia da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de misericórdia– EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente do curso de Fisioterapia da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de misericórdia– EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Introdução:O questionário "Estilo de Vida Fantástico" foi desenvolvido no Departamento de Medicina Familiar da Universidade McMaster, no Canadá, com o intuito de auxiliar na elaboração de programas de prevenção, uma vez que a partir das respostas desse questionário foi possível conhecer melhor o estilo de vida dos pacientes da Unidade básica de saúde de Itararé. **Objetivo:** Aplicar o conteúdo teórico da disciplina Saúde Comunidade I no campo de estágio da Unidade básica de saúde de Itararé do curso de Fisioterapia da EMESCAM, descrever a percepção dos alunos de fisioterapia no que se refere as respostas encontrados e buscar soluções ativas para estilo de vida da população estudada. **Método:**Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de saúde e comunidade, do curso de graduação em fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). **Relato da experiência:** No decorrer da visita tivemos a oportunidade de conhecer o estilo de vida da população local, fazendo-nos interessamos pela perspectiva da população com a saúde. Concedeu uma primeira abordagem direta com esses pacientes, visto que o questionário envolvia perguntas de cunho pessoal que necessitam de técnicas para serem abordadas de forma profissional. A esse respeito, o grupo de pessoas entrevistadas tem dificuldades para lidar com suas emoções e consequentemente afetaram nossos resultados se tratando de condições referente a saúde mental e emocional dos pacientes. Enfatizando a importância e necessidade de atenção ao próximo sendo que pelo questionário demonstraram tal insegurança mediante a isso. Contudo o resultado foi bastante favorável olhando como um todo. Foi possível classificar os entrevistados com estilo de vida: Muito bom (76,5%),Bom(17,6%),Regular(5,9%), Ruim(0%),Muito ruim(0%) tornando-se um bom resultado e transformar necessidade manter esses bons resultados sobre o estilo de vida fantástico. **Conclusão:** A elaboração de uma solução ativa foi fundamental, pois abrange um atendimento multidisciplinar, uma vez que a qualidade de vida do paciente depende do equilíbrio de todo o seu corpo, seja na parte física, social ou mental. Além disso, a prática de exercícios físicos, dentro da funcionalidade de cada paciente, traz muitos benefícios para o organismo.

Palavras-chave: Acompanhamento Psicológico. Atividades Físicas. Comunidade e Fisioterapia.

Resumo 427 - MANEJO DA VIA AÉREA EM UM CENTRO DE SIMULAÇÃO NA GRANDE VITÓRIA: A VIVÊNCIA DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM

Amanda Zanotti[1], Emilly Beatriz Soares[1], Laryssa Thomazini Herzog[1], Rafaela Valter[1], Thais Telles[1], Hudson Pereira Pinto[2], Simone Karla Apolônio Duarte[2], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[2]

1 Discente da graduação de Enfermagem Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da graduação de Enfermagem Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: amandazanotti31@gmail.com

Introdução: O conhecimento e habilidades no manejo de vias aéreas são fundamentais para garantir um desempenho profissional adequado durante o atendimento aos pacientes, seja em setores de urgência, enfermarias ou unidades de terapia intensiva. O profissional de enfermagem precisa desenvolver suas competências nessa área antes de aplicá-las em situações reais, a fim de assegurar a segurança e o cuidado apropriado aos indivíduos sob sua responsabilidade. Nesse contexto, a simulação surge como uma metodologia de ensino tecnológica e valiosa para adquirir esse tipo de conhecimento, proporcionando aos acadêmicos de enfermagem uma oportunidade de aprender e praticar o manejo de vias aéreas, tanto em situações básicas quanto avançadas, de forma realista e controlada. **Objetivo:** Relatar a vivência das acadêmicas de enfermagem frente a simulação sobre o manejo de vias aéreas básicas e avançadas. **Método**: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Enfermagem na Emergência Avançada, integrante do currículo do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. As atividades descritas foram realizadas no Centro de Habilidades e Simulação Vitória Grand Tech, com enfoque no manejo de vias aéreas, por meio da prática de habilidades e atuações nos variados cenários de atendimento. O desenvolvimento da simulação contou com o apoio logístico e tecnológico da instituição, que disponibilizou os recursos necessários, como manequins de baixa, média e alta fidelidade assim como equipamentos e infraestrutura adequada para a realização das atividades. **Relato da experiência:** Na primeira aula prática, os alunos tiveram a oportunidade de aprender sobre o manejo das vias aéreas básica e avançada. Inicialmente, os docentes apresentaram, no manequim de simulação, passo a passo, como realizar o manejo correto das vias aéreas. Em seguida, os alunos tiveram a oportunidade de praticar individualmente, repetindo o procedimento com o suporte e orientação dos professores. O manejo da via aérea básica requer o uso de equipamentos simples, como dispositivos de oxigenação, cânulas oro e nasofaríngeas e ventilação com bolsa-valva-máscara. Por outro lado, o manejo da via aérea avançada envolve o uso de dispositivos mais complexos, como a máscara laríngea (supra glóticos) e tubo laríngeo (retro glóticos). Durante as simulações, cada grupo teve a oportunidade de vivenciar diferentes situações clínicas relacionadas a tais manejos, enfrentando desafios específicos, como obstrução parcial ou total das vias aéreas e manejo dos dispositivos avançados entre outros procedimentos correlatos. Os docentes desempenharam um papel fundamental, fornecendo orientações, *feedbacks* contínuos e a prática do *debriefing* após cenários simulados. Essa abordagem permitiu que os alunos recebessem suporte adequado e pudessem aprimorar suas habilidades ao longo do processo. **Conclusão:** Portanto, o desenvolvimento das práticas sobre o manejo de vias aéreas básicas e avançadas ampliaram os conhecimentos e capacitaram os acadêmicos de enfermagem para fornecer uma assistência abrangente e qualificada. Além das habilidades técnicas, a simulação também permitiu o desenvolvimento de competências não técnicas, como comunicação efetiva, trabalho em equipe e tomada de decisão sob pressão. Em suma, essa experiência promoveu um aprendizado significativo, capacitando os acadêmicos para sua prática profissional futura.

Palavras-chave: Enfermagem em Emergência. Manuseio das Vias Aéreas. Treinamento por Simulação.

Resumo 428 - VISITA REALIZADA AO SETOR DE ENFERMARIA DO HOSPITAL DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luis Raphael Dias Aguiar[1], João Galberto Arêas Júnior[1], Pedro Breda Sarti[1], Gabriel Gonçalves Buzatto[1], Carla Loureiro Portuense Siqueira[2].

1 Acadêmicos de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória; 2 Professora orientadora da disciplina de Prática Assistida 1 da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória.

Correspondência para: luis.aguiar@edu.emescam.br

Introdução: A enfermeira do Hospital da Santa Casa de Misericórdia de Vitória é um setor movimentado, que atende um grande número de pacientes, por profissionais capacitados e especializados. Observou-se que a maioria dos pacientes eram idosos com doenças cardíacas e pulmonares. Alguns dos pacientes com doenças cardíacas relatam que nunca cuidaram da alimentação, consumindo excesso de gorduras, açúcares e álcool, e os pacientes com doenças pulmonares, a maioria relatava o uso de cigarro por muitos anos. O setor além de proporcionar um atendimento qualificado ao paciente, trás também acolhimento e humanização aos atendimentos. **Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos de Fisioterapia do primeiro período da EMESCAM sobre a visita realizada ao setor de enfermeira do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória, no mês de abril de 2023. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir disciplina Prática Assistida 1, do curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), com a visita ao setor da enfermaria. **Relato da experiência:** Evidencia-se que durante a visita ao Hospital da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, tivemos a oportunidade de acompanhar estagiários e fisioterapeutas especializados atuando na reabilitação dos pacientes, tanto na reabilitação motora, como na cardiorrespiratória. Fomos recebidos com muita atenção pela equipe, e observamos a importância da atuação do fisioterapeuta neste setor, assim como de toda equipe. No atendimento fisioterapêutico eram realizadas avaliações, testes específicos, técnicas de mobilidade motora, exercícios ativos e passivos, treino de marcha, e a fisioterapia respiratória. Foi enriquecedora essa oportunidade, principalmente para os alunos do primeiro período. **Conclusão:** Observa-se que a visita realizada através da disciplina Prática Assistida 1, proporcionou uma experiência enriquecedora para os acadêmicos. Durante esta vivência, pudemos presenciar o impacto positivo da fisioterapia na vida dos pacientes com doenças pulmonares e cardíacas ou com alguma deficiência motora. A oportunidade de conhecer esse setor de forma prática nos permitiu compreender a importância da atuação fisioterapêutica em pacientes internados, proporcionando uma alta mais rápida, segura e com melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Fisioterapia Cardiorrespiratória. Reabilitação Motora. Enfermaria.

Resumo 429 - A PERCEPÇÃO DOS CUIDADOS BÁSICOS DE SAÚDE REALIZADOS EM VISITAS DOMICILIARES VINCULADAS À UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA ARIVALDO FAVALESSA

Arthur Rissi Soares[1], Gabriela Cardoso Dilascio Campos Ramos[1], Vitor Marques de Martim[1], Yasmin Ramos Marianelli[1], Lainerlani Simoura[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: arthrissi@gmail.com

Introdução: Sabe-se que os cuidados relacionados à atenção primária, realizados pelos profissionais vinculados às Unidades de Saúde da Família, impactam de forma relevante na vida e saúde dos usuários do SUS, sendo imprescindíveis para estabelecer e concretizar o completo bem-estar físico, mental e social dos pacientes. Dentre esses cuidados, a visita domiciliar emerge como uma ferramenta de primordial importância, permitindo a realização de uma abordagem simultaneamente individualizada e abrangente na prestação dos serviços de saúde. **Objetivo**: Descrever a percepção dos acadêmicos de Medicina em relação aos cuidados básicos de saúde da atenção primária executados em visitas domiciliares vinculadas à Unidade de Saúde da Família Arivaldo Favalessa, situada em Vitória-ES. **Método**: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir das aulas práticas ocorridas na Unidade de Saúde da Família (USF) realizadas no módulo de Medicina e Comunidade III, do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória. As visitas domiciliares ao usuário da Unidade de Saúde da Família foram realizadas em sua residência, durante o mês de maio de 2023. Durante esse período, foram realizadas duas visitas ao Sr. I.P.S., com vistas a verificar sua situação de saúde, eis que o mesmo faz acompanhamento nesta USF há vários anos. Na ocasião, os alunos desenvolveram os princípios básicos que tangenciam a relação médico-paciente, e por meio da anamnese e posterior registro da experiência, aplicaram o método SOAP (Prontuário Orientado por Problemas e Evidências), que pretende avaliar o paciente de forma global, incluindo e valorizando suas próprias perspectivas sobre eventuais enfermidades. **Relato da Experiência**: A partir do engajamento com o paciente, e do relato que este informalmente forneceu, foi possível compreender a dinâmica familiar em que o mesmo estava inserido, além das adversidades presentes no quadro de saúde do idoso. A dificuldade de locomoção do Sr. I.P.S. demonstrou aos alunos a importância das visitas realizadas pelo Agente Comunitário de Saúde, que ao constatar situações que possam dificultar o acesso à USF, repassam à equipe interdisciplinar as necessidades excepcionais do paciente e solicitam ao médico a realização de atendimento domiciliar, assim como de exames de sangue, cuja coleta também pode ser feita na residência do acamado, quando necessário. Além disso, os alunos puderam compreender a relevância do trabalho em equipe, pois evidenciou-se a pertinência da integração dos saberes e complementaridade dos cuidados entre os diversos profissionais da saúde envolvidos no atendimento domiciliar do enfermo. Ante o exposto, salienta-se que os encontros propiciaram aos acadêmicos a oportunidade de experienciar a realidade da comunidade, compreender a influência do ambiente na saúde, exercitar a aplicação da abordagem centrada na pessoa, o fortalecimento das habilidades que precisam ser desenvolvidas na relação médico-paciente e ainda a identificação de necessidades que não seriam reconhecidas durante uma consulta médica convencional conduzida na USF. **Conclusão:** A identificação das necessidades específicas, a promoção da saúde, a prevenção de doenças e o estreitamento do vínculo entre os profissionais de saúde e os pacientes são alguns dos inúmeros benefícios identificados durante a visita, que visa não só restabelecer a saúde do paciente, como proporcionar-lhe uma vida digna e estável, priorizando seu bem estar.

Palavras-chave: Unidade Básica de Saúde. Medicina de Família e Comunidade. Atenção Básica. Medicina Centrada na Pessoa.

Resumo 430 - EVOLUÇÃO DA SARCOPENIA EM PACIENTES CIRRÓTICOS DO AMBULATÓRIO DE HEPATOLOGIA DO HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA DE 2021 A 2023

Giulia Boni Sessino[1], Paula Binda Gouvêa[1], Pedro Henrique Comério Silva[1], Mariana Poltronieri Pacheco[2]

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professor da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: giulia.sessino@gmail.com

Introdução: A cirrose hepática é caracterizada pela progressão de um processo necroinflamatório e fibrótico do fígado, resultando em hipertensão portal, insuficiência hepática e diversas consequências prejudiciais ao organismo. Entre as complicações da cirrose, destaca-se a sarcopenia, presente em aproximadamente 37,5% dos pacientes cirróticos, caracterizada pela perda acentuada de massa muscular secundária devido ao desequilíbrio entre a síntese e a degradação proteica, resultando na instalação de quadro acentuado de desnutrição e fragilidade. **Objetivo:** Identificar, após aproximadamente um ano da avaliação inicial, a evolução da sarcopenia em pacientes cirróticos selecionados, relacionando-a com a progressão da cirrose hepática e suas complicações. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, de 2021 a 2023, epidemiológico e unicêntrico realizado no ambulatório de hepatologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV). Serão avaliados 64 pacientes cirróticos, obtendo-se os valores de força de preensão palmar para determinar o grau de sarcopenia, além da análise dos prontuários para identificar dados relativos à progressão da cirrose hepática e suas complicações. Os dados coletados serão organizados em uma planilha Excel e posteriormente analisados no Programa SPSS versão 23. Este projeto foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) da EMESCAM sob parecer número 6.022.326. **Resultados esperados:** Acredita-se encontrar uma relação entre a evolução da sarcopenia e a progressão da cirrose hepática e suas complicações, determinando se os pacientes cirróticos com maior grau de sarcopenia apresentaram mais complicações em comparação aos menos sarcopênicos.

Palavras-chave: Cirrose Hepática. Sarcopenia. Prognóstico.

Resumo 431 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE E A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO EM UMA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Valentina Vianna Prado[1], Daiane Rosário dos Santos[1], Gabriela Paulino de Oliveira[1], Júlia Favalessa Almeida[1], Laisa Passos do Nascimento[1], Maria Carolina Freitas Moreira Mariano[1], Sabrina Sedlmaier Costa[1], Victória de Oliveira Scarpino Alves Vieira[1], Leonardo Gomes da Silva[2].

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: mariacfmm@gmail.com

Introdução: O Programa Nacional de Imunização (PNI) foi criado pelo Ministério da Saúde, com o objetivo de coordenar as ações de imunização a fim de aumentar a cobertura vacinal e, em conjunto com Programa de Saúde nas Escolas (PSE), atuar no processo de construção da educação em saúde nas comunidades em âmbito nacional. A Organização Mundial da Saúde (OMS) prevê que a vacinação é importante para prevenção de surtos e doenças, diminuindo a mortalidade de crianças e adolescentes. Devido à baixa adesão vacinal, observou-se a necessidade de fornecer informação ao ambiente escolar, a fim de alcançar as metas de vacinação. **Objetivo:** Relatar a experiência dos acadêmicos de Enfermagem em uma ação do PSE realizada com os alunos das turmas do 5° e 6° anos de uma escola pública de ensino fundamental. **Método:** Trata-se de um relato de experiência realizado por acadêmicos do 2° e 3° períodos de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), que desenvolveu uma ação numa escola de ensino fundamental do município de Vitória, conscientizando sobre a importância da vacinação, sendo transmitido de forma lúdica e didática. Para a representação de microrganismos patogênicos, foram produzidas duas maquetes: um vírus e uma bactéria; e para a demonstração da vacinação foram utilizados materiais como: água, água sanitária, copos descartáveis, corantes, seringas e almotolias. Como material de apoio foi distribuído um caça-palavras e um marca página contendo informações do calendário vacinal de acordo com a faixa etária dos alunos. **Relato de Experiência:** Diante da experiência, observou-se a importância dos acadêmicos de enfermagem no processo de construção do conhecimento aos estudantes da escola e aos próprios acadêmicos no processo de imunização. Durante a ação, obteve-se 93 alunos, sendo divididos em duas turmas de 5º ano e duas turmas de 6º ano. Após a apresentação das maquetes e a dinâmica, tornou-se possível visualizar o interesse e curiosidade por parte dos alunos, além das dificuldades que alguns apresentaram em responder sobre o seu cartão de vacina. Durante o encerramento, houve um momento para sanar dúvidas, em seguida, foi entregue o material de apoio e enfatizada a importância de manter o caderno de vacinação em dia. **Conclusão:** Destarte, ao decorrer da ação foi possível observar devida desinformação e falta de conhecimento entre os alunos. Isso ressalta a importância da conscientização da vacinação entre crianças e adolescentes no âmbito escolar, a efetivação das ações do PSE e PNI, assim como a importância do profissional enfermeiro no processo de educação em saúde. Com isso, torna-se imprescindível a propagação de informações verdadeiras e benéficas, ressaltando a importância de manter o caderno de vacinação em dia, reforçando a necessidade de cuidar da própria saúde e prevenir surtos e doenças por meio da vacinação.

Palavras-chave: Esquemas de Imunização. Educação em Saúde. Saúde da Criança. Vacinação. Acadêmicos de Enfermagem.

Resumo 433 - VISITA AO SETOR DE ORTOPEDIA DA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA DA EMESCAM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Emanuele Pansini Mazocco[1], Sarah da Macena Coelho[1], Alice Gomes Brumatti[1], Erick Melo Marques da Costa[1], Matheus Reis da Silva[1], Pedro Lucas Bissoli dos Santos[1], Carla Loureiro Portuense Siqueira[2].

1 Acadêmicos do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM;
2 Professora orientadora da disciplina de Prática Assistida I da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM.

Correspondência para: emanuele.mazocco@edu.emescam.br

Introdução: O setor de ortopedia da Clínica Escola de Fisioterapia da EMESCAM oferece um serviço gratuito e especializado para a população da região da Grande Vitória- ES. A fisioterapia ortopédica é uma das áreas mais procuradas para o tratamento fisioterapêutico. O profissional desta área atua na avaliação, prevenção e tratamento de disfunções e doenças relacionadas as articulações, músculos, ossos e ligamentos. Os métodos utilizados na fisioterapia ortopédica são vários, podemos citar alguns como a cinesioterapia, eletroterapia e a termoterapia. **Objetivo**: Descrever a percepção dos acadêmicos de Fisioterapia da EMESCAM sobre a visita realizada no setor de Ortopedia da Clínica Escola de Fisioterapia, no mês de abril de 2023. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de um grupo de acadêmicos do primeiro período de fisioterapia, frente a uma atividade desenvolvida a partir da disciplina Prática Assistida I, do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória. **Relato de Experiência:** Durante a visita pode-se observar a atuação do profissional fisioterapeuta especializado na área de ortopedia, atuando na prevenção e recuperação de disfunções dos sistemas musculoesqueléticos. Evidenciou-se durante a visita, que os principais pacientes atendidos no setor eram idosos e pacientes em pós-operatório, em sua grande maioria eram bem positivos e colaborativos. Ademais, observou-se avaliações, aplicação de exercícios, testes de diagnósticos fisioterapêuticos e tratamentos realizados pelos estagiários de fisioterapia, com a supervisão do professor responsável pelo setor. Também foi possível conhecer as dependências do setor, sua funcionalidade e as atividades promovidas no local. Essa experiência que a instituição proporciona aos acadêmicos é de fundamental importância, faz despertar a curiosidade em diversas áreas da fisioterapia, promove momentos ricos de discussão em sala de aula sobre os setores e casos vivenciados, além de estimular o aluno a fazer pesquisas explorando artigos científicos. **Conclusão:** Observa-se a necessidade da fisioterapia ortopédica para a prevenção e recuperação de disfunções em músculos, ossos, ligamentos e articulações, em pacientes de todas as idades. Os tratamentos adequados proporcionam uma melhor qualidade de vida para esse público atendido no setor de fisioterapia ortopédica.

Palavras-chave: Ortopedia. Acadêmicos. Fisioterapia Tratamento. Cinesioterapia. Eletroterapia. Termoterapia.

Resumo 433 - A UTILIZAÇÃO DE UM QUESTIONÁRIO E DA ESCALA DE HAMILTON NA AVALIAÇÃO DA SAÚDE MENTAL NO ENSINO SUPERIOR EM SAÚDE

Sabrina Bravim[1], Ana Luísa Rocha Daniel[1], Andreza de Amorim Borges[1], Bruna Garcia Bery[1], Fabiana Rosa Neves Smiderle[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: sabrinabravim10@hotmail.com

Introdução: no âmbito acadêmico, o uso da metodologia ativa de ensino, onde o aluno assume o papel de protagonista do processo de ensino-aprendizagem e o professor dá-lhe suporte, possibilitam aos estudantes mudanças em diversas áreas. no entanto trazem consigo fatores como insegurança, sobrecarga de atividades, complexidade do curso, preocupação com o futuro e sensação de incapacidade que levam o indivíduo a desenvolver quadros de ansiedade. faz-se necessário, portanto, a elaboração de estudos direcionados às estratégias de redução de ansiedade associada a este método de ensino. **Objetivo:** analisar a ansiedade no ensino superior em saúde através da utilização da escala de hamilton. **Metódo:** trata-se de um estudo do tipo metodológico, transversal, quanti-qualitativo, com aplicação da escala de ansiedade de hamilton e o desenvolvimento de uma cartilha eletrônica sobre o tema. o presente estudo será realizado através de três etapas: aplicação da escala de ansiedade de hamilton, realização de uma entrevista com os discentes e docentes dos cursos de enfermagem, fisioterapia e medicina da escola superior de ciências da santa casa de misericórdia de vitória - emescam com a finalidade de buscarmos a identificação da percepção dos estudantes e professores sobre a ansiedade sua possível associação com as metodologias ativas e criação de uma cartilha eletrônica para orientação da identificação e enfrentamento da ansiedade, baseado nos dados obtidos por meio do levantamento bibliográfico e resultados da pesquisa. **Resultados parciais:** o estudo realizado contou com a participação de 52 alunos de enfermagem, 20 alunos de medicina e 28 alunos do curso de fisioterapia resultando 100 entrevistas efetuadas na instituição de ensino. do quantitativo de alunos que participaram da entrevista, 91 eram do sexo feminino e 09 do sexo masculino e encontravam-se em uma média de faixa etária de 22 anos de idade. após a aplicação da escala de hamilton foi-se totalizada uma média de 5,83 pontos gerais entre a somatória dos três cursos descritos, caracterizando um grau de ansiedade leve. Desta forma, após a construção da cartilha esperamos poder contribuir com recurso didático, facilitador do processo de ensino-aprendizagem acerca da ansiedade, além de fácil utilização, baixo custo para confecção e manutenção.

Palavras chave: Ansiedade. Aprendizado Ativo. Educação Superior.

Resumo 434 - O PRECONCEITO COM AS MÃES DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Ellyn Victória Stein Ross[1], Fabrícia Maria Milanezi[2].

1. Discente do Curso de Graduação em Serviço Social. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória — EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.
2. Professora da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória — EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.

Correspondência para: ellyn.ross@edu.emescam.br

Introdução: O presente trabalho tem por objeto de estudo "o preconceito com as mães de pessoas com deficiência", para que esse objeto seja apresentado iremos pesquisar o papel da mulher na sociedade patriarcal; conceituar preconceito; identificar o preconceito enfrentado pelas mães de pessoas com deficiência; estudar a dificuldade das mães de pessoas com deficiência de conjugar cuidados com filho e trabalho profissional; descrever a importância da rede de proteção social para pessoas com deficiência e suas famílias. Para Soares e Carvalho (2017), o preconceito com as mães de pessoas com deficiência está centrado no preconceito com as pessoas com deficiência e no papel da mulher na sociedade patriarcal, no qual a mulher é vista, principalmente, como a cuidadora do lar e, tendo como obrigação, cuidar dos filhos.. Assim, há sobrecarga de trabalho por as mães que podem ocasionar em isolamento social, ausência de momentos de autocuidado e não exercer trabalhos profissionais. **Objetivo:** Apresentar o preconceito com as mães de pessoas com deficiência. **Método:** A pesquisa será desenvolvida realizando aproximações com o método crítico dialético. Segundo Gil (2008, p. 14), o método crítico dialético "[...] fornece as bases para uma interpretação dinâmica e totalizante da realidade, já que estabelece que os fatos sociais não podem ser entendidos quando considerados isoladamente, abstraídos de suas influências políticas, econômicas, culturais". As técnicas usadas serão a pesquisa qualitativa, básica, descritiva e bibliográfica. Quanto à coleta dos dados, será por meio de livros, revistas e artigos científicos. Em primeiro momento foi realizado uma revisão bibliográfica em dezessete artigos científicos que possibilitaram o estudo de categorias teóricas necessários nessa etapa do trabalho. A importância da pesquisa para o Serviço Social, segundo Bourguignon (2007), é de que, através da pesquisa é estabelecido um diálogo crítico com outras áreas, destacando-se o processo de produção de conhecimento, como elemento de transformação da realidade social pela mediação do trabalho. **Resultados esperados:** Apresentar o papel da mulher na sociedade patriarcal, o desenvolvimento da relação de mulheres cuidadoras de pessoas com deficiência na sociedade tendo em vista as dificuldades enfrentadas, bem como a exclusão social e ausência de suporte familiar ou social.

Palavras-chave: Preconceito. Mãe de pessoas com Deficiência. Exclusão Social. Isolamento social. Rede de proteção social.

Resumo 435 - FADIGA E SONOLÊNCIA DIURNA EXCESSIVA EM ESTUDANTES INTERNOS DE MEDICINA: UM PROJETO DE PESQUISA EM UMA FACULDADE PARTICULAR

Beatriz Costa do Nascimento[1], Isa Cerchi Arruda[1], Júlia Cera Scotá Moreira[1], Lúcia Helena Sagrillo Pimassoni[2], Marcela Souza Lima Paulo[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professoras da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória -EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: biiacosts@gmail.com

Introdução: O curso de Medicina é bastante exigente em termos acadêmicos e práticos, com atividades curriculares em período integral, envolvimento em atividades extracurriculares e plantões noturnos. Além disso, os estudantes enfrentam pressão e estresse devido à necessidade de alto rendimento e dedicação intensa aos estudos. Nesse contexto, a fadiga e a sonolência diurna excessiva são fenômenos importantes que devem ser investigados no âmbito da educação médica, uma vez que podem estar presentes ao longo da vida acadêmica de muitos estudantes no internato do curso de Medicina. **Objetivo:** Verificar os níveis de fadiga e sonolência diurna excessiva em estudantes internos do curso de Medicina e analisar os fatores sociodemográficos e pessoais relacionados a esses fenômenos. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal e quantitativo no qual serão entrevistados internos de medicina dos períodos 9, 10, 11 e 12 da EMESCAM. Serão aplicados três questionários: Escala de Avaliação de Fadiga, Escala de Sonolência de Epworth e um questionário sociodemográfico para compreender os níveis de fadiga e sonolência diurna excessiva, bem como os fatores sociais associados a esses fenômenos. O estudo contará com uma amostra de conveniência de 324 alunos, sendo critérios de inclusão estudantes de ambos os sexos, com idade superior a 18 anos, que frequentem regularmente as aulas e concordem em assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os critérios de exclusão serão alunos do internato com matrícula trancada, com atestado médico ou afastados por motivos pessoais, menores de 18 anos e aqueles que não responderem a todas as perguntas dos questionários. Os dados coletados serão analisados ao longo do estudo. As variáveis de natureza categórica serão analisadas por meio de frequências e percentuais, e as numéricas por meio de medidas de resumo de dados, como média, mediana e desvio padrão. Associações e comparações serão consideradas significativas quando o valor- for menor que 0,05. Os dados serão tabulados em planilha Excel e analisados no programa IBM SPSS *Statistics* (*Statistical Package for the Social Sciences*) versão 27. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) da EMESCAM, sob parecer consubstanciado nº 5.496.067. **Resultados esperados:** Acredita-se que a ocorrência de fadiga e o nível de sonolência diurna excessiva nos internos estejam elevados proporcionalmente à carga horária e ao tipo de atividade desenvolvida pelos acadêmicos. Nesse sentido, é provável que os alunos do 9º e 10º período apresentem piores resultados, uma vez que esses períodos envolvem os rodízios das especialidades que demandam uma alta carga horária. Além disso, pressupõe-se que os alunos em preparação para as provas de residência ou para a defesa do trabalho de conclusão de curso enfrentem um fator adicional que também contribui para a piora desses parâmetros. Adicionalmente, espera-se que alguns fatores sociodemograficos e pessoais, como sexo, prática de atividades físicas, hábitos sociais, dificuldade para dormir e insatisfação com o rendimento acadêmico, possam influenciar nos níveis de fadiga e sonolência diurna excessiva.

Palavras-chave: Fadiga. Sonolência Diurna Excessiva. Internato de Medicina. Estudantes de Medicina.

Resumo 436 - SIMULAÇÃO DE ACESSO VENOSO INTRAÓSSEO NO ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lizandra Argona Pereira[1], Beatriz Pralon Nascimento Castheloge Coutinho[1], Felipe dos Santos Ramiro da Silva[1], Mylena Calixto Soares[1], Marcinelia Cruz Correa[1], Simone Karla Apolônio Duarte[2], Hudson Pereira Pinto[2], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[2].

1 Discente da graduação de Enfermagem da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docentes da graduação de Enfermagem da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: lizandra5argona@gmail.com

Introdução: O acesso intraósseo é uma modalidade de acesso vascular utilizado para garantir uma via rápida em situações de emergência ou impossibilidade de uso do acesso venoso periférico. Trata-se de um acesso que envolve uma técnica específica, podendo ser usado em diferentes locais de punção, sendo realizado em crianças e adultos e observado em ocorrências como reposição volêmica em estados de choque e parada cardiorrespiratória, podendo também ser utilizado em cenários de queimaduras em nível grave, estados de epilepsia e desidratação. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem na disciplina de Enfermagem de Emergência Avançada urso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). **Método:** Trata-se de um relato de experiência da vivência de acadêmicos de enfermagem em uma instituição de ensino superior situada na região metropolitana da grande Vitória - ES no mês de abril de 2023, em que os alunos tiveram a oportunidade de vivenciarem a dinâmica da disciplina voltada para uma simulação de acesso intraósseo durante um atendimento de urgência e emergência, através da prática de habilidades em ambiente de simulação. **Relato de Experiência:** A partir da experiência vivenciada nas aulas práticas de urgência e emergência, realizadas no Centro de Simulação, os acadêmicos tiveram a oportunidade de praticar a técnica de acesso vascular intraósseo. A fim de otimizar a dinâmica, os acadêmicos foram instruídos a respeito da técnica correta de realização do procedimento, que consiste na utilização de um dispositivo específico para punção e, seguindo os passos apresentados, realizaram o acesso vascular com manejo da punção intraóssea. Logo, a partir dessa experiência, os alunos desfrutaram de forma positiva da oportunidade de associar a teoria com a prática, além de conhecer novas formas de atendimento ao paciente na emergência. **Conclusão:** A partir da vivência experienciada, foi possível concluir que a prática da simulação, quer seja através das habilidades ou cenários simulados, são de extrema importância no atendimento de urgência e emergência, no sentido de desenvolver uma assistência de qualidade durante a formação.

Palavras-chave: Emergência. Serviço Hospitalar de Emergência. Enfermagem em Emergência.

Resumo 437 - JOGO EDUCATIVO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA IMUNIZAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda Gomes Ribeiro Salvador[1], Ana Carolina Almeida Meirelles[1], Deiviane Alves dos Anjos[1], Estéfani Peroni Martins[1], Gabrielle Vitoria Nascimento e Silva[1], Lenilson Conceição Vita[1], Lyza Bianca Ribeiro Nunes Cavalcante[1], Rayssa Ribeiro da Silva[1], Afrânio Côgo Destefani[2], Rodrigo Moraes[2], Rubens José Loureiro[2] e Leonardo Gomes[2].

1 Discente do curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM. Vitória - ES, Brasil.
2 Docente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM. Vitória - ES, Brasil.

Correspondência para: nacarol.am28@gmail.com

Introdução: Muito se discute a importância da vacinação. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), após a pandemia da COVID-19, houve escassez na procura vacinal. Sendo a vacina, um método de prevenção às doenças. A equipe de enfermagem juntamente com o Programa Saúde nas Escolas (PSE) realiza ações educativas com o intuito de promoção e prevenção de doenças, instigando os alunos e disseminando conhecimento sobre a vacinação, evitando a dispersão de infecções virais no coletivo. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem numa ação de educação em saúde em uma escola pública de ensino fundamental com o objetivo de conscientizar alunos do 7º ao 9° ano sobre a importância da vacinação. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir das disciplinas de Enfermagem e Comunidade II, Fisiologia, Educação em Saúde, Microbiologia e Imunologia do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As atividades foram realizadas numa escola de ensino fundamental na cidade de Vitória, no período de junho de 2023, por meio de um jogo educativo que possibilitou uma comunicação assertiva e lúdica. O jogo tratava-se de um tabuleiro humano composto por 11 casas que deveriam ser avançadas de acordo com a pontuação do dado e acerto das perguntas. Cada pergunta relacionava-se com o mecanismo das vacinas e os tipos de vacinas indicadas para a adolescência. Na construção do jogo utilizou-se materiais recicláveis, cartolinas coloridas, EVA e tatame. Antes de iniciar o jogo foi realizado uma pergunta norteadora: “Por que não ficamos doentes sempre?”, a partir disso explicou-se sobre a imunidade inata e adaptativa, como também o mecanismo da vacinação, logo após, os alunos foram separados em grupo elegendo para cada grupo um líder na qual seria o peão do jogo a responder as perguntas. No fim da brincadeira todos ganharam brinde, composto por uma caneta esferográfica preta e uma carteira de vacinação ilustrada com as vacinas indicadas para a adolescência. **Relato de experiência:** Participaram da didática 90 alunos. Os estudantes mostraram interesse no assunto, enxergando-se nos contextos, questionando a temática abordada, e mostrando um conhecimento prévio acerca da vacinação e sistema imune. A ação educativa fortaleceu o aprendizado manifestando o interesse dos alunos em preencher o cartão de vacinas após a dinâmica. Além disso, vê-se a responsabilidade da Educação em Saúde pelos profissionais promovendo o empoderamento dos alunos e estabelecendo um vínculo que possibilite o acesso facilitado a informações. **Conclusão:** A experiência foi rica no aspecto do Programa Saúde nas Escolas (PSE), visando a conscientização da comunidade escolar sobre a importância da vacinação. Ademais, promover discussão sobre imunização no ambiente escolar, colocando o aluno como protagonista, o induz a exercer o papel no processo de construção do conhecimento, alinhando a teoria com a prática fazendo-os afirmar que a vacinação é uma das principais medidas de prevenção, controle e erradicação das doenças. Por fim, a exigência, articulação e bagagem de conhecimento teórico e científico por parte dos discentes e docentes faz-se necessária. Com isso, entende-se a importância da educação em saúde promovida pelos profissionais enfermeiros para promoção e prevenção de doenças como precursores de melhoria na assistência, levando a equipe à observação da saúde da família de forma ampliada e integral.

Palavras-Chave: Vacinação. Educação em Saúde. Jogos Recreativos.

Resumo 438 - EFEITOS DA INFECÇÃO POR *MYCOBACTERIUM TUBERCULOSIS* NO PULMÃO E NO SISTEMA IMUNE

Lucca Tamara Alves Carretta[1], Luiza Pardinho Couto[1], Mariana Schroth Baptista[1], Pedro Rodrigues Teixeira[1], Thais Rabelo Mestria[1], João Nestor Rodrigues de Miranda[2], Luciene Lage da Motta[2], Priscila Pinto e Silva dos Santos[2] e Rodrigo Moraes[2].

1 Discente de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docentes do Curso de Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória – ES. Brasil.

Correspondência para: lucca.carretta@edu.emescam.br

Introdução: A Tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis* (Mtb). Este é um bacilo aeróbio estrito, não encapsulado, não esporulado, que retém fucsina básica em sua parede celular, mesmo na presença de álcool e ácido, o que a caracteriza como bacilos álcool-ácido resistentes (BAAR). A Mtb é fagocitada por pneumócitos do tipo II e por macrófagos, os quais liberam quimiocinas, que atuam junto com o fator de necrose tumoral-alfa (TNF-α), o interferon gama (IFN-γ), a interleucina 10 (IL-10) e os linfócitos T CD4+ na resposta inflamatória contra o bacilo. **Objetivo:** Descrever os principais efeitos da infecção por Mtb no pulmão e no sistema imune. **Método:** Revisão integrativa realizada entre maio e junho de 2023, na base de dados PubMed, com as seguintes estratégias de busca: "*Tuberculosis*, *Pulmonary*" AND *Necrosis*; "*Mycobacterium tuberculosis*" AND "*lung injury*"; "*Mycobacterium tuberculosis*" AND "*immune system*" AND *Inflammation*. Foram selecionados artigos originais publicados entre 2018 e 2023 que atendessem ao objetivo desta revisão. **Resultados:** Obteve-se um total de 134 artigos com a busca, selecionando após leitura do título e do resumo 13 artigos, dos quais cinco foram excluídos após leitura na íntegra por não responderem o objetivo do estudo. Assim, os oito artigos restantes foram incluídos nessa revisão. Com a análise desses artigos, entendeu-se que: a infecção por Mtb estimula a produção de citocinas, como TNF-α, IFN-γ e IL-10, existindo variações nos níveis séricos de cada uma mediante estágio da doença e disseminação da infecção. Foram constatadas também alterações nas taxas de fatores de crescimento de linfócitos B e na produção de anticorpos anti-TB. A soma dessas mudanças no sistema imune promove o ataque à bactéria e a ativação da resposta inflamatória, evidenciada pela formação de granulomas. As lesões pulmonares macroscópicas variam conforme o tipo e grau da infecção, assim como da inflamação, podendo se apresentar como broncopneumonia com ou sem formação de cavidades, lesões miliares ou com fibrose, necrose tecidual, dentre outras manifestações menos comuns. **Conclusão:** Logo, compreendeu-se que os principais efeitos da infecção por Mtb no pulmão e no sistema imune estão ligados a ação de diversas citocinas, que irão modular a resposta inflamatória e imune contra a bactéria. Diante disso, evidenciou-se a formação de áreas de necrose caseosa que contribuíram no processo de dano no tecido pulmonar, o qual gera lesões microscópicas e macroscópicas em pacientes com TB.

Palavras-chave: Inflamação. *Mycobacterium tuberculosis*. Pulmão. Sistema Imune. Tuberculose.

Resumo 439 - O ACOLHIMENTO COMO MOTE DE UMA VISITA À ALDEIA INDÍGENA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Carolina Almeida Meirelles[1], Ana Caroliny da Silva de Assis[1], Daiane Rosario dos Santos[1], Mariana Santos de Sá Galina[1], Rayssa Ribeiro da Silva[1], Thallison Santana Quirino[1], Rubens José Loureiro[2].

1 Discentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM.

Autor Correspondente: anacarol.am28@gmail.com

Introdução: De acordo com a Constituição Federal de 1988, Art.231, é assegurado aos indígenas, sua organização social, costumes, línguas, crenças, tradições e os direitos originários sobre as terras que tradicionalmente ocupam, competindo à união, demarcá-las, protegê-las e respeitar os seus bens. Com isso, a importância da sociedade em conhecer as características dos povos indígenas, para desmistificar preconceitos e discriminação que nascem enraizadas na sociedade, é essencial para uma sociedade coerente e respeitosa em todos os aspectos populacionais. **Objetivo:** Descrever o acolhimento recebido pelos acadêmicos do segundo e terceiro período do curso de graduação de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia - EMESCAM, na visita realizada ao povo indígena para conhecimento de território, cultura e o ponto de vista em relação a atual situação dos povos originários. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Enfermagem e Comunidade II, Módulo de integração II e Educação em Saúde do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). A visita foi realizada no dia 19 de abril de 2023 em uma aldeia localizada em Aracruz no Espírito Santo. O conhecimento do território e cultura se deu pela ministração histórica e cultural em formato de roda de conversa. **Resultados:** Pode-se evidenciar o acolhimento por parte dos indígenas, uma vez que se disponibilizaram a explicar acerca da sua história e resistência, como também a apresentar sua cultura a partir da demonstração do grafismo em pintura corporal nos alunos, realizada por cor preta pelo jenipapo e cor vermelha pelo urucum, essas pinturas representam para eles proteção e força. Diante o acolho ainda foi possível vivenciar em sua integralidade muitos outros componentes da cultura, como a dança do Guerreiro, que marca a essência dos povos indígenas, vivenciada em roda, ao som da Casaca, instrumento típico regional Capixaba e outros instrumentos como o tambor e chocalho. O canto e as danças se deram em razão da celebração dos mais de 500 anos de resistência e contou com muitos integrantes da aldeia, sendo em sua maioria crianças e adolescentes que interagiram festivamente com os alunos visitantes. Assim transparece o ardor da necessidade dos povos originários em compartilhar mais das lutas acometidas nos últimos cinco séculos. Além da dança e demonstração do grafismo aos alunos, tornou-se possível viver o momento de comunhão onde foram compartilhados alimentos entre frutas e legumes, colhidos da terra e consumidos em comunidade, possibilitando que todos comessem da mesma mesa. **Conclusão:** Conclui-se, portanto, que pensamentos colonizadores ainda são fortes na sociedade brasileira, raciocínios onde precisa-se extrair mais e escravizar quem é ditado como inferiores precisam ser mudados. A Constituição Federal está posta, com várias leis que asseguram a liberdade, respeito e preservação dos povos originários, todavia, e infelizmente, a prática e os atos feitos vão de encontro. A esperança sempre estará nos maiorais da nação, presidentes, ministros e senadores, em cumprir as leis. Com isso contemplado, é possível ter a oportunidade de aprender com um povo que tem tanto a ensinar com o conhecimento extenso que possuem de um país em que sempre estiveram e pertenceram.

Palavras-chave: Acolhimento. Povos Indígenas. Enfermagem.

Resumo 440 - VALIDAÇÃO DE UMA TECNOLOGIA EDUCATIVA DO TIPO CARTILHA ELETRÔNICA PARA PREVENÇÃO, PROMOÇÃO E CONTROLE DA COVID-19 NA ADOLESCÊNCIA

Emilly Beatriz da Silva Souza Soares[1], Nathalya das Candeias Pastore Cunha[1], José Lucas Souza Ramos[2]

1 Discente do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: emilly.beatriz725@gmail.com

Introdução: O SARS-Cov-2, vírus causador da pandemia de COVID-19, surgiu no final de 2019 na China. Diante da disseminação do vírus foi necessário que os governos locais e nacionais adotassem medidas acerca da doença. Todavia, a distribuição da doença não aconteceu de forma homogênea entre as regiões e grupos populacionais, sendo assim observado que determinados grupos se apresentavam mais vulneráveis quanto a práticas de saúde que afetam seu processo de saúde-doença, como os adolescentes. Diante disso, se faz necessário o uso de metodologias e ferramentas que promovam impacto significativo na Saúde do Adolescente, como as cartilhas educativas eletrônicas. O uso dessas cartilhas se apresenta como um forte aliado a sensibilização dessa população, sendo atrativo e possuindo potencial em chamar atenção e despertar interesse pelo tema abordado. **Objetivo**: Validar, junto a juízes especialistas e ao público-alvo determinado, uma cartilha eletrônica voltada para práticas não farmacológicas no combate à COVID-19 que favoreça ações promotoras de saúde para adolescentes. **Método**: A primeira etapa de validação será mediada pela apreciação de juízes da área, selecionados através da amostragem tipo bola de neve, além de preencherem os critérios de elegibilidade. Na segunda etapa será realizada consulta junto ao público-alvo, com intuito de avaliar se o material proposto é compreensível para o público ao qual se destina. Em ambas as etapas serão entregues os Termos de Consentimento Livre e Esclarecido aos que concordarem em participar. Ademais, o projeto desta investigação foi submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, sob parecer de nº 4.734.187 cumprindo as exigências formais dispostas na Resolução 466/12, do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde. **Resultados esperados:** Com a validação, espera-se que a cartilha se torne um importante material educativo para combater a disseminação do vírus, através de práticas não farmacológicas. Especificamente para adolescentes, a cartilha eletrônica deve ser clara e objetiva, com informações relevantes e a linguagem atraente para a faixa etária. Espera-se que esteja acessível a todos para favorecer ações promotoras da saúde e prevenção das doenças, contribuindo significativamente na redução das taxas de contágio. A disseminação ampla da cartilha eletrônica será uma ação fundamental neste processo, por isso, é esperado que ela possa ser utilizada em escolas, instituições de saúde, organizações diversas e comunidades, incentivando a adoção de hábitos saudáveis para a prevenção e o controle da Covid-19 e outros vírus que podem surgir no futuro.

Palavras-chave: COVID-19. Adolescente. Educação em Saúde.

Resumo 441 - INTEGRAÇÃO ENTRE EDUCAÇÃO BÁSICA E ENSINO SUPERIOR: ESTRATÉGIAS INOVADORAS NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DE ANATOMIA

Bruna Loureiro Leoncio Blanck[1], Hanna Pianezolla Hoffmann[1], Graziella Rosetti Muniz[1], Priscila Rossi Batista[2]

1 Acadêmicas do curso de Medicina e Iniciação Científica da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professora Adjunta da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: bruna.blanck@edu.emescam.br

Introdução: O Projeto InovAnato surgiu como uma proposta inovadora que busca disseminar a ciência para os alunos da rede pública de Educação Básica através da Anatomia Humana. A anatomia, embora fundamental na área da saúde, ainda se mantém utopicamente distante da sociedade. É notória a necessidade de divulgação do conhecimento científico com o objetivo de torná-lo acessível ao público, promovendo sua socialização, bem como promovendo Educação em Saúde a partir desse acesso. Alinhada à essa perspectiva, a realização de ações junto à comunidade se mostra essencial na disseminação do conhecimento. Assim, como parte do Projeto de Extensão Inovanato, os alunos do Ensino Fundamental tiveram a experiência de participar de ações nas dependências de uma Instituição de Ensino Superior (IES). **Objetivo:** Descrever as estratégias inovadoras promovidas pelo Projeto de Extensão universitária InovAnato através da participação dos alunos da rede pública em ações realizadas na EMESCAM. **Método:** Estudo observacional, transversal, do tipo descritivo, realizado a partir de dados obtidos em três visitas da Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Ceciliano Abel de Almeida à EMESCAM, as quais se configuraram do seguinte modo: 1) aula expositiva e dialogada sobre anatomia do aparelho locomotor, com recurso de software tridimensional no auditório da IES; 2) dinâmica de avaliação estilo gincana como verificação da aprendizagem no Laboratório de Anatomia da IES; 3) visita ao Museu de Anatomia da IES. Cada visita foi realizada por um grupo predeterminado conforme sua série escolar, somando-se, assim, três grupos, da seguinte forma: a) grupo 5º ano do Ensino Fundamental (EF); b) grupo 6º + 7º ano do EF; e c) grupo 8º + 9º ano do EF. Os dados foram registrados em planilha do software Excel e analisados de forma descritiva, sendo expressos em média±desvio-padrão ou em porcentagem. A realização desta pesquisa foi autorizada pelo Comitê de Ética em Pesquisa local sob o nº 5.523.777/2022. **Resultados:** Somando-se as três visitas, participaram 161 alunos no total, agrupados conforme descrição acima, sendo: a) grupo 5º ano do EF: n=47, idade=11±1 anos, sendo 55% sexo masculino; b) grupo 6º + 7º ano do EF: n=62, idade=13±1 anos, sendo 55% sexo masculino; e c) grupo 8º + 9º ano do EF: n=52, idade=15±1 anos, sendo 52% sexo feminino. Durante a dinâmica dentro do Laboratório de Anatomia foi verificada a aprendizagem do momento prévio de dois dos grupos participantes, resultando nas seguintes taxas de acerto: a) grupo 5º ano do EF: 95% de acertos; e b) grupo 6º + 7º ano do EF: 92,5% de acertos. Por fim, foi feita uma visita ao Museu de Anatomia da Emescam possibilitando, mais uma vez, uma nova oportunidade de reforçar o aprendizado através do contato com peças anatômicas cadavéricas, mantidas preservadas conforme os mais variados métodos de conservação existentes. **Conclusão:** Lançando mão de propostas inovadoras e diferenciadas de ensino-aprendizagem que expandam o espectro do conhecimento, é possível promover o aprendizado com maior assertividade, como ocorreu na presente pesquisa, em que foi evidenciada uma alta taxa de acertos mediante a verificação do aprendizado. Além disso, as ações promovidas pelo presente Projeto de Extensão estimulam a inserção de jovens estudantes na pesquisa científica e inovação, bem como no aprendizado de Biologia, sobretudo no que se refere ao estudo do corpo humano e às Ciências da Saúde. Vale ressaltar também que ações que aproximem a Educação Básica, bem como a comunidade, ao Ensino Superior, contribuem para a identificação de demandas desta comunidade, além de serem potencialmente capazes de estimular a perspectiva profissional e de futuro dos alunos da rede pública envolvidos, reduzindo, também, as desigualdades sociais no contexto da educação.

Palavras-chave: Anatomia Humana. Inovação. Ensino. Difusão científica.

Resumo 442 - A COMPREENSÃO DA IMUNIZAÇÃO POR CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL I EM AÇÃO DE INTERVENÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nicolly Teixeira de Oliveira[1], Ana Caroliny da Silva de Assis[1], Ana Carolina Hartwig Pereira[1], Darling Rocha Venturin, Mayhara Dias Ramos[1], Rafaela Mendanha Martelleto[1], Sandy Gomes Macêdo[1], Afrânio Côgo Destefani[2], Rodrigo Moraes[2], Rubens José Loureiro[2] e Leonardo Gomes da Silva[2].

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: nicolly.oliveira@edu.emescam.br

Introdução: O Programa Saúde na Escola (PSE) é uma estratégia intersetorial que visa integrar questões de prevenção, promoção e atenção à saúde no ambiente escolar, com a finalidade de compor a formação acadêmica e cidadã. Dentre as ações contempladas pelo PSE, a verificação da situação vacinal dos educandos possibilita a abordagem do tema imunização juntamente com sua importância. As condições vacinais não afetam somente os educandos, mas também aqueles que estão em volta, com isso, durante toda a vida, tendo em vista que o organismo é atacado por microrganismos patogênicos que podem causar sérias doenças e levar à morte. A vacina funciona estimulando uma resposta do sistema imune à um patógeno invasor, por isso, se desenvolve uma memória no sistema imunitário. Esta memória imunitária permite ao organismo lembrar-se de um vírus ou bactéria específicos, para que possa proteger-se contra o patógeno e prevenir a doença que poderia ser provocada com a falta de imunização. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma ação de intervenção de educação em saúde com os alunos de 1º e 2° anos do ensino fundamental de uma escola pública de ensino fundamental. **Método:** Trata-se de um relato de experiência realizado pelos alunos de 2º e 3º período de Enfermagem da EMESCAM. O planejamento da ação foi realizado por meio de reuniões com os acadêmicos e encontros com o professor orientador. Foram utilizados materiais como E.V.A., cola, papel colorido, fita de cetim e uma blusa para confeccionar os artigos e premiação de participação, com a finalidade de conscientizar de maneira com uma fácil compreensão sobre a importância da vacinação e seus mecanismos de ação. **Relato de experiência:** A ação contou com 98 alunos de turmas compostas por 1° e 2° anos do ensino fundamental, divididos em turno matutino e vespertino e em suas respectivas turmas. De forma objetiva, uma das alunas do grupo perguntou sobre conhecimento prévio sobre vacinas e seu mecanismo de ação no organismo. Para isso, seis alunos voluntários utilizaram placas com a ilustração de uma vacina, representando a mesma, logo após uma acadêmica entrou na sala com diversos microrganismos ilustrados colados na blusa para as crianças removerem. Dessa forma, foi esclarecido para as crianças a atuação da vacina em situações de exposição aos patógenos. Ao final da dinâmica todos os alunos ganharam uma medalha de participação e um folheto informativos sobre todas as vacinas importantes para se tomar, desde ao nascer até os quatorze anos. Os alunos ficaram empolgados com a temática e demonstraram interesse em participar da atividade, além disso, responderam de forma assertiva a função da vacina e reafirmaram a importância da vacinação durante a pandemia do COVID-19. **Conclusão:** A intervenção sobre a temática é de extrema importância para toda a população, principalmente àquela que está em convívio íntimo com os assistidos, pois ao explanar sobre o assunto às crianças e encorajando elas a serem vacinadas, será possível alcançar o efeito de imunidade em grupo, esta provocada pelo efeito de reduzir a incidência e a gravidade das doenças a partir de um indivíduo vacinado. Outro fator que está associado à educação em saúde é a eliminação de estigmas associados ao tema, pois ao fazer a disseminação de informações com base científica para essas crianças, pode-se esperar que elas irão se comportar como educadores e virão a propagar o conhecimento, visto que contribuíram com a fundamentação a respeito das vacinas, principalmente contra o COVID-19.

Palavras-chaves: Educação em saúde. Imunização. Vacinação.

Resumo 443 - ASSOCIAÇÃO ENTRE A ORIENTAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO PERÍODO GESTACIONAL E DISFUNÇÕES NO ASSOALHO PÉLVICO NO PUERPÉRIO: UM PROJETO DE PESQUISA

Thainá Machado Souza[1], Cássia Quérem Pereira Passos[1], Luana Carvalho Rosa[1], Eloísa Paschoal Rizzo[2]

1 Discentes do Curso de Graduação em Fisioterapia. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória -EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória -EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: eloisa.rizzo@emescam.br

Introdução: A fisioterapia obstétrica é uma especialidade reconhecida pelo Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional. É uma área voltada para o preparo de mulheres durante o período gestacional e no puerpério, em que o fisioterapeuta tem total propriedade para atuar na sala de pré-parto, enfermaria obstétrica, realizar a avaliação, prevenção e promoção de saúde. Também é responsável por condutas fisioterapêuticas nas alterações cinesiofuncionais no período gestacional e programas de exercícios para gestantes, sendo enfoque principal a musculatura pélvica, a fim de promover aumento na força, condicionamento físico e respiratório, além de maior flexibilidade para o preparo da passagem do bebê. Nesse cenário, destaca-se que o profissional fisioterapeuta também está incluído nos dois tipos de partos juntamente com a equipe multidisciplinar, tanto no período pré-natal como acompanhando a mãe puérpera. **Objetivo:** Analisar a associação entre a orientação fisioterapêutica durante o período gestacional e no parto com disfunções no assoalho pélvico. **Método:** Trata-se de um estudo observacional transversal de natureza analítica, com abordagem quantitativa. Estima-se uma amostra de 300 prontuários, definidos por cálculo amostral, que serão colhidos entre o período de agosto a dezembro de 2023, na Maternidade Santa Casa de Misericórdia de Vitória – Unidade Pró-Matre. Os critérios de inclusão serão prontuários de puérperas com um a três meses de pós-parto; puérperas primíparas e multíparas, com idades entre 18 a 40 anos; ter assinado o termo de consentimento livre e esclarecido. Os critérios de exclusão serão prontuários com dados incongruentes; presença de alguma disfunção neurocognitiva, visual e auditiva; analfabetas e mulheres com histórico de alguma disfunção no assoalho pélvico diagnosticada antes da gestação. A coleta de dados ocorrerá, em um primeiro momento, através da triagem dos prontuários obtidos pelo sistema eletrônico da maternidade. Em um segundo momento, serão realizadas entrevistas via telefônica com aplicação de um questionário próprio sobre o tipo de orientação recebida, além da triagem dos sintomas relacionados à presença de disfunções pélvicas, utilizando como instrumento o "Questionário do Assoalho Pélvico, Gravidez e Pós-Parto" validado e traduzido para português/Brasil. O questionário pontua como escore final os itens função urinária, função intestinal, prolapso e sexualidade, em que quanto mais próximo de 40, pior é o estado da gestante ou puérpera, e quanto mais próximo de zero, melhor será o estado de saúde da mulher em relação às disfunções dos músculos do assoalho pélvico durante as fases gestacionais ou puerpério. Para fins de análise, será verificada a associação entre as orientações recebidas e disfunções no assoalho pélvico. Para todos os resultados, será considerado um nível de significância de $p < 0,05$. **Resultados esperados:** Acredita-se que este projeto vai permitir identificar a importância do fisioterapeuta no processo de orientação para gestantes, a fim de que esse profissional contribua para o não desenvolvimento e/ou diminuição dos impactos de disfunções no assoalho pélvico no puerpério, bem como, ser evidenciada a sua relevância como parte necessária da equipe obstétrica no âmbito hospitalar antes, durante e após o parto. Dessa forma, acredita-se que as gestantes que receberam orientações fisioterapêuticas durante a gestação e no momento do parto terão menor risco para desenvolverem disfunções do assoalho pélvico no puerpério, diferente daquelas que não receberam nenhum tipo de orientação. Ademais, espera-se que os resultados obtidos nesse estudo sejam publicados em meio científico, divulgados em congressos e revistas para servirem de referência para futuras pesquisas, direcionamento dos serviços de saúde e alcance dos resultados esperados.

Palavras-chave: Fisioterapia. Obstetrícia. Puerpério. Assoalho Pélvico. Pré-natal.

Resumo 444 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: A PERCEPÇÃO DISCENTE FRENTE A UMA AÇÃO EDUCATIVA SOBRE DENGUE EM UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Júlia Mayse Soares Gonçalves [1], Chayanne Bertollo Zacarias Lavagnoli Marinho[1], Eduarda Neves Bortolini Muniz[1], Isabella Pereira Nunes[1], Isabella Vago dos Santos[1], Laís Gomes Lima Florindo[1], Maria Eduarda Moreira da Silva[1], Natalia Gomes Verissimo[1], Raíssa Lima Dias[1], Sandra Helena Mendes Schunck[1], Tainá Pereira de Andrade[1], Victoria Maria Vimercati Moreira Duarte de Souza[1], Fabiana Neves Smiderle [2].

1Discentes do curso de Enfermagem. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória.
2Docentes do Curso de Enfermagem. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória.

Correspondência para: juliamayse7@gmail.com

Introdução: A dengue vem sendo um grande problema de saúde pública nos últimos anos. A proliferação do Aedes aegypti tem aumentado ano após ano se tornando a doença com maior incidência nos estados brasileiros. O PSE (Programa de Saúde nas Escolas) visa a integração e articulação da educação e da saúde por meio de ações de promoção e prevenção a saúde. **Objetivo:** Descrever a percepção de acadêmicos de enfermagem a partir das ações de educação em saúde, sobre a conscientização da Dengue ao público infantil. **Método:** Trata-se de um relato de experiência realizado pelos acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, que teve o objetivo de realizar educação em saúde sobre a prevenção da Dengue. A ação foi realizada em uma escola de educação infantil da cidade de Vitória, CMEI Zélia Viana de Aguiar, abordando os alunos de 2 a 6 anos de idade, no mês de maio de 2023. A atividade resultou da integração das disciplinas do curso, sendo Enfermagem Saúde Comunidade e o Ser Enfermeiro e Espaço Interdisciplinar, pautadas nos princípios do Programa Saúde nas Escolas (PSE). A ação foi realizada em três momentos: teatro com fantoches, no qual teatro foi contada a história de João e Maria, a fim de apontar a diferença entre a prevenção existente na casa João, como tela de proteção, cuidados com o repelente, não deixar água parada nos pneus, garrafas e vasos de plantas, que não existiam na casa de Maria, dança com música de abordagem na prevenção da dengue e brincadeira. **Resultados:** Infere-se que os resultados esperados para o relato de experiência da ação realizada por acadêmicos do curso de enfermagem foram alcançados, uma vez que houve uma boa integração e interação por parte dos alunos do público infantil, difundindo conhecimento acerca da dengue, seu vetor e meios de combate, conhecimentos esses que foram introduzidos de forma lúdica, sendo este o principal critério utilizado afim da realização em conjunto da ação. O público ouvinte demonstrou enorme interesse, de forma clara, representando um ótimo entendimento do assunto discutido, podendo conduzir as informações para suas respectivas residências, fazendo com que toda a família se proteja contra o mosquito vetor da dengue, o Aedes Aegypti. **Conclusão:** Observou-se uma importante interação entre o grupo e um bom desenvolvimento da ação, com o intuito de conscientizar a população desde a infância, assim, reduzindo o quadro nacional de emergência em saúde na questão da dengue. Ressalta-se ainda a importância de introdução de ações de forma lúdica como uma excelente ferramenta para difundir e fundamentar a educação em saúde de forma prática na atenção ao escolar considerando a promoção da saúde e seus determinantes na sociedade. Destaca-se ainda que a participação nesta ação oportunizou aos acadêmicos de enfermagem uma vivência do papel do enfermeiro na inserção de ações educativas garantindo ainda a sua inserção e responsabilidade social na formação profissional.

Palavras Chaves: Educação em Saúde, Dengue, Prevenção, Enfermagem.

Resumo 445 - CONSTRUÇÃO DE UM PORTFÓLIO COLABORATIVO ASSOCIADO À DISCIPLINA DE MÓDULO DE INTEGRAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Júlia Alves de Souza[1], José Armando Borchardt[1], Kênia Ferreira Laporte[1], Israel Porto Silva[1], Marianna Tâmara Nunes Lopes[2], Afrânio Côgo Destefani[2], Leonardo Gomes da Silva[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2].

1 Discente de Graduação da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: juliaalves.souza0603@gmail.com

Introdução: O trabalho em equipe, definido como a junção de esforços coadunados em um propósito específico em grupo, desenvolvendo habilidades e resoluções distintas para otimizar o processo de solução do problema-base. Convergente a isso, no âmbito hospitalar, a equipe de Enfermagem – concomitante à multidisciplinar – unida e coesa melhora o cuidado holístico e humanizado ao paciente, justamente, por haver comunicação: (1) com efetividade; (2) diversidade de opinião; (3) e objetividade no cuidado. Nesse contexto, o Módulo de Integração (MI) é uma disciplina com método ativo do processo de aprendizagem pautada na metodologia de Aprendizagem Baseada em Problemas (*Problem Based Learning*), a qual se originou nas escolas McMaster e Maastricht. Por meio dessa, busca-se discutir assuntos científicos, bem como estabelecer os objetivos de um trabalho em equipe. **Objetivo:** Descrever o processo de elaboração de portfólio coletivo em grupo sobre o tema trabalho em equipe na área da saúde. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, realizado por alunos da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), apresentado à disciplina do Módulo de Integração IV. O projeto foi realizado por um grupo de alunos sob supervisão de uma professora. Para a preparação, foi realizado pesquisas referentes ao tema discutido na tutoria. **Resultados:** Verificou-se que para um trabalho em equipe de excelência, é preciso, inicialmente, de alguém que assuma a liderança, a fim de estabelecer um método organizacional do grupo, bem como para delegar funções e interagir com cada integrante, sanando eventuais dúvidas e cooperando para o máximo desempenho de todos. No que tange à construção específica do portfólio, cada membro da equipe ficou responsável por um tópico científico específico, de modo que, em primeiro plano, foi realizada uma pesquisa sobre cada assunto e, antes da construção da escrita, foi feita uma roda de conversa para discussão coletiva e estabelecimento de cada ponto de vista. Dessa forma, por meio da busca de conhecimento científico e discussão, ambos baseados na metodologia PBL, construiu-se o portfólio colaborativo, com completo desempenho e organização da equipe, compreendendo que cada indivíduo possui uma habilidade distinta, que devem ser aproveitadas em benefício do trabalho, distribuindo as tarefas de forma apropriada. **Conclusão:** Verificou-se que o projeto em questão foi extremamente relevante para comprovar a eficácia do método mencionado anteriormente, uma vez que todos os membros puderam ser representados através da colaboração na escrita do portfólio. Além disso, esse foi eficaz na construção do autoconhecimento individual e da equipe, ao otimizar a comunicação, definir de forma objetiva os dados e integrar diferentes perspectivas, evitando divisões indesejadas no grupo.

Palavras-chave: Trabalho em Equipe Interdisciplinar na Área da Saúde. Enfermagem. Saúde.

Resumo 446 - A PERCEPÇÃO DE ALUNAS VOLUNTÁRIAS EM UM PROJETO DE EXTENSÃO DE REABILITAÇÃO CARDIOPULMONAR PÓS COVID: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lívia de Cerqueira Gonçalves[1], Thaís Siqueira Campos[1], Giovana Machado Souza Simões[2], Letícia Peyneau[2]

1 Discentes do curso de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docentes do curso de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: livia.goncalves@edu.emescam.br

Introdução: Atualmente 30% dos brasileiros sofrem de doenças respiratórias, que corresponde a uma grande parte da população, com isso, os pacientes podem relatar diversos sintomas, como: falta de ar, fadiga, fraqueza, entre outros. Além disso, pode acarretar diversas sequelas naqueles que foram acometidos, principalmente em pacientes com outras doenças preexistentes, ou com acometimento pulmonar prévio, no qual pode haver o agravamento do quadro. Assim, a fisioterapia é de extrema importância na reabilitação desses pacientes, juntamente com o acompanhamento de uma equipe multidisciplinar, oferecendo tratamento para recuperação das capacidades funcionais do paciente, proporcionando qualidade de vida, autonomia e condicionamento aeróbio, físico e pulmonar. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada no programa de reabilitação pulmonar e pós COVID, a respeito da avaliação e tratamento de pacientes de uma clínica escola de fisioterapia de Vitória a fim de oferecer ao paciente a melhora e a prevenção do agravamento da sua condição clínica e proporcionar qualidade de vida, e funcionalidade para que ele possa aplicar no seu dia a dia em suas atividades. **Método:** Trata-se de um relato de experiência realizado a partir do projeto de extensão de fisioterapia em reabilitação pulmonar e pós COVID da clínica escola de fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM, no período de março a junho de 2023. No qual foi direcionado o caso de três pacientes, com diagnóstico clínico de enfisema pulmonar, fibrose pulmonar e de asma agravado pelo acometimento pela covid-19 por duas vezes. Assim, quando os pacientes chegam na clínica, são recepcionados e passam por uma avaliação fisioterapêutica, no qual são realizados: exame físico, teste de caminhada de 6 minutos, manovacuometria, peak flow, teste de força, e com isso, é traçado o diagnóstico fisioterapêutico e traçado o plano de tratamento, que incluem: exercícios respiratórios, resistidos, aeróbios, funcionais, e de flexibilidade, que são realizados uma vez por semana, por 50 minutos. Além disso, os pacientes são orientados quanto a importância de continuar com exercícios em casa em pelo menos dois dias, para que o tratamento seja eficaz. **Resultados esperados:** Espera-se que com o tratamento com o fisioterapeuta associado ao acompanhamento multiprofissional, consiga promover a melhora do condicionamento físico, força, conscientização de uma respiração correta, diminuir a fadiga, e a falta de ar. Sendo assim, mantendo a condição clínica favorável, influenciando na melhora da funcionalidade e qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Reabilitação Cardiopulmonar. Funcionalidade. Qualidade de Vida. Fisioterapia. COVID-19.

Resumo 447- A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO CONTINUADA PARA A EQUIPE DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Cristina da Silva Barbosa Rodrigues[2], Felipe dos Santos Ramiro da Silva[1], Beatriz Pralon Nascimento Casthelloge Coutinho[1], Fabiana Rosa Neves Smiderle[3].

1 Discente do curso de graduação Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.
2 Discente do Programa de pós-graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.
3 Docente do curso de graduação Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: feliperamiro2@hotmail.com

Introdução: A educação continuada possui aspecto multidisciplinar com enfoque nos problemas de atuação na saúde, com objetivo de desenvolvimento das práticas profissionais, ou seja, processo que propicia ao profissional uma aquisição de conhecimentos, para que ele atinja sua capacidade profissional e desenvolvimento pessoal. Nas instituições em saúde, a enfermagem possui um papel importante na estrutura do processo saúde-doença do paciente, pois este tem direito ao diagnóstico, tratamento e administração de medicamentos de forma precisa. Dito isso, é imprescindível que essas instituições motivem a educação continuada, tendo como resultado a melhoria na assistência de enfermagem, tornando-a estruturada, contínua e apropriada. **Objetivo:** Analisar a importância da educação continuada para a equipe de enfermagem. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa, realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde – BVS, durante o mês de junho de 2023. Foram utilizados os descritores: Educação Continuada AND Enfermagem AND Educação em Enfermagem. Os critérios de inclusão foram: texto completo, disponível nos idiomas português, com o ano de publicação entre 2019 e 2023. Após uma leitura criteriosa foram selecionados 7 artigos que responderam ao objetivo desta pesquisa. **Resultados:** A capacitação da equipe de enfermagem é fundamental diante das complexidades, sendo necessária a busca por novas especializações. Dessa forma, a educação continuada impulsiona transformações e permite oferecer um atendimento de qualidade, humanizado e holístico. Com isso, a heterogeneidade na capacitação cria diferenças entre os profissionais, propiciando a abrangência de todas as áreas. **Conclusão:** Conclui-se que a educação continuada é fundamental para a um bom engajamento da equipe de enfermagem no serviço de saúde podendo fornecer uma assistência de qualidade aos pacientes, além de possibilitar o crescimento profissional e aperfeiçoar habilidades e conhecimentos. Dessa forma, torna-se um investimento estratégico tanto para a equipe quanto para a instituição, promovendo benefícios mútuos e impactos positivos na saúde da população.

Palavras-chave: Educação continuada. Enfermagem. Educação em Enfermagem.

Resumo 448- PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ÓBITOS NOS PACIENTES ATENDIDOS PELO SAMU 192 NO ESPÍRITO SANTO NOS ANOS DE 2020 A 2021

Gleica Guzzo Bortolini[1], Rodrigo Monico Cavedo[1], Juana Grippa Valfré[1], Hudson Pereira Pinto[2], Leonardo França Vieira[2], Lucia Helena Sagrillo Pimassoni[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2], Caio Duarte Neto[2], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[2]

1. Discente do curso de graduação Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2. Docente do curso de graduação Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, Brasil.

Correspondência para: gleicagbortolini@gmail.com

Introdução: Sabe-se que o óbito é o pior desfecho que se pode estabelecer para os pacientes de qualquer serviço de saúde. Com o Serviço de Atendimento Móvel De Urgência - SAMU 192, percebeu-se uma significativa queda no tempo de internação e na mortalidade de pacientes críticos, tornando-se uma importante forma de compreender as necessidades mais urgentes da população. **Objetivo:** Caracterizar o perfil epidemiológico dos casos de óbito nos pacientes atendidos pelo SAMU 192 - Espírito Santo, de 2020 a 2021. **Método:** Estudo observacional transversal, através da coleta de dados do software de Regulação Médica das Urgências, nos anos de 2020 e 2021. As variáveis contidas no estudo foram idade, sexo, município de ocorrência, período de solicitação do atendimento, período da semana, origem do chamado, Nível de Urgência aplicado pelo médico regulador (sendo Nível 1 prioridade absoluta, Nível 2 prioridade moderada, Nível 3 baixa prioridade, Nível 4 prioridade mínima), natureza da ocorrência, tipo de recurso móvel enviado. As variáveis categóricas foram avaliadas por frequências e percentuais e as quantitativas por medidas de resumo de dados como média, desvio padrão, mediana e percentis. O trabalho teve aprovação do comitê de ética e pesquisa da EMESCAM sob o número do parecer 4.308.858. **Resultados:** No período de 2020 a 2021, foram constatados 61.744 atendimentos realizados pelo SAMU 192, sendo que 51% (31.516) foram realizados no ano de 2020 e 49% (30.228) no ano de 2021. Desses, foram observados 1.701 (2,8%) óbitos sendo: 55,3% (994) do sexo masculino e 41,6% (707) do sexo feminino, 65,8% (1119) em pacientes idosos (60 anos ou mais), 87% dos casos (1480) ocorreram no domicílio e 13% dos casos (221) no ambiente extradomiciliar, 33% (561) no período vespertino, seguidos de 26% (443) no matutino, noturno 21,2% (361) no período noturno e 19,8% (336) na madrugada. Já no período da semana, de segunda a sexta, ocorreram 71,7% (1219) óbitos e no final de semana 28,3% (482). No que se refere aos locais das ocorrências, os casos ficaram concentrados nos munícios de Vila Velha (26,7%), Cariacica (22,8%), Serra (20%) e os munícios de Guarapari (8,8%), Viana (3,2%) e Fundão (0,4%) apresentaram as menores porcentagens. No que se refere ao Nível de Urgência aplicado pelo médico regulador no ato de recebimento do chamado, 94,9% (1615) dos óbitos foram classificados como nível 1 (prioridade absoluta) e 5,1% (86) como Nível 2, 3 e 4 (prioridades moderada, baixa e mínima, respectivamente) sendo enviada Unidade de Suporte Avançado (USA) para 86,4% (1469) e Unidade de Suporte Básico para 13,1% (222). Em relação à natureza da ocorrência prevaleceu a de etiologia clínica 82,1% (1397), seguido por causas externas 15,9% (270), psiquiátrica 2% (34) e a gineco-obstétrica com zero óbito. **Conclusão:** Apesar do período da solicitação ter sido equiparado, é notório que, no estado do Espírito Santo, há uma tendência sociodemográfica podendo destacar os óbitos pelo sexo masculino, maior ou igual a 60 anos, em domicílio. Vale ressaltar, ainda, que a maior parte dos óbitos ocorreram com a regulação triada como prioridade absoluta, cujo recurso enviado foi a USA. Dentre os municípios, é perceptível a prevalência de regiões em detrimento de outras. Tais dados reforçam a importância de um melhor entendimento para fomentar novos estudos e compreensão da gestão governamental a fim de possibilitar a mudança do cenário da saúde com um desfecho favorável à vida.

Palavras-chave: Mortalidade. Assistência Pré-Hospitalar. Serviços Médicos de Emergência.

Resumo 449- NEUROCISTICERCOSE: FISIOPATOLOGIA E PROFILAXIA

Aline Braga de Barros[1], Amanda Alves Ramos Piva[1], Amanda Marchezini e Silva[1], Beatriz Faustini Baglioli de Loyola[1], Gabriela Paganini Diniz[1], Julia Pittella Coffler[1], Adelson Luiz Ferreira[2] , Priscila Pinto E Silva Santos[2], Rodrigo Moraes[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Módulo de Mecanismos de Agressão e Defesa II. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.
2 Professores do Curso de Medicina. Módulo de Mecanismos de Agressão e Defesa II. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.

Correspondência para: alinebraga1604@gmail.com

Introdução: A cisticercose consiste na infecção causada pela forma cística da *Taenia solium*, que ocorre por ingestão acidental dos ovos, enquanto a Neurocisticercose (NCC) ocorre quando há o acometimento do Sistema Nervoso Central (SNC) pela forma larvária. Existem três formas de infecção: heteroinfecção, em que os ovos são disseminados no ambiente por mãos ou fezes de outras pessoas; autoinfecção externa, em que o indivíduo ingere seus próprios ovos através das mãos sujas ou alimentos contaminados; e autoinfecção interna, quando proglotes grávidas ou ovos da *Taenia solium* estão presentes no estômago devido a vômitos ou movimentos intestinais retroperistálticos. Vale ressaltar que a NCC é considerada a infecção helmíntica cerebral mais comum e pode causar graves sequelas, como epilepsia, aumento da pressão intracraniana e sintomas neuropsiquiátricos. Esta patologia está relacionada diretamente às condições socioeconômicas e sanitárias da população, apresentando uma alta taxa de incidência em locais subdesenvolvidos, como a América Latina. No Brasil, apesar da prevalência da NCC ser desconhecida devido a ausência de notificação, constata-se elevada frequência da doença nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Paraná e Goiás. Diante disso, é indispensável propor estratégias para controle da neurocisticercose, como saneamento básico e técnicas seguras de criação dos suínos. **Objetivo:** Compreender a fisiopatologia da neurocisticercose e os métodos de prevenção da doença. **Método:** No ano de 2023, foi realizada uma pesquisa por meio da consulta à Biblioteca Virtual em Saúde e ao Pubmed. Os registros foram selecionados utilizando os descritores: "Neurocisticercose" AND "Prevenção da doença" OR "Profilaxia" AND “Brasil”, com dados somente do Brasil. Por meio da leitura do título e do resumo, foram excluídos os estudos e dados que fugiram ao tema e que estavam incompletos. **Resultados:** Quando os parasitos atingem os vasos intestinais são levados pela corrente sanguínea a diversos pontos do organismo, sendo o sistema nervoso um dos mais frequentes. No local, o parasito promove um processo de inflamação e mobilização de eosinófilos e aos poucos vai sendo formada uma camada fibrosa em torno do cisticerco. Os produtos de desintegração da larva morta exercem função tóxica e irritativa exacerbando o processo reacional podendo formar granuloma. Com o cisticerco completamente reabsorvido a reação inflamatória diminui, reduzindo-se a um nódulo cicatricial. De acordo com a sintomatologia clínica, a neurocisticercose pode ser dividida em formas convulsivas, hipertensivas e pseudotumorais ou psíquicas. A Neurocisticercose (NCC) não possui um programa nacional de controle, portanto, essencialmente os projetos de prevenção são realizados por iniciativas regionais. Além disso, a Organização Panamericana da Saúde e a Organização Mundial da Saúde propõe estratégias para o seu controle, divididas em intervenção a longo prazo, como melhoramento do saneamento básico, educação sanitária da população, inspeção de carnes, e intervenção a curto prazo, através do tratamento de teníase em massa da população nas comunidades endêmicas. Dessa forma, pode-se afirmar que a principal medida profilática ainda é um grande desafio ao Brasil, pois muitos locais ainda não contém o saneamento básico adequado. **Conclusão:** Por ser um problema de saúde atual no Brasil, um país em desenvolvimento, onde muitas áreas ainda sofrem com problemas de saneamento básico, a cisticercose, e, principalmente, a neurocisticercose requerem um olhar mais atento. A prevenção da doença, por mais que desafiadora, é a medida mais eficiente para seu controle. Por isso, é preciso manter a população, sobretudo a habitante de áreas endêmicas, informada sobre as formas de transmissão e sobre a profilaxia da doença.

Palavras-chave: Neurocisticercose. Prevenção da doença. Profilaxia. Brasil.

Resumo 450- ANÁLISE REFLEXIVA SOBRE A UTILIZAÇÃO DE UM "CHATBOT" DE INTELIGÊNCIA ARTIFICAL NA ÁREA MÉDICA.

Victor Abreu Menezes[1], Ana Paula Merscher Zanoni[1], Gabriela Correa Cardoso[1], Isabela Dias Afonso[1], João Emanuel Abú Dioan Albuquerque[1], Julia Lima de Oliveira[1], Marcelia Andrade Tomaz[1], Victor Sabadini Muniz Pagotto[1], Victória Lyra Coura Nunes de Faria[1], Victória Donatilio Bastos[1], Lauro Ferreira Da Silva Pinto Neto[2]

1. Acadêmico(a) de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2. Professor do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: victor.abreu.m@hotmail.com

Introdução: Atualmente, a inteligência artificial (IA) tem se mostrado como um campo da tecnologia que promete revolucionar o mundo de maneira muito rápida. Na área médica, essas mudanças não seriam diferentes, com a inserção da IA ocorrendo de maneira cada vez mais ágil e profundamente, trazendo consigo riscos e benefícios. O artigo em questão traz exemplos dessa nova funcionalidade, suas possibilidades e limitações, utilizando, como base, o "chatbot" Chat GPT-4 como ferramenta de trabalho para os médicos nos dias atuais. **Objetivo**: Apresentar uma reflexão sobre a inteligência artificial e o uso de *chatbot* na atuação médica. **Método**: Realizou-se uma análise do artigo intitulado "*Benefits, Limits, and Risks of GPT-4 as an AI Chatbot for Medicine*", por meio de uma leitura crítica e ponderada do texto, compreendendo a relevância e empregabilidade da inteligência artificial na prática médica. **Resultados**: O principal objetivo do artigo é fornecer uma avaliação abrangente das potenciais vantagens, limitações e riscos associados ao uso do GPT-4, na interface de bate-papo, a mais recente iteração da série *Generative Pre-trained Transformer* (GPT), como um chatbot de IA no campo da medicina. Aponta como benefícios: aprimoração do conhecimento médico e do suporte diagnóstico; recuperação eficiente de informações e educação e capacitação do paciente. Já as limitações correspondem à falta de consideração contextual, que pode gerar erros, além de debates éticos e legais referentes à ausência de supervisão humana no uso dessa ferramenta para diagnóstico e tratamento de populações leigas. Os riscos, por sua vez, estão relacionados a possíveis vieses, segurança, privacidade e a exacerbada confiança na IA em ambientes de assistência médica. **Conclusão**: Ao se trazer uma discussão sobre a IA no contexto do uso do sistema GPT-4 para prestação de cuidados de saúde e investigação médica, vem à tona a necessidade de se ampliar a discussão sobre a temática. Essa ferramenta, se usada com um grau adequado de cautela, tem o potencial de ajudar os profissionais a oferecer o melhor atendimento possível. Vale ressaltar que esta tecnologia está em constante evolução, com viabilidade de melhorias, bem como de regressões no desempenho geral, a qual possivelmente será seguida por sistemas de IA ainda mais poderosos e capazes. Portanto, é crucial que os profissionais de saúde acompanhem o desenvolvimento das novas tecnologias e avaliem sua adaptação e utilização no cenário médico, de forma a promover uma assistência em saúde com maior precisão e assertividade.

Palavras-chave: Saúde. Medicina. Tecnologia. Inteligência Artificial.

Resumo 451- MORTALIDADE E PERFIL DAS MULHERES VÍTIMAS DE AGRESSÃO NAS REGIÕES DO BRASIL, NA DÉCADA 2011-2020

Ana Clara Lopes Andrade[1], Ana Carolina de Lima Ferreira[1], Cauã Oliveira de Carvalho[1], Dante Curcio Egashira[1], Dante Soella Guidoni Alves[1], Hudson Pereira Pinto[2], Leonardo França Viera[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2], Caio Duarte Neto[2].

1. Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2. Docente da Disciplina Medicina de Emergência. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: ana.andrade@edu.emescam.br

Introdução: A violência contra as mulheres foi negligenciada por muito tempo, mas medidas nacionais e internacionais trouxeram maior atenção para o problema. Isso resultou na criação ou modificação de leis e protocolos para combater a violência e seus impactos na saúde. No entanto, atualmente, há mais estudos para compreender as causas e consequências, visando desenvolver medidas mais eficazes de prevenção e intervenção. **Objetivos:** Avaliar a mortalidade e o perfil das mulheres que sofreram com agressão, nas Regiões do Brasil, na década de 2011-2020. **Métodos:** Estudo epidemiológico, observacional, do tipo ecológico, que analisa informações sobre mortalidade e perfil de mulheres vítimas de agressão nas cinco regiões do Brasil. Utilizando dados do Ministério da Saúde e do DATASUS, a amostra abrangeu o período de 2011 a 2020. Foram coletados dados sobre faixa etária, estado civil, escolaridade e mortalidade por ano e região, sendo analisados estatisticamente e apresentados em textos. **Resultados:** De 2011 a 2020 evidenciou-se 45.566 óbitos de mulheres vítimas de agressão nas regiões do Brasil, sendo a maior prevalência na região Nordeste do país. A maior frequência concentrou-se na faixa etária de 20 a 29 anos (27%). Conforme o grau de escolaridade, prevaleceram os óbitos em mulheres que frequentaram a escola de 4 a 7 anos. Por outro lado, nas Regiões Norte e Nordeste mulheres que frequentaram a escola durante 12 anos tiverem as menores frequências de óbito por agressão. Segundo o estado civil, houveram mais óbitos por agressão em mulheres solteiras, com 28.284 (62%) casos, e, viúvas foram as que apresentaram menor frequência de mortalidade. **Conclusão:** Nas regiões do Brasil, houve uma constância epidemiológica dos óbitos por agressão contra mulheres na década 2011-2020, com maior prevalência no Nordeste, na faixa etária de 20 a 29 anos, em solteiras e com escolaridade de 4 a 7 anos. Esses dados destacam a necessidade de medidas preventivas para combater a violência contra mulheres, especialmente nessas regiões e grupos específicos.

Palavras chave: Mortalidade. Mulheres. Agressividade. Brasil.

Resumo 452- A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE FRENTE À TUBERCULOSE EM UMA COMUNIDADE DE VITÓRIA, ES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ketllen Marianna Campos de Souza Peres[1], Larissa Chagas Suhett[1], Eduarda Silva Klein[1], Suelem de Jesus Rodrigues[1], Jéssica de Brito[1], Raquel Rodrigues Teixeira[1], Juliana Bello Jastrow[1], Gabriely Santos Silva[1], Luana Marques Ribeiro[2], Mariluce Costa Pereira[2]

1 Discente de Enfermagem, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM
2 Docente na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Correspondência para: ketllen.quarta@gmail.com

Introdução: O Ministério da Saúde define a Tuberculose como uma doença infecciosa e transmissível, causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, conhecida como bacilo de Koch. Após contágio, os pulmões são os mais cometidos, mas há forma extrapulmonar, constituindo um grande problema de saúde pública. Dados epidemiológicos apontam que anualmente em torno de 10 milhões de indivíduos são acometidos pela doença, sendo responsável por mais de um milhão de óbitos anuais. O Brasil notifica-se em média 70 mil casos novos e ocorrem cerca de 4,5 mil mortes, no ano de 2017 fora lançado o "Plano Brasil livre da tuberculose", o qual se baseia em três pilares: a prevenção e cuidado integrado e centrado no indivíduo; desenvolvimento de políticas arrojadas e de um sistema de apoio e a intensificação da pesquisa e inovação. Diante disto, a equipe de enfermagem possui papel crucial no desenvolvimento de ações de saúde que visem a promoção da saúde da população. **Objetivo**: Descrever sobre a importância das ações em saúde sobre Tuberculose, sob o olhar dos acadêmicos de Enfermagem. **Método:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicos de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, onde foi realizado uma ação em saúde em uma comunidade da Grande Vitória, em Março de 2023, acerca da temática de Tuberculose, através da oferta de um folder e banner informativo, construída pelos próprios acadêmicos de Enfermagem. **Resultados:** Evidenciou-se a falta de conhecimento da comunidade acerca da temática de Tuberculose, de tal modo, faz-se necessário a promoção em saúde e prevenção de doenças, através da educação em saúde. Além disso, é importante a abordagem sobre sinais e sintomas, transmissão, tratamento e prevenção da doença, a fim de detectar precocemente o agravo e conscientizar a população sobre buscar um serviço de saúde para avaliação e início de condutas terapêuticas. **Conclusão:** Foi observado a importância das ações educacionais em saúde na unidade, assim certificando a eficácia e a utilização da metodologia aplicada para prover à população informações pertinentes a fim de prevenir, controlar e tratar doenças tratáveis. Uma vez que, o tomar consciência adquirido é trazido em prática pela população evitam-se danos e até mesmo mortes de pessoas infectadas pela tuberculose.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Tuberculose. Educação em Saúde. Enfermagem.

Resumo 453- RELATO DE EXPERIÊNCIA: SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA E SUAS AÇÕES EXERCIDAS EM SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA NO BRASIL

Victória Maria Vimercati Moreira Duarte de Souza[1], Clidyackna Berteli de Almeida[1], Eduarda Neves Bortolini Muniz [1], Isabella Vago dos Santos[1], Maria Eduarda Moreira da Silva[1], Hudson Pereira Pinto[2] Leonardo França Vieira[2] Simone K. A. Duarte[2]

1 Discente do curso de Enfermagem. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória.
2 Docente do Curso de Enfermagem. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória.

Correspondência para: victoria.souza@edu.emescam.br

Introdução: Sabe-se que no Brasil contemporâneo, a correria da vida de boa parte da população traz consigo novas necessidades, como por exemplo, um serviço de saúde de emergência, que preste os primeiros atendimentos emergenciais e faça o deslocamento das vítimas às devidas unidades de saúde adequadas para cada caso clínico. Com isso, foi criado o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, tendo como principal objetivo, chegar precocemente à vítima após ter ocorrido alguma situação de urgência que possa levar a sofrimento, a sequelas ou mesmo à morte. Sendo responsável pela regulação de todos os atendimentos de urgência via telefone, pelos atendimentos móveis que dispensam as viaturas e pelas transferências de pacientes aos hospitais. O serviço de atendimento móvel de urgência é um benefício gratuito, que atende a população de forma geral por 24 horas, por intermédio de acolhimento dos pedidos de ajuda médica, mediante a ligações utilizando o número “192”. Essas ligações chegam a uma central denominada “Central de Regulação Médica das Urgências". **Objetivo:** Descrever sobre o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, apresentando sua importância para sociedade, área de atuação e funcionamento. **Método:** Trata-se de uma pesquisa científica que foram utilizados artigos, disponíveis no banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os seguintes critérios de inclusão: texto completo, assuntos principais (ambulâncias, serviços pré-hospitalares, enfermagem em emergência, enfermagem, Brasil) o idioma utilizado, sendo o português, nos últimos 5 anos, no período de 2018 á 2023, incluindo que, de primeira análise, foram encontrados 19 artigos para a realização dos temas, após da leitura dos artigos, apenas 11 se mantiveram aptos a proposta dos estudos, os quais foram lidos na integra e utilizados para a elaboração do trabalho. **Resultados:** Observa-se nesse estudo que as análises sobre o Serviço de Atendimento Móvel de Urgências, foram feitas a partir de vistorias em banco de dados governamentais e de entrevistas com profissionais que já atuaram e atuam na área, dessa forma, buscando mais precisão e realismo para a realização das pesquisas. Vários aspectos podem ser percebidos, desde a falta de domínio da população sobre como funciona tal serviço, até uma má organização dos próprios colaboradores, fato este que ocorre devido à um desarranjo entre o modelo de organização, modelo esse que é sistematizado com os demais serviços de saúde do país. Ainda assim, cabe salientar que as pesquisas foram benéficas para a dissertação e para os discentes. **Conclusão:** Com base no que foi apresentado, conclui-se que o serviço de atendimento móvel de urgência traz como principal desígnio, prestar o socorro à população de maneira geral em casos de urgência, de forma congruente para proporcionar o melhor atendimento pré-hospitalar, aos cuidados médicos cabíveis a vítima em determinadas circunstâncias.

Palavras-Chave: SAMU. Urgência. Ambulância.

Resumo 454- DEBATE SOCIO-HISTÓRICO DA PROFISSÃO DE SERVIÇO SOCIAL E AS LUTAS DA CLASSE NO PERÍODO DE 1991 A 2022: UMA VISÃO INTEGRADORA

Júlia Lourenço Muniz[1] Lara Prest Ferreira da Fonseca[1], Maurício de Souza[1], Natiely Teixeira Dias[1], Jaqueline da Silva[2], Fabricia Maria Milanezi[2], Milena Xibile Batista[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Serviço Social. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: natielytdias@outlook.com

Introdução: Este estudo busca apresentar o debate socio-histórico da profissão do Serviço Social e as lutas da classe trabalhadora no período de 1991 a 2022. O Serviço Social tem na década de 1990 um amadurecimento com a construção do Projeto Ético-Político que foi materializado na Lei que Regulamenta a Profissão e no Código de Ética de 1993, assim como nas Diretrizes Curriculares da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS) de 1996. O Projeto Ético-Político do Serviço Social enfoca a importância de defender os direitos históricos conquistados pela classe trabalhadora frente ao modelo neoliberal adotado pelo Estado. **Objetivo:** Apresentar os diferentes movimentos dos trabalhadores durante o período histórico de 1991 a 2022, a partir de uma linha do tempo em que se identifique a organização do Estado, suas respostas, e a profissão do Serviço Social em seu aspecto teórico metodológico e ético político. **Método**: Trata-se de uma revisão bibliográfica com uso de fontes secundárias, como livros, textos e artigos científicos que trabalham os elementos e as categorias teóricas necessárias para o entendimento do objeto. **Resultados:** No Brasil durante os anos de 1991 a 2022, a classe trabalhadora se organizou em diversos movimentos reivindicatórios para assegurar os direitos sociais conquistados especialmente a partir da Constituição Federal de 1988, que elenca como direitos sociais em seu Art. 6º a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados. Dentre os movimentos sociais identificados aparecem, os Movimentos Sindicais, especialmente da Central Única dos Trabalhadores, o Movimentos Sem-Terra, Movimento dos Trabalhadores Sem Teto, Movimento Feminista, que formaram a resistência nas contrareformas governistas, que visam, muitas vezes, a precarização dos direitos sociais. Nesse contexto, o Serviço Social atua na lógica do fortalecimento dos trabalhadores, prestando orientações e/ou apoio aos movimentos sociais e organizações populares vinculados à luta pela consolidação e ampliação da democracia e dos direitos de cidadania, conforme previsto no Código de Ética de 1993, que promove a ruptura integral com o olhar teórico metodológico e ético político conservador e tradicional, trazendo uma percepção crítica e de totalidade sobre a "Questão Social" e suas expressões, fundamentada na vertente marxista. **Conclusão:** O Serviço Social na década de 1991 assumiu uma postura crítico propositiva, com reconhecimento de sua condição de trabalho voltado para a classe trabalhadora e também enquanto trabalhador, adotando uma nova lei de regulamentação da profissão, um novo Código de Ética e Diretrizes Curriculares pautadas em um novo paradigma. Apesar dos movimentos sociais dos trabalhadores, muitas lutas ainda não efetivaram direitos, tendo alguns inclusive sofrido retrocesso, como no caso da reforma trabalhista e previdenciária.

Palavras-chave: Classe trabalhadora. Direitos Sociais. Serviço Social. Estado. Projeto Ético-Político.

Resumo 455- TENECTEPLASE E ALTEPLASE: EFETIVIDADE E SEGURANÇA NO TRATAMENTO DO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO ISQUÊMICO, UMA REVISÃO DA LITERATURA.

Felippe Kehler Furlan[1], Marco Antônio Oliveira Brito[1], Pedro Henrique de Souza Loureiro[1], Pedro Soares Ruela[1], Lara Coqui Machado[1], Paula Campos Perim[2], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[2], André Rocha Soares[2]

1 Discente do curso de graduação Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.
2 Docente do curso de graduação Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: felippefk123@gmail.com

Introdução: Tenecteplase e Alteplase são medicamentos usados como terapia de reperfusão no tratamento de Acidente Vascular Encefálico Isquêmico (AVCi) agudo. Apesar de ambos serem farmacologicamente classificados como ativador de plasminogênio tecidual, ou apenas fibrinolíticos, eles possuem características farmacocinéticas particulares que os diferenciam no uso no manejo clínico dos pacientes. **Objetivo:** Comparar a eficácia e a segurança do uso de Tenecteplase em relação ao uso de Alteplase como tratamento agudo do acidente vascular encefálico agudo. **Método:** Realizou-se uma revisão literária, utilizando-se na plataforma PubMed os descritores Ischemic Stroke, Alteplase, Tenecteplase. Foram encontrados 219 artigos e a partir do filtro de publicações dos 5 anos mais recentes, exclusão de duplicatas, leitura de títulos e resumos, alcançou-se um total de 8 artigos para compor esse estudo. **Resultados:** Estudos revelaram que não houve uma diferença estatística relevante entre a eficácia e segurança entre o uso de Tenecteplase em relação ao Alteplase. Entretanto, foi evidenciado que a dose de 0,25 mg de Tenecteplase se apresentou como uma boa alternativa diante a Alteplase e as outras doses de Tenecteplase devido a maior taxa de recuperação neurológica precoce e não apresentar inferioridade em termos de segurança e eficácia. **Conclusão:** Com a revisão dos artigos selecionados podemos concluir que tanto a Tenecteplase quanto a Alteplase apresentaram eficiência e perfil de segurança semelhantes quando comparados, porém alguns artigos evidenciaram superioridade da Tenecteplase por conta da facilidade de administração e melhores propriedades farmacodinâmicas.

Palavras-chave: Acidente Vascular Isquêmico. Alteplase. Tenecteplase.

Resumo 456- TERAPIA OCUPACIONAL, FONOAUDIOLOGIA E ENFERMAGEM NA REABILITAÇÃO DA ALIMENTAÇÃO DO IDOSO EM UMA ENFERMARIA DE CUIDADOS PALIATIVOS

Larissa Chagas Suhett[1], Ester Detoni Nascimento[1], Deborah Barbosa Monteiro[1], Jéssika de Oliveira Garcia[1], Laíssa de Paula Damaceno[1], Beatriz Pralon Nascimento Castheloge Coutinho[1], José Lucas Souza Ramos[2]

1 Discente de Enfermagem, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM
2 Docente na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM

Correspondência para: enflarissasuhett@gmail.com

Introdução: Estudos evidenciam que a população idosa é mais vulnerável às doenças crônicas não transmissíveis, que muitas vezes limitam sua capacidade funcional e levam à dependência e à necessidade de cuidados. Nesse contexto, a interdisciplinaridade mostra-se uma estratégia eficaz e fundamental para gerenciar essa complexidade e oferecer cuidado integral ao paciente e sua família. **Objetivo**: Analisar o processo de reabilitação da alimentação do paciente idoso em cuidados paliativos. **Método**: Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo e de abordagem quantitativa, com pacientes de ambos os sexos em cuidados paliativos atendidos em um Hospital Estadual da Região Metropolitana da Grande Vitória, em uma enfermaria de cuidados paliativos. Esse estudo recebeu apoio financeiro do Programa Institucional de Iniciação à Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação (PIICTI/EMESCAM), edital 03/2022. **Resultados**: Avaliaram-se prontuários de 30 pacientes, a maioria do sexo feminino, todos com múltiplas comorbidades, sendo HAS a comorbidade mais prevalente. O AVC foi identificado como o motivo de internação que mais apareceu entre os pesquisados. Destes, 10 foram a óbito durante o período de internação e 2 foram transferidos antes do desfecho. Dentre os 18 restantes, 12 foram reabilitados para via oral. Em relação à AVD de alimentação, 5 se alimentavam sozinhos no momento da alta e 7 se beneficiaram de um programa de reabilitação de AVD. A equipe de enfermagem realizou a avaliação na admissão quanto a vida de alimentação da maioria dos pacientes presentes no estudo (83,30%), tendo-se o mesmo resultado na especificação na via de alimentação nas prescrições de enfermagem. Além disso, foram feitas prescrições e diagnósticos de cuidados associados à via de alimentação em todos os pacientes do estudo. **Conclusão**: O estudo expôs a importância do trabalho multidisciplinar na reabilitação da função nutricional de idosos em cuidados paliativos e destacou a necessidade de expansão dos serviços de reabilitação neurológica no Espírito Santo.

Palavras-chave: Reabilitação. Alimentação. Cuidados Paliativos.

Resumo 457- ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DE INFECÇÕES DE CORRENTE SANGUÍNEA RELACIONADA AO CATETER VENOSO CENTRAL NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO ENTRE 2012 E 2021

Ketllen Marianna Campos de Souza Peres[1], Jaqueline da Silva[1], Leonardo Gomes da Silva[2]

1 Discente de Enfermagem, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM
2 Docente na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Correspondência para: ketllen.quarta@gmail.com

Introdução: A bacteremia associada ao cateter ocorre quando as bactérias do local de inserção atingem a corrente sanguínea, resultando em complicações que, se não for evitada, pode levar à infecção e levar à deterioração clínica grave e possivelmente à sepse. Cateteres são amplamente utilizados em pacientes que necessitam de acesso venoso de longa permanência, deste modo, a infecção associada a esses cateteres continua sendo um desafio na prática para a enfermagem. **Objetivo:** Analisar a incidência de infecções de corrente sanguínea relacionada ao cateter venoso central no Estado do Espírito Santo entre 2012 e 2021. **Método:** Trata-se de um estudo ecológico, com abordagem quantitativa, de caráter descritivo e exploratório. Será realizada através de banco de dados secundários referentes à pacientes com infecção de corrente sanguínea relacionado ao cateter venoso central, devido Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) e Resistência Microbiana (RM), em pacientes internado na Unidade de Terapia Intensiva entre os anos de 2012 e 2021. Após a extração, os dados serão organizados através do Programa Microsoft Excel 2019 onde serão obtidos valores como moda, média e mediana. **Resultados esperados:** Contribuir para a execução de estratégias à assistência prestada ao paciente, bem como a implementação de protocolos preventivos específicos, diminuindo assim, os índices que podem ser evitados.

Palavras-chave: Infecções Relacionadas a Cateter. Cateterismo Venoso Central. Unidade de Terapia Intensiva.

Resumo 458- MORTALIDADE E PERFIL DOS PACIENTES VÍTIMAS DE TRAUMA NAS REGIÕES DO BRASIL, NA DÉCADA 2011-2020

Frederico Guilherme Pimentel Neto[1], Caius Torres Garcia[1], Enzo Leadebal Rezende[1], Gabriel Cortat Cani Fagundes[1], Guilherme Ribeiro Rocha[1], Henrique Augusto Guaresqui[1], Caio Duarte Neto[2], Hudson Pereira Pinto[2], Leonardo França Vieira[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2].

1. Discente de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2. Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: fredneto46@gmail.com

Introdução: O trauma é uma doença causada por um vetor externo, como armas ou acidentes de trabalho e automóveis. Acidentes de transporte, afogamentos, quedas e submersões acidentais também contribuem significativamente para o total de óbitos por trauma. Ao analisar a incidência de traumas, fatores como gênero, escolaridade, estado civil e cor/raça possuem influência direta e se relacionam com as causas e/ou circunstâncias ligadas às situações de lesão. Compreender o perfil das vítimas é fundamental para desenvolver soluções eficazes. **Objetivo:** Avaliar o perfil epidemiológico das vítimas de óbitos causados por traumas nas diferentes regiões do Brasil entre os anos de 2011-2020. **Método:** Estudo epidemiológico, observacional, do tipo ecológico, da população brasileira em óbito por trauma, segmentando-a por regiões do país. O estudo foi realizado a partir de informações do Ministério da Saúde, do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **Resultado:** Ao se analisar a região Norte, percebe-se que a maior parte dos casos de óbito por trauma durante a década de 2011-2020 ocorreram em homens (86,3%) adultos (70,9%), pardos (78,2%), com 4 a 7 anos de escolaridade (31%) e solteiro (60%). Essa análise também cabe à região Nordeste, visto que os perfis com maior porcentagem de casos coincidem com os da região antes citada, sendo que o sexo masculino possui a maior porcentagem dentre os sexos com 85,3%, a faixa etária adulta foi representada por 69,4% dos casos, a etnia/raça parda teve uma porcentagem de 75,3%, pessoas com vida escolar de 4 a 7 anos ocuparem 27% dos casos e 60,5% eram solteiros. Já na região Sudeste, pôde-se reconhecer uma diferença no perfil mais afetado, em relação aos perfis anteriormente citados, visto que a etnia/raça branca representou 49,3% dos casos de óbito por trauma. Porém, homens (78,4%), adultos (61,1%), com 4 a 7 anos de escolaridade (26,9%) e solteiros (49,9%) permaneceram com a maior porcentagem nos outros critérios analisados. O perfil da região Sul foi semelhante ao da Sudeste, representado por homens (79,3%), adultos (64,5%), brancos (82,4%), com vida escolar de 4 a 7 anos (30%) e solteiros (50%). Entretanto, na região Centro-Oeste a maior parte dos casos de óbito por trauma ocorreram homens (81,9%) adultos (67,5%), pardos (60,7%), com 4 a 7 anos de escolaridade (28,5%) e solteiros (53%). **Conclusão:** Conclui-se que nas regiões do Brasil há uma prevalência de mortalidade entre homens adultos, especialmente na região Sudeste devido à sua maior densidade populacional. A escolaridade também influencia, com um maior número de óbitos entre aqueles com menor escolaridade em comparação com os mais escolarizados. Além disso, os pardos e solteiros são os grupos mais afetados por traumas fatais, pois representam a maioria da população brasileira, apesar de que nas regiões Sul e Sudeste, em relação a etnia/raça, os mais afetados foram os brancos, visto que compõem grande parte de ambas populações regionais. Em suma, a coleta de dados do perfil de pessoas mortas por trauma no Brasil é fundamental para embasar a criação de políticas públicas direcionadas à prevenção e redução dessas mortes. Essas informações permitem identificar grupos de maior risco, compreender suas necessidades específicas e adotar abordagens mais efetivas e direcionadas para garantir a segurança e o bem-estar de toda a população.

Palavras-Chave: Trauma. Prevalência. Epidemiologia.

Resumo 459- AVALIAÇÃO DOS DIAGNÓSTICOS E PRESCRIÇÕES DE ENFERMAGEM RELACIONADOS AO NÍVEL DE DOR DE PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS NA ATENÇÃO TERCIÁRIA

Larissa Chagas Suhett[1], Ester Detoni Nascimento[1], José Lucas Souza Ramos[2]

1 Discente de Enfermagem, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM Vitória, Brasil.
2 Docente na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, Vitória, Brasil.

Correspondência para: enflarissasuhett@gmail.com

Introdução: Cuidados Paliativos consistem na assistência promovida por uma equipe multidisciplinar, que objetiva a melhoria da qualidade de vida do paciente e seus familiares, diante de uma doença que ameace a vida, por meio da prevenção e alívio do sofrimento, por meio de identificação precoce, avaliação impecável e tratamento de dor e demais sintomas físicos, sociais, psicológicos e espirituais. Além disso, o controle da dor é considerado um indicador de qualidade de vida e o enfermeiro assume papel fundamental na mensuração da dor do paciente, a fim de implementar estratégias como as terapias complementares para o alívio da dor, não olhando somente para a administração de terapias medicamentosas. Portanto, ao utilizar a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) o enfermeiro consegue identificar corretamente os problemas e elencar os diagnósticos de enfermagem (DE) precisos, através do julgamento clínico sobre uma resposta humana a condição do processo saúde e doença ou a uma vulnerabilidade para essa resposta, por um indivíduo, família, grupo ou comunidade, estabelecendo metas e ações junto à equipe, pacientes e familiares, de tal modo, que podem atuar com intervenções efetivas e alcançar resultados significativos ao prognóstico do paciente, além de desenvolver um olhar holístico na assistência prestada ao indivíduo. **Objetivo:** Avaliar a relação dos diagnósticos e prescrições de intervenções de Enfermagem na assistência ao controle da dor de pacientes em cuidados paliativos. **Método:** Trata-se de um estudo transversal de abordagem quantitativa, onde será realizado nas enfermarias clínicas e unidade de terapia intensiva (UTI) em uma instituição filantrópica no Estado do Espírito Santo com pacientes internados em cuidados paliativos, durante o ano de 2023. Serão coletados dados a partir do prontuário dos pacientes e será aplicada escalas de dor Escala Visual Analógica (EVA), Escala de Faces de Dor (EFD) e Escala de Avaliação de Dor em Demência Avançada – Versão Consensual em Português (PAINAD-VCP), a fim de avaliar o nível álgico destes pacientes. **Resultados esperados:** Obter um levantamento sobre a relação dos diagnósticos e prescrições de intervenções de Enfermagem na assistência ao controle da dor de pacientes em cuidados paliativos, aplicar escala de dor dos pacientes em cuidados paliativos, identificar a aplicação das Escalas de Dor pela equipe de Enfermagem, evidenciar cuidados de enfermagem na avaliação e prescrição de cuidados a dor para paciente em cuidados paliativos e descrever perfil clínico-epidemiológico dos pacientes em cuidados paliativos relacionados com o seu nível álgico, a fim de aprimorar a assistência da equipe de saúde, bem como o desenvolvimento de estudos científico.

Palavras-chave: Diagnóstico de Enfermagem. Cuidados paliativos. Dor. Prescrição.

Resumo 460- CLASSIFICAÇÃO DE RISCO E PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DA PERCEPÇÃO DISCENTE FRENTE A ASSISTÊNCIA DE EMERGÊNCIA EM PACIENTES GRAVES

Fernanda Gonçalves Jardim[1], Júlia Mayse Soares Gonçalves[1] Maria Gabriella Vasconcelos Gava Santos[1], Samyra de Morais Rabello[1], Hudson Pereira Pinto[2].

1 Discente da graduação de Enfermagem da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da graduação de Enfermagem da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: nandajardim2013@hotmail.com

Introdução: O atendimento Pré-hospitalar (APH) tem como intuito a assistência da vítima no primeiro nível de atenção. Neste ambiente, este profissional se encontra com uma diversidade de ocorrências, e o acidente com múltiplas vítimas é uma das principais eventualidades. Neste cenário, a realização da triagem é essencial para a classificação de vítimas de acordo com sua gravidade, auxiliando assim, no tratamento mais propício assegurando a sobrevivência do maior número de vítimas. **Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos de enfermagem em relação ao método e a classificação de risco de pacientes graves em parada cardíaca. **Método:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado pelos ligantes da Liga Acadêmica de Urgência e Emergência (LAUREM) da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As atividades foram realizadas no Vitória Grand Tech, em maio de 2023, por meio de um treinamento realizado para a conscientização do Maio Amarelo. O Maio Amarelo consiste na conscientização dos acidentes de trânsito que são comuns no cotidiano nas grandes e pequenas capitais. **Relato de experiência:** Assim, verificou-se que o Protocolo de Manchester é essencial para proporcionar maior qualidade e agilidade no atendimento em serviços de urgência e emergência, apoiando a rápida triagem de pacientes. Este, classifica os pacientes em cinco níveis diferentes que são identificados por cores: vermelho, laranja, amarelo, verde e azul, sendo a primeira cor a do paciente mais crítico e a última dos pacientes que se encontram em melhor estado. Desta forma, foi proporcionado um treinamento com a LAUREM e a liga acadêmica de urgência e emergência (LAURGEM) com o intuito de capacitar os ligantes para agir de forma correta em caso de grandes acidentes automobilísticos. A simulação foi realizada em um cenário em que havia múltiplas vítimas de acidentes automobilísticos, e cada uma delas possui uma classificação diferente. Assim, os participantes tiveram de apresentar dinamicidade para o atendimento de indivíduos em diferentes estágios. **Conclusão:** Dessa forma, pôde-se observar, a importância da capacitação periódica de acadêmicos e profissionais de saúde que vise uma avaliação eficiente de emergência, principalmente, com acidentes de múltiplas vítimas. Tendo isso em vista, profissional necessita estar previamente preparado, com os conhecimentos técnicos do Protocolo de Manchester e de Reanimação Cardiopulmonar, ao atuar em um cenário de urgência e emergência, a fim de diminuir as intercorrências e, consequentemente melhorar a assistência e aumentar a chance de sobrevida das vítimas.

Palavras-chave: Avaliação de Risco. Enfermagem. Reanimação Cardiopulmonar.

Resumo 461- AÇÃO DE EDUCAÇÃO E PREVENÇÃO NO DIA NACIONAL DE COMBATE A HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Dayana Reis Subtil[1], Camila dos Santos Nascimento[1], Thais Siqueira Campos[1], Lívia de Cerqueira Gonçalves[1], Lucas Neves Domingos Ribeiro[1], Maria Carolina Pereira e Silva[2]

1 Discente de Fisioterapia - Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM
2 Docente de Fisioterapia - Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM

Correspondência para: dayana.subtil@edu.emescam.br

Introdução: No mês de abril, comemora-se no Brasil o dia nacional de prevenção e combate à hipertensão arterial, uma doença crônica, caracterizada pelos níveis elevados da pressão sanguínea nas artérias e que atinge milhões de pessoas em todo o mundo. Conscientes da importância da educação e prevenção dessa condição, os alunos de fisioterapia e enfermagem de uma faculdade de ciências da saúde realizaram uma ação de educação em saúde em uma comunidade local, com o objetivo de promover o conhecimento sobre a hipertensão arterial e incentivar a adoção de hábitos saudáveis para prevenção e controle de agravos da doença. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por alunos de fisioterapia através de ações de educação em saúde e de prevenção da hipertensão arterial sistêmica em uma Unidade de Saúde da Família de Vitória-ES. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, realizado a partir da disciplina de Saúde do Idoso do curso de fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia, na qual foi realizada uma ação na Unidade de Saúde de Jesus de Nazaré, com o objetivo de informar a comunidade sobre a hipertensão arterial sistêmica, suas causas e consequências, além dos fatores de risco associados à hipertensão e as medidas para controle da doença. **Relato da experiência:** A ação foi realizada na quadra localizada ao lado da Unidade de Saúde da Família do bairro Jesus de Nazareth, Vitória- ES, na tarde do dia 28 de abril em comemoração ao Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão Arterial Sistêmica, sendo divulgada na comunidade ao longo da semana, convidando os moradores e, em especial aqueles que tinham hipertensão. Para realizar esta ação a turma foi dividida em 4 grupos, onde cada um ficou responsável por uma ilha temática. O primeiro grupo ficou responsável pela aferição inicial e final de todos os hipertensos que participaram, e pelas orientações sobre a cerca de prevenção, incentivando a adoção de hábitos saudáveis e prática de atividade física para controle da hipertensão, bem como as orientações sobre os possíveis riscos à saúde que essa condição sem o cuidado devido pode oferecer, além de orientá-los a buscar acompanhamento regular na unidade de saúde. O segundo grupo se responsabilizou por elaborar e realizar exercícios em grupo, incentivando a prática de exercícios regulares e de forma acessível de forma a ser realizado em domicílio. O terceiro ficou responsável pela elaboração de receitas saudáveis e acessíveis com o incentivo ao cuidado com a alimentação que os hipertensos devem ter, e, por fim, o quarto grupo ficou sob responsabilidade de criar jogos educativos que envolvessem perguntas acerca dos conhecimentos obtidos durante a ação. No dia da ação os idosos que estavam presentes tiveram sua pressão aferida e receberam um crachá com identificação sendo este também utilizado para adicionar selos com os quais se identificava as ilhas que eles haviam participado. Além das ilhas, a ação contou com a contribuição de profissionais de diversas áreas, sendo eles dentistas, educadores físicos, residentes, enfermeiros e fisioterapeutas que contribuíram com sua especialidade, contando até com uma aula de yoga e meditação ao final. **Conclusão:** A ação de educação e prevenção à hipertensão realizada na comunidade proporcionou a disseminação de informações acerca da hipertensão, conscientizando as pessoas sobre a importância do diagnóstico precoce, do tratamento adequado e da adoção de um estilo de vida saudável, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida e prevenir as complicações associadas. A experiência vivenciada permitiu ampliar o conhecimento acerca do trabalho multiprofissional na atenção básica, onde acredita-se que por meio dessa ação tenha fortalecido a educação em saúde contribuindo para uma comunidade mais saudável e consciente.

Palavras-chave: Hipertensão arterial sistêmica. Educação em saúde. Prevenção.

Resumo 462- QUEDA DE IDOSOS E PERFIL DE INTERNAÇÕES NAS REGIÕES DO BRASIL: DÉCADA 2011-2020

Júlia Pelissari Barraqui[1], Laila Palhares Faria de Souza[1], Luísa Carvalho de Oliveira Almeida[1], Luiza Romanha Meneghelli[1], Marieta Benincá Pezzali[1], Hudson Pereira Pinto[2], Leonardo França Vieira[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2], Caio Duarte Neto[2].

1. Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2. Docente da Disciplina Medicina de Emergência. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: julia.barraqui@edu.emescam.br

Introdução: No Brasil, as quedas de idosos são um problema de saúde pública. Elas afetam cerca de 30% da população idosa, chegando a 50% após os 80 anos. As quedas ocorrem devido as alterações funcionais, as quais geram uma maior fragilidade dos sistemas orgânicos. Elas resultam em lesões graves, internações prolongadas e custos elevados para o sistema de saúde. **Objetivo**: Analisar o perfil dos idosos e a hospitalização decorrentes de quedas nas regiões do Brasil, na década de 2011 a 2020. **Método:** Para identificar o número de internações hospitalares em acidentes com queda na população com mais de 60 anos, nas regiões do Brasil, na década de 2011 a 2020, utilizou-se um estudo epidemiológico, observacional, do tipo ecológico, realizado a partir da plataforma DATASUS. Foram seguidos os passos: TABNET, epidemiológicas e morbidade, morbidade hospitalar do SUS (SIH/SUS), causas externas, por local de internação - a partir de 2008 e a seleção Brasil por região e unidades da Federação. Variáveis utilizadas: sexo, faixa etária, raça, taxa de internação, taxa de mortalidade e valores correlacionados a eles. No grupo de causas externas foi utilizado a Classificação Internacional de Doenças (CID-10), com o código W00-W19 identificador de quedas. **Resultados:** As regiões que mais tiveram internações foram: Sudeste (46%), Nordeste (21,6%) e Sul (19,32%). No Sudeste houve prevalência do sexo feminino (54,96%), faixa etária de 60-69 anos (42,22%) e raça branca (49,30%). Já no Nordeste, a diferença de predomínio foi somente em relação a raça parda (45,57%). O Sul, manteve os padrões do Sudeste. **Conclusão:** Foi possível notar a prevalência nas internações do público feminino, da população branca e, quanto à região, o número foi proporcional a ordem de demanda populacional dos estados. Além disso, as quedas resultam em lesões graves e hospitalizações prolongadas, impactando o sistema de saúde. Com isso, infere-se que a prevenção é essencial para melhorar a qualidade de vida dos idosos e reduzir custos previdenciários.

Palavras-chave: Acidentes por queda. Idoso. Hospitalização. Epidemiologia.

Resumo 463- APLICAÇÃO DO SEGUNDO PILAR DA MEDICINA CENTRADA NA PESSOA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE POR ACADÊMICOS DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Clara Zancanaro[1], Isabela Sodré Simão[1], Isadora Garcia Biccas[1], João Vitor Jacobsen Ramos[1]e Caroline Feitosa Dibai de Castro[2].

1 Estudante de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professora do Módulo de Medicina e Comunidade III do curso de Medicina da EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: isabelasimao_@outlook.com

Introdução: O Método Clínico Centrado na Pessoa (MCCP) surgiu a partir da necessidade de um atendimento que visualizasse o paciente de maneira integral, avaliando suas necessidades, preocupações e vivências relacionadas ao processo de adoecimento, se opondo ao modelo biomédico tradicional em diversos aspectos. Dessa forma, a vivência que o módulo de Medicina e Comunidade III proporciona é essencial para o entendimento prático da aplicação do método, tornando-se uma atividade extremamente enriquecedora para a formação profissional dos acadêmicos de medicina. **Objetivo:** Relatar a influência dos ensinamentos do módulo de Medicina e Comunidade III na aplicação e entendimento do Método Clínico Centrado na Pessoa durante os atendimentos nas Unidades Básicas de Saúde. **Métodos:** A disciplina faz parte do eixo de Medicina e Comunidade III da EMESCAM, na qual contempla atividades teóricas -que abrangem os quatro pilares do MCCP- e práticas, executadas entre fevereiro e junho de 2023. Para este relato de experiência foi considerado apenas o segundo pilar aplicado durante os atendimentos na Unidade Básica de Saúde Dr. José Moyses de Santa Luiza, localizada em Vitória – ES. Durante a aplicação do método, foram adotadas estratégias que promoveram uma interação mais significativa e empática entre os estudantes e os pacientes. Isso incluiu a utilização de técnicas de comunicação ativa, como escuta ativa, empatia e respeito pelas experiências individuais dos pacientes. A abordagem ocorreu nos consultórios da unidade, de forma delicada, mas ao mesmo templo exploratória, de modo a criar ao mesmo tempo um espaço confortável para o paciente, mas em que pudessem ser extraídas as informações fundamentais para entender o indivíduo como um todo. Assim, foram investigadas as mais diversas esferas nas quais o indivíduo se insere, bem como todos os seus sentimentos e perspectivas acerca dos assuntos tratados no diálogo. **Resultados:** Em primeira abordagem, a paciente, D.W., 54 anos, estava junto de seu esposo A.W., 53 anos, e bastante participativa, mas ainda com o foco na doença, com um certo receio de compartilhar sua vida como um todo. Durante toda a conversa, foram aplicados os pilares de MCCP, e ela foi se sentindo mais confortável para relatar não apenas sobre o processo saúde-doença, mas sobre suas particularidades e como elas influenciavam em todo o quadro, permitindo assim, a compreensão da paciente como um todo, não apenas de questões relacionadas as patologias apresentadas por ela. A família foi classificada como conjugal e funcional, com laços íntimos, cuidado mútuo e recebendo auxílio de familiares, amigos e comunidade. No entanto, alguns desajustes foram identificados, principalmente no que diz respeito aos cuidados da saúde mental, visto que está enfrentando o processo do luto e de algumas mudanças, por isso evidenciamos a importância do apoio psicológico, o qual a US José Moysés é referência. Notou-se assim, que a abordagem clínica centrada na pessoa, permitiu o desenvolvimento de um olhar diferenciado e humano sobre o quadro, uma abordagem mais efetiva e a vivência enriquecedora ao ter uma perspectiva diferente do indivíduo como um todo. **Conclusão:** Nota-se, portanto, que a aplicação do segundo pilar da MCCP se concentra em utilizar o conhecimento médico de forma colaborativa, integrando as perspectivas e experiências do paciente. Ao incorporar ativamente a voz do paciente no processo de cuidado houve uma melhora significativa na qualidade, segurança e efetividade de entender as demandas e queixas colocadas pela paciente, promovendo uma relação mais próxima e centrada no indivíduo levando a uma maior humanização do atendimento. A partir dessa abordagem, percebeu-se um alcance do mundo singular do paciente, uma vez que suas vivências, experiências e sentimentos tornam-se o principal enfoque.

Palavras-chave: Método Clínico Centrado na Pessoa. Medicina de Família. Segundo Pilar. Humanização.

Resumo 464- A IMPORTÂNCIA DE VISITAS TÉCNICAS EM HOSPITAIS COM REFERÊNCIA EM TRAUMAS E O SEU AMPLO CONHECIMENTO DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Emackthielly Pereira da Rocha[1], Lisandra Maria Pereira Miranda[1], Rafael Damaceno Vieira Cristo[1], Hudson Pereira Pinto[2], Leonardo França Vieira[2].

1 Discente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM.
2 Docente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM.

Correspondência para: lisandra.miranda@edu.emescam.br

Introdução: A Rede de Urgência e Emergência é direcionada aos atendimentos rápidos e eficientes para pessoas que se encontram em estados críticos ou risco iminente. Logo, ela tem os seus componentes como a atenção básica, atenção hospitalar, atenção domiciliar, promoção e prevenção, Vigilância Sanitária, SAMU192, UPA24H, salas de estabilização e a Força Nacional do SUS, que contribuem e trabalham em conjunto oferecendo e garantindo os melhores resultados na atenção à saúde do paciente. **Objetivo:** Relatar a percepção dos acadêmicos de Enfermagem sobre o atendimento de trauma do Hospital Estadual de Urgência e Emergência (HEUE) na região metropolitana da cidade de Vitória situada no Estado do Espírito Santo. **Método:** Inicialmente, foi feito o levantamento das instituições que atendem trauma na grande Vitória, em seguida conseguiu-se agendar uma visita técnica no hospital com referência em traumas, com o acompanhamento do coordenador geral do setor de Urgência e Emergência, para um amplo conhecimento da rede em si. Assim, foi apresentado aos alunos o hospital como um todo, os seus setores envolvidos e recursos disponíveis para o atendimento aos pacientes de trauma. **Resultados:** Observou-se na visita técnica os setores que o hospital disponibiliza, como a sala de observação, sala vermelha, e recursos e materiais para atendimentos voltados ao trauma, bem como os equipamentos de vias aéreas, respiradores mecânicos, as macas e também o desfibrilador manual. Além disso, possuem a sala de choque, onde ocorre o atendimento inicial de pacientes caracterizados como graves/críticos, garantindo a estabilização do paciente e o tratamento ideal a ser feito. Ademais, os profissionais de saúde presentes no hospital atuam demonstrando toda a sua relevância a partir do atendimento inicial e a necessidade da classificação de risco ao paciente, que induz a identificar os casos mais leves e mais graves. **Conclusão:** Portanto, foi adquirido na visita técnica o gratificante conhecimento acerca dos componentes que compõem o setor de Urgência e Emergência, sendo possível identificar a eficácia dos recursos e equipe para proporcionar à população a assistência na saúde. E, ocorreu o momento de tirar dúvidas com o coordenador geral do hospital, com o intuito de garantir o aprofundamento do conhecimento e a importância da Rede de Urgência e Emergência em hospitais com referência em trauma. Contudo, a experiência vivida contribuiu para os acadêmicos do curso de Enfermagem uma melhor formação acadêmica e profissional e a preeminência do hospital no cuidado de pacientes em estado de risco, desde a sua chegada e a sua saída.

Palavras-chave: Rede de Urgência e Emergência. Hospital de traumas. Atendimento ao paciente.

Resumo 465- CITOCINAS E SEU PAPEL NO CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO LITERÁRIA

Ana Carolina Monteiro Marchezi[1], Mariana Cardoso Santiago[1], Raiane Cezar Miotto[1], Priscila Pinto e Silva Santos[2], Rodrigo Moraes[2].

1 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Discente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: marianacardososantiago@gmail.com

Introdução: Citocinas são produzidas pela imunidade inata e adaptativa, quando em resposta a antígenos. São proteínas com atividades diversificadas como mediação de respostas imunes e inflamatórias, atuação sobre vários tipos de células e atuação sobre processos de síntese de RNA mensageiro. Alem disso, muitas citocinas estão envolvidas no desenvolvimento do tumor, sendo anti ou pró-tumoral. O câncer de mama é uma das principais causas de morte no mundo, sendo necessário entender mais os processos imunológicos que acontecem. **Objetivo:**Entender o papel das citocinas no Câncer de Mama por meio de uma revisão bibliográfica. **Método:** A elaboração desta revisão da literatura ocorreu entre maio e junho de 2023. A busca eletrônica foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde, na SciELO e no PubMed/MEDLINE, combinando as palavras chave **:** “Cytokines”, “Immunity” e “Breast Neoplasms”, por meio do operador booleano AND. Foram incluídos estudos disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, independentemente de seu delineamento. Artigos discordantes do objetivo, duplicados e publicados há mais de 10 anos foram excluídos. Em seguida, foi feita a seleção dos artigos pela leitura do título, resumo e integralmente. Além disso, ocorreu busca manual de artigos relacionados ao tema de imunologia e consultados livros considerados referências na área, resultando em oito artigos compondo esta produção. **Resultados:** As citocinas são utilizadas para desencadear reações celulares que influenciam na atividade, proliferação e sobrevida da célula imunológica. Podem ser pró inflamatórias e anti inflamatórias. Pró inflamatórias estão relacionadas com a dor e Anti inflamatórias agem combatendo o processo em vigor. A maior concentração tecidual de mediadores pró-inflamatórios no grupo de mulheres de um estudo com câncer de mama demonstra que esta doença envolve a resposta imune na tentativa de eliminar as células cancerosas, ativando as citocinas na resposta ao câncer.Entretanto, a maior síntese de IL-10, mediador anti-inflamatório, pode ser um mecanismo de proteção contra a ação exacerbada dos compostos pró-inflamatórios produzidos pelo corpo. Outro estudo demonstrou que não há relação entre as citocinas TNF-alfa e IL-6 com as variáveis clínicas das pacientes com Câncer de Mama, apesar de desenvolverem papel inflamatório importante no organismo. **Conclusão:** Concluiu-se que as citocina desenvolvem papel importante no corpo humano e no mecanismo de defesa, desempenhando função pró-inflamatória que é muito presente em pacientes com Câncer de Mama. Ainda assim, algumas citocinas, como a TNF-alfa e IL-6, mesmo que aumentadas, não demonstram relação com as variáveis clínicas patológicas.

Palavras-Chave: Cytokines. Immunity. Breast Neoplasms.

Resumo 466- PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE) EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Larissa Chagas Suhett[1], Eduarda Silva Klein[1], Ketllen Marianna Campos de Souza Peres[1], Juliana Maria Bello Jastrow[1], Gabriely Santos Silva[1], Suelem de Jesus Rodrigues [1], Raquel Rodrigues Teixeira[1], Jéssica de Brito[1], Mariluce Costa Pereira[2], Luana Marques Ribeiro[2]

1 Discente de Enfermagem, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM
2 Docente na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Correspondência para: enflarissasuhett@gmail.com

Introdução: O Programa Saúde na Escola (PSE) tem a finalidade de contribuir para a formação integral dos estudantes da rede pública de educação básica por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde. Dentre as ações a serem ofertados através do PSE encontram-se a avaliação clínica, nutricional, oftalmológica, auditiva, psicossocial, da saúde e higiene bucal, promoção da alimentação saudável, atualização e controle do calendário vacinal, redução da morbimortalidade por acidentes e violências, prevenção e redução do consumo do álcool e drogas, saúde sexual e reprodutiva, controle do tabagismo e outros fatores de risco de câncer, educação permanente em saúde, atividade física, entre outros. **Objetivo**: Descrever sobre a importância do Programa Saúde na Escola (PSE) sob o olhar dos acadêmicos de Enfermagem. **Método:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicos de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, onde foi realizado uma ação de saúde em uma escola municipal de ensino fundamental da Grande Vitória, em Maio de 2023, acerca da avaliação antropométrica (peso, altura e circunferências), bem como, verificação do cartão vacinal dos estudantes. **Resultados:** Evidenciou-se que o planejamento, a construção e a oferta de ações em saúde, por meio do programa saúde na escola, é necessário a fim de fortalecer relações entre serviços públicos de saúde e educação, bem como, promover saúde no âmbito da educação e prevenir agravos como tuberculose, poliomielite, meningite, pneumonia, sarampo e HPV, através do controle do calendário vacinal dos estudantes. Ademais, por meio da avaliação antropométrica é possível intervir com ações em saúde sobre alimentação saudável, atividade física de modo a prevenir doenças como a obesidade infantil. **Conclusão:** Portanto, é de suma importância que o profissional Enfermeiro realize ações de saúde nas escolas, através do programa saúde na escola, a fim de promover saúde e prevenir doenças aos estudantes, de tal modo, favorecendo a diminuição nas taxas de incidência, prevalência, morbidade e mortalidade relacionados a diversas doenças, bem como, na formação de multiplicadores e cuidadores, que através do compartilhamento acerca das temáticas em saúde ofertadas, podem disseminá-las pela comunidade. Além disso, estimular acadêmicos de Enfermagem no planejamento, construção e oferta de ações através do PSE faz com que o aluno perceba a importância do Enfermeiro como educador em saúde nas escolas e identifique um dentre os vários papéis que a Enfermagem exerce dentro da comunidade.

Palavras-chave: Enfermagem. Serviços de Saúde Escolar. Educação em Saúde.

Resumo 467- PROBIÓTICOS E DERMATITE ATÓPICA: MODULAÇÃO DO SISTEMA IMUNOLÓGICO COMO ESTRATÉGIA DE TRATAMENTO - UMA REVISÃO DE LITERATURA

Arthur Rissi Soares[1], Bruna Gomes Afonso[1], Carolina Cardoso de Campos[1], Luisa Valladares de Souza[1], Sofia Lucinda Figueiredo Franco[1], Thaline Stephani Ribeiro[1], João Nestor Rodrigues[2], Luciene Lage da Motta[2], Priscila Pinto e Silva dos Santos[2], Rodrigo Moraes[2]
1. Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2. Docente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: arthrissi@gmail.com

Introdução: A Dermatite Atópica (DA) é uma condição dermatológica crônica e hereditária caracterizada pela presença de inflamação cutânea, lesões e prurido. Sua patogênese envolve defeitos genéticos na barreira cutânea, associados a alterações na microbiota da pele, o que aumenta a suscetibilidade à inflamação e à hiperativação do sistema imunológico. Esses processos contribuem para o aumento da permeabilidade cutânea, facilitando a penetração de patógenos. O diagnóstico da DA é exclusivamente clínico, embora exames laboratoriais possam desempenhar um papel complementar. É válido ressaltar que a dermatite atópica não possui cura, sendo seu tratamento voltado para o controle do quadro no intuito de reduzir os sintomas e prevenir agravamentos. Dentre as opções terapêuticas disponíveis, os probióticos são utilizados como uma abordagem de tratamento. Esses microrganismos vivos atuam no restabelecimento do equilíbrio da microbiota cutânea, auxiliando na redução da inflamação e no fortalecimento da barreira cutânea. **Objetivo:** Analisar e sintetizar as evidências científicas disponíveis sobre o uso dos probióticos como estratégia de tratamento para a dermatite atópica. **Método:** Artigo de revisão de literatura realizado a partir da ferramenta de pesquisa PubMed/MEDLINE, nos meses de maio e junho de 2023. Foram utilizados os descritores definidos pelo Descritores em Ciências da Saúde e Medical Subject Headings (DeCS/MeSH), sendo eles: *"Dermatitis, Atopic"* AND *Probiotics*. Incluídos apenas artigos originais, nos idiomas português e inglês, entre os anos de 2013 e 2023. **Resultados:** Dentre os 93 estudos inicialmente levantados, 11 foram selecionados para leitura na íntegra e seis categorizados de acordo com a análise temática de conteúdo. A Dermatite Atópica (DA) está associada a uma desregulação imunológica caracterizada por uma proporção maior de células T helper tipo 2 (Th2) em relação às células T helper tipo 1 (Th1), resultando em um aumento na produção de imunoglobulina E (IgE) e ativação de interleucinas pró-inflamatórias. Além disso, a disfunção da barreira intestinal tem sido implicada no desenvolvimento da DA devido ao papel crítico da microbiota intestinal na regulação da tolerância imunológica. Estudos têm demonstrado que pacientes com DA apresentam alterações na composição da microbiota intestinal, como uma redução na abundância de *Faecalibacterium prausnitzii*, que atua na produção de ácidos graxos anti-inflamatórios, como o butirato e o propionato, essenciais para a integridade da barreira intestinal. A diminuição desses ácidos graxos pode levar a um estado pró-inflamatório no intestino e comprometer a integridade da barreira, aumentando, assim, o risco de desenvolvimento da DA. Em relação ao tratamento, um estudo conduzido em 2021 por Cukrowska *et al*. concluiu que a administração de uma preparação probiótica contendo uma combinação de diferentes cepas bacterianas, nomeadamente *Lactobacillus rhamnosus* ŁOCK 0900, *Lactobacillus rhamnosus* ŁOCK 0908 e *Lactobacillus casei* ŁOCK 0918, resultaria em uma intervenção terapêutica mais satisfatória para o tratamento da dermatite atópica, em comparação ao uso exclusivo de um único gênero de probióticos. Além disso, verificou-se que a utilização oral de *Lactobacillus rhamnosus* IDCC 320 e de *Lacticaseibacillus rhamnosus* GG (LGG) são outras possíveis abordagens terapêuticas para a doença, uma vez que promovem alterações na microbiota intestinal e reduzem o índice SCORAD, bem como a necessidade de utilizar esteroides tópicos. **Conclusão:** A presente revisão conclui que os probióticos devem ser considerados como uma ferramenta terapêutica alternativa com potencial benéfico no contexto do tratamento da Dermatite Atópica (DA). Contudo, é essencial ressaltar a necessidade de realização de pesquisas adicionais para estabelecer diretrizes claras acerca do uso dos probióticos na prática clínica da DA, incluindo a identificação das melhores cepas, doses adequadas e duração do tratamento.

Palavras-chave: Dermatite Atópica. Probióticos. Sistema Imunológico.

Resumo 468- DINÂMICA INFANTIL SIMULADORA ACERCA DA IMUNIZAÇÃO COMO MODERADOR DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO ENSINO FUNDAMENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Déborah Ferreira de Carvalho Rodrigues[1], Jordana Cansian Fioreze[1], Lara Roberta de Oliveira Ritto[1], Mariana Santos de Sá Galina[1], Natália Graciliano Oliveira[1], Thallison Santana Quirino[1], Thayna Ikenaga Lima[1], Yasmin Chaves dos Santos[1], Leonardo Gomes da Silva[2].

1 Discente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.
2 Docente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.

Correspondência para: deborahc009@gmail.com

Introdução: A imunização pode ser entendida como um estímulo realizado a partir de uma exposição aos microrganismos ou seus antígenos, desencadeando ativação de resposta imunológica secundária rápida e eficiente, portanto, o objetivo da vacinação é a prevenção, induzindo memória imunológica contra o agente etiológico de uma doença através do contato prévio e controlado, oferecendo eficácia e benefícios comprovados cientificamente. À vista disso, ressalta-se a importância da adesão à vacinação, visto que, apresenta dados epidemiológicos positivos no parâmetro socioeconômico. No entanto, têm se observado sucessivas quedas nos índices de cobertura vacinal, o que evidencia a necessidade da adoção de estratégias para a promoção de educação em saúde, visando aumentar os índices da adesão ao calendário nacional de vacinação do público infantil através da disseminação de informações de forma didática. **Objetivo:** Relatar a experiência da ação intervencionista executada pelos alunos do curso de Enfermagem em uma escola de ensino fundamental, com crianças de oito a dez anos de idade a respeito da importância da imunização. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Enfermagem e Comunidade II, Módulo de integração II, Educação em Saúde, Fisiologia, Imunologia e Microbiologia do 3° período do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). A ação foi realizada no dia 14 de junho de 2023 numa escola pública de ensino fundamental, localizada em Vitória no Espírito Santo, nos turnos matutino e vespertino, a fim de promover educação em saúde e conscientização acerca da importância da vacinação com as crianças. **Relato da experiência:** A ação educativa com o tema vacinação foi ministrada de forma lúdica, aos alunos do 3° e 4° ano, de maneira que despertasse o interesse e a concentração das crianças. O grupo desenvolveu uma brincadeira, contando uma história em que uma cidade enfrentava o surto de uma doença, deixando seus moradores tristes e adoentados. Um membro do grupo representava a situação. Em seguida, os alunos eram convidados a ajudar a criar uma vacina para salvar a cidade. Durante a brincadeira, duas caixas eram apresentadas contendo imagens que representavam ingredientes essenciais para a vacina. Após encontrar as imagens corretas, o grupo explicava a importância da vacinação, seu funcionamento e eficácia. A ação terminava com a aplicação simbólica da vacina no aluno que estava doente no início da história, deixando-o feliz. Os participantes receberam certificados de heróis da vacina, uma cartilha informativa e atividades complementares. A ação foi avaliada como excelente pelos 71 alunos envolvidos. O encerramento contou com a participação de todos os alunos do 3° período de enfermagem, o professor parabenizou os envolvidos e reforçou a importância do Programa Nacional de Imunização para a comunidade. **Conclusão:** A partir da experiência dos alunos de Enfermagem na escola onde a ação foi desenvolvida, evidenciou-se que uma abordagem lúdica e educativa é eficaz para conscientizar sobre a importância da vacinação infantil. A atividade envolveu as crianças em uma brincadeira simuladora, transmitindo informações sobre vacinas e sua prevenção de doenças. Essa experiência reforça a necessidade de promover a adesão à vacinação, destacando o papel crucial do Programa Nacional de Imunização, e a importância contínua da educação em saúde para proteger indivíduos e comunidades contra doenças evitáveis por vacinação.

Palavras-chave: Imunização. Educação em Saúde. Cobertura Vacinal. Orientação Infantil.

Resumo 469- VANTAGENS E DESAFIOS EM PARTICIPAR DE UMA LIGA ACADÊMICA DE FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lorena Custódio de Souza[1], Ana Paula Catrinque Gomes[1], Leticia Nogueira da Silva Puppim[1], Fabíola dos Santos Dornellas Oliveira[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: lorena.csouza@edu.emescam.br

Introdução: A fisioterapia dermatofuncional é uma área da fisioterapia que tem como objetivo promover a saúde e o bem-estar por meio da prevenção, avaliação e tratamento de disfunções estéticas, dermatológicas e funcionais. Com o avanço da estética e da preocupação com a saúde e o cuidado com o corpo, a fisioterapia dermatofuncional ganhou destaque, atuando no tratamento de diversas condições, tais como celulite, gordura localizada, cicatrizes, estrias, edema, envelhecimento cutâneo, entre outras. **Objetivo:** Relatar a experiência dos alunos envolvidos em uma liga acadêmica de Fisioterapia Dermatofuncional. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por integrantes da diretoria da Liga Acadêmica de Fisioterapia Dermatofuncional da EMESCAM (LAFDEF) do curso de fisioterapia, localizada em Vitória - ES. As atividades ocorrem de forma regular, a cada 15 dias, incluindo palestras, workshops, aulas práticas e discussões de casos clínicos. As palestras são ministradas tanto pelos diretores da liga quanto por profissionais especializados abordando temas de seu domínio, como técnicas e recursos de tratamentos e abordagens terapêuticas. **Relato de experiência:** A experiência de participar de uma liga de dermatofuncional proporcionou um cenário único, no qual pode ser explorado a área de atuação e expandir os conhecimentos práticos e teóricos nesse campo em constante crescimento. Através da liga, foi proporcionado acesso a palestras, workshops e discussões científicas com profissionais experientes e renomados neste âmbito. Essas atividades complementam a formação acadêmica e possibilitam aprender sobre técnicas, tratamentos e abordagens clínicas atualizadas, além de permitir aprimorar habilidades práticas, desde a avaliação estética até a aplicação de tratamentos específicos. Outro aspecto positivo foi a troca de conhecimentos e experiências com os demais membros da liga acadêmica, dado que discutir casos clínicos, compartilhar artigos científicos e debater sobre as práticas da área fortaleceu o aprendizado e estimulou o pensamento crítico. No entanto, também houveram alguns desafios, sendo um deles a falta de instrumentos específicos para a prática, devido a insuficiência de recursos financeiros para investimento em produtos e equipamentos que demandam maiores custos, tornando-se uma limitação significativa. Além disso, a ausência de equipamentos e materiais dificulta a realização de certos procedimentos e limita a capacidade de explorar completamente o campo. Apesar disso, o apoio de patrocínio de empresas de cosméticos permitiu o contato com produtos de qualidade que poderiam ser utilizados em aulas práticas. Contudo, a experiência de participar de uma liga acadêmica de dermatofuncional foi extremamente enriquecedora e agregou um valor significativo na formação acadêmica. **Conclusão:** Percebe-se que é necessário a aprendizagem no campo da fisioterapia dermatofuncional, visto que vários benefícios são alcançados a partir de técnicas específicas desta área. A oportunidade de explorar uma área específica da saúde e expandir os conhecimentos, mesmo diante das limitações, demonstrou a importância da iniciativa e do comprometimento dos alunos.

Palavras-chave: Fisioterapia. Estética. Estudantes.

Resumo 470- VISITA TÉCNICA A UM SETOR DE DIAGNÓSTICOS POR IMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marina da Costa de Sousa[1], Thaís Telles Monico[1], Aldirene Libanio Maestrini Dalvi[2], Bruna Ferro Brun[2], Fabiana Rosa Neves Smiderle[2], Leonardo Gomes da Silva[2], Sarah Cosme Foletto[2].

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.

Correspondência para: marina97costa@gmail.com

Introdução: A evolução da tecnologia e a sua presença nas instituições de saúde reformularam a forma de prestar assistência ao paciente, auxiliando na descoberta de doenças e consequentemente na oferta do tratamento mais adequado para este indivíduo. Mediante as diversas ferramentas tecnológicas disponíveis nos hospitais, destaca-se o setor de diagnósticos por imagem, possibilitando aos profissionais analisarem o organismo do cliente de maneira a dispensar práticas invasivas, quando não necessárias. Ademais, destaca-se o papel do enfermeiro dentro desse setor, sendo o sujeito responsável pela organização, planejamento, coordenação e avaliação, tendo em vista uma assistência integral, com qualidade e humanizada. **Objetivo**: Relatar a vivência de acadêmicas de enfermagem acerca de uma visita técnica ao setor de diagnósticos por imagem de um hospital localizado na região Metropolitana da Grande Vitória. **Método**: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina Enfermagem em Saúde do Adulto II, do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). A visita técnica foi conduzida por uma docente e realizada em um Hospital Estadual localizado na cidade de Serra, ES, em 18 de abril de 2023. Os alunos foram divididos em pequenos grupos para que a capacidade do setor não fosse ultrapassada e não houvesse interferência no processo de trabalho dos funcionários ali atuantes. **Relato da experiência**: A princípio, o departamento foi apresentado e os discentes foram conduzidos à sala de realização dos exames de tomografia e raio-x, onde é evidente a importância de solicitar a visita técnica da equipe de fiscalização em tempo hábil, a fim de garantir a segurança dos trabalhadores e pacientes que estão em contato com o ambiente radiológico, além da necessidade das paredes serem baritadas ou revestidas com chumbo e conterem avisos de atividade radioativa. O setor de imaginologia conta com médicos radiologistas, técnicos em radiologia, auxiliares e técnicos de enfermagem. A atuação do enfermeiro neste setor baseia-se na garantia da seguridade do cliente, gerenciar agendamentos, e por meio do histórico de enfermagem, investigar se o paciente possui alergia ou contra-indicação ao contraste. Portanto, esse profissional atua desde o preparo dos clientes, ambiente, material até a orientação após a realização dos exames. Posteriormente a essa apresentação, os discentes puderam observar algumas imagens radiológicas, identificando as patologias apresentadas e abrindo uma discussão entre os componentes do grupo para os possíveis diagnósticos que aquele exame poderia apresentar. **Conclusão**: Percebe-se tamanha importância deste setor, que atua trazendo mais segurança aos pacientes, uma vez que fornece melhor diagnóstico das inúmeras patologias existentes, podendo identificá-las precocemente, além de evitar intervenções invasivas e/ou desnecessárias. Assim como a relevância do profissional enfermeiro, que neste âmbito, assiste ao cliente indiretamente, tendo sua conduta voltada para o gerenciamento dos serviços e normatização de processos. Sendo indispensável para o funcionamento adequado do setor.

Palavras-chave: Imagens Clínicas. Enfermagem. Processo de Enfermagem.

Resumo 471- ELABORAÇÃO DE UM PORTFÓLIO COLABORATIVO SOBRE EQUIPE MULTIDISCIPLINAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eduarda Barreto Boldrin[1], Anna Carolina Sant Ana da Silva[1], Dandara Curitiba Oliveira[1]. Afrânio Destefani Côgo[2], Mariana Tâmara Nunes Rodrigues[2], Leonardo Gomes da Silva[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2].

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitoria (EMESCAM)
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitoria (EMESCAM)

Correspondência para: eduardaboldrini@gmail.com

Introdução: A preparação de profissionais da saúde exige um ensino de qualidade em todos os níveis ao longo da graduação, e quando trata-se de profissionais enfermeiros a competência na realização de atividades tanto gerenciais quanto assistenciais são essenciais para o desenvolvimento da profissão. Portfolio colaborativo trata-se da construção de um portfólio de forma colaborativa entre todos os membros de uma equipe, de modo que todos os integrantes conseguem opinar e debater sobre suas pesquisas forma conjunta, construindo um só resultado com base em estudos de diferentes fontes **Objetivo**: Relatar a experiência dos discentes de enfermagem na construção de um portfólio colaborativo. **Método:** Trata-se de um relato de experiência sobre a construção de um portfólio colaborativo, abordando o tema equipe multidisciplinar tendo como finalidade uma maior integração entre os alunos da disciplina de Módulo de Integração IV, desenvolvidos por discentes de enfermagem no mês de março de 2023. **Relato de experiência:** A construção do portfólio colaborativos foi fundamental para o desenvolvendo dos alunos, além de influenciar diretamente no crescimento profissional e pessoal, colaborando com respeito, já que irá ter divergências de ideias e conhecimento, discutindo de forma calma com os outros membros do grupo. Sob essa perspectiva, as aulas de módulo de integração são uma parte importantíssimas para a construção de um enfermeiro em desenvolvimento, visto que, são aulas que proporcionam o debate de casos reais entre os integrantes a fim de desenvolverem estratégias e soluções para determinado problema exposto gerando uma colaboração em diferentes perspectivas comparando também com o dia a dia de cada um e com os aprendizados na prática. A equipe multiprofissional é formada por profissionais de diferentes áreas que irão atuar em conjunto, contribuindo com seu conhecimento e experiência. Com isto, os alunos aprenderam a se unirem e trabalharem juntos, tendo cada profissional suas funções e conhecimentos científicos, com uma boa convivência e aprimoramento pessoal. **Conclusão:** Concluiu-se que o grupo pode compreender a importância de uma equipe multiprofissional na construção do portfólio colaborativo, tendo em vista a necessidade de uma boa comunicação e respeito, de modo a gerar resultados satisfatórios.

Palavras-chave: Estudantes. Equipe de assistência Multidisciplinar. Enfermeiro.

Resumo 472- PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DE ENFERMAGEM FRENTE A UM CASO INTERDISCIPLINAR

Bruno Correia de Oliveira[1], Bruna Garcia Bery[1], Fernanda Jardim[1], Laís Christo Santos[1], Maria Eduarda Rizzi[1], Stephanne Viviane Santos da Silva[1], Leonardo Gomes da Silva[2].

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: brunooliveira87903@gmail.com

Introdução: A interdisciplinaridade tem como intuito promover discussões envolvendo todas as áreas do conhecimento. Neste ambiente, são possíveis reflexões que transpassam as fronteiras limitadas que cada disciplina possui separadamente, sendo possível assim, obter um olhar mais holístico e dinâmico das situações através da integração dos saberes. **Objetivo:** Relatar a experiência dos acadêmicos de enfermagem a partir da vivência do estudo de caso clínico de cunho interdisciplinar. **Método:** Trata-se de um relato de experiência baseado na vivência dos alunos do 7° período da graduação e Enfermagem, referente ao estudo de um caso clínico que envolviam as disciplinas de Saúde da Mulher II, Saúde da Criança II, Saúde do Adulto II, Enfermagem em Urgência e Emergência e Sistematização da Assistência de Enfermagem. A análise do caso clínico foi realizada entre os meses de maio e junho de 2023, sendo dividida em três etapas: a 1ª fase foi designada para leitura, compreensão e elaboração dos objetivos a serem discutidos, já a 2ª fase, pesquisa e discussão do caso e dos objetivos previamente desenvolvidos, e, por fim, a 3ª fase que consistia em uma aula prática realizada no Centro de Simulação da própria instituição de ensino. **Relato de Experiência:** A primeira etapa resumiu-se em pontuar os possíveis termos desconhecidos do texto e identificar os dados principais do caso envolvendo as respectivas disciplinas em vigência. Já na segunda sessão, foram discutidos os tópicos elencados anteriormente mediante os resultados de pesquisas científicas. Durante a roda de conversa, os alunos que estavam divididos por grupos de prática, faziam suas colocações sobre o tema e posteriormente a oportunidade era cedida aos demais. Destarte, no terceiro encontro houve uma sistematização no atendimento à gestante do caso considerando os protocolos de atendimento às emergências obstétricas no Centro de Simulação. Assim foi possível observar a relevância da atuação da equipe de enfermagem frente às situações de urgência e emergência que trazem benefícios e potencialidades para os resultados positivos em situações obstétricas graves. **Conclusão:** Evidencia-se, portanto, a extrema importância da realização e participação em atividades de caráter interdisciplinar no âmbito de formação acadêmica, visto que essas são fundamentais para a construção de um pensamento crítico e reflexivo, além de promoverem um espaço dinâmico que favorece o aprendizado para os acadêmicos e futuros profissionais.

Palavras-chave: Práticas Interdisciplinares. Estudantes de Enfermagem. Pesquisa em Enfermagem Clínica. Sistematização da Assistência de Enfermagem.

Resumo 473- INTEGRAÇÃO INTERDISCIPLINAR NO CURSO DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bruna Santos Bayer[1], Fernanda de Arruda Sousa[1], Júlia Matias de Alcântara[1], Lizandra Argona Pereira[1], Marcinélia da Cruz Corrêa[1], Nathalia Schroeder Lopes Flores[1], Pietra Boneli Magno da Silva[1], Hudson Pereira Pinto[2]., Fabiana Rosa Neves Smiderle[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória/ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória/ES. Brasil.

Correspondência para: pietraboneli@gmail.com

Introdução: Um dos desafios do ensino em Enfermagem é a formação de profissionais da saúde competentes diante das possíveis situações reais que serão vivenciadas dentro dos serviços de saúde. Diante disso, faz-se necessário uma integração entre as disciplinas dentro da grade curricular do curso, sendo primordial para a formação e crescimento dos estudantes, visto que, a inserção da integração das disciplinas com o objetivo de discutir um estudo de caso com o olhar amplo e clínico se faz fundamental, possibilitando um olhar holístico diante do paciente. Essa aproximação das disciplinas dentro da instituição de ensino deve ser estimulada, pois irá proporcionar um entendimento a respeito do trabalho coletivo, colaboração entre os estudantes e docentes do curso, potencializando uma parceria onde o objetivo final é a formação de profissionais preparados para o mercado de trabalho. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por alunos do 6º e 7º período de enfermagem, frente a uma atividade integrada entre as disciplinas ofertadas durante o semestre de 2023/01. **Método:** Trata-se de um relato de experiência baseado na vivência de discentes desenvolvido a partir da integração entre as disciplinas: Saúde do Adulto II, Saúde da Mulher II, Saúde da Criança e do Adolescente II, Sistematização da Assistência de Enfermagem e Enfermagem em Urgência e Emergência. A tarefa foi realizada em três momentos durante os meses de maio e junho de 2023, na instituição de Ensino Superior localizada na região metropolitana de Vitória, ES. **Relato da Experiência:** A atividade ocorreu através de três encontros na Instituição de ensino. No primeiro encontro os docentes disponibilizam um caso clínico sobre uma paciente com hemorragia pós parto e hipertensa, e em seguida os grupos se reuniram individualmente para elaboração dos objetivos. No segundo encontro, houve a integração de todos os grupos que trouxeram suas pesquisas para a discussão de forma coletiva. Já no terceiro, e último encontro ocorreu no centro de simulação com os professores de Urgência e Emergência sobre a atuação frente ao caso disponibilizado no primeiro encontro. **Conclusão:** Conforme a experiência relatada, foi possível observar a integração das disciplinas do semestre, fomentando e desenvolvendo habilidades, de modo a proporcionar conhecimento mais complexo e efetivo. Além de desenvolver raciocínio crítico e reflexivo, as atividades integradas proporcionam conhecimento mais amplo para formação profissional, ações mais resolutivas e profissionais interdisciplinares.

Palavras-chave: Enfermagem. Estudo de Caso. Saúde Holística.

Resumo 474- A ASSISTÊNCIA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM PACIENTES COM FIBROSE CÍSTICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Eduarda Barreto Boldrin[1], Anna Carolina Sant Anna da Silva[1], Krissie Fernandes Borges [1], Geizyane Afonso de Oliveira[1], Fabiana Rosa Neves Smiderle[2], Aldirene Libanio Maestrini Dalvi[2], Marianna Tâmara Nunes Rodrigues[2], Claudia de Souza Dourado[2]

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM)
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM)

Correspondência para: anna.santanaicm@gmail.com

Introdução: A fibrose cística (FC) é uma doença genética, evolutiva e letal, tendo como causa mais comum de morte, a insuficiência respiratória, levando também o comprometimento de outros órgãos e sistemas como pulmões, pâncreas e o sistema digestivo. Os sintomas mais comuns da doença são tosse persistente, infecções pulmonares frequentes, chiados no peito, perda de peso, diarreia e baqueteamento digital. Apesar da complexidade da doença, o tratamento tem evoluído, e baseia-se, em sua maioria, no alívio dos sintomas pulmonares e digestivos e outras complicações, além do incentivo a uma boa nutrição e à atividade física. É fundamental o acompanhamento do enfermeiro com objetivo de desenvolver a capacidade física, mental, visando diagnósticos e intervenções para um melhor estado do paciente com FC. A equipe de enfermagem auxilia os pacientes através de cuidados específicos e individualizados, com o intuito de diminuir o déficit de autocuidado e a independência desses indivíduos. **Objetivo:** Descrever o papel da equipe de enfermagem na assistência a pacientes diagnosticados com fibrose cística. **Método:** Os artigos selecionados foram oriundos de buscas realizadas na Base Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores: Enfermeiros AND fibrose cística AND tratamento. Foram selecionados artigos completos, em inglês e português, publicados entre 2013 e 2023. A princípio foram identificados 30 artigos e, após aplicar os critérios de inclusão, 5 estudos compuseram a amostra final. **Resultados:** Evidencia-se que os enfermeiros na sua prática de reabilitação a pacientes com Fibrose Cística, devem recorrer a embasamentos científicos e capacitações, para criar cuidados específicos que ajudarão na rotina da família e do paciente. Evidencia-se que esses embasamentos e cuidados centralizados para cada paciente e sua realidade acarretarão em uma melhora significativa no quadro das pessoas acometidas por essa doença, sendo possível dar um melhor direcionamento para as famílias responsáveis pelos pacientes e para os próprios pacientes para entenderem melhor sua condição. **Conclusão:** Com isso, entende-se que a qualificação do enfermeiro para o cuidado especializado em pacientes com fibrose cística é de extrema importância para um tratamento adequado e específico visando atender da melhor forma esses pacientes

Palavras-chave: Enfermeiros. Fibrose Cística. Tratamento.

Resumo 475- INTERNAÇÃO HOSPITALAR E PERFIL DOS HOMENS VÍTIMAS DE ACIDENTES DE TRANSPORTE NAS REGIÕES DO BRASIL, NA DÉCADA DE 2011-2020

Lorenzo Almeida Stelzer[1], João Lucas Pires de Melo[1], Maria Eduarda Simmer Zapata[1], Khalil Buthe Casagrande[1], Hudson Pereira Pinto[2], Leonardo França Vieira[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2], Caio Duarte Neto[2]

1 Discente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: lorenzo.stelzer@edu.emescam.br

Introdução: Com o estilo de vida rápido, locomover- se através de transportes no geral, se tornou muito mais comum, como transportes terrestres através de rodovias dos mais variados tamanhos, transporte aquaviários, para regiões que não têm o perfil para ocupar uma rodovia e é preciso uma nova maneira de locomoção, e transportes aéreos, tanto para curtas distâncias, entre estados por exemplo, quanto para longas distâncias, entre países ou entre continentes. Porém, há muitos perigos para os passageiros e para os condutores dos transportes. **Objetivo:** Avaliar o perfil epidemiológico e as internações hospitalares de homens vítimas de acidentes de transporte nas regiões do Brasil durante uma década. **Método:** Estudo epidemiológico, observacional, do tipo ecológico, com abordagem de uma população acometida por uma urgência/emergência médica. Foi feita uma divisão regional do Brasil para a amostragem, composta por todos os pacientes homens de acordo com o código da Décima Revisão da Classificação Internacional de Doenças e Causas de Mortalidade (CID-10: V01-V99) para Acidentes de transporte e internados 2011 a 2020. Os dados foram coletados no laboratório de informática da EMESCAM, em maio de 2023. As variáveis, foram tabuladas e analisadas em frequência absoluta e ou relativa. A aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa foi dispensada devido à fonte de dados utilizada neste estudo, a qual emprega exclusivamente dados secundários de domínio público sem identificação nominal. **Resultado:** Encontrou-se que a região sudeste foi a que mais teve internações por acidentes de transporte, um total de 621715, ou 35,92%, ao longo da década (2011-2020). A Região Norte teve a população parda com 93851 (59,45%) internados e a faixa etária de 20-29 anos com 44498 (28,19%). A Região Nordeste, com 196142 (42,92%) internações em pessoas pardas e 128613 (28,14%), nos jovens adultos entre 20-29 anos. O Sudeste, como região mais populosa, teve 243249 (39,13%) internações de homens brancos e 193494 (31,12%) de adultos de 20-29 anos. O Sul, com 78,17% dos homens internados sendo brancos, cerca de 142343 indivíduos, e 53073 também sendo entre 20-29 anos, sendo em torno de 29,15% das internações no Sul. Por fim a região Centro-Oeste, tendo os pardos como etnia mais frequente nessas internações, 70429 (45,75%), e ainda os jovens adultos entre 20-29 anos, 42930 (27,89%). Foi visto também, que os valores de serviços hospitalares são muito maiores do que o valor de serviço profissional, o que pode indicar que os profissionais atuantes da área estão recebendo um salário bem menor do que o hospital arrecada, sendo o Sudeste o mais destoante, mais que 4 vezes maior. **Conclusão:** Constatou-se que casos de homens vítimas de acidente de transporte no Brasil acometem majoritariamente a faixa etária de 20 a 29 anos e pardos, sendo a maior parte dessa amostra sendo encontrada na região Sudeste. As internações aumentaram em todo o país nessa década, seja por imprudência ou por descaso do Estado ou por consequências dos veículos utilizados, como mal funcionamento, mas a taxa de mortalidade regrediu, o que significa que a medicina realmente está melhorando, nesse setor de urgências principalmente. Nesse sentido, é necessário que haja programas do Governo investindo no setor de urgências, melhorando as tecnologias para o atendimento mais rápido e eficaz, reduzirá a taxa de mortalidade, com os médicos e enfermeiros conseguindo salvar os pacientes vítimas de acidentes de transporte. Também deve haver uma disseminação das boas práticas durante a condução de qualquer transporte, através da mídia associada ao governo.

Palavras-chave: Hospitalização. Acidentes de transporte. Brasil.

Resumo 476- O TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL NA SAÚDE MENTAL

Maria Gabriela Louzada Cordeiro[1], Valéria Fermal Soares[1], Fabricia Maria Milanezi[2]

1 Discente do Curso de Graduação em Serviço Social. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: maria.cordeiro@edu.emescam.br

Introdução: O presente trabalho tem por objeto de estudo "O Trabalho do Assistente Social na Saúde Mental", para que esse objeto seja apresentado, iremos identificar o trabalho do assistente social na saúde, identificar o objeto, meios e produtos do assistente social na saúde mental, conhecer o contexto histórico do serviço social na saúde mental, identificar os espaços Sócio-ocupacionais do assistente social na saúde mental e apontar os avanços e desafios do assistente social frente à saúde mental. Para Rocha (2021), o Serviço Social na Saúde Mental atua em diferentes espaços Sócio-ocupacionais, tais como hospitais psiquiátricos, Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), unidades básicas de saúde, instituições socioeducativas, entre outros. Em geral, o trabalho do assistente social nessa área envolve o acolhimento, o acompanhamento e o suporte aos usuários e suas famílias, buscando garantir seus direitos e promover sua autonomia e cidadania. Segundo Bisneto (2007), a inclusão do Serviço Social na área da saúde mental ocorreu gradualmente, em paralelo ao movimento de Reforma Psiquiátrica, e hoje é abordada considerando a loucura como um fenômeno social, político e histórico por meio de uma perspectiva dialética. **Objetivo:** Apresentar o trabalho do assistente social na saúde mental. **Método:** A partir de aproximações com o método crítico dialético realizaremos a pesquisa. Conforme Netto (2011), o método crítico dialético é um processo de investigação que parte da análise das contradições presentes na realidade social e busca compreendê-las em sua totalidade, levando em conta tanto os aspectos objetivos quanto subjetivos da vida social. Para Lima e Mioto (2007), a pesquisa bibliográfica deve ser conduzida de forma crítica e sistemática, com o objetivo de selecionar as fontes mais relevantes e confiáveis para a pesquisa em questão. A coleta de dados será realizada por meio de livros, artigos científicos, dissertações e teses, sendo a análise conduzida com base no quadro teórico construído no projeto. **Resultados esperados:** Espera-se contribuir para o debate sobre o trabalho desenvolvido pelo profissional de serviço social na saúde mental, destacando a sua intervenção na efetivação dos direitos das pessoas em sofrimento psíquico. Além disso, buscar-se-á abordar os desafios enfrentados pelo assistente social nessa área ressaltando a necessidade de uma abordagem mais ampla e socialmente contextualizada da saúde mental.

Palavras-chave: Serviço social. Saúde mental. Assistente social. Trabalho profissional. Espaços Sócio-ocupacionais.

Resumo 477- O SIGNIFICADO DAS SALAS DE ESTABILIZAÇÃO E DA FORÇA NACIONAL DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE NA LUTA CONTRA A SINDEMIA COVID-19

Raiane de Almeida Couto[1], Saene Almeida de Oliveira[1], Yasmin Loureiro Machado Wulpi[1], Hudson Pereira Pinto [2], Leonardo França Vieira[2]

1. Discente do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2. Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: raiane.couto@edu.emescam.br

Introdução: Durante a sindemia de Sars Cov-2 a Rede de Atenção as Urgências e Emergências sofreram sobrecarga, consequentemente todo o sistema público de saúde precisou ser adaptado a nova realidade, principalmente as salas de estabilização e a Força Nacional do Sistema Único de Saúde. **Objetivo**: Descrever o ponto de vista dos acadêmicos do curso de enfermagem da instituição de ensino Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, diante da importância da Força Nacional do Sistema Único de Saúde e das salas de estabilização. **Método:** Concerne a um seminário preparado e apresentado em sala de aula pelos alunos da instituição de Ensino Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória. O trabalho foi apresentado aos professores da disciplina Urgência e Emergência. Nesse dia, buscamos conceituar o trabalho das redes e mostrar experiências reais como, a visita à rede de Urgência e Emergência do Hospital São Lucas da comunidade de Vitória e o trabalho dentro da sala de estabilização vivido por uma aluna da sala. **Relato de experiência:** Evidencia-se que foi possível ter como aprendizado o entendimento da importância de transferir informações sobre a assistência prestada dentro dos hospitais de porta aberta, haja visto que, ao realizar a visita no hospital observou-se pacientes graves em salas altamente equipadas e com grande número de leitos, setores próximos um do outro para economizar tempo, farmácia próxima ao centro cirúrgico. Mas também exames rápidos e gestão de leito. O que que favorece ao atendimento eficiente para o paciente. Sobre a Força Nacional do Sistema Único de Saúde teve-se como exemplo a tragédia do rompimento da barragem da Vale do Rio Doce em Brumadinho que ocorreu em 2019, onde precisou-se de suporte para prestar atendimento às vítimas que ficaram soterradas. **Conclusão:** Portanto, observou-se que através de uma sala de aula invertida com essa metodologia ativa os alunos puderam fortalecer, aprimorar ainda mais seus conhecimentos e desenvolver habilidades que salvam vidas. Pois, para ser um profissional nessa área é necessário um diferencial, que entenda a importância de além de prestar socorro de forma eficiente e rápido também é necessário lembrar da empatia com as famílias atendidas.

Palavras-chave: Força Nacional do Sistema Único de Saúde, Sala de Estabilização, COVID-19.

Resumo 478- O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PROPAGAÇÃO DA CULTURA DA SEGURANÇA DO PACIENTE: UMA REVISÃO ACERCA DO FILME "O PACIENTE – O CASO TANCREDO NEVES"

Daniela Salgado[1], Danielly Pietra de Oliveira Silva Camargo[1], Neyza Oliveira Rodrigues[1], Simone Karla Apolonio Duarte[2], Claudia de Souza Dourado[2], Marianna Tâmara Nunes Rodrigues[2].

1 Discente de Graduação da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitoria – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitoria – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil

Correspondência para: danni.sal@hotmail.com

Introdução: O caso apresentado acerca do filme "O Paciente - O Caso Tancredo Neves" tem como finalidade apresentar questões ainda presentes atualmente. A obra relata a vida do ex-presidente Tancredo Neves antes de sua morte, quando antes de sua posse apresenta-se com fortes dores abdominais e não aceita ser internado por motivos políticos, tendo em vista que sua posse seria de grande importância, dando fim ao golpe militar, mas após muito se debater percebe que seria inevitável não passar por atendimento médico naquele momento. A partir do momento em que ele dá entrada no hospital passa a ocorrer uma sucessão de erros, desde diagnósticos precipitados a tratamentos que o fizeram ficar internado por 39 dias, seguidos de cirurgias e advindo então sua morte. Diante das cenas é possível analisar inúmeros erros clínicos que poderiam ter tido um outro final, e tais erros estes de anos atrás ainda são recorrentes em tempos atuais. **Objetivo:** Identificar como a enfermagem pode atuar para contribuir na prevenção de possíveis erros de diagnósticos e tratamentos. **Método:** Após assistir o filme, alguns artigos foram selecionados através de buscas realizadas na Base Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores: Segurança do paciente AND diagnóstico de enfermagem. Foram então selecionados artigos completos, em português, publicados entre 2018 e 2023. **Resultados:** Observou-se que 1 em cada 10 pacientes que dão entrada em um hospital para assistência médica está sujeito a um evento adverso advindo de um erro clínico, por esta razão o Plano Nacional de Segurança do Paciente vem reforçar a importância dessa promoção em um esforço conjunto e persistente envolvendo todas as equipes de saúde, a fim de conscientizar e melhorar essas estatísticas. Mesmo que a participação de todos da área da saúde seja importante, o enfermeiro tem papel fundamental, visto que ele possui mais interação com o paciente na sua prática diária de cuidados. Dessa forma o enfermeiro pode contribuir consideravelmente na prática de melhorias no que convém a segurança do paciente consolidando para toda uma equipe e tornando uma cultura de cuidado entre as equipes. **Conclusão:** Pode-se concluir que os enfermeiros são grandes potenciadores de propagação da cultura de segurança do paciente dentro dos ambientes de saúde, a partir do pressuposto de que esses profissionais são os responsáveis por unir o elo multiprofissional do cuidado.

Palavras-chave: Segurança do Paciente; Diagnóstico de Enfermagem; Enfermagem.

Resumo 479- RELATO DE CASO: ANÁLISE DAS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS DA DOENÇA DE CHAGAS

Hector Matos Jalul Bretz[1], José Vicente Martins Teles Bufon[1], Kayã de Almeida Cosate[1], Ricardo Tristão Sá[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa da Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa da Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: hectorbretz@gmail.com

Introdução: A doença de Chagas se apresenta como uma doença aguda, com morbidade e mortalidade significativas. Endêmica na América Latina, predominando em áreas rurais. A forma indeterminada da doença representa aproximadamente 40 a 60% dos casos, sendo assintomática no início e podendo evoluir para complicações como megaesôfago e cardiomegalia. Além disso, é a quarta causa de morte entre doenças infecciosas e parasitárias em pessoas com mais de 45 anos. **Objetivos:** Identificar e compreender a doença de Chagas na fase crônica, bem como investigar a incidência e o manejo do megaesôfago como complicação**. Método:** Trata-se de um relato de caso com delineamento descritivo, de caráter narrativo e reflexivo. Será descrito o caso de um paciente do sexo masculino, atendido no ambulatório de infectologia do Hospital Santa Casa de Misericordia de Vitória – ES, apresentando manifestações clínicas da doença de Chagas. O caso será avaliado por meio de leitura e interpretação dos dados provenientes do prontuário eletrônico e dos resultados dos exames realizados durante a evolução do paciente em questão. Este estudo será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) da EMESCAM e planeja-se iniciá-lo após a obtenção do consentimento do participante da pesquisa. **Resultados esperados:** Espera-se que este trabalho contribua para o esclarecimento das manifestações clínicas crônicas da doença de Chagas, com foco na relevância do megaesôfago juntamente com outros sintomas da doença.

Palavras-chave: Doença de chagas. *Trypanosoma cruzi*. Megaesôfago. Cardiomegalia.

Resumo 480- PERCEPÇÃO DOS ADOLESCENTES ACERCA DA SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA: O QUE SABEM SOBRE CONTRACEPTIVOS E SUA ADESÃO

Eloiza Toledo Bauduina [1], Laura Rossi Rosa[1], Italla Maria Pinheiro Bezerra [2], José Lucas Souza[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: eloiza.bauduina@gmail.com

Introdução: O período da adolescência é identificado como uma fase de autoconhecimento. Identifica-se a importância de refletir sobre este período, uma vez que também é marcado por importantes transformações psicobiológicas, o que torna o indivíduo suscetível a diversos estímulos externos. Exemplo é a sexualidade, fortemente imposta nos contextos sociais. Nessa faixa etária é comum o aumento do interesse sexual, devido às significativas alterações hormonais que a puberdade proporciona. Atualmente, relata-se que a primeira relação ocorre entre os 13 a 15 anos de idade e que um terço ocorre de forma desprotegida. A primeira relação sexual, quando em momento inesperado e sem preparo, expõe o adolescente a diversos riscos. **Objetivo:** Analisar a percepção dos adolescentes de uma instituição de ensino fundamental acerca da saúde sexual e reprodutiva em relação aos métodos contraceptivos e o seu uso. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa a ser realizado no município de Serra, ES, tendo como cenário uma escola pública do referido município. Terá como participantes, grupo de adolescentes matriculados no nono ano do ensino fundamental. Para a coleta de dados, usar-se-á da entrevista e a organização dos depoimentos dar-se-á por meio da técnica de análise temática. **Resultados esperados:** Espera-se contribuir para o meio científico com produções atualizadas sobre a saúde sexual e reprodutiva do adolescente, além de se buscar o desenvolvimento e otimização dos processos de produção e absorção de conhecimento científico pelos diferentes setores envolvidos (saúde e educação).

Palavras-chave: Saúde do Adolescente. Saúde Sexual e Reprodutiva. Educação Sexual. Métodos Contraceptivos

Resumo 481- ATUAÇÃO DA ASSISTÊNCIA ÀS CRIANÇAS DENTRO DO ESPECTRO AUTISTA NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Julia Garcia dos Santos[1], Laura Rossi Rosa[1], Núbia Almeida Silva[1], Pietro AndradeAlcantara[1],Poliana Wamock Soares[1], Loise Cristina Passo Drumond[2], Rubens José Loureiro[2], José Lucas Souza Ramos[2].

[1]Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM; Vitória-ES. Brasil
[2] Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil;

Correspondência para: juliagarciasantos@hotmail.com

Introdução: O Transtorno do espectro autista-TEA se configura como um conjunto de alterações no neurodesenvolvimento sendo esse atípico e resultando em alterações no aprimoramento de características que refletem nas habilidades motoras, comunicativas e comportamentais de um indivíduo, tendo um crescimento vertiginoso no número de diagnósticos. **Objetivo:** Identificar como se dá o diagnóstico e acompanhamento de crianças com TEA no contexto da Atenção primária à saúde. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de literatura, realizada em junho de 2023, utilizando-se de dados provenientes dos sites do Ministério da Saúde e do Instituto de Pesquisa e Ensino em Saúde Infantil (Instituto PENSI), e por meio dos endereços eletrônicos. **Resultado:**Nota-se que a atenção primária, é a porta de entrada para um indivíduo ser acompanhando em diferentes aspectos que o envolvem. A assistência da equipe multiprofissional ao paciente com transtorno do espectro autista é semelhante a qualquer outro tipo de assistência, utilizando-se dos principais processos na unidade básica de saúde. Verifica-se uma certa ausência de percepção em alguns profissionais para o início de uma intervenção e abordagem biopsicossocial caso a família ainda não tenha percebido características. A ausência dessa percepção, não se dá necessariamente por vontade do profissional, mas, observa-se uma falta de capacitação dada pela gestão em saúde municipal afim de aguçar senso crítico ao ver comportamento característicos, locais adequados e adaptados para um acolhimento com equidade.Ainda evidencia-se que possa haver, anteriormente, na graduação um possível lapso na temática, e outro desafio é a autoestima da família com a factível positivação para TEA. Quando já há o diagnóstico no indivíduo e um acompanhamento rotineiro, os manejos de cuidado são mais fluidos, mesmo com adaptações. Para uma captação favorável desses indivíduos, raciocina-se que pilares, como: uma gestão em saúdecom aplicabilidade de políticas públicas, infraestrutura oportuna nas unidades de saúde, e profissionais capacitados no acolhimento e intervenções junto ao empoderamento e apoio da família, estão frente a uma identificação do diagnóstico e acompanhamento de crianças com TEA.**Conclusão:** A atenção primária conta com uma equipe multiprofissional que é de extrema importância para os indivíduos que convivem com o TEA, desde a percepção dos sintomas, perpassando pelo diagnóstico até o tratamento. Muitos sinais do transtorno do espectro autista podem e devem ser identificados pela equipe da APS. O tratamento do TEA consiste em melhorar a qualidade de vida, as habilidades sociais, de comunicação e comportamentais do individuo, principalmente através de terapias comportamentais, onde durante esse período é importante que a família também seja acompanhada pela equipe e receba o suporte necessário.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista. Enfermagem de Atenção Primária. Humanização.

Resumo 482- PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DO PRIMEIRO PERÍODO DE FISIOTERAPIA SOBRE A MONITORIA DA DISCIPLINA ESTUDO DAS ESTRUTURAS DO CORPO HUMANO (ANATOMIA)

Cinara Thamires da Costa Silva[1], Beatriz Gazzoni Caetano[1], Priscila de Rossi Batista[2].
1 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.
2 Docente Adjunta da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.

Correspondência para: cinara.silva@edu.emescam.br

Introdução: A disciplina de Anatomia Humana é considerada fundamental na formação de discentes do curso de graduação em Fisioterapia, servindo como primeiro contato aprofundado dos estudantes com as estruturas e organização do corpo humano, preparando-os para os estudos e práticas clínicas posteriores. Dessa forma, são necessários recursos pedagógicos que disponham de práticas e estratégias inovadoras que facilitem o processo de ensino-aprendizagem, dos quais destaca-se a monitoria acadêmica. Para tanto, as atividades de monitoria devem considerar a incipiência do graduando, a complexidade da disciplina e suas demandas específicas, a fim de tornar o ensino dinâmico, acessível e estimulante, aumentando sua eficiência e maximizando seu rendimento. **Objetivo**: Descrever a percepção dos graduandos do primeiro período de Fisioterapia sobre as atividades realizadas pela monitoria da disciplina Estudo das Estruturas do Corpo Humano (Anatomia Humana). **Método:** Trata-se de um estudo transversal, observacional, descritivo e quantitativo, conduzido por meio de um questionário eletrônico para investigar a percepção dos alunos do primeiro período do Curso de Fisioterapia da EMESCAM em relação às atividades desenvolvidas durante o semestre 2023/1 pelas monitoras na disciplina Estudo das Estruturas do Corpo Humano. As sessões de monitoria foram realizadas no Laboratório de Anatomia da instituição, posteriormente a aula prática da disciplina, momento em que os discentes tinham a oportunidade de verificar o aprendizado prévio. As monitoras atuaram na facilitação do estudo, desde à utilização dos diferentes materiais didáticos (roteiro, atlas, livro-texto e peças cadavéricas), sanando dúvidas pertinentes, bem como reforçando as regras de conduta dentro do ambiente do laboratório de Anatomia junto aos discentes. Adicionalmente, as monitoras aplicaram simulados teóricos que precediam as provas da disciplina, objetivando a preparação dos alunos, ao reforçar o conteúdo e familiarizá-los com o nível de complexidade exigido. Contudo, na primeira prova, em virtude do desconhecimento dos alunos em relação ao método de avaliação utilizado (prova teórico-prática estilo gincana), foi aplicado um simulado com a mesma metodologia. De maneira complementar, as monitoras disponibilizaram um grupo de WhatsApp para que a turma fosse assistida, também, fora do horário regular de monitoria. Os dados foram coletados em planilha por meio do software Microsoft Excel e analisados de forma descritiva, sendo expressos em porcentagem. **Resultados:** A amostra foi composta por 54 alunos, de ambos os sexos, graduandos do primeiro período do curso de Fisioterapia da EMESCAM, dos quais 81,5%, (n=44) responderam ao questionário desta pesquisa. Desta amostra participante tem-se que: quanto à participação, 90,9% compareceram em três ou mais sessões de monitoria; quanto à participação dos simulados propostos pela monitoria, somente 6,8% não participaram de nenhum simulado. Considerando as atividades de monitoria desenvolvidas durante o semestre 2023/1, obteve-se as seguintes informações a partir dos alunos que preencheram os formulários (n=44): 93,2% dos calouros concorda que as atividades de monitoria auxiliaram o processo de aprendizado; 93,2% concorda que as monitoras incentivaram o seu protagonismo na geração do aprendizado em Anatomia; 90,9% concorda que as monitoras lhe auxiliaram em seus métodos de estudo; 93,2% concorda que as monitoras souberem esclarecer dúvidas; 86,4% concorda que o simulado teórico-prático no Laboratório melhorou seu desempenho, sendo que 97,7% reconhece a importância da participação no referido simulado antes da primeira prova no Laboratório; 79,5% concorda que os simulados digitais estimularam seu estudo, sendo que 93,2% concorda que os simulados (em geral) estavam compatíveis com o nível de complexidade das avaliações; e 95% refere que os simulados (em geral) ajudaram a identificar dificuldades dentro do conteúdo. **Conclusão:** Desse modo, observou-se que as atividades de monitoria de Anatomia configuram importante estratégia pedagógica no que tange o aproveitamento do aluno do primeiro período do curso de Fisioterapia.

Palavras-chave: Anatomia. Estudantes. Monitoria. Percepção.

Resumo 483- CATALOGAÇÃO DA COLEÇÃO DE CORAÇÕES DESTACADOS FORMOLIZADOS DO ACERVO DE PEÇAS ANATÔMICAS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Vinícius da Costa Mathias[1], Camila Marques Magnago[1], Gabrielly Cristina Viana Machado[1], Cinara Thamires da Costa Silva[1], Hildegardo Rodrigues[2], Vinicius Dorighetto Ardisson[3], Priscila Rossi de Batista[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
3 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: vinicius.mathias@edu.emescam.br

Introdução: Historicamente, o estudo em cadáveres humanos sempre foi um grande desafio, pois além das questões culturais e religiosas que restringiam o uso de corpos, os precários recursos de conservação disponíveis no século XVIII agravavam ainda mais esta situação. Nesse período, um cadáver normalmente era dissecado em poucos dias, até se tornar intolerável seu estudo devido à rápida degradação dos tecidos. Substâncias conservantes de tecidos como o formaldeído, por exemplo, passaram a ser usadas amplamente para conservação de cadáveres a partir do final do século XIX. A anatomia do sistema circulatório tem sido estudada desde o Renascimento (século XV) e especialmente a partir dos primeiros e fundamentais estudos de William Harvey, que descobriu a circulação sanguínea, como é atualmente conhecida. Disponibilizar de um vasto acervo de corações para o ensino é um notório privilégio, demandando de ações e estratégias para conservação e manutenção deste importante recurso didático que são as peças anatômicas cadavéricas para o ensino da Anatomia. **Objetivo:** Identificar, catalogar e caracterizar os corações do acervo de peças anatômicas da EMESCAM. **Método:** Trata-se de uma pesquisa exploratória, transversal, descritiva e quantitativa desenvolvida através do acervo de corações destacados da EMESCAM, alocados tanto nas dependências do Laboratório de Anatomia quanto do Museu de Anatomia da instituição. Os corações foram separados e higienizados, tiveram seu método de conservação verificado e/ou promovido, incluindo a verificação dos recipientes e troca, quando necessário. A anatomia de superfície ou a anatomia interna foi observada para o devido registro documental e fotográfico. Todas as etapas foram realizadas no Laboratório de Anatomia, sendo que os técnicos, alunos e professores envolvidos no processo usaram equipamentos de proteção individual e tomaram medidas necessárias e adequadas para evitar danos aos modelos. Esta pesquisa, em sua totalidade, foi aprovada pelo comitê de ética local, sob o parecer nº 5.004.696 e está de acordo com todas as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde. Os dados foram analisados de forma descritiva através do software Excel, sendo expressos em porcentagem, sendo n o número de corações. **Resultados:** Foram analisados um total de 127 corações formolizados destacados no presente estudo, consistindo na amostra total, dos quais, 81,1% (n=103) representam o número de corações formolizados disponíveis no acervo do Laboratório de Anatomia da EMESCAM, e 18,9% (n=24) o número de corações formolizados disponíveis no acervo do Museu de Anatomia da EMESCAM. Na oportunidade, não somente as peças receberam um processo inicial de restauração, mas também o local de suporte e manutenção destas peças dentro do Museu. **Conclusão:** É relevante o registro, caracterização e restauração do acervo de peças anatômicas das Instituições de Ensino Superior, pois dessa maneira o acervo torna-se mais funcional, reforçando outras ações no sentido da manutenção, restauração e divulgação deste espaço de ensino e difusão científica, contribuindo para a divulgação da necessidade de cuidado frente ao manuseio, destacando-se a potencialidade das peças estudadas para o ensino e aprendizagem em Anatomia. Consequentemente, tais ações buscam a integração do ensino, da pesquisa e da extensão universitária, além de fortalecer desta linha de pesquisa em nossa instituição.

Palavras-chave: Anatomia. Coração. Museu de Anatomia. Restauração museológica.

Resumo 484- PERCEPÇÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA ORIENTAÇÃO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM ÚLCERA VENOSA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ketllen Marianna Campos de Souza Peres[1,2], Larissa Chagas Suhett[1,2], Lara Meira Pratti[1,2], Beatriz Pralon Nascimento Castheloge Coutinho[1,2], Felipe dos Santos Ramiro da Silva[1,2], Marianna Tâmara Nunes Rodrigues[3,4.]

1 Discente de Enfermagem, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM
2 Membros da Liga Acadêmica de Feridas e Curativos – LAFEC
3 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM
4 Orientadora responsável pela Liga Acadêmica de Feridas e Curativos – LAFEC.

Correspondência para: ketllen.quarta@gmail.com

Introdução: A Úlcera Venosa é o estágio mais avançado da insuficiência venosa e está associada à hipertensão venosa dos membros inferiores normalmente caracterizada por um ferimento na perna ou próximo ao tornozelo, advindo da falta de retorno venoso. A úlcera venosa apresenta-se comumente em região dos maléolos ou terço distal, com tecido de granulação ou desvitalizado, superficial, apresentando borda irregular, dor moderada, exsudação de média a alta, pulso presente, lipodermatosclerose, eczema e extremidade aquecida e hiperpigmentação perilesional. **Objetivo:** Descrever sobre a importância da orientação de enfermagem ao paciente com úlcera venosa. **Método:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicos de enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, durante a discussão de um caso, coletado em uma unidade de saúde da Grande Vitória no período de Junho de 2023, onde foram prestados os cuidados a uma úlcera venosa em membro inferior direito. **Relato de experiência:** Evidenciou-se que realizar orientações, através da educação em saúde, acerca dos cuidados com a úlcera venosa faz-se necessário a fim de melhorar a qualidade de vida do paciente e afastá-lo da possibilidade de um agravo maior, até mesmo perder o membro afetado. Além disso, nota-se que por meio das orientações oferecidas, bem como a adoção do autocuidado pelo paciente, proporcionaram uma progressão da cicatrização da ferida e diminuição do risco de infecção. Outrossim, discussões de caso clínico em grupos é de suma importância com o objetivo de compartilhar conhecimento teórico prático com outros indivíduos, revisar conteúdos previamente vistos, além de, analisar perspectivas diferentes acerca de uma temática, bem como, condutas diferentes a serem seguidas sobre o caso clínico. **Conclusão:** Portanto, o enfermeiro tem papel fundamental na orientação quanto aos cuidados a serem realizados pelo paciente com úlcera venosa, tais como não molhar o curativo, realizar acompanhamento diário e troca do curativo com profissional capacitado, alimentação saudável para auxiliar no processo de cicatrização da lesão, além disso, instruindo a elevar membros a fim de melhorar a circulação sanguínea, de tal modo, a ofertar educação em saúde sobre os cuidados com a lesão, bem como, proporcionar ao paciente melhora na qualidade de vida, progressão da cicatrização da ferida e sua cura, diminuição do risco de infecção, além de um prognóstico satisfatório. Logo, essa vivência foi importante durante a formação da graduação, pois através da prática, juntamente com conhecimento teórico prévio, pude compreender mais sobre a úlcera venosa e suas características, bem como, aprender sobre a terapêutica correta e orientações necessárias a serem ofertadas, frente a uma lesão venosa.

Palavras-chave: Úlcera Venosa. Cuidados de Enfermagem. Educação em Saúde.

Resumo 485- PREVALÊNCIA DE PONTES MIOCÁRDICAS EM CORAÇÕES FORMOLIZADOS DO ACERVO DE PEÇAS ANATÔMICAS DE UMA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Vinicius Dorighetto Ardisson[1], Vinícius da Costa Mathias[2], Camila Marques Magnago[2], Gabrielly Cristina Viana Machado[2], Cinara Thamires da Costa Silva[2], Hildegardo Rodrigues[3], Priscila Rossi de Batista[3].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
3 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: vinicius.dorighetto18@gmail.com

Introdução: Entende-se pontes miocárdicas como projeções de feixes de miocárdio que envolvem um segmento das artérias coronárias epicárdicas, descritas pela primeira vez em 1737 por Reyman em corações cadavéricos. As pontes miocárdicas são uma variação anatômica de variável prevalência, consistindo em um importante diagnóstico anátomo-clínico, uma vez que há evidências de que sua presença pode induzir o desenvolvimento de lesões ateroscleróticas ou facilitar sua progressão devido aos problemas causados na região proximal do segmento da artéria que contém a ponte miocárdica. **Objetivo:** Identificar, catalogar e verificar a prevalência de pontes miocárdicas em corações formolizados do acervo de peças anatômicas da EMESCAM. **Método:** Trata-se de uma pesquisa exploratória, transversal, descritiva e quantitativa desenvolvida através do acervo de corações destacados formolizados da EMESCAM, alocados tanto nas dependências do Laboratório de Anatomia quanto do Museu de Anatomia da instituição. Os corações foram separados e a anatomia de superfície foi observada para registro da ocorrência da ponte miocárdica, bem como sua caracterização. Na sequência, o coração que apresentava ponte miocárdica foi fotografado para elaboração de um catálogo digital. Esta pesquisa, em sua totalidade, foi aprovada pelo comitê de ética local, sob o parecer nº 5.004.696 e está de acordo com todas as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde. Os dados foram analisados de forma descritiva através do software Excel, sendo expressos em porcentagem, sendo n o número de corações. **Resultados:** Foram analisados um total de 127 corações formolizados destacados no presente estudo, consistindo na amostra total. Foi identificado a presença de pontes miocárdicas em 11 peças do total, ou seja, uma prevalência de 8,7% desta variação anatômica. Dentre as peças selecionadas foi possível analisar nove delas (82%) com uma ponte miocárdica no ramo interventricular anterior (Artéria Coronária Esquerda), duas peças (18%) com ponte miocárdica no ramo interventricular posterior (Artéria Coronária Direita) e somente 1 peça (9%) obteve além de pontes no ramo interventricular posterior, pontes sobre o ramo marginal esquerdo. **Conclusão:** Observou-se uma baixa prevalência de pontes miocárdicas no acervo estudado, sendo a grande maioria delas no ramo interventricular anterior Artéria Coronária Esquerda. Assim, nosso estudo contribui para o conhecimento acerca do tema, uma vez que não há consenso na literatura científica sobre se pontes miocárdicas são estruturas normais ou variações anatômicas, se são congênitas ou adquiridas ou nos fatores que determinam sua presença e/ou ausência e se são clinicamente prejudiciais ou não em relação à perfusão do tecido miocárdico. Vale também destacar que o presente estudo permitiu, pela primeira vez, a investigação, quantificação e caracterização de uma variação anatômica em todas as peças de uma determinada coleção do acervo da Instituição de Ensino Superior em questão, possibilitando maior funcionalidade do acervo.

Palavras-chave: Anatomia. Coração. Variação anatômica. Artéria coronária. Pontes miocárdicas.

Resumo 486- PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE DE EDUCAÇÃO CONTINUADA EM PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Juliana Maria Bello Jastrow[1], Eduarda Silva Klein[1], Ketllen Marianna Campos de Souza Peres[1], Suelem de Jesus Rodrigues[1], Larissa Chagas Suhett[1], Jéssica de Brito[1], Raquel Rodrigues Teixeira[1], Gabriely Santos Silva[1], Luana Marques Ribeiro[2], Mariluce Costa Pereira[2]

1 Discente de Enfermagem, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM
2 Docente na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Correspondência para: enf.julianabello@gmail.com

Introdução: Tem-se a educação continuada (EC) como a percepção da informação como meio de transmissão de conhecimento e para valorização da ciência. Pode ser aplicada nos mais diversos ambientes, constituindo-se da capacitação dos profissionais quanto ao conhecimento técnico-científico, assim, na rede de Atenção Primária à Saúde (APS) a EC busca desenvolver a interdisciplinaridade por meio da interação da equipe de saúde, de modo a promover a qualificação da assistência ao usuário do sistema de saúde. Esta ferramenta de ensino facilita o aperfeiçoamento dos profissionais de saúde, além de abarcar o conhecimento multiprofissional para um cuidado integral ao paciente. **Objetivo:** Descrever sobre a importância da educação continuada para profissionais de saúde da Atenção Primária à Saúde, sob o olhar dos acadêmicos de Enfermagem. **Método**: Trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicos de Enfermagem de uma instituição de ensino superior de Vitória, através do Estágio Curricular em uma unidade de saúde da Grande Vitória, durante o período de março à junho de 2023. **Resultados:** Evidenciou-se baixa capacitação profissional frente às constantes mudanças dos serviços de saúde no processo assistencial. Sabe-se que APS é o primeiro nível de acesso ao Sistema Único de Saúde (SUS) para cuidados essenciais à saúde, logo é imprescindível que esteja atualizada para fornecer o atendimento adequado e eficiente. Entretanto, verifica-se a ausência de ações de educação continuada para aperfeiçoamento e até mesmo organização das práticas e responsabilidades dos profissionais que compõem a unidade de saúde, que podem desencadear falhas no processo de cuidado ao paciente. De fato, cita-se barreiras que impedem a execução da EC, como rodízio de recursos humanos, baixa infraestrutura, desinteresse profissional e falta de incentivo dos gestores. **Conclusão:** A educação continuada permite aperfeiçoamento profissional, onde visa-se o engajamento multiprofissional para a construção do saber constante que tende a resultar na eficiência do cuidado para com os usuários do território. Porém, torna-se necessário intervenções gestoriais e maior interesse participativo da equipe multiprofissional para a realização de estratégias de educação continuada no âmbito da APS.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Educação Continuada. Capacitação Profissional.

Resumo 487- ACIDENTE DE TRÂNSITO MOTOCICLÍSTICO: UM ESTUDO CONTEMPORÂNEO

Gabriel Righi de Oliveira[1], Ian Eches Ronacher Souza[1], Igor Cardozo Boim[1], Hudson Pereira Pinto[2], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[2], Leonardo França Vieira[2], Lucia Helena Sagrillo Pimassoni[2], Luciana Carrupt Machado Sogame[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2], Caio Duarte Neto[2].
1. Discentes do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM, Vitória, ES, Brasil.
2. Docentes do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM, Vitória, ES, Brasil.
1,2. Integrantes do Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar da Rede de Urgência e Emergência – NUPIRUE. Certificação CNPQ 2017. Brasil.
Correspondência para: igor.boim@edu.emescam.br

Introdução: A motocicleta é um popular meio de transporte urbano, visto sua rápida capacidade de deslocamento e seu baixo custo de manutenção. Porém, traumas, como lesões cranioencefálicas e musculoesqueléticas, são frequentes entre os motociclistas, uma vez que os mesmos se encontram mais expostos e carentes de proteção. No Espírito Santo, dados do DATASUS, no período de janeiro de 2020 a setembro de 2022, expressaram 6.920 internações ocasionadas por acidentes motociclísticos. **Objetivos**: Analisar as assistências às vítimas de acidentes de trânsito realizadas pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência 192 da Região Metropolitana do Espírito Santo, nos anos de 2020 e 2021, verificando o perfil epidemiológico das vítimas e a distribuição espacial dos acidentes motociclísticos. **Métodos**: Estudo observacional transversal realizado na Central de Regulação Médica das Urgências do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência 192 do Espírito Santo, durante o período de 01 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2021. Critérios de amostragem incluíram vítimas de trauma, do tipo acidente de trânsito, ambos os sexos, de 1 a 110 anos, assistidas na Região Metropolitana do Espírito Santo e em dois municípios da Região Sul (Anchieta e Piúma), cujos atendimentos primários resultaram em envio de recurso/equipe, com dados disponibilizados pelo *software* do SAMU 192-ES. Excluídos três municípios da Região Metropolitana do Espírito Santo (Aracruz, Ibiraçu e João Neiva). As variáveis estudadas foram: sexo, idade, faixa etária IBGE, ciclo de vida, dia da semana, período da semana, período da ocorrência, período do plantão, horário da solicitação, município da ocorrência, origem do chamado, gravidade presumida das vítimas, criticidade presumida, tipo de recurso empenhado; transporte para serviço de saúde, tipo de destino e óbito na cena. Análise descritiva e inferencial foram realizadas e adotado o nível de significância de 5% ($p < 0,05$). Distribuição espacial foi verificada por meio da confecção de mapas coropléticos com a utilização do *software* QGIS. **Resultados**: Os acidentes motociclísticos representaram 62,5% dos acidentes de trânsito (8.554) e estiveram associados ao sexo masculino ($p < 0,001$), faixa etária IBGE entre 15 e 34 anos ($p < 0,001$), ciclo de vida adulto ($p < 0,001$), durante às sextas-feiras ($p = 0,003$), às 22h ($p = 0,02$), nas vias públicas ($p = 0,002$), das regiões de Afonso Cláudio, Cariacica, Itarana, Santa Maria de Jetiba e Vitória ($p < 0,001$), sendo do tipo colisão e queda de veículo em movimento ($p < 0,001$), classificados pelo médico regulador como prioridade nível 2 ($p < 0,001$), em vítimas não críticas ($p < 0,001$), assistidas pela equipe da Unidade de Suporte Básico de Vida ($p < 0,001$), sendo transportadas para serviços de saúde ($p < 0,001$), com destino hospitalar ($p < 0,001$). Prevalência de óbitos na cena de 0,7%. Conforme a distribuição espacial, observou-se maior taxa de acidentes motociclísticos assistidos pelo SAMU-192, em 2020, nos municípios de Laranja da Terra e Afonso Cláudio – 548 a 623 acidentes/100 mil habitantes. **Conclusão**: Acidentes motociclísticos estão associados ao sexo masculino, à faixa etária entre 15 e 34 anos, às sextas-feiras, 22h, em vias públicas, das regiões de Afonso Cláudio, Cariacica, Itarana, Santa Maria de Jetiba e Vitória, decorrentes de colisão e de queda de veículo em movimento, classificados pelo médico regulador como prioridade nível 2 e não críticos. As vítimas receberam atendimento pela equipe de Suporte Básico de Vida, foram transportadas para serviços de saúde, com destino hospitalar, com uma baixa, porém, significante, prevalência de óbitos. A distribuição espacial sinaliza uma importância epidemiológica para os municípios de Laranja da Terra e Afonso Cláudio. Essas informações são de extrema relevância para o planejamento de políticas públicas e desenvolvimento local à luz da ciência.

Palavras-chave: Acidentes de trânsito. Motocicletas. Epidemiologia. Serviços médicos de emergência. Espírito Santo.

Resumo 488- A PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE MEDICINA FRENTE UMA SIMULAÇÃO EMERGENCIAL TRAUMÁTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fabiano Alves Junior[1], Jordana Knack Nascimento[1], Júlio Fim Mascarelo[1], Nícolas Alberto Pereira[1], Caio Duarte Neto[2], Leonardo França Vieira[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2], Hudson Pereira Pinto[2].

1 Acadêmico de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdiade Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Professor da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória(EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: fabiano.alves@edu.emescam.br

Introdução: Para que um sujeito seja contemplado com seu direito à vida, faz-se necessário que toda a Rede de Urgência esteja rigorosamente arquitetada e de prontidão. Portanto, é indispensável para o meio médico-acadêmico entender como a Rede de urgência está estruturada, acompanhando o fluxo de atendimento ao paciente, as primeirase mais urgentes medidas de tratamento e redução de danos e riscos, assim como internalizar o espírito sereno, líder e proativo requerido dos profissionais em situações de emergência à comunidade. **Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos de medicina frente um cenário traumático simulado, com ênfase no fluxo da Rede de Urgência e Emergência. **Método**: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Medicina de Emergência I, do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. O caso traumático simulado foi disponibilizado de forma virtual pelos professores da disciplina para futura elaboração avaliativa individual do fluxo de assistência da Rede de Urgência, utilizando como norte a portaria nº 1600, de 2011. O desenvolvimento e finalização do respectivo trabalho ocorreram em meados de abril de 2023. **Relato da experiência:** A realização da simulação do fluxo de assistência emergencial traumática foi de sumaimportância para o despertar de uma nova perspectiva nos estudantes de Medicina sobre as múltiplas faces de atuação da Rede de Urgência e Emergência no Brasil, sendo essa Rede fundamental para a saúde coletiva. Ademais, o contato dos alunos com o caso proporcionou a compreensão do fluxograma de assistência que deve ser seguido em casos parecidos, bem como as condutas que devem ser adotadas quando a responsabilidade pela vida de um indivíduo estiver em jogo. Nesse âmbito, a experiência foi fundamental para desenvolver o pensar e o agir dos estudantes de Medicina, futuros responsáveis por cenários semelhantes ao simulado. Ainda mais, a convivência com a disciplina foi necessária para desenvolver, além das técnicas médicas, o olhar humano sobre os futuros pacientes. **Conclusão:** De acordo com os padrões estabelecidos pela Portaria n° 1.600 de 2011, elaborou-se um fluxo assistencial de um paciente traumático até sua completa recuperação e reabilitação. De forma geral, reconheceu-se a importância das atividades nocontexto de Medicina Emergencial por meio de casos simulados, ajudando na formação integral e humanitária dos acadêmicos da saúde.

Palavras-chave: Medicina. Rede de Urgência. Trauma. Simulação.

Resumo 489- SERVIÇO SOCIAL E MULHERES MASTECTOMIZADAS: A EXPERIÊNCIA NO HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA - ES

Alaine Becker Pereira[1], Giuliana Oliveira da Cruz[1], Flaviane Cristina de Oliveira Ferreira Delanos[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Serviço Social. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.

Correspondência para: alaine.pereira@edu.emescam.br

Introdução: O assistente social tem um papel fundamental na atuação com mulheres mastectomizadas. Como profissional que atua frente as expressões da questão social, possui como objetivo a viabilização dos direitos sociais por meio de políticas públicas. Juntamente com as mulheres mastectomizadas a atuação profissional se dá tanto através do atendimento realizado, quanto na sistematização de projetos e ações direcionados a elas, visando a viabilização do acesso aos direitos sociais e de um tratamento digno e humanizado, tendo em vista a complexidade da situação em que se encontram. **Objetivo Geral:** Apresentar a atuação do Serviço Social com as mulheres mastectomizadas atendidas no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória – ES (HSCMV). **Objetivos Específicos:** Identificar a atuação do assistente social na área da saúde; Descrever os parâmetros da atuação do assistente social na área da saúde; Identificar objeto, meios e produtos do trabalho do assistente social com as mulheres mastectomizadas atendidas no HSCMV; e caracterizar o perfil das mulheres mastectomizadas atendidas no HSCMV. **Método:** Será utilizado o método crítico dialético, com realização de pesquisa de campo e revisão bibliográfica utilizando fontes secundárias de livros, artigos acadêmicos, entre outros, de natureza básica, caráter descritivo e exploratório e abordagem qualitativa. As participantes da pesquisa a serem entrevistadas são 02 assistentes sociais do HSCMV que atuam diretamente no atendimento às mulheres mastectomizadas. A coleta de dados será realizada por meio de entrevista, seguindo um roteiro semiestruturado. Seguirá procedimentos éticos para pesquisa com assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Esta pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética da EMESCAM para aprovação. A análise de dados será através da técnica de análise de conteúdo nos termos de Bardin, por meio de categorias elencadas. **Resultados Esperados:** Espera-se que este trabalho contribua com mais informações a respeito da atuação do Serviço Social com as mulheres mastectomizadas; contribua para ampliar o acervo de pesquisa bibliográfica, consultas ou sugestão de novos estudos. Além disso, que amplie conhecimentos acerca das competências e atribuições dos/as assistentes sociais na atuação com este público no âmbito da saúde, bem como amplie conhecimentos sobre o tema e o processo de trabalho profissional na área da saúde. Ao abordar essa temática e discutir suas implicações, o Serviço Social agrega em seu arcabouço teórico-metodológico, a fim de criar novas percepções, levando em consideração as concepções do profissional e pacientes presentes.

Palavras-chave: mulher mastectomizada. Serviço Social. câncer de mama. questão social. processo de trabalho.

Resumo 490- PREVALÊNCIA DE MELANOMA NO SERVIÇO DE DERMATOLOGIA DO HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA DE 2018 A 2021

Gabriely Miliorni de Miranda[1], Melissa Rodrigues Almodice[1], Paula Dias Bussular[1], Karla Spelta[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professora da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória -EMESCAM. Vitória-ES. Brasil

Correspondência para: gabrielymdm@gmail.com

Introdução: O melanoma ou Melanoma Maligno (MM) é uma das lesões pigmentares mais fatais, caracterizando-se como um tumor maligno derivado das células névicas e/ou melanócitos. No contexto mundial, a incidência anual padronizada por idade é estimada em 22 a cada 100 mil pessoas, sendo esse número crescente ao longo das últimas décadas, tanto no Brasil quanto no mundo. Considerando que nos últimos anos tem ocorrido um aumento global na incidência anual de melanoma, a interpretação precisa desse dado em relação ao crescimento real de casos da doença ainda permanece incerta, posto que tal acréscimo pode ser atribuído a uma maior triagem e detecção precoce ou a mudanças nas práticas de biópsia e diagnóstico histopatológico. Com isso, nota-se a necessidade de estudar a prevalência dessa neoplasia cutânea, a fim de identificar padrões, tendências e particularidades do melanoma na região, contribuindo para aprimorar as estratégias de prevenção, diagnóstico e tratamento da doença. **Objetivo:** Analisar a prevalência de melanoma no serviço de Dermatologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV) de 2018 a 2021. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, observacional, transversal e retrospectivo que irá analisar prontuários médicos de pacientes homens e mulheres, sem restrição de faixa etária, com diagnóstico de melanoma confirmado por biópsia incisional ou excisional da lesão suspeita no ambulatório de Dermatologia do HSCMV, no período de janeiro de 2018 a dezembro de 2021. Será utilizada uma amostragem de conveniência com aproximadamente 332 pacientes analisados com melanoma, sendo uma amostra significativa para garantir a representatividade da população de estudo e a obtenção de resultados estatisticamente significativos. Este projeto será submetido ao Comite de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) da EMESCAM. **Resultados esperados:** Através desta pesquisa, espera-se observar o aumento da prevalência do melanoma ao longo dos anos estudados, além de identificar a presença de pele clara (foto tipos I e II) e histórico familiar como fator de risco associado ao aparecimento de tal comorbidade, permitindo examinar detalhadamente o perfil clínico dos pacientes mais afetados por essa doença. Espera-se encontrar como tratamento mais comum a retirada total da lesão com margens maiores com 1cm a fim de evitar resquícios do câncer e reincidência.

Palavras-chave: Melanoma. Neoplasias Cutâneas. Neoplasias. Prevalência.

Resumo 491- IMPACTO SOCIAL DO PROJETO DE EXTENSÃO "JUNTOS PELA MAMA" NO RASTREIO DO CÂNCER DE MAMA EM PACIENTES DO ESPÍRITO SANTO

Ana Clara Sena Cardoso[1], Caroline Canal Avancini[1], Maria Luisa Pena[1], Mariana Villas Bôas Drumond[1], Mariana Moulin Martins[1], Sarah Mezadri Pinheiro[1], Valentina Scarton[1], Danielle Chambo dos Santos[2], Vitor Fiorin de Vasconcellos[3].
1 - Discente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 - Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
3- Médico do Hospital Universitário Cassiano Antonio Moraes – HUCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: mezadrisarah@gmail.com

Introdução: No Brasil, excluindo os tumores de pele não melanoma, o câncer de mama é o mais frequente em mulheres e o maior responsável por óbitos decorrentes de neoplasias. Sabe-se que o principal fator contribuinte à mortalidade é o diagnóstico tardio. Portanto, entende-se a necessidade do rastreio do câncer de mama nos estágios iniciais, visando identificá-lo precocemente, otimizar o tratamento e reduzir a mortalidade. O principal mecanismo de rastreio consiste na realização de mamografia anual, indicada para mulheres a partir de 45 anos, mas sem o suporte ideal para acompanhamento e análise do exame imagiológico, o rastreio não é eficiente. A partir da demanda de um diagnóstico mais rápido e eficiente, foi desenvolvido o projeto Juntos Pela Mama que conta com um sistema de triagem virtual capaz de otimizar o atendimento e a identificação do câncer de mama nas pacientes que apresentem alguma alteração, além de inseri-las no sistema do HSCMV caso haja necessidade de tratamento avançado. **Objetivo:** Descrever a percepção dos discentes de medicina pertencentes ao projeto de extensão Juntos pela Mama no que concerne ao seu propósito social. **Método:** Relato de experiência de alunos de medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) que participam do Projeto de Extensão "Juntos Pela Mama" no ano de 2023. O projeto visa a realização da triagem virtual de pacientes com potencial diagnóstico de câncer de mama, a fim de rastrear, intervir precocemente e traçar a melhor conduta, com a intenção de diminuir o tempo na fila de espera para o primeiro contato com o especialista. Além de atuar na triagem, os extensionistas acompanham os ambulatórios, a realização de Core Biópsia e o centro cirúrgico de mastologia, tendo a oportunidade de participar no processo completo de atendimento à paciente. Os dados coletados durante a triagem são registrados em uma planilha para análise, fornecendo base para estudos científicos, o que amplia o conhecimento teórico e prático do estudante. **Resultados:** O projeto consiste na triagem virtual de pacientes através de perguntas formuladas para triar de forma ágil e acurada as pacientes atendidas pelo programa. A inovação consiste na integração de diferentes áreas da medicina no atendimento integral das pacientes, com a primeira assistência sendo prestada por acadêmicos sob a supervisão de médicos, que ajudam na construção de um raciocínio clínico sob o caso. Além disso, o projeto também coleta dados para realização de pesquisas, promovendo o desenvolvimento científico e acadêmico, além de buscar incessantemente a melhoria da triagem e do fluxo de pacientes para diagnóstico eficaz e correto. No que tange o âmbito social, a triagem virtual atendeu 92 pacientes entre dezembro de 2021 e junho de 2023, sendo que 32 dessas tiveram a consulta finalizada e destes, 75% (n=24) foram inseridos no sistema HSCMV para acompanhamento com mastologista. Foram atendidas exclusivamente mulheres, corroborando com a epidemiologia da doença. Por fim, é notória a relevância deste projeto por oportunizar um atendimento de qualidade com especialista às mulheres que necessitam, além de promover o cuidado integrado em saúde. **Conclusão:** O Projeto de Extensão desempenha sua função de otimizar o atendimento a pacientes com potencial diagnóstico de câncer de mama que precisam de acolhimento e, em alguns casos, tratamento. A execução por meio de uma triagem virtual torna o projeto uma inovação, além de cumprir a importância acadêmica ao estimular o olhar clínico e humano do extensionista e oferecer dados para produção científica. Entretanto, a fim de melhorar o funcionamento do projeto e assegurar um serviço mais dinâmico e eficaz, melhorias devem ser realizadas, possibilitando o enriquecimento da formação dos alunos e oferecimento de auxílio à comunidade.

Palavras-chave: Neoplasia de Mama. Triagem. Educação em Saúde.

Resumo 492- A PERCEPÇÃO DE ACADÊMICAS DE FISIOTERAPIA ACERCA DE ATUAÇÕES PRÁTICAS EM SAÚDE DO TRABALHADOR DE UMA INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA DE VITÓRIA-ES

Lorena Delpupo Caetano[1], Camila dos Santos Nascimento[1], Bertolino Bernardes dos Santos Filho[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória/ES. Brasil.
2 Docente adjunto do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória/ES. Brasil.

Correspondência para: lorena.caetano@edu.emescam.br

Introdução: A fisioterapia em saúde do trabalhador é direcionada a prevenção, promoção e recuperação de possíveis doenças e agravos ocupacionais dos trabalhadores, com incentivo à consciência corporal e hábitos de vida adequados as demandas individuais e coletivas, beneficiando empregados e empregadores. Pode-se evidenciar a importância da fisioterapia no contexto da saúde dos trabalhadores, especialmente diante do impacto das demandas tecnológicas atuais. A utilização constante de dispositivos eletrônicos durante a jornada de trabalho, em posturas inadequadas, com grande demanda física e cognitiva pode acarretar prejuízos à funcionalidade, bem-estar e qualidade de vida. **Objetivo:** Descrever a percepção de acadêmicas de fisioterapia em relação à experiência prática como contribuição para o conhecimento fisioterapêutico voltada para área de Saúde do Trabalhador. **Método**: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Saúde do trabalhador ofertada ao Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As atividades foram realizadas com os colaboradores técnicos/administrativos nas dependências da instituição filantrópica na cidade de Vitória, ES no período de maio e junho de 2023. **Relato da experiência:** Obteve-se oportunidade de vivenciar e contribuir para a prática da ginástica laboral nos diversos setores, atendimento fisioterapêutico aos colaboradores com distúrbios musculoesqueléticos, palestras de educação em saúde e análise ergonômica de um posto de trabalho. Na ginástica laboral os exercícios foram planejados para serem executados nos horários específicos da manhã de acordo com a disponibilidade dos funcionários. Foi realizado sessões curtas e dinâmicas, com duração de 15 minutos, que eram realizadas nos próprios setores de trabalho. Durante essas sessões, utilizou-se playlists de músicas para criar um ambiente descontraído e agradável durante esta atividade. O objetivo dos exercícios era promover o alongamento e relaxamento da musculatura envolvida nas atividades laborais. Além disso, foi promovido uma palestra com o tema "Orientações Posturais" para os colaboradores da instituição, para fornecer informações relacionadas à postura adequada no ambiente de trabalho. Durante a palestra, foi informado a importância de adotar posturas adequadas durante as atividades diárias, destacando os benefícios para a saúde individual e de seus familiares. Ademais, ofereceu-se atendimentos fisioterapêuticos na clínica-escola de fisioterapia da EMESCAM no setor de traumato-ortopedia voltados a reabilitação de disfunções advindas do trabalho. Por fim, conduziu-se uma análise ergonômica de um posto de trabalho na instituição, com objetivo de avaliar as posturas adotadas pelos funcionários, o mobiliário utilizado na execução da atividade e identificar, carga laboral, possíveis fatores de risco, a fim de garantir a saúde dos colaboradores. Durante a análise, forneceu-se instruções preventivas e considerou-se as demandas específicas de cada setor, o ambiente de trabalho e as medidas antropométricas dos indivíduos envolvidos. **Conclusão:** A vivência e contribuição nas atividades da disciplina, proporcionaram uma experiência enriquecedora para as acadêmicas de fisioterapia. Essas atividades permitiram a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos na disciplina de Saúde do trabalhador, consolidando o aprendizado e proporcionando benefícios significativos aos colaboradores da instituição. Como acadêmicos de fisioterapia reconheceu-se a importância de adquirir conhecimento prático para capacitação e para atuação na saúde do trabalhador e adquiriu-se aptidões e habilidades nas áreas de análise ergonômica, ginástica laboral, assistência fisioterapêutica de distúrbios musculoesqueléticos e promoção de saúde.

Palavras-chave: Saúde do trabalhador. Fisioterapia. Ginástica laboral. Ergonomia.

Resumo 493- RELAÇÃO ENTRE TERAPIA DE ESCOLHA E LOCAL DE ATENDIMENTO INICIAL DE PACIENTES COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

Isadora Larissa Morozewsky Costa[1], Kamilla Silva Mathielo[1], Mariana Zamprogno Zottele[1], Lucia Helena Sagrillo Pimassoni[2], Simone Karla Apolonio Duarte[3], Leonardo França Vieira[3], Caio Duarte Neto[3], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[3], Hudson Pereira Pinto[3].

1 Discente do Curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM. Vitória-ES. Brasil
2 Docente do Eixo de Medicina Ciência e Tecnologia da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.
3 Docente do Eixo de Medicina de Emergência da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.

Correspondência para: marianazzottele@gmail.com

Introdução: O acidente vascular cerebral (AVC) é um distúrbio clínico focal da função cerebral e se encontra na lista das principais causas de incapacidade no mundo, podendo ser classificado em dois grandes grupos, isquêmico (cerca de 85% dos casos) e hemorrágico. A janela terapêutica corresponde ao período de tempo do início dos sintomas até a realização do devido procedimento para tratar o quadro do AVC, cerca de 4-5 horas. O acionamento do serviço de atendimento móvel de urgência (SAMU), contribui para redução de sequelas, uma vez que direciona o paciente para o hospital referência de cada região e funciona como um componente pré-hospitalar. **Objetivo:** Avaliar a relação entre o destino inicial do paciente acometido pelo acidente vascular cerebral e os índices prognósticos na alta hospitalar. **Método:** Trata-se de um estudo de coorte retrospectivo, no qual foram analisados prontuários de pacientes com suspeita de acidente vascular cerebral encaminhados ao Hospital Estadual Central do estado do Espírito Santo (HEC), referência em acidente vascular cerebral na região metropolitana do estado do Espírito Santo, pelo serviço de atendimento móvel de urgência durante o período de janeiro a dezembro de 2021. Posteriormente, os dados coletados foram submetidos à análise estatística pelo teste Qui-Quadrado. **Resultados parciais:** Dos prontuários coletados, dos 307 pacientes com suspeita de acidente vascular cerebral encaminhados pelo serviço de atendimento móvel de urgência para o hospital de referência, 205 tiveram seu atendimento inicial em algum serviço de saúde e 102 tiveram o serviço de atendimento móvel de urgência como atendimento primário. Dos 205 oriundos de outros locais, 194 (94,6%) deles apresentavam gravidade presumida crítica (vermelho), o que representa 67,1% do total dos casos. Em relação ao tipo de acidente vascular cerebral, 174 (56,7%) correspondiam ao isquêmico, sendo 117 (67,2%) deles os pacientes redirecionados de serviços de saúde, e 64 (20,8%) correspondiam ao hemorrágico. Apenas 23 dos pacientes com diagnóstico de AVC isquêmico receberam trombólise venosa, que é a terapia mais efetiva em relação a janela terapêutica, e 23 trombectomia mecânica. A terapia conservadora foi responsável por pela maioria dos casos (184), sendo 122 deles aqueles na qual o atendimento primário não foi o serviço de atendimento móvel de urgência. **Considerações finais:** Observou-se que o maior número de ocorrências que recebeu atendimento primário em outros serviços de saúde são residentes da região metropolitana da Grande Vitória, enquanto os cidadãos do interior se mostraram em maior número em relação a buscar diretamente o serviço de atendimento móvel de urgência. Isso mostra que a população hesita em acionar o serviço de atendimento móvel de urgência para atendimento pré-hospitalar nos casos de suspeita de acidente vascular cerebral, o que resulta na postergação do encaminhamento do paciente ao centro especializado. Tal fato culmina no baixo número de terapia efetiva de fase aguda, visto que a janela terapêutica torna-se prejudicada, e no elevado número de terapia conservadora, além de explicar o motivo de a gravidade presumida ser maior (crítica) naqueles que possuem atendimento primário em locais não especializados.

Palavras-chave: Acidente Vascular Encefálico. Trombólise. Prognóstico. SAMU.

Resumo 494- ANÁLISE REFLEXIVA SOBRE A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E OS AVANÇOS NA VIGILÂNCIA DE DOENÇAS INFECCIOSAS

Lucas Destefani Natali[1], Felipe Demian Silva[1], Geovana Ribeiro de Carvalho Maximo[1], Isabela Monteiro Poloni[1], Isabella Modanese Norbim Mattos Teixeira[1], Izabella Blanco[1], Juliana Ferrari Khouri[1], Luis Gustavo Menegardo Siqueira de Oliveira[1], Pedro Guimarães Marcarini[1], Pillar Pariz[1], Lauro Ferreira Pinto Neto[2].
1. Discente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2. Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
Correspondência para: lucas.d.natali@gmail.com

Introdução: No atual mundo globalizado, as ferramentas e as tecnologias se concentram cada vez mais em traduzir dados de alta densidade e descobrir padrões ocultos na epidemiologia para fornecer soluções de saúde pública. Técnicas manuais atualmente se somam com algoritmos de aprendizagem e ferramentas de Inteligência Artificial (IA), podendo, agora, identificar estruturas de dados intrincadas e antes invisíveis, fornecendo soluções inovadoras para problemas antigos. A pandemia do Covid-19 destacou a velocidade com que infecções podem acometer e se espalhar pelo mundo. Da mesma forma, a saúde pública necessita de instrumentos que possam ser capazes de combater efeitos dessas crises, seja incluindo sistemas de alertas precoces, detecção de pontos críticos, rastreamento e previsão epidemiológica ou alocação de recursos. **Objetivo:** Apresentar uma reflexão crítica sobre a inteligência artificial (IA) no cenário das doenças infecciosas e como o seu uso, junto à ferramentas de aprendizado de máquina, podem ajudar a identificar, rastrear surtos de doenças e monitorar estratégias de mitigação para epidemias em andamento. **Método:** Trata-se de uma análise mediada pelo artigo intitulado "*Advances in Artificial Intelligence for Infectious-Disease Surveillance*", a partir do qual, foi realizada uma leitura crítica e reflexiva acerca da temática para substanciar uma revisão das novidades propostas pela inteligência artificial no cenário das doenças infecciosas e como esse assunto afeta a rotina e o futuro dos médicos e da saúde pública global. **Resultados:** A incorporação de algoritmos e análises de inteligência artificial (IA) nos sistemas de alerta precoce para vigilância de doenças tem sido benéfica, pois essa combinação é capaz de analisar, filtrar, classificar e agrupar essas informações em tempo real, identificando sinais de eventos de doenças infecciosas com alta precisão e rapidez. Analisando o método tradicional e o por meio da IA, é nítido que ambos se complementam. No entanto, percebe-se que a vigilância tradicional, mesmo ela sendo altamente precisa, possui um período maior de latência, enquanto a vigilância baseada em IA oferece *insights* em tempo real, contudo podendo não ser confirmatória. Apesar dos avanços na vigilância de doenças infecciosas com o uso da IA, ainda há lacunas e vulnerabilidades. Os sistemas de IA podem levar ao *overfitting* e não devem substituir, mas sim complementar a vigilância tradicional. Além disso, os algoritmos de IA precisam ser recalibrados para lidar com novas variantes de patógenos e outras variáveis que afetam os sintomas e características demográficas. A constante evolução da tecnologia é inerente ao desenvolvimento da humanidade, devendo ao médico, durante sua formação, já compreender a existência das IAs e máquinas que podem auxiliar no seu serviço à comunidade. Como dito, a busca pela complementação das ferramentas humanas e tecnológicas se torna um caminho equilibrado para garantir a maior efetividade da medicina quer seja no combate de doenças infecciosas em seu monitoramento precoce com a determinação de padrões de distribuição por algoritmos, quer seja em outras esferas de conhecimento, resguardando sempre a integridade do paciente e da boa ética médica. **Conclusão:** Percebe-se, então, que ao se fazer uma discussão sobre a Inteligência Artificial e sua importância no contexto da vigilância das doenças infecciosas, traz à tona a necessidade de se ampliar a discussão sobre a temática, uma vez que essa ferramenta está cada vez mais presente e indispensável na conjuntura atual. Esse recurso pode ser usado de forma a solucionar problemas que envolvem, principalmente, a vigilância epidemiológica de grande parte dos serviços de saúde ao redor do mundo ajudando, assim, mesmo que indiretamente, a melhorar a qualidade de vida das pessoas, não devendo o médico e demais profissionais da saúde se contraporem a sua existência, e sim se manifestarem interessados em seu funcionamento e alternativas para de uso.

Palavras-chave: Inteligência Artificial. Doenças Transmissíveis. Vigilância em Saúde Pública.

Resumo 495- EXPERIÊNCIAS ACADÊMICAS ACERCA DE UM SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR COM FOCO EM HEMORRAGIA PUERPERAL EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO DE VITÓRIA/ES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jenniffer Thalita Barcelos1, Emilly Beatriz Soares[1], Heitor Francisco Costa1, Laryssa Thomazini Herzog[1], Maria Madalena Marques1, Rafaela Valter[1], Thalia Freire[1], José Lucas Souza Ramos[2].

1 Discente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: jennifferthalita90@gmail.com

Introdução: A metodologia ativa é amplamente reconhecida como um facilitador efetivo da aprendizagem, por permitir aos alunos a criação de seus próprios cenários de aprendizagem através de experiências construídas por eles mesmos. Esses cenários variam de acordo com as metas de aprendizagem a serem alcançadas, e para que haja uma boa estratégia de ensino, as metodologias devem contemplar alguns requisitos, tais como: ser construtiva, colaborativa, contextualizada e motivadora. Dessa forma, as metodologias ativas de ensino - aprendizagem, com ênfase nos seminários integrados, são essenciais para o desenvolvimento de profissionais independentes e preparados para trabalhar em equipe, além de estabelecer uma aproximação entre os alunos e professores. **Objetivo:** Descrever a experiência de acadêmicos de enfermagem enquanto participantes de uma atividade integrada. **Método**: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido pelos acadêmicos de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) acerca da participação em um seminário integrado entre as disciplinas de Enfermagem em Saúde do Adulto II, Enfermagem em Saúde da Criança II, Enfermagem em Saúde da Mulher II, Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e Enfermagem em Urgência e Emergência. As atividades descritas foram realizadas na instituição de ensino EMESCAM e no Centro de Habilidades e Simulação, durante o mês de maio de 2023, por meio de metodologias ativas. **Relato da experiência:** O seminário interdisciplinar foi organizado de forma a promover a participação ativa dos acadêmicos de enfermagem em diferentes momentos de aprendizado com os grupos de práticas. Inicialmente, foi dividido em três etapas distintas, cada uma com sua finalidade. No primeiro momento, os acadêmicos foram direcionados a ler um caso e por meio dele construir objetivos, buscando estabelecer metas claras e específicas para a discussão do caso. Essa etapa, contou com um trabalho em grupo, utilizando sua expertise e conhecimentos prévios para elaborar os tópicos que seriam abordados posteriormente. No segundo momento, foi discutido o caso e os objetivos previamente selecionados, onde possibilitou a troca de ideias e perspectivas entre os participantes, enriquecendo a abordagem interdisciplinar do seminário. No terceiro momento, realizou-se uma simulação do caso na qual permitiu a aplicação das condutas e intervenções diante de um caso de Hemorragia Puerperal. **Conclusão:** Foi possível vivenciar a interdisciplinaridade ao longo de cada momento do seminário, percebendo que a construção do conhecimento ultrapassa as fronteiras de diversas áreas e está intrinsecamente conectada, estabelecendo diálogos entre si. Através desse processo de aprendizado colaborativo e da aplicação prática dos conhecimentos, os acadêmicos foram capazes de integrar diferentes perspectivas e abordagens, enriquecendo sua formação acadêmica e preparando-se para enfrentar desafios futuros de forma mais abrangente e efetiva. Ademais, essa abordagem colaborativa e interdisciplinar certamente contribuiu para uma prática profissional mais eficiente e humanizada, atendendo às demandas complexas e diversificadas da área da saúde.

Palavras-chave: Metodologias ativas. Ensino. Enfermagem.

Resumo 496- ANÁLISE REFLEXIVA SOBRE O CHATBOT GPT-4 E SUA INFLUÊNCIA NA TRANSFORMAÇÃO DOS CUIDADOS DE SAÚDE

Flaviana Nogueira de Andrade Caldas[1], Ana Júlia Veiga Sepulchro[1], Augusto Levandovski Fumian[1], Eylla Iris Medice Costa[1], Isadora Dufrayer Fânzeres Monteiro Fortes[1], Luiza de Oliveira Fortunato[1], Marcos Roberto Prada Filho[1], Natália Dier Guimarães[1], Natália Marin Regiani[1], Rafael Lyra Assis do Carmo Coura[1], Lauro Ferreira da Silva Pinto Neto[2].

1 Discentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória – ES, Brasil.
2 Professor da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória – ES, Brasil.

Correspondência para: flaviana.andrade@edu.emescam.br

Introdução: Os sistemas de Inteligência Artificial (IA), como o chatbot GPT-4, podem ser utilizados de diversas maneiras na medicina, como, por exemplo, para produzir notas médicas para o prontuário dos pacientes ou resolver questões do US Medical Licensing Examination (USMLE). No entanto, pode também fornecer respostas incorretas, sendo necessário verificar a exatidão dessas. **Objetivo:** Apresentar uma reflexão sobre o chatbot GPT-4 e a sua possível influência nos cuidados em saúde, conhecendo suas aplicações, capacidades e limitações. **Método:** Trata-se de uma reflexão mediada pelo artigo intitulado "Benefits, Limits, and Risks of GPT-4 as an AI Chatbot for Medicine". Foi realizada uma leitura crítica e reflexiva e, a partir disso, foram identificadas as novidades do estudo. **Resultados:** O presente artigo aborda a discussão mais recente no mundo da saúde, utilizando como base o avançado chatbot GPT-4 e sua aplicação na área médica. Essa ferramenta emergente pode ser vista como um recurso adicional para profissionais e estudantes da saúde, embora deva ser utilizada com cautela, uma vez que a tecnologia ainda está em constante aprimoramento e sujeita a erros. Portanto, suas informações podem servir como guia, mas nunca devem ser consideradas como o determinante final para a conduta médica ou aprendizado. A medicina, como uma ciência em constante evolução, pode variar de acordo com características individuais e fatores específicos de cada paciente. Dessa forma, é inevitável incorporar a tecnologia à saúde, seguindo um curso natural de progresso. A existência de artigos que analisem e debatam essa integração é essencial para manter a produção científica atualizada e fornecer orientações eficazes aos profissionais. Além disso, é necessário garantir que o uso da tecnologia seja pautado em princípios éticos e regulamentações adequadas, a fim de garantir o melhor cuidado para os pacientes. **Conclusão:** Conclui-se que, ao suscitar uma discussão sobre a inteligência artificial no contexto da prática médica, o artigo traz à tona a necessidade de se ampliar a discussão sobre a temática, uma vez que, com uma incorporação responsável e ética, o chatbot GPT-4 pode ser uma ferramenta valiosa para aprimorar os cuidados em saúde, desde que utilizada com cautela e conhecimento de suas limitações. É importante que os profissionais e estudantes da área médica sejam capacitados para avaliar a exatidão das informações fornecidas pela IA e utilizá-las para complementar as decisões clínicas. Portanto, é necessário incentivar a pesquisa e o debate sobre a IA na medicina para uma aplicação mais eficiente e segura dessa tecnologia, sempre em benefício do paciente.

Palavras-chaves: Inteligência artificial. Educação médica. Diagnóstico clínico.

Resumo 497- ATUAÇÃO MULTIDISCIPLINAR NA APS POR ACADÊMICOS DO PET-SAÚDE (GESTÃO E ASSISTÊNCIA) COM FOCO NAS PESSOAS ACOMETIDAS POR HAS/DM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Carolina Lopes Elbani[1], Ana Luísa Rocha Daniel[1], Andreza de Amorim Borges[1], Maxsuelen Rosa da Silva Santos[1], Josilene Penha Labanca [3], Leonardo Gomes da Silva[2].

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória EMESCAM. Vitória, ES;
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória EMESCAM. Vitória, ES;
3 Preceptora do Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde PET-Saúde. Unidade de Saúde Dilson dos Santos Loureiro. Vitória-ES.

Correspondência para: andreza.borges012@gmail.com

Introdução: A atuação multidisciplinar ocorre quando profissionais de saúde de diferentes áreas trabalham em conjunto, com o objetivo de planejar e implementar ações em prol da promoção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento e a reabilitação dos pacientes. Assim, têm-se cuidado integrado e completo, pois acessam as mais diversas áreas de conhecimento como enfermagem, medicina, serviço social, psicologia, odontologia, colaborando para cuidado completo/integrado aos usuários do sistema de saúde. **Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos de enfermagem frente à atuação multidisciplinar no atendimento das pessoas com hipertensão e diabetes. **Método**: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da prática de acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem e Serviço Social, da Escola Superior de Ensino do estado do Espírito Santo - EMESCAM, em Vitória/ES e integrantes do grupo de assistência do Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde). As atividades foram realizadas numa Unidade de Saúde na cidade de Vitória/ES, no período de agosto/2022 e junho/2023, por meio de promoção da educação em saúde com salas de espera e encontros em grupo, sucedido de atendimentos de pacientes hipertensos e diabéticos em consultório de enfermagem para cadastro ou atualização do programa Hiperdia na Rede Bem-estar. **Relato da experiência:** A relevância da assistência multidisciplinar na monitorização dos fatores de risco dos usuários que convivem com HAS e DM é evidenciada pelas elevadas taxas de morbimortalidade. A educação em saúde tem como objetivo auxiliar no conhecimento do problema de saúde, dos fatores de risco, identificar as vulnerabilidades, prevenir complicações e conquistar um bom controle da saúde que depende da alimentação regular, de exercícios físicos e uso correto das medicações. Observou-se que durante as consultas, muitos usuários demonstraram conhecer os cuidados necessários para o controle da HAS e DM. Além disso, notou-se a relevância do acolhimento, da escuta qualificada durante o atendimento, para a resolução das necessidades reais do usuário, favorecendo o retorno para acompanhamento contínuo dos usuários. **Conclusão:** Observa-se que a implementação de atividades interdisciplinares na rotina da Atenção Primária à Saúde beneficia tanto o paciente e a comunidade como, também, os profissionais. Por meio da multidisciplinaridade é possível ofertar assistência de forma integral, atendendo as necessidades específicas de cada indivíduo, além de gerar um ambiente propício para troca de experiências profissionais, novos aprendizados e aprimoramento do trabalho em equipe. Nesse sentido, é de extrema importância o desenvolvimento dessas atividades e cada vez mais a ampliação das equipes multidisciplinares de saúde na Atenção Primária em Saúde.

Palavras-chave: Hipertensão. Diabetes Mellitus. Atenção Primária à Saúde.

Resumo 498- AVALIAÇÃO DOS TRAÇOS DE PERSONALIDADE E SUA RELAÇÃO COM O USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS EM ADOLESCENTES DE UM INSTITUTO SOCIOEDUCATIVO DO ESPÍRITO SANTO

João Vitor Nascimento Palaoro[1], Maxsuelen Rosa da Silva Santos[1], Rubens José Loureiro2.

1 Discentes do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professor da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: joaopalaoro123@gmail.com

Introdução: A fase da adolescência é marcada pela intensificação da mudança nos processos corporais e neuropsicológicos que promovem novas capacidades, entretanto, também geram vulnerabilidade, pois estimulam comportamentos de busca por autonomia que, muitas vezes, implicam envolvimento em atividades de risco à saúde física e mental. Um conjunto de evidências tem indicado que a imaturidade, a busca insaciável de novidades e a formação da personalidade, são características da adolescência. Devido a esses fatores, alguns comportamentos podem surgir como: o uso de substâncias psicoativas (SPA) e a prática de delitos além de possuírem risco substancialmente maior de problemas de saúde física e mental, além de mudanças na personalidade e maior envolvimento em situações de violência. **Objetivo:** Analisar questões sociodemográficas, a relação do uso de substâncias lícitas e ilícitas com a alteração da personalidade em adolescentes em atendimento socioeducativo. **Método:** Será realizado um estudo descritivo e exploratório, de abordagem qualitativa com a utilização do instrumento Confusion Assessment Method for the Intensive Care Unit (CAM-ICU). Será público-alvo deste estudo, adolescentes do Instituto de Atendimento Socioeducativo do Espírito Santo (IASES), independente do tempo de internação do indivíduo. **Resultados esperados:** Assim, espera-se que esse estudo auxilie no entendimento dos fatores relacionados aos comportamentos de risco e mudança de personalidade, reduzindo então o uso de drogas por adolescentes e entender os correlatos desse comportamento com vistas a impulsionar os esforços de prevenção.

Palavras-chave: Adolescentes. Substâncias Ilícitas. Personalidade. Atendimento Socioeducativo.

Resumo 499- PESQUISA CIENTÍFICA: UM VASTO CAMPO DE APRENDIZAGEM EM MEDICINA DE EMERGÊNCIA

Juliana Ferrari Khouri[1], Anna Flávia Piccin Henriques de Souza[1], Hudson Pereira Pinto[2], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[2], Leonardo França Vieira[2], Lucas Crespo de Barros[2], Lucia Helena Sagrillo Pimassoni[2], Luciana Carrupt Machado Sogame[2], Roberto Ramos Barbosa[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2], Caio Duarte Neto[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Docentes da Disciplina Medicina de Emergência da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

1,2 Integrantes do Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar da Rede de Urgência e Emergência – NUPIRUE. Certificação CNPQ 2017. Brasil.

Correspondência para: julianakhouri.app@gmail.com

Introdução: A prática vivenciada por estudantes da área da saúde proporciona experiências próximas à realidade dos profissionais, o que a torna fundamental para ampliar e dinamizar o processo de ensino-aprendizagem. Nesse contexto, tendo em vista o ensino da disciplina de Medicina de Emergência, componente sólido da estrutura curricular para estudantes de medicina, é válido, também, estimular os estudantes na realização de pesquisa científica que contribuirá para o reforço do embasamento teórico. Nesse sentido, conhecer os principais componentes da Rede de Urgência e Emergência, por meio da pesquisa, fundamenta o ensino clínico e científico, tão importantes na formação médica. **Objetivo**: Relatar a percepção das autoras da importância da pesquisa científica, na compreensão acerca da dinâmica e funcionamento da Rede de Urgência e Emergência, para aprimorar o conhecimento teórico prévio. **Método:** Relato de experiência desenvolvido por duas alunas do curso de graduação em medicina pela Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), como pesquisadoras de Iniciação Científica, orientadas pelo Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar da Rede de Urgência e Emergência, no período de março de 2021 a maio de 2022. As atividades foram realizadas no Hospital Estadual de Urgência e Emergência (HEUE) e no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) por meio de coleta de dados, tabulação e interpretação de resultados. Para realização efetiva dessa pesquisa contamos com apoio e orientação do Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar da Rede de Urgência e Emergência, que trazia embasamento teórico e científico para fomentar a prática. Nesse sentido, foram feitas diversas reuniões e encontros em que podíamos consultar especialistas em medicina, estatística e pesquisa científica que orientavam e ampliavam o olhar acerca da prática vivenciada. **Relato de experiência:** Diante dos diversos momentos da pesquisa foi possível observar, de maneira próxima, os profissionais que exercem suas funções na Rede de Urgência e Emergência do Espírito Santo. Nesse contexto, pôde-se conhecer os espaços utilizados, a integração entre as redes de saúde, a dinamização do processo de atendimento pré-hospitalar, assim como aprender como são preenchidos os prontuários e realizado um atendimento pré-hospitalar e hospitalar de qualidade associado a um desfecho clínico em momento de grande vulnerabilidade dos pacientes. Dessa maneira, viu-se de perto o funcionamento do Sistema de Saúde, possibilitando a troca de experiências com outros profissionais de saúde, e, assim, colocar em prática conceitos aprendidos dentro de sala de aula. Essa troca de informações contribuiu para agregar valores importantes na formação tanto profissional, adquirindo um importante repertório prático e científico, quanto pessoal, para que possamos cada vez mais ter um excelente desempenho na promoção de saúde. À vista disso, por meio dessa experiência, reforça-se o olhar no tocante à necessidade de uma atenção integral e humanizada aos pacientes, a valorização do trabalho em equipe e do conhecimento para tomada de decisão, fatores imprescindíveis para fomentar uma visão clínica e social ampla. Além disso, foi possível estabelecer novas perspectivas no contexto da Rede de Urgência e Emergência e do Sistema Único de Saúde (SUS), que atuam de forma primordial na prevenção e minimização de agravos a diversos cidadãos brasileiros. **Conclusão**: O incentivo a pesquisa na graduação permite a construção de conhecimentos e experiências muito além da estrutura curricular, proporciona momentos coletivos e práticos, que solidifica a qualidade da formação acadêmica. Sendo assim, evidencia-se os benefícios que a vivência prática na pesquisa da urgência e emergência corrobora para a melhor compreensão do funcionamento dessa Rede integrada e eficaz.

Palavras-chave: Sistema Médico de Emergência. Pesquisa Aplicada. Sistema Único de Saúde.

Resumo 500- DEBATE SOCIOHISTÓRICO DA PROFISSÃO DE SERVIÇO SOCIAL E AS LUTAS DA CLASSE TRABALHADORA NO PERÍODO DE 1930 A 1990: UMA VISÃO INTEGRADORA

Gisele dos Santos[1] Kevin de Assis Silva[1], Nádia Rodrigues Dias Ramos[1], Yasmin da Silva Batista[1], Fabrícia Maria Milanezi[2], Jaqueline da Silva, Milena Xibile Batista[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Serviço Social. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professoras da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: nadia.ramos@edu.emescam.br

Introdução: Este estudo busca apresentar o debate socio-histórico da profissão do Serviço Social e as lutas da classe trabalhadora no período de 1930 a 1990. Nascido no Brasil nos anos de 1930, o Serviço Social inicialmente não se colocou ao lado da classe trabalhadora e, portanto, de suas lutas, mas no curso da história, alterou significativamente seu projeto societário e sua relação téorico-metodológica e ética, especialmente na segunda metade dos anos de 1980, com o nascimento do Código de Ética de 1986. No período de 1930 a 1990, o Brasil viveu diferentes organizações de Estado, com diversos governos, assim, como mobilizações e lutas da classe trabalhadora. **Objetivo:** Apresentar os diferentes movimentos dos trabalhadores durante o período histórico de 1930 a 1990, a partir de uma linha do tempo em que se identifique a organização do Estado, suas respostas, e a profissão do Serviço Social em seu aspecto teórico metodológico e ético político. **Método**: Trata-se de uma revisão bibliográfica com uso de fontes secundárias, como livros, textos e artigos científicos que trabalham os elementos e as categorias teóricas necessárias para o entendimento do objeto. **Resultados:** O período correspondente a 1930-1990, possibilitou o entendimento sobre os movimentos e as lutas reivindicatórias da classe trabalhadora, e que mesmo nos governos ditatoriais, os movimentos de resistência da classe trabalhadora se fizeram presentes. Identificou-se ao longo da história que aconteceram avanços e retrocessos em relação aos direitos sociais. Os movimentos da classe trabalhadora perpassaram por diferentes formas de Estado adotados pelos governos ao longo do período histórico pesquisado. O Serviço Social mostrou-se presente mesmo que de maneira conservadora nas décadas de 1930 a 1960, tendo modificado seu projeto ético político a partir da década de 1970, avançando assim seus debates e sua luta a favor da classe trabalhadora. **Conclusão:** Construir a linha do tempo utilizando os debates e o referencial teórico-metodológico presentes nas disciplinas Trabalho e Sociabilidade, Políticas Sociais, Ética Profissional, Fundamentos Teórico-Metodológico do Serviço Social e Estado e Sociedade Contemporânea permitiu identificar que o Serviço Social se desenvolveu como profissão, incialmente por meio de práticas assistencialistas até se estabelecer como uma profissão na divisão sócio técnica do trabalho, participando diretamente dos movimentos sociais e das lutas da classe trabalhadora. Sendo assim, os assistentes sociais passaram de um projeto conservador e assistencialista para um profissional crítico e propositivo frente às lutas da classe trabalhadora.

Palavras-chave: Serviço social. Classe trabalhadora. Estado. Direitos sociais.

Resumo 501- A PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DE MEDICINA PARTICIPANDO DO PROJETO MÃOS QUE SALVAM VIDAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cassio Lebal Peixoto[1], Erick Lobato Friedrich[1], Lucas Vinícius Franco Baida[1], Caio Duarte neto[1], Hudson Pereira Pinto[1], Julianna Vaillant Louzada de Oliveira[1], Leonardo França Vieira[1] e Simone Karla Apolonio Duarte[1]

1. Acadêmico da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: ericklobato309@gmail.com

Introdução: A importância do ensino da ressuscitação cardiopulmonar (RCP) além de manobras para desobstrução de vias aéreas não pode ser suficientemente enfatizada. Ao transmitir essa habilidade que salva vidas ao maior número possível de pessoas, criamos uma sociedade preparada para responder em momentos críticos. Ação imediata, resiliência da comunidade, aumento das taxas de sobrevivência, conscientização pública e preparação para emergências são apenas alguns dos principais benefícios da educação em emergências. Ao promover e priorizar o treinamento em RCP e manobras de desengasgo, damos um passo significativo na construção de um mundo onde mais vidas podem ser salvas e onde todos têm confiança e capacidade de fazer a diferença em uma emergência cardíaca. **Objetivo:** Sintetizar e descrever, sob o ponto de vista dos alunos de medicina, a experiência da participação de um projeto que auxilia na promoção da saúde. **Método:** Refere-se a um relato da experiência no projeto de extensão Mãos Que Salvam Vidas do curso de medicina da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As atividades foram realizadas na Escola Marista de Vila Velha - ES, Escola Darwin de Vila Velha - ES, Hospital Dório Silva de Serra - ES e Escola Linus Pauling na Serra - ES no período de março de 2023 a maio de 2023, por meio de palestras e práticas de ensino em manequins simuladores de PCR e entre os participantes. Foi demonstrado e praticado estimulando o participante a fazer as manobras de uma RCP de qualidade e manobras de engasgo para profissionais da saúde e estudantes do ensino fundamental e médio. **Relato da Experiência:** Através do projeto, fomos privilegiados com a oportunidade de levar informação a diferentes grupos de pessoas, de crianças na educação básica até profissionais de saúde no exercício de sua profissão, de maneira sempre descontraída, proporcionando um ambiente agradável, mas sempre bem informativo e didático. A linguagem é sempre adequada ao tipo de público e o objetivo da visita, composta por jogos e brincadeiras quando voltada para crianças e palestras mais objetivas quando em hospitais. Dessa forma, a iniciativa nos permite extrair o melhor de cada grupo, identificando áreas de maior dúvida, questionamentos, preferências e erros comuns. Tal ambiente, rico em trocas, nos permite aprender com o público, melhorar nossa habilidade comunicativa, evoluir nos treinamentos e obtendo assim, como resultado, um maior entendimento da sociedade acerca das manobras de RCP, o que, a longo prazo, pode fazer diferença no auxílio às vítimas de PCR tanto no ambiente intra como extra hospitalar. **Conclusão:** Observa-se a importância do estímulo a criação de mais projetos que disseminam aqueles conhecimentos médicos que são fundamentais de serem dominados não só pelos médicos, mas também pela população geral.

Palavras-chave: Educação em saúde. Políticas de saúde. Ressuscitação cardiopulmonar. Sistema de ensino.

Resumo 502- A ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL NOS PROCESSOS DE ADOÇÃO

Ana Júlia Brites Vertuane[1], Erick Mavignier de Souza[1], Jaqueline da Silva[2].

[1] Discentes do Curso de Graduação em Serviço Social. Escola Superior de Ciência da SantaCasa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.
[2] Docente do Curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: Jaqueline.Silva@emescam.br

Introdução: O tema adoção é um assunto que suscita muitas discussões e debates, sendo, contudo, mais recente quando se trata do papel do assistente social nesse processo, dentro da perspectiva da garantia de direitos da criança e do adolescente. Assim, surge a curiosidade científica sobre o trabalho do assistente social nos processos de adoção, buscando entender qual é a sua importância e quais são as suas principais responsabilidades nesse contexto. Com as mudanças legislativas pós Constituição Federal de 1988, que iguala a condição dos filhos e do Código de Ética do Assistente Social de 1993, que promove um olhar crítico e de totalidade, altera-se o paradigma de intervenção junto à infância e juventude, da situação irregular, para proteção integral, o que coloca o assistente social com um importante papel no processo de adoção, que se dirige ao atendimento às famílias que pretendem uma adoção e da avaliação e acompanhamento das adoções em curso, dentro do fundamento da primazia dos direitos da criança e do adolescente à convivência familiar e comunitária, conforme previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente. Durante o trabalho, o assistente social é orientado pela legislação em vigor no país, bem como as regras locais no que diz respeito ao processo judicial da adoção, e também das diretrizes profissionais e suas dimensões teórico metodológica, técnico operativa e ético política. Nessa linha, cabe ao assistente social a avaliação das famílias que almejam uma adoção, verificando a condição para a assunção dos encargos relativos ao instituto, no que diz respeito a compreensão das particularidades de adoção, os aspectos sociais, familiares e econômicos. A avaliação deve atentar-se para os elementos éticos, respeitando as diferentes configurações familiares e o pleno direito da criança e do adolescente à família, sendo a adoção a última medida de proteção, sem, contudo, ser concebida como subalterna ou inferior na constituição de vínculos familiares. Para tanto o profissional pode dispor dos instrumentos da entrevista individual e familiar, trabalho com grupo, visita domiciliar, análise de documentos e demais que se fizerem necessários. **Objetivo**: O objetivo geral desta pesquisa é conhecer a atuação do assistente social nos processos de adoção no Estado do Espírito Santo e nos objetivos específicos identificar o trabalho do assistente social nos processos de adoção, identificar a legislação sobre adoção de crianças e adolescentes, apresentar os trâmites do processo judicial de adoção no Estado do Espírito Santo. **Método**: Nessa pesquisa, será utilizado o método crítico dialético. Buscando realizar aproximações com o objeto pesquisado, em relação as técnicas aplicadas, quanto à natureza a pesquisa será básica, com abordagem qualitativa, tendo os objetivos descritivos e em relação aos procedimentos será a pesquisa bibliográfica com base em fontes secundárias: livros, revistas, artigos científicos, entre outros. **Resultados esperados**: a adoção é um instituto que embora de origem remota, ainda mantém muitas dúvidas, incertezas e mitos. Mesmo superada a doutrina da situação irregular e o olhar voltado para os adotantes, sendo pois a garantia de "dar filhos a quem não tinha" e não possibilitar o acesso da criança ou adolescente ao direito à convivência familiar e comunitária, que prime pelo respeito a sua condição de pessoa em desenvolvimento, muitas adoções são requeridas sem a devida compreensão das particularidades do instituto. Como forma de proteger crianças e adolescentes, a legislação em vigor, apresenta a necessidade de avaliação social dos interessados a adoção e da adoção em curso, para que na decisão judicial, se promova o real interesse da criança e do adolescente. Assim, o assistente social se consagra como um profissional competente para a avaliação e orientação sobre a adoção.

Palavras-chave: Adoção. Serviço Social. Legislação.

Resumo 503- REABILITAÇÃO PULMONAR ASSOCIADA A GAMETERAPIA EM UM AMBULATÓRIO DE REABILITAÇÃO PULMONAR EM VITÓRIA – ES: RELATO DE CASO

Camila Cunha Fraga[1], Wilton Siqueira Junior[1], Giovana Machado Souza Simões[2], Letícia Peyneau[3]

1 Estudantes do curso de graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória -EMESCAM. Vitória, ES, Brasil.
2 Professora Adjunta do curso de graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória- EMESCAM. Vitória, ES, Brasil.
3 Professora do curso de graduação em Fisioterapia e coordenadora do projeto de extensão em Reabilitação Pulmonar da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória- EMESCAM. Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: wilton.junior@edu.emescam.br

Introdução: A gameterapia é amplamente utilizada no tratamento de patologias como o Parkinson, AVC e esclerose múltipla, pois associa o exercício físico a tecnologia, trazendo uma cessão de fisioterapia mais dinâmica, na qual se pode estimular diversos sistemas coadjuvantes como locomotor, pulmonar e cardíaco em apenas uma sessão, na reabilitação pulmonar onde os pacientes apresentam obstrução pulmonar e/ou alteração nos volumes pulmonares derivado de patologias restritivas e obstrutiva, tal terapia se torna indispensável como coadjuvante ao tratamento principal e ao uso de equipamentos respiratórios como o thresold que podem ser acoplados e utilizados simultaneamente como somativa ao recrutamento alveolar, desta forma trazendo mais benefícios aos pacientes. **Objetivos:** Apreciar o tratamento fisioterapêutico utilizado no atendimento do Projeto de Extensão "Fisioterapia em Reabilitação Pulmonar Ambulatorial" na Clínica de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (Emescam). **Método:** Trata-se de um relato de caso, realizado na Clínica de Fisioterapia da Emescam com um paciente, 20 anos, portador de pneumonia associado a hemoptise evoluindo para um pneumotorax a direita, que realizou uma abordagem terapêutica com enfoque ao uso de gameterapia na reabilitação pulmonar associada exercícios físicos e respiratórios. A gameterapia foi realizada através do Xbox 360 por meio do dispositivo Kinect que é um sensor de movimentos que utiliza câmeras RGB (Red, Green, Blue) e projetores infravermelhos, e do jogo "Kinect Sports" na modalidade de boliche e ping pong coadjuvante ao uso de threshold, com duração minimia de 30 minutos, durante 2 sessões. **Resultados:** observou-se uma inalteração dos parametros de pressão arterial e de frequencia cardiaca, no entanto houve melhora significativa na troca gasosa de 92% para 99%, relatou-se nivel de esforço na escala Borg de aproximadamente 5 (leve moderado), que foi reduzida com momento intercalados de descanso entre os jogadores, tambem foi possivel analisar que durante a terapia o paceinte esteve em constante correção postural e controle de tronco advindo da posição e controle da respiração para o movimento de arremesso, além disso o paciente relata que o tipo de terapia traz maior interação com o ambiente e o meio social de forma a ser descontraida e incitante. **Conclusão:** Esperamos identificar uma evolução do quadro do paciente nas questões relacionadas a condição respiratória, como melhora da troca gasosa, aumento da expansibilidade pulmonar, diminuição da sensação de dispneia a grandes esforços e melhora do condicionamento cardiorespiratorio, alem disso proporcionar uma maior motivação ocasionada pelo aumento dos níveis de endorfina como consequência da atividade física e interação social, e diminuição na incidência de depressão e ansiedade.

Palavras-chave: Fisioterapia. Reabilitação. Pulmonar. Gameterapia.

Resumo 504- A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE SERVIÇO SOCIAL EM UMA ÁREA DE POLÍTICA DE HABITAÇÃO DO MUNICÍPIO DA GRANDE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alana Carolina da Silva Paiva[1], Claudia Gomes Rossoni[2], Eliana Moreira Nunes Garcia[2] Leyla Marcia Souza Kill[2] e Yanna Viana Cornelio[1].

1. Estudante de Graduação de Serviço Social da Faculdade Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM.
2. Docentes do curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: yannaviana01@gmail.com

Introdução: A Política Nacional de Habitação (PNH) vem contribuindo cada vez mais para o acesso à moradia digna, especialmente destinada à população de baixa renda, conforme estabelecido no Art. 6º da Constituição Federal de 1988, que determina a moradia como um direito social, e no art. 23, IX, da CF/88 estabelece a necessidade de o poder público promover programas de moradia popular. **Objetivo:** Descrever a percepção das acadêmicas de serviço social frente a PNH que está sendo implantada em um município da Grande Vitória – ES. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Orientação e Treinamento Profissional III do Curso de Graduação em Serviço Social da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As atividades foram realizadas em um município da Grande Vitória – ES que se iniciou no primeiro semestre de 2023. **Relato de experiência:** O estágio supervisionado, realizado, em um Conjunto Habitacional e em um Empreendimento foi uma experiência pautada no trabalho das assistentes sociais e das estagiárias na Política de Habitação, por meio do Projeto Trabalho Técnico Social (PTTS), no qual esta equipe está diretamente inserida, na realização de projetos estruturados pelos seguintes eixos: mobilização, organização e fortalecimento social; acompanhamento e gestão social da intervenção e desenvolvimento socioeconômico. No Empreendimento a equipe desenvolve um trabalho na fase de pré-ocupação, que se caracteriza pelo cadastramentos socioeconômicos em residências classificadas em área de risco pela Defesa Civil a serem reassentadas por meio do Programa de Projeto Prioritário de Investimentos/Programa de Aceleração do Crescimento – PPI/PAC), já na fase pós ocupação são realizadas ações socioeducativas, oficinas, palestras, acompanhamento social, encaminhamentos e atualização de cadastros dos moradores. No Conjunto Habitacional, é executado um trabalho de pós ocupação por meio dos eixos de mobilização, organização e fortalecimento social, buscando promover ações socioeducativas, com o objetivo de fomentar a autonomia e o protagonismo social dos moradores por intermédio de ações pensadas pela instituição em conjunto com as assistentes sociais. São elaboradas atividades com base no eixo de desenvolvimento socioeconômico, foram realizadas ações que viabilizem formas de geração de renda para os munícipes. A instituição ainda possui um plantão social para que os munícipes possam receber orientações e encaminhamento acerca das demandas relacionadas ao Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV), aluguel social e o Programa PPI/PAC. **Conclusão:** A participação das acadêmicas no ambiente de estágio possibilitou ampliar a formação profissional e compreensão de como se realiza o trabalho do assistente social na área habitacional, pois estão inseridas na execução das atividades, o que possibilitou o desenvolvimento de um pensamento crítico acerca da realidade social dos moradores dos locais de intervenção. O trabalho realizado pela equipe resulta na promoção do acesso a uma moradia digna para as pessoas que residem nos locais de intervenção, assim como viabiliza protagonismo e a organização social dos moradores, a sua inserção no mercado de trabalho e geração de renda, o acesso ao lazer, a noção de pertencimento à cidade, a cultura; propiciando aos moradores a melhoria da qualidade de vida.

Palavras-chave: Habitação. Munícipes. Estagiárias. Trabalho Social. Eixos.

Resumo 505- O IMPACTO DA CIRURGIA DE ABLAÇÃO A LASER DOS VASOS PLACENTÁRIOS NO PROGNÓSTICO DE GÊMEOS COM SÍNDROME DA TRANSFUSÃO FETO-FETAL

Izabella Savergnini Deprá[1], Larissa Rosa Stork[1], Layse Rabelo Castello[1], Maria Clara Biccas Braga[1], Marina Rangel Reis Monteiro Alves[1], Lara Coqui Machado[1], Paula Campos Perim[1], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[1], André Rocha Soares[1]

1. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: layse.rabelo@gmail.com

Introdução: A síndrome de transfusão feto-fetal (STFF), complicação possível em gestações gemelares monocoriônicas, ocorre pela distribuição sanguínea desigual em anastomoses arteriovenosas placentárias, sendo definida pela combinação polidrâmnio-oligoâmnio no gêmeo receptor e doador, respectivamente. Como consequência, quando não tratada, a mortalidade perinatal gira em torno de 90%, além de apresentar importante comprometimento neurológico em cerca de 50% dos sobreviventes. Dada a gravidade desta patologia, o tratamento torna-se um ponto de extrema importância, e a cirurgia de ablação a laser das anastomoses por via fetoscópica é considerada a terapia padrão-ouro atual. **Objetivo**: Demonstrar o impacto positivo da cirurgia de ablação a laser dos vasos placentários no bom prognóstico de gêmeos com síndrome da transfusão feto-fetal. **Método**: Na revisão integrativa, foram cruzados os descritores “Feto fetal transfusion”, “Twins”, “Prognosis” e “Laser Therapy” nas bases de dado Pubmed e BVS, resultando em um total de 209 artigos. Com a aplicação dos critérios de inclusão, que abrangiam textos disponíveis completos gratuitos e publicados em inglês ou português entre 2016 e 2023, o “n” restringiu-se a 28 artigos. A exclusão por título, resumo e de duplicatas, permitiu a eliminação de mais 4 estudos. Por fim, após a leitura completa dos artigos, outros 4 trabalhos foram excluídos, totalizando uma amostra final de 20 artigos incorporada à presente revisão. **Resultados**: Foram observados os efeitos positivos e negativos da cirurgia de ablação a laser dos vasos placentários em gestações acometidas pela STFF. Em casos não tratados, observou-se uma taxa de 90% de morte espontânea de pelo menos um dos gêmeos, enquanto em casos tratados a taxa de mortalidade caiu para aproximadamente 40% em gêmeos doadores e 30% em receptores. Em um estudo isolado, 88,4% dos casos resultaram na sobrevivência de ambos os gêmeos e a taxa de sobrevivência perinatal de pelo menos um gêmeo aos 28 dias de idade foi de 100%. Já em relação a complicações neurológicas, houve uma variação de estudos entre 0-12,2%, significativamente menor quando comparada aos casos não tratados, em que 50% dos sobreviventes apresentaram sequelas. Além disso, não foi observada complicação materna grave relacionada à cirurgia. No entanto, a melhora do prognóstico fetal atribuída à laserterapia com fotocoagulação não exclui os riscos relacionados a ela, dentre eles a ruptura prematura de membranas (RPMO), o descolamento prematuro de placenta (DPP), a recorrência da STFF e a sequência anemia-policitemia. **Conclusão**: Ainda que potenciais riscos se façam presentes, a cirurgia de ablação a laser dos vasos placentários compreende a melhor opção terapêutica para a STFF, certamente com prognóstico superior a uma conduta expectante e a procedimentos alternativos. De forma a maximizar os benefícios e reduzir os riscos, a abordagem da síndrome requer centros de referência, equipe multidisciplinar e especialistas em medicina materno-fetal, a fim de identificar precocemente complicações e manejá-las da forma correta, garantindo a sobrevida de ambos os gêmeos.

Palavras-chave: Gêmeos. Transfusão feto-fetal. Laserterapia. Prognóstico.

Resumo 506- SÍNDROME DE WAARDENBURG: RELATO DE CASO

Julia Sgalzer Ferreira[1], Vinícius Campos de Rezende[1], João Daniel Caliman e Gurgel[2].

1 Discente do curso de graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.
2 Professor da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.

Correspondência para: juliasgalzer@hotmail.com

Introdução: A Síndrome de Waardenburg é uma condição hereditária autossômica rara, com expressividade variável e alta heterogeneidade genética. Acomete aproximadamente um a cada 42.000 nascidos vivos e corresponde a 1-3% da surdez congênita total. Os sinais e sintomas podem variar amplamente e incluem, principalmente, alterações pigmentares (cutânea, capilar, ocular) e manifestações auditivas, sendo normalmente, neurossensorial de característica congênita e usualmente não progressiva, tendo como a forma mais comum a perda auditiva bilateral profunda. Sua confirmação diagnóstica se baseia em uma série de critérios clínicos e, se necessário, testes genéticos. **Objetivo**: Descrever a história clínica e o diagnóstico de um caso de Síndrome de Waardenburg. **Método**: Trata-se de um relato de caso de uma criança de 4 anos de idade com Síndrome de Waardenburg, que apresenta como queixa a perda de audição, história familiar de heterocromia de íris, ausência de triagem neonatal adequada e os referidos pais apresentam consanguinidade. Os dados serão extraídos do prontuário médico eletrônico de um consultório particular de Otorrinolaringologia sediado no município de Linhares-ES. Este projeto será realizado em outubro de 2023 após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) da EMESCAM. **Resultados esperados:** Por ser incomum na prática clínica**,** ao documentar e compartilhar informações referentes ao caso de Síndrome de Waardenburg proporcionará um conhecimento mais abrangente e preciso sobre a síndrome. Isso não apenas beneficia o paciente em questão, fornecendo uma melhor compreensão de sua condição e possíveis opções de tratamento, mas também ajuda outros profissionais de saúde a reconhecerem e diagnosticarem corretamente casos futuros.

Palavras-chave: Síndrome de Waardenburg. Doença da Íris. Surdez Congênita. Alterações pigmentares.

Resumo 507- A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE A IMPORTÂNCIA DAS AÇÕES EDUCATIVAS FRENTE À SAÚDE ÍNTIMA FEMININA EM UMA COMUNIDADE DE VITÓRIA, NO ESPÍRITO SANTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eduarda Silva Klein[1], Ketllen Marianna Campos de Souza Peres[1], Larissa Chagas Suhett[1], Suelem de Jesus Rodrigues [1],Gabriely Santos Silva[1] Jéssica de Brito[1], Raquel Rodrigues Teixeira[1], Juliana Bello Jastrow[1], Luana Marques Ribeiro[2], Mariluce Costa Pereira[2]

1 Discente de Enfermagem, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM
2 Docente na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Correspondência para: eduardaklein19@gmail.com

Introdução: Segundo as diretrizes da Política Nacional de Atenção integral à saúde da mulher, o Sistema Único de Saúde (SUS), deve estar orientado não apenas com foco curativo, mas em uma perspectiva que visa a promoção da saúde da mulher. As necessidades da paciente e o controle das patologias mais prevalentes nesse grupo, bem como a garantia ao direito à saúde, devem ser respeitadas. Nesse contexto, a educação em saúde constitui uma ferramenta imprescindível no processo de capacitação dos pacientes para a aquisição de conhecimentos, atitudes e práticas favoráveis à saúde íntima. A atenção primária à saúde, por ter foco principal na prevenção de agravos e de doenças e a promoção da saúde da comunidade, é privilegiada no desenvolvimento de práticas educativas em saúde, sendo especialmente uma das atribuições dos profissionais de enfermagem. As práticas educativas nesse nível de atenção devem ser sensíveis às necessidades dos usuários adstritos, considerando o acolhimento e a escuta terapêutica como instrumentos indispensáveis para a sua efetiva implementação. **Objetivo**: Descrever sobre a importância das ações em saúde sobre Saúde Íntima Feminina, sob o olhar dos acadêmicos de Enfermagem. **Método:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicos de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, onde foi realizado uma ação em saúde em uma comunidade da Grande Vitória, em Março de 2023, acerca da temática de Saúde Íntima Feminina, através da oferta de um folder informativo e dinâmica interativa por meio de um quiz em cima do assunto proposto, ambos construídos pelos próprios acadêmicos de Enfermagem. **Resultados:** Evidenciou-se que a maioria das participantes possuíam um nível médio de conhecimento sobre a temática. Portanto, ainda existiam alguns estigmas sobre o conteúdo abordado, revelando a necessidade de maiores esclarecimentos. De maneira participativa, se mostraram interessadas no conhecimento transmitido e revelaram estar dispostas a estabelecerem novas condutas em relação à saúde íntima. **Conclusão:** Assim, foi perceptível a relevância da abordagem na educação em saúde voltada para o conteúdo proposto, dado os resultados que revelam a necessidade da constante realização desta prática. Ela leva à melhoria do autocuidado, maior sentimento de realização e diminui possíveis agravos ocasionados pela desinformação. Portanto, é essencial que o profissional saiba trabalhar as demandas evidenciadas pela população, bem como fomentar seu conhecimento a partir do ensino.

Palavras-chave: Educação em saúde. Saúde da mulher.

Resumo 508- MORTALIDADE NA SÍNDROME CORONARIANA AGUDA COM E SEM SUPRADESNIVELAMENTO DO SEGMENTO ST: ESTUDO DO SAMU COM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DA GRANDE VITÓRIA

Isabela Dias Afonso[1], João Emanuel Abu Dioan Albuquerque[1], Luiza Feitosa Ferrari Rubim[1], Leonardo França Vieira[1], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[1], Lucas Crespo de Barros[1], Luciana Carrupt Machado Sogame[1], Lucia Helena Sagrillo[1], Hudson Pereira Pinto[1]Simone Karla Apolonio Duarte[1], Caio Duarte Neto[1], Roberto Ramos Barbosa[1].

1. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Introdução: As síndromes coronarianas agudas (SCA) estão entre as principais causas de morbimortalidade no mundo. Estas dividem-se em: síndrome coronariana aguda com supradesnivelamento do segmento ST (SCACSST) e síndrome coronariana aguda sem supradesnivelamento do segmento ST (SCASSST). A SCASSST representa a maioria dos pacientes atendidos por SCA em todo o mundo. Estudos prévios apontam para maior mortalidade intra-hospitalar na SCACSST. Porém, poucos estudos comparativos estão disponíveis a respeito da mortalidade da SCA no ambiente pré e intra-hospitalar, sobretudo no estado do Espírito Santo. **Objetivo:** Analisar a mortalidade pré e intra-hospitalar dos pacientes admitidos em hospital de referência de Vitória-ES, trazidos pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) com o diagnóstico de SCACSST ou SCASSST, comparando-se estes dois grupos. **Método:** Trata-se de um estudo observacional de coorte retrospectivo, no qual foram incluídos os pacientes atendidos pelo SAMU com sinais e sintomas de SCA e transportados à Santa Casa de Misericórdia de Vitória-ES. O período analisado foi de 01 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2021. Os dados foram coletados desde a ocorrência do SAMU até o desfecho da hospitalização (óbito ou alta hospitalar). A mortalidade foi comparada entre os grupos SCACSST e SCASSST. **Resultados:** Foi observado maior incidência de SCACSST (65,5%) em comparação à SCASSST (34,5 %). A mortalidade desde o atendimento pelo SAMU até o desfecho hospitalar foi de 5,3% na SCACSST e de 5,0% na SCASSST (p=0,86). **Conclusão:** A SCACSST apresentou maior incidência em comparação com a SCASSST. A mortalidade pré e intra-hospitalar não diferiu significativamente entre os grupos SCACSST e SCASSST dentre os pacientes atendidos e trazidos pelo SAMU.

Palavras-chave: Síndrome coronariana aguda. Mortalidade. Infarto agudo do miocárdio. Supradesnivelamento do segmento ST.

Resumo 509- A QUEDA DA COBERTURA VACINAL NO ESPÍRITO SANTO: UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA

Eduardo Enrico Vicente Tommasi[1], Izabela Orlandi Môro[1], Diana de Oliveira Frauches[1].

1. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: eduardo.tommasi@edu.emescam.br

Introdução: Vacinação é uma das mais importantes medidas para o controle e prevenção de doenças. No Brasil, o Programa Nacional de Imunizações (PNI) vem sendo um sucesso ao longo dos anos e é reconhecido internacionalmente. No entanto, observa-se queda na cobertura vacinal com diversos imunobiológicos desde 2015, favorecendo o ressurgimento de doenças já controladas ou até erradicadas. Integrante do calendário vacinal do PNI desde 1977 e com grande confiabilidade em relação aos dados de cobertura vacinal, a vacina BCG protege contra formas graves de tuberculose, principalmente meníngea e miliar em crianças. Sua aplicação é recomendada em dose única, logo após o nascimento, sendo desejada cobertura vacinal de 90% ou mais em menores de um ano. **Objetivo:** Avaliar a série histórica de cobertura vacinal com BCG em menores de um ano, no Espírito Santo, de 2012 a 2021, para identificar as regiões mais afetadas por eventuais reduções e a possível influência da pandemia de COVID-19. **Método:** Estudo descritivo da base de dados do PNI, para verificar cobertura vacinal com BCG em menores de um ano, no Espírito Santo, de 2012 a 2021. Foram estudados os percentuais anuais por macrorregião de saúde, informados na base de dados considerando o número de doses de BCG aplicadas em menores de um ano e a população de menores de um ano, bem como medidas de tendência central e de dispersão desses percentuais. Para avaliar a influência da pandemia de COVID-19 sobre a cobertura vacinal, foi estudada também a variação percentual entre os períodos 2012-2019 e 2020-2021. **Resultados:** No Espírito Santo, observou-se queda da cobertura vacinal com BCG de 103,12%, em 2012, para 84,42% em 2021, correspondendo a uma queda bruta de 18,70% no período. Na macrorregião Sul a queda foi de 53,71%, na Metropolitana foi de 5,92% e na Central Norte foi de 27,02%, com discrepância significativa entre as regiões. Em relação ao contexto da pandemia de COVID-19, a média da cobertura de 2012 a 2019, anos anteriores ao momento pandêmico, foi de 98,53%, enquanto nos anos de 2020 e 2021, durante a pandemia, foi de 85,63%, com queda de 12,90%. Na macrorregião Sul a queda foi de 25,02%, na Metropolitana foi de 3,93% e na Central Norte foi de 27,73%. **Conclusão:** A cobertura vacinal com BCG em menores de um ano, no Espírito Santo, vem caindo de forma heterogênea entre as regiões de saúde, em um processo agravado pela pandemia de COVID-19. É urgente a adoção de medidas para recuperação, tornando-se bastante oportuno o plano de ação recentemente lançado pelo governo do estado.

Palavras-chave: Cobertura Vacinal. Programas de Imunização. BCG. Saúde Pública.

Resumo 510- A RELEVÂNCIA DOS FATORES DE RISCO MODIFICÁVEIS SOBRE O PROGNÓSTICO DOS PACIENTES ACOMETIDOS PELO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

Caio Duarte Neto[1], Eduarda Tumoli Ferreira[1], Hudson Pereira Pinto [1], Isadora de Oliveira Liparizi [1], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[1], Maria Clara Biccas Braga[1], Lucas Crespo de Barros[1], Luciana Carrupt Machado Sogame[1], Lucia Helena Sagrillo Pimassoni[1], Roberto Ramos Barbosa[1], Simone Karla Apolonio Duarte[1], Leonardo França Vieira[1]

1. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: mariaclarabbraga@outlook.com

Introdução: O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é o desenvolvimento rápido de distúrbios focais da função cerebral de etiologia vascular, com duração de 24 horas ou mais. Dessa forma, neste estudo serão abordados os fatores de risco modificáveis capazes de interferir na ocorrência desses eventos. **Objetivo:** Avaliar a relevância dos fatores de risco modificáveis sobre o prognóstico dos pacientes acometidos pelo acidente vascular encefálico. **Método:** Trata-se de um estudo de coorte retrospectivo dos pacientes acometidos por AVE encaminhados pelo SAMU 192 ao hospital de referência da Rede de Atenção às Urgências da Região Metropolitana do Espírito Santo. **Resultados:** Em relação a análise descritiva dos 150 casos de AVC, 43,6% eram do sexo feminino e 54% do sexo masculino. Em relação à idade, aqueles acima de 60 anos representaram cerca de 62% dos acometidos por AVC, com os adultos entre 20 e 59 anos representando 37,4%. Já a respeito da raça, foi notável o predomínio do AVC nos indivíduos pardos, com 67,8%, seguidos dos brancos, com 15,6% e dos pretos com 3,8%. Sob a ótica das comorbidades, foi possível perceber a incidência em HAS de 62,6% dos casos, de DM em 26%, tabagismo em 17%, obesidade de 6,6% e uso de álcool e drogas em 14,2%, sendo que esse dado pode ter sido afetado pela falta de registro das informações nos prontuários. **Conclusão:** Faz-se fundamental correlacionar as comorbidades e o desfecho da doença, a fim de melhorar o prognóstico do paciente e amenizar a incapacidade e o sangramento, por exemplo. Após análise estatística, foi atestado que, apesar dos dados brutos corroborarem com as nossas hipóteses, foi encontrado um $p < 0,05$. Ou seja, os resultados do presente estudo conduzido com 150 casos de AVC não mostrou as variáveis idade, raça, sexo, comorbidades e tipo de AVC como sendo estatisticamente significantes. Dessa forma, é válido conduzir outros estudos com um número maior de participantes, de forma a aumentar o “n” da pesquisa e assim evidenciar as associações significativas esperadas.

Palavras-chave: Prognóstico. Acidente Vascular Encefálico. Comorbidade. Emergência.

Resumo 511- PERFIL DOS ATENDIMENTOS CLÍNICOS DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA – SAMU 192 – NA GRANDE VITÓRIA EM 2020 E 2021

Gabriel Nunes Milagre[1], Lara Coqui Machado[1], Renata Almeida de Paula[1], Hudson Pereira Pinto[2], Leonardo França Vieira[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2], Caio Duarte Neto[2], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[2]

1 Discente do Curso de Graduação Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória–EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente do Curso de Graduação Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória–EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: gabriel.milagre@edu.emescam.br

Introdução: O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) desempenha um papel vital na prestação de cuidados médicos imediatos a pacientes em situações de emergência. Como um serviço essencial de saúde pública, o SAMU tem como objetivo fornecer atendimento rápido e eficiente, com o intuito de salvar vidas e minimizar complicações em situações críticas. Nos anos 2000, a justificativa para implementação e expansão do serviço se deu, sobretudo, pela demanda crescente de atendimentos por acidentes e violências. Entretanto, diversos estudos em diferentes estados da federação apontam que os atendimentos clínicos correspondem à maioria das solicitações. Nesse contexto, conhecer o perfil dos atendimentos clínicos realizados pelo SAMU é fundamental para direcionar recursos, melhorar protocolos e aprimorar a qualidade assistencial. Ao identificar os principais diagnósticos, demandas e características dos pacientes atendidos pelo SAMU, poder-se-á direcionar estratégias mais eficazes para o planejamento de recursos, capacitação da equipe e aprimoramento dos protocolos de atendimento. **Objetivo**: Estabelecer o perfil das ocorrências clínicas atendidas pelo SAMU 192 na região metropolitana da Grande Vitória, no Espírito Santo, no biênio 2020-2021. **Método**: Será realizado um estudo observacional transversal, através da coleta de dados do software de Regulação Médica das Urgências, utilizado pelo SAMU 192 do Espírito Santo, nos anos de 2020 e 2021, na Central de Regulação Médica das Urgências, localizada no município de Serra, ES. A população estudada consistirá nos atendimentos clínicos, primários (oriundos da população), realizados pelo SAMU 192 no biênio 2020-2021, ambos os sexos, de todas as idades, nos municípios da Região Metropolitana da Grande Vitória, para os quais houve envio de ambulância e que tiveram como destino uma instituição de saúde. Serão excluídos os atendimentos com boletins de ocorrência incompletos e óbitos. Serão coletadas os seguintes dados: sexo (masculino ou feminino), faixa etária (agrupados em menor que 1 ano, 1 a 9 anos, 10 a 19 anos, 20 a 59 anos, 60 a 79 anos e maior igual a 80 anos), periodo do dia (matutino, vespertino, noturno ou madrugada), dia da semana (segunda, terça, quarta, quinta, sexta-feira, sábado ou domingo), municipio de origem da ocorrência (Vila Velha, Serra, Cariacica, Vitoria, Guarapari, Viana e Fundão), origem do chamado (domiciliar ou extra domiciliar), Nível de Urgência aplicado pelo médico regulador (sendo Nível 1 prioridade absoluta, Nível 2 prioridade moderada, Nível 3 baixa prioridade, Nível 4 prioridade mínima), tipo de recurso enviado (Unidade de Suporte Avançado - USA, Unidade de Suporte Básico - USB) e destino do paciente (hospital ou UPA). As variáveis categóricas serão avaliadas por frequências e percentuais e as quantitativas por medidas de resumo de dados como média, desvio padrão, mediana e percentis. **Resultados esperados:** Obter o perfil dos atendimentos clínicos do SAMU 192 no Espírito Santo em 2020 e 2021 proporcionará uma visão abrangente das demandas do serviço e irá fomentar novas discussões acerca da distribuição dos recursos, estratégias utilizadas e tendências para embasar ações com finalidade de aperfeiçoar a Rede de Urgência e Emergência no Espírito Santo. De igual modo, espera-se que o referido estudo contribua com a qualidade dos serviços prestados e garanta uma assistência ágil e adequada aos pacientes em situações de emergência além de subsidiar a tomada de decisão, promovendo um sistema de saúde mais eficiente e voltado para as necessidades da população.

Palavras-chave: Assistência Pré-Hospitalar. Serviços médicos de emergência. Medicina de emergência. Sistemas de atendimento à saúde.

Resumo 512- PACIENTES CLÍNICOS ATENDIDOS PELO SAMU NA GRANDE VITÓRIA-ES: ANÁLISE DO LOCAL DA OCORRÊNCIA E DESTINO PARA INSTITUIÇÕES DE SAÚDE

Gabriel Nunes Milagre[1], Lara Coqui Machado[1], Renata Almeida de Paula[1], Hudson Pereira Pinto[2], Leonardo França Vieira[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2], Caio Duarte Neto[2], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[2]
1 Discente do Curso de Graduação Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória–EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente do Curso de Graduação Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória–EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: gabriel.milagre@edu.emescam.br

Introdução: As principais demandas atendidas pelo SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) são de natureza clínica. Por esse motivo é de fundamental importância conhecer a epidemiologia regional das emergências clínicas para embasar a organização da Rede de Atenção às Urgências e Emergências, de acordo com a necessidade em saúde da população. **Objetivo:** Analisar a associação entre o local das ocorrências clínicas atendidas pelo SAMU na Região Metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, e o destino para instituições de saúde. **Método:** Estudo observacional transversal baseado nos dados dos atendimentos pré-hospitalares do SAMU da região metropolitana da Grande Vitória em 2020 e 2021. Foram incluídos pacientes atendidos pelo SAMU por queixas clínicas, entre janeiro de 2020 e dezembro de 2021, na região metropolitana da Grande Vitória (Vitória, Vila Velha, Cariacica, Serra, Viana, Fundão e Guarapari), advindos da comunidade (atendimentos primários), de ambos sexos, todas as idades, com envio de recurso móvel e destino para uma instituição de saúde, sendo excluídos os atendimentos com ausência das variáveis de estudo, óbitos ou removidos por terceiros. Variáveis coletadas: idade, sexo, município de ocorrência, origem do chamado, Nível de Urgência aplicado pelo médico regulador (sendo Nível 1 prioridade absoluta, Nível 2 moderada, Nível 3 baixa, Nível 4 mínima) e registro do encaminhamento para instituições de saúde. As variáveis categóricas foram avaliadas por frequências e percentuais e as quantitativas por medidas de resumo de dados como média e percentis. A associação proposta entre as variáveis deu-se através da análise univariada (Qui-Quadrado) e resíduos ajustados para associação significativa, com nível de significância de 5%. Os dados foram tabulados em planilha EXCEL e analisados no programa IBM SPSS Statistics (Statistical Package for the Social Sciences) versão 29. **Resultados:** Incluiu-se 22.461 participantes, sendo 51% (11.456) com 60 anos ou mais, seguidos 15,3% (3.437) com 50 a 59 anos, 52% (11.684) foram do sexo masculino e 48% (10.777) do sexo feminino; 25% (5.621) dos chamados foram oriundos de Vila Velha, 23,5% (5.282) de Serra, 22,3% (5.013) de Cariacica, 16,9% (3.793) de Vitória, 7,6% (1.711) de Guarapari, 3,5% (789) de Viana e 1,1% (252) de Fundão. Pacientes classificados como nível de urgência 1 representaram 36,6%; 86,5% (19.429) foram advindos do domicílio; 30,8% (6.914) foram destinados a hospitais e 69,2% (15.547) foram encaminhados a outras instituições de saúde, como Pronto Atendimentos e Unidades de Pronto Atendimentos. Houve associação estatisticamente significativa entre o município da ocorrência e o destino para instituição de saúde (hospital ou UPA/PA), com forte associação entre os municípios de Vitória e Vila Velha para o destino hospitalar, com resíduos ajustados de 18,2 e 13,4, respectivamente, sendo que os municípios de Cariacica, Fundão, Guarapari, Serra e Viana foram associados ao destino de menor complexidade. **Conclusão:** A distribuição geográfica das ocorrências clínicas demonstrou variabilidade entre os municípios, sendo Vila Velha, Serra e Cariacica os locais com maior número de atendimentos. Houve associação estatisticamente significativa entre o município da ocorrência e o destino para instituição de saúde sendo os municípios de Vitória e Vila Velha associados ao destino hospitalar, enquanto Cariacica, Fundão, Guarapari, Serra e Viana foram associados com destino para instituições de saúde de menor complexidade (UPAs/PAs). Em suma, os resultados deste estudo fornecem subsídios importantes para aprimorar a organização do SAMU 192 e a gestão da rede de atenção às urgências e emergências. Com base nessas informações, é possível direcionar estratégias que visem uma distribuição equitativa dos recursos, otimizando a assistência e proporcionando melhores desfechos para os pacientes atendidos pelo serviço.

Palavras-chave: Serviços médicos de emergência. Assistência Pré-Hospitalar. Despacho de emergência médica. Medicina de emergência. Sistemas de atendimento à saúde.

Resumo 513- PREVALÊNCIA DE *STAPHYLOCOCCUS AUREUS* RESISTENTES À OXACILINA EM LOCAIS PÚBLICOS DE VITÓRIA, ES

Maria Clara Biccas Braga[1], Isabela Monteiro Poloni[1], Rodrigo Moraes[1]

1. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: mariaclarabbraga@outlook.com

Introdução: O *Staphylococcus aureus* Resistente à Oxacilina (ORSA) é uma bactéria comumente encontrada em pele e mucosa, mas que consiste em um dos principais patógenos humanos. No entanto, esse patógeno desenvolveu resistência aos ß-lactâmicos e essa cepa não se limitou ao ambiente hospitalar, resultando em crescentes relatos de surtos e isolamento de infecções hospitalares por linhagens comunitárias. **Objetivo:** Investigar a prevalência do ORSA em locais públicos, além de como a distância do local em relação ao mar pode interferir com a presença da bactéria em questão. **Método:** Serão coletadas amostras de pontos de ônibus e academias populares, em locais expostos a maresia e outros não, sendo essas imediatamente transportadas para o local de cultivo. Em seguida, já no laboratório, será feita a incubação e o crescimento dessas bactérias, sendo as sugestivas de ORSA submetidas a coloração Gram e testes bioquímicos para confirmação. Após confirmação, será feito o teste de susceptibilidade por disco difusão e, por fim, serão realizadas análises estatísticas. **Resultados:** Após a coleta nos locais previamente determinados, as amostras foram cultivadas, a fim de ser possível separar aquelas que tinham características correspondentes a S. aureus daquelas que não tinham, sendo realizado o repique dessas que se enquadrarem. Em seguida, nas colônias que não estavam puras, que correspondiam a 16 colônias, foi realizado o repique e naquelas que estavam, ou seja, 32 colônias, foi feito o teste da catalase, resultando em 29 colônias com catalase positivas e 3 negativas. Além disso, as que positivaram no teste da catalase foram encaminhadas para o teste da dnase. Nessa etapa, as colônias que positivaram - 4 - foram separadas para posteriormente ser realizado o teste da resistência bacteriana por meio da susceptibilidade por disco difusão. Em contrapartida, aquelas que negativaram foram eliminadas, que no caso foram 7 amostras. Por fim, naquelas em que o meio não ficou turvo na análise, totalizando 22 colônias, foi realizado um segundo repique, com o objetivo de refazer o teste. Contudo, resta finalizar as etapas nas amostras dessa primeira coleta, além de realizar coletas futuras. **Conclusão:** Tendo em vista que será necessário coletar mais amostras de materiais, a análise da prevalência de staphylococcus aureus resistentes à oxacilina em locais públicos de Vitória ainda está em andamento.

Palavras-chave: Costa. Infecções Comunitárias Adquiridas. Staphylococcus aureus Resistente à Oxacilina.

Resumo 514- A PERCEPÇÃO DA IMPORTÂNCIA DO PRONTO ATENDIMENTO 24 HORAS NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Layza de Oliveira Freitas[1], Marcele Lugon Moulin Albano[1], Maria Paula Almeida[1], Marina Vieira Lima[1], Natália Gomes Veríssimo[1], Simone Karla Apolonio Duarte[2], Leonardo França Vieira[2], Hudson Pereira Pinto[2]

1. Discente do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil
2. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: Moulinmarcele@gmail.com

Introdução: A Unidade de Pronto Atendimento- UPA 24 Horas-é um serviço de pronto atendimento que articula com a atenção básica e hospitalar, atenção domiciliar e o serviço de atendimento móvel de urgência (SAMU 192) na qual atende complexidades intermediárias, de maneira que surgiu para solucionar o problema de superlotação em emergências hospitalares e as longas filas de espera. À vista disso, elas funcionam 24 horas por dia, da qual os pacientes passam por triagem de classificação de risco, que prioriza o atendimento dos casos mais graves. Assim sendo, a catalogação é decorrente do Protocolo de Manchester, que se dispõe em 5 cores: vermelho, laranja, amarelo, verde e azul, indo do grau de maior urgência para o menor. **Objetivo:** Pontuar os relevantes atributos do aprendizado em grupo na realização da pesquisa. **Método:** Foi realizado uma divisão de grupo, onde foi pesquisado em sites oficiais do governo sobre o tema unidade de pronto atendimento (UPA24H), em seguida o grupo se reuniu novamente e discutiu sobre as pesquisas realizadas e foram apontadas as informações mais importantes. **Resultado:** Constatou-se com essa pesquisa que a equipe atingiu os objetivos propostos de aprendizagem da disciplina, e com a divisão do grupo cada individuo finalizou sua parte tendo seu aprendizado invidual e coletivo. **Conclusão:** Observou se que o grupo, em conjunto, debateu sobre o tema abordado, se organizou e desenvolveu pesquisas em artigos e sites governamentais. As informações colhidas agregaram positivamente no aprendizado do grupo, reforçando a importância dos assuntos destacados.

Palavras-chave: UPA 24 Horas, Pronto Atendimento, Protocolo de Manchester

Resumo 515- ANÁLISE REFLEXIVA SOBRE A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E A VIGILÂNCIA DE DOENÇAS INFECCIOSAS

Maria Carolina Fitaroni de Moraes[1], Estela Sangiacomo Gonçalves[1], Bruno Pandolfi Arruda[1], Bruna Couto Domingos[1], Virgilio Astori[1], Gabriel Confalonieri Bertoldi[1], Lara Fachetti de Souza[1], Lyvia do Prado Pacheco[1], Letícia Pontes de Oliveira[1], Carolynne Rigoni Corrêa[1], Lauro Ferreira da Silva Pinto Neto[1]

1. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: gc.bertoldi@gmail.com

Introdução: A vigilância de doenças baseada em dados ganhou relevância sobretudo após a pandemia do coronavírus, em 2019. Nesse sentido, o artigo em análise propõe o uso da inteligência artificial, que permitiria não apenas identificar padrões, mas prever surtos e alocar recursos, o que promoveria uma otimização da resposta dos setores de saúde pública. **Objetivo:** Apresentar uma reflexão sobre a aplicação da inteligência artificial e seu uso na vigilância de doenças infecciosas. **Método:** Trata-se de uma reflexão mediada pelo artigo intitulado "Avanços na Inteligência Artificial para Vigilância de Doenças Infecciosas" de Jeffrey M. Drazen et al. Foi realizada uma leitura crítica e reflexiva, e, a partir de então, foram identificadas as novidades do estudo. **Resultados:** O artigo em questão destaca a importância da Inteligência Artificial (IA) na vigilância de doenças infecciosas, desempenhando um papel crucial na detecção precoce de surtos e epidemias, diferenciação de patógenos, formulação de políticas públicas, controle da transmissão e otimização de estratégias de enfrentamento. Ainda assim, reconhecendo a importância da IA no campo da saúde, é importante avaliar criticamente as afirmações apresentadas no trabalho. No que tange à detecção precoce de uma doença potencialmente pandêmica, é necessário não apenas analisar os dados, mas também envolver a colaboração entre instituições de saúde e órgãos internacionais no processo de vigilância epidemiológica. Dessa forma, a IA pode ser fundamental nesse processo, mas não se pode afirmar que a mesma será capaz de substituir a coordenação interjurisdicional e multifuncional necessárias para enfrentar uma nova doença. No mais, a detecção e diferenciação de patógenos, embora auxiliada pela IA com a análise de dados e insights valiosos, requer técnicas laboratoriais específicas, como testes moleculares e culturas que dependem, também, do conhecimento de profissionais treinados. Ademais, a implementação de medidas de controle eficazes não depende apenas da análise de dados, mas da adesão às medidas de prevenção pela população. Nesse caso, ainda que a IA possa fornecer informações indispensáveis, a eficácia das intervenções também dependerá da conscientização e participação ativa da sociedade. Outra questão importante diz respeito à utilização de dados pessoais para alimentar os modelos de IA levantando discussões sobre ética e segurança, pois o seu uso indevido poderia comprometer o direito do paciente à garantia de proteção quanto ao uso e divulgação de dados pessoais. Então, embora o desenvolvimento contínuo de modelos de IA possa trazer melhorias na análise de dados e no suporte à tomada de decisões, ela não substitui ou diminui a importância das redes de vigilância colaborativas e a ação de profissionais da saúde. Com base nos dados e informações apresentados no artigo em questão, portanto, é possível afirmar que o uso da IA representa um avanço significativo para a humanidade como um todo, mas é necessário avaliar criticamente suas capacidades e limitações, buscando aprimorar o seu emprego na vigilância de doenças infecciosas. **Conclusão:** O trabalho analisado em questão traz um panorama da inteligência artificial como potencial contribuinte para a saúde pública. Assim, a partir de uma análise do trabalho, é possível concluir que um processamento ultrarrápido de dados consegue fazer uma análise probabilística com variantes clínicas e epidemiológicas, sendo de grande utilidade no controle e prevenção de doenças infecciosas. No entanto, é possível observar que ainda existem desafios que necessitam ser abordados, especialmente questões éticas, como a privacidade dos dados, a colaboração entre diferentes atores envolvidos e a adesão populacional às medidas preventivas, para otimizar e tornar mais efetivo o uso da IA. Apesar desses obstáculos, as perspectivas futuras do uso da inteligência artificial na vigilância de doenças são promissoras para o controle de epidemias e pandemias.

Palavras-chave: Inteligência artificial. Doenças transmissíveis. Vigilância de doenças infecciosas

Resumo 516- A PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM ACERCA DE UMA ATIVIDADE INTEGRADA REALIZADA EM UMA FACULDADE FILANTRÓPICA DE VITÓRIA-ES

Amanda Silva Florentino[1], Cinthya Sellos Mariano[1], Jacó Pereira dos Santos[1], Lara Meira Pratti[1], Luanna Silva Caldas[1], Marianne Geremias Batista[1], Aldirene Libanio Maestrini Dalvi[2], Cristina Ribeiro Macedo[2].

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Autor correspondente: amandapomper.flor@hotmail.com

Introdução: Formar profissionais de saúde que entendam o cuidado holístico e estejam preparados para práticas interdisciplinares e aquisição de conhecimento de forma interprofissional tem sido um desafio para a maioria dos cursos universitários públicos brasileiros. Na enfermagem, as orientações especiais de formação estabelecem os seguintes objetivos gerais: formar enfermeiros para atuarem em diferentes níveis, tomar decisões sobre a prática profissional, manter uma comunicação boa e acessível com indivíduos e profissionais, exercer liderança no grupo de trabalho, participar da administração e gestão de qualquer setor e nível de saúde, no aprendizado contínuo sobre suas práticas no setor saúde. O ensino deve ser estruturado a partir de uma perspectiva holística do conhecimento, contrastando o conhecimento com as práticas fragmentadas. Já na educação interdisciplinar, o aprendizado de papéis, conhecimentos e habilidades ocorre de forma interativa com outras ocupações, o que possibilita um trabalho mais integrado. Nesse sentido, o ensino profissional e interdisciplinar subsidia o fortalecimento do trabalho em equipe visando à mudança das práticas de saúde, fortalecendo a integração e a colaboração profissional, com foco nas necessidades de saúde dos usuários dos serviços. O emprego de metodologias ativas favorece de forma preponderante a integralidade do cuidado, conforme foi perceptível na atividade relatada. **Objetivo:** Descrever a percepção de discentes de enfermagem acerca de uma atividade integrada com o emprego de metodologia ativa. **Método:** Trata-se de um relato de experiência sobre a percepção de acadêmicos de enfermagem acerca de uma atividade integrada realizada em uma faculdade filantrópica de Vitória, Espírito Santo, envolvendo as disciplinas saúde da Criança e do Adolescente II, Saúde da Mulher II, Saúde do Adulto II, Sistematização da Assistência de Enfermagem e Enfermagem na Urgência Avançada. Os acadêmicos tiveram três encontros proporcionados pelas disciplinas teórico-práticas do sexto e sétimo período de enfermagem para a realização da atividade integrada que ocorreu no primeiro semestre de 2023. **Relato da experiência:** A atividade integrada iniciou-se com a oferta de um caso clínico para os acadêmicos que elencaram objetivos de estudo discutidos posteriormente no segundo momento. No último dia da atividade integrada, aconteceu a simulação prática em um cenário simulado com base no caso clínico no qual os acadêmicos aplicaram o conhecimento teórico e prático das disciplinas em uma simulação de hemorragia pós-parto. Assim, os acadêmicos de enfermagem foram divididos em dois grupos e em funções específicas da equipe de enfermagem para o atendimento de urgência e emergência de modo a viabilizar a organização da sistematização da assistência de enfermagem e possibilitar uma assistência de qualidade para o caso simulado. Assim, constatou-se a necessidade da integração da equipe e uma liderança presente, uma vez que para um atendimento eficaz, que se inicia desde a impressão inicial e constatação do mnemônico adequado ao atendimento, cada profissional deve exercer sua função de modo a estabilizar o paciente. Mediante a identificação da hemorragia pós-parto foi realizada a impressão inicial e em seguida foi iniciado a Manobra de Hamilton para controle do sangramento e administrado ocitocina. Com isso, ao mesmo tempo em que a técnica era executada, procedeu-se o atendimento em equipe a partir da sistematização da assistência em urgência e emergência a partir do "X, A, B, C, D, E" no qual as intervenções necessárias foram realizadas e foi identificado um choque hipovolêmico hemorrágico com tratamento adequado. Por fim, uma vez que a paciente se tornou estável, manteve-se o atendimento para avaliação secundária. **Conclusão:** Assim, pode-se afirmar que a atividade integrada, com o emprego de metodologia ativa, onde o discente é o protagonista do processo ensino-aprendizagem, contribuiu para a construção e consolidação do conhecimento teórico e prático dos acadêmicos de enfermagem, tendo em vista que possibilitou a discussão teórica dos objetivos elencados em grupo e execução prática em um cenário simulado. Além disso, também permitiu a execução e o desenvolvimento do trabalho em equipe e do papel de liderança frente a uma urgência, elementos importantes para a prática do profissional enfermeiro.

Palavras-chave: Enfermagem. Estudantes de enfermagem. Exercício de simulação.

Resumo 517- MEDICINA CENTRADA NA PESSOA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA APLICAÇÃO DO SEGUNDO PILAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Ana Clara Uliana Rezende[1], Hanna Pianezolla Hoffmann[1], Mel Junqueira Aguiar Leitão Lucas[1], Caroline Feitosa Dibai de Castro[2]

1. Discentes da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2. Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil

Correspondência para: mel.lucas@edu.emescam.br

Introdução: O método clínico centrado na pessoa (MCCP) enfatiza a importância da relação terapêutica entre médico e paciente, baseado em quatro pilares principais. O segundo pilar da MCCP baseia-se na parceria terapêutica e destaca a necessidade de estabelecer confiança, ouvir ativamente o paciente, envolvê-lo nas decisões e considerar suas preferências e valores, de forma a promover um cuidado mais humano e personalizado, centrado nas necessidades individuais do paciente. **Objetivo:** Relatar a importância da aplicação do segundo pilar do MCCP nas atividades acadêmicas na atenção primária. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir das atividades da disciplina Medicina e Comunidade III, do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Durante a exposição teórica do conteúdo, foram apresentados aos estudantes os quatro pilares do MCCP, sendo eles: a experiência da doença, o ciclo familiar do indivíduo, o plano conjunto de manejo das doenças e a intensificação da relação entre o médico e o paciente. Nas atividades práticas, realizadas em uma Unidade de Saúde no município de Vitória (ES), implementou-se principalmente o segundo pilar, que tem como prioridade o reconhecimento das questões psicológicas e contexto relacionado a doença. Essa atividade foi realizada durante abordagem aos pacientes da unidade básica através de longas conversas valorizando a experiência de cada indivíduo, seus conhecimentos e preferências individuais; os estudantes, condutores da conversa, foram instigados a ouvir atentamente o paciente, demonstrando empatia, buscando entender suas escolhas, valores e objetivos quanto a sua saúde e sua concepção de saúde. **Relato de experiência:** Ao realizar essa atividade, os estudantes tiveram a oportunidade de conduzir uma conversa com uma paciente do sexo feminino de 46 anos e sua filha de 8 anos, onde foi possível explorar diversos aspectos de suas vidas e compreender suas necessidades e perspectivas individuais, levando em consideração o segundo pilar do MCCP. A paciente compartilhou com os médicos em formação algumas particularidades de sua situação de vida, que decorre de o esposo estar na prisão, o que a levou a morar longe da família, em um quarto na casa de seu empregador, acarretando desafios emocionais e práticos para ela e sua filha. Além disso, ela também mencionou que possui diabetes tipo 2, uma condição de saúde crônica que requer cuidados diários, e sua filha apresenta alergias respiratórias, o que demanda atenção constante para garantir um ambiente seguro e saudável para ela. Ao explorar o impacto dessas circunstâncias em sua vida, a paciente relatou insegurança em relação às prescrições dos medicamentos não dispensados a ela nas unidades de saúde, demonstrando preocupação em relação ao preço das medicações, o que afetava sua motivação para seguir as orientações do tratamento médico. A abordagem focou estabelecer uma parceria terapêutica com a paciente, diante de uma comunicação aberta e empática, os alunos demonstraram interesse genuíno em compreender suas preocupações e expectativas em relação ao cuidado em saúde e a partir disso foi possível notar um aumento gradual da confiança dela em relação a assistência à saúde e a unidade local, sentindo-se valorizada e percebendo-se como parceira no cuidado e autocuidado. **Conclusão:** Foi possível observar que a parceria terapêutica é um pilar fundamental do método clínico centrado na pessoa. Ao colocar o paciente no centro do cuidado e estabelecer uma relação mútua baseada na confiança, colaboração e respeito dos atores envolvidos no processo de cuidado promovendo uma assistência à saúde mais humanizada, efetiva e satisfatória, de forma a reconhecer e valorizar as perspectivas, princípios e necessidades do paciente, a parceria terapêutica traz benefícios para todas as partes envolvidas.

Palavras-chave: Cuidado centrado no paciente. Atenção primária à saúde. Unidade básica de saúde.

Resumo 518- A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA NA UNIDADE DE SAÚDE DO BAIRRO FONTE GRANDE, VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Carolina Monteiro Marchezi [1], Márcio Antonio de Faria Jr, Mariana Cardoso Santiago, Matheus Souza Colares, Vinícius Pasolini Calheira, Henriqueta T do Sacramento [2]

1. Discentes da EMESCAM - Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória
2. Docente da EMESCAM - Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

Correspondência: marciojr1818@gmail.com

Introdução: O Método Clínico Centrado na Pessoa (MCCP) consiste em um modelo que busca entender o paciente como um todo. Dessa forma, com a perspectiva dos quatro pilares, o MCCP tem como finalidade investigar a doença, a saúde e a relação do paciente com a doença dentro do que confere o contexto, de modo a compreender o indivíduo como uma integridade para favorecer uma intervenção aos problemas e aprimorar a relação médico-paciente. Nessa perspectiva, o módulo de Medicina e Comunidade III preconiza o entendimento do grupo de alunos sobre a situação familiar e a relação do indivíduo com o contexto que o cerca, seja social ou estrutural. **Objetivo:** Utilizar os Pilares da Medicina Centrada na Pessoa por meio da compressão da situação familiar e agregar à rede Bem-Estar. **Método:** O relato a seguir foi elaborado através da disciplina de Medicina e Comunidade III, no 3° período do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As aulas práticas foram realizadas no bairro Fonte Grande, Centro de Vitória-ES, na Unidade Básica de Saúde (UBS) Dr. Affonso Schwab, entre os meses de fevereiro e junho. O primeiro contato com a família foi através de entrevista de um membro familiar, promovida pelos acadêmicos, no próprio ambiente da UBS antes do atendimento médico. A partir dessa entrevista, foi possível conhecer e melhor compreender a situação da família entrevistada, principalmente as dificuldades e peculiaridades do caso, além de contribuir para melhor formação profissional dos acadêmicos. **Relato de Caso:** T.S.B, mulher de 63 anos, matriarca da família 87 da microárea 2, do tipo extensiva, composta por: T.S.B. (63 anos), marido (61 anos), mãe (87 anos), filho (34 anos) e netos (7 e 13 anos). O primeiro contato com T. S. B., foi realizado enquanto levava seu neto com sintomas gripais para uma consulta, e foi possível entrevistá-la e compreender melhor seu ciclo familiar. Relatou-nos que seu filho possui histórico de uso de drogas, refletindo negativamente em seu ciclo familiar e gerando sofrimento psíquico para a mãe. A paciente utiliza os serviços do SUS voltados para o cuidado do sistema cardiovascular. Ademais, foi relatado por T.S.B. que o neto que trouxe para consulta tem sinais de autismo. **Conclusão:** Percebe-se, com base no MCCP, que foi possível conhecer e identificar a situação em que se encontra a família, e foi registrado na Rede Bem-estar o genograma da família e ecomapa da paciente, observando-se a importância do MCCP para o cuidado integral.

Palavras-Chave: Acadêmicos. Promoção de Saúde. Método Clínico Centrado na Pessoa (MCCP). Situação Familiar. Drogas. Autismo. UBS.

Resumo 519- PERFIL DOS PACIENTES PORTADORES DE MARCA-PASSO IMPLANTÁVEL

Ana Maria Alves Marinheiro[1], Simone Karla Apolonio Duarte[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professora da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: ana.marinheiro@edu.emescam.br

Introdução: A regulação do ritmo do coração ocorre no nó SA ou marca passo do coração, onde o impulso é propagado pelos átrios através do sistema de Purkinje provocando sua contração. A arritmia cardíaca é a alteração que ocorre nesse sistema da condução do estímulo elétrico do coração e pode provocar modificações do ritmo cardíaco, algumas arritmias podem provocar sensação de cansaço, palpitações, síncope, angina, até risco de morte. Dependendo do tipo e intensidade da arritmia, diversos tratamentos podem ser utilizados, um deles é o marca-passo é um dispositivo implantável que ajuda a regular o batimento cardíaco lento (bradicardia). Muitos implantes de MP têm sido realizados no mundo, e no Brasil com alta prevalência. Porém pouco se fala das características clínicas e demográficas de pacientes submetidos à implante de marca-passo, o conhecimento de tais características pode auxiliar no planejamento de cuidados pré e pós-operatórios pela equipe multiprofissional. **Objetivo:** Identificar o perfil dos pacientes portadores de marca-passo implantável. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal, quantitativo. Com os dados de pacientes submetidos à utilização de marca-passo cardíaco, de janeiro de 2021 a dezembro de 2022, em um hospital terciário, referência estadual em cirurgia cardíaca em um município de Vitória (ES). **Resultados esperados:** Caracterizar pacientes portadores de marca-passo e fatores que podem influenciar nos cuidados pré e pós-operatórios, descrever os aspectos clínicos dos pacientes com bradicardia suspeita ou doença do sistema de condução e identificar sinais e sintomas de pacientes com indicações de implante de marca-passo.

Palavras-chave: Enfermagem. Marca-Passo Artificial. Arritmias Cardíacas.

Resumo 520 - TRATAMENTO DA MUCOPOLISSACARIDOSE II COM TERAPIA DE REPOSIÇÃO ENZIMÁTICA NO SEXO MASCULINO: UMA REVISÃO LITERÁRIA

Wdmila Maria Uliana[1], Antônio Vithor Prinz Moraes[1], Flaviana Nogueira de Andrade Caldas[1], Gabriela Cardoso Correa[1], Júlia Lima de Oliveira[1] e Maria Angélica Santos Novaes[1].

1. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).

Correspondência para: ulianawdmila@gmail.com

Introdução: As Mucopolissacaridoses (MPSs) constituem um grupo de distúrbios de armazenamento lisossomal (DAL) ocasionados pela deficiência de uma das enzimas envolvidas na degradação de glicosaminoglicanos (GAGs). A Mucopolissacaridose do tipo II (MPS II) - ou síndrome de Hunter - é uma doença metabólica rara, sendo a MPS mais frequente no Brasil e a única com padrão genético recessivo ligado ao cromossomo X, o que explica o fato de acometer majoritariamente homens. Os sintomas típicos dessa síndrome estão relacionados ao acúmulo de dois tipos específicos de GAGs: o sulfato de dermatan e o sulfato de heparana. Isso ocorre pela ausência ou deficiência da enzima iduronato-2-sulfatase (I2S) em decorrência de mutações no gene IDS, localizado no locus Xq28. Por conseguinte, os GAGs se acumulam nas células e tecidos de todo o corpo, contribuindo para os sinais clínicos da MPS II, entre os quais se destacam a visceromegalia, hérnia umbilical, rigidez articular, disfunções cardíacas e deterioração progressiva do Sistema Nervoso Central (SNC). Apesar de ser uma síndrome rara que acomete de 0,6 a 1,3 em 100.000 meninos nascidos vivos, muitos estudos vêm sendo desenvolvidos no que tange às formas de tratamento para a MPS II. Nesse sentido, a Terapia de Reposição Enzimática (TRE) com I2S recombinante tem se mostrado como uma possibilidade e instiga a realização de estudos mais aprofundados sobre seu uso. Embora alguns relatos já demonstrem a redução nos sintomas clínicos com esse método, a experiência de administração da enzima por via intravenosa, a qual é comumente utilizada, apresenta limitações, visto que não consegue ultrapassar a barreira hematoencefálica e alcançar os déficits neurológicos. **Objetivo:** Verificar o impacto da Terapia de Reposição Enzimática (TRE) para o tratamento da Mucopolissacaridose II (MPS II) no sexo masculino. **Métodos:** Revisão bibliográfica realizada no PubMed/MedLine em outubro de 2020. Estratégia de busca com os descritores: ("*Enzyme Replacement Therapy*" AND ("*Hunter Syndrome*" OR "*Mucopolysaccharidosis II*") AND *Male* NOT (*review [Publication Type]*). Incluíram-se artigos publicados entre os anos de 2016 e 2020. **Resultados:** Selecionaram-se 11 artigos para a escrita dessa revisão. O início precoce da TRE é crucial para amenizar o avanço da doença no paciente, permitindo um aumento significativo da expectativa de vida. Ensaios clínicos comprovaram melhoria nos níveis de GAGs urinários, nos movimentos e evoluções na estatura, além dos resultados positivos no tratamento da cardiopatia presente na MPS II. Devido às limitações da TRE mais usual, que não consegue atravessar a barreira hematoencefálica, novas estratégias terapêuticas estão sendo desenvolvidas a fim de diminuir os danos cognitivos. **Conclusão:** A TRE é eficaz no tratamento da MPS II no sexo masculino, com melhorias na qualidade de vida e fisiopatologia da doença, contudo, há limitações quanto aos danos do SNC. Recomenda-se a triagem neonatal para prevenir o progresso das manifestações e outras patologias associadas a essa síndrome.

Palavras-chave: Terapia de Reposição de Enzimas. Mucopolissacaridose II. Masculino.

Resumo 521- O TRABALHO REALIZADO PELO CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL (CREAS) NO ENFRENTAMENTO A VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM VITÓRIA – ES

Alana Carolina da Silva Paiva[1], Lucielli Pimenta Bonifacio[1], Eliana Moreira Nunes Garcia[2]

1. Discentes do Curso de Serviço Social. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2. Docente do Curso de Serviço Social. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Introdução: A exploração e o abuso sexual contra crianças e adolescentes é um problema grave e recorrente no Brasil, este pode ser caracterizado como agressão, seja por meio das linguagens corporais eróticas, assédio e estupro, onde prevalece a desigualdade de gênero e as mulheres são vistas como objeto sexual, e principalmente devido ao machismo que está enraizado na sociedade. E como forma de garantir os direitos desse público-alvo, a Constituição Federal de 1988, Art.227 dispõe sobre a responsabilidade da Família, do Estado e da Sociedade civil pelo pleno desenvolvimento da pessoa em seu preparo para o exercício da cidadania. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECRIAD) Lei nº 8.069 de 1990, reconhece a criança e o adolescente enquanto sujeito de direitos. **Objetivo:** O objetivo geral dessa pesquisa é conhecer o trabalho realizado pelo Centro de Referência da Assistência Social (CREAS) no enfrentamento da violência sexual contra criança e adolescente em Vitória – ES. Para desenvolver esta pesquisa busca-se reconhecer a emergência da questão da violência sexual cometida contra a criança e o adolescente; identificar as formas de enfrentamento e proteção a criança e ao adolescente vítima de violência sexual; conhecer a Política Nacional de Assistência Social (PNAS) e o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) na prevenção e no combate ao abuso sexual infanto-juvenil por meio do trabalho realizado pelo CREAS; e investigar a experiência dos CREAS em Vitória-ES no enfrentamento a violência sexual contra crianças e adolescentes. **Método:** Inicialmente será realizada uma pesquisa bibliográfica que utilizará fontes secundárias em livros, revistas, artigos científicos e sites acadêmicos. A pesquisa documental utilizará as informações contidas nos Relatórios de Gestão de três (3) CREAS existentes do município de Vitória - ES, estes documentos serão analisados por um período de três (3) anos 2020-2022. A pesquisa será de natureza básica, de abordagem qualitativa de caráter exploratório e descritivo, à ser desenvolvida dentro da perspectiva do materialismo crítico-dialético. **Conclusão:** O enfrentamento a violência sexual contra crianças e adolescentes prevê o estabelecimento de uma rede de proteção e promoção social por meio de um conjunto articulado de programas, projetos, serviços e benefícios ofertados às vítimas de violência, desta forma, torna-se necessário conhecer o trabalho realizado pela PNAS/SUAS, especificamente junto ao CREAS no enfrentamento da violência sexual contra criança e adolescente em Vitória – ES para identificar as resposta do poder público a este fenômeno.

Palavras-Chaves: Violência Sexual; Infanto-Juvenil; Política Nacional de Assistência Social (PNAS); Centro de Referência Especializada de Assistência Social (CREAS).

Resumo 522- O ATENDIMENTO NA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO 24 HORAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Dionysio Miguel Milanezi[1], Gabriela da Silva Pio Rodrigues[1], Gabrielly dos Santos Almeida[1], Julia Helmer de Souza Simões[1], Ronierisson James S. Santo[1], Sophya Barros Bourguignon[1], Hudson Pereira Pinto[2], Leonardo França Vieira[2].

1. Discentes do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2. Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória- EMESCAM.Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: ronierisson.santos@edu.emescam.br

Introdução: As unidades de pronto atendimento 24 horas são estruturas intermediaria entre a atenção básica de saúde e atenção hospitalar grande porte, que deve compor uma rede organizada com atenção nas urgências. Foram implantadas em locais estratégicos para a configuração da rede de atenção as urgências, conforme a lógica de acolhimento e classificação de risco. As unidades de pronto atendimento, funcionam 24 horas por dia, sete dias por semana. Podem resolver grande parte das urgências e emergências, como febre alta, fraturas, cortes, infartos e derrame. Oferece uma estrutura simplificada. As unidades hospitalares de portas abertas, recebem os indivíduos com risco iminente de morte, onde existe todos os equipamentos necessários e equipe para melhor atender o paciente e salvá-lo; **Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos de enfermagem com o tema abordado, e a suas experiencias no final da apresentação. **Método:** Trata- se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Fundamentos de Enfermagem de Emergência, do curso de Graduação de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória. A atividade foi realizada em sala de aula no período de março, onde fomos divididos por grupo e cada integrante do grupo ficou de pesquisar sobre os temas dentro do assunto, juntamos todas as pesquisas, portarias como a 1.600 de 07 de julho de 2011 citada em aula e artigos, onde foi produzido o trabalho escrito e digital, sendo reproduzido um vídeo de 1min, onde abordamos um pouco mais sobre o tema. **Relato de Experiencia:** Foi realizada uma apresentação em sala de aula sobre o tema Redes de Urgência e Emergência e suas portas de entradas no Sistema único de Saúde, no início tivemos dificuldades para encontrar as informações necessárias, onde ocorreu pesquisas de campos e em sites do governo, com isso foi possível contemplar o tema abordado, trazendo em formato de slides e vídeo audiovisual, logo após a apresentação abrimos um espaço para debater sobre o assunto abordado, ficamos apreensíveis no início das perguntas, mas como estávamos familiarizados já com o tema conseguimos sanar todas as dúvidas, o trabalho em grupo foi desafiador, tivemos que aprender a respeitar opiniões de cada um e aceitar erros e acertos, com intuito de formar um grupo unido e harmônico. **Conclusão:** Podendo-se evidenciar que a forma da aula invertida embora seja algo que não é do costume, traz mais absorção sobre o conteúdo. Percebeu-se o quão e necessário à saúde pública para a sociedade e com isso acarretando a melhora do Índice de Desenvolvimento Humano e a redução das taxas de mortalidade. Todavia devido as altas demandas, e possível observar que a falta de informação sobre qual tipo de serviço de saúde buscar no momento de uma urgência ou emergência, acabam causando superlotação das unidades de pronto atendimento e hospitais de porta aberta. Se a população fosse educada desde jovem isso não ocorreria com tanta frequência ou nunca, sendo necessário implementar o assunto abordado nos níveis de saúde fundamental ou médio, como nos países já desenvolvidos.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Unidade de Pronto Atendimento 24h. Saúde pública.

Resumo 523- INCIDÊNCIA DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NA MATERNIDADE PRÓ-MATRE/ VITÓRIA - ES NOS ANOS DE 2020 A 2022

Ana Karoline Silva Marques[1], Rebeca dos Santos de Andrade[1], Leyla Márcia Kill Souza[2].

1. Discentes do Curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2. Docente do curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil. Pós graduação em Políticas Sociais e Controle social e gestão pela Emescam. Mestrado em Políticas públicas e desenvolvimento local pela EMESCAM.

Durante a adolescência, que é a etapa que ocorre entre a infância e a idade adulta, os indivíduos passar por um período de intenso desenvolvimento físico, psicológico e também social. Conforme os dados apontados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), há uma incidência significativa de gravidez entre adolescentes. Esses casos são considerados gestação de alto risco devido às preocupações que surgem tanto para a mãe quanto para o recém-nascido, podendo acarretar além de problemas psicológicos e biológicos, acarretam também problemas sociais. A gravidez na adolescência traz consigo desafios significativos. Do ponto de vista social, as adolescentes grávidas enfrentam dificuldades relacionadas à interrupção dos estudos, dificuldades financeiras, estigmatização social e mudanças nos relacionamentos familiares e sociais. Essas mudanças podem impactar negativamente o bem-estar e o desenvolvimento das mesmas. Como objetivo geral de analisar as incidências de gravidez na adolescência na Maternidade Pró-Matre de Vitória-ES nos períodos de 2020, 2021 e 2022, esta pesquisa busca fornecer informações detalhadas sobre esse fenômeno específico nessa região e período em particular. Trazendo como objetivos específicos apresentar as características da adolescência e assim caracterizar os dados sobre essa gravidez precoce; identificar os principais fatores que levam a gravidez na adolescência e suas consequências. Abordaremos posteriormente destacando a importância da família durante esse período; Salientar o papel do Assistente Social frente a essa vertente e Políticas Públicas já existentes. A metodologia adotada neste estudo será através do método crítico-dialético, utilizando a pesquisa documental para coletar dados extraídos de prontuários eletrônicos e/ou livros de registro do setor de Serviço Social. Além disso, será realizada uma revisão de literatura. A pesquisa é de natureza básica, com caráter descritivo e exploratório, com uma abordagem qualitativa, buscado compreender as incidências de gravidez ma adolescência na Maternidade Pró-Matre de Vitória-ES no período de 2020 a 2022. A pesquisa foi submetida previamente ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) para avaliação e recebeu aprovação no mês de abril de 2023. Havendo a dispensa do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) pois foram dados extraídos a partir de documentos do Serviço Social, não havendo entrevista presencial com as pacientes. A coleta de dados terá início no mês de agosto de 2023. Para a análise dos dados, será empregada a técnica de análise de conteúdo, utilizando categorias definidas de forma aleatória. Essa coleta se fará através do preenchimento de um formulário online, elaborado pelas autoras do projeto, disponibilizado pela plataforma FORMS com um total de 18 perguntas respondidas com as informações encontradas nos documentos e prontuários eletrônicos do setor. O uso deste formulário online facilitará análise dos dados coletados.

Palavras-chaves: Gravidez. Adolescência. Serviço Social. Maternidade. Família.

Resumo 524- UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A VISITA REALIZADA NA CLÍNICA ESCOLA DE NEUROLOGIA DA EMESCAM POR ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA

Jamilly Rodrigues Uchôa[1], Jenifer Martins[1], Kelly Poncio[1], Mayara Alves de Oliveira[1], Monica Pereira Correia[1].

1 Acadêmicos de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória; 2 Professora orientadora da disciplina de Prática Assistida 1 da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória.

Correspondência para: monica.correia@edu.emescam.br

Introdução: O setor de neurologia adulto da clínica escola de Fisioterapia da EMESCAM oferece o atendimento de reabilitação para pacientes adultos com condições neurológicas. O público atendido no setor engloba uma grande variedade de diagnósticos médicos e fisioterapêuticos, além de inúmeras condutas fisioterapêuticas, possibilitando desta forma uma rica vivencia para os acadêmicos de Fisioterapia. **Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos de Fisioterapia sobre a visita realizada na Clínica Escola de Neurologia da EMESCAM, no mês de abril de 2023. **Método:** Trata- se de um relato de experiência desenvolvido a partir disciplina Prática Assistida 1, do curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), com foco no atendimento a pacientes adultos com condições neurológicas. A experiência ocorreu na Clínica Escola, situada no município de Vitória. **Relato da experiência:** Evidencia-se que durante a visita na clínica escola da EMESCAM, tivemos a oportunidade de vivenciar a avaliação e o atendimento de pacientes adultos com diferentes condições neurológicas. Observamos uma variedade de técnicas, exercícios, avaliações, testes físicos e sensoriais, assim como mobilizações articulares, fortalecimento muscular, treino de equilíbrio, estimulação sensorial e trabalho funcional, conseguindo vivenciar a importância da reabilitação neurológica para esse público. **Conclusão:** Observa-se que a visita realizada através da disciplina Prática Assistida 1, no setor de neurologia adulto da Clínica Escola da EMESCAM, proporcionou uma experiência enriquecedora para os acadêmicos. Durante essa vivência, pudemos presenciar o impacto positivo da fisioterapia na vida dos pacientes com condições neurológicas. A oportunidade de conhecer esse setor de forma prática nos permitiu compreender a importância da abordagem fisioterapêutica em pacientes com condições neurológicas.

Palavras-chave: Neurologia. Fisioterapia. Reabilitação neurológica.

Resumo 525- A PRESENÇA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NEGROS NOS SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL

Eliana Moreira Nunes Garcia[2], Leyla Marcia Souza Kill[2], Yanna Viana Cornelio[1].

1 Estudante de Graduação de Serviço Social da Faculdade Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM.
2 Docentes do curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: yannaviana01@gmail.com

O presente trabalho refere-se ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) I, este toma como referência a Constituição Federal de 1988, a Convenção sobre os Direitos da Criança, em 24 de setembro de 1990, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECRIAD), de 1990. No Brasil se define que criança é a pessoa de 0 a 12 anos de idade incompletos e o adolescente é o indivíduo de 12 a 18 anos de idade incompletos (BRASIL, 1990) e que a efetivação de seus direitos é dever da família, da sociedade e do poder público, que deve garantir o seu desenvolvimento integral. Porém, quando ocorre a violação de direitos ou a ameaça, é dever do Estado garantir a sua proteção. A legislação estabeleceu como uma das medidas de proteção destinado a criança e ao adolescente vítima de violação de direitos ao serviço de acolhimento institucional, este tem caráter excepcional e provisório e busca promover a proteção integral. O ECRIAD (1990) dispõe que a criança e o adolescente tem o direito de ser criado por sua família, em um ambiente propício e que respeite a sua condição de indivíduo em desenvolvimento. Porém, se o ambiente de alguma forma for prejudicial para que se alcance esse propósito, é necessária a aplicação de uma medida de proteção. Segundo as Orientações Técnicas: Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes, o acolhimento institucional é um serviço disponibilizado pela Proteção Social Especial de Alta Complexidade (PSEAC), do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e da Política Nacional de Assistência Social (PNAS), de 2004, conforme regulamenta a Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS) de 1993, e que faz parte de um conjunto de orgãos que protegem a crinça e o adolescente, que é o Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente (SGDCA). O objetivo geral desse trabalho é analisar a presença de crianças e adolescentes negros nos serviços acolhimento institucional. Os objetivos específicos são identificar a legislação que regulamenta os serviços de acolhimento institucional; averiguar o perfil racial das crianças e adolescentes incluídas nos serviços de acolhimento; e analisar a inclusão de criança e adolescente negros em serviços de acolhimento institucional. A metodologia utilizada é composta por uma pesquisa descritiva e exploratória, de natureza básica, com abordagem qualitativa, de procedimento composto pela revisão bibliográfica realizado por meio de fontes secundárias em artigos científicos, livros e pela pesquisa documental, por meio de dados de fonte primária que ainda não foram examinados de forma científica ou analítica, que serão retirados do Sistema Nacional de Adoção e Acolhimento (SNA) do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e os Relatórios de Gestão da Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS) do Município de Serra – ES. Quanto à análise de dados será feita a luz do quadro teórico. A relevância do tema apresentado se deve ao conjunto de expressões da questão social a serem estudadas como, violência intrafamiliar, negligência e a vulnerabilidade socioeconômica, e como esses assuntos se interseccionam com as questões raciais. Segundo o IBGE (2021), conforme apontam os dados das Desigualdades Sociais por Cor ou Raça no Brasil as pessoas negras compõe a maioria da população, sendo 56,1% (9.1% pretos e 47,0% pardos) de 212,7 milhões de pessoas que vivem no Brasil. A população negra também é maioria em dados que mostram índices de precariedade de renda no Brasil. Os dados iniciais apontam que no Brasil, existem 31.908 crianças e adolescentes em serviços de acolhimento institucional, sendo que destas, 33.2% são afrodescendentes, segundo dados do Sistema Nacional de Adoção e Acolhimento (SNA) consulatdos no dia 25/05/23.

Palavras-chave: Criança e adolescente; população negra; violência; acolhimento institucional.

Resumo 526- ESPOROTRICOSE DISSEMINADA EM PACIENTE COM SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA: UM RELATO DE CASO

José Luiz Caruso Alencar Silva[1], Vitória Almeida Scarpi Melhorim[1], Ricardo Tristão Sá[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professor da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: josecarusomed@gmail.com

Introdução: A esporotricose é uma infecção crônica causada pelo fungo *Sporothrix schenckii*, que afeta seres humanos e animais. Geralmente, essa infecção é benigna e limitada à pele e ao tecido subcutâneo. No entanto, em casos menos frequentes, pode se disseminar para outros órgãos, especialmente em indivíduos imunossuprimidos. A transmissão ocorre principalmente através da manipulação de objetos contaminados ou vegetais, bem como por arranhaduras de animais infectados. A esporotricose é altamente comum em regiões tropicais e subtropicais de vários países, incluindo da América Latina. A falta de notificação obrigatória torna difícil determinar sua incidência e prevalência A disseminação dos fungos do gênero *Sporothrix* ocorre principalmente através do sistema linfático, a partir da lesão inicial na pele. As manifestações clínicas da esporotricose incluem formas cutâneas e extracutâneas. Há também formas localizadas e disseminadas da doença, sendo esta mais comum em indivíduos imunossuprimidos. O diagnóstico é realizado por meio de exames micológicos. O tratamento consiste no uso de antifúngicos sistêmicos, sendo o itraconazol a droga de escolha. Em casos graves, pode ser necessário o uso inicial de Anfotericina B. **Objetivo**: Descrever um caso de esporotricose disseminada em paciente com síndrome da imunodeficiência adquirida. **Método**: Trata-se de um relato de caso, de delineamento descritivo, de caráter narrativo e reflexivo. Serão utilizados como fonte de informação, os dados secundários do prontuário médico da paciente de 29 anos, diarista e moradora de favalessa, Vitória, gravados na base de dados do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória, no Estado do Espírito Santo, Brasil. Este estudo será submetido à aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) da EMESCAM e, posteriormente, iniciado com a concordância da participante de pesquisa. **Resultados Esperados**: Espera-se com o presente estudo, contribuir com a ampliação do entendimento da evolução atípica da esporotricose e da forma de tratamento escolhida para pacientes semelhantes ao do caso.

Palavras- chave: Esporotricose. Transmissão de Doença Infecciosa. Infecções Oportunistas Relacionadas à AIDS.

Resumo 527- ATENÇÃO FARMACÊUTICA A ÂMBITO DOMICILIAR NO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE KENNEDY

Natane Brandão Pereira[1]. Tassiane Cristina Morais[2].

1 Discente do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Em Nível de Mestrado Políticas Públicas e Desenvolvimento Local. EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente do programa de Políticas Públicas e Desenvolvimento Local da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: brandaonatane15@gmail.com

Introdução: A atenção farmacêutica permite identificar e avaliar os problemas relacionados a medicamentos (PRM), resultando em melhor adesão e efetividade do tratamento. Sabe-se dos grandes desafios enfrentados pelos indivíduos acamados, em especial os portadores de doenças crônicas, este grupo principalmente, necessitam da prática da atenção farmacêutica, tendo em vista que em sua maioria são usuários de polifarmácias. **Objetivo:** Analisar a importância da Implementação da atenção farmacêutica, a âmbito domiciliar, no município de Presidente Kennedy, junto a equipe multiprofissional. **Método:** Concerne em uma pesquisa descritiva, exploratória, de caráter quantitativa e qualitativa que será realizada em duas etapas. A primeira etapa será a coleta de dados em relação a quantidade de acamados usuários de poli farmácia, residentes no município de Presidente Kennedy, identificando os PRMs deste grupo. A segunda etapa será realizada com os gestores do município em questão e com a coordenação da assistência farmacêutica, onde será abordada sobre a necessidade da implementação do profissional farmacêutico junto a equipe multiprofissional nas visitas domiciliares. **Resultados esperados:** Ampliar o acesso à assistência farmacêutica, evidenciando para os profissionais da área da saúde, para os gestores e para a comunidade em geral, a importância do farmacêutico junto à equipe multiprofissional no atendimento domiciliar, propiciando a redução dos agravos desencadeados pelo uso de medicamentos.

Palavras-chave: Cuidados domiciliares; Acompanhamento farmacoterapêutico; Protocolos clínicos; Assistência Farmacêutica.

Resumo 528- FOTOCOAGULAÇÃO A LASER GUIADA POR FETOSCOPIA PARA TRATAMENTO DE SÍNDROME DA TRANSFUSÃO FETO-FETAL: RELATO DE CASO

Amanda Martinez Alves[1], Giovana Rocha Franzosi[1], Mel Bertazo Nicoletti[1], Coridon Franco da Costa[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professor da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: giovanarofra@gmail.com

Introdução: A síndrome da Transfusão Feto Fetal é uma complicação perinatal que ocorre nas gestações gemelares monocoriônicas e apresenta alta letalidade. O desequilíbrio na transfusão sanguínea entre os gêmeos, que caracteriza essa síndrome, leva a alterações fisiopatológicas em ambos, podendo ser diagnosticada por meio do exame ultrassonográfico. O padrão-ouro de tratamento é a fotocoagulação a laser guiada por fetoscopia em pacientes antes das 26 semanas de gestação, consistindo em romper a ligação entre as circulações, tornando-as autônomas e aumentando a chance de sobrevida fetal. **Objetivo:** Descrever um caso de síndrome de transfusão feto-fetal discutindo todos os aspectos do diagnóstico e da conduta dessa síndrome. **Método:** Trata-se de um relato de caso, de delineamento descritivo, de caráter narrativo e reflexivo. Será descrito o caso de uma paciente do ambulatório de medicina fetal do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória - Unidade Pró-Matre, no estado do Espírito Santo, a partir da leitura e interpretação dos dados provenientes do prontuário eletrônico e resultados dos exames realizados durante a evolução do caso clínico. Será feita uma avaliação completa do assunto, incluindo conceituação do caso, anamnese, diagnóstico, evolução e conduta médica. Avaliando também parâmetros como o índice de líquido amniótico e a dopplervelocimetria das artérias umbilicais, com o intuito de avaliar a gravidade e o estágio da doença. Este estudo será submetido à aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) da EMESCAM e, posteriormente, iniciado com a concordância da participante da pesquisa. **Resultados esperados:** Espera-se comprovar a eficácia do método, utilizando a ablação de anastomoses por fetoscopia para resolução dos casos de transfusão feto fetal, bem como sua segurança, com base no caso relatado, para que haja desfechos favoráveis diante de casos semelhantes.

Palavras-chave: Transfusão feto-fetal. Síndrome. Ablação a laser. Fetoscopia. Monocoriônica.

Resumo 529- AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO MOTORA NAS PRIMEIRAS HORAS DE VIDA DE RECÉM-NASCIDOS RELACIONADO AOS TIPOS DE PARTO: PROJETO DE PESQUISA

Laísa Blank Rosalém[1], Miriã Costa de Oliveira[1], Yasmim Soares Barcelos[1], Letícia Peyneau Guimarães[2]

1 Discentes de Graduação em Fisioterapia. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória- EMESCAM. Vitória- ES. Brasil.
2 Professora da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória- EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: yasmim.barcelos@edu.emescam.br

Introdução: Desenvolvimento Neuropsicomotor (DNPM) é o processo pelo qual a criança desenvolve determinadas habilidades quando estimulada durante o crescimento e está diretamente relacionado à integridade neural e ao comportamento infantil. Para entender os fatores que influenciam o desenvolvimento neuropsicomotor, é fundamental conhecer a relação com a via de parto. Observa-se que o parto vaginal possui melhores índices de competências locomotoras, visuais, manipulativas, de fala e linguagem e de autonomia pessoal comparativamente aos de parto cesariana que, na literatura, é associado com o atraso na aquisição dos marcos neuropsicomotores. Entretanto, são poucos os estudos que abordam a relação da via de parto com o DNPM. **Objetivo**: Relacionar o desenvolvimento neuropsicomotor de recém-nascidos nas primeiras horas de vida com a via de parto de gestantes atendidas em uma maternidade pública de Vitória - ES. **Métodos**: Trata-se de um estudo primário, observacional transversal, analítico com abordagem quantitativa, com abordagem quantitativa. Será realizada no Hospital da Santa Casa de Misericórdia de Vitória Unidade Maternidade Pró - Matre, onde a coleta de dados no local foi autorizada previamente através da Carta Anuência. Para a realização desta pesquisa serão coletados dados de uma amostra aproximada de 300 recém-nascidos na referida maternidade, de acordo com o cálculo amostral. A análise descritiva do presente estudo abordará os dados numéricos por meio de medidas estatísticas como média, mediana e desvio padrão e intervalo interquartil enquanto as variáveis categóricas serão analisadas por meio de frequências e percentuais. A associação entre variáveis será realizada por meio do teste qui-quadrado ou exato de Fisher. Para o teste de normalidade será considerado o kolmogorov- smirnov ou shapiro wilk. Para análise descritiva será utilizado o programa Microsoft Excel e para interferêncial o programa SPSS versão 25. No primeiro momento do estudo será aplicado dois questionários, um direcionado à mãe e o outro ao recém-nascido, no segundo momento será uitlizada a escala de Hammersmith Neonatal Neurológica para avaliação do recém-nascido. Serão incluídos recém-nascidos que nasceram e permaneceram por até 48 horas na Unidade Pró-Matre e quando o responsável autorizar a pesquisa e excluídos recém-nascidos com alterações no sistema nervoso central e prematuros. **Riscos**: Quebra do sigilo e confidencialidade. Tais riscos serão minimizados por meio da não identificação nominal das pacientes e todas as demais informações ficarão resguardadas pela pesquisadora principal. Além disso, há o risco do tempo para responder os questionários e desconforto pessoal, mediante assinalar algum item do ou não conseguir lidar com os questionários. Assim, para manter o bem-estar pessoal, será levado em consideração que o questionário e as avaliações só serão aplicados em um momento oportuno, respeitando o descanso e a recuperação dos indivíduos. **Benefícios**: Com os resultados alcançados será identificada um possível fator de risco associado ao atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, além de orientar a melhor opção de via de parto, objetivando a individualidade de cada gestação e diminuindo os traumas sofridos.

Palavras-chave: Função motora. Parto.

Resumo 530- MEDICAMENTOS EXCEPCIONAIS; GERENCIAMENTO DE ISOTRETINOÍNA ORAL PARA ACNE GRAVE NO MUNICÍPIO DE ITAPEMIRIM/ES NO PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2022.

Gleiciani Miguel Da Silva Roza [1], Katia Aparecida Nunes Faria Gomes[1], Beatriz de Barros Souza[2].

1Discente do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Em Nível de Mestrado Políticas Públicas e Desenvolvimento Local. EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente do programa de Políticas Públicas e Desenvolvimento Local da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: gleicyrozza123@gmail.com e knfaria@hotmail.com

Introdução: Medicamentos excepcionais são aqueles considerados de alto custo, usados para doenças crônicas e órfãs, e que são excessivamente caros para serem custeados pela população. Estes medicamentos são destinados ao tratamento de patologias especificas, por um grupo de usuários; e, que são usados na maioria das vezes por um tempo prolongado, sendo um exemplo de medicamento de alto custo a Isotretinoína. A Isotretinoína oral é um retinóide, derivado da vitamina A que apresenta seu benefício comprovado cientificamente para acne, devido a sua ação na glândula sebácea. Atua na diminuição do tamanho desta glândula, o que leva a uma diminuição na produção de sebo, que tem importante papel na etiopatogenia da acne. Para o uso dessa medicação é fundamental a Assistência Farmacêutica. Assistência Farmacêutica no estado do Espírito Santo representa uma área estratégica para os sistemas de saúde, pois o medicamento representa uma das principais ferramentas de intervenção sobre grande parte das doenças e agravos que acometem a população. **Objetivo:** Avaliar se a quantidade de Isotretinoína oral adquirida para tratamento da acne grave no município de Itapemirim/ES no período de janeiro a dezembro de 2022, foi adequadamente dispensada. Discutir a importância de uso da Isotretinoína nos pacientes com acne grave, com relação à melhora da qualidade de vida dos mesmos, conhecer a Política Farmacêutica do ES, o número de pacientes atendidos na farmácia cidadã e o perfil de gastos com medicamentos. **Método:** Através da análise dos dados fornecidos pela Farmácia Cidadã Estadual de Itapemirim foi avaliada a quantidade de medicamento, no caso a Isotretinoína, que foi solicitado e liberado para os pacientes, além de uma revisão de artigos científicos nas bases de dados como Scielo, PubMed. **Resultados:** Através do Sistema MV (Mais Valor para a Saúde) podemos obter os dados relativos ao fornecimento da Isotretinoína oral para tratamento de acne grave no município de Itapemirim/ES no período de janeiro a dezembro de 2022. Foram solicitados 30.425 comprimidos de 20mg e 540 comprimidos de 10mg de Isotretinoína, e todos foram dispensados. O total de pacientes beneficiados foi de 153. Os municípios atendidos pela farmácia cidadã de Itapemirim são Presidente Kennedy, Marataízes, Iconha, Rio Novo do Sul, Alfredo Chaves, Piúma, Anchieta e Itapemirim. **Conclusão:** Após análise dos dados obtidos nesse estudo, foi observado que a quantidade de Isotretinoína oral solicitada para o tratamento de acne grave no período de janeiro de 2022 a dezembro de 2022, foi totalmente dispensada. Sendo assim, podemos afirmar que a quantidade de Isotretinoína oral que é adquirida mensalmente pelo SUS é adequadamente dispensada para os pacientes que necessitam do seu uso.

Palavras-chave: Medicamentos Excepcionais; Isotretinoína; Acne; Assistência Farmacêutica.

Resumo 531- FUNCIONALIDADE EM PACIENTES NO PÓS-OPERATÓRIO DE CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Gabrielly Scardini Gama[1], Jaissa de Jesus Oliveira[1], Juliana Massariol Welnecker[1], Raquel Coutinho Luciano Pompermayer[2], Ramon da Silva Pereira[3].

1. Gabrielly Scardini Gama - Graduanda de Fisioterapia pela Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM
1. Jaissa de Jesus Oliveira - Graduanda de Fisioterapia pela Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM
1. Juliana Massariol Welnecker - Graduando de Fisioterapia pela Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM
2. Raquel Coutinho Luciano Pompermayer – Docente do curso de graduação em Fisioterapia e do Mestrado da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM
3Ramon da Silva Pereira - Mestrando em ciências fisiológicas, pós-graduado e neurofuncional

Correspondência para: raquel.Luciano@emescam.br

Introdução: É sabido que o câncer de mama é o tipo de câncer que mais acomete mulheres no Brasil. Os sinais, sintomas e repercussões na funcionalidade e qualidade de vida dessas pacientes são evidenciados ao longo do tratamento devido às alterações da função e estrutura que ocorrem após a realização da cirurgia. Se tratando de funcionalidade, a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde - CIF se mostra como ferramenta referência para auxiliar no tratamento, criando uma linguagem única no sistema de saúde, conduzindo o tratamento de maneira singular, sem perder a base biopsicossocial. **Objetivo:** o presente estudo tem como objetivo estudar a funcionalidade de pacientes em acompanhamento pós-operatório de câncer de mama. **Métodos:** Realizou-se uma revisão bibliográfica nas bases de dados virtuais Scielo, BVS, PubMed e INCA (Instituto Nacional de Câncer), onde foram encontrados artigos nos idiomas português e inglês publicados entre os anos de 2018 a 2022. Foram utilizados os descritores câncer de mama, fisioterapia, qualidade de vida e Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde - CIF. **Resultados:** A literatura mostra a necessidade de um equilíbrio entre domínios da CIF, funções do corpo, atividade e participação e fatores ambientais. Uma deficiência nessa estrutura pode causar um impacto direto na funcionalidade de mulheres em tratamento com CM, sendo alterações mais encontradas por conta desta desarmonia estão relacionadas à função como, os sinais e sintomas do pós-operatório (diminuição de força e amplitude de movimento). Todas essas alterações limitam o cuidado com a própria saúde, que levantam questões psicológicas e impactam diretamente na funcionalidade. **Conclusão**: Conclui-se que as estruturas e funções mais comprometidas e qualificadas de forma grave foram os domínios de dor em membro, mobilidade de uma única articulação, faixa de emoções no quesito preocupação e funções de fase de excitação sexual. Desta forma considera-se importante que o tratamento clínico impacta na funcionalidade dessas mulheres, sendo necessário a criação de uma rede de apoio multiprofissional.

Palavra-chave: Câncer de mama. Fisioterapia. Mastectomia. Qualidade de vida. Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde – CIF.

Resumo 532- PROJETO DE INTERVENÇÃO DE BIOSSEGURANÇA E SEGURANÇA DO PACIENTE: CIRURGIA SEGURA RELATO DE EXPERIENCIA

Julia Alves de Souza[1], Luiza Valadão Cade[1], Aldirene Libanio[2], Fabiana Neves Smiderle[2], Marianna Tamara Nunes Rodrigues[2], Claudia de Souza Dourado[2].

1 Discente de Graduação da Santa Casa de Misericórdia de Vitoria- EMESCAM - Vitória ES, Brasil
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória- EMESCAM - Vitória-ES, Brasil

Correspondência para: juliaalves.souza0603@gmail.com

Introdução: A cirurgia é, muitas vezes, o único tratamento que pode salvar vidas, apesar de seus riscos inerentes. Embora os procedimentos cirúrgicos tenham essa finalidade, falhas evitáveis de segurança podem ocorrer e causar danos físicos e psíquicos irreparáveis ao cliente, familiares e profissionais, quando medidas de segurança não são sistematicamente adotadas. Sendo assim iniciativas de aumentar os padrões de qualidade para tornar a assistência cirúrgica segura vem acontecendo em nível mundial. "Protocolo Cirurgia Segura". **Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos de enfermagem na elaboração de um projeto de intervenção para treinamento da equipe para adquirir o conhecimento no protocolo de cirurgia segura. **Método:** Trata-se de uma intervenção realizada pelos alunos da EMESCAM, proposto pela integração de duas disciplinas de Controle de Infecção Hospitalar e Biossegurança e segurança do paciente. **Resultado do Relato:** O projeto foi elaborado em sala de aula por grupo de alunos, onde foi realizado um teatro com a demonstração de uma cena que representava uma cirurgia segura e os protocolos de cirurgia segura. Percebe-se que foi atingido o objetivo. **Conclusão:** Conclui-se que apesar dos percalços, a Cirurgia Segura está totalmente correlatada não só a atuação profissional-cirúrgica, mas também à exata e correta aplicação da Lista de Verificação de Segurança Cirúrgica, a qual atua como checklist durante o ato cirúrgico, sendo de extrema importância para manter não só a segurança do paciente, mas também a sua recuperação pós-cirúrgica, escapando de infecções posteriores assim como otimizando o cuidado que será ofertado a esse usuário pela equipe de Enfermagem.

Palavras-chave: Biossegurança. Segurança do Paciente.

Resumo 533- INFORMACIONALISMO, UMA FERRAMENTA DE PROMOÇÃO À SAÚDE SOB AS PERSPECTIVAS DA VULNERABILIDADE PROGRAMÁTICA E DOS DIREITOS HUMANOS EM UMA COMUNIDADE QUILOMBOLA NO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE KENNEDY-ES: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Claudia Pereira Alves Rangel[1], Daiane Muzi Vieira da Silvas[1], João Carlos de Souza Gomes[1], Kelly Souza Correa[1], Beatriz de Barros Souza[2].

1. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória(EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2. Docente do Programa de Pós-Graduação Stricto Senso em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: kelly.correa@edu.emescam.br

Introdução: A vulnerabilidade é entendida como a condição de indivíduos ou grupos cuja autodeterminação é fragilizada por algum motivo e que podem ter dificuldades em proteger seus interesses por falta de poder, inteligência, educação, recursos ou outras características. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é investigar a correlação entre o acesso à informação e a qualidade da saúde de grupos vulneráveis, que dependem exclusivamente do sistema único de saúde e enfrentam vulnerabilidade social em uma comunidade quilombola do município de Presidente Kennedy-ES fornecendo uma análise profissional e abrangente dessas relações e identificando possíveis oportunidades para melhorar a saúde desses grupos marginalizados. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa nas bases de dados online de artigos científicos e periódicos que serviram de base sendo estes principalmente: Scientific Electronic Library Online (Scielo), Google acadêmico, PubMed livros e além de outras mídias informativas. A metodologia empregada foi considerada adequada para o alcance dos objetivos e pode ser utilizada em outras populações. **Resultados:** Foram selecionados 13 estudos para uma revisão integrativa sobre a saúde da população quilombola em situação de vulnerabilidade programática. Nove resultados foram agrupados em eixos temáticos. Os artigos abordam a importância de promover o acesso e a qualidade da saúde para a população quilombola, as questões socioculturais envolvidas no cuidado em saúde, a importância do direito à informação em saúde, entre outros temas. Foi destacada a relevância da participação ativa da comunidade nas ações preventivas e de promoção à saúde. A falta de acesso aos serviços de saúde, educação e exercício da cidadania afeta severamente a qualidade de vida dos quilombolas. **Conclusão:** Profissionais de saúde devem se unir em uma corrente inter, multi e transdisciplinar para promover maior acesso e melhor qualidade à saúde da população quilombola em situação de vulnerabilidade programática. Estratégias como trabalho de grupo, treinamento de multidisciplinariedade e visitas supervisionadas podem ser úteis para a promoção da saúde na comunidade.

Palavras-chave: Informacionalismo; Comunidade Quilombola; Promoção à Saúde; Vulnerabilidade.

Resumo 534- A INDISPONIBILIDADE DE MEDICAMENTOS DA REMUNE NAS FARMÁCIAS MUNICIPAIS DE VITÓRIA-ES E O DIREITO AO MAIS ELEVADO PADRÃO DE SAÚDE

Adriana Kelly da Silva Cardoso[1], Carlos Gabriel Arpini[1], Cherlia Vieira da Silva[1], Marcone Marques da Rocha[1], Marilene de Figueiredo Alves[1], Beatriz de Barros Souza[2]

1. Mestrandos no programa de pós-graduação Políticas Públicas e Desenvolvimento Local na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Docentes do Programa de Pós-Graduação Stricto Senso em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: carlos.arpini@edu.emescam.br

Introdução: A Relação Municipal de Medicamentos Essenciais - REMUME, contempla minimamente medicamentos considerados “medicamentos-chave”. Como nem sempre há disponibilidade de medicamentos nas unidades que os dispensam, o trabalho partiu do entendimento de que há necessidade de se conhecer de forma objetiva quanto dos medicamentos realmente não estão disponíveis e a razão deste fato. **Objetivo:** Comparar o índice de disponibilidade de medicamentos constantes da REMUME de Vitória-ES com a média nacional e identificar as razões da falta de medicamentos obrigatórios, apresentando uma classificação dos motivos. **Método:** O trabalho tem como fonte artigo que sumariza os dados provenientes do primeiro ciclo do componente de avaliação externa do PMAQ-AB que analisa disponibilidade de medicamentos em UBS em território nacional comparando-o com o índice de disponibilidade de medicamentos em Vitória-ES disponibilizado pelo próprio município em seu Portal de Transparência. **Resultados:** O trabalho pretendeu verificar se o índice de disponibilidade é maior ou menor que a média nacional e classificar as razões apresentadas das eventuais indisponibilidades. Foi constatado que há sim falta de medicamentos nas farmácias das UBS de Vitória, mas em grau menor do que o esperado. Enquanto o percentual médio de disponibilidade de medicamentos em território nacional é de 58,50% o de Vitória é de 93,28%, acima até do preconizado pela OMS, de 80% de disponibilidade. **Conclusão:** Apesar da baixa indisponibilidade, problemas administrativos na fase de compra representaram 86,67% da causa, o que confirma que as fases da programação e aquisição são as mais críticas e devem ser tratadas.

Palavras-chave: Medicamentos. Indisponibilidade. REMUME. Aquisição.

Resumo 535- DIREITOS HUMANOS EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19 NO BRASIL: UMA PERSPECTIVA DO ACESSO DAS CRIANÇAS A POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO ENTRE O PERÍODO DE 2019 A 2022

Ellen Ramalho da Cunha[1], Iêgo Rodrigues Coelho[1], Marcos Roberto da Gama Cotta[1], Vanessa de Lima Zanon Gama Cotta[1], Beatriz de Barros Souza[2].

1 Discentes do Programa de Pós-Graduação Stricto Senso em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente do Programa de Pós-Graduação Stricto Senso em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Introdução: A pandemia decorrente da Covid-19 provocou uma série de desafios para os sistemas educacionais, sendo necessário adotar medidas de isolamento social, incluindo o fechamento de escolas e a transição para o ensino remoto, que trouxe uma série de consequências para a concretização dos direitos humanos das crianças. **Objetivo:** Identificar as violações de direitos humanos ocorridas na educação infantil durante a pandemia da Covid-19, no período de 2019 a 2022. **Método:** A pesquisa se desenvolve sob o prisma da revisão do método bibliográfico em bases de dados. **Resultados:** Dificuldade de acesso aos meios tecnológicos e à internet para acompanhar as aulas remotas. Muitas crianças não possuíam dispositivos eletrônicos adequados ou conexão à internet. Ausência de suporte de um responsável que pudesse ajudá-las a realizar as tarefas escolares em casa. Outro obstáculo era a falta de preparo dos professores para lidar coma a nova situação. **Conclusão:** Com base no estudo conclui-se que a pandemia da Covid-19 apresentou desafios significativos para as políticas públicas de educação infantil, impactando negativamente os direitos humanos das crianças, sendo indispensável o investimento em mais políticas públicas para a educação, especialmente para abordar a lacuna no aprendizado causada pela suspensão das aulas durante a pandemia, visto que a interrupção prolongada apresentou consequências no processo educacional e criou disparidades de aprendizado entre os estudantes.

Palavras-chave: Educação Infantil. Pandemia. Covid-19. Direitos Humanos.

Resumo 536- O ACESSO A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E ODONTOLÓGICA A IDOSOS HIPERTENSOS PERTENCENTES A UMA MICRO ÁREA DO ESF IV DE PRESIDENTE KENNEDY

Ariana Castilho Zon, Fabio Rocha da Silva, Sergio Henrique Cesar Filho, Beatriz de Barros Souza[2].

1 Estudantes do Mestrado Acadêmico em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória -EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente do Programa de Pós-Graduação Stricto Senso em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: beatriz.souza@emescam.br

Introdução: O presente trabalho deseja investigar o acesso dos idosos hipertensos pertencentes à Estratégia em Saúde da Família (ESF) IV da Unidade Básica de Saúde (UBS) da Sede do Município de Presidente Kennedy aos serviços odontológicos e a assistência farmacêutica. **Objetivo**: Descrever o acesso aos serviços odontológicos e farmacêuticos desses pacientes por meio de ampliação dos serviços através de campanhas educativas de conscientização, visitas domiciliares e incremento de transporte público. **Método:** Através de uma análise documental de dados por meio um levantamento via sistema eletrônico MV (sistema próprio do município), onde foi possível obter a listagem dos idosos hipertensos, e através de análise de prontuário eletrônico (com a devida autorização da SEMUS/PK), verificando-se a assiduidade destes usuários no tratamento odontológico e na obtenção de fármacos nas farmácias públicas do município. Trata-se de um estudo de corte transversal com abordagem quantitativa, desenvolvido no mês de abril de 2023, em uma das sete micro áreas do ESF I da Sede do Município. Os critérios de inclusão foram: Ter 60 anos de idade ou mais, de ambos os sexos, residentes no município de Presidente Kennedy-ES, estar cadastrado no ESF I, ter diagnóstico de hipertensão arterial e estar em tratamento medicamentoso, onde foi buscado referenciar a assiduidade desses pacientes nos últimos 12 meses. **Resultados:** Com esses dados foi possível ter o entendimento de que em relação à assistência farmacêutica aproximadamente 67% dos pacientes pesquisados não são assíduos, ou seja, não buscaram os medicamentos anti-hipertensivos de forma regular nesse período. Em relação ao tratamento e acompanhamento odontológico a assiduidade foi de aproximadamente 14% de idosos hipertensos acompanhados. **Conclusão:** Tais resultados indicam a necessidade de se intensificar a busca ativa desses pacientes não assíduos junto as Agentes Comunitárias de Saúde, para conscientizá-los da importância do acompanhamento não somente odontológico e farmacológico, mas da saúde como um todo.

Palavras-chave: Acesso. Idosos. Odontologia. Fármacos. Hipertensos.

Resumo 537- TRUNCUS ARTERIOSUS: UM RELATO DE CASO

Gabriel Rosseto de Souza[1], Lorenzo Dardengo Borges[1], Coridon Franco da Costa[2]

1 Discentes do curso de graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória- ES. Brasil.
2 Professor da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência: lorenzo.emescam@gmail.com

Introdução: Patologias cardíacas congênitas são, em sua grande maioria, provenientes de defeitos na embriogênese, dados de diferentes estudos demonstram que a incidência de cardiopatias congênitas varia de 4/1.000 a 50/1.000 recém-nascidos vivos. Durante a quinta semana da embriogênese, após a septação atrioventricular, o tronco arterial, que é um vaso sanguíneo único e grande, divide-se em dois, formando a aorta e a artéria pulmonar. Em menos de 1 a cada 10 mil fetos, há uma septação insatisfatória ou inexistente, gerando ao invés de 2 grandes vasos, apenas um, e que recebe o nome de tronco arterioso, cuja persistência após a cardiogênese se caracteriza na patologia Truncus Arteriosus. Esse vaso recebe sangue do ventrículo esquerdo (oxigenado) e do ventrículo direito (não oxigenado), sendo essa mistura de sangue prejudicial para a oxigenação dos tecidos. A morte na infância é o desfecho esperado para esses recém natos, sendo portanto imperativo que o diagnóstico e tratamento (cirúrgico) desta patologia sejam feitos precocemente. **Objetivo:** Descrever o caso de um recém-nascido portador de patologia cardíaca congênita estrutural, no qual a persistência do tronco arterial resultou da falha do desenvolvimento normal das cristas truncais, levando a alterações funcionais no aparelho cardiovascular do paciente. **Método:** Trata-se de um relato de caso de delineamento descritivo, de caráter narrativo e reflexivo. As informações foram coletadas através da base de dados Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória e Pró-Matre, do Estado do Espírito Santo, por meio de revisão do prontuário, registro fotográfico dos métodos diagnósticos aos quais o paciente foi submetido e revisão bibliográfica para discorrer sobre o caso. Será relatado o caso de N.N.J, RN que, durante uma consulta de pré-natal da mãe, com 36 sem e 3 dias de gestação, teve como descoberta, uma patologia cardíaca estrutural conhecida como Truncus Arteriosus, por meio de uma ultrassonografia ocasional. O acompanhamento e seguimento da paciente serão descritos, com o objetivo de fornecer embasamento científico para condução de casos semelhantes pela comunidade médica. Este estudo será submetido à aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) da EMESCAM e, posteriormente, iniciado com o consentimento do responsável legal do participante da pesquisa. **Resultados Esperados:** Por meio deste relato, espera-se contribuir para a ampliação do conhecimento científico médico e fornecer suporte para diagnósticos futuros mais precisos e precoces, além de promover melhores investigações e estudos clínicos relacionados à doença.

Palavras-chave: Truncus. Relato de caso.

Resumo 538- ESTÁGIO CURRICULAR NA DISCIPLINA DE SAÚDE DO ADULTO EM UM HOSPITAL DA GRANDE VITÓRIA - ES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mariane Geremias Batista[1], Felipe dos Santos Ramiro da Silva[1], Mylena Calixto Soares[1], Lizandra Argona Pereira[1], Leonardo Gomes da Silva[2].

1 Discente no Espaço de Escrita Científica da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: marianegere@hotmail.com

Introdução: A Saúde do adulto possui o intuito de realizar estudos acerca da atenção em saúde voltada ao público adulto de forma geral, a partir da integralidade da assistência. Neste sentido, o Sistema Único de Saúde (SUS) busca garantir ao indivíduo o atendimento em sua totalidade, ultrapassando a prática curativa, ao considerar o paciente em todos os níveis de atenção observando contexto social, familiar e cultural na qual o mesmo está inserido. A partir deste pressuposto, o enfermeiro, no cuidado do indivíduo adulto, deve garantir um atendimento respeitando as diretrizes do modelo de saúde vigente, considerando os planos de cuidados através da implementação do Processo de Enfermagem junto à Sistematização da Assistência de Enfermagem, que irá nortear o cuidado prestado, visando a promoção, prevenção e recuperação da saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência acadêmica vivenciada durante aulas práticas em contexto hospitalar. **Método:** Trata-se de um relato de experiência da vivência de acadêmicos de enfermagem em um hospital filantrópico situado na região metropolitana da grande Vitória - ES, durante aulas práticas da disciplina de Saúde do Adulto II. Durante as aulas práticas, , os discentes tiveram a oportunidade de vivenciar a rotina de trabalho e serviços dos profissionais da enfermagem dentro de setores como enfermarias, cirurgia, hemodinâmica, UTI, entre outros, propiciando aos discentes uma oportunidade de conhecer o hospital em suas mais diversas áreas, além da prestação de cuidados diretos aos pacientes **Relato de Experiência:** A partir da experiência obtida no ambiente hospitalar como sendo parte do plano de ensino da disciplina, os acadêmicos tiveram a oportunidade de vivenciar a dinamicidade de alguns setores, sendo eles: Unidade de Terapia Intensiva (UTI), Centro Cirúrgico, Enfermaria de Oncologia, Hemodinâmica e Pronto socorro. Desta forma, o período que compreendeu o estágio curricular foi sobremodo importante aos acadêmicos no que tange a ação de associação da teoria com a prática, além de propiciar novas formas de cuidado aos pacientes e troca de conhecimento com a equipe setorial, além do desenvolvimento de habilidades técnicas para a formação profissional. **Conclusão:** Diante disto, é possível concluir que as aulas práticas ministradas aos discentes, possibilitam a construção de novas perspectivas de rotina assistencial, ao contribuírem na formação de futuros profissionais, na construção de saberes e da bagagem de conhecimentos dos alunos acerca da realidade vivenciada, como também possibilitam na associação do ambiente hospitalar como local de trabalho, minimizando inseguranças dos alunos, e proporcionando-lhes confiança sobre seu futuro profissional

Palavras-chave: Saúde do adulto. Enfermagem. Hospital.

Resumo 539- NÍVEL DE FUNCIONALIDADE APÓS CIRURGIA DE REPARO DO MANGUITO ROTADOR: UM PROJETO DE PESQUISA

Carlos Eduardo Cosmo[1], Wenderson de Abreu[1], Felipe Lima[1], Pâmela Reis Vidal[2]

1. Discentes do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2. Docente do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: wendersonabreuborlot@gmail.com

Introdução: A articulação do ombro, conhecida como glenoumeral, proporciona livre amplitude de movimento ao membro superior, permitindo o alcance e a manipulação de objetos, sendo fundamental para toda movimentação funcional do membro superior. A estabilidade dessa articulação é garantida pelos músculos do manguito rotador, que reforçam a cápsula articular e protegem a articulação. Quando ocorrem disfunções nesses músculos, a articulação pode desencadear uma algia e se tornar relativamente instável, reduzindo sua funcionalidade. As patologias do manguito rotador, como tendinopatias, rupturas parciais e rupturas totais dos tendões, são a principal causa de incapacidade observada por cirurgiões ortopédicos. **Objetivo**: Avaliar os aspectos cirúrgicos, clínicos, sociodemográficos, a reabilitação e o nível funcional após 6 meses de cirurgia de reparo do manguito rotador de pacientes atendidos em um hospital filantrópico da Grande Vitória. **Método:** Trata-se de um estudo observacional, de coorte transversal descritivo, dividido em duas etapas. Na primeira etapa, serão feitas pesquisas bibliográficas em bases de dados utilizando palavras-chave específicas como: *Functioning, Rotator cuff, Injurie, Postoperative Period, Surgery,* Funcionalidade, Manguito rotador, Lesão, Pós-operatório e Cirurgia. Na segunda etapa, será realizada uma pesquisa de campo com pacientes que realizaram cirurgia de ombro no Hospital Santa Casa de Misericórdia, Vitória- ES. Serão incluídos no estudo, pacientes adultos com idade entre 20 a 60 anos, de ambos os sexos, que tenham realizado cirurgia de reparo do manguito rotador e como critérios de exclusão, pacientes não colaborativos ou que não assinaram o termo de consentimento, que apresentam o prontuário incompleto sem os principais dados procurados pelo estudo e pacientes que não obtivemos contato e pacientes com complicações no pós-operatório de cirurgia de ombro. Serão coletados dados dos pacientes, incluindo informações socioeconômicas, dados clínicos, detalhes sobre a cirurgia, cuidados pós-operatórios, acompanhamento com fisioterapeutas e avaliações de funcionalidade e dor, através do questionário DASH. (Disabilities of the arm, shoulder and hand). A pesquisa envolve riscos mínimos, como o tempo necessário para responder questionários e possível desconforto ao assinalar itens. A confidencialidade das informações será assegurada pelo termo de consentimento livre e esclarecido. Os participantes se beneficiarão com orientações e encaminhamentos para reabilitação, visando melhorar a independência e qualidade de vida. **Resultados esperados:** Espera-se contribuir com dados que demonstram intervenções que promovem melhores resultados na reabilitação no período de seis meses em pacientes submetidos a reparo do manguito.

Palavras-chave: Funcionalidade. Cirurgia. Manguito rotador.

Resumo 540- A EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DURANTE A PANDEMIA DE COVID 19 (2020-2021): OS DESAFIOS DO ENSINO PÚBLICO NO ESPÍRIANTO

Carla Edeas Carvalho Nascimento[1], Paullieny Florencio Barcelos[1], Milena Xibile Batista[2].

1. Discentes do Curso de Graduação em Serviço Social. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.
2.Docente do Curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.

Introdução: A pandemia de COVID-19 afetou a vida de milhões de pessoas ao redor do mundo, sendo as crianças e jovens particularmente mais afetados, tornando mais difícil o acesso a recursos essenciais, como a educação, no contexto do ensino público, os desafios enfrentados se mostraram ainda mais complexos. **Objetivo:** O objetivo geral dessa pesquisa é apresentar as estratégias educacionais para crianças e jovens durante a pandemia de covid-19 (2020-2021) e os desafios do ensino público no Espírito Santo, reconhecendo os fatores que levaram a essa situação no meio educacional. Para tal fato, iremos caracterizar o auge do período pandêmico. (2020-2021), entender as categorias: educação, aulas remotas e/ou híbridas, defasagem escolar, evasão, explicitar os efeitos da pandemia de COVID-19 no ensino de crianças e jovens, apresentar as medidas adotadas pelo governo do estado do Espírito Santo durante o isolamento social e planos desenvolvidos para a questão das aulas à distância e/ou híbridas e destacar a importância dos auxílios emergenciais, como a entrega da cesta básica e do kit de higiene para as famílias dos estudantes e identificar programas e projetos para enfrentamento da problemática, como o Programa EscoLAR, e seus efeitos no processo de aprendizagem. **Método:** O método utilizado será o crítico dialético, pesquisa documental com revisão literária, de fontes secundárias, como artigos acadêmicos, revistas, artigos científicos, dissertações, entre outros. É uma pesquisa de natureza básica, caráter descritivo e exploratório e abordagem qualitativa. O objetivo da pesquisa é descritivo, visando uma compreensão aprofundada do objeto de estudo. Essa pesquisa é de natureza básica, focada no alcance de conhecimento fundamental focado no tema. **Conclusão:** A falta de recursos tecnológicos adequados, a exclusão digital e a ausência do ambiente escolar, afetaram negativamente o processo de ensino-aprendizagem, especialmente para os alunos em situação de vulnerabilidade, com o fechamento das instituições de ensino fez-se necessário a criação de medidas para diminuição dessa problemática, intensificando o debate no âmbito das questões relativas à questão da educação no período pandêmico.

Palavras-chave: Pandemia. Crianças. Jovens. Educação. Desafios.

Resumo 541- PACIENTE COM BRONQUIECTASIA E ASMA SUBMETIDO AO PROGRAMA DE REABILITAÇÃO PULMONAR: UM RELATO DE CASO

Ana Paula Silva Lima[1], Mirian Broetto da Silva[1], Giovana Machado Souza Simões[2], Letícia Guimarães Peyneau[2]

1 Discentes do Curso de Graduação em Fisioterapia. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente do curso de graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: mirian.bsilva@edu.emescam.br

Introdução: A bronquiectasia é caracterizada pela expulsão crônica de secreções oriundas da traqueia, brônquios e pulmões, e uma dispneia progressiva com potencial para causar incapacidade, e consequente déficit da função pulmonar com aumento da infecção. Essa patologia refere-se a uma dilatação anormal e irreversível dos brônquios, provocada pela perca de componentes elásticos e musculares das paredes. A prevalência dessa doença é maior em mulheres de meia idade, e algumas manifestações clínicas são tosse crônica, dispneia, febre, fadiga, perda de peso e hemoptise. Por outro lado, a asma é resultante da constrição e inflamação episódica das vias aéreas e hiperresponsividade ativando o sistema imunológico inato, podendo ser reversível. Trata-se de uma doença heterogênea multifatorial com fatores genéticos, imunológicos e ambientais envolvidos, com diferenças na taxa de exarcebação, resposta à terapia e taxa de remissão para cada paciente. Alérgenos, infecções, obesidade, hormônios, fumaça de tabaco, exercício, mutações genéticas e eosinofilia sistêmica podem induzir essa inflamação crônica. A prevalência da asma em adultos é maior em mulheres, podendo estar relacionada com hormônios sexuais na etiologia de algumas formas dessa doença. **Método:** Trata-se de um estudo de caso, onde serão abordados dados qualitativos e quantitativos coletados de uma paciente com bronquiectasia e asma, acompanhada por alunos da graduação e docente responsavel, no Programa de Reabilitação Pulmonar da clínica escola de fisioterapia da EMESCAM, que tem como objetivo melhorar as queixas e a qualidade de vida dos pacientes com doença pulmonar. **Relato de caso:** O relato de caso é de uma mulher, 49 anos de idade, diagnosticada com bronquiectasia e asma. Com histórico de tuberculose na infância, que deixou sequelas como acúmulo de secreção, levando a crises de asma há dois anos. Teve colapso pulmonar onde precisou retirar o lobo superior esquerdo do pulmão. Foi tabagista passiva por aproximadante 18 anos, a paciente em sua avaliação inicial na clínica escola relatou apresentar sensação de dispneia em repouso e aos pequenos e grandes esforços, ficando muito cansada ao realizar tarefas básicas, como por exemplo tomar banho e limitada a subir escadas, com descondicionamento cardiorrespiratório e obstrução de via aérea. Após a avaliação incial, começou-se o tratamento com intuito de melhorar o condicionamento físico, fluxo aéreo, força muscular e consequentemente influenciando nos aspectos psicológicos. O tratamento dessa paciente consiste em exercícios de flexibilidade, aeróbio, de resistência e força, exercícios respiratórios, alongamento, educação em saúde para continuação dos exercícios em domicílio e mudanças comportamentais. A paciente relatou melhoras da sua condição já nas primeiras semanas, tendo em vista que foi possível a realização de tarefas que eram impedidas de ser feitas antes devido seu estado de saúde. **Conclusão:** Um programa de reabilitação pulmonar bem elaborado e com foco nas condições específicas de cada indíviduo proporciona melhoras na condição física e psicológica dos pacientes com doenças respiratórias crônicas, melhorando a qualidade de vida e funcionalidade, além de promover mudanças a longo prazo em atitudes que melhoram a saúde.

Palavras-chave: Bronquiectasia. Asma. Fisioterapia. Qualidade de vida.

Resumo 542- A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS INSERIDOS NO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Elizete Pereira de Aguiar[1], Erick Mavignier de Souza[1], Lucielli Pimenta Bonifacio[1], Paullieny Florencio Barcelos[1], Eliana Moreira Nunes Garcia[2], Leyla Marcia Kill de Souza[2], Claudia Gomes Rossoni[2].

[1] Discentes do Curso de Serviço Social
[2] Docente do Curso de Serviço Social

Introdução: A Constituição Federal de 1988 garante aos cidadãos os direitos fundamentais por meio das políticas sociais, assegurando a Assistência Social para quem dela necessitar e que compõe a seguridade social. A Lei Orgânica da Assistência Social regulamentada a Política Nacional de Assistência Social (PNAS), o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) tem como finalidade organizar as ações da Proteção Social Básica (PSB) e Proteção Social Especial (PSE) de Média e Alta Complexidade. A PSB visa a inclusão de todos os indivíduos que se encontram em situação de risco e/ou vulnerabilidade social, e busca garantir os mínimos sociais a todos necessitam. **Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos de Serviço Social em relação aos resultados da PNAS/SUAS, especificamente a PSB e o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvida por acadêmicos inseridos no campo de estágio, em que são executadas atividades de fortalecimento de vínculos familiares e comunitário; utilizando-se para tanto a convivência com os usuários dos serviços e as famílias. **Relato da experiência:** O SCFV é realizado em uma Organização da Sociedade Civil (OSC) que atende indivíduos e famílias. O SCFV possui caráter preventivo, protetivo e proativo frente a situações de vulnerabilidades e riscos sociais e relacionais que possam evitar o rompimento dos vínculos familiares e comunitários. São realizados serviços que visam materializar as seguranças socioassistenciais de acolhida e de convívio familiar e comunitário, além de estimular o desenvolvimento de autonomia, aquisição de competências pessoais e relacionais pelos participantes. Para executar o SCFV o Assistente Social e os estagiários utilizam os seguintes instrumentos: entrevista social, acolhimento, escuta especializada, atualização de prontuários e sistema de informação, estudos sociais e encaminhamentos para a rede socioassistencial. No atendimento as famílias são realizados grupos reflexivos, rodas de conversas com os adultos e as crianças abordando temáticas dentro dos eixos do SCFV: Eu comigo; Eu com os outros; Eu com a cidade para a promoção do fortalecimento de vínculos. As atividades desenvolvidas com os usuários do serviços abrangem a sua relação com a família, seus sentimentos, seu desenvolvimento enquanto ser social e sua participação na sociedade. Também são trabalhados a proteção integral, às relações, os sentimentos e as emoções no contexto familiar. Nos atendimentos individuais e nos grupos são identificadas as fragilidades sociais e emocionais expostas no diálogo em grupo, composto por grupos de mulher e grupos de homens. Nos grupos de reflexão, tanto de homens como de mulheres, são identificadas as situações de vulnerabilidade social vivenciadas no âmbito familiar, por isso, no processo de reflexão são apresentadas estratégias de prevenção e enfrentamentos das vulnerabilidades e risco. **Conclusão:** A Organização da Sociedade Civil (OSC), atende aproximadamente 1.356 usuários (500 famílias), os grupos desenvolvidos tem como resultado promoção de garantia de direitos, orientação social, desenvolvimento moral, social e cultural à crianças e adolescentes, além do mais, os encontros realizados com os responsáveis tem como resultado agregar sua integração nas relações sociais afim de promover a participação social e troca de experiências visando fortalecer os vínculos, e proteção ás vulnerabilidades sociais do território. Logo, o serviço prestado pelo SCFV oportuniza o acesso a informações de direitos, protagonismo, complementa o trabalho social com as famílias e fortalece a convivência familiar e comunitária como estabelecido na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistênciais.

Palavras-chave: Serviço de convivência. Vínculo. Serviço social.

Resumo 543- VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTO-JUVENIL: CONSIDERAÇÕES ACERCA DO FENÔMENO E A REDE DE ENFRENTAMENTO

[1]Ana Leticia da Silva Massa, [1] Pedro Henrique Ribeiro Dax Reis, [2] Adriana Mendes

[1]Discentes do Curso de Graduação em Serviço Social. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.
[2] Docente do Curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.

Introdução: A violência sexual infantojuvenil é considerada por diversos autores como grave problema de saúde pública, tanto por suas consequências em termos psicossociais, quanto pela frequência como ocorrem. Os pesquisadores de diferentes áreas vêm envidando esforços para tornar este fenômeno perceptível teoricamente, decorrendo daí a relevância para estudos que sinalizem a necessidade de políticas públicas voltadas ao enfrentamento deste fenômeno e, em especial, uma rede de proteção sólida para garantir apoio e resguardar os direitos das crianças e adolescentes. **Objetivo:** O presente trabalho teve como finalidade estudar o objeto sobre a Violência sexual Infanto-juvenil: considerações sobre o fenômeno e a rede de proteção, contextualizando sobre a violência sexual, marcos legais para o enfrentamento da violência sexual citando o Estatuto da criança e Adolescente e a rede de proteção para expor o conjunto da rede de proteção voltada para as vítimas de violência sexual infanto-juvenil, apontando suas respectivas funções e importância no enfrentamento ao fenômeno, ainda descrevemos o papel do estado, família e sociedade, apontados no Art. 227, na garantia do direito a crianças e adolescentes vítimas da violência sexual e a importância dos sistemas de saúde e educacional no enfrentamento a essa temática. **Método:** A metodologia foi através de revisão bibliográfica em livros, artigos acadêmicos, sites acadêmicos, teses, dissertações, de natureza básica, caráter descritivo e abordagem qualitativa sobre o tema. **Resultado Esperado:** Compreender o fenômeno da violência sexual infantojuvenil e conhecer a rede de enfrentamento voltada para crianças e adolescentes vitimas dessa violência **Conclusão:** Através deste estudo foi possível refletir sobre o fenômeno da violência sexual, que impacta na vida de crianças e adolescentes, além de nortear sobre a identificação da rede de proteção, que necessitam estarem articuladas para que suas ações sejam de fato protetivas, viabilizando a garantia dos direitos das crianças e adolescentes vítimas da violência sexual, além de ampliar as informações para a família, escola e sociedade.

Palavras-chave: Violência Sexual, Criança e adolescente, Estatuto da Criança e Adolescente, Rede de proteção

Resumo 544- A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL EM CASOS DE DIVERTÍCULO DE MECKEL

Rhuana Bonadiman Oliosa[1], Victória Mirella Vasconcelos Pereira[1], AAfrânio Destefani Côgo[2], Marianna Tâmara Nunes Rodrigues[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2], Leonardo Gomes da Silva[2].

1 Discente de Graduação da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil

Correspondência para: rhuanabonadiman@hotmail.com

Introdução: O divertículo de Meckel (DM) é uma malformação gastrointestinal congênita com maior predominância no sexo masculino, na qual origina-se da oclusão do ducto vitelínico durante o desenvolvimento fetal, sendo classificado como um divertículo gastrointestinal verdadeiro. O DM pode apresentar tecidos de revestimentos provenientes do estômago, pâncreas, endométrio, fígado e vesícula biliar, sendo estes três últimos, tecidos menos encontrados. Predominantemente assintomático, o diagnóstico de DM é difícil e normalmente ocorre a partir de complicações como sangramentos e infecção ou outras complicações não associadas com essa malformação por meio de cintilografia ou procedimentos cirúrgicos como laparotomia e laparoscopia. A complicação mais comum associada ao DM é a diverticulite aguda, inflamação do divertículo verdadeiro ocasionando sintomas como, febre, obstrução intestinal, dor no quadrante inferior esquerdo do abdome e abcesso pericolônico em casos mais graves tendo a ressecção cirúrgica o tratamento definitivo. **Objetivo:** Descrever as complicações relacionadas a divertículo de Meckel. **Método:** Foi realizada revisão bibliográfica no banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com os descritores “divertículo de meckel” e “complicações”. Os requisitos para inclusão utilizados foram: idioma em português, texto completo, realizado no período de junho de 2013 a junho de 2023. Após aplicar os filtros, 04 artigos permaneceram pertinentes ao estudo. **Resultados:** Através da análise, pode ser constatado que dentre as complicações do divertículo de Meckel estão também incluídas: ulcerações, sangramento gastrointestinal, obstruções intestinais devido às bandas, intussuscepção, perfurações e neoplasias. A incidência de complicação nos divertículos com mucosa ectópica é maior e os casos relacionados a mucosa gástrica apresentam evolução com gastrite leve a moderada do tecido ectópico, podendo levar às complicações supracitadas. As complicações do divertículo de Meckel representam uma taxa de mortalidade por volta de 6% a 7,5%, já as complicações pós-operatórias simbolizam 11%, as hérnias abdominais internas são causas incomuns de oclusão intestinal e estão presentes em 2% delas. Por isso, o diagnóstico de oclusão intestinal por hérnia abdominal interna é difícil, mas deve ser suspeitado em pacientes que sofrem de obstrução intestinal e com histórico de laparotomia. O Divertículo de Meckel que causa hérnia interna com obstrução intestinal é um evento raro e tem sinais e sintomas inespecíficos, o que dificulta um diagnóstico pré-operatório. **Conclusão:** Constata-se que a incidência mais considerável de complicações nos casos de divertículo de Meckel relacionados a mucosa gástrica pode ter ligação com a gastrite do tecido ectópico, uma vez que esse fenômeno tende a gerar mais sangramentos e perfurações. Ademais, o dificultoso diagnóstico associado às causas incomuns de obstrução intestinal pode ser confirmado através de um diagnóstico diferencial, como a cintilografia e as cirurgias exploratórias (laparoscopia e laparotomia).

Palavras-chave: Divertículo de Meckel. Doença Diverticular do Cólon. Diagnóstico Diferencial.

Resumo 545- O SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA 192 COMO FERRAMENTA DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Estefany Brito da Silva[1] Fabiana Silva Santana[1], Hilary Silva Subtil[1], Julia Mendes Furtado[1], Kayllane Soares de Oliveira[1], Kamili Vanda Oliveira Grigorio[1], Hudson Pereira[2], Leonardo França[2].

1 Discente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM.
2 Docente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM.

Correspondência para: kayllane.oliveira@edu.emescam.br

Introdução: O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) fornece assistência rápida às vítimas de situações de urgência ou emergência, abrangendo diversas áreas clínicas, cirúrgicas, traumáticas, obstétricas, pediátricas, psiquiátricas, entre outras, com o objetivo de evitar sofrimento, sequelas ou óbito. Trata-se de um serviço pré-hospitalar que busca conectar as vítimas aos recursos necessários com a maior brevidade possível. O serviço é gratuito, disponível 24 horas por dia, e pode ser acessado ligando para o número "192". **Objetivo:** Descrever para os alunos como funciona o Serviço Móvel de Urgência. **Método:** Nós, acadêmicos de Enfermagem, realizamos uma apresentação do trabalho na disciplina de Fundamentos de Enfermagem de Emergência do primeiro período noturno da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória. Inicialmente, foi realizada uma pesquisa teórica sobre o tema, por meio de pesquisas e diálogos relacionados ao assunto. Foram realizadas reuniões em grupo na faculdade, onde ocorreram discussões para chegar a um consenso sobre a apresentação e a estruturação dos conteúdos dos slides. **Relato de experiência:** As atividades desenvolvidas contribuíram para despertar o interesse dos alunos em realizar um trabalho de qualificação. Priorizamos descrever e apresentar um seminário para a turma e professores da disciplina de Urgência e Emergência. O objetivo desse trabalho foi proporcionar conhecimentos sobre o serviço de atendimento móvel de urgência, abordando os tipos de transporte, como motolância, ambulâncha, aeromédico, entre outros. Foi muito significativo, pois quase ninguém da turma tinha conhecimento prévio sobre o assunto. **Conclusão:** Com a metodologia ativa de sala de aula invertida, pudemos desenvolver e aprimorar nosso relacionamento com a turma. Como mencionado, o trabalho foi aberto para discussão, possibilitando o desenvolvimento das habilidades de falar em público.

Palavras-chave: Urgência e Emergência - Serviço Móvel.

Resumo 546- RELATO DE EXPERIÊNCIA DA PRÁTICA DA ELETROESTIMULAÇÃO EM PACIENTES INTERNADOS NUM HOSPITAL DA GRANDE VITÓRIA-ES.

Aldair Carlos Lourenço Junior[1], Eduarda Cristina Alves Bizerra[1], Richardson Morais Camilo[2], Giovana Machado Souza Simões[3]
1.Estudantes do 9º período do curso de fisioterapia da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória, ES, Brasil.
2.Professor Preceptor de estágio supervisionado da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória, ES, Brasil.
3.Professora Adjunta da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória, ES, Brasil.
Correspondência para: richardsonmorais@yahoo.com.br

Introdução: A Eletroestimulação Neuromuscular (EENM) é um método que busca realizar a contração muscular, através do nervo periférico, com aplicação de eletrodos nos pontos motores de músculos selecionados. É um recurso que pode ser utilizado pelos fisioterapeutas com o intuito de melhorar a eficácia do tratamento de paciente com diminuição da força, evitando sua perda. Pacientes internados. restritos ao leito, são passíveis dos efeitos deletérios do imobilismo e declínio funcional, o que pode dificultar a execução de atividades simples da vida diária. Sendo indicado a prática de exercícios metabólicos e de ganho ou manutenção da força muscular para evitar tais prejuízos. Os pacientes hospitalizados são afetados pela perda de força muscular de forma bilateral e simétrica, observada nos primeiros dias de internação portanto, o movimento precoce com o auxílio da EENM mostrou eficácia nesses pacientes, com o aumento da estimulação durante a contração muscular, recrutando assim mais fibras musculares, mesmo em pacientes com grau de força 1 da escala Medical Research Council (MRC). Essa condição apresenta alguns fatores que contribuem para o agravamento do quadro do paciente o que pode levá-lo, além dos agravamentos produzidos pela imobilização no leito, ao uso prolongado de ventilação mecânica invasiva (VMI), exigindo uma intervenção precoce que reduza os impactos negativos e ajude a promover a recuperação funcional o mais breve possível. **Objetivo**: Relatar a experiência do uso da EENM no ambiente hospitalar como alternativa de intervenção fisioterapêutica afim de melhorar a eficácia do tratamento, além de otimizar o ganho de força na fraqueza muscular e promover a independência funcional. **Método**: Trata-se de um relato de experiência, com a elaboração de um protocolo de eletroestimulação feito durante o estágio hospitalar. O protocolo foi aplicado em uma paciente internada na enfermaria, com Acidente Vascular Encefálico e sequela motora de hemiplegia à esquerda, sarcopenia, porém amplitude de movimento passiva preservada e déficit de sensibilidade avaliada pelo teste de sensibilidade tátil e discriminação de dois pontos. Os eletrodos foram colocados nos pontos motores dos músculos extensores de joelho (M. Quadríceps femoral) e dorsiflexores do pé (M. Tibial anterior). A corrente escolhida foi o Aussie, uma corrente alternada de onda simétrica e bifásica, sendo caracterizada por penetrar profundamente nos tecidos, aplicado com intuito de produzir contração muscular, aliviar a dor e melhorar a circulação sanguínea. A paciente foi posicionada em decúbito dorsal e travesseiros foram colocados embaixo da articulação dos joelhos para permitir o movimento de extensão dos joelhos e dorsiflexão dos tornozelos. Foi utilizado o aparelho Neurodyn 10 Canais. Os parâmetros utilizados foram frequência de 30 Hz, intensidade de acordo com a contração muscular visível que promove movimento isotônico, um ciclo de 5 segundos de estimulação e 5 segundos de pausa no modo recíproco e largura de pulso de 300µs. **Resultados**: A aplicação da eletroterapia trouxe esboço de movimento em ambos os membros inferiores, porém mais acentuado na perna direita principalmente no movimento de dorsiflexão, devido à redução acentuada de massa muscular. A utilização desse recurso como forma de avançar com o tratamento de pacientes restritos ao leito é muito favorável, pois dessa forma, mostra para o paciente a sua evolução, além de otimizar no ganho de massa muscular. Embora não seja um recurso encontrado com facilidade nos hospitais, torna-se uma limitação devido à falta desse aparelho disponível para uso nas enfermarias. **Conclusão**: Nota-se a importância desse recurso como método de tratamento ou prevenção da perda de força muscular durante a internação hospitalar, evitando os efeitos deletérios do imobilismo e assim trazer o indivíduo com mais funcionalidade e qualidade de vida.

Palavras-chave: Eletroestimulação, Fisioterapia, Imobilismo, Fraqueza muscular.

Resumo 547- A "EMPURROTERAPIA" DE MEDICAMENTOS NO BRASIL E O DIÁLOGO COM OS DIREITOS HUMANOS E AS POLÍTICAS PÚBLICAS

Lindomar de Paula Paixão[1], Beatriz de Barros Souza[2].

1.Discente do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM, Vitória, ES, Brasil.
2.Professora do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM, Vitória, Brasil.

Correspondência para: professorlindomarpaixao@gmail.com

Introdução:
Desde a 1ª Conferência Nacional de medicamentos e assistência farmacêutica em 2003 as práticas farmacêuticas têm passado por uma transformação chamada, por muitos, de revolucionária. Dentre essas práticas, está a dispensação, uma atividade farmacêutica que está para além de, somente, a entrega de medicamento, efetivando o acesso, a qualidade e a humanização na assistência farmacêutica, com controle social. Atualmente, a empurroterapia tem sido uma prática recorrente nos balcões de farmácia e consiste em empurrar medicamentos sem necessidades aos pacientes, com intuito somente lucrativo. Assim, a bioética, os direitos humanos e as políticas públicas precisam ser discutidas com o intuito de compreender o que acontece e propor reflexões e buscar os cumprimentos das normas e leis. **Objetivo:** Estabelecer um diálogo entre a promoção da dispensação indiscriminada de medicamentos no Brasil, bioética, os direitos humanos e as políticas públicas. **Método**: Este estudo tem como propósito explorar o tema por meio de uma abordagem qualitativa, utilizando a estrutura de um estudo de caso. Será analisado o processo de distribuição de medicamentos por indivíduos não qualificados na cidade de Vitória. A coleta de dados será feita através da análise documental da legislação relevante, publicações sobre a política nacional de medicamentos, ética da vida, direitos humanos e revisão bibliográfica. **Resultados Esperados:** Promover a discussão e o entendimento sobre a prática ilegal da promoção indiscriminada de medicamentos, incentivando o uso racional dos mesmos e contribuindo para a melhoria dos cuidados de saúde da população. **Conclusão:** Portanto, é evidente a urgência de mudanças nas práticas em farmácias e drogarias, com ênfase na eliminação da empurroterapia. Essa abordagem, que trata os medicamentos como meros objetos de venda em busca de lucro, é contrária aos princípios da bioética e pode causar danos significativos aos pacientes e ao sistema de saúde como um todo. É crucial que haja um maior envolvimento dos profissionais habilitados no processo de prescrição e orientação dos medicamentos. Para enfrentar esse desafio, é necessário promover debates sobre o assunto, bem como cumprimento da legislação vigente. Além disso, é essencial incentivar a produção de mais publicações científicas e promover pesquisas que explorem novas perspectivas no campo farmacêutico. Dessa forma, poderemos avançar em direção a práticas que priorizem o bem-estar dos pacientes e garantam o uso adequado e racional de medicamentos. É importante ressaltar que as mudanças não devem se restringir apenas às políticas e regulamentações, mas também requerem uma mudança cultural e uma maior conscientização por parte dos profissionais da área farmacêutica. Somente com um esforço conjunto e comprometimento com a ética e a segurança dos pacientes, poderemos alcançar um sistema farmacêutico mais eficiente e centrado no cuidado e na saúde.

Palavras-Chave: Assistência Farmacêutica. Empurroterapia. Medicamentos no Brasil. Uso racional de medicamentos. Bioética.

Resumo 548- ANÁLISE DO ESTILO DE VIDA DOS PACIENTES DO SETOR DE ONCOLOGIA DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA

Emilly Lelis Ribeiro de Souza[1], Ana Clara Oliveira dos Santos[1], Aline Gonçalves Reis Santos[1], Francielen Costa da Silva[1], Thais Broedel Nunes[1], Pedro Carlos Nicco[1], Leticia Guimarães Peyneau[1].

1. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM;

Correspondência para: aluno.emilly.souza1@doctum.edu.br

Introdução: O questionário denominado "Estilo de Vida Fantástico" é uma ferramenta utilizada por profissionais da saúde para medir o estilo de vida dos seus pacientes. **Objetivo**: Analisar o estilo de vida dos pacientes que frequentam o setor de Oncologia da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, buscando compreender os motivos por trás das questões negativas e oferecer soluções para esses problemas. **Método**: Trata-se de uma entrevista, com perguntas e análise de dados para obtenção de conclusões, feita por meio da aplicação do questionário "Estilo de Vida Fantástico". Ele possui 25 questões divididas em nove categorias que são: 1) Família e amigos; 2) Atividade física; 3) Nutrição; 4) Cigarro e drogas; 5) Álcool; 6) Sono, cinto de segurança, estresse e sexo seguro; 7) Tipo de comportamento; 8) Introspecção; e 9) Trabalho. Cada questão é disposta em ordem (por linhas) com as respectivas alternativas à frente (5 colunas), a alternativa da esquerda é sempre a de menor valor. Sendo assim, da esquerda para a direita temos as pontuações: O, 1, 2, 3 e 4. A soma dessas pontuações permite classificar os indivíduos nas categorias: “Excelente” (85 a 100 pontos), “Muito bom” (70 a 84 pontos), “Bom” (55 a 69 pontos), “Regular” (35 a 54 pontos) e “Necessita melhorar” (0 a 34 pontos). **Relato da experiência:** Por meio da visita, os alunos da disciplina Saúde e Comunidade I do curso de Fisioterapia, conseguiram entrevistar nove mulheres com idades entre 40 a 63 anos do setor oncológico. Durante a visita, o questionário foi aplicado explicando esmiuçadamente cada questão. Assim, tornou-se evidente que as pacientes enfrentavam dificuldades em lidar com a doença, muitas vezes de natureza psicológica, mas também em aspectos físicos, os quais afetam a saúde. Para se ter saúde é necessário um estado de bem-estar físico e social, e não apenas a ausência de patologia. A experiência de visitar e entrevistar essas mulheres nos proporcionou uma visão mais ampla sobre como as questões biopsicossociais influenciam no cotidiano dessas pacientes. A doença afeta significativamente a socialização, levando à solidão e à baixa autoestima. Além disso, o estresse, a ansiedade, a imperatividade, as preocupações do dia a dia e as decepções sofridas causam grande impacto negativo em questões como descanso, tranquilidade, paz e confiança. Diante dessa realidade, foram oferecidas sugestões, como grupos de apoio, o estabelecimento de uma rotina que organize as tarefas diárias, valorize o tempo de lazer e promova uma boa qualidade de sono. Ademais, tomar decisões pensando em segurança e prevenção e separar um tempo para estar com pessoas que são importantes na vida de cada uma são elementos cruciais para promover a saúde dessas mulheres. **Conclusão:** A visita ao setor de oncologia, no hospital Santa Casa de Misericórdia, Vitória, permitiu aos alunos da disciplina Saúde e Comunidade I do curso de Fisioterapia a possibilidade de ter uma nova visão sobre o estilo de vida vivenciado pelas pacientes desse setor, bem como a avaliação do questionário aplicado "Estilo de Vida Fantástico" que teve como resultado de pontuação sobre as nove mulheres entrevistadas de: 12,5% regular, 25% bom, 37,5% muito bom e 25% excelente. Foi uma oportunidade enriquecedora para entender e compreender de maneira biopsicossocial as pacientes desse setor, observando as maiores deficiências e criando sugestões para a melhoria desses campos.

Palavras-chave: Estilo de vida. Questionário. Pacientes. Oncologia.

Resumo 549- ALEITAMENTO MATERNO E OBESIDADE: MELATONINA COMO POTENCIAL MECANISMOS DE PROTEÇÃO MATERNO INFANTIL DO COLOSTRO HUMANO

Ruth Paganini Rodrigues[1], Ramona Dutra Uliana[1], Tassiane Cristina Morais[2].

1 Discentes do Curso de Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professora da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: tassiane.morais@emescam.br

Introdução: A obesidade é um grande problema de Saúde Pública, que durante a gestação está associada a aumento de desfechos adversos para a díade mãe e filho. É possível que a obesidade ocasione efeitos na programação do sistema imunológico da prole, fato que pode impactar em risco de infecção. Realça-se que este pode ser minimizado devido aos benefícios imunológicos oriundos do aleitamento materno. Entretanto, em colostro de mulheres que tiveram gestação impactada pela obesidade ocorre alterações nos níveis de importantes hormônios, como a melatonina. A melatonina tem potencial protetor frente á obesidade e pode estar envolvida no mecanismo de proteção materno-infantil que proporciona ao lactente uma adequada resposta imunológica e proteção ao desenvolvimento da obesidade. Entretanto, existem escassos estudos sobre o tema. **Objetivo:** Analisar a influência da obesidade pré-gestacional nos níveis de melatonina do colostro, considerando as variações temporais. **Método:** Será realizado um estudo transversal com análises laboratoriais de colostro, participarão da pesquisa 20 puérperas que serão distribuídas em: grupo eutrófico e grupo com obesidade. A detecção da melatonina será realizada por ELISA. Serão considerados diferenças significativas quando o $p<0,05$. Espera-se contribuir com resultados que possam ser utilizados como norteadores na construção de estratégia de intervenção em Saúde Pública, frente ao combate à obesidade e infecções infantis.

Palavras-chave: Colostro. Melatonina. Obesidade. Saúde Pública.

Resumo 550- O PAPEL DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO ÀS PESSOAS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÉMICA (HAS) E DIABETES MELLITUS (DM): RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS DO PET-SAÚDE: GESTÃO E ASSISTÊNCIA

Ana Letícia da Silva Massa[1], Ângela Pereira da Silva[1], Barbara Lins Santana Santos[1], Giuliana Oliveira Cruz[1], Adriana Santos Ferraz[2] Cláudia Gomes Rosson[3].

1 Discentes do Curso de Graduação em Serviço Social na Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.
2 Assistente Social da Secretária Municipal de Saúde de Vitória – SEMUS/PMV e Preceptora do PET-Saúde: Gestão e Assistência.
3 Professora da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória - ES. Brasil e Tutora do PET-Saúde: Gestão e Assistência.

Correspondência para: angelapereiradasilva041@gmail.com

Introdução: O Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde - PET-Saúde visa o fortalecimento da integração ensino-serviço-comunidade e nessa edição articula Gestão e Assistência demonstrando sua indissociabilidade. O Projeto desenvolvido em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde tem como foco a "Atenção às pessoas com Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes Mellitus (DM) na Atenção Primária à Saúde". A educação em saúde é uma das estratégias utilizadas para efetivar uma aproximação entre os serviços de saúde e a comunidade, favorecendo a compreensão do processo saúde-doença" (BRASIL, 2017), sendo uma prática necessária para toda população, em especial às pessoas hipertensas e diabéticas, devido à cronicidade das patologias, a necessidade de tratamento contínuo no que diz respeito a utilização correta dos medicamentos, e, em especial, a mudança do estilo de vida. **Objetivo:** Descrever a experiência das acadêmicas de Serviço Social no Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde - PET-Saúde: Gestão e Assistência, com ênfase no processo de construção e efetivação das ações de educação em saúde realizadas com pessoas hipertensas e diabéticas no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS). **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido pelas acadêmicas de Serviço Social e de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) integrantes do PET-Saúde: grupo tutorial assistência realizado na Unidade de Saúde da Família de Itararé, Vitória, ES. As ações educativas, de caráter coletivo, foram desenvolvidas por meio de grupos formados espontaneamente na sala de espera e por grupos de pessoas identificadas por meio de busca ativa. Já as ações educativas de caráter individual foram desenvolvidas na feira livre do bairro no "Dia Nacional de Prevenção e Combate à HAS", em abordagens na US e em visitas domiciliares. **Relato de experiência:** Evidencia-se o papel do assistente social na APS, na identificação das múltiplas expressões da questão social, na socialização de informações, nas orientações sociais, entre outras. A educação em saúde foi uma das estratégias adotadas para agregar conhecimento aos pacientes sobre a HAS e DM abordando: o conceito das doenças, fatores de risco, sintomas de alarme, prejuízos do não tratamento, estilo de vida: alimentação adequada, realização de atividades físicas, adesão ao tratamento entre outros, favorecendo assim a compreensão do processo saúde-doença e aproximação da comunidade ao serviço de saúde. Salientou-se a importância do trabalho da Equipe de Saúde da Família, responsável pela atenção à saúde de forma contínua, de acordo com as necessidades da população. **Conclusão:** As ações de educação em saúde são relevantes para os pacientes que, em sua grande maioria demonstraram ter conhecimento insuficiente acerca das doenças e das medidas de tratamento e promoção à saúde. Essas ações possibilitaram a socialização de informações e sensibilização sobre a importância do seguimento do tratamento e da mudança no estilo de vida. O desenvolvimento das atividades realizadas enriqueceu as experiências acadêmicas das estudantes.

Palavras-chave: Serviço Social. Educação em Saúde. Hipertensos. Diabéticos. PET-Saúde.

Resumo 551- MORTALIDADE INFANTIL NA ERA DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: COMO PODEMOS USÁ-LA EM NOSSA ROTINA DE INVESTIGAÇÃO DE ÓBITO?

Fabiano Novaes Barcellos Filho[1], Rachel Mocelin Dias Coelho[2], Andrea Lübe A. S. T. Pereira[2], Patrícia Casagrande Dias de Almeida[2], Gustavo Carreiro Pinasco[3]

1. Acadêmico de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2. Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória . (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
3. Docente da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: fabiano.nb@gmail.com

Introdução: A taxa de mortalidade infantil é uma medida utilizada para avaliar diversas características de uma população, como por exemplo a qualidade de vida e os cuidados de saúde de sua população infantil. Foi verificada a associação entre fatores de risco biológicos e óbito nos primeiros 28 dias de vida, descrita por vários autores, em especial no período perinatal. Sabe-se que, mesmo ao notificar dados de informações de nascimento e mortalidade infantil, a integração e o estudo dos dados gerados ainda são escassos. Nesse contexto, esse estudo espera fornecer uma alternativa viável e efetiva para a identificação e compreensão dos fatores de risco associados à mortalidade infantil, contribuindo para o desenvolvimento de políticas públicas mais abrangentes e contextualizadas. **Objetivo**: Desenvolver um algoritmo de predição de mortalidade infantil interpretável com base em dados do Sistema de Informação de Nascidos Vivos e de Sistema de Informação de Mortalidade. **Métodos**: Estudo tipo coorte retrospectiva em que serão avaliados todos os casos de óbito infantil em ambos os sexos, conforme dados do Sistema de Informação de Mortalidade e do Sistema de Informação de Nascidos Vivos da Secretaria Municipal de Saúde de Vitória (SEMUS), entre os anos 2000-2019. Os bancos de dados serão integrados por linkage determinístico. Foi feita análise exploratória e pré-processamento dos dados faltantes e categóricos. Em seguida, foi realizado o treinamento dos modelos de Machine Learning para criação do modelo preditivo de mortalidade infantil e, assim, obteve-se a interpretabilidade com os fatores mais importantes para a predição com o método SHAP. **Resultados**: Pode-se observar que os resultados da interpretabilidade do modelo de ML coincidem com os resultados da meta-análise que utilizou as mesmas bases de dados de forma nacional, na qual os fatores que mais influenciaram o desfecho final da mortalidade foram Peso, APGAR, Idade Gestacional e Presença de Anomalias. O uso de técnicas de interpretabilidade, como o SHAP, é bastante promissor para a seleção e identificação de fatores de risco populacionais relacionados à mortalidade infantil, utilizando bancos de dados existentes sem a necessidade de novos estudos populacionais. Além disso, esse conhecimento pode ser usado para auxiliar na tomada de decisões em saúde pública. **Conclusão:** Pode-se concluir, portanto, que o uso de técnicas de Inteligência Artificial, mais especificamente o Machine Learning, aplicado a modelos de explicabilidade e interpretabilidade, como o SHAP, apresentam um grande potencial na seleção e identificação de fatores de risco populacionais associados à mortalidade infantil, aproveitando-se de bancos de dados existentes e eliminando a necessidade de conduzir novos estudos populacionais. Nesse sentido, essa abordagem oferece uma maneira eficiente de obter evidências e levanta informações relevantes para auxiliar gestores e profissionais de saúde na tomada de decisões em saúde pública.

Palavras-chave: Mortalidade Infantil. Fatores de risco. Mineração de dados. Seleção de recursos. Inteligência Artificial Explicável.

Resumo 552- PTIRÍASE RUBRA PILAR: RELATO DE UM CASO

Iara Barcelos Sperandio[1], Larissa Bruno Burgarelli[1], Karina Demoner de Abreu Sarmenghi[2].

1. Acadêmicas de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória - ES, Brasil.
2. Docente, Dermatologia, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória - ES, Brasil.

Correspondência para: iara.sperandio@edu.emescam.br

Introdução: A Pitiríase Rubra Pilar (PRP) é uma dermatose inflamatória de etiofisiopatologia não esclarecida, carente de estudos devido a sua raridade e que pode afetar a qualidade de vida dos pacientes acometendo qualquer idade e sexo, além de ser um desafio diagnóstico pelas variadas apresentações clínicas. **Objetivo:** Relatar um caso de PRP em criança, sem manifestação palmo-plantar; Identificar as características clínicas e epidemiológicas; Analisar a forma diagnóstica e a terapêutica adequadas; Colaborar com informações científicas com estudo de uma ocorrência rara e manifestação diferenciada. **Método:** Estudo observacional descritivo com análise retrospectiva de dados coletados no prontuário de paciente do Ambulatório de Dermatologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória e revisão bibliográfica de artigos das bases de dados PubMed/Medline, BVS e CAPES, com os descritores booleanos *"Pityriasis Rubra Pilaris" AND Child*. **Resultados:** Paciente de cinco anos, mulher, sem comorbidades ou alergias, com queixa de prurido e surgimento de lesão na região cervical posterior há três meses, em uso diário de antialérgico oral. Apresentava múltiplas placas eritematodescamativas difusas, a maior em região cervical posterior, associadas à hiperceratose folicular de tronco e crostas no couro cabeludo. A região palmo-plantar não tinha alterações. A histopatologia da biópsia incisional da lesão dorsal resultou em dermatite espongiótica e perivascular, confirmando a hipótese diagnóstica de PRP. Foram orientados cuidados gerais, hidratação cutânea, prescrita dose diária de 60 ml oral de Vitamina A 200000UI/ml e considerado o uso de Acitretina após a avaliação de exames laboratoriais e radiografia de mãos e punhos. **Conclusão:** A PRP é de ocorrência rara, especialmente em crianças. A paciente não se enquadra nas classificações pré-existentes pela ausência do acometimento palmo-plantar, característica comum da doença. Embora não haja padronização da propedêutica, o diagnóstico foi realizado clínico-histologicamente. A terapêutica tópica instituída e a planejada com Acitretina, estão de acordo com a literatura vigente. São necessários mais estudos sobre a patogênese e formulação de guidelines terapêuticas para melhoria na qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Pitiríase Rubra Pilar. Criança. Ceratodermia Palmar e Plantar.

Resumo 553- POTENCIAL TERAPÊUTICO DO HYPERICUM PERFORATUM NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO DEPRESSIVO MAIOR: REVISÃO INTEGRATIVA

Julia Cozer Martinelli[1], Eduardo Antunes Panciere[1], Henriqueta Tereza do Sacramento[2].

1. Discente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM, Vitória, ES, Brasil.
2. Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM, Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: jcozermartinelli@gmail.com

Introdução: O *Hypericum perforatum*, também conhecido como Erva-de-São-João, é uma planta que age como inibidor da recaptação da serotonina e tem sido utilizado em diversos países europeus no tratamento de depressão unipolar. A Depressão Maior é um dos transtornos mentais mais prevalentes no mundo, sendo, o Brasil, o país da América Latina com a maior taxa de pessoas com depressão, correspondendo a 5,8% da população. **Objetivos:** Identificar o potencial terapêutico e a efetividade do uso do *H. perforatum* no tratamento do Transtorno Depressivo Maior na base de dados selecionada, por meio de uma revisão integrativa. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa com a busca realizada na base de dados Portal Periódicos da CAPES. Foram incluídos artigos originais de ensaios clínicos randomizados, publicados nos anos de 2000 a 2023, revisados por pares, de acesso aberto, nos idiomas inglês, português e espanhol. Foram excluídos artigos duplicados e não realizados em humanos. Na busca identificaram-se 118 artigos e após os critérios de seleção, elegibilidade e inclusão foram analisados 9 artigos. **Resultados:** Os estudos revisados compararam os efeitos do *H. perforatum* com outros antidepressivos como Fluoxetina, Paroxetina, Sertralina e Imipramina e com ele próprio em diferentes doses. Sua dose variou de 500 a 1.800 mg/dia e a duração da intervenção variou de 6 a 84 semanas. A maioria dos estudos revisados demonstrou resultados significativos na diminuição dos Escores de Depressão com o tratamento com *H. perforatum*, além de superioridade dos efeitos antidepressivos nos grupos que receberam o fitoterápico em relação ao grupo placebo. Constatou-se também eficácia na remissão de sintomas depressivos e profilaxia contra recaídas. **Conclusão:** Pode-se apontar para a eficácia do *H. perforatum* no tratamento do Transtorno Depressivo Maior, modulando, assim, os neurotransmissores cerebrais responsáveis pela regulação do humor. Além disso, demonstrou um bom perfil de segurança e pouca incidência de efeitos colaterais.

Palavras-chave: Erva de São João. Hypericum. Depressão. Ensaios Clínicos Randomizados.

Resumo 554- PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E DESFECHO CLÍNICO DOS PACIENTES CIRRÓTICOS INTERNADOS QUE EVOLUÍRAM COM LESÃO RENAL AGUDA

Lara Simões Hautequestt[1], Mariana Piol da Silva[1], Mariana Poltronieri Pacheco[2].

1. Acadêmica de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2. Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: larasimoesh@gmail.com

Introdução: A progressão da cirrose pode ser acelerada através do desdobramento de suas complicações, e dentre as mais comuns, temos a lesão renal aguda (LRA), que pode reduzir a expectativa de vida dos pacientes. Sendo assim, é de importante que seja identificada precocemente, a fim de minimizar os riscos de evolução desfavorável. **Objetivo**: Avaliar a LRA em pacientes cirróticos. Adicionalmente, identificar os desfechos provocados pela LRA nos pacientes em questão, analisar o perfil epidemiológico, classificar as LRA dos pacientes e verificar as principais causas de internação. **Método:** Trata-se de um estudo retrospectivo, epidemiológico, de natureza quantitativa, observacional, longitudinal, individuado, unicêntrico a ser realizado a partir dos prontuários dos pacientes hospitalizados por cirrose que desenvolveram LRA, no serviço de gastroenterologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória, no período de janeiro de 2020 a janeiro de 2021. Os dados serão organizados em planilhas no EXCEL e analisados através do programa de estatística SPSS. **Resultados:** Dentre os 41 pacientes incluídos no estudo, 34 foram selecionados de acordo com os criterios de inclusão e exclusão, totalizando 67 internações. A idade média foi de 58 anos. A principal causa da admissão hospitalar foi ascite, seguida de encefalopatia hepática. 23 (34.3%) pacientes apresentaram LRA na admissão e 36 (53.7%) apresentaram LRA na internação, sendo 100% de etiologia pré-renal desencadeada por desidratação (52.2%) ou infecção (47.8%). 5 pacientes (7.5%) necessitaram diálise. **Conclusão:** Os resultados destacam a importância da identificação precoce da LRA em pacientes cirróticos e da prevenção de fatores desencadeantes.

Palavras-Chave: Cirrose. Lesão Renal Aguda. Prognóstico.

Resumo 555- CONSTIPAÇÃO INTESTINAL EM PACIENTES DE UM SERVIÇO ESPECIALIZADO EM GASTROENTEROLOGIA

Brenda Herênio Cestaro[1], Cecília Camargos Pereira[1], Isadora Coelho Pimentel[1], Ana Paula Hamer Sousa Clara[2].

1. Acadêmicas de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2. Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: brendacestaro@gmail.com

Introdução: A constipação é uma patologia gastrointestinal comum de elevado custo para a comunidade, caracterizada por uma grande variação geográfica. Espontaneamente relatada ou obtida pela anamnese, sua prevalência é variável e dependente de hábitos pessoais, culturais, sociais ou relacionados a diferentes doenças. Segundo estudos epidemiológicos, a constipação se encontra entre 10 a 20% nas populações ocidentais, principalmente em crianças, mulheres, idosos e indivíduos com menor poder econômico. **Objetivo:** Analisar a prevalência de constipação intestinal e a percepção de seus fatores associados em pacientes atendidos no ambulatório de Gastroenterologia de um hospital filantrópico de Vitória. Método: estudo do tipo observacional analítico, transversal, desenvolvido a partir de um questionário de perguntas objetivas quantitativas. Fizeram parte desse estudo 63 pacientes, agrupados e organizados conforme técnica de análise de conteúdo segundo BARDIN. **Resultados:** Foi observada uma prevalência de 33,9% de CI dentro da amostra estudada, dado acima dos valores da literatura que estimam uma prevalência de 10% a 20% na população geral. **Conclusão:** Os resultados do presente estudo permitem concluir que constipação intestinal é uma doença com elevada prevalência na população estudada, igualmente ao que ocorre em outros lugares. Foram confirmadas algumas associações com fatores de risco não modificáveis, como sexo e cor da pele. Também houve forte associação entre a ansiedade autorrelatada e a Constipação Intestinal.

Palavras-Chave: Constipação Intestinal. Prevalência. Gastroenterologia.

Resumo 556- SÍNDROME DE PATAU: RELATO DE CASO

Julia Rocha Franzosi[1], Luiza Monteiro Taylor Almeida[1], Consuelo Maria Caiafa Freire Junqueira[2], Danielly Peres Furtado Belinassi[2], Alba Valéria Rocha[3], Patrícia Casagrande Dias de Almeida[2]

1. Graduandas de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2. Docente na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
3. Pediatra intensivista pelo Hospital Materno Infantil de Marabá. Marabá, PA, Brasil.

Correspondência para: jurfranzosi@gmail.com

Introdução: A Síndrome de Patau é uma doença genética que tem como principal causa a trissomia autossômica do cromossomo 13. Sua clínica é ampla, sendo parte de suas manifestações o acometimento de vários órgãos e sistemas, além de anomalias congênitas múltiplas. Apresenta-se como importante causa de óbito neonatal e abortamento espontâneo. Por se tratar de uma doença rara, as descrições na literatura são limitadas. Por isso, o presente artigo visa relatar o caso de um neonato com Síndrome de Patau, discutindo as características da patologia a fim de ampliar e divulgar o conhecimento acerca do tema. **Metodologia:** Estudo observacional descritivo, para caracterização do relato do caso "Síndrome de Patau" de neonato na cidade de Marabá, no estado do Pará, em outubro de 2021. Os dados foram coletados a partir de informações contidas em prontuários arquivados na instituição onde a pesquisa foi realizada. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de ética em Pesquisa da Pesquisa da Emesca. Foram utilizados como base de dados eletrônicos o Scielo, PubMed, CAPES e BIREME, para a revisão bibliográfica. **Relato:** Mão com pré-natal sem intercorrências e multípara dá à luz a criança do sexo masculino, nascido a termo, com reanimação. Ao exame físico apresentava aplasia congênita de cútis no couro cabeludo, fenda lábio-palatina, hérnia inguinal e polidactilia em mão esquerda. A fim de elucidar melhor o caso, solicitou-se ecocardiograma que evidenciou comunicação interventricular e comunicação atrial, e tomografia computadorizada do encéfalo, que demonstrou áreas de hipomielinização, alterações de aspecto hipóxico-isquêmico, lentificação do fluxo (eventualmente associada ao quadro de trombose) e hipoplasia da lâmina crivosa com aparente encefalocele fronto-etmoidal. Após essa avaliação, foi levantada a forte suspeita clínica da Síndrome de Patau, indicando então a necessidade de solicitar o exame do cariótipo, cujo resultado evidenciou a trissomia do cromossomo 13, confirmando o diagnóstico. O recém-nascido foi então devidamente encaminhado para o hospital de referência da região, onde evoluiu posteriormente com óbito, devido à gravidade de sua condição. **Discussão:** A revisão da literatura pré-existente em associação com o apresentado pelo caso descrito permitiu a elucidação das principais características clínicas e epidemiológicas que compõem a síndrome, sendo elas: multiparidade, sexo masculino, presença de comunicação interventricular, dilatação pielocalicial, holoprosencefalia, fenda labial/palatina e polidactilia. Devido à variedade clínica, é imprescindível a realização do exame do cariótipo para confirmação diagnóstica. **Conclusão:** Os achados clínicos, ecocardiográficos e tomográficos do caso relatado coincidem com a literatura atual, dando ênfase nas peculiaridades clínicas que envolvem a Síndrome de Patau. Além disso, confirmou-se a necessidade do exame do cariótipo para o diagnóstico correto e condutas adequadas, a clínica variada com o alto risco de gravidade da doença e a importância de um acompanhamento familiar adequado.

Palavras-chave: Síndrome da Trissomia do Cromossomo 13. Cuidado Pré-Natal. Polidactilia. Malformação Congênita da Pele. Fenda Labial.

Resumo 557- ESPIRITUALIDADE/RELIOGISIDADE ENTRE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA: POR QUE CONHECER?

Luís Felipe Miranda Pesca[1], Rodrigo Antônio Nassif Marx[1], Dalton Valentim Vassalo[1].

1. Acadêmicos do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória- ES.
2. Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória-ES.

Correspondência para: rodrigonassif1995@gmail.com

Introdução: A formação científica do médico, quando centrada na esfera dos fenômenos meramente biológicos, torna a contextualização das dimensões subjetivas, como é o caso de espiritualidade/religiosidade, uma tarefa bastante difícil, se não um encargo praticamente impossível. **Objetivos:** O objetivo do estudo é medir a espiritualidade dos ingressantes de medicina de uma escola superior de saúde no período de 2018/2 e 2020/1.**Método**: Estudo quantitativo observacional com caráter descritivo e transversal realizado em uma faculdade de medicina da cidade de Vitória, Espírito Santo, Instituição de caráter filantrópico que tem como fonte questionários aplicados aos estudantes regularmente matriculados no período de 2018 a 2020. **Resultados:** A população do presente estudo possui idade média de 19,8 (desvio-padrão: 3,1), sendo 51,52% do sexo masculino e 48,48% do feminino. As repostas dos alunos nos atestam uma dissonância entre o entendimento por parte dos ingressantes dos conceitos de espiritualidade e religiosidade. Além disso, sugerem que estes vão menos em templos religiosos, porém tendem a ter práticas religiosas ou espirituais. Percebe-se, também, que as mulheres tem chances maiores de encontrar força na religião e de sentir paz interior ou harmonia. **Conclusão**: Diante dos conceitos e das relações entre espiritualidade/religiosidade e medicina, a noção da percepção e da interação dos ingressos com estes conceitos é um passo fundamental no intuito de ampliar a discussão do assunto no âmbito da graduação médica, a fim de que o estudante possa ter contato com esses valores e construir uma visão própria sobre o tema, aspirando uma abordagem mais holística do paciente.

Descritores: Espiritualidade. Saúde. Estudantes de Medicina. Ensino.

Resumo 558- PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE SÍFILIS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO NO PERÍODO ENTRE 2011 A 2020

Gustavo de Souza Henriques[1], Carlos Eduardo Oliveira Araujo[1], Weslley Soares de Oliveira[1], Dimitria Lengruber Sesquim[2].

1. Acadêmico de Medicina na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2. Docente na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: gustavodesh@gmail.com

Introdução: A sífilis adquirida é uma das principais infecções sexualmente transmissíveis a nível global. É uma das doenças infecciosas de notificação compulsória que mais gera problemas à saúde pública. É ocasionada pela bactéria Treponema pallidum quando se há contato com líquidos biológicos de uma pessoa infectada. **Objetivo**: Analisar os casos de Sífilis confirmados no estado do Espírito Santo (ES), no período entre 2011 a 2020, notificados no Sistema de informação de agravos de notificação (SINAN), traçar seu perfil epidemiológico, identificando as suas características clínicas e sociais e seu desfecho. **Método**: O estudo foi descritivo, transversal, quantitativo e epidemiológico no estado do ES. Foi desenvolvida por meio de informações fornecidas através do banco de dados do SINAN, entre os anos de 2011 a 2020. **Resultados**: Observou-se aumento dos casos de sífilis de forma gradativa no período entre 2011, com 913 casos, e 2019, com 5.016, com uma queda para 3.164 em 2020. Houve o predomínio dos casos de sífilis adquirida em: idade entre 20-39 anos, com 14.820 casos (56,64%); etnia parda, com 129.149 casos (45%); ensino médio incompleto, com 5.357 casos (18,5%); sexo masculino, com 16.902 casos (58,80%) em relação às mulheres, com 11.829 (41,16%); diagnósticos por meio de laboratórios, com 20.028 casos (69,68%); evolução da doença ignorada, com 17.293 casos (60,17%), quando comparado com evolução para cura, com 11.428 casos (39,76%) e evolução para óbito com 13 casos (0,04%). **Conclusão**: O estudo evidenciou o aumento da incidência do número de casos da sífilis adquirida no estado do Espírito Santo, ressaltando fatores de suscetibilidade. Tal aumento demonstra a necessidade de políticas públicas na área de saúde voltadas à prevenção e enfrentamento da doença.

Palavras-chave: Infecções sexualmente transmissíveis. *Treponema pallidum*. Sífilis adquirida. Promoção de saúde.

Resumo 559- USO DE TELA PROFILÁTICA EM CIRURGIA DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA ABDOMINAL: A IMPORTÂNCIA DE NOVOS ESTUDOS A FIM DE CRIAR UM PROTOCOLO HOSPITALAR

Matheus Eduardo Daher Borjaili[1], Ricardo de Crignis Almeida[1], Guilherme Carvalhal Montinho[2].

1. Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES, Brasil.
2. Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – (EMESCAM). Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: ricardodecrignisalmeida@gmail.com

Introdução: As cirurgias de urgência e de emergência abdominal podem apresentar diversas complicações, ocasionadas como, por exemplo, o tempo escasso para realização do procedimento. Dentre as complicações desse tipo de cirurgia pode-se citar as hernias incisionais, a deiscência da aponeurose e a reoperação do paciente, dentre outros. Neste estudo, abordaremos sobre a mortalidade, a prevalência, as principais complicações e sua morbimortalidade, seus custos e como isso interfere na qualidade de vida do indivíduo. Abordaremos, também, como o uso de telas profiláticas podem vir a alterar o prognóstico dos indivíduos submetidos a tais procedimentos, comparado com a ausência de uso desta técnica em laparotomias. **Objetivos**: Incentivar a realização de novos estudos para o uso profilático de telas em cirurgias de urgência e de emergência abdominal, bem como a possibilidade de se implementar nos centros de saúde um protocolo através de um escore de risco que visa fornecer a indicação quanto ao uso de tela profilática ou não. Além de elucidar as principais complicações que existem nestas cirurgias e como o uso de telas pode vir a prevenir o aparecimento destas e demonstrar os impactos que essas complicações podem ocasionar na vida do indivíduo. **Método**: Trata-se de uma revisão literária de artigos científicos realizados entre os anos de 1998 e 2020 que abordam o tema cirurgia de urgência abdominal e suas complicações, incluindo mortalidade, prevalência e o uso de tela profilática para abordagem do problema. **Resultados**: Pacientes submetidos a laparotomia em emergências apresentam elevada mortalidade, em torno de 20% nos primeiros 30 dias pós-operatórios, e alta incidência de complicações clínicas e cirúrgicas, chegando a 47%. Em cirurgias eletivas por câncer colorretal, um estudo sugeriu um algoritmo para utilizar a tela profilática, nos seguintes critérios: índice de massa corporal > 29 kg/m2 ou dois ou mais dos seguintes fatores de risco: idade ≥ 70 anos, diabetes, DPOC, anemia (hemoglobina sérica < 12 g/dL), desnutrição (albumina sérica < 3 g/dL), insuficiência renal crônica (creatinina sérica > 1,5 mg/dL), imunossupressão, aneurisma de aorta abdominal e laparotomia prévia. De acordo com o algoritmo, os autores demonstraram redução de hérnia incisional de 46,3% para 10,2%. Foi descrito em alguns artigos um papel de certa efetividade para esta técnica, em que meta-análises sugeriram que o uso da tela poderia reduzir a incidência de hérnia de cerca de 28% - 37,6% para 0% - 2,5%. Portanto, o aumento do uso profilático da malha foi mencionado nas diretrizes da European Hernia Society (EHS) de 2015. **Conclusão**: A realização de cirurgias de emergência abdominal acarreta diversas complicações, provocando ao indivíduo danos psicológicos, financeiros e afetando a qualidade de vida do próprio, sendo um importante fator na mortalidade e morbidade hospitalar. A tela profilática mostrou-se significante no quesito de redução de recidivas hospitalares em ambiente de eletividade. Portanto, destacamos que é importante a elaboração de novos protocolos e novos estudos para assegurar um melhor seguimento clínico desses pacientes cirúrgicos.

Palavras-chave: Tela profilática. Cirurgias de urgência e de emergência abdominais. Complicações de laparotomia de urgência.

Resumo 560- EVOLUÇÃO ATÍPICA DE SARCOMA DE KAPOSI EM PACIENTE COM SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA: UM RELATO DE CASO

Fabio José Alencar da Silva[1], Isabella Augusto Pascoal[1], Ricardo Tristão Sá[2].

1. Acadêmicos do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2. Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: isabella-pascoal@hotmail.com

Introdução: O Sarcoma de Kaposi é uma neoplasia, mais comum em imunodeprimidos, que acomete preferencialmente vasos sanguíneos podendo também atingir estruturas e órgãos mais profundos. Neste relato descrevemos uma mulher transgênero de 27 anos, com diagnóstico de HIV positivo em 2018, iniciou tratamento em Outubro de 2019 com intercorrências como troca terapêutica após suspeita de falha e adesão irregular, evoluiu com infecções oportunistas como a Tuberculose e o Sarcoma de Kaposi com lesões cutâneas disseminadas, além de volumoso edema em membro inferior unilateral. **Objetivo:** Descrever um caso de disseminação atípica de Sarcoma de Kaposi. **Método:** Trata-se de um relato de caso no qual serão utilizados como fonte de informação, os dados secundários do prontuário médico da paciente, gravados na base de dados do HSCMV, no Estado do Espírito Santo - Brasil. **Conclusão:** A má adesão ao tratamento foi crucial na evolução do Sarcoma de Kaposi, e mesmo com relativa boa resposta terapêutica inicial à este, possivelmente haverá persistência do edema em algum grau.

Palavras-chave: Sarcoma de Kaposi. Evolução Clínica. Infecções Oportunistas Relacionadas à AIDS.

Resumo 561- PREVALÊNCIA DA SÍNDROME METABÓLICA EM ADOLESCENTES UTILIZANDO DIFERENTES CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Kaique Nathan Pereira dos Santos[1], Jhonathan Marcos[1], Luiza Zanoni Barbi[1], Patrícia Casagrande Dias de Almeida[2], Elaine Guedes Gonçalves de Oliveira[2], Mariana Furieri Guzzo[2].

1. Acadêmicos do curso de Medicina na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2. Docentes do curso de Medicina na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: lubarbiee@gmail.com

Introdução: A síndrome metabólica (SM) refere-se a um conjunto de fatores de risco que, quando alterados, podem aumentar as chances de desenvolver doenças cardiovasculares e diabetes mellitus. A literatura apresenta fortes evidências de que alterações cardiometabólicas, manifestadas na idade adulta, resultam de interações complexas entre uma variedade de fatores de risco que podem se originar na infância e adolescência. Assim, a detecção precoce da presença de SM na população jovem é definida como uma importante estratégia de atenção primária que pode efetivamente contribuir para a prevenção de desfechos cardiometabólicos na idade adulta e reduzir os gastos em saúde pública. **Objetivo:** Identificar a prevalência da síndrome metabólica em adolescentes utilizando critérios já existentes, como o de Cook e o da International Diabetes Federation (IDF) a criação de um novo critério diagnóstico mais eficiente, com a substituição da glicemia pelo índice HOMA-IR e a circunferência da cintura pela relação cintura-estatura (RCE). **Método:** Trata-se de um estudo observacional transversal em que a população de referência incluiu adolescentes entre 10 e 14 anos, matriculados em escolas da Rede Pública Estadual de Ensino da Região Metropolitana da Grande Vitória – ES, mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelos avaliados e seus representantes legais. **Resultados:** Utilizando os novos índices do Novo Critério é possível concluir que as substituições dos índices aumentam muito a prevalência da síndrome, quando a substituição é isolada ou associada, independente do critério utilizado. O Novo Critério proposto identificou número intermediário de casos, por ter retirado o valor baixo de triglicerídeos utilizados no critério de Cook (que aumenta o número de casos) e retirado a pressão arterial com valores para adultos do critério IDF (que diminui o número de casos). **Conclusão:** Não está claro qual é o melhor indicador antropométrico para prever a síndrome metabólica em adolescentes e por isso a busca por um critério definitivo para diagnóstico da síndrome metabólica em adolescentes é muito importante. A partir dos resultados analisados conclui-se que o Novo Critério proposto pode ser considerado como adequado para avaliação da síndrome metabólica em adolescentes.

Palavras-chave: Antropometria. Obesidade. Síndrome Metabólica. Criança. Diagnóstico.

Resumo 562- PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES PÓS-ABORTAMENTO EM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE VITÓRIA - ES

Amanda Almeida Schmitz [1], Patrick Zunta Ceolin [1], Priscilla Torres Paiva [1], Rubens Bermudes Musiello[2], Coridon Franco da Costa[3].

1. Acadêmico do curso de Medicina na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2. Médico Ginecologista e Obstetra, Autônomo, Vitória, ES, Brasil.
3. Docente do curso de Medicina na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: aalmeidaschmitz@gmail.com

Introdução: O aborto espontâneo é uma adversidade gestacional comum, em sua maioria, ocorrendo até a décima terceira semana de gestação afetando até 20% das gestações diagnosticadas. Suas consequências incluem tanto impactos físicos quanto psicológicos, resultando em altos custos para os sistemas de saúde e causando sofrimento emocional para as mulheres afetadas. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico de pacientes pós-abortamento em hospital filantrópico de Vitória. Além de, avaliar a incidência de aborto entre as gestantes e identificar as principais causas do aborto na Santa Casa de Misericórdia de Vitória. **Método:** Este é um estudo analítico e retrospectivo, que foi conduzido no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV) e na Maternidade Pró-Matre. Os dados foram coletados a partir dos 4233 prontuários de pacientes atendidas no período de junho de 2021 a julho de 2022, sendo incluídas 254 pacientes no estudo. **Resultados:** Identificou-se uma incidência de aborto de 6%. Os principais resultados mostraram que a maioria das gestantes teve um único aborto, enquanto algumas tiveram múltiplos abortos. Observou-se uma média de idade gestacional de 10,55 semanas e uma média de idade materna de 29,88 anos. As principais causas de aborto foram gestação anembrionária, doença trofoblástica gestacional e uso de álcool e substâncias ilícitas. Os tipos de aborto mais comuns foram abortamento em curso, abortamento incompleto e retido. **Discussão:** A pesquisa identificou predominância de abortos nas pacientes em idade entre 19 e 34 anos, em discordância com a literatura. A paridade e o número de abortos apresentaram uma relação inversamente proporcional, tendo em vista que as primigestas tiveram maior número de abortos. Já as principais causas de abortamento foram as cromossomopatias, o que está em concordância com a literatura. **Conclusão:** Neste estudo, identificamos que a idade materna média e a paridade apresentaram relação distinta quanto a ocorrência de aborto. Notamos ainda que comportamentos nocivos, como consumo de álcool e substâncias ilícitas, além do aborto intencionalmente provocado, constituem elementos significativos na incidência de aborto.

Palavras-chave: Abortamento. Paridade. Complicação.

Resumo 563- DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO, FUNDOPLICATURA E ESOFAGOMANOMETRIA: ASPECTOS GERAIS, CORRELAÇÕES E RELEVÂNCIA NO CONTEXTO CIRÚRGICO

André Souza Nicoli[1], Augusto Nunes Machado[1], Heitor Rangel Nagamine[1], Guilherme Carvalhal Moitinho[2].

1. Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES, Brasil.
2. Professor da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: nicoli.andre@gmail.com

Introdução: A DRGE pode ser definida pelo refluxo do conteúdo gástrico causando sintomas típicos como pirose e regurgitação, como também pode causar sintomas atípicos, tais quais: rouquidão, broncoespasmo, pneumonia, faringites e tosse crônica, sendo a DRGE um dos principais fatores causadores relacionados a este último sintoma. É considerada como um dos principais motivos de consultas ambulatoriais gastroenterológicas, tendo impacto significativo na qualidade de vida dos pacientes. **Objetivo**: O objetivo principal deste estudo tem como foco demonstrar a importância da esofagomanometria no tratamento cirúrgico da doença do refluxo gastroesofágico. **Métodos**: O estudo se encaixa como uma revisão de literatura que contém artigos publicados entre os anos de 2003 e 2022. As bases de dados incluídas neste estudo para pesquisa desses artigos incluem tanto Scielo como PubMed. **Resultados**: Como desfecho positivo após a cirurgia de refluxo, um estudo demonstrou que em 85% dos pacientes em um seguimento médio de 28 meses, foi obtido melhora do principal sintoma responsável pelo procedimento. **Conclusão**: Em vista de todos os argumentos e contra-argumentos aqui mencionados, nota-se que ainda há muitas dúvidas remanescentes acerca dos objetos de estudo deste trabalho. Porém, concluímos que a esofagomanometria de alta resolução pode e deve ser realizada no pré-operatório de fundoplicaturas.

Palavras-Chave: Doença do refluxo gastroesofágico. Fundoplicatura. Esofagomanometria.

Resumo 564- PROCESSO SAÚDE E DOENÇA: BUSCA DE ACADÊMICOS POR PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM TEMPOS DE PANDEMIA DE COVID-19

Douglas Lazzaro Machado[1], Élio Del Pupo Marchiori[1], João Marcos Constantino Sotta[1], Caroline Feitosa Dibai de Castro[2].

1 Discente de Medicina na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: doug.lazmac@gmail.com

Introdução: A pandemia causada pelo COVID-19 modificou drasticamente a vida das pessoas e acarretou inúmeras transformações em todo o mundo. A área educacional teve que se adaptar e buscar novas formas de ensino. Além disso, a alteração na estrutura metodológica diante do ensino remoto aumentou os níveis de estresse e ansiedade entre alunos da graduação. Entender os fatores relacionados à busca por profissionais da saúde para manutenção da sanidade mental é o objetivo deste trabalho. **Objetivo:** Identificar variáveis relacionadas à busca de alunos da graduação da saúde por profissionais de saúde durante a pandemia de COVID-19, em uma Instituição de Ensino Superior Privada, no Espírito Santo, no ano de 2021. **Método:** Estudo Observacional, do tipo Transversal, desenvolvido com 846 estudantes de Enfermagem, Fisioterapia, Medicina e Serviço Social, que responderam a um formulário eletrônico, contendo perguntas referentes a perfil sociodemográfico, graduação, experiência na vida estudantil e qualidade de vida e impacto da pandemia na vida e nos estudos, que foram relacionadas com a variável dependente "procura ou não por ajuda profissional". A associação entre as variáveis foi realizada pelo Teste Qui-Quadrado sendo que, no caso de associação significativa, realizou-se análise de Resíduo. **Resultados:** Relacionaram-se com a busca ou não por ajuda profissional ($p<0,05$) as variáveis "sexo", "ter ou não religião", apoio psicológico/pedagógico da faculdade durante a pandemia, opinião sobre o estado de saúde físico e mental no dia da pesquisa, opinião sobre o estado de saúde antes x depois do dia da pesquisa, opinião sobre o nível de saúde dentro da mesma faixa etária, ter tido o diagnóstico de alguma doença crônica, física, mental ou de longa duração durante a vida, ter tido o diagnóstico de alguma doença mental durante a vida, grau de impacto da pandemia na vida, na família e nos estudos durante a pandemia, ter tido ou não atividades acadêmicas em sistema online durante a pandemia e a variável relacionada ao uso de psicotrópicos: antidepressivos, ansiolíticos e antipsicóticos. **Considerações Finais:** A busca por profissionais relacionados à saúde mental ocorreu de maneira heterogênea e sofreu influência de fatores sociais, econômicos e políticos. Isto ocorre dada a subjetividade na autoavaliação do processo saúde e doença e como isto se impõe em suas relações sociais. Assim sendo, o presente estudo é um recorte do impacto da pandemia na saúde mental dos estudantes da instituição analisada, porém, ao mesmo tempo, traz resultados e discussões que estão em consonância com diversas outras pesquisas nacionais e internacionais relacionadas a este tema. Portanto, o incentivo às novas pesquisas e implementação de políticas públicas mostra-se fundamental neste período pós pandêmico, no intuito de atenuar as repercussões negativas do COVID-19, e evitar que este adoecimento construa indivíduos disfuncionais ou com doença mental incapacitante devido negligência ao cuidado.

Palavras-chave: Saúde Mental. Estudantes. Pandemia de COVID-19.

Resumo 565- AVALIAÇÃO DO PERFIL DE RESISTÊNCIA BACTERIANA EM PACIENTES INTERNADOS NO HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA

Livia Secomandi Toledo[1], Júlia Assad Trés Henriques[1], Ricardo Tristão Sá[2].

1. Discentes do Curso de graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2. Docente da graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: liviasecomandito@gmail.com

Introdução: Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde normalmente podem ser desencadeadas pelo emprego indiscriminado de antimicrobianos e a prática ineficaz de medidas preventivas de controle que são preocupações crescentes para a saúde pública por propiciar a emergência de microorganismos multirresistentes hospitalares. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi avaliar o perfil de resistência bacteriana dos pacientes hospitalizados através de dados coletados pela pesquisa de vigilância epidemiológica do hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória. **Método:** Trata-se de um estudo observacional, transversal e quantitativo de análise documental envolvendo dados eletrônicos dos resultados de exames microbiológicos de *swab* retal de vigilância, armazenados pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória. A análise dos dados foi feita por estatística descritiva com cálculo de frequências e percentual. **Resultados:** Foram analisados 1729 pacientes. Destes 295 apresentam *swab* positivo. A *Klebsiella Pneumoniae* foi responsável por 60,4% com alto percentual de resistente a carbapenêmicos. O *Enterococcus faecalis* cresceu em 17,3% das amostras positivas, apresentando esta importante resistência à vancomicina. A *Pseudomonas aeruginosa* foi a terceira bactéria mais importante nessa amostra, com 15,7% das culturas, com significativa multirresistentes aos fármacos usuais. **Conclusão:** Os swabs retais constituem importante instrumento para avaliação da prevalência de bactérias e seus perfis de resistências para e monitoramento fins de controle de infecção. Percentual significativo de resistência bacteriana pode ser encontrado sendo necessários estudos comparativos posteriores para avaliação da tendência dessa resistência.

Palavras-chave: Vigilância epidemiológica. Resistência a antibiótico. Bactérias.

Resumo 566- DIAGNÓSTICOS DIFERENCIAIS DAS RADICULOPATIAS POR CAUSAS VASCULARES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Bruno Togneri Vescovi Leão[1], Daniel Toledo Wernersbach[1], Lucas Alves Pedrada[1], Igor de Barcellos Zanon[2], Charbel Jacob Junior[3]

1. Discentes do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2. Médico do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV), Vitória, ES, Brasil.
3. Professor da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: bruno.togneri@gmail.com

Introdução: A radiculopatia é caracterizada como dor iniciada na coluna secundária a disfunção de raiz nervosa. Embora a maioria dos casos seja causada por lesões na coluna vertebral, as causas vasculares também podem desempenhar um papel importante no desenvolvimento dessas condições, especialmente em pacientes idosos. **Objetivo:** Descrever os diagnósticos diferenciais das radiculopatias por causas vasculares. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada em janeiro de 2023. A busca foi realizada na plataforma PUBMED utilizando a combinação de descritores “Aneurysm AND Radiculopathy AND Nerve Root Compression". Os artigos incluídos foram aqueles publicados entre 2013-2023 e que estavam disponíveis na íntegra. Após aplicação dos critérios de inclusão, leitura de títulos e resumos e dos artigos completos, forma selecionados 14 artigos para compor esta revisão.**Resultados:** As causas vasculares de radiculopatias incluem aneurismas, dissecções, tromboses, embolias e vasculites, que podem levar à inflamação das raízes nervosas e causar sintomas semelhantes aos observados nas lesões da coluna vertebral. As hipóteses mais aceitas para explicar o desenvolvimento das radiculopatias são: a compressão direta, que ocorre pela formação de hematoma, aneurisma ou pseudoaneurismas locais; a irritação química, que se dá sobretudo à presença de sangue extravasado e os produtos da sua degradação; e a isquemia do feixe nervoso, devido ao comprometimento da vascularização dos vasos nervorum das raízes nervosas próximas. Os principais diagnósticos relacionados à radiculopatia são: dissecção arterial craniocervical, aneurisma de aorta abdominal, aneurisma de artéria glútea, persistência da artéria isquiática, e os pseudoaneurismas iatrogênicos da artéria ilíaca interna e da artéria lombar. O diagnóstico destas condições é realizado por exames de imagem como a ressonância magnética e de forma complementar, exames como tomografia computadorizada, ultrassonografia com doppler e angiografia. **Conclusão:** As radiculopatias por causas vasculares, como as dilatações aneurismáticas e dissecções arteriais, são raras, mas podem ter consequências graves se não diagnosticadas e tratadas precocemente. Portanto, é fundamental que os profissionais de saúde considerem essa possibilidade em pacientes com sintomas sugestivos e solicitem exames complementares aptos para a confirmação diagnóstica, com a finalidade de estabelecer as condutas pertinentes para cada caso.

Palavras-chave: Aneurisma. Radiculopatia. Compressão de raiz nervosa.

Resumo 567- AVALIAÇÃO CLÍNICA E LABORATORIAL EM PACIENTES COM TESTE RÁPIDO OU SWAB POSITIVO PARA COVID-19

Thayna dos Santos Batista[1], Talita Barbosa Moreira[1], Caio Vargas Comarella[1], Livia Secomandi Toledo[2], Felipe Bertollo Ferreira[2].

1. Acadêmico de Medicina na Escola Superior de Ciência a Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2. Docente na Escola Superior de Ciência a Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) , Vitória, ES, Brasil.

Correspondência: thayna18.batista@gmail.com

Introdução: Infecções relacionadas ao Sars-Cov-2 causaram uma das maiores e mais temidas pandemias que o mundo já presenciou. Foram milhões de vidas perdidas para a doença e um avanço científico a passos largos a fim de conter sua disseminação. Vários tratamentos e terapias foram empregadas de forma empírica no intuito de se estabelecer o melhor prognóstico possível. **Objetivo:** Analisar o curso da doença em pacientes positivados através de testes diagnósticos referentes ao svírus Sars-Cov-2 em relação às manifestações clínicas demonstradas em dados laboratoriais, epidemiológicos, prognósticos e terapêuticos quando relacionados à mortalidade. **Método:** Trata-se de um estudo quantitativo observacional retrospectivo, no qual durante o período compreendido entre Fevereiro de 2020 a Março de 2021, analisou dados de prontuários eletronicos de pacientes que detinham teste rápidos ou swab positivo correlacionado-os com idade, sexo, sintomatologia clínica, dados laboratoriais e manejo da corticoterapia no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV). Da mesma forma foi observada a relação das variáveis citadas acima em associação à mortalidade dos pacientes. **Resultados:** A relação com teste rápido foi significativa em relação a ferritina, corticoide intra-hospitalar, óbito, evasão, transferência e alta. O swab teve relevância com as descrições seguintes: D-dímero, corticoide intra-hospitalar e o desfecho não óbitos. No que tange à mortalidade houve expressiva associação estatística em relação ao corticoide manejado em pacientes internados, via de administração endovenosa, setor e tempo de início do corticoide. Soma-se a isso a relação significativa com idade, SRAG, saturação do oxigênio, dados laboratoriais e comorbidades, com destaque para neoplasias. **Conclusão:** O estudo atual revela que os testes positivos para Sars-Cov-2 apresenta relevância com marcadores inflamatórios, e desse modo, presume o prognóstico da doença. Através dos dados estatísticos e da literatura, é possível determinar que a corticoterapia é benéfica para pacientes graves. Os índices de mortalidades estão associados em pacientes maiores de 60 anos, presença de comorbidades prévias, uso de corticoide intra-hospitalar de forma endovenosa em enfermaria ou pronto socorro.

Palavras-chave: COVID-19. Mortalidade. Corticosteróides.

Resumo 568- COMPARAÇÃO DE DOIS MODELOS DE RISCO NA PREDIÇÃO DE LESÃO RENAL AGUDA INDUZIDA POR CONTRASTE APÓS CATETERISMO CARDÍACO

Izabela Bernardes Muniz[1], Mário José Costa Bazzarella[1], Sabrina Paiva Tavares Pereira[1], Roberto Ramos Barbosa[2,3].

1. Acadêmico de Medicina na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2. Docente do curso de Medicina na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
3. Médico do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: sabrinapaivat@gmail.com

Introdução: A lesão renal aguda induzida (LRA-IC) por contraste é uma consequência potencialmente grave do uso de meio de contraste em procedimentos hospitalares, e para prevenir a ocorrência desse evento é importante a identificação dos pacientes sob risco. **Objetivo:** Comparar a relação volume de contraste utilizado/clearance de creatinina (V/ClCr) e o Escore de Risco de Mehran (ERM) na predição de lesão renal aguda induzida por contraste (LRA-IC). **Método:** Estudo retrospectivo observacional unicêntrico que incluiu pacientes internados, com creatinina basal ≥ 1,3 mg/dL ou história de insuficiência renal crônica, em observação por pelo menos 48 horas após realização de cineangiocoronariografia (CACG) e/ou intervenção coronária percutânea (ICP). Curvas ROC foram traçadas, de forma a determinar a acurácia dos métodos na predição da LRA-IC. **Resultados:** Foram incluídos 102 pacientes e o desfecho LRA-IC ocorreu em 24,7% dos pacientes quando ERM ≥ 6, em 32,7% quando ERM ≥ 10 e em 57,8% quando ERM ≥ 15. Através da relação V/ClCr, ocorreu o desfecho em 28,7% dos pacientes com V/ClCr ≥ 2, 29,8% com V/ClCr ≥ 3 e 34,3% com V/ClCr ≥ 5. Curvas ROC demonstraram área sob a curva com moderada capacidade preditora para o ERM (0,7) e reduzida/limítrofe para V/Cl (0,6). **Conclusão:** O ERM demonstrou maior acurácia na predição de LRA-IC quando comparado ao V/ClCr, todavia ambos apresentaram valores próximos. Os pontos de corte mais capazes de afastar o desfecho foram < 6 para o ERM e < 2 para o V/ClCr.

Palavras-chave: Lesão renal aguda. Meio de contraste. Intervenção coronária percutânea. Cateterismo cardíaco. Medição de risco.

Resumo 569- ALTERAÇÕES CARDÍACAS NA COVID-19: ANÁLISE DE VARIÁVEIS CLÍNICAS ASSOCIADAS À MORTALIDADE.

Lucas Bandeira Lima[1], Hemely Almeida do Nascimento[1], Roberto Ramos Barbosa[2]

1. Discentes do curso de graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES, Brasil.
2. Professor da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: lucasbandeira98@gmail.com

Introdução: O Coronavírus 2, da síndrome respiratória aguda grave 2 (SARS-CoV-2), é um novo coronavírus que causa uma doença infecciosa emergente com envolvimento pulmonar notável, conhecida como COVID-19. **Objetivo:** avaliar os fatores associados à mortalidade intra-hospitalar em pacientes com lesão cardíaca provavelmente decorrente da infecção pelo COVID-19. **Métodos:** Estudo de coorte prospectivo, observacional, unicêntrico. A amostra foi composta por pacientes admitidos em um hospital de referência no período de julho de 2020 a abril de 2021. Os critérios de inclusão foram: pacientes maiores de 18 anos, com quadro altamente sugestivo de infecção por COVID-19 que desenvolveram lesão cardíaca ou suspeita de cardiotoxicidade pelo tratamento com hidroxicloroquina ou azitromicina em contrapartida pacientes gestantes ou com exame sorológico negativo para COVID-19 foram excluídos da amostra. Os desfechos primários do estudo foram: morte intra-hospitalar, necessidade de unidade de terapia intensiva, uso de ventilação mecânica e utilização de drogas vasoativas. **Resultados:** No período avaliado, 139 pacientes desenvolveram quadro altamente sugestivo de infecção por COVID-19 associado a lesão cardíaca. A idade média global dos pacientes incluídos foi de 66,55 anos ± 14,09, sendo 63 (45,32%) do sexo masculino e 76 (54,68%) do sexo feminino. Dentre o total da amostra, 30 (21,58%) pacientes evoluíram para óbito. Único achado radiológico relacionado ao aumento de mortalidade foi o derrame pleural. O uso de heparina não fracionada, enoxaparina e drogas vasoativas como noradrenalina e dobutamina foram associados à mortalidade. No que se refere aos desfechos apresentados pelos pacientes, observou-se a internação em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) em 82 (58,99%) casos da amostra total e dentre estes, 25 (83,33%) evoluíram para óbito, evidenciando um aumento dos desfechos negativos neste grupo. Também foi constatado a necessidade da realização da Intubação Orotraqueal com uso de ventilação mecânica em 54 (38,84%) da amostra total e 25 (83,33%) dos casos que evoluíram para óbito, demonstrando associação com mortalidade intra-hospitalar. **Conclusão:** Em relação a necessidade de internação em UTI, intubação orotraqueal, utilização de noradrenalina, dobutamina, enoxaparina e heparina não fracionada demostraram associação com risco de mortalidade intra-hospitalar. Apesar disso, é evidente que pacientes com necessidade destes tipos de suporte são pacientes de maior gravidade, podendo justificar a associação com o aumento de mortalidade nestes grupos.

Palavras-chave: COVID-19. SARS-CoV 2. Cardiologia. Mortalidade.

Resumo 570- RELATO DE CASO: USO DE INIBIDORES DE TIROSINA QUINASE (ITQ) EM GESTANTE COM LEUCEMIA MIELOIDE CRÔNICA (LMC)

Mariana Louzada Monteiro Lobato Galvão de São Martinho[1], Samira Fiorot Lodi[2], Alessandra Barbosa Cazeli[2].

1. Discente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2. Docente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: mari.louzada2812@gmail.com

Introdução: A leucemia mieloide crônica (LMC) é uma neoplasia da medula óssea, onde as células progenitoras hematopoiéticas da linhagem mieloide são transformadas em anormais. Isso ocorre devido a uma reação em cadeia que se inicia pela translocação entre os cromossomos 9 e 22 t(9,22)(q34,q11). A LMC é dividida em três fases, a fase crônica, acelerada e de crise blástica. O mielograma é essencial para o diagnóstico, já o cariótipo é fundamental, pois permite a identificação do cromossomo Filadélfia e o Rq-PCR identifica o tipo de transcrição que o paciente possui. Atualmente, o tratamento da LMC consiste em terapia direcionada com inibidores da tirosina-quinase (ITQ). **Objetivo:** Discutir os riscos e benefícios do tratamento da leucemia mieloide crônica com inibidores da tirosina-quinase (ITQs) em gestantes. **Método**: Revisão de prontuário da paciente com o diagnóstico de Leucemia Mieloide Crônica atendida no Ambulatório de Onco-Hematologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória. **Relato de caso:** Paciente, 24 anos, com diagnóstico de leucemia mieloide crônica, em uso do inibidor de tirosina-quinase Imatinibe, descobre gravidez após pouco tempo do início do tratamento e precisa interrompê-lo. Depois de alguns meses, a leucemia progrediu e paciente precisou reiniciar o tratamento com ITQ mesmo em vigência da gravidez. **Conclusão:** Apesar dos grandes desafios e riscos em relação ao tratamento com os ITQs durante a gravidez, acredita-se que se a gestação for bem acompanhada é possível obter um resultado adequado. Além disso, é de extrema importância discutir e esclarecer dúvidas da paciente relacionadas aos riscos da terapia.

Palavras-chave: Leucemia Mielogênica Crônica BCR-ABL Positiva. Cromossomo Filadélfia. Gravidez. Teratogênios. Mortalidade perinatal.

Resumo 571- TAXA DE CESARIANAS EM CADA GRUPO DE GESTANTES DA ESCALA DE ROBSON EM UMA MATERNIDADE FILANTRÓPICA DE BAIXO RISCO DE VITÓRIA

Jullia Greque Calabrez[1], Bruna Valle Cesconeti[1], Andrea Lübe Antunes de S. Thiago Pereira[2].

1. Acadêmicas da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2. Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: julliagrequecalabrez@gmail.com

Introdução: As altas taxas de cesarianas presentes nas instituições hospitalares brasileiras é fato definido, e a realização desse procedimento cirúrgico cresce desnecessariamente. Um sistema padronizado se faz necessário para monitorar as indicações de cesarianas. A escala de Robson, foi desenvolvida com o intuito de monitorar a frequência de parto cesariana, utilizando uma classificação das gestantes em grupos específicos, e que permite, dentre diversas avaliações, o cálculo da taxa de cesarianas ideal em cada subgrupo de grávidas. **Objetivo:** Descrever a escala de Robson e sua aplicabilidade nos serviços de atendimento a mulheres grávidas, no momento da internação, como uma ferramenta de avaliação da taxa de cesarianas em cada grupo de gestantes. **Metodologia:** Este é um estudo analítico, agregado, observacional, retrospectivo, realizado com gestantes de uma maternidade filantrópica de baixo risco de Vitória – ES. **Discussão:** A escala de Robson é mundialmente aceita e aplicada em diversas maternidades desde sua criação. É uma ferramenta que auxilia na identificação dos grupos de gestantes que mais impactam na taxa de cesariana, permitindo a criação de planos educativos que promovam redução nesta taxa. **Conclusão:** A aplicação da escala de Robson nas maternidades é imprescindível para conscientização dos profissionais de saúde quanto as suas indicações da melhor e mais segura via de parto para a gestante e seu filho. Dessa forma, o presente estudo incentiva a implementação de um recurso que permite a avaliação das práticas institucionais, visando a redução do número de partos cesarianas excessivos.

Palavras-chave: Cesárea. Parto. Pesquisa sobre serviços de saúde. Escala. Robson.

Resumo 572- AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO E OPINIÃO DOS CONDUTORES SOBRE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Juliana Peterle Barbosa[1], Arthur Palauro Alves[1], Bruno de Freitas Valbon[2]

1. Acadêmicos do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2. Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: julianapeterle@hotmail.com

Introdução: O presente estudo teve como objetivo avaliar o conhecimento e a opinião de indivíduos atendidos em um ambulatório de exames médicos e psicológicos para obtenção e renovação da carteira de habilitação sobre doação de órgãos, a fim de identificar possíveis barreiras que limitam a doação de órgãos. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo transversal realizado em uma clínica de renovação de carteiras de habilitação de grande porte com três unidades físicas localizadas nas cidades de Vila Velha, Serra e Cariacica, todas localizadas na Grande Vitória-ES, Brasil. **Resultados:** Foram aplicados 1183 questionários, sendo 183 descartados por estarem incompletos. Do total de pesquisados, 59% relataram não ser doadores de órgãos, enquanto 41% relataram ser doadores de órgãos. Destes, 85,1% relataram que seus familiares estavam cientes de sua escolha, e entre os que se autodeclararam como não doadores, 53,4% afirmaram que seus familiares estavam cientes de sua decisão. Quanto ao conhecimento sobre o tema abordado na pesquisa, 2,3% afirmaram não saber sobre o tema, e 97,7% dos candidatos relataram ter alguma informação sobre o assunto. O principal meio de comunicação que permitiu a aquisição de conhecimento foi a televisão, com 65,6%, e em segundo lugar a internet, com 33,1%. Sobre o conhecimento existente sobre o número de pacientes em lista de espera para receber um órgão e o número atual de doadores, 0,9% afirmou ser suficiente, 3,7% afirmou ser mais do que suficiente, 23,3% não souberam informar e 72,1 % afirmou que era insuficiente. Sobre a existência de fatores que desestimulam o cidadão a se tornar um doador de órgãos, 49,9% das pessoas responderam que existem esses fatores, dentre eles prevaleceu o medo, a falta de conhecimento sobre o assunto e a religião. Por fim, foi revelado que o melhor meio de divulgação de informações sobre doação de órgãos é por meio das mídias sociais, com 51,5%, seguido de campanhas públicas, com 51,1%. **Conclusão:** O presente estudo descreveu o conhecimento e a opinião dos motoristas de veículos da região sobre a doação de órgãos. Essas informações podem servir de subsídios aos gestores de saúde na elaboração de diferentes estratégias e ações sociais voltadas para aumentar o número de doadores de órgãos e tecidos, tornando o processo mais eficiente.

Palavras-chave: Doador de tecidos. Conhecimento. População. Córnea. Questionário.

Resumo 573- ESTUDO DO PROTOCOLO DE INTERVENÇÃO CORONÁRIA PERCUTÂNEA COM ALTA NO MESMO DIA

Ayrton Tirelo de Souza[1], Celso Luis Zagotto Tambara[1], Roberto Ramos Barbosa[2].

1. Discente do curso de graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências Médicas da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2. Professor da Escola Superior de Ciências Médicas da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: tccayrtoncelso21@gmail.com

Introdução: A cardiologia intervencionista é empregada no tratamento de variados cenários clínicos, incluindo a doença arterial coronária (DAC) estável e síndromes coronarianas agudas (SCAs). Nos últimos anos, a intervenção coronária percutânea (ICP) é o procedimento cardíaco invasivo mais comumente realizado em todo o mundo. Os protocolos atuais preconizam observação hospitalar de pelo menos 24 horas pós-procedimento. Devido à melhora na segurança e no sucesso da intervenção, visando otimização de gastos e maior rotatividade de leitos, protocolos de alta no mesmo dia vem ganhando espaço. **Objetivo:** Avaliar a segurança do Protocolo de Intervenção Coronariana Percutânea com alta no mesmo dia. **Método:** Estudo prospectivo observacional realizado de julho/2020 a junho/2022, que incluiu pacientes eletivos ambulatoriais não complicados, elegíveis para o protocolo. Critérios de inclusão foram idade menor que 65 anos, ausência de diabetes ou insuficiência renal, uso de 1 ou 2 stents em lesões coronárias não-complexas, acesso transradial, volume reduzido de contraste e boa compreensão das orientações pelo paciente e familiares. O seguimento clínico ocorreu até o sétimo dia pós-procedimento, através de ligação telefônica. Os desfechos de segurança foram complicações relacionadas ao procedimento, especialmente as cardíacas e as relacionadas ao sítio de punção. Avaliou-se o grau de satisfação do paciente com o protocolo, utilizando-se questionário objetivo com pontuações de 0 a 10 para praticidade, conforto, segurança e confiança. **Resultados:** Dentro de um total de 1.884 pacientes submetidos a procedimentos coronários no período, 449 procedimentos (23,8%) foram ICPs eletivas, e 36 destes pacientes (8%) foram incluídos no protocolo de alta no mesmo dia. Nenhum deles apresentou qualquer evento adverso ou complicação, nenhum necessitou de avaliação médica em pronto-socorro e todos os pacientes apresentaram alto grau de satisfação, respondendo pontuação 9 ou 10 nos itens do questionário. **Conclusão:** O protocolo foi utilizado em poucos pacientes, tendo em vista o rigoroso critério de inclusão. Observou-se elevada segurança do protocolo neste cenário, com nenhuma complicação de qualquer natureza e elevado grau de satisfação. Protocolos de hospital-dia são uma realidade para ICP, sendo possível sua implementação rotineira no Brasil, especialmente durante a pandemia e em serviços experientes.

Palavras-chave: Intervenção coronariana percutânea. Complicações vasculares. Mortalidade. Alta hospitalar. Segurança.

Resumo 574- REPERCUSSÕES MATERNO-FETAIS POR INFECÇÃO PELO COVID-19 EM MATERNIDADE FILANTRÓPICA NO ESPÍRITO SANTO NO PERÍODO DE JUNHO/2020 A MAIO/2021

Karine Ferron[1], Ana Letícia Zanon Chagas Rodrigues[1], Anna Clara Macedo Silva[1], Célia Regina Trindade[2].

1. Discente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2. Docente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: ferronkarine@hotmail.com

Introdução: O ano de 2019 foi marcado pelo início da pandemia do novo coronavírus, SARS-CoV-2, identificado como o agente causador de uma série de doenças respiratórias atípicas. Dentre os grupos de risco para a infecção estão gestantes e puérperas. **Objetivo:** Analisar o perfil e a evolução de gestantes com suspeita ou confirmação de COVID-19 por meio de informações sociodemográficas, obstétricas e perinatais. **Método:** Trata-se de um estudo observacional transversal de abordagem quantitativa de coleta de dados em prontuários médicos eletrônicos complementados por contato telefônico com as pacientes mediante autorização, realizado em uma maternidade filantrópica que atende gestantes de risco habitual localizada em Vitória-ES. Foram incluídas as gestantes atendidas na maternidade deste estudo no período de junho de 2020 a maio de 2021 com suspeita ou confirmação de infecção pelo vírus. Foram excluídas deste estudo pacientes suspeitas de COVID-19 fora do período gestacional ou do período selecionado para esta pesquisa. **Resultados:** Das 91 pacientes suspeitas, apenas 18 pacientes confirmaram a infecção. O perfil predominante foi de faixa etária entre 21 e 30 anos, domiciliada em Vitória-ES, parda, sem tabagismo, etilismo e/ou uso de substâncias ilícitas, sem comorbidades, infectada no terceiro trimestre da gestação, com seis ou mais consultas de pré-natal, parto com pelo menos 37 semanas ou mais de gestação, com neonato de peso superior a 2000g e parto por cesariana. Os principais sintomas apresentados foram tosse, febre, congestão nasal, cefaleia e coriza. Nenhuma gestante ou neonato foi a óbito neste estudo. **Conclusão:** Não ocorreram repercussões obstétricas ou neonatais importantes causadas pelo vírus SARS-Cov-2.

Palavras-chave: Infecção por Coronavírus. COVID-19. SARS-Cov-2. Complicações da Gravidez. Transmissão Vertical de Doenças Infecciosas.

Resumo 575- CÂNCER DE MAMA E OS IMPACTOS DA MICROPIGMENTAÇÃO DO COMPLEXO ARÉOLO-PAPILAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ligia de Oliveira Vago[1], Maria Júlia Veríssimo Portela[1], Danielle Chambô dos Santos[2].

1. Acadêmicas de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2. Médica Mastologista, Mestre em Ginecologia e Obstetrícia pela UNIFESP. Professora da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: mariajuliaverissimop@gmail.com

Objetivo: Analisar os impactos da micropigmentação do complexo aréolo-papilar na reconstrução de mama, em mulheres mastectomizadas devido ao câncer de mama. **Método:** Uma revisão narrativa de literatura, proposta para elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso, que conta com o apoio de bibliografias entendendo os impactos da micropigmentação como método de reconstrução do CAP em mulheres submetidas a mastectomia devido ao câncer de mama. Foram encontrados vinte e nove artigos, de leitura gratuita e completa, em português, inglês ou espanhol. Quatro artigos foram excluídos pois fugiam ao tema ou não estavam disponíveis integralmente. **Discussão:** A reconstrução de CAP está associada a uma melhora na qualidade de vida, principalmente no que tange os aspectos psicológicos e sociais. Entretanto, não há um consenso acerca do melhor método e momento para realizá-lo. Dentre as técnicas usadas para reconstruir o CAP, se destacam o enxerto, que é a mais utilizada, e a micropigmentação, que tem se tornado relevante nos dias de hoje. O uso da micropigmentação como opção de reconstrução levou grande satisfação às pacientes e se mostrou de fácil realização, baixo custo, rápido tempo de realização e recuperação, baixos índices de complicação, além de poder ser realizado ambulatorialmente e por profissional não médico. **Conclusão:** É evidente a relevância epidemiológica e caráter crônico do câncer de mama, e a necessidade de discutir a temática, visando melhorar o atendimento e acompanhamento dessa população, uma vez que manter a estética perto da normalidade é um determinante importante na qualidade de vida dessas mulheres.

Palavras-chave: Câncer de mama. Mastectomia. Reconstrução de mama. Autoestima. Qualidade de vida.

Resumo 576- ASPECTOS CLÍNICOS E EPIDEMIOLÓGICOS DA SÍFILIS CONGÊNITA NO BRASIL NO PERÍODO DE UMA DÉCADA

Eliena Perini Cazotto[1], Lyssa Grando Fraga Cristiano[1], Kátia Valéria Manhabusque[2].

1. Acadêmicas de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2. Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: elienacazotto@gmail.com

Introdução: A sífilis congênita é uma doença infecciosa causada pela espiroqueta do *Treponema pallidum* transmitida verticalmente (da gestante para o feto), em qualquer fase gestacional ou estágio da doença materna, seja por via transplacentária, seja por contato direto com a lesão no momento do parto. Apesar do amplo conhecimento que se tem acerca da doença, e das várias políticas públicas adotadas para o seu combate, o número de casos notificados da doença mantém-se elevado. **Objetivo:** Descrever os aspectos clínicos e epidemiológicos da Sífilis Congênita no Brasil, analisando dados referentes ao primeiro e ao último ano de uma década. **Método:** Realizou-se um estudo descritivo, transversal e retrospectivo, com análise de dados referentes à população de crianças diagnosticadas com sífilis congênita e de mulheres com sífilis gestacional, em todo o território brasileiro, nos anos 2011 e 2021. Para tanto, utilizou-se como variáveis o número de casos notificados em menores de um ano, características maternas e informações sobre a realização de pré-natal. Os dados foram coletados do Boletim Epidemiológico de Sífilis, divulgado pelo Ministério da Saúde do Brasil e do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), e analisados através de tabelas criadas com o software Microsoft Excel. **Resultados:** Entre 2011 e 2021, a quantidade de casos notificados quase triplicou, apesar da queda de quase 8% do número de nascidos vivos, e a região Sudeste foi a que apresentou o maior número absoluto de casos. No Brasil, os casos foram, em sua maioria, identificados nos primeiros 7 dias de nascimento. Em relação aos casos de aborto causado por sífilis, houve crescimento de cerca de 273,6%, e para os casos de natimortos, de 169%. Para os dados maternos, tem-se a faixa etária de 20-29 anos como a mais prevalente em ambos os anos, mas, em 2021, o número de mães entre 10 e 14 anos dobrou. Houve um aumento de 671,7% do número de mães com ensino superior completo, e a raça mais prevalente manteve-se sendo a parda. No que diz respeito ao pré-natal, houve um aumento na realização do mesmo e no diagnóstico de sífilis durante as suas consultas. A mortalidade infantil por sífilis cresceu cerca de 58% no Brasil e, em 2011, a região Sudeste apresentou a maior taxa, e em 2021, a Norte. **Conclusão:** O número de casos de sífilis congênita aumentou, considerando o primeiro e último ano da década, apesar da implementação de políticas públicas para sua prevenção, diagnóstico precoce e tratamento adequado. A criação de programas governamentais e a ampliação da assistência pré-natal efetiva mostraram-se necessários para promoção de saúde e combate à sífilis congênita, possibilitando maior acesso e integração do cuidado, porém, não impactaram na redução do número de novos casos.

Palavras-chave: Brasil. Sífilis Congênita. Perfil de Saúde.

Resumo 577- MELANOMA MUCOSO ANORRETAL: REVISÃO DE LITERATURA E SUAS PERSPECTIVAS

Eduardo Sales Loureiro[1], Luna Vasconcelos Felippe[1], Vitor Fiorin de Vasconcellos[2], Quézia Silva Anders[3].

1. Acadêmicos de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2. Docente da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Vitória, ES, Brasil.
3. Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: eduardosaleslourenco@gmail.com

Introdução: O Melanoma Mucoso Anorretal (MMA) é uma neoplasia maligna rara que acomete principalmente brancos, mulheres e idosos entre a sexta e a oitava décadas de vida. O quadro clínico da doença é, em grande parte, composto por sintomas inespecíficos como mudança do hábito intestinal, hematoquezia, massa anal, sendo frequentemente confundido com outras doenças benignas anorretais. Tal fato atrasa o diagnóstico e compromete o prognóstico dos pacientes. Evidências indicam grande variação genética entre Melanomas Cutâneos e o MMA. Por ser uma neoplasia maligna rara, existem poucos estudos robustos sobre o tema, desse modo, cabe avaliar a evidência vigente nos últimos 5 anos as quais abordaram o MMA. **Método**: Esta é uma revisão narrativa de literatura que tem como objetivo avaliar o que há na literatura entre 2018 e 2022 sobre o tema MMA. De modo a averiguar as evidências acerca da epidemiologia, diagnóstico, fisiopatologia, características moleculares, avaliação de diagnósticos diferenciais, apresentação clínica, tratamento, prognóstico, seguimento clínico e taxa de sobrevida nos 37 artigos selecionados. **Resultados**: A literatura acerca do MMA advém, majoritariamente, de EUA e China. Foi verificado que todas as publicações têm baixo nível de evidência, por serem ou relatos de caso, ou revisões narrativas ou coortes retrospectivos. Mesmo a meta-análise selecionada sobre o tema se alicerça sobre artigos com alto risco de viés, não tendo, portanto, o mesmo nível de evidência de meta-análises sobre ensaios clínicos randomizados. Quando avaliadas a epidemiologia e quadro clínico dos pacientes no estudo, foram observadas semelhanças notórias entre os dados apresentados e evidências já consolidadas sobre o tema. Nas abordagens terapêuticas, contudo, foram observadas grandes disparidades de tratamento cirúrgico, variando desde técnicas mais radicais, como a ressecção abdominoperineal, até abordagens mais conservadoras como a excisão local com margens amplas. Cabe ressaltar que as técnicas menos agressivas estão tomando espaço, devido a semelhança de resultados entre as duas abordagens. Além disso, dentre as terapias adjuvantes, o uso de imunoterapia está em evidência, participando de vários esquemas terapêuticos, tanto em monoterapia como em terapias combinadas. **Conclusão**: O MMA é altamente letal, com diversos estudos sobre abordagens terapêuticas. Entretanto, todos retrospectivos com baixo nível de evidência. Portanto, são necessários estudos prospectivos para melhor avaliação terapêutica e prognóstica.

Palavras-chave: Melanoma mucoso anorretal. Melanoma anorretal. Melanoma retal. Melanoma maligno anorretal.